

# **O JULGAMENTO**

## **COMEÇA PELA CASA DE DEUS**

**IGREJA DE DEUS TODO-PODEROSO**

## Prefácio

Embora muitas pessoas acreditem em Deus, poucas compreendem o que significa fé em Deus e o que elas devem fazer para se conformarem à vontade de Deus. Isso acontece porque, embora estejam familiarizadas com a palavra “Deus” e expressões tais como “a obra de Deus”, as pessoas não conhecem a Deus e menos ainda conhecem Sua obra. Não é de admirar, então, que todos aqueles que não conhecem a Deus estejam confusos em sua crença Nele. As pessoas não levam a sério a crença em Deus e isso é inteiramente porque crer em Deus não lhes é nada familiar, é estranho demais para elas. Dessa maneira, elas ficam aquém das demandas de Deus. Em outras palavras, se as pessoas não conhecem a Deus, e não conhecem Sua obra, então elas não são aptas para serem usadas por Deus, e menos ainda são capazes de satisfazer Sua vontade. “Crença em Deus” significa acreditar que há um Deus; esse é o conceito mais simples no que diz respeito a crer em Deus. Mais ainda, acreditar que há um Deus não é o mesmo que crer verdadeiramente em Deus; antes, é um tipo de fé simples com fortes sobretons religiosos. A fé verdadeira em Deus significa o seguinte: com base na crença de que Deus é soberano sobre todas as coisas, a pessoa experimenta Suas palavras e Sua obra, expurga seu caráter corrupto, satisfaz a vontade de Deus e vem a conhecer Deus. Somente uma jornada desse tipo pode ser chamada de “fé em Deus”. No entanto, as pessoas frequentemente veem a crença em Deus como uma questão simples e frívola. As pessoas que acreditam em Deus dessa maneira perderam o significado de acreditar em Deus e, embora possam continuar acreditando até o fim, elas jamais ganharão a aprovação de Deus, porque trilham a senda errada. Ainda existem hoje aquelas que creem em Deus de acordo com as letras e em doutrina vazia. Elas não sabem que lhes falta a essência da crença em Deus e não podem receber a aprovação de Deus. Ainda assim, elas oram a Deus pedindo as bênçãos da segurança e da graça suficiente. Vamos parar, aquietar nosso coração e perguntar a nós mesmos: será que acreditar em Deus é realmente a coisa mais fácil do mundo? Será que acreditar em Deus não significa nada mais que receber muita graça de Deus? As pessoas que creem em Deus sem O conhecer ou que acreditam em Deus e ainda assim se opõem a Ele são realmente capazes de satisfazer a vontade de Deus?

Não se pode falar de Deus e do homem em termos iguais. Sua essência e Sua obra são sumamente insondáveis e incompreensíveis ao homem. Se Deus não fizer a Sua obra e falar as Suas palavras pessoalmente no mundo do homem, então o homem jamais seria capaz de compreender a vontade de Deus. E, assim, mesmo

aqueles que têm devotado sua vida inteira a Deus não seriam capazes de receber a Sua aprovação. Se Deus não Se puser a operar, então, independentemente de quão bem o homem vá, será tudo em vão, porque os pensamentos de Deus serão sempre mais altos que os do homem e a sabedoria de Deus está além da compreensão do homem. E assim Eu digo que aqueles que clamam que “entendem plenamente” a Deus e Sua obra são um bando de ineptos; todos são arrogantes e ignorantes. O homem não deveria definir a obra de Deus; mais ainda, o homem não pode definir a obra de Deus. Aos olhos de Deus, o homem é tão insignificante quanto uma formiga; como, então, um homem pode sondar a obra de Deus? Aqueles que gostam de declamar: “Deus não opera desta ou daquela forma” ou “Deus é deste ou daquele jeito” — não estão todos falando arrogantemente? Deveríamos todos saber que o homem, que é da carne, foi corrompido por Satanás. A própria natureza da humanidade é de se opor a Deus. A humanidade não pode estar a par com Deus, muito menos pode esperar aconselhar a obra de Deus. Quanto a como Deus guia o homem, essa é obra do Próprio Deus. É apropriado que o homem deva se submeter, sem expressar esta ou aquela opinião, pois o homem não é nada mais que pó. Uma vez que nossa intenção é buscar a Deus, não deveríamos superimpor nossas noções à Sua obra para a consideração de Deus, menos ainda deveríamos empregar nosso caráter corrupto ao máximo para, deliberadamente, nos opormos à obra de Deus. Isso não faria de nós anticristos? Como tais pessoas poderiam crer em Deus? Já que acreditamos que há um Deus e já que desejamos satisfazê-Lo e vê-Lo, devemos buscar o caminho da verdade e devemos procurar um caminho para ser compatíveis com Deus. Não devemos permanecer em teimosa oposição a Ele. Que proveito poderia vir talvez de tais ações?

Hoje, Deus fez uma nova obra. Você pode não ser capaz de aceitar estas palavras, e elas podem lhe parecer estranhas, mas Eu o aconselharia a não expor a sua naturalidade, pois só aqueles que realmente têm fome e sede de justiça diante de Deus podem obter a verdade e só aqueles que são verdadeiramente devotos podem ser esclarecidos e guiados por Ele. Os resultados são obtidos pela busca da verdade com sóbria tranquilidade, não com brigas e contendas. Quando Eu digo que “hoje, Deus fez uma obra nova”, estou Me referindo à questão do retorno de Deus para a carne. Talvez estas palavras não o incomodem; talvez você as despreze; ou talvez até mesmo elas sejam de grande interesse para você. Qualquer que seja o caso, Eu espero que todos aqueles que verdadeiramente anseiam que Deus apareça possam encarar esse fato e dar-lhe seu cuidadoso exame, em vez de tirar conclusões precipitadas sobre ele; isso é o que uma pessoa sábia deveria fazer.

Não é difícil inquirir tal coisa, mas requer que cada um de nós conheça esta única

verdade: Aquele que é Deus encarnado há de possuir a essência de Deus e Aquele que é Deus encarnado há de possuir a expressão de Deus. Uma vez que Se torna carne, Deus há de levar adiante a obra que intenciona fazer, e, já que Deus Se torna carne, Ele há de expressar o que Ele é e de ser capaz de trazer a verdade ao homem, de conceder-lhe vida e de lhe indicar o caminho. A carne que não contém a essência de Deus decididamente não é o Deus encarnado; disso não há dúvida. Se o homem pretende inquirir se é a carne de Deus em pessoa, então deve corroborar isso a partir do caráter que Ele expressa e das palavras que Ele profere. O que quer dizer que, para corroborar se é ou não a carne de Deus em pessoa e se é ou não o verdadeiro caminho, é preciso discriminar com base em Sua essência. E assim, ao determinar se é a carne do Deus em pessoa, a chave está em Sua essência (Sua obra, Suas declarações, Seu caráter e muitos outros aspectos), em vez de na aparência exterior. Se o homem examina apenas a Sua aparência exterior e, como resultado, ignora a Sua essência, isso demonstra que o homem é inculto e ignorante. A aparência exterior não pode determinar a essência; e mais, a obra de Deus nunca pode se conformar às noções do homem. A aparência exterior de Jesus não ia contra as noções do homem? Seu semblante e Suas roupas não eram incapazes de fornecer quaisquer pistas quanto à Sua verdadeira identidade? Os primeiros fariseus não se opuseram a Jesus exatamente porque só olharam para a Sua aparência externa e não levaram a sério as palavras de Sua boca? É Minha esperança que cada irmão e irmã que busca a aparição de Deus não repita a tragédia da história. Vocês não devem se tornar os fariseus dos tempos modernos nem pregar Deus na cruz novamente. Vocês deveriam considerar cuidadosamente como receber o retorno de Deus e deveriam ter uma mente clara a respeito de como ser alguém que se submete à verdade. Essa é a responsabilidade de todos que estão esperando que Jesus retorne montado em uma nuvem. Deveríamos esfregar nossos olhos espirituais para torná-los claros e não ficar atolados nas palavras de fantasia exagerada. Deveríamos refletir sobre a obra prática de Deus e dar uma olhada no aspecto prático de Deus. Não se deixem levar nem se percam em devaneios, sempre ansiando pelo dia em que o Senhor Jesus, montado numa nuvem, desça subitamente entre vocês e leve vocês que nunca O conheceram nem O viram e que não sabem como fazer a Sua vontade. É melhor pensar em questões mais práticas!

Você pode ter aberto este livro com o propósito de investigá-lo ou com a intenção de aceitá-lo; qualquer que seja sua atitude, Eu espero que você o leia até o fim e não o deixe de lado facilmente. Talvez, após ler estas palavras, sua atitude mude, mas vai depender da sua motivação e do grau do seu entendimento. Existe, contudo, uma coisa que você deveria saber: a palavra de Deus não pode ser divisada como

a palavra do homem e menos ainda alguém pode fazer com que a palavra do homem seja a palavra de Deus. Um homem usado por Deus não é o Deus encarnado, e o Deus encarnado não é um homem usado por Deus. Nisso, há uma diferença essencial. Talvez, após ler estas palavras, você não as reconheça como as palavras de Deus, mas somente como o esclarecimento que o homem ganhou. Nesse caso, você está cego pela ignorância. Como as palavras de Deus podem ser o mesmo que o esclarecimento que o homem ganhou? As palavras do Deus encarnado inauguram uma nova era, guiam toda a humanidade, revelam mistérios e mostram ao homem a direção que ele deve tomar na nova era. O esclarecimento obtido pelo homem nada mais é que instruções simples para prática ou conhecimento. Não pode guiar toda a humanidade para uma nova era nem revelar os mistérios do Próprio Deus. No final das contas, Deus é Deus e o homem é o homem. Deus tem a essência de Deus e o homem tem a essência do homem. Se o homem acha que as palavras ditas por Deus são simples esclarecimento pelo Espírito Santo e toma as palavras dos apóstolos e profetas como palavras ditas pessoalmente por Deus, isso seria um erro do homem. Não importa o que aconteça, você nunca deveria misturar certo e errado, nem dividir o alto como baixo, nem confundir o profundo com o raso; não importa o que aconteça, você nunca deveria refutar deliberadamente o que sabe ser a verdade. Todos que creem que há um Deus deveriam inquirir os problemas do ponto de vista correto e aceitar a nova obra de Deus e Suas novas palavras a partir da perspectiva de um ser criado Dele; caso contrário, eles serão eliminados por Deus.

Após a obra de Jeová, Jesus Se tornou carne para fazer Sua obra entre os homens. Sua obra não foi realizada isoladamente, mas foi edificada sobre a obra de Jeová. Foi uma obra para uma nova era que Deus fez depois que Ele tinha concluído a Era da Lei. Semelhantemente, depois que a obra de Jesus terminou, Deus continuou Sua obra para a próxima era, porque o gerenciamento completo de Deus está sempre avançando. Quando a era antiga passar, ela será substituída por uma nova era e, uma vez que a obra anterior for completada, haverá uma nova obra para continuar o gerenciamento de Deus. Esta encarnação é a segunda encarnação de Deus, que segue após a obra de Jesus. Naturalmente, esta encarnação não ocorre independentemente; ela é o terceiro estágio da obra após a Era da Lei e a Era da Graça. Cada vez que Deus inicia um novo estágio da obra, deve sempre haver um novo começo e esse deve sempre trazer uma nova era. Assim, também há mudanças correspondentes no caráter de Deus, na maneira em que Ele opera, na localização de Sua obra e em Seu nome. Não é de admirar, então, que seja difícil para o homem aceitar a obra de Deus na nova era. Mas, independentemente de

como o homem se opõe a Ele, Deus está sempre fazendo Sua obra e sempre está liderando a humanidade inteira adiante. Quando veio para o mundo do homem, Jesus introduziu a Era da Graça e encerrou a Era da Lei. Durante os últimos dias, Deus mais uma vez Se tornou carne e, com esta encarnação, Ele encerrou a Era da Graça e introduziu a Era do Reino. Todos aqueles que são capazes de aceitar a segunda encarnação de Deus serão conduzidos para a Era do Reino e, além disso, se tornarão capazes de aceitar pessoalmente a orientação de Deus. Embora tenha feito muita obra entre os homens, Jesus apenas completou a redenção de toda a humanidade e tornou-Se oferta pelo pecado do homem; Ele não livrou o homem de todo o seu caráter corrupto. Salvar o homem plenamente da influência de Satanás não exigiu apenas que Jesus Se tornasse a oferta pelo pecado e carregasse os pecados do homem, mas também exigiu que Deus fizesse uma obra maior ainda para livrar o homem completamente de seu caráter satanicamente corrompido. E assim, agora que o homem teve seus pecados perdoados, Deus voltou para a carne para guiar o homem até a nova era e começou a obra de castigo e julgamento. Esta obra tem trazido o homem a um reino superior. Todo aquele que se submete ao Seu domínio há de desfrutar de uma verdade maior e de receber bênçãos maiores. Eles hão de viver verdadeiramente na luz e de ganhar a verdade, o caminho e a vida.

Se as pessoas permanecerem presas à Era da Graça, então nunca se livrarão de seu caráter corrupto, muito menos conhecerão o caráter inerente de Deus. Se as pessoas viverem sempre em meio a uma abundância de graça, mas não tiverem o caminho da vida, que lhes permite conhecer Deus ou O satisfazer, elas nunca O ganharão verdadeiramente na sua crença Nele. Esse tipo de crença é realmente lamentável. Quando você tiver terminado de ler este livro, quando tiver experimentado cada passo da obra do Deus encarnado na Era do Reino, você sentirá que os desejos que teve por muitos anos foram finalmente realizados. Sentirá que só agora você viu verdadeiramente Deus face a face, só agora você olhou para o Seu semblante, ouviu Suas declarações pessoais, apreciou a sabedoria da Sua obra e verdadeiramente sentiu quão real e poderoso Ele é. Você sentirá que ganhou muitas coisas que as pessoas nos tempos passados nunca haviam visto nem possuído. Nesse momento, você saberá claramente o que é acreditar em Deus e o que é se conformar à Sua vontade. Naturalmente, se você se apegar às opiniões do passado e rejeitar ou negar o fato da segunda encarnação de Deus, então permanecerá de mãos vazias, não adquirirá nada e finalmente será declarado culpado de opor-se a Deus. Aqueles que são capazes de obedecer à verdade e se submeter à obra de Deus hão de ser reivindicados sob o nome do segundo Deus encarnado — o Todo-Poderoso. Eles serão capazes de aceitar a orientação pessoal

de Deus, ganhando verdades superiores e maiores, assim como a vida real. Eles contemplarão a visão jamais vista pelas pessoas do passado: “E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a Filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro; e a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força” (Apocalipse 1:12-16). Essa visão é a expressão do completo caráter de Deus e a expressão de Seu caráter completo é também a expressão da obra de Deus em Sua presente encarnação. Nas torrentes dos castigos e julgamentos, o Filho do homem expressa Seu caráter inerente por meio das declarações, permitindo a todos aqueles que aceitam Seu castigo e julgamento que vejam o rosto verdadeiro do Filho do homem, o qual é uma representação fiel do rosto do Filho do homem visto por João. (É claro que tudo isso será invisível àqueles que não aceitam a obra de Deus na Era do Reino.) O verdadeiro rosto de Deus não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana e assim Deus usa o meio pelo qual Ele expressa Seu caráter inerente para mostrar Seu verdadeiro rosto ao homem. Ou seja, todos os que apreciaram o caráter inerente do Filho do homem viram o verdadeiro rosto do Filho do homem, pois Deus é grande demais e não pode ser plenamente articulado usando linguagem humana. Uma vez que tenha experimentado cada passo da obra de Deus na Era do Reino, o homem conhecerá o verdadeiro significado das palavras de João quando ele falou do Filho do homem entre os castiçais: “E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os Seus olhos como chama de fogo; e os Seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a Sua voz como a voz de muitas águas. Tinha Ele na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o Seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força”. Nesse momento, você há de saber sem dúvida alguma que essa carne comum que falou tanto é inegavelmente o segundo Deus encarnado. Além do mais, você há de sentir verdadeiramente o quanto é abençoado e sentirá que é o mais afortunado. Você não está disposto a aceitar essa bênção?

# Sumário

1. Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 1 .....	12
2. Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 2.....	13
3. Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 3.....	14
4. Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 5.....	15
5. Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 15.....	17
6. Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 88.....	19
7. Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 103.....	23
8. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 4 .....	27
9. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 5 .....	30
10. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 6 .....	33
11. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 8 .....	36
12. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 10 .....	40
13. Hino do Reino .....	44
14. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 12 .....	46
15. Alegrai-vos, todos os povos! .....	49
16. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 26 .....	50
17. Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 29 .....	53
18. Qual ponto de vista os crentes devem manter .....	57
19. O homem corrupto é incapaz de representar Deus .....	59
20. O serviço religioso precisa ser purgado .....	61
21. Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus .....	64
22. Promessas para aqueles que foram aperfeiçoados .....	66
23. Os perversos certamente serão punidos.....	70
24. Como servir em harmonia com a vontade de Deus .....	73
25. Quanto ao uso que Deus faz do homem.....	78
26. Os mandamentos da nova era .....	79
27. O Reino Milenar chegou .....	83
28. Você deveria saber que o Deus prático é o Próprio Deus .....	86
29. Conhecer a obra de Deus hoje.....	91
30. A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina? .....	97
31. Já que crê em Deus, você deve viver para a verdade .....	100
32. O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo .....	103
33. A diferença essencial entre o Deus encarnado e as pessoas usadas por Deus .....	106

34. Na fé, é preciso concentrar-se na realidade: engajar-se em ritual religioso não é fé.....	113
35. Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus .....	116
36. Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos .....	120
37. Deus aperfeiçoa aqueles que são segundo o Seu coração.....	129
38. Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus .....	134
39. A Era do Reino é a Era da Palavra.....	140
40. Tudo é realizado pela palavra de Deus .....	150
41. Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento.....	160
42. Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus .....	173
43. Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus.....	179
44. Uma breve conversa sobre “O Reino Milenar chegou” .....	188
45. Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele.....	192
46. Como Pedro conheceu Jesus .....	198
47. Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz .....	207
48. A obra do Espírito Santo e a obra de Satanás .....	215
49. Um alerta para aqueles que não praticam a verdade .....	221
50. Você é alguém que veio para a vida? .....	226
51. Ter um caráter inalterado é estar em inimidade contra Deus.....	230
52. Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus.....	236
53. A visão da obra de Deus (1) .....	242
54. A visão da obra de Deus (2) .....	247
55. A visão da obra de Deus (3) .....	254
56. O mistério da encarnação (1) .....	270
57. O mistério da encarnação (2) .....	283
58. O mistério da encarnação (3) .....	288
59. O mistério da encarnação (4) .....	295
60. As duas encarnações completam o significado da encarnação.....	311
61. A Trindade existe? .....	319
62. A verdade interna da obra de conquista (1) .....	330
63. A verdade interna da obra de conquista (3) .....	340
64. A verdade interna da obra de conquista (4) .....	348
65. Como você deve cuidar de sua missão futura .....	354
66. O que vocês entendem sobre as bênçãos? .....	355

67. Qual é o seu entendimento de Deus? .....	358
68. O que significa ser uma pessoa de verdade .....	363
69. O que você sabe sobre a fé? .....	368
70. Quando as folhas que caem retornarem às suas raízes, você lamentará todo o mal que fez .....	374
71. Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira .....	379
72. O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca” .....	384
73. A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem .....	389
74. A obra na Era da Lei .....	392
75. A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção .....	397
76. Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje .....	401
77. Sobre denominações e identidade .....	416
78. Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem .....	432
79. Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus? .....	439
80. Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus .....	444
81. A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem .....	452
82. Deus é o Senhor de toda a criação .....	460
83. O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre .....	465
84. A obra de Deus e a obra do homem .....	480
85. Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus .....	499
86. A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado .....	516
87. A essência da carne habitada por Deus .....	533
88. A obra de Deus e a prática do homem .....	545
89. A essência de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial .....	564
90. Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso .....	571
91. Deus e o homem entrarão em descanso juntos .....	590
92. Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra .....	608
93. Aqueles que são incompatíveis com Cristo certamente são oponentes de Deus .....	612
94. Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos .....	616
95. Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo .....	620

96. Você é um verdadeiro crente em Deus? .....	624
97. Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade .....	627
98. Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens .....	632
99. Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna.....	636
100. Prepare boas ações suficientes para o seu destino.....	641
101. A quem você é leal? .....	644
102. Sobre o destino .....	648
103. Três admoestações .....	651
104. As transgressões levarão o homem para o inferno .....	655
105. É muito importante entender o caráter de Deus .....	659
106. Como conhecer o Deus na terra .....	664
107. Um problema muito sério: traição (1) .....	669
108. Um problema muito sério: traição (2) .....	672
109. Vocês precisam considerar seus feitos .....	676
110. Deus é a fonte da vida do homem.....	680
111. O suspirar do Todo-Poderoso .....	684
112. A aparição de Deus inaugurou uma nova era.....	687
113. Deus preside o destino de toda a humanidade .....	691
114. Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal .....	696
115. Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo .....	705

## Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 1

Louvores vieram a Sião, e a morada de Deus apareceu. O santo nome glorioso, louvado por todos os povos, está se espalhando. Ó, Deus Todo-Poderoso! O Cabeça do universo, o Cristo dos últimos dias — Ele é o Sol brilhante que despontou sobre o Monte Sião, que se eleva em majestade e grandeza sobre o universo inteiro...

Deus Todo-Poderoso! Nós clamamos a Ti em júbilo, dançamos e cantamos. Tu és verdadeiramente nosso Redentor, o grande Rei do universo! Tu criaste um grupo de vencedores e cumpriste o plano de gerenciamento de Deus. Todos os povos afluirão a esse monte. Todos os povos se ajoelharão perante o trono! Tu és o único Deus verdadeiro e mereces glória e honra. Toda a glória, todo o louvor e toda a autoridade sejam dadas ao trono! A primavera da vida flui do trono, regando e alimentando as multidões do povo de Deus. Mudanças surgem diariamente na vida; nova luz e revelações nos seguem, proporcionando constantemente novas ideias sobre Deus. Adquire-se certeza sobre Deus por meio de experiência. Suas palavras estão se tornando manifestas constantemente, se manifestam naqueles que são retos. De fato, somos muito abençoados! Encontramos Deus face a face diariamente, nos comunicamos com Deus em todas as coisas e concedemos a soberania a Deus sobre tudo. Ponderamos cuidadosamente a palavra de Deus, nosso coração se acalma em Deus e, dessa maneira, entramos na presença de Deus, onde recebemos a Sua luz. Todos os dias, em nossa vida, ações, palavras, pensamentos e ideias, vivemos dentro da palavra de Deus, somos capazes de discriminar a cada momento. A palavra de Deus guia a linha pela agulha; inesperadamente, as coisas ocultas por dentro de nós vêm à luz uma após a outra. A comunhão com Deus não admite vacilo algum. Nossos pensamentos e ideias são expostos por Deus. A todo momento estamos vivendo diante do assento de Cristo, onde somos submetidos a julgamento. Cada uma das regiões dentro do nosso corpo permanece ocupada por Satanás. Hoje, a fim de recuperar a soberania de Deus, Seu templo precisa ser purificado. Para sermos completamente possuídos por Deus, devemos nos engajar numa luta de vida ou morte. Somente quando nosso velho ego tiver sido crucificado, a vida ressuscitada de Cristo poderá reinar suprema.

Agora, o Espírito Santo prepara um ataque em cada recanto nosso para travar uma batalha pela nossa recuperação! Enquanto estivermos prontos para negar a nós mesmos e para estarmos dispostos a cooperar com Deus, Ele certamente nos iluminará e purificará por dentro a cada momento e reclamará de novo o que Satanás ocupou, para que possamos ser completados por Deus o mais rápido possível. Não perca tempo — viva cada momento dentro da palavra de Deus. Seja

edificado juntamente com os santos, seja trazido para dentro do reino e entre na glória junto com Deus.

## **Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 2**

A igreja da Filadélfia tomou forma, o que se deve inteiramente à graça e à misericórdia de Deus. Amor por Deus surge no coração das miríades de santos, que não vacilam em sua jornada espiritual. Eles se agarram à sua crença de que o único Deus verdadeiro Se tornou carne e de que Ele é o Cabeça do universo que comanda todas as coisas. Isso é confirmado pelo Espírito Santo, é tão imóvel quanto as montanhas! E isso nunca mudará!

Ó, Deus Todo-Poderoso! Hoje, és Tu quem abriu nossos olhos espirituais, permitindo que os cegos enxerguem, os coxos andem e os leprosos sejam curados. És Tu quem abriu a janela para o céu, permitindo que percebêssemos os mistérios do reino espiritual. Sendo permeados por Tuas santas palavras e salvos da nossa humanidade, que foi corrompida por Satanás — tal é Tua grande obra inestimável e Tua grande misericórdia inestimável. Nós somos Tuas testemunhas!

Tu tens permanecido oculto por muito tempo, em humildade e silêncio. Passaste pela ressurreição da morte, pelo sofrimento da crucificação, pelas alegrias e tristezas da vida humana e por perseguição e adversidade; experimentaste e provaste a dor do mundo humano, e foste abandonado pela era. O Deus encarnado é o Próprio Deus. Por causa da vontade de Deus, Tu nos salvaste do monturo, segurando-nos com a Tua destra e dando-nos gratuitamente a Tua graça. Sem poupar esforços, Tu introduziste Tua vida em nós; o preço que pagaste com o Teu sangue, suor e lágrimas está cristalizado nos santos. Somos o produto de<sup>[a]</sup> Teus esforços meticulosos; somos o preço que Tu pagaste.

Ó, Deus Todo-Poderoso! É por causa da Tua benignidade e misericórdia, da Tua justiça e majestade, da Tua santidade e humildade que todos os povos se curvarão diante de Ti e Te adorarão por toda a eternidade.

Hoje, Tu completaste todas as igrejas — a igreja da Filadélfia — e assim cumpriste Teu plano de gerenciamento de seis mil anos. Os santos podem humildemente submeter-se diante de Ti, ligados em espírito e seguindo em amor, unidos à nascente da fonte. A água viva da vida flui sem cessar, lavando e purgando toda a lama e toda a água imunda na igreja, purificando mais uma vez o Teu templo. Nós viemos a conhecer o verdadeiro Deus prático, caminhamos dentro de Suas

---

a. O texto original não contém a frase “o produto de”.

palavras, reconhecemos nossas funções e deveres, e fizemos tudo que pudemos para nos despendar para o bem da igreja. Sempre em silêncio diante de Ti, devemos estar atentos à obra do Espírito Santo para que a Tua vontade não seja obstruída em nós. Entre os santos, existe amor recíproco, e as forças de uns compensarão as falhas de outros. Eles são capazes de caminhar no espírito em todos os momentos, esclarecidos e iluminados pelo Espírito Santo. Eles põem a verdade em prática imediatamente ao entendê-la. Eles acompanham o ritmo da nova luz e seguem as pegadas de Deus.

Cooperar ativamente com Deus; deixar que Ele tome o controle é andar com Ele. Todas as nossas ideias, noções, opiniões e envoltimentos seculares desaparecem no ar como fumaça. Deixamos Deus reinar supremo em nosso espírito, caminhamos com Ele e assim ganhamos transcendência, superando o mundo, e nosso espírito voa livre e alcança a libertação: esse é o resultado quando Deus Todo-Poderoso Se torna Rei. Como poderíamos não dançar e cantar em louvor, oferecendo nossos louvores, oferecendo novos hinos?

Há verdadeiramente muitas maneiras de louvar a Deus: chamando Seu nome, aproximando-se Dele, pensando Nele, lendo em oração, empenhando-nos em comunhão, contemplando e ponderando, em oração e cânticos de louvor. Nesses tipos de louvor, há prazer e há unção; no louvor, há poder e também há um fardo. No louvor, há fé e há nova percepção.

Coopere ativamente com Deus, coordene em serviço e torne-se um, cumpra as intenções de Deus Todo-Poderoso, apresse-se para se tornar um santo corpo espiritual, esmague Satanás e dê fim ao destino de Satanás. A igreja da Filadélfia foi arrebatada para a presença de Deus e se manifesta em Sua glória.

## **Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 3**

O Rei triunfante está sentado em Seu trono glorioso. Ele realizou a redenção e levou todo o Seu povo a aparecer em glória. Ele segura o universo em Suas mãos, e, com Sua sabedoria e força divinas, Ele construiu e firmou Sião. Com Sua majestade, Ele julga o mundo pecaminoso; Ele julgou todas as nações e todos os povos, a terra e os mares e todos os seres vivos neles, bem como aqueles que estão embriagados com o vinho da promiscuidade. Deus certamente os julgará, e Ele certamente ficará irado com eles, e nisso será revelada a majestade de Deus, cujo julgamento é instantâneo e executado sem demora. O fogo da Sua ira incinerará certamente seus crimes hediondos e calamidade cairá sobre a eles a qualquer momento; eles não conhecerão nenhuma via de escape e não terão lugar para se

esconder, eles gemerão e rangerão os dentes e trarão destruição sobre si mesmos.

Os filhos triunfantes, amados de Deus, certamente permanecerão em Sião, para nunca partir dela. As multidões de povos escutarão atentamente a Sua voz, atentarão cuidadosamente às Suas ações, e os sons de seus louvores a Ele nunca cessarão. O único Deus verdadeiro apareceu! Nós teremos certeza Dele em espírito e O seguiremos de perto; avançaremos como toda força e não hesitaremos mais. O fim do mundo está se desdobrando diante de nós; uma vida correta da igreja, bem como as pessoas, assuntos e coisas que nos cercam estão, neste momento, intensificando nosso treinamento. Apressemos-nos para retomar nosso coração que ama tanto o mundo! Apressemos-nos para retomar nossa visão que está tão obscurecida! Interrompemos nossos passos para não ultrapassarmos os limites. Refreemos nossas línguas para que possamos andar na palavra de Deus e não brigemos mais por nossos próprios ganhos e perdas. Ah, deixem isso — sua predileção pelo mundo secular e pela riqueza! Ah, libertem-se disso — de seu apego a marido e filhas e filhos! Ah, abandonem seus pontos de vista e preconceitos! Ah, acordem, pois o tempo é curto! Olhem para cima, olhem para cima a partir do espírito e deixem Deus assumir o controle. Não importa o que aconteça, não se torne outra mulher de Ló. Como é lamentável ser posto de lado! Como é mesmo lamentável! Ah, acordem!

## **Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 5**

Montanhas e rios mudam, águas fluem ao longo de seu curso e a vida do homem não dura como duram a terra e o céu. Somente Deus Todo-Poderoso é vida eterna e ressuscitada, que continua, geração após geração, para sempre! Todas as coisas e todos os eventos estão em Suas mãos e Satanás está sob Seu pé.

Hoje, é pela seleção predeterminada de Deus que Ele nos livra das garras de Satanás. Ele é verdadeiramente o nosso Redentor. A vida eterna e ressuscitada de Cristo foi de fato lavrada dentro de nós, destinando-nos a nos conectar com a vida de Deus, para que de fato sejamos capazes de estar cara a cara com Ele, comê-Lo, bebê-Lo e desfrutar Dele. Essa é a oferta abnegada que Deus fez ao preço do sangue de Seu coração.

As estações vão e vêm, passando por vento e geada, deparando com tantos sofrimentos, perseguições e tribulações da vida, com tantos repúdios e calúnias do mundo, com tantas acusações falsas do governo, mesmo assim nem a fé de Deus nem a Sua resolução são diminuídas nem um pouco. De todo o coração dedicado à vontade de Deus, e ao gerenciamento e plano de Deus, para que eles possam ser

realizados, Ele põe de lado a Sua própria vida. Por toda a multidão de Seu povo, Ele não poupa dores, alimentando-o e regando-o cuidadosamente. Não importando quão ignorantes nós somos, nem quão difíceis nós somos, precisamos apenas submetermo-nos perante Ele, e a vida ressuscitada de Cristo mudará a nossa velha natureza... Por todos esses filhos primogênitos, Ele labora incansavelmente, renunciando a comida e descanso. Quantos dias e noites, por quanto calor escaldante e frio congelante, Ele vigia de todo o coração em Sião.

O mundo, o lar, o trabalho e tudo, renunciados totalmente, alegremente, voluntariamente, e os prazeres mundanos não têm nada a ver com Ele... As palavras da Sua boca nos atingem, expondo as coisas escondidas no fundo do nosso coração. Como podemos não estar convencidos? Cada sentença que vem da Sua boca pode tornar-se realidade em nós a qualquer momento. O que quer que façamos, em Sua presença ou escondido Dele, não há nada que Ele não saiba, nada que Ele não entenda. Tudo de fato será revelado diante Dele, a despeito dos nossos planos e arranjos próprios.

Sentados diante Dele, sentindo alegria dentro de nosso espírito, tranquilos e calmos, mas nos sentindo sempre vazios e verdadeiramente em débito com Deus: essa é uma maravilha inimaginável e impossível de alcançar. O Espírito Santo é suficiente para provar que Deus Todo-Poderoso é o único Deus verdadeiro! É prova incontestável! Nós, deste grupo, somos indescritivelmente abençoados! Se não fosse pela graça e misericórdia de Deus, só poderíamos ir para a perdição e seguir Satanás. Só Deus Todo-Poderoso pode nos salvar!

Ah! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático! És Tu que abriste nossos olhos espirituais, permitindo-nos contemplar os mistérios do mundo espiritual. As perspectivas do reino são ilimitadas. Deixa-nos estar alertas enquanto esperamos. O dia não pode estar muito longe.

As chamas da guerra redemoinham, a fumaça de canhão enche o ar, o tempo fica quente, o clima vira, uma praga se espalhará e as pessoas podem apenas morrer, sem esperança de sobrevivência.

Ah! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático! Tu és nossa fortaleza inabalável. Tu és nosso refúgio. Nós nos aconchegamos sob Tuas asas e a calamidade não pode nos alcançar. Tais são Tua proteção e Teu cuidado divinos.

Todos nós elevamos nossas vozes em canção; cantamos em louvor e o som do nosso louvor ressoa por todo o Sião! Deus Todo-Poderoso, o Deus prático, preparou para nós esse destino glorioso. Fique alerta — ah, esteja em alerta! Por enquanto, não é tarde demais.

## **Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 15**

A aparição de Deus já se deu em todas as igrejas. É o Espírito que fala; Ele é um fogo consumidor, Ele porta majestade e está julgando. Ele é o Filho do homem, vestido com um traje que chega aos pés, e cingido no peito por um cinturão dourado. Sua cabeça e Seus cabelos são brancos como a lã, e Seus olhos como chama de fogo; e Seus pés, como bronze reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha; e Sua voz como a voz de muitas águas. Em Sua mão direita Ele tem sete estrelas; uma afiada espada de dois gumes sai de Sua boca e Sua fisionomia é como o Sol, quando brilha com sua força resplandecente!

O Filho do homem foi testemunhado, e o Próprio Deus foi abertamente revelado. A glória de Deus foi emitida, brilhando intensamente como o sol ardente! Seu glorioso semblante brilha com luz deslumbrante; que olhos ousam tratá-Lo com resistência? A resistência leva à morte! Não há a mínima porção de misericórdia para qualquer coisa que vocês pensem em seu coração, para qualquer palavra que digam ou qualquer coisa que façam. Todos vocês entenderão e verão o que obtiveram — nada além do Meu julgamento! Posso Eu tolerar isso quando vocês não se esforçam em comer e beber Minhas palavras, mas interrompem arbitrariamente e destroem Minha edificação? Eu não facilitarei para esse tipo de pessoa! Se o seu comportamento ficar ainda pior, você será consumido por chamas! O Deus todo-poderoso Se manifesta em um corpo espiritual, sem a mínima porção de carne ou sangue conectando da cabeça aos pés. Ele transcende o mundo-universo, sentado no trono glorioso no terceiro céu, gerenciando todas as coisas! O universo e todas as coisas estão em Minhas mãos. Se Eu falar, assim será. Se Eu ordenar, assim será. Satanás está sob Meus pés, no poço sem fundo! Quando Minha voz for emitida, o céu e a terra passarão e serão reduzidos a nada! Todas as coisas serão renovadas e essa é uma verdade inalterável e absolutamente correta. Eu venci o mundo, bem como todos os malvados. Estou sentado aqui, falando com vocês; todos os que têm ouvidos devem ouvir e todos os que vivem devem aceitar.

Os dias chegarão ao fim; todas as coisas neste mundo serão reduzidas a nada e todas as coisas nascerão de novo. Lembrem-se disso! Não se esqueçam! Não pode haver ambiguidade! O céu e a terra passarão, mas Minhas palavras jamais passarão! Deixem-Me exortá-los mais uma vez: não corram em vão! Acordem! Arrependam-se e a salvação está próxima! Eu já apareci no meio de vocês e Minha voz se fez ouvir. Minha voz se fez ouvir diante de vocês, cara a cara com vocês todos os dias, viçosa e nova todos os dias. Você Me vê e Eu vejo você, Eu falo com você constantemente, cara a cara com você. E ainda assim você Me rejeita, você

não Me conhece; Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e ainda assim vocês hesitam! Vocês hesitam! Seu coração está endurecido, seus olhos foram cegados por Satanás, e vocês não podem ver Meu semblante glorioso — que lamentável! Que lamentável!

Os sete Espíritos que estão diante do Meu trono são enviados a todos os cantos da terra, e Eu enviarei o Meu Mensageiro para falar às igrejas. Eu sou justo e fiel, Eu sou o Deus que examina as partes mais profundas do coração do homem. O Espírito Santo fala às igrejas, e são as Minhas palavras que fluem de dentro do Meu Filho; todos aqueles que têm ouvidos devem ouvir! Todos aqueles que vivem devem aceitar! Simplesmente comam e bebam delas, e não duvidem. Todos aqueles que se submetem e atendem às Minhas palavras receberão grandes bênçãos! Todos aqueles que procuram sinceramente pela Minha face certamente terão nova luz, novo esclarecimento e novas ideias; tudo será viçoso e novo. Minhas palavras aparecerão para você a qualquer momento e elas abrirão os olhos do seu espírito para que você possa ver todos os mistérios do reino espiritual e que o reino está no meio dos homens. Entre no refúgio e toda a graça e bênçãos estarão sobre você; fome e praga não serão capazes de afetá-lo; lobos, serpentes, tigres e leopardos serão incapazes de causar-lhe dano. Você irá Comigo, caminhará Comigo e entrará na glória Comigo!

Deus Todo-Poderoso! Seu corpo glorioso aparece abertamente, o santo corpo espiritual surge, e Ele é o Próprio Deus completo! O mundo e a carne, ambos mudaram, e Sua transfiguração no monte é a pessoa de Deus. Ele tem a coroa dourada em Sua cabeça, Seu traje é de um branco puro, cruzando o peito está um cinturão dourado, e o mundo e todas as coisas são estrado para Seus pés. Seus olhos são como chama de fogo, uma espada afiada de dois gumes sai de Sua boca, e Ele tem as sete estrelas em Sua mão direita. O caminho até o reino é ilimitadamente brilhante, e Sua glória aparece e brilha; as montanhas estão felizes, e as águas riem; o sol, a lua e as estrelas todos giram ordenadamente em seus arranjos, dando as boas-vindas ao único e verdadeiro Deus cujo retorno triunfal anuncia a conclusão de Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Todos saltam e dançam com alegria! Viva! O Deus todo-poderoso está em Seu trono glorioso! Cantem! A vitoriosa bandeira do Todo-Poderoso está içada bem alto no majestoso e magnífico Monte Sião! Todas as nações estão celebrando, todos os povos estão cantando, o Monte Sião ri de contentamento, e a glória de Deus surgiu! Nem em sonhos pensei que veria a face de Deus, mas hoje a vi. Cara a cara com Ele todos os dias, desnudo meu coração para Ele. Ele generosamente fornece comida e bebida. Vida, palavras, ações, pensamentos, ideias — Sua luz gloriosa ilumina todos

eles. Ele conduz cada passo do caminho, e Seu julgamento cairá imediatamente sobre qualquer um que tiver o coração rebelde.

Comer com Deus, morar, viver e estar com Ele, caminhar e desfrutar juntos, ganhar glórias e bênçãos juntos, compartilhar o reinado com Ele e existir junto com Ele no reino — ó, que prazer! Ó, como isso é bom! Face a face todos os dias, falando com Ele diariamente, falando constantemente, tendo novos esclarecimentos e novas ideias todos os dias. Nossos olhos espirituais estão abertos e vemos tudo; todos os mistérios do espírito nos são revelados. A vida santa é tão despreocupada! Corra rápido e não pare, siga em frente continuamente — há uma vida mais maravilhosa à frente. Não se satisfaça apenas com um sabor doce, mas sempre procure entrar em Deus. Ele é todo-abrangente e abundante e tem todos os tipos de coisas que nos faltam. Coopere proativamente, entre Nele, e nada mais voltará a ser o mesmo. Nossa vida será transcendente, e nenhuma pessoa, matéria ou coisa poderá nos perturbar.

Transcendência! Transcendência! Verdadeira transcendência! A vida transcendente de Deus está no interior, e todas as coisas se tornaram verdadeiramente tranquilas! Nós transcendemos o mundo e as coisas mundanas, não sentindo mais apego a maridos ou filhos. Nós transcendemos o controle de doenças e ambientes. Satanás não ousa nos perturbar. Transcendemos completamente todos os desastres — isso é permitir que Deus assuma o reinado! Espezinhamos Satanás, testificamos pela igreja e expomos completamente a face feia de Satanás. A edificação da igreja está em Cristo, o corpo glorioso surgiu — isso é viver em arrebatamento!

## **Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 88**

As pessoas simplesmente não podem imaginar até que ponto o Meu passo acelerou: essa é uma maravilha que ocorreu que é insondável para o homem. Meu passo continua desde a criação do mundo, e a Minha obra nunca parou. O mundo-universo inteiro muda de um dia para o outro, e as pessoas também estão constantemente mudando. Tudo isso é parte de Minha obra, tudo é parte de Meu plano e, ainda mais, tudo pertence ao Meu gerenciamento, e nenhum humano conhece ou entende essas coisas. Somente quando Eu Mesmo lhes digo, somente quando Eu Me comunico com vocês face a face, vocês conhecem uma mínima parte; do contrário, absolutamente ninguém pode ter nenhuma ideia do projeto para o Meu plano de gerenciamento. Tal é o Meu grande poder e, ainda mais, tais são as Minhas ações milagrosas. Essas são coisas que ninguém pode mudar. Portanto, o que Eu digo hoje está valendo, e isso simplesmente não pode mudar. As noções humanas

não contêm o mínimo conhecimento sobre Mim — elas não passam de conversa sem sentido! Não pense que teve o suficiente ou que está satisfeito! Eu lhes digo isso: você ainda tem uma longa distância a percorrer! De todo o Meu plano de gerenciamento, vocês só sabem um pouco, então vocês devem ouvir o que Eu digo e fazer o que Eu lhes disser para fazer. Ajam de acordo com os Meus desejos em todas as coisas e vocês certamente terão as Minhas bênçãos; quem quer que creia pode receber, enquanto quem não crer terá aquele “nada” que ele imaginou realizado nele. Essa é a Minha justiça e, mais ainda, é a Minha majestade, Minha ira e Meu castigo. Eu não deixarei ninguém escapar nem com um único pensamento ou ação.

Ao ouvir as Minhas palavras, a maioria das pessoas temem e tremem, seu rosto fica crivado com franzidos preocupados. Eu fui realmente injusto com você? Será que você não é um filho do grande dragão vermelho? Você até finge ser bom! E até finge ser o Meu filho primogênito! Você acha que sou cego? Você acha que não consigo distinguir entre as pessoas? Eu sou o Deus que sonda o mais íntimo do coração das pessoas: isso é o que Eu digo aos Meus filhos e o que Eu também digo a vocês, os filhos do grande dragão vermelho. Eu vejo todas as coisas com clareza, sem cometer o mínimo erro. Como Eu poderia não saber o que Eu faço? Eu estou absolutamente claro a respeito do que faço! Por que Eu digo que Eu sou o Próprio Deus, o Criador do universo e de todas as coisas? Por que Eu digo que Eu sou o Deus que sonda o mais íntimo do coração das pessoas? Eu estou bem ciente da situação de cada pessoa. Vocês acham que Eu não sei o que fazer ou o que dizer? Isso não é problema de vocês. Cuidado para não serem mortos pela Minha mão; vocês sofreriam perda desse modo. Meus decretos administrativos são implacáveis. Vocês entendem? Tudo acima é parte dos Meus decretos administrativos. Começando no dia que Eu os digo a vocês, se você cometer quaisquer outras transgressões, haverá retribuição, pois, anteriormente, vocês não entendiam.

Agora Eu promulgo os Meus decretos administrativos para vocês (em vigor a partir do dia da promulgação deles, atribuindo castigos diferente para pessoas diferentes):

Eu cumpro as Minhas promessas, e todas as coisas estão nas Minhas mãos: quem quer que duvidar, certamente será morto. Não há espaço para consideração alguma; eles serão imediatamente exterminados, assim livrando Meu coração de ódio. (De agora em diante, está confirmado que quem quer que seja morto não deve ser um membro do Meu reino e deve ser um descendente de Satanás.)

Como filhos primogênitos, vocês deveriam manter suas próprias posições, cumprir seus próprios deveres bem e não ser pessoas intrometidas. Vocês deveriam

se sacrificar para o Meu plano de gerenciamento e, para onde quer que forem, vocês deverão dar bom testemunho de Mim e glorificar o Meu nome. Não cometam atos vergonhosos; sejam exemplos para todos os Meus filhos e para o Meu povo. Não sejam debochados nem por um momento sequer: vocês devem sempre se apresentar diante de todos portando a identidade de filhos primogênitos e não sendo servis; antes, vocês devem caminhar de cabeça erguida. Eu estou pedindo que vocês glorifiquem o Meu nome, não que desgracem o Meu nome. Aqueles que são filhos primogênitos têm, cada um, a sua própria função individual e não podem fazer todas as coisas. Essa é a responsabilidade que Eu lhes dei, e ela não deve ser evitada. Vocês devem se dedicar de todo o coração, com toda a sua mente e com toda a sua força para o cumprimento daquilo que Eu lhes confiei.

Deste dia em diante, por todo o mundo-universo, o dever de pastoreio de todos os Meus filhos e de todo o Meu povo será confiado aos Meus filhos primogênitos para que o cumpram, e Eu castigarei aquele que não puder dedicar todo o seu coração e toda a sua mente ao cumprimento disso. Essa é a Minha justiça. Eu nem pouparei nem tratarei com brandura nem mesmo os Meus filhos primogênitos.

Se houver alguém entre os Meus filhos ou entre o Meu povo que ridicularizar e insultar um dos Meus filhos primogênitos, Eu o punirei severamente, porque os Meus filhos primogênitos Me representam; o que uma pessoa faz a eles, ela o faz também a Mim. Esse é o mais severo dos Meus decretos administrativos. Eu permitirei que os Meus filhos primogênitos, de acordo com o desejo deles, administrem a Minha justiça contra qualquer dos Meus filhos e do Meu povo que viole esse decreto.

Eu gradualmente abandonarei quem quer que Me considere de forma frívola e se concentre apenas no Meu alimento, roupa e sono, dê atenção apenas aos Meus assuntos externos sem ter consideração pelo Meu fardo e não preste atenção no cumprimento de suas funções de forma apropriada. Isso é direcionado a todos aqueles que têm ouvidos.

Quem terminar de fazer o serviço para Mim deve obedientemente se retirar sem confusão. Tome cuidado, senão, Eu lidarei com você. (Isso é um decreto suplementar.)

Meus filhos primogênitos deverão pegar a vara de ferro a partir de agora e começar a executar a Minha autoridade para governarem todas as nações e pessoas, andar entre todas as nações e pessoas e realizar o Meu julgamento, justiça e majestade entre todas as nações e povos. Meus filhos e o Meu povo temerão a Mim, Me louvarão, Me alegrarão e Me glorificarão sem cessar, porque o Meu plano de gerenciamento se cumpriu, e os Meus filhos primogênitos podem reinar Comigo.

Isso é uma parte dos Meus decretos administrativos; depois disso, Eu os contarei

a vocês à medida que a obra progrida. A partir dos decretos administrativos acima, vocês verão o passo em que Eu realizo a Minha obra e também qual etapa a Minha obra alcançou. Isso será uma confirmação.

Eu já julguei Satanás. Como a Minha vontade está desimpedida e como os Meus filhos primogênitos ganharam glória juntos Comigo, Eu já exercitei a Minha justiça e majestade sobre o mundo e todas as coisas que pertencem a Satanás. Eu não levanto um dedo nem dou atenção a Satanás de forma alguma (porque ele nem mesmo merece conversar Comigo). Eu apenas continuo fazendo o que Eu quero fazer. A Minha obra procede tranquilamente, passo a passo, e a Minha vontade está desimpedida por toda a terra. Isso envergonhou Satanás em certa medida, e ele foi completamente destruído, mas isso, por si só, não realizou a Minha vontade. Eu também permito que Meus filhos primogênitos executem os Meus decretos administrativos sobre eles. Por um lado, o que Eu deixo Satanás ver é a Minha ira para com ele; por outro, Eu deixo que ele veja a Minha glória (veja que os Meus filhos primogênitos são as testemunhas mais retumbantes para a humilhação de Satanás). Eu não o puno em pessoa, antes, deixo Meus filhos primogênitos realizarem a Minha justiça e majestade. Porque Satanás costumava abusar dos Meus filhos, persegui-los e oprimi-los, hoje, depois de seu serviço estar terminado, Eu permitirei que Meus filhos primogênitos maduros lidem com ele. Satanás ficou impotente contra a queda. A paralisação de todas as nações no mundo é o melhor testemunho; as pessoas lutando e os países em guerra são manifestações óbvias do colapso do reino de Satanás. A razão de Eu não ter mostrado quaisquer sinais e maravilhas no passado foi trazer humilhação sobre Satanás e glorificar o Meu nome, passo a passo. Quando Satanás estiver completamente acabado, Eu começarei a mostrar o Meu poder: o que Eu digo passa a existir, e as coisas sobrenaturais que não estão em conformidade com as noções humanas serão realizadas (estas se referem às bênçãos que virão em breve). Porque Eu sou o Próprio Deus prático e não tenho regras e porque falo de acordo com as mudanças em Meu plano de gerenciamento, o que Eu disse no passado, portanto, não é necessariamente aplicável ao presente. Não se apeguem às suas próprias noções! Eu não sou um Deus que vive por regras; Comigo, todas as coisas são livres, transcendentas e completamente liberadas. Talvez o que foi dito ontem esteja ultrapassado hoje, ou talvez possa ser colocado de lado hoje (no entanto, os Meus decretos administrativos, uma vez que são promulgados, nunca mudarão). Esses são os passos no Meu plano de gerenciamento. Não se apeguem a regras. Todo dia há nova luz e há novas revelações, e esse é o Meu plano. Todo dia, a Minha luz será revelada em você, e a Minha voz será liberada para o mundo-universo. Você

entende? Esse é o seu dever, a responsabilidade que Eu lhe confiei. Vocês não devem negligenciar isso nem por um só momento. Eu usarei até o fim as pessoas que Eu aprovar, e isso jamais mudará. Porque Eu sou o Deus todo-poderoso, Eu sei que tipo de pessoa deveria fazer o quê, assim como que tipo de pessoa é capaz de fazer qual coisa. Essa é a Minha onipotência.

## **Declarações de Cristo no princípio — Capítulo 103**

Uma voz trovejante surge, sacudindo todo o universo. É tão ensurdecador que as pessoas não conseguem desviar a tempo. Algumas são mortas, algumas são destruídas e outras são julgadas. É verdadeiramente um espetáculo jamais visto por ninguém. Ouçam bem: os estouros de trovão são acompanhados pelo som de choro, e esse som vem do Hades, ele vem do inferno. É o som amargo daqueles filhos da rebelião que foram julgados por Mim. Aqueles que não ouviram o que Eu digo e não colocaram em prática as Minhas palavras foram severamente julgados e receberam a maldição da Minha ira. A Minha voz é julgamento e ira; não trato a ninguém com gentileza e não mostro misericórdia a ninguém, pois Eu sou o Próprio Deus justo e possuo a ira; possuo o fogo, a purificação e a destruição. Em Mim, nada é oculto nem emocional, mas, ao contrário, tudo é aberto, justo e imparcial. Porque Meus filhos primogênitos já estão Comigo no trono, governando sobre todas as nações e todos os povos, aquelas coisas e pessoas que são iníquas e injustas estão agora começando a ser julgadas. Eu as sondarei uma a uma, sem deixar nada passar e revelando-as completamente. Pois o Meu julgamento foi totalmente revelado e totalmente aberto, e Eu não retive nada de maneira alguma; expulsarei tudo que não estiver de acordo com a Minha vontade e o deixarei perecer por toda a eternidade no abismo sem fundo. Permitirei que arda lá para sempre. Essa é a Minha justiça, e essa é a Minha retidão. Ninguém pode mudar isso, e tudo deve estar sob Meu comando.

A maioria das pessoas ignora Minhas declarações, pensando que palavras são apenas palavras e que fatos são fatos. Elas são cegas! Não sabem que Eu sou o Próprio Deus fiel? Minhas palavras e fatos ocorrem simultaneamente. Isso não é genuinamente o caso? As pessoas simplesmente não compreendem as Minhas palavras, e só as que foram iluminadas conseguem realmente entender. Isso é um fato. Tão logo veem as Minhas palavras, as pessoas ficam apavoradas e correm para todos os lados para se esconder. Isso vale ainda mais quando Meu julgamento recai. Quando criei todas as coisas, quando destruo o mundo e quando torno completos os filhos primogênitos — todas essas coisas são realizadas por uma única

palavra da Minha boca. Isso é assim porque a Minha palavra em si é a autoridade, é o julgamento. Pode-se dizer que a pessoa que Eu sou é o julgamento e a majestade; isso é um fato inalterável. Esse é um aspecto dos Meus decretos administrativos; essa é apenas uma maneira em que Eu julgo as pessoas. Aos Meus olhos, tudo — incluindo todas as pessoas, todos os assuntos e todas as coisas — está em Minhas mãos e sob Meu julgamento. Nada nem ninguém ousa se comportar de forma desenfreada ou voluntariosa, e tudo deve ser realizado conforme as palavras que Eu professo. A partir das noções humanas, todos creem nas palavras da pessoa que Eu sou. Quando o Meu Espírito ganha voz, todos são suspeitos. As pessoas não têm o menor conhecimento da Minha onipotência e até fazem imputações contra Mim. Eu lhe digo agora, quem quer que duvide das Minhas palavras e quem quer que despreze as Minhas palavras, esses são os que serão destruídos; são os perpétuos filhos da perdição. A partir disso, pode-se ver que há pouquíssimos que são filhos primogênitos, porque é assim que Eu opero. Como Eu já disse antes, eu realizo tudo sem mexer um dedo; uso apenas as Minhas palavras. Isso, então, é onde se encontra a Minha onipotência. Em Minhas palavras, ninguém pode encontrar a fonte e o propósito daquilo que digo. As pessoas não conseguem alcançar isso e só podem agir seguindo a Minha liderança e fazem tudo em conformidade com a Minha vontade segundo a Minha justiça, fazendo com que a Minha família tenha justiça e paz, viva para sempre e seja eternamente firme e resoluto.

Meu julgamento vem para todos, Meus decretos administrativos concernem a todos, e Minhas palavras e Minha pessoa são reveladas a todos. Essa é a hora para a grande obra do Meu Espírito (nesse momento, os que serão abençoados e os que sofrerão infortúnio são distinguidos uns dos outros). Tão logo Minhas palavras são emitidas, Eu distingo aqueles que serão abençoados como também aqueles que sofrerão infortúnio. Isso é tudo claro como cristal, e Eu posso ver tudo com um único olhar. (Estou dizendo isso em relação à Minha humanidade, portanto, essas palavras não contradizem Minha predestinação e seleção.) Eu vagueio pelas montanhas, rios e entre todas as coisas, pelos espaços do universo, observando e purificando cada lugar, de modo que os locais impuros e aquelas terras promíscuas deixarão todos de existir e serão incinerados a nada como resultado das Minhas palavras. Para Mim, tudo é fácil. Se agora fosse o tempo que Eu tinha predeterminei para a destruição do mundo, Eu poderia engoli-lo com a declaração de uma única palavra. No entanto, esta não é a hora. Tudo deve estar pronto antes de Eu fazer essa obra, Meu plano não seja perturbado e Minha gestão não seja interrompida. Eu sei como fazer isso sensatamente: tenho Minha sabedoria e tenho Meus arranjos. As pessoas

não devem mexer um dedo; tenham cuidado para não serem mortos à Minha mão. Isso já tem tocado Meus decretos administrativos. Disto pode-se ver a severidade dos Meus decretos administrativos como também os princípios por trás deles, que apresentam dois lados: de um lado, Eu mato todos os que não estão alinhados com a Minha vontade e que violaram os Meus decretos administrativos; por outro, em Minha ira, Eu amaldiçoo todos os que violam os Meus decretos administrativos. Esses dois aspectos são indispensáveis e são os princípios executivos por trás dos Meus decretos administrativos. Cada pessoa é manejada de acordo com esses dois princípios, sem emoção, independentemente de quão leal uma pessoa possa ser. Isso basta para mostrar a Minha justiça, Minha majestade e Minha ira, que incinerarão todas as coisas terrenas, todas as coisas mundanas e todas as coisas que não estão alinhadas com a Minha vontade. Em Minhas palavras, há mistérios que permanecem ocultos, e também em Minhas palavras, há mistérios que foram revelados. Assim, de acordo com noções humanas e na mente humana, as Minhas palavras são para sempre incompreensíveis, e o Meu coração é para sempre insondável. Isto é, devo expulsar os humanos de suas noções e pensamento. Esse é o item mais importante do Meu plano de gerenciamento. Devo fazê-lo desse modo a fim ganhar os Meus filhos primogênitos e realizar as coisas que quero fazer.

Os desastres do mundo se tornam maiores a cada dia e, na Minha casa, desastres catastróficos se tornam cada vez mais poderosos. As pessoas realmente não têm onde se esconder, onde se ocultar. Visto que a transição está acontecendo neste momento, as pessoas não sabem onde darão seu próximo passo. Isso só se tornará óbvio após o Meu julgamento. Lembrem! Esses são os passos da Minha obra, e esse é o modo como opero. Eu consolarei todos os Meus filhos primogênitos um a um, e Eu os erguerei um passo por vez; quanto aos servidores, Eu os eliminarei e abandonarei um a um. Essa é uma parte do Meu plano de gerenciamento. Depois que todos os servidores forem revelados, os Meus filhos primogênitos também serão revelados. (Para Mim, isso é extremamente fácil. Depois de ouvirem as Minhas palavras, todos os servidores recuarão gradualmente diante do julgamento e da ameaça das Minhas palavras, e só os Meus filhos primogênitos permanecerão. Isso não é algo voluntário nem é algo que a vontade humana possa mudar; ao contrário, é o Meu Espírito operando em pessoa.) Esse não é um evento distante, e vocês deveriam, em alguma medida, ser capazes de percebê-lo a partir desta fase da Minha obra e das Minhas palavras. O motivo pelo qual Eu diria tanto como também a natureza imprevisível das minhas declarações são insondáveis para as pessoas. Eu falo aos Meus filhos primogênitos em tons de conforto, misericórdia e amor (porque sempre ilumino essas pessoas e não as deixarei, pois Eu as predestinei),

enquanto trato as pessoas que não são os Meus filhos primogênitos com julgamento severo, com ameaças e com intimidação, fazendo com que se sintam sempre assustadas ao ponto de seus nervos estarem sempre trabalhando. Uma vez que a situação tenha se desenvolvido até certo ponto, elas então escaparão desse estado (quando Eu destruir o mundo, essas pessoas estarão no abismo sem fundo), no entanto, nunca escaparão da Minha mão de julgamento nem se libertarão dessa situação. Esse, então, é o seu julgamento; esse é o seu castigo. No dia em que os estrangeiros chegarem, revelarei essas pessoas uma a uma. Esses são os passos da Minha obra. Agora vocês entendem a intenção por trás do das Minhas profissões anteriores dessas palavras? Em Minha opinião, algo irrealizado é também algo que foi realizado, mas algo que foi realizado não é necessariamente algo que foi alcançado. Isso é assim porque Eu tenho Minha sabedoria e Meu modo de operar, que são simplesmente inescrutáveis para os humanos. Uma vez que Eu tenha alcançado resultados com esse passo (quando Eu tiver revelado todos os malignos que resistem a Mim), Eu iniciarei o próximo passo, pois a Minha vontade é desimpedida, e ninguém ousa obstruir o Meu plano de gerenciamento e nada ousa erguer nenhum obstáculo — todos eles devem sair do caminho! Filhos do grande dragão vermelho, ouçam-Me! Eu vim de Sião e Me tornei carne no mundo para ganhar os Meus filhos primogênitos, para humilhar o pai de vocês (essas palavras são destinadas aos descendentes do grande dragão vermelho), para sustentar os Meus filhos primogênitos e corrigir os erros cometidos com os Meus filhos primogênitos. Portanto, não sejam selvagens novamente; deixarei os Meus filhos primogênitos lidarem com vocês. No passado, os Meus filhos foram intimidados e oprimidos, e, visto que o Pai exerce poder por Seus filhos, os Meus filhos retornarão ao Meu abraço amoroso, para que não sejam mais intimidados e oprimidos. Eu não sou injusto; isso mostra a Minha justiça e é verdadeiramente “amar aqueles que Eu amo e odiar aqueles que Eu odeio”. Se disserem que Eu sou injusto, vocês devem se apressar e sair. Não sejam desavergonhados a ponto de viver à custa da Minha casa. Você deve voltar rapidamente para sua casa de modo que Eu não tenha mais de vê-lo. O abismo sem fundo é o seu destino e é onde vocês descansarão. Se estiverem na Minha casa, não haverá lugar para vocês, porque vocês são animais de carga, são as ferramentas que Eu uso. Quando eu não tiver mais uso para vocês, Eu os lançarei no fogo para incinerá-los. Esse é o Meu decreto administrativo; devo fazê-lo desse modo, e só isso mostra o modo como Eu opero e revela a Minha justiça e a Minha majestade. O que é ainda mais importante, só desse modo Meus filhos primogênitos terão a permissão de reinar em poder Comigo.

## Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 4

Todos do Meu povo que servem diante de Mim devem se lembrar do passado: seu amor por Mim estava contaminado pela impureza? Sua lealdade a Mim era pura e sincera? O conhecimento que vocês tinham de Mim era verdadeiro? Quanto lugar Eu ocupei no coração de vocês? Eu preenchi seu coração totalmente? Quanto Minhas palavras realizaram em vocês? Não Me considerem um tolo! Essas coisas estão perfeitamente claras para Mim! Hoje, enquanto a voz da Minha salvação é proferida, tem havido algum aumento no amor de vocês por Mim? Alguma parte de sua lealdade a Mim se tornou pura? Seu conhecimento de Mim se aprofundou? O louvor oferecido no passado lançou um fundamento sólido para o seu conhecimento hoje? Quanto de vocês é ocupado pelo Meu Espírito? Quanto lugar a Minha imagem ocupa dentro de vocês? As Minhas declarações atingiram seu interior? Vocês verdadeiramente sentem que não têm onde esconder sua vergonha? Vocês verdadeiramente acreditam que não são qualificados para ser Meu povo? Se vocês estiverem completamente inconscientes quanto às perguntas acima, isso mostra que você está pescando em águas turvas, que você só está presente para aumentar os números e que, no tempo preordenado por Mim, você certamente será eliminado e jogado no abismo sem fundo pela segunda vez. Essas são Minhas palavras de advertência e quem tomá-las levemente será atingido pelo Meu julgamento e, no tempo estipulado, encontrará o desastre. Não é assim? Ainda preciso dar exemplos para ilustrar isso? Devo falar com mais clareza para lhes fornecer um exemplo? Do tempo da criação até hoje, muitas pessoas desobedeceram às Minhas palavras e, por isso, foram expulsas e eliminadas da Minha corrente de recuperação; por fim, seus corpos perecem e seus espíritos são lançados no Hades, e, ainda hoje, estão sujeitas a punição atroz. Muitas pessoas seguiram Minhas palavras, mas foram contra o Meu esclarecimento e iluminação e, portanto, foram chutadas para fora por Mim, caindo sob o império de Satanás e se tornando um daqueles que se opõem a Mim. (Hoje, todos os que se opõem diretamente a Mim obedecem somente às superficialidades das Minhas palavras e desobedecem à essência das Minhas palavras.) Também, houve muitos que meramente escutaram as palavras que falei ontem, que se agarraram ao “lixo” do passado e não valorizaram o “fruto” do dia de hoje. Essas pessoas não só foram levadas cativas por Satanás, mas também se tornaram pecadores eternos e Meus inimigos, e elas se opõem diretamente a Mim. Tais pessoas são os objetos do Meu julgamento no auge da Minha ira, e hoje elas ainda estão cegas, ainda estão dentro das masmorras escuras (o que quer dizer que tais pessoas são cadáveres apodrecidos e entorpecidos, que são controlados por

Satanás; porque seus olhos foram encobertos por Mim, Eu digo que elas estão cegas). Seria bom dar um exemplo para sua referência, para que vocês possam aprender dele:

Ao mencionar Paulo, vocês pensarão em sua história e em algumas histórias sobre ele, que são imprecisas e fogem da realidade. Ele foi instruído por seus pais desde a juventude e recebeu Minha vida e, como resultado da Minha predestinação, ele possuiu o calibre que Eu exijo. Aos 19 anos de idade, ele leu vários livros sobre a vida; portanto, não preciso entrar em detalhes sobre como, por causa do seu calibre e por causa do Meu esclarecimento e iluminação, ele não só pôde falar com alguma percepção sobre questões espirituais, mas também foi capaz de compreender Minhas intenções. É claro, isso não exclui a combinação de fatores internos e externos. Ainda assim, sua única imperfeição foi que, por causa dos seus talentos, ele frequentemente era loquaz e jactancioso. Como resultado, devido à sua desobediência, parte da qual representava diretamente o arcanjo, quando Eu Me tornei carne pela primeira vez, ele não mediu esforços para Me desafiar. Ele era um daqueles que não conhecem Minhas palavras, e Meu lugar no seu coração já havia desaparecido. Tais pessoas se opõem diretamente à Minha divindade e são derrubadas por Mim, e só se curvam e confessam seus pecados no fim. Daí, após Eu ter utilizado seus pontos fortes — o que quer dizer que, após ele ter trabalhado para Mim por um período de tempo —, ele mais uma vez caiu nos seus caminhos antigos e, embora não tenha desobedecido às Minhas palavras diretamente, ele desobedeceu à Minha orientação e ao Meu esclarecimento interiores e, por isso, tudo que tinha feito no passado foi fútil; em outras palavras, a coroa da glória da qual ele falava tinha se convertido em palavras vazias, em um produto da sua imaginação, pois ainda hoje ele está sujeito ao Meu julgamento dentro do cativo das Minhas amarras.

Do exemplo acima se pode ver que, quem quer que se oponha a Mim (opondo-se não só ao Meu Eu carnal, mas, o que é mais importante, às Minhas palavras e ao Meu Espírito — o que quer dizer, à Minha divindade), recebe Meu julgamento em sua carne. Quando o Meu Espírito o abandona, você despenca verticalmente, descendo diretamente para o Hades. E, embora seu corpo carnal esteja sobre a terra, você é como alguém que padece de doença mental: você perdeu sua razão e imediatamente se sente como se fosse um cadáver, de modo que implora a Mim que Eu acabe com sua carne sem demora. A maioria de vocês que são possuídos do espírito têm um profundo apreço por essas circunstâncias, e não preciso entrar em maiores detalhes. No passado, quando Eu operava na humanidade normal, a maioria das pessoas já se tinha comparado com a Minha ira e majestade e já

conhecia um pouco da Minha sabedoria e do Meu caráter. Hoje, Eu falo e atuo diretamente na divindade, e ainda há algumas pessoas que verão Minha ira e Meu julgamento com seus próprios olhos; ademais, a obra principal da segunda parte da era do julgamento é fazer com que todo o Meu povo conheça diretamente Meus atos na carne e com que todos vocês contemplem diretamente o Meu caráter. Contudo, porque Eu estou na carne, tenho consideração pelas suas fraquezas. Minha esperança é que vocês não tratem seu espírito, alma e corpo como brinquedos, dedicando-os irrefletidamente a Satanás. É melhor valorizar tudo o que vocês têm e não tratá-lo como um jogo, pois essas coisas se relacionam com o seu destino. Vocês realmente são capazes de entender o verdadeiro sentido das Minhas palavras? Vocês realmente são capazes de ter consideração por Meus verdadeiros sentimentos?

Vocês estão dispostos a desfrutar as Minhas bênçãos na terra, bênçãos que são semelhantes às do céu? Vocês estão dispostos a valorizar compreensão de Mim, o desfrutar as Minhas palavras e conhecimento de Mim como as coisas mais valiosas e significativas em sua vida? Vocês são mesmo capazes de submeter-se inteiramente a Mim, sem pensar em suas próprias perspectivas? Vocês são mesmo capazes de permitir que sejam mortos por Mim e conduzidos por Mim como uma ovelha? Há entre vocês alguém capaz de alcançar tais coisas? Seria possível que todos os que foram aceitos por Mim e receberam Minhas promessas são os que ganham as Minhas bênçãos? Vocês entenderam alguma coisa dessas palavras? Se Eu os testar, vocês poderão colocar-se verdadeiramente à Minha mercê e, em meio a essas provações, buscar Minhas intenções e perceber Meu coração? Não quero que você seja capaz de falar muitas palavras comoventes ou contar muitas histórias emocionantes; antes, Eu peço que você seja capaz de dar um excelente testemunho de Mim e que você possa entrar na realidade de modo pleno e profundo. Se Eu não falasse diretamente, você poderia abandonar tudo que o rodeia e permitir-se ser usado por Mim? Não é essa a realidade que Eu exijo? Quem é capaz de compreender o sentido nas Minhas palavras? Contudo, Eu peço que vocês não se oprimam mais com inquietações, que sejam proativos na sua entrada e compreendam a essência das Minhas palavras. Isso evitará que vocês entendam mal as Minhas palavras e lhes falte clareza quanto ao Meu significado e, assim, violem Meus decretos administrativos. Espero que vocês compreendam Minhas intenções para vocês em Minhas palavras. Não pensem mais em suas próprias perspectivas e ajam como vocês resolveram diante de Mim para submeter-se às orquestrações de Deus em todas as coisas. Todos os que estão dentro da Minha casa devem fazer o máximo possível; você deve dar o melhor de si para a última

etapa da Minha obra na terra. Você está mesmo disposto a colocar essas coisas em prática?

23 de fevereiro de 1992

## **Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 5**

A voz do Meu Espírito é uma expressão da totalidade do Meu caráter. Vocês entendem? Estar incerto sobre esse ponto seria equivalente a resistir a Mim diretamente. Vocês viram genuinamente a importância presente aqui? Vocês sabem mesmo quanto esforço, quanta energia, Eu gasto com vocês? Ousam mesmo revelar o que fizeram e como se comportaram diante de Mim? E se atrevem a chamar a si mesmos de Meu povo na Minha cara — vocês não têm vergonha, muito menos senso algum! Mais cedo ou mais tarde, pessoas como vocês serão expulsas da Minha casa! Não dê uma de velho soldado, presumindo que sustentou o testemunho de Mim! Isso é algo que a humanidade é capaz de fazer? Se nada restasse de suas intenções e objetivos, você, há muito tempo, teria tomado uma senda diferente. Você acha que Eu não sei o quanto o coração humano pode conter? De agora em diante, em todas as coisas, você deve entrar na realidade da prática; simplesmente tagarelar, como fez no passado, não ajudará mais. No passado, a maioria de vocês conseguiu parasitar debaixo do Meu teto; o fato de ser capaz de ficar firme hoje se deve inteiramente à severidade das Minhas palavras. Você acha que Eu falo de forma aleatória e sem propósito? Impossível! Eu observo todas as coisas do alto e exerço domínio sobre todas as coisas do alto. Da mesma maneira, pus em marcha a Minha salvação na terra. Não há um único momento em que Eu não esteja observando, do Meu lugar secreto, cada movimento dos humanos e tudo que eles dizem e fazem. Os humanos são, para Mim, livros abertos: Eu vejo e conheço cada um deles. O lugar secreto é a Minha morada e a abóboda celeste inteira é a cama na qual Me deito. As forças de Satanás não podem Me alcançar, pois Eu estou transbordando de majestade, justiça e julgamento. Um mistério inefável reside em Minhas palavras. Quando Eu estou falando, vocês tornam-se como aves que acabaram de ser lançadas na água, completamente dominadas pela confusão, ou bebês que acabaram de levar um susto, parecendo que não sabem nada, porque o espírito de vocês caiu em um estado de estupefação. Por que Eu digo que o lugar secreto é a Minha morada? Você sabe o significado mais profundo das Minhas palavras? Quem, dentre os humanos, é capaz de Me conhecer? Quem é capaz de Me conhecer como conhece seu pai e sua mãe? Repousando em Minha morada, Eu observo de perto: todas as pessoas da terra se alvoroçam, “viajando ao

redor do mundo” e correndo para lá e para cá, tudo em prol de seu destino e seu futuro. Nem uma única, porém, tem energia de sobra para edificar o Meu reino, nem sequer o esforço necessário para tomar um fôlego. Eu criei os humanos e muitas vezes os tenho resgatado da tribulação; no entanto, esses humanos são todos ingratos: nem um único dentre eles é capaz de enumerar todos os exemplos da Minha salvação. Já se passaram muitos anos — muitos séculos — desde a criação do mundo até o dia de hoje; Eu operei muitos milagres e tornei a Minha sabedoria manifesta muitas vezes. Contudo, os humanos são tão dementes e entorpecidos quanto os mentalmente doentes e às vezes como feras selvagens se debatendo na floresta, sem a menor intenção de prestar atenção em Meus assuntos. Muitas vezes, Eu dei a sentença de morte aos humanos e os condenei a morrer, mas o Meu plano de gerenciamento não pode ser alterado por ninguém. E, por conseguinte, em Minhas mãos, os humanos continuam a revelar as coisas velhas às quais se apegam. Devido aos passos da Minha obra, Eu, uma vez mais, resgatei vocês, seres que nasceram em uma família grande que é degenerada, depravada, imunda e sórdida.

A Minha obra planejada continua avançando sem cessar um só momento. Tendo entrado na Era do Reino e tendo levado vocês para o Meu reino como Meu povo, Eu terei outras exigências para lhes fazer; quer dizer, começarei a promulgar perante vocês a constituição com a qual governarei esta era:

Já que é chamado de Meu povo, vocês devem ser capazes de glorificar o Meu nome; isto é, sustentar o testemunho em meio à provação. Se alguém tentar Me enganar ou ocultar a verdade de Mim, ou envolver-se em transações desonestas pelas Minhas costas, tal pessoa será, sem exceção, expulsa e retirada da Minha casa para aguardar que Eu lide com ela. Aqueles que foram infiéis e não filiais para Comigo no passado e que se levantam outra vez hoje para julgar-Me abertamente — eles, também, serão expulsos da Minha casa. Aqueles que são o Meu povo devem mostrar consideração constantemente com os Meus fardos, bem como buscar conhecer as Minhas palavras. Só pessoas assim Eu iluminarei e elas certamente viverão sob a Minha orientação e iluminação, nunca encontrando castigo. Aquelas que, deixando de mostrar consideração com os Meus fardos, se concentrarem no planejamento do próprio futuro — isto é, aquelas que não objetivam com suas ações satisfazer o Meu coração, mas, pelo contrário, procuram esmolas — essas criaturas semelhantes a mendigos, Eu Me recuso totalmente a usar, pois, desde o momento em que nasceram, não souberam nada do que significa mostrar consideração com os Meus fardos. Elas são pessoas que carecem de senso normal; tais pessoas estão sofrendo de “desnutrição” do cérebro e precisam ir para a casa

em busca de alguma “nutrição”. Eu não tenho utilidade para tais pessoas. Entre o Meu povo, será exigido que todos considerem conhecer-Me como um dever obrigatório a ser entendido claramente até o fim, como comer, vestir-se e dormir, algo de que nunca se esquece nem por um momento, de modo que, no fim, conhecer-Me se tornará tão familiar quanto comer — algo que se faz sem esforço, com mão experiente. Quanto às palavras que Eu profiro, cada uma delas deve ser compreendida com a máxima fé e plenamente assimilada; não pode haver meias medidas superficiais. Qualquer um que não prestar atenção nas Minhas palavras será considerado como alguém resistindo diretamente a Mim; qualquer um que não coma das Minhas palavras, ou não busque conhecê-las, será considerado como alguém que não presta atenção em Mim e será diretamente varrido porta afora da Minha casa. Isso porque, conforme Eu disse no passado, o que Eu quero não é um grande número de pessoas, mas a excelência. Dentre cem pessoas, se apenas uma for capaz de Me conhecer por meio das Minhas palavras, então Eu, de bom grado, lançarei fora todas as demais para focar no esclarecimento e iluminação dessa única pessoa. A partir disso, vocês podem ver que não é necessariamente verdade que grandes números, sozinhos, consigam Me manifestar e Me viver. O que Eu quero é o trigo (mesmo que os grãos não estejam cheios) e não o joio (mesmo que os grãos estejam cheios o bastante para serem admirados). Quanto àqueles que não se importam em buscar, mas que, em vez disso, se comportam de maneira negligente, eles deveriam partir por vontade própria; Eu não desejo mais vê-los, para que não continuem a trazer desgraça ao Meu nome. Com relação ao que Eu exijo do Meu povo, pararei nesses preceitos por enquanto e esperarei para fazer mais sanções, dependendo de como as circunstâncias mudarem.

Em dias passados, a grande maioria das pessoas achava que Eu era o Próprio Deus da sabedoria, que Eu era o verdadeiro Deus que via profundamente o coração dos humanos; no entanto, isso era só uma conversa superficial. Se Me conhecessem verdadeiramente, os humanos não se atreveriam a tirar conclusões precipitadas, mas, em vez disso, continuariam tentando conhecer-Me através das Minhas palavras. Só quando tivessem chegado a um estágio em que verdadeiramente vissem os Meus feitos, eles teriam sido dignos de Me chamar de Sábio e Maravilhoso. O conhecimento de vocês sobre Mim é muito superficial. No decorrer das eras, tantas pessoas Me serviram, por tantos anos e, tendo visto Meus feitos, genuinamente chegaram a conhecer alguma coisa sobre Mim. Por essa razão, costumavam ter sempre um coração submisso para Comigo, não ousando abrigar a menor intenção de se opor a Mim, devido à dificuldade que é procurar as Minhas pegadas. Se a Minha orientação estivesse ausente dentre essas pessoas, elas não

ousariam agir de forma apressada. Portanto, depois de viver muitos anos de experiência, elas, por fim, generalizaram uma parte do conhecimento sobre Mim, chamando-Me de Sábio, Maravilhoso e Conselheiro, que Minhas palavras são como uma espada de dois gumes, que Meus feitos são grandes, surpreendentes e extraordinários, que Eu estou revestido em majestade, que Minha sabedoria é mais elevada que o firmamento, e outras percepções. Hoje, porém, seu conhecimento sobre Mim é baseado meramente no fundamento que elas estabeleceram; portanto, a grande maioria de vocês — como papagaios — só está declamando as palavras que elas disseram. É só por levar em conta o quão superficial é a maneira como vocês Me conhecem e como é pobre a “educação” de vocês que Eu lhes poupei tantos castigos. Mesmo assim, a grande maioria de vocês ainda não se conhece, ou acha que já aspirou à Minha vontade em seus feitos e, por essa razão, escapou do julgamento; ou que, depois de Me tornar carne, Eu perdi completamente a trilha dos feitos da humanidade e que, por essa razão, vocês também escaparam do castigo; ou que o Deus em quem vocês creem não existe nos amplos espaços do universo e, por isso, vocês relegaram conhecer a Deus a uma tarefa a ser realizada em seu tempo livre em vez de algo a guardar em seu coração como um dever que precisa ser cumprido, usando a crença em Deus como uma maneira de passar o tempo que, de outra forma, seria gasto no ócio. Se Eu não tivesse pena da falta de qualificações, razão e percepções de vocês, todos pereceriam em meio ao Meu castigo, extinguidos da existência. Contudo, até que Minha obra na terra tenha acabado, Eu permanecerei tolerante com a humanidade. Isso é algo de que vocês todos precisam ter conhecimento e parar de ficar confusos com o bem e o mal.

25 de fevereiro de 1992

## **Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 6**

Seja perceptivo em relação a questões do espírito, atento às Minhas palavras e verdadeiramente capaz de considerar Meu Espírito e Meu ser, e Minha palavra e Meu ser, como um todo inseparável, de modo que todas as pessoas possam Me satisfazer na Minha presença. Coloquei Meu pé em tudo que existe, olhei por toda a vasta extensão do universo e andei entre todas as pessoas, provando a doçura e amargura entre os homens — mas nunca o homem Me conheceu de verdade, nunca deu nenhuma atenção a Mim durante Minhas viagens. Porque era silencioso e nunca realizei atos sobrenaturais, ninguém jamais Me viu de verdade. Hoje é diferente do passado: farei coisas jamais contempladas desde o tempo da criação, direi palavras jamais ouvidas ao longo das eras, pois Eu peço que todas as pessoas venham a Me

conhecer na carne. Esses são os passos do Meu gerenciamento, mas o homem não faz a menor ideia. Embora Eu tenha falado claramente, as pessoas permanecem confusas; é difícil alcançá-las. Isso não é a baixeza do homem? Não é precisamente o que quero remediar nele? Durante anos, Eu não fiz nada no homem; durante anos, apesar de estar em contato direto com Minha carne encarnada, ninguém jamais ouviu a voz que vinha diretamente da Minha divindade. Assim as pessoas inevitavelmente carecem de conhecimento de Mim, embora isso não tenha afetado seu amor por Mim ao longo das eras. Hoje, no entanto, Eu realizei em vocês uma obra milagrosa, uma obra que é insondável e sem medida, e falei muitas palavras. Contudo, sob tais condições, ainda há muitos que resistem diretamente a Mim em Minha presença. Permita-Me dar-lhe agora alguns exemplos:

Diariamente, você ora a um Deus vago, tentando captar Minha vontade e ter um senso de vida. No entanto, quando confrontado com as Minhas palavras, você olha para elas de maneira diferente; você vê Minhas palavras e o Meu Espírito como um todo, mas descarta Meu ser, acreditando que a pessoa que Eu sou é fundamentalmente incapaz de proferir tais palavras, que elas são orientadas por Meu Espírito. E quanto ao seu conhecimento em tais circunstâncias? Você crê nas Minhas palavras até certo ponto, mas tem noções de severidade variada quanto à carne com que Me revisto. Você passa cada dia estudando Minha carne e diz: “Por que Ele faz as coisas desse modo? Elas realmente vêm de Deus? Impossível! Ele não é muito diferente de mim — Ele também é uma pessoa normal, comum”. Como se explicam tais circunstâncias?

Quem entre vocês não possui o que foi dito acima? Quem não se ocupa com tais coisas? Elas parecem ser coisas às quais você se agarra como a peças de propriedade pessoal, jamais disposto a abrir mão delas. Menos ainda você busca esforços subjetivos; em vez disso, você espera que Eu realize isso pessoalmente. A verdade seja dita, nenhuma pessoa que não busca vem a Me conhecer com facilidade. Essas não são palavras frívolas que Eu ensino a vocês. Pois Eu posso lhe dar outro exemplo a partir de outra perspectiva para a sua referência.

À menção de Pedro, as pessoas falam coisas boas sem fim sobre ele. Imediatamente se lembram das três vezes em que ele negou a Deus, como ele testou Deus prestando serviço a Satanás, como ele acabou sendo crucificado de cabeça para baixo por Deus e assim por diante. Agora Me concentrarei em descrever para vocês como Pedro Me conheceu e qual foi seu desfecho final. Pedro era de bom calibre, mas suas circunstâncias não eram iguais às de Paulo: seus pais Me perseguiram, eram demônios que tinham sido possuídos por Satanás e, como resultado, não ensinaram nada de Deus a Pedro. Pedro era esperto, dotado e

idolatrado por seus pais desde a infância. No entanto, como adulto, ele se tornou inimigo deles porque nunca parou de buscar o conhecimento de Mim e, subseqüentemente, voltou as costas para eles. Isso porque, acima de tudo, ele acreditava que o céu e a terra e todas as coisas estão nas mãos do Todo-Poderoso e que todas as coisas positivas vêm de Deus e são emitidas diretamente por Ele, sem serem processadas por Satanás. A distinção oposta dos pais de Pedro deu a ele um conhecimento maior de Minha amabilidade e misericórdia, aumentando assim seu desejo de Me buscar. Ele se concentrou não só em comer e beber as Minhas palavras, mas, ainda mais, em entender a Minha vontade e sempre foi vigilante em seu coração. Como resultado, ele sempre foi sensível em seu espírito e, daí, ele era segundo o Meu próprio coração em tudo que fazia. Ele manteve um foco constante nas falhas das pessoas no passado para se encorajar, temia profundamente se emaranhar no fracasso. Assim, ele também se concentrou em assimilar a fé e o amor de todos que, no decorrer das eras, tinham amado a Deus. Desse modo — não só nos aspectos negativos, mas, o que é bem mais importante, também nos aspectos positivos — ele cresceu mais rapidamente, de tal modo que seu conhecimento se tornou o maior de todos na Minha presença. Não é, portanto, difícil imaginar como ele colocou tudo o que tinha em Minhas mãos, como ele até abriu mão de decisões sobre comida, roupa, sono e local de moradia e, em vez disso, desfrutou das Minhas riquezas com base em Me satisfazer em todas as coisas. Eu o submeti a incontáveis provações — provações, é claro, que o deixaram semimorto — mas em meio a essas centenas de provações, ele nunca perdeu a fé em Mim nem se decepcionou Comigo. Mesmo quando Eu disse que o tinha abandonado, ele não desanimou e continuou a Me amar de um jeito prático e de acordo com os princípios de prática do passado. Eu lhe disse que Eu não o elogiaria mesmo que Me amasse, que, no fim, Eu o lançaria nas mãos de Satanás. Mas em meio a essas provações, provações essas que não sobrevieram à sua carne, mas eram de palavras, ele ainda assim orou a Mim e disse: “Ó Deus! Entre o céu e a terra e todas as coisas, existe algum humano, alguma criatura ou alguma coisa que não esteja em Tuas mãos, nas mãos do Todo-Poderoso? Quando és misericordioso para comigo, meu coração se regozija grandemente com Tua misericórdia. Quando Tu me julgas, por mais indigno que eu possa ser, ganho um senso maior da insondabilidade dos Teus feitos, porque Tu és cheio de autoridade e sabedoria. Embora minha carne sofra adversidade, meu espírito é confortado. Como eu poderia não dar louvores à Tua sabedoria e Teus feitos? Mesmo que eu morresse depois de Te conhecer, como eu poderia não fazê-lo com alegria e felicidade? Todo-Poderoso! Realmente não desejas permitir que eu Te veja? Sou realmente inapto para receber

Teu julgamento? É possível que haja algo dentro de mim que Tu não desejas ver?”. Durante tais provações, embora Pedro não tenha sido capaz de entender a Minha vontade de modo preciso, era evidente que se sentia orgulhoso e honrado por ser usado por Mim (embora tenha recebido Meu julgamento, para que a humanidade visse Minha majestade e ira) e que ele não se desesperou com essas provações. Por causa de sua lealdade diante de Mim e porque Eu o abençoei, ele foi um exemplo e modelo para o homem por milhares de anos. Não é exatamente isso que vocês deveriam imitar? Pensem muito e intensamente sobre por que Eu apresentei um relato tão extenso a respeito de Pedro; esses devem ser os princípios segundo os quais vocês agem.

Embora poucas pessoas Me conheçam, Eu não descarrego Minha ira sobre o homem, pois as pessoas são muito incompletas e têm dificuldades de alcançar o nível que Eu exijo delas. Assim, tenho sido tolerante com o homem por milhares de anos, até o dia de hoje, mas espero que vocês não se poupem por conta da Minha tolerância. Por meio de Pedro, vocês deveriam vir a Me conhecer e Me buscar; com base em todas as conquistas dele, vocês deveriam ser esclarecidos como jamais, e assim alcançar esferas jamais alcançadas pelo homem. Por todo o cosmo e o firmamento, dentre tudo no céu e na terra, todas as coisas na terra e no céu oferecem todo o seu esforço ao estágio final da Minha obra. Certamente, vocês não desejam ser espectadores, comandados pelas forças de Satanás? Satanás está sempre presente, devorando o conhecimento de Mim no coração das pessoas, rangendo seus dentes e mostrando suas garras em seus espasmos finais. Vocês querem cair vítimas de seus esquemas enganosos neste momento? Vocês querem arruinar sua vida no momento em que Minha obra é finalmente completada? Estão esperando que Eu mostre Minha tolerância mais uma vez? Buscar conhecimento de Mim é essencial, mas concentrar-se na prática real é indispensável. Minhas palavras são reveladas a vocês diretamente, e Eu espero que vocês consigam seguir Minha orientação e deixem de ter planos e ambições para si mesmos.

27 de fevereiro de 1992

## **Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 8**

Quando as Minhas revelações atingirem seu clímax e quando o Meu julgamento se aproximar do fim, será o momento em que todo o Meu povo será revelado e completado. Viajo a todos os cantos do mundo-universo na busca perpétua daqueles que se alinham com Minha intenção e estão aptos para o Meu uso. Quem pode se levantar e cooperar Comigo? O amor dos humanos por Mim é minúsculo, e a sua fé

em Mim também é lamentavelmente pequena. Se eu não direcionar o peso das Minhas palavras às fraquezas das pessoas, elas se gabariam e exagerariam, pontificando e inventando teorias bombásticas, como se fossem oniscientes e conhecedoras em relação a todos os assuntos terrenos. Daqueles que eram “leais” a Mim no passado e daqueles que hoje “permanecem firmes” diante de Mim, quem ainda ousa se gabar? Quem não se delicia secretamente com as próprias perspectivas? Quando não expus as pessoas diretamente, elas não tinham onde se esconder e eram atormentadas pela vergonha. O quanto mais isso seria assim se Eu falasse de outra maneira? As pessoas teriam um senso de endividamento ainda maior, acreditariam que nada pode curá-las e todas estariam fortemente amarradas à sua passividade. Quando as pessoas perdem a esperança, a saudação do reino ressoa formalmente, que é, como as pessoas têm dito, “o momento em que o Espírito sete vezes intensificado começa a operar”. Em outras palavras, é quando a vida do reino começa oficialmente na terra; é quando a Minha divindade vem para agir diretamente (sem qualquer “processamento” mental). Todas as pessoas correm por aí ocupadas, como se tivessem sido reavivadas ou despertadas de um sonho e, ao despertar, se espantam por se ver em tais circunstâncias. No passado, falei bastante sobre a construção da igreja; revelei muitos mistérios, mas quando aquela obra atingiu o auge, ela chegou a um fim abrupto. A construção do reino, no entanto, é diferente. Só quando a batalha no reino espiritual alcançar seu estágio final, Eu começarei mais uma vez a Minha obra na terra. Quer dizer, só quando todos os humanos estiverem à beira de recuar, Eu começarei e levantarei formalmente a Minha nova obra. A diferença entre a construção do reino e a construção da igreja é que, na construção da igreja, Eu operei por meio da humanidade que era governada pela divindade; lidei diretamente com a velha natureza dos humanos, revelando diretamente seus egos feios e expondo a sua substância. Como resultado, eles vieram a se conhecer com base nisso e assim foram convencidos em seu coração e em suas palavras. Na construção do reino, ajo diretamente por meio da Minha divindade e permito que todas as pessoas saibam o que Eu tenho e sou sobre o fundamento de seu conhecimento das Minhas palavras, finalmente permitindo que alcancem o conhecimento de Mim como carne encarnada. Assim termina toda a busca da humanidade pelo Deus vago e assim ela deixa de guardar um lugar em seu coração para o Deus do céu; isto é, Eu permito que a humanidade conheça os feitos que realizo enquanto sou carne encarnada e assim concluirei o Meu tempo na terra.

A construção do reino visa diretamente ao reino espiritual. Isto é, o estado de batalha do reino espiritual é elucidado diretamente dentre todo o Meu povo, e isso

basta para mostrar que, não só dentro da igreja, mas também e ainda mais na Era do Reino, cada pessoa está constantemente em guerra. A despeito de seu corpo físico, o reino espiritual é revelado diretamente, e elas entram em contato com a vida do reino espiritual. Assim, quando vocês começam a ser fiéis, vocês devem se preparar de forma adequada para a próxima parte da Minha obra. Vocês devem dedicar todo o seu coração; só então podem satisfazer o Meu coração. Não Me importo com o que aconteceu anteriormente na igreja; hoje, ele está no reino. Em Meu plano, Satanás tem perseguido cada passo o tempo todo e, como o contraste da Minha sabedoria, sempre tem tentado encontrar maneiras e meios de interromper o Meu plano original. Mas Eu poderia sucumbir a seus esquemas ardilosos? Tudo no céu e na terra Me serve; os esquemas ardilosos de Satanás poderiam ser diferentes? Isso é precisamente onde a Minha sabedoria entrecorta; é precisamente o que há de magnífico em Meus feitos e é o princípio de operação de todo o Meu plano de gerenciamento. Durante a era da construção do reino, ainda não evito os esquemas ardilosos de Satanás, mas continuo a fazer a obra que devo. Dentre o universo e todas as coisas, escolhi os feitos de Satanás como o Meu contraste. Essa não é uma manifestação da Minha sabedoria? Não é exatamente o que há de maravilhoso na Minha obra? Por ocasião da entrada na Era do Reino, todas as coisas no céu e na terra são completamente transformadas e elas celebram e se regozijam. Vocês são diferentes? No coração de quem não está a doçura de mel? Quem não explode de alegria? Quem não dança de felicidade? Quem não expressa palavras de louvor?

Vocês entendem os objetivos e a origem de tudo que falei e discuti acima ou não? Se Eu não perguntasse isso, a maioria das pessoas acreditaria que estou simplesmente tagarelando e seria incapaz de sondar a fonte das Minhas palavras. Se ponderarem com cuidado, vocês saberão da sua importância. Você faria bem se as lesse com atenção: quais das Minhas palavras não beneficiam você? Quais não pretendem causar o crescimento da sua vida? Quais não falam da realidade do reino espiritual? A maioria das pessoas acredita que Minhas palavras não têm pé nem cabeça e que elas carecem de explicação e interpretação. As Minhas palavras são realmente tão abstratas e inescrutáveis? Vocês se submetem de verdade às Minhas palavras? Vocês aceitam mesmo as Minhas palavras? Vocês não as tratam como brinquedos? Você não as usa como uma veste para encobrir a sua aparência feia? Neste vasto mundo, quem foi pessoalmente examinado por Mim? Quem ouviu pessoalmente as palavras do Meu Espírito? Tantas pessoas tateiam e buscam no escuro; tantas oram em meio à adversidade; tantas, com fome e frio, observam com esperança; e tantas estão amarradas por Satanás; mas tantas não sabem para onde

correr, assim, muitas Me traem em meio à sua felicidade, muitas são ingratas e tantas são leais aos esquemas ardilosos de Satanás. Quem dentre vocês é Jó? Quem é Pedro? Por que mencionei Jó repetidas vezes? Por que Me referi a Pedro tantas vezes? Já verificaram quais são as Minhas esperanças para vocês? Vocês deveriam passar mais tempo ponderando tais coisas.

Pedro foi fiel a Mim por muitos anos e, mesmo assim, nunca resmungou nem teve qualquer queixa, nem mesmo Jó foi igual a ele, e, ao longo das eras, os santos ficaram todos muito aquém de Pedro. Ele não só buscou Me conhecer, como também chegou a Me conhecer durante um tempo em que Satanás estava executando seus esquemas ardilosos. Isso levou Pedro a Me servir por muitos anos, sempre alinhado com Minha vontade e, por essa razão, ele nunca foi explorado por Satanás. Pedro extraiu lições da fé de Jó, mas também percebeu claramente as deficiências de Jó. Embora fosse de grande fé, ele carecia de conhecimento das questões do reino espiritual e, assim, disse muitas palavras que não correspondiam à realidade; isso mostra que o conhecimento de Jó era superficial e incapaz de aperfeiçoamento. Por isso, Pedro sempre se concentrou em ganhar um sentido do espírito e sempre prestou atenção em observar a dinâmica do reino espiritual. Como resultado, ele não só foi capaz de verificar algo dos Meus desejos, como também teve um módico de conhecimento dos esquemas ardilosos de Satanás. Por causa disso, seu conhecimento de Mim veio a ser maior que o de qualquer outra pessoa ao longo das eras.

A partir da experiência de Pedro, não é difícil ver que, se os humanos desejam Me conhecer, eles devem se concentrar em dar consideração cuidadosa no seu espírito. Eu não peço que você “dedique” certa medida a Mim externamente; essa é uma preocupação secundária. Se você não Me conhecer, então toda fé, todo amor e toda lealdade dos quais você fala são apenas ilusões; são conversa fiada, e você certamente se tornará alguém que se gaba grandemente diante de Mim, mas não conhece a si mesmo. Como tal, mais uma vez você será enredado por Satanás e incapaz de se libertar; você se tornará um filho da perdição e um objeto de destruição. No entanto, se você for frio e negligente com as Minhas palavras, então, sem dúvida, você se oporá a Mim. Isso é fato e você faria bem em olhar pelo portão do reino espiritual para ver os muitos e variados espíritos que foram castigados por Mim. Quais deles, quando confrontados com Minhas palavras, não foram passivos, negligentes e intolerantes? Quais não foram cínicos em relação às Minhas palavras? Qual deles não tentou encontrar erros em Minhas palavras? Qual deles não usou as Minhas palavras como “armas de defesa” para se “proteger”? Eles não usaram o conteúdo das Minhas palavras como maneira para me conhecer, mas simplesmente

como brinquedos para se divertir. Eles não resistiram diretamente a Mim ao fazer isso? Quem são as Minhas palavras? Quem é o Meu Espírito? Tenho feito tais perguntas a vocês tantas vezes, mesmo assim, alguma vez vocês tiveram percepções mais elevadas e claras sobre elas? Alguma vez vocês realmente as experimentaram? Lembro vocês mais uma vez: se não conhecerem as Minhas palavras, nem as aceitarem, nem as colocarem em prática, então vocês inevitavelmente se tornarão objetos do Meu castigo! Vocês certamente se tornarão vítimas de Satanás!

29 de fevereiro de 1992

## **Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 10**

A Era do Reino é, afinal, diferente dos tempos passados. Ela não se refere a como a humanidade atua; ao contrário, Eu descii à terra para executar pessoalmente a Minha obra, que é algo que os seres humanos não podem conceber nem realizar. Por tantos anos, desde a criação do mundo, a obra somente foi sobre a edificação da igreja, mas nunca se ouve falar da edificação do reino. Ainda que Eu fale disso com a Minha boca, existe alguém que conheça a sua substância? Descii uma vez ao mundo dos homens, experimentei e observei o sofrimento deles, mas o fiz sem cumprir o propósito da Minha encarnação. Quando a edificação do reino foi iniciada, a Minha carne encarnada começou formalmente a desempenhar o Meu ministério; isto é, o Rei do reino assumiu formalmente o Seu poder soberano. A partir disso, fica evidente que a descida do reino ao mundo humano, longe de ser meramente uma manifestação literal — é de uma realidade verdadeira; esse é um aspecto do significado de “a realidade da prática”. Os humanos nunca viram um só dos Meus atos, nem jamais ouviram uma só das Minhas declarações. Mesmo se tivessem visto Meus atos, o que teriam descoberto? E caso tivessem Me ouvido falar, o que teriam compreendido? Por todo o mundo, todos existem dentro de Minha misericórdia e benignidade, mas a humanidade toda também está sob Meu julgamento e, da mesma forma, está sujeita às Minhas provações. Tenho sido misericordioso e amoroso para com as pessoas, mesmo quando todas foram corrompidas até um certo grau; tenho distribuído castigo para elas, mesmo quando todas elas se submeteram diante do Meu trono. Entretanto, existe algum ser humano que não esteja em meio ao sofrimento e ao refinamento que tenho enviado? Tantas pessoas estão tateando na escuridão em busca de luz, e tantas outras estão lutando amargamente através de suas provações. Jó tinha fé e, mesmo assim, não estava buscando uma saída para si mesmo? Embora Meu povo consiga permanecer firme

ante as provações, existe alguém que, sem o dizer em voz alta, lá no fundo também tenha fé? Não é, no entanto, que as pessoas expressam sua crença enquanto abrigam dúvidas em seu coração? Não há seres humanos que tenham permanecido firmes na provação ou que genuinamente se submetam quando estão sendo provados. Se Eu não cobrisse o Meu rosto para evitar olhar para este mundo, toda a raça humana tombaria sob o Meu olhar em chamas, pois nada peço da humanidade.

Quando a saudação ao reino ressoa — que também é quando soam os sete trovões —, tal som convulsiona o céu e a terra, sacudindo o empíreo e fazendo vibrar as cordas do coração de cada ser humano. O hino ao reino se eleva cerimoniosamente na terra do grande dragão vermelho, provando que destruí aquela nação e estabeleci o Meu reino. Mais importante ainda, o Meu reino está estabelecido na terra. Nesse momento, começo a enviar Meus anjos a cada uma das nações do mundo para que possam pastorear Meus filhos, Meu povo; isso também é para satisfazer as exigências da próxima etapa da Minha obra. No entanto, Eu vou em pessoa ao local onde o grande dragão vermelho jaz enrodilhado para competir com ele. Quando toda a humanidade vier a Me conhecer na carne e for capaz de ver Meus feitos na carne, a toca do grande dragão vermelho se transformará em cinzas e desaparecerá sem deixar rastro. Como o povo do Meu reino, já que abominam o grande dragão vermelho até o tutano, vocês devem satisfazer o Meu coração com as suas ações e, dessa maneira, trazer vergonha sobre o dragão. Vocês genuinamente sentem que o grande dragão vermelho é odioso? Vocês realmente acham que ele é o inimigo do Rei do reino? Vocês realmente têm fé de que conseguem dar um testemunho maravilhoso para Mim? Vocês estão de fato confiantes de que podem derrotar o grande dragão vermelho? É isso que peço de vocês; tudo de que preciso é que sejam capazes de alcançar essa etapa. Vocês serão capazes de fazer isso? Vocês têm fé de que conseguem alcançar isso? O que exatamente os homens são capazes de fazer? Não é, ao contrário, que sou Eu Mesmo quem a faz? Por que digo que Eu desço em pessoa ao local onde a batalha é lutada? O que quero é a sua fé, não as suas obras. Os seres humanos são todos incapazes de aceitar as Minhas palavras de maneira direta e, em vez disso, somente as espreitam de esquelha. Isso ajudou vocês a atingirem seus objetivos? Chegaram a Me conhecer dessa maneira? Para ser honesto, de todos os homens na terra, nenhum é capaz de olhar direto em Meu rosto, nenhum é capaz de receber o significado puro e inalterado das Minhas palavras. E assim coloquei em movimento um projeto sem precedentes sobre a terra, a fim de alcançar Meus objetivos e estabelecer a Minha verdadeira imagem no coração dos homens.

Dessa forma, darei fim à era na qual as noções exercem poder sobre as pessoas.

Hoje, não só estou descendo sobre a nação do grande dragão vermelho, como também estou Me voltando para encarar o universo inteiro, fazendo com que todo o empíreo estremeça. Existe um único lugar onde quer que seja que não esteja sujeito ao Meu julgamento? Há um só lugar que não exista sob as calamidades que derramo sobre ele? A todo lugar que vou, tenho espalhado todo tipo de “sementes do desastre”. Essa é uma das maneiras pelas quais Eu opero e, sem dúvida, é um ato de salvação para a humanidade, e o que ofereço a ela ainda é um tipo de amor. Desejo permitir a ainda mais pessoas que venham a Me conhecer e que sejam capazes de Me ver e, dessa forma, venham a reverenciar um Deus a quem não podiam ver por tantos anos, mas que, agora mesmo, é real. Por que razão Eu criei o mundo? Por que razão, depois que a humanidade se tornou corrupta, Eu não a aniquilei completamente? Por que razão toda a raça humana vive em meio aos desastres? Com que propósito Me revesti de carne? Quando estou realizando a Minha obra, a humanidade aprende o sabor não só do amargo, mas também do doce. Dentre as pessoas do mundo, quem não vive dentro da Minha graça? Se Eu não dotasse os seres humanos de bênçãos materiais, quem, no mundo, seria capaz de desfrutar a plenitude? Será que permitir que vocês ocupem o seu lugar como Meu povo é uma bênção? Supondo que vocês não fossem o Meu povo, mas, sim, servidores, não estariam vivendo em Minhas bênçãos? Nenhum de vocês é capaz de sondar a origem das Minhas palavras. A humanidade — longe de valorizar os títulos que lhe conferi, tantas pessoas, por causa do título de “servidor”, nutrem ressentimento em seu coração, e tantas outras, por causa do título de “Meu povo”, geram amor por Mim em seu coração. Ninguém deveria tentar Me enganar; Meus olhos veem tudo! Quem dentre vocês recebe de bom grado, quem dentre vocês oferece obediência completa? Se a saudação ao reino não soasse, vocês seriam verdadeiramente capazes de se submeter até o fim? O que o homem é capaz de fazer e de pensar, e até onde ele é capaz de ir — tudo isso Eu predeterminei muito tempo atrás.

A grande maioria das pessoas aceita a Minha queima à luz do Meu semblante. A grande maioria das pessoas, inspirada pelo Meu encorajamento, se anima a seguir adiante na busca. Quando as forças de Satanás atacam o Meu povo, Eu estou lá para afastá-las; quando as tramas de Satanás devastam sua vida, Eu o faço fugir às pressas, para nunca mais voltar. Na terra, espíritos malignos de todos os tipos estão para sempre à espreita de um lugar para descansar e incessantemente em busca de cadáveres humanos que possam ser consumidos. Meu povo! Vocês devem permanecer dentro do Meu cuidado e proteção. Nunca sejam dissolutos! Nunca se comportem de maneira imprudente! Vocês deveriam oferecer sua lealdade em

Minha casa, e só com lealdade você pode armar um contra-ataque à astúcia do diabo. Sob nenhuma circunstância você deve se comportar como no passado, fazendo uma coisa na Minha frente e outra pelas Minhas costas; se você agir desse, então já não há redenção para você. Já não expressei palavras mais que suficientes como essas? É precisamente por causa da velha natureza incorrigível da humanidade que tenho tido de fazer repetidos lembretes às pessoas. Não se aborreçam! Tudo que digo é para garantir o destino de vocês! O que Satanás precisa é exatamente de um lugar podre e imundo; quanto mais desesperadamente irredimíveis e quanto mais dissolutos vocês forem, recusando-se a se submeter a restrições, mais aqueles espíritos impuros se beneficiarão de qualquer oportunidade para se infiltrar em vocês. Se vocês chegaram a esse ponto, então sua lealdade não passará de tagarelice, sem nenhuma realidade sequer em si, e os espíritos impuros devorarão sua determinação e a transformarão em desobediência e em ardis de Satanás para serem usados para interromper a Minha obra. A partir desse ponto, vocês poderão ser golpeados por Mim a qualquer momento. Ninguém entende a gravidade dessa situação; todas as pessoas simplesmente fazem ouvidos moucos para o que ouvem e não são nem um pouco cautelosas. Não Me lembro do que foi feito no passado. Você ainda espera mesmo que Eu seja leniente para com você, “esquecendo” mais uma vez? Embora a humanidade tenha se oposto a Mim, não tomarei isso contra ela, pois ela é de estatura pequena demais, e por isso não lhe fiz exigências elevadas demais. Tudo que exijo é que ela não seja dissoluta e se submeta a restrições. Certamente atender a essa condição não está além da capacidade de vocês, está? A maioria das pessoas espera que Eu revele ainda mais mistérios para banquetear seus olhos. Entretanto, se você chegasse a entender todos os mistérios do céu, o que exatamente você poderia fazer com esse conhecimento? Seu amor por Mim aumentaria? Isso inflamaria o seu amor por Mim? Não subestimo o homem, nem chego a um veredicto sobre ele levemente. Se essas não fossem as circunstâncias reais do homem, Eu nunca coroaria as pessoas com esses rótulos tão negligentemente. Lembrem-se do passado: Quantas vezes Eu caluniei vocês? Quantas vezes Eu subestimei vocês? Quantas vezes Eu olhei para vocês sem considerar suas circunstâncias reais? Quantas vezes as Minhas declarações não conseguiram ganhar vocês de todo o coração? Quantas vezes Eu falei sem fazer soar um acorde profundamente ressonante em vocês? Quem dentre vocês leu Minhas palavras sem temor e tremor, profundamente temeroso de que Eu o jogasse no poço do abismo? Quem não suporta as provações das Minhas palavras? Dentro das Minhas palavras reside a autoridade, mas isso não é para expressar um julgamento descuidado sobre o homem; antes, ciente de suas

circunstâncias reais, Eu lhe manifesto constantemente o significado inerente das Minhas palavras. De fato, existe alguém que seja capaz de reconhecer o Meu poder onipotente em Minhas palavras? Existe alguém que possa receber o ouro mais puro do qual as Minhas palavras são feitas? Exatamente quantas palavras proferi? Alguém jamais as valorizou?

3 de março de 1992

## Hino do Reino

As multidões gritam vivas para Mim, as multidões Me louvam; todas as bocas mencionam o único Deus verdadeiro, todas as pessoas levantam seus olhos para assistir aos Meus feitos. O reino desce sobre o mundo dos homens, Minha pessoa é rica e abundante. Quem não se regozijaria diante disso? Quem não dançaria de alegria? Ó, Sião! Levante seu estandarte triunfante para Me celebrar! Entoe sua triunfante canção de vitória para propagar Meu santo nome! Toda a criação até aos confins da terra! Apressem-se a se purificar para que vocês possam ser feitos como ofertas a Mim! Constelações dos céus! Apressem-se a voltar aos seus lugares para mostrar a Minha poderosa força no firmamento! Ouço com atenção as vozes das pessoas na terra que derramam seu infinito amor e reverência por Mim em cântico! Neste dia, quando toda a criação volta à vida, Eu desço ao mundo dos homens. Neste momento, nesta exata ocasião, todas as flores explodem em vibrante florescer, todas as aves cantam como que a uma só voz, todas as coisas palpitam de alegria! Ao som das salvas do reino, o reino de Satanás cai, aniquilado pelo trovejar do hino do reino para nunca mais se erguer!

Quem na terra ousa levantar-se e resistir? Porque descendo à terra, Eu trago fogo, trago ira, trago catástrofes de todo tipo. Os reinos terrenos são agora o Meu reino! No alto céu, as nuvens revolteiam e ondulam; sob o céu, lagos e rios agitam-se e alegremente produzem uma comovente melodia. Animais em repouso emergem de suas tocas e todas as pessoas são despertadas de seu sono por Mim. O dia esperado pelas multidões de pessoas finalmente chegou! Elas Me oferecem as mais belas canções!

Neste belo momento, nesta hora excitante,  
louvores ressoam por toda parte, nos céus acima e na terra abaixo. Quem não se animaria com isso?

O coração de quem não se iluminaria? Quem não choraria diante dessa cena?

O céu já não é o céu antigo, agora é o céu do reino.

A terra já não é a terra que era, agora é a terra santa.

Passada a chuva torrencial, o antigo e sujo mundo é completamente renovado.  
As montanhas estão mudando... as águas estão mudando...  
as pessoas também estão mudando... todas as coisas estão mudando...

Ah, montanhas silenciosas! Levantem-se e dancem para Mim!

Ah, águas paradas! Sigam fluindo soltas!

Homens sonhadores! Levantem-se e persigam!

Eu vim... Eu sou Rei...

Toda a humanidade verá Minha face com os próprios olhos, ouvirá Minha voz  
com os próprios ouvidos,

viverá por si mesma a vida do reino...

Como é doce... como é bela...

Inesquecível... impossível de esquecer...

No fogo da Minha ira, o grande dragão vermelho se debate;  
no Meu julgamento majestoso, os diabos mostram suas verdadeiras formas;  
às Minhas duras palavras, todas as pessoas sentem vergonha profunda, e não  
têm onde se esconder.

Elas relembram o passado, de como zombaram de Mim e Me escarneceram.

Nunca houve um tempo em que não se exibiram, nunca houve um tempo em  
que não Me desafiaram.

Hoje, quem não chora? Quem não sente remorso?

O mundo-universo inteiro está cheio de choro...

repleto dos sons de júbilo... cheio de vozes risonhas...

Incomparável alegria... alegria sem igual...

A chuva leve repenicando... pesados flocos de neve esvoaçante...

Dentro das pessoas, pesar e alegria se misturam... algumas rindo...

algumas soluçando... e algumas dando vivas...

Como se todos tivessem esquecido... se agora é primavera carregada de chuva  
e nuvens,

um verão de flores explodindo em desabrochar, um outono de colheitas ricas,  
ou um inverno frio como geada e gelo, ninguém sabe...

No céu, as nuvens estão passando, na terra, os mares se revoltam.

Os filhos acenam com os braços... as pessoas movem os pés dançando...

Os anjos estão operando... os anjos estão pastoreando...

As pessoas na terra estão todas em alvoroço, e todas as coisas na terra se  
multiplicam.

## Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 12

Quando o relâmpago surge do Oriente — que também é precisamente o momento em que começo a proferir Minhas palavras —, quando o relâmpago surge, todo o universo é iluminado e uma transformação acontece em todas as estrelas. É como se toda a raça humana tivesse sido classificada. Sob o brilho desse feixe de luz do Oriente, toda a humanidade é revelada em sua forma original, com os olhos ofuscados, inseguros quanto ao que fazer, e ainda menos capazes de ocultar suas feias feições. São também como animais que fogem da Minha luz e se refugiam nas cavernas da montanha — mas nenhum dentre eles pode ser apagado do interior da Minha luz. Todos os seres humanos estão atônitos, todos estão esperando, todos estão observando; com o advento da Minha luz, todos se regozijam com o dia em que nasceram e, da mesma forma, todos amaldiçoam o dia em que nasceram. Emoções conflitantes são impossíveis de se articular; lágrimas de autopunição formam rios e são levadas na arrebatadora torrente, que se vai sem deixar vestígios, em um piscar de olhos. Mais uma vez, o Meu dia está se aproximando de toda a humanidade, mais uma vez despertando a raça humana, proporcionando à humanidade um novo começo. Meu coração bate e, seguindo a cadência de batimentos de Meu coração, as montanhas pulam de alegria, as águas dançam com alegria e as ondas, acompanhando o ritmo, batem nos recifes rochosos. É difícil expressar o que está no Meu coração. Eu quero que todas as coisas impuras queimem em cinzas sob o Meu olhar, quero fazer com que todos os filhos da desobediência desapareçam de diante dos Meus olhos, que nunca mais permaneçam na existência. Não só criei um novo começo no lugar da morada do grande dragão vermelho como iniciei uma nova obra no universo. Logo, os reinos da terra se tornarão o Meu reino; logo, os reinos da terra deixarão de existir para sempre por causa do Meu reino, porque já alcancei a vitória, porque voltei triunfante. O grande dragão vermelho esgotou todos os meios concebíveis para interromper o Meu plano, esperando apagar a Minha obra na terra, mas Eu posso ficar desanimado por conta de seus estratagemas enganosos? Posso ficar com medo de perder a confiança por suas ameaças? Nunca existiu um único ser, nem no céu nem na terra, que Eu não tenha segurado na palma da Minha mão; quanto mais isso é verdadeiro em relação ao grande dragão vermelho, esse instrumento que serve como um contraste para Mim? Não é também um objeto para ser manipulado pelas Minhas mãos?

Durante Minha encarnação no mundo humano, a humanidade, sob a minha orientação, chegou, sem perceber, a este dia e sem perceber Me conheceu. Mas,

em se tratando de como trilhar a senda que jaz adiante, ninguém tem a mínima noção, ninguém está ciente, e ninguém muito menos tem um indício quanto à direção em que essa senda o levará. Só com o Todo-Poderoso o observando é que alguém será capaz de trilhar a senda até o fim; só guiado pelo relâmpago do Oriente, alguém será capaz de cruzar o limiar que leva ao Meu reino. Entre os homens, nunca houve quem tivesse visto a Minha face, quem tivesse visto o relâmpago no Oriente; quanto menos houve quem tivesse ouvido as expressões do Meu trono? De fato, desde os tempos antigos, nenhum ser humano entrou diretamente em contato com a Minha pessoa; só hoje, quando Eu vim ao mundo, é que os homens têm uma oportunidade de Me ver. Mas, mesmo agora, os homens ainda não Me conhecem, já que apenas olham para o Meu rosto e ouvem apenas a Minha voz, sem entender o que quero dizer. Todos os seres humanos são assim. Sendo alguém do Meu povo, vocês não sentem um orgulho profundo quando veem o Meu rosto? E não sentem uma vergonha abjeta por não Me conhecerem? Eu caminho entre os homens e vivo entre os homens, pois Me tornei carne e entrei no mundo humano. Meu objetivo não é simplesmente capacitar a humanidade para olhar a Minha carne; mais importante que isso é permitir que a humanidade Me conheça. Além disso, através da Minha carne encarnada, condenarei a humanidade por seus pecados; através da Minha carne encarnada, vencerei o grande dragão vermelho e aniquilarei seu covil.

Embora os seres humanos que povoam a terra sejam tão numerosos quanto as estrelas, conheço-os todos tão claramente quanto a palma da Minha mão. E, embora os seres humanos que Me “amam” sejam também tão inumeráveis quanto os grãos de areia do mar, apenas alguns são escolhidos por Mim: somente aqueles que buscam a luz brilhante, que estão separados daqueles que Me “amam”. Eu não superestimo o homem, nem o subestimo; em vez disso, faço exigências ao homem de acordo com seus atributos naturais, e então o que Eu exijo é o tipo de pessoa que busca por Mim sinceramente, de forma que eu possa atingir meu objetivo ao escolher as pessoas. Existe um sem-número de feras selvagens nas montanhas, mas são todas tão mansas quanto ovelhas diante de Mim; mistérios insondáveis jazem sob as ondas, mas eles se apresentam a Mim tão claramente quanto todas as coisas sobre a face da terra; nos céus acima estão reinos que o homem nunca pode alcançar, mas Eu caminho livremente naqueles reinos inacessíveis. O homem nunca Me reconheceu na luz, mas só Me viu no mundo das trevas. Vocês não estão exatamente na mesma situação hoje? Foi no clímax das violências do grande dragão vermelho que Eu formalmente vesti a carne para fazer a Minha obra. Quando o grande dragão vermelho revelou sua verdadeira forma pela primeira vez, Eu dei testemunho do Meu nome. Quando caminhei pelas estradas da humanidade, nem

um ser, nem uma pessoa, ficou em vigília de sobressalto, e então, quando vim encarnado para o mundo humano, ninguém o soube. Mas quando, na Minha carne em pessoa, comecei a me dedicar à Minha obra, a humanidade acordou, foi arrancada de seus sonhos pela Minha voz trovejante e, a partir desse momento, começou sua vida sob a Minha orientação. Entre o Meu povo, mais uma vez comecei uma nova obra. Ter dito que a Minha obra na terra não está terminada basta para mostrar que Meu povo do qual falei não é aquele que Eu exijo em Meu coração, mas, apesar disso, ainda escolho alguns dentre eles. Isso deixa evidente que estou não só capacitando o Meu povo a conhecer o Deus encarnado, mas também o estou limpando. Devido à severidade dos Meus decretos administrativos, a grande maioria das pessoas ainda está em perigo de ser eliminada por Mim. A menos que vocês façam todo esforço para lidar consigo mesmos, para subjugar o próprio corpo, a menos que façam isso, vocês certamente se tornarão um objeto que Eu desprezo e rejeito, para ser lançado no inferno, assim como Paulo recebeu o castigo das Minhas mãos, do qual não houve escapatória. Vocês extraíram algo de Minhas palavras? Como antes, é Minha intenção limpar a igreja, continuar a purificar as pessoas de que preciso, porque sou o Próprio Deus, que é todo santo e imaculado. Eu farei o Meu templo não apenas iridescente com as cores do arco-íris, mas também imaculadamente limpo, com um interior que combine com o exterior. Em Minha presença, vocês devem todos pensar no que fizeram no passado e decidir se podem hoje resolver Me dar a perfeita satisfação em Meu coração.

Não é simplesmente que o homem não Me conheça em Minha carne; mais que isso, ele não conseguiu entender o próprio ego que reside em um corpo carnal. Por tantos anos, os seres humanos têm Me enganado, tratando-Me como um convidado de fora. Tantas vezes, eles me deixaram de fora da “porta de sua casa”; tantas vezes eles, parados diante de Mim, não Me deram atenção; tantas vezes renunciaram a Mim no meio de outros homens; tantas vezes Me negaram diante do diabo; e tantas vezes Me atacaram em suas discussões verbais. No entanto, não fico contando as fraquezas do homem, nem por conta de sua desobediência peço um dente em troca de um dente. Tudo o que tenho feito é aplicar um remédio para as suas doenças, a fim de curar seus males incuráveis, restaurando dessa maneira sua saúde, para que ele possa Me conhecer. Tudo o que Eu fiz não foi em prol da sobrevivência da humanidade, para dar à humanidade uma chance na vida? Muitas vezes Eu vim ao mundo dos homens, mas os homens, porque vim em Minha Própria pessoa ao mundo, não Me deram nenhuma consideração; em vez disso, cada um agiu como achou apropriado, buscando uma saída para si mesmo. Mal sabem eles que todos os caminhos abaixo dos céus vêm das Minhas mãos! Mal sabem eles que todas as

coisas abaixo dos céus estão sujeitas à Minha ordenação! Qual de vocês ousa abrigar ressentimento em seu coração? Qual de vocês ousa levemente chegar a um acordo? Eu tenho apenas cuidado silenciosamente da Minha obra em meio à humanidade, isso é tudo. Se, durante o período da Minha encarnação, Eu não tivesse Me compadecido da fraqueza do homem, então toda a humanidade, unicamente por conta da Minha encarnação, teria ficado morrendo de medo e, em consequência, caído no Hades. Apenas porque Me humilhei e Me escondi é que a humanidade escapou da catástrofe, livrou-se do Meu castigo, e assim chegou até hoje. Cientes de quão difícil foi chegar ao dia de hoje, vocês não deveriam estimar muito mais o amanhã que ainda está por vir?

8 de março de 1992

## **Alegrai-vos, todos os povos!**

Em Minha luz, as pessoas veem a luz novamente. Em Minha palavra, as pessoas encontram as coisas que desfrutam. Eu vim do Oriente, Eu sou do Oriente. Quando Minha glória brilha adiante, todas as nações são iluminadas, tudo é trazido à luz, nem uma só coisa permanece em trevas. No reino, a vida que o povo de Deus tem com Deus é feliz sem medida. As águas dançam com alegria pela vida abençoada das pessoas, as montanhas desfrutam com as pessoas a Minha abundância. Todos os homens estão se esforçando, trabalhando arduamente, mostrando sua lealdade em Meu reino. No reino, a rebelião não existe mais, a resistência não existe mais; os céus e a terra dependem um do outro, o homem e Eu nos aproximamos em profundo sentimento, por meio das doces alegrias da vida, um apoiando o outro... Neste momento, Eu inicio formalmente Minha vida no céu. Não há mais perturbação de Satanás e as pessoas entram no descanso. Por todo o universo, Meu povo escolhido vive na Minha glória, incomparavelmente abençoado, não como pessoas vivendo entre pessoas, mas como pessoas vivendo com Deus. Toda a humanidade passou pela corrupção de Satanás e bebeu o amargo e o doce da vida até a última gota. Agora, vivendo em Minha luz, como alguém pode não se alegrar? Como alguém pode renunciar levemente a esse lindo momento e deixá-lo escapar? Vocês, povo! Cantem o cântico em seu coração e dancem com alegria para Mim! Elevem seu coração sincero e ofereçam-no a Mim! Batam seus tambores e toquem alegremente para Mim! Eu irradio o Meu deleite por todo o universo! Às pessoas, Eu revelo Minha gloriosa face! Chamarei em alta voz! Transcenderei o universo! Já reino entre as pessoas! Sou exaltado pelas pessoas! Eu paio no céu azul, acima, e as pessoas vão andando Comigo. Ando entre as pessoas e Meu povo Me rodeia! O

coração das pessoas está alegre, suas canções estremecem o universo, fendendo o empíreo! O universo não está mais envolto em névoa; não há mais lama, não há mais esgoto acumulado. Povo santo do universo! Sob Minha inspeção, você mostra seu verdadeiro semblante. Vocês não são homens cobertos de imundície, mas santos puros como jade, vocês são todos Meus amados, vocês são todos Meu deleite! Todas as coisas voltam à vida! Os santos todos voltaram para Me servir no céu, entrando em Meu caloroso abraço, não mais chorando, não mais ansiosos, oferecendo-se a Mim, voltando ao Meu lar, e em sua pátria eles Me amarão sem cessar! Sem jamais mudar em toda a eternidade! Onde está a tristeza? Onde estão as lágrimas? Onde está a carne? A terra morre, mas os céus são para sempre. Eu apareço a todos os povos e todos os povos Me louvam. Esta vida, esta beleza, desde os tempos imemoriais até o fim dos tempos, não mudará. Esta é a vida do reino.

## **Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 26**

Quem tem morado em Minha casa? Quem tem lutado pela Minha causa? Quem tem sofrido por Mim? Quem empenhou sua palavra diante de Mim? Quem tem Me seguido até agora e ainda não se tornou indiferente? Por que todos os seres humanos são frios e insensíveis? Por que a humanidade Me abandonou? Por que a humanidade se cansou de Mim? Por que não há calor humano no mundo? Enquanto em Sião, Eu provei o afeto que há no céu, e enquanto em Sião Eu desfrutei a bênção que há no céu. Mais uma vez, Eu vivi entre os homens, Eu provei a amargura do mundo humano, Eu vi com os próprios olhos todos os estados diferentes que existem entre os homens. Inconscientemente, o homem tem mudado com as Minhas mudanças e só assim ele chegou ao dia de hoje. Eu não exijo que o homem seja capaz de fazer qualquer coisa por Minha causa, nem exijo que ele Me acrescente coisa alguma. Eu só desejo que ele seja capaz de agir de acordo com o Meu plano, de não Me desobedecer, de não se tornar uma vergonha para Mim, mas de dar um testemunho retumbante a Meu respeito. Entre os homens, tem havido aqueles que têm dado bom testemunho de Mim e glorificado o Meu nome, mas como podem as práticas do homem ou sua conduta satisfazer Meu coração de alguma forma? Como ele pode atender Meu desejo ou cumprir Minha vontade de alguma forma? As montanhas e águas da terra, as flores, relvas e árvores da terra, todas mostram a obra das Minhas mãos, todas existem pelo Meu nome. Ainda assim, por que o homem não consegue alcançar os padrões do que Eu exijo? Seria devido à sua baixeza abjeta? Poderia ser porque Eu o exaltei? Será que Eu sou cruel demais com ele? Por que o homem sempre tem medo das Minhas exigências? Hoje, dentre as

multidões no reino, por que é que vocês só ouvem a Minha voz, mas não desejam ver o Meu rosto? Por que vocês olham somente para as Minhas palavras, sem tentar correspondê-las com o Meu Espírito? Por que vocês Me separam no céu acima e na terra abaixo? Será que, quando estou na terra, não sou o mesmo que sou no céu? Será que, quando estou no céu, não posso descer à terra? Será que, quando estou na terra, sou indigno de ser elevado ao céu? É como se Eu, quando estou na terra, fosse uma criatura humilde, como se Eu, quando estou no céu, fosse um ser exaltado, e como se houvesse um abismo intransponível entre céu e terra. Mas no mundo dos homens, eles parecem não saber nada sobre a origem dessas coisas, mas o tempo todo têm sido contrários a Mim, como se Minhas palavras só tivessem som e nenhum significado. Todos os homens gastam energia com as Minhas palavras, empreendendo investigações próprias sobre a Minha aparência exterior, mas todos eles se deparam com o fracasso, sem quaisquer resultados para mostrar; em vez disso, são abatidos por Minhas palavras e não ousam levantar-se novamente.

Quando Eu ponho em teste a fé da humanidade, nenhum ser humano sequer tem a capacidade de dar testemunho real, nenhum é capaz de ofertar tudo de si; ao contrário, o homem continua se escondendo e se recusa a abrir-se, como se Eu fosse arrebatá-lo seu coração. Nem Jó jamais ficou realmente firme durante sua provação, nem emanou prazer em meio ao sofrimento. Todas as pessoas produzem um leve toque de verde no calor da primavera; elas nunca permanecem verdes nas rajadas frias do inverno. Com seus ossos e estatura macilenta, o homem não pode cumprir a Minha intenção. Em toda a humanidade, não há ninguém que possa servir de modelo para os outros, porque os homens são basicamente parecidos e não há diferença entre um e outro, com pouco que os possa distinguir um do outro. Por essa razão, até hoje os homens ainda são incapazes de conhecer plenamente Minhas obras. Só quando o Meu castigo descer sobre toda a humanidade, os homens, sem o saberem, vão se tornar conscientes das Minhas obras e, sem que Eu faça nada ou force ninguém, os homens virão a Me conhecer, e desse modo testemunhar Minhas obras. Esse é o Meu plano, é o aspecto das Minhas obras que é manifesto e é o que o homem deveria saber. No reino, as miríades de coisas criadas começam a reviver e a reaver sua força vital. Devido a mudanças no estado da terra, os limites entre uma terra e outra também começam a mudar. Outrora, Eu profetizei: quando terra se dividir de terra, e terra se unir com terra, é quando Eu esmagarei todas as nações em pedacinhos. Nesse momento, renovarei toda a criação e repartirei o universo inteiro, colocando o universo em ordem, transformando seu velho estado em um novo. Esse é o Meu plano. Essas são Minhas obras. Quando todas as nações

e todos os povos do mundo voltarem e se apresentarem diante do Meu trono, Eu então tomarei toda a abundância do que há no céu e a conferirei ao mundo humano, de modo que, graças a Mim, ele ficará repleto de inigualável abundância. Mas enquanto o velho mundo continuar existindo, Eu lançarei Minha raiva sobre suas nações, promulgando abertamente os Meus decretos administrativos por todo o universo, e enviando castigo sobre quem quer que os viole:

Quando Eu volto a Minha face ao universo para falar, toda a humanidade ouve a Minha voz e então vê todas as obras que Eu realizei por todo o universo. Aqueles que forem contrários à Minha vontade, isto é, que se opõem a Mim com os feitos do homem, cairão sob o Meu castigo. Eu tomarei as numerosas estrelas dos céus e as farei de novo e, graças a Mim, o sol e a lua serão renovados — os céus não serão mais como eram; as miríades de coisas na terra serão renovadas. Tudo se tornará completo mediante Minhas palavras. As muitas nações do universo serão redivididas e substituídas pelo Meu reino, de modo que as nações sobre a terra desaparecerão para sempre e tudo se tornará um reino que Me adora; todas as nações da terra serão destruídas e deixarão de existir. Dos seres humanos do universo, todos aqueles que pertencem ao diabo serão exterminados; todos os que adoram Satanás serão abatidos pelo Meu fogo ardente — isto é, exceto aqueles que agora estão na corrente, o resto será transformado em cinzas. Quando Eu castigar os muitos povos, aqueles que estiverem no mundo religioso, em extensões diferentes, voltarão para o Meu reino, conquistados por Minhas obras, porque terão visto o advento do Santo vindo numa nuvem branca. Toda a humanidade seguirá a própria espécie e receberá castigos que variam conforme suas ações. Aqueles que se levantaram contra Mim irão todos perecer; quanto àqueles cujos feitos na terra não Me envolveram, por causa da maneira como se absolveram, continuarão a existir na terra sob a governança dos Meus filhos e do Meu povo. Eu Me revelarei à miríade de povos e à miríade de nações, ressoando com Minha própria voz sobre a terra, proclamando a completude da Minha grande obra, para que toda humanidade veja com os próprios olhos.

Conforme Minha voz aumenta em intensidade, Eu vou também observando o estado do universo. Através das Minhas palavras, as miríades de coisas criadas são todas renovadas. O céu muda, assim como a terra. A humanidade fica exposta em sua forma original e, lentamente, cada um de acordo com sua espécie, encontra, de modo inconsciente, seu caminho de volta ao seio de sua família. Nisso, ficarei muito satisfeito. Estou livre de interrupções e, imperceptivelmente, Minha grande obra é realizada, e todas as miríades de coisas da criação são transformadas. Quando criei o mundo, Eu modelei todas as coisas de acordo com sua espécie, colocando todas

as coisas com formas junto à sua espécie. À medida que o fim do Meu plano de gerenciamento se aproxima, restaurarei o antigo estado da criação, restaurarei tudo ao modo como era originalmente, mudando profundamente todas as coisas, de maneira que tudo vai retornar ao seio do Meu plano. A hora chegou! A última etapa do Meu plano está prestes a ser cumprida. Ah, velho mundo impuro! Você certamente cairá sob Minhas palavras! Você certamente será reduzido a nada pelo Meu plano! Ah, miríades de coisas criadas! Vocês todas ganharão vida nova em Minhas palavras — vocês terão seu Senhor Soberano! Ah, novo mundo puro e imaculado. Você certamente reviverá em Minha glória! Ah, Monte Sião! Não se cale mais. Eu voltei em triunfo! Do centro da criação, Eu escrutino toda a terra. Na terra, a humanidade começou uma vida nova, ganhou esperança nova. Ah, Meu povo! Como vocês podem não voltar à vida na Minha luz? Como podem não pular de alegria sob a Minha direção? As terras estão gritando de júbilo, as águas ruidosas riem felizes! Ah, o Israel ressuscitado! Como você pode não sentir orgulho por causa da Minha predestinação? Quem chorou? Quem lamentou? O Israel antigo deixou de existir e o Israel de hoje se ergueu, ereto e muito alto no mundo, levantou-se no coração de toda a humanidade. O Israel de hoje certamente alcançará a fonte da existência através do Meu povo! Ah, Egito odioso! Certamente você não está mais contra Mim? Como você pode tirar vantagem da Minha misericórdia e tentar escapar do Meu castigo? Como você pode não existir em Meu castigo? Todos os que Eu amo com certeza viverão pela eternidade, e todos aqueles que estão contra Mim certamente serão castigados por Mim pela eternidade. Por Eu ser um Deus zeloso, não pouparei levemente os homens por tudo que fizeram. Eu zelarei por toda a terra e, aparecendo no Oriente do mundo com justiça, majestade, ira e castigo, Me revelarei à miríade de multidões da humanidade!

29 de março de 1992

## **Palavras de Deus para todo o universo — Capítulo 29**

No dia em que todas as coisas foram ressuscitadas, Eu cheguei entre os homens e passei dias e noites maravilhosos com eles. Apenas nesse ponto o homem sente um pouco da Minha acessibilidade e, na medida em que a interação dele Comigo se torna mais frequente, ele vê um pouco do que Eu tenho e sou — como resultado, ele adquire certo conhecimento sobre Mim. Em meio a todas as pessoas, ergo a Minha cabeça e observo, e todas elas Me veem. No entanto, quando o desastre sobrevém ao mundo, elas ficam imediatamente ansiosas e a Minha imagem desaparece do coração delas; em pânico pela chegada do desastre, elas não

prestam atenção nas Minhas exortações. Passei muitos anos entre o homem, mas ele sempre permaneceu alheio e nunca Me conheceu. Hoje, Eu lhe falo isso com a Minha própria boca, e Eu faço com que todas as pessoas venham diante de Mim para receber algo de Mim, mas ainda assim elas mantêm distância e não Me conhecem. Quando Meus passos atravessarem o universo e os confins da terra, o homem começará a refletir sobre si mesmo, todas as pessoas virão a Mim, se curvarão diante de Mim e Me adorarão. Esse será o dia em que ganharei glória, o dia do Meu retorno e também o dia da Minha partida. Agora, Eu comecei a Minha obra dentre toda a humanidade, embarquei formalmente, em todo o universo, na conclusão do Meu plano de gerenciamento. Deste momento em diante, aquele que não for cauteloso está sujeito a mergulhar em um castigo impiedoso, e isso pode acontecer a qualquer momento. Isso é assim não porque Eu não tenha coração; antes, é um passo do Meu plano de gerenciamento; todos devem proceder de acordo com os passos do Meu plano e homem algum pode mudar isso. Quando começo formalmente a Minha obra, todos se movem conforme Eu Me movo, de modo que as pessoas em todo o universo se ocupam em harmonia Comigo, há um “júbilo” em todo o universo e o homem é impulsionado adiante por Mim. Como consequência, o próprio grande dragão vermelho é açoitado até um estado de frenesi e perplexidade por Mim, ele serve à Minha obra, e, apesar de relutar, ele é incapaz de seguir os próprios desejos, ficando sem outra escolha senão a de se submeter ao Meu controle. Em todos os Meus planos, o grande dragão vermelho é o Meu contraste, o Meu inimigo e também o Meu servo; como tal, nunca relaxei os Meus “requisitos”. Portanto, a etapa final da obra da Minha encarnação é completada em seu lar. Dessa forma, o grande dragão vermelho é mais capaz de fazer serviço adequado para Mim, através do qual Eu irei conquistá-lo e completar o Meu plano. Enquanto Eu opero, todos os anjos embarcam na batalha decisiva Comigo e resolvem cumprir os Meus desejos na etapa final, de modo que as pessoas na terra se rendam diante de Mim como os anjos, não desejem opor-se a Mim e não façam nada que se rebele contra Mim. Essas são as dinâmicas da Minha obra em todo o universo.

O propósito e significado da Minha chegada dentre o homem é salvar a humanidade toda, trazer toda a humanidade de volta ao Meu lar, reunir céu com terra e fazer o homem transmitir os “sinais” entre o céu e a terra, pois tal é a função inerente do homem. No tempo em que criei a humanidade, Eu tinha preparado todas as coisas para ela e, mais tarde, permiti que a humanidade recebesse, segundo as Minhas exigências, as riquezas que Eu lhe dei. Assim, digo que é sob a Minha orientação que a humanidade toda alcançou a época atual. E tudo isso é o Meu

plano. Entre a humanidade toda, um número incontável de pessoas existe sob a proteção do Meu amor e um número incontável vive sob o castigo do Meu ódio. Embora todas orem para Mim, as pessoas ainda são incapazes de mudar suas circunstâncias atuais; uma vez que tenham perdido a esperança, elas só podem deixar a natureza seguir seu curso e parar de desobedecer a Mim, pois isso é tudo que pode ser realizado pelo homem. Quando se trata da situação da vida humana, o homem ainda precisa descobrir a vida real, ele ainda não discerniu a injustiça, a desolação e as condições miseráveis do mundo — e assim, não fosse pelo advento do desastre, a maioria das pessoas ainda abraçaria a Mãe Natureza, ainda se imergiria nos sabores da “vida”. Não é essa a realidade do mundo? Não é essa a voz da salvação que Eu dirijo ao homem? Por que, entre a humanidade, ninguém jamais Me amou de verdade? Por que o homem só Me ama quando está em meio a castigo e provações, mas ninguém Me ama quando está sob a Minha proteção? Muitas vezes apliquei o Meu castigo sobre a humanidade. As pessoas o observam, mas então o ignoram, não o estudam nem o contemplam neste momento, e assim tudo que recai sobre o homem é um julgamento impiedoso. Esse é apenas um dos Meus métodos de agir, mas ainda é para mudar o homem e fazê-lo Me amar.

Eu reino no reino e, além disso, reino em todo o universo; sou tanto o Rei do reino quanto a Cabeça do universo. Daqui em diante, congregarei todos aqueles que não são os escolhidos e começarei a Minha obra entre os gentios, anunciarei os Meus decretos administrativos a todo o universo, para que Eu possa embarcar no próximo passo da Minha obra. Usarei o castigo para espalhar a Minha obra entre os gentios, o que significa dizer que usarei de força contra todos os que são gentios. Naturalmente, essa obra será realizada ao mesmo tempo que Minha obra dentre os escolhidos. Quando o Meu povo governar e exercer poder sobre a terra, esse será também o dia em que todas as pessoas na terra foram conquistadas e, mais do que isso, será o tempo do Meu descanso — e só então aparecerei para todos os que foram conquistados. Eu apareço para o reino sagrado e Me escondo da terra da imundície. Todos os que foram conquistados e se tornaram obedientes diante de Mim são capazes de ver o Meu rosto com os próprios olhos e de ouvir a Minha voz com os próprios ouvidos. Essa é a bênção daqueles que nascem nos últimos dias, essa é a bênção predestinada por Mim e é inalterável por homem algum. Hoje, Eu opero dessa maneira por causa da obra do futuro. Toda a Minha obra está inter-relacionada, em toda ela há um chamado e uma resposta: nunca houve um passo interrompido de repente e nunca houve um passo que não dependeu de algum outro. Não é assim? A obra do passado não é a base da obra de hoje? As palavras do passado não são as precursoras das palavras de hoje? Os passos do

passado não são a origem dos passos de hoje? Quando desenrolo formalmente o pergaminho, esse é o momento em que as pessoas por todo o universo são castigadas, quando as pessoas por todo o mundo estão sujeitas a provações, e é o clímax da Minha obra; todas as pessoas vivem em uma terra sem luz, todas as pessoas vivem em meio às ameaças representadas pelo seu ambiente. Em outras palavras, é a vida que o homem nunca experimentou desde o momento da criação até os dias atuais, e ninguém ao longo das eras jamais “desfrutou” desse tipo de vida, e por isso digo que tenho feito uma obra que nunca foi feita antes. Essa é a situação verdadeira, esse é o sentido interior. Porque o Meu dia se aproxima para toda a humanidade, porque não parece distante, mas está bem diante dos olhos do homem, quem, por consequência, não estaria apavorado? E quem não se deleitaria com isso? A cidade imunda da Babilônia chegou ao fim; o homem encontrou novamente um mundo novo em folha, céu e terra foram mudados e renovados.

Quando Eu apareço para todas as nações e todos os povos, as nuvens brancas se agitam no céu e Me envolvem. Assim também os pássaros na terra cantam e dançam de alegria por Mim, realçando o ambiente na terra e fazendo assim com que todas as coisas na terra se tornem cheias de vida, que não mais “flutuem lentamente para baixo” e sim que vivam em meio a uma atmosfera de vitalidade. Quando estou entre as nuvens, o homem mal percebe o Meu rosto e os Meus olhos, e nesse momento ele se sente um pouco temeroso. No passado, ele ouviu registros históricos sobre Mim em lendas e por isso ele está só meio crédulo e meio indeciso em relação a Mim. Ele não sabe onde Eu estou nem o quanto o Meu rosto é amplo — é tão vasto quanto o mar ou tão ilimitado quanto os pastos verdejantes? Ninguém sabe dessas coisas. É só quando vê o Meu rosto nas nuvens hoje que o homem sente que o Eu da lenda é real e assim ele se torna um pouco mais favoravelmente disposto para Comigo, e é só por causa dos Meus feitos que a admiração dele por Mim se torna um pouco maior. Mas o homem ainda não Me conhece e só vê uma parte de Mim nas nuvens. Depois, Eu estendo os braços e os mostro ao homem. Ele fica atônito e junta as mãos diante da boca, com um receio profundo de ser derrubado pela Minha mão, acrescentando assim certa reverência à sua admiração. O homem fixa os olhos em cada movimento Meu, profundamente temeroso de que seja atingido por Mim quando não estiver prestando atenção — mas Eu não sou tolhido por ser observado pelo homem e continuo a fazer a obra com as Minhas mãos. Só em todos os feitos que realizo é que o homem manifesta certa simpatia para Comigo e assim, aos poucos, se aproxima para se associar a Mim. Quando Eu for revelado ao homem em Minha totalidade, o homem verá o Meu rosto, e daí em diante não irei mais Me esconder nem Me obscurecer para ele. Por todo o universo,

vou aparecer publicamente para as pessoas e todos os que são de carne e osso contemplarão todos os Meus feitos. Todos os que são do espírito certamente vão habitar na paz do Meu lar e sem dúvida vão desfrutar de bênçãos maravilhosas junto a Mim. Todos com quem Me importo seguramente escaparão do castigo e certamente evitarão a dor do espírito e a agonia da carne. Vou aparecer em público para todas as pessoas, vou dominar e exercer poder, de modo que o cheiro dos cadáveres não permeará mais o universo; em vez disso, a Minha fragrância fresca se espalhará pelo mundo todo, porque o Meu dia está se aproximando, o homem está despertando, tudo na terra está em ordem e os dias de sobrevivência na terra não existem mais, pois Eu cheguei!

6 de abril de 1992

## **Qual ponto de vista os crentes devem manter**

O que é que o homem ganhou desde que começou a acreditar em Deus pela primeira vez? O que você veio a conhecer de Deus? O quanto você mudou por causa da sua crença em Deus? Hoje, todos vocês sabem que a crença do homem em Deus não é somente para a salvação da alma e o bem-estar da carne, nem é para enriquecer sua vida através do amor a Deus e assim por diante. Nas circunstâncias atuais, se você ama a Deus por causa do bem-estar da carne ou do prazer momentâneo, então, mesmo que, no final, o seu amor por Deus alcance o auge e você não peça mais nada, esse amor que você busca é ainda um amor impuro e não O agrada. Aqueles que usam o amor a Deus para enriquecer sua existência monótona e preencher um vazio em seu coração são o tipo de pessoas que são ávidas por uma vida fácil e não os que buscam verdadeiramente amá-Lo. Esse tipo de amor é forçado, é uma busca de gratificação mental, e Deus não precisa disso. Então, que tipo de amor é o seu? Você ama a Deus com que propósito? Quanto amor verdadeiro por Deus existe dentro de você agora? O amor da maioria de vocês é do tipo mencionado anteriormente. Esse tipo de amor consegue apenas manter o status quo; ele não pode alcançar a imutabilidade, nem criar raízes no homem. Esse tipo de amor é apenas como uma flor que brota e murcha sem dar frutos. Em outras palavras, depois que você amou a Deus uma vez desse modo, se não houver ninguém para guiá-lo na senda adiante, você cairá. Se você só consegue amar a Deus no tempo de amar a Deus, mas depois seu caráter de vida permanece inalterado, então você vai continuar incapaz de sair do manto da influência das trevas, continuará incapaz de se libertar das amarras e estratégias de Satanás. Ninguém assim pode ser totalmente ganho por Deus; no fim, o espírito, a alma e o

corpo deles ainda pertencerão a Satanás. Não pode haver dúvida sobre isso. Todos aqueles que não podem ser ganhos por Deus retornarão a seus lugares de origem, isto é, voltarão para Satanás, e descerão para o lago de fogo e enxofre para aceitar a próxima etapa da punição de Deus. Aqueles que são ganhos por Deus são aqueles que renunciam a Satanás e fogem de seu império. Eles estão oficialmente contados dentre o povo do reino. É assim que surgem as pessoas do reino. Você está disposto a ser esse tipo de pessoa? Está disposto a ser ganho por Deus? Está disposto a fugir do império de Satanás e voltar para Deus? Você agora pertence a Satanás ou está contado dentre o povo do reino? Tais coisas já deveriam estar claras e não exigem mais explicações.

No passado, muitos buscavam com ambição desenfreada e noções, buscavam como um resultado de suas próprias esperanças. Vamos deixar de lado esses assuntos por agora; o que é de fundamental importância no momento é encontrar um caminho de prática que capacitará cada um de vocês a manter uma condição normal diante de Deus e se libertar gradativamente dos grilhões da influência de Satanás, para que vocês possam ser ganhos por Deus e vivam na terra o que Ele pede de vocês. Só assim você pode satisfazer as intenções de Deus. Muitos creem Nele, mas não sabem o que é que Deus deseja nem o que Satanás deseja. Eles creem de maneira confusa, simplesmente seguindo os outros, por isso jamais tiveram uma vida cristã normal; além disso, eles nunca tiveram relacionamentos pessoais normais, muito menos um relacionamento normal com Deus. A partir disso, pode-se ver que as dificuldades e falhas do homem e outros fatores que podem frustrar a vontade de Deus são muitos. Isso é suficiente para provar que o homem ainda não se colocou na trilha certa da crença em Deus, nem entrou na experiência real da vida humana. Então, o que significa colocar-se na trilha certa da crença em Deus? Colocar-se na trilha certa quer dizer que você pode aquietar o seu coração diante de Deus em todo tempo e desfrutar da comunhão normal com Ele, vindo a saber aos poucos o que está faltando no homem e ganhando lentamente um conhecimento mais profundo de Deus. Por meio disso, diariamente seu espírito ganha uma nova percepção e nova iluminação; seu anseio aumenta, você busca entrar na verdade, e todos os dias há uma nova luz e um novo entendimento. Através dessa senda, aos poucos você se liberta da influência de Satanás e cresce em sua vida. Pessoas assim entraram na trilha certa. Avalie as suas experiências reais e examine a senda que você buscou em sua fé. Quando você as compara com aquilo que foi descrito acima, você acha que está na trilha certa? Em quais questões você se libertou dos grilhões e da influência de Satanás? Se você ainda não se colocou na trilha certa, então seus laços com Satanás ainda não foram cortados. Sendo

assim, essa busca de amar a Deus pode levar você a um amor que seja autêntico, dedicado e puro? Você diz que o seu amor por Deus é inabalável e sincero, mas você ainda não se libertou dos grilhões de Satanás. Você não está tentando fazer Deus de tolo? Se quiser alcançar um estado no qual seu amor por Deus não é contaminado, e você quer ser completamente ganho por Deus e estar incluído dentre o povo do reino, então você deve primeiro se colocar na trilha certa da crença em Deus.

## **O homem corrupto é incapaz de representar Deus**

O homem tem vivido sob a mortalha da influência das trevas, preso em escravidão à influência de Satanás sem ter como fugir, e o caráter do homem, após ter sido processado por Satanás, está se tornando cada vez mais corrompido. Pode-se dizer que o homem sempre viveu com seu caráter satânico corrompido, incapaz de amar verdadeiramente a Deus. Sendo assim, se o homem deseja amar a Deus, precisa ser despojado de sua hipocrisia, presunção, arrogância, convencimento e coisas semelhantes — todas as quais pertencem ao caráter de Satanás. Caso contrário, o amor do homem será um amor impuro, um amor satânico que não pode, de modo algum, receber a aprovação de Deus. Sem ser diretamente aperfeiçoado, lidado, quebrado, podado, disciplinado, castigado ou refinado pelo Espírito Santo, ninguém é capaz de amar verdadeiramente a Deus. Se você diz que uma parte de seu caráter representa Deus e, portanto, você é capaz de amar verdadeiramente a Deus, então você fala com arrogância e é um homem irracional. Tais pessoas são o arcanjo! A natureza inata do homem é incapaz de representar Deus diretamente; ele deve abandonar sua natureza inata por meio da perfeição de Deus e somente então — somente cuidando da vontade de Deus, cumprindo a Sua vontade e, além disso, submetendo-se à obra do Espírito Santo — seu viver poderá ser aprovado por Deus. Ninguém que vive na carne é capaz de representar Deus diretamente, a menos que seja um homem usado pelo Espírito Santo. Entretanto, mesmo para uma pessoa como essa, não se pode dizer que seu caráter e o que ela vive representa completamente Deus; pode-se apenas dizer que o que ela vive é dirigido pelo Espírito Santo. O caráter de tal homem é incapaz de representar Deus.

Embora o caráter do homem seja ordenado por Deus — isso é inquestionável e pode ser considerado uma coisa positiva — ele foi processado por Satanás, portanto todo o caráter do homem é o caráter de Satanás. Algumas pessoas dizem que o caráter de Deus é direto ao fazer as coisas, e que isso também é manifesto nelas, que seu caráter é assim também, portanto dizem que seu caráter representa

Deus. Que tipo de pessoa são essas? O caráter satânico corrompido é capaz de representar Deus? Quem quer que declare que seu caráter representa Deus blasfema contra Deus e insulta o Espírito Santo! O método com o qual o Espírito Santo opera mostra que a obra que Deus faz na terra é unicamente a obra de conquista. Como tais, os muitos caracteres satânicos corruptos do homem ainda têm de ser purificados, o que ele vive ainda é a imagem de Satanás, é o que o homem crê ser bom, e representa as ações da carne do homem; mais precisamente, representa Satanás, e absolutamente não pode representar Deus. Mesmo que um homem já ame a Deus a ponto de ser capaz de desfrutar de uma vida celestial na terra, de fazer declarações como: “Ó, Deus! Não consigo amá-Lo o suficiente”, e tenha alcançado o reino mais alto, ainda não se pode dizer que ele vive Deus ou representa Deus, pois a essência do homem é diferente da de Deus, e o homem nunca pode viver Deus, tampouco se tornar Deus. O que o Espírito Santo orienta o homem a viver está apenas de acordo com o que Deus pede ao homem.

Todas as ações e feitos de Satanás se manifestam no homem. Hoje, todas as ações e feitos do homem são uma expressão de Satanás e, portanto, não podem representar Deus. O homem é a corporificação de Satanás, e o caráter do homem é incapaz de representar o caráter de Deus. Alguns homens têm bom caráter; Deus pode fazer alguma obra através do caráter de tais homens, e a obra que eles realizam é dirigida pelo Espírito Santo. No entanto, seu caráter é incapaz de representar Deus. A obra realizada neles por Deus somente consiste em operar com e desenvolver o que já existe em seu interior. Sejam profetas em tempos remotos ou aqueles usados por Deus, ninguém pode representá-Lo diretamente. Todos os homens vêm a amar a Deus apenas sob a coação das circunstâncias, e nenhum se empenha em cooperar por vontade própria. O que são coisas positivas? Tudo o que vem diretamente de Deus é positivo; no entanto, o caráter do homem foi processado por Satanás e não pode representar Deus. Somente o amor, a disposição para sofrer, a justiça, submissão, humildade e ocultabilidade do Deus encarnado diretamente representam Deus. Isso porque, quando veio, Ele não tinha uma natureza pecaminosa e veio diretamente de Deus, sem ter sido processado por Satanás. Jesus apenas se assemelha à carne pecaminosa e não representa o pecado; portanto, Suas ações, atos e palavras, até o período anterior à realização de Sua obra por meio da crucificação (incluindo o momento de Sua crucificação), são todos representativos de Deus diretamente. O exemplo de Jesus é suficiente para provar que qualquer homem com uma natureza pecaminosa não pode representar Deus, e que o pecado do homem representa Satanás. Ou seja, o pecado não representa Deus, e Deus é sem pecado. Mesmo a obra efetuada no homem

pelo Espírito Santo só pode ser considerada como tendo sido dirigida pelo Espírito Santo, e não se pode dizer que foi realizada pelo homem em nome de Deus. Mas, no que diz respeito ao homem, nem o seu pecado, nem o seu caráter representam Deus. Ao contemplar a obra que o Espírito Santo realizou no homem desde o passado até o dia atual, é possível ver que o homem tem aquilo que vive porque o Espírito Santo tem feito obra nele. Pouquíssimos são capazes de viver a verdade depois de serem lidados e disciplinados pelo Espírito Santo. Ou seja, só a obra do Espírito Santo está presente; a cooperação por parte do homem está ausente. Você enxerga isso com clareza agora? Assim sendo, o que você deve fazer para dar o máximo de si a fim de trabalhar em conjunto com o Espírito Santo, enquanto Ele opera, e, dessa forma, cumprir o seu dever?

## **O serviço religioso precisa ser purgado**

Desde o início de Sua obra em todo o Universo, Deus predestinou muitas pessoas para O servirem, incluindo pessoas de todos os estilos de vida. Seu propósito é satisfazer a Sua vontade e fazer com que Sua obra na terra se concretize sem dificuldades; esse é o objetivo de Deus ao escolher pessoas para O servirem. Toda pessoa que serve a Deus tem de entender Sua vontade. Essa obra Dele faz a Sua sabedoria e a Sua onipotência, e os princípios de Sua obra na terra, mais evidentes para as pessoas. De fato, Deus vem à terra para fazer a Sua obra, para entrar em contato com as pessoas de modo que elas possam conhecer Suas ações com maior clareza. Hoje, vocês, esse grupo de pessoas, são afortunados por servir ao Deus prático. Essa é uma bênção incalculável para vocês — verdadeiramente vocês são elevados por Deus. Ao escolher uma pessoa para servi-Lo, Deus sempre tem princípios Próprios. Servir a Deus não é, absolutamente, como as pessoas imaginam, apenas uma questão de entusiasmo. Hoje, vocês veem que quem quer que sirva a Deus em Sua presença o faz porque tem a orientação Dele e a obra do Espírito Santo, e porque são pessoas que buscam a verdade. Essas são as condições mínimas que todos os que servem a Deus devem ter.

Servir a Deus não é tarefa fácil. Aqueles cujo caráter corrupto permanece inalterado jamais podem servir a Deus. Se o seu caráter não tiver sido julgado e castigado pelas palavras de Deus, seu caráter ainda representa Satanás, o que prova que seu serviço a Deus serve apenas para mostrar boas intenções, que seu serviço é baseado em sua natureza satânica. Você serve a Deus com seu caráter natural e de acordo com suas preferências pessoais. Além disso, você sempre acha que as coisas que você está disposto a fazer são as que dão alegria para Deus, e

que as coisas que você não deseja fazer são as que Ele odeia; você trabalha inteiramente de acordo com preferências próprias. Isso pode ser chamado de servir a Deus? Por fim, seu caráter de vida não mudará nem um pingo; antes, seu serviço o tornará ainda mais obstinado, arraigando profundamente, assim, seu caráter corrupto, e, dessa forma, você desenvolverá interiormente regras sobre o serviço a Deus que estão baseadas principalmente em sua índole e nas experiências obtidas por servir conforme seu caráter. Essas são as experiências e lições do homem. É a filosofia do homem de viver no mundo. Pessoas assim podem ser classificadas como fariseus e autoridades religiosas. Se nunca acordarem e se arrependem, elas certamente se tornarão os falsos cristos e anticristos que enganarão as pessoas nos últimos dias. Os falsos cristos e anticristos que foram mencionados surgirão de tais pessoas. Se aqueles que servem a Deus seguem a índole própria e agem conforme a própria vontade, eles correm o risco de ser expulsos a qualquer momento. Aqueles que aplicam seus muitos anos de experiência adquirida para servir a Deus a fim de ganhar o coração de outros, de repreendê-los e restringi-los, e de ficarem altivos — e que nunca se arrependem, nunca confessam seus pecados, nunca renunciam aos benefícios da posição — são pessoas que tombarão diante de Deus. São pessoas do mesmo tipo que Paulo, confiando em sua senioridade e se vangloriando de suas qualificações. Deus não aperfeiçoará pessoas assim. Esse tipo de serviço interfere na obra de Deus. As pessoas sempre se agarram ao antigo. Apegam-se às noções do passado, a todas as coisas dos tempos passados. Isso é um grande obstáculo para seu serviço. Se você não conseguir se livrar dessas coisas, elas sufocarão toda a sua vida. Deus não o elogiará de modo algum, nem mesmo se você quebrar as pernas na correria, ou as costas no trabalho, nem mesmo se for martirizado em seu serviço a Deus. Muito pelo contrário, Ele dirá que você é um malfeitor.

A partir de hoje, Deus formalmente tornará perfeitos aqueles que não têm noção religiosa alguma, que estão dispostos a pôr de lado seu velho eu e que Lhe obedecem com sinceridade. Ele há de aperfeiçoar aqueles que anseiam pelas palavras de Deus. Tais pessoas deveriam levantar-se e servir a Deus. Em Deus, há uma infindável abundância e ilimitada sabedoria. Sua obra maravilhosa e Suas palavras preciosas estão à espera de números ainda maiores de pessoas para desfrutá-las. Como as coisas estão, as pessoas com noções religiosas, aquelas que confiam na senioridade e aquelas que não são capazes de pôr a si mesmas de lado acham difícil aceitar essas coisas novas. O Espírito Santo não tem a oportunidade de aperfeiçoar essas pessoas. Se uma pessoa não estiver determinada a obedecer e não tiver sede das palavras de Deus, então ela não terá como aceitar essas coisas novas; apenas se tornará cada vez mais rebelde e mais astuciosa e acabará na trilha

errada. Ao fazer Sua obra agora, Deus levantará mais pessoas que O amam verdadeiramente e que podem aceitar a nova luz, e cortará totalmente as autoridades religiosas que confiam em sua senioridade; Ele não quer nenhum daqueles que obstinadamente resistem à mudança. Você quer ser uma dessas pessoas? Você desempenha seu serviço conforme as próprias preferências ou o que Deus exige? Isso é algo que você deve saber por si mesmo. Você é uma das autoridades religiosas ou é um bebê recém-nascido aperfeiçoado por Deus? Quanto de seu serviço é elogiado pelo Espírito Santo? Quanto desse serviço Deus nem Se dará ao trabalho de lembrar? Após seus muitos anos de serviço, quanto a sua vida mudou? Você tem clareza sobre tudo isso? Se você tem fé verdadeira, porá de lado suas velhas noções religiosas de antes e servirá melhor a Deus de uma nova maneira. Não é demasiado tarde para se levantar agora. As velhas noções religiosas podem pôr toda a vida de uma pessoa a perder. A experiência que uma pessoa adquire pode fazer com que ela se afaste de Deus, fazendo as coisas à sua maneira. Se você não desistir dessas coisas, elas virarão uma pedra de tropeço para o crescimento de sua vida. Deus sempre aperfeiçoa aqueles que O servem, e não os expulsa levemente. Se você realmente aceitar o julgamento e o castigo da palavra de Deus, se puder pôr de lado suas velhas práticas e regras religiosas, e parar de usar velhas noções religiosas como medida das palavras de Deus de hoje, só então haverá um futuro para você. Porém, se você se apegar a coisas velhas, se ainda as valoriza, então não há maneira alguma para que você seja salvo. Deus nem repara em pessoas assim. Se quiser realmente ser aperfeiçoado, você deve resolver abandonar completamente tudo de antes. Mesmo se o que foi feito anteriormente estava certo, mesmo se foi obra de Deus, você ainda deve ser capaz de deixar de lado e parar de se apegar a isso. Mesmo que tenha sido claramente a obra do Espírito Santo, feita diretamente pelo Espírito Santo, hoje você deve deixá-la de lado. Não deve se prender a ela. Isso é o que Deus exige. Tudo deve ser renovado. Tanto em Sua obra como em Suas palavras, Deus não faz referência às velhas coisas que ocorreram antes nem investiga o velho almanaque; Deus é um Deus que é sempre novo e nunca velho, e não Se apegar nem às Próprias palavras do passado — o que demonstra que Deus não segue regra alguma. Então, se você, como ser humano, sempre se apegar às coisas do passado, recusando-se a abrir mão delas e aplicando-as rigidamente de maneira estereotipada, enquanto Deus não mais opera usando os meios que usava antes, então suas palavras e atos não são perturbadoras? Você não se tornou um inimigo de Deus? Você está disposto a deixar que sua vida toda se arruíne e se destrua por conta dessas coisas velhas? Essas coisas velhas vão tornar você uma pessoa que obstrui a obra de Deus. É esse o tipo

de pessoa que você quer ser? Se você verdadeiramente não quer isso, pare logo o que está fazendo e dê meia volta; comece tudo de novo. Deus não Se lembrará de seu serviço passado.

## **Em sua fé em Deus você deve obedecer a Deus**

Por que você crê em Deus? A maioria das pessoas fica confusa com essa pergunta. Elas sempre têm dois pontos de vista completamente diferentes sobre o Deus prático e o Deus no céu, o que mostra que acreditam em Deus, não para obedecê-Lo, mas para receber certos benefícios ou para escapar do sofrimento causado por um desastre. Somente então elas se tornam um pouco obedientes. A sua obediência é condicional; é para o bem das suas próprias perspectivas pessoais e lhes é imposta. Então, por que você crê em Deus? Se for somente para o bem de suas próprias perspectivas e seu destino, então é melhor não crer. Uma crença como essa é enganação própria, autoafirmação e autoadmiração. Se sua fé não está edificada sobre a fundação da obediência a Deus, então, por fim, você será punido por se opor a Deus. Todos os que não buscam obediência a Deus em sua fé se opõem a Deus. Deus pede que as pessoas busquem a verdade, que tenham sede de Suas palavras, que as comam e bebam e as coloquem em prática para que alcancem a obediência a Deus. Se essas forem suas intenções verdadeiras, então Deus certamente o levantará e o agraciará. Isso é indubitável e inalterável. Se sua intenção não for obedecer a Deus e você tiver outros objetivos, tudo que você diz e faz — suas orações diante de Deus e até mesmo cada uma de suas ações — serão contrárias a Ele. Você pode ter uma fala mansa e ser brando, cada um de seus atos e expressões podem parecer corretos, e você pode parecer uma pessoa que obedece, mas quando se trata de suas intenções e de seus pontos de vista sobre a fé em Deus, tudo que você faz é em oposição a Deus; tudo que faz é maligno. As pessoas que aparentam ser obedientes como ovelhas, mas que abrigam más intenções em seu coração, são lobos em pele de ovelhas. Elas ofendem diretamente a Deus, e Deus não poupará nenhuma delas. O Espírito Santo revelará cada uma delas e mostrará a todos que aqueles que forem hipócritas serão, com certeza, detestados e rejeitados pelo Espírito Santo. Não se preocupe: Deus lidará e descartará cada uma delas à vez.

Se você não é capaz de aceitar a nova luz de Deus, não consegue entender tudo que Deus está realizando hoje e não o busca, ou então duvida disso, o julga, examina e analisa, então você não tem nenhuma intenção de obedecer a Deus. Se, quando a luz do aqui e agora aparecer, você ainda der valor à luz de ontem e se

opuser à nova obra de Deus, então você nada mais é do que um insensato — você é um dos que deliberadamente se opõem a Deus. A chave para obedecer a Deus é compreender a nova luz e ser capaz de aceitá-la e colocá-la em prática. Somente isso é verdadeira obediência. Aqueles que carecem da vontade de ansiar por Deus são incapazes de se submeter intencionalmente a Ele e só podem opor-se a Deus como resultado de sua satisfação com o status quo. Esse homem não pode obedecer a Deus porque está possuído pelo que veio antes. As coisas que vieram antes deram às pessoas todo tipo de noções e imaginações sobre Deus e se tornaram a imagem de Deus em sua mente. Portanto, elas creem em suas próprias noções e nos padrões de sua própria imaginação. Se você compara o Deus que faz a obra verdadeira hoje com o Deus de sua própria imaginação, então sua fé vem de Satanás e está contaminada com suas próprias preferências — Deus não quer esse tipo de fé. Independentemente de quão elevadas sejam suas credenciais e independentemente de sua dedicação — mesmo que tenham dedicado uma vida inteira de esforços à Sua obra e tenham se martirizado — Deus não aprova ninguém com uma fé igual a essa. Ele meramente lhes dá um pouco da graça e lhes permite desfrutá-la por um tempo. Pessoas assim são incapazes de colocar a verdade em prática. O Espírito Santo não opera dentro delas, e Deus eliminará cada uma à sua vez. Sejam velhos ou jovens, aqueles que não obedecem a Deus na sua fé e têm as intenções erradas são os que se opõem e interrompem, e tais pessoas serão indubitavelmente eliminadas por Deus. Aqueles que não têm o mínimo de obediência a Deus, que meramente reconhecem o nome de Deus e têm alguma percepção do carinho e da amabilidade de Deus, mas não acompanham os passos do Espírito Santo e não obedecem à obra atual e às palavras do Espírito Santo — tais pessoas vivem em meio à graça de Deus e não serão ganhas nem aperfeiçoadas por Deus. Deus aperfeiçoa as pessoas por meio da obediência delas, por meio do seu comer, beber e desfrute das palavras de Deus e por meio do sofrimento e refinamento em sua vida. Somente por meio de uma fé semelhante a essa o caráter das pessoas pode mudar e somente então podem possuir o verdadeiro conhecimento de Deus. Não se contentar com viver em meio à graça de Deus, e sim ativamente ansiar e buscar a verdade e buscar ser ganho por Deus — isso é o que significa conscientemente obedecer a Deus e é precisamente esse o tipo de fé que Ele quer. Pessoas que não fazem nada além de desfrutar da graça de Deus não podem ser aperfeiçoadas nem transformadas, e sua obediência, piedade, amor e paciência são, todos eles, superficiais. Aqueles que somente desfrutam a graça de Deus não podem verdadeiramente conhecer a Deus, e mesmo quando O conhecem, seu conhecimento é superficial, e eles dizem coisas como “Deus ama o homem” ou

“Deus é compassivo para com o homem”. Isso não representa a vida do homem e não mostra que as pessoas realmente conhecem a Deus. Se, quando as palavras de Deus as refinam ou quando Suas provações caem sobre elas, as pessoas são incapazes de obedecer a Deus — se, em vez disso, elas se tornam duvidosas e caem — então não são nem um pouco obedientes. Dentro delas existem muitas regras e restrições sobre a fé em Deus, experiências antigas que são o resultado de muitos anos de fé ou de várias regras baseadas na Bíblia. Poderiam tais pessoas obedecer a Deus? Essas pessoas são cheias de coisas humanas — como poderiam obedecer a Deus? Sua “obediência” é de acordo com sua preferência pessoal — será que Deus deseja obediência como essa? Isso não é obediência a Deus, mas adesão a regras; é a satisfação e apaziguamento de si mesmas. Se você diz que isso é obediência a Deus, não está blasfemando contra Ele? Você é um faraó egípcio. Você comete o mal e se engaja explicitamente ao trabalho de se opor a Deus — é assim que Deus quer que você sirva? É melhor você se apressar para se arrepender e tentar ganhar alguma autoconsciência. Caso contrário, seria melhor você ir para casa: isso lhe traria mais benefício do que o seu serviço declarado a Deus. Você não interromperia nem perturbaria, saberia qual é o seu lugar e viveria bem — não seria melhor? E você não seria punido por se opor a Deus!

## **Promessas para aqueles que foram aperfeiçoados**

Qual é a senda por meio da qual Deus aperfeiçoa o homem? Quais aspectos isso inclui? Você está disposto a ser aperfeiçoado por Deus? Você está disposto a aceitar o julgamento e castigo de Deus? O que você sabe a respeito dessas perguntas? Se você não tem conhecimento do qual falar, então, isso mostra que você ainda não conhece a obra de Deus, que não foi iluminado pelo Espírito Santo de modo algum. É impossível que tal tipo de pessoa seja aperfeiçoado. Ele só recebe uma pequena porção da graça para desfrutar por um momento, mas isso não durará por muito tempo. As pessoas não poderão ser aperfeiçoadas por Deus se apenas desfrutarem da Sua graça. Algumas ficam satisfeitas quando sua carne tem paz e alegria, quando sua vida é fácil e sem adversidades ou desventuras, quando toda a sua família vive em harmonia, sem brigas ou discussões — e podem até acreditar que isso seja a bênção de Deus. Na verdade, isso é apenas a graça de Deus. Vocês não devem se contentar simplesmente com desfrutar da graça de Deus. Tal modo de pensar é muito vulgar. Mesmo que você leia as palavras de Deus diariamente, ore todos os dias, e seu espírito sinta grande alegria e uma paz especial, se, no fim das contas, você não tiver nada a dizer do seu conhecimento de Deus e Sua obra e

não experimentou nada, não importa quanto você comeu e bebeu da palavra de Deus, se você simplesmente sente paz e prazer espirituais e que a palavra de Deus tem uma doçura incomparável, como se você não pudesse desfrutá-la o bastante, mas você não tem qualquer experiência prática das palavras de Deus e carece totalmente da realidade de Suas palavras, então o que você pode ganhar desse tipo de fé em Deus? Se você não consegue viver a essência das palavras de Deus, seu comer e beber das palavras de Deus e suas orações não passam de crença religiosa. Tais pessoas não podem ser aperfeiçoadas por Deus nem ganhas por Ele. As pessoas que são ganhas por Deus são as que buscam a verdade. O que Deus ganha não é a carne do homem nem as coisas que a ele pertencem, mas a parte dentro dele que pertence a Deus. Portanto, quando Deus aperfeiçoa as pessoas, Ele não aperfeiçoa sua carne, mas seu coração, permitindo que seu coração seja ganho por Deus; isso quer dizer que Deus aperfeiçoar o homem é, em essência, Deus aperfeiçoar o coração do homem para que esse coração possa voltar-se para Deus e para que ele possa amá-Lo.

A carne do homem é mortal. Ganhar a carne do homem não serve a nenhum propósito para Deus, pois é algo que, inevitavelmente, se deteriora e não pode receber a herança ou as bênçãos de Deus. Se a carne do homem fosse ganha e somente a carne do homem estivesse nessa corrente, então, embora o homem estaria nessa corrente nominalmente, seu coração pertenceria a Satanás. Este sendo o caso, as pessoas não só seriam incapazes de se tornar a manifestação de Deus, mas também se tornariam Seu fardo, e a escolha de pessoas por Deus não teria sentido algum. Todos aqueles que Deus pretende aperfeiçoar receberão Suas bênçãos e Sua herança. Isto é, eles assimilam o que Deus tem e é, de maneira que isso se torna o que eles têm dentro de si; eles têm todas as palavras de Deus forjadas dentro de si; seja lá o que é Deus, vocês são capazes de assimilar tudo exatamente como é e assim viver a verdade. Esse é o tipo de pessoa que é aperfeiçoado por Deus e que é ganho por Deus. Somente alguém assim é elegível para receber as bênçãos concedidas por Deus:

1. Ganhar o amor de Deus por inteiro.
2. Agir de acordo com a vontade de Deus em todas as coisas.
3. Ganhar a orientação de Deus, viver na luz de Deus e ganhar a iluminação de Deus.
4. Viver na terra a imagem que Deus ama; amar a Deus verdadeiramente como Pedro, que foi crucificado para Deus e foi digno de morrer como recompensa pelo amor de Deus; ter a mesma glória como Pedro.
5. Ser amado, respeitado e admirado por todos na terra.

6. Superar cada aspecto da escravidão da morte e do Hades, sem dar oportunidade a Satanás para fazer seu trabalho, ser possuído por Deus, viver dentro de um espírito novo e vívido e não se cansar.

7. Ter um sentimento indescritível de júbilo e excitação o tempo todo ao longo da vida, como se tivesse contemplado a chegada do dia da glória de Deus.

8. Ganhar a glória juntamente com Deus e ter um semblante semelhante ao dos santos amados de Deus.

9. Tornar-se aquilo que Deus ama na terra, ou seja, o filho amado de Deus.

10. Mudar de forma, ascender ao terceiro céu com Deus e transcender a carne.

Somente os que são capazes de herdar as bênçãos de Deus são aperfeiçoados e ganhos por Deus. Você ganhou alguma coisa até agora? Até que ponto Deus o aperfeiçoou? Deus não aperfeiçoa o homem aleatoriamente; Seu aperfeiçoamento do homem é condicional e tem resultados claros e visíveis. Não é, como imagina o homem, que, enquanto ele tem fé em Deus, ele pode ser aperfeiçoado e ganho por Deus e pode receber as bênçãos e a herança de Deus na terra. Tais coisas são extremamente difíceis — sem falar de mudar a forma das pessoas. Atualmente, o que vocês deveriam buscar primeiramente é ser aperfeiçoados por Deus em todas as coisas e ser aperfeiçoados por Deus por meio de todas as pessoas, assuntos e coisas com os quais vocês se deparam, de modo que mais daquilo que Deus seja forjado em vocês. Vocês devem receber primeiro a herança de Deus na terra; somente então vocês se tornarão elegíveis para herdar mais e maiores bênçãos de Deus. Tudo isso são coisas que vocês devem buscar e as quais vocês devem compreender antes de todo o resto. Quanto mais você buscar ser aperfeiçoado por Deus em todas as coisas, mais você será capaz de ver a mão de Deus em todas as coisas, e, como resultado disso, por meio de diferentes perspectivas e diferentes questões, você buscará ativamente entrar no ser da palavra de Deus e na realidade de Sua palavra. Você não pode se contentar com tais estados passivos como meramente não cometer pecados, nem ter noções filosofia de vida e vontade humana. Deus aperfeiçoa o homem de muitas maneiras; em todas as questões jaz a possibilidade de ser aperfeiçoado, e Ele pode aperfeiçoar você não somente em termos positivos, mas também em termos negativos, para tornar mais abundante o que você ganha. Cada dia traz oportunidades para ser aperfeiçoado e ocasiões para ser ganho por Deus. Após experimentar dessa forma por um tempo, você será transformado maravilhosamente e entenderá naturalmente muitas coisas que, anteriormente, você ignorava. Não haverá necessidade de instrução por outros; sem perceber, Deus o esclarecerá, de modo que você receberá esclarecimento em todas as coisas e entrará em todas as experiências em detalhe. Deus certamente o guiará

de modo que você não se desvie para a esquerda nem para a direita, e você colocará os pés na senda de ser aperfeiçoado por Ele.

Ser aperfeiçoado por Deus não pode ser limitado ao aperfeiçoamento por meio de comer e beber a palavra de Deus. Tal experiência seria unilateral demais, incluiria muito pouco e só conseguiria restringir o homem a um escopo muito pequeno. Assim sendo, as pessoas careceriam de muito do nutrimento espiritual que necessitam. Se desejam ser aperfeiçoados por Deus, vocês devem aprender a como experimentar em todas as questões e ser capazes de ganhar esclarecimento em tudo que lhes acontece. Seja bom ou ruim, isso deveria lhe trazer benefício e não deveria fazer você se tornar negativo. Em qualquer caso, você deveria ser capaz de considerar as coisas estando firme ao lado de Deus e não analisá-las ou estudá-las a partir da perspectiva humana (isso seria um desvio em sua experiência). Se você experimentar desse modo, então seu coração se encherá com os fardos da sua vida; você viverá constantemente à luz do semblante de Deus, não se desviando facilmente em sua prática. Tais pessoas têm um futuro brilhante à frente. Existem tantas oportunidades de serem aperfeiçoados por Deus. Tudo depende de se vocês são alguém que realmente ama a Deus e se vocês possuem a determinação de ser aperfeiçoados por Deus, ser ganhos por Deus e receber Suas bênçãos e herança. Mera determinação não basta; vocês devem ter muito conhecimento, caso contrário sempre se desviarão em sua prática. Deus está disposto a aperfeiçoar cada um de vocês. Como estão as coisas agora, embora a maioria já tenha aceitado a obra de Deus há muito tempo, ela se limitou a simplesmente deliciar-se na graça de Deus e está disposta apenas a receber Dele algum conforto na carne, mas não está disposta a receber mais e maiores revelações. Isso mostra que o coração do homem ainda está sempre no exterior. Embora o trabalho do homem, seu serviço e seu coração de amor por Deus apresentem menos impurezas, no que diz respeito à sua substância interior e ao seu pensamento retrógrado, o homem ainda busca constantemente a paz e os prazeres da carne e não se importa com quais possam ser as condições e os propósitos do aperfeiçoamento do homem por Deus. E assim a vida da maioria das pessoas ainda é vulgar e decadente. Sua vida não mudou nem um pouco; elas simplesmente não consideram a fé em Deus uma questão importante; é como se elas tivessem fé apenas pelo bem dos outros, agindo sem se envolver e sobrevivendo sem cuidado, à deriva em uma existência sem propósito. Poucos são aqueles que buscam entrar na palavra de Deus em todas as coisas, ganhando mais coisas mais ricas, tornando-se pessoas de riqueza maior na casa de Deus hoje e recebendo mais das bênçãos de Deus. Se você busca ser aperfeiçoado por Deus em todas as coisas e é capaz de receber o que Deus prometeu na terra,

se você busca ser iluminado por Deus em tudo e não deixa que os anos passem ociosamente, essa é a senda ideal para entrar ativamente. Somente desse modo você se tornará digno e elegível para ser aperfeiçoado por Deus. Você é verdadeiramente alguém que busca ser aperfeiçoado por Deus? Você é verdadeiramente alguém que é sincero em todas as coisas? Você tem o mesmo espírito de amor por Deus como Pedro? Você tem a disposição de amar a Deus assim como Jesus O amou? Você teve fé em Jesus por muitos anos; você viu como Jesus amou a Deus? É realmente em Jesus que você crê? Você crê no Deus prático de hoje; você viu como o Deus prático na carne ama o Deus no céu? Você tem fé no Senhor Jesus Cristo; isso é porque a crucificação de Jesus para redimir a humanidade e os milagres operados por Ele são fatos geralmente aceitos. Contudo, a fé do homem não vem do conhecimento e da verdadeira compreensão de Jesus Cristo. Você crê somente no nome de Jesus, mas não crê em Seu Espírito, pois não dá nenhuma atenção a como Jesus amou a Deus. Sua fé em Deus é muito ingênua. Embora tenha acreditado em Jesus por muitos anos, você não sabe como amar a Deus. Isso não o torna o maior tolo do mundo? Isso é prova de que, há anos, você vem comendo o alimento do Senhor Jesus Cristo em vão. Não somente Eu detesto tais pessoas, como também confio que o Senhor Jesus Cristo — a quem você venera — também as detestaria. Como podem tais pessoas ser aperfeiçoadas? Você não está vermelho de tanta vergonha? Não se sente envergonhado? Você ainda tem a ousadia de encarar seu Senhor Jesus Cristo? Vocês todos compreendem o significado do que Eu disse?

## **Os perversos certamente serão punidos**

Examinem a si mesmos para ver se praticam a justiça em tudo que fazem e se todas as suas ações estão sendo observadas por Deus: esse é o princípio pelo qual aqueles que acreditam em Deus conduzem seus assuntos. Vocês serão chamados de justos porque são capazes de satisfazer a Deus e porque aceitam o cuidado e a proteção de Deus. Aos olhos de Deus, todos que aceitam Seu cuidado, proteção e perfeição, e que são ganhos por Ele, são justos, e Ele os considera preciosos. Quanto mais aceitarem as atuais palavras de Deus, quanto mais forem capazes de receber e entender a vontade de Deus, mais vocês serão capazes então de viver Suas palavras e satisfazer Suas exigências. Essa é a comissão de Deus para vocês, e é o que todos vocês deveriam ser capazes de alcançar. Se usam as próprias noções para medir e delimitar Deus, como se Ele fosse uma estátua de argila imutável, e se delimitam Deus completamente dentro dos parâmetros da Bíblia e O

restringem num escopo limitado da obra, isso prova então que vocês condenaram Deus. Porque os judeus da era do Antigo Testamento supunham que Deus era um ídolo de forma fixa que eles guardavam em seus corações, como se Deus só pudesse ser chamado de Messias, e só Aquele que era chamado de Messias pudesse ser Deus, e porque a humanidade servia e adorava a Deus como se Ele fosse uma estátua de argila (sem vida), eles pregaram o Jesus daquele tempo na cruz, sentenciando-O à morte — o inocente Jesus foi assim condenado à morte. Deus era inocente de qualquer ofensa, mas o homem se recusou a poupá-Lo e insistiu em sentenciá-Lo à morte, e assim Jesus foi crucificado. O homem sempre acredita que Deus é imutável e O define com base em um único livro, a Bíblia, como se o homem tivesse um entendimento perfeito da gestão de Deus, como se o homem tivesse tudo que Deus faz na palma da mão. As pessoas são ridículas ao extremo, arrogantes ao extremo, e todas têm uma queda pelo exagero. Independentemente de quão grande seja o seu conhecimento de Deus, ainda digo que você não conhece Deus, que você é alguém que se opõe a Deus ao extremo, que você condena Deus, porque você é totalmente incapaz de obedecer à obra de Deus e de andar na senda de ser aperfeiçoado por Deus. Por que Deus nunca está satisfeito com as ações do homem? Porque o homem não conhece Deus, porque tem noções demais, e porque seu conhecimento de Deus não condiz com a realidade, mas, ao contrário, repete monotonamente o mesmo tema sem variação e usa a mesma abordagem para toda situação. Assim, tendo vindo à terra hoje, mais uma vez Deus foi pregado na cruz pelo homem. Humanidade cruel! A conivência e a intriga, o saque e a apropriação um do outro, a disputa por fama e fortuna, o massacre mútuo — quando isso acabará? Apesar das centenas de milhares de palavras que Deus falou, ninguém caiu em si. As pessoas agem para o bem de sua família, filhos e filhas, em prol da carreira, de perspectivas futuras, posição, vanglória e dinheiro, por causa de comida, roupas e pela carne — existe alguém cujas ações são verdadeiramente pelo bem de Deus? Mesmo entre aqueles que agem pelo bem de Deus, há poucos que conhecem Deus. Quantas pessoas não agem a partir dos próprios interesses? Quantos não oprimem e marginalizam outros a fim de proteger a própria posição? Assim, Deus foi forçosamente sentenciado à morte inúmeras vezes, e incontáveis juízes bárbaros condenaram Deus e mais uma vez O pregaram na cruz. Quantos podem ser chamados de justos porque agem verdadeiramente pelo bem de Deus?

É tão fácil assim ser aperfeiçoado perante Deus como uma pessoa santa ou justa? É uma verdade afirmar que “não há justos nesta terra, os justos não estão neste mundo”. Quando vocês vierem diante de Deus, considerem o que estão vestindo, considerem cada palavra e ação sua, todos os seus pensamentos e ideias

e até os sonhos que vocês têm todos os dias — eles são todos para o seu bem. Não é esse o estado verdadeiro das coisas? “Justiça” não significa dar esmolas aos outros, não significa amar o próximo como a si mesmo, não significa deixar de brigar e disputar, nem de roubar e furtar. Justiça significa assumir a comissão de Deus como seu dever e obedecer às orquestrações e aos arranjos de Deus como a sua vocação providencial, independentemente de tempo ou lugar, exatamente como tudo que foi feito pelo Senhor Jesus. Essa é a justiça da qual Deus falou. Ló poderia ser chamado de justo porque ele salvou os dois anjos enviados por Deus, sem se importar com o que teria a ganhar ou perder; só é possível dizer que o que ele fez naquela ocasião pode ser chamado de justo, mas ele não pode ser chamado de homem justo. Foi só por ter visto Deus que Ló deu suas duas filhas em troca dos anjos, mas nem todo o seu comportamento no passado representava a justiça. Por isso digo que “não há justos sobre esta terra”. Mesmo entre aqueles que estão na corrente da recuperação, nenhum pode ser chamado de justo. Não importa quão boas sejam suas ações, não importa quanto você pareça glorificar o nome de Deus, sem agredir nem amaldiçoar os outros, nem roubar e saquear deles, ainda assim você não pode ser chamado de justo, pois isso é o que uma pessoa normal é capaz de fazer. O importante agora é que você não conhece Deus. Só pode ser dito que, no presente, você tem bem pouco de humanidade normal, mas nenhum elemento da justiça falada por Deus, e assim nada do que você faz é capaz de provar que você conhece Deus.

Antes, quando Deus estava no céu, o homem praticava suas ações sem se envolver. Hoje, Deus tem estado entre os homens — por quanto tempo, ninguém sabe —, mas ao fazer as coisas o homem ainda age sem se envolver e tenta enganá-Lo. O homem não é extremamente retrógrado em seu pensamento? Foi o mesmo que aconteceu com Judas: antes de Jesus vir, Judas contava mentiras para enganar seus irmãos e irmãs, e mesmo depois que Jesus veio, ainda assim, ele não mudou; ele não tinha o menor conhecimento de Jesus, e no fim traiu Jesus. Não foi porque ele não conhecia Deus? Se, hoje, vocês ainda não conhecem Deus, então é possível que se tornem outros Judas, e depois disso a tragédia da crucificação de Jesus na Era da Graça, dois mil anos atrás, seria encenada novamente. Vocês não acreditam nisso? É um fato! Neste momento, a maioria das pessoas está em uma situação semelhante — posso estar dizendo isso um pouco cedo demais —, e tais pessoas estão todas fazendo o papel de Judas. Não estou falando bobagem, mas com base em fatos — e você não pode deixar de estar convencido. Embora muitas pessoas representem uma pretensa humildade, no coração delas nada há além de uma poça de água morta, uma vala de água malcheirosa. Agora mesmo, há muitas

assim na igreja, e vocês pensam que estou completamente inconsciente disso. Hoje, o Meu Espírito decide por Mim e dá testemunho de Mim. Você acha que não sei coisa alguma? Você acha que nada entendo sobre os pensamentos desviados dentro do coração de vocês e das coisas mantidas em seu coração? É tão fácil conseguir o melhor de Deus? Você acha que pode tratá-Lo da maneira que quiser? No passado, preocupado com que vocês ficassem constrictos, Eu continuei lhes dando liberdade, mas a humanidade não foi capaz de dizer que Eu estava sendo bom com ela, e quando lhe dei a mão ela pegou o braço. Perguntem entre vocês: Eu quase nunca lidei com alguém e quase nunca repreendi alguém levianamente — mas tenho muita clareza sobre as motivações e noções do homem. Você acha que o Próprio Deus, de quem Deus dá testemunho, é um tolo? Nesse caso, digo que você é muito cego! Não vou expor você, mas vamos ver quão corrupto você pode se tornar. Vamos ver se seus pequenos estratagemas hábeis podem salvá-lo, ou se tentar fazer o melhor possível para amar a Deus pode salvá-lo. Hoje, não vou condenar você; vamos esperar até o tempo de Deus para ver como Ele lhe retribui. Eu não tenho tempo para uma conversa à toa com você agora, e não estou disposto a adiar a Minha obra maior por sua causa. Uma larva como você não é merecedora do tempo que Deus levaria para lidar com você — então vamos ver quão dissoluto você pode ficar. Pessoas como esta não buscam o menor conhecimento de Deus, nem têm um pinga de amor por Ele, e ainda desejam ser chamadas de justas por Deus — não é uma piada? Como há um pequeno número de pessoas realmente honestas, vou Me concentrar apenas em continuar provendo vida ao homem. Só farei o que deveria fazer hoje, mas no futuro vou retribuir a cada um de acordo com o que fez. Eu disse tudo que há para dizer, pois essa é precisamente a obra que Eu faço. Faço apenas o que deveria fazer, e não o que não deveria. No entanto, espero que vocês passem mais tempo em reflexão: exatamente quanto do seu conhecimento de Deus é verdadeiro? Você é alguém que mais uma vez pregou Deus na cruz? Minhas palavras finais são estas: ai daqueles que crucificam Deus.

## **Como servir em harmonia com a vontade de Deus**

Quando alguém acredita em Deus, como, exatamente, ele deve servi-Lo? Quais condições devem ser cumpridas e quais verdades devem ser entendidas por aqueles que servem a Deus? E onde vocês podem estar se desviando em seu serviço? Vocês devem saber as respostas para todas essas coisas. Essas questões dizem respeito a como vocês acreditam em Deus, a como trilham a senda guiada pelo Espírito Santo e se submetem às orquestrações de Deus em todas as coisas,

permitindo assim que entendam cada passo da obra de Deus em vocês. Quando atingirem esse ponto, vocês perceberão o que é a fé em Deus, como acreditar corretamente em Deus, e o que devem fazer para agir em harmonia com a vontade de Deus. Isso tornará vocês completa e absolutamente obedientes à obra de Deus; vocês não terão queixas e não julgarão nem analisarão, muito menos investigarão a obra de Deus. Assim, todos vocês serão capazes de obedecer a Deus até a morte, permitindo que Ele os conduza e os abata como uma ovelha, para que todos vocês possam se tornar os Pedros dos anos 1990 e amar a Deus ao extremo, mesmo na cruz, sem a menor queixa. Só então vocês serão capazes de viver como Pedros dos anos 1990.

Toda pessoa que decidiu pode servir a Deus — mas deve ser que somente aquelas que dão todo cuidado à vontade de Deus e compreendem a vontade de Deus estarão qualificadas e autorizadas a servir a Deus. Eu descobri isto entre vocês: muitas pessoas creem que, contanto que divulguem o evangelho fervorosamente, corram para Deus, se despendam e desistam de coisas por Deus e assim por diante, então isso é servir a Deus. Até pessoas mais religiosas acreditam que servir a Deus implica correr por aí com uma Bíblia nas mãos, divulgando o evangelho do reino dos céus e salvando pessoas ao fazer com que se arrependam e confessem. Há também muitas autoridades religiosas que pensam que servir a Deus consiste em pregar em capelas depois de terem buscado estudos avançados e treinado no seminário, e em instruir as pessoas através de leituras de escrituras bíblicas. Além do mais, existem muitas pessoas em regiões pobres que acreditam que servir a Deus significa curar os enfermos e expulsar demônios entre seus irmãos e irmãs, ou orar por eles, ou servi-los. Entre vocês, há muitos que creem que servir a Deus significa comer e beber as palavras de Deus, orar a Ele todos os dias, assim como visitar e fazer trabalho nas igrejas em todo lugar. Há outros irmãos e irmãs que creem que servir a Deus significa nunca se casar nem constituir uma família, e dedicar todo o seu ser a Deus. Contudo, poucos sabem o que significa de fato servir a Deus. Embora haja tantas pessoas que servem a Deus quanto há estrelas no céu, o número dos que podem servir diretamente e são capazes de servir de acordo com a vontade de Deus é ínfimo — insignificamente pequeno. Por que digo isso? Digo isso porque vocês não compreendem a essência da frase “serviço a Deus” e compreendem tão pouco de como servir de acordo com a vontade de Deus. Existe uma necessidade urgente de as pessoas entenderem exatamente que tipo de serviço a Deus pode estar em harmonia com Sua vontade.

Se desejam servir de acordo com a vontade de Deus, vocês devem entender primeiro que tipo de pessoa é agradável a Deus, que tipo de pessoa Ele abomina,

que tipo de pessoa Ele aperfeiçoa e que tipo de pessoa é qualificada para servir a Deus. No mínimo, vocês deveriam estar equipados com esse conhecimento. Além disso, vocês deveriam conhecer os objetivos da obra de Deus e a obra que Ele fará no aqui e no agora. Depois de compreenderem isso, e através da orientação das palavras de Deus, vocês deveriam primeiro entrar, e primeiro receber a comissão de Deus. Uma vez que tiveram uma experiência real das palavras de Deus e realmente conheçam Sua obra, vocês estarão qualificados para servir a Deus. E é quando vocês O servem que Deus abre seus olhos espirituais e lhes permite ter uma maior compreensão de Sua obra e vê-la mais claramente. Quando você entrar nessa realidade, suas experiências serão mais profundas e reais, e todos aqueles de vocês que tiveram tais experiências serão capazes de andar entre as igrejas e oferecer provisão para seus irmãos e irmãs, de modo que vocês possam recorrer às forças uns dos outros para compensar suas deficiências e ganhar um conhecimento mais rico em seu espírito. Somente depois de alcançar esse efeito, vocês serão capazes de servir de acordo com a vontade de Deus e ser aperfeiçoados por Ele no andamento de seu serviço.

Aqueles que servem a Deus deveriam ser os íntimos Dele, deveriam ser agradáveis a Deus e capazes de ter lealdade absoluta a Ele. Quer você aja em privado ou em público, você é capaz de ganhar a alegria de Deus diante Dele, é capaz de se manter firme diante Dele e, independentemente de como outras pessoas o tratem, você segue sempre a senda que deve seguir e dá todo cuidado ao fardo de Deus. Somente pessoas assim são íntimas de Deus. Os íntimos de Deus são capazes de servir a Ele diretamente porque a eles foram dados a grande comissão e o fardo de Deus, eles são capazes de tornar seu o coração de Deus, e de tornar seu o fardo de Deus, sem levar em consideração suas perspectivas futuras: mesmo quando não tiverem perspectivas e nada tiverem a ganhar, eles sempre acreditarão em Deus com um coração amoroso. Por isso, esse tipo de pessoa é um íntimo de Deus. Os íntimos de Deus são também Seus confidentes; apenas os confidentes de Deus podem compartilhar Sua inquietação e Seus pensamentos, e, ainda que sua carne esteja dolorida e fraca, eles são capazes de suportar a dor e renunciar ao que amam para satisfazer a Deus. Deus dá mais fardos a tais pessoas, e o que Ele deseja fazer se revela no testemunho de tais pessoas. Assim, essas pessoas são agradáveis a Deus, são servas de Deus que são segundo o Seu coração, e somente pessoas como essas podem governar com Ele. Você governará com Deus precisamente quando tiver realmente se tornado íntimo de Deus.

Jesus foi capaz de completar a comissão de Deus — a obra de redenção de toda a humanidade — porque dedicou todo cuidado à vontade de Deus, sem fazer

quaisquer planos ou arranjos para Si Mesmo. Portanto, também Ele era o íntimo de Deus — o Próprio Deus —, que é algo que todos vocês entendem muito bem. (Na verdade, Ele era o Próprio Deus e de quem Deus deu testemunho. Menciono isso aqui para usar o fato de Jesus para ilustrar a questão.) Ele foi capaz de colocar o plano de gerenciamento de Deus bem no centro, e sempre orava ao Pai celestial e buscava a vontade do Pai celestial. Ele orava e dizia: “Deus Pai! Realiza o que é a Tua vontade e não ajas conforme Meus desejos, mas conforme o Teu plano. O homem pode ser fraco, mas por que Tu deverias Te importar com ele? Como poderia o homem ser digno de Tua preocupação, ele que é como uma formiga em Tua mão? No Meu coração, desejo apenas realizar a Tua vontade, e gostaria que Tu pudesses fazer o que queres fazer em Mim conforme Teus próprios desejos”. Na estrada para Jerusalém, Jesus estava em agonia, como se uma faca fosse torcida no Seu coração, mas Ele não tinha a menor intenção de faltar à Sua palavra; havia sempre uma força poderosa que O compelia adiante para onde seria crucificado. Finalmente, Ele foi pregado na cruz e assumiu a semelhança da carne pecaminosa, completando a obra da redenção da humanidade. Ele Se livrou dos grilhões da morte e do Hades. Diante Dele, a mortalidade, o inferno e o Hades perderam seu poder e foram derrotados por Ele. Ele viveu trinta e três anos, ao longo dos quais sempre fez o máximo para satisfazer a vontade de Deus de acordo com a obra de Deus daquela época, nunca considerando Seu ganho ou perda pessoal, e sempre pensando na vontade de Deus Pai. Assim, depois que Ele foi batizado, Deus disse: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Em razão de Seu serviço diante de Deus, que estava em harmonia com a vontade de Deus, Deus pôs sobre Seus ombros o pesado fardo de redimir toda a humanidade e O fez realizá-lo — e Ele foi qualificado e autorizado para completar essa tarefa importante. Ao longo de Sua vida, Ele suportou um sofrimento imensurável por Deus e foi tentado por Satanás inúmeras vezes, mas nunca ficou desalentado. Deus deu-Lhe uma tarefa tão enorme porque confiava Nele e O amava, por isso Deus disse pessoalmente: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Naquele tempo, só Jesus podia cumprir essa comissão, e isso era um aspecto prático da conclusão de Deus de Sua obra de redimir toda a humanidade na Era da Graça.

Se, como Jesus, vocês forem capazes de dedicar todo cuidado ao fardo de Deus e dar as costas à carne de vocês, Deus lhes confiará Suas tarefas importantes, para que vocês satisfaçam as condições exigidas para servir a Deus. Somente sob tais circunstâncias vocês se arriscarão a dizer que estão fazendo a vontade de Deus e completando Sua comissão, e somente então se arriscarão a dizer que estão servindo verdadeiramente a Deus. Comparado ao exemplo de Jesus, você se arrisca

a dizer que é íntimo de Deus? Arrisca-se a dizer que está fazendo a vontade de Deus? Arrisca-se a dizer que está verdadeiramente servindo a Deus? Hoje, você não compreende como servir a Deus, você se arrisca a dizer que é íntimo de Deus? Se diz que serve a Deus, você não blasfema contra Ele? Pense nisto: você está servindo a Deus ou a si mesmo? Você serve a Satanás, mas teima em dizer que serve a Deus — nisso, você não blasfema contra Deus? Muitas pessoas cobiçam por trás das Minhas costas os benefícios do status — fartam-se de comida, adoram dormir e dão todo cuidado à carne, sempre temendo que não haja saída para a carne. Elas não desempenham suas funções corretas na igreja, mas se aproveitam da igreja, ou então repreendem seus irmãos e irmãs com Minhas palavras, colocando-se como senhores sobre outros a partir de posições de autoridade. Essas pessoas ficam dizendo que estão fazendo a vontade de Deus e sempre dizem que são íntimas de Deus — isso não é absurdo? Se você tem as intenções certas, mas é incapaz de servir de acordo com a vontade de Deus, então está agindo como um tolo; mas se as suas intenções não são certas, e mesmo assim você diz que serve a Deus, então você é alguém que se opõe a Deus e devia ser punido por Ele! Não tenho compaixão alguma por pessoas assim! Na casa de Deus, elas se aproveitam, sempre cobiçando os confortos da carne, e não levam em consideração os interesses de Deus. Sempre buscam o que é bom para elas e não prestam atenção à vontade de Deus. Não aceitam o escrutínio do Espírito de Deus em nada que fazem. Estão sempre manobrando e enganando seus irmãos e irmãs, sendo falsas, como uma raposa numa vinha, sempre roubando as uvas e pisoteando as vinhas. Tais pessoas podem ser íntimas de Deus? Você está apto a receber as bênçãos de Deus? Você não assume fardo algum por sua vida e pela igreja, você está apto a receber a comissão de Deus? Quem ousaria confiar em alguém como você? Quando você serve dessa maneira, será que Deus arriscaria confiar-lhe uma tarefa maior? Isso não causaria atrasos na obra?

Digo isso para que saibam quais são as condições que devem ser preenchidas de modo a servir em harmonia com a vontade de Deus. Se vocês não derem seu coração a Deus, se não dedicarem todo cuidado à vontade de Deus, como Jesus, então Deus não pode confiar em vocês, e acabarão sendo julgados por Ele. Talvez hoje, em seu serviço a Deus, você sempre abrigue a intenção de enganá-Lo e sempre lide com Ele de modo superficial. Em resumo, independentemente de qualquer outra coisa, se você enganar a Deus, um julgamento impiedoso virá sobre você. Vocês deveriam aproveitar o fato de terem acabado de entrar na trilha certa para servir a Deus para primeiro dar seu coração a Deus, sem lealdades divididas. Independentemente de você estar diante de Deus ou diante de outras pessoas, seu

coração deve sempre estar voltado para Ele, e você deve estar decidido a amar a Deus como Jesus amou. Desse modo, Deus o aperfeiçoará para que você se torne um servo de Deus que seja segundo Seu coração. Se você deseja verdadeiramente ser aperfeiçoado por Deus e que seu serviço esteja em harmonia com a vontade Dele, então deve mudar suas opiniões prévias sobre a fé em Deus e mudar o modo antigo com que costumava servir a Deus, para que mais de você seja aperfeiçoado por Deus. Dessa forma, Deus não o abandonará, e, como Pedro, você estará na vanguarda daqueles que amam a Deus. Se continuar impenitente, você terá o mesmo fim de Judas. Todos aqueles que acreditam em Deus devem compreender isso.

## **Quanto ao uso que Deus faz do homem**

Ninguém é capaz de viver de maneira independente, exceto os que recebem especial instrução e orientação do Espírito Santo, pois as pessoas requerem o ministério e o pastoreio dos que são usados por Deus. Assim, em cada era Deus levanta diferentes pessoas que passam a se ocupar de pastorear as igrejas em benefício da Sua obra. O que equivale dizer que a obra de Deus deve ser feita por intermédio daqueles a quem Ele olha favoravelmente e aprova; o Espírito Santo deve usar a parte que está dentro deles que seja digna de uso para que o Espírito Santo possa operar e eles são tornados aptos para o uso de Deus através do aperfeiçoamento pelo Espírito Santo. Por ter uma capacidade de entendimento muito deficiente, o homem deve ser pastoreado por aqueles que são usados por Deus; foi assim com o uso que Deus fez de Moisés, em quem Ele encontrou muito que era adequado para ser usado na época e que usou para fazer a obra de Deus durante aquele estágio. Neste estágio, Deus usa um homem enquanto também aproveita a parte dele que pode ser usada pelo Espírito Santo para operar, e o Espírito Santo tanto o dirige quanto, ao mesmo tempo, aperfeiçoa a parte restante e não usável.

O trabalho realizado por quem é usado por Deus tem o propósito de colaborar com a obra de Cristo ou do Espírito Santo. Esse homem é levantado por Deus dentre os homens e está ali para liderar todos os escolhidos de Deus; ele também é levantado por Deus para fazer a obra de cooperação humana. Por intermédio de alguém assim, capaz de fazer a obra de cooperação humana, mais podem ser alcançadas tanto as exigências de Deus em relação ao homem quanto a obra que o Espírito Santo deve fazer dentre os homens. Outra forma de colocar isso é a seguinte: o objetivo de Deus ao usar esse homem é para que todos os que O

seguem possam compreender melhor a Sua vontade e alcançar mais as Suas exigências. Como as pessoas são incapazes de entender diretamente as palavras ou a vontade de Deus, Deus levantou alguém que é usado para realizar tal obra. Essa pessoa que é usada por Deus também pode ser descrita como um meio pelo qual Deus guia as pessoas, como um “tradutor” na comunicação entre Deus e o homem. Assim, tal homem é diferente de todos os outros que trabalham na casa de Deus ou que são Seus apóstolos. Como os demais, pode-se dizer que ele é alguém que serve a Deus; mas, na essência de seu trabalho e no contexto de seu uso por parte de Deus, ele difere muito de outros obreiros e apóstolos. Em termos da essência de seu trabalho e do contexto de seu uso, o homem usado por Deus é levantado por Ele, é preparado por Ele para a obra de Deus e ele coopera na obra do Próprio Deus. Ninguém jamais poderia fazer seu trabalho em seu lugar — essa é a cooperação humana que é indispensável junto com a obra divina. O trabalho realizado por outros obreiros ou apóstolos, por sua vez, é apenas a transmissão e a implementação dos muitos aspectos dos arranjos para as igrejas ao longo de cada período, ou então a obra de alguma provisão vital simples a fim de sustentar a vida da igreja. Esses obreiros e apóstolos não são designados por Deus, muito menos podem ser chamados como aqueles que são usados pelo Espírito Santo. Eles são escolhidos dentre as igrejas e, após terem sido treinados e cultivados por certo tempo, os que estão aptos são mantidos, enquanto os que não se qualificam são enviados de volta para o lugar de onde vieram. Como essas pessoas são escolhidas dentre as igrejas, algumas mostram sua verdadeira índole após se tornarem líderes e outras até fazem muitas coisas más e acabam sendo eliminadas. Por outro lado, o homem que é usado por Deus é alguém que foi preparado por Deus, que tem um determinado calibre, e tem humanidade. Ele foi previamente preparado e tornado perfeito pelo Espírito Santo, é completamente conduzido pelo Espírito Santo e, especialmente quando se trata de sua obra, é guiado e comandado pelo Espírito Santo; o resultado disso é que não existe desvio algum na senda de conduzir os escolhidos de Deus, pois Deus certamente assume a responsabilidade por Sua própria obra e sempre faz Sua própria obra.

## **Os mandamentos da nova era**

Ao experimentar a obra de Deus, vocês devem ler as palavras de Deus cuidadosamente e se equipar com a verdade. Mas no que se refere ao que vocês querem fazer ou a como querem fazê-lo, não há necessidade de sua sincera oração ou súplica, e, de fato, essas coisas são inúteis. Todavia, no momento, os problemas

com que vocês atualmente se defrontam são que vocês não sabem como experimentar a obra de Deus e que há muita passividade em vocês. Vocês conhecem muitas doutrinas, mas não têm muita realidade. Isso não é um sinal de erro? Muito erro é visível em vocês, neste grupo. Hoje, vocês são incapazes de alcançar tais provações como “servidores” e são incapazes de imaginar ou alcançar outras provações e refinamento relacionados às palavras de Deus. Vocês têm de aderir às muitas coisas que deveriam pôr em prática. Isso quer dizer que as pessoas têm de aderir aos muitos deveres que deveriam cumprir. É a isso que as pessoas deveriam aderir e o que devem realizar. Deixem o Espírito Santo fazer o que tem de ser feito pelo Espírito Santo; o homem não pode desempenhar nenhum papel nisso. O homem deveria aderir ao que deve ser feito pelo homem, o que não tem relação nenhuma com o Espírito Santo. Não é nada senão o que deve ser feito pelo homem e a que se deveria aderir como mandamento, exatamente como a adesão à lei do Antigo Testamento. Embora agora não seja a Era da Lei, ainda há muitas palavras às quais se deveria aderir que são do mesmo tipo das palavras faladas na Era da Lei. Essas palavras não são executadas simplesmente por se confiar no toque do Espírito Santo, antes são algo a que o homem deve aderir. Por exemplo: vocês não devem julgar a obra do Deus prático. Não devem se opor ao homem que é testificado por Deus. Perante Deus, vocês devem ficar em seu lugar e não ser dissolutos. Devem ser moderados na fala, e suas palavras e ações devem seguir os arranjos do homem testificado por Deus. Devem reverenciar o testemunho de Deus. Não devem ignorar a obra de Deus nem as palavras de Sua boca. Não devem imitar o tom nem os objetivos das declarações de Deus. Externamente, vocês não devem fazer nada que se oponha claramente ao homem testificado por Deus. E assim por diante. A isso é que toda pessoa deveria aderir. Em cada era, Deus especifica muitas regras que são análogas às leis e às quais o homem deve aderir. Com isso, Ele refreia o caráter do homem e detecta sua sinceridade. Vejamos, por exemplo, as palavras “Honra a teu pai e a tua mãe” da era do Antigo Testamento. Essas palavras não se aplicam à atualidade; naquele tempo, elas simplesmente refreavam um tanto do caráter exterior do homem, eram usadas para demonstrar a sinceridade da fé do homem em Deus e eram um sinal daqueles que acreditavam em Deus. Embora agora seja a Era do Reino, ainda existem muitas regras às quais o homem deve aderir. As regras do passado não se aplicam, e há hoje práticas muito mais adequadas para o homem realizar e que são necessárias. Elas não envolvem a obra do Espírito Santo e devem ser feitas pelo homem.

Na Era da Graça, muitas das práticas da Era da Lei foram descartadas porque essas leis não eram particularmente eficazes para a obra daquela época. Após terem

sido descartadas, foram estabelecidas muitas práticas que eram adequadas à era e que se tornaram as muitas regras da atualidade. Quando o Deus de hoje veio, essas regras foram dispensadas, não foi mais exigido que se aderisse a elas, e foram estabelecidas muitas práticas adequadas à obra atual. Hoje, essas práticas não são regras, em vez disso, são destinadas a alcançar efeitos; elas são adequadas para hoje — amanhã, talvez se tornem regras. Em suma, você deveria aderir ao que é proveitoso para a obra de hoje. Não dê atenção ao amanhã: o que é feito hoje é por causa do hoje. Talvez quando chegar o amanhã haja melhores práticas que você será solicitado a realizar — mas não dê muita atenção a isso. Antes, adira àquilo a que se deveria aderir hoje de modo a evitar opor-se a Deus. Hoje, nada é mais crucial para o homem do que aderir ao seguinte: você não deve tentar seduzir o Deus que está diante de seus olhos, nem ocultar-Lhe coisa alguma. Você não deve proferir imundícies nem discurso arrogante perante o Deus à sua frente. Não deve enganar o Deus que está diante de seus olhos com palavras doces e falas agradáveis para ganhar Sua confiança. Você não deve agir de forma irreverente perante Deus. Deve obedecer a tudo que é falado pela boca de Deus e não deve resistir nem se opor às Suas palavras, nem deve contestá-las. Você não deve interpretar as palavras faladas pela boca de Deus como considera adequado. Você deveria vigiar sua língua para evitar que ela o faça se tornar vítima dos esquemas enganosos dos iníquos. Deveria vigiar seus passos para evitar transgredir os limites estabelecidos para você por Deus. Se transgredir, isso o levará a se colocar na posição de Deus e a falar palavras presunçosas e pomposas, e assim você se tornará detestado por Ele. Não deve espalhar de forma descuidada as palavras faladas pela boca de Deus, para que outros não zombem de você e os demônios não o façam de bobo. Você deve obedecer a toda a obra do Deus de hoje. Mesmo se não a entender, não deve julgá-la; tudo que você pode fazer é buscar e ter comunhão. Nenhuma pessoa deve transgredir o lugar original de Deus. Você não pode fazer nada além de servir ao Deus de hoje na posição de homem. Você não pode, na posição de homem, ensinar o Deus de hoje — fazer isso é equivocado. Ninguém pode ficar no lugar do homem testificado por Deus; em suas palavras, ações e pensamentos mais íntimos, você permanece na posição de homem. Isso deve ser cumprido, é a responsabilidade do homem, e ninguém pode alterar isso; tentar fazê-lo violaria os decretos administrativos. Isso deve ser lembrado por todos.

O longo tempo que Deus passou falando e professando levou o homem a considerar que ler e memorizar as palavras de Deus é sua tarefa principal. Ninguém presta atenção à prática, e mesmo aquilo que vocês deveriam cumprir vocês não cumprem. Isso tem causado muitas dificuldades e problemas para o serviço de

vocês. Se, antes de praticar as palavras de Deus, você não tiver aderido àquilo a que deveria ter aderido, então você é um daqueles que são detestados e rejeitados por Deus. Ao aderir a essas práticas, você deve ser determinado e sincero. Não deve tratá-las como algemas, mas aderir a elas como mandamentos. Hoje, você não deve se preocupar com quais efeitos serão alcançados; em resumo, é desse modo que o Espírito Santo opera, e quem quer que cometa uma ofensa deve ser punido. O Espírito Santo é sem emoção e é indiferente ao seu entendimento atual. Se você ofender a Deus hoje, então Ele o punirá. Se você O ofender dentro do escopo de Sua jurisdição, Ele não o poupará. Ele não se importa com quão sério você é em sua adesão às palavras de Jesus. Se você violar os mandamentos atuais de Deus, Ele o punirá e o condenará à morte. Como poderia ser aceitável você não aderir a eles? Você deve aderir, mesmo que isso signifique sofrer um pouco de dor! Não importa qual seja a religião, o setor, a nação ou a denominação, no futuro todos terão de aderir a essas práticas. Ninguém está isento e ninguém será poupado! Porque elas são o que o Espírito Santo fará hoje, e ninguém pode violá-las. Ainda que não sejam grande coisa, elas devem ser feitas por todos e são os mandamentos estabelecidos para o homem por Jesus, que foi ressuscitado e ascendeu ao céu. “A senda... (7)” não diz que a definição de Jesus quanto a você ser justo ou pecador depende de sua atitude para com Deus hoje? Ninguém pode negligenciar esse ponto. Na Era da Lei, gerações e gerações de fariseus acreditaram em Deus, mas, com a chegada da Era da Graça, eles não reconheceram Jesus e opuseram-se a Ele. Daí que tudo que fizeram deu em nada e foi em vão, e Deus não aceitou seus feitos. Se puder enxergar isso, você não pecará com facilidade. Talvez muitas pessoas tenham se comparado a Deus. Como é o gosto de se opor a Deus? Amargo ou doce? Você deveria entender isso — não faça de conta que não sabe. Em seu coração, talvez, algumas pessoas continuem sem se convencer. Ainda assim, Eu aconselho você a tentar e ver — ver qual é o gosto. Isso evitará que muitas pessoas fiquem sempre desconfiadas a esse respeito. Muitas pessoas leem as palavras de Deus, mas, em seu coração, secretamente se opõem a Ele. Depois de se opor a Ele dessa forma, você não sente como se uma faca tivesse sido torcida em seu coração? Se não é desarmonia familiar, é desconforto físico ou aflições de filhos e filhas. Ainda que sua carne seja poupada da morte, a mão de Deus nunca deixará você. Você pensa que poderia ser simples assim? Em particular, é ainda mais necessário que os muitos que estão perto de Deus se concentrem nisso. Com o tempo, você esquecerá e, sem se dar conta, será mergulhado em tentação e se tornará desatento a tudo, e esse será o começo de seus pecados. Isso parece trivial para você? Se puder fazer isso bem, você tem a chance de ser aperfeiçoado — de vir diante de

Deus e receber Sua orientação de Sua própria boca. Se você for descuidado, isso será um problema para você — estará desafiando a Deus, suas palavras e ações serão dissolutas e, mais cedo ou mais tarde, você será arrastado por ondas poderosas e fortes ventanias. Cada um de vocês deveria tomar nota desses mandamentos. Se você os violar, embora o homem testificado por Deus possa não condenar você, o Espírito de Deus terá negócios pendentes com você e não o poupará. Você consegue aguentar as consequências da sua ofensa? Assim, não importa o que Deus diga, você deve pôr Suas palavras em prática e deve aderir a elas de todas as maneiras que puder. Esse não é um assunto simples!

## **O Reino Milenar chegou**

Vocês viram que obra Deus realizará nesse grupo de pessoas? Deus certa vez disse que, mesmo no Reino Milenar, as pessoas ainda devem seguir as declarações que Ele der adiante e, no futuro, as declarações de Deus orientarão ainda mais diretamente a vida do homem na boa terra de Canaã. Quando Moisés estava no deserto, Deus o instruiu e lhe falou diretamente. Do céu, Deus enviou alimento, água e maná para as pessoas desfrutarem, e ainda hoje é assim: Deus pessoalmente tem enviado coisas de comer e beber para as pessoas desfrutarem, e também tem enviado pessoalmente maldições para castigar as pessoas. E assim, cada etapa de Sua obra é executada pessoalmente por Deus. Hoje, as pessoas anseiam pela ocorrência de fatos, buscam sinais e maravilhas, e é possível que todas essas pessoas sejam rejeitadas, pois a obra de Deus está se tornando cada vez mais prática. Ninguém sabe que Deus desceu do céu; as pessoas também não se aperceberam de que Deus tem enviado alimentos e fortificantes do céu — mas Deus realmente existe e as cenas extraordinárias do Reino Milenar que as pessoas imaginam são também as declarações pessoais de Deus. Isso é fato, e só isso é reinar com Deus na terra. Reinando com Deus na terra se refere à carne. O que não é da carne não existe na terra, e assim todos aqueles que têm como foco ir ao terceiro céu o fazem em vão. Um dia, quando o universo inteiro retornar para Deus, o centro de Sua obra através do cosmo seguirá as declarações de Deus; em outros lugares, algumas pessoas telefonarão, umas pegarão um avião, outras embarcarão em um navio para atravessar o mar e outras ainda usarão lasers para receber as declarações de Deus. Todas estarão adorando e, desejosas, se aproximarão de Deus e congregarão em direção a Deus, e todas O adorarão — tudo isso serão os feitos de Deus. Lembre-se disso! Deus certamente nunca começará de novo em outro lugar. Deus cumprirá este fato: Ele fará com que todas as pessoas em todo o

universo venham para diante Dele e adorem o Deus na terra, e Sua obra em outros lugares cessará, e as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. Será como José: todos o procuraram em busca de comida e se curvaram diante dele, pois ele tinha coisas para comer. Para evitar a fome, as pessoas serão forçadas a buscar o caminho verdadeiro. A comunidade religiosa inteira sofrerá uma fome intensa, e só o Deus de hoje é a fonte da água viva, possuidor dos mananciais perenes providos para o deleite do homem, e as pessoas virão e dependerão Dele. Será o tempo em que os feitos de Deus serão revelados e em que Deus ganhará glória; todas as pessoas em todo o universo adorarão esse “ser humano” pouco notável. Não será esse o dia da glória de Deus? Um dia, velhos pastores enviarão telegramas em busca da água da fonte de água viva. Estarão idosos, mesmo assim virão para adorar essa pessoa a quem desprezaram. Eles O reconhecerão em palavras, e no coração sentirão confiança — e isso não é um sinal e uma maravilha? O dia da glória de Deus será quando todo o reino se regozijar, e todos que vierem a vocês e receberem as boas novas de Deus serão abençoados por Deus, e os países e as pessoas que fizerem isso serão abençoados e cuidados por Deus. A orientação futura será esta: aqueles que ganharem as declarações da boca de Deus terão uma senda a trilhar na terra e, sejam empresários ou cientistas, educadores ou donos de indústrias, aqueles que não tiverem as palavras de Deus terão dificuldade de dar um simples passo e serão forçados a buscar o caminho verdadeiro. É isso que significa “Com a verdade, você caminhará o mundo inteiro; sem a verdade, não chegará a lugar nenhum”. Os fatos são os seguintes: Deus usará o Caminho (que significa todas as Suas palavras) para comandar o universo todo, para governar e conquistar a humanidade. As pessoas sempre esperam uma grande mudança nos meios pelos quais Deus opera. Falando claramente, é através das palavras que Deus controla as pessoas, e você deve fazer o que Ele diz, querendo ou não; esse é um fato objetivo e deve ser obedecido por todos, assim como é também inexorável e conhecido por todos.

O Espírito Santo transmite um sentimento às pessoas. Após ler as palavras de Deus, elas sentem firmeza e paz em seu coração, enquanto as que não obtêm as palavras de Deus se sentem vazias. Tal é o poder das palavras de Deus — as pessoas devem lê-las e, depois que as lerem, se sentirão alimentadas, não podendo passar sem elas. É como as pessoas que usam ópio: ele lhes dá força, e sem ele elas sentem sua poderosa atração e não têm forças. Essa é a tendência entre as pessoas hoje. Ler as palavras de Deus dá força às pessoas. Se elas não as leem, sentem-se apáticas, mas, depois de lê-las, erguem-se imediatamente de seu “leito de enfermo”. Esse é o poder dominante da palavra de Deus na terra e Deus

governando a terra. Alguns querem deixar a obra de Deus ou se cansaram dela. Independentemente disso, não conseguem se separar das palavras de Deus; não importa o quanto estejam fracos, ainda assim precisam viver pelas palavras de Deus; não importa o quanto sejam rebeldes, ainda assim não ousam abandonar as palavras de Deus. Quando as palavras de Deus mostram verdadeiramente sua força, Deus governa e exerce poder, e é dessa forma que Deus opera. Esse, afinal, é o modo pelo qual Deus opera e ninguém pode deixá-lo. As palavras de Deus se espalharão entre inúmeros lares, se tornarão conhecidas por todos e só então Sua obra se espalhará pelo universo. Ou seja, se a obra de Deus deve se espalhar pelo universo inteiro, então Suas palavras devem ser espalhadas. No dia da glória de Deus, as palavras de Deus mostrarão Seu poder e Sua autoridade. Cada uma de Suas palavras, dos tempos imemoriais até hoje, será cumprida e realizada. Dessa forma, será dada glória a Deus na terra — ou seja, Suas palavras reinarão sobre a terra. Todos os iníquos serão castigados pelas palavras proferidas por Sua boca, todos os justos serão abençoados pelas palavras da boca de Deus, e todos serão edificadas e tornados completos por Suas palavras. Ele não mostrará quaisquer sinais nem maravilhas; tudo se cumprirá por Suas palavras, e Suas palavras produzirão fatos. Todos na terra celebrarão as palavras de Deus, sejam adultos ou crianças, homens, mulheres, velhos ou jovens, todas as pessoas se submeterão às palavras de Deus. As palavras de Deus se manifestam na carne, permitindo que as pessoas as vejam na terra, vívidas e realísticas. É isso que significa a Palavra tornar-Se carne. Deus veio para a terra primeiramente para cumprir o fato de que “a Palavra tornou-Se carne”, ou seja, Ele veio para que Suas palavras pudessem ser emitidas a partir da carne (não como no tempo de Moisés, no Antigo Testamento, quando a voz de Deus foi emitida diretamente do céu). Depois disso, todas as Suas palavras serão cumpridas durante a Era do Reino Milenar, se tornarão fatos visíveis aos olhos das pessoas, e as pessoas as contemplarão com os próprios olhos sem a menor disparidade. Esse é o significado supremo da encarnação de Deus. O que significa dizer que a obra do Espírito é realizada por meio da carne e por meio de palavras. Esse é o verdadeiro significado de “a Palavra tornou-Se carne” e “a aparição da Palavra na carne”. Só Deus pode expressar a vontade do Espírito, e só Deus na carne pode falar em nome do Espírito; as palavras de Deus são claras no Deus encarnado, e todas as outras pessoas são guiadas por elas. Ninguém está isento, todos existem dentro desse escopo. Só a partir dessas declarações é que as pessoas podem vir a saber; as que não ganham dessa forma estão sonhando acordadas se pensam que podem ganhar as declarações do céu. Tal é a autoridade demonstrada na carne encarnada de Deus, fazendo com que todos creiam nela com

total convicção. Nem os especialistas mais respeitáveis nem os pastores mais religiosos podem expressar essas palavras. Todos devem submeter-se a elas, e ninguém será capaz de criar outro começo. Deus usará palavras para conquistar o universo. Ele fará isso não por meio de Sua carne encarnada, mas usando as declarações da boca do Deus tornado carne para conquistar todas as pessoas do universo inteiro; somente isso é o que significa o Verbo tornado carne e somente isso é a aparição da Palavra na carne. Talvez, para os humanos, pareça que Deus não tenha feito tanta obra — mas Deus só tem de declarar Suas palavras para que as pessoas fiquem completamente convencidas e por elas sejam intimidadas. Sem fatos, as pessoas gritam e bradam; com as palavras de Deus, elas se calam. Certamente Deus cumprirá esse fato, pois este é o plano de Deus há muito estabelecido: realizar o fato da chegada da Palavra à terra. Na verdade, não há necessidade de Eu explicar — a chegada do Reino Milenar à terra é a chegada das palavras de Deus à terra. A descida da Nova Jerusalém vinda do céu é a chegada das palavras de Deus para viver entre os homens, para acompanhar todas as ações e todos os pensamentos mais íntimos do homem. Esse também é um fato que Deus realizará e o cenário maravilhoso do Reino Milenar. Este é o plano preparado por Deus: Suas palavras aparecerão na terra por mil anos, manifestarão todos os Seus feitos e completarão toda a Sua obra na terra, após o que esse estágio da humanidade chegará ao fim.

## **Você deveria saber que o Deus prático é o Próprio Deus**

O que você deveria saber sobre o Deus prático? O Espírito, a Pessoa e a Palavra constituem o Próprio Deus prático, e esse é o verdadeiro significado do Próprio Deus prático. Se você conhece apenas a Pessoa — se conhece Seus hábitos e Sua personalidade —, mas não conhece a obra do Espírito nem o que o Espírito faz na carne, e se só presta atenção no Espírito e na Palavra e apenas ora ante o Espírito, mas não conhece a obra do Espírito de Deus no Deus prático, então isso ainda assim prova que você não conhece o Deus prático. O conhecimento do Deus prático inclui conhecer e experimentar Suas palavras e compreender as regras e os princípios da obra do Espírito Santo, e como o Espírito de Deus opera na carne. Também inclui saber que toda ação de Deus na carne é dirigida pelo Espírito e que as palavras que Ele fala são a expressão direta do Espírito. Assim, para conhecer o Deus prático, é fundamental saber como Deus opera em humanidade e em divindade; isso, por sua

vez, diz respeito às expressões do Espírito com as quais todo mundo se envolve.

Quais são os aspectos das expressões do Espírito? Às vezes, Deus opera em humanidade e outras vezes em divindade — mas, em ambos os casos, o Espírito está no comando. Seja qual for o espírito dentro das pessoas, assim será a expressão exterior delas. O Espírito opera normalmente, mas há duas partes para Sua direção pelo Espírito: uma parte é Sua obra em humanidade e a outra é Sua obra em divindade. Você deveria saber isso com clareza. A obra do Espírito varia de acordo com as circunstâncias: quando Sua obra humana é exigida, o Espírito dirige essa obra humana, e quando Sua obra divina é exigida, a divindade aparece diretamente para realizá-la. Porque Deus opera na carne e aparece na carne, Ele opera tanto em humanidade quanto em divindade. A Sua obra em humanidade é dirigida pelo Espírito e feita de modo a satisfazer as necessidades carnis das pessoas, facilitar seu envolvimento com Ele, permitir que elas contemplem a realidade e a normalidade de Deus e permitir que elas vejam que o Espírito de Deus veio na carne e está entre os homens, vive junto com os homens e Se engaja com os homens. A Sua obra em divindade é feita de modo a prover a vida das pessoas e guiá-las em tudo no lado positivo, modificando seu caráter e permitindo-lhes contemplar verdadeiramente a manifestação do Espírito na carne. Em sua maior parte, o crescimento na vida do homem é alcançado diretamente por meio da obra e das palavras de Deus em divindade. Apenas se as pessoas aceitarem a obra de Deus em divindade, elas poderão alcançar as mudanças em seu caráter, só então elas poderão ser saciadas no espírito; só se, acrescentada a isso, houver a obra em humanidade — o pastoreio, o apoio e a provisão de Deus em humanidade — os resultados da obra de Deus podem ser alcançados plenamente. O Próprio Deus prático a respeito do qual hoje se fala opera tanto em humanidade quanto em divindade. Por meio da aparição do Deus prático, Sua obra e Sua vida humanas normais e Sua obra completamente divina são alcançados. Sua humanidade e divindade combinam-se como uma e a obra de ambas é realizada mediante palavras; quer em humanidade, quer em divindade, Ele profere palavras. Quando Deus opera em humanidade, Ele fala a língua da humanidade de modo que as pessoas possam se envolver e compreender. Suas palavras são ditas com simplicidade e são fáceis de entender, de tal modo que podem ser transmitidas a todas as pessoas; independentemente de elas possuírem conhecimento ou serem pouco educadas, todas podem receber as palavras de Deus. A obra de Deus em divindade também é realizada por meio das palavras, mas é plena de provisão, plena de vida, não é contaminada por ideias humanas, não envolve preferências humanas e é sem limites humanos, está fora das fronteiras de qualquer humanidade normal;

ela também é realizada na carne, mas é a expressão direta do Espírito. Se as pessoas aceitarem somente a obra de Deus em humanidade, então elas se confinarão a um certo escopo e, assim, precisarão de tratamento, poda e disciplina perenes, para que haja uma ligeira mudança nelas. Sem a obra ou a presença do Espírito Santo, contudo, elas sempre recorrerão aos seus velhos caminhos; somente por meio da obra de divindade é possível retificar essas mazelas e deficiências, só então as pessoas podem ser feitas completas. Em lugar de tratamento e poda constantes, o que é necessário é provisão positiva, usar palavras para compensar toda imperfeição, usar palavras para revelar todo estado das pessoas, usar palavras para dirigir suas vidas, todas as suas declarações, todas as suas ações, para expor suas intenções e motivações; essa é a verdadeira obra do Deus prático. Sendo assim, em sua atitude para com o Deus prático, você deveria submeter-se imediatamente ante Sua humanidade, reconhecendo-O e admitindo-O e, além do mais, deveria também aceitar a obra e as palavras divinas e obedecer a elas. A aparição de Deus na carne significa que a totalidade da obra e das palavras do Espírito de Deus é feita por intermédio de Sua humanidade normal e por meio de Sua carne encarnada. Em outras palavras, o Espírito de Deus ao mesmo tempo dirige Sua obra humana e realiza a obra de divindade na carne, e no Deus encarnado você pode ver tanto a obra de Deus em humanidade quanto Sua obra completamente divina. Esse é o significado real da aparição do Deus prático na carne. Se puder ver isso claramente, você conseguirá conectar todas as diversas partes de Deus e deixará de atribuir valor em demasia à Sua obra em divindade e de ser tão indiferente à Sua obra em humanidade, e também não irá a extremos nem tomará quaisquer desvios. No geral, o significado do Deus prático é que a obra de Sua humanidade e de Sua divindade, como dirigida pelo Espírito, se expressa através de Sua carne, para que as pessoas possam ver que Ele é vívido e realístico, real e verdadeiro.

A obra do Espírito de Deus em humanidade tem fases de transição. Ao tornar a humanidade perfeita, Ele capacita Sua humanidade a receber a orientação do Espírito, após o que Sua humanidade é capaz de prover e pastorear as igrejas. Essa é uma expressão da obra normal de Deus. Assim, se você puder ver claramente os princípios da obra de Deus em humanidade, então será improvável que venha a ter noções sobre a obra de Deus em humanidade. Independentemente de qualquer outra coisa, o Espírito de Deus não pode estar errado. Ele é correto e isento de erro; Ele não faria nada de forma incorreta. A obra divina é a expressão direta da vontade de Deus sem interferência da humanidade. Ela não é submetida a aperfeiçoamento, mas vem diretamente do Espírito. No entanto, o fato de Ele poder operar em

divindade resulta de Sua humanidade normal; não é sobrenatural de modo algum e parece ser realizada por uma pessoa normal; Deus veio do céu à terra principalmente para expressar as palavras de Deus mediante a carne, para concluir a obra do Espírito de Deus usando a carne.

Hoje, o conhecimento das pessoas sobre o Deus prático continua a ser muito unilateral e a compreensão que elas têm do significado da encarnação ainda é parca demais. Com a carne de Deus, as pessoas veem por meio de Sua obra e de Suas palavras que o Espírito de Deus inclui muita coisa, que Ele é muito rico. Porém, independentemente, o testemunho de Deus vem, finalmente, do Espírito de Deus: o que Deus faz na carne, os princípios pelos quais Ele opera, o que Ele faz em humanidade e o que faz em divindade. As pessoas devem ter conhecimento disso. Hoje, você é capaz de adorar essa pessoa, embora na verdade esteja adorando o Espírito. Isso é o mínimo que se deveria alcançar quanto ao conhecimento das pessoas sobre o Deus encarnado: conhecer a substância do Espírito por meio da carne, conhecer a obra divina do Espírito na carne e a obra humana na carne, aceitar todas as palavras e declarações do Espírito na carne e ver como o Espírito de Deus dirige a carne e demonstra Seu poder na carne. Ou seja, o homem conhece o Espírito no céu por intermédio da carne; a aparição do Próprio Deus prático entre os homens dissipou o Deus vago nas noções das pessoas; a adoração das pessoas ao Próprio Deus prático aumentou sua obediência a Deus; e, por meio da obra divina do Espírito de Deus na carne e de Sua obra humana na carne, o homem recebe revelação e é pastoreado, e ocorrem mudanças em seu caráter de vida. É esse o significado real do advento do Espírito na carne, cujo principal objetivo é que as pessoas possam se envolver com Deus, contar com Deus e atingir o conhecimento de Deus.

Qual é a atitude que as pessoas deveriam ter, em geral, com relação ao Deus prático? O que você sabe da encarnação, da aparição da Palavra na carne, da aparição de Deus na carne, dos feitos do Deus prático? Quais são hoje os principais tópicos de discussão. A encarnação, o advento da Palavra na carne e a aparição de Deus na carne — são questões que devem ser todas entendidas. Com base em sua estatura e na era, ao longo de suas experiências de vida, vocês devem chegar paulatinamente a compreender essas questões e a ter um conhecimento claro delas. O processo pelo qual as pessoas experimentam as palavras de Deus é o mesmo pelo qual elas ficam cientes da aparição das palavras de Deus na carne. Quanto mais as pessoas experimentam as palavras de Deus, mais elas conhecem o Espírito de Deus; ao experimentar as palavras de Deus, as pessoas entendem os princípios da obra do Espírito e passam a conhecer o Próprio Deus prático. Com efeito, quando

Deus aperfeiçoa as pessoas e as ganha, Ele está fazendo com que elas conheçam os feitos do Deus prático; Ele está usando a obra do Deus prático para mostrar às pessoas o significado real da encarnação e para lhes mostrar que o Espírito de Deus realmente apareceu perante o homem. Quando as pessoas são ganhas por Deus e aperfeiçoadas por Ele, as expressões do Deus prático as conquistaram, as palavras do Deus prático as modificaram e lhes deram Sua vida interiormente, preenchendo-as com o que Ele é (quer seja o que Ele é em Sua humanidade ou em Sua divindade), preenchendo-as com a essência de Suas palavras e fazendo as pessoas viverem Suas palavras. Quando Deus ganha as pessoas, Ele o faz principalmente usando as palavras e declarações do Deus prático como forma de lidar com as deficiências delas e para julgar e revelar seu caráter rebelde, fazendo com que ganhem o que precisam e mostrando-lhes que Deus veio entre os homens. O mais importante de tudo é que a obra feita pelo Deus prático está salvando todas as pessoas da influência de Satanás, tirando-as do território da imundície e dissipando seu caráter corrupto. O significado mais profundo de ser ganho pelo Deus prático é viver a humanidade normal tendo o Deus prático como exemplo e modelo, ser capaz de praticar de acordo com as palavras e exigências do Deus prático sem o mínimo desvio ou afastamento, praticando não importa em que caminho Ele disser e sendo capaz de conseguir o que Ele pedir. Assim, você terá sido ganho por Deus. Quando você é ganho por Deus, você não só possui a obra do Espírito Santo; principalmente, você é capaz de viver as exigências do Deus prático. Meramente ter a obra do Espírito Santo não significa que você tem vida. O ponto crucial é você ser capaz de agir conforme o que o Deus prático exige de você, o que está relacionado a você ser ou não capaz de ser ganho por Deus. Essas coisas são o significado maior da obra do Deus prático na carne. Ou seja, Deus ganha um grupo de pessoas aparecendo de forma real e concreta em carne e sendo vívido e realístico, sendo visto pelas pessoas, fazendo realmente a obra do Espírito na carne e servindo como exemplo para pessoas na carne. O advento de Deus na carne visa em primeiro lugar permitir que as pessoas vejam os reais feitos de Deus, materializar o Espírito informe na carne e permitir que as pessoas O vejam e toquem. Assim, aqueles que são feitos completos por Ele O viverão, serão ganhos por Ele e serão segundo Seu coração. Se Deus só falasse no céu e não viesse realmente à terra, as pessoas continuariam incapazes de conhecê-Lo, conseguiriam apenas pregar Seus feitos valendo-se de teoria vazia e não teriam as palavras de Deus como realidade. Deus veio à terra principalmente para agir como exemplo e modelo para aqueles a quem ganhará; somente assim as pessoas podem de fato conhecer Deus, tocar Deus, e ver Deus, e só então elas podem ser verdadeiramente ganhas por Ele.

## Conhecer a obra de Deus hoje

Conhecer a obra de Deus nestes tempos é, em sua maior parte, conhecer qual é o principal ministério de Deus encarnado nos últimos dias e o que Ele veio fazer na terra. Mencionei anteriormente em Minhas palavras que Deus veio à terra (durante os últimos dias) para estabelecer um exemplo antes de partir. Como Deus estabelece esse exemplo? Ele o faz proferindo palavras, operando e falando por toda a terra. Essa é a obra de Deus nos últimos dias; Ele apenas fala para que a terra se torne um mundo de palavras, para que cada pessoa seja suprida e esclarecida pelas Suas palavras, e para que o espírito do homem seja despertado e ele ganhe clareza sobre as visões. Durante os últimos dias, Deus encarnado chegou à terra principalmente para proferir palavras. Quando Jesus veio, Ele difundiu o evangelho do reino dos céus e realizou a obra de redenção da crucificação. Ele encerrou a Era da Lei e aboliu tudo que era velho. A chegada de Jesus concluiu a Era da Lei e inaugurou a Era da Graça. A chegada de Deus encarnado dos últimos dias encerrou a Era da Graça. Ele veio principalmente para proferir Suas palavras, para usar palavras para aperfeiçoar, iluminar e esclarecer o homem e remover o lugar do Deus vago dentro do coração do homem. Esta não é a etapa da obra que Jesus realizou quando Ele veio. Quando Jesus veio, Ele realizou muitos milagres, curou enfermos e expulsou demônios e realizou a obra de redenção da crucificação. Como consequência, em suas noções, as pessoas acreditam que é assim que Deus deveria ser. Pois, quando Jesus veio, Ele não realizou a obra de remover a imagem do Deus vago do coração do homem; quando Ele veio, Ele foi crucificado, curou os doentes e expulsou demônios e difundiu o evangelho do reino dos céus. Em um aspecto, a encarnação de Deus nos últimos dias remove o lugar ocupado pelo Deus vago nas noções do homem, de modo que não existe mais a imagem do Deus vago no coração do homem. Por meio de Suas palavras reais e de Sua obra real, Seu movimento por todas as terras e a obra excepcionalmente real e normal que Ele realiza entre os homens, Ele faz com que o homem conheça a realidade de Deus e remove o lugar do Deus vago no coração do homem. Em outro aspecto, Deus usa as palavras ditas por Sua carne para completar o homem e realizar todas as coisas. Essa é a obra que Deus realizará nos últimos dias.

O que vocês devem saber:

1. A obra de Deus não é sobrenatural e vocês não devem abrigar noções sobre isso.
2. Vocês devem entender a obra principal que Deus encarnado veio realizar desta vez.

Ele não veio curar os doentes, nem expulsar demônios, nem realizar milagres e também não veio difundir o evangelho do arrependimento ou conceder redenção ao homem. Isso porque Jesus já realizou essa obra, e Deus não repete a mesma obra. Hoje, Deus veio para encerrar a Era da Graça e banir todas as práticas da Era da Graça. O Deus prático veio principalmente para mostrar que Ele é real. Quando Jesus veio, Ele proferiu poucas palavras; Ele principalmente exibiu milagres, realizou sinais e maravilhas, curou os doentes e expulsou demônios ou então falou de profecias para convencer as pessoas e fazer com que elas vissem que Ele realmente era Deus e era um Deus desapaixonado. Em última análise, Ele completou a obra da crucificação. O Deus de hoje não mostra sinais e maravilhas, nem cura os doentes, nem expulsa demônios. Quando Jesus veio, a obra que Ele realizou representou uma parte de Deus, mas desta vez Deus veio para realizar o estágio da obra que é devida, pois Deus não repete a mesma obra; Ele é o Deus que é sempre novo e nunca velho, assim tudo o que você vê hoje são as palavras e a obra do Deus prático.

Deus encarnado dos últimos dias veio principalmente para proferir Suas palavras, para explicar tudo o que é necessário para a vida do homem, para apontar aquilo em que o homem deve entrar, para mostrar ao homem as ações de Deus e para mostrar ao homem a sabedoria, a onipotência e a maravilha de Deus. Por meio das várias formas pelas quais Deus fala, o homem vê a supremacia de Deus, a Sua magnitude e, além disso, a humildade e a ocultabilidade de Deus. O homem vê que Deus é supremo, mas que Ele é humilde e oculto e que pode Se tornar o menor de todos. Algumas de Suas palavras são faladas diretamente da perspectiva do Espírito; algumas, diretamente da perspectiva do homem; e algumas, a partir da perspectiva da terceira pessoa. Nisso, pode-se ver que a forma da obra de Deus varia muito, e é por meio das palavras que Ele permite que o homem a veja. A obra de Deus durante os últimos dias é tanto normal quanto real e, assim, o grupo de pessoas nos últimos dias é submetido à maior de todas as provações. Por causa da normalidade e da realidade de Deus, todas as pessoas entraram nessas provações; que o homem tenha descido às provações de Deus é por causa da normalidade e da realidade de Deus. Durante a era de Jesus, não houve noções nem provações. Porque a maior parte da obra realizada por Jesus estava de acordo com as noções do homem, as pessoas O seguiam e não tinham noções sobre Ele. As provações de hoje são as maiores jamais enfrentadas pelo homem e, quando se diz que essas pessoas saíram da grande tribulação, esta é a tribulação a que se refere. Hoje, Deus fala para criar fé, amor, aceitação de sofrimento e obediência nessas pessoas. As palavras faladas por Deus encarnado dos últimos dias são ditas de acordo com a

natureza e essência do homem, com o comportamento do homem e com aquilo em que o homem deveria entrar hoje. Suas palavras são tanto reais como normais: Ele não fala do amanhã nem olha para ontem; Ele fala apenas daquilo em que se deveria entrar, que deveria ser posto em prática e compreendido hoje. Se, durante o dia de hoje, surgir uma pessoa que seja capaz de mostrar sinais e maravilhas, expulsar demônios, curar os doentes e realizar muitos milagres e, se essa pessoa afirmar que ela é Jesus que veio, então isso seria uma fraude produzida pelos espíritos malignos que imita Jesus. Lembre-se disso! Deus não repete a mesma obra. O estágio da obra de Jesus já foi concluída, e Deus nunca mais realizará aquele estágio da obra. A obra de Deus é irreconciliável com as noções do homem; por exemplo, o Antigo Testamento predisse a vinda de um Messias, e o resultado dessa profecia foi a vinda de Jesus. Isso já tendo acontecido, seria errado se outro Messias viesse novamente. Jesus já veio uma vez, e seria errado se Jesus viesse novamente desta vez. Existe um nome para cada era, e cada nome contém a caracterização daquela era. Nas noções do homem, Deus deve sempre mostrar sinais e maravilhas, deve sempre curar os doentes e expulsar demônios e deve ser sempre ser igual a Jesus. Mas desta vez, Deus não é nada assim. Se, durante os últimos dias, Deus ainda mostrasse sinais e maravilhas e ainda expulsasse demônios e curasse os doentes — se Ele fizesse exatamente o mesmo que Jesus — então Deus estaria repetindo a mesma obra, e a obra de Jesus não teria significado nem valor. Assim, Deus realiza um estágio de obra em cada era. Uma vez que cada estágio de Sua obra foi concluída, logo ele é imitado por espíritos malignos e, depois que Satanás começa a seguir os passos de Deus, Deus adota um método diferente. Uma vez que Deus completou um estágio de Sua obra, ele é imitado por espíritos malignos. Isso deve estar claro para vocês. Por que a obra de Deus hoje é diferente da obra de Jesus? Por que Deus hoje não mostra sinais e maravilhas, não expulsa demônios e não cura os doentes? Se a obra de Jesus fosse a mesma que a obra realizada durante a Era da Lei, poderia Ele ter representado o Deus da Era da Graça? Ele poderia ter completado a obra da crucificação? Se, como na Era da Lei, Jesus tivesse entrado no templo e guardado o sábado, Ele não teria sido perseguido por ninguém e teria sido abraçado por todos. Se fosse assim, Ele poderia ter sido crucificado? Ele poderia ter completado a obra de redenção? Qual seria o sentido se Deus encarnado dos últimos dias mostrasse sinais e maravilhas como Jesus? Somente se Deus realizar outra parte da Sua obra nos últimos dias, a qual represente parte do Seu plano de gerenciamento, o homem poderá ganhar um conhecimento mais profundo de Deus e somente então o plano de gerenciamento de Deus poderá ser completado.

Nos últimos dias, Deus veio principalmente para proferir Suas palavras. Ele fala da perspectiva do Espírito, da perspectiva do homem e da perspectiva da terceira pessoa; Ele fala de maneiras diferentes, usando uma maneira para um período de tempo, e Ele usa o método de falar para mudar as noções do homem e remover a imagem do Deus vago do coração do homem. Essa é a principal obra realizada por Deus. Porque o homem acredita que Deus veio para curar os doentes, expulsar demônios, realizar milagres e conceder bênçãos materiais ao homem, Deus realiza este estágio da obra — a obra de castigo e julgamento — a fim de remover tais coisas das noções do homem, para que o homem possa conhecer a realidade e a normalidade de Deus e para que a imagem de Jesus possa ser removida de seu coração e substituída por uma nova imagem de Deus. Assim que a imagem de Deus dentro do homem envelhece, ela se torna um ídolo. Quando Jesus veio e realizou aquele estágio da obra, Ele não representou a totalidade de Deus. Ele realizou alguns sinais e maravilhas, falou algumas palavras e foi crucificado no final. Ele representou uma parte de Deus. Ele não podia representar tudo o que é de Deus, mas representou Deus ao fazer uma parte da obra de Deus. Isso é assim porque Deus é tão grande e tão maravilhoso e é insondável, e porque Deus apenas realiza uma parte de Sua obra em cada era. A obra realizada por Deus durante esta era é principalmente a provisão das palavras para a vida do homem; a exposição da natureza e essência e do seu caráter corrupto; e a eliminação de noções religiosas, do pensamento feudal, do pensamento antiquado e do conhecimento e da cultura do homem. Todas essas coisas devem ser purificadas por meio da exposição através das palavras de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza palavras e não sinais e maravilhas para aperfeiçoar o homem. Ele usa Suas palavras para expor o homem, para julgá-lo, para castigá-lo e para aperfeiçoá-lo, a fim de que, nas palavras de Deus, o homem venha a ver a sabedoria e amabilidade de Deus e venha a entender o caráter de Deus, de modo que, por meio das palavras de Deus, o homem contemple os feitos de Deus. Durante a Era da Lei, Jeová conduziu Moisés para fora do Egito com Suas palavras e proferiu algumas palavras aos israelitas; naquela época, uma parte dos feitos de Deus foi esclarecida, mas porque o calibre do homem era limitado e nada poderia completar seu conhecimento, Deus continuou a falar e a operar. Na Era da Graça, o homem mais uma vez viu parte dos feitos de Deus. Jesus pôde mostrar sinais e maravilhas, curar os doentes e expulsar demônios e ser crucificado. Três dias depois disso, Ele ressuscitou e apareceu na carne diante do homem. De Deus, o homem não sabia mais do que isso. O homem sabe tanto quanto lhe é mostrado por Deus e, se Deus não mostrasse nada mais ao homem, então tal seria a extensão da delimitação do homem por Deus. Assim, Deus continua

a operar, para que o conhecimento do homem sobre Ele possa se tornar mais profundo e para que o homem venha a conhecer gradualmente a essência de Deus. Nos últimos dias, Deus utiliza Suas palavras para aperfeiçoar o homem. Seu caráter corrupto é revelado pelas palavras de Deus, e suas noções religiosas são substituídas pela realidade de Deus. Deus encarnado dos últimos dias veio principalmente para cumprir as palavras “a Palavra torna-Se carne, a Palavra vem para a carne, e a Palavra aparece na carne”, e se vocês não têm completo conhecimento disso, então ainda não são capazes de ficar firmes. Durante os últimos dias, Deus pretende principalmente realizar um estágio de obra em que a Palavra aparece na carne, e essa é uma parte do plano de gerenciamento de Deus. Assim, o conhecimento de vocês deve ser claro; independentemente de como Deus opere, Deus não permite que o homem O delimite. Se Deus não realizasse essa obra durante os últimos dias, o conhecimento do homem sobre Ele não poderia ir mais longe. Você só saberia que Deus pode ser crucificado e pode destruir Sodoma, e que Jesus pode ser ressuscitado dentre os mortos e aparecer para Pedro... Mas você nunca diria que as palavras de Deus podem realizar tudo e conquistar o homem. Somente experimentando as palavras de Deus você pode falar de tal conhecimento, e quanto mais da obra de Deus você experimentar, mais completo se tornará o seu conhecimento sobre Ele. Só então você deixará de delimitar Deus dentro de suas próprias noções. O homem vem a conhecer Deus ao experimentar a Sua obra; não existe outra maneira correta de conhecer a Deus. Hoje, há muitas pessoas que não fazem nada além de esperar para ver sinais e maravilhas e o tempo dos grandes desastres. Você acredita em Deus ou acredita nos grandes desastres? Quando os grandes desastres chegarem, será tarde demais e, se Deus não enviar grandes desastres, então Ele não é Deus? Você acredita em sinais e maravilhas, ou você acredita no Próprio Deus? Jesus não mostrou sinais e maravilhas quando foi ridicularizado por outros, mas Ele não era Deus? Você acredita em sinais e maravilhas ou acredita na essência de Deus? As opiniões do homem sobre a crença em Deus estão erradas! Jeová falou muitas palavras durante a Era da Lei, mas até hoje algumas delas ainda não foram cumpridas. Você pode dizer que Jeová não era Deus?

Hoje, deveria estar claro para todos vocês que, nos últimos dias, é especialmente o fato de que “a Palavra Se torna carne” que é realizada por Deus. Por meio de Sua obra real na terra, Ele faz com que o homem O conheça, se envolva com Ele e veja Seus feitos reais. Ele faz com que o homem veja claramente que Ele é capaz de exibir sinais e maravilhas e que também existem momentos em que Ele é incapaz de fazê-los; isso depende da era. Desse modo, você pode ver que Deus não é

incapaz de mostrar sinais e maravilhas, mas, em vez disso, que Ele muda Seu modo de operar de acordo com Sua obra a ser feita e de acordo com a era. No estágio atual da obra, Ele não mostra sinais e maravilhas; o fato de Ele ter mostrado alguns sinais e maravilhas na era de Jesus foi porque Sua obra naquela era foi diferente. Deus não realiza aquela obra hoje, e algumas pessoas acreditam que Ele é incapaz de mostrar sinais e maravilhas ou então pensam que, se Ele não mostra sinais e maravilhas, Ele não é Deus. Isso não é uma falácia? Deus é capaz de mostrar sinais e maravilhas, mas Ele está operando em uma era diferente e, assim, Ele não realiza tal obra. Porque esta é uma era diferente e porque este é um estágio diferente da obra de Deus, os feitos elucidados por Deus também são diferentes. A crença do homem em Deus não é a crença em sinais e maravilhas, nem a crença em milagres, mas a crença em Sua obra real durante a nova era. O homem vem a conhecer Deus por meio da maneira como Ele opera, e esse conhecimento produz no homem a crença em Deus, quer dizer, a crença na obra e nos feitos de Deus. Neste estágio da obra, Deus fala principalmente. Não espere ver sinais e maravilhas; você não verá nenhum! Pois você não nasceu durante a Era da Graça. Se tivesse nascido nela, poderia ter visto sinais e maravilhas, mas você nasceu nos últimos dias e, assim, pode ver apenas a realidade e a normalidade de Deus. Não espere ver o Jesus sobrenatural nos últimos dias. Você só pode ver o Deus prático encarnado, que não é diferente de qualquer ser humano normal. Em cada era, Deus elucida feitos diferentes. Em cada era, Ele elucida parte dos feitos de Deus, e a obra de cada era representa uma parte do caráter de Deus e uma parte dos feitos de Deus. Os feitos que Ele elucida variam com a era em que Ele opera, mas todas elas proporcionam ao homem um conhecimento de Deus que é mais profundo, uma crença em Deus que é mais realista e mais verdadeira. O homem acredita em Deus por causa de todos os feitos de Deus, porque Deus é tão maravilhoso, tão grandioso, porque Ele é todo-poderoso e insondável. Se você acredita em Deus porque Ele é capaz de realizar sinais e maravilhas e pode curar os doentes e expulsar demônios, sua visão é errada, e algumas pessoas lhe dirão: “Os espíritos malignos também não podem fazer essas coisas?”. Isso não equivale a confundir a imagem de Deus com a de Satanás? Hoje, a crença do homem em Deus é por causa de Seus muitos feitos e da grande quantidade de obra que Ele faz e as muitas formas pelas quais Ele fala. Deus utiliza Suas declarações para conquistar o homem e aperfeiçoá-lo. O homem acredita em Deus por causa de Seus muitos feitos, não porque Ele é capaz de mostrar sinais e maravilhas; as pessoas só conhecem Deus testemunhando Seus feitos. Somente conhecendo os feitos reais de Deus, como Ele opera, que métodos sábios Ele utiliza, como Ele fala e como Ele aperfeiçoa o homem — apenas

conhecendo esses aspectos — você pode compreender a realidade de Deus e entender o Seu caráter, saber do que Ele gosta, o que Ele detesta e como Ele opera no homem. Ao entender os gostos e desgostos de Deus, você pode diferenciar o que é positivo e o que é negativo e, por meio do seu conhecimento de Deus, existe progresso real em sua vida. Resumindo, você deve ganhar um conhecimento da obra de Deus e deve corrigir seu ponto de vista sobre a crença em Deus.

## **A obra de Deus é tão simples quanto o homem imagina?**

Como crentes em Deus, cada um de vocês deveria apreciar como vocês verdadeiramente ganharam a máxima exaltação e salvação ao receber a obra de Deus nos últimos dias e a obra do Seu plano que Ele faz em vocês hoje. Deus fez deste grupo de pessoas o único foco de Sua obra em todo o universo. Ele sacrificou todo o sangue de Seu coração por vocês; Ele reivindicou e lhes entregou toda a obra do Espírito em todo o universo. É por isso que vocês são os afortunados. Além disso, Ele transferiu Sua glória de Israel, Seu povo escolhido, para vocês, e Ele tornará o propósito do Seu plano plenamente manifestado por meio deste grupo. Portanto, vocês são os que receberão a herança de Deus e, ainda mais que isso, vocês são os herdeiros da glória de Deus. Talvez todos vocês se lembrem destas palavras: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória”. Vocês todos ouviram essas palavras antes, mas nenhum de vocês entendeu o seu sentido real. Hoje, vocês estão profundamente conscientes de seu verdadeiro significado. Essas palavras serão cumpridas por Deus durante os últimos dias, e elas serão cumpridas naqueles que foram brutalmente perseguidos pelo grande dragão vermelho na terra na qual ele repousa enrolado. O grande dragão vermelho persegue a Deus e é inimigo Dele, e assim, nesta terra, aqueles que creem em Deus são assim sujeitos à humilhação e à opressão, e essas palavras são cumpridas em vocês, este grupo de pessoas, como resultado. Por ter sido iniciada em uma terra que se opõe a Deus, toda a obra de Deus enfrenta obstáculos tremendos, e o cumprimento de muitas de Suas palavras leva tempo; assim, as pessoas são refinadas como resultado das palavras de Deus, o que também é parte do sofrimento. É tremendamente difícil para Deus realizar a Sua obra na terra do grande dragão vermelho — mas é por meio dessa dificuldade que Deus realiza um estágio da Sua obra, tornando manifestas Sua sabedoria e Seus feitos maravilhosos, e usando esta oportunidade para completar

este grupo de pessoas. É por meio do sofrimento das pessoas, por meio do seu calibre e por meio de todos os caracteres satânicos das pessoas desta terra imunda que Deus realiza a Sua obra de purificação e conquista, para que, a partir daí, Ele possa ganhar glória, e para que Ele possa ganhar aqueles que darão testemunho de Seus feitos. Tal é o significado inteiro de todos os sacrifícios que Deus fez por este grupo de pessoas. Ou seja, é através daqueles que se opõem a Ele que Deus faz a obra de conquista, e somente assim o grande poder de Deus pode se tornar manifesto. Em outras palavras, somente aqueles na terra impura são dignos de herdar a glória de Deus, e somente isso pode salientar o grande poder de Deus. Por isso é que é da terra impura e daqueles que vivem nela que a glória de Deus é ganha. Tal é a vontade de Deus. O estágio da obra de Jesus foi o mesmo: Ele só podia ganhar glória entre os fariseus que O perseguiam; se não fosse pela perseguição dos fariseus e pela traição de Judas, Jesus não teria sido ridicularizado nem caluniado, muito menos crucificado, e assim não poderia ter ganhado glória. Onde Deus opera em cada era, e onde Ele realiza Sua obra na carne, é onde Ele ganha glória e onde ganha aqueles que pretende ganhar. Esse é o plano da obra de Deus, é o Seu gerenciamento.

No plano de Deus de vários milhares de anos, duas partes da obra são realizadas na carne: primeiro vem a obra da crucificação, pela qual Ele ganha glória; a outra é a obra de conquista e aperfeiçoamento nos últimos dias, pela qual Ele ganha glória. Esse é o gerenciamento de Deus. Por isso, não considerem a obra de Deus, ou a comissão que Deus outorga a vocês, como uma questão simples. Vocês são todos herdeiros do mais excessivo e eterno peso de glória de Deus, e isso foi especialmente ordenado por Ele. Das duas partes de Sua glória, uma é manifesta em vocês; a totalidade de uma parte da glória de Deus lhes foi concedida, para que possa ser a sua herança. Essa é a forma como Deus exalta vocês, e também é o plano que Ele predeterminou muito tempo atrás. Dada a grandeza da obra que Deus realizou na terra em que o grande dragão vermelho habita, se essa obra tivesse sido deslocada para outro lugar, há muito tempo ela teria gerado grandes frutos e teria sido prontamente aceita pelo homem. Além disso, essa obra seria bem mais fácil de aceitar para aqueles clérigos do Ocidente que creem em Deus, pois a etapa da obra realizada por Jesus serve como precedente. É por isso que Deus é incapaz de alcançar essa etapa da obra de ganhar glória em qualquer outro lugar; quando a obra é amparada pelas pessoas e reconhecida pelas nações, a glória de Deus não pode se estabelecer. Essa é precisamente a significação extraordinária que tal etapa da obra encerra nesta terra. Não há pessoa alguma entre vocês que seja protegida pela lei — antes, vocês são sancionados pela lei. Mais problemático ainda é que as

peessoas não entendem vocês: sejam seus familiares, seus pais, seus amigos ou seus colegas, nenhum deles entende vocês. Quando vocês são abandonados por Deus, é impossível para vocês continuar vivendo na terra, mas, mesmo assim, as pessoas não suportam estar longe de Deus, que é o significado de Deus conquistar as pessoas, e é a glória de Deus. O que vocês herdaram hoje supera o que herdaram todos os apóstolos e profetas ao longo de todas as eras e é maior ainda que a herança de Moisés e Pedro. As bênçãos não podem ser obtidas em um ou dois dias; devem ser ganhas através de grande sacrifício. O que quer dizer que vocês precisam possuir um amor que passou pelo refinamento, vocês devem possuir uma grande fé e devem ter as muitas verdades que Deus requer que vocês alcancem; mais ainda, devem se voltar para a justiça sem ser intimidados ou evasivos, e devem ter um amor a Deus que seja constante até a morte. Vocês devem ter determinação, devem ocorrer mudanças no caráter de sua vida, a corrupção de vocês deve ser curada, vocês devem aceitar todas as orquestrações de Deus sem reclamação e devem ser obedientes mesmo até a morte. É isso o que devem alcançar, esse é o objetivo final da obra Deus, e é o que Deus exige deste grupo de pessoas. Já que Ele lhes concede, assim certamente Ele lhes pedirá em troca, e certamente lhes fará exigências adequadas. Portanto, há razão para toda a obra que Deus realiza, o que demonstra por que, vez após vez, Deus realiza uma obra que estabelece padrões altos e exigências rígidas. É por causa disso que vocês deveriam estar cheios de fé em Deus. Em resumo, toda a obra de Deus é realizada pelo bem de vocês, para que possam se tornar dignos de receber Sua herança. Isso não é tanto em prol da própria glória de Deus, mas em prol da salvação de vocês e para aperfeiçoar este grupo de pessoas que foram tão profundamente afligidas na terra impura. Vocês deveriam entender a vontade de Deus. Assim, Eu exorto as muitas pessoas ignorantes que estão desprovidas de qualquer percepção ou sentido: não testem Deus e não resistam mais. Ele já suportou sofrimento jamais suportado por qualquer homem e, muito tempo atrás, suportou humilhação ainda maior em lugar do homem. O que mais vocês não conseguem abandonar? O que poderia ser mais importante do que a vontade de Deus? O que poderia ser mais elevado que o amor de Deus? Para Deus, já é bastante difícil realizar Sua obra nesta terra impura; se, além disso, o homem transgredir consciente e propositalmente, a obra de Deus terá de ser prolongada. Em suma, isso não é do interesse de ninguém, não beneficia ninguém. Deus não é limitado pelo tempo; Sua obra e Sua glória vêm em primeiro lugar. Portanto, Ele pagará qualquer preço por Sua obra, não importando quanto demore. Este é o caráter de Deus: Ele não descansará até que a Sua obra esteja realizada. Sua obra só terminará quando Ele ganhar a segunda parte de Sua glória. Se, em

todo o universo, Deus não terminar a segunda parte de Sua obra de ganhar glória, o Seu dia nunca virá, a Sua mão nunca deixará Seu povo escolhido, a Sua glória nunca descerá sobre Israel e o Seu plano nunca será concluído. Vocês deveriam ser capazes de ver a vontade de Deus, e deveriam ver que a obra de Deus não é tão simples quanto a criação dos céus e da terra e de todas as coisas. Isso acontece porque a obra de hoje é a transformação daqueles que foram corrompidos, que estão entorpecidos ao mais alto grau, é para purificar os que foram criados, mas foram processados por Satanás. Não é a criação de Adão ou Eva, muito menos é a criação da luz ou a criação de cada planta e animal. Deus torna puras as coisas que foram corrompidas por Satanás e as ganha novamente; elas se tornam coisas que pertencem a Ele e se tornam Sua glória. Não é como o homem imagina, não é tão simples como a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há, nem como a obra de amaldiçoar Satanás ao poço do abismo; ao contrário, é a obra de transformar o homem, de transformar o que é negativo e não pertence a Deus em coisas que são positivas e que de fato pertencem a Ele. Essa é a verdade por trás dessa etapa da obra de Deus. Vocês devem entender isso e evitar simplificar demais as questões. A obra de Deus é diferente de qualquer obra corriqueira. Sua maravilha e sabedoria estão além da mente humana. Deus não cria todas as coisas durante esse estágio da obra, nem as destrói. Em vez disso, Ele transforma todas as coisas que criou e purifica todas as coisas que foram pervertidas por Satanás. E assim, Deus inicia um grande empreendimento, que é a significação inteira da obra de Deus. Você vê nessas palavras que a obra de Deus é realmente tão simples?

## **Já que crê em Deus, você deve viver para a verdade**

O problema comum que existe em todas as pessoas é que elas entendem a verdade, mas não a colocam em prática. Isso é porque, por um lado, elas não estão dispostas a pagar o preço e, por outro, porque seu discernimento é inadequado demais; elas são incapazes de ver muitas das dificuldades do dia a dia pelo que são e não sabem como praticar adequadamente. Porque as experiências das pessoas são superficiais demais, seu calibre é pobre demais, e o grau em que compreendem a verdade é limitado, elas não têm como resolver as dificuldades que encontram em sua vida diária. Elas acreditam em Deus apenas em palavra e são incapazes de trazer Deus para o seu dia a dia. Isto é, Deus é Deus, vida é vida, e é como se as pessoas não tivessem relação alguma com Deus em sua vida. Isso é o que todo mundo pensa. Acreditando em Deus assim, as pessoas não serão, na verdade, ganhas nem aperfeiçoadas por Ele. Na verdade, não é que a palavra de Deus não

obteve expressão completa, mas, sim, que a capacidade das pessoas de receber Sua palavra é simplesmente inadequada demais. Pode-se dizer que quase ninguém age de acordo com as intenções originais de Deus; antes, sua fé em Deus está de acordo com as próprias intenções, as noções religiosas que sustentavam no passado e o jeito próprio de fazer as coisas. Poucos são aqueles que passam por uma transformação após aceitarem a palavra de Deus e começam a agir de acordo com a Sua vontade. Em vez disso, persistem em suas crenças equivocadas. Quando as pessoas começam a acreditar em Deus, elas o fazem com base nas regras convencionais da religião e vivem e interagem com os outros baseando-se inteiramente em sua própria filosofia de vida. Pode-se dizer que esse é o caso de nove em cada dez pessoas. Há muito poucos que formulam outro plano e viram uma nova página depois que começam a acreditar em Deus. A humanidade não tem considerado a palavra de Deus como verdade, ou, tomando-a como verdade, não a tem colocado em prática.

Tome como exemplo a fé em Jesus. Não importa se as pessoas tinham acabado de começar a acreditar ou vinham acreditando por um bom tempo, todas simplesmente aplicavam quaisquer talentos que tinham e demonstravam quaisquer habilidades que possuíam. As pessoas simplesmente acrescentavam “fé em Deus”, essas três palavras, à sua vida usual, no entanto não faziam mudança alguma em seu caráter, e sua fé em Deus não crescia nem um pouco. Sua busca não era quente nem fria. Elas não diziam que iam desistir de sua fé, mas também não consagravam tudo a Deus. Nunca O amaram nem Lhe obedeceram verdadeiramente. Sua fé em Deus era uma mistura do genuíno e do fingido, elas a consideravam com um olho aberto e outro fechado e não eram sinceras ao praticar sua fé. Elas continuavam em tal estado de confusão e acabavam por sofrer uma morte confusa. Qual é o sentido de tudo isso? Hoje, para acreditar no Deus prático, você deve embarcar na trilha certa. Se você acredita em Deus, você não deve apenas buscar bênçãos, mas amar a Deus e conhecer Deus. Por meio de Seu esclarecimento, por meio de sua busca individual, você pode comer e beber Sua palavra, desenvolver uma verdadeira compreensão de Deus e ter um verdadeiro amor por Deus que venha do fundo do coração. Em outras palavras, quando seu amor por Deus é o mais genuíno e ninguém pode destruir nem obstruir o caminho de seu amor por Ele, nesse momento, você está na trilha certa em sua crença em Deus. Isso prova que você pertence a Deus, pois seu coração já é posse de Deus, e nada mais pode então tomar posse de você. Por meio de sua experiência, por meio do preço que você pagou, por meio da obra de Deus, você é capaz de desenvolver um amor espontâneo por Deus — e, quando fizer isso, você será liberto da influência de Satanás e viverá na luz da

palavra de Deus. Somente quando você tiver se livrado da influência das trevas, poder-se-á dizer que você ganhou Deus. Em sua crença em Deus, você deve tentar buscar esse objetivo. Esse é o dever de cada um de vocês. Nenhum de vocês deveria estar satisfeito com o estado atual das coisas. Vocês não podem estar divididos em relação à obra de Deus, nem podem considerá-la levemente. Vocês deveriam pensar em Deus em todos os aspectos e em todos os momentos e fazer todas as coisas em prol Dele. E toda vez que falarem ou agirem, vocês deveriam colocar os interesses da casa de Deus em primeiro lugar. Somente assim vocês podem ser segundo o coração de Deus.

Em sua fé em Deus, a maior falha das pessoas é que elas acreditam apenas com a boca, e Deus está totalmente ausente de seu cotidiano. Todas as pessoas, de fato, acreditam na existência de Deus, entretanto Deus não faz parte do seu dia a dia. As bocas das pessoas fazem muitas orações a Deus, mas Deus ocupa muito pouco espaço em seu coração, e assim Deus as prova repetidas vezes. É porque as pessoas são impuras que Deus não tem alternativa a não ser prová-las, para que venham a se sentir envergonhadas e venham a conhecer a si mesmas em meio a essas provações. Do contrário, a humanidade se tornaria a descendência do arcanjo e seria cada vez mais corrupta. No processo de sua fé em Deus, cada pessoa lança fora muitas de suas intenções e objetivos pessoais sob a limpeza incessante de Deus. Do contrário, Deus não teria como usar ninguém e não teria como fazer nas pessoas a obra que Ele deve fazer. Deus primeiro limpa as pessoas, e, por meio desse processo, elas vêm a conhecer a si mesmas, e Deus pode mudá-las. Somente então Deus opera Sua vida dentro delas, e somente assim seu coração pode ser completamente voltado para Deus. Por isso Eu digo que acreditar em Deus não é tão simples quanto as pessoas dizem. Na visão de Deus, se você só tem conhecimento, mas não tem a Sua palavra como vida, e se você é limitado apenas ao próprio conhecimento, mas não consegue praticar a verdade ou viver a palavra de Deus, então isso é prova ainda de que você não tem um coração que ama a Deus, e isso mostra que o seu coração não pertence a Deus. A pessoa pode vir a conhecer Deus acreditando Nele: esse é o objetivo final e o objetivo da busca do homem. Você deve se esforçar para viver as palavras de Deus para que elas possam se tornar realidade em sua prática. Se você tem apenas conhecimento doutrinário, então sua fé em Deus dará em nada. Somente se você também praticar e viver Sua palavra, sua fé poderá ser considerada completa e de acordo com a vontade de Deus. Nessa estrada, muitas pessoas podem falar de muito conhecimento, mas, na hora de sua morte, seus olhos se enchem de lágrimas, e elas se odeiam por terem desperdiçado uma vida inteira e vivido até a velhice por nada. Elas apenas entendem

doutrinas, mas não conseguem colocar a verdade em prática nem dar testemunho de Deus; em vez disso, só correm para lá e para cá, ocupadas como uma abelha, e somente quando estão à beira da morte, elas finalmente veem que carecem de testemunho verdadeiro, que não conhecem Deus nem um pouco. E isso não é tarde demais? Por que você não aproveita o dia e busca a verdade que ama? Por que esperar até amanhã? Se, na vida, você não sofre pela verdade nem procura ganhá-la, será que é porque você deseja sentir arrependimento na hora da morte? Se for assim, então por que acreditar em Deus? Na verdade, há muitos assuntos nos quais as pessoas, quando empregam um mínimo de esforço, podem colocar a verdade em prática e, assim, satisfazer a Deus. É somente porque o coração das pessoas é constantemente possuído por demônios que elas não podem agir em prol de Deus e constantemente se ocupam em benefício de sua carne e não podem apresentar nenhum resultado no final. Por esse motivo, as pessoas são constantemente afligidas por problemas e dificuldades. Não são esses os tormentos de Satanás? Não é essa a corrupção da carne? Você não deveria tentar enganar a Deus apenas falando da boca para fora. Em vez disso, você deve tomar uma atitude palpável. Não se engane — qual seria o sentido disso? O que você pode ganhar vivendo em prol da sua carne e labutando por fama e fortuna?

## **O ressoar dos sete trovões: profetizando que o evangelho do reino se expandirá por todo o universo**

Estou expandindo Minha obra entre as nações dos gentios. A Minha glória brilha por todo o universo; todas as pessoas estrela-estrela-ponto-ponto carregam Minha vontade dentro delas, e todas elas são dirigidas por Minha mão e iniciam as tarefas que lhes atribuí. Desse ponto em diante, Eu entrei numa nova era, levando todos os homens para outro mundo. Quando voltei para a Minha “pátria”, comecei ainda outra parte da obra no Meu plano original, de modo que o homem viesse a Me conhecer de maneira mais profunda. Considero o universo em sua totalidade e vejo que<sup>[a]</sup> é um momento oportuno para a Minha obra, então Eu corro para todos os lados, executando Minha nova obra sobre o homem. Esta é uma nova era, afinal de contas, e Eu trouxe uma nova obra para levar mais pessoas novas para a nova era e para pôr de lado mais daquelas que vou eliminar. Na nação do grande dragão vermelho, tenho realizado um estágio da obra insondabilidade aos seres humanos, levando-os

---

a. O texto original não contém a frase “vejo que”.

a oscilar com o vento, depois do que muitos calmamente se afastam com o sopro do vento. Verdadeiramente, essa é a “eira” que estou prestes a limpar; é o que Eu anseio e é também o Meu plano, pois muitos ímpios têm se infiltrado enquanto estou trabalhando, mas não tenho pressa para afastá-los. Pelo contrário, Eu os dispersarei quando for a hora certa. Somente então é que serei a fonte da vida, permitindo que aqueles que verdadeiramente Me amam recebam de Mim o fruto da figueira e a fragrância do lírio. Na terra onde Satanás permanece, a terra de pó, não resta ouro puro, apenas areia, e assim, experimentado essas circunstâncias, Eu realizo esse estágio da obra. Você deve saber que o que Eu ganho é ouro puro, refinado, não areia. Como podem os ímpios permanecer em Minha casa? Como posso permitir que raposas sejam parasitas em Meu paraíso? Eu emprego todos os métodos possíveis para expulsar essas coisas. Antes de Minha vontade ser revelada, ninguém está ciente do que Eu estou prestes a fazer. Aproveitando a oportunidade, Eu afasto esses ímpios, e eles são forçados a sair da Minha presença. Isso é o que Eu faço para os ímpios, mas ainda haverá um dia para que eles façam serviço para Mim. O desejo dos homens por bênçãos é muito forte; portanto, Eu viro o Meu corpo e mostro Meu rosto glorioso aos gentios, para que os homens possam todos viver em seu próprio mundo e julgar a si mesmos, enquanto Eu continuo a dizer as palavras que devo dizer, e a suprir os homens com o que eles necessitam. Quando os homens caírem em si, já terei há muito tempo espalhado a Minha obra. Expressarei, então, Minha vontade aos homens, e começarei a segunda parte da Minha obra sobre os homens, deixando todos os homens Me seguirem de perto, de modo a se coordenarem com a Minha obra, deixando os homens fazerem tudo ao seu alcance para realizar Comigo a obra que devo executar.

Nenhum deles tem fé que verá a Minha glória, e Eu não vou obrigá-los, mas, sim, remover a Minha glória de entre a humanidade e levá-la para outro mundo. Quando os homens mais uma vez se arrependerem, então tomarei Minha glória e mostrá-la-ei para ainda mais dos que têm fé. Esse é o princípio segundo o qual Eu opero. Porque há um momento em que a Minha glória deixa Canaã e há também um momento em que a Minha glória deixa os escolhidos. Além disso, há um momento em que a Minha glória deixa a terra inteira, fazendo-a escurecer e mergulhando-a nas trevas. Até mesmo a terra de Canaã não verá a luz do sol; todos os homens perderão a sua fé, mas ninguém aguenta deixar a fragrância da terra de Canaã. Somente quando Eu entrar no novo céu e na nova terra Eu tomarei a outra parte da Minha glória e a revelarei primeiro na terra de Canaã, fazendo com que um raio de luz resplandeça por toda a terra, afundada no breu das trevas da noite, para que a terra inteira possa vir para a luz; para que os homens de toda a terra possam

vir a extrair forças do poder da luz, permitindo que Minha glória cresça e apareça de novo para todas as nações; e para que toda a humanidade possa perceber que Eu há muito tempo vim para o mundo humano e há muito tempo trouxe Minha glória de Israel para o Oriente; porque a Minha glória resplandece desde o Oriente e foi trazida desde a Era da Graça até o dia de hoje. Mas foi de Israel que parti e foi de lá que cheguei ao Oriente. Somente quando a luz do Oriente gradualmente se tornar branca é que as trevas do outro lado da terra começarão a se voltar para a luz, e só então o homem descobrirá que há muito tempo Eu saí de Israel e estou ressurgindo de novo no Oriente. Tendo uma vez descido a Israel e depois partido de lá, não posso mais nascer de novo em Israel porque a Minha obra conduz todo o universo e, sobretudo, os raios brilham diretamente do Oriente para o Ocidente. Por essa razão, desci no Oriente e trouxe Canaã para o povo do Oriente. Trarei pessoas de todo o mundo para a terra de Canaã, e assim continuo a proferir declarações na terra de Canaã para controlar todo o universo. Neste momento, não há luz em toda a terra além de Canaã, e todos os homens estão ameaçados pela fome e pelo frio. Dei a Minha glória a Israel e então a retirei, trazendo assim os israelitas para o Oriente e toda a humanidade para o Oriente. Trouxe-os todos para a luz para que possam se reunir a ela e estar associados a ela, e não mais precisar procurá-la. Farei com que todos os que estão buscando vejam a luz novamente e vejam a glória que tive em Israel; deixarei que vejam que há muito tempo desci sobre uma nuvem branca em meio à humanidade; deixarei que vejam as inúmeras nuvens brancas e os frutos em seus abundantes cachos e, sobretudo, que vejam Deus Jeová de Israel. Eu os deixarei contemplar o Mestre dos Judeus, o tão esperado Messias e a Minha plena aparição que fui perseguido pelos reis ao longo das eras. Trabalharei por todo o universo e realizarei uma grande obra, revelando toda a Minha glória e todas os Meus feitos ao homem nos últimos dias. Mostrarei Meu glorioso semblante em sua plenitude àqueles que esperaram muitos anos por Mim, àqueles que desejaram que Eu viesse numa nuvem branca, a Israel que desejou que Eu aparecesse uma vez mais, e a toda a humanidade que Me persegue, para que todos saibam que há muito tempo retirei a Minha glória e a trouxe para o Oriente, e ela não está mais na Judeia. Pois os últimos dias já chegaram!

Estou fazendo a Minha obra por todo o universo e, no Oriente, trovões estrondosos soam incessantemente, sacudindo todas as nações e denominações. É a Minha voz que trouxe todos os homens para o presente. Farei com que todos os homens sejam conquistados pela Minha voz, caiam nessa corrente, e submetam-se diante de Mim, pois há muito tempo recuperei a Minha glória de toda a terra e a emanei novamente no Oriente. Quem não deseja ver a Minha glória? Quem não espera

ansiosamente pelo Meu retorno? Quem não tem sede do Meu reaparecimento? Quem não tem saudades da Minha beleza? Quem não viria para a luz? Quem não veria a riqueza de Canaã? Quem não anseia pelo retorno do Redentor? Quem não adora Aquele que é grande em poder? A Minha voz se espalhará pela terra; encararei Meu povo escolhido e falarei mais palavras para ele. Como os poderosos trovões que abalam montanhas e rios, Eu falo Minhas palavras para todo o universo e para a humanidade. Portanto, as palavras na Minha boca se tornaram o tesouro do homem, e todos os homens apreciam as Minhas palavras. O raio ilumina do Oriente até o Ocidente. Minhas palavras são tais que o homem reluta em abrir mão delas e, ao mesmo tempo, as considera insondáveis, mas se regozija com elas ainda mais. Todos os homens estão contentes e alegres, celebrando a Minha vinda como um bebê que acaba de nascer. Por intermédio da Minha voz, trarei todos os homens diante de Mim. Daí em diante, Eu entrarei formalmente na raça dos homens para que venham Me adorar. Com a glória que Eu irradio e com as palavras da Minha boca, farei com que todos os homens venham diante de Mim e vejam que o relâmpago ilumina desde o Oriente e que desci também no Monte das Oliveiras, no Oriente. Eles verão que já há muito tempo estou na terra, não mais como o Filho dos judeus, mas como o Relâmpago do Oriente. Pois há muito que ressuscitei e saí do meio da humanidade, e reapareci com glória entre os homens. Eu sou Aquele que foi adorado por incontáveis eras antes de agora, e também sou o bebê abandonado pelos israelitas, incontáveis eras antes de agora. Além disso, Eu sou o todo-glorioso Deus Todo-Poderoso da era presente! Que todos cheguem diante do Meu trono e vejam Meu semblante glorioso, ouçam a Minha voz e contemplem as Minhas obras. Essa é a totalidade da Minha vontade; é o fim e o clímax do Meu plano, assim como o propósito do Meu gerenciamento: fazer com que toda nação Me adore, que toda língua Me reconheça, que todo homem tenha fé em Mim, que todos os povos se sujeitem a Mim!

## **A diferença essencial entre o Deus encarnado e as pessoas usadas por Deus**

Muitos são os anos que o Espírito de Deus tem buscado enquanto opera na terra e muitos são aqueles a quem Deus tem usado para realizar Sua obra ao longo das eras. Mas, por todo esse tempo, o Espírito de Deus tem estado sem um lugar de descanso apropriado e é por isso que Deus alterna entre pessoas diferentes para fazer a Sua obra. No todo, é por meio de pessoas que Sua obra é feita. O que

significa que, por todos esses anos, a obra de Deus nunca parou, mas continuou sendo levada adiante nas pessoas, até hoje. Apesar de Deus ter falado tantas palavras e feito tanta obra, o homem ainda não conhece Deus, tudo porque Deus nunca apareceu para o homem e também porque Ele não tem uma forma tangível. E assim Deus precisa levar essa obra — a obra de fazer com que todos os homens conheçam o significado prático do Deus prático — à completude. Para alcançar esse fim, Deus precisa revelar Seu Espírito de forma tangível à humanidade e realizar Sua obra no meio dela. Isto é, apenas quando o Espírito de Deus assume forma física, Se reveste de carne e osso e anda visivelmente entre as pessoas, acompanhando-as em sua vida, por vezes Se mostrando, por outras Se ocultando, apenas então as pessoas são capazes de alcançar um entendimento mais profundo Dele. Se permanecesse apenas na carne, Deus não seria capaz de completar a Sua obra em sua totalidade. E após operar na carne por um período de tempo, cumprindo o ministério que precisa ser feito na carne, Deus partirá da carne e operará no reino espiritual na imagem da carne, da mesma forma como o fez Jesus após ter operado por um período de tempo na humanidade normal e completado toda a obra que Ele precisava completar. Talvez vocês se lembrem desta passagem de “A senda... (5)”: “Lembro como Meu Pai Me disse: ‘Na terra, busque somente fazer a vontade de Teu Pai e cumprir a Sua comissão. Nada mais diz respeito a Ti’”. O que você vê nessa passagem? Quando vem à terra, Deus só faz a Sua obra dentro da divindade, que é o que o Espírito celestial confiou ao Deus encarnado. Quando vem, Ele apenas fala através da terra, para dar voz às Suas declarações por meios diferentes e de perspectivas diferentes. Ele adota principalmente suprir o homem e instruir o homem como Seus objetivos e princípio de operar e não Se preocupa com coisas como relacionamentos interpessoais ou detalhes da vida das pessoas. Seu ministério principal é falar pelo Espírito. Isto é, quando aparece de modo tangível na carne, o Espírito de Deus só provê para a vida do homem e libera a verdade. Ele não Se envolve no trabalho do homem, o que significa que Ele não compartilha do trabalho da humanidade. Os humanos não podem fazer a obra divina e Deus não compartilha da obra humana. Em todos os anos desde que veio para esta terra realizar Sua obra, Deus sempre a fez por meio de pessoas. Essas pessoas, porém, não podem ser consideradas Deus encarnado — apenas aquelas que são usadas por Deus. O Deus de hoje, entretanto, pode falar diretamente da perspectiva da divindade, enviando a voz do Espírito e operando em nome do Espírito. Todas aquelas que Deus tem usado ao longo das eras são, igualmente, exemplos do Espírito de Deus operando dentro de um corpo carnal — por que, então, não podem ser chamadas de Deus? Mas o Deus de hoje é também o Espírito de Deus operando diretamente na carne e Jesus

também foi o Espírito de Deus operando na carne; Eles dois são chamados de Deus. Qual, então, é a diferença? As pessoas que Deus tem usado ao longo das eras todas foram capazes de pensamento e raciocínio normais. Todas elas entenderam os princípios da conduta humana. Tiveram ideias humanas normais e apossaram-se de todas as coisas que as pessoas normais deveriam possuir. A maioria teve um talento excepcional e uma inteligência inata. Ao operar nessas pessoas, o Espírito de Deus aproveita seus talentos, que são seus dons dados por Deus. O Espírito de Deus põe os talentos delas em jogo, usando suas qualidades no serviço de Deus. Mas a essência de Deus é sem ideias ou pensamento, não adulterada por intenções humanas, e até carece do que os humanos normais possuem. O que significa que Ele nem está familiarizado com os princípios da conduta humana. É assim que é quando o Deus de hoje vem à terra. Sua obra e Suas palavras não são adulteradas por intenções humanas ou pelo pensamento humano, mas são uma manifestação direta das intenções do Espírito, e Ele opera diretamente em nome de Deus. Isso significa que o Espírito fala diretamente, isto é, a divindade faz a obra diretamente, sem misturar nem um pouco das intenções humanas. Em outras palavras, o Deus encarnado incorpora a divindade diretamente, está sem ideias ou pensamento humanos e não tem entendimento dos princípios da conduta humana. Se apenas a divindade estivesse operando (ou seja, se apenas o Próprio Deus estivesse operando), não haveria como a obra de Deus ser executada na terra. Assim, quando vem à terra, Deus precisa ter um pequeno número de pessoas que Ele usa para operar dentro da humanidade em conjunto com a obra que Deus faz na divindade. Em outras palavras, Ele usa o trabalho humano para sustentar Sua obra divina. Se não, não haveria como o homem se engajar diretamente com a obra divina. Foi assim com Jesus e Seus discípulos. Durante Seu tempo no mundo, Jesus aboliu as leis antigas e estabeleceu novos mandamentos. Ele também falou muitas palavras. Toda essa obra foi feita na divindade. Os outros, como Pedro, Paulo e João, todos basearam seu trabalho subsequente no fundamento das palavras de Jesus. O que significa que Deus lançou Sua obra naquela era, marcando o início da Era da Graça; isto é, Ele marcou o início de uma nova era, abolindo a antiga, e também cumprindo as palavras: “Deus é o Início e o Fim”. Em outras palavras, o homem precisa executar o trabalho humano sobre o fundamento da obra divina. Uma vez que disse tudo que precisava dizer e encerrou Sua obra na terra, Jesus deixou o homem. Depois disso, todas as pessoas, ao trabalhar, o faziam de acordo com os princípios expressos em Suas palavras e praticaram de acordo com as verdades das quais Ele falou. Todas essas pessoas trabalharam para Jesus. Se tivesse sido só Jesus fazendo a obra, não importa quantas palavras falasse, as pessoas não teriam tido

meios de se engajar com Suas palavras, porque Ele estava operando na divindade e só podia falar palavras de divindade, e Ele não poderia ter explicado as coisas ao ponto de as pessoas normais poderem entender Suas palavras. E assim Ele precisou ter apóstolos e profetas que vieram depois Dele para suplementar Sua obra. Esse é o princípio de como Deus encarnado faz a Sua obra — usando a carne encarnada para falar e operar a fim de completar a obra da divindade, para então usar algumas poucas, ou talvez mais, pessoas segundo o próprio coração de Deus para suplementar Sua obra. Isto é, Deus usa pessoas segundo o Seu coração para fazer a obra de pastorear e regar a humanidade de modo que o povo escolhido de Deus possa entrar na realidade da verdade.

Se, quando veio para a carne, Deus só fizesse a obra da divindade e não houvesse pessoas segundo Seu coração para trabalhar em conjunto com Ele, então o homem seria incapaz de entender a vontade de Deus ou se engajar com Deus. Deus precisa usar pessoas normais que sejam segundo o Seu coração para completar essa obra, para proteger e pastorear as igrejas, de modo que o nível que os processos cognitivos do homem, seu cérebro, sejam capazes de imaginar possa ser alcançado. Em outras palavras, Deus usa um pequeno número de pessoas que são segundo o Seu coração para “traduzir” a obra que Ele faz dentro de Sua divindade para que ela possa ser aberta — transformar a língua divina em língua humana, para que as pessoas possam compreendê-la e entendê-la. Se Deus não fizesse isso, ninguém entenderia a língua divina de Deus, pois as pessoas segundo o coração de Deus são, afinal de contas, uma pequena minoria, e a capacidade do homem de compreender é fraca. É por isso que Deus escolhe esse método apenas quando opera na carne encarnada. Se houvesse apenas obra divina, não haveria como o homem conhecer ou se engajar com Deus, porque o homem não entende a língua de Deus. O homem é capaz de entender essa língua apenas pela mediação das pessoas segundo o coração de Deus, que esclarecem Suas palavras. No entanto, se houvesse apenas tais pessoas operando dentro da humanidade, isso só conseguiria manter a vida normal do homem; não conseguiria transformar o caráter do homem. A obra de Deus não poderia ter um novo ponto de partida; haveria apenas os mesmos cânticos antigos, as mesmas trivialidades velhas. Apenas pela mediação do Deus encarnado, que diz tudo que precisa ser dito e faz tudo que precisa ser feito durante o período de Sua encarnação, após a qual as pessoas trabalham e experimentam de acordo com as Suas palavras, apenas assim seu caráter de vida será capaz de mudar e apenas assim elas serão capazes de fluir com os tempos. Aquele que opera dentro da divindade representa Deus, enquanto aqueles que trabalharam dentro da humanidade são pessoas usadas por Deus. O

que significa que o Deus encarnado é essencialmente diferente das pessoas usadas por Deus. O Deus encarnado é capaz de fazer a obra da divindade, enquanto as pessoas usadas por Deus não são. No início de cada era, o Espírito de Deus fala pessoalmente e lança a nova era para trazer o homem a um novo início. Quando Ele termina de falar, isso significa que a obra de Deus dentro de Sua divindade está feita. Depois disso, todas as pessoas seguem a direção daquelas usadas por Deus para entrar em sua experiência de vida. Da mesma forma, essa é também a etapa em que Deus traz o homem para a nova era e dá às pessoas um novo ponto de partida — momento em que a obra de Deus na carne termina.

Deus não vem à terra para aperfeiçoar Sua humanidade normal, nem para executar a obra da humanidade normal. Ele vem apenas para fazer a obra da divindade na humanidade normal. O que Deus fala da humanidade normal não é como as pessoas imaginam. O homem define a “humanidade normal” como ter uma esposa, ou um marido, e filhos e filhas, que são a prova de que alguém é uma pessoa normal; Deus, no entanto, não o vê dessa forma. Ele vê a humanidade normal como tendo pensamentos humanos normais, vidas humanas normais e nascer de pessoas normais. Mas Sua normalidade não inclui ter uma esposa, ou um marido, e filhos no sentido que o homem fala da normalidade. Isto é, para o homem, a humanidade normal da qual Deus fala é aquilo que o homem consideraria a ausência de humanidade, quase carente de emoção e aparentemente desprovida de necessidades carnis, como Jesus, que tinha apenas o exterior de uma pessoa normal e assumiu a aparência de uma pessoa normal, mas, em essência, não possuía inteiramente tudo que uma pessoa normal deveria possuir. A partir disso pode-se ver que a essência do Deus encarnado não abrange a totalidade da humanidade normal, mas apenas uma porção das coisas que as pessoas deveriam possuir, a fim de suportar as rotinas da vida humana normal e sustentar os poderes de raciocínio humano normais. Mas essas coisas nada têm a ver com o que o homem considera uma humanidade normal. São o que Deus encarnado deveria possuir. Existem, porém, aqueles que afirmam que só se pode dizer que Deus encarnado possui uma humanidade normal apenas se Ele tiver uma esposa, filhos e filhas, uma família; sem essas coisas, dizem eles, Ele não é uma pessoa normal. Então pergunto a você: “Deus tem uma esposa? É possível que Deus tenha um marido? Deus pode ter filhos?”. Essas não são falácias? Mas o Deus encarnado não pode brotar de uma fenda entre rochas ou cair do céu. Ele só pode nascer de uma família humana normal. É por isso que Ele tem pais e irmãs. Essas são as coisas que a humanidade normal do Deus encarnado deveria ter. Esse foi o caso com Jesus; Jesus teve um pai e uma mãe, irmãs e irmãos, e tudo isso era normal. Mas

se Ele tivesse tido uma esposa e filhos e filhas, então Ele não teria tido a humanidade normal que Deus pretendia que o Deus encarnado possuísse. Se esse fosse o caso, Ele não teria sido capaz de operar em nome da divindade. Foi precisamente por não ter uma esposa ou filhos, mas ter nascido de pessoas normais numa família normal, que Ele foi capaz de fazer a obra da divindade. Para esclarecer isso ainda mais, o que Deus considera uma pessoa normal é uma pessoa nascida numa família normal. Apenas tal pessoa é qualificada para fazer a obra divina. Se, por outro lado, a pessoa tivesse uma esposa, filhos, ou um marido, essa pessoa não seria capaz de fazer a obra divina, pois possuiria apenas a humanidade normal que os humanos exigem, mas não a humanidade normal que Deus exige. O que é considerado por Deus e o que as pessoas entendem são, muitas vezes, muito diferentes, milhas distantes um do outro. Nessa etapa da obra de Deus, existe muito que vai contra e diverge completamente das noções das pessoas. Pode-se dizer que esta etapa da obra de Deus consiste inteiramente de a divindade operar de forma ativa, com a humanidade representando um papel coadjuvante. Porque Deus vem à terra para executar Ele Mesmo a Sua obra, em vez de permitir que o homem coloque sua mão nela, Ele Se encarna na carne (numa pessoa normal e incompleta) para fazer a Sua obra. Ele usa essa encarnação para presentear a humanidade com uma nova era, para falar à humanidade sobre o próximo passo em Sua obra e para pedir que as pessoas pratiquem em acordo com a senda descrita em Suas palavras. Assim a obra de Deus na carne é concluída; Ele está prestes a partir da humanidade, não residindo mais na carne da humanidade normal, mas, ao contrário, Se afastando do homem para proceder com outra parte de Sua obra. Então, usando pessoas segundo o Seu coração, Ele continua Sua obra na terra entre esse grupo de pessoas, mas na humanidade delas.

O Deus encarnado não pode permanecer com o homem para sempre porque Deus tem muita outra obra a fazer. Ele não pode ficar amarrado à carne; Ele precisa Se despir da carne para fazer a obra que precisa fazer, mesmo que Ele faça essa obra na imagem da carne. Quando vem à terra, Deus não espera até alcançar a forma que uma pessoa normal deveria atingir antes de morrer e deixar a humanidade. Não importa a idade de Sua carne, quando Sua obra estiver terminada, Ele vai e deixa o homem. Não existe tal coisa como idade para Ele, Ele não conta Seus dias segundo a duração da vida humana; em vez disso, Ele termina Sua vida na carne de acordo com os passos de Sua obra. Pode haver aqueles que sentem que Deus, ao entrar na carne, precisa amadurecer até determinado nível, precisa tornar-Se adulto, alcançar a idade avançada e partir apenas quando aquele corpo definhava. Essa é a imaginação do homem; Deus não opera assim. Ele entra na carne

apenas para fazer a obra que deveria fazer, não para viver a vida de um homem normal de nascer de pais, crescer, formar uma família, iniciar uma carreira, ter e criar filhos ou experimentar os altos e baixos da vida — todas as atividades de um homem normal. Quando Deus vem à terra, esse é o Espírito de Deus revestindo-Se de carne, entrando na carne, mas Deus não vive a vida de uma pessoa normal. Ele só vem para realizar uma parte de Seu plano de gestão. Depois disso, Ele deixará a humanidade. Quando entra na carne, o Espírito de Deus não aperfeiçoa a humanidade normal da carne. Antes, numa hora predeterminada por Deus, a divindade passa a operar diretamente. Então, após fazer tudo que precisa fazer e completar plenamente o Seu ministério, a obra do Espírito de Deus nessa etapa está feita, momento em que a vida do Deus encarnado também termina, independentemente de Seu corpo carnal ter esgotado sua duração de longevidade. Isso significa que qualquer que seja a fase de vida que o corpo carnal alcance, qualquer que seja o tempo que ele viva na terra, tudo é decidido pela obra do Espírito. Isso nada tem a ver com o que o homem considera ser humanidade normal. Tome Jesus como exemplo. Ele viveu na carne por trinta e três anos e meio. Em termos de duração de vida de um corpo humano, Ele não deveria ter morrido naquela idade, Ele não deveria ter partido. Mas essa não era uma preocupação para o Espírito de Deus. Tendo encerrado Sua obra, àquela altura Seu corpo foi retirado, desaparecendo com o Espírito. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na carne. E assim, em termos estritos, a humanidade de Deus encarnado não é de importância primordial. Para reiterar, Ele vem à terra não para viver a vida de um ser humano normal. Ele não estabelece primeiro uma vida humana normal para então começar a operar. Antes, contanto que nasça de uma família humana normal, Ele é capaz de fazer obra divina, obra que não está manchada pelas intenções do homem, que não é carnal, que certamente não adota os caminhos da sociedade nem envolve os pensamentos ou as noções do homem e, mais que isso, que não envolve as filosofias de viver do homem. Essa é a obra que Deus encarnado pretende fazer e é também o significado prático de Sua encarnação. Deus entra na carne primariamente para fazer uma etapa da obra que precisa ser feita na carne, sem passar por outros processos triviais, e, no que diz respeito às experiências de um homem normal, Ele não as tem. A obra que a carne encarnada de Deus precisa fazer não inclui experiências humanas normais. Assim, Deus entra na carne para o bem de realizar a obra que Ele precisa realizar na carne. O resto nada tem a ver com Ele; Ele não passa por tantos processos triviais. Uma vez que Sua obra está feita, a importância de Sua encarnação também termina. Encerrar essa etapa significa que a obra que Ele precisa fazer na carne foi concluída e que o ministério de Sua carne

está completo. Mas Ele não pode continuar operando indefinidamente na carne. Ele precisa passar para outro lugar para operar, para um lugar fora da carne. Apenas assim Sua obra pode ser executada plenamente e avançar para um efeito maior. Deus opera segundo Seu plano original. A obra que precisa fazer e a obra que concluiu, Ele as conhece tão bem quanto a palma da Sua mão. Deus guia cada indivíduo a trilhar uma senda que Ele já predeterminou. Ninguém pode escapar disso. Apenas aqueles que seguem a orientação do Espírito de Deus serão capazes de entrar em descanso. É possível que, numa obra posterior, não será Deus falando na carne para guiar o homem, mas um Espírito com forma tangível que guiará a vida do homem. Apenas então o homem será capaz de tocar Deus concretamente, olhar para Deus e entrar melhor na realidade que Deus exige, de modo a ser aperfeiçoado pelo Deus prático. Essa é a obra que Deus pretende realizar e o que Ele planejou há muito tempo. A partir disso, todos vocês deveriam ver a senda que devem seguir!

## **Na fé, é preciso concentrar-se na realidade: engajar-se em ritual religioso não é fé**

Quantos hábitos religiosos você observa? Quantas vezes já se rebelou contra a palavra de Deus e seguiu seu próprio caminho? Quantas vezes você pôs em prática a palavra de Deus porque realmente é atencioso com Seus fardos e procura satisfazer Sua vontade? Você deve compreender a palavra de Deus e, conseqüentemente, colocá-la em prática. Tenha princípios em todas as suas ações e seus feitos, embora isso não signifique cumprir regras nem fazer algo com má vontade só para aparecer; ao contrário, significa praticar a verdade e viver segundo a palavra de Deus. Somente uma prática tal como esta satisfaz a Deus. Qualquer conduta que agrada a Deus não é uma regra, mas a prática da verdade. Algumas pessoas têm propensão a atrair atenção para si mesmas. Na presença de seus irmãos e irmãs, talvez digam que estão em dívida com Deus, mas, pelas costas, não praticam a verdade e agem de maneira totalmente diferente. Não são eles fariseus religiosos? Uma pessoa que realmente ama a Deus e possui a verdade é alguém que é leal a Deus, mas não se exhibe exteriormente como tal. Tal pessoa dispõe-se a praticar a verdade quando surgem situações e não fala nem age de forma que vá contra a sua consciência. Esse tipo de pessoa demonstra sabedoria quando as questões surgem e age com princípios independentemente das circunstâncias. Esse tipo de pessoa pode fornecer serviço verdadeiro. Há alguns que costumam falar da boca para fora de

suas dívidas com Deus; passam os dias de cenho franzido de preocupação, assumem um ar afetado e fingem ser lamentáveis. Que desprezíveis! E se você perguntasse a eles: “Você pode me dizer de que forma você está em dívida com Deus?”, eles ficariam sem palavras. Se você é leal a Deus, não saia por aí falando disso; em vez disso, demonstre seu amor por Deus por meio da prática real e ore a Ele com um coração verdadeiro. Aqueles que lidam com Deus apenas verbal e superficialmente são todos hipócritas! Alguns falam de dívida com Deus toda vez que oram e começam a chorar toda vez que oram, mesmo sem ser movidos pelo Espírito Santo. Pessoas como essas são possuídas por noções e rituais religiosos; elas vivem seguindo tais noções e rituais, sempre acreditando que essas ações agradam a Deus e que Ele favorece piedade superficial ou lágrimas aflitas. Que bem pode vir de pessoas tão absurdas? Para demonstrar sua humildade, algumas fingem graciosidade quando falam na presença de outros. Algumas são propositalmente servis na presença de outras pessoas, agindo como cordeiros sem um pingote de força. Essa conduta é adequada para as pessoas do reino? Pessoas do reino deveriam ser vívidas e livres, inocentes e abertas, honestas e adoráveis e viver num estado de liberdade. Deveriam ter integridade e dignidade e ser capazes de dar testemunho aonde quer que forem; tais pessoas são amadas tanto por Deus quanto pelos homens. Aquelas que são novas na fé mantêm muitas práticas exteriores; elas devem passar primeiro por um período de tratamento e quebrantamento. Pessoas que têm fé em Deus lá no fundo não são externamente distinguíveis de outras, mas suas ações e seus feitos são louváveis. Só tais pessoas podem ser consideradas pessoas que vivem a palavra de Deus. Se você prega o evangelho todo dia para várias pessoas num esforço de levá-las à salvação, mas, no fim, continua a viver segundo regras e doutrinas, então você não pode trazer glória a Deus. Tais pessoas são figuras religiosas e também hipócritas.

Sempre que se congregam, essas pessoas religiosas perguntam: “Irmã, como tem passado esses dias?”. Ela responde: “Sinto-me em dívida com Deus e incapaz de satisfazer Sua vontade”. Outra diz: “Também me sinto em dívida com Deus e sou incapaz de satisfazê-Lo”. Essas poucas frases e palavras em si expressam as coisas vis que existem no fundo delas; tais palavras são sumamente repulsivas e extremamente repugnantes. A natureza de tais pessoas se opõe a Deus. Aqueles que se concentram na realidade comunicam tudo aquilo que têm em mente e abrem o coração em comunhão. Não se engajam em um único exercício falso sequer, não demonstram tais civilidades nem cordialidades vazias. São sempre francos e não observam regras seculares. Algumas pessoas são propensos à exibição externa, a ponto de perderem todo bom senso. Quando alguém canta, elas começam a dançar,

sem sequer se dar conta de que o arroz na sua panela já queimou. Tais pessoas não são devotas nem respeitáveis e são frívolas demais. Todas essas coisas são manifestações de uma falta de realidade. Quando algumas pessoas comungam sobre questões da vida espiritual, ainda que não falem de estar em dívida com Deus, elas retêm um amor autêntico por Ele lá no fundo. A sensação que você tem de estar em dívida com Deus não tem nada a ver com outras pessoas; você está em dívida com Deus, não com a humanidade. De que adianta falar disso para os outros o tempo inteiro? Você deve dar importância a entrar na realidade, não a qualquer zelo ou exibição externos.

O que representam as boas ações superficiais dos humanos? Elas representam a carne, e nem mesmo as melhores práticas exteriores representam a vida; elas só podem mostrar seu temperamento individual. As práticas exteriores da humanidade não podem satisfazer o desejo de Deus. Você fala constantemente da sua dívida com Deus, mas não consegue suprir a vida dos outros ou inspirá-los a amar a Deus. Você crê que essas suas ações satisfarão a Deus? Você sente que suas ações estão alinhadas com a vontade de Deus e que são do espírito, mas, na verdade, são todas um absurdo! Você crê que o que lhe agrada e o que você está disposto a fazer são precisamente as coisas em que Deus Se delicia. Seus gostos podem representar Deus? Pode o caráter de uma pessoa representar a Deus? O que agrada a você é justamente o que Deus abomina, e seus hábitos são o que Deus abomina e rejeita. Se você se sente em dívida, vá orar perante Deus; não há necessidade de falar disso com outras pessoas. Se você não ora diante de Deus e, em vez disso, fica constantemente chamando atenção para si mesmo na presença dos outros, pode isso satisfazer a vontade de Deus? Se suas ações existem sempre apenas em aparência, então isso significa que você é vaidoso ao extremo. Que tipo de humano é esse que realiza somente boas ações superficiais e é desprovido de realidade? Tais pessoas são fariseus e figuras religiosas hipócritas! Se vocês não se livrarem de suas práticas exteriores e não conseguirem fazer mudanças, então os elementos de hipocrisia que há em vocês crescerão ainda mais. Quanto maiores forem seus elementos de hipocrisia, maior será a resistência a Deus. No final, tais pessoas serão certamente eliminadas!

## **Somente aqueles que conhecem a obra de Deus hoje podem servir a Deus**

Para dar testemunho de Deus e envergonhar o grande dragão vermelho, a pessoa deve ter um princípio e satisfazer uma condição: deve-se amar a Deus no coração e entrar em Suas palavras. Se você não entrar nas palavras de Deus, você não terá como envergonhar Satanás. Por meio do crescimento da sua vida, você repudia o grande dragão vermelho e inflige a ele a mais absoluta humilhação; só isso é verdadeiramente envergonhar o grande dragão vermelho. Quanto mais disposto você estiver a pôr as palavras de Deus em prática, maior a prova de seu amor a Deus e a sua abominação ao grande dragão vermelho; quanto maior for sua obediência às palavras de Deus, maior a prova de seu anseio pela verdade. Aqueles que não anseiam pelas palavras de Deus são pessoas sem vida. Tais pessoas são aquelas que estão fora das palavras de Deus e que pertencem à religião. As pessoas que acreditam verdadeiramente em Deus têm um conhecimento mais profundo das palavras de Deus por meio de comer e beber Suas palavras. Se você não anseia pelas palavras de Deus, então você não pode comê-las e bebê-las de verdade, e sem ter conhecimento das palavras de Deus, você não tem meios de testemunhar de Deus nem de satisfazer a Deus.

Crendo em Deus, como alguém deveria conhecê-Lo? A pessoa deveria vir a conhecer Deus com base em Suas palavras e Sua obra atuais, sem desvio nem falácia e, antes de qualquer outra coisa, deveria conhecer a obra de Deus. Esse é o alicerce do conhecimento de Deus. Todas aquelas diversas falácias que carecem de um entendimento puro das palavras de Deus são noções religiosas; são compreensões pervertidas e errôneas. A maior habilidade das figuras religiosas é tomar as palavras de Deus que foram entendidas no passado e compará-las com as palavras atuais de Deus. Se, ao servir ao Deus de hoje, você se apegar às coisas reveladas pela iluminação do Espírito Santo no passado, então seu serviço causará uma interrupção, e sua prática será ultrapassada, e não será nada mais que uma cerimônia religiosa. Se você acredita que aqueles que servem a Deus devem ser, por fora, humildes e pacientes, entre outras qualidades, e se você põe esse tipo de conhecimento em prática hoje, então tal conhecimento é noção religiosa; tal prática se tornou um desempenho hipócrita. A expressão “noções religiosas” se refere a coisas que são antiquadas e obsoletas (incluindo a compreensão de palavras previamente faladas por Deus e de luz diretamente revelada pelo Espírito Santo), e se são postas em prática hoje, elas interrompem a obra de Deus e não trazem benefício algum para o homem. Se as pessoas não forem capazes de expurgar de

seu interior essas coisas que pertencem às noções religiosas, então essas coisas se tornarão um grande obstáculo ao seu serviço a Deus. As pessoas com noções religiosas não têm como acompanhar os passos da obra do Espírito Santo — ficam um passo atrás, depois dois. Isso porque essas noções religiosas fazem o homem ficar extraordinariamente presunçoso e arrogante. Deus não tem saudade do que falou e fez no passado; se alguma coisa é obsoleta, Ele a elimina. Você é realmente incapaz de se desfazer das suas noções? Se você se apega às palavras que Deus falou no passado, isso prova que você conhece a obra de Deus? Se você não consegue aceitar a luz do Espírito Santo hoje e prefere se aferrar à luz do passado, isso prova que você segue os passos de Deus? Você ainda é incapaz de abrir mão de noções religiosas? Se esse for o caso, você acabará sendo alguém que se opõe a Deus.

Se puderem se desfazer das noções religiosas, as pessoas não usarão sua mente para avaliar as palavras e a obra atuais de Deus e, em lugar disso, obedecerão a elas diretamente. Mesmo que a obra atual de Deus seja evidentemente diferente daquela do passado, você é capaz de deixar de lado as opiniões do passado e obedecer diretamente à obra atual de Deus. Se você é capaz de entender que deve dar lugar de destaque à obra de Deus hoje, não importando como Ele operou no passado, então você é alguém que abandonou suas noções, que obedece a Deus, e que é capaz de obedecer à obra e às palavras de Deus e seguir os passos Dele. Nisso, você será alguém que verdadeiramente obedece a Deus. Você não analisa nem escrutina a obra de Deus; é como se Deus tivesse esquecido Sua obra anterior e você também a tivesse esquecido. O presente é o presente, o passado é o passado, e já que hoje Deus pôs de lado o que fez no passado, você não deve insistir nisso. Somente uma pessoa assim é alguém que obedece totalmente a Deus e que abriu mão completamente de suas noções religiosas.

Porque sempre há novos desenvolvimentos na obra de Deus, há obra que se torna obsoleta e velha, quando surge uma nova obra. Esses tipos diferentes de obra, velha e nova, não são contraditórios, mas complementares; cada passo segue-se ao último. Porque há obra nova, as coisas velhas devem, claro, ser eliminadas. Por exemplo, algumas das práticas há muito estabelecidas e dos dizeres habituais do homem, somados aos seus muitos anos de experiência e ensinamentos, formaram todo tipo de noções na mente humana. O fato de Deus ainda ter de revelar plenamente a Sua verdadeira face e Seu caráter inerente ao homem, com a disseminação, ao longo de muitos anos, de teorias tradicionais dos tempos antigos, foi ainda mais propício à formação de tais noções pelo homem. Pode-se dizer que, durante o curso da fé do homem em Deus, a influência de diversas noções levou à

contínua formação e evolução de todo tipo de noções de entendimento de Deus nas pessoas, o que fez com que muitas pessoas religiosas que servem a Deus se tornassem Seus inimigos. Assim, quanto mais fortes são as noções religiosas das pessoas, mais elas se opõem a Deus e mais elas são Suas inimigas. A obra de Deus é sempre nova, nunca é velha e nunca forma doutrina, e, em vez disso, está sempre mudando e se renovando em maior ou menor medida. Fazer a obra desse jeito é uma expressão do caráter inerente do Próprio Deus. É também o princípio inerente da obra de Deus e um dos meios pelos quais Ele realiza Sua gestão. Se Deus não operasse dessa forma, o homem não mudaria nem seria capaz de conhecê-Lo, e Satanás não seria derrotado. Assim, em Sua obra, constantemente acontecem mudanças que parecem erráticas, mas na verdade são periódicas. O modo como o homem acredita em Deus, no entanto, é muito diferente. Ele se aferra a doutrinas e sistemas antigos e bem conhecidos que, quanto mais velhos são, mais palatáveis são para ele. Como poderia a mente tola do homem, uma mente intransigente como pedra, aceitar tantas obras e palavras novas e insondáveis de Deus? O homem abomina o Deus que é sempre novo e nunca velho; ele só gosta do Deus antigo, que é velhinho, de cabelos brancos e não pode se mover. Logo, como Deus e o homem têm seus gostos diferentes, o homem se tornou o inimigo de Deus. Muitas dessas contradições existem ainda hoje, num tempo em que Deus vem fazendo uma nova obra há quase seis mil anos. Por conseguinte, elas são irremediáveis. Talvez seja por causa da teimosia humana ou porque os decretos administrativos de Deus não podem ser violados por homem algum — mas esses clérigos ainda se aferram a livros e papéis velhos e bolorentos, enquanto Deus prossegue a Sua obra de gestão incompleta, como se não tivesse ninguém a Seu lado. Embora essas contradições tornem Deus e os homens inimigos e sejam mesmo irreconciliáveis, Deus não as leva em consideração, como se elas ali estivessem e não estivessem, ao mesmo tempo. No entanto, o homem ainda permanece fiel às suas crenças e noções, e nunca abre mão delas. Mas uma coisa é óbvia: mesmo que o homem não se afaste de sua postura, os pés de Deus estão sempre em movimento, e Ele está sempre mudando Sua postura conforme o ambiente. No fim, é o homem que será vencido sem luta. Deus é, enquanto isso, o maior inimigo de todos os Seus adversários que foram derrotados, e é também o campeão da humanidade, dos que foram e que não foram derrotados. Quem pode competir com Deus e sair vitorioso? As noções do homem parecem vir de Deus porque muitas delas nasceram como resultado da obra de Deus. No entanto, Deus não perdoa o homem por causa disso nem, além disso, o cobre de elogios por fabricar lote após lote de produtos “para Deus”, na sequência da Sua obra, que estão fora da Sua obra. Pelo contrário, Ele

fica extremamente aborrecido com as noções e as velhas crenças piedosas do homem, e não tem a menor intenção de reconhecer a data em que essas noções surgiram pela primeira vez. Ele não admite de modo algum que essas noções sejam causadas por Sua obra, pois as noções do homem são difundidas pelo homem; sua fonte são os pensamentos e a mente do homem — não Deus, mas Satanás. A intenção de Deus sempre foi que Sua obra fosse nova e viva, não velha e morta, e aquilo que Ele faz o homem cumprir varia conforme a era e o período, e não é eterno nem imutável. Isso porque Ele é um Deus que faz o homem viver e ser novo, ao contrário de um diabo, que faz o homem morrer e ser velho. Vocês ainda não compreendem isso? Você tem noções a respeito de Deus e é incapaz de abrir mão delas porque você tem mente estreita. Não é porque haja pouco sentido na obra de Deus, nem porque a obra de Deus divirja dos desejos humanos, nem, ademais, porque Deus seja sempre negligente em Seus deveres. Você não consegue abrir mão de suas noções porque carece muito de obediência e porque não tem a mínima semelhança de um ser criado; não é porque Deus esteja dificultando as coisas para você. Quem provocou tudo isso foi você, e não tem a menor relação com Deus; todo sofrimento e todo infortúnio são causados pelo homem. Os pensamentos de Deus são sempre bons: Ele não deseja fazer com que você produza noções, mas deseja que você mude e se renove com o passar das eras. Entretanto, você não sabe o que é bom para você, e está sempre escrutinando ou analisando. Não é que Deus esteja dificultando as coisas para você, mas é você que não tem reverência por Ele, e sua desobediência é grande demais. Um diminuto ser criado que ousa pegar uma parte insignificante daquilo que foi previamente concedido por Deus e, então, dar meia-volta e usá-lo para atacar Deus — isso não é a desobediência do homem? Os humanos, é justo dizer isso, são totalmente desqualificados para expressar suas opiniões diante de Deus, e menos ainda são qualificados para desfilar por aí suas palavras inúteis, fedorentas, pútridas e floridas como desejarem — para não falar daquelas noções bolorentas. Não são elas ainda mais inúteis?

Quem realmente serve a Deus é alguém que é segundo o Seu coração, apto a ser usado por Ele, e capaz de abrir mão de suas noções religiosas. Se você quer comer e beber as palavras de Deus para ser efetivo, então deve desistir das suas noções religiosas. Se você deseja servir a Deus, então é ainda mais necessário que desista primeiro das noções religiosas e obedeça às Suas palavras em tudo. Isso é o que alguém que serve a Deus deveria possuir. Se você não tiver esse conhecimento, então assim que servir você causará interrupções e perturbações, e, se teimar em sustentar suas noções, inevitavelmente você será derrubado por Deus para nunca mais se levantar. Veja o presente, por exemplo: muitas das declarações

e obras de hoje são incompatíveis com a Bíblia e com a obra feita anteriormente por Deus, e se você não quiser obedecer, então poderá cair a qualquer momento. Caso deseje servir segundo a vontade de Deus, primeiro você deve abrir mão das noções religiosas e corrigir suas ideias. Muito do que será dito será incompatível com o que foi dito no passado, e se você, agora, não tiver vontade de obedecer, não será capaz de trilhar a senda que tem pela frente. Se um dos métodos de Deus operar criou raízes dentro de você e você não se desfizer dele, então esse método se tornará sua noção religiosa. Se o que Deus é criou raízes dentro de você, então você ganhou a verdade; se as palavras e a verdade de Deus conseguirem se tornar a sua vida, você não mais terá noções sobre Deus. Aqueles que possuem autêntico conhecimento de Deus não terão noções nem obedecerão a doutrinas.

Faça-se estas perguntas para se manter vigilante:

1. Seu conhecimento interior interfere com seu serviço a Deus?
2. Quantas práticas religiosas estão presentes em seu dia a dia? Se você só apresenta a aparência de piedade, isso significa que sua vida cresceu e amadureceu?
3. Quando come e bebe as palavras de Deus, você é capaz de abrir mão de suas noções religiosas?
4. Quando ora, você é capaz de pôr de lado a cerimônia religiosa?
5. Você é alguém apto a ser usado por Deus?
6. Quanto do seu conhecimento de Deus contém noções religiosas?

## **Conheça a mais nova obra de Deus e siga os Seus passos**

Agora vocês devem buscar tornar-se o povo de Deus e devem iniciar a entrada completa na trilha certa. Ser o povo de Deus significa entrar na Era do Reino. Hoje vocês começam oficialmente a entrar no treinamento do reino, e sua vida futura deixará de ser tão folgada e desleixada como era antes; vivendo de tal maneira, é impossível alcançar os padrões exigidos por Deus. Se você não sentir qualquer urgência, isso mostra que não melhorar desejo de melhorar, que sua busca é desnorteada e confusa e que você é incapaz de cumprir a vontade de Deus. A entrada no treinamento do reino significa iniciar a vida do povo de Deus. Você está disposto a aceitar tal treinamento? Está disposto a sentir um senso de urgência? Está disposto a viver sob a disciplina de Deus? Está disposto a viver sob o castigo de Deus? Quando as palavras de Deus vierem sobre você e o puserem à prova,

como você agirá? E o que você fará quando se deparar com todo tipo de fatos? No passado, seu foco não era a vida; hoje você deve se concentrar em entrar na realidade da vida e buscar mudanças no seu caráter de vida. É isso que o povo do reino deve alcançar. Todos aqueles que são o povo de Deus devem possuir vida, devem aceitar o treinamento do reino e buscar mudanças em seu caráter de vida. Isso é o que Deus exige do povo do reino.

As exigências de Deus ao povo do reino são as seguintes:

1. Ele deve aceitar as comissões de Deus. Isso significa, ele deve aceitar todas as palavras ditas na obra de Deus dos últimos dias.

2. Ele deve entrar no treinamento do reino.

3. Ele deve buscar ter o coração tocado por Deus. Quando seu coração tiver se voltado completamente para Deus e você tiver uma vida espiritual normal, você viverá no reino da liberdade, o que significa que você viverá sob o cuidado e a proteção do amor de Deus. Apenas quando viver sob o cuidado e a proteção de Deus é que você pertencerá a Deus.

4. Ele deve ser ganho por Deus.

5. Ele deve tornar-se uma manifestação da glória de Deus na terra.

Esses cinco pontos são Minhas comissões para vocês. Minhas palavras são faladas ao povo de Deus e, se você não estiver disposto a aceitar essas comissões, Eu não o forçarei, mas se as aceitar verdadeiramente, você será capaz de fazer a vontade de Deus. Hoje vocês começam a aceitar as comissões de Deus e buscam tornar-se o povo do reino e alcançar os padrões exigidos para ser o povo do reino. Esse é o primeiro passo de entrada. Se deseja fazer a vontade de Deus plenamente, você deve aceitar essas cinco comissões, e se for capaz de alcançá-las, você será segundo o coração de Deus e certamente Deus usará você grandemente. O que é crucial hoje é entrar no treinamento do reino. A entrada no treinamento do reino envolve a vida espiritual. Antes, nada se falava da vida espiritual, mas hoje, ao começar a entrar no treinamento do reino, você entra oficialmente na vida espiritual.

Que tipo de vida é a vida espiritual? A vida espiritual é aquela em que seu coração se voltou completamente para Deus e é capaz de estar ciente do amor de Deus. É uma vida na qual você vive nas palavras de Deus e nenhuma outra coisa ocupa seu coração, e você consegue compreender a vontade de Deus hoje e é guiado pela luz do Espírito Santo, de modo a cumprir seu dever. Tal vida entre o homem e Deus é a vida espiritual. Se você é incapaz de seguir a luz de hoje, então abriu-se uma distância em seu relacionamento com Deus — talvez ele até tenha sido rompido — e você está sem uma vida espiritual normal. Um relacionamento normal com Deus é construído sobre o fundamento de aceitar as palavras de Deus

hoje. Você tem uma vida espiritual normal? Você tem um relacionamento normal com Deus? Você é alguém que segue a obra do Espírito Santo? Se você é capaz de seguir a luz do Espírito Santo hoje e consegue compreender a vontade de Deus dentro das palavras Dele e entrar nessas palavras, você é alguém que segue a corrente do Espírito Santo. Se você não segue a corrente do Espírito Santo, você indubitavelmente não é alguém que busca a verdade. O Espírito Santo não tem qualquer chance de agir dentro daqueles que não desejam melhorar a si mesmos e, como resultado, tais pessoas jamais são capazes de ativar suas forças e são sempre passivas. Você segue a corrente do Espírito Santo hoje? Você está na corrente do Espírito Santo? Você emergiu de um estado passivo? Todos aqueles que creem nas palavras de Deus, que tomam a obra de Deus como o fundamento e seguem a luz do Espírito Santo hoje — todos eles estão na corrente do Espírito Santo. Se você crê que as palavras de Deus são incontestavelmente verdadeiras e corretas e se acredita nas palavras de Deus, não importa o que Ele diga, você é alguém que busca entrada na obra de Deus e desse modo satisfaz a vontade de Deus.

Para entrar na corrente do Espírito Santo, você precisa ter um relacionamento normal com Deus e deve primeiro abandonar o seu estado passivo. Algumas pessoas sempre seguem a multidão, e seu coração se afasta demais de Deus; tais pessoas não têm desejo algum de melhorar a si mesmas, e os padrões que buscam são baixos demais. Só a busca de amar a Deus e de ser ganho por Deus é a vontade de Deus. Há pessoas só usam a sua consciência para retribuir o amor de Deus, mas isso não consegue satisfazer a vontade de Deus; quanto mais elevados forem os padrões que você buscar, mais estarão em harmonia com a vontade de Deus. Como alguém que é normal e que busca o amor a Deus, a entrada no reino para se tornar integrante do povo de Deus é o verdadeiro futuro de vocês e é uma vida de valor e importância máximos; ninguém é mais abençoado do que vocês. Por que digo isso? Porque aqueles que não creem em Deus vivem para a carne, e vivem para Satanás, mas hoje vocês vivem para Deus e vivem para fazer a vontade de Deus. É por isso que Eu digo que a vida de vocês é de máxima importância. Somente esse grupo de pessoas, que foram escolhidas por Deus, é capaz de viver uma vida de máxima importância — mais ninguém na terra é capaz de viver uma vida de tal valor e significado. Por terem sido escolhidos por Deus e levantados por Deus e, além do mais, por causa do amor de Deus por vocês, vocês compreenderam a verdadeira vida e sabem como viver uma vida que é de máximo valor. Isso não se deve ao fato de a busca de vocês ser boa, mas à graça de Deus; foi Deus quem abriu os olhos do espírito de vocês, e foi o Espírito de Deus quem tocou seu coração, dando-lhes a boa fortuna de se apresentarem a Ele. Se o Espírito de Deus não tivesse iluminado

você, você teria sido incapaz de enxergar o que é adorável em Deus e não lhe seria possível amar a Deus. É inteiramente porque o Espírito de Deus tocou o coração das pessoas que o coração delas se voltou para Deus. Às vezes, quando você está se deleitando com as palavras de Deus, seu espírito é tocado, e você sente que não tem como não amar a Deus, que há grande força dentro de você e que não há nada que você não possa desistir de deixar de lado. Se você se sente assim, você foi tocado pelo Espírito de Deus, e seu coração se voltou inteiramente para Deus, e você orará a Deus e dirá: “Ó Deus! Fomos verdadeiramente predestinados e escolhidos por Ti. Tua glória me orgulha, e me sinto glorioso por ser um de Teu povo. Despenderei qualquer coisa e darei qualquer coisa para fazer a Tua vontade e a Ti devotarei todos os meus anos e uma vida inteira de esforços”. Quando você orar desta forma, haverá amor infindável e obediência verdadeira a Deus no seu coração. Você já teve uma experiência como essa? Se as pessoas são tocadas com frequência pelo Espírito de Deus, elas estão especialmente dispostas a se dedicar a Deus em suas orações: “Ó Deus! Desejo contemplar Teu dia de glória e desejo viver para Ti; nada é mais digno ou significativo do que viver para Ti, e não tenho o menor desejo de viver para Satanás e para a carne. Tu me levantas ao me capacitar a viver para Ti hoje”. Quando tiver orado dessa forma, você sentirá que não tem como não entregar seu coração a Deus, que deve ganhar a Deus e detestaria morrer sem ter ganho Deus enquanto vive. Tendo pronunciado tal prece, haverá uma força inesgotável dentro de você, e você não saberá de onde ela vem; no seu coração, haverá poder ilimitado, e você terá um senso de que Deus é tão amável e que Ele é digno de ser amado. Isso é quando você terá sido tocado por Deus. Todos aqueles que tiveram tal experiência foram tocados por Deus. Para aqueles que são frequentemente tocados por Deus, ocorrem mudanças em sua vida, eles são capazes de tomar sua decisão e estão dispostas a ganhar Deus completamente, o amor por Deus é mais forte em seu coração, seu coração já se voltou totalmente para Deus, eles não se importam com a família, com o mundo, com confusões nem com seu futuro e estão dispostas a dedicar a Deus uma vida inteira de esforços. Todos aqueles que foram tocados pelo Espírito de Deus são pessoas que buscam a verdade e têm esperança de ser aperfeiçoados por Deus.

Você já voltou seu coração para Deus? Seu coração já foi tocado pelo Espírito de Deus? Se você nunca teve uma experiência como essa e nunca orou dessa maneira, isso mostra que Deus não tem lugar em seu coração. Todos aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus e já foram tocados pelo Espírito de Deus são possuídos da obra de Deus, o que mostra que as palavras e o amor de Deus criaram raízes dentro deles. Algumas pessoas dizem: “Não sou tão sincero quanto você em

minhas orações, nem sou tão tocado por Deus; às vezes, quando medito e oro, sinto que Deus é amável e meu coração é tocado por Deus”. Nada é mais importante do que o coração do homem. Quando seu coração tiver se voltado para Deus, todo o seu ser terá se voltado para Deus, e então seu coração terá sido tocado pelo Espírito de Deus. A maioria de vocês já teve experiências como essa, mas a profundidade das suas experiências não é a mesma. Algumas pessoas dizem: “Não digo muitas palavras de oração, apenas escuto a comunhão de outros e a força surge dentro de mim”. Isso mostra que você foi tocado por Deus no interior. Pessoas que foram tocadas por Deus no interior são inspiradas quando ouvem a comunhão de outros; se o coração de uma pessoa permanece totalmente impassível quando ouve palavras inspiradoras, isso prova que a obra do Espírito Santo não está dentro dela. Não há anseio algum dentro dela, e isso prova que ela não tem determinação e, portanto, está sem a obra do Espírito Santo. Se uma pessoa foi tocada por Deus, ela terá uma reação quando ouvir as palavras de Deus; se ela não foi tocada por Deus, ela não se envolveu com as palavras de Deus, elas não têm relação alguma com ela, e ela é incapaz de ser iluminada. Aqueles que ouviram as palavras de Deus e não tiveram reação alguma são pessoas que não foram tocadas por Deus, são pessoas que estão sem a obra do Espírito Santo. Todas aquelas que são capazes de aceitar a nova luz são tocadas e possuídas da obra do Espírito Santo.

Avalie-se a si mesmo:

1. Você está no meio da obra atual do Espírito Santo?
2. Seu coração se voltou para Deus? Você foi tocado por Deus?
3. As palavras de Deus criaram raízes dentro de você?
4. A sua prática está construída sobre o fundamento das exigências de Deus?
5. Você vive sob a orientação da luz atual do Espírito Santo?
6. Seu coração é regido por velhas noções ou pelas palavras atuais de Deus?

Ao ouvirem essas palavras, qual é a reação dentro de vocês? Tendo crido durante esses anos todos, você tem as palavras de Deus como sua vida? Houve uma mudança no seu caráter corrupto anterior? Você sabe, conforme as atuais palavras de Deus, o que é ter vida e o que é estar sem vida? Isso está claro para vocês? De suma importância ao seguir a Deus é que tudo esteja de acordo com as palavras de Deus hoje: quer você busque a entrada na vida ou o cumprimento da vontade de Deus, tudo deve estar centrado em torno das palavras de Deus hoje. Se aquilo que você comunga e busca não está centrado em torno das atuais palavras de Deus, você é um estranho às palavras de Deus e totalmente privado da obra do Espírito Santo. O que Deus quer são pessoas que sigam Seus passos. Não importa quão maravilhoso e puro seja aquilo que você compreendeu antes, Deus não o quer,

e se você não for capaz de pôr tais coisas de lado, elas serão um enorme obstáculo para a sua entrada no futuro. Todos aqueles que são capazes de seguir a luz atual do Espírito Santo são abençoados. As pessoas de eras passadas também seguiram os passos de Deus, mas não puderam seguir até hoje; essa é a bênção das pessoas dos últimos dias. Aquelas que podem acompanhar a obra atual do Espírito Santo e são capazes de seguir os passos de Deus, de modo que seguem Deus para onde quer que Ele as conduza — essas são pessoas abençoadas por Deus. Aquelas que não seguem a obra atual do Espírito Santo não entraram na obra das palavras de Deus e, não importa quanto trabalhem nem quão grande seja seu sofrimento, nem quanto corram por aí, nada disso significa qualquer coisa para Deus, e Ele não as elogiará. Hoje, todos aqueles que seguem as palavras atuais de Deus estão na corrente do Espírito Santo; os que são estranhos às palavras atuais de Deus estão fora da corrente do Espírito Santo, e tais pessoas não são elogiadas por Deus. Um serviço divorciado das declarações atuais do Espírito Santo é um serviço que é da carne e de noções, e é impossível que ele esteja de acordo com a vontade de Deus. Se as pessoas vivem entre noções religiosas, elas não são capazes de fazer nada que é apto para a vontade de Deus e, embora sirvam a Deus, elas servem em meio à sua imaginações e noções e são totalmente incapazes de servir conforme a vontade de Deus. Aqueles que são incapazes de seguir a obra do Espírito Santo não compreendem a vontade de Deus, e aquelas que não compreendem a vontade de Deus não podem servir a Deus. Deus quer serviço que seja segundo Seu coração; Ele não quer serviço que é de noções e da carne. Se as pessoas são incapazes de seguir os passos da obra do Espírito Santo, elas vivem em meio a noções. O serviço de tais pessoas interrompe e perturba e tal serviço vai contra Deus. Portanto, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus são incapazes de servir a Deus; com toda certeza, aqueles que são incapazes de seguir os passos de Deus se opõem a Deus e não são capazes de ser compatíveis com Deus. “Seguir a obra do Espírito Santo” significa entender a vontade de Deus hoje, ser capaz de agir em conformidade com as atuais exigências de Deus, ser capaz de obedecer e seguir ao Deus de hoje e entrar em concordância com as declarações mais recentes de Deus. Só essa pessoa é alguém que segue a obra do Espírito Santo e está na corrente do Espírito Santo. Tais pessoas não só são capazes de só receber o louvor de Deus e de ver a Deus, mas podem também conhecer o caráter de Deus a partir da obra mais recente de Deus e podem conhecer as noções e a desobediência do homem e a natureza e a essência do homem a partir de Sua obra mais recente; ademais, são capazes de mudar o seu caráter gradualmente durante seu serviço. Somente pessoas como essas são capazes de ganhar Deus e acharam realmente o

verdadeiro caminho. Aquelas que são eliminadas pela obra do Espírito Santo são pessoas incapazes de seguir a obra mais recente de Deus e que se rebelam contra a obra mais recente de Deus. Tais pessoas se opõem abertamente a Deus porque Ele tem feito uma nova obra e porque a imagem de Deus não é igual àquela das noções delas; como resultado disso, elas se opõem abertamente a Deus e emitem julgamentos sobre Deus, com o resultado de que Deus as abomine e rejeite. Possuir o conhecimento da obra mais recente de Deus não é coisa fácil, mas se as pessoas tiverem em mente obedecer à obra e buscar a obra de Deus, elas terão a chance de ver Deus e de obter a mais recente orientação do Espírito Santo. Aquelas que se opõem propositalmente à obra de Deus não podem receber o esclarecimento do Espírito Santo nem a orientação de Deus. Assim, se as pessoas podem ou não receber a obra mais recente de Deus depende da graça de Deus, depende da busca e das intenções delas.

Todos os que são capazes de obedecer às atuais declarações do Espírito Santo são abençoados. Não importa como eles costumavam ser nem como o Espírito Santo costumava operar dentro deles — aqueles que ganharam a obra de Deus mais recente são os mais abençoados, e aqueles que hoje não são capazes de seguir a obra mais recente são eliminados. Deus quer aqueles que são capazes de aceitar a nova luz, quer aqueles que aceitam e conhecem Sua obra mais recente. Por que se diz que você deve ser uma virgem casta? Uma virgem casta é capaz de buscar a obra do Espírito Santo e compreender as coisas novas, ademais é capaz de afastar as velhas noções e obedecer à obra de Deus hoje. Esse grupo de pessoas que aceitam a obra atual mais recente foi predestinado por Deus antes dos séculos, e elas são as mais abençoadas das pessoas. Vocês ouvem a voz de Deus diretamente, contemplam a aparição de Deus e, portanto, em toda parte do céu e da terra e ao longo das eras, ninguém tem sido mais abençoado do que vocês, esse grupo de pessoas. Tudo isso se deve à obra de Deus, à predestinação e à seleção de Deus, bem como à graça de Deus; se Deus não tivesse falado e proferido as Suas palavras, as condições de vocês poderiam ser como são hoje? Logo, toda glória e todo louvor sejam dados a Deus, pois tudo isso ocorre porque Deus os levanta. Tendo essas coisas em mente, você poderia continuar passivo? Sua força ainda poderia ser incapaz de se levantar?

O fato de você ser capaz de aceitar o julgamento, o castigo, os golpes e o refinamento das palavras de Deus e, além disso, ser capaz de aceitar as comissões de Deus, foi predeterminado por Deus antes das eras; logo, você não deve se afligir demais quando for castigado. Ninguém pode tirar a obra que foi feita em vocês nem as bênçãos que lhes foram concedidas, e ninguém pode tirar tudo o que foi dado a

vocês. Pessoas religiosas não admitem comparação com vocês. Vocês não são dotados de grande conhecimento sobre a Bíblia nem estão equipados de teoria religiosa, mas por Deus ter trabalhado dentro de vocês, vocês ganharam mais do que qualquer outra pessoa ao longo das eras, e essa é a sua maior bênção. Por causa disso, vocês devem ser ainda mais dedicados a Deus e ainda mais leais a Deus. Posto que Deus o levanta, você deve aumentar seus esforços e deve preparar sua estatura para aceitar as comissões de Deus. Deve manter-se firme no lugar que Deus lhe deu, buscar tornar-se um do povo de Deus, aceitar o treinamento do reino, ser ganho por Deus e, finalmente, tornar-se um glorioso testemunho de Deus. Você possui essas resoluções? Se já possui tais resoluções, você, por fim, tem a certeza de ser ganho por Deus e se tornará um glorioso testemunho de Deus. Você deve entender que a principal comissão é ser ganho por Deus e tornar-se um glorioso testemunho de Deus. Essa é a vontade de Deus.

As palavras atuais do Espírito Santo são a dinâmica da obra do Espírito Santo, e a contínua iluminação do homem pelo Espírito Santo ao longo deste período é a tendência da obra do Espírito Santo. E qual é a tendência na obra do Espírito Santo hoje? É a liderança das pessoas para a obra de Deus hoje e para uma vida espiritual normal. Há diversos passos de entrada numa vida espiritual normal:

1. Primeiro você deve derramar seu coração nas palavras de Deus. Não deve buscar as palavras de Deus no passado e não deve estudá-las nem compará-las com as palavras de hoje. Em vez disso, você deve derramar seu coração completamente nas palavras atuais de Deus. Se há pessoas que ainda desejam ler as palavras de Deus, livros espirituais ou outros relatos de pregações do passado e que não seguem as palavras atuais do Espírito Santo, essas são as pessoas mais tolas; Deus detesta tais pessoas. Se você está disposto a aceitar a luz do Espírito Santo hoje, derrame completamente seu coração nas declarações de Deus hoje. Essa é a primeira coisa que você deve alcançar.

2. Você deve orar tendo no fundamento das palavras ditas por Deus hoje, entrar nas palavras de Deus, comungar com Deus e tomar suas decisões perante Deus, estabelecendo quais padrões você deseja buscar e alcançar.

3. Você deve buscar uma entrada profunda na verdade sobre o fundamento da obra atual do Espírito Santo. Não se agarre a declarações obsoletas ou teorias do passado.

4. Você deve procurar ser tocado pelo Espírito Santo e entrar nas palavras de Deus.

5. Você deve buscar a entrada na senda percorrida pelo Espírito Santo hoje.

E como você busca ser tocado pelo Espírito Santo? A coisa crucial é viver nas

palavras atuais de Deus e orar com base nas exigências de Deus. Tendo orado desta forma, é certo que o Espírito Santo o tocará. Se você não buscar com uma base na fundação das palavras pronunciadas por Deus hoje, isso é inútil. Você deve orar e dizer: “Ó Deus! Eu me oponho a Ti, e Te devo tanto; sou tão desobediente e nunca sou capaz de Te satisfazer. Ó Deus, desejo que Tu me salves, desejo servir-Te até o fim, desejo morrer por Ti. Tu me julgas e me castigas, e eu não me queixo; oponho-me a Ti e mereço morrer, para que todos possam contemplar o Teu justo caráter em minha morte”. Quando você ora do fundo do coração dessa forma, Deus o ouvirá e o guiará; se você não orar com base nas palavras atuais do Espírito Santo, não haverá possibilidade de o Espírito Santo o tocar. Se orar conforme a vontade de Deus e de acordo com o que Deus deseja fazer hoje, você dirá: “Ó Deus! Desejo aceitar Tuas comissões e ser fiel a Tuas comissões, e estou disposto a dedicar minha vida inteira à Tua glória, de modo que tudo que eu faça consiga alcançar os padrões do povo de Deus. Que meu coração seja tocado por Ti. Desejo que Teu Espírito sempre me ilumine, para que tudo o que eu faça traga vergonha para Satanás, para que finalmente seja ganho por Ti”. Se você orar assim, de uma maneira que esteja centrada em torno da vontade de Deus, o Espírito Santo inevitavelmente trabalhará em você. Não importa a quantidade de palavras de suas orações — o essencial é se você compreende ou não a vontade de Deus. Talvez todos vocês tenham tido a seguinte experiência: às vezes, enquanto se ora em grupo, a dinâmica da obra do Espírito Santo atinge seu apogeu, fazendo com que a força de todos aumente. Algumas pessoas choram amargamente e derramam lágrimas enquanto oram, vencidas pelo remorso diante de Deus, e algumas mostram sua determinação e fazem votos. Tal o efeito a ser atingido pela obra do Espírito Santo. Hoje é crucial que todas as pessoas derramem completamente o seu coração nas palavras de Deus. Não se concentre nas palavras faladas anteriormente; se você ainda se agarrar ao que veio antes, o Espírito Santo não operará dentro de você. Você percebe a importância disto?

Vocês conhecem a senda hoje percorrida pelo Espírito Santo? Os vários pontos acima mencionados são o que o Espírito Santo há de realizar hoje e no futuro; eles são a senda escolhida pelo Espírito Santo e a entrada que o homem deve buscar. Em sua entrada na vida, você deve, no mínimo, derramar seu coração nas palavras de Deus e ser capaz de aceitar o julgamento e castigo das palavras de Deus; seu coração deve ansiar por Deus, você deve buscar a entrada profunda na verdade e nos objetivos exigidos por Deus. Quando estiver em posse dessa força, isso mostrará que você foi tocado por Deus e que seu coração começou a se voltar para Deus.

O primeiro passo da entrada na vida é você derramar seu coração completamente nas palavras de Deus, e o segundo passo é aceitar ser tocado pelo Espírito Santo. Qual o efeito a ser alcançado por aceitar ser tocado pelo Espírito Santo? É para ser capaz de ansiar por, buscar e explorar uma verdade mais profunda, bem como ser capaz de cooperar com Deus de maneiras positivas. Hoje você coopera com Deus, isso é, sua busca, suas orações e sua comunhão das palavras de Deus têm um objetivo, e você cumpre seu dever em concordância com as exigências de Deus — somente isso é cooperar com Deus. Se você apenas falar em deixar Deus agir, mas não toma nenhuma, nem orando nem buscando, como pode isso ser chamado de cooperação? Se não há nenhum traço de cooperação em você, se estiver desprovido de treinamento para uma entrada que tenha um objetivo, você não está cooperando. Algumas pessoas dizem: “Tudo depende da predestinação de Deus, tudo é feito pelo Próprio Deus; se Deus não o fez, como o homem poderia?”. A obra de Deus é normal e nada sobrenatural, e é apenas de sua busca ativa que o Espírito Santo opera, pois Deus não força o homem — você precisa dar a Deus a oportunidade de operar e, se você não buscar nem entrar e não tiver nem o mais ligeiro anseio no seu coração, Deus não terá chance de operar. Por qual senda você pode buscar para ser tocado por Deus? Por meio da oração e aproximando-se de Deus. Porém o mais importante, lembre-se, é que deve ser com base nas palavras faladas por Deus. Quando é tocado por Deus com frequência, você não é escravizado pela carne: marido, mulher, filhos e dinheiro — todos eles são incapazes de algemar você, e você deseja apenas buscar a verdade e viver diante de Deus. Nesse momento, você será alguém que vive no reino da liberdade.

## **Deus aperfeiçoa aqueles que são segundo o Seu coração**

Deus quer agora ganhar certo grupo de pessoas, um grupo que consiste naquelas que se esforçam para cooperar com Ele, que podem obedecer à Sua obra, que acreditam que as palavras ditas por Deus são verdadeiras, e que podem colocar as exigências de Deus em prática; são aquelas que têm entendimento verdadeiro em seu coração, são aquelas que podem ser aperfeiçoadas, e elas, inevitavelmente, serão capazes de trilhar a senda da perfeição. Aquelas que não podem ser aperfeiçoadas são pessoas sem uma compreensão clara da obra de Deus, que não comem nem bebem das palavras de Deus, que não prestam atenção em Suas palavras, e que não têm amor algum por Deus em seu coração. Aquelas que

duvidam do Deus encarnado, estão sempre incertas sobre Ele, nunca tratam as Suas palavras com seriedade e sempre O enganam são pessoas que resistem a Deus e pertencem a Satanás; não há como aperfeiçoar tais pessoas.

Se você deseja ser aperfeiçoado, primeiro precisa ser favorecido por Deus, pois Ele aperfeiçoa aqueles a quem Ele favorece e que são segundo o Seu coração. Se você deseja ser segundo o coração de Deus, então precisa ter um coração que obedece à Sua obra, precisa se esforçar para buscar a verdade e precisa aceitar o escrutínio de Deus em todas as coisas. Tudo que você faz passou pelo escrutínio de Deus? Sua intenção é correta? Se a sua intenção for correta, então Deus o elogiará; se a sua intenção estiver errada, isso mostra que o que o seu coração ama não é Deus, mas a carne e Satanás. Portanto, você precisa usar a oração como uma maneira de aceitar o escrutínio de Deus em todas as coisas. Quando você ora, embora Eu não esteja na sua frente em pessoa, o Espírito Santo está com você, e é tanto a Mim quanto ao Espírito de Deus que você está orando. Por que você acredita nesta carne? Você acredita porque Ele tem o Espírito de Deus. Você acreditaria nesta pessoa se Ele não tivesse o Espírito de Deus? Quando acredita nesta pessoa, você acredita no Espírito de Deus. Quando teme esta pessoa, você teme o Espírito de Deus. Fé no Espírito de Deus é fé nesta pessoa, e fé nesta pessoa também é fé no Espírito de Deus. Quando ora, você sente que o Espírito de Deus está com você e que Deus está diante de você e, portanto, você ora para o Seu Espírito. Hoje em dia, a maioria das pessoas tem muito medo de levar suas ações para diante de Deus; embora possa enganar Sua carne, você não pode enganar Seu Espírito. Qualquer questão que não possa resistir ao escrutínio de Deus está em conflito com a verdade e deveria ser deixada de lado; fazer diferente é cometer um pecado contra Deus. Portanto, você precisa colocar seu coração diante de Deus em todos os momentos, quando ora, quando conversa e tem comunhão com seus irmãos e irmãs e quando realiza o seu dever e trata dos seus afazeres. Quando você cumpre a sua função, Deus está com você, e, contanto que sua intenção seja correta e seja para a obra da casa de Deus, Ele aceitará tudo que você fizer; você deveria se dedicar sinceramente a cumprir a sua função. Quando você ora, se tiver amor a Deus em seu coração e buscar o cuidado, a proteção e o escrutínio de Deus, se essas coisas forem a sua intenção, suas orações serão eficazes. Por exemplo, quando orar em reuniões, se você abrir seu coração e orar a Deus e Lhe disser o que está em seu coração sem falar falsidades, então suas orações certamente serão eficazes. Se você ama a Deus com seriedade em seu coração, então faça um juramento a Deus: "Deus, que estás nos céus e na terra e em meio a todas as coisas, eu juro a Ti: que o Teu Espírito examine tudo que eu faço, me proteja e cuide de mim

em todos os momentos e torne possível que tudo que eu faça esteja em Tua presença. Se um dia meu coração deixar de Te amar ou se Te trair alguma vez, então me castiga e me amaldiçoa severamente. Não me perdoes, nem neste mundo nem no próximo!”. Você se atreve a fazer tal juramento? Se não, isso mostra que você é tímido e que ainda ama a si mesmo. Vocês têm essa determinação? Se essa for verdadeiramente a sua resolução, você deveria fazer esse juramento. Se você tiver a determinação de fazer tal juramento, então Deus cumprirá a sua determinação. Quando você faz um juramento a Deus, Ele escuta. Deus determina se você é pecador ou justo pela medida da sua oração e da sua prática. Esse é, agora, o processo de aperfeiçoar vocês, e, se você verdadeiramente tiver fé em ser aperfeiçoado, então trará tudo que faz para diante de Deus e aceitará o Seu escrutínio; se você fizer algo escancaradamente rebelde ou se trair a Deus, então Ele trará o seu juramento à fruição, e, assim, seja lá o que acontecer com você, seja perdição, seja castigo, isso será culpa sua. Você fez o juramento, então deve honrá-lo. Se você fizer um juramento, mas não o honrar, você sofrerá a perdição. Já que o juramento era seu, Deus trará o seu juramento à fruição. Alguns ficam com medo depois de orar e lamentam: “Está tudo acabado! Minha chance de ser devasso se foi; minha chance de fazer coisas más se foi; minha chance de me entregar aos meus desejos mundanos se foi!”. Essas pessoas ainda amam a mundanidade e o pecado e certamente sofrerão a perdição.

Ser um crente em Deus significa que tudo que você faz precisa ser trazido para diante Dele e ser submetido ao Seu escrutínio. Se o que você faz pode ser trazido para diante do Espírito de Deus, mas não para diante da carne de Deus, isso mostra que você não esteve sob o escrutínio de Seu Espírito. Quem é o Espírito de Deus? Quem é a pessoa a quem Deus dá testemunho? Não são Eles um só e o mesmo? A maioria Os vê como dois seres separados, acreditando que o Espírito de Deus é o Espírito de Deus e a pessoa de quem Deus dá testemunho é meramente um humano. Mas você não está equivocado? Em nome de quem essa pessoa opera? Aqueles que não conhecem o Deus encarnado não têm entendimento espiritual. O Espírito de Deus e a Sua carne encarnada são um só, porque o Espírito de Deus está materializado na carne. Se essa pessoa não for bondosa com você, o Espírito de Deus será bondoso? Você não fica confuso? Hoje, todos aqueles que não podem aceitar o escrutínio de Deus não podem receber Sua aprovação, e aqueles que não conhecem o Deus encarnado não podem ser aperfeiçoados. Olhe tudo que você faz e veja se pode ser trazido para diante de Deus. Se você não pode trazer tudo que faz para diante de Deus, isso mostra que você é um malfeitor. Os malfeitores podem ser aperfeiçoados? Tudo que você faz, cada ação, cada intenção e cada reação

devem ser trazidos para diante de Deus. Até sua vida espiritual diária — suas orações, sua proximidade com Deus, como você come e bebe das palavras de Deus, a comunhão com seus irmãos e irmãs e sua vida dentro da igreja — e seu serviço em parceria podem ser trazidos diante de Deus para Seu escrutínio. É tal prática que ajudará você a alcançar crescimento na vida. O processo de aceitar o escrutínio de Deus é o processo de purificação. Quanto mais puder aceitar o escrutínio de Deus, mais você será purificado e mais estará de acordo com a vontade de Deus, de modo que você não será atraído à devassidão e seu coração viverá na Sua presença. Quanto mais você aceitar Seu escrutínio, maior será a humilhação de Satanás e sua capacidade de renunciar à carne. Assim, aceitar o escrutínio de Deus é uma senda de prática que as pessoas deveriam seguir. Seja lá o que você faça, mesmo quando em comunhão com seus irmãos e irmãs, você pode trazer seus atos para diante de Deus e buscar o Seu escrutínio e buscar obedecer ao Próprio Deus; isso tornará muito mais correto o que você pratica. Só se trazer para diante de Deus tudo que faz e aceitar o escrutínio de Deus, você poderá ser alguém que vive na presença de Deus.

Os que não têm entendimento de Deus nunca podem obedecer a Deus completamente. Pessoas assim são filhos da desobediência. São ambiciosas demais, e há muita rebeldia nelas, então elas se distanciam de Deus e não estão dispostas a aceitar o Seu escrutínio. Pessoas assim não podem ser aperfeiçoadas facilmente. Algumas pessoas são seletivas na maneira de comer e beber das palavras de Deus e em sua aceitação delas. Aceitam certas partes das palavras de Deus que estão de acordo com suas noções, mas rejeitam as que não estão. Não são essas a rebelião e a resistência mais flagrantes contra Deus? Se alguém acredita em Deus durante anos sem ganhar nem sequer um pouco de compreensão sobre Ele, então é um incrédulo. Os que estão dispostos a aceitar o escrutínio de Deus são aqueles que buscam uma compreensão Dele, que estão dispostos a aceitar Suas palavras. São aqueles que receberão a herança e as bênçãos de Deus e são os mais abençoados. Deus amaldiçoa aqueles que não têm lugar para Ele em seu coração e castiga e abandona essas pessoas. Se você não amar a Deus, então Ele o abandonará, e, se você não ouvir o que Eu digo, então prometo que o Espírito de Deus o abandonará. Experimente, se você não acredita! Hoje, Eu clareio para você uma senda de prática, mas colocá-la em prática depende de você. Se não acreditar nisso, se não colocar isso em prática, você verá por si mesmo se o Espírito Santo operará em você ou não! Se não buscar o entendimento de Deus, então o Espírito Santo não operará em você. Deus opera naqueles que buscam e valorizam Suas palavras. Quanto mais você valorizar as palavras de Deus, mais Seu Espírito

operará em você. Quanto mais uma pessoa valoriza as palavras de Deus, maior é sua chance de ser aperfeiçoada por Deus. Deus aperfeiçoa aqueles que verdadeiramente O amam e aperfeiçoa aqueles cujo coração está em paz diante Dele. Valorizar toda a obra de Deus, valorizar o esclarecimento de Deus, valorizar a presença de Deus, valorizar o cuidado e a proteção de Deus, valorizar a maneira como as palavras de Deus se tornam a sua realidade e provêm para a sua vida — tudo isso está mais de acordo com o coração de Deus. Se você valorizar a obra de Deus, isto é, se valorizar toda a obra que Ele tem feito em você, então Ele o abençoará e fará com que tudo que é seu se multiplique. Se você não valorizar as palavras de Deus, Ele não operará em você, mas apenas lhe concederá uma graça de pouco valor para sua fé, ou abençoará você com pouca riqueza e a sua família com pouca segurança. Você deveria se esforçar para tornar as palavras de Deus a sua realidade e ser capaz de satisfazê-Lo e ser segundo o Seu coração; não deveria simplesmente se esforçar para desfrutar da Sua graça. Nada é mais importante para os crentes do que receber a obra de Deus, ganhar a perfeição e se tornar aqueles que fazem a vontade de Deus. Esse é o objetivo que você deveria buscar.

Tudo que o homem buscou na Era da Graça agora está obsoleto, pois existe atualmente um padrão de busca mais elevado; o que é buscado é, ao mesmo tempo, mais elevado e mais prático, o que é buscado pode satisfazer melhor o que o homem requer dentro de si. Em eras passadas, Deus não operava nas pessoas como opera hoje; Ele não falava com elas tanto quanto fala hoje, e Suas exigências para elas não eram tão elevadas quanto as Suas exigências hoje. O fato de Deus falar dessas coisas a vocês agora mostra que a intenção última de Deus está focada em vocês, neste grupo de pessoas. Se você realmente deseja ser aperfeiçoado por Deus, então busque isso como seu objetivo central. Não importa se você esteja correndo por aí, se despendendo, servindo a uma função ou se recebeu uma comissão de Deus, a meta é sempre ser aperfeiçoado e satisfazer a vontade de Deus, alcançar esses objetivos. Se alguém diz que não busca o aperfeiçoamento por Deus nem a entrada na vida, mas apenas a paz e a alegria da carne, então ele é o mais cego dos homens. Aqueles que não buscam a realidade da vida, mas apenas a vida eterna no mundo vindouro e a segurança neste mundo, são os mais cegos dos homens. Então, tudo que você faz deveria ser feito com o propósito de ser aperfeiçoado e ganho por Deus.

A obra que Deus faz nas pessoas é prover para elas com base em suas diferentes exigências. Quanto maior é a vida de uma pessoa, mais ela exige e mais ela busca. Se, nesta fase, você não tem busca, isso prova que o Espírito Santo abandonou você. Todos aqueles que buscam a vida nunca serão abandonados pelo

Espírito Santo; tais pessoas sempre buscam e sempre têm anseios em seu coração. Tais pessoas nunca se contentam com as coisas como estão no presente. Cada fase da obra do Espírito Santo visa alcançar um efeito em você, mas se você se tornar complacente, se não tiver mais necessidades, se não aceitar mais a obra do Espírito Santo, então Ele o abandonará. As pessoas precisam do escrutínio de Deus todos os dias; precisam da provisão abundante de Deus todos os dias. As pessoas podem passar sem comer e beber da palavra de Deus todo dia? Se alguém sempre sentir que não consegue comer ou beber o suficiente da palavra de Deus, se estiver sempre à procura dela e tiver fome e sede dela, o Espírito Santo sempre operará nele. Quanto mais alguém anseia, mais coisas práticas podem surgir da sua comunhão. Quanto mais intensamente alguém busca a verdade, mais depressa ele alcança o crescimento em sua vida, tornando-se rico em experiência e um cidadão abastado da casa de Deus.

## **Aqueles que obedecem a Deus com um coração sincero certamente serão ganhos por Deus**

A obra do Espírito Santo muda dia a dia. Eleva-se mais a cada passo; a revelação de amanhã é ainda mais elevada que a de hoje, passo a passo escalando cada vez mais alto. Essa é a obra pela qual Deus aperfeiçoa o homem. Se não conseguirem manter o ritmo, as pessoas poderão ser deixadas para trás a qualquer momento. Se não tiverem um coração obediente, não conseguirão prosseguir até o fim. A era anterior passou; esta é uma nova era. E, em uma nova era, uma nova obra precisa ser feita. Especialmente na era final, em que o homem será aperfeiçoado, Deus realizará uma nova obra cada vez mais rápido, portanto, sem obediência em seu coração, o homem terá dificuldade em seguir os passos de Deus. Deus não acata regra alguma, nem trata etapa alguma de Sua obra como imutável. Em vez disso, a obra que Ele faz é sempre mais nova e mais elevada. Sua obra se torna cada vez mais prática a cada passo, cada vez mais de acordo com as reais necessidades do homem. Somente depois de experimentar esse tipo de obra é que o homem poderá alcançar a transformação final de seu caráter. O conhecimento da vida pelo homem atinge níveis cada vez mais elevados, e assim também a obra de Deus atinge níveis mais elevados. Somente dessa maneira o homem pode ser aperfeiçoado e se tornar apto para o uso de Deus. Deus opera dessa maneira, por um lado, para contrariar e inverter as noções do homem e, por outro, para levá-lo a um estado mais elevado e realista, no mais alto domínio da crença em Deus, de modo que, no final, a vontade

de Deus possa ser feita. Todos os que têm uma natureza desobediente, e que se opõem deliberadamente, serão deixados para trás nessa etapa do rápido e furioso avanço da obra de Deus; somente aqueles que obedecem voluntariamente e que alegremente se humilham podem progredir até o fim da estrada. Nesse tipo de obra, todos vocês precisam aprender como se submeter e como deixar de lado suas noções. Vocês deveriam ser cautelosos em cada passo que dão. Se for descuidado, você certamente se tornará alguém rejeitado pelo Espírito Santo, alguém que atrapalha Deus em Sua obra. Antes de vivenciar essa etapa da obra, as antigas regras e leis do homem eram tão inumeráveis que ele se deixou levar e, como resultado, se tornou orgulhoso e se esqueceu de si. Todos esses são obstáculos que impedem o homem de aceitar a nova obra de Deus; eles se tornam adversários a que o homem venha a conhecer Deus. Se um homem não tem obediência em seu coração nem anseio pela verdade, ele estará em perigo. Se você se submete apenas à obra e às palavras simples, e é incapaz de aceitar qualquer coisa de uma intensidade mais profunda, então você é alguém que se apega aos caminhos antigos e não consegue acompanhar a obra do Espírito Santo. A obra feita por Deus difere em cada período. Se você demonstra grande obediência à obra de Deus em uma fase, mas, na fase seguinte, sua obediência para com Sua obra é pobre, ou você é incapaz de obedecer, então Deus o abandonará. Se você acompanha Deus enquanto Ele galga essa etapa, então precisa continuar a acompanhá-Lo quando Ele galgar a seguinte; somente então você será uma pessoa obediente ao Espírito Santo. Como você acredita em Deus, precisa permanecer constante em sua obediência. Você não pode simplesmente obedecer quando está disposto e desobedecer quando não está. Esse tipo de obediência não tem a aprovação de Deus. Se você não consegue acompanhar a nova obra que Eu comunico, e continua a se apegar aos dizeres antigos, então como pode haver progresso em sua vida? A obra de Deus é suprir para você por meio de Suas palavras. Quando você obedecer e aceitar as palavras Dele, então o Espírito Santo seguramente operará em você. O Espírito Santo opera exatamente da maneira que Eu digo; faça como Eu disse, e o Espírito Santo prontamente operará em você. Eu libero uma nova luz para vocês contemplarem, e para trazer vocês para a luz do tempo presente, e quando você andar nessa luz, o Espírito Santo imediatamente operará em você. Há alguns que podem ser recalcitrantes, dizendo: “Eu simplesmente não vou cumprir o que Você diz”. Nesse caso, digo-lhe que você, agora, chegou ao fim da estrada; está seco e não tem mais vida. Portanto, ao experimentar a transformação de seu caráter, nada é mais crucial do que acompanhar a luz presente. O Espírito Santo não somente opera em certos homens que são usados por Deus, mas ainda mais na igreja. Ele

poderia operar em qualquer um. Ele pode operar em você no presente, e você experimentará essa obra. Durante o período seguinte, Ele pode operar em outra pessoa, e nesse caso você deve se apressar para segui-lo; quanto mais de perto você seguir a luz atual, mais sua vida poderá crescer. Não importa o tipo de pessoa, se o Espírito Santo opera nela, então você deve seguir. Assimile as experiências dela por meio das suas, e você receberá coisas ainda mais elevadas. Ao fazer isso, você avançará mais rápido. Essa é a senda da perfeição para o homem e o caminho pelo qual a vida cresce. A senda para tornar-se aperfeiçoado é alcançada por meio de sua obediência à obra do Espírito Santo. Você não sabe por meio de que tipo de pessoa Deus operará para aperfeiçoar você, nem por meio de que pessoa, ocorrência ou coisa Ele permitirá a você ganhar ou ver as coisas. Se você conseguir andar nessa trilha correta, isso mostra que há uma grande esperança de você ser aperfeiçoado por Deus. Se você não conseguir, isso demonstra que seu futuro é sombrio, desprovido de luz. Uma vez que você entra na trilha correta, você obterá revelação em todas as coisas. Não importa o que o Espírito Santo revela aos outros; se você prosseguir com base nos conhecimentos deles para experimentar as coisas por conta própria, então essa experiência se tornará parte da sua vida e você poderá suprir os outros a partir dessa experiência. Aquelas que suprem os outros papagueando palavras são pessoas que não tiveram experiência nenhuma; você deve aprender a encontrar, por meio do esclarecimento e da iluminação dos outros, um caminho de prática antes de poder começar a falar de sua experiência e conhecimento reais. Isso será de maior benefício para a sua vida. Você deveria experimentar dessa maneira, obedecendo a tudo o que vem de Deus. Você deveria buscar a vontade de Deus em todas as coisas e estudar as lições em todas as coisas, para que sua vida possa crescer. Tal prática permite o progresso mais rápido.

O Espírito Santo ilumina você por meio de suas experiências práticas e o aperfeiçoa por meio de sua fé. Você realmente está disposto a ser aperfeiçoado? Se estiver realmente disposto a ser aperfeiçoado por Deus, então você terá coragem de pôr de lado sua carne, e será capaz de cumprir as palavras de Deus, e não será passivo nem fraco. Conseguirá obedecer a tudo o que vem de Deus, e todas as suas ações, em público ou em particular, serão apresentáveis a Deus. Se você é uma pessoa honesta e pratica a verdade em todas as coisas, então você será aperfeiçoado. As pessoas enganadoras, que agem de um modo na frente dos outros e de outro modo pelas costas, não estão dispostas a serem aperfeiçoadas. São todas filhas da perdição e da destruição; pertencem não a Deus, mas a Satanás. Não são o tipo de pessoas escolhidas por Deus! Se suas ações e seu comportamento não podem ser apresentados diante de Deus ou observados pelo

Espírito de Deus, isso é prova de que há algo errado com você. Somente se aceitar o julgamento e o castigo de Deus, e der importância à transformação do seu caráter, você poderá entrar na senda para ser aperfeiçoado. Se você está realmente disposto a ser aperfeiçoado por Deus e fazer a vontade Dele, então deve obedecer a toda a obra de Deus, sem expressar uma palavra sequer de queixa, sem se atrever a avaliar ou julgar a obra de Deus. Estes são os requisitos mínimos para ser aperfeiçoado por Deus. O requisito necessário para aqueles que procuram ser aperfeiçoados por Deus é este: agir com um coração que ama a Deus. O que significa fazer as coisas com um coração que ama a Deus? Significa que todas as suas ações e o seu comportamento podem ser apresentados diante de Deus. E porque você tem as intenções certas, se suas ações estão certas ou erradas, você não tem medo de mostrá-las a Deus ou a seus irmãos e irmãs; você ousa fazer um voto diante de Deus. Você deve apresentar cada uma de suas intenções, seus pensamentos e suas ideias diante de Deus para Seu escrutínio; se você praticar e entrar dessa maneira, então o progresso em sua vida será rápido.

Já que você acredita em Deus, então deve pôr fé em todas as palavras de Deus e em toda a Sua obra. Ou seja, já que você acredita em Deus, você precisa obedecer-Lhe. Se você não conseguir fazer isso, então não faz diferença se você acredita em Deus. Se você acredita em Deus há muitos anos e, no entanto, nunca Lhe obedeceu nem aceitou todas as Suas palavras, mas, em vez disso, pediu a Deus que Se submetesse a você e agisse de acordo com as suas noções, então você é a mais rebelde das pessoas e é um incrédulo. Como alguém assim conseguirá obedecer à obra e às palavras de Deus que não estão em conformidade com as noções do homem? A pessoa mais rebelde é aquela que intencionalmente desafia Deus e resiste a Ele. É inimiga de Deus e é o anticristo. Tal pessoa tem constantemente uma atitude hostil em relação à nova obra de Deus, nunca demonstrou a menor intenção de se submeter, e nunca se submeteu ou humilhou a si mesma. Ela se exalta diante dos outros e nunca se submete a ninguém. Diante de Deus, ela se considera a mais proficiente em pregar a palavra e a mais hábil em trabalhar com os outros. Não descarta os “tesouros” já em sua posse, mas trata-os como heranças familiares para adoração, para pregar aos outros, e os utiliza para ensinar a esses tolos que a idolatram. Há, de fato, certo número de pessoas assim na igreja. Pode-se dizer que são “heróis indomáveis”, que permanecem na casa de Deus, geração após geração. Elas tomam a pregação da palavra (doutrina) como seu dever mais elevado. Ano após ano, geração após geração, vão vigorosamente impondo seu dever “sagrado e inviolável”. Ninguém ousa tocá-las, e nenhuma pessoa se atreve a reprová-las abertamente. Elas se tornam “reis” na casa de Deus,

correndo desenfreadas enquanto tiranizam os outros, de geração em geração. Esse bando de demônios procura unir esforços e demolir a Minha obra; como posso permitir que esses demônios vivos existam diante de Meus olhos? Até aqueles com apenas meia obediência não conseguem caminhar até o fim, quanto menos esses tiranos sem a menor obediência no coração! A obra de Deus não é facilmente ganha pelo homem. Mesmo que use todas as suas forças, o homem ganhará apenas uma mera porção e atingirá a perfeição no final. O que dizer então dos filhos do arcanjo que procuram destruir a obra de Deus? Eles não têm ainda menos esperança de serem ganhos por Deus? Meu propósito ao fazer a obra da conquista não é apenas conquistar por causa da conquista, mas conquistar para revelar a justiça e a iniquidade, obter prova para a punição do homem, condenar os ímpios e, ainda mais, conquistar tendo em vista o aperfeiçoamento daqueles que obedecem voluntariamente. No final, todos serão separados de acordo com sua espécie, e todos os que são aperfeiçoados terão seus pensamentos e ideias cheios de obediência. Essa é a obra a ser concluída no final. Mas aqueles que estão cheios de caminhos rebeldes serão punidos, enviados para queimar no fogo e se tornarão objeto de maldição eterna. Quando chegar esse momento, esses “heróis grandiosos e indomáveis” de tempos passados se tornarão os mais baixos e rejeitados “covardes, fracos e impotentes”. Somente isso pode ilustrar todos os aspectos da justiça de Deus e revelar Seu caráter, que não admite ofensa do homem, e só isso pode apaziguar o ódio no Meu coração. Vocês não concordam que isso é completamente razoável?

Nem todos os que experimentam a obra do Espírito Santo podem ganhar a vida, e nem todas as pessoas nesta corrente podem ganhar a vida. A vida não é uma propriedade comum compartilhada por toda a humanidade, e a transformação do caráter não é algo facilmente alcançado por todos. A submissão à obra de Deus deve ser tangível e vivida. A submissão em um nível superficial não pode receber a aprovação de Deus, e apenas obedecer aos aspectos superficiais da palavra de Deus, sem buscar uma transformação do próprio caráter, não poderá agradar o coração de Deus. A obediência a Deus e a submissão à obra de Deus são uma e a mesma coisa. Aqueles que se submetem somente a Deus, mas não à Sua obra, não podem ser considerados obedientes, e menos ainda os que não se submetem verdadeiramente, mas são bajuladores por fora. Aqueles que realmente se submetem a Deus são todos capazes de ganhar com a obra e alcançar a compreensão do caráter e da obra de Deus. Somente esses homens se submetem verdadeiramente a Deus. Tais homens conseguem ganhar novo conhecimento da nova obra e experimentam novas mudanças a partir delas. Somente esses homens

têm a aprovação de Deus, somente esses homens são aperfeiçoados, e somente esses são aqueles cujo caráter mudou. Os que recebem a aprovação de Deus são aqueles que se submetem com prazer a Deus, à Sua palavra e à Sua obra. Somente esse tipo de homem está correto. Somente esse tipo de homem deseja Deus sinceramente e busca Deus sinceramente. Quanto àqueles que apenas falam de sua fé em Deus com a boca, mas na essência O amaldiçoam, esses são homens que se mascaram, que carregam o veneno das cobras, os mais traiçoeiros dos homens. Mais cedo ou mais tarde, esses canalhas terão suas abomináveis máscaras arrancadas. Essa não é a obra que está sendo feita hoje? Os homens ímpios sempre serão perversos e não escaparão do dia da punição. Os homens bons sempre serão bons e serão revelados quando a obra chegar ao fim. Nenhum dos ímpios será considerado justo, e nenhum dos justos será considerado perverso. Eu permitiria que algum homem fosse injustamente acusado?

À medida que sua vida avança, você sempre deve ter uma nova entrada e uma percepção nova e mais elevada, que se torna mais profunda a cada passo. É nisso que toda a humanidade deveria entrar. Por meio da comunhão, ouvindo uma mensagem, lendo a Palavra de Deus, lidando com uma questão, você ganhará nova percepção e nova iluminação. E você não vive dentro das regras dos velhos e antigos tempos. Você sempre vive dentro da nova luz, e não se afasta da Palavra de Deus. Isso é que se chama entrar na trilha correta. Não bastará apenas pagar o preço num nível superficial. Dia a dia, a Palavra de Deus entra num reino mais elevado, e coisas novas aparecem diariamente. Também é necessário que o homem faça uma nova entrada todos os dias. À medida que fala, Deus realiza tudo o que falou, e se você não conseguir manter o ritmo, ficará para trás. Você deve se aprofundar em suas orações; comer e beber mais da palavra de Deus não pode ser intermitente. Aprofunde o esclarecimento e a iluminação que recebe, e suas noções e imaginações devem diminuir gradualmente. Você também deve fortalecer seu julgamento e, seja lá o que encontrar, deve ter seus pensamentos sobre isso e seus pontos de vista. Por entender algumas coisas no espírito, você deve ganhar percepção das coisas externas e compreender a essência de qualquer questão. Se você não está equipado com essas coisas, como poderá liderar a igreja? Se você apenas fala de letras e doutrinas sem realidade alguma e sem um caminho de prática, você só poderá sobreviver por um curto período de tempo. Pode ser ligeiramente aceitável ao falar com novos crentes, mas depois de um tempo, quando os novos crentes já tiverem alguma experiência real, então você não conseguirá mais supri-los. Então como você fica apto para que Deus o use? Sem nova iluminação, você não pode trabalhar. Aqueles que não possuem a nova iluminação

são os que não sabem como experimentar, e esses homens não ganham nunca novos conhecimentos ou novas experiências. E, no que diz respeito a suprir a vida, eles nunca podem desempenhar sua função, nem podem se tornar aptos para serem usados por Deus. Esse tipo de homem não serve para nada; é uma pessoa inútil. Na verdade, esses homens são totalmente incapazes de desempenhar sua função no trabalho e não servem para nada. Não só falham em desempenhar sua função, mas na realidade colocam muita tensão desnecessária na igreja. Exorto esses “veneráveis anciãos” a se apressarem e deixarem a igreja para que os outros não tenham que olhar para você. Tais homens não entendem a nova obra, mas estão cheios de noções intermináveis. Eles não servem para função alguma na igreja. Em vez disso, fazem maldades e espalham negatividade em todos os lugares, a ponto de se engajar em todo tipo de má conduta e perturbação na igreja, e, assim, lançam em confusão e desordem os que carecem de discernimento. Esses diabos vivos, esses espíritos malignos deveriam deixar a igreja o mais rápido possível, para que a igreja não seja destruída por sua causa. Você pode não temer a obra atual, mas não teme a punição justa de amanhã? Há um grande número de pessoas na igreja que são parasitas, bem como um grande número de lobos que procuram interromper a obra normal de Deus. Todas essas coisas são demônios enviados pelo demônio rei, lobos cruéis que procuram devorar os cordeiros incautos. Se esses tais homens não forem expulsos, tornam-se parasitas na igreja e traças que devoram as ofertas. Cedo ou tarde, chegará o dia em que esses vermes desprezíveis, ignorantes, vis e repulsivos serão punidos!

## **A Era do Reino é a Era da Palavra**

Na Era do Reino, Deus usa palavras para introduzir a nova era, mudar o meio pelo qual Ele opera e fazer a obra de toda a era. Esse é o princípio pelo qual Deus opera na Era da Palavra. Ele Se tornou carne para falar de diferentes perspectivas, de modo que o homem pudesse verdadeiramente ver Deus, que é a Palavra manifesta na carne, e pudesse contemplar Sua sabedoria e maravilha. Tal obra é feita para melhor atingir os objetivos de conquistar, aperfeiçoar e eliminar o homem, que é o verdadeiro significado do uso de palavras para operar na Era da Palavra. Por meio dessas palavras, as pessoas chegam a conhecer a obra de Deus, o caráter de Deus, a substância do homem e aquilo em que o homem deve entrar. Por meio de palavras, a obra que Deus deseja fazer na Era da Palavra é trazida à consecução em sua totalidade. Por meio dessas palavras, as pessoas são expostas, eliminadas e provadas. As pessoas viram as palavras de Deus, ouviram essas palavras e

reconheceram a existência dessas palavras. Como resultado, elas vieram a acreditar na existência de Deus, na onipotência e sabedoria de Deus, bem como no amor de Deus pelo homem e em Seu desejo de salvar o homem. O termo “palavras” pode ser simples e comum, mas as palavras ditas pela boca do Deus encarnado sacodem o universo, transformam o coração das pessoas, transformam suas noções e seus velhos caracteres, e transformam o modo como o mundo inteiro costumava parecer. Através das eras, somente o Deus de hoje tem operado dessa forma e só Ele fala assim e dessa maneira vem salvar o homem. Desde então, o homem vive sob a orientação das palavras de Deus, pastoreado e suprido por Suas palavras. As pessoas vivem no mundo das palavras de Deus, em meio às maldições e às bênçãos das palavras de Deus, e há ainda mais seres humanos que vieram viver sob o julgamento e castigo de Suas palavras. Essas palavras e essa obra são todas para a salvação do homem, para o cumprimento da vontade de Deus e para mudar a aparência original do mundo da velha criação. Deus criou o mundo utilizando palavras, Ele conduz as pessoas por todo o universo utilizando palavras e Ele as conquista e as salva utilizando palavras. Finalmente, Ele usará palavras para levar o mundo inteiro de outrora ao fim, assim completando todo o Seu plano de gerenciamento. Ao longo da Era do Reino, Deus usa palavras para fazer a Sua obra e para alcançar os resultados de Sua obra. Ele não opera maravilhas nem realiza milagres, mas simplesmente faz a Sua obra por meio das palavras. Por causa dessas palavras, o homem é alimentado e suprido e ganha conhecimento e experiência verdadeira. Na Era da Palavra, o homem tem sido excepcionalmente abençoado. Ele não sofre dor física e simplesmente desfruta da generosa provisão das palavras de Deus; sem precisar buscar ou peregrinar cegamente, desde seu conforto, ele vê a aparição de Deus, O ouve falar com a Própria boca, recebe aquilo que Ele provê e O observa fazer pessoalmente a Sua obra. Essas são coisas que as pessoas das eras passadas foram incapazes de desfrutar, e essas são bênçãos que eles jamais poderiam receber.

Deus decidiu tornar o homem completo e, qualquer que seja a perspectiva a partir da qual Ele fala, é tudo em prol de tornar as pessoas perfeitas. As palavras proferidas da perspectiva do Espírito são de difícil compreensão para as pessoas; elas não têm meios para encontrar a senda para a prática, pois sua capacidade de entendimento é limitada. A obra de Deus alcança efeitos diferentes, e ao dar cada passo da obra Ele tem Seu propósito. Além disso, é imperativo que Ele fale a partir de diferentes perspectivas, pois só assim Ele pode aperfeiçoar o homem. Se Ele fosse somente declarar Sua voz da perspectiva do Espírito, não haveria como completar esta fase da obra de Deus. A partir do tom com o qual Ele fala, você pode

ver que Ele está determinado a completar este grupo de pessoas. Então, qual deveria ser o primeiro passo cada um daqueles que desejam ser tornados perfeitos? Acima de tudo, você deve conhecer a obra de Deus. Hoje, um novo método foi iniciado na obra de Deus; a era passou por uma transição, a maneira na qual Deus opera também mudou, e o método pelo qual Deus fala é diferente. Hoje, não só o método de Sua obra mudou, mas também a era. Agora é a Era do Reino. É também a era de amar a Deus. É um antegosto da Era do Reino Milenar — que também é a Era da Palavra e na qual Deus usa muitas maneiras de falar para aperfeiçoar o homem, e fala de perspectivas diferentes para suprir o homem. Ao entrar na Era do Reino Milenar, Deus começará a usar palavras para tornar o homem perfeito, permitindo-lhe entrar na realidade da vida e o conduzindo na trilha certa. Tendo experimentado tantos passos da obra de Deus, o homem viu que essa obra não permanece inalterada, mas está evoluindo e se aprofundando sem cessar. Depois que as pessoas a experimentaram por tanto tempo, a obra se alterou continuamente, e mudando repetidas vezes. Por mais que mude, no entanto, ela nunca se desvia do propósito de Deus de trazer salvação para a humanidade. Mesmo com dez mil mudanças, ela nunca se desvia de seu propósito original. Não importa como o método da obra de Deus possa mudar, esta obra nunca se afasta da verdade nem da vida. Mudanças no método pelos quais a obra é feita envolvem simplesmente uma alteração no formato da obra e na perspectiva a partir da qual Deus fala; não há mudança no objetivo central da obra de Deus. Mudanças no tom da voz de Deus e no método da Sua obra são feitas para alcançar um efeito. Uma mudança no tom de voz não significa uma mudança no propósito ou no princípio por trás da obra. As pessoas acreditam em Deus, principalmente, para buscar vida; se você acredita em Deus, e mesmo assim não busca a vida nem persegue a verdade ou o conhecimento de Deus, então isso não é crença em Deus! E seria realista ainda buscar entrar no reino para ser rei? Alcançar o amor verdadeiro por Deus por meio da busca da vida — apenas isso é realidade; a busca e a prática da verdade — tudo isso é realidade. Lendo as palavras de Deus e experimentando essas palavras, você chegará a captar o conhecimento de Deus em meio à experiência real, e isso é o que significa verdadeiramente buscar.

Agora é a Era do Reino. Se você entrou nesta nova era depende de se você entrou na realidade das palavras de Deus e de se Suas palavras se tornaram a realidade da sua vida. As palavras de Deus são dadas a conhecer a cada pessoa, de modo que, no fim, todas as pessoas viverão no mundo das palavras de Deus, e Suas palavras esclarecerão e iluminarão cada pessoa a partir de seu íntimo. Se, durante esse tempo, você for descuidado ao ler as palavras de Deus e não tiver

interesse em Suas palavras, então isso mostra que seu estado está errado. Se você é incapaz de entrar na Era da Palavra, então o Espírito Santo não opera em você; se você tiver entrado nesta era, Ele fará a Sua obra. O que você pode fazer no início da Era da Palavra, para ser capaz de ganhar a obra do Espírito Santo? Nesta era, entre vocês, Deus produzirá o seguinte fato: que toda pessoa há de viver as palavras de Deus, de ser capaz de colocar a verdade em prática e de amar a Deus com sinceridade; que todas as pessoas não de usar as palavras de Deus como um fundamento e como sua realidade, e não de ter um coração que reverencia a Deus; e que, por meio da prática das palavras de Deus, o homem, então, há de exercer o majestoso poder com Deus. Essa é a obra a ser realizada por Deus. Você consegue ficar sem ler as palavras de Deus? Hoje, há muitos que acham que não conseguem passar nem um ou dois dias sem ler as Suas palavras. Eles têm de ler Suas palavras todos os dias e, se o tempo não permitir, ouvi-las será suficiente. Esse é o sentimento que o Espírito Santo dá às pessoas, e é a maneira como Ele começa a movê-las. Isto é, Ele governa as pessoas por meio das palavras, de modo que elas possam entrar na realidade das palavras de Deus. Se, depois de apenas um dia sem comer e beber das palavras de Deus, você sentir escuridão e sede, e não puder suportá-lo, isso mostra que você foi tocado pelo Espírito Santo e que Ele não Se afastou de você. Você é, então, alguém que está nesta corrente. No entanto, se depois de um dia ou dois sem comer e beber das palavras de Deus, você não sente nada, se você não tem sede, não é nem um pouco tocado, isso mostra que o Espírito Santo Se afastou de você. Isso significa, então, que há algo errado com o estado dentro de você; você não entrou na Era da Palavra e é um daqueles que ficaram para trás. Deus usa as palavras para governar as pessoas; você se sente bem se comer e beber das palavras de Deus e, se não o fizer, não terá uma senda a seguir. As palavras de Deus se tornam o alimento das pessoas e a força que as impulsiona. A Bíblia diz que “nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. Hoje, Deus trará esta obra à completude e Ele há de realizar esse fato em vocês. Como é que, no passado, as pessoas conseguiam passar muitos dias sem ler as palavras de Deus e ainda assim eram capazes de comer e trabalhar como de costume, mas esse não é o caso hoje? Nesta era, Deus usa principalmente as palavras para governar tudo. Por meio das palavras de Deus, o homem é julgado e aperfeiçoado, e então, é finalmente levado ao reino. Só as palavras de Deus podem suprir a vida do homem, e só as palavras de Deus podem dar ao homem uma luz e uma senda para a prática, especialmente na Era do Reino. Enquanto você não se desviar da realidade das palavras de Deus, comendo e bebendo Suas palavras cada dia, Deus será capaz de torná-lo perfeito.

A busca da vida não é algo que se pode apressar; o crescimento da vida não acontece em apenas um dia ou dois. A obra de Deus é normal e prática, e há um processo a que ela se submete necessariamente. O Jesus encarnado levou trinta e três anos e meio para completar a Sua obra de crucificação — o que dizer de purificar o homem e transformar a sua vida, obra da máxima dificuldade? Também não é tarefa fácil criar um homem normal que manifesta Deus. Isso vale particularmente para as pessoas que nasceram na nação do grande dragão vermelho, que são de calibre inferior e exigem um tempo longo da palavra e da obra de Deus. Portanto, não fique impaciente para ver os resultados. Você tem de ser proativo no comer e beber das palavras de Deus e dedicar mais esforço às palavras de Deus. Quando tiver terminado de ler Suas palavras, você deve ser capaz de colocá-las em prática de verdade, crescendo em conhecimento, percepção, discernimento e sabedoria nas palavras de Deus. Dessa forma, você vai mudar sem perceber. Se você for capaz de tomar como seu princípio o comer e beber das palavras de Deus, lendo-as, vindo a conhecê-las, vivenciando-as e as praticando, você chegará à maturidade sem perceber. Há aqueles que dizem que são incapazes de colocar as palavras de Deus em prática, mesmo depois de lê-las. Qual é a sua pressa? Quando alcançar uma certa estatura, você será capaz de colocar Suas palavras em prática. Uma criança de quatro ou cinco anos diria que é incapaz de apoiar ou honrar seus pais? Você deveria ser capaz de saber que altura a sua estatura atual tem. Coloque em prática o que você é capaz de colocar em prática, e evite ser alguém que interrompe a gestão de Deus. Apenas coma e beba das palavras de Deus e tome isso como o seu princípio de agora em diante. Não se preocupe, por enquanto, se Deus pode completar você. Não se aprofunde nisso ainda. Apenas coma e beba das palavras de Deus conforme elas chegam a você, e Deus certamente tornará você completo. No entanto, há um princípio pelo qual você deve comer e beber de Suas palavras. Não o faça cegamente. Ao comer e beber das palavras de Deus, por um lado, busque as palavras que você deve passar a conhecer — isto é, aquelas que se relacionam às visões — e, por outro lado, busque aquilo que você deveria pôr em prática real — no que você deve entrar. Um aspecto tem a ver com o conhecimento, e o outro, com entrar. Tendo compreendido ambos — quando tiver compreendido o que deveria saber e o que deveria praticar — você vai saber como comer e beber das palavras de Deus.

Seguindo adiante, conversar sobre as palavras de Deus deveria ser o princípio pelo qual você fala. Normalmente, quando vocês se reúnem, deveriam ser capazes de se engajar em comunhão sobre as palavras de Deus, tomando-as como conteúdo de suas interações, conversando sobre o que sabem sobre essas palavras, como

as colocam em prática e como o Espírito Santo opera. Contanto que você comunique as palavras de Deus, o Espírito Santo o iluminará. Alcançar o mundo das palavras de Deus exige a cooperação do homem. Se você não entrar nisso, Deus não terá como operar; se você mantiver sua boca fechada e não falar sobre Suas palavras, Ele não terá como o iluminar. Sempre que você não estiver de outra forma ocupado, converse sobre as palavras de Deus, e não se meta apenas em conversa fiada! Deixe a sua vida ser preenchida com as palavras de Deus — só então você será um crente devoto. Não importa que a sua comunicação seja superficial. Sem superficialidade não pode haver profundidade. Tem de haver um processo. Através do treinamento, você captará a iluminação do Espírito Santo sobre você e como comer e beber efetivamente das palavras de Deus. Após um intervalo de exame profundo, você entrará na realidade das palavras de Deus. Só se estiver decidido a cooperar, você será capaz de receber a obra do Espírito Santo.

Dos princípios de comer e beber das palavras de Deus, um se relaciona ao conhecimento, e o outro, à entrada. Quais palavras você deveria chegar a conhecer? Você deveria chegar a conhecer as palavras que se relacionam às visões (tais como aquelas relacionadas a qual era a obra de Deus entrou agora, o que Deus deseja alcançar agora, o que a encarnação é, e assim por diante; tudo isso está relacionado às visões). O que se quer dizer com a senda na qual o homem deve entrar? Isso se refere às palavras de Deus que o homem deveria praticar e nas quais entrar. Esses são os dois aspectos de comer e beber as palavras de Deus. A partir de agora, coma e beba das palavras de Deus dessa maneira. Se você tem uma compreensão clara das Suas palavras a respeito das visões, então não há necessidade de continuar lendo o tempo todo. De importância primordial é comer e beber mais das palavras sobre a entrada, tais como de que maneira voltar seu coração para Deus, de que maneira acalmar seu coração diante de Deus e de que maneira renunciar à carne. Essas são as coisas que você deveria colocar em prática. Sem saber como comer e beber das palavras de Deus, a verdadeira comunicação é impossível. Uma vez que você saiba como comer e beber das Suas palavras, quanto tiver captado o que é fundamental, a comunicação se tornará espontânea, e qualquer assunto que surja, você será capaz de comunicar e captar a realidade. Se, ao comunicar as palavras de Deus, você não tiver realidade, então você não captou o que é fundamental, o que demonstra que você não sabe como comer e beber das palavras de Deus. Algumas pessoas podem achar cansativo ler as palavras de Deus, o que não é um estado normal. O que é normal é nunca se cansar de ler as palavras de Deus, sempre ter sede delas e sempre achar que as palavras de Deus são boas. É assim que alguém que realmente entrou come e bebe das palavras de Deus. Quando você

sente que as palavras de Deus são extraordinariamente práticas e são exatamente aquilo em que o homem deve entrar; quando você sente que as Suas palavras são consideravelmente úteis e benéficas para o homem, e que elas são a provisão da vida do homem — é o Espírito Santo que lhe dá esse sentimento, e é o Espírito Santo que move você. Isso prova que o Espírito Santo está operando em você e que Deus não Se afastou de você. Algumas pessoas, vendo que Deus está sempre falando, se cansam de Suas palavras e pensam que não tem importância se elas as leem ou não — o que não é um estado normal. Falta-lhes um coração sedento de entrar na realidade, e tais pessoas não têm sede nem dão importância a serem aperfeiçoadas. Sempre que achar que não tem sede das palavras de Deus, isso mostra que você não está em um estado normal. No passado, se Deus Se afastou ou não de você podia ser determinado por se você sentia paz interior, e se experimentava alegria. Agora, o fundamental é se você tem sede das palavras de Deus, se Suas palavras são a sua realidade, se você é fiel e se é capaz de fazer tudo que pode fazer por Deus. Em outras palavras, o homem é julgado pela realidade das palavras de Deus. Deus dirige Suas palavras a toda a humanidade. Se você estiver disposto a lê-las, Ele o esclarecerá, mas se não estiver, Ele não o fará. Deus esclarece aqueles que têm fome e sede de justiça e esclarece aqueles que O buscam. Alguns dizem que Deus não os esclareceu mesmo depois que leram as Suas palavras. Mas de que maneira você leu essas palavras? Se você leu Suas palavras da maneira como um homem a cavalo olha as flores, e não deu importância à realidade, como Deus poderia esclarecê-lo? Como alguém que não aprecia as palavras de Deus poderia ser aperfeiçoado por Ele? Se você não valorizar as palavras de Deus, então não terá nem verdade nem realidade. Se você valorizar Suas palavras, então será capaz de colocar a verdade em prática e, só então, você terá a realidade. É por isso que você deve comer e beber das palavras de Deus o tempo todo, esteja você ocupado ou não, sendo as circunstâncias adversas ou não e estando você em provação ou não. Em suma, as palavras de Deus são o fundamento da existência do homem. Ninguém pode se afastar de Suas palavras, mas deve alimentar-se delas assim como são feitas as três refeições do dia. Ser tornado perfeito e ganho por Deus poderia ser tão fácil? Quer você entenda ou não, neste momento, e quer tenha ou não uma percepção da obra de Deus, você deve comer e beber das palavras de Deus o máximo possível. Isso é entrar de uma maneira proativa. Depois de ler as palavras de Deus, apresse-se em colocar em prática aquilo em que você pode entrar e deixe de lado, por enquanto, o que você não pode. Pode haver muitas das palavras de Deus que você não consiga entender no começo, mas depois de dois ou três meses, talvez até um ano, você entenderá.

Como pode ser isso? É porque Deus não pode tornar as pessoas perfeitas em um dia ou dois. Na maioria das vezes, quando lê Suas palavras você pode não entender imediatamente. Nesse momento, elas podem parecer nada mais que um mero texto; você deve experimentá-las por um tempo antes de poder entendê-las. Tendo Deus falado tanto, você deveria fazer o máximo para comer e beber das Suas palavras, e então, sem o perceber, você chegará a entender e, sem o perceber, o Espírito Santo o esclarecerá. Quando o Espírito Santo esclarece o homem, muitas vezes é sem que o homem esteja ciente. Ele esclarece e guia você quando você tem sede e busca. O princípio pelo qual o Espírito Santo opera está centrado em torno das palavras de Deus que você come e bebe. Todos aqueles que não dão importância às palavras de Deus e que sempre têm uma atitude diferente para com Suas palavras — crendo que, em seu pensamento confuso, se trata de uma questão de indiferença ler ou não Suas palavras — são aqueles que não possuem realidade. Nem a obra do Espírito Santo nem Seu esclarecimento podem ser vistos numa pessoa assim. Elas estão simplesmente se saindo bem, são impostores sem qualificações verdadeiras, como o Sr. Nanguo da parábola.<sup>[a]</sup>

Sem as palavras de Deus como sua realidade, você não tem estatura real. Quando chegar a hora de ser provado, você certamente cairá, e então sua verdadeira estatura será revelada. Mas aqueles que regularmente buscam entrar na realidade, quando assolados pelas provações, hão de chegar a entender o propósito da obra de Deus. Aquele que é dotado de consciência, e que tem sede de Deus, deveria tomar medidas práticas para retribuir a Deus por Seu amor. Os não dotados de realidade não podem se manter firmes mesmo diante de assuntos triviais. Tal é a diferença entre aqueles com estatura real e aqueles sem. Por que é que, apesar de ambos comerem e beberem das palavras de Deus, alguns são capazes de permanecer firmes em meio às provações, enquanto outros fogem dela? A diferença óbvia é que alguns carecem de uma estatura real; eles não têm as palavras de Deus para servir como sua realidade, e Suas palavras não criaram raízes dentro deles. Tão logo são provados, eles chegam ao fim de sua senda. Por que, então, alguns são capazes de permanecer firmes em meio às provações? É porque eles entendem a verdade e têm uma visão, e eles entendem a vontade de Deus e Suas exigências, e assim são capazes de se manter firmes nas provações. Isso é estatura real, e isso, também, é vida. Alguns também podem ler as palavras de Deus, mas não as colocam em prática, não as levam a sério; os que não as levam a sério não dão importância à prática. Aqueles que não têm as palavras de Deus para servir como

---

a. O texto original não contém a frase “da parábola”.

sua realidade não têm estatura real, e tais pessoas não podem permanecer firmes nas provações.

Quando as palavras de Deus surgirem, você deveria imediatamente recebê-las e delas comer e beber. Não importa o quanto entenda, o único ponto de vista ao qual você deve se apegar é comer e beber, conhecer e praticar Suas palavras. Isso é algo que você deveria ser capaz de fazer. Não importa o quão grande sua estatura possa se tornar; simplesmente se concentre em comer e beber de Suas palavras. É com isso que o homem deveria cooperar. Sua vida espiritual é principalmente tentar entrar na realidade do comer e beber das palavras de Deus e colocá-las em prática. Não compete a você concentrar-se em qualquer outra coisa. Os líderes de igrejas deveriam ser capazes de orientar todos os seus irmãos e irmãs para que saibam como comer e beber as palavras de Deus. Essa é a responsabilidade de cada um dos líderes de igreja. Sejam jovens ou velhos, todos deveriam considerar o comer e beber das palavras de Deus como tendo grande importância e deveriam ter Suas palavras no coração. Entrar nessa realidade significa entrar na Era do Reino. Hoje, a maioria das pessoas acha que não pode viver sem comer e beber das palavras de Deus, e acha que Suas palavras são frescas independentemente do tempo. Isso significa que elas estão começando a se colocar na trilha certa. Deus usa palavras para fazer Sua obra e prover para o homem. Quando todos ansiarem pelas palavras de Deus e delas tiverem sede, a humanidade há de entrar no mundo de Suas palavras.

Deus falou muito. Quanto você chegou a conhecer? Em quanto você entrou? Se um líder de igreja não levou seus irmãos e irmãs à realidade das palavras de Deus, então ele terá sido negligente em seu dever e fracassado em cumprir com suas responsabilidades! Se seu entendimento é profundo ou superficial, independentemente do grau de seu entendimento, você deve saber como comer e beber as Suas palavras, você deve prestar grande atenção às Suas palavras e entender a importância e a necessidade de comê-las e bebê-las. Tendo Deus falado tanto, se você não come e bebe das Suas palavras, se não tenta buscá-las, nem as põe em prática, isso não pode ser chamado de acreditar em Deus. Já que de fato acredita em Deus, você deve comer e beber de Suas palavras, experimentar Suas palavras e viver Suas palavras. Só isso pode ser chamado de crença em Deus! Se você diz que acredita em Deus com a sua boca e ainda é incapaz de colocar alguma de Suas palavras em prática ou de produzir qualquer realidade, isso não é chamado acreditar em Deus. Antes, é “buscar o pão para satisfazer a fome”. Só falar de testemunhos triviais, coisas inúteis e questões superficiais, sem ter sequer a menor medida de realidade: isso não constitui a crença em Deus, e você simplesmente não

captou o caminho correto de crer em Deus. Por que você deve comer e beber tantas das palavras de Deus quanto possível? Se você não come e bebe de Suas palavras e só busca ascender ao Céu, isso é acreditar em Deus? Qual é o primeiro passo que alguém que acredita em Deus deveria dar? Por qual senda Deus aperfeiçoa o homem? Você pode ser aperfeiçoado sem comer e beber das palavras de Deus? Você pode ser considerado alguém do reino sem as palavras de Deus para servir como sua realidade? O que significa exatamente crer em Deus? Os crentes em Deus deveriam, no mínimo, ser bem comportados externamente; o mais importante de tudo é ser dotado das palavras de Deus. Haja o que houver, você nunca pode se afastar das Suas palavras. Conhecer Deus e realizar Suas intenções, tudo é alcançado por meio de Suas palavras. No futuro, todas as nações, denominações, religiões e todos os setores serão conquistados pelas palavras de Deus. Deus falará diretamente, e todas as pessoas terão as palavras de Deus em suas mãos, e, por meio disso, a humanidade será aperfeiçoada. Dentro e fora, as palavras de Deus permeiam tudo: a humanidade falará as palavras de Deus com sua boca, praticará segundo as palavras de Deus e manterá as palavras de Deus em seu íntimo, permanecendo imersa nas palavras de Deus tanto por dentro quanto por fora. Assim, a humanidade será aperfeiçoada. Aqueles que cumprem as intenções de Deus, e são capazes de dar testemunho Dele, são as pessoas que têm as palavras de Deus como sua realidade.

Entrar na Era da Palavra — na Era do Reino Milenar — é a obra que está sendo realizada hoje. A partir de agora, pratique o envolvimento na comunicação das palavras de Deus. Só por meio do comer e beber bem como por experimentar as palavras de Deus, você será capaz de vivê-las. Você deve produzir alguma experiência prática para convencer os outros. Se você não conseguir viver a realidade das palavras de Deus, ninguém será persuadido! Todos aqueles que são usados por Deus são pessoas que conseguem viver a realidade das palavras de Deus. Se você não puder produzir essa realidade e dar testemunho de Deus, isso mostra que o Espírito Santo não operou em você e que você não foi aperfeiçoado. Essa é a importância das palavras de Deus. Você tem um coração que tem sede das palavras de Deus? Aqueles que têm sede das palavras de Deus têm sede da verdade, e só pessoas assim são abençoadas por Deus. No futuro, há muito mais palavras que Deus dirá a todas as religiões e a todas as denominações. Ele primeiro fala e declara Sua voz dentre vocês para completá-los, antes de passar a falar e declarar Sua voz dentre os gentios para conquistá-los. Por meio de Suas palavras, todos serão sincera e totalmente convencidos. Por meio das palavras de Deus e de Suas revelações, o caráter corrupto do homem diminui, ele ganha a aparência de

um homem, e seu caráter rebelde diminui. As palavras operam no homem com autoridade e conquistam o homem dentro da luz de Deus. A obra que Deus faz na presente era, bem como os pontos decisivos de Sua obra, podem ser todos encontrados em Suas palavras. Se não ler Suas palavras, você não entenderá nada. Por meio do próprio comer e beber das Suas palavras, por meio do engajamento em comunhão com irmãos e irmãs e de suas experiências reais, você ganhará o pleno conhecimento das palavras de Deus. Só então você será verdadeiramente capaz de viver a realidade delas.

## **Tudo é realizado pela palavra de Deus**

Deus profere Suas palavras e faz Sua obra de acordo com eras diferentes e, em eras diferentes, profere palavras diferentes. Deus não obedece a regras, nem repete a mesma obra, nem sente saudade das coisas do passado; Ele é um Deus que é sempre novo, nunca velho, e todo dia Ele profere palavras novas. Você deveria obedecer àquilo que deveria ser obedecido hoje; isso é responsabilidade e dever do homem. É fundamental que a prática seja centrada em torno da luz e das palavras de Deus nos dias atuais. Deus não obedece a regras e pode falar a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar clara Sua sabedoria e onipotência. Não importa se Ele fala a partir da perspectiva do Espírito, ou do homem, ou da terceira pessoa — Deus é sempre Deus, e você não pode dizer que Ele não é Deus por causa da perspectiva do homem a partir da qual Ele fala. Entre algumas pessoas surgiram noções resultantes das diferentes perspectivas a partir das quais Deus fala. Essas pessoas não têm conhecimento de Deus e não conhecem Sua obra. Se Deus sempre falasse a partir de uma só perspectiva, o homem não estabeleceria regras a respeito de Deus? Deus poderia permitir que o homem agisse de tal maneira? Independentemente da perspectiva a partir da qual Deus fala, Ele tem Seus motivos para agir assim. Se Deus fosse sempre falar a partir da perspectiva do Espírito, você seria capaz de se envolver com Ele? Assim, Ele fala, às vezes, na terceira pessoa para fornecer Suas palavras para você e guiá-lo à realidade. Tudo o que Deus faz é apropriado. Em suma, tudo é feito por Deus, e você não deveria duvidar disso. Ele é Deus, e assim não importa a partir de qual perspectiva Ele fale, Ele sempre será Deus. Essa é uma verdade imutável. Não importa como trabalhe, Ele ainda é Deus e Sua essência não mudará! Pedro amou muito a Deus e foi um homem segundo o Próprio coração de Deus, mas Deus não o testemunhou como o Senhor ou Cristo, pois a essência de um ser é o que é, e nunca pode mudar. Em Sua obra, Deus não cumpre regras, mas emprega diferentes métodos para tornar Sua obra eficaz e

aumentar o conhecimento do homem sobre Ele. Todos os seus métodos de operar ajudam o homem a conhecê-Lo e buscam tornar o homem perfeito. Não importa qual método de operar Ele empregue, cada um objetiva edificar o homem e torná-lo perfeito. Embora um de Seus métodos de operar possa ter durado muito tempo, o objetivo disso foi fortalecer a fé do homem Nele. Assim, não deveria haver dúvida em seu coração. Essas são todas as etapas da obra de Deus, e devem ser obedecidas por vocês.

O que se fala hoje é sobre a entrada na realidade — não sobre ascender ao Céu nem sobre governar como reis; tudo o que se fala é a busca da entrada na realidade. Não há busca mais prática do que essa, e falar de governar como reis não é prático. O homem tem grande curiosidade e ainda mede a obra de Deus de hoje segundo suas noções religiosas. Mesmo tendo vivenciado tantos métodos pelos quais Deus opera, o homem ainda não conhece a obra de Deus, ainda busca sinais e maravilhas e ainda tenta verificar se as palavras de Deus foram cumpridas. Isso não é uma tremenda cegueira? Sem o cumprimento das palavras de Deus, você ainda acreditaria que Ele é Deus? Hoje, muitas pessoas assim que estão na igreja esperam contemplar sinais e maravilhas. Elas dizem que se as palavras de Deus forem cumpridas, então Ele é Deus; se as palavras de Deus não forem cumpridas, então Ele não é Deus. Então, você acredita em Deus por causa do cumprimento de Suas palavras ou porque Ele é o Próprio Deus? A opinião do homem sobre a crença em Deus deve ser corrigida! Quando você vê que as palavras de Deus não foram cumpridas, você foge. Isso é crer em Deus? Quando acredita em Deus, deve deixar tudo à misericórdia de Deus e obedecer a toda a obra de Deus. Deus proferiu tantas palavras no Antigo Testamento — quais delas você viu cumpridas com seus próprios olhos? Você pode afirmar que Jeová não é o Deus verdadeiro porque você não viu isso? Embora muitas palavras de Deus possam ter sido cumpridas, o homem é incapaz de ver isso claramente, porque o homem não tem a verdade e não entende nada. Alguns desejam fugir quando acham que as palavras de Deus não se cumpriram. Experimente. Veja se pode fugir. Depois de fugir, você ainda voltará. Deus controla você com Sua palavra, e se você deixar a igreja e a palavra de Deus, não terá como viver. Se você não acredita nisso, experimente por si mesmo. Você acha que pode simplesmente ir embora? O Espírito de Deus controla você, e você não pode partir. Isso é um decreto administrativo de Deus! Se algumas pessoas quiserem tentar, podem tentar! Você diz que essa pessoa não é Deus, então cometa um pecado contra Ele e veja o que Ele faz. É possível que sua carne não morra e você ainda possa se alimentar e se vestir, mas mentalmente será insuportável; você vai se sentir estressado e atormentado, nada será mais doloroso. O homem não

pode suportar ser mentalmente atormentado e devastado — talvez você consiga suportar o sofrimento da carne, mas será totalmente incapaz de suportar o estresse mental e o tormento duradouro. Hoje, algumas pessoas se tornam negativas porque elas não foram capazes de ver sinais e maravilhas, mas nenhuma ousa fugir, não importando o quanto fiquem negativas, pois Deus controla o homem com Sua palavra. Apesar de não ter havido o advento dos fatos, ainda assim ninguém pode fugir. Não são essas as ações de Deus? Hoje, Deus veio à terra para dar vida ao homem. Ao contrário daquilo que as pessoas imaginam, Ele não busca persuadir você mostrando-lhe sinais e maravilhas a fim de garantir um relacionamento pacífico entre Deus e o homem. Todos aqueles que não enfocam a vida e que, em vez disso, se concentram em fazer Deus mostrar sinais e maravilhas, são fariseus! E foram os fariseus que pregaram Jesus na cruz. Se você mede Deus de acordo com sua própria opinião sobre a crença em Deus, acreditando em Deus se Suas palavras forem cumpridas e duvidando e até mesmo blasfemando contra Deus se não forem, então você não O prega na cruz? Pessoas assim são negligentes em seus deveres e só querem saber conforto!

Por um lado, o maior problema com o homem é que ele não conhece a obra de Deus. Embora a atitude do homem não seja de negação, ela é de dúvida. Ele não nega, mas também não reconhece plenamente. Se as pessoas tiverem conhecimento profundo da obra de Deus, não fugirão. O outro problema é que o homem não conhece a realidade. Hoje, é com a palavra de Deus que cada pessoa está envolvida; de fato, você não deveria pensar em ver sinais e maravilhas no futuro. Eu lhes digo claramente: durante o estágio atual, tudo o que você pode ver são as palavras de Deus, e, embora não existam fatos, a vida de Deus ainda pode ser forjada no homem. Essa é a principal obra do Reino Milenar, e se você não consegue percebê-la, se tornará fraco e cairá, descenderá em meio a provações e, ainda mais dolorosamente, será levado cativo por Satanás. Deus veio à terra principalmente para proferir Suas palavras; aquilo com o que você se envolve é a palavra de Deus, o que você vê é a palavra de Deus, o que você ouve é a palavra de Deus, o que você obedece é à palavra de Deus, o que você vivencia é a palavra de Deus, e esta encarnação de Deus utiliza principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não mostra sinais e maravilhas, e, sobretudo, não faz a obra que Jesus fez no passado. Embora sejam Deus, e ambos encarnados, Seus ministérios não são os mesmos. Quando Jesus veio, Ele também fez parte da obra de Deus e proferiu algumas palavras, mas qual foi a principal obra que Ele realizou? Sua principal realização foi a obra da crucificação. Ele Se tornou a semelhança da carne pecaminosa para concluir a obra de crucificação e redimir toda a humanidade,

e foi por causa de todo o pecado da humanidade que Ele serviu como oferta pelo pecado. Essa é a principal obra que Ele realizou. No fim, Ele forneceu o caminho da cruz para guiar os que vieram depois. Quando Jesus veio, foi principalmente para completar a obra de redenção. Ele redimiu toda a humanidade e trouxe o evangelho do reino dos céus ao homem; além disso, criou a senda para o reino dos céus. Como resultado, todos aqueles que vieram depois disseram: “Deveríamos percorrer a senda da cruz e nos sacrificar pela cruz”. Claro que, no início, Jesus também fez algumas outras obras e proferiu algumas palavras para fazer o homem se arrepender e confessar seus pecados. Mas Seu ministério ainda era a crucificação, e os três anos e meio que Ele passou pregando o caminho foram em preparação para a crucificação que veio depois. As várias vezes que Jesus orou também foram em prol da crucificação. A vida de homem normal que Ele levou e os trinta e três anos e meio que Ele viveu na terra foram principalmente para concluir a obra da crucificação; eles serviram para dar-Lhe força para empreender essa obra; como resultado disso, Deus confiou a obra da crucificação a Ele. Hoje, qual obra o Deus encarnado realizará? Hoje, Deus Se tornou carne primordialmente para completar a obra da “Palavra que aparece na carne”, para usar a palavra para tornar o homem perfeito e fazê-lo aceitar o tratamento e o refinamento da palavra. Em Suas palavras, Ele faz com que você receba provisão e ganhe vida; em Suas palavras, você vê Sua obra e feitos. Deus utiliza a palavra para castigá-lo e refiná-lo e, assim, se você sofre dificuldades, é também por causa da palavra de Deus. Hoje, Deus não opera com fatos, mas com palavras. Somente depois de Sua palavra chegar a você, o Espírito Santo pode operar dentro de você e fazer com que você sofra dor ou sinta doçura. Somente a palavra de Deus pode trazê-lo à realidade, e somente a palavra de Deus é capaz de torná-lo perfeito. Assim, você deve no mínimo entender isso: a obra feita por Deus durante os últimos dias é principalmente o uso de Sua palavra para tornar cada pessoa perfeita e guiar o homem. Toda a obra que Ele faz é através da palavra; Ele não utiliza fatos para castigar você. Há momentos em que algumas pessoas resistem a Deus. Deus não causa grande desconforto para você, sua carne não é castigada nem você sofre dificuldades — mas assim que Sua palavra recai sobre você e o refina, ela lhe é insuportável. Não é assim? Na época dos servidores, Deus disse para jogar o homem no poço sem fundo. O homem realmente chegou ao poço sem fundo? Simplesmente, através do uso de palavras para refinar o homem, o homem entrou no poço sem fundo. Assim, durante os últimos dias, quando Deus Se torna carne, Ele utiliza principalmente a palavra para realizar tudo e deixar tudo claro. Somente em Suas palavras você pode ver o que Ele é; apenas em Suas palavras você pode ver que Ele é o Próprio Deus. Quando Deus encarnado vem à terra, Ele

não faz outra obra a não ser proferir palavras, portanto, não há necessidade de fatos; as palavras bastam. Isso porque Ele veio principalmente para fazer esta obra, para permitir ao homem contemplar Seu poder e supremacia em Suas palavras, para permitir que o homem veja em Suas palavras como Ele humildemente Se esconde e para permitir que o homem conheça Sua totalidade em Suas palavras. Tudo o que Ele tem e tudo o que Ele é estão em Suas palavras. Sua sabedoria e maravilha estão em Suas palavras. Isso faz com que você veja os muitos métodos pelos quais Deus profere Suas palavras. A maior parte da obra de Deus durante todo este tempo foi provisão, revelação e tratamento para o homem. Ele não amaldiçoa uma pessoa com leviandade, e mesmo quando o faz, é através da palavra que Ele a amaldiçoa. Assim, nesta era de Deus encarnado, não procure ver Deus novamente curar os enfermos e expulsar demônios, e pare de procurar sinais o tempo todo — isso não faz sentido! Esses sinais não podem tornar o homem perfeito! Para ser claro: hoje, o verdadeiro Próprio Deus encarnado só fala e não age. Essa é a verdade! Ele usa palavras para tornar você perfeito e para o alimentar e regar. Ele também usa palavras para operar e usa palavras em vez de fatos para fazer com que você conheça a realidade Dele. Se você for capaz de perceber esta maneira de Deus operar, então será difícil permanecer passivo. Em vez de se concentrar em coisas negativas, você deveria focar apenas naquilo que é positivo — ou seja, independentemente de as palavras de Deus serem cumpridas, ou se há ou não o advento dos fatos, Deus faz o homem ganhar vida a partir de Suas palavras, e esse é o maior de todos os sinais; e, mais ainda, é um fato indiscutível. Essa é a melhor evidência através da qual se pode conhecer a Deus e é um sinal ainda maior do que os milagres. Somente estas palavras podem tornar o homem perfeito.

Assim que a Era do Reino iniciou, Deus começou a liberar Suas palavras. No futuro, estas palavras serão paulatinamente cumpridas e, naquele tempo, o homem crescerá em vida. O uso que Deus faz da palavra para revelar o caráter corrupto do homem é mais real, e mais necessário, e Ele não usa nada além da palavra para realizar Sua obra a fim de aperfeiçoar a fé do homem, pois hoje é a Era da Palavra, e ela requer a fé, resolução e cooperação do homem. A obra do Deus encarnado dos últimos dias é o uso de Sua palavra para servir e prover para o homem. Somente depois de Deus encarnado terminar de proferir Suas palavras é que elas começarão a ser cumpridas. Durante o tempo que Ele fala, Suas palavras não são cumpridas, porque quando Ele está no estágio encarnado, Suas palavras não podem ser cumpridas. Isso é para que o homem possa ver que Deus é carne e não Espírito, para que o homem possa contemplar a realidade de Deus com os próprios olhos. No dia em que Sua obra estiver completa, quando todas as palavras que deveriam

ser proferidas por Ele na terra tiverem sido proferidas, Suas palavras começarão a se cumprir. Esta não é a era do cumprimento das palavras de Deus, porque Ele não terminou de proferir Suas palavras. Então, quando você vir que Deus ainda está proferindo Suas palavras na terra, não espere o cumprimento delas; quando Deus deixar de proferir Suas palavras e quando Sua obra na terra tiver sido concluída, será então que Suas palavras começarão a se cumprir. Nas palavras que Ele profere na terra, há, em um aspecto, a provisão de vida, e em outro, há profecia — a profecia das coisas por vir, das coisas que serão feitas e das coisas que ainda têm de ser realizadas. Também houve profecia nas palavras de Jesus. Em um sentido, Ele supriu vida, em outro, proferiu profecia. Hoje, não se fala em realizar palavras e fatos ao mesmo tempo, pois a diferença entre aquilo que pode ser visto pelos próprios olhos do homem e aquilo que é feito por Deus é muito grande. Só se pode dizer que, uma vez concluída a obra de Deus, Suas palavras serão cumpridas e os fatos virão após as palavras. Durante os últimos dias, Deus encarnado realiza o ministério da palavra, e na execução do ministério da palavra, Ele apenas profere palavras e não se preocupa com outros assuntos. Assim que a obra de Deus mudar, Suas palavras começarão a ser cumpridas. Hoje, as palavras são usadas primeiramente para tornar você perfeito; quando Ele ganhar a glória em todo o universo, Sua obra estará completa — todas as palavras que deveriam ser ditas terão sido ditas, e todas as palavras terão se tornado fatos. Deus veio à terra durante os últimos dias para realizar o ministério da palavra para que o homem possa conhecê-Lo e para que o homem possa ver o que Ele é e ver a Sua sabedoria e todas as Suas façanhas maravilhosas a partir da Sua palavra. Durante a Era do Reino, Deus usa principalmente a palavra para conquistar toda a humanidade. No futuro, Sua palavra também cairá sobre todas as religiões, setores, nações e denominações; Deus usa a palavra para conquistar, para fazer todos os homens verem que Sua palavra carrega autoridade e poder e, assim, hoje, você enfrenta apenas a palavra de Deus.

As palavras proferidas por Deus nesta era são diferentes daquelas proferidas durante a Era da Lei e, assim, também diferem das palavras proferidas durante a Era da Graça. Na Era da Graça, Deus não fez a obra da palavra, mas simplesmente descreveu como Ele seria crucificado a fim de redimir toda a humanidade. A Bíblia apenas descreve por que Jesus deveria ser crucificado, os sofrimentos a que Ele foi submetido na cruz, e como o homem deveria ser crucificado por Deus. Durante aquela era, toda a obra feita por Deus centrou-se em torno da crucificação. Durante a Era do Reino, Deus encarnado profere palavras para conquistar todos aqueles que Nele creem. Esta é “a Palavra que aparece na carne”; Deus veio durante os últimos dias para fazer esta obra, o que significa dizer que Ele veio para realizar o real

significado da Palavra que aparece na carne. Ele só profere palavras, e raramente há o advento de fatos. Esta é a própria substância da Palavra que aparece na carne, e quando Deus encarnado profere Suas palavras, esta é a aparição da Palavra encarnada, e é a Palavra que vem em carne. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, e o Verbo Se fez carne.” Esta (a obra do aparecimento da Palavra na carne) é a obra que Deus realizará nos últimos dias, é o capítulo final de todo o Seu plano de gerenciamento e, assim, Deus tem de vir à terra e manifestar Suas palavras encarnado. Aquilo que é feito hoje, aquilo que será feito no futuro, aquilo que é realizado por Deus, o destino final do homem, aqueles que serão salvos, aqueles que serão destruídos, e assim por diante — esta obra que deve ser alcançada no final foi declarada com clareza, e é tudo para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne. Os decretos administrativos e a constituição que foram emitidos anteriormente, aqueles que serão destruídos, aqueles que entrarão em repouso — essas palavras devem todas ser cumpridas. Esta é principalmente a obra realizada por Deus encarnado durante os últimos dias. Ele faz as pessoas entenderem onde pertencem os predestinados por Deus e onde pertencem aqueles que não são predestinados por Deus, como Seu povo e filhos serão classificados, o que acontecerá com Israel, o que acontecerá com o Egito — no futuro, cada uma dessas palavras será cumprida. O ritmo da obra de Deus está-se acelerando. Deus usa a palavra como o meio para revelar ao homem o que deve ser feito em cada era, o que deve ser feito pelo Deus encarnado dos últimos dias e Seu ministério que deve ser realizado, e estas palavras são todas para realizar o verdadeiro significado da Palavra que aparece na carne.

Eu disse anteriormente: “Todos os que se concentram em contemplar sinais e maravilhas serão abandonados; eles não são aqueles que serão aperfeiçoados”. Já falei tantas palavras, mas o homem não tem o menor conhecimento desta obra e, tendo ela chegado a este ponto, as pessoas ainda pedem sinais e maravilhas. Sua crença em Deus não passa de uma busca por sinais e maravilhas, ou é para ganhar vida? Jesus também proferiu muitas palavras, e algumas delas ainda precisam ser cumpridas hoje. Você pode dizer que Jesus não é Deus? Deus testemunhou que Ele era Cristo e o amado Filho de Deus. Você pode negar isso? Hoje, Deus só profere palavras, e se você for incapaz de conhecer plenamente, você não pode ficar firme. Você acredita Nele porque Ele é Deus, ou acredita Nele com base no cumprimento ou não de Suas palavras? Acredita em sinais e maravilhas ou em Deus? Hoje, Ele não mostra sinais e maravilhas — Ele realmente é Deus? Se as palavras que Ele profere não são cumpridas, Ele é realmente Deus? A substância de Deus é determinada pelo cumprimento ou não das palavras que Ele profere? Por que

algumas pessoas estão sempre esperando pelo cumprimento das palavras de Deus antes de crer Nele? Isso não significa que eles não O conhecem? Todos aqueles que têm tais noções são pessoas que negam a Deus. Eles utilizam noções para medir Deus; se as palavras de Deus são cumpridas, eles acreditam em Deus, se não, não acreditam em Deus; e eles sempre buscam ver sinais e maravilhas. Eles não são os fariseus dos tempos modernos? Você ser ou não capaz de se manter firme depende de se conhece ou não o verdadeiro Deus — isso é fundamental! Quanto maior a realidade da palavra de Deus em você, maior seu conhecimento da realidade de Deus e mais você será capaz de permanecer firme durante as provações. Quanto mais você se concentra em ver sinais e maravilhas, mais incapaz é de se manter firme, e você vai cair em meio a provações. Sinais e maravilhas não são a base; só a realidade de Deus é vida. Algumas pessoas não conhecem os efeitos que devem ser alcançados pela obra de Deus. Elas passam seus dias em desorientação, não buscando o conhecimento da obra de Deus. Sua busca é sempre fazer com que Deus realize seus desejos, somente depois disso são sérios em sua crença. Elas dizem que buscarão a vida se as palavras de Deus forem cumpridas, mas se não forem cumpridas, então não há possibilidade de elas buscarem a vida. O homem pensa que a crença em Deus é a busca da contemplação de sinais e maravilhas e a busca da ascensão ao Céu e ao terceiro céu. Não há quem diga que sua crença em Deus é a busca da entrada na realidade, a busca da vida e a busca de ser ganho por Deus. Que é o valor de uma busca dessas? Aqueles que não buscam o conhecimento de Deus e a satisfação de Deus são pessoas que não creem em Deus, são pessoas que blasfemam contra Deus!

Agora você entende o que é a crença em Deus? A crença em Deus é contemplar sinais e maravilhas? É ascender ao Céu? Acreditar em Deus não é nada fácil. Aquelas práticas religiosas deveriam ser purgadas; buscar a cura dos enfermos e a expulsão de demônios, concentrar-se em sinais e maravilhas, cobiçar mais da graça, paz e alegria de Deus, buscar as perspectivas e conforto da carne — essas são práticas religiosas e tais práticas religiosas são um tipo vago de crença. O que é a crença real em Deus hoje? É a aceitação da palavra de Deus como a realidade da sua vida e o conhecimento de Deus a partir de Sua palavra, a fim de alcançar um verdadeiro amor a Ele. Para ser claro: a crença em Deus é para que você possa obedecer a Deus, amar a Deus e realizar o dever que deveria ser realizado por uma criatura de Deus. Esse é o objetivo de acreditar em Deus. Você deve alcançar um conhecimento da beleza de Deus, de quão digno Deus é de reverência, de como, em Suas criaturas, Deus realiza a obra da salvação e as torna perfeitas — essas são as essências mínimas da sua crença em Deus. A crença em Deus é

principalmente passar de uma vida da carne para uma vida de amor a Deus; de viver dentro da corrupção para viver dentro da vida das palavras de Deus; é sair do império de Satanás e viver sob o cuidado e proteção de Deus, é ser capaz de alcançar a obediência a Deus e não a obediência à carne, é permitir que Deus ganhe todo o seu coração, permitindo que Deus o torne perfeito e se libertar do caráter satânico corrupto. Crer em Deus é, principalmente, para que o poder e a glória de Deus se manifestem em você, para que você possa fazer a vontade de Deus e realizar o plano de Deus e ser capaz de dar testemunho de Deus diante de Satanás. Crer em Deus não deveria girar em torno do desejo de contemplar sinais e maravilhas, nem deveria ser por causa da própria carne. Deveria ser a busca de conhecer a Deus, e ser capaz de obedecer a Deus e, como Pedro, obedecer-Lhe até a morte. Esses são os objetivos principais de se crer em Deus. Come-se e bebe-se a palavra de Deus a fim de se conhecer a Deus e satisfazer a Deus. Comer e beber a palavra de Deus lhe dá um maior conhecimento de Deus, e somente depois disso você pode obedecer a Deus. Somente com conhecimento de Deus você pode amá-Lo, e esse é o objetivo que o homem deve ter em sua crença em Deus. Se, em sua crença em Deus, você sempre tenta ver sinais e maravilhas, então o ponto de vista dessa crença em Deus é errado. A crença em Deus é, principalmente, a aceitação da palavra de Deus como a realidade da vida. O objetivo de Deus só é alcançado por meio de se colocar em prática as palavras de Deus que saem de Sua boca e executá-las dentro de si. Ao acreditar em Deus, o homem deveria buscar ser aperfeiçoado por Deus, ser capaz de se submeter a Deus e ser completamente obediente a Deus. Se você puder obedecer a Deus sem reclamar, estar atento aos desejos de Deus, alcançar a estatura de Pedro e ter o estilo de Pedro mencionado por Deus, será então que você terá alcançado sucesso na crença em Deus, e isso significará que você foi ganho por Deus.

Deus faz Sua obra em todo o universo. Todos os que Nele creem devem aceitar Sua palavra e comer e beber a Sua palavra; ninguém pode ser ganho por Deus por ver os sinais e maravilhas mostrados por Deus. Ao longo das eras, Deus sempre usou a palavra para tornar o homem perfeito. Assim, você não deveria dedicar toda sua atenção a sinais e maravilhas, mas sim buscar ser aperfeiçoado por Deus. Na Era da Lei do Antigo Testamento, Deus proferiu algumas palavras, e na Era da Graça, Jesus também proferiu muitas palavras. Depois que Jesus disse muitas palavras, os apóstolos e discípulos posteriores levaram as pessoas a praticar de acordo com os mandamentos emitidos por Jesus e experimentaram de acordo com as palavras e os princípios proferidos por Jesus. Nos últimos dias, Deus usa principalmente a palavra para tornar o homem perfeito. Ele não usa sinais e

maravilhas para oprimir ou convencer o homem; isso não pode tornar claro o poder de Deus. Se Deus apenas mostrasse sinais e maravilhas, então seria impossível tornar clara a realidade de Deus e, assim, impossível tornar o homem perfeito. Deus não torna o homem perfeito por meio de sinais e maravilhas, mas usa a palavra para regar e pastorear o homem, e depois disso é alcançada a completa obediência do homem e o conhecimento do homem sobre Deus. Esse é o objetivo da obra que Ele faz e das palavras que Ele profere. Deus não usa o método de mostrar sinais e maravilhas para tornar o homem perfeito — Ele usa palavras e muitos métodos diferentes de operar para tornar o homem perfeito. Quer seja o refinamento, o lidar, a poda ou provisão de palavras, Deus fala a partir de muitas perspectivas diferentes para tornar o homem perfeito e para dar ao homem um conhecimento maior da obra, sabedoria e maravilha de Deus. Quando o homem for completado no momento em que Deus concluir a era nos últimos dias, ele estará qualificado para ver sinais e maravilhas. Quando você chegar a conhecer a Deus e for capaz de obedecer a Deus, não importa o que Ele faça, você não terá mais noções sobre Ele quando você vir sinais e maravilhas. No momento, você é corrupto e incapaz de obedecer completamente a Deus — você acha que está apto para ver sinais e maravilhas? Quando Deus mostrar sinais e maravilhas será quando Deus punirá o homem, e também quando a era mudará e, sobretudo, quando a era terminará. Quando a obra de Deus está sendo realizada normalmente, Ele não mostra sinais e maravilhas. Mostrar sinais e maravilhas é extremamente fácil, mas esse não é o princípio da obra de Deus, nem é o objetivo da gestão do homem por Deus. Se o homem visse sinais e maravilhas, e se o corpo espiritual de Deus aparecesse para o homem, todas as pessoas não acreditariam em Deus? Eu disse anteriormente que se ganha um grupo de vencedores no Oriente, vencedores que saíram da grande tribulação. Qual é o significado de tais palavras? Elas querem dizer que essas pessoas que foram ganhas só obedeceram verdadeiramente depois de passarem por julgamento e castigo e depois de serem lidadas e podadas e de passarem por todos os tipos de refinamento. A crença de tais pessoas não é vaga e abstrata, mas real. Elas não viram sinais e maravilhas, nem milagres; elas não falam de letras e doutrinas abstrusas, nem de percepções profundas; em vez disso, têm a realidade e as palavras de Deus e um verdadeiro conhecimento da realidade de Deus. Um grupo assim não é mais capaz de tornar claro o poder de Deus? A obra de Deus durante os últimos dias é uma obra real. Durante a era de Jesus, Ele não veio para tornar o homem perfeito, mas para redimir o homem, e assim Ele mostrou alguns milagres para fazer com que as pessoas O seguissem. Pois Ele veio principalmente para completar a obra da crucificação, e mostrar sinais não fazia parte da obra de Seu

ministério. Tais sinais e maravilhas foram a obra que foi feita para tornar eficaz Sua obra; foram obras extras e não representavam a obra de toda a era. Durante a Era da Lei do Antigo Testamento, Deus também mostrou alguns sinais e maravilhas — mas a obra que Deus faz hoje é uma obra real, e Ele definitivamente não mostraria sinais e maravilhas agora. Se Ele mostrasse sinais e maravilhas, Sua verdadeira obra seria lançada em desordem, e Ele seria incapaz de continuar a operar. Se Deus dissesse que a palavra deveria ser usada para tornar o homem perfeito, mas também mostrasse sinais e maravilhas, poderia verdadeiramente ficar claro que o homem crê Nele? Assim, Deus não faz essas coisas. Há religião demais dentro do homem; Deus veio durante os últimos dias para expulsar todas as noções religiosas e coisas sobrenaturais de dentro do homem e fazer o homem conhecer a realidade de Deus. Ele veio para remover uma imagem de um Deus que é abstrata e fantasiosa — uma imagem de um Deus que, em outras palavras, não existe de forma alguma. Então, agora, a única coisa preciosa é que você tenha um conhecimento da realidade! A verdade sobrepõe-se tudo. Quanta verdade você possui hoje? Tudo o que mostra sinais e maravilhas é Deus? Espíritos malignos também podem mostrar sinais e maravilhas; eles são todos Deus? Em sua crença em Deus, o que o homem procura é a verdade, o que ele busca é a vida, em vez de sinais e maravilhas. Esse deveria ser o objetivo de todos aqueles que acreditam em Deus.

## **Aqueles que não de ser aperfeiçoados devem passar pelo refinamento**

Se você acredita em Deus, então, deve obedecer a Deus, colocar a verdade em prática e cumprir todos os seus deveres. Além disso, você deve entender as coisas que deveria experimentar. Se você só experimenta ser lidado, ser disciplinado e ser julgado, se você somente é capaz de desfrutar Deus, mas é incapaz de sentir quando Deus o está disciplinando ou está lidando com você, isso é inaceitável. Talvez, nesse caso de refinamento, você seja capaz de permanecer firme, mas isso ainda não é o bastante; você ainda deve continuar marchando avante. A lição de amar a Deus nunca para e não tem fim. As pessoas acham que acreditar em Deus é algo extremamente simples, mas assim que ganham alguma experiência prática, elas então se dão conta de que crer em Deus não é tão simples quanto imaginam. Quando Deus opera para refinar o homem, o homem sofre. Quanto maior for o refinamento de uma pessoa, maior será seu amor por Deus, mais do poder de Deus será revelado nela. Em contrapartida, quanto menos refinamento uma pessoa

recebe, menos o seu amor por Deus crescerá, e menos poder de Deus será revelado nela. Quanto maiores forem o refinamento e a dor de uma pessoa e quanto maior tormento experimentar, mais profundo se tornará seu amor por Deus, mais genuína sua fé em Deus se tornará, e mais profundo será seu conhecimento de Deus. Em suas experiências, você verá pessoas que sofrem grandemente enquanto são refinadas, que são muito lidadas e disciplinadas, e você verá que são essas pessoas que têm um profundo amor por Deus e um conhecimento mais profundo e penetrante de Deus. Os que não experimentaram tratamento têm somente um conhecimento superficial e podem apenas dizer: “Deus é tão bom. Ele concede graça às pessoas para que possam desfrutar Dele”. Se as pessoas experimentaram tratamento e disciplina, então são capazes de falar do verdadeiro conhecimento de Deus. Assim, quanto mais maravilhosa é a obra de Deus no homem, mais valiosa e significativa ela é. Quanto mais impenetrável ela é para você e mais incompatível com suas noções, mais a obra de Deus é capaz de conquistá-lo, ganhá-lo e aperfeiçoá-lo. Como é grande o significado da obra de Deus! Se Deus não refinasse o homem dessa maneira, se Ele não operasse de acordo com esse método, então Sua obra seria ineficaz e sem significado. Foi dito no passado que Deus selecionaria e ganharia esse grupo e o tornaria completo nos últimos dias; nisso, há um significado extraordinário. Quanto maior a obra que Ele conduz dentro de vocês, mais profundo e mais puro o amor de vocês por Deus. Quanto maior for a obra de Deus, mais o homem é capaz de entender alguma coisa de Sua sabedoria e mais profundo é o conhecimento que o homem tem Dele. Durante os últimos dias, o plano de gerenciamento de Deus de seis mil anos chegará ao fim. Será que realmente poderá terminar facilmente? Uma vez que Ele conquiste a humanidade, Sua obra estará encerrada? Pode ser tão simples assim? As pessoas, sem dúvida, imaginam que é simples assim, mas o que Deus faz não é tão simples. Seja qual for a parte da obra de Deus que você mencione, toda ela é insondável para o homem. Se você fosse capaz de sondá-la, então a obra de Deus não teria significado nem valor. A obra feita por Deus é insondável; é completamente contrária às suas noções e é quanto mais irreconciliável for com suas noções, mais demonstra que a obra de Deus é significativa; se fosse compatível com suas noções, então não teria sentido. Hoje, você acha que a obra de Deus é tão maravilhosa e, quanto mais maravilhosa você achar que é, mais você acha que Deus é insondável e você vê como são grandes os feitos de Deus. Se Ele só realizasse uma obra superficial, perfuntória, para conquistar o homem e não fizesse nada mais depois disso, então o homem seria incapaz de contemplar o significado da obra de Deus. Embora você esteja recebendo um pouco de refinamento agora, isso é de grande benefício para o seu

crescimento na vida; assim, é da máxima necessidade que vocês passem por tal dificuldade. Hoje, você está recebendo um pouco de refinamento, mas posteriormente você será verdadeiramente capaz de contemplar os feitos de Deus e, por fim, você dirá: “Os feitos de Deus são tão maravilhosos!”. Essas serão as palavras em seu coração. Depois de terem experimentado o refinamento de Deus por algum tempo (a provação dos servidores e os tempos de castigo), algumas pessoas por fim disseram: “Crer em Deus é realmente difícil!”. O fato de terem usado as palavras “realmente difícil” mostra que os feitos de Deus são insondáveis, que a obra de Deus possui grande significado e valor e é altamente digna de ser estimada pelo homem. Se, depois de Eu ter feito tanta obra, você não tivesse o menor conhecimento, então Minha obra ainda poderia ter valor? Ela o fará dizer: “Servir a Deus é realmente difícil; os feitos de Deus são tão maravilhosos, e Deus realmente é sábio! Deus é tão lindo!”. Se, após passar por um período de experiência, você é capaz de dizer tais palavras, então isso prova que você ganhou a obra de Deus em si. Um dia, quando você estiver divulgando o evangelho no exterior e alguém lhe perguntar: “Como vai a sua fé em Deus?”, você será capaz de responder: “As ações de Deus são tão maravilhosas!”. Essa pessoa sentirá que suas palavras falam de experiências reais. Isso é verdadeiramente dar testemunho. Você dirá que a obra de Deus é repleta de sabedoria e que a obra Dele em você verdadeiramente o convenceu e conquistou seu coração. Você sempre irá amá-Lo porque Ele é mais do que digno do amor da humanidade! Se você puder responder a essas coisas, então poderá comover o coração das pessoas. Tudo isso é dar testemunho. Se você for capaz de dar um testemunho retumbante, levar as pessoas às lágrimas, isso mostra que você verdadeiramente é alguém que ama a Deus, porque você é capaz de dar testemunho de que ama a Deus, e por intermédio de você, as ações de Deus podem ser dadas em testemunho. Pelo seu testemunho, outras pessoas são levadas a buscar a obra de Deus, a experimentá-la, e em qualquer ambiente em que a experimentem, elas serão capazes de se ficar firmes. Essa é a única maneira genuína de dar testemunho, e isso é exatamente o que se exige de você agora. Você deveria ver que a obra de Deus é extremamente valiosa e digna de ser estimada pelas pessoas, que Deus é tão precioso e abundante; Ele não somente pode falar, mas também julgar as pessoas, refinar o coração delas, proporcionar-lhes prazer, ganhá-las, conquistá-las e aperfeiçoá-las. Com base em sua experiência, você verá que Deus é muito amável. Então, quanto você ama a Deus agora? Você realmente pode dizer essas coisas de coração? Quando puder expressar essas palavras do fundo do coração, você será capaz de dar testemunho. Uma vez que sua experiência tiver alcançado esse nível, você será capaz de ser uma testemunha de Deus e estará

qualificado. Se não alcançar esse nível em sua experiência, então você ainda estará muito longe. É normal as pessoas demonstrarem fraquezas durante o processo de refinamento, mas, depois do refinamento, você deveria ser capaz de dizer: “Deus é tão sábio em Sua obra!”. Se você for verdadeiramente capaz de alcançar um entendimento prático dessas palavras, então isso se tornará algo que você apreciará, e sua experiência terá valor.

O que você deveria buscar agora? Se você é capaz ou não de dar testemunho da obra de Deus; se é capaz ou não de se tornar um testemunho e uma manifestação de Deus; e se está apto ou não para ser usado por Ele — são essas as coisas que você deveria buscar. Quanto Deus realmente operou em você? Quanto você viu, quanto tocou? Quanto experimentou e provou? Independentemente de Deus ter ou não testado você, lidado com você ou disciplinado você, Seus atos e Sua obra foram realizados em você. Mas como alguém que crê em Deus e como alguém que está disposto a buscar ser aperfeiçoado por Ele, você é capaz de dar testemunho da obra de Deus tendo como base a sua própria experiência prática? Você pode viver a palavra de Deus por meio de sua experiência prática? Você é capaz de prover para os outros por meio da própria experiência prática e despende sua vida inteira para dar testemunho da obra de Deus? Para dar testemunho da obra de Deus, você deve depender de sua experiência, conhecimento e do preço que você pagou. Só assim você pode satisfazer a Sua vontade. Você é alguém que dá testemunho da obra de Deus? Você tem essa aspiração? Se você é capaz de dar testemunho do nome Dele e, além disso, de Sua obra, e se você consegue viver a imagem que Ele exige de Suas pessoas, então você é uma testemunha de Deus. De que maneira você realmente dá testemunho de Deus? Você o faz ao buscar e ansiar viver a palavra de Deus, e ao dar testemunho por meio de suas palavras, permitindo que as pessoas conheçam Sua obra e vejam Suas ações. Se você verdadeiramente busca tudo isso, então Deus o aperfeiçoará. Se tudo que você busca é ser aperfeiçoado por Deus e ser abençoado no fim, então a perspectiva de sua fé em Deus não é pura. Você deveria estar buscando como ver os feitos de Deus na vida real, como satisfazê-Lo quando Ele lhe revelar Sua vontade, buscando como você deve dar testemunho de Sua sabedoria e maravilha, e como dar testemunho de como Ele disciplina e lida com você. Tudo isso são coisas que você deveria estar ponderando. Se seu amor por Deus é apenas para poder compartilhar de Sua glória depois que Ele o aperfeiçoar, então esse amor ainda é inadequado e não pode satisfazer os requisitos de Deus. Você precisa ser capaz de dar testemunho da obra de Deus, satisfazer Suas exigências e experimentar a obra que Ele tem feito nas pessoas de maneira prática. Seja dor, lágrimas ou tristeza, você deve experimentar

todas essas coisas na sua prática. Elas têm o propósito de aperfeiçoá-lo como alguém que dá testemunho de Deus. O que exatamente o obriga a sofrer e buscar perfeição? O seu sofrimento presente é realmente em prol de amar a Deus e dar testemunho Dele? Ou é pelo bem das bênçãos da carne, de suas perspectivas e destino futuros? Todas as suas intenções, motivações e objetivos que você busca devem ser retificados e não podem ser guiados pela própria vontade. Se uma pessoa busca perfeição para receber bênçãos e reinar com poder, enquanto uma outra pessoa busca perfeição para satisfazer a Deus, para dar testemunho prático da obra de Deus, qual das duas maneiras de buscar você escolheria? Se escolhesse a primeira, então você ainda estaria longe demais dos padrões de Deus. Certa vez Eu disse que Minhas ações seriam abertamente conhecidas por todo o universo e que Eu reinaria como Rei do universo. Por outro lado, o que Ihes foi confiado é sair para dar testemunho da obra de Deus, não para se tornar reis e aparecer para todo o universo. Que as obras de Deus encham o cosmos e o firmamento. Que todos as vejam e as reconheçam. Essas palavras são ditas em relação ao Próprio Deus, e o que os seres humanos deveriam fazer é dar testemunho de Deus. Quanto de Deus você conhece agora? Você pode dar testemunho de quanto de Deus? Qual é o propósito de Deus aperfeiçoar o homem? Uma vez que você compreenda a vontade de Deus, de que modo deveria mostrar consideração por Sua vontade? Se está disposto a ser aperfeiçoado e a dar testemunho da obra de Deus por meio daquilo que vive, se você tem essa força motivadora, então nada é difícil demais. O que as pessoas precisam agora é fé. Se você tem essa força motivadora, então é fácil deixar de lado toda negatividade, passividade, preguiça e as noções da carne, as filosofias de vida, o caráter rebelde, as emoções e assim por diante.

Enquanto passam por provações, é normal que as pessoas estejam fracas ou tenham negatividade dentro delas, que Ihes falte clareza quanto à vontade de Deus ou quanto à senda para a prática. Mas, em todo caso, você deve ter fé na obra de Deus e não negar Deus, assim como Jó. Embora Jó fosse fraco e amaldiçoasse o dia em que nasceu, ele não negou que todas as coisas da vida humana foram concedidas por Jeová, nem que Jeová também é Aquele que tira todas elas. Não importa quanto fosse testado, ele manteve essa fé. Na sua experiência, não importa que tipo de refinamento você passe por meio das palavras de Deus, o que Ele exige da humanidade, em resumo, é sua fé e seu amor por Ele. O que Ele aperfeiçoa ao operar assim é a fé, o amor e as aspirações das pessoas. Deus faz a obra da perfeição nas pessoas, e elas não podem vê-la, não podem senti-la; em tais circunstâncias, sua fé é exigida. A fé das pessoas é exigida quando algo não pode ser visto a olho nu, e sua fé é exigida quando você não consegue abrir mão de suas

próprias noções. Quando você não tem clareza a respeito da obra de Deus, o que é exigido de você é ter fé e assumir uma posição firme e dar testemunho. Quando Jó chegou a esse ponto, Deus lhe apareceu e falou com ele. Quer dizer, é somente de dentro de sua fé que você será capaz de ver Deus e, quando você tiver fé, Deus o aperfeiçoará. Sem fé, Ele não pode fazer isso. Deus lhe concederá o que for que você espera ganhar. Se você não tem fé, não pode ser aperfeiçoado e será incapaz de ver as ações de Deus e menos ainda Sua onipotência. Quando você tem fé de que verá Suas ações em sua experiência prática, então Deus aparecerá a você e o iluminará e guiará a partir de seu interior. Sem essa fé, Deus será incapaz de fazer isso. Se você perdeu a esperança em Deus, como será capaz de experimentar Sua obra? Portanto, somente quando você tiver fé e não abrigar dúvidas a respeito de Deus, somente quando você tiver verdadeira fé Nele, não importa o que Ele faça, Deus o esclarecerá e iluminará por meio de suas experiências, e somente então você será capaz de ver Suas ações. Todas essas coisas são alcançadas através da fé. A fé vem somente por meio do refinamento e na ausência de refinamento, a fé não pode se desenvolver. A que se refere esta palavra “fé”? A fé é a crença genuína e o coração sincero que os humanos deveriam possuir quando não podem ver nem tocar algo, quando a obra de Deus não está alinhada com as noções humanas, quando está além do alcance humano. Essa é a fé da qual Eu falo. As pessoas necessitam de fé durante períodos de dificuldade e refinamento, e a fé é algo que é seguido pelo refinamento; refinamento e fé não podem ser separados. Não importa como Deus opera e independentemente do tipo de ambiente em que você está, você é capaz de buscar a vida e de buscar a verdade, de buscar o conhecimento da obra de Deus e de ter um entendimento das Suas ações, e você é capaz de agir de acordo com a verdade. Fazer isso é o que é ter fé verdadeira, e fazer isso demonstra que você não perdeu a fé em Deus. Você só pode ter a fé verdadeira em Deus se for capaz de persistir em buscar a verdade por meio do refinamento, se você for capaz de verdadeiramente amar a Deus e não desenvolver dúvidas sobre Ele, se, não importa o que Ele faça, você ainda praticar a verdade para satisfazê-Lo, e se for capaz de buscar nas profundezas Sua vontade e de estar atento à Sua vontade. No passado, quando Deus disse que você reinaria como um rei, você O amou; quando Ele Se mostrou abertamente a você, você O buscou. Mas agora Deus está escondido, você não consegue vê-Lo, e os problemas vieram sobre você — então agora você perde a esperança em Deus? Assim, o tempo todo você deve buscar a vida e buscar satisfazer a vontade de Deus. Isso é chamado de fé genuína e isso é o tipo mais verdadeiro e belo de amor.

No passado, as pessoas todas vinham diante de Deus para tomar suas

resoluções e diziam: “Mesmo que ninguém mais ame Deus; eu devo amá-Lo”. Mas agora, o refinamento vem sobre você e, já que isso não se alinha com suas noções, você perde a fé em Deus. Isso é amor genuíno? Você leu muitas vezes os feitos de Jó — você se esqueceu deles? O verdadeiro amor só pode tomar forma de dentro da fé. Você desenvolve o verdadeiro amor por Deus através dos refinamentos a que se submete, e é por meio de sua fé que você é capaz de estar atento à vontade de Deus em suas experiências práticas, e também é por meio da fé que você abandona a própria carne e busca a vida; isso é o que as pessoas deveriam fazer. Se fizer isso, então você será capaz de ver as ações de Deus, mas, se lhe faltar fé, então você será incapaz de ver as ações de Deus ou de experimentar Sua obra. Se você quer ser usado e aperfeiçoado por Deus, então você deve possuir tudo: a disposição para sofrer, fé, perseverança, obediência e a capacidade de experimentar a obra de Deus, compreender Sua vontade e estar atento à Sua tristeza, e assim por diante. Aperfeiçoar uma pessoa não é fácil, e cada um dos refinamentos que você experimenta requer sua fé e seu amor. Se você quer ser aperfeiçoado por Deus, não basta simplesmente correr adiante na senda, nem é suficiente meramente se despender por Deus. Você deve possuir muitas coisas para ser capaz de se tornar alguém aperfeiçoado por Deus. Quando encarar sofrimentos, você deve ser capaz de deixar de lado qualquer preocupação com a carne e de não fazer reclamações contra Deus. Quando Deus Se esconde de você, você deve ser capaz de ter a fé para segui-Lo e de manter seu antigo amor sem permitir que fraqueje ou se dissipe. Não importa o que Deus faça, você deve se submeter ao Seu desígnio e estar preparado para amaldiçoar a própria carne em vez de fazer reclamações contra Ele. Quando encarar provações, você deve satisfazer a Deus, embora você possa chorar amargamente ou se sentir relutante em se separar de algum objeto amado. Somente isso é amor e fé verdadeiros. Não importa qual seja sua real estatura, você deve primeiro possuir tanto a disposição para sofrer dificuldades como a verdadeira fé, e também deve ter a disposição para abandonar a carne. Você deve estar disposto a suportar dificuldades pessoais e a sofrer perdas em seus interesses pessoais a fim de satisfazer a vontade de Deus. Você também deve ser capaz de sentir remorso de si mesmo no seu coração: no passado você não foi capaz de satisfazer a Deus e, agora, você pode se arrepender. Você não deve estar carente de nenhuma dessas coisas — é por meio dessas coisas que Deus aperfeiçoará você. Se você não pode satisfazer esses critérios, então você não pode ser aperfeiçoado.

Alguém que serve a Deus deveria não somente saber como sofrer por Ele; mais que isso, deveria entender que o propósito de crer em Deus é buscar um amor a Deus. Deus usa você não somente para refiná-lo ou para fazê-lo sofrer, mas, ao

contrário, Ele usa você de modo que você possa conhecer as ações Dele, conhecer a verdadeira significação da vida humana e, especialmente, para que você possa saber que servir a Deus não é tarefa fácil. Experimentar a obra de Deus não é questão de desfrutar da graça, mas, antes, de sofrer por causa de seu amor por Ele. Como você desfruta da graça de Deus, deve também desfrutar de Seu castigo — você deve experimentar tudo isso. Você pode experimentar a iluminação de Deus em você e também pode experimentar como Ele lida com você e o julga. Dessa maneira, sua experiência será abrangente. Deus executou Sua obra de julgamento e de castigo em você. A palavra de Deus lidou com você, mas não somente isso; ela também o esclareceu e iluminou. Quando você está negativo e fraco, Deus Se preocupa com você. Todo esse trabalho é para que você saiba que tudo a respeito do homem está dentro das orquestrações de Deus. Você pode pensar que crer em Deus é uma questão de sofrer ou de fazer todo tipo de coisas para Ele; você pode pensar que o propósito de crer em Deus é para que a sua carne esteja em paz, ou para que tudo corra bem em sua vida, ou para que você possa estar confortável e tranquilo em todas as coisas. No entanto, nenhuma dessas coisas é um propósito que as pessoas deveriam vincular a sua crença em Deus. Se você acredita com esses propósitos, então sua perspectiva está incorreta, e é simplesmente impossível que você seja aperfeiçoado. As ações de Deus, o justo caráter de Deus, Sua sabedoria, Suas palavras, Sua maravilha e insondabilidade são todas coisas que as pessoas devem entender. Tendo esse entendimento, você deveria usá-lo para tirar de seu coração todas as exigências, esperanças e noções pessoais. Somente ao eliminar essas coisas é que você pode cumprir as condições exigidas por Deus, e é somente ao fazer isso que você pode ter vida e satisfazer Deus. O propósito de crer em Deus é satisfazê-Lo e viver o caráter que Ele requer de tal modo que Suas ações e Sua glória possam se manifestar através deste grupo de pessoas indignas. Essa é a correta perspectiva para crer em Deus e também é a meta que você deveria buscar. Você deveria ter o ponto de vista correto sobre crer em Deus e deveria buscar obter Suas palavras. Você necessita comer e beber as palavras de Deus e deve ser capaz de viver a verdade e, especialmente, deve ser capaz de ver Seus feitos práticos, ver Seus feitos maravilhosos por todo o universo, assim como a obra prática que Ele realiza na carne. Por meio de suas experiências práticas, as pessoas podem apreciar a maneira como Deus realiza Sua obra nelas e qual é Sua vontade para com elas. O propósito de tudo isso é eliminar o caráter corrupto satânico das pessoas. Tendo expulsado toda a impureza e injustiça de dentro de você, e tendo se desfeito de suas intenções erradas, e tendo desenvolvido a verdadeira fé em Deus — somente com a verdadeira fé é que você pode verdadeiramente amar a Deus.

Você só pode amar genuinamente a Deus sobre as bases de sua crença Nele. Você consegue alcançar o amor a Deus sem acreditar Nele? Como você acredita em Deus, não pode estar confuso sobre isso. Algumas pessoas se tornam repletas de vigor assim que veem que a fé em Deus lhes trará bênçãos, mas perdem toda a energia tão logo veem que têm de padecer refinamentos. Isso é crer em Deus? No fim, você deve alcançar a obediência completa e total diante de Deus em sua fé. Você crê em Deus, mas ainda faz exigências a Ele, tem muitas noções religiosas que não consegue descartar, interesses pessoais de que não pode abrir mão, e ainda busca bênçãos da carne e quer que Deus resgate sua carne, salve sua alma — todos esses são comportamentos de pessoas que têm a perspectiva errada. Muito embora as pessoas com crenças religiosas tenham fé em Deus, elas não buscam mudar em seu caráter e não buscam conhecer Deus, ao contrário, somente buscam os interesses de sua carne. Muitos dentre vocês têm crenças que pertencem à categoria das convicções religiosas; essa não é a verdadeira fé em Deus. Para crer em Deus, as pessoas devem possuir um coração que está preparado para sofrer por Ele e a vontade de se render. A menos que as pessoas satisfaçam essas duas condições, sua fé em Deus não é válida, e elas não serão capazes de alcançar a mudança de seu caráter. Somente as pessoas que genuinamente buscam a verdade, buscam conhecer Deus e buscam a vida são as que verdadeiramente creem em Deus.

Quando as provações chegarem a você, como você aplicará a obra de Deus para tratar dessas provações? Você será negativo ou entenderá a provação e o refinamento do homem por Deus pelo aspecto positivo? O que você ganhará através das provações e refinamentos de Deus? Seu amor por Deus aumentará? Quando você for submetido ao refinamento, será capaz de aplicar as provações de Jó e se envolver seriamente com a obra que Deus faz em você? Você pode ver como Deus testa o homem por meio das provações de Jó? Que espécie de inspiração as provações de Jó trazem para você? Você estará disposto a ser testemunha de Deus em meio a seus refinamentos, ou quererá satisfazer a carne num ambiente confortável? Qual realmente é sua perspectiva sobre a fé em Deus? É verdadeiramente para Ele e não para a carne? Você realmente tem um alvo a alcançar em sua busca? Está disposto a se submeter aos refinamentos para que você possa ser aperfeiçoado por Deus ou prefere ser castigado e amaldiçoado por Ele? Qual é realmente a sua opinião sobre a questão de dar testemunho de Deus? O que as pessoas deveriam fazer em certos ambientes para dar testemunho verdadeiro de Deus? Já que o Deus prático revelou tanta coisa em Sua obra real em você, por que você sempre pensa em ir embora? Sua crença em Deus é para Deus?

Para a maioria de vocês, sua crença é parte de um cálculo que você faz de sua parte, pela busca de benefícios pessoais próprios. Bem poucas pessoas creem em Deus para Deus; isso não é rebeldia?

O propósito da obra de refinamento é principalmente para aperfeiçoar a fé das pessoas. No fim, o que é alcançado é que você quer sair, mas, ao mesmo tempo, não consegue; algumas pessoas ainda são capazes de ter fé mesmo quando estão desprovidas do menor fiapo de esperança; e as pessoas não têm mais nenhuma esperança em relação às suas próprias perspectivas futuras. Somente então é que o refinamento por Deus terá terminado. O homem ainda não atingiu o estágio de pairar entre a vida e a morte e não provou a morte, de modo que o processo de refinamento ainda não terminou. Inclusive aqueles que estavam no estágio dos servidores não foram refinados ao máximo. Jó passou por refinamento extremo e não tinha nada com que contar. As pessoas devem passar por refinamentos ao ponto de não terem esperança e de não terem nada com que contar — somente esse é refinamento verdadeiro. Durante o tempo dos servidores, se seu coração sempre esteve calado diante de Deus, e se, não importasse o que Ele tenha feito nem qual tenha sido Sua vontade para você, você sempre obedeceu aos arranjos Dele, então, no fim do caminho, você compreenderia tudo o que Deus tinha feito. Você passa pelas provações de Jó e, ao mesmo tempo, você passa pelas provações de Pedro. Quando Jó foi testado ele deu testemunho e, no fim, Jeová foi revelado a ele. Somente depois de ter dado testemunho foi que ele se tornou digno de ver a face de Deus. Por que é dito: “Eu Me escondo da terra da imundície, mas Me mostro ao reino santo”? Isso significa que somente quando você é santo e dá testemunho é que pode ter a dignidade para ver a face de Deus. Se você não consegue dar testemunho Dele, você não tem a dignidade para ver Sua face. Se você recuar ou fizer reclamações contra Deus diante dos refinamentos, assim deixando de dar testemunho Dele e se tornando motivo de riso para Satanás, você não ganhará a aparição de Deus. Se você for como Jó que, no meio das provações, amaldiçoou a própria carne e não reclamou contra Deus, e foi capaz de detestar a própria carne sem se queixar nem pecar por meio de suas palavras, então você estará dando testemunho. Quando você passar por refinamentos até certo grau e ainda puder ser como Jó, totalmente obediente perante Deus e sem fazer outras exigências a Ele, e sem suas próprias noções, então Deus aparecerá a você. Agora Deus não aparece a você porque você tem muitas noções próprias, preconceitos pessoais, pensamentos egoístas, exigências individuais e interesses carnis e não é digno de ver Sua face. Se você visse Deus, iria medi-Lo por meio de suas próprias noções e, assim fazendo, Ele seria pregado na cruz por você. Se lhe acontecem muitas coisas

que não se alinham com suas noções, mas você ainda é capaz de deixá-las de lado e ganhar conhecimento das ações de Deus a partir dessas coisas e se, em meio aos refinamentos, você revela o amor a Deus de coração, então isso é dar testemunho. Se seu lar é pacífico, você desfruta os confortos da carne, ninguém o está perseguindo, seus irmãos e irmãs na igreja obedecem a você, você consegue mostrar que ama a Deus de coração? Essa situação pode refinar você? Somente através do refinamento é que seu amor por Deus pode ser demonstrado, e é somente por meio da ocorrência de coisas que não se alinham com suas noções que você pode ser aperfeiçoado. Com o serviço de muitas coisas contrárias e negativas, e pelo emprego de todo tipo das manifestações de Satanás — suas ações, acusações, perturbações e enganos — Deus lhe mostra claramente a horrenda face de Satanás e portanto aperfeiçoa a sua habilidade de distinguir Satanás, para que você possa odiar Satanás e abandoná-lo.

Pode-se dizer que as suas muitas experiências de fracasso, de fraqueza e seus momentos de negatividade são todas provações de Deus. Isso acontece porque tudo vem de Deus, e todas as coisas e eventos estão em Suas mãos. Se você falha ou se é fraco e tropeça, tudo depende de Deus e está dentro de Seu alcance. Da perspectiva de Deus, isso é uma provação para você e, se você não conseguir reconhecer isso, ela se tornará uma tentação. Existem dois tipos de estado que as pessoas deveriam reconhecer: um procede do Espírito Santo e a provável fonte do outro é Satanás. Um é um estado no qual o Espírito Santo ilumina você e permite que você conheça a si mesmo, deteste-se e sinta remorso de si e seja capaz de ter um amor genuíno por Deus, direcionando seu coração para satisfazê-Lo. O outro é um estado no qual você conhece a si mesmo, mas você é negativo e fraco. Poder-se-ia dizer que esse estado é refinamento de Deus e também é tentação de Satanás. Se reconhecer que isso é a salvação de Deus para você e sentir que agora você está profundamente em dívida para com Ele, e se, de agora em diante, você tentar retribuir a Ele e não mais cair em tamanha depravação; se dedicar esforços a comer e beber as palavras Dele, e se sempre se considerar em falta, com um coração que anseia, então esta é uma provação de Deus. Depois que o sofrimento houver terminado e você estiver novamente indo em frente, Deus ainda o conduzirá, iluminará, esclarecerá e nutrirá. Mas se você não reconhecer isso e você for negativo, simplesmente entregando-se ao desespero, se pensar dessa maneira, então a tentação de Satanás terá vindo sobre você. Quando Jó passou por provações, Deus e Satanás estavam apostando um contra o outro e Deus permitiu que Satanás afligisse Jó. Ainda que fosse Deus provando Jó, na realidade foi Satanás que veio sobre ele. Para Satanás, era a tentação de Jó, mas Jó estava do

lado de Deus. Se esse não tivesse sido o caso, então Jó teria caído em tentação. Assim que as pessoas caem em tentação, elas estão em perigo. Pode-se dizer que passar por refinamento é uma provação de Deus, mas, se você não está num bom estado, pode-se dizer que é tentação de Satanás. Se sua visão não é clara, Satanás irá acusá-lo e obscurecê-lo no aspecto da visão. Antes que possa perceber, você cairá em tentação.

Se você não experimentar a obra de Deus, então nunca será capaz de ser aperfeiçoado. Em sua experiência, você também deve entrar nos detalhes. Por exemplo, que coisas o levam a desenvolver noções e um excesso de motivos, e que tipo de práticas adequadas você tem para tratar desses problemas? Se consegue experimentar a obra de Deus, isso quer dizer que você tem estatura. Se você apenas parece ter vigor, isso não é uma verdadeira estatura e você absolutamente não conseguirá se manter firme. Somente quando forem capazes de experimentar a obra de Deus e forem capazes de experimentar e ponderar sobre ela a qualquer momento e em qualquer lugar, quando vocês forem capazes de deixar os pastores e de viver independentemente na confiança em Deus, e forem capazes de ver as reais ações de Deus — somente então, a vontade de Deus será alcançada. Neste momento, a maioria das pessoas não sabe como experimentá-la e quando encontram uma questão, elas não sabem como cuidar dela; elas são incapazes de experimentar a obra de Deus e não conseguem levar uma vida espiritual. Você deve levar as palavras e a obra de Deus para a sua vida prática.

Às vezes, Deus lhe proporciona um certo tipo de sentimento, um sentimento que faz você perder sua alegria interior e perder a presença de Deus, de modo que você é mergulhado nas trevas. Isso é um tipo de refinamento. Sempre que você faz qualquer coisa, dá errado ou você topa com uma parede. Isso é a disciplina de Deus. Às vezes, quando você faz algo que é desobediência a Deus e rebeldia para com Ele, pode ser que ninguém mais saiba disso, mas Deus sabe. Ele não deixará você se safar e irá discipliná-lo. A obra do Espírito Santo é muito detalhada. Ele observa muito cuidadosamente cada palavra e cada ato das pessoas, cada atitude e movimento, cada ideia e pensamento, para que as pessoas possam adquirir consciência dessas coisas. Você faz uma coisa uma vez e dá errado; você faz uma coisa de novo e ainda dá errado, e aos poucos, você chegará a compreender a obra do Espírito Santo. Através das muitas vezes em que é disciplinado, você saberá o que fazer para estar alinhado com a vontade de Deus, e saberá o que não está alinhado com a vontade Dele. No fim, terá reações exatas à orientação dada pelo Espírito Santo em seu íntimo. Às vezes, você será rebelde e será repreendido por Deus em seu íntimo. Tudo isso vem da disciplina de Deus. Se você não valoriza a

palavra de Deus, se menospreza Sua obra, então Ele não prestará atenção em você. Quanto mais a sério você considerar as palavras de Deus, mais Ele o esclarecerá. Agora mesmo, existem certas pessoas na igreja com uma fé confusa e atrapalhada; elas fazem muitas coisas impróprias e agem sem disciplina, e com isso a obra do Espírito Santo não pode ser vista claramente nelas. Algumas pessoas deixam seus deveres para trás em prol de ganhar dinheiro, saindo para administrar um negócio sem ser disciplinadas; esse tipo de pessoa corre ainda maior perigo. Não só elas não contam atualmente com a obra do Espírito Santo como, no futuro, será difícil de serem aperfeiçoadas. Existem muitas pessoas nas quais a obra do Espírito Santo não pode ser vista e nas quais a disciplina de Deus não pode ser vista. Essas são as pessoas não têm clareza quanto à vontade de Deus e não conhecem Sua obra. Aquelas que conseguem se manter firmes em meio aos refinamentos, que seguem Deus não importa o que Ele faça e, no mínimo, são capazes de não partir, ou alcançam 0,1% do que Pedro alcançou, essas pessoas estão indo bem, mas não têm valor em termos de Deus usá-las. Muitas pessoas entendem as coisas rapidamente, sentem um verdadeiro amor por Deus e podem ultrapassar o nível de Pedro, e Deus realiza obra de aperfeiçoamento nelas. Tais pessoas recebem disciplina e iluminação, e se houver alguma coisa nelas que não está de acordo com a vontade de Deus, elas as podem descartar imediatamente. Tais pessoas são ouro, prata e pedras preciosas — seu valor é altíssimo! Se Deus realizou muitos tipos de obra, mas você ainda é como a areia ou a pedra, então você não vale nada!

A obra de Deus no país do grande dragão vermelho é maravilhosa e insondável. Ele aperfeiçoará um grupo de pessoas e eliminará alguns outros, porque há todo tipo de pessoas na igreja — há aquelas que amam a verdade, e aquelas que não; há aquelas que experimentam a obra de Deus e há aquelas que não; há as que cumprem seus deveres e aquelas que não; há as que dão testemunho de Deus e as que não dão — e uma determinada porção delas são descrentes e pessoas malignas e elas certamente serão eliminadas. Se você não conhece claramente a obra de Deus, você será uma pessoa negativa; isso acontece porque a obra de Deus só pode ser vista numa minoria de pessoas. Neste momento, ficará claro quem verdadeiramente ama a Deus e quem não ama. Os que verdadeiramente amam a Deus têm a obra do Espírito Santo, enquanto os que não O amam verdadeiramente serão revelados por meio de cada etapa de Sua obra. Esses se tornarão os objetos da eliminação. Tais pessoas serão reveladas ao longo da obra de conquista e são pessoas que não têm valor para serem aperfeiçoadas. Aquelas que tiverem sido aperfeiçoadas terão sido inteiramente ganhas por Deus e são capazes de amar a Deus como Pedro. As que foram conquistadas não sentem um amor espontâneo,

somente um amor passivo, e são forçadas a amar a Deus. O amor espontâneo é desenvolvido por meio do entendimento alcançado através da experiência prática. Esse amor preenche o coração da pessoa e a torna voluntariamente devotada a Deus. As palavras de Deus se tornam seu alicerce e ela é capaz de sofrer por Deus. Claro que essas são as coisas que a pessoa que foi aperfeiçoada por Deus possui. Se você busca apenas ser conquistado, então não consegue dar testemunho de Deus; se Deus somente alcança Sua meta de salvação conquistando pessoas, então a etapa dos servidores terminaria a tarefa. No entanto, conquistar pessoas não é o objetivo final de Deus, o qual é aperfeiçoar as pessoas. Assim, em vez de dizer que esse estágio é a obra da conquista, diga que é a obra de aperfeiçoar e eliminar. Algumas pessoas não foram plenamente conquistadas e, no processo de conquistá-las, um grupo será aperfeiçoado. Essas duas partes da obra são executadas em uníssono. As pessoas não partiram nem mesmo durante um período tão longo da obra e isso demonstra que o objetivo de conquistar foi alcançado: esse é um fato de ser conquistado. Os refinamentos não são para ser conquistado, mas sim para ser aperfeiçoado. Sem os refinamentos, as pessoas não poderiam ser aperfeiçoadas. Portanto, os refinamentos são realmente valiosos! Hoje, um grupo está sendo aperfeiçoado e ganho. As dez bênçãos mencionadas anteriormente foram todas dirigidas àqueles que foram aperfeiçoados. Tudo que diz respeito a mudar sua imagem na terra é voltado para os que foram aperfeiçoados. Os que não foram aperfeiçoados não estão qualificados para receber as promessas de Deus.

## **Somente experimentando provações dolorosas é que você pode conhecer a amabilidade de Deus**

O quanto, exatamente, você ama a Deus hoje? E quanto, exatamente, sabe de tudo o que Deus realizou em você? Essas são as coisas que você deve aprender. Quando Deus chegou na terra, tudo o que Ele realizou no homem e permitiu que ele visse foi para que o homem O amasse e realmente O conhecesse. O fato de o homem ser capaz de sofrer por Deus e ter conseguido chegar tão longe se deve, em um sentido, ao amor de Deus e, em outro, à salvação de Deus; além disso, é por causa da obra de julgamento e castigo que Deus realizou no homem. Se vocês não passaram pelo julgamento, castigo e provações de Deus e se Deus não os fez sofrer, então, com toda honestidade, vocês não amam verdadeiramente a Deus. Quanto maior a obra de Deus no homem, e quanto maior o sofrimento do homem, mais aparente é quão significativa é a obra de Deus e quanto mais o coração desse

homem pode realmente amar a Deus. Como você aprende a amar a Deus? Sem tormento e refinamento, sem provações dolorosas — e se, além disso, tudo que Deus desse ao homem fosse graça, amor e misericórdia — você seria capaz de alcançar um ponto de amar a Deus de verdade? Por um lado, durante as provações de Deus, o homem vem a conhecer suas deficiências e a ver que ele é insignificante, desprezível e baixo, que ele não tem nada e não é nada; por outro, durante Suas provações, Deus cria ambientes diferentes para o homem que o tornam mais capaz de experimentar a amabilidade de Deus. Embora a dor seja grande e às vezes insuperável — alcançando até um nível de tristeza esmagadora — ao experimentá-la, o homem vê o quão amável é a obra de Deus nele, e é somente sobre esse fundamento que nasce o verdadeiro amor a Deus no homem. Hoje, o homem vê que, somente com a graça, o amor e a misericórdia de Deus, ele é incapaz de se conhecer verdadeiramente e, ainda mais, de conhecer a sua substância. Somente através do refinamento e julgamento de Deus, somente durante o próprio processo de refinamento, o homem pode conhecer suas deficiências e saber que não possui nada. Assim, o amor do homem por Deus é construído sobre o fundamento do refinamento e julgamento de Deus. Se você só desfruta da graça de Deus, tendo uma vida de família pacífica ou bênçãos materiais, então você não ganhou Deus, e sua crença Nele não pode ser considerada bem-sucedida. Deus já realizou um estágio da obra da graça na carne e já concedeu bênçãos materiais ao homem, mas o homem não pode ser aperfeiçoado somente com graça, amor e misericórdia. Nas experiências do homem, ele encontra algo do amor de Deus e percebe esse amor e misericórdia de Deus, mas, mesmo tendo experimentado durante um período, ele vê que a graça de Deus e Seu amor e misericórdia são incapazes de aperfeiçoar o homem e de revelar o que é corrupto no homem, tampouco são capazes de livrar o homem de seu caráter corrupto ou tornar perfeito seu amor e fé. A obra da graça de Deus foi a obra de um período, e o homem não pode depender de desfrutar da graça de Deus para conhecê-Lo.

Por quais meios o aperfeiçoamento do homem por Deus é realizado? É realizado por meio de Seu caráter justo. O caráter de Deus consiste principalmente em justiça, ira, majestade, julgamento e maldição, e Ele aperfeiçoa o homem principalmente por meio do Seu julgamento. Algumas pessoas não entendem e perguntam por que Deus só é capaz de aperfeiçoar homem por meio do julgamento e da maldição. Dizem: “Se Deus amaldiçoasse o homem, ele não morreria? Se Deus julgasse o homem, ele não estaria condenado? Como, então, ele ainda pode ser aperfeiçoado?”. Tais são as palavras das pessoas que não conhecem a obra de Deus. O que Deus amaldiçoa é a desobediência do homem e o que Ele julga são os pecados do

homem. Embora Ele fale dura e implacavelmente, Ele revela tudo o que está dentro do homem, revelando por meio dessas palavras severas o que é substancial dentro do homem, mas, por meio de tal julgamento, Ele proporciona ao homem um profundo conhecimento da substância da carne e, assim, o homem se submete diante de Deus. A carne do homem é do pecado e de Satanás, ela é desobediente e objeto do castigo de Deus. Assim, a fim de permitir que o homem se conheça, as palavras do julgamento de Deus devem vir sobre ele, e todo tipo de refinamento deve ser empregado; só então a obra de Deus pode ser eficaz.

A partir das palavras proferidas por Deus, é possível ver que Ele já condenou a carne do homem. Essas palavras, então, não são palavras de maldição? As palavras proferidas por Deus revelam as cores verdadeiras do homem, e por meio de tal revelação ele é julgado, e quando ele vê que não consegue satisfazer a vontade de Deus, por dentro, ele sente tristeza e remorso, sente que está tão endividado com Deus e que não consegue alcançar a vontade de Deus. Há momentos em que o Espírito Santo disciplina você internamente, e essa disciplina vem do julgamento de Deus; há momentos em que Deus o reprovava e esconde Seu rosto de você, quando Ele não lhe dá atenção e não opera em você, castigando-o silenciosamente a fim de refiná-lo. A obra de Deus no homem é principalmente para tornar claro o Seu justo caráter. Por fim, qual é o testemunho que o homem dá de Deus? O homem testifica que Deus é o Deus justo, que Seu caráter é justiça, ira, castigo e julgamento; o homem testifica o justo caráter de Deus. Deus utiliza Seu julgamento para aperfeiçoar o homem, Ele amou e salvou o homem — mas o quanto está contido em Seu amor? Há julgamento, majestade, ira e maldição. Embora Deus tenha amaldiçoado o homem no passado, Ele não o lançou completamente no abismo sem fundo, mas usou esse meio para refinar a fé do homem; Ele não matou o homem, mas agiu para aperfeiçoá-lo. A substância da carne é aquilo que é de Satanás — Deus disse isso exata e corretamente — mas os fatos realizados por Deus não são completados de acordo com Suas palavras. Ele o amaldiçoa para que você O ame e conheça a substância da carne; Ele o castiga para que você possa despertar, para que conheça suas deficiências interiores e conheça a absoluta indignidade do homem. Assim, as maldições de Deus, Seu julgamento, Sua majestade e ira — são todos apenas para aperfeiçoar o homem. Tudo que Deus realiza hoje e o justo caráter que Ele esclarece dentro de vocês — tudo é para aperfeiçoar o homem. Tal é o amor de Deus.

Em suas noções tradicionais, o homem acredita que o amor de Deus é Sua graça, misericórdia e simpatia pela fraqueza do homem. Embora essas coisas sejam também o amor de Deus, elas são muito unilaterais e não são os principais meios

pelos quais Deus aperfeiçoa o homem. Algumas pessoas começaram a acreditar em Deus por causa de uma doença. Essa doença é a graça de Deus para você; sem ela, você não acreditaria em Deus, e se não acreditasse em Deus, você não teria chegado tão longe — e, assim, até essa graça é o amor de Deus. No tempo da crença em Jesus, as pessoas fizeram muitas coisas que Deus não amava porque elas não entendiam a verdade, mas Deus tem amor e misericórdia e Ele trouxe o homem até aqui e, embora o homem não entenda nada, ainda assim Deus permite que o homem O siga e, além disso, Ele guiou o homem até hoje. Não é esse o amor de Deus? O que se manifesta no caráter de Deus é o amor de Deus — isso é absolutamente certo! Quando a edificação da igreja atingiu seu auge, Deus realizou o passo da obra dos servidores e lançou o homem no abismo sem fundo. As palavras do tempo dos servidores eram todas maldições: as maldições de sua carne, as maldições de seu caráter satânico corrupto e as maldições das suas coisas que não satisfazem a vontade de Deus. A obra realizada por Deus naquele passo foi manifestada como majestade, após a qual Deus logo realizou o passo da obra do castigo, e depois veio a provação da morte. Em tal obra, o homem viu a ira, a majestade, o julgamento e o castigo de Deus, mas ele também viu a graça de Deus, Seu amor e misericórdia. Tudo que Deus fez e tudo que se manifestou como Seu caráter, foi o amor de Deus para o homem, e tudo que Deus fez foi capaz de satisfazer as necessidades do homem. Ele fez isso para aperfeiçoar o homem e proveu ao homem de acordo com sua estatura. Se Deus não tivesse feito isso, o homem seria incapaz de comparecer perante Deus e não teria como conhecer a verdadeira face de Deus. Desde o tempo em que o homem começou a acreditar em Deus até hoje, Deus proveu gradualmente ao homem de acordo com a sua estatura, de modo que, internamente, o homem gradualmente passou a conhecê-Lo. Apenas por ter chegado até hoje, o homem percebe o quão maravilhoso é o julgamento de Deus. O passo da obra dos servidores foi a primeira incidência da obra de maldição desde o momento da criação até hoje. O homem foi amaldiçoado para o abismo sem fundo. Se Deus não tivesse feito isso, hoje o homem não teria um verdadeiro conhecimento de Deus; foi somente por meio da maldição de Deus que o homem encontrou oficialmente o Seu caráter. O homem foi revelado por meio da provação dos servidores. Ele viu que sua lealdade era inaceitável, que sua estatura era muito pequena, que ele era incapaz de satisfazer a vontade de Deus e que suas alegações de satisfazer a Deus em todos os momentos não passavam de palavras. Embora Deus tenha amaldiçoado o homem no passo da obra dos servidores, em retrospectiva, esse passo da obra de Deus foi maravilhoso: ele trouxe uma grande reviravolta para o homem e causou uma grande mudança em seu caráter de vida.

Antes do tempo dos servidores, o homem não entendia nada sobre a busca da vida, o que significa acreditar em Deus ou a sabedoria da obra de Deus, e nem entendia que a obra de Deus pode testar o homem. Desde o tempo dos servidores até hoje, o homem vê quão maravilhosa é a obra de Deus — ela é insondável para o homem. O homem, usando seu cérebro, é incapaz de imaginar como Deus opera, e ele também vê quão pequena é sua estatura e que uma grande parte dele é desobediente. Quando Deus amaldiçoou o homem, Ele o fez para causar um efeito e Ele não matou o homem. Embora Ele tenha amaldiçoado o homem, Ele fez isso por meio de palavras, e Suas maldições não assolaram realmente o homem, pois o que Deus amaldiçoou foi a desobediência do homem, e as palavras de Suas maldições também foram ditas para aperfeiçoar o homem. Se Deus julga o homem ou o amaldiçoa, ambos aperfeiçoam o homem: ambos são feitos para aperfeiçoar o que é impuro dentro do homem. Por esse meio, o homem é refinado, e o que falta dentro do homem é aperfeiçoado através de Suas palavras e obra. Cada passo da obra de Deus — sejam palavras severas ou julgamento ou castigo — aperfeiçoa o homem e é absolutamente apropriado. Nunca, ao longo das eras, Deus realizou uma obra como essa; hoje, Ele opera em seu interior para que vocês apreciem Sua sabedoria. Embora tenham sofrido alguma dor por dentro, seu coração se sente firme e em paz; é sua bênção serem capazes de desfrutar deste estágio da obra de Deus. Independentemente do que vocês possam ganhar no futuro, tudo o que veem da obra de Deus em vocês hoje é amor. Se o homem não experimentar o julgamento e o refinamento de Deus, suas ações e seu fervor sempre permanecerão num nível superficial e seu caráter sempre permanecerá inalterado. Isso conta como ter sido ganho por Deus? Hoje, embora ainda haja muito dentro do homem que é arrogante e presunçoso, o caráter do homem é muito mais estável do que antes. O tratamento que Deus dá a você é feito para salvá-lo, e embora você possa sentir alguma dor no momento, virá o dia em que ocorrerá uma mudança em seu caráter. Naquele momento, você olhará para trás e verá quão sábia é a obra de Deus, e naquele momento você será capaz de compreender verdadeiramente a vontade de Deus. Atualmente, há algumas pessoas que dizem que entendem a vontade de Deus, mas isso não é muito realista. Na verdade, elas estão dizendo falsidades, porque no presente ainda precisam entender se a vontade de Deus é salvar ou amaldiçoar o homem. Talvez você não possa vê-lo claramente agora, mas o dia virá em que você verá que o dia em que Deus ganha glória chegou e verá o quanto é significativo amar a Deus, para que você venha a conhecer a vida humana, e então sua carne viverá no mundo do amor a Deus, de modo que seu espírito será liberado, sua vida será cheia de alegria, e você sempre estará perto de Deus e

sempre olhará para Ele. Naquele momento, você realmente saberá o quanto é valiosa a obra de Deus hoje.

Hoje, a maioria das pessoas não tem esse conhecimento. Elas acreditam que o sofrimento é sem valor, que foram renunciadas pelo mundo, que sua vida familiar tem problemas, que não são amadas por Deus e sua perspectiva é sombria. O sofrimento de algumas pessoas chega ao extremo, e seus pensamentos se voltam para a morte. Isso não é verdadeiro amor por Deus; tais pessoas são covardes, não têm perseverança, são fracas e impotentes! Deus está ansioso para que o homem O ame, mas quanto mais o homem O ama, quanto maior o sofrimento do homem e quanto mais o homem O ama, maiores as suas provações. Se você O ama, então todo tipo de sofrimento lhe sobrevirá — e se você não O amar, então, talvez tudo correrá bem para você e você terá paz ao seu redor. Quando você ama a Deus, você sentirá que muita coisa ao seu redor é insuperável, e visto que sua estatura é muito pequena, você será refinado; além disso, você será incapaz de satisfazer a Deus e sempre sentirá que a vontade de Deus é muito elevada, que está fora do alcance do homem. Por causa de tudo isso, você será refinado — porque há muita fraqueza dentro de você e muita coisa que é incapaz de satisfazer a vontade de Deus, você será refinado internamente. No entanto, vocês devem ver claramente que a purificação só é alcançada através do refinamento. Assim, durante estes últimos dias, vocês devem dar testemunho de Deus. Não importa quão grande seja o sofrimento de vocês, devem caminhar até o fim e até mesmo até seu último suspiro, ainda assim vocês devem ser fiéis a Deus e ficar à mercê de Deus; só isso é realmente amar a Deus e apenas isso é o testemunho forte e retumbante. Ao ser tentado por Satanás, você deve dizer: “Meu coração pertence a Deus, e Deus já me ganhou. Não posso satisfazê-lo — devo dedicar meu tudo para satisfazer a Deus”. Quanto mais você satisfazer a Deus, mais Deus o abençoa e maior é a força do seu amor por Deus; assim você terá também fé e determinação e sentirá que nada é mais digno ou significativo do que gastar uma vida amando a Deus. Pode-se dizer que, se o homem amar a Deus, ele viverá sem tristeza. Embora haja momentos em que a carne é fraca e você é atacado por muitos problemas reais, durante esses momentos você realmente confiará em Deus e, em seu espírito, você será consolado e sentirá certeza e que você tem algo em que pode confiar. Dessa forma, você poderá superar muitos ambientes e assim não se queixará de Deus por causa da angústia que sofre. Em vez disso, você desejará cantar, dançar, orar, se reunir e comunicar, pensar em Deus e sentirá que todas as pessoas, questões e coisas ao seu redor que são organizadas por Deus são adequadas. Se você não amar a Deus, tudo que você contemplar será irritante para você e nada será agradável aos seus

olhos; em espírito, você não será livre, mas oprimido, seu coração sempre se queixará de Deus e você sempre sentirá que sofre tanto tormento e que isso é tão injusto. Se você não buscar pelo bem da felicidade, mas para satisfazer a Deus e para não ser acusado por Satanás, então tal busca lhe proporcionará grande força para amar a Deus. O homem é capaz de realizar tudo que Deus diz e tudo o que ele faz é capaz de satisfazer a Deus — isso é o que significa possuir realidade. Buscar a satisfação de Deus é usar seu amor a Deus para colocar Suas palavras em prática; independentemente do tempo — mesmo quando os outros não tenham força — dentro de você, ainda existe um coração que ama a Deus, que anseia profundamente por Deus e sente falta Dele. Isso é estatura real. A grandeza de sua estatura depende da grandeza do amor que sente por Deus, de você conseguir ou não ficar firme quando testado, de você ser fraco ou não quando um certo ambiente lhe sobrevier, e se você consegue ficar firme mesmo quando seus irmãos e irmãs o rejeitam; os fatos que se apresentarem mostrarão exatamente como é o seu amor por Deus. Pode-se ver, a partir de grande parte da obra de Deus, que Ele realmente ama o homem, embora os olhos do espírito do homem ainda tenham de ser completamente abertos e ele seja incapaz de entender claramente muita coisa da obra de Deus e Sua vontade e muitas das coisas que são adoráveis sobre Deus; o homem tem muito pouco amor verdadeiro por Deus. Você tem acreditado em Deus durante todo esse tempo, e hoje Deus bloqueou todas as vias de fuga. Realisticamente falando, você não tem escolha senão ser seguir a senda certa, a senda correta para a qual você foi conduzido pelo julgamento severo e pela suprema salvação de Deus. Só depois de experimentar dificuldades e refinamentos, o homem sabe que Deus é adorável. Tendo experimentado até hoje, pode-se dizer que o homem passou a conhecer parte da amabilidade de Deus, mas isso ainda não basta, porque tanto carece ao homem. O homem deve experimentar ainda mais da maravilhosa obra de Deus e mais de todo o refinamento do sofrimento arranjado por Deus. Só então o caráter de vida do homem pode ser mudado.

## **Apenas amando a Deus é que verdadeiramente se crê em Deus**

Hoje, quando vocês procuram amar e conhecer a Deus, em um aspecto vocês devem suportar adversidade e refinamento e, em outro, vocês devem pagar um preço. Nenhuma lição é mais profunda que a lição de amar a Deus, e pode-se dizer que a lição que as pessoas aprendem de uma vida inteira de crença é como amar a

Deus. Ou seja, se você acredita em Deus, você deve amar a Deus. Se você somente acredita em Deus, mas não O ama, não alcançou o conhecimento de Deus e nunca amou a Deus com um amor verdadeiro que vem de dentro de seu coração, então sua crença em Deus é fútil. Se, em sua crença em Deus, você não ama a Deus, então você vive em vão, e toda a sua vida é a mais desprezível de todas as vidas. Se, ao longo de toda a sua vida, você nunca amou ou satisfez a Deus, qual é o sentido de sua vida? E qual é o sentido da sua crença em Deus? Isso não é um desperdício de esforço? O que significa dizer que, se as pessoas acreditarem e amarem a Deus, terão que pagar um preço. Em vez de tentar agir de determinada maneira externamente, elas devem buscar uma percepção verdadeira nas profundezas do coração. Se cantar e dançar o deixa entusiasmado, mas você é incapaz de colocar a verdade em prática, pode-se dizer que você ama a Deus? Amar a Deus requer buscar a vontade de Deus em todas as coisas, que você sonde profundamente quando algo acontecer com você, que tente entender a vontade de Deus, que tente ver qual é a vontade Dele nesta questão, o que Ele deseja que você realize e como você deve estar atento à Sua vontade. Por exemplo: acontece algo que exige que você enfrente adversidades, momento em que você deve entender o que é a vontade de Deus e como deve estar atento a ela. Você não deve satisfazer a si mesmo: em primeiro lugar, ponha-se de lado. Nada é mais desprezível que a carne. Você deve procurar satisfazer a Deus e cumprir seu dever. Com tais pensamentos, Deus trará iluminação especial a você neste assunto, e seu coração também será consolado. Seja grande ou pequeno, quando alguma coisa acontecer com você, você deve primeiramente pôr-se de lado e considerar a carne como a mais desprezível de todas as coisas. Quanto mais você satisfaz a carne, mais liberdades ela toma; se você a satisfizer desta vez, da próxima vez ela pedirá mais. À medida que isso continua, as pessoas passam a amar a carne ainda mais. A carne sempre tem desejos extravagantes; sempre exige que você a satisfaça e que a gratifique internamente, seja nas coisas que você come, naquilo que veste, ou perdendo a cabeça ou cedendo às suas próprias fraquezas e preguiça... Quanto mais você satisfaz a carne, maiores ficam os desejos dela e mais debochada ela se torna, até chegar ao ponto em que a carne das pessoas abriga noções ainda mais profundas, desobedece a Deus, exalta a si mesma e duvida da obra de Deus. Quanto mais você satisfaz a carne, maiores são as fraquezas da carne; você sempre sentirá que ninguém se solidariza com suas fraquezas, você sempre acreditará que Deus foi longe demais e dirá: "Como Deus pôde ser tão severo? Por que Ele não dá uma folga às pessoas?". Quando as pessoas satisfazem a carne e a valorizam demais, elas se arruínam. Se você realmente amar a Deus e não satisfazer a carne,

verá que tudo o que Deus faz é bem justo e tão bom e que a maldição Dele para sua rebeldia e o julgamento de sua injustiça são justificados. Haverá ocasiões em que Deus o castigará, disciplinará e criará um ambiente para ajustá-lo, forçando-o a chegar diante Dele — e você sempre sentirá que o que Deus está fazendo é maravilhoso. Assim, você sentirá como se não houvesse muita dor e que Deus é tão amável. Se ceder às fraquezas da carne e disser que Deus vai longe demais, você sempre sentirá dor, estará sempre deprimido e ficará confuso sobre toda a obra de Deus, e parecerá que Deus é apático à fraqueza humana e desconhece as dificuldades humanas. Assim, você sempre se sentirá miserável e sozinho, como se tivesse sofrido uma grande injustiça, e neste momento, começará a reclamar. Quanto mais você ceder às fraquezas da carne dessa forma, mais sentirá que Deus vai longe demais, até ficar tão ruim que você nega a obra de Deus, começa a se opor a Deus e se torna cheio de desobediência. Assim, você deve se rebelar contra a carne e não ceder a ela: “Meu esposo (minha esposa), os filhos, as perspectivas, o casamento, a família — nada disso importa! No meu coração há somente Deus, e devo tentar o meu melhor para satisfazer a Deus e não satisfazer a carne”. Você deve ter essa resolução. Se você sempre tiver tal resolução, então, quando praticar a verdade e se colocar de lado, você será capaz de fazer isso com pouco esforço. Dizem que, certa vez, um agricultor viu na estrada uma cobra dura de frio, congelada. O agricultor a pegou e segurou contra o peito, e quando a cobra se reanimou, ela picou o fazendeiro, matando-o. A carne do homem é como a cobra: sua substância é prejudicar sua vida — e quando ela consegue o que quer, você entrega sua vida. A carne pertence a Satanás. Nela há desejos extravagantes, ela só pensa em si mesma, quer aproveitar o conforto, se deleitar com o lazer, chafurdar na preguiça e ociosidade e, tendo satisfeito isso até certo ponto, você acabará sendo engolido por ela. Ou seja, se você a satisfizer desta vez, da próxima, ela pedirá mais. A carne sempre tem desejos extravagantes, novas exigências e aproveita que você cede a ela para fazer com que você a acalente ainda mais e viva entre seus confortos — e se você não a vencer, acabará arruinando a si mesmo. Se você pode ganhar vida diante de Deus e qual será o seu destino final depende de como você realiza sua rebelião contra a carne. Deus salvou, escolheu e predestinou você, mas se, hoje, você não estiver disposto a satisfazê-Lo, não estiver disposto a praticar a verdade, não estiver disposto a se rebelar contra a sua própria carne com um coração que verdadeiramente ama a Deus, por fim, você arruinará a si mesmo e assim suportará uma dor extrema. Se você sempre ceder à carne, Satanás gradualmente o engolirá e o deixará sem vida ou sem o toque do Espírito, até que chegue o dia em que você estará completamente escuro por dentro. Quando viver

na escuridão, você terá sido levado cativo por Satanás, não terá mais Deus em seu coração e, nesse momento, negará a existência de Deus e O abandonará. Assim, se as pessoas desejam amar a Deus, elas devem pagar o preço da dor e suportar adversidades. Não há necessidade de fervor e sofrimento externos, de ler mais e se ocupar mais; em vez disso, elas deveriam deixar de lado as coisas dentro delas: os pensamentos extravagantes, os interesses pessoais e suas próprias considerações, noções e intenções. Tal é a vontade de Deus.

O tratamento da parte externa do caráter das pessoas por Deus também é uma parte de Sua obra; lidar com a humanidade anormal e externa das pessoas, por exemplo, ou com seu estilo de vida e hábitos, seus modos e costumes, bem como suas práticas externas e seu fervor. Mas quando Ele pede que as pessoas coloquem a verdade em prática e mudem seu caráter, o que está sendo tratado primordialmente são as intenções e noções dentro delas. Lidar apenas com o caráter externo de você não é difícil; é como pedir que você não coma as coisas que ama, o que é fácil. Aquilo que toca nas suas noções internas, no entanto, não é fácil de ser abandonado. Isso requer que as pessoas se rebellem contra a carne, paguem o preço e sofram diante de Deus. Isso vale especialmente para as intenções das pessoas. Desde que as pessoas começaram a crer em Deus, elas têm abrigado muitas intenções incorretas. Quando não está colocando a verdade em prática, você sente que todas as suas intenções estão corretas, mas quando algo acontece com você, verá que há muitas intenções incorretas dentro de você. Assim, quando Deus aperfeiçoa as pessoas, Ele faz com que elas percebam que existem muitas noções dentro delas que estão obstruindo seu conhecimento de Deus. Quando você reconhece que suas intenções estão erradas, se você consegue parar de praticar de acordo com suas noções e intenções e consegue dar testemunho de Deus e permanecer firme em sua posição em tudo o que acontece com você, isso prova que você se rebelou contra a carne. Quando você se rebelar contra a carne, inevitavelmente, haverá uma batalha dentro de você. Satanás tentará fazer com que as pessoas o sigam, tentará e fará com que elas sigam as noções da carne e defendam os interesses da carne — mas as palavras de Deus esclarecerão e iluminarão as pessoas por dentro, e, neste momento, dependerá de você se você seguirá a Deus ou a Satanás. Deus pede que as pessoas coloquem a verdade em prática, principalmente, para lidar com as coisas no interior delas, para lidar com seus pensamentos e noções que não são segundo o coração de Deus. O Espírito Santo toca as pessoas no coração delas e as esclarece e ilumina. Assim, por trás de tudo que acontece, há uma batalha: toda vez que as pessoas colocam a verdade em prática ou praticam o amor a Deus, há uma grande batalha, e embora tudo

pareça bem com sua carne, no fundo do coração, uma batalha de vida ou morte está sendo travada — e somente após essa intensa batalha, depois de muita reflexão, a vitória ou a derrota podem ser decididas. Não se sabe se é para rir ou chorar. Muitas das intenções dentro das pessoas estão erradas, ou muito da obra de Deus vai contra as noções delas, e quando as pessoas colocam a verdade em prática, uma grande batalha é travada nos bastidores. Tendo colocado essa verdade em prática, nos bastidores, as pessoas terão derramado incontáveis lágrimas de tristeza antes de finalmente decidirem satisfazer a Deus. É por causa dessa batalha que as pessoas enfrentam sofrimento e refinamento; isso é sofrimento verdadeiro. Quando a batalha vier sobre você, se conseguir realmente ficar do lado de Deus, você conseguirá satisfazer a Deus. Quando se pratica a verdade, é inevitável que se sofra por dentro; se, quando colocam a verdade em prática, tudo dentro das pessoas estivesse certo, elas não precisariam ser aperfeiçoadas por Deus, não haveria batalha, e elas não sofreriam. É por causa das muitas coisas que há dentro das pessoas que elas não são aptas para serem usadas por Deus, e visto que há muito do caráter rebelde da carne, que as pessoas precisam aprender a lição de se rebelar contra a carne com mais profundidade. Isso é o que Deus chama de sofrimento pelo qual Ele pediu que o homem passasse com Ele. Quando você encontra dificuldades, apresse-se e ore a Deus: “Ó Deus! Desejo Te satisfazer, desejo suportar as adversidades finais para satisfazer o Teu coração e, independente de quão grandes sejam os contratempos que eu encontre, ainda assim devo satisfazer a Ti. Mesmo que tenha que desistir de toda a minha vida, ainda assim devo satisfazer a Ti!”. Com esta resolução, quando orar deste modo, você conseguirá permanecer firme em seu testemunho. Toda vez que elas colocam a verdade em prática, toda vez que passam por refinamento, toda vez que são testadas e toda vez que a obra de Deus vem sobre eles, as pessoas devem suportar dor extrema. Tudo isso é um teste para as pessoas, e no interior de todas elas há uma batalha. Esse é o preço real que elas pagam. Ler mais das palavras de Deus e ocupar-se mais é uma parte desse preço. É o que as pessoas devem fazer, é sua obrigação e responsabilidade que devem cumprir, mas as pessoas devem deixar de lado aquilo que, no interior delas, precisa ser posto de lado. Se você não fizer isso, então, não importa quão grande seja seu sofrimento externo e o quanto você se ocupe, tudo será em vão! O que quer dizer que apenas as mudanças internas podem determinar se o seu sofrimento externo é valioso. Quando seu caráter interno tiver mudado e você tiver colocado a verdade em prática, então todo o seu sofrimento externo receberá a aprovação de Deus; se não houver mudança em seu caráter interno, não importa o quanto sofra ou o quanto se ocupe externamente, não haverá a aprovação de Deus — e a adversidade que

não é confirmada por Deus é em vão. Assim, se o preço que você pagou é aprovado por Deus é determinado por se houve ou não uma mudança em você, se você colocou ou não a verdade em prática e se você se rebelou contra suas próprias intenções e noções para alcançar a satisfação da vontade, do conhecimento e da lealdade a Deus. Não importa o quanto você se ocupe, se você nunca soube se rebelar contra suas próprias intenções, mas apenas busca ações externas e fervor e nunca presta atenção em sua vida, então sua adversidade terá sido em vão. Se, em determinado ambiente, você tem algo que deseja dizer, mas interiormente acha que dizê-lo não é certo, que dizê-lo não beneficia seus irmãos e pode machucá-los, então você não o dirá, preferindo ter dores internas, pois essas palavras são incapazes de atender à vontade de Deus. Nesse momento, haverá uma batalha dentro de você, mas você estará disposto a sofrer a dor e a desistir daquilo que você ama. Você estará disposto a suportar essa adversidade para satisfazer a Deus, e embora você sofra dores internamente, não cederá à carne, e o coração de Deus terá sido satisfeito, e assim você também será consolado interiormente. Isso é verdadeiramente pagar o preço, e é o preço desejado por Deus. Se você praticar dessa maneira, Deus certamente o abençoará. Se você não conseguir alcançar isso, não importa o quanto você compreenda ou quão bem consiga falar, tudo será em vão! Se, no caminho para amar a Deus, você conseguir ficar do lado de Deus quando Ele lutar contra Satanás e você não voltar para Satanás, então você terá alcançado o amor a Deus e terá permanecido firme em seu testemunho.

Em cada passo da obra que Deus faz no interior das pessoas, externamente ela parece consistir em interações entre pessoas, como se nascida de arranjos humanos ou de interferência humana. Mas nos bastidores, cada passo da obra e tudo o que acontece é uma aposta feita por Satanás diante de Deus e requer que as pessoas permaneçam firmes em seu testemunho a Deus. Veja quando Jó foi provado, por exemplo: nos bastidores, Satanás estava fazendo uma aposta com Deus, e o que aconteceu a Jó foram os feitos dos homens e a interferência dos homens. Por trás de cada passo da obra que Deus faz em vocês está a aposta de Satanás com Deus — por trás disso tudo há uma batalha. Por exemplo, se você tem preconceitos em relação a seus irmãos e irmãs, haverá palavras que você quer dizer — palavras que acha que podem desagradar a Deus — mas se você não as disser, você sentirá um incômodo por dentro e, neste momento, começará uma batalha dentro de você: “Falo ou não?”. Essa é a batalha. Assim, em tudo que você encontra há uma batalha, e quando há uma batalha dentro de você, graças à sua cooperação e seu sofrimento reais, Deus opera no seu interior. Finalmente, você consegue colocar o assunto de lado dentro de você, e a raiva é naturalmente extinta. Tal é o

efeito da sua cooperação com Deus. Tudo o que as pessoas fazem exige que elas paguem certo preço em seus esforços. Sem adversidade real, elas não podem satisfazer a Deus; elas nem chegam perto de satisfazer a Deus e estão apenas cuspiendo lemas vazios! Esses lemas vazios podem satisfazer a Deus? Quando Deus e Satanás lutam no reino espiritual, como você deve satisfazer a Deus e como você deve permanecer firme em seu testemunho a Ele? Você deve saber que tudo que acontece com você é uma grande provação e é o momento em que Deus precisa que você dê testemunho. Embora possam parecer irrelevantes por fora, quando essas coisas acontecem, elas mostram se você ama a Deus ou não. Se você O ama, será capaz de permanecer firme em seu testemunho a Ele, e se você não coloca o amor a Ele em prática, isso mostra que você é alguém que não coloca a verdade em prática, que está sem a verdade e sem vida, e que é palha! Tudo o que acontece com as pessoas acontece quando Deus precisa que elas permaneçam firmes em seu testemunho Dele. Mesmo que nada muito grande esteja acontecendo com você atualmente e você não dê um grande testemunho, cada detalhe de sua vida diária é uma questão de testemunho a Deus. Se você pode ganhar a admiração de seus irmãos e irmãs, de seus familiares e de todos ao seu redor; se, um dia, os incrédulos vierem e admirarem tudo o que você fizer e virem que tudo o que Deus faz é maravilhoso, então você terá dado testemunho. Embora você não tenha percepção e seu calibre seja baixo, por meio do aperfeiçoamento de Deus em você, você é capaz de satisfazê-Lo e de estar atento à Sua vontade, mostrando aos outros que grande obra Ele tem feito em pessoas dos mais baixos calibres. Quando as pessoas vêm a conhecer a Deus e se tornam vencedoras diante de Satanás, leais a Deus em grande medida, então, ninguém tem mais força de caráter do que esse grupo de pessoas, e esse é o maior testemunho. Embora você seja incapaz de fazer um grande trabalho, você é capaz de satisfazer a Deus. Outros não conseguem deixar de lado suas noções, mas você consegue; outros não conseguem dar testemunho de Deus durante suas experiências reais, mas você consegue usar sua estatura real e suas ações para retribuir o amor de Deus e dar um testemunho retumbante Dele. Apenas isso conta como amar realmente a Deus. Se você é incapaz disso, então você não dá testemunho entre seus familiares, entre seus irmãos e irmãs nem perante as pessoas do mundo. Se você não conseguir dar testemunho diante de Satanás, Satanás rirá de você, o tratará como uma piada, como um brinquedo, fará você de bobo com frequência e levará você à loucura. No futuro, grandes provações poderão afligir você — mas hoje, se você amar a Deus com um coração verdadeiro e não se importar com o tamanho das provações à frente, independentemente do que acontecer com você, você conseguirá permanecer firme em seu testemunho,

conseguirá satisfazer a Deus; seu coração será consolado e você não terá medo, não importa quão grande seja a provação que encontrar no futuro. Vocês não conseguem ver o que acontecerá no futuro; vocês só podem satisfazer a Deus nas circunstâncias de hoje. Vocês são incapazes de fazer qualquer grande trabalho e devem se concentrar em satisfazer a Deus experimentando Suas palavras na vida real e dando um testemunho forte e retumbante que envergonhe a Satanás. Embora sua carne permaneça insatisfeita e tenha sofrido, você terá satisfeito a Deus e envergonhado a Satanás. Se você sempre praticar dessa maneira, Deus abrirá uma senda diante de você. Quando, um dia, uma grande provação vier, outros cairão, mas você ainda conseguirá se manter firme: por causa do preço que pagou, Deus o protegerá para que você permaneça firme e não caia. Se, geralmente, você consegue praticar a verdade e satisfazer a Deus com um coração que verdadeiramente O ama, então Deus certamente o protegerá durante as provações futuras. Embora você seja tolo, de baixa estatura e de calibre pequeno, Deus não o discriminará. Depende se suas intenções estão certas. Hoje, você consegue satisfazer a Deus: está atento ao mais ínfimo detalhe, satisfaz a Deus em todas as coisas, tem um coração que ama verdadeiramente a Deus, dá seu verdadeiro coração a Deus e, embora haja algumas coisas que você não consegue entender, vem diante de Deus para retificar suas intenções e buscar a vontade de Deus e faz tudo o que é necessário para satisfazer a Deus. Talvez seus irmãos e irmãs abandonarão você, mas seu coração estará satisfazendo a Deus e você não cobiçará os prazeres da carne. Se você sempre praticar dessa maneira, estará protegido quando grandes provações vierem.

A que estado interno nas pessoas essas provações visam? Elas visam ao caráter rebelde nas pessoas que é incapaz de satisfazer a Deus. Há muita coisa que é impura dentro das pessoas e muito disso é hipócrita, por isso, Deus sujeita as pessoas a provações a fim de purificá-las. Mas se hoje você conseguir satisfazer a Deus, então, as provações do futuro serão o seu aperfeiçoamento. Se hoje você for incapaz de satisfazer a Deus, então, as provações do futuro tentarão e, inconscientemente, você cairá, e naquele momento não conseguirá se ajudar, pois você não pode acompanhar a obra de Deus e não possui uma estatura real. E assim, se você deseja conseguir permanecer firme no futuro, satisfazer melhor a Deus e O seguir até o fim, você deve construir hoje uma base sólida. Você deve satisfazer a Deus colocando a verdade em prática em todas as coisas e estar atento à Sua vontade. Se você sempre praticar dessa maneira, haverá um alicerce dentro de você, e Deus inspirará em você um coração que O ama e lhe dará fé. Um dia, quando uma provação realmente acometer você, você poderá sofrer alguma dor, se sentirá

magoado até certo ponto e sofrerá uma tristeza esmagadora, como se tivesse morrido — mas seu amor a Deus não mudará e se tornará mais profundo. Tais são as bênçãos de Deus. Se você conseguir aceitar tudo o que Deus diz e faz hoje com um coração obediente, certamente você será abençoado por Deus, e assim você se tornará alguém que é abençoado por Deus e recebe a Sua promessa. Se, hoje, você não praticar, quando as provações o acometerem algum dia, você não terá fé nem um coração amoroso, e nesse momento a provação se tornará tentação; você será lançado em meio à tentação de Satanás e não terá meios de escapar. Hoje, você pode conseguir se manter firme quando uma pequena provação acomete você, mas você não será necessariamente capaz de se manter firme quando uma grande provação acometer você um dia. Algumas pessoas são presunçosas e acham que já estão quase perfeitas. Se você não se aprofundar nesses momentos e permanecer complacente, estará em perigo. Hoje, Deus não faz a obra de provações maiores e tudo parece estar bem, mas quando Deus provar você, você descobrirá que é desprovido demais, pois sua estatura é pequena demais e você é incapaz de suportar grandes provações. Se você permanecer como está e estiver num estado de inércia, então, quando as provações vierem, você cairá. Vocês devem frequentemente observar quão pequena é a estatura de vocês; só assim progredirão. Se é apenas durante as provações que você nota que sua estatura é tão pequena, que sua força de vontade é tão fraca, que bem pouco dentro de você é real e que você é inadequado para a vontade de Deus — se é só nesse momento que você percebe essas coisas, será tarde demais.

Se você não conhecer o caráter de Deus, inevitavelmente cairá durante as provações, porque não está ciente de como Deus aperfeiçoa as pessoas, por quais meios Ele as aperfeiçoa, e quando as provações de Deus vierem sobre você e elas não corresponderem às suas noções, você não conseguirá se manter firme. O verdadeiro amor de Deus é Seu caráter completo, e quando o inteiro caráter de Deus é mostrado às pessoas, o que isso traz para a carne de você? Quando o justo caráter de Deus for mostrado às pessoas, a carne delas inevitavelmente sofrerá muita dor. Se você não sofrer essa dor, não poderá ser aperfeiçoado por Deus, nem conseguirá dedicar amor verdadeiro a Ele. Se Deus aperfeiçoar você, Ele certamente mostrará todo o Seu caráter a você. Desde o momento da criação até hoje, Deus nunca mostrou Seu caráter inteiro ao homem — mas, durante os últimos dias, Ele o revela a este grupo de pessoas que Ele predestinou e selecionou e, ao aperfeiçoá-las, Ele desnuda Seus caracteres, por meio do quais Ele completa um grupo de pessoas. Tal é o verdadeiro amor de Deus pelas pessoas. Experimentar o amor verdadeiro de Deus por elas requer que as pessoas sofram dor extrema e paguem um preço alto.

Somente depois disso, elas serão ganhas por Deus e conseguirão devolver seu verdadeiro amor a Deus, e somente então o coração de Deus será satisfeito. Se as pessoas desejam ser aperfeiçoadas por Deus, desejam fazer Sua vontade e dar integralmente seu verdadeiro amor a Deus, elas devem experimentar muito sofrimento e muitos tormentos das suas circunstâncias, sofrer dor pior que a morte. No fim, elas serão forçadas a devolver seu verdadeiro coração a Deus. Se alguém ama verdadeiramente a Deus ou não se revela durante adversidade e refinamento. Deus purifica o amor das pessoas, e isso também só é alcançado em meio a adversidade e refinamento.

## **Uma breve conversa sobre “O Reino Milenar chegou”**

O que vocês acham da visão do Reino Milenar? Algumas pessoas pensam muito nisso e dizem: “O Reino Milenar vai durar mil anos na terra, então, se os membros mais velhos da igreja não são casados, será que eles devem se casar? A minha família não tem dinheiro, será que eu devo começar a ganhar dinheiro?...”. O que é o Reino Milenar? Vocês sabem? As pessoas são quase cegas e sofrem uma grande provação. Na verdade, o Reino Milenar ainda não chegou oficialmente. Durante o estágio de tornar as pessoas perfeitas, o Reino Milenar é só um novo estágio; na época do Reino Milenar de que Deus falou, o homem terá sido tornado perfeito. Anteriormente, dizia-se que as pessoas seriam como santos e permaneceriam firmes na terra de Sinim. Apenas quando as pessoas forem aperfeiçoadas — quando se transformarem nos santos de que Deus falou — é que o Reino Milenar terá chegado. Quando Deus aperfeiçoa as pessoas, Ele as purifica, e, quanto mais puras elas são, mais são aperfeiçoadas por Deus. Quando a impureza, a rebeldia, a oposição e as coisas da carne dentro de você forem expulsas, quando você for purificado, então, você será amado por Deus (em outras palavras, você será um santo); quando você tiver sido aperfeiçoado por Deus e se tornado um santo, estará no Reino Milenar. Agora é a Era do Reino. Na Era do Reino Milenar as pessoas vão depender das palavras de Deus para viver, e todas as nações irão se reunir sob o nome de Deus, e todos virão a ler as palavras de Deus. Naquele tempo, alguns vão telefonar, outros vão mandar fax... vão usar todos os meios para acessar as palavras de Deus, e vocês também vão se unir sob as palavras de Deus. Tudo isso é o que acontece depois que as pessoas são aperfeiçoadas. Hoje, as pessoas são aperfeiçoadas, refinadas, iluminadas e guiadas por palavras; esta é a Era do Reino, é o estágio em que as pessoas são aperfeiçoadas e não tem conexão com a Era do Reino Milenar. Durante a Era do Reino Milenar, as pessoas já terão sido

aperfeiçoadas e os caracteres corruptos dentro delas terão sido purificados. Naquele tempo, as palavras faladas por Deus vão guiar as pessoas passo a passo e revelar todos os mistérios da obra de Deus desde a hora da criação até hoje, e Suas palavras vão contar às pessoas as ações de Deus em todas as eras e em todos os dias, como Ele guia as pessoas por dentro, a obra que Ele realiza no reino espiritual e vão contar a elas sobre as dinâmicas do reino espiritual. Só então será verdadeiramente a Era da Palavra; agora é só um estágio novo. Se as pessoas não forem aperfeiçoadas e purificadas, não vão ter como viver mil anos na terra e sua carne vai inevitavelmente apodrecer; se as pessoas forem purificadas por dentro e já não pertencerem mais a Satanás e à carne, então vão permanecer vivas na terra. Neste estágio, você ainda enxerga mal e tudo o que vocês vivenciam é amar a Deus e dar testemunho Dele cada dia que vocês vivem na terra.

“O Reino Milenar chegou” é uma profecia, é análoga à previsão de um profeta em que Deus profetiza o que vai acontecer no futuro. As palavras que Deus fala no futuro e as palavras que Ele fala hoje não são as mesmas: as palavras do futuro vão guiar a era, ao passo que as palavras que Ele fala hoje torna as pessoas perfeitas, refina-as e lida com elas. A Era da Palavra no futuro é diferente da Era da Palavra hoje. Hoje, todas as palavras faladas por Deus — independentemente da maneira em que Ele fala — são para aperfeiçoar as pessoas, para purificar aquilo que está sujo dentro delas, para santificá-las e torná-las justas perante Deus. As palavras faladas hoje e as palavras faladas no futuro são duas coisas separadas. As palavras faladas na Era do Reino são para fazer as pessoas entrarem no treinamento total, para colocar as pessoas na trilha certa em tudo, para expulsar tudo que é impuro nelas. Isso é o que Deus faz nesta era: Ele cria uma base de Suas palavras em cada pessoa, Ele faz de Suas palavras a vida de cada pessoa e Ele usa Suas palavras para iluminá-las e guiá-las por dentro constantemente. E quando elas não prestam atenção à vontade de Deus, as palavras de Deus estarão dentro delas para repreendê-las e discipliná-las. As palavras de hoje devem ser a vida do homem, elas fornecem diretamente tudo de que o homem necessita, tudo que falta a você por dentro é suprido pelas palavras de Deus, e todos aqueles que aceitam as palavras de Deus são iluminados por comer e beber Suas palavras. As palavras faladas por Deus no futuro guiam as pessoas de todo o universo; hoje, essas palavras são faladas apenas na China e elas não representam as que são faladas pelo universo inteiro. Deus só vai falar para o universo inteiro quando o Reino Milenar chegar. Saiba que as palavras faladas por Deus hoje são todas para aperfeiçoar as pessoas; as palavras faladas por Deus durante este estágio servem para suprir as necessidades das pessoas, não para permitir que você conheça mistérios ou veja

os milagres de Deus. O fato de Ele falar através de vários meios é para prover às necessidades das pessoas. A Era do Reino Milenar ainda está por chegar — a Era do Reino Milenar de que se fala é o dia da glória de Deus. Depois que a obra de Jesus na Judeia foi completada, Deus transferiu Sua obra para a China continental e criou outro plano. Ele executa outra parte de Sua obra em vocês, Ele executa a obra de tornar as pessoas perfeitas com palavras, e Ele usa palavras para levar as pessoas a sofrer muita dor e também a receber muito da graça de Deus. Este estágio da obra vai criar um grupo de vencedores, e depois que Ele tiver feito esse grupo de vencedores, elas serão capazes de testemunhar Seus feitos, elas serão capazes de viver a realidade e realmente O satisfarão e serão leais a Ele até a morte, e dessa maneira Deus ganhará glória. Quando Deus ganhar glória — isto é, quando Ele tiver aperfeiçoado esse grupo de pessoas — essa será a Era do Reino Milenar.

Jesus esteve na terra por trinta e três anos e meio, Ele veio para executar a obra da crucificação, e por meio da crucificação Deus ganhou uma parte de Sua glória. Quando Deus veio na carne, Ele foi capaz de ser humilde e oculto e foi capaz de suportar sofrimento tremendo. Apesar de ser o Próprio Deus, Ele ainda assim suportou cada humilhação e cada injúria e suportou dor enorme ao ser pregado à cruz de modo a completar a obra da redenção. Depois que esse estágio da obra foi concluído, apesar de as pessoas verem que Deus tinha ganhado enorme glória, essa não era a totalidade de Sua glória; era apenas uma parte de Sua glória, que Ele tinha ganhado de Jesus. Apesar de Jesus ter sido capaz de suportar todas as dificuldades, de ser humilde e oculto, de ser crucificado por Deus, Deus só ganhou uma parte de Sua glória, e Sua glória foi ganha em Israel. Deus ainda tem outra parte de glória: vir à terra para operar de forma prática e aperfeiçoar um grupo de pessoas. Durante o estágio da obra de Jesus, Ele fez algumas coisas sobrenaturais, mas aquele estágio da obra não foi de jeito nenhum apenas para executar os sinais e maravilhas. Foi primeiramente para mostrar que Jesus podia sofrer e ser crucificado por Deus, que Jesus foi capaz de sofrer dor tremenda porque Ele amava Deus, e que apesar de Deus O abandonar, Ele ainda estava disposto a sacrificar Sua vida pela vontade de Deus. Depois que Deus tinha completado Sua obra em Israel e Jesus foi pregado à cruz, Deus ganhou glória e Ele tinha dado testemunho perante Satanás. Vocês nem sabem nem viram como Deus Se tornou carne na China, então, como podem ver que Deus ganhou glória? Quando Deus executa muita obra de conquista em vocês, e vocês permanecem firmes, então essa etapa da obra de Deus é bem-sucedida, e essa é parte da glória de Deus. Vocês só veem isso, e vocês ainda precisam ser tornados perfeitos por Deus, ainda precisam entregar seu coração por inteiro a Deus. Vocês ainda estão por ver Sua glória por

inteiro; vocês só veem que Deus já conquistou seu coração, que vocês nunca podem abandoná-Lo, que vão seguir Deus até o fim e o seu coração não vai mudar, e que essa é a glória de Deus. No que vocês veem a glória de Deus? Nos efeitos de Sua obra nas pessoas. As pessoas veem que Deus é tão amável, elas têm Deus no coração e não estão dispostas a abandoná-Lo, e essa é a glória de Deus. Quando a força dos irmãos e das irmãs das igrejas se erguer e eles puderem amar Deus de coração, ver a força suprema da obra executada por Deus, a força incomparável de Suas palavras, quando virem que Suas palavras carregam autoridade e que Ele pode embarcar em Sua obra na cidade fantasma da China continental, quando, apesar de as pessoas serem fracas, seu coração se curvar perante Deus e elas estiverem dispostas a aceitar as palavras de Deus, e quando, apesar de serem fracas e indignas, forem capazes de ver que as palavras de Deus são tão amáveis e tão merecedoras de ser valorizadas pelas pessoas, então essa é a glória de Deus. Quando chegar o dia em que as pessoas forem aperfeiçoadas por Deus e forem capazes de se entregar perante Ele e puderem obedecer a Deus completamente e deixar seus prospectos e destino nas mãos de Deus, então a segunda parte da glória de Deus terá sido inteiramente ganha. Quer dizer, quando a obra do Deus prático tiver sido inteiramente completada, Sua obra na China continental chegará ao fim. Em outras palavras, quando aqueles que foram predestinados a escolhidos por Deus tiverem sido aperfeiçoados, Deus terá ganhado glória. Deus disse que Ele trouxe a segunda parte de Sua glória ao Oriente, no entanto, isso é invisível a olho nu. Deus trouxe Sua obra ao Oriente: Ele já chegou ao Oriente, e essa é a glória de Deus. Hoje, apesar de Sua obra ainda estar por se completar, porque Deus decidiu operar, ela com certeza será realizada. Deus decidiu que Ele vai completar esta obra na China, e Ele resolveu completar vocês. Assim, Ele não lhes dá saída — Ele já conquistou o coração de vocês, e você precisa seguir em frente independentemente de querer ou não, e quando vocês são ganhos por Deus, Deus obtém glória. Hoje, Deus ainda está por obter glória completa, porque vocês ainda estão por ser aperfeiçoados. Embora o coração de vocês tenha retornado a Deus, ainda há várias fraquezas em sua carne, vocês são incapazes de satisfazer a Deus, são incapazes de ter em mente a vontade de Deus, e vocês ainda possuem muitas coisas negativas das quais vocês precisam se livrar, e vocês ainda devem passar por muitas provações e refinamentos. É somente assim que seu caráter de vida pode mudar e vocês podem ser ganhos por Deus.

## **Somente aqueles que conhecem a Deus podem dar testemunho Dele**

Acreditar em Deus e conhecer a Deus é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra, e hoje — durante uma era em que Deus encarnado realiza Sua obra em pessoa — é um momento particularmente ideal para conhecer a Deus. Satisfazer a Deus é algo que é alcançado construindo-se sobre o fundamento da compreensão da vontade de Deus e, para entender a Sua vontade, é necessário ter algum conhecimento de Deus. Esse conhecimento de Deus é a visão que alguém que crê em Deus deve ter; é a base da crença do homem em Deus. Na ausência desse conhecimento, a crença do homem em Deus existiria num estado vago, em meio a uma teoria vazia. Mesmo se a resolução de pessoas assim seja a de seguir a Deus, elas não ganharão nada. Todos que não ganham nada nessa corrente são os que serão eliminados — todos eles são oportunistas. Seja qual for o passo da obra de Deus que experimente, você deve ser acompanhado por uma visão poderosa. De outra forma, seria difícil você aceitar cada passo da obra nova, pois a obra nova de Deus está além da capacidade da imaginação do homem e está fora dos limites da sua concepção. Assim, sem um pastor para cuidar do homem, sem um pastor para se engajar em comunhão sobre visões, o homem é incapaz de aceitar essa nova obra. Se não puder receber visões, o homem não poderá receber a nova obra de Deus e, se não puder obedecer à nova obra de Deus, o homem será incapaz de entender a vontade de Deus e, assim, o seu conhecimento de Deus não dará em nada. Antes que execute a palavra de Deus, o homem deve conhecer a palavra de Deus; isto é, deve entender a vontade de Deus. Somente assim as palavras de Deus podem ser executadas com precisão e de acordo com a vontade de Deus. Isso é algo que todos que buscam a verdade devem possuir e também é o processo pelo qual todos que tentam conhecer a Deus devem passar. O processo de vir a conhecer a palavra de Deus é o processo de vir a conhecer a Deus e a obra de Deus. Assim, conhecer as visões não se refere somente a conhecer a humanidade de Deus encarnado, mas também inclui conhecer a palavra e a obra de Deus. A partir da palavra de Deus, as pessoas vêm a compreender a vontade de Deus e, a partir da obra de Deus, elas vêm a conhecer o caráter de Deus e o que Deus é. A crença em Deus é o primeiro passo para conhecê-Lo. O processo de avançar dessa crença inicial em Deus até a crença mais profunda Nele é o processo de vir a conhecer a Deus, o processo de experimentar a Sua obra. Se você só acreditar em Deus por acreditar Nele e não pelo bem de vir a conhecê-Lo, então não existe realidade para sua fé e ela não pode tornar-se pura — quanto a isso, não há dúvida. Se, durante o

processo pelo qual experimenta a obra de Deus, o homem gradualmente vier a conhecê-Lo, então seu caráter mudará gradualmente e sua crença se tornará cada vez mais verdadeira. Dessa forma, quando alcançar o sucesso em sua fé em Deus, o homem terá ganhado Deus por inteiro. A razão pela qual Deus Se empenhou tanto para Se tornar carne pela segunda vez para realizar pessoalmente a Sua obra foi para que o homem fosse capaz de conhecê-Lo e vê-Lo. Conhecer a Deus<sup>[a]</sup> é o efeito final a ser alcançado na conclusão de Sua obra; é a última exigência que Deus faz à humanidade. A razão pela qual Ele faz isso é para o bem de Seu testemunho final; Ele faz essa obra para que o homem possa, final e completamente, voltar-se para Ele. O homem só pode vir a amar a Deus conhecendo-O e, para amá-Lo, ele deve conhecê-Lo. Não importa como busque ou o que busque ganhar, ele deve ser capaz de alcançar o conhecimento de Deus. Só assim o homem pode satisfazer o coração de Deus. Somente conhecendo a Deus, o homem pode ter verdadeira fé Nele e, somente O conhecendo, pode reverenciá-Lo e obedecer-Lhe de verdade. Aqueles que não conhecem a Deus nunca chegarão à verdadeira obediência e reverência a Deus. Conhecer a Deus inclui conhecer o Seu caráter, entender a Sua vontade e saber o que Ele é. No entanto, qualquer aspecto que alguém chegue a conhecer, cada um requer que o homem pague um preço e requer a vontade de obedecer, sem a qual ninguém seria capaz de continuar seguindo até o fim. A obra de Deus é incompatível demais com as noções do homem. O caráter de Deus e o que Deus é são difíceis demais para o homem conhecer e tudo que Deus diz e faz é incompreensível demais para o homem: se desejar seguir a Deus, mas não estiver disposto a obedecer-Lhe, o homem não ganhará nada. Desde a criação do mundo até hoje, Deus tem realizado muita obra que é incompreensível para o homem e que o homem tem achado difícil de aceitar, e Deus disse muita coisa que torna difícil sanar as noções do homem. Contudo, Ele nunca cessou Sua obra pelo fato de o homem ter muitas dificuldades; ao contrário, Ele continuou operando e falando, e, apesar de grandes números de “guerreiros” terem caído à beira do caminho, Ele ainda está realizando a Sua obra e continua sem intervalo a escolher um grupo após o outro de pessoas dispostas a se submeter à Sua nova obra. Ele não tem pena desses “heróis” caídos, mas, em vez disso, valoriza aqueles que aceitam Suas novas obra e palavras. Mas para que fim Ele opera dessa maneira, passo a passo? Por que Ele está sempre eliminando algumas pessoas e escolhendo outras? Por que Ele sempre emprega tal método? O objetivo de Sua obra é permitir que o homem O conheça e, assim, seja ganho por Ele. O princípio de Sua obra é operar naqueles

---

a. O texto original diz “A obra de conhecer a Deus”.

que são capazes de se submeter à obra que Ele realiza hoje e não operar naqueles que se submetem à obra que Ele realizou no passado, enquanto se opõem à obra que Ele realiza hoje. Aqui está a razão pela qual Ele tem eliminado tantas pessoas.

Os efeitos da lição de vir a conhecer a Deus não podem ser alcançados em um ou dois dias: o homem necessita acumular experiências, passar por sofrimento e alcançar submissão verdadeira. Em primeiro lugar, comece a partir da obra e das palavras de Deus. É imperativo que você entenda o que está incluso no conhecimento de Deus, como alcançar esse conhecimento e como ver a Deus em suas experiências. Isso é o que todos devem fazer quando ainda têm de conhecer a Deus. Ninguém pode compreender a obra e as palavras de Deus de uma só vez e ninguém pode alcançar conhecimento da totalidade de Deus em pouco tempo. Existe um processo necessário de experiência, sem o qual ninguém seria capaz de conhecer a Deus ou segui-Lo sinceramente. Quanto mais obra Deus realiza, mais o homem O conhece. Quanto mais contrária às noções do homem é a obra de Deus, mais o seu conhecimento sobre Ele é renovado e aprofundado. Se a obra de Deus tivesse que permanecer fixa e inalterada para sempre, então não haveria muito para o conhecimento do homem sobre Deus. Entre o tempo da criação e o presente, o que Deus realizou durante a Era da Lei, o que realizou durante a Era da Graça e o que Ele realiza durante a Era do Reino — vocês devem estar totalmente claros quanto a essas visões. Vocês devem conhecer a obra de Deus. Somente depois de seguir a Jesus, Pedro, de forma gradual, passou a conhecer muito da obra que o Espírito realizou em Jesus. Ele disse: “Confiar nas experiências do homem não é suficiente para alcançar conhecimento completo; deve haver muitas coisas novas da obra de Deus para nos ajudar a conhecê-Lo”. No início, Pedro acreditava que Jesus era alguém enviado por Deus, como um apóstolo, e ele não O viu como o Cristo. Naquele momento, quando ele começou a seguir Jesus, Jesus lhe perguntou: “Simão Barjonas, você Me seguirá?”. Pedro disse: “Eu devo seguir aquele que é enviado pelo Pai celestial. Devo reconhecer aquele que é escolhido pelo Espírito Santo. Eu Te seguirei”. A partir de suas palavras, pode-se ver que Pedro simplesmente não tinha conhecimento de Jesus; ele havia experimentado as palavras de Deus, havia lidado consigo mesmo e havia sofrido adversidades por Deus, mas não tinha conhecimento da obra de Deus. Depois de um período de experiência, Pedro viu em Jesus muitos dos feitos de Deus, viu a amabilidade de Deus e viu muito do ser de Deus em Jesus. Ele viu também que as palavras que Jesus falava não poderiam ter sido proferidas pelo homem e que a obra que Jesus realizou não poderia ter sido realizada pelo homem. Nas palavras e ações de Jesus, Pedro viu, além disso, muito da sabedoria de Deus e muita obra de uma natureza

divina. Durante suas experiências, ele não veio meramente a conhecer a si mesmo, mas também deu atenção especial a cada ação de Jesus, a partir das quais descobriu muitas coisas novas, a saber, que havia muitas expressões do Deus prático na obra que Deus realizou por intermédio de Jesus e que Jesus diferia de um homem comum nas palavras que proferia e nas ações que tomava, assim como na maneira como Ele pastoreava as igrejas e na obra que realizava. Assim, Pedro aprendeu de Jesus muitas lições que deveria aprender e, quando chegou o momento em que Jesus estava prestes a ser pregado na cruz, ele havia ganhado certa quantidade de conhecimento de Jesus — conhecimento esse que se tornou a base de sua lealdade a Jesus por toda a vida e de sua crucificação de cabeça para baixo, que ele sofreu por causa do Senhor. Embora possuísse algumas noções e não tivesse um conhecimento claro de Jesus no começo, tais coisas são uma parte inevitável do homem corrupto. Quando estava prestes a partir, Jesus disse a Pedro que a Sua crucificação era a obra que Ele tinha vindo realizar: era necessário que Ele fosse rejeitado por aquela era e que essa era impura e velha tinha de pregá-Lo na cruz; Ele tinha vindo para completar a obra de redenção e, tendo completado essa obra, Seu ministério estaria no fim. Ouvindo isso, Pedro foi assolado pela tristeza e ficou ainda mais ligado a Jesus. Quando Jesus foi pregado na cruz, Pedro chorou amargamente em particular. Antes disso, ele tinha perguntado a Jesus: “Meu Senhor! Tu dizes que serás crucificado. Depois que fores embora, quando Te veremos de novo?”. Não houve um elemento de adulteração nas palavras que ele falou? Não houve noções misturadas nelas? Em seu coração, ele sabia que Jesus tinha vindo para completar uma parte da obra de Deus e, depois que Jesus partisse, o Espírito estaria com ele; embora Ele fosse pregado na cruz e ascendesse ao céu, mesmo assim o Espírito de Deus estaria com ele. Naquela época, Pedro tinha algum conhecimento de Jesus: sabia que Ele havia sido enviado pelo Espírito de Deus, que o Espírito de Deus estava dentro Dele e que Jesus era o Próprio Deus, que Ele era Cristo. Entretanto, foi por causa de seu amor por Jesus, e por causa de sua fraqueza humana, que Pedro disse tais palavras. Se, em cada passo da obra de Deus, for possível observar e experimentar meticulosamente, então poder-se-á gradualmente descobrir a amabilidade de Deus. E qual foi a visão que Paulo adotou para si mesmo? Quando Jesus apareceu para ele, Paulo disse: “Quem és Tu, Senhor?”. Jesus disse: “Eu sou Jesus, a quem você persegue”. Essa foi a visão de Paulo. Pedro adotou para si a visão da ressurreição de Jesus, da Sua aparição por quarenta dias e dos ensinamentos da vida inteira de Jesus, até chegar ao fim de sua jornada.

O homem experimenta a obra de Deus, vem a conhecer a si mesmo, expurga seu caráter corrupto e busca crescimento na vida, tudo isso pelo bem de conhecer

a Deus. Se você só busca conhecer a si mesmo e lidar com seu caráter corrupto, mas não tem conhecimento da obra que Deus realiza no homem, nem de quão grande é Sua salvação, nem de como você experimenta a obra de Deus e testemunha Seus feitos, então essa sua experiência é fátua. Se você acha que a vida de alguém alcançou maturidade só porque ele é capaz de colocar a verdade em prática e de suportar, isso significa que você ainda não compreendeu o verdadeiro significado da vida nem o propósito de Deus em aperfeiçoar o homem. Um dia, quando estiver nas igrejas religiosas, entre os membros da Igreja do Arrependimento ou da Igreja da Vida, você encontrará muitas pessoas devotas cujas orações contêm “visões” e que se sentem tocadas e são guiadas por palavras em sua busca da vida. Além disso, em muitos assuntos, elas são capazes de suportar, renunciar a si mesmas e de não ser conduzidas pela carne. Naquele momento, você não será capaz de apontar a diferença: acreditará que tudo que elas fazem é o certo, é a expressão natural da vida e que é lamentável que o nome em que elas acreditam esteja errado. Essas opiniões não são tolas? Por que se diz que muitas pessoas não têm vida? Porque elas não conhecem a Deus e, portanto, diz-se que elas não têm Deus em seu coração e não têm vida. Se a sua crença em Deus atingiu certo ponto em que você é capaz de conhecer completamente os feitos de Deus, a Sua realidade e cada estágio da Sua obra, então você possui a verdade. Se você não conhece a obra e o caráter de Deus, então ainda falta alguma coisa em sua experiência. Como Jesus realizou aquele estágio da Sua obra, como este estágio está sendo realizado, como Deus realizou a Sua obra na Era da Graça e que obra foi realizada, que obra está sendo realizada neste estágio — se não tiver um conhecimento completo dessas coisas, você nunca se sentirá certo e sempre estará inseguro. Se, após um período de experiência, você for capaz de conhecer a obra realizada por Deus e cada passo de Sua obra e se tiver ganhado um conhecimento completo dos objetivos de Deus ao proferir Suas palavras e de por que tantas palavras proferidas por Ele não foram cumpridas, então você pode, corajosamente e sem se deter, seguir o caminho à frente, livre de preocupação e refinamento. Vocês devem ver por que meios Deus alcança tanto de Sua obra. Ele usa as palavras que profere, refinando o homem e transformando suas noções por meio de muitos tipos diferentes de palavras. Todo o sofrimento que vocês suportaram, todo o refinamento a que se submeteram, o tratamento que aceitaram dentro de si, o esclarecimento que experimentaram — tudo isso foi alcançado por meio das palavras proferidas por Deus. Por conta de que o homem segue a Deus? Ele segue por causa das palavras de Deus! As palavras de Deus são profundamente misteriosas e podem, além disso, tocar o coração do homem, revelar coisas enterradas profundamente dentro dele,

pode fazer com que ele saiba coisas que aconteceram no passado e permitir que ele penetre o futuro. Assim, o homem suporta o sofrimento por causa das palavras de Deus e também é aperfeiçoado por causa de Suas palavras: só nesse momento o homem segue a Deus. O que o homem deve fazer neste estágio é aceitar as palavras de Deus e, independentemente de ser aperfeiçoado ou estar sujeito a refinamento, o que é essencial são as palavras de Deus. Essa é a obra de Deus e é também a visão que o homem deve conhecer hoje.

Como Deus aperfeiçoa o homem? Qual é o caráter de Deus? E o que está contido em Seu caráter? Para esclarecer todas essas coisas: chama-se difundir o nome de Deus, chama-se dar testemunho de Deus e chama-se exaltar a Deus. O homem, com base no fundamento de conhecer a Deus, finalmente se tornará transformado em seu caráter de vida. Quanto mais se submeter a ser tratado e ser refinado, mais o homem será revigorado; quanto mais numerosos forem os passos da obra de Deus, mais o homem é aperfeiçoado. Hoje, na experiência do homem, cada um dos passos da obra de Deus contra-ataca suas noções e tudo está além do intelecto do homem e fora de suas expectativas. Deus provê tudo que o homem necessita e, em todos os aspectos, isso está em desacordo com as noções dele. Deus professa Suas palavras no tempo em que você está fraco; só dessa maneira Ele pode prover para sua vida. Ao contra-atacar suas noções, Ele o faz aceitar o tratamento de Deus; só assim você pode se livrar de sua corrupção. Hoje, em um aspecto, Deus encarnado opera em um estado de divindade, mas, em outro, Ele opera em um estado de humanidade normal. Quando você deixa de ser capaz de negar qualquer obra de Deus, quando você é capaz de se submeter, não importa o que Deus diga ou faça no estado de humanidade normal, quando você é capaz de se submeter e entender, não importando que tipo de normalidade Ele manifeste, e quando você tiver ganhado uma experiência real, somente então pode estar certo de que Ele é Deus, somente então você deixará de produzir noções e somente então será capaz de segui-Lo até o fim. Há sabedoria na obra de Deus e Ele sabe como o homem pode permanecer firme no testemunho Dele. Ele sabe onde está a fraqueza vital do homem e as palavras que Ele fala podem atingir você em sua fraqueza vital, mas Ele também usa as Suas palavras majestosas e sábias para fazê-lo ficar firme em testemunho Dele. Tais são os feitos milagrosos de Deus. A obra que Deus realiza é inimaginável para o intelecto humano. Que tipos de corrupção o homem, sendo da carne, possui e o que constitui a sua substância — tudo isso é revelado pelo julgamento de Deus, que deixa o homem sem lugar para se esconder de sua vergonha.

Deus realiza a obra de julgamento e castigo para que o homem possa ganhar

conhecimento Dele e em favor de Seu testemunho. Sem o Seu julgamento do caráter corrupto do homem, o homem não poderia quiçá conhecer o Seu caráter justo, que não tolera ofensa, nem seria capaz de transformar seu antigo conhecimento de Deus em um novo. Para o bem de Seu testemunho e para o bem de Seu gerenciamento, Ele torna pública a Sua totalidade, assim permitindo ao homem, por meio de Sua aparição pública, chegar ao conhecimento de Deus, ser transformado em seu caráter e dar testemunho retumbante de Deus. A transformação do caráter do homem é alcançada por meio de diferentes tipos de obra de Deus; sem tais mudanças em seu caráter, o homem seria incapaz de dar testemunho de Deus e de ser segundo o coração de Deus. A transformação do caráter do homem significa que ele se libertou da escravidão de Satanás e da influência das trevas e se tornou verdadeiramente um modelo e uma amostra da obra de Deus, uma testemunha de Deus e alguém que é segundo o coração de Deus. Hoje, Deus encarnado veio para realizar a Sua obra na terra e Ele exige que o homem alcance conhecimento Dele, obediência a Ele, testemunho Dele, que conheça Sua obra prática e normal, obedeça a todas as Suas palavras e obra que não estejam de acordo com as noções do homem e dê testemunho de toda a obra que Ele realiza para salvar o homem, bem como de todos os feitos que Ele realiza para conquistar o homem. Aqueles que dão testemunho de Deus devem ter conhecimento Dele; somente esse tipo de testemunho é preciso e real e somente esse tipo de testemunho pode envergonhar Satanás. Deus usa aqueles que vieram a conhecê-Lo por submeter-se ao Seu julgamento e castigo, a Seu tratamento e poda, para dar testemunho Dele. Ele usa aqueles que foram corrompidos por Satanás para dar testemunho Dele e também usa aqueles cujo caráter mudou, e que, assim, ganharam Suas bênçãos, para dar testemunho Dele. Ele não precisa que o homem O louve com sua boca, tampouco precisa do louvor e testemunho dos da laia de Satanás, que não foram salvos por Ele. Somente aqueles que conhecem a Deus são qualificados para dar testemunho de Dele e somente aqueles que foram transformados em seu caráter são qualificados para dar testemunho Dele. Deus não permitirá que o homem envergonhe intencionalmente o Seu nome.

## **Como Pedro conheceu Jesus**

Durante o tempo que Pedro passou com Jesus, ele viu muitas características dignas adoráveis em Jesus, muitos aspectos dignos de serem imitados e muitos que o supriram. Embora Pedro tenha visto o ser de Deus em Jesus de muitas maneiras, e tenha visto muitas qualidades adoráveis, no início ele não conheceu Jesus. Pedro

começou a seguir Jesus quando tinha 20 anos de idade, e continuou a segui-lo por seis anos. Durante esse tempo, ele nunca conheceu Jesus; Pedro estava disposto a seguir Jesus puramente por admiração por Ele. Quando Jesus o chamou pela primeira vez nas praias do Mar da Galileia, Ele perguntou: “Simão, filho de Jonas, você Me seguirá?”. Pedro disse: “Eu devo seguir aquele que é enviado pelo Pai celestial. Devo reconhecer aquele que é escolhido pelo Espírito Santo. Eu vou Te seguir”. Naquela época, Pedro tinha ouvido falar de um homem chamado Jesus — o maior dos profetas e Filho amado de Deus — e Pedro estivera constantemente esperando encontrá-Lo, esperando uma chance de vê-Lo (porque era assim que ele estava sendo conduzido pelo Espírito Santo). Conquanto ele nunca O tivesse visto e tivesse somente ouvido rumores sobre Ele, gradualmente um anseio e uma adoração por Jesus cresceu no coração dele e ele com frequência ansiava um dia olhar para Jesus. E como Jesus convocou Pedro? Ele também tinha ouvido falar de um homem chamado Pedro, mas não foi o Espírito Santo que O instruiu: “Vá para o Mar da Galileia, onde há alguém chamado Simão, filho de Jonas”. Jesus tinha ouvido uma pessoa dizer que havia alguém chamado Simão, filho de Jonas, e que o povo tinha escutado seu sermão, e que ele também pregava o evangelho do reino dos céus, e que todo o povo que o ouvia era levado às lágrimas. Depois de ouvir isso, Jesus seguiu aquela pessoa até o Mar da Galileia; quando Pedro aceitou o chamado de Jesus, ele O seguiu.

Durante o tempo em que seguiu Jesus, Pedro formou muitas opiniões sobre Ele e sempre O julgou de sua própria perspectiva. Embora Pedro tivesse certo grau de entendimento do Espírito, seu entendimento era um tanto obscuro, motivo pelo qual disse: “Eu devo seguir aquele que é enviado pelo Pai celestial. Devo reconhecer aquele que é escolhido pelo Espírito Santo”. Ele não entendia as coisas que Jesus fazia e carecia de clareza sobre elas. Depois de segui-Lo por algum tempo, Pedro ficou mais interessado no que Ele fazia e dizia, e no Próprio Jesus. Ele sentiu que Jesus inspirava ao mesmo tempo afeição e respeito; ele gostava de se associar a Ele e de estar ao Seu lado, e ouvir as palavras de Jesus lhe proporcionava suprimento e ajuda. Durante o tempo em que seguiu Jesus, Pedro observou e guardou em seu coração tudo sobre a vida Dele: Suas ações, palavras, movimentos e expressões. Ele ganhou uma compreensão profunda de que Jesus não era como os homens comuns. Conquanto Sua aparência humana fosse excessivamente normal, Ele era cheio de amor, compaixão e tolerância para com os homens. Tudo o que Ele fazia ou dizia era de grande ajuda para os outros, e Pedro viu e ganhou de Jesus coisas que ele nunca tinha visto ou tido antes. Ele viu que, embora Jesus não tivesse uma grande estatura nem uma humanidade incomum, Ele tinha um ar

verdadeiramente extraordinário e incomum. Embora Pedro não o pudesse explicar totalmente, ele podia ver que Jesus agia diferentemente de todos os demais, pois as coisas que Ele fazia eram muito diferentes daquelas dos homens normais. Em seu tempo em contato com Jesus, Pedro também percebeu que Seu caráter era diferente do caráter do homem comum. Ele sempre agia com constância e nunca com pressa, nunca exagerava nem subestimava uma questão, e conduzia Sua vida de um modo que revelava um caráter que era ao mesmo tempo normal e admirável. Nas conversas, Jesus falava de forma clara e graciosa, sempre se comunicando de maneira animada e ainda assim serena — e nunca perdeu Sua dignidade enquanto executava Sua obra. Pedro via que Jesus, por vezes, ficava taciturno, enquanto em outras ocasiões falava incessantemente. Às vezes, Ele ficava tão feliz que parecia uma pomba saltitante e alegre, e em outras ficava tão triste que não falava de modo algum, parecendo tomado de tristeza, como se fosse uma mãe fatigada e abatida. Às vezes, Ele ficava cheio de raiva, como um soldado valente correndo para matar um inimigo ou, em algumas ocasiões, até parecia um leão rugindo. Às vezes, Ele ria; em outras, orava e chorava. Não importando como Jesus agia, Pedro chegou a ter um amor e um respeito sem limites por Ele. O riso de Jesus o enchia de alegria, Seu sofrimento o lançava na tristeza, Sua raiva o assustava, ao passo que Sua misericórdia, Seu perdão e as exigências estritas que Ele fazia às pessoas o levaram a amar Jesus verdadeiramente e a desenvolver uma reverência e um anseio autênticos por Ele. É claro que só tendo vivido ao lado de Jesus por alguns anos é que Pedro foi gradualmente percebendo tudo isso.

Pedro era um homem especialmente sensato, nascido com uma inteligência natural, contudo ele fez muitas coisas tolas enquanto seguia Jesus. Bem no começo, ele tinha algumas noções sobre Jesus. Ele perguntou: “As pessoas dizem que Tu és um profeta, então, quando Tu tinhas oito anos e começaste a entender as coisas, Tu sabias que eras Deus? Tu sabias que foste concebido pelo Espírito Santo?”. Jesus respondeu: “Não, Eu não sabia. Eu não te pareço uma pessoa normal? Eu sou igual a qualquer outro. A pessoa que o Pai envia é uma pessoa normal, não uma pessoa extraordinária. E, embora a obra que Eu faço represente o Meu Pai celestial, a Minha imagem, a pessoa que Eu sou e este corpo carnal não podem representar totalmente o Meu Pai celestial — somente uma parte Dele. Conquanto Eu tenha vindo do Espírito, Eu ainda sou uma pessoa normal e Meu Pai Me enviou a esta terra como uma pessoa normal, não como uma pessoa extraordinária”. Somente quando Pedro ouviu isso é que ele obteve uma ligeira compreensão sobre Jesus. E só depois de ter vivenciado por incontáveis horas a obra de Jesus, Seus ensinamentos, Seu pastoreio e Seu sustento é que ele ganhou um entendimento muito mais profundo.

Quando estava em Seu trigésimo ano de vida, Jesus contou a Pedro sobre Sua crucificação iminente e que Ele tinha vindo para fazer uma etapa da obra — a obra de crucificação — para redimir toda a humanidade. Jesus também lhe disse que, três dias depois da crucificação, o Filho do homem iria erguer-Se novamente e, uma vez ressurreto, apareceria às pessoas durante 40 dias. Ao ouvir essas palavras, Pedro ficou triste e guardou essas palavras no coração; daí em diante ele se aproximou mais ainda de Jesus. Depois de experimentar isso por algum tempo, Pedro chegou a perceber que tudo o que Jesus fazia era do ser de Deus, e constatou que Jesus era excepcionalmente adorável. Somente quando ele teve esse entendimento é que o Espírito Santo o iluminou a partir de seu interior. Foi então que Jesus Se voltou para Seus discípulos e os outros seguidores e perguntou: “João, quem tu dizes que Eu sou?”. João respondeu: “Tu és Moisés”. Ele Se voltou então para Lucas: “E tu, Lucas, quem tu dizes que Eu sou?”. Lucas respondeu: “Tu és o maior dos profetas”. Então, Ele perguntou a uma irmã, e ela respondeu: “Tu és o maior dos profetas que fala muitas palavras de eternidade a eternidade. As profecias de ninguém mais são tão grandes quanto as Tuas, tampouco o conhecimento de alguém excede o Teu; Tu és um profeta”. Então, Jesus Se voltou para Pedro e perguntou: “Pedro, quem tu dizes que Eu sou?”. Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Tu vens do céu. Tu não és da terra. Tu não és igual às criações de Deus. Nós estamos na terra e Tu estás aqui conosco, mas Tu és do céu e não és do mundo, e Tu não és da terra”. Foi por meio de sua experiência que o Espírito Santo o iluminou, que o capacitou a chegar a essa compreensão. Depois dessa iluminação, ele passou a admirar ainda mais tudo que Jesus tinha feito, pensava sobre Ele como sendo ainda mais adorável, e sempre esteve, em seu coração, relutante em se afastar de Jesus. Assim, na primeira vez em que Jesus Se revelou a Pedro depois que Ele foi crucificado e ressuscitou, Pedro gritou com excepcional felicidade: “Senhor! Tu ressuscitaste!”. Então, chorando, Pedro pegou um peixe extremamente grande, preparou-o e o serviu a Jesus. Jesus sorriu, mas não falou. Conquanto Pedro soubesse que Jesus tinha sido ressuscitado, ele não entendeu o mistério disso. Quando ele deu o peixe para Jesus comer, Jesus não o recusou, mas não falou nem sentou para comer. Em vez disso, Ele desapareceu de repente. Isso foi um choque muito grande para Pedro, e só então ele entendeu que o Jesus ressurreto era diferente do Jesus de antes. Quando percebeu isso, Pedro ficou triste, mas também obteve conforto por saber que o Senhor tinha finalizado Sua obra. Ele sabia que Jesus tinha completado Sua obra, que Seu tempo de ficar com o homem tinha acabado, e que o homem teria de seguir seu próprio caminho dali para a frente. Jesus tinha dito a ele uma vez: “Tu também deverás beber do cálice amargo do qual

Eu bebi (isso foi o que Ele disse depois da ressurreição). Tu também deves trilhar a senda que eu trilhei. Tu deves renunciar à tua vida por Mim”. Diferentemente de agora, a obra naquela época não assumia a forma de uma conversa frente a frente. Durante a Era da Graça, a obra do Espírito Santo era particularmente oculta, e Pedro enfrentou muitas dificuldades. Às vezes, chegava ao ponto de exclamar: “Deus! Eu não tenho nada a não ser esta vida. Apesar de ela não ser de muito valor para Ti, desejo dedicá-la a Ti. Apesar de os homens serem indignos de Te amar, e de o amor e o coração deles serem sem valor, eu creio que Tu conheces o desejo do coração dos homens. E ainda que os corpos dos homens não cumpram Teus critérios para ser aceitos por Ti, desejo que Tu aceites o meu coração”. Pronunciar orações como essa lhe proporcionava encorajamento, especialmente quando ele orava: “Eu estou disposto a dedicar o meu coração inteiramente a Deus. Apesar de ser incapaz de fazer qualquer coisa para Deus, estou disposto a satisfazer a Deus com lealdade e me devotarei a Ele de todo o coração. Creio que Deus deve olhar para o meu coração”. Ele disse: “Eu não peço nada para a minha vida a não ser que meus pensamentos de amor a Deus e o desejo do meu coração sejam aceitos por Deus. Eu estive com o Senhor Jesus por muito tempo, contudo, nunca O amei, esta é a minha maior dívida. Embora eu tenha ficado com Ele, eu não O conheci, e até disse algumas coisas inapropriadas pelas costas Dele. Pensar nessas coisas me faz sentir ainda mais em dívida com o Senhor Jesus”. Ele sempre orava dessa maneira. Ele dizia: “Eu sou menos do que pó. Não posso fazer nada a não ser dedicar este coração leal a Deus”.

Houve um clímax nas experiências de Pedro, quando o seu corpo foi quase totalmente quebrado, mas Jesus ainda assim lhe proporcionou um encorajamento interior. E, uma vez, Jesus apareceu a ele. Quando Pedro estava em um sofrimento tremendo e sentiu que seu coração estava partido, Jesus o instruiu: “Tu estavas Comigo na terra, e Eu estava aqui contigo. E embora antes estivéssemos juntos no céu, isso é, afinal de contas, do mundo espiritual. Agora Eu voltei para o mundo espiritual, e tu estás na terra. Pois Eu não sou da terra, e embora tu também não sejas da terra, tens de cumprir tua função na terra. Como tu és um servo, tu deves cumprir tua obrigação”. Ouvir que poderia voltar para o lado de Deus confortou Pedro. Naquela ocasião, Pedro estava em tal agonia que quase ficou de cama; ele sentiu remorso a ponto de dizer: “Eu sou tão corrupto que não sou capaz de satisfazer a Deus”. Jesus apareceu a ele e disse: “Pedro, é possível que tenhas te esquecido da resolução que uma vez fizeste diante de Mim? Tu te esqueceste realmente de tudo o que Eu disse? Tu te esqueceste da resolução que fizeste para Mim?”. Vendo que era Jesus, Pedro levantou-se da cama, e Jesus então o confortou:

“Eu não sou da terra, Eu já te disse — isso tens de entender, mas te esqueceste de algo que Eu te disse? ‘Tu também não és da terra, não és do mundo.’ Neste momento, há uma obra que tu precisas fazer; tu não podes ficar triste assim, não podes sofrer assim. Apesar de os homens e Deus não poderem coexistir no mesmo mundo, Eu tenho a Minha obra e tu tens a tua e, um dia, quando a tua obra estiver terminada, estaremos juntos em um reino, e Eu te conduzirei para estar Comigo para sempre”. Pedro se sentiu confortado e tranquilizado ao ouvir estas palavras. Ele soube que aquele sofrimento era algo que ele tinha de suportar e experimentar, e dali em diante foi inspirado. Jesus apareceu a ele, de modo especial, em cada momento-chave, dando a ele iluminação e orientação especiais, e operou muita obra nele. E o que Pedro mais lamentava? Não muito depois de Pedro ter dito: “Tu és o Filho do Deus vivo”, Jesus lhe fez outra pergunta (apesar de não estar registrada na Bíblia desse modo). Jesus lhe perguntou: “Pedro! Tu alguma vez Me amaste?”. Pedro entendeu o que Ele queria dizer e disse: “Senhor! Uma vez eu amei o Pai no céu, mas admito que nunca Te amei”. Jesus então disse: “Se as pessoas não amam o Pai no céu, como podem amar o Filho na terra? E se as pessoas não amam o Filho enviado por Deus o Pai, como podem amar o Pai no céu? Se as pessoas verdadeiramente amam o Filho na terra, então, elas amam verdadeiramente o Pai no céu”. Quando Pedro ouviu essas palavras, ele percebeu o que vinha faltando a ele. Ele sempre sentiu remorso a ponto de chorar sobre suas palavras, “Uma vez eu amei o Pai no céu, mas eu nunca Te amei”. Depois da ressurreição e da ascensão de Jesus, ele sentiu ainda mais remorso e pesar em relação a essas palavras. Ao recordar suas obras passadas e sua estatura presente, costumava vir diante de Jesus em oração, sempre sentindo remorso e uma dívida por não ter satisfeito a vontade de Deus e por não estar à altura dos padrões de Deus. Essas questões se tornaram seu maior fardo. Ele disse: “Um dia dedicarei a Ti tudo o que tenho e tudo o que sou; eu Te darei tudo o que for de mais valioso”. Ele disse: “Deus! Eu tenho somente uma fé e somente um amor. Minha vida não vale nada, e meu corpo não vale nada. Eu tenho somente uma fé e somente um amor. Eu tenho fé em Ti na minha mente e amor por Ti em meu coração; essas duas coisas somente eu tenho para dar-Te, e nada mais”. Pedro foi grandemente encorajado pelas palavras de Jesus, porque antes que Jesus fosse crucificado, Ele tinha dito a Pedro: “Eu não sou deste mundo, e tu também não és deste mundo”. Mais tarde, quando Pedro alcançou um ponto de grande sofrimento, Jesus o lembrou: “Pedro, tu te esqueceste? Eu não sou do mundo, e foi somente para a Minha obra que Eu parti mais cedo. Tu também não és do mundo, já realmente te esqueceste? Eu te disse duas vezes, tu não te lembras?”. Ao ouvir isso, Pedro disse: “Eu não me esqueci!”. Jesus então disse: “Tu,

uma vez, passaste um tempo feliz reunido a Mim no céu e um período ao Meu lado. Tu sentes a Minha falta, e Eu sinto a tua. Apesar de as criaturas não serem dignas de menção aos Meus olhos, como posso Eu deixar de amar alguém que é inocente e adorável? Tu te esqueceste da Minha promessa? Tu tens de aceitar a Minha comissão na terra; tu tens de cumprir a tarefa que Eu confiei a ti. Um dia, Eu certamente te conduzirei para estar ao Meu lado”. Depois de ouvir isto, Pedro ficou ainda mais encorajado, e recebeu uma inspiração ainda maior, de tal modo que, quando estava na cruz, ele foi capaz de dizer: “Deus! Não consigo Te amar o suficiente! Mesmo que Tu me peças para morrer, ainda assim não consigo Te amar o suficiente! Para onde quer que Tu envies a minha alma, caso Tu cumpras as Tuas promessas passadas ou não, o que quer que Tu faças em seguida, eu Te amo e creio em Ti”. Ele se agarrou na sua fé e no amor verdadeiro.

Numa noite, vários discípulos, incluindo Pedro, estavam em um barco de pesca, junto com Jesus, e Pedro fez a Jesus uma pergunta muito ingênua: “Senhor! Gostaria de Te fazer uma pergunta que guardo há muito tempo”. Jesus respondeu: “Então, por favor, pergunta!” Pedro, então, indagou: “A obra feita durante a Era da Lei foi obra Tua?”. Jesus sorriu, como que dizendo: “Este filho, quão ingênuo ele é!”. Então, Ele continuou com propósito: “Não era Minha, era um feito de Jeová e de Moisés”. Pedro ouviu isso e exclamou: “Oh! Então, não era Tua”. Logo após Pedro ter dito isso, Jesus não mais falou. Pedro pensou consigo mesmo: “Não foste Tu quem a fizeste, por isso, não é de admirar que Tu tenhas vindo para destruir a lei, pois não era obra Tua”. O coração dele também se aquietou. Depois disso, Jesus percebeu que Pedro era bem ingênuo, mas porque ele não tinha nenhuma percepção naquela época, Jesus não disse nada mais nem o refutou diretamente. Uma vez, Jesus deu um sermão em uma sinagoga onde muitas pessoas estavam presentes, incluindo Pedro. Em Seu sermão, Jesus disse: “Aquele que virá de eternidade em eternidade fará a obra de redenção durante a Era da Graça, para redimir toda a humanidade do pecado, mas Ele não será constrangido por nenhum regulamento quanto a afastar o homem do pecado. Ele abandonará a lei e entrará na Era da Graça. Ele redimirá toda a humanidade. Ele andará com passos largos da Era da Lei para a Era da Graça — contudo, ninguém O conhece, Ele que veio de Jeová. A obra que Moisés fez foi concedida por Jeová; Moisés esboçou a lei por causa da obra que Jeová tinha feito”. Uma vez que isso foi dito, Ele continuou: “Aqueles que abolem os mandamentos da Era da Graça durante a Era da Graça enfrentarão calamidade. Eles têm de ficar no templo e receber a destruição de Deus, e fogo virá sobre eles”. Ouvir essas palavras de alguma forma teve um efeito em Pedro e, por todo um período da sua experiência, Jesus pastoreou e sustentou

Pedro, falando-lhe de forma franca, o que lhe permitiu ter uma compreensão ligeiramente melhor sobre Jesus. Quando Pedro tentou se lembrar do que Jesus tinha pregado naquele dia e da pergunta que ele tinha feito a Ele quando estavam no barco de pesca e da resposta que Jesus tinha dado, assim como de que Ele tinha sorrido, Pedro finalmente entendeu tudo. Depois disso, o Espírito Santo iluminou Pedro, e só então ele entendeu que Jesus era o Filho do Deus vivo. A compreensão de Pedro veio da iluminação do Espírito Santo, mas houve um processo em sua compreensão. Foi por meio de fazer perguntas, de ouvir Jesus pregar, depois por meio de receber a comunhão especial de Jesus e Seu pastoreio especial que Pedro veio a perceber que Jesus era o Filho do Deus vivo. Não foi conseguido da noite para o dia; foi um processo, e isso se tornou uma ajuda para ele em suas experiências posteriores. Por que Jesus não fez a obra de perfeição em outras pessoas, mas somente em Pedro? Porque somente Pedro entendeu que Jesus era o Filho do Deus vivo, e ninguém mais sabia disso. Apesar de haver muitos discípulos que sabiam muito no tempo em que eles O seguiam, o conhecimento que tinham era superficial. É por isso que Pedro foi escolhido por Jesus como o exemplar do ser tornado perfeito. O que Jesus disse a Pedro, então, é o que Ele diz às pessoas de hoje, cujo conhecimento e entrada na vida devem alcançar os de Pedro. É de acordo com esse requisito e essa senda que Deus aperfeiçoará a todos. Por que se requer das pessoas de hoje que tenham fé real e amor verdadeiro? Vocês também têm de experimentar o que Pedro experimentou; os frutos que Pedro adquiriu com as experiências dele também têm de ser manifestados em vocês; e vocês têm de experimentar a dor que Pedro experimentou. A senda que vocês trilham é a mesma que Pedro trilhou. A dor que vocês sofrem é a dor que Pedro sofreu. Quando vocês recebem glória e quando vocês vivem uma vida real, então vocês vivem à imagem de Pedro. A senda é a mesma, e segui-la torna o homem perfeito. Porém, o calibre de vocês está um tanto aquém em comparação ao de Pedro, pois os tempos mudaram, e assim também se deu com a extensão da corrupção dos homens, e também porque a Judeia era um reino de longa data com uma cultura antiga. Por isso, todos vocês também têm de fazer todo o possível para melhorar seu calibre.

Pedro foi uma pessoa muito sensata, astuto em tudo o que fazia e também extremamente honesto. Ele sofreu muitos reveses. Seu primeiro contato com a sociedade foi aos 14 anos de idade, quando frequentava a escola e ao mesmo tempo ia à sinagoga. Ele tinha muito entusiasmo e estava sempre disposto a comparecer às reuniões. Naquela época, Jesus não tinha ainda começado Sua obra oficialmente; era apenas o início da Era da Graça. Pedro começou a entrar em contato com figuras religiosas quando tinha 14 anos; quando chegou aos 18, ele

estava em contato com a elite religiosa, mas depois que viu o caos por trás dos bastidores da religião, ele saiu. Ao ver quão astuciosas, engenhosas e voltadas para intrigas aquelas pessoas eram, ele ficou extremamente desgostoso (foi assim que o Espírito Santo operou naquela época para aperfeiçoá-lo. Ele o moveu de modo especial e fez uma obra especial nele), e, por isso, ele se retirou da sinagoga com a idade de 18 anos. Seus pais o perseguiram e não permitiram que ele crescesse (eles eram demônios e descrentes). Finalmente, Pedro saiu de casa e viajou por todo canto, pescando e pregando por dois anos, tempo esse durante o qual liderou muitas pessoas. Agora você deveria ser capaz de ver claramente a senda exata que Pedro tomou. Se você consegue ver claramente a senda de Pedro, então estará seguro sobre a obra que está sendo feita hoje, assim você não reclamará nem será passivo, tampouco ansiará por algo. Você deveria experimentar o estado de humor de Pedro daquela época: ele estava afligido por tristeza; ele não mais pedia por um futuro ou por quaisquer bênçãos. Não buscava o lucro, a felicidade, a fama ou a fortuna do mundo, mas somente viver a vida mais significativa possível, que era pagar de volta o amor de Deus e dedicar o que ele considerava mais completamente precioso para Deus. Então, ele estaria satisfeito em seu coração. Ele frequentemente orava a Jesus com estas palavras: “Senhor Jesus Cristo, eu Te amei uma vez, mas eu não Te amei de verdade. Apesar de eu ter dito que eu tinha fé em Ti, eu nunca Te amei com um coração verdadeiro. Eu somente Te admirava, Te adorava, sentia falta de Ti, mas nunca Te amei, nem tive uma fé verdadeira em Ti”. Ele sempre orava para fazer sua resolução, e era constantemente encorajado pelas palavras de Jesus e extraía motivação delas. Mais tarde, depois de um período de experiência, Jesus o testou, provocando-o para que ansiasse por Ele ainda mais. Ele disse: “Senhor Jesus Cristo! Como eu sinto saudades de Ti, e anseio olhar para Ti. Eu careço de muita coisa e não posso compensar o Teu amor. Eu imploro que Tu me leves embora em breve. Quando terás necessidade de mim? Quando me levarás embora? Quando irei, mais uma vez, olhar a Tua face? Eu não desejo viver mais neste corpo, continuar a me corromper, nem desejo me rebelar ainda mais. Estou pronto a dedicar tudo o que tenho a Ti assim que puder e não tenho desejo de entristecer-Te mais ainda”. Era assim que ele orava, mas ele não sabia, na época, o que Jesus aperfeiçoaria nele. Durante a agonia de sua prova, Jesus apareceu a ele novamente e disse: “Pedro, desejo te aperfeiçoar de modo que tu te tornes um pedaço de fruta, algo que seja a cristalização do Meu aperfeiçoamento de ti, e do qual Eu vou usufruir. Tu podes, de fato, testemunhar para Mim? Tu já fizeste o que Eu pedi que fizesses? Tu já viveste as palavras que Eu falei? Uma vez tu Me amaste, mas apesar de teres Me Amado, tu tens Me vivido? O que fizeste por Mim? Tu reconheces que és indigno

do Meu amor, mas o que fizeste por Mim?”. Pedro viu que ele não tinha feito nada para Jesus e se lembrou de seu juramento anterior de dar sua vida para Deus. E, então, ele não mais reclamou, e suas orações daí em diante ficaram muito melhores. Ele orou, dizendo: “Senhor Jesus Cristo! Uma vez eu Te deixei, e Tu também uma vez me deixaste. Passamos um tempo separados e um tempo juntos na companhia um do outro. Contudo, Tu me amas mais que qualquer outra coisa. Eu me rebelei repetidamente contra Ti e repetidamente Te entristeci. Como posso me esquecer dessas coisas? Eu sempre tenho tido em mente e nunca me esqueço da obra que Tu tens feito em mim e o que me tens confiado. Eu tenho feito tudo que posso pela obra que Tu tens feito em mim. Tu sabes o que eu posso fazer, e Tu sabes mais ainda o papel que posso desempenhar. Desejo me submeter a Tuas orquestrações e dedicarei tudo que tenho a Ti. Só Tu sabes o que eu posso fazer para Ti. Apesar de Satanás ter me enganado tanto e de eu ter me rebelado contra Ti, creio que Tu não Te lembras de mim por causa daquelas transgressões, que Tu não me tratas com base nelas. Desejo dedicar minha vida inteira a Ti. Não peço nada nem tenho outras esperanças ou planos; eu somente desejo agir de acordo com a Tua intenção e fazer a Tua vontade. Beberei do Teu cálice amargo e estou ao Teu inteiro dispor”.

Vocês têm de ter clareza sobre a senda que estão trilhando; vocês têm de ter clareza sobre a senda que tomarão no futuro, o que é que Deus aperfeiçoará, e o que tem sido confiado a vocês. Um dia, talvez, vocês serão testados, e quando esse tempo chegar, se vocês forem capazes de extrair inspiração das experiências de Pedro, isso mostrará que vocês estão, de fato, trilhando a senda de Pedro. Pedro foi elogiado por Deus por sua fé e amor verdadeiros e por sua lealdade a Deus. E foi por sua honestidade e anseio por Deus em seu coração que Deus o fez perfeito. Se você verdadeiramente tiver o mesmo amor e fé de Pedro, então Jesus certamente o fará perfeito.

## **Aqueles que amam a Deus viverão para sempre em Sua luz**

A essência da crença da maioria das pessoas em Deus é a convicção religiosa: elas são incapazes de amar a Deus e só podem segui-Lo como um robô, e não conseguem verdadeiramente ansiar por Deus ou adorá-Lo. Elas simplesmente O seguem silenciosamente. Muitas pessoas acreditam em Deus, mas há muito poucas que amam a Deus; elas só “reverenciam” a Deus porque temem uma catástrofe, ou então “admiram” a Deus porque Ele é excelso e poderoso — mas em sua reverência

e admiração não há amor ou anelo verdadeiro. Em suas experiências, elas buscam as minúcias da verdade, ou então alguns mistérios insignificantes. A maioria das pessoas apenas segue, pescam em águas turvas apenas para receber bênçãos; não buscam a verdade, nem realmente obedecem a Deus para receber as bênçãos de Deus. A vida da crença de todas as pessoas em Deus não tem sentido, é sem valor, e nela estão suas considerações e buscas pessoais; elas não creem em Deus para amá-Lo, mas para serem abençoadas. Muitas pessoas agem como bem entendem, fazem o que querem e nunca consideram os interesses de Deus, ou se o que elas estão fazendo está de acordo com a vontade de Deus. Essas pessoas não conseguem alcançar a crença verdadeira, muito menos o amor a Deus. A essência de Deus não é apenas para o homem acreditar; é, ainda mais, para o homem amar. Mas muitos daqueles que creem em Deus são incapazes de descobrir esse “segredo”. As pessoas não se atrevem a amar a Deus, nem tentam amá-Lo. Elas nunca descobriram que há tantas coisas amáveis em Deus, nunca descobriram que Deus é o Deus que ama o homem, e que Ele é o Deus que é para o homem amar. A beleza de Deus é expressa em Sua obra: somente quando experimentam Sua obra, as pessoas podem descobrir Sua beleza, somente em suas experiências reais podem apreciar a beleza de Deus, e, sem observá-la na vida real, ninguém pode descobrir a beleza de Deus. Há muito que amar a respeito de Deus, mas sem realmente se envolver com Ele, as pessoas não conseguem descobrir isso. O que significa dizer que, se Deus não Se tornasse carne, as pessoas seriam incapazes de realmente se envolver com Ele, e se fossem incapazes de realmente se envolver com Ele, também não seriam capazes de experimentar Sua obra — e assim o amor delas por Deus seria manchado com muita falsidade e imaginação. O amor ao Deus no céu não é tão real quanto o amor ao Deus na terra, pois o conhecimento das pessoas sobre Deus no céu é construído sobre suas imaginações, e não sobre o que elas viram com os próprios olhos, e o que elas pessoalmente experimentaram. Quando Deus vem à terra, as pessoas são capazes de contemplar Seus feitos reais e Sua beleza, e podem ver todo o Seu caráter prático e normal, que é milhares de vezes mais real do que o conhecimento do Deus no céu. Independentemente de quanto as pessoas amam o Deus no céu, não há nada de real nesse amor, e está cheio de ideias humanas. Não importa quão pouco seja seu amor pelo Deus na terra, esse amor é real; mesmo que haja apenas um pouco, ainda é real. Deus faz com que as pessoas O conheçam através da verdadeira obra, e através desse conhecimento Ele ganha o amor delas. É como Pedro: se não tivesse vivido com Jesus, teria sido impossível para ele adorar a Jesus. Assim também sua lealdade para com Jesus foi construída em seu envolvimento com Jesus. Para fazer o homem

amá-Lo, Deus veio entre os homens e vive com o homem, e tudo que Ele faz o homem ver e experimentar é a realidade de Deus.

Deus usa a realidade e o advento dos fatos para fazer com que as pessoas sejam perfeitas; as palavras de Deus cumprem parte de Seu aperfeiçoamento das pessoas, e esta é a obra de orientação e abertura do caminho. O que significa dizer que, nas palavras de Deus, você deve encontrar o caminho da prática e deve encontrar o conhecimento das visões. Ao compreender essas coisas, o homem terá um caminho e as visões em sua prática vigente, e será capaz de ser iluminado pelas palavras de Deus, será capaz de entender que essas coisas vêm de Deus e será capaz de discernir muito. Depois da compreensão, ele deve entrar imediatamente nessa realidade e usar as palavras de Deus para satisfazer a Deus em sua vida real. Deus o guiará em todas as coisas, lhe mostrará o caminho da prática, fará com que você sinta que Deus é tão adorável, e permitirá que você veja que cada passo do agir de Deus em você é para torná-lo perfeito. Se você deseja ver o amor de Deus, se deseja realmente experimentar o amor de Deus, então você deve se aprofundar na realidade, deve se aprofundar na vida real e ver que tudo que Deus faz é amor e salvação, para que as pessoas deixem para trás o que é impuro, e para refinar as coisas em seu interior que são incapazes de satisfazer a vontade de Deus. Deus usa palavras para prover ao homem enquanto também cria ambientes na vida real que permitem que as pessoas experimentem, e se as pessoas comerem e beberem muitas das palavras de Deus, quando realmente as colocarem em prática, elas poderão resolver todas as dificuldades em suas vidas, usando muitas palavras de Deus. O que significa dizer que você deve ter as palavras de Deus para penetrar profundamente na realidade; se você não comer e beber as palavras de Deus, e estiver sem a obra de Deus, então você não terá nenhum caminho na vida real. Se nunca comer ou beber as palavras de Deus, então você será confundido quando algo acontecer com você. Você só sabe que deve amar a Deus, mas é incapaz de qualquer diferenciação e não tem nenhum caminho de prática; você está confundido e confuso, e às vezes até acredita que, satisfazendo a carne, está satisfazendo a Deus — tudo isso é consequência de não comer e beber as palavras de Deus. O que significa dizer que, se você está sem a ajuda das palavras de Deus, e apenas tateia dentro da realidade, então você é fundamentalmente incapaz de encontrar o caminho da prática. Pessoas assim simplesmente não entendem o que significa crer em Deus, muito menos entendem o que significa amar a Deus. Se, usando a iluminação e a orientação das palavras de Deus, você frequentemente ora, explora e procura, através do que você descobre aquilo que deveria colocar em prática, encontra oportunidades para a obra do Espírito Santo, coopera verdadeiramente

com Deus e não está confundido e confuso, então você terá um caminho na vida real e verdadeiramente satisfará a Deus. Quando tiver satisfeito a Deus, dentro de você haverá a orientação de Deus, e você será especialmente abençoado por Deus, o que lhe dará uma sensação de prazer: você se sentirá especialmente honrado por ter satisfeito a Deus, se sentirá especialmente iluminado por dentro, e em seu coração estará claro e em paz, sua consciência será confortada e livre de acusações, e você se sentirá agradável por dentro quando vir seus irmãos e irmãs. Isso é o que significa desfrutar do amor de Deus, e somente isso é verdadeiramente desfrutar Deus. O desfrutar do amor de Deus pelas pessoas é alcançado através da experiência: ao experimentar dificuldades e experimentar colocar a verdade em prática, elas recebem as bênçãos de Deus. Se você apenas diz que Deus realmente ama você, que Deus pagou um alto preço pelas pessoas, que Ele paciente e gentilmente proferiu tantas palavras, e sempre salva as pessoas, a expressão dessas palavras é apenas um lado do desfrute de Deus. Ainda, o maior desfrute — o desfrute real — seria que as pessoas pusessem a verdade em prática em sua vida real, após o que elas seriam pacíficas e claras em seu coração, elas se sentiriam tão tocadas por dentro e que Deus é tão amável. Você vai sentir que o preço que você pagou vale a pena. Tendo pago um ótimo preço em seus esforços, você será especialmente brilhante por dentro: você sentirá que está verdadeiramente desfrutando do amor de Deus e compreenderá que Deus realizou a obra da salvação nas pessoas, que Seu refinamento nas pessoas é para purificá-las e que Deus prova as pessoas a fim de testar se elas realmente O amam. Se sempre colocar a verdade em prática dessa maneira, então você gradualmente desenvolverá um conhecimento claro de grande parte da obra de Deus, e nesse momento você sentirá que as palavras de Deus diante de você são claras como o cristal. Se puder compreender claramente muitas verdades, você sentirá que todos os assuntos são fáceis de praticar, que você pode superar esse problema e superar aquela tentação, e verá que nada é um problema para você, o que o tornará tão livre e liberado. Nesse momento você estará desfrutando do amor de Deus, e o verdadeiro amor de Deus terá encontrado você. Deus abençoa aqueles que têm visões, que têm a verdade, que têm conhecimento e que verdadeiramente O amam. Se desejam contemplar o amor de Deus, as pessoas devem praticar a verdade na vida real, devem estar dispostas a suportar a dor e abandonar aquilo que amam para satisfazer a Deus, e apesar das lágrimas em seus olhos, elas ainda devem poder satisfazer o coração de Deus. Dessa forma, Deus certamente irá abençoá-lo, e se você suportar dificuldades como essa, será seguido pela obra do Espírito Santo. Através da vida real e através da experiência das palavras de Deus, as pessoas são capazes de

ver a beleza de Deus, e somente se provarem o amor de Deus elas poderão verdadeiramente amá-Lo.

Quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse da verdade; quanto mais praticar a verdade, mais você tomará posse do amor de Deus; e quanto mais praticar a verdade, mais você será abençoado por Deus. Se você sempre praticar dessa maneira, o amor de Deus por você gradualmente o capacitará a ver, assim como Pedro veio a conhecer Deus: Pedro disse que Deus não só tem sabedoria para criar os céus e a terra e todas as coisas, mas, além disso, que Ele também tem a sabedoria para realizar a verdadeira obra nas pessoas. Pedro disse que Ele não é apenas digno do amor das pessoas por causa de Sua criação dos céus e da terra e de todas as coisas, mas, além disso, por Sua capacidade de criar o homem, salvar o homem, aperfeiçoar o homem e dar Seu amor como legado ao homem. Assim também Pedro disse que há muito Nele que é digno do amor do homem. Pedro disse a Jesus: “Você não merece o amor das pessoas por muito mais do que criar os céus e a terra e todas as coisas? Há mais em Você que é amável, Você age e se move na vida real, Seu Espírito me toca por dentro, Você me disciplina, Você me reprova — essas coisas são ainda mais dignas do amor das pessoas”. Se deseja ver e experimentar o amor de Deus, então você deve explorar e buscar na vida real, e deve estar disposto a deixar de lado a própria carne. Você deve tomar essa decisão. Você deve ser alguém com determinação, que é capaz de satisfazer a Deus em todas as coisas, sem ser preguiçoso ou cobiçar os prazeres da carne, não viver para a carne, mas viver para Deus. Pode haver momentos em que você não satisfaça a Deus. Isso é porque você não entende a vontade de Deus; da próxima vez, embora seja necessário mais esforço, você deve satisfazê-Lo e não deve satisfazer a carne. Quando experimentar desta maneira, você terá conhecido a Deus. Você verá que Deus pôde criar os céus e a terra e todas as coisas, que Ele Se fez carne para que as pessoas possam real e verdadeiramente vê-Lo, e realmente se envolver com Ele, que Ele é capaz de andar entre os homens, que Seu Espírito é capaz de aperfeiçoar as pessoas na vida real, permitindo-lhes ver Sua beleza e experimentar Sua disciplina, Seu castigo e Suas bênçãos. Se sempre experimentar dessa maneira, na vida real você será inseparável de Deus, e se um dia seu relacionamento com Deus deixar de ser normal, você poderá sofrer reprovação e ser capaz de sentir remorso. Quando tem um relacionamento normal com Deus, você nunca desejará deixar Deus, e se um dia Deus disser que vai deixar você, você terá medo e dirá que prefere morrer do que ser deixado por Deus. Assim que você tiver essas emoções, sentirá que é incapaz de deixar Deus e, dessa maneira, terá um fundamento e desfrutará verdadeiramente do amor de Deus.

As pessoas frequentemente falam de permitir que Deus seja a vida delas, mas ainda não experimentaram até esse ponto. Você está meramente dizendo que Deus é a sua vida, que Ele guia você todos os dias, que você come e bebe Suas palavras a cada dia, e você ora a Ele todos os dias, e que assim Ele se tornou sua vida. O conhecimento daqueles que dizem isso é muito superficial. Em muitas pessoas não há fundamento; as palavras de Deus foram plantadas dentro delas, mas ainda têm que brotar, muito menos deram algum fruto. Hoje, até que ponto você já experimentou? Só agora, depois de Deus tê-lo obrigado a chegar tão longe, você sente que não pode deixar Deus. Um dia, quando você já experimentou até certo ponto, se Deus o obrigasse a ir embora, você não seria capaz. Você sempre sentirá que não pode ficar sem Deus dentro de você; você pode ficar sem marido, esposa ou filhos, sem família, sem mãe ou pai, sem os prazeres da carne, mas não pode ficar sem Deus. Estar sem Deus será como perder a sua vida, você não poderá viver sem Deus. Quando tiver experimentado até esse ponto, você terá atingido a meta de sua fé em Deus, e dessa forma Deus terá Se tornado sua vida, terá Se tornado o fundamento de sua existência, e você nunca mais será capaz de deixar Deus. Quando tiver experimentado até esse ponto, você realmente terá desfrutado do amor de Deus, seu relacionamento com Deus será tão próximo, Deus será sua vida, seu amor e, nesse momento, você orará a Deus e dirá: “Ó Deus! Eu não posso deixá-Lo, Você é minha vida, eu posso ficar sem tudo mais, mas sem Você não posso continuar vivendo”. Essa é a verdadeira estatura das pessoas; é a vida real. Algumas pessoas foram obrigadas a chegar até o ponto em que estão hoje: elas têm que continuar, quer queiram, quer não, e sempre se sentem como se estivessem entre a cruz e a espada. Você deve experimentar de tal forma que Deus seja a sua vida, de modo que, se Deus fosse tirado de seu coração, seria como perder a sua vida; Deus deve ser a sua vida, e você deve ser incapaz de deixá-Lo. Dessa forma, você terá realmente experimentado a Deus, e nesse momento, quando amar a Deus novamente, você verdadeiramente amará a Deus, e será um amor singular e puro. Um dia, quando suas experiências forem tais que sua vida tenha chegado a certo ponto, quando você orar a Deus e comer e beber as palavras de Deus, você será incapaz de abandonar Deus em seu interior, e será incapaz de esquecê-Lo, mesmo se quiser. Deus terá Se tornado sua vida; você pode esquecer o mundo, pode esquecer sua esposa, marido ou filhos, mas terá dificuldade de se esquecer de Deus — isso é impossível, esta é sua verdadeira vida e seu verdadeiro amor por Deus. Quando o amor das pessoas a Deus alcança certo ponto, nada do que amam é igual ao amor delas a Deus. Ele é o primeiro amor delas, e assim, é capaz de desistir de tudo e está disposto a aceitar todo o tratamento e poda de Deus. Quando você tiver

alcançado um amor a Deus que supere tudo mais, você viverá na realidade e no amor de Deus.

Assim que Deus Se torna a vida dentro das pessoas, elas se tornam incapazes de abandonar Deus. Isso não é o feito de Deus? Não há maior testemunho! Deus trabalhou até certo ponto; disse para as pessoas fazerem o serviço, serem castigadas ou morrerem, e as pessoas não recuaram, o que mostra que foram conquistadas por Deus. As pessoas que têm a verdade são aquelas que, em suas experiências reais, podem se manter firmes em seu testemunho, permanecem firmes em sua posição, ficam do lado de Deus, sem nunca se afastar, e que podem ter um relacionamento normal com pessoas que amam a Deus, que, quando lhe acontecem coisas, são capazes de obedecer completamente a Deus e podem obedecer a Deus até a morte. Sua prática e suas revelações na vida real são o testemunho de Deus, são a vivência do homem e o testemunho de Deus, e isso é verdadeiramente desfrutar do amor de Deus; quando você tiver experimentado até esse ponto, o devido efeito terá sido alcançado. Você é tomado de um viver real, e cada uma de suas ações é encarada com admiração pelos outros. Suas roupas e sua aparência exterior não têm nada de especial, mas você vive uma vida de extrema devoção e, quando comunica as palavras de Deus, é guiado e iluminado por Ele. Você é capaz de falar a vontade de Deus através de suas palavras, comunicar a realidade e entender muito sobre servir em espírito. Você é sincero em seu discurso, é decente e correto, não é de confrontar; é decoroso, capaz de obedecer aos arranjos de Deus e permanecer firme em seu testemunho quando acontecem coisas, e se mantém calmo e sereno, não importa com que esteja lidando. Esse tipo de pessoa realmente viu o amor de Deus. Algumas pessoas ainda são jovens, mas agem como pessoas de meia-idade; são maduras, possuidoras da verdade e admiradas pelos outros — e essas pessoas são as que têm testemunho e são a manifestação de Deus. O que significa dizer que, quando tiverem experimentado até certo ponto, no interior delas haverá uma percepção de Deus, e assim seu caráter externo também se estabilizará. Muitas pessoas não praticam a verdade e não permanecem firmes em seu testemunho. Em tais pessoas não há o amor de Deus ou o testemunho de Deus, e estas são as pessoas mais odiadas por Deus. Elas leem as palavras de Deus nas reuniões, mas o que vivem é Satanás, e isso é desonrar a Deus, difamar a Deus e blasfemar contra Deus. Em tais pessoas não há sinal do amor de Deus, e elas não têm a obra do Espírito Santo de forma alguma. Portanto, as palavras e ações das pessoas representam Satanás. Se seu coração está sempre em paz diante de Deus, e você sempre presta atenção às pessoas e coisas ao seu redor, e o que está acontecendo ao seu redor, e se você

está atento ao encargo de Deus, e sempre tem um coração que reverencia a Deus, então Deus o iluminará por dentro frequentemente. Na igreja há pessoas que são “supervisoras”, que observam especificamente as falhas dos outros, e então copiam e imitam. Elas são incapazes de distinguir, não odeiam o pecado e não abominam ou sentem nojo das coisas de Satanás. Tais pessoas estão cheias das coisas de Satanás e, por fim, serão completamente abandonadas por Deus. Seu coração deve ser sempre reverente diante de Deus, você deve ser moderado em suas palavras e ações e nunca desejar se opor ou aborrecer a Deus. Você nunca deve permitir que a obra de Deus em você tenha sido em vão, ou permitir que todas as dificuldades que suportou e tudo que pôs em prática deem em nada. Você deve estar disposto a laborar mais e amar mais a Deus no caminho que o espera. Estas são as pessoas que têm uma visão como base. Estas são as pessoas que buscam progredir.

Se as pessoas acreditam em Deus e experimentam as palavras de Deus, com um coração que reverencia a Deus, então, nessas pessoas, pode-se ver a salvação de Deus e o amor de Deus. Essas pessoas podem testificar por Deus, elas vivem a verdade, e o que elas testificam é também a verdade, o que Deus é, e o caráter de Deus, e elas vivem em meio ao amor de Deus e viram o amor de Deus. Se as pessoas desejam amar a Deus, devem provar a beleza de Deus e ver a beleza de Deus; só então poderá ser despertado nelas um coração que ama a Deus, um coração que está disposto a se deixar gastar lealmente por Deus. Deus não faz com que as pessoas O amem através de palavras e expressões, ou da imaginação delas, e não obriga as pessoas a amá-Lo. Em vez disso, Ele as faz amá-Lo por vontade própria, e faz com que vejam Sua beleza em Sua obra e declarações, depois das quais nasce nelas o amor a Deus. Só assim as pessoas podem verdadeiramente dar testemunho de Deus. As pessoas amam a Deus não porque foram incentivadas por outros a fazê-lo, tampouco é um impulso emocional momentâneo. Elas amam a Deus porque viram Sua beleza, viram que há muito Dele que é digno do amor das pessoas, porque viram a salvação, a sabedoria e os feitos maravilhosos de Deus — e, como resultado, elas realmente louvam a Deus, e verdadeiramente anseiam por Ele, e é despertada nelas uma paixão tamanha que elas não poderiam sobreviver sem ganhar a Deus. A razão pela qual aqueles que verdadeiramente testificam por Deus são capazes de dar um testemunho impactante para Ele é porque o seu testemunho está sobre o fundamento do verdadeiro conhecimento e verdadeiro anseio por Deus. Não é de acordo com um impulso emocional, mas de acordo com o conhecimento de Deus e Seu caráter. Por terem conhecido a Deus, elas sentem que devem certamente dar testemunho de Deus e fazer com que todos os que anseiam por Deus conheçam a Deus, e estejam cientes da beleza de Deus e de Sua

realidade. Como o amor das pessoas por Deus, seu testemunho é espontâneo, é real e tem significado e valor reais. Não é passivo, vazio e sem sentido. A razão pela qual somente aqueles que realmente amam a Deus têm mais valor e significado em suas vidas, e somente eles realmente acreditam em Deus, é porque essas pessoas vivem na luz de Deus, são capazes de viver pela obra e gestão de Deus; não vivem nas trevas, mas vivem na luz; não vivem uma vida sem sentido, mas vidas que foram abençoadas por Deus. Somente aqueles que amam a Deus são capazes de dar testemunho de Deus, somente eles são as testemunhas de Deus, somente eles são abençoados por Deus, e somente eles são capazes de receber as promessas de Deus. Aqueles que amam a Deus são íntimos de Deus, são pessoas amadas por Deus e podem desfrutar as bênçãos juntamente com Deus. Somente pessoas como essas viverão pela eternidade e somente elas viverão para sempre sob o cuidado e a proteção de Deus. Deus é para ser amado pelas pessoas e é digno do amor de todas as pessoas, mas nem todas as pessoas são capazes de amar a Deus e nem todas as pessoas podem dar testemunho de Deus e ter poder com Deus. Porque são capazes de dar testemunho de Deus e dedicar todos os seus esforços à obra de Deus, aqueles que verdadeiramente amam a Deus podem andar em qualquer lugar debaixo dos céus sem que ninguém se atreva a se opor a eles, e podem exercer poder sobre a terra e governar todo o povo de Deus. Essas pessoas vieram de todos os cantos do mundo, falam diferentes línguas e têm diferentes cores de pele, mas sua existência tem o mesmo significado, todas têm um coração que ama a Deus, todas têm o mesmo testemunho e têm a mesma determinação, e o mesmo desejo. Aqueles que amam a Deus podem caminhar livremente pelo mundo, aqueles que dão testemunho de Deus podem viajar pelo universo. Essas pessoas são amadas por Deus, são abençoadas por Deus e viverão para sempre em Sua luz.

## **A obra do Espírito Santo e a obra de Satanás**

Como se passa a entender os detalhes do espírito? Como o Espírito Santo opera no homem? Como Satanás opera no homem? Como os espíritos malignos operam no homem? Quais são as manifestações? Quando algo lhe acontece, isso vem do Espírito Santo, e você deveria obedecer ou rejeitar? Na prática real das pessoas, surge muita coisa da vontade humana que as pessoas invariavelmente acreditam que vem do Espírito Santo. Algumas coisas vêm de espíritos malignos, mas as pessoas pensam que vieram do Espírito Santo, e às vezes o Espírito Santo guia as pessoas de dentro, mas elas receiam que tal orientação vem de Satanás e, por isso, não se atrevem a obedecer, quando na realidade essa orientação é o esclarecimento

do Espírito Santo. Assim, a menos que a pessoa pratique a diferenciação, não há como experimentar em sua experiência prática; sem diferenciação, não há como ganhar vida. Como o Espírito Santo faz a obra? Como os espíritos malignos fazem a obra? O que vem da vontade do homem? E o que nasce da orientação e do esclarecimento do Espírito Santo? Se você compreender os padrões da obra do Espírito Santo dentro do homem, então, no seu dia a dia e durante as suas experiências práticas, você será capaz de aumentar o seu conhecimento e fazer as distinções; você chegará a conhecer Deus, será capaz de entender e discernir Satanás; não ficará confuso em sua obediência ou busca, e será alguém cujos pensamentos são claros, que obedece à obra do Espírito Santo.

A obra do Espírito Santo é uma forma de orientação proativa e esclarecimento positivo. Ela não permite que as pessoas sejam passivas. Ela lhes traz consolo, lhes dá fé e determinação, e as capacita a buscar que sejam aperfeiçoadas por Deus. Quando o Espírito Santo opera, as pessoas são capazes de entrar ativamente; elas não são passivas nem forçadas, mas agem por iniciativa própria. Quando o Espírito Santo opera, as pessoas são alegres e dispostas, dispostas a obedecer e felizes em se humilhar. Ainda que estejam doloridas e frágeis por dentro, elas têm a determinação para cooperar; sofrem com alegria, são capazes de obedecer e não são contaminadas pela vontade humana, contaminadas pelo pensamento do homem, e certamente não são contaminadas por motivações e desejos humanos. Quando experimentam a obra do Espírito Santo, as pessoas são especialmente santas por dentro. Aquelas que são possuídas da obra do Espírito Santo vivem o amor por Deus e o amor por seus irmãos e irmãs; elas se deliciam nas coisas que delicias Deus e abominam as coisas que Deus abomina. Pessoas que são tocadas pela obra do Espírito Santo têm humanidade normal, buscam a verdade constantemente e são possuídas de humanidade. Quando o Espírito Santo opera dentro das pessoas, a condição delas melhora cada vez mais e sua humanidade se torna cada vez mais normal, e, ainda que parte da sua cooperação possa ser tola, suas motivações são corretas, sua entrada é positiva, elas não tentam causar interrupção, e não há malevolência dentro delas. A obra do Espírito Santo é normal e real, o Espírito Santo opera no homem conforme as regras da vida humana normal e realiza esclarecimento e orientação dentro das pessoas de acordo com a busca real das pessoas normais. Quando opera nas pessoas, o Espírito Santo as guia e esclarece conforme as necessidades das pessoas normais. Ele provê para elas conforme suas necessidades e as guia e esclarece positivamente de acordo com o que carecem e de acordo com suas deficiências. A obra do Espírito Santo é iluminar e guiar as pessoas na vida real; apenas se experimentarem as palavras de Deus em

sua vida real, elas podem ver a obra do Espírito Santo. Se, no seu dia a dia, as pessoas estão num estado positivo e têm uma vida espiritual normal, então elas são possuídas da obra do Espírito Santo. Em tal estado, quando comem e bebem as palavras de Deus, elas têm fé; quando oram, elas são inspiradas; quando enfrentam algo, elas não são passivas; e, conforme as coisas acontecem, elas são capazes de ver as lições dentro daquelas coisas que Deus exige que aprendam. Elas não são passivas nem fracas e, embora tenham dificuldades reais, estão dispostas a obedecer a todos os arranjos de Deus.

Quais efeitos são alcançados pela obra do Espírito Santo? Você pode ser tolo, e pode ser destituído de discernimento, mas basta o Espírito Santo operar e haverá fé em você e você sempre sentirá que não pode amar Deus o bastante. Você estará disposto a cooperar, por maiores que sejam as dificuldades pela frente. Acontecerão coisas com você, e você não terá certeza se elas vêm de Deus ou de Satanás, mas será capaz de esperar e não será passivo nem negligente. É essa a obra normal do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo opera dentro de você, você ainda encontra dificuldades reais: às vezes, será levado às lágrimas e às vezes haverá coisas que você será incapaz de superar, mas tudo isso é só uma fase da obra comum do Espírito Santo. Embora não tenha superado aquelas dificuldades, e embora naquele momento estivesse fraco e cheio de queixas, depois você continuou sendo capaz de amar a Deus com fé absoluta. Sua passividade não pode impedi-lo de ter experiências normais, e, independentemente do que outras pessoas digam e de como os outros o ataquem, você ainda é capaz de amar a Deus. Durante a oração, você sempre sente que no passado esteve tão em débito com Deus, e decide satisfazer a Deus e renunciar à carne toda vez que encontrar tais coisas de novo. Essa força mostra que a obra do Espírito Santo está dentro de você. Esse é o estado normal da obra do Espírito Santo.

O que é a obra que vem de Satanás? Na obra que vem de Satanás, as visões dentro das pessoas são vagas; as pessoas estão sem humanidade normal, as motivações por trás de suas ações são erradas, e, embora elas desejem amar Deus, há sempre acusações dentro delas, e essas acusações e esses pensamentos causam interferência constante dentro delas, restando o crescimento de sua vida e impedindo-as de vir diante de Deus na condição normal. Ou seja, assim que a obra de Satanás está dentro das pessoas, o coração delas não consegue ficar em paz perante Deus. Tais pessoas não sabem o que fazer consigo — quando veem outras reunidas, elas querem fugir e são incapazes de fechar os olhos quando outras oram. A obra dos espíritos malignos destrói o relacionamento normal entre o homem e Deus, e perturba as visões anteriores das pessoas ou sua antiga senda de entrada

na vida; elas nunca podem se aproximar de Deus no seu coração, e sempre acontecem coisas que lhes causam interrupção e as algemam. Seus corações não conseguem encontrar paz, e elas são deixadas sem forças para amar a Deus e com seu espírito afundando. Tais são as manifestações da obra de Satanás. As manifestações da obra de Satanás são: ser incapaz de defender sua posição e ser testemunha, fazendo com que você se torne alguém que está em falta perante Deus e que não tem fidelidade a Deus. Quando Satanás interfere, você perde o amor e a lealdade a Deus dentro de si, é despojado de um relacionamento normal com Deus, não busca a verdade nem o próprio aprimoramento; você regride e se torna passivo, se deixa levar, dá rédeas à disseminação do pecado e não tem ódio do pecado; ademais, a interferência de Satanás torna você dissoluto; faz o toque de Deus desaparecer dentro de você e faz com que você se queixe de Deus e se oponha a Ele, levando-o a questioná-Lo; existe até o risco de você abandonar Deus. Tudo isso vem de Satanás.

Quando algo lhe acontece em sua vida cotidiana, como você deve distinguir se isso vem da obra do Espírito Santo ou da obra de Satanás? Quando as condições das pessoas são normais, então sua vida espiritual e sua vida na carne são normais e sua razão é normal e ordeira. Quando estão nessa condição, o que elas experimentam e chegam a conhecer dentro de si, disso se pode dizer que decorre de serem tocadas pelo Espírito Santo (ter discernimentos ou possuir um conhecimento simples quando comem e bebem as palavras de Deus, ou ser fiéis em algumas coisas, ou ter a força para amar Deus em algumas coisas — isso tudo vem do Espírito Santo). A obra do Espírito Santo no homem é especialmente normal; o homem é incapaz de senti-la, e ela parece se dar por meio do próprio homem, embora, na verdade, seja obra do Espírito Santo. No dia a dia, o Espírito Santo faz obra grande e pequena em todos, e só o alcance dessa obra é que varia. Algumas pessoas são de bom calibre e entendem as coisas com rapidez, e o esclarecimento do Espírito Santo é especialmente grande dentro delas. Entretanto, algumas pessoas são de baixo calibre e precisam de mais tempo para entender as coisas, mas o Espírito Santo as toca no interior, e elas, também, são capazes de alcançar a fidelidade a Deus — o Espírito Santo opera em todos aqueles que buscam Deus. Quando, na vida cotidiana, as pessoas não se opõem a Deus nem se rebelam contra Ele, não fazem coisas que estão em conflito com a gestão de Deus e não interferem em Sua obra, então o Espírito de Deus opera em cada uma delas em medida maior ou menor; Ele as toca, as esclarece, lhes dá fé, lhes dá força e as leva a entrar proativamente, a não ser preguiçosas e a não cobiçar os prazeres da carne, estar dispostas a praticar a verdade e ansiar pelas palavras de Deus. Tudo isso é obra que vem do Espírito Santo.

Quando o estado das pessoas não é normal, elas são abandonadas pelo Espírito Santo; em sua mente, elas ficam propensas a reclamar, suas motivações são erradas, elas são preguiçosas, entregam-se à carne, e seu coração se rebela contra a verdade. Tudo isso vem de Satanás. Quando as condições das pessoas não são normais, quando elas estão escuras por dentro e perderam sua razão normal, foram abandonadas pelo Espírito Santo e são incapazes de sentir Deus no seu interior, é quando Satanás está operando dentro delas. Se as pessoas sempre têm força interior e sempre amam a Deus, então, em geral, quando as coisas lhes acontecem, essas coisas vêm do Espírito Santo, e quem quer que elas encontrem, o encontro é resultado dos arranjos de Deus. Isso significa que, quando você está em uma condição normal, quando está na grande obra do Espírito Santo, é impossível que Satanás o faça vacilar. Com esse fundamento, pode-se dizer que tudo vem do Espírito Santo e que, embora possa ter pensamentos incorretos, você é capaz de renunciar a eles e não os seguir. Tudo isso vem da obra do Espírito Santo. Em quais situações Satanás interfere? É fácil para Satanás operar dentro de você quando as suas condições não são normais, quando você não foi tocado por Deus e está sem a obra Dele, quando está seco e estéril por dentro, quando você ora a Deus, mas não compreende nada, e quando come e bebe as palavras de Deus, mas não é esclarecido nem iluminado. Em outras palavras, quando você foi abandonado pelo Espírito Santo e não consegue sentir Deus, acontecem-lhe muitas coisas que vêm da tentação de Satanás. Enquanto o Espírito Santo opera, Satanás também está operando o tempo todo. O Espírito Santo toca o interior do homem, enquanto ao mesmo tempo Satanás interfere no homem. No entanto, a obra do Espírito Santo assume a posição de liderança, e as pessoas cujas condições são normais podem triunfar; esse é o triunfo da obra do Espírito Santo sobre a obra de Satanás. Quando o Espírito Santo opera, um caráter corrupto ainda existe nas pessoas; no entanto, durante a obra do Espírito Santo, é fácil para as pessoas descobrir e reconhecer sua rebeldia, suas motivações e adulterações. Só então as pessoas sentem remorso e se tornam dispostas a se arrepender. Como tais, seus caracteres rebeldes e corruptos são gradativamente expulsos dentro da obra de Deus. A obra do Espírito Santo é especialmente normal; conforme Ele opera nas pessoas, elas ainda têm problemas, ainda choram, ainda sofrem, ainda são fracas, e ainda há muitas coisas que não são claras para elas, mas, em tal estado, elas são capazes de parar de regredir e podem amar a Deus e, embora chorem e estejam aflitas, ainda são capazes de louvar a Deus; a obra do Espírito Santo é especialmente normal, nem um pouco sobrenatural. A maioria das pessoas crê que, assim que o Espírito Santo começa a operar, ocorrem mudanças no estado das pessoas e coisas que para elas

são substanciais são removidas. Tais crenças são falaciosas. Quando o Espírito Santo opera dentro do homem, as coisas passivas do homem continuam ali e sua estatura continua igual, mas ele ganha a iluminação e o esclarecimento do Espírito Santo e assim seu estado se torna mais proativo, as condições dentro dele se tornam normais e ele muda rapidamente. Em suas experiências reais, as pessoas experimentam basicamente a obra do Espírito Santo ou de Satanás, e se são incapazes de compreender esses estados e não diferenciam, então a entrada em experiências reais está fora de questão, sem falar de mudanças no caráter. Assim, o essencial para experimentar a obra de Deus é ser capaz de discernir essas coisas; dessa forma, será mais fácil para elas experimentá-la.

A obra do Espírito Santo é progresso positivo, enquanto a obra de Satanás é recuo, negatividade, rebeldia, resistência a Deus, perda de fé em Deus, falta de vontade até para cantar hinos e ser fraco demais para cumprir o seu dever. Tudo que se origina do esclarecimento do Espírito Santo é bastante natural; não é imposto a você. Se o seguir, então você terá paz; se não o seguir, posteriormente você será repreendido. Com o esclarecimento do Espírito Santo, nada do que você fizer sofrerá interferência nem limitação; você será liberto, haverá uma senda para praticar nas suas ações, e você não estará sujeito a restrição alguma, mas será capaz de agir segundo a vontade de Deus. A obra de Satanás lhe causa interferência em muitas coisas; o torna indisposto a orar, preguiçoso demais para comer e beber as palavras de Deus e indisposto para viver a vida da igreja, bem como afasta você da vida espiritual. A obra do Espírito Santo não interfere com sua vida cotidiana e não interfere com sua vida espiritual normal. Você é incapaz de discernir muitas coisas no exato momento em que ocorrem, mas, após alguns dias, seu coração se torna mais claro, e a sua mente, mais nítida. Você chega a ter alguma sensação sobre as coisas do espírito e lentamente consegue discernir se um pensamento vem de Deus ou de Satanás. Algumas coisas claramente o fazem se opor a Deus e se rebelar contra Ele, ou o impedem de colocar as palavras de Deus em prática; todas essas coisas vêm de Satanás. Algumas coisas não são evidentes, e você não consegue dizer o que são no momento; depois, você pode ver as suas manifestações e então exercer o discernimento. Se puder distinguir claramente quais coisas vêm de Satanás e quais são orientadas pelo Espírito Santo, então você não será desviado facilmente em suas experiências. Às vezes, quando sua condição não é boa, você tem certos pensamentos que o tiram de seu estado passivo. Isso mostra que, mesmo quando sua condição é desfavorável, alguns de seus pensamentos ainda podem vir do Espírito Santo. Não é o caso que, quando você é passivo, todos os seus pensamentos são enviados por Satanás; se isso fosse verdade, quando você seria

capaz de passar para um estado positivo? Após você ter sido passivo por um tempo, o Espírito Santo lhe dá uma oportunidade de ser aperfeiçoado; Ele toca você e o tira de seu estado passivo.

Sabendo o que é a obra do Espírito Santo e o que é a obra de Satanás, você pode compará-las com seu próprio estado durante suas experiências, e com essas experiências, e dessa maneira haverá muitas outras verdades relacionadas a princípios em suas experiências. Tendo compreendido essas verdades sobre princípios, você será capaz de dominar seu estado real, você será capaz de diferenciar entre pessoas e eventos, e não precisará investir tanto esforço para ganhar a obra do Espírito Santo. Claro, isso depende de suas motivações estarem corretas e da sua disposição para buscar e praticar. Esse tipo de linguagem — linguagem relacionada a princípios — deve caracterizar suas experiências. Sem ela, suas experiências estarão repletas de interferência de Satanás e de conhecimento tolo. Se você não entende como o Espírito Santo opera, então não entende como você deve entrar, e, se não entende como Satanás opera, então não entende que deve ser cauteloso com cada passo que dá. As pessoas devem compreender como o Espírito Santo opera e como Satanás opera; ambos são uma parte indispensável das experiências das pessoas.

## **Um alerta para aqueles que não praticam a verdade**

Aqueles entre os irmãos e irmãs que estão sempre dando vazão à sua negatividade são lacaios de Satanás e perturbam a igreja. Tais pessoas devem um dia ser expulsas e eliminadas. Se, em sua fé em Deus, as pessoas não tiverem um coração de reverência a Deus, se não tiverem um coração de obediência a Deus, então não só serão incapazes de fazer qualquer obra para Ele, mas, ao contrário, se tornarão aquelas que perturbam Sua obra e que O desafiam. Crer em Deus, mas não Lhe obedecer nem O reverenciar, e, em vez disso, resistir a Ele, é a maior desgraça para um crente. Se os crentes são tão casuais e irrestritos em sua fala e conduta como são os incrédulos, então eles são ainda mais malignos que os incrédulos; são demônios arquetípicos. Aqueles que dão vazão à sua conversa venenosa e maliciosa dentro da igreja, aqueles que espalham rumores, fomentam a desarmonia e formam grupos entre os irmãos e irmãs — eles deveriam ter sido expulsos da igreja. Mas porque agora é uma era diferente da obra de Deus, essas pessoas estão limitadas, pois enfrentam certa eliminação. Todos que foram corrompidos por Satanás têm caráter corrupto. Alguns não têm nada além de caráter corrupto, enquanto outros são diferentes: eles não só têm caráter satânico corrupto,

mas sua natureza é também extremamente maliciosa. Não só suas palavras e ações revelam seu caráter satânico corrupto; essas pessoas são, além disso, o genuíno diabo Satanás. Seu comportamento interrompe e perturba a obra de Deus, prejudica a entrada na vida de irmãos e irmãs e danifica a vida normal da igreja. Mais cedo ou mais tarde, esses lobos em pele de cordeiro precisam ser removidos; uma atitude impiedosa, uma atitude de rejeição, deveria ser adotada para com esses lacaios de Satanás. Só isso é ficar do lado de Deus, e aqueles que deixam de fazê-lo estão chafurdando na lama com Satanás. Pessoas que genuinamente creem em Deus sempre O têm em seu coração e sempre levam dentro de si um coração reverente a Deus, um coração que ama Deus. Aqueles que creem em Deus deveriam fazer as coisas de modo prudente e cauteloso e tudo que fazem deveria ser de acordo com as exigências de Deus e capaz de satisfazer Seu coração. Eles não deveriam ser teimosos, fazendo o que bem lhes agrada; isso não convém à santa decência. As pessoas não precisam correr de maneira descontrolada, agitando a bandeira de Deus por toda parte enquanto se gabam e trapaceiam em todo lugar; esse é o tipo de conduta mais rebelde. As famílias têm suas regras, e as nações têm suas leis — e não é assim mais ainda na casa de Deus? Os padrões não são ainda mais rigorosos? Não há ainda mais decretos administrativos? As pessoas são livres para fazer o que quiserem, mas os decretos administrativos de Deus não podem ser alterados à vontade. Deus é um Deus que não tolera ofensa dos humanos; Ele é um Deus que mata as pessoas. As pessoas realmente ainda não sabem disso?

Toda igreja tem pessoas que lhe causam problemas ou se intrometem na obra de Deus. Todas essas pessoas são Satanases que se infiltram disfarçados na casa de Deus. Tais pessoas são boas em atuar: vêm diante de Mim com grande reverência, curvando-se e se coçando, vivendo como cães sarnentos, dedicando o seu “tudo” para alcançar os próprios objetivos — mas, na frente dos irmãos e irmãs, mostram seu lado feio. Quando veem pessoas que praticam a verdade, elas as atacam e as empurram para o lado; quando veem pessoas mais formidáveis que elas mesmas, as lisonjeiam e as bajulam. Elas agem sem controle na igreja. Pode-se dizer que tais “valentões locais”, tais “cães de colo”, existem na maioria das igrejas. Eles andam juntos por aí sorrateiramente, enviando piscadelas e sinais secretos uns aos outros, e nenhum deles pratica a verdade. O que tem mais veneno é o “demônio principal”, e o que tem mais prestígio os lidera, portando sua bandeira erguida. Essas pessoas promovem desordem na igreja, espalhando sua negatividade, dando vazão à morte, agindo como lhes apraz, dizendo o que bem entendem, e ninguém ousa pará-las. Elas transbordam do caráter de Satanás. Mal causam uma perturbação, e logo um ar de morte entra na igreja. Aqueles dentro da igreja que

praticam a verdade são expulsos, incapazes de dar tudo de si, enquanto lá dentro aqueles que perturbam a igreja e espalham morte correm em desordem — e, além disso, a maioria das pessoas os segue. Tais igrejas são governadas por Satanás, pura e simplesmente; o diabo é o seu rei. Se não se levantarem e rejeitarem os demônios principais, os congregados, também, irão à ruína, mais cedo ou mais tarde. De agora em diante, medidas precisam ser tomadas contra tais igrejas. Se aqueles que são capazes de praticar um pouco da verdade não buscarem, então essa igreja será eliminada. Se uma igreja não tiver ninguém que esteja disposto a praticar a verdade e ninguém que possa ser testemunha de Deus, então essa igreja deve ser completamente isolada e suas conexões com outras igrejas precisam ser rompidas. Isso é chamado de “enterrar a morte”; é isso que significa expulsar Satanás. Se uma igreja tiver diversos valentões e eles forem seguidos por “pequenas moscas” que carecem inteiramente de discernimento, e se os congregados, mesmo depois de terem visto a verdade, ainda forem incapazes de rejeitar as amarras e a manipulação desses valentões, então todos aqueles tolos serão eliminados no fim. Essas pequenas moscas poderiam não ter feito nada terrível, mas são ainda mais enganosas, ainda mais escorregadias e evasivas, e todos os que forem assim serão eliminados. Nem um permanecerá! Aqueles que pertencem a Satanás serão devolvidos a Satanás, enquanto aqueles que pertencem a Deus certamente irão em busca da verdade; isso é decidido pela natureza deles. Que todos aqueles que seguem Satanás pereçam! Nenhuma piedade será mostrada a tais pessoas. Que todos os que buscam a verdade sejam providos e possam ter prazer na palavra de Deus para o contentamento de seu coração. Deus é justo; Ele não mostraria favoritismo a ninguém. Se você for um diabo, então será incapaz de praticar a verdade; se você for alguém que busca a verdade, então é certo que não será levado cativo por Satanás. Isso está além de qualquer dúvida.

Pessoas que não se esforçam para progredir sempre desejam que os outros sejam tão negativos e indolentes quanto elas. Aquelas que não praticam a verdade têm inveja das que praticam e sempre tentam enganar aqueles que estão confusos e carecem de discernimento. As coisas a que essas pessoas dão vazão podem fazer com que você se degenere, escorregue para baixo, desenvolva um estado anormal e fique cheio de trevas. Elas fazem você se tornar distante de Deus e apreciar a carne e se entregar. Pessoas que não amam a verdade e que são sempre superficiais para com Deus não têm autoconsciência, e o caráter de tais pessoas seduz os outros a cometer pecados e a desafiar Deus. Elas não praticam a verdade, nem permitem que os outros a pratiquem. Elas apreciam o pecado e não abominam a si mesmas. Elas não se conhecem e impedem os outros de se conhecer; também

impedem os outros de desejar a verdade. Aqueles que elas enganam não conseguem ver a luz. Eles caem na escuridão, não se conhecem, não têm clareza da verdade e se tornam cada vez mais distantes de Deus. Elas não praticam a verdade e impedem os outros de praticar a verdade, trazendo todos aqueles tolos diante de si. Em vez de dizer que creem em Deus, seria melhor dizer que elas creem em seus ancestrais, ou que aquilo em que creem são os ídolos em seu coração. Para aquelas pessoas que alegam seguir a Deus, seria melhor abrir os olhos e dar uma boa olhada para ver exatamente em quem elas creem: é realmente em Deus que você crê ou é em Satanás? Se você sabe que aquilo em que crê não é Deus, mas seus ídolos, então seria melhor se você não alegasse ser um crente. Se você realmente não sabe em quem crê, então, novamente, seria melhor se você não alegasse ser um crente. Dizer isso seria blasfêmia! Ninguém o está obrigando a crer em Deus. Não digam que vocês creem em Mim; já tive o suficiente dessa conversa e não desejo ouvi-la de novo, porque aquilo em que vocês creem é nos ídolos em seu coração e nos valentões entre vocês. Aqueles que balançam a cabeça quando ouvem a verdade, que forçam um riso quando ouvem falar de morte, são todos as crias de Satanás e são aqueles que serão eliminados. Muitos na igreja não têm discernimento. Quando algo enganoso ocorre, eles inesperadamente ficam do lado de Satanás; até se ofendem ao serem chamados de lacaios de Satanás. Embora as pessoas possam dizer que eles não têm discernimento, eles sempre ficam do lado sem a verdade, nunca ficam do lado da verdade no momento crítico, nunca se levantam e argumentam em prol da verdade. Eles carecem verdadeiramente de discernimento? Por que eles inesperadamente tomam o lado de Satanás? Por que nunca dizem uma palavra que seja justa e razoável para apoiar a verdade? Essa situação surgiu genuinamente como resultado de sua confusão momentânea? Quanto menos discernimento as pessoas têm, menos são capazes de ficar do lado da verdade. O que isso mostra? Não mostra que as pessoas sem discernimento amam o mal? Não mostra que elas são a cria leal de Satanás? Por que é que elas são sempre capazes de ficar do lado de Satanás e falar a língua dele? Cada palavra e ato delas, as expressões em seu rosto, todos são suficientes para provar que elas não são um tipo de amante da verdade; antes, são pessoas que detestam a verdade. O fato de que podem ficar do lado de Satanás é suficiente para provar que Satanás realmente ama esses diabos mesquinhos que passam a vida lutando pela causa de Satanás. Todos esses fatos não são perfeitamente claros? Se você é mesmo uma pessoa que ama a verdade, por que, então, não tem consideração por aqueles que praticam a verdade e por que você segue imediatamente aqueles que não praticam a verdade ao mínimo olhar deles? Que tipo de problema é esse? Não Me importa se

você tem discernimento ou não. Eu não Me importo com quão alto seja o preço que você pagou. Eu não Me importo com quão grandes sejam suas forças, e não Me importa se você é um valentão ou um líder que carrega uma bandeira. Se as suas forças são grandes, isso só se deve à ajuda da força de Satanás. Se o seu prestígio é alto, isso é meramente porque há gente demais ao seu redor que não pratica a verdade. Se você não foi expulso, isso é porque agora não é o tempo da obra de expulsar; antes, é o tempo da obra de eliminação. Não há pressa em expulsar você agora. Eu simplesmente estou esperando pelo dia em que o punirei após você ter sido eliminado. Qualquer um que não praticar a verdade será eliminado!

As pessoas que genuinamente creem em Deus são as que estão dispostas a colocar a palavra de Deus em prática e estão dispostas a praticar a verdade. As pessoas que são verdadeiramente capazes de ficar firmes em seu testemunho de Deus são também as que estão dispostas a colocar Sua palavra em prática e podem genuinamente ficar do lado da verdade. Todas as pessoas que recorrem a truques e injustiça carecem da verdade e todas trazem vergonha a Deus. Aquelas que causam disputas na igreja são lacaias de Satanás, elas são a personificação de Satanás. Tais pessoas são maliciosas demais. Aquelas que não têm discernimento e são incapazes de ficar do lado da verdade, todas elas abrigam más intenções e mancham a verdade. Mais que isso, elas são as representantes arquetípicas de Satanás. Não podem ser redimidas e naturalmente serão eliminadas. A família de Deus não permite permanecer aquelas que não praticam a verdade, nem permite permanecer aquelas que deliberadamente desmantelam a igreja. No entanto, agora não é o tempo de fazer a obra de expulsão; tais pessoas simplesmente serão expostas e eliminadas no fim. Mais nenhuma obra inútil deve ser despendida nessas pessoas; aquelas que pertencem a Satanás não podem ficar do lado da verdade, enquanto aquelas que buscam a verdade podem. As pessoas que não praticam a verdade são indignas de ouvir o caminho da verdade e indignas de dar testemunho da verdade. A verdade simplesmente não é para seus ouvidos; antes, é dirigida àquelas que a praticam. Antes que o fim de cada pessoa seja revelado, aquelas que perturbam a igreja e interrompem a obra de Deus primeiramente serão postas de lado por ora, para serem tratadas mais tarde. Uma vez que a obra estiver completa, cada uma dessas pessoas será exposta e depois elas serão eliminadas. Por ora, enquanto a verdade está sendo provida, elas serão ignoradas. Quando toda a verdade for revelada à humanidade, essas pessoas devem ser eliminadas; esse será o momento em que todas as pessoas serão classificadas segundo a sua espécie. As trapaças mesquinhas daquelas sem discernimento levarão à sua destruição nas mãos dos perversos, elas serão atraídas por eles, para nunca mais

voltar. E tal tratamento é o que elas merecem, porque não amam a verdade, porque são incapazes de ficar do lado da verdade, porque seguem pessoas malignas e ficam do lado das pessoas malignas, porque estão em conluio com as pessoas malignas e desafiam Deus. Elas sabem perfeitamente bem que o que aquelas pessoas malignas irradiam é maldade; mesmo assim, endurecem seu coração e dão as costas à verdade para segui-las. Essas pessoas que não praticam a verdade, mas que fazem coisas destrutivas e abomináveis, não estão todas cometendo o mal? Embora haja entre elas aqueles que se intitulam reis e outros que as seguem, não é a mesma essa sua natureza que desafia a Deus? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não os salva? Que desculpa podem ter para alegar que Deus não é justo? Não é a própria maldade deles que os está destruindo? Não é a própria rebeldia que os está arrastando para o inferno? As pessoas que praticam a verdade serão, no fim, salvas e aperfeiçoadas por causa da verdade. Aqueles que não praticam a verdade trarão, no fim, a destruição sobre si mesmos por causa da verdade. Esses são os fins que esperam aqueles que praticam a verdade e aqueles que não a praticam. Eu aconselho aqueles que não estão planejando praticar a verdade a deixar a igreja o mais cedo possível para evitar que cometam ainda mais pecados. Quando chegar a hora, será tarde demais até para o arrependimento. Em particular, aqueles que formam grupos e criam cisões, e aqueles valentões dentro da igreja precisam sair ainda antes. Tais pessoas, que têm a natureza de lobos malvados, são incapazes de mudar. Seria melhor que saíssem da igreja na primeira oportunidade, para nunca mais perturbar a vida normal dos irmãos e irmãs e com isso evitar a punição de Deus. Aqueles de vocês que os acompanharam fariam bem em aproveitar essa oportunidade para refletir sobre si mesmos. Você sairá da igreja com os maus ou permanecerá e seguirá obedientemente? Você precisa avaliar essa questão com cuidado. Eu lhes dou mais uma oportunidade de escolher e espero a resposta de vocês.

## **Você é alguém que veio para a vida?**

Somente quando você tiver se livrado de seus caracteres corruptos e alcançado o viver de uma humanidade normal você será aperfeiçoado. Embora seja incapaz de profetizar e de falar de quaisquer mistérios, você estará vivendo e revelando a imagem de um humano. Deus criou o homem, mas depois o homem foi corrompido por Satanás, de tal modo que as pessoas se tornaram “homens mortos”. Assim, depois de ter mudado, você não será mais como esses “homens mortos”. São as palavras de Deus que reavivam o espírito das pessoas e as fazem renascer, e

quando o espírito das pessoas renascer, elas terão vindo à vida. Quando falo de “homens mortos”, refiro-me aos cadáveres que não têm espírito, às pessoas cujo espírito morreu dentro delas. Quando a centelha da vida é acesa no espírito das pessoas, elas vêm à vida. Os santos que foram mencionados antes se referem a pessoas que vieram à vida, àquelas que estavam sob a influência de Satanás, mas que o derrotaram. O povo escolhido da China suportou a perseguição cruel e desumana e a trapaça do grande dragão vermelho, o que o deixou mentalmente devastado e sem um pingo de coragem para viver. Assim, o despertar do seu espírito deve começar com sua essência: pouco a pouco, em sua essência, o seu espírito deve ser despertado. Quando, um dia, ele voltar à vida, não haverá mais obstruções, e tudo prosseguirá sem dificuldades. No presente, isso continua inalcançável. A maioria das pessoas vive de uma maneira que cria muitas correntes mortais; essas pessoas estão envoltas em uma aura de morte e carecem de tanta coisa. As palavras de algumas pessoas carregam a morte, suas ações carregam a morte e quase tudo que elas geram pela maneira como vivem consiste em morte. Se, hoje, as pessoas derem testemunho de Deus em público, então elas fracassarão nessa tarefa, porque elas ainda precisam vir plenamente à vida, e há mortos demais entre vocês. Hoje, algumas pessoas perguntam por que Deus não mostra alguns sinais e maravilhas para espalhar com rapidez Sua obra entre os gentios. Os mortos não podem dar testemunho de Deus; isso é algo que só os vivos podem fazer e, no entanto, a maioria das pessoas hoje são “homens mortos”; pessoas demais vivem sob um manto da morte, sob a influência de Satanás, e são incapazes de ganhar a vitória. Sendo assim, como poderiam dar testemunho de Deus? Como poderiam espalhar a obra do evangelho?

Todos que vivem sob a influência das trevas são aqueles que vivem em meio à morte, são aqueles que estão possuídas por Satanás. Sem serem salvas por Deus e julgadas e castigadas por Deus, as pessoas são incapazes de escapar da influência da morte; não podem se tornar vivas. Esses “homens mortos” não podem dar testemunho de Deus nem podem ser usados por Deus e muito menos entrar no reino. Deus quer o testemunho dos vivos, não dos mortos, e Ele exige que os vivos, não os mortos, trabalhem para Ele. “Os mortos” são aqueles que se opõem a Deus e se rebelam contra Ele; são aqueles entorpecidos em espírito que não compreendem as palavras de Deus; são aqueles que não colocam a verdade em prática e não têm a menor lealdade a Deus e são aqueles que vivem sob o império de Satanás e são explorados por Satanás. Os mortos se manifestam colocando-se em oposição à verdade, rebelando-se contra Deus e sendo baixos, desprezíveis, maliciosos, embrutecidos, enganadores e insidiosos. Mesmo que tais pessoas

comam e bebam as palavras de Deus, elas são incapazes de viver as palavras de Deus; embora estejam vivas, são apenas cadáveres que andam e respiram. Os mortos são totalmente incapazes de satisfazer a Deus, menos ainda de ser completamente obedientes a Ele. Só conseguem enganá-Lo, blasfemar contra Ele e traí-Lo, e tudo que eles geram pela maneira como vivem revela a natureza de Satanás. Se as pessoas desejam se tornar seres vivos, dar testemunho de Deus e ser aprovadas por Deus, então devem aceitar a salvação de Deus; devem se submeter de bom grado a Seu julgamento e castigo, aceitar de bom grado a poda e o tratamento por Deus. Só então elas serão capazes de colocar em prática todas as verdades exigidas por Deus, só então ganharão a salvação de Deus e realmente se tornarão seres vivos. Os vivos são salvos por Deus; foram julgados e castigados por Deus, estão dispostos a se dedicar e ficam felizes em oferecer sua vida por Deus, e de bom grado dedicariam sua vida inteira a Deus. Apenas quando os vivos dão testemunho de Deus é que Satanás pode ser envergonhado; apenas os vivos podem espalhar a obra do evangelho de Deus, apenas os vivos são segundo o coração de Deus e apenas os vivos são pessoas reais. Originalmente, o homem criado por Deus estava vivo, mas, por causa da corrupção de Satanás, o homem vive em meio à morte, vive sob a influência de Satanás, e, dessa maneira, as pessoas se tornaram os mortos sem espírito, se tornaram inimigos que se opõem a Deus, se tornaram as ferramentas de Satanás, se tornaram os prisioneiros de Satanás. Todas as pessoas vivas criadas por Deus se tornaram pessoas mortas, e assim Deus perdeu Seu testemunho, perdeu a humanidade que Ele criou e que é a única coisa que tem o Seu sopro. Se Deus for recuperar Seu testemunho e recuperar aqueles que foram criados por Sua própria mão, mas que foram levados cativos por Satanás, então Ele deve ressuscitá-los para que se tornem seres vivos e deve reivindicá-los para que vivam em Sua luz. Os mortos são aqueles que não têm espírito, aqueles que estão entorpecidos ao extremo e que se opõem a Deus. Eles são, sobretudo, os que não conhecem Deus. Essas pessoas não têm a menor intenção de obedecer a Deus; elas só se rebelam contra Ele, se opõem a Ele e não têm a menor lealdade. Os vivos são aqueles cujo espírito renasceu, que sabem obedecer a Deus e que são leais a Deus. Eles possuem a verdade e o testemunho, e somente essas pessoas são agradáveis a Deus em Sua casa. Deus salva aqueles que podem vir à vida, que conseguem enxergar a salvação de Deus, que podem ser leais a Deus e que estão dispostos a buscar a Deus. Ele salva aqueles que acreditam na encarnação de Deus e na Sua aparição. Algumas pessoas podem vir à vida, e algumas não podem; isso depende da natureza delas poder ser salva ou não. Muitas pessoas têm ouvido muitas palavras de Deus, mas não entendem a vontade de Deus e ainda são

incapazes de colocá-las em prática. Tais pessoas são incapazes de viver qualquer verdade e também interferem deliberadamente na obra de Deus. São incapazes de fazer qualquer trabalho por Deus, não conseguem dedicar nada a Ele e também gastam o dinheiro da igreja em segredo e comem na casa de Deus de graça. Essas pessoas estão mortas e não serão salvas. Deus salva todos aqueles que estão em meio à Sua obra, mas há uma porção de pessoas que não pode receber Sua salvação; apenas um pequeno número pode receber Sua salvação. Isso acontece porque a maioria das pessoas foi corrompida muito profundamente, se tornou morta e está além do alcance da salvação; essas pessoas foram totalmente exploradas por Satanás e são maliciosas demais em sua natureza. Aquela minoria de pessoas também é incapaz de obedecer a Deus plenamente. Não são as pessoas que têm sido absolutamente fiéis a Deus desde o começo ou que têm tido o amor máximo por Deus desde o começo; antes, tornaram-se obedientes a Deus por causa de Sua obra de conquista, elas veem Deus por causa de Seu amor supremo, há mudanças em seu caráter por causa do caráter justo de Deus e elas passam a conhecer Deus por causa de Sua obra, Sua obra que é ao mesmo tempo prática e normal. Sem essa obra de Deus, por mais que essas pessoas sejam boas, elas ainda seriam de Satanás, ainda seriam da morte e ainda estariam mortas. O fato de que, hoje, essas pessoas podem receber a salvação de Deus deve-se puramente à sua disposição de cooperar com Deus.

Por causa de sua lealdade a Deus, os vivos serão ganhos por Deus e viverão em meio às Suas promessas; e por causa de sua oposição a Deus, os mortos serão detestados e rejeitados por Deus e viverão em meio a Sua punição e Suas maldições. Tal é o caráter justo de Deus, que é imutável por qualquer homem. Por causa da própria busca, as pessoas recebem a aprovação de Deus e vivem na luz; por causa de seus esquemas astutos, as pessoas são amaldiçoadas por Deus e descem para a punição; por causa de seus atos malignos, as pessoas são punidas por Deus; e por causa de seu anseio e lealdade, as pessoas recebem as bênçãos de Deus. Deus é justo: Ele abençoa os vivos e amaldiçoa os mortos, de modo que eles estão sempre em meio à morte e nunca viverão na luz de Deus. Deus levará os vivos para o Seu reino e para as Suas bênçãos, para que estejam com Ele para sempre. Quanto aos mortos, Ele os golpeará e entregará à morte eterna; eles são o objeto de Sua destruição e sempre pertencerão a Satanás. Deus não trata ninguém de maneira injusta. Todos aqueles que verdadeiramente buscarem a Deus certamente permanecerão na casa de Deus, e todos aqueles que forem desobedientes a Deus e incompatíveis com Ele certamente viverão em meio à Sua punição. Talvez você esteja inseguro em relação à obra de Deus na carne — mas,

um dia, a carne de Deus não arranjará diretamente o fim do homem; em vez disso, Seu Espírito arranjará o destino do homem, e, naquela hora, as pessoas saberão que a carne de Deus e Seu Espírito são um, que Sua carne não pode cometer erro e que Seu Espírito é ainda mais incapaz de errar. No fim, Ele certamente levará para o Seu reino aqueles que vieram à vida; nem um a mais, nem um a menos. Quanto aos mortos, que não vieram à vida, eles serão lançados na toca de Satanás.

## **Ter um caráter inalterado é estar em inimizade contra Deus**

Após vários milhares de anos de corrupção, o homem se tornou entorpecido e estúpido, um demônio que se opõe a Deus a ponto de a rebeldia do homem em relação a Deus ter sido documentada nos livros de História, e até o próprio homem é incapaz de oferecer um relato completo de sua conduta rebelde, pois ele vem sendo tão profundamente corrompido e desencaminhado por Satanás, que não sabe a que recorrer. Ainda hoje o homem trai Deus. Quando o homem vê Deus, ele O trai; quando não O vê, também O trai. Inclusive há aqueles que, tendo testemunhado as maldições de Deus e Sua ira, ainda assim O traem. Por isso, digo que o sentido do homem perdeu sua função original e que a consciência do homem também perdeu sua função original. O homem ao qual Me refiro é uma besta em traje humano, uma serpente venenosa, de quem, por mais digno de pena que tente parecer aos Meus olhos, nunca terei misericórdia, pois o homem não tem a menor noção da diferença entre preto e branco, da diferença entre o que é verdade e o que não é. O sentido do homem está bastante embotado e, mesmo assim, ele ainda deseja ganhar bênçãos. Sua humanidade é por demais ignóbil e, mesmo assim, ele ainda deseja possuir a soberania de um rei. De quem ele poderia ser rei, com um sentido assim? Como, com tal humanidade, ele poderia se sentar num trono? Realmente, o homem não tem vergonha! É um desgraçado presunçoso! Para aqueles de vocês que desejam ganhar bênçãos, sugiro que primeiro peguem um espelho e vejam seu reflexo repulsivo. Você tem o que é preciso para ser rei? Você parece alguém que poderia receber bênçãos? Não houve a mínima mudança em seu caráter e você não colocou nenhuma verdade em prática; mesmo assim, ainda deseja um amanhã maravilhoso. Você está se iludindo! Nascido numa terra tão imunda, o homem vem sendo gravemente empestado pela sociedade, influenciado pela ética feudal e instruído nos “institutos da mais elevada aprendizagem”. O pensamento retrógrado, a moralidade corrupta, a visão mesquinha da vida, a filosofia de vida desprezível,

uma existência absolutamente sem valor, estilo de vida e costumes depravados, todas essas coisas foram severamente introduzidas no coração do homem e atacaram e comprometeram gravemente a sua consciência. Como consequência, o homem está cada vez mais distante de Deus e cada vez mais se opõe a Ele. O caráter do homem se torna mais depravado a cada dia que passa e não há uma única pessoa que, de boa vontade, abra mão de alguma coisa por Deus; não há uma só pessoa que, de boa vontade, obedeça a Deus, nem, sobretudo, nenhuma só pessoa que, de boa vontade, busque a aparição de Deus. Em vez disso, sob o império de Satanás, o homem não faz outra coisa senão buscar o prazer, entregando-se à corrupção da carne na terra da lama. Mesmo quando ouvem a verdade, os que vivem nas trevas não dedicam nem um só pensamento a colocá-la em prática, nem procuram buscar Deus, mesmo que tenham presenciado a Sua aparição. Como uma humanidade tão depravada pode ter alguma chance de salvação? Como uma humanidade tão decadente pode viver na luz?

O caráter do homem deveria ser modificado começando pelo conhecimento de sua essência e por meio de suas mudanças de pensamento, sua natureza e perspectiva mental — por meio de mudanças fundamentais. Somente assim o caráter do homem poderá passar por mudanças verdadeiras. O caráter corrupto do homem decorre de ele ser envenenado e pisoteado por Satanás; decorre do notório malefício que Satanás infligiu ao pensamento do homem e à sua moralidade, percepção e sentido. É precisamente porque essas coisas fundamentais do homem foram corrompidas por Satanás e são completamente diferentes de como Deus as criou originalmente, que o homem se opõe a Deus e não entende a verdade. Portanto, as mudanças no caráter do homem deveriam começar com mudanças em seu pensamento, percepção e sentido, que modificarão seu conhecimento de Deus e seu conhecimento da verdade. Os que nasceram na mais profundamente corrupta de todas as terras são ainda mais ignorantes do que Deus é, ou do que significa acreditar em Deus. Quanto mais as pessoas são corruptas, menos sabem da existência de Deus e mais precários são o sentido e a percepção delas. A fonte de oposição e de rebeldia do homem contra Deus é a sua corrupção por Satanás. Porque ele foi corrompido por Satanás, a consciência do homem se tornou entorpecida, ele é imoral, seus pensamentos são degenerados e ele tem uma perspectiva mental subdesenvolvida. Antes de ser corrompido por Satanás, o homem naturalmente seguia a Deus e obedecia às Suas palavras depois de ouvi-las. Ele tinha naturalmente bom senso, boa consciência e humanidade normal. Depois de corrompido por Satanás, seu sentido original, sua consciência e sua humanidade ficaram embotados e foram comprometidos por Satanás. Assim, o homem perdeu a

obediência e o amor para com Deus. O sentido do homem tornou-se aberrante, seu caráter tornou-se o mesmo que o de um animal, sua rebeldia para com Deus é cada vez mais frequente e grave. No entanto, o homem ainda não sabe nem reconhece isso e apenas se opõe e se rebela cegamente. A revelação do caráter do homem é a expressão de seu sentido, percepção e consciência e, como o seu sentido e percepção estão deteriorados e sua consciência se tornou extremamente entorpecida, seu caráter se rebela contra Deus. Se o sentido do homem e a sua percepção não podem mudar, então as mudanças de caráter estão fora de cogitação, assim como aceitar a vontade de Deus. Se o sentido do homem está deteriorado, então ele não pode servir a Deus e não está apto a ser usado por Deus. O “sentido normal” se refere a obedecer e ser fiel a Deus, a ansiar por Deus, a ser absoluto para com Deus, e a ter uma consciência voltada para Deus. Refere-se a ser de uma só mente e coração para com Deus, a não se opor a Deus deliberadamente. Os que têm um sentido aberrante não são assim. Como foi corrompido por Satanás, o homem engendrou concepções sobre Deus e não tem tido nenhuma lealdade nem o menor anseio por Deus, muito menos uma consciência voltada para Deus. Deliberadamente, o homem se opõe a Deus e O julga; além disso, lança injúrias contra Ele pelas costas. O homem claramente sabe que Ele é Deus e, ainda assim, O julga pelas costas, sem nenhuma intenção de obedecer e só faz pedidos e exigências cegas a Deus. Essas pessoas, que têm um sentido aberrante, são incapazes de reconhecer o próprio comportamento desprezível ou de se lamentar por sua rebeldia. Se as pessoas são capazes de se conhecer, então elas recuperaram um pouco de seu sentido; quanto mais as pessoas se rebelam contra Deus sem conhecerem a si mesmas, mais deteriorado é o sentido delas.

A fonte da revelação do caráter corrupto do homem nada mais é do que sua consciência entorpecida, sua natureza maliciosa e seu sentido deteriorado. Se a consciência e o sentido do homem forem capazes de voltar ao normal, então ele se tornará apto para uso diante de Deus. É simplesmente porque a consciência do homem tem sempre estado entorpecida, porque seu sentido nunca foi são e está cada vez mais embotado, que o homem se revolta contra Deus cada vez mais, a ponto de ter até pregado Jesus na cruz e recusado a entrada do Deus encarnado nos últimos dias em sua casa, e condena a carne de Deus e considera a carne de Deus desprezível. Se o homem tivesse só um pouco de humanidade, não seria tão cruel em seu tratamento da carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de razão, não trataria de forma tão maldosa a carne do Deus encarnado; se tivesse apenas um pouco de consciência, não seria tão “grato” ao Deus encarnado dessa maneira. O homem vive na era do Deus que Se tornou carne e, no entanto, é incapaz

de agradecer a Deus por Lhe dar uma oportunidade tão boa. Em vez disso, ele amaldiçoa a vinda de Deus ou ignora completamente o fato da encarnação de Deus, parecendo ser contra ela e estar farto dela. Independentemente de como o homem trata a vinda de Deus, Ele, em suma, sempre levou Sua obra adiante pacientemente — mesmo que o homem não tenha sido nem minimamente receptivo em relação a Ele, e cegamente Lhe faça pedidos. O caráter do homem se tornou extremamente maldoso, seu sentido se tornou extremamente embotado, sua consciência tem sido completamente pisoteada pelo maligno e há muito deixou de ser a consciência original do homem. O homem não só é ingrato em relação ao Deus encarnado por toda a vida e toda a graça que Ele concede à humanidade, como ainda ficou ressentido com Deus por ter-lhe dado a verdade. É por não ter o menor interesse pela verdade que o homem tem ressentimento por Deus. Não só o homem é incapaz de entregar sua vida ao Deus encarnado, como ainda tenta extrair favores Dele e alega um interesse que é inúmeras vezes maior do que aquele que tem dedicado a Deus. As pessoas com tal consciência e sentido pensam que isso não é grande coisa; e ainda acreditam que despenderam tanto em prol de Deus e que Deus lhes deu tão pouco. Há pessoas que, tendo Me dado uma tigela com água, estendem as mãos e exigem que Eu lhes pague por duas tigelas de leite, ou que, tendo Me dado um quarto por uma noite, exigem que Eu pague aluguel por várias noites. Com tal humanidade, com tal consciência, como vocês ainda podem desejar ganhar vida? Que miseráveis desprezíveis vocês são! É por causa dessa humanidade e dessa consciência do homem que o Deus encarnado perambula pela terra sem lugar para um abrigo. Aqueles que verdadeiramente possuem consciência e humanidade deveriam adorar e servir ao Deus encarnado de todo o coração, não por causa de quanta obra Ele fez, mas adorá-Lo e servi-Lo mesmo se Ele não fosse realizar obra alguma. Isso é o que deveria ser feito por aqueles que têm um sentido são; esse é o dever do homem. A maioria das pessoas chega até a falar de condições em seu serviço a Deus: elas não se importam se Ele é Deus ou homem, e só falam das próprias condições e só buscam satisfazer os próprios desejos. Quando vocês cozinham para Mim, exigem uma taxa de serviço; quando correm para Mim, pedem honorários de corrida; quando trabalham para Mim, exigem pagamento pelo trabalho; quando lavam Minhas roupas, cobram pelo serviço; quando suprem as necessidades da igreja, exigem o ressarcimento; quando discursam, cobram honorários de orador; quando distribuem livros, exigem taxas de distribuição e quando escrevem, cobram honorários de escritor. Alguns com quem lidei até exigem de Mim recompensa, enquanto aqueles que foram mandados de volta para casa exigem reparação pelos danos causados ao seu nome. Os que não são casados

exigem um dote ou uma indenização pela juventude perdida; os que matam uma galinha exigem pagamento de açougueiro, os que fritam comida exigem taxa de serviço pela fritura e os que fazem sopa também exigem pagamento por isso... Essa é a humanidade elevada e poderosa que vocês têm; esses são os atos ditados por sua consciência tépida. Onde está o seu sentido? Onde está a sua humanidade? Permitam que Eu lhes diga! Se continuarem assim, deixarei de operar entre vocês. Não irei operar em meio a um bando de bestas com vestes humanas; por conseguinte, não irei sofrer por um grupo de pessoas cujo belo rosto mascara um coração selvagem; não padecerei por esse bando de animais que não tem a menor chance de salvação. O dia em que Eu lhes der as costas será o dia em que vocês morrerão, será o dia em que as trevas virão sobre vocês e o dia em que serão abandonados pela luz. Deixem-Me dizer-lhes! Nunca serei benevolente com um grupo tal como o de vocês, um grupo que está abaixo até dos animais! Há limites para Minhas palavras e ações e, com a sua humanidade e sua consciência como estão, não executarei mais nenhuma obra, pois a falta de consciência de vocês é tal, que tem Me causado muita dor; a conduta desprezível de vocês Me repugna demais. As pessoas com essa falta de humanidade e de consciência jamais terão chance de salvação. Eu nunca salvaria um povo tão sem coração e tão ingrato. Quando o Meu dia chegar, farei cair copiosamente por toda a eternidade Minhas chamas abrasadoras sobre os filhos da desobediência que um dia provocaram Minha ira implacável, imporei Minha eterna punição sobre aqueles animais que um dia lançaram injúrias contra Mim e Me abandonaram. Farei arder para sempre, no fogo da Minha ira, os filhos da desobediência que um dia comeram e viveram junto a Mim, mas não acreditaram em Mim, Me insultaram e Me traíram. Submeterei todos aqueles que provocaram a Minha ira à Minha punição, derramarei totalmente a Minha ira sobre essas bestas que um dia desejaram estar ao Meu lado como se fosse iguais a Mim, mas não Me adoraram nem Me obedeceram. A vara com que golpeio o homem cairá sobre aqueles animais que um dia usufruíram do Meu cuidado e dos mistérios de que falei, e que tentaram extrair vantagens materiais de Mim. Não perdoarei ninguém que tentar tomar o Meu lugar. Não pouparei nenhum dos que tentam arrancar alimento e vestimentas de Mim. Por ora, vocês permanecem a salvo de danos e continuam se excedendo nas exigências que fazem a Mim. Quando chegar o dia da ira, vocês não Me farão mais nenhuma exigência. Nesse momento, deixarei que vocês “se divirtam” pelo tempo que quiserem, irei forçá-los a se prostrarem na terra e nunca mais vocês conseguirão se erguer! Cedo ou tarde, “pagarei” essa dívida a vocês e espero que aguardem pacientemente a chegada desse dia.

Se esses seres desprezíveis puderem realmente deixar de lado seus desejos extravagantes e voltar para Deus, então ainda terão a chance de salvação. Se o homem tem um coração que anseia verdadeiramente por Deus, ele não será abandonado por Deus. O homem deixa de ganhar a Deus não porque Deus tenha sentimentos ou não esteja disposto a ser ganho pelo homem, mas porque o homem não quer ganhar a Deus e porque o homem não busca a Deus com urgência. Como alguém que verdadeiramente busca a Deus poderia ser amaldiçoado por Ele? Como alguém de sentido são e consciência sensível poderia ser amaldiçoado por Deus? Como alguém que verdadeiramente adora a Deus e O serve poderia ser consumido pelas chamas de Sua ira? Como alguém que é feliz por obedecer a Deus poderia ser expulso da casa de Deus? Como alguém cujo amor por Deus não tem limites poderia viver sob a punição de Deus? Como alguém que está feliz em deixar tudo por Deus poderia ficar sem nada? O homem não está disposto a buscar Deus, não está disposto a gastar suas posses com Deus, não está disposto a dedicar os esforços de toda uma vida a Deus. Em vez disso, diz que Deus foi longe demais, que muitas coisas sobre Deus não estão de acordo com as concepções do homem. Com uma humanidade assim, mesmo que seus esforços tenham sido irrestritos, vocês ainda serão incapazes de ganhar aprovação de Deus, sem mencionar o fato de que vocês não buscam Deus. Vocês não sabem que são a mercadoria defeituosa da humanidade? Não sabem que nenhuma humanidade é mais reles do que a de vocês? Vocês não sabem qual é seu “título honorífico”? Aqueles que realmente amam Deus chamam vocês de pai do lobo, mãe do lobo, filho do lobo, neto do lobo. Vocês são os descendentes do lobo, o povo do lobo, e deveriam conhecer sua própria identidade e jamais esquecê-la. Não pensem que vocês são alguém superior: vocês são o grupo mais odioso de não humanos em meio à humanidade. Vocês não sabem de nada disso? Sabem quanto risco correm por operar em meio a vocês? Se seu sentido não puder voltar ao normal, se sua consciência não puder funcionar normalmente, então vocês nunca estarão livres do título de “lobo”, jamais escaparão do dia da maldição, nunca escaparão do dia de sua punição. Vocês nasceram inferiores, criaturas sem nenhum valor. São inerentemente um bando de lobos famintos, um monte de lixo e entulho e Eu, ao contrário, não opero em vocês a fim de ganhar favores, mas por causa da necessidade da obra. Se vocês continuarem sendo rebeldes dessa maneira, vou parar a Minha obra e nunca mais operarei em vocês de novo. Pelo contrário, vou transferir Minha obra para outro grupo que Me agrada e assim deixarei vocês para sempre, porque não estou disposto a considerar quem está em inimizade contra Mim. Assim, vocês querem ser compatíveis Comigo ou estar em inimizade contra Mim?

## **Todos os que não conhecem a Deus são pessoas que se opõem a Deus**

Captar o propósito da obra de Deus, o efeito que ela alcança no homem e o que exatamente é a vontade de Deus para o homem: é a isso que cada pessoa que segue a Deus deveria se ater. Hoje, o que falta a todas as pessoas é exatamente o conhecimento da obra de Deus. Os feitos que Deus operou nas pessoas, a inteireza da obra de Deus, e o que exatamente é a vontade de Deus para o homem, desde a criação do mundo até o presente — essas são as coisas que o homem nem conhece nem compreende. Não somente essa inadequação é vista em todo o mundo religioso, mas também em todos os que creem em Deus. Quando chegar o dia em que você contemplar verdadeiramente a Deus, quando você realmente apreciar Sua sabedoria, quando você contemplar todos os feitos que Deus operou, quando você reconhecer o que Ele é e tem — quando você tiver visto Sua generosidade, sabedoria, maravilha e tudo o que Ele operou nas pessoas — será então que você terá alcançado sucesso em sua fé em Deus. Quando se diz que Deus abrange tudo e é todo-generoso, de que maneira, exatamente, Ele abrange tudo, e de que maneira Ele é todo-generoso? Se não entende isso, você não pode ser considerado alguém que crê em Deus. Por que digo que aqueles no mundo religioso não são crentes em Deus, mas são malfeitores, da mesma laia que o diabo? Quando digo que são malfeitores, é porque não entendem a vontade de Deus e são incapazes de ver Sua sabedoria. Deus, em momento algum, revela Sua obra para eles. Eles são cegos; não podem ver os atos de Deus, foram abandonados por Deus, e carecem completamente do cuidado e a proteção Dele, para não mencionar a obra do Espírito Santo. Esses sem a obra de Deus são todos malfeitores e opositores a Deus. Os opositores a Deus dos quais Eu falo se referem àqueles que não O conhecem, aqueles que reconhecem Deus com os lábios, mas não O conhecem, aqueles que O seguem, mas não Lhe obedecem e aqueles que se deleitam na Sua graça, mas são incapazes de dar testemunho Dele. Sem um entendimento do propósito da obra de Deus ou um entendimento da obra que Deus faz no homem, este não pode estar de acordo com a vontade de Deus, nem pode dar testemunho de Deus. A razão pela qual o homem se opõe a Deus provém, por um lado, do seu caráter corrupto e, por outro lado, da ignorância sobre Deus e da falta de entendimento dos princípios pelos quais Deus opera e de Sua vontade para homem. Esses dois aspectos, tomados juntos, constituem a história da resistência humana a Deus. Os novatos na fé se opõem a Deus porque tal oposição está na natureza deles, enquanto a oposição a Deus daqueles com muitos anos na fé é resultado da ignorância deles acerca de

Deus, além do seu caráter corrupto. Antes de Deus Se tornar carne, o modo de avaliar se um homem se opunha a Deus baseava-se no fato de ele obedecer ou não aos decretos estipulados por Deus no céu. Por exemplo, na Era da Lei, quem quer que não obedecesse às leis de Jeová era considerado alguém que se opunha a Deus; quem quer que roubasse as ofertas a Jeová, ou quem quer que ficasse contra os favorecidos por Jeová, era considerado alguém que se opunha a Deus e seria apedrejado até a morte; quem quer que não respeitasse o pai e a mãe e quem quer que batesse nos outros ou os amaldiçoasse era considerado alguém que não obedecia às leis. E todos os que não obedeciam às leis de Jeová eram considerados oponentes de Deus. Isso já não foi assim na Era da Graça, na qual quem quer que fosse contra Jesus era considerado alguém que era contra Deus, e quem quer que não obedecesse às palavras ditas por Jesus era considerado alguém que era contra Deus. Naquele tempo, a maneira pela qual a oposição a Deus era definida se tornou mais precisa e mais prática. No tempo em que Deus ainda não tinha Se tornado carne, o modo de avaliar se o homem se opunha a Deus ou não baseava-se no fato de ele adorar e admirar o Deus invisível no céu ou não. A maneira na qual a oposição a Deus era definida naquele tempo não era tão prática assim, pois o homem não podia ver Deus, nem sabia como era a imagem de Deus ou como Ele operava e falava. O homem não tinha quaisquer noções sobre Deus e acreditava em Deus de forma vaga, porque Deus ainda não tinha aparecido ao homem. Portanto, qualquer que fosse a maneira como o homem acreditava em Deus em sua imaginação, Deus não o condenava nem Lhe fazia exigências demais, porque o homem era completamente incapaz de ver Deus. Quando Deus Se torna carne e vem operar entre os homens, todos O contemplam e ouvem as Suas palavras e veem os feitos que Deus opera de dentro de Seu corpo de carne. Naquele momento, todas as noções do homem se tornam uma espuma. Quanto àqueles que viram Deus aparecendo na carne, eles não hão de ser condenados, se voluntariamente Lhe obedecerem, enquanto aqueles que propositalmente se colocam contra Ele serão considerados oponentes de Deus. Tais pessoas são anticristos, inimigos que deliberadamente se contrapõem a Deus. Aqueles que abrigam noções em relação a Deus, mas ainda estão prontos Lhe obedecer e desejosos de fazê-lo não serão condenados. Deus condena o homem com base nas intenções e ações deste, jamais pelos pensamentos e ideias do homem. Se Deus fosse condenar o homem com base em seus pensamentos e ideias, então nem uma única pessoa seria capaz de escapar das mãos iradas de Deus. Aqueles que deliberadamente se colocam contra o Deus encarnado serão punidos por sua desobediência. Em relação a essas pessoas que deliberadamente ficam contra Deus, sua oposição intencional provém

do fato de abrigarem noções sobre Deus, o que as leva, por sua vez, a ações que interrompem a obra de Deus. Essas pessoas resistem e destroem a obra de Deus intencionalmente. Elas não só possuem noções sobre Deus, mas se metem em atividades que interrompem a Sua obra, e é por esse motivo que as pessoas desse tipo hão de ser condenadas. Aqueles que não interrompem a obra de Deus deliberadamente não hão de ser condenados como pecadores, pois são capazes de obedecer voluntariamente e não se envolver em atividades que causam interrupção e perturbação. Pessoas assim não hão de ser condenadas. Entretanto, quando as pessoas vivenciaram a obra de Deus por muitos anos, se elas continuarem a manter noções sobre Deus e permanecerem incapazes de conhecer a obra do Deus encarnado e se, não importa quantos anos elas tenham vivenciado a Sua obra, elas continuarem a estar cheias de noções sobre Deus e ainda forem incapazes de vir a conhecê-Lo, então, mesmo que não se envolvam em atividades interrompedoras, seu coração, não obstante, estiver cheio de noções sobre Deus, e mesmo que essas noções não se tornem aparentes, pessoas assim não servem para nada na obra de Deus. Elas são incapazes de divulgar o evangelho para Deus ou de dar testemunho Dele. Pessoas assim são inúteis e imbecis. Por que elas não conhecem a Deus e, além do mais, são completamente incapazes de se livrar de suas noções sobre Ele, elas estão, portanto, condenadas. Pode-se dizer assim: é normal que os novatos na fé mantenham noções sobre Deus ou não saibam nada Dele, mas para quem tem acreditado em Deus por muitos anos e experimentado uma grande parte de Sua obra, não seria normal que tal pessoa continuasse a manter noções, e seria ainda menos normal que alguém assim não tivesse nenhum conhecimento de Deus. É porque isso não é um estado normal que ele é condenado. Essas pessoas anormais são todas um lixo; são as que mais se opõem a Deus e que desfrutaram da graça de Deus inutilmente. Todas as pessoas assim hão de ser eliminadas no fim!

Qualquer um que não entende o propósito da obra de Deus é alguém que se opõe a Deus, e uma pessoa que veio a entender o propósito da obra de Deus, mas ainda não busca satisfazer a Deus é ainda mais considerado um oponente de Deus. Existem aqueles que leem a Bíblia em igrejas majestosas e a recitam o dia inteiro, mas nem um deles entende o propósito da obra de Deus. Nem um deles é capaz de conhecer Deus; menos ainda pode qualquer um deles estar de acordo com a vontade de Deus. Todos eles são pessoas inúteis e vis, cada uma se empinando para repreender a Deus. Eles intencionalmente se opõem a Deus mesmo quando carregam o estandarte Dele. Afirmando ter fé em Deus, ainda comem a carne e bebem o sangue do homem. Todas as pessoas assim são diabos que devoram a alma do homem, demônios chefes que deliberadamente se interpõem aos que

tentam entrar na senda certa e pedras de tropeço que impedem os que buscam a Deus. Elas podem parecer ter uma “constituição robusta”, mas como os seus seguidores podem saber que não passam de anticristos que levam as pessoas a ficarem contra Deus? Como os seus seguidores podem saber que esses anticristos são diabos vivos dedicados a devorar as almas humanas? Aqueles que se mantêm em alta estima na presença de Deus são os mais abjetos dos homens, enquanto aqueles que se acham humildes são os mais honrados. E aqueles que pensam que conhecem a obra de Deus e que, além disso, são capazes de proclamar a obra de Deus aos outros com grande alarde, mesmo enquanto olham diretamente para Deus — esses são os homens mais ignorantes. Tais pessoas não têm o testemunho de Deus e são os arrogantes e cheias de presunção. Aqueles que acreditam que têm muito pouco conhecimento de Deus, a despeito de terem experiência real e conhecimento prático de Deus, são os mais amados por Ele. Somente essas pessoas têm verdadeiramente um testemunho e são realmente capazes de ser aperfeiçoadas por Deus. Aqueles que não entendem a vontade de Deus são oponentes Dele; aqueles que entendem a vontade de Deus, mas mesmo assim não praticam a verdade, são oponentes de Deus; aqueles que comem e bebem as palavras de Deus, e mesmo assim contrariam a essência das Suas palavras, são oponentes de Deus; aqueles que têm noções sobre o Deus encarnado e, além do mais, estão inclinados a se envolverem em rebelião, são oponentes de Deus; aqueles que julgam a Deus são oponentes de Deus; e qualquer que seja incapaz de conhecer a Deus ou de dar testemunho Dele é oponente de Deus. Então, Eu os exorto: se vocês realmente têm fé de que podem trilhar esta senda, continuem seguindo-a. Mas se vocês são incapazes de se absterem de se opor a Deus, seria melhor irem embora antes que seja tarde demais. Caso contrário, a probabilidade de que as coisas deem errado para vocês é extremamente alta, porque a sua natureza é simplesmente corrupta demais. Vocês não possuem nem um traço, nem um pingô, de lealdade ou obediência, ou de um coração que tem sede de justiça e verdade, nem de amor por Deus. Pode-se dizer que sua situação diante de Deus é uma completa desordem. Vocês não conseguem obedecer ao que devem e são incapazes de falar o que deve ser dito. O que vocês devem colocar em prática, vocês não conseguiram praticar; a função que devem cumprir, vocês não têm conseguido realizar. Vocês não têm a lealdade, a consciência, a obediência ou a resolução que devem ter. Não suportaram o sofrimento que lhes toca suportar e não têm a fé que devem ter. Falando de modo bem simples, vocês são totalmente desprovidos de qualquer mérito: vocês não têm vergonha de continuarem vivendo? Deixe-Me persuadi-los de que seria melhor vocês estarem de olhos fechados em descanso

eterno, assim poupando a Deus de Se preocupar por causa de vocês e de sofrer pelo seu bem. Vocês creem em Deus e, contudo, não conhecem Sua vontade; vocês comem e bebem das palavras de Deus e, mesmo assim, são incapazes de cumprir o que Deus exige do homem. Vocês creem em Deus e, ainda assim, não O conhecem e continuam vivos sem ter um objetivo para alcançar, sem valores, sem qualquer significado. Vivem como um ser humano, contudo, não têm um mínimo grau de consciência, integridade ou credibilidade — vocês ainda podem se chamar seres humanos? Creem em Deus e, ainda assim, O enganam; pior ainda, pegam o dinheiro de Deus e comem todas as ofertas que são feitas a Ele. Contudo, no fim, vocês ainda não conseguem demonstrar a mínima consideração pelos sentimentos de Deus ou a mais leve consciência para com Deus. Nem mesmo a mais trivial das exigências de Deus vocês conseguem cumprir. Vocês ainda podem se chamar seres humanos? Comem o alimento que Deus lhes provê e respiram o oxigênio que Ele lhes dá, desfrutam Sua graça, contudo, no fim, vocês não têm o mínimo conhecimento de Deus. Pelo contrário, vocês se tornaram inúteis que se opõem a Deus. Isso não faz de vocês uma besta ainda mais inferior que um cão? Entre os animais, existe algum que seja mais malicioso do que vocês?

Aqueles pastores e presbíteros de pé no púlpito alto ensinando os outros são oponentes de Deus e aliados de Satanás; não seriam vocês, que não estão no púlpito alto ensinando os outros, adversários ainda maiores de Deus? Vocês não estão, ainda mais do que eles, em conluio com Satanás? Aqueles que não entendem o propósito da obra de Deus não sabem como estar de acordo com a vontade de Deus. Certamente, não pode ser que aqueles que de fato entendem o propósito de Sua obra não saberiam como estar de acordo com a vontade de Deus. A obra de Deus jamais está errada; pelo contrário, é a busca do homem que é falha. Aqueles pervertidos que se opõem de modo deliberado a Deus não são ainda mais sinistros e malevolentes do que aqueles pastores e presbíteros? Muitos são os que se opõem a Deus, mas entre eles também há muitas maneiras diferentes em que eles se opõem a Deus. Assim como existe todo tipo de crenças, também existe todo tipo daqueles que se opõem a Deus, cada um diferente do outro. Nenhum sequer daqueles que não conseguem reconhecer claramente o propósito da obra de Deus pode ser salvo. Independentemente de como o homem possa ter se oposto a Deus no passado, quando ele chegar a entender o propósito da obra de Deus e dedicar seus esforços para satisfazer Deus, Deus apagará todos os seus pecados passados. Contanto que o homem busque a verdade e a pratique, Deus não Se lembrará do que ele fez. Além do mais, é com base na prática da verdade pelo homem que Deus o justifica. Essa é a justiça de Deus. Antes do ser humano ter visto a Deus ou

experimentado Sua obra, independentemente de como o homem age em relação a Deus, Ele não se lembra disso. Entretanto, uma vez que o homem tenha visto a Deus e experimentado Sua obra, todos os feitos e ações do homem serão inscritos nos “anais” por Deus, pois o ser humano viu a Deus e viveu em meio à Sua obra.

Quando o homem tiver verdadeiramente visto o que Deus tem e é, quando tiver visto Sua supremacia e tiver realmente chegado a conhecer a obra Dele e, além disso, quando o velho caráter do homem for transformado, então o homem terá se livrado totalmente de seu caráter rebelde que se opõe a Deus. Pode-se dizer que cada pessoa já se opôs a Deus em algum momento e que cada pessoa já se rebelou contra Ele em algum momento. Todavia, se você voluntariamente obedecer ao Deus encarnado e, a partir desse ponto, satisfizer o coração de Deus com a sua lealdade, praticar a verdade que deve, cumprir seu dever como deve e obedecer aos regulamentos a que deve obedecer, então você é alguém que está disposto a se livrar de sua rebeldia para satisfazer a Deus e alguém que pode ser aperfeiçoado por Deus. Se você se recusar teimosamente a ver os seus erros e não tiver intenção de se arrepender, se persistir em sua conduta rebelde sem a menor intenção de cooperar com Deus e satisfazê-Lo, então uma pessoa tão obstinada e incorrigível como você certamente será punida e certamente jamais será alguém a ser aperfeiçoado por Deus. Sendo assim, você é o inimigo de Deus hoje e, amanhã, você também será o inimigo de Deus e, igualmente, permanecerá sendo o inimigo de Deus depois de amanhã; você será para sempre um oponente e inimigo de Deus. Nesse caso, como poderia Deus de alguma forma perdoá-lo? Está na natureza do homem se opor a Deus, mas o homem não deve buscar, de propósito, o “segredo” de se opor a Deus só porque mudar sua natureza é uma tarefa intransponível. Se fosse o caso, seria melhor você ir embora antes que seja tarde demais para que seu castigo no futuro não se torne mais severo, para que sua natureza brutal não irrompa e se torne ingovernável, até que seu corpo carnal seja destruído por Deus no final. Você crê em Deus para receber bênçãos; mas, se no fim, lhe sobreviesse apenas infortúnio, isso não seria uma vergonha? Eu os exorto: seria melhor fazer um outro plano. Qualquer outra coisa que você possa fazer seria melhor do que acreditar em Deus: certamente, não pode ser que só haja essa única senda. Você não continuaria sobrevivendo se não buscasse a verdade? Por que você deve viver em desacordo com Deus dessa maneira?

## **A visão da obra de Deus (1)**

João trabalhou sete anos para Jesus e já havia preparado o caminho quando Jesus chegou. Antes disso, o evangelho do reino dos céus pregado por João foi ouvido em toda a terra, de modo que se espalhou pela Judeia, e todos o chamaram de profeta. Na época, o rei Herodes queria matar João, mas não ousou, pois o povo tinha grande consideração por João, e Herodes temia que, se matasse João, as pessoas se revoltariam contra ele. A obra feita por João se enraizou entre as pessoas comuns, e ele fez crentes dos judeus. Ele preparou o caminho para Jesus por sete anos, até o momento em que Jesus começou a realizar Seu ministério. Por essa razão, João foi o maior de todos os profetas. Jesus só iniciou Sua obra oficial depois da prisão de João. Antes de João, nunca houve um profeta que tivesse preparado o caminho para Deus, porque, antes de Jesus, Deus nunca havia Se tornado carne. E assim, de todos os profetas até João, ele foi o único a pavimentar o caminho para o Deus encarnado e, assim, João se tornou o maior profeta dos Antigo e Novo Testamentos. João começou a espalhar o evangelho do reino dos céus sete anos antes do batismo de Jesus. Para as pessoas, a obra que ele fez parecia superior à obra subsequente de Jesus, contudo ele ainda foi apenas um profeta. Ele operou e falou, não dentro do templo, mas nas cidades e aldeias fora dele. Isso ele fez, é claro, entre as pessoas da nação judaica, particularmente entre os empobrecidos. João raramente entrava em contato com pessoas dos escalões superiores da sociedade, e ele só propagaria o evangelho entre as pessoas comuns da Judeia. Isso aconteceu a fim de preparar as pessoas certas para o Senhor Jesus e para preparar lugares adequados nos quais Ele pudesse operar. Com um profeta como João para preparar o caminho, o Senhor Jesus foi capaz de iniciar diretamente o Seu caminho da cruz assim que chegou. Quando Deus Se fez carne para fazer Sua obra, Ele não teve de fazer a obra de escolher pessoas, nem precisou buscar pessoalmente pessoas ou um lugar no qual operar. Ele não fez tal obra quando veio; a pessoa certa já havia preparado essas coisas para Jesus antes que Ele chegasse. João já havia concluído essa obra antes de Jesus iniciar a Sua, pois quando Deus encarnado chegou para fazer Sua obra, Ele foi direto operar naqueles que há muito esperavam por Ele. Jesus não veio para fazer o trabalho do homem de retificação. Ele veio apenas para realizar o ministério que era Seu para realizar, e todo o resto não tinha relação alguma com Ele. Quando João veio, ele nada fez além de trazer para fora do templo e dentre os judeus um grupo daqueles que aceitaram o evangelho do reino dos céus, a fim de que pudessem se tornar os objetos da obra do Senhor Jesus. João operou por sete anos, o que significa dizer que ele

disseminou o evangelho por sete anos. Durante sua obra, João não realizou muitos milagres, pois sua obra era preparar o caminho, era a obra de preparação. Todas as outras obras, a obra que Jesus iria fazer, não tinham relação com ele; ele só pediu ao homem que confessasse seus pecados e se arrependesse e batizou as pessoas para que pudessem ser salvas. Embora ele tenha feito uma obra nova e aberto uma senda em que o homem nunca havia pisado antes, ele apenas preparou o caminho para Jesus. Ele foi apenas um profeta que fez a obra de preparação, e ele não era capaz de fazer a obra de Jesus. Embora Jesus não tenha sido o primeiro a pregar o evangelho do reino dos céus e embora Ele tenha continuado no caminho que João havia empreendido, ainda assim não havia mais ninguém que pudesse fazer Sua obra, e ela estava acima da obra de João. Jesus não pôde preparar Seu próprio caminho; Sua obra foi realizada diretamente em nome de Deus. Assim, não importa por quantos anos João tenha trabalhado, ele ainda era um profeta e ainda era aquele que preparou o caminho. Os três anos de obra realizados por Jesus superaram os sete anos de obra de João, pois a essência de Sua obra não era a mesma. Quando Jesus começou a realizar Seu ministério, que é também quando a obra de João chegou ao fim, João tinha preparado pessoas e lugares suficientes para que o Senhor Jesus os usasse, e eles foram suficientes para o Senhor Jesus iniciar três anos de obra. E assim, tão logo a obra de João foi concluída, o Senhor Jesus começou oficialmente Sua própria obra, e as palavras proferidas por João foram deixadas de lado. Isso porque a obra feita por João era apenas pelo bem da transição, e suas palavras não eram as palavras da vida que levariam o homem a um novo crescimento; no final, suas palavras foram apenas de uso temporário.

A obra que Jesus fez não foi sobrenatural; houve um processo para isso, e tudo progrediu de acordo com as leis normais das coisas. Nos últimos seis meses de Sua vida, Jesus sabia com certeza que Ele tinha vindo para fazer essa obra e sabia que Ele havia vindo para ser pregado na cruz. Antes de ser crucificado, Jesus orou continuamente a Deus Pai, assim como orou três vezes no Jardim do Getsêmani. Depois de ser batizado, Jesus desempenhou Seu ministério por três anos e meio, e Sua obra oficial durou dois anos e meio. Durante o primeiro ano, Ele foi acusado por Satanás, perturbado pelo homem e submetido à tentação do homem. Ele superou muitas tentações enquanto realizou Sua obra. Nos últimos seis meses, quando Jesus estava prestes a ser crucificado, da boca de Pedro vieram as palavras de que Ele era o Filho do Deus vivo, que Ele era o Cristo. Só então Sua obra se tornou conhecida por todos, e só então Sua identidade foi revelada ao público. Depois disso, Jesus disse a Seus discípulos que Ele deveria ser crucificado por causa do homem e que três dias depois Ele ressuscitaria; que Ele veio para realizar a obra da

redenção e que Ele era o Salvador. Somente nos últimos seis meses Ele revelou Sua identidade e a obra que Ele pretendia fazer. Esse também foi o tempo de Deus, e era assim que a obra devia ser realizada. Na época, parte da obra de Jesus estava de acordo com o Antigo Testamento, bem como com as leis de Moisés e as palavras de Jeová durante a Era da Lei. Jesus utilizou tudo isso para fazer parte de Sua obra. Ele pregou para o povo e o ensinou nas sinagogas, empregou as predições dos profetas no Antigo Testamento para repreender os fariseus que estavam em inimizade com Ele e usou as palavras nas Escrituras para revelar sua desobediência e, assim, condená-los. Pois eles desprezavam o que Jesus fizera; em particular, grande parte da obra de Jesus não estava de acordo com as leis das Escrituras e, além disso, o que Ele ensinava era superior às próprias palavras deles e ainda mais elevado que aquilo que fora predito pelos profetas nas Escrituras. A obra de Jesus foi apenas em prol da redenção do homem e da crucificação. Assim, não havia necessidade de que Ele dissesse mais palavras a fim de conquistar qualquer homem. Muito do que Ele ensinou ao homem foi extraído das palavras das Escrituras, e mesmo que Sua obra não excedesse às Escrituras, ainda assim Ele pôde realizar a obra da crucificação. Sua obra não era a da palavra, nem para conquistar a humanidade, mas para redimi-la. Ele só agiu como a oferta pelo pecado para a humanidade e não agiu como a fonte da palavra para a humanidade. Ele não fez a obra dos gentios, que foi a de conquistar o homem, mas fez a obra da crucificação, a que foi feita entre aqueles que acreditavam que havia um Deus. Embora Sua obra tenha sido realizada sobre o fundamento das Escrituras, e Ele tivesse utilizado aquilo que havia sido previsto pelos profetas antigos para condenar os fariseus, isso foi suficiente para completar a obra da crucificação. Se a obra de hoje ainda fosse realizada sobre o fundamento das previsões dos antigos profetas nas Escrituras, seria impossível conquistar vocês, pois o Antigo Testamento não contém nenhum registro da desobediência e pecados de vocês, povo chinês, e não há história dos seus pecados. E assim, se essa obra ainda permanecesse na Bíblia, vocês nunca se renderiam. A Bíblia registra apenas uma história limitada dos israelitas, uma que é incapaz de estabelecer se vocês são maus ou bons ou de julgar vocês. Imagine se Eu fosse julgá-los de acordo com a história dos israelitas — vocês ainda Me seguiriam como o fazem hoje? Vocês sabem o quão difíceis vocês são? Se nenhuma palavra fosse proferida durante este estágio, então seria impossível completar a obra de conquista. Porque Eu não vim para ser pregado na cruz, devo falar palavras separadas da Bíblia para que vocês sejam conquistados. A obra feita por Jesus foi meramente um estágio mais elevado que o Antigo Testamento; foi utilizada para iniciar uma era e conduzir essa era. Por que Ele disse: “Eu não vim

para destruir a lei, mas para cumprir”? No entanto, em Sua obra havia muito que diferia das leis praticadas e dos mandamentos seguidos pelos israelitas do Antigo Testamento, pois Ele não veio para obedecer à lei, mas para cumpri-la. O processo de cumprimento incluiu muitas coisas práticas: Sua obra era mais prática e real e, além disso, era mais viva e não era uma adesão cega às regras. Os israelitas não guardavam o sábado? Quando Jesus veio, Ele não guardou o sábado, pois Ele disse que o Filho do homem era o Senhor do sábado, e quando o Senhor do sábado chegasse, Ele faria o que quisesse. Ele veio para cumprir as leis do Antigo Testamento e mudar as leis. Tudo o que é feito hoje baseia-se no presente, mas ainda repousa sobre o fundamento da obra de Jeová na Era da Lei e não transgride esse escopo. Tomar cuidado com sua língua e não cometer adultério, por exemplo — essas não são leis do Antigo Testamento? Hoje, o que é exigido de vocês não se limita apenas aos Dez Mandamentos, mas consiste em mandamentos e leis de uma ordem mais elevada do que as que vieram antes, mas isso não significa que o que veio antes tenha sido abolido, pois cada estágio da obra de Deus é realizado sobre a fundação do estágio anterior. Quanto à obra que Jeová fez em Israel, como exigir que o povo oferecesse sacrifícios, honrasse seus pais, não adorasse ídolos, não agredisse os outros, não amaldiçoasse os outros, não cometesse adultério, não fumasse nem bebesse e não comesse coisas mortas nem bebesse sangue: isso não forma a base de sua prática ainda hoje? É sobre a fundação do passado que a obra foi realizada até hoje. Embora as leis do passado não sejam mais mencionadas e novas demandas tenham sido feitas a você, essas leis, longe de ser abolidas, foram, ao contrário, elevadas ainda mais. Dizer que foram abolidas significa que a era anterior está desatualizada, enquanto há alguns mandamentos que você deve sempre honrar por toda a eternidade. Os mandamentos do passado já foram colocados em prática, já se tornaram o ser do homem, e não há necessidade de reiterar os mandamentos de não fumar, não beber e assim por diante. Sobre esse fundamento, novos mandamentos são estabelecidos de acordo com suas necessidades de hoje, de acordo com sua estatura e de acordo com a obra de hoje. Decretar mandamentos para a nova era não significa abolir os mandamentos da era antiga, mas elevá-los sobre essa fundação, para tornar as ações do homem mais completas e mais alinhadas com a realidade. Se, hoje, só lhes fosse exigido seguir os mandamentos e respeitar as leis do Antigo Testamento, da mesma forma que os israelitas, e se fosse até mesmo exigido que vocês memorizassem as leis estabelecidas por Jeová, não haveria possibilidade alguma de que vocês pudessem mudar. Se vocês fossem apenas obedecer a esses poucos mandamentos limitados ou memorizar inúmeras leis, seu velho caráter permaneceria profundamente

enraizado, e não haveria como arrancá-lo. Assim, vocês se tornariam cada vez mais depravados, e nenhum de vocês se tornaria obediente. Isso significa dizer que alguns mandamentos simples ou inúmeras leis são incapazes de ajudá-los a conhecer os feitos de Jeová. Vocês não são iguais aos israelitas: ao seguir as leis e memorizar os mandamentos, eles puderam testemunhar os feitos de Jeová e dar sua devoção somente a Ele. Mas vocês são incapazes de alcançar isso, e alguns mandamentos da era do Antigo Testamento não só não são capazes de fazer vocês entregarem seu coração ou de proteger vocês, mas, em vez disso, tornarão vocês negligentes, e farão vocês caírem no Hades. Pois Minha obra é a obra de conquista e visa à sua desobediência e caráter antigo. As amáveis palavras de Jeová e Jesus ficam muito aquém das severas palavras de julgamento de hoje. Sem tais palavras severas, seria impossível conquistar vocês “especialistas”, que foram desobedientes por milhares de anos. As leis do Antigo Testamento perderam seu poder sobre vocês há muito tempo, e o julgamento de hoje é muito mais formidável do que as antigas leis. O mais adequado para vocês é o julgamento, e não as restrições insignificantes das leis, pois vocês não são a humanidade do começo, mas uma humanidade que tem sido corrompida há milhares de anos. O que o homem deve alcançar agora está de acordo com o estado real do homem de hoje, de acordo com o calibre e estatura atual do homem do presente e não requer que você siga regras. Isso acontece para que mudanças possam ser alcançadas em seu antigo caráter, e para que você possa deixar de lado suas noções. Você acha que os mandamentos são regras? São, pode-se dizer, exigências comuns ao homem. Eles não são regras que você deve seguir. Considere, por exemplo, a proibição de fumar — isso é regra? Não é! É exigido pela humanidade normal; não é uma regra, mas algo estipulado para toda a humanidade. Hoje, os cerca de doze mandamentos que foram estabelecidos também não são regras, mas o que é exigido para que se alcance a humanidade normal. As pessoas não possuíam ou sabiam de tais coisas no passado, por isso se exige que elas as alcancem hoje, o que não conta como regra. Leis não são a mesma coisa que regras. As regras de que falo se referem a cerimônias, formalidades ou práticas desviantes e errôneas do homem; são os regulamentos que não ajudam o homem, não o beneficiam; eles formam um curso de ação que não tem sentido. Isso é o epítome das regras, e tais regras devem ser descartadas, pois não oferecem nenhum benefício ao homem. Aquilo que beneficia o homem é o que deve ser colocado em prática.

## A visão da obra de Deus (2)

O evangelho do arrependimento foi pregado na Era da Graça, e contanto que o homem acreditasse, ele seria salvo. Hoje, no lugar da salvação, fala-se apenas em conquista e perfeição. Nunca se diz que se uma pessoa acreditar, toda sua família será abençoada, ou que uma vez salvo, salvo para sempre. Hoje, ninguém diz isso, e tais coisas estão desatualizadas. Na época, a obra de Jesus foi para redimir toda a humanidade. Os pecados de todos que acreditavam Nele foram perdoados; contanto que você acreditasse Nele, Ele o redimiria; se você acreditasse Nele, não era mais do pecado e estava livre de seus pecados. É isso o que significava ser salvo e ser justificado pela fé. No entanto, naqueles que acreditavam ainda restava o que era rebelde e se opunha a Deus e que ainda precisava ser removido lentamente. A salvação não significava que o homem havia sido completamente ganho por Jesus, mas sim que o homem não era mais do pecado, que ele havia sido perdoado de seus pecados: se você acreditasse, nunca mais seria do pecado. À época, Jesus fez muitas obras que eram incompreensíveis para Seus discípulos e disse muitas coisas que as pessoas não entenderam. Isso porque, na época, Ele não deu explicações. Assim, vários anos depois que Ele partiu, Mateus criou Sua genealogia, e outros também fizeram muitas obras que eram da vontade do homem. Jesus não veio para aperfeiçoar e ganhar o homem, mas sim para realizar um estágio da obra: trazer o evangelho do reino dos céus e completar a obra da crucificação. E, assim, depois que Jesus foi crucificado, Sua obra chegou completamente ao fim. Entretanto, no estágio atual — a obra de conquista — mais palavras devem ser ditas, mais obra deve ser feita, e deve haver muitos processos. Assim também devem os mistérios da obra de Jesus e Jeová ser revelados, para que todas as pessoas possam ter entendimento e clareza em sua crença, pois esta é a obra dos últimos dias, e os últimos dias são o fim da obra de Deus, o momento da conclusão desta obra. Este estágio da obra elucidará para você a lei de Jeová e a redenção de Jesus, e é principalmente para que você possa entender toda a obra do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus e aprecie todo o significado e essência desse plano e compreenda o propósito de toda a obra feita por Jesus, as palavras que Ele falou, e até mesmo sua crença cega na Bíblia e sua adoração a ela. Isso permitirá que você entenda completamente todas essas coisas. Você passará a entender tanto a obra feita por Jesus quanto a obra de Deus hoje; você entenderá e contemplará toda a verdade, a vida e o caminho. No estágio da obra feita por Jesus, por que Jesus partiu sem fazer a obra de conclusão? Porque o estágio da obra de Jesus não foi a obra de conclusão. Quando Ele foi pregado na

cruz, as palavras Dele também chegaram ao fim; depois de Sua crucificação, Sua obra terminou completamente. O estágio atual é diferente: somente depois das palavras serem ditas até o fim e toda a obra de Deus ser concluída terá Sua obra terminado. Durante o estágio da obra de Jesus, muitas palavras permaneceram não ditas ou não foram plenamente articuladas. No entanto, Jesus não se importava com o que Ele disse ou não, pois Seu ministério não era um ministério de palavras e, assim, depois de ser pregado na cruz, Ele partiu. Aquele estágio da obra foi principalmente pela questão da crucificação, e é diferente do estágio atual. Este estágio da obra é principalmente para completar, esclarecer e concluir toda a obra. Se as palavras não forem ditas até o fim, não haverá como concluir esta obra, pois nesta etapa da obra toda a obra é concluída e realizada utilizando palavras. Na época, Jesus fez muita obra que era incompreensível para o homem. Ele partiu em silêncio, e ainda hoje há muitos que não entendem Suas palavras, cujo entendimento é errôneo, mas ainda acreditam estar correto, que não sabem que estão errados. O estágio final trará a obra de Deus a um final completo e levará à sua conclusão. Todos entenderão e conhecerão o plano de gerenciamento de Deus. As noções dentro do homem, suas intenções, sua compreensão errônea e absurda, suas noções em relação à obra de Jeová e de Jesus, suas opiniões sobre os gentios e todos seus outros desvios e erros serão corrigidos. E o homem entenderá todos os caminhos corretos da vida, toda a obra feita por Deus e toda a verdade. Quando isso acontecer, este estágio da obra chegará ao fim. A obra de Jeová foi a criação do mundo, foi o início; este estágio da obra é o fim e a conclusão da obra. No início, a obra de Deus foi realizada entre os escolhidos de Israel e ela foi o alvorecer de uma nova época no mais santo de todos os lugares. O último estágio da obra é realizado no mais impuro de todos os países, para julgar o mundo e levar ao fim da era. No primeiro estágio, a obra de Deus foi feita no mais brilhante de todos os lugares, enquanto o último estágio é realizado no mais tenebroso de todos os lugares, e essas trevas serão expulsas, a luz surgirá e todo o povo conquistado. Quando as pessoas deste lugar mais impuro e mais tenebroso de todos tiverem sido conquistadas e toda a população tiver reconhecido que existe um Deus, que é o verdadeiro Deus, quando cada pessoa tiver sido totalmente convencida, esse fato será utilizado para realizar a obra de conquista em todo o universo. Este estágio da obra é simbólico: uma vez concluída a obra desta era, a obra de seis mil anos de gerenciamento chegará a um fim completo. Uma vez que aqueles que estão no mais tenebroso de todos os lugares tiverem sido conquistados, é evidente que também será assim em todos os outros lugares. Como tal, apenas a obra de conquista na China carrega um simbolismo significativo. A China incorpora todas as forças das

trevas, e o povo da China representa todos aqueles que são da carne, de Satanás e de carne e sangue. O povo chinês foi o mais corrompido pelo grande dragão vermelho, que tem a mais forte oposição a Deus, cuja humanidade é mais baixa e impura e, por isso, ele é o arquétipo de toda a humanidade corrupta. Isso não quer dizer que os outros países não tenham problema nenhum; as noções do homem são todas iguais e, embora as pessoas desses países possam ser de bom calibre, se não conhecem a Deus, então devem se opor a Ele. Por que os judeus também se opuseram e desafiaram a Deus? Por que os fariseus também se opuseram a Ele? Por que Judas traiu Jesus? Na época, muitos dos discípulos não conheciam Jesus. Por que, depois que Jesus foi crucificado e ressuscitou, as pessoas ainda não acreditaram Nele? A desobediência do homem não é toda igual? É só que as pessoas da China são utilizadas como exemplo, e quando elas forem conquistadas, se tornarão exemplo e modelo e servirão de referência para os outros. Por que Eu sempre disse que vocês são um adjunto do Meu plano de gerenciamento? É nas pessoas da China que a corrupção, a impureza, a injustiça, a oposição e a rebeldia se manifestam mais completamente e se revelam em todas as suas variadas formas. Por um lado, elas são de baixo calibre e, por outro, sua vida e mentalidade são atrasadas, e seus hábitos, ambiente social, família de nascimento — todos são baixos e os mais atrasados. Seu status também é baixo. A obra é simbólica neste lugar, e após esta obra de teste ter sido realizada em sua totalidade, a obra subsequente de Deus será muito mais fácil. Se este estágio da obra puder ser concluído, então a obra subsequente, nem é preciso dizer. Uma vez que esta etapa da obra tiver sido realizada, um grande êxito terá sido plenamente alcançado, e a obra de conquista por todo o universo terá chegado totalmente ao fim. De fato, assim que a obra entre vocês tiver sido bem-sucedida, isso será equivalente a um sucesso em todo o universo. Essa é a importância do porquê faço vocês servirem de modelos e exemplos. Rebelião, oposição, impureza, injustiça — tudo isso é encontrado nessas pessoas, e nelas está representada toda a rebeldia da humanidade. Elas são realmente demais. Assim, elas são apresentadas como o epítome da conquista e, uma vez conquistadas, se tornarão, naturalmente, exemplo e modelo para as outras pessoas. Nada foi mais simbólico do que o primeiro estágio ter sido realizado em Israel: os israelitas eram os mais santos e menos corruptos de todos os povos, e assim a aurora da nova época nessa terra foi de máxima importância. Pode-se dizer que os antepassados da humanidade vieram de Israel e que Israel foi o local de nascimento da obra de Deus. No início, essas pessoas eram as mais santas, e todas adoravam a Jeová, e a obra de Deus nelas foi capaz de produzir os maiores resultados. A Bíblia inteira registra a obra de duas eras: uma foi a obra da Era da

Lei, a outra a obra da Era da Graça. O Antigo Testamento registra as palavras de Jeová aos israelitas e Sua obra em Israel; o Novo Testamento registra a obra de Jesus na Judeia. Mas por que a Bíblia não contém nomes chineses? Porque as duas primeiras partes da obra de Deus foram realizadas em Israel, porque as pessoas de Israel eram as escolhidas — o que equivale a dizer que elas foram as primeiras a aceitar a obra de Jeová. Elas eram as menos corruptas de toda a humanidade e, no início, estavam decididas a admirar e reverenciar a Deus. Elas obedeceram às palavras de Jeová, sempre serviram no templo e usavam vestes sacerdotais ou coroas. Elas foram as primeiras pessoas a adorar a Deus e o primeiro objeto de Sua obra. Essas pessoas foram exemplo e modelo para toda a humanidade. Foram exemplos e modelos de santidade de homens justos. Pessoas como Jó, Abraão, Ló, ou Pedro e Timóteo — foram todos israelitas e os mais santos dos exemplos e modelos. Israel foi o primeiro país a adorar a Deus entre a humanidade, e mais pessoas justas vieram de lá do que de qualquer outro lugar. Deus trabalhou nelas para que pudesse gerenciar melhor a humanidade em toda a terra no futuro. As realizações delas e seus feitos justos em adoração a Jeová foram registradas para que pudessem servir de exemplo e modelo para pessoas além de Israel durante a Era da Graça; suas ações sustentaram vários milhares de anos de obra, perdurando até hoje.

Após a fundação do mundo, o primeiro estágio da obra de Deus foi realizado em Israel e, assim, Israel foi o local do nascimento e a base da obra de Deus na terra. O escopo da obra de Jesus cobriu toda a Judeia. Durante Sua obra, bem poucos daqueles fora da Judeia sabiam disso, pois Ele não fez nenhuma obra fora da Judeia. Hoje, a obra de Deus foi trazida à China, e ela é realizada exclusivamente dentro deste escopo. Durante esta fase, nenhuma obra é lançada fora da China; sua expansão para além da China é uma obra que virá depois. Esta etapa da obra segue a partir do estágio da obra de Jesus. Jesus fez a obra de redenção, e este estágio é a obra que a segue; a redenção foi concluída, e neste estágio não há necessidade de concepção pelo Espírito Santo, pois este estágio da obra é diferente do último estágio, e, sobretudo, porque a China é diferente de Israel. Jesus fez um estágio da obra de redenção. O homem contemplou Jesus, e Sua obra começou a se espalhar para os gentios pouco tempo depois. Hoje, há muitos que acreditam em Deus na América, no Reino Unido e na Rússia, então por que há menos crentes na China? Porque a China é a nação mais fechada. Como tal, a China foi a última a aceitar o caminho de Deus, e mesmo agora faz menos de cem anos desde que o aceitou — muito depois da América e do Reino Unido. O último estágio da obra de Deus é realizado na terra da China para concluir Sua obra e para que toda a Sua obra seja realizada. Todo o povo de Israel chamava Jeová de seu Senhor. Naquela época,

eles O consideravam o chefe de suas famílias, e todo o Israel se tornou uma grande família na qual todos adoravam seu Senhor Jeová. O Espírito de Jeová aparecia frequentemente para eles, e Ele falava e proferia Sua voz para eles, e usava uma coluna de nuvem e som para orientar suas vidas. Naquele tempo, o Espírito proveu Sua orientação em Israel diretamente, falando e proferindo Sua voz às pessoas, e elas contemplavam as nuvens e ouviam os trovões, e, assim, Ele guiou a vida delas por vários milhares de anos. Assim, somente as pessoas de Israel sempre adoraram a Jeová. Elas acreditam que Jeová é seu Deus e não é o Deus dos gentios. Isso não surpreende: Jeová, afinal, operou entre eles por quase 4 mil anos. Na terra da China, depois de permanecerem adormecidos por milhares de anos, somente agora os degenerados descobriram que os céus e a terra e todas as coisas não foram formadas naturalmente, mas feitas pelo Criador. Como este evangelho veio do exterior, aquelas mentes feudais e reacionárias acreditam que todos aqueles que aceitam este evangelho são traiçoeiros, que são vira-latas que traem Buda — seu ancestral. Além disso, muitas dessas mentes feudais questionam como os chineses poderiam acreditar no Deus dos estrangeiros? Eles não traem seus ancestrais? Eles não estão cometendo o mal? Hoje, as pessoas esqueceram, há muito, que Jeová é seu Deus. Elas há muito tempo empurraram o Criador para o fundo de suas mentes, e, em vez disso, acreditam na evolução, o que significa que o homem evoluiu de macacos e que o mundo natural veio a existir naturalmente. Toda a boa comida desfrutada pela humanidade é fornecida pela natureza, há ordem para a vida e a morte do homem, e não existe um Deus que governe isso tudo. Além disso, há muitos ateus que creem que Deus governar sobre tudo é superstição e não é científico. Mas a ciência pode substituir a obra de Deus? A ciência pode governar a humanidade? Pregador o evangelho em um país governado pelo ateísmo não é tarefa fácil e envolve grandes obstáculos. Hoje, não há muitos que se opõem a Deus dessa maneira?

Quando Jesus veio para fazer Sua obra, muitas pessoas compararam Sua obra com a de Jeová e, considerando-as inconsistentes, pregaram Jesus na cruz. Por que não encontraram consistências entre as obras Deles? Foi, em parte, porque Jesus fez uma obra nova, e porque antes de Jesus começar Sua obra, ninguém havia escrito Sua genealogia. Teria sido bom se alguém o tivesse feito — quem então teria pregado Jesus na cruz? Se Mateus tivesse escrito a genealogia de Jesus várias décadas antes, Jesus não teria sofrido tamanha perseguição. Não é verdade? Assim que as pessoas lessem a genealogia de Jesus — que Ele era o filho de Abraão, e a prole de Davi — teriam parado de persegui-Lo. Não é uma pena que Sua genealogia tenha sido escrita tarde demais? E é uma pena que a Bíblia registre apenas dois

estágios da obra de Deus: um estágio que foi obra da Era da Lei e outro que foi obra da Era da Graça; um estágio que foi obra de Jeová e outro que foi obra de Jesus. Quanto melhor teria sido se um grande profeta tivesse predito a obra de hoje. Haveria uma seção extra para a Bíblia intitulada “A Obra dos Últimos Dias” — não seria isso muito melhor? Por que o homem deve estar sujeito a tantas dificuldades hoje? Vocês tiveram tantas dificuldades! Se alguém merece ser odiado, é Isaías e Daniel por não previrem o trabalho dos últimos dias, e se alguém é culpado, são os apóstolos do Novo Testamento, que não listaram a genealogia da segunda encarnação de Deus mais cedo. Que pena! Vocês têm que procurar por toda parte por evidências, e mesmo depois de encontrar alguns fragmentos de pequenas palavras, vocês ainda não podem determinar se elas realmente são prova. Que vergonha! Por que Deus é tão reservado em Sua obra? Hoje, muitas pessoas ainda não encontraram provas conclusivas, mas também são incapazes de negar isso. Então, o que deveriam fazer? Elas não podem seguir a Deus de forma resoluta, nem podem progredir em tal dúvida. Assim, muitos “estudiosos inteligentes e talentosos” adotam uma atitude de “experimentar e ver” quando seguem a Deus. Isso dá trabalho demais! As coisas não teriam sido muito mais fáceis se Mateus, Marcos, Lucas e João fossem capazes prever o futuro? Seria melhor se João tivesse contemplado a verdade interior da vida no reino — que pena que ele só viu visões e não a obra real e material na terra. É uma pena! O que está errado com Deus? Por que, depois que Sua obra progrediu tão bem em Israel, Ele agora veio para a China e, por que Ele teve de Se tornar carne e operar e viver pessoalmente entre as pessoas? Que falta de consideração pelo homem por parte de Deus! Não apenas Ele não disse às pessoas antecipadamente, mas de repente trouxe Seu castigo e julgamento. Não faz sentido algum! A primeira vez que Deus Se fez carne, Ele sofreu muitas dificuldades por não contar ao homem antes toda a verdade interior. Ele certamente não pode ter esquecido disso? Então, por que Ele ainda não conta ao homem desta vez? Hoje, é uma pena que existem apenas sessenta e seis livros na Bíblia. Só precisa haver mais um prevendo a obra dos últimos dias! Você não acha? Nem mesmo Jeová, Isaías e Davi mencionaram a obra de hoje. Eles estavam mais distantes do presente, separados no tempo por mais de 4 mil anos. Jesus tampouco previu plenamente a obra de hoje, falando apenas um pouco dela, e o homem ainda não encontra provas suficientes. Se você comparar a obra de hoje com a de antes, como as duas se comparam? O estágio da obra de Jeová foi dirigido a Israel, então, se você comparar a obra de hoje com aquela, haverá uma dissonância ainda maior; as duas simplesmente não podem ser comparadas. Você não é de Israel nem é judeu; seu calibre e tudo mais em você é insuficiente — como você pode se

comparar com eles? É possível? Saiba que hoje é a Era do Reino, e ela é diferente da Era da Lei e da Era da Graça. Em todo caso, não tente aplicar uma fórmula; não é possível encontrar Deus em tais fórmulas.

Como Jesus viveu durante os 29 anos após Seu nascimento? A Bíblia nada registra de Sua infância e juventude; você sabe como foram? Será que Ele não teve infância ou juventude e que, quando nasceu, já tinha 30 anos? Você sabe muito pouco, então não seja tão descuidado ao expor seus pontos de vista. Isso não lhe ajuda! A Bíblia registra apenas que antes do trigésimo aniversário de Jesus, Ele foi batizado e levado pelo Espírito Santo ao deserto para passar pela tentação do diabo. E os Quatro Evangelhos registram Seus três anos e meio de obra. Não há registro de Sua infância e juventude, mas isso não prova que Ele não teve infância nem juventude; é só que, no começo, Ele não fez nenhuma obra e era uma pessoa comum. Você poderia então dizer que Jesus tinha vivido por 33 anos sem juventude ou infância? Ele poderia ter alcançado a idade de 33 anos e meio subitamente? Tudo isso que o homem pensa sobre Ele é sobrenatural e irreal. O homem não possui a verdade! Não há dúvida de que Deus encarnado possui uma humanidade comum e normal, mas quando Ele realiza Sua obra é diretamente com Sua humanidade incompleta e divindade completa. É por isso que as pessoas duvidam da obra de hoje e até da obra de Jesus. Embora a obra de Deus tenha sido diferente nas duas vezes em que Ele Se tornou carne, Sua essência não. É claro que, se você ler os registros dos Quatro Evangelhos, as diferenças serão grandes. Como você poderia retornar à vida de Jesus durante Sua infância e juventude? Como você poderia compreender a humanidade normal de Jesus? Talvez você tenha uma forte compreensão da humanidade do Deus de hoje, mas você não tem noção da humanidade de Jesus, muito menos você a entende. Se não tivesse sido registrada por Mateus, você não teria noção da humanidade de Jesus. Talvez, quando Eu lhe contar sobre as histórias de Jesus durante Sua vida, e lhe falar sobre as verdades internas da infância e juventude de Jesus, você balançará sua cabeça: “Não! Ele não poderia ser assim. Ele não pode ter nenhuma fraqueza, muito menos deveria possuir qualquer humanidade!”. Você até gritará e berrará. É porque você não entende Jesus que você tem noções sobre Mim. Você acredita que Jesus é divino demais que não tem nada da carne Nele. Mas fatos ainda são fatos. Ninguém deseja falar em rebeldia à verdade dos fatos, pois quando falo é com relação à verdade; não é especulação nem profecia. Saiba que Deus pode elevar-Se a grandes alturas e, além disso, que Ele pode Se esconder em grandes profundidades. Ele não é algo que você imagina em sua mente — Ele é o Deus de todas as criaturas, não um Deus pessoal concebido por uma pessoa em particular.

## A visão da obra de Deus (3)

A primeira vez que Deus Se tornou carne foi por meio da concepção pelo Espírito Santo, e isso foi relevante para a obra que Ele pretendia fazer. A Era da Graça começou com o nome de Jesus. Quando Jesus começou a realizar Seu ministério, o Espírito Santo começou a testemunhar o nome de Jesus, e o nome de Jeová não foi mais mencionado; em vez disso, o Espírito Santo empreendeu a nova obra principalmente sob o nome de Jesus. O testemunho dado por aqueles que Nele criam foi de Jesus Cristo, e o trabalho que fizeram também foi por Jesus Cristo. A conclusão da Era da Lei do Antigo Testamento significava que a obra conduzida principalmente sob o nome de Jeová havia chegado ao fim. Dali em diante, o nome de Deus já não era mais Jeová; em vez disso, Ele foi chamado de Jesus e, a partir disso o Espírito Santo iniciou a obra principalmente sob o nome de Jesus. Assim, as pessoas que ainda hoje comem e bebem as palavras de Jeová e ainda fazem tudo de acordo com a obra da Era da Lei — você não está se conformando cegamente a regras? Você não está preso no passado? Agora vocês sabem que os últimos dias chegaram. Será que quando Jesus vier, Ele ainda será chamado de Jesus? Jeová disse ao povo de Israel que um Messias viria e, no entanto, quando Ele veio, Ele não foi chamado de Messias, mas de Jesus. Jesus disse que Ele voltaria e que Ele chegaria da forma como Ele havia partido. Essas foram as palavras de Jesus, mas você viu a maneira pela qual Jesus partiu? Jesus saiu em uma nuvem branca, mas será que Ele retornará pessoalmente para entre os homens em uma nuvem branca? Se assim fosse, Ele ainda não seria chamado de Jesus? Quando Jesus voltar, a era já terá mudado, então Ele ainda poderia ser chamado de Jesus? É possível que Deus só possa ser conhecido pelo nome de Jesus? Ele não pode ser chamado por um novo nome em uma nova era? Pode a imagem de uma pessoa e um nome em particular representar Deus em Sua totalidade? Em cada era, Deus faz uma nova obra e é chamado por um novo nome; como Ele poderia fazer a mesma obra em diferentes épocas? Como Ele poderia Se agarrar ao velho? O nome de Jesus foi usado pelo bem da obra da redenção, então Ele ainda seria chamado pelo mesmo nome quando retornasse nos últimos dias? Ele ainda estaria fazendo a obra da redenção? Por que Jeová e Jesus são um, todavia Eles são chamados por nomes diferentes em eras diferentes? Não é porque as eras de sua obra são diferentes? Poderia um único nome representar Deus em Sua totalidade? Sendo assim, Deus deve ser chamado por um nome diferente em uma era diferente, e Ele deve utilizar o nome para alterar a era e representar a era. Pois nenhum nome pode representar totalmente o Próprio Deus, e cada nome só é capaz de representar o aspecto

temporal do caráter de Deus em uma determinada era; tudo que ele precisa fazer é representar Sua obra. Portanto, Deus pode escolher qualquer nome apropriado a Seu caráter para representar a era inteira. Não importa se é a era de Jeová ou a era de Jesus, cada era é representada por um nome. No final da Era da Graça, a era final chegou, e Jesus já veio. Como Ele ainda poderia ser chamado de Jesus? Como Ele ainda poderia assumir a forma de Jesus entre os homens? Você esqueceu que Jesus não passava da imagem de um nazareno? Você esqueceu que Jesus foi apenas o Redentor da humanidade? Como Ele poderia assumir a obra de conquistar e aperfeiçoar o homem nos últimos dias? Jesus saiu sobre uma nuvem branca — isso é fato — mas como Ele poderia voltar em uma nuvem branca entre os homens e ainda ser chamado de Jesus? Se Ele realmente chegou em uma nuvem, como o homem fracassaria em reconhecê-Lo? Pessoas em todo o mundo não O reconheceriam? Nesse caso, Jesus sozinho não seria Deus? Nesse caso, a imagem de Deus seria a aparência de um judeu e, além disso, seria a mesma para sempre. Jesus disse que Ele chegaria como Ele partiu, mas você conhece o verdadeiro significado de Suas palavras? Pode ser que Ele tenha falado sobre vocês a esse grupo? Tudo o que você sabe é que Ele chegará como Ele partiu, em uma nuvem, mas você sabe exatamente como o Próprio Deus faz a obra Dele? Se você fosse realmente capaz de ver, como se explicam as palavras que Jesus proferiu? Ele disse: “Quando o Filho do homem vier nos últimos dias, Ele mesmo não saberá, os anjos não saberão, os mensageiros no céu não saberão e toda a humanidade não saberá. Só o Pai saberá, isto é, somente o Espírito saberá”. Mesmo o Próprio Filho do homem não sabe, mas você é capaz de ver e saber? Se você fosse capaz de saber e ver com seus próprios olhos, essas palavras não teriam sido ditas em vão? E o que Jesus disse na época? “Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai. Pois como foi dito nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. [...] Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem.” Quando esse dia chegar, o Próprio Filho do homem não saberá. O Filho do homem se refere à carne encarnada de Deus, uma pessoa normal e comum. Nem mesmo o Próprio Filho do homem sabe, então como você pode saber? Jesus disse que Ele chegaria como Ele partiu. Quando Ele chegar, nem mesmo Ele saberá, então Ele pode informar você de antemão? Você é capaz de ver Sua chegada? Isso não é uma piada? Toda vez que Deus vem à terra, Ele muda Seu nome, Seu gênero, Sua imagem e Sua obra; Ele não repete Sua obra. Ele é um Deus que é sempre novo e nunca velho. Quando Ele veio anteriormente, Ele foi chamado de Jesus; Ele ainda pode ser chamado de Jesus quando voltar dessa vez? Quando Ele veio antes, Ele

era do sexo masculino; Ele pode ser do sexo masculino novamente desta vez? Quando Ele veio durante a Era da Graça, Sua obra era ser pregado na cruz; quando Ele voltar, poderá Ele ainda redimir a humanidade do pecado? Ele pode ser pregado na cruz novamente? Isso não seria repetir Sua obra? Você não sabia que Deus é sempre novo e nunca velho? Há quem diga que Deus é imutável. Isso está correto, mas tem a ver com a imutabilidade do caráter de Deus e Sua essência. Mudanças em Seu nome e obra não provam que Sua essência mudou; em outras palavras, Deus sempre será Deus, e isso nunca mudará. Se você dissesse que a obra de Deus é imutável, Ele poderia terminar Seu plano de gerenciamento de seis mil anos? Você só sabe que Deus é para sempre imutável, mas você sabe que Deus é sempre novo e nunca velho? Se a obra de Deus é imutável, Ele poderia ter conduzido a humanidade até os dias de hoje? Se Deus é imutável, por que Ele já fez a obra de duas eras? Sua obra nunca deixa de avançar, o que significa dizer que Seu caráter é revelado gradualmente ao homem, e o que é revelado é Seu caráter inerente. No início, o caráter de Deus estava oculto do homem; Ele nunca revelou abertamente Seu caráter ao homem, e o homem simplesmente não tinha conhecimento Dele. Por isso, Ele utiliza Sua obra para revelar gradualmente Seu caráter ao homem, mas trabalhar dessa maneira não significa que o caráter de Deus muda em todas as eras. Não é o caso de que o caráter de Deus mude constantemente porque Sua vontade está sempre mudando. Pelo contrário, porque as eras de Sua obra são diferentes, Deus toma Seu caráter inerente em sua totalidade e o revela ao homem passo a passo para que o homem seja capaz de conhecê-Lo. Mas isso não é de forma alguma prova de que Deus não tem um caráter em particular originalmente, ou que Seu caráter tenha mudado gradativamente com o passar dos séculos — tal entendimento seria errado. Deus revela ao homem Seu caráter inerente e particular — o que Ele é — de acordo com o passar dos séculos; a obra de uma única era não pode expressar todo o caráter de Deus. Assim, as palavras “Deus é sempre novo e nunca velho” se referem à Sua obra, e as palavras “Deus é imutável” se referem ao que Deus tem e é inerentemente. Independentemente disso, você não pode fazer a obra de seis mil anos depender de um único ponto, ou circunscrevê-la com palavras mortas. Tal é a estupidez do homem. Deus não é tão simples como o homem imagina, e Sua obra não pode permanecer em uma só era. Jeová, por exemplo, não pode sempre significar o nome de Deus; Deus também pode fazer Sua obra sob o nome de Jesus. Esse é um sinal de que a obra de Deus está sempre progredindo numa direção adiante.

Deus sempre será Deus, Ele e nunca se tornará Satanás; Satanás sempre será Satanás, e ele nunca se tornará Deus. A sabedoria de Deus, a maravilha de Deus,

a justiça de Deus e a majestade de Deus nunca mudarão. Sua essência e o que Ele tem e é nunca mudarão. Sua obra, no entanto, está sempre seguindo adiante e sempre indo mais fundo, pois Ele é sempre novo e nunca velho. Em cada era Deus assume um nome novo, em cada era Ele faz uma obra nova e em cada era Ele permite que Suas criações vejam Sua nova vontade e Seu novo caráter. Se não virem a expressão do caráter novo de Deus na nova era, as pessoas não O pregariam na cruz para sempre? E, ao fazer isso, não definiriam Deus? Se Ele fosse encarnado apenas como um varão, as pessoas O definiriam como homem, como o Deus dos homens, e nunca acreditariam Nele como o Deus das mulheres. Os homens acreditariam que Deus pertence ao mesmo gênero deles, que Deus é o cabeça dos homens. E as mulheres? Isso é injusto; não é um tratamento preferencial? Se esse fosse o caso, então todos a quem Deus salvou seriam homens como Ele e não haveria salvação para as mulheres. Quando criou a humanidade, Deus criou Adão e criou Eva. Ele não criou apenas Adão, mas criou os dois, homem e mulher, à Sua imagem. Deus não é só o Deus dos homens: também é o Deus das mulheres. Deus está fazendo uma nova obra nos últimos dias. Ele revelará mais do Seu caráter e tal não será a compaixão e o amor da época de Jesus. Como Ele tem uma obra nova, essa nova obra será acompanhada por um caráter novo. Assim, se essa obra fosse feita pelo Espírito — se Deus não Se tornasse carne e, em vez disso, o Espírito falasse diretamente através do trovão, de modo que o homem não tivesse como ter contato com Ele — o homem conheceria Seu caráter? Se só o Espírito fizesse a obra, o homem não teria como conhecer Seu caráter. As pessoas só podem contemplar o caráter de Deus com os próprios olhos quando Ele Se torna carne, quando a Palavra aparece na carne e Ele expressa todo Seu caráter através da carne. Deus de fato vive dentre a humanidade. Ele é palpável. O homem de fato pode se engajar com Seu caráter e com o que Ele tem e é, só assim o homem pode conhecê-Lo de fato. Ao mesmo tempo, Deus também completou a obra de “Deus ser o Deus de homens e mulheres”, e alcançou a totalidade de Sua obra na carne. Ele não duplica Sua obra a cada era. Tendo chegado os últimos dias, Ele fará a obra dos últimos dias e revelará todo o Seu caráter nos últimos dias. Os últimos dias são uma era à parte, aquela na qual Jesus disse que vocês devem enfrentar desastres, enfrentar terremotos, fome e pragas, o que mostrará que essa é uma nova era, não mais a antiga Era da Graça. Supondo que, como dizem as pessoas, Deus é eternamente imutável, que Seu caráter é sempre compassivo e amoroso, que Ele ama o homem como a Si mesmo, se oferece a salvação a cada pessoa e nunca odeia o homem, então Ele poderia algum dia completar Sua obra? Quando veio, Jesus foi pregado na cruz e Se sacrificou por todos os pecadores ao Se oferecer no

altar. Ele já tinha completado a obra de redenção e já tinha levado a Era da Graça ao fim; portanto, qual seria o objetivo de repetir a obra daquela época nos últimos dias? Fazer a mesma coisa não seria uma negação da obra de Jesus? Se não fizer a obra de crucificação quando chegar nessa etapa, mas continuar sendo amoroso e compassivo, Deus será capaz de levar a era a um fim? Um Deus amoroso e compassivo poderia concluir a era? Em Sua obra final de concluir a era, o caráter de Deus é o de castigo e julgamento, o qual revela tudo que é injusto, julga publicamente todas as pessoas e aperfeiçoa as que O amam de verdade. Só um caráter como esse pode levar a era a um fim. Os últimos dias já chegaram. Todas as coisas serão separadas segundo sua espécie e divididas em categorias diferentes com base em sua natureza. Esse é o momento em que Deus revela o desfecho e o destino das pessoas. Se as pessoas não passarem por castigo e julgamento, não haverá como revelar a desobediência e a injustiça delas. Só através do castigo e do julgamento é que o fim de todas as coisas pode ser revelado. O homem só mostra quem realmente é quando é castigado e julgado. O mau deve ser colocado com o mau, o bom com o bom, e as pessoas serão separadas de acordo com a sua espécie. Através do castigo e do julgamento, o fim de todas as coisas será revelado, de modo que o mal será punido e o bem será recompensado, e todas as pessoas se tornarão submissas sob o domínio de Deus. Toda a obra deve ser realizada através de castigo e julgamento justos. Como a corrupção humana atingiu o ápice e a desobediência tem sido grave demais, só o caráter justo de Deus, que é principalmente o de castigo e julgamento e revelado durante os últimos dias, pode transformar e completar o homem plenamente. Só esse caráter pode expor o mal e dessa forma punir severamente todos os injustos. Portanto, um caráter como esse é imbuído da significância da era, e a revelação e a exibição de Seu caráter se dão por causa da obra de cada nova era. Deus não revela Seu caráter de forma arbitrária e sem significado. Se, quando o fim do homem é revelado durante os últimos dias, Deus ainda lhe conceder compaixão e amor inesgotáveis, se Ele ainda amar o homem, se não o sujeitar a um julgamento justo, mas lhe demonstrar tolerância, paciência e perdão, se Ele ainda perdoar não importando que pecados graves o homem comete, sem qualquer julgamento justo: quando, então, haveria algum dia um fim para todo o gerenciamento de Deus? Quando um caráter como esse seria capaz de levar a humanidade ao destino certo? Considere, por exemplo, um juiz sempre amoroso, bondoso e gentil. Ele ama as pessoas sem considerar os crimes que cometeram, é amoroso e tolerante seja com quem for. Quando esse juiz será capaz de chegar a um veredicto justo? Durante os últimos dias, só o julgamento justo pode separar o homem e trazê-lo para um novo reino. Dessa forma, toda a era

é levada a um fim através do justo caráter de Deus de julgar e castigar.

A obra de Deus em toda a Sua gestão é perfeitamente clara: a Era da Graça é a Era da Graça, e os últimos dias são os últimos dias. Há diferenças distintas entre cada era, pois em cada era Deus faz uma obra representativa de tal era. Para que a obra dos últimos dias seja feita, deve haver queima, julgamento, castigo, ira e destruição para pôr fim à era. Os últimos dias referem-se à era final. Durante a era final, Deus não levará a era a um final? Para terminar a era, Deus deve trazer castigo e julgamento com Ele. Apenas desta forma Ele poderá encerrar a era. O propósito de Jesus era que o homem continuasse a sobreviver, a viver, e que pudesse existir de uma maneira melhor. Ele salvou o homem do pecado para que ele pudesse cessar sua queda à depravação e não mais viver no Hades e no inferno, e, ao salvar o homem do Hades e do inferno, Jesus permitiu que ele continuasse vivo. Agora, os últimos dias chegaram. Deus aniquilará o homem e destruirá a raça humana por completo, isto é, Ele transformará a rebelião da humanidade. Por essa razão, seria impossível, com o caráter compassivo e amoroso do passado, que Deus terminasse a era ou levasse a bom termo Seu plano de gerenciamento de seis mil anos. Cada era traz uma representação especial do caráter de Deus, e cada era contém uma obra que deve ser feita por Deus. Assim, a obra realizada pelo Próprio Deus em cada era contém a expressão de Seu verdadeiro caráter, e tanto Seu nome quanto a obra que Ele faz mudam juntamente com a era — são todos novos. Durante a Era da Lei, a obra de guiar a humanidade foi feita sob o nome de Jeová, e a primeira etapa da obra foi iniciada na terra. Nessa fase, a obra consistia em construir o templo e o altar, em usar a lei para guiar o povo de Israel e trabalhar no meio deles. Ao guiar o povo de Israel, Ele estabeleceu uma base para Sua obra na terra. A partir dessa base, Ele expandiu Sua obra para além de Israel, o que significa que, partindo de Israel, Ele expandiu Sua obra para fora, para que gerações posteriores gradualmente soubessem que Jeová era Deus, e que foi Jeová quem criou os céus e a terra e todas as coisas, e que foi Jeová quem fez todas as criaturas. Por meio do povo de Israel, Ele espalhou Sua obra para além deles. A terra de Israel foi o primeiro lugar sagrado da obra de Jeová na terra, e foi na terra de Israel que Deus iniciou Sua obra na terra. Essa foi a obra da Era da Lei. Durante a Era da Graça, Jesus foi o Deus que salvou o homem. O que Ele tinha e era foi graça, amor, compaixão, indulgência, paciência, humildade, cuidado e tolerância, e uma boa parte da obra que Ele fez foi em benefício da redenção do homem. Seu caráter era de compaixão e amor, e porque Ele era compassivo e amoroso, Ele tinha que ser pregado na cruz pelo homem, a fim de mostrar que Deus amava o homem como a Ele mesmo, tanto que Ele ofereceu a Si mesmo em Sua totalidade. Durante a Era da Graça, o nome de

Deus era Jesus, isto é, Deus foi um Deus que salvou o homem, e Ele foi um Deus compassivo e amoroso. Deus estava com o homem. Seu amor, Sua compaixão e Sua salvação acompanharam cada pessoa. Somente ao aceitar o nome de Jesus e Sua presença o homem era capaz de ganhar paz e alegria, receber Sua bênção, Suas vastas e numerosas graças e Sua salvação. Através da crucificação de Jesus, todos aqueles que O seguiram receberam a salvação e foram perdoados pelos seus pecados. Durante a Era da Graça, Jesus foi o nome de Deus. Em outras palavras, a obra da Era da Graça foi feita principalmente sob o nome de Jesus. Durante a Era da Graça, Deus foi chamado de Jesus. Ele empreendeu um estágio da nova obra além do Antigo Testamento e Sua obra terminou com a crucificação. Essa foi a totalidade de Sua obra. Portanto, durante a Era da Lei, Jeová era o nome de Deus e, na Era da Graça, o nome de Jesus representava Deus. Durante os últimos dias, Seu nome é Deus Todo-Poderoso — o Todo-Poderoso, que utiliza Seu poder para guiar o homem, conquistar o homem e ganhar o homem e, no final, trazer a era ao seu fim. Em cada era, em todas as etapas de Sua obra, o caráter de Deus é evidente.

No início, orientar o homem durante a Era da Lei do Antigo Testamento era como orientar a vida de uma criança. A mais antiga humanidade era recém-nascida de Jeová; eles eram os israelitas. Eles não tinham entendimento de como reverenciar a Deus ou de como viver na terra. Em outras palavras, Jeová criou a humanidade, isto é, criou Adão e Eva, mas não lhes deu as faculdades para entender como reverenciar a Jeová ou seguir as leis de Jeová na terra. Sem a orientação direta de Jeová, ninguém poderia saber disso diretamente, pois no princípio o homem não possuía tais faculdades. O homem sabia apenas que Jeová era Deus, mas no que diz respeito a reverenciá-Lo, que tipo de conduta poderia ser chamada de reverenciá-Lo, com que tipo de mente alguém deveria reverenciá-Lo, ou o que oferecer em reverência a Ele, o homem não fazia ideia. O homem sabia apenas como desfrutar daquilo que poderia ser desfrutado entre todas as coisas criadas por Jeová, mas quanto a que tipo de vida na terra era digno de uma criatura de Deus, o homem não tinha a menor ideia. Sem alguém para instruí-la, sem alguém para guiá-la pessoalmente, essa humanidade nunca teria levado uma vida apropriadamente adequada à humanidade, mas teria sido apenas furtivamente mantida em cativeiro por Satanás. Jeová criou a humanidade, isto é, criou os antepassados da humanidade, Eva e Adão, mas não lhes concedeu qualquer intelecto ou sabedoria a mais. Embora já estivesse vivendo na terra, ela não entendia quase nada. E assim, a obra de Jeová de criar a humanidade havia sido realizada apenas pela metade, e estava longe de estar completa. Ele havia apenas formado um modelo do homem a partir do barro e lhe dado Seu fôlego, mas sem conceder ao homem disposição

suficiente para reverenciá-Lo. No início, o homem não pensava em reverenciá-Lo ou temê-Lo. O homem só sabia ouvir Suas palavras, mas ignorava o conhecimento básico da vida na terra e das regras normais para a vida humana. Assim, embora Jeová tenha criado homem e mulher e concluído o projeto de sete dias, Ele de modo algum completou a criação do homem, pois o homem era apenas uma casca, e carecia da realidade de ser humano. O homem sabia apenas que foi Jeová quem criou a humanidade, mas não tinha a menor ideia de como obedecer às palavras ou às leis de Jeová. Assim, depois que a humanidade surgiu, a obra de Jeová estava longe de terminar. Ele ainda tinha que guiar a humanidade por completo para vir diante Dele, para que eles pudessem ser capazes de viver juntos na terra e reverenciá-Lo, e para que eles pudessem, com Sua orientação, entrar no caminho certo de uma vida humana normal na terra. Só dessa forma a obra que tinha sido realizada principalmente sob o nome de Jeová foi totalmente completada; isto é, só dessa forma a obra de Jeová de criar o mundo foi totalmente concluída. E assim, tendo criado a humanidade, Ele teve que guiar a vida da humanidade na terra por vários milhares de anos, a fim de que a humanidade pudesse cumprir Seus decretos e leis e participar de todas as atividades de uma vida humana normal na terra. Só então a obra de Jeová foi totalmente concluída. Ele empreendeu essa obra depois de criar a humanidade e continuou até a era de Jacó, momento em que Ele tornou os doze filhos de Jacó nas doze tribos de Israel. Daquele momento em diante todo o povo de Israel tornou-se a raça humana que foi oficialmente liderada por Ele na terra, e Israel tornou-se o local específico na terra onde Ele fez Sua obra. Jeová fez desse povo o primeiro grupo de pessoas no qual Ele fez Sua obra na terra oficialmente, e Ele fez da terra inteira de Israel o ponto de origem de Sua obra, usando-os como princípio de obra ainda maior, para que todas as pessoas nascidas Dele na terra soubessem como reverenciá-Lo e como viver na terra. E assim, as ações dos israelitas tornaram-se um exemplo a ser seguido pelo povo das nações gentias, e o que foi dito entre o povo de Israel tornou-se palavras para serem ouvidas pelo povo das nações gentias. Pois eles foram os primeiros a receber as leis e os mandamentos de Jeová, e assim também eles foram os primeiros a saber reverenciar os caminhos de Jeová. Eles foram os ancestrais da raça humana que conheciam os caminhos de Jeová, bem como os representantes da raça humana escolhidos por Jeová. Quando chegou a Era da Graça, Jeová não mais orientou o homem dessa maneira. O homem pecou e abandonou a si mesmo ao pecado e, assim, Ele começou a resgatar o homem do pecado. Desta maneira, Ele reprovou o homem até o homem ser completamente liberto do pecado. Nos últimos dias, o homem afundou a tal ponto de depravação que a obra deste estágio só pode ser

realizada através de julgamento e castigo. Só assim a obra pode ser realizada. Essa foi a obra de várias eras. Em outras palavras, Deus usa Seu nome, Sua obra e as diferentes imagens de Deus para separar uma era da outra e fazer a transição entre elas; o nome de Deus e Sua obra representam Sua era e representam Sua obra em todas as eras. Supondo que a obra de Deus em todas as eras seja sempre a mesma, e Ele é sempre chamado pelo mesmo nome, como o homem O conheceria? Deus deve ser chamado de Jeová e, exceto por um Deus chamado de Jeová, qualquer um que seja chamado por outro nome não é Deus. Do contrário, Deus só pode ser Jesus e, exceto pelo nome de Jesus, Ele não pode ser chamado por nenhum outro nome; além de Jesus, Jeová não é Deus, e Deus Todo-Poderoso também não é Deus. O homem acredita ser verdade que Deus é todo-poderoso, mas Deus é um Deus que está com o homem e Ele deve ser chamado de Jesus, pois Deus está com o homem. Fazer isso é conformar-se à doutrina e confinar Deus a um determinado escopo. Assim, em cada era, a obra que Deus faz, o nome pelo qual Ele é chamado e a imagem que Ele assume — a obra Ele faz em cada estágio até hoje — estes não seguem um único regulamento, e não estão sujeitos a quaisquer limitações. Ele é Jeová, mas Ele também é Jesus, assim como o Messias e Deus Todo-Poderoso. Sua obra pode sofrer uma transformação gradual, com mudanças correspondentes em Seu nome. Nenhum nome único pode representá-Lo plenamente, mas todos os nomes pelos quais Ele é chamado são capazes de representá-Lo, e a obra que Ele faz em cada a era representa Seu caráter. Suponha que, quando os últimos dias chegarem, o Deus que você contempla ainda seja Jesus, e Ele esteja, além disso, andando sobre uma nuvem branca, e Ele ainda tenha a aparência de Jesus, e as palavras que Ele fala ainda são as palavras de Jesus: “Vocês devem amar seu próximo como a si mesmos, devem jejuar e orar, amar seus inimigos enquanto cuidam de sua própria vida, tolerar uns aos outros e ser pacientes e humildes. Vocês devem fazer todas essas coisas antes que possam se tornar Meus discípulos. E por fazer todas essas coisas, vocês podem entrar no Meu reino”. Isso não pertenceria à obra da Era da Graça? Não seria o que Ele diz o caminho da Era da Graça? Como vocês se sentiriam se vocês ouvissem essas palavras? Você não acha que essa ainda é a obra de Jesus? Isso não seria duplicá-la? O homem poderia encontrar prazer nisso? Vocês sentiriam que a obra de Deus só pode permanecer como está agora e não progredir mais. Ele tem apenas um tanto de poder, e não há mais obra nova a realizar, e Ele levou Seu poder ao limite. Dois mil anos antes de agora existiu a Era da Graça, e dois mil anos depois Ele ainda está pregando o caminho da Era da Graça, e ainda está fazendo as pessoas se arrependem. As pessoas diriam: “Deus, Tu só tens esse tanto de poder. Acreditei que Tu fosses muito sábio, no

entanto, Tu só conheces a longanimidade e estás preocupado apenas com a paciência. Tu sabes apenas como amar Teus inimigos, e nada mais”. Na mente do homem, Deus seria para sempre como Ele era na Era da Graça, e o homem sempre acreditaria que Deus é amoroso e compassivo. Você acha que a obra de Deus sempre trilhará o mesmo velho terreno? Assim, neste estágio de Sua obra, Ele não será crucificado, e tudo o que vocês virem e tocarem será diferente de qualquer coisa que vocês tenham imaginado ou ouvido falar. Hoje, Deus não se envolve com os fariseus, nem permite que o mundo saiba, e aqueles que O conhecem são somente vocês que O seguem, pois Ele não será crucificado novamente. Durante a Era da Graça, Jesus pregou abertamente em toda a terra por causa de Sua obra do evangelho. Ele se envolveu com os fariseus por causa da obra da crucificação; se Ele não tivesse Se envolvido com os fariseus e aqueles que estavam no poder nunca soubessem a respeito Dele, como Ele poderia ter sido condenado e depois traído e pregado na cruz? Assim, Ele Se envolveu com os fariseus por causa da crucificação. Hoje, Ele faz Sua obra em segredo, a fim de evitar a tentação. Nas duas encarnações de Deus, a obra e a importância são diferentes, e o cenário também é diferente, então como poderia a obra que Ele faz ser a mesma?

Poderia o nome de Jesus — “Deus conosco” — representar o caráter de Deus em sua totalidade? Poderia ele expressar Deus completamente? Se o homem diz que Deus só pode ser chamado de Jesus e não pode ter outro nome porque Deus não pode mudar Seu caráter, essas palavras são blasfêmia de fato! Você acredita que o nome Jesus, Deus conosco, sozinho, pode representar Deus em Sua totalidade? Deus pode ser chamado por muitos nomes, mas entre esses muitos nomes, não há um que seja capaz de resumir tudo de Deus, nem um que possa representar totalmente a Deus. Assim, Deus tem muitos nomes, mas esses muitos nomes não podem expressar completamente o caráter de Deus, pois o caráter de Deus é tão rico que simplesmente excede a capacidade do homem de conhecê-Lo. Não há como o homem, utilizando a linguagem da humanidade, resumir Deus completamente. A humanidade tem apenas um vocabulário limitado para resumir tudo o que ela sabe a respeito do caráter de Deus: grande, honrado, maravilhoso, insondável, supremo, santo, justo, sábio e assim por diante. Tantas palavras! Este vocabulário limitado é incapaz de descrever o pouco que o homem testemunhou do caráter de Deus. Com o tempo, muitos outros acrescentaram palavras que acharam mais capazes de descrever o fervor em seus corações: Deus é tão grande! Deus é tão santo! Deus é tão amável! Hoje, dizeres humanos como esses chegaram ao seu ponto máximo, mas o homem ainda é incapaz de se expressar claramente. E assim, para o homem, Deus tem muitos nomes, mas Ele não tem um único nome, e isso é

porque o ser de Deus é tão abundante, e a linguagem do homem é tão pobre. Uma palavra ou nome em particular não é capaz de representar Deus em Sua totalidade, então você acha que o nome Dele pode ser fixo? Deus é tão grande e tão santo, mas você não permitirá que Ele mude Seu nome em cada nova era? Portanto, em todas as eras em que Deus faz Sua própria obra pessoalmente, Ele utiliza um nome que convém à era de forma a resumir a obra que Ele pretende fazer. Ele utiliza esse nome em particular, que possui significado temporal, para representar Seu caráter naquela era. Isso é Deus utilizando a linguagem da humanidade para expressar Seu próprio caráter. Mesmo assim, muitas pessoas que tiveram experiências espirituais e viram Deus pessoalmente ainda sentem que esse nome em particular é incapaz de representar Deus em Sua totalidade — infelizmente, não é possível evitar isso — assim, o homem não mais se dirige a Deus por qualquer nome, mas simplesmente O chama de “Deus”. É como se o coração do homem estivesse cheio de amor e, no entanto, também atormentado por contradições, pois o homem não sabe explicar Deus. O que Deus é é tão generoso que simplesmente não há como descrevê-lo. Não existe um único nome que possa resumir o caráter de Deus, e não há um único nome que possa descrever tudo o que Deus tem e é. Se alguém Me perguntar: “Que nome, exatamente, Tu utilizas?”. Eu direi: “Deus é Deus!”. Não é esse o melhor nome para Deus? Essa não é o melhor encapsulamento do caráter de Deus? Sendo assim, por que vocês gastam tanto esforço buscando o nome de Deus? Por que você deveria quebrar a cabeça, ficar sem comer e dormir, tudo por causa de um nome? Chegará o dia em que Deus não será chamado de Jeová, Jesus ou de Messias — Ele será simplesmente o Criador. Naquele tempo, todos os nomes que Ele assumiu na terra chegarão ao fim, pois Sua obra na terra terá terminado, e depois disso Seus nomes não existirão mais. Quando todas as coisas estiverem sob o domínio do Criador, que necessidade Ele terá de ter um nome altamente apropriado, ainda que incompleto? Você ainda está buscando o nome de Deus agora? Você ousa ainda dizer que Deus é chamado apenas de Jeová? Você ousa ainda dizer que Deus pode ser chamado apenas de Jesus? Você pode suportar o pecado da blasfêmia contra Deus? Você deve saber que, originalmente, Deus não tinha nome. Ele só assumiu um, dois ou muitos nomes porque tinha obra a fazer e tinha que gerenciar a humanidade. Seja qual for o nome pelo qual Ele é chamado — Ele não o escolheu Ele mesmo livremente? Ele precisaria de você — uma de Suas criações — para decidir isso? O nome pelo qual Deus é chamado é um nome que está de acordo com o que o homem é capaz de apreender, com a linguagem da humanidade, mas esse nome não é algo que o homem possa abranger. Você só pode dizer que existe um Deus no céu, que Ele é chamado de Deus, que Ele é o Próprio Deus com

grande poder, que é tão sábio, tão exaltado, tão maravilhoso, tão misterioso e tão todo-poderoso, e então você não consegue dizer mais nada; esse pouquinho é tudo que você consegue saber. Sendo assim, o mero nome de Jesus pode representar o Próprio Deus? Quando os últimos dias chegarem, embora ainda seja Deus quem faz Sua obra, Seu nome tem que mudar, pois é uma era diferente.

Deus, sendo o maior em todo o universo e no reino acima, poderia Ele Se explicar completamente utilizando a imagem de uma carne? Deus Se veste com essa carne para fazer um estágio de Sua obra. Não há um significado especial nessa imagem da carne, ela não tem relação com a passagem das eras, nem tem algo a ver com o caráter de Deus. Por que Jesus não permitiu que a imagem Dele permanecesse? Por que Ele não deixou o homem pintar Sua imagem para que ela pudesse ser passada às gerações posteriores? Por que Ele não permitiu que as pessoas reconhecessem que Sua imagem era a imagem de Deus? Embora a imagem do homem tenha sido criada à imagem de Deus, teria sido possível a aparência do homem representar a imagem exaltada de Deus? Quando Deus Se torna carne, Ele simplesmente desce do céu para uma determinada carne. É o Seu Espírito que desce em uma carne, através da qual Ele faz a obra do Espírito. É o Espírito que é expresso na carne, e é o Espírito que faz Sua obra na carne. A obra feita na carne representa plenamente o Espírito, e a carne é para o bem da obra, mas isso não significa que a imagem da carne seja um substituto da verdadeira imagem do Próprio Deus; esse não é o propósito ou a importância de Deus Se tornar carne. Ele Se torna carne somente para que o Espírito possa encontrar um lugar para residir que seja adequado para Sua obra, para melhor realizar Sua obra na carne, para que as pessoas possam ver Seus feitos, entender Seu caráter, ouvir Suas palavras e conhecer a maravilha de Sua obra. Seu nome representa Seu caráter, Sua obra representa Sua identidade, mas Ele nunca disse que Sua aparência na carne representa Sua imagem; isso é meramente uma noção do homem. E assim, os aspectos cruciais da encarnação de Deus são Seu nome, Sua obra, Seu caráter e Seu gênero. Estes são utilizados para representar Sua gestão nesta era. Sua aparência na carne não tem relação com Sua gestão, sendo meramente por causa de Sua obra na época. No entanto, é impossível Deus encarnado não ter nenhuma aparência em particular, assim Ele escolhe a família apropriada para determinar Sua aparência. Se a aparência de Deus tivesse importância representativa, todos aqueles que possuem características faciais semelhantes a Ele também representariam a Deus. Esse não seria um erro notório? O retrato de Jesus foi pintado pelo homem para que o homem pudesse adorá-Lo. Na época, o Espírito Santo não deu instruções especiais, e assim o homem repassou

aquele retrato imaginado até hoje. Na verdade, de acordo com a intenção original de Deus, o homem não deveria ter feito isso. É apenas o zelo do homem que fez com que o retrato de Jesus permanecesse até hoje. Deus é Espírito, e o homem nunca será capaz de abranger o que Sua imagem é em última análise. Sua imagem só pode ser representada por Seu caráter. Quanto ao aspecto do Seu nariz, de Sua boca, de Seus olhos e de Seus cabelos, esses estão além da sua capacidade de cobrir. Quando a revelação veio a João, ele viu a imagem do Filho do homem: De Sua boca saía uma afiada espada de dois gumes, Seus olhos eram como chamas de fogo, Sua cabeça e cabelo eram brancos como lã, Seus pés eram como bronze polido, e havia uma faixa dourada ao redor de Seu peito. Embora suas palavras fossem extremamente vívidas, a imagem de Deus que ele descreveu não era a imagem de um ser criado. O que ele viu foi apenas uma visão, e não a imagem de uma pessoa do mundo material. João havia tido uma visão, mas não havia testemunhado a verdadeira aparência de Deus. A imagem da carne encarnada de Deus, sendo a imagem de um ser criado, é incapaz de representar o caráter de Deus em sua totalidade. Quando Jeová criou a humanidade, Ele disse que Ele fez isso à Sua imagem e criou homens e mulheres. Naquela época, Ele disse que Ele fez homem e mulher à imagem de Deus. Embora a imagem do homem se assemelhe à imagem de Deus, isso não pode ser interpretado como a aparência do homem ser a imagem de Deus. Nem pode você utilizar a linguagem da humanidade para sintetizar totalmente a imagem de Deus, pois Deus é tão exaltado, tão grande, tão maravilhoso e insondável!

Quando Jesus veio para fazer Sua obra, foi sob a direção do Espírito Santo; Ele fez conforme o Espírito Santo desejava e não estava de acordo com a Era da Lei do Antigo Testamento ou com a obra de Jeová. Embora a obra que Jesus veio fazer não fosse obedecer às leis de Jeová ou aos mandamentos de Jeová, Sua fonte era única e a mesma. A obra que Jesus fez representou o nome de Jesus e representou a Era da Graça; quanto à obra feita por Jeová, ela representava a Jeová e representava a Era da Lei. Sua obra foi a obra de um Espírito em duas eras diferentes. A obra que Jesus fez só representou a Era da Graça, e a obra que Jeová fez só podia representar a Era da Lei do Antigo Testamento. Jeová apenas orientou o povo de Israel e do Egito e de todas as nações além de Israel. A obra de Jesus na Era da Graça do Novo Testamento foi obra de Deus sob o nome de Jesus enquanto Ele orientava a era. Se você disser que a obra de Jesus foi baseada na de Jeová, que Ele não iniciou nenhuma nova obra, e que tudo o que Ele fez foi segundo as palavras de Jeová, segundo a obra de Jeová e as profecias de Isaías, então Jesus não seria Deus Se tornando carne. Se Ele tivesse conduzido Sua obra dessa

maneira, Ele teria sido um apóstolo ou um trabalhador da Era da Lei. Se é como você diz, então Jesus não poderia ter lançado uma era, nem poderia ter feito qualquer outra obra. Da mesma forma, o Espírito Santo deve principalmente fazer Sua obra através de Jeová, e exceto através de Jeová, o Espírito Santo não poderia ter feito qualquer nova obra. É errado o homem entender a obra de Jesus dessa maneira. Se o homem acreditar que a obra feita por Jesus foi feita de acordo com as palavras de Jeová e as profecias de Isaías, então Jesus era o Deus encarnado ou Ele foi um dos profetas? Segundo essa visão, não haveria a Era da Graça, e Jesus não seria a encarnação de Deus, pois a obra que Ele realizou não poderia representar a Era da Graça e só poderia representar a Era da Lei do Antigo Testamento. Só poderia haver uma nova era quando Jesus viesse para fazer uma nova obra, para lançar uma nova era, romper a obra feita anteriormente em Israel e conduzir Sua obra não de acordo com a obra feita por Jeová em Israel, ou com Suas antigas regras, ou em conformidade com quaisquer regulamentos, mas sim para fazer a nova obra que Ele deveria fazer. O Próprio Deus vem para lançar uma era, e o Próprio Deus vem para levar a era ao fim. O homem é incapaz de fazer o trabalho de começar a era e concluir a era. Se Jesus não levasse a obra de Jeová a um fim depois que Ele veio, isso seria prova de que Ele era apenas um homem e incapaz de representar a Deus. Exatamente porque Jesus veio e concluiu a obra de Jeová, continuou a obra de Jeová e, além disso, cumpriu Sua própria obra, uma nova obra, isso prova que aquela era uma nova era e que Jesus era o Próprio Deus. Eles fizeram dois estágios distintamente diferentes da obra. Um foi realizado no templo e o outro fora do templo. Um estágio era levar a vida de homem de acordo com a lei, e o outro era oferecer uma oferta pelo pecado. Esses dois estágios da obra eram marcadamente diferentes; isso divide a nova era da antiga, e é absolutamente correto dizer que são duas eras diferentes. A localização da obra deles era diferente, e o conteúdo da obra deles era diferente e o objetivo da obra deles era diferente. Assim, eles podem ser divididos em duas eras: o Novo e o Antigo Testamentos, isto é, a nova e antiga eras. Quando Jesus veio, Ele não entrou no templo, o que prova que a era de Jeová havia terminado. Ele não entrou no templo porque a obra de Jeová no templo havia terminado e não precisava ser feita novamente, e fazê-la novamente seria repeti-la. Somente saindo do templo, iniciando uma nova obra e lançando uma nova senda fora do templo, Ele conseguiu levar a obra de Deus até o zênite. Se Ele não tivesse saído do templo para fazer Sua obra, a obra de Deus teria estagnado nas fundações do templo, e nunca teriam ocorrido novas mudanças. Assim, quando Jesus veio, Ele não entrou no templo e não fez Sua obra no templo. Ele fez Sua obra fora do templo e, conduzindo os discípulos, realizou Sua obra

livremente. A partida de Deus do templo para fazer Sua obra significou que Deus tinha um novo plano. Sua obra deveria ser realizada fora do templo, e deveria ser uma nova obra, uma que fosse irrestrita na maneira de sua implementação. Assim que Jesus chegou, Ele levou a obra de Jeová durante a era do Antigo Testamento a um fim. Embora fossem chamados por dois nomes diferentes, foi o mesmo Espírito que realizou ambos os estágios das obras, e a obra que foi feita foi contínua. Como o nome era diferente e o conteúdo da obra era diferente, a era era diferente. Quando Jeová chegou, aquela foi a era de Jeová, e quando Jesus veio, aquela foi a era de Jesus. Assim, a cada vinda, Deus é chamado por um nome, Ele representa uma era e Ele lança uma nova senda; e em cada nova senda, Ele assume um novo nome, que mostra que Deus é sempre novo e nunca velho, e que Sua obra nunca deixa de progredir. A história está sempre seguindo em frente, e a obra de Deus está sempre seguindo em frente. Para que Seu plano de gestão de seis mil anos chegue ao fim, ele deve continuar avançando. Cada dia Ele deve fazer uma nova obra, a cada ano Ele deve fazer uma nova obra; Ele deve lançar novas sendas, lançar novas eras, começar uma obra nova e maior e, junto com elas, trazer novos nomes e novas obras. De momento a momento, o Espírito de Deus está fazendo uma nova obra, nunca se apegando a velhas formas ou regras. Tampouco Sua obra jamais parou, mas está acontecendo a cada momento que passa. Se você disser que a obra do Espírito Santo é imutável, então por que Jeová pediu aos sacerdotes que O servissem no templo; ainda assim Jesus não entrou no templo a despeito do fato de que, quando Ele veio, as pessoas também dissessem que Ele era o sumo sacerdote, e que era da casa de Davi e também do sumo sacerdote e do grande rei? E por que Ele não ofereceu sacrifícios? Entrar no templo ou não entrar no templo — tudo isso não é obra do Próprio Deus? Se, como o homem imagina, Jesus virá novamente e, nos últimos dias, ainda será chamado Jesus, e ainda virá em uma nuvem branca, descendo entre os homens à imagem de Jesus: isso não seria uma repetição de Sua obra? O Espírito Santo é capaz de se apegar ao velho? Tudo em que o homem acredita são noções, e tudo o que o homem entende é de acordo com o significado literal e também de acordo com sua imaginação; eles são contrários aos princípios da obra do Espírito Santo e não se ajustam às intenções de Deus. Deus não trabalharia dessa maneira; Deus não é tão tolo e estúpido, e Sua obra não é tão simples como você imagina. Baseado em tudo que o homem imagina, Jesus virá montado em uma nuvem e descerá em meio a vocês. Vocês O contemplarão Aquele que, montado em uma nuvem, lhes dirá que Ele é Jesus. Vocês também haverão de contemplar as marcas dos cravos em Suas mãos, e hão de saber que Ele é Jesus. E Ele salvará vocês novamente, e será seu poderoso Deus. Ele salvará vocês,

concederá a vocês um novo nome e dará a cada um de vocês uma pedra branca; depois disso lhes será permitido entrar no reino dos céus e ser recebidos no paraíso. Essas crenças não são as noções do homem? Deus opera de acordo com as noções do homem ou contraria as noções do homem? As noções do homem não derivam todas de Satanás? O homem não foi todo corrompido por Satanás? Se Deus fez Sua obra de acordo com as noções do homem, Ele não Se tornaria Satanás? Ele não seria do mesmo tipo que Suas próprias criações? Já que Suas criações agora foram tão corrompidas por Satanás que o homem se tornou a encarnação de Satanás, se Deus fosse trabalhar de acordo com as coisas de Satanás, Ele não estaria então em aliança com Satanás? Como pode o homem sondar a obra de Deus? Portanto, Deus nunca trabalharia de acordo com as noções do homem e nunca operaria da maneira como você imagina. Há quem diga que o Próprio Deus disse que Ele chegaria numa nuvem. É verdade que o Próprio Deus disse isso, mas você não sabe que nenhum homem pode sondar os mistérios de Deus? Você não sabe que nenhum homem pode explicar as palavras de Deus? Você tem certeza, sem qualquer sombra de dúvida, que você foi esclarecido e iluminado pelo Espírito Santo? Certamente não foi isso que o Espírito Santo mostrou a você de maneira tão direta? Foi o Espírito Santo quem instruiu você, ou suas próprias noções levaram você a pensar assim? Você disse: "Isso foi dito pelo Próprio Deus". Mas não podemos usar nossas próprias noções e mentes para medir as palavras de Deus. Quanto às palavras ditas por Isaías, você pode, com absoluta certeza, explicar suas palavras? Você ousa explicar suas palavras? Já que você não ousa explicar as palavras de Isaías, por que ousa explicar as palavras de Jesus? Quem é mais exaltado, Jesus ou Isaías? Já que a resposta é Jesus, por que você explica as palavras ditas por Jesus? Deus lhes falaria de Sua obra antecipadamente? Nem uma única criatura pode saber, nem mesmo os mensageiros no céu, nem o Filho do homem, então como você pode saber? O homem é muito carente. O que é crucial para vocês agora é conhecer os três estágios da obra. Da obra de Jeová à obra de Jesus e da obra de Jesus àquela deste estágio atual, esses três estágios abrangem de forma contínua toda a gama do gerenciamento de Deus, e são todos obra de um só Espírito. Desde a criação do mundo, Deus sempre esteve operando na gestão da humanidade. Ele é o Princípio e o Fim, Ele é o Primeiro e o Último, e Ele é Aquele que inicia uma era e Aquele que encerra a era. Os três estágios da obra, em diferentes eras e diferentes locais, são inequivocamente a obra de um só Espírito. Todos aqueles que separam esses três estágios estão em oposição a Deus. Agora, cabe a você entender que toda a obra, desde o primeiro estágio até hoje, é a obra de um só Deus, a obra de um só Espírito. Disso não pode haver dúvidas.

## O mistério da encarnação (1)

Na Era da Graça, João preparou o caminho para Jesus. João não poderia fazer a obra do Próprio Deus, mas simplesmente cumpriu o dever do homem. Embora João fosse o precursor do Senhor, ele não podia representar Deus; ele era apenas um homem usado pelo Espírito Santo. Depois que Jesus foi batizado, o Espírito Santo desceu sobre Ele como uma pomba. A partir daí, Ele começou a Sua obra, isto é, Ele começou a realizar o ministério de Cristo. Foi por isso que Ele assumiu a identidade de Deus, porque Ele veio de Deus. Não importa como era Sua fé antes disso — talvez fosse fraca algumas vezes ou forte outras vezes — tudo isso era Sua vida humana normal antes de realizar Seu ministério. Depois de ter sido batizado (isto é, ungido), o poder e a glória de Deus estavam com Ele imediatamente, e assim começou a realizar Seu ministério. Ele podia fazer sinais e maravilhas, realizar milagres, Ele tinha poder e autoridade, pois operava diretamente da parte do Próprio Deus; Ele fez a obra do Espírito em Seu lugar e expressou a voz do Espírito. Portanto, Ele era o Próprio Deus. Isso é incontestável. João foi alguém que foi usado pelo Espírito Santo. Ele não podia representar Deus e não era possível que ele representasse Deus. Se ele o tivesse desejado fazer, o Espírito Santo não o teria permitido, pois ele não podia fazer a obra que o Próprio Deus pretendia realizar. Talvez houvesse muito nele que era da vontade humana ou houvesse algo distorcido; em nenhuma circunstância ele poderia representar Deus. Seus erros e absurdo representavam somente a si mesmo, mas sua obra era representativa do Espírito Santo. Mesmo assim, você não pode dizer que todo ele representava Deus. Poderiam sua distorção e incorreções representar Deus também? Ser incorreto ao representar o homem é normal, mas se ele tivesse distorções ao representar Deus, isso não desonraria a Deus? Não seria uma blasfêmia contra o Espírito Santo? O Espírito Santo não permite levemente que o homem tome o lugar de Deus, mesmo que seja exaltado pelos outros. Se ele não fosse Deus, então seria incapaz de permanecer firme no fim. O Espírito Santo não permite que o homem represente Deus como apraz ao homem! Por exemplo, foi o Espírito Santo quem deu testemunho a João e também foi o Espírito Santo quem o revelou como o que prepararia o caminho para Jesus, mas a obra feita nele pelo Espírito Santo tinha medida certa. Tudo o que foi requerido de João foi que ele fosse o pavimentador do caminho para Jesus, para preparar o caminho para Ele. Equivale a dizer que o Espírito Santo só sustentou seu trabalho de pavimentar o caminho e lhe permitiu apenas fazer esse trabalho e nenhum outro trabalho. João representava Elias e, ele representava um profeta que pavimentou o caminho. Isso foi sustentado pelo

Espírito Santo; enquanto o seu trabalho fosse pavimentar o caminho, o Espírito Santo o sustentaria. No entanto, se ele afirmasse ser o Próprio Deus e viesse a concluir a obra de redenção, o Espírito Santo teria tido que discipliná-lo. Não importa quão grande fosse o trabalho de João, e muito embora fosse sustentado pelo Espírito Santo, seu trabalho não era sem limites. É realmente verdade que seu trabalho era sustentado pelo Espírito Santo, mas o poder que lhe foi outorgado naquele tempo estava limitado a pavimentar o caminho. Ele não podia, de forma alguma, fazer qualquer outro trabalho, porque ele era apenas o João que pavimentava o caminho, e não Jesus. Portanto, o testemunho do Espírito Santo é fundamental, mas o trabalho que o Espírito Santo permite que homem faça é ainda mais crucial. João não tinha recebido um testemunho retumbante naquele tempo? Seu trabalho não foi igualmente grande? Mas o trabalho que ele realizou não poderia ultrapassar o de Jesus, porque ele não foi mais do que um homem usado pelo Espírito Santo e não podia diretamente representar Deus e, assim, o trabalho que fez foi limitado. Depois que terminou de realizar o trabalho de preparar o caminho, o Espírito Santo não sustentou mais o seu testemunho, não foi seguido de nenhum trabalho novo e partiu quando a obra do Próprio Deus começou.

Há alguns que estão possuídos por espíritos malignos e clamam vociferantemente: “Eu sou Deus!”. Mas, no fim, eles são revelados, porque estão errados no que representam. Eles representam Satanás e o Espírito Santo não lhes presta atenção. Por mais alto que você se exalte ou por mais forte que você grite, você ainda é um ser criado que pertence a Satanás. Eu nunca grito: “Eu sou Deus, Eu sou o amado Filho de Deus!”. Mas a obra que Eu realizo é a obra de Deus. Preciso gritar? Não há necessidade de exaltação. Deus faz a Sua obra Ele Mesmo e não necessita que o homem Lhe confira um status ou título honorífico: Sua obra representa Sua identidade e status. Antes de Seu batismo, Jesus não era o Próprio Deus? Não era a carne encarnada de Deus? Não é certo que não se pode dizer que Ele só Se tornou o único Filho de Deus depois que testificaram Dele? Já não havia um homem com o nome de Jesus muito antes que Ele começasse a Sua obra? Você não pode gerar novas sendas ou representar o Espírito. Você não pode expressar a obra do Espírito ou as palavras que Ele profere. Você é incapaz de fazer a obra do Próprio Deus, e a do Espírito, também não. A sabedoria, a maravilha e a insondabilidade de Deus e a plenitude do caráter pelo qual Deus castiga o homem — todas essas estão além de sua capacidade de expressar. Portanto, seria inútil tentar afirmar ser Deus; você teria apenas o nome, mas nada da substância. O Próprio Deus veio, mas ninguém O reconhece, mesmo assim Ele continua em Sua obra e a faz representando o Espírito. Se você O chama de homem, Deus, o Senhor ou Cristo, ou O chama de

irmã, não importa. Mas a obra que Ele faz é a do Espírito e representa a obra do Próprio Deus. Ele não se importa com o nome pelo qual o homem O chama. Pode o nome determinar Sua obra? Independentemente do que você O chame, no que se refere a Deus, Ele é a carne encarnada do Espírito de Deus; Ele representa o Espírito e é aprovado por Ele. Se você é incapaz de abrir caminho para uma nova era ou de fazer terminar a era antiga, ou de introduzir uma nova era ou de fazer uma nova obra, então você não pode ser chamado de Deus!

Até mesmo um homem que é usado pelo Espírito Santo não pode representar o Próprio Deus. Isso não é só dizer que tal homem não pode representar Deus, mas, também, que o trabalho que realiza não pode diretamente representar Deus. Em outras palavras, a experiência humana não pode ser colocada diretamente dentro do gerenciamento de Deus e ela não pode representar a gestão de Deus. A obra que o Próprio Deus faz é inteiramente a obra que Ele pretende fazer em Seu próprio plano de gerenciamento e diz respeito ao grande gerenciamento. O trabalho feito pelo homem consiste em suprir a sua experiência individual. Consiste em encontrar uma nova senda de experiência além daquela trilhada pelos que o precederam e em liderar seus irmãos sob a direção do Espírito Santo. O que essas pessoas suprem é a sua experiência individual ou escritos espirituais das pessoas espirituais. Embora essas pessoas sejam usados pelo Espírito Santo, o trabalho que fazem não se relaciona à grande obra de gerenciamento no plano dos seis mil anos. São meramente aquelas que foram elevadas pelo Espírito Santo em épocas diferentes para liderar as pessoas na corrente do Espírito Santo, até que tenham cumprido suas funções ou suas vidas cheguem ao final. O trabalho que eles fazem é apenas para preparar uma senda apropriada para o Próprio Deus ou para continuar um certo aspecto da gestão do Próprio Deus na terra. Por si mesmas, essas pessoas são incapazes de realizar a obra maior de Sua gestão, nem podem abrir novos caminhos, muito menos pode qualquer um deles concluir toda a obra de Deus da era passada. Portanto, o trabalho que fazem representa apenas um ser criado realizando sua função e não pode representar o Próprio Deus realizando Seu ministério. Isto é porque o trabalho que eles fazem é diferente do que é feito pelo Próprio Deus. A obra de introduzir uma nova era não é algo que pode ser feito pelo homem no lugar de Deus. Não pode ser realizada por ninguém mais a não ser o Próprio Deus. Todo o trabalho feito pelo homem consiste em cumprir seu dever como ser criado e é feito quando ele é movido ou esclarecido pelo Espírito Santo. A orientação que tais pessoas proveem consiste inteiramente em mostrar a senda da prática na vida diária e como o homem deveria agir em harmonia com a vontade de Deus. O trabalho do homem nem envolve a gestão de Deus nem representa a obra do Espírito. Como

exemplo, a obra de Witness Lee e de Watchman Nee era a de mostrar o caminho. Seja o caminho novo ou antigo, o trabalho tinha como premissa o princípio de permanecer dentro da Bíblia. Se fosse para restaurar a igreja local ou construir a igreja local, o trabalho deles tinha a ver com estabelecer igrejas. O trabalho que fizeram deu continuidade à obra que Jesus e Seus apóstolos tinham deixado sem terminar ou não tinham desenvolvido mais na Era da Graça. O que fizeram em seu trabalho foi restaurar o que Jesus havia pedido, em Sua obra da época, das gerações que viessem depois Dele, tal como manter suas cabeças cobertas, receber o batismo, partir o pão ou tomar o vinho. Poder-se-ia dizer que o seu trabalho era ater-se à Bíblia e buscar sendas dentro da Bíblia. Eles não fizeram nenhum avanço novo de qualquer tipo. Portanto, pode-se ver no trabalho deles apenas a descoberta de novos caminhos dentro da Bíblia, assim como uma prática melhor e mais realista. Mas não se pode achar no trabalho deles a atual vontade de Deus, muito menos encontrar a nova obra que Deus planeja fazer nos últimos dias. Isto ocorre porque a senda que trilharam ainda era a antiga — não houve qualquer renovação nem progresso. Eles continuaram a se agarrar ao fato da crucificação de Jesus, a observar a prática de pedir às pessoas que se arrependessem e confessassem seus pecados, a acatar os ditos que aquele que perseverar até o fim será salvo e que o homem é o cabeça da mulher, e que a mulher deve obedecer ao seu marido e, mais ainda, a noção tradicional de que as irmãs não podem pregar e só podem obedecer. Se tal modo de liderança continuasse a ser observado, o Espírito Santo jamais teria sido capaz de executar obra nova, de libertar as pessoas das regras ou de guiá-los para um reino de liberdade e de beleza. Portanto, esta etapa da obra que muda a era exige que o Próprio Deus opere e fale; de outra forma, nenhum homem pode fazê-lo em Seu lugar. Até aqui, toda a obra do Espírito Santo fora desta corrente chegou a uma paralisação e aqueles que eram usados pelo Espírito Santo perderam o rumo. Portanto, uma vez que o trabalho das pessoas usadas pelo Espírito Santo é diferente da obra do Próprio Deus, suas identidades e os sujeitos em nome de quem agem são semelhantemente diferentes. Isso é assim porque a obra que o Espírito Santo pretende fazer é diferente, e por conta disso, aos que semelhantemente trabalham são conferidos status e identidades diferentes. As pessoas usadas pelo Espírito Santo também podem fazer algum trabalho que é novo e também podem eliminar algum trabalho realizado na era anterior, mas o que eles fazem não pode expressar o caráter e a vontade de Deus na nova era. Eles trabalham apenas para retirar a obra da era anterior, não para fazer uma nova obra com o propósito de representar diretamente o caráter do Próprio Deus. Assim, não importa quantas práticas antiquadas eles consigam abolir ou quantas práticas novas possam

introduzir, eles ainda representam o homem e os seres criados. Quando, porém, o Próprio Deus executa a obra, Ele não declara abertamente a abolição das práticas da era antiga nem diretamente declara o início de uma nova era. Ele é direto e objetivo em Sua obra. Ele é direto ao realizar a obra que pretende fazer; isto é, Ele expressa diretamente a obra que realizou, diretamente faz Sua obra como pretendida originalmente, expressando Seu ser e caráter. Da forma como o homem vê, Seu caráter e também Sua obra são diferentes daqueles das eras passadas. Entretanto, da perspectiva do Próprio Deus, isso é apenas uma continuação e desenvolvimento posterior de Sua obra. Quando o Próprio Deus opera, Ele expressa Sua palavra e diretamente realiza a nova obra. Em contraste, quando o homem trabalha, é por meio de deliberação e estudo ou é uma extensão do conhecimento e uma sistematização da prática fundamentados no trabalho dos outros. Equivale a dizer que a essência do trabalho feito pelo homem é seguir uma ordem estabelecida e “trilhar as velhas sendas com sapatos novos”. Isso significa que até a senda trilhada pelas pessoas usadas pelo Espírito Santo é construída sobre aquela que o Próprio Deus lançou. Assim, ao final de contas, o homem ainda é homem e Deus ainda é Deus.

João nasceu por uma promessa, muito como Isaque nasceu a Abraão. Ele pavimentou um caminho para Jesus e realizou muito trabalho, mas ele não era Deus. Em vez disso, ele era um dos profetas, porque ele somente pavimentou o caminho para Jesus. Seu trabalho também foi grande e só depois que ele preparou o caminho foi que Jesus oficialmente começou a Sua obra. Em essência, ele simplesmente trabalhou para Jesus e seu trabalho foi a serviço da obra de Jesus. Depois que ele terminou de pavimentar o caminho, Jesus começou Sua obra, obra que era mais nova, mais concreta e mais detalhada. João fez apenas a porção inicial da obra; a maior parte da nova obra foi feita por Jesus. João fez nova obra também, mas não foi ele que introduziu a nova era. João nasceu de uma promessa e seu nome foi dado por um anjo. Naquele momento, alguns quiseram dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias, mas sua mãe se manifestou dizendo: “O menino não poderá ter esse nome. Ele será chamado de João”. Isso tudo foi a mando do Espírito Santo. Jesus também recebeu Seu nome a mando do Espírito Santo e Ele nasceu do Espírito Santo e foi prometido pelo Espírito Santo. Jesus era Deus, Cristo e o Filho do Homem. A obra de João também foi grandiosa, mas por que não foi chamado de Deus? Exatamente qual era a diferença entre a obra feita por Jesus e a feita por João? A única razão foi que João foi quem preparou o caminho para Jesus? Ou porque isso tinha sido predestinado por Deus? Embora João também dissesse: “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus”, e também pregasse o

evangelho do reino dos céus, seu trabalho não foi desenvolvido além disso e constituiu apenas um começo. Em contraste, Jesus introduziu uma nova era e trouxe fim à antiga, mas Ele também cumpriu a lei do Antigo Testamento. A obra que Ele fez foi maior do que a de João e, além do mais, Ele veio para redimir toda a humanidade — Ele cumpriu aquela etapa da obra. João só preparou o caminho. Embora seu trabalho tivesse sido grande, proferisse muitas palavras e fossem numerosos os discípulos que o seguiam, seu trabalho não fez mais do que trazer para o homem um novo começo. Os homens nunca receberam dele a vida, o caminho ou verdades mais profundas e nem ganharam, por intermédio dele, uma compreensão da vontade de Deus. João foi um grande profeta (Elias) que inaugurou um novo terreno para a obra de Jesus e preparou os escolhidos; ele foi o precursor da Era da Graça. Tais assuntos não podem ser discernidos simplesmente pela observação de suas aparências humanas normais. Isso é ainda mais adequado porque João realizou um trabalho muito grandioso e, além do mais, ele recebeu a promessa do Espírito Santo e seu trabalho foi sustentado pelo Espírito Santo. Sendo assim, é somente por meio da obra que eles fazem que se pode distinguir entre as suas respectivas identidades, pois não há como determinar a essência de um homem a partir de sua aparência externa, nem há como o homem garantir o que é o testemunho verdadeiro do Espírito Santo. O trabalho feito por João e a obra feita por Jesus eram diferentes e de naturezas distintas. É a partir disso que se pode determinar se João era ou não Deus. A obra de Jesus foi começar, continuar, concluir e completar. Ele executou cada um desses passos, enquanto o trabalho de João não foi mais do que fazer um começo. No princípio, Jesus divulgou o evangelho e pregou o caminho do arrependimento, depois continuou batizando homens, curando os enfermos e expulsando demônios. No final, Ele redimiu a humanidade do pecado e completou a Sua obra para a era inteira. Ele também foi por todos os lugares, pregando ao homem e divulgando o evangelho do reino dos céus. Nesse sentido, Ele e João foram semelhantes, com a diferença de que Jesus introduziu uma nova era e trouxe a Era da Graça para o homem. De Sua boca veio a palavra sobre o que o homem deveria praticar e o caminho que o homem deveria seguir na Era da Graça, e no fim, Ele terminou a obra de redenção. Tal obra jamais poderia ter sido executada por João. Assim, foi Jesus quem fez a obra do Próprio Deus e é Ele que é o Próprio Deus e diretamente representa Deus. As noções do homem dizem que aqueles que nasceram pela promessa, que nasceram do Espírito, que foram sustentados pelo Espírito Santo e que abriram novos caminhos são Deus. De acordo com essa forma de pensar, João também seria Deus e Moisés, Abraão e Davi... também seriam todos Deus. Isso não é uma grande piada?

Antes de desempenhar Seu ministério, Jesus também foi um homem normal que agia de acordo com o que quer que o Espírito Santo fizesse. Independentemente de se Ele estava consciente de Sua própria identidade naquele momento, Ele obedecia a tudo que vinha de Deus. O Espírito Santo nunca revelou Sua identidade antes de Seu ministério começar. Foi depois que começou Seu ministério que Ele aboliu aquelas regras e leis e não foi até que oficialmente começasse a desempenhar Seu ministério que Suas palavras se tornaram imbuídas de autoridade e poder. Só após ter iniciado Seu ministério foi que Sua obra de inaugurar uma nova era começou. Antes disso, o Espírito Santo permaneceu oculto dentro Dele por 29 anos, tempo em que Ele representava apenas um homem e não tinha a identidade de Deus. A obra de Deus começou com Ele operando e desempenhando Seu ministério, Ele fez Sua obra conforme Seu plano interno, sem considerar o quanto o homem O conhecesse, e Sua obra foi a representação direta do Próprio Deus. Naquele tempo, Jesus perguntou àqueles ao Seu redor: “Quem dizeis que Eu sou?”. Eles responderam: “Tu és o maior dos profetas e nosso excelente médico”. E alguns responderam, “Tu és nosso sumo sacerdote” e assim em diante. Todo tipo de respostas foi dado; alguns até dizendo que Ele era João, que Ele era Elias. Então, Jesus, voltou-Se para Simão Pedro e perguntou: “Quem dizes que Eu sou?”. Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. A partir daí as pessoas tornaram-se conscientes de que Ele era Deus. Quando Sua identidade foi dada a conhecer, foi Pedro quem primeiro tornou-se consciente disso e foi de sua boca que isso foi falado. Então, Jesus declarou: “O que disseste não foi revelado por carne e sangue, mas pelo Meu Pai”. Depois de Seu batismo, se os outros sabiam ou não disso, a obra que Ele fez era da parte de Deus. Ele veio para executar Sua obra, não para revelar Sua identidade. Foi só depois que Pedro falou dela que Sua identidade se tornou abertamente conhecida. Se você estava consciente ou não de que Ele era o Próprio Deus, quando a hora chegou, Ele começou Sua obra. Se você sabia disso ou não, Ele continuou Sua obra como antes. Até se você negasse, Ele ainda realizaria Sua obra e a executaria, quando chegasse a hora de fazê-la. Ele veio para operar e desempenhar Seu ministério, não para que o homem conhecesse Sua carne, mas para que o homem recebesse a Sua obra. Se você falhou em reconhecer que a etapa da obra neste dia é a obra do Próprio Deus, é porque lhe falta visão. Mesmo assim, você não pode negar esta etapa da obra; sua falha em reconhecê-la não prova que o Espírito Santo não está operando ou que Sua obra está errada. Há aqueles que até verificam se a obra do presente está de acordo com a de Jesus na Bíblia, fazendo uso de quaisquer inconsistências para negar esta etapa da obra. Não é essa a ação dos cegos? As coisas que estão registradas na Bíblia são limitadas;

elas não podem representar a obra de Deus em sua plenitude. Os Quatro Evangelhos têm, juntos, menos de cem capítulos nos quais está escrito um número limitado de acontecimentos, tais como Jesus amaldiçoar a figueira, Pedro negar o Senhor três vezes, Jesus aparecer aos discípulos após Sua crucificação e ressurreição, ensinar sobre o jejum, ensinar sobre a oração e sobre o divórcio, o nascimento e a genealogia de Jesus, a escolha dos discípulos por Jesus, e assim por diante. Entretanto, o homem as valoriza como tesouros, até comparando a obra de hoje com elas. Ele até acredita que toda a obra que Jesus fez em Sua vida só equivaleu a esse tanto, como se Deus só fosse capaz de fazer esse tanto e nada além disso. Não é absurdo?

O tempo de que Jesus dispôs na terra foi de trinta e três anos e meio, isto é, Ele viveu na terra por trinta e três anos e meio. Desses, só três anos e meio foram gastos no desempenho de Seu ministério; no resto do tempo, Ele simplesmente viveu uma vida humana normal. No princípio, Ele frequentou cultos na sinagoga e ouviu a exposição das Escrituras pelos sacerdotes e as pregações dos outros; Ele ganhou muito conhecimento da Bíblia: Ele não nasceu com tal conhecimento e só o ganhou através da leitura e do ouvir. Está claramente escrito na Bíblia que Ele fazia perguntas aos mestres na sinagoga na idade de doze anos: quais eram as profecias dos profetas antigos? E as leis de Moisés? O Velho Testamento? E sobre o homem servir a Deus em vestes sacerdotais no templo?... Ele fez muitas perguntas, pois não tinha nem o conhecimento nem o entendimento. Embora tivesse sido concebido pelo Espírito Santo, Ele nasceu como um homem inteiramente normal; a não ser por algumas características especiais que tinha, Ele ainda era um homem normal. Sua sabedoria crescia continuamente de acordo com Sua estatura e idade, e Ele passou pelas fases da vida de um homem normal. Na imaginação das pessoas, Jesus não teve infância, nem adolescência; Ele começou a viver a vida de um homem de trinta anos assim que nasceu e foi crucificado ao completar Sua obra. Ele provavelmente não passou pelas fases na vida de um homem normal; Ele nem comia nem se associava com outras pessoas e não era fácil as pessoas conseguirem dar uma olhada Nele. Ele provavelmente era uma aberração que assustaria aqueles que O vissem, pois Ele era Deus. As pessoas creem que o Deus que vem na carne definitivamente não vive como uma pessoa normal; creem que Ele está limpo sem ter de escovar os dentes ou lavar o rosto, porque Ele é uma pessoa santa. Não são essas puramente as noções do homem? A Bíblia não faz registro da vida de Jesus como um homem, apenas da Sua obra, mas isso não prova que Ele não teve uma humanidade normal ou que Ele não viveu uma vida humana normal antes dos trinta anos. Ele começou Sua obra oficialmente à idade de 29 anos, mas você não pode

negar Sua vida inteira como homem antes dessa idade. A Bíblia simplesmente omitiu esse período de seus registros; como era Sua vida como um homem normal e não o período de Sua obra divina, não havia necessidade de registrá-la. Porque antes do batismo de Jesus, o Espírito Santo não operou diretamente, mas apenas O manteve em Sua vida como um homem normal até o dia em que Jesus deveria desempenhar Seu ministério. Embora Ele fosse o Deus encarnado, Ele Se submeteu ao processo de amadurecimento como faz um homem normal. Esse processo de amadurecimento foi omitido da Bíblia. Foi omitido porque não poderia prover nenhuma ajuda maior para o crescimento do homem na vida. O período antes de Seu batismo foi um período oculto, no qual Ele não operou sinais e maravilhas. Só depois do batismo de Jesus foi que Ele começou toda a obra de redenção da humanidade, obra que é abundante e cheia de graça, de verdade, de amor e de misericórdia. O início dessa obra foi também o início da Era da Graça; por isso, ela foi escrita e passada adiante até o presente. Foi para abrir uma saída e completar tudo para que aqueles na Era da Graça trilhassem a senda da Era da Graça e a senda da cruz. Embora saia dos registros escritos pelo homem, tudo é fato, exceto que aqui e ali erros menores serão encontrados. Mesmo assim, não se pode dizer que esses registros não são verdadeiros. Os assuntos registrados são completamente factuais, foi só ao escrevê-las que as pessoas cometeram erros. Há alguns que dirão que, se Jesus era alguém com uma humanidade normal e comum, então, como Ele foi capaz de realizar sinais e maravilhas? Os quarenta dias de tentação que Jesus enfrentou foram um sinal miraculoso que um homem normal não teria sido capaz de alcançar. Seus quarenta dias de tentação foram na natureza do operar do Espírito Santo; então, como se pode dizer que não havia nem um pouco de sobrenatural Nele? Sua habilidade de operar sinais e maravilhas não prova que Ele era um homem transcendente e não um homem normal; foi simplesmente que o Espírito Santo operou num homem normal como Ele, assim possibilitando que Ele fizesse milagres e realizasse uma obra maior ainda. Antes de Jesus desempenhar Seu ministério ou, como a Bíblia diz, antes de o Espírito Santo descer sobre Ele, Jesus não passava de um homem normal e não possuía absolutamente nada de sobrenatural. Quando o Espírito Santo desceu sobre Ele, isto é, quando Ele iniciou o desempenho de Seu ministério, Ele Se tornou imbuído do sobrenatural. Assim, o homem vem a crer que a carne encarnada de Deus não tem uma humanidade normal; ainda mais, o homem erradamente crê que o Deus encarnado só tem divindade, não humanidade. Certamente, quando Deus vem para a terra para fazer a Sua obra, tudo o que o homem vê são eventos sobrenaturais. O que ele vê com seus olhos e o que ele ouve com seus ouvidos é tudo sobrenatural, pois Sua obra e

Suas palavras são incompreensíveis e inalcançáveis para ele. Se algo do céu for trazido à terra, como poderia ser outra coisa senão sobrenatural? Quando os mistérios do reino dos céus forem trazidos à terra, mistérios que são incompreensíveis e insondáveis para o homem, que são maravilhosos e sábios demais — não serão todos sobrenaturais? Entretanto, você deveria saber que não importa quão sobrenaturais sejam, tudo é executado dentro de Sua humanidade normal. A carne encarnada de Deus está imbuída de humanidade; se não estivesse, Ele não seria a carne encarnada de Deus. Jesus realizou muitos milagres em Seu tempo. O que os Israelitas daquele tempo viram estava cheio de coisas sobrenaturais; eles viram anjos e mensageiros e eles ouviram a voz de Jeová. Não foi tudo isso sobrenatural? Certamente, hoje há alguns espíritos malignos que enganam o homem com coisas sobrenaturais; isso não passa de imitação da parte deles, para enganar o homem através de uma obra que, agora, não é feita pelo Espírito Santo. Muitas pessoas realizam milagres e curam os enfermos e expulsam demônios; essas coisas não passam de obra dos espíritos malignos, pois o Espírito Santo não mais faz tal obra nos dias de hoje, e todos os que imitaram a obra do Espírito Santo a partir daquele tempo são de fato espíritos malignos. Toda a obra executada em Israel naquele tempo foi de uma natureza sobrenatural, embora o Espírito Santo não opere agora de tal maneira, e qualquer obra semelhante agora é a imitação e o disfarce de Satanás e sua perturbação. Mas você não pode dizer que tudo o que for sobrenatural vem dos espíritos malignos — isso dependeria da era da obra de Deus. Considere a obra feita pelo Deus encarnado hoje: que aspecto dela não é sobrenatural? Suas palavras são incompreensíveis e inalcançáveis para você, e a obra que Ele faz não pode ser feita por homem algum. O que Ele entende, o homem não tem como entender, e quanto a Seu conhecimento, o homem não sabe de onde vem. Há alguns que dizem: “Eu também sou normal do mesmo jeito que Você é, mas por que eu não sei o que Você sabe? Sou mais velho e mais rico em experiência, no entanto, como Você pode saber aquilo que eu não sei?”. Tudo isso, tanto quanto concerne ao homem, é algo que o homem não tem como alcançar. Depois há aqueles que dizem: “Ninguém realmente sabe a obra que foi executada em Israel, e nem mesmo os expositores da Bíblia conseguem oferecer uma explicação; como é que Você sabe?”. Tudo isso não são questões do sobrenatural? Ele não tem nenhuma experiência de maravilhas, mas Ele sabe tudo; Ele fala e expressa a verdade com a maior facilidade. Isso não é sobrenatural? Sua obra transcende aquilo que a carne pode alcançar. Ela é inalcançável pelo pensamento de qualquer homem com um corpo de carne e completamente inconcebível pelo raciocínio da mente do homem. Embora Ele nunca tenha lido a Bíblia, Ele entende

a obra de Deus em Israel. E embora esteja na terra enquanto fala, Ele profere os mistérios do terceiro céu. Quando o homem lê essas palavras, este sentimento lhe sobrevém: “Isto não é linguagem do terceiro céu?”. Não são todas essas questões que excedem o que pode ser alcançado pelo homem normal? Naquele tempo, quando Jesus suportou os quarenta dias de jejum, não foi algo sobrenatural? Se você diz que quarenta dias de jejum são, em todo caso, sobrenaturais, uma ação dos espíritos malignos, então você não condenou Jesus? Antes de Jesus desempenhar Seu ministério, Ele era como um homem normal. Ele também foi para a escola; de outra forma, como teria aprendido a ler e escrever? Quando Deus Se tornou carne, o Espírito estava escondido na carne. Entretanto, sendo um homem normal, era necessário que Ele Se submetesse a um processo de crescimento e amadurecimento, e só quando Sua habilidade cognitiva tinha amadurecido e Ele era capaz de discernir as coisas, Ele pôde ser considerado um homem normal. Foi só depois que Sua humanidade amadureceu que Ele pôde realizar Seu ministério. Como poderia Ele desempenhar Seu ministério enquanto Sua humanidade normal ainda estava imatura e Seu raciocínio insensato? Certamente não se podia esperar que Ele realizasse Seu ministério aos seis ou sete anos de idade! Por que Deus não Se manifestou abertamente quando Se tornou carne pela primeira vez? Porque a humanidade de Seu corpo ainda era imatura; os processos cognitivos da Sua carne, assim como a humanidade normal desse corpo não estavam completamente em Sua posse. Por essa razão, era de absoluta necessidade que Ele estivesse de posse da humanidade normal e do sentido comum de um homem normal, até o ponto em que Ele estivesse equipado suficientemente para empreender a Sua obra na carne — antes que Ele pudesse começar Sua obra. Se Ele não estivesse à altura da tarefa, teria sido necessário que Ele continuasse a crescer e a amadurecer. Se Jesus tivesse começado Sua obra à idade de sete ou oito anos, o homem não O teria considerado um prodígio? Todas as pessoas não teriam pensado que Ele era uma criança? Quem O teria achado convincente? Um menino de sete ou oito anos da altura do púlpito por trás do qual estava, estava apto a pregar? Antes que Sua humanidade normal amadurecesse, Ele não estava preparado para a tarefa. No que dizia respeito à Sua humanidade que ainda era imatura, uma boa porção da obra era simplesmente inalcançável. A obra do Espírito de Deus na carne também é governada pelos seus próprios princípios. Somente quando Ele estivesse equipado com a humanidade normal, Ele poderia submeter-Se à obra e assumir o encargo do Pai. Só então Ele poderia começar a Sua obra. Em Sua infância, Jesus simplesmente não poderia, de modo algum, compreender muito do que tinha acontecido nos tempos antigos e só perguntando aos mestres na sinagoga Ele veio

a entender. Se Ele tivesse começado Sua obra logo que aprendeu a falar, como teria sido possível para Ele não cometer erros? Como poderia Deus possivelmente dar passos errados? Portanto, foi somente depois de ser capaz de operar que Ele começou a Sua obra; Ele não executou nenhuma obra até que fosse completamente capaz de empreendê-la. Aos vinte e nove anos, Jesus já estava bem maduro e Sua humanidade suficiente para empreender a obra que iria fazer. Foi somente aí que o Espírito de Deus oficialmente começou a operar Nele. Naquele tempo, João tinha preparado o caminho para Ele por sete anos e, depois de concluir sua obra, João foi jogado na prisão. Então o fardo caiu inteiramente sobre Jesus. Se Ele tivesse empreendido essa obra aos vinte e um ou vinte e dois anos, quando ainda lhe faltava muito em Sua humanidade e tinha acabado de entrar na vida adulta jovem, e ainda houvesse muitas coisas que Ele não compreendesse, então Ele teria sido incapaz de assumir o controle. Naquela instância, João já tinha executado sua obra por algum tempo antes de Jesus começar Sua obra, tempo em que Ele já estava na meia-idade. Naquela idade, Sua humanidade normal era suficiente para empreender a obra que Ele deveria fazer. Agora, o Deus encarnado também tem humanidade normal, embora longe de ser madura em comparação com os mais velhos entre vocês, essa humanidade já é suficiente como é para empreender a Sua obra. As circunstâncias ao redor da obra de hoje não são completamente as mesmas do tempo de Jesus. Por que Jesus escolheu os doze apóstolos? Foi tudo em apoio a Sua obra e em consonância com ela. Por um lado, foi para lançar o fundamento de Sua obra naquele tempo, enquanto, por outro, foi para estabelecer a fundação para Sua obra nos dias que viriam. De acordo com a obra de então, foi da vontade de Jesus escolher os doze apóstolos, assim como foi da vontade do Próprio Deus. Ele cria que deveria escolher os doze apóstolos e depois levá-los a pregar em todos os lugares. Mas não há necessidade disso entre vocês hoje! Quando o Deus encarnado opera na carne, há muitos princípios, e há muitas questões que o homem simplesmente não entende; o homem constantemente usa suas próprias noções para medir Deus ou para fazer demandas excessivas a Ele. Mesmo assim, até hoje, muitas pessoas estão totalmente inconscientes de que seu conhecimento é constituído somente de suas próprias concepções. Qualquer que seja a era ou o lugar no qual Deus está encarnado, os princípios para Sua obra na carne permanecem imutáveis. Ele não pode tornar-Se carne e ainda assim transcender a carne em Sua obra; menos ainda pode Ele Se tornar carne e, no entanto, não operar dentro da humanidade normal da carne. De outro modo, a importância da encarnação de Deus se dissolveria num vazio e a Palavra tornar-Se carne não teria o menor sentido. Mais ainda, somente o Pai no céu (o Espírito) sabe da encarnação

de Deus e ninguém mais, nem mesmo a Própria carne ou os mensageiros do céu. Sendo assim, a obra de Deus na carne é ainda mais normal e mais capaz de demonstrar que de fato o Verbo Se tornou carne, a Palavra Se tornou carne; e a carne significa um homem comum e normal.

Alguns se perguntam: “Por que a era deve ser iniciada pelo Próprio Deus? Um ser criado não pode assumir Seu lugar?”. Vocês estão todos cientes de que Deus Se torna carne expressamente com o propósito de introduzir uma nova era e, é claro, quando introduz a nova era, Ele conclui a era anterior ao mesmo tempo. Deus é o Princípio e o Fim; é Ele Mesmo quem põem Sua obra em movimento e, portanto, deve ser Ele Mesmo que conclui a era anterior. Essa é a prova da derrota e Satanás por Ele e de Sua conquista do mundo. Cada vez que Ele Mesmo opera entre os homens é o início de uma nova batalha. Sem o início de uma nova obra, naturalmente, não haveria a conclusão da antiga. E quando não há conclusão da antiga, isso é prova de que a batalha com Satanás ainda terá que chegar ao fim. Só se o Próprio Deus vier e executar uma nova obra entre os homens poderá o homem libertar-se completamente do império de Satanás e ganhar uma vida nova e um novo começo. De outro modo, o homem viverá para sempre na era antiga e para sempre sob a velha influência de Satanás. Com cada era liderada por Deus, uma parte do homem é libertada e, assim, o homem avança junto com a obra de Deus para a nova era. A vitória de Deus é uma vitória para todos aqueles que O seguem. Se a raça dos seres humanos criados recebesse o encargo de concluir a era, seja do ponto de vista do homem ou de Satanás, isso não seria mais do que um ato de oposição ou traição a Deus, não um ato de obediência a Deus, e a obra do homem se tornaria um instrumento para Satanás. Somente se o homem obedecer e seguir a Deus numa era introduzida pelo Próprio Deus, Satanás poderá ficar completamente convencido, pois esse é o dever de um ser criado. Portanto, Eu digo que vocês necessitam somente seguir e obedecer e não se pede mais nada de vocês. É isso o que significa que cada um cumpra seu dever e cada um desempenhe sua respectiva função. Deus faz Sua própria obra e não necessita que o homem faça Sua obra em Seu lugar, nem participa da obra dos seres criados. O homem cumpre seu próprio dever e não participa da obra de Deus; somente isso é a obediência e a prova da derrota de Satanás. Depois que o Próprio Deus tiver terminado de introduzir a nova era, Ele não descerá mais para operar Ele Mesmo entre os homens. É só então que o homem oficialmente entra na nova era para cumprir seu dever e executar sua missão como um ser criado. Esses são os princípios pelos quais Deus opera, os quais ninguém pode transgredir. Só operar desse jeito é sensato e razoável. A obra de Deus é para ser feita pelo Próprio Deus. É Ele quem põe a Sua obra em movimento e também

Ele é quem a conclui. É Ele quem planeja a obra e também Ele é quem a gerencia e, mais que isso, é Ele quem completa a obra. Como está escrito na Bíblia: “Eu sou o Princípio e o Fim; Eu sou o Semeador e o Ceifeiro”. Tudo que se relaciona com a obra de Seu gerenciamento é feito por Ele Mesmo. Ele é o Governante do plano de gerenciamento de seis mil anos; ninguém pode fazer Sua obra em Seu lugar e ninguém pode levar a Sua obra a um término, pois é Ele quem segura tudo em Suas mãos. Tendo criado o mundo, Ele levará o mundo inteiro a viver em Sua luz e Ele também concluirá a era inteira, assim completando todo o Seu plano.

## **O mistério da encarnação (2)**

Naquela época, quando Jesus operou na Judeia, Ele fez isso abertamente, mas agora, Eu opero e falo entre vocês em segredo. Os incrédulos não têm conhecimento nenhum a respeito disso. Minha obra entre vocês é fechada para os de fora. Essas palavras, esses castigos e julgamentos, são conhecidos apenas por vocês, e nenhum outro. Toda essa obra é realizada entre vocês e desvelada somente a vocês; nenhum dentre os incrédulos sabe disso, pois a hora ainda não chegou. Essas pessoas aqui estão perto de se tornarem completas depois de resistir aos castigos, mas os que estão do lado de fora nada sabem sobre isso. Essa obra está oculta demais! Para eles, o Deus tornado carne está oculto, mas para aqueles que estão nesta corrente, pode-se dizer que Ele está aberto. Embora em Deus tudo esteja aberto, tudo seja revelado e tudo seja libertado, isso só é verdade para aqueles que Nele creem; no que diz respeito aos restantes, os incrédulos, nada é revelado. A obra que está sendo realizada atualmente entre vocês e na China é estritamente bloqueada para impedi-los de saber. Se eles tomassem conhecimento, tudo o que fariam é condená-la e sujeitá-la a perseguição. Eles não acreditariam nela. Operar na nação do grande dragão vermelho, o mais atrasado dos lugares, não é tarefa fácil. Se essa obra fosse divulgada, seria impossível continuar. Este estágio da obra simplesmente não pode ser executado neste lugar. Como eles poderiam permitir que ela progredisse, se tal obra fosse executada abertamente? Isso não colocaria a obra em um risco ainda maior? Se esta obra não fosse ocultada, mas, ao invés, fosse executada como no tempo de Jesus, quando Ele curava os enfermos e expulsava demônios espetacularmente, ela não teria há muito tempo sido “confiscada” pelos diabos? Eles poderiam tolerar a existência de Deus? Se hoje Eu entrasse nas sinagogas para pregar e dar palestras ao homem, não teria Eu, há muito tempo, sido despedaçado? E se isso tivesse acontecido, como Minha obra poderia ter continuado a ser realizada? A razão pela qual os sinais e maravilhas não são

manifestados abertamente de modo algum é em favor da ocultação. Assim, Minha obra não pode ser vista, conhecida ou descoberta por incrédulos. Se esta etapa da obra fosse para ser feita da mesma maneira que a de Jesus, na Era da Graça, ela não poderia ser tão firme como é agora. Assim, operar secretamente dessa maneira é benéfico para vocês e para a obra como um todo. Quando a obra de Deus na terra chegar ao fim, isso é, quando esta obra em segredo terminar, esta etapa da obra irromperá. Todos saberão que há um grupo de vencedores na China; todos saberão que o Deus tornado carne está na China e que Sua obra chegou ao fim. Só então o homem entenderá: por que a China ainda não demonstrou declínio ou colapso? Acontece que Deus está realizando Sua obra na China pessoalmente, e Ele aperfeiçoou um grupo de pessoas como vencedoras.

O Deus tornado carne só Se manifesta a uma porção das pessoas que O seguem durante este período em que Ele executa Sua obra pessoalmente, e não para todas as criaturas. Ele Se tornou carne apenas para completar um estágio da obra, não para mostrar ao homem Sua imagem. No entanto, Sua obra deve ser realizada por Ele Mesmo, portanto, é necessário que Ele faça isso na carne. Quando esta obra terminar, Ele partirá do mundo humano; Ele não pode permanecer por longo prazo entre a humanidade por medo de atrapalhar a obra por vir. O que Ele manifesta à multidão é apenas Seu justo caráter e todas as Suas ações, e não a imagem de quando Ele Se tornou carne duas vezes, pois a imagem de Deus só pode ser demonstrada por Seu caráter, e não substituída pela imagem de Sua carne encarnada. A imagem de Sua carne só é mostrada a um pequeno número de pessoas, somente para aqueles que O seguem enquanto Ele opera na carne. É por isso que a obra que está sendo realizada agora é feita tão secretamente. Da mesma forma, Jesus só Se mostrou aos judeus quando fez Sua obra, e nunca Se mostrou publicamente a nenhuma outra nação. Dessa forma, assim que Ele concluiu Sua obra, partiu prontamente do mundo humano e não permaneceu; depois, não foi Ele, essa imagem de homem, que mostrou a Si Mesmo ao homem, mas o Espírito Santo, que executou a obra diretamente. Uma vez que a obra do Deus tornado carne estiver terminada por completo, Ele partirá do mundo mortal e nunca mais fará qualquer obra semelhante àquela que fez quando Ele estava na carne. Depois disso, a obra é toda feita diretamente pelo Espírito Santo. Durante este período, o homem dificilmente é capaz de ver a imagem de Seu corpo carnal; Ele não Se mostra ao homem de modo algum, mas permanece para sempre escondido. O tempo para a obra do Deus tornado carne é limitado. Ela é executada em uma era, período, nação e povo específicos. Esta obra representa apenas a obra durante o período da encarnação de Deus; é representativa de uma era; e representa a obra do Espírito

de Deus em uma era particular, e não a totalidade de Sua obra. Portanto, a imagem do Deus tornado carne não será mostrada para todos os povos. O que é mostrado para a multidão é a justiça de Deus e Seu caráter em sua totalidade, em vez da Sua imagem quando Ele Se tornou carne duas vezes. Não é nem a única imagem que é mostrada ao homem, nem as duas imagens combinadas. Portanto, é imperativo que a carne encarnada de Deus deixe a terra após a conclusão da obra que Ele precisa fazer, pois Ele vem apenas para fazer a obra que deve fazer e não para mostrar às pessoas Sua imagem. Muito embora o significado da encarnação já tenha sido cumprido por Deus tornar-Se carne duas vezes, ainda assim Ele não Se manifestará abertamente a qualquer nação que nunca O tenha visto antes. Jesus nunca mais Se mostrará aos judeus como o Sol da justiça, nem ficará no topo do Monte das Oliveiras e aparecerá a todos os povos; tudo que os judeus viram é o retrato Dele durante Seu tempo na Judeia. Isso é porque a obra de Jesus em Sua encarnação terminou dois mil anos atrás; Ele não retornará à Judeia na imagem de um judeu, muito menos mostrará a Si Mesmo na imagem de um judeu para qualquer uma das nações gentias, pois a imagem do Jesus tornado carne é meramente a imagem de um judeu, e não a imagem do Filho do homem que João viu. Embora Jesus tenha prometido aos Seus seguidores que Ele retornaria, Ele não Se mostrará simplesmente na imagem de um judeu para todos aqueles nas nações gentias. Vocês devem saber que a obra do Deus tornado carne é abrir uma era. Essa obra é limitada a alguns anos, e Ele não pode completar toda a obra do Espírito de Deus, assim como a imagem de Jesus como judeu só pôde representar a imagem de Deus enquanto Ele operava na Judeia, e Ele só podia fazer a obra da crucificação. Durante o período em que Jesus esteve na carne, Ele não pôde fazer a obra de terminar uma era, nem de destruir a humanidade. Portanto, depois de ser crucificado e concluir Sua obra, Ele ascendeu à mais alta altura e para sempre Se ocultou do homem. A partir de então, aqueles crentes fiéis das nações gentias foram incapazes de ver a manifestação do Senhor Jesus, mas apenas o retrato Dele que eles tinham colado na parede. Esse retrato é apenas um desenho feito pelo homem, e não a imagem de Deus como Ele se mostra ao homem. Deus não Se mostrará abertamente à multidão na imagem de quando Ele Se tornou carne duas vezes. A obra que Ele faz entre a humanidade é para permitir que ela entenda Seu caráter. Tudo isso é mostrado ao homem por meio da obra das eras diferentes; isso é realizado por meio do caráter que Ele tornou conhecido e da obra que Ele fez, em vez de através da manifestação de Jesus. Isto quer dizer que a imagem de Deus é dada a conhecer ao homem não através da imagem encarnada, mas sim pela obra realizada pelo Deus encarnado que tem tanto imagem como forma; e através de Sua obra, Sua

imagem é mostrada e Seu caráter é dado a conhecer. Esse é o significado da obra que Ele deseja fazer na carne.

Quando a obra das duas encarnações de Deus chegar ao fim, Ele começará a mostrar Seu justo caráter por todas as nações de incrédulos, permitindo que a multidão veja Sua imagem. Ele manifestará Seu caráter e, por esse meio, tornará claro os fins das diferentes categorias dos homens, desse modo dando fim, por completo, à velha era. A razão por que Sua obra na carne não se estende por uma grande expansão (assim como Jesus operou somente na Judeia, e hoje opero somente entre vocês) é porque Sua obra na carne tem demarcações e limites. Ele está meramente realizando um curto período de obra à imagem de uma carne normal e comum; Ele não está usando essa carne encarnada para fazer a obra da eternidade ou a obra de aparecer a todos os povos das nações de incrédulos. A obra na carne só pode ser limitada em sua abrangência (como operar apenas na Judeia ou apenas entre vocês), e então, por meio da obra executada dentro desses limites, sua abrangência pode ser expandida. É claro que a obra de expansão é para ser realizada diretamente pelo Seu Espírito e não será mais, então, a obra de Sua carne encarnada. Pois a obra na carne tem limites e não se estende a todos os cantos do universo — isso ela não pode realizar. Através da obra na carne, Seu Espírito realiza a obra que está para seguir. Portanto, a obra feita na carne é de uma natureza inaugural que é executada dentro de certos limites; depois disso, é o Seu Espírito que continua com essa obra e Ele o faz, além do mais, numa abrangência expandida.

Deus vem operar na terra apenas para guiar a era; Ele só pretende abrir uma nova era e acabar com a antiga. Ele não veio para viver o curso da vida de um homem na terra, para experimentar por Si Mesmo as alegrias e tristezas da vida do mundo humano, ou para aperfeiçoar uma certa pessoa pelas Suas mãos ou observar pessoalmente alguém à medida que ela cresce. Essa não é Sua obra; Sua obra é apenas iniciar a nova era e dar fim à antiga. Isto é, Ele iniciará, em pessoa, uma era, em pessoa acabará com a outra e derrotará Satanás realizando Sua obra em pessoa. Cada vez que Ele realiza Sua obra pessoalmente, é como se estivesse colocando um pé no campo de batalha. Ele primeiro derrota o mundo e prevalece sobre Satanás enquanto na carne; Ele toma posse de toda a glória e revela toda a obra dos dois mil anos, fazendo com que todas as pessoas na terra tenham a senda certa para trilhar e uma vida de paz e alegria para viver. Contudo, Deus não pode viver com o homem na terra por muito tempo, pois, afinal das contas, Deus é Deus e diferente do homem. Ele não pode viver o tempo de vida de uma pessoa normal, isto é, Ele não pode residir na terra como uma pessoa que não é nada fora do

comum, pois Ele tem apenas uma parte mínima da humanidade normal de uma pessoa normal para sustentar Sua vida humana. Em outras palavras, como Deus poderia começar uma família, ter uma carreira e criar filhos na terra? Isso não seria uma desgraça para Ele? Que Ele possua uma humanidade normal é apenas com o propósito de realizar a obra de uma maneira normal, não para capacitá-Lo a ter uma família e uma carreira como uma pessoa normal faria. Seu sentido normal, mente normal, o alimentar e o vestir Sua carne são suficientes para provar que Ele tem uma humanidade normal; não há necessidade de que Ele tenha uma família nem uma carreira para provar que Ele é provido de uma humanidade normal. Isso seria totalmente desnecessário! A vinda de Deus à terra é o Verbo Se tornando carne; Ele está simplesmente permitindo que o homem entenda Sua palavra e veja Sua palavra, isso é, permitindo que o homem veja a obra realizada pela carne. Sua intenção não é que as pessoas tratem Sua carne de uma determinada maneira, mas somente que o homem seja obediente até o fim, isso é, obedeça a todas as palavras que saem de Sua boca e se submeta a toda a obra que Ele faz. Ele está meramente operando na carne; Ele não está intencionalmente pedindo ao homem para exaltar a grandeza e a santidade de Sua carne, mas, em vez disso, está simplesmente mostrando ao homem a sabedoria de Sua obra e toda a autoridade que Ele exerce. Portanto, muito embora tenha uma humanidade extraordinária, Ele não faz anúncios e foca apenas na obra que deve fazer. Vocês devem saber por que Deus Se tornou carne, mas não publica nem testifica Sua humanidade normal, mas, sim, simplesmente realiza a obra que Ele deseja fazer. Portanto, tudo o que vocês podem ver do Deus encarnado é o que Ele é divinamente; isso é porque Ele nunca proclama o que Ele é humanamente para o homem imitar. Somente quando o homem lidera as pessoas, ele fala do que Ele é humanamente, para melhor ganhar a admiração e convicção delas e, por meio disso, alcançar a liderança de outros. Em contraste, Deus conquista o homem por meio de Sua obra somente (ou seja, obra inatingível para o homem); é irrelevante se Ele é admirado pelo homem ou se faz com que o homem O adore. Tudo o que Ele faz é incutir no homem um sentimento de reverência por Ele ou um sentido de Sua inescrutabilidade. Deus não precisa impressionar o homem. Tudo o que Ele precisa é que você O reverencie uma vez que tenha testemunhado Seu caráter. A obra que Deus faz é só Dele; não pode ser feita pelo homem em Seu lugar, nem pode ser alcançada pelo homem. Somente o Próprio Deus pode fazer Sua própria obra e inaugurar uma nova era para levar o homem a uma nova vida. A obra que Ele faz é para capacitar o homem para vir a possuir uma nova vida e entrar em uma nova era. O restante da obra é entregue àqueles com uma humanidade normal que são admirados pelos outros. Portanto, na Era da

Graça, Ele concluiu a obra de dois mil anos em apenas três anos e meio dos Seus trinta e três anos na carne. Quando Deus vem à terra para realizar a Sua obra, Ele sempre completa a obra de dois mil anos ou de uma era inteira dentro do período mais curto de uns poucos anos. Ele não demora nem Se atrasa; Ele simplesmente condensa a obra de muitos anos para que ela seja concluída em apenas alguns anos curtos. Isso ocorre porque a obra que Ele faz pessoalmente é inteiramente pelo bem de abrir uma nova saída e guiar uma nova era.

### **O mistério da encarnação (3)**

Quando Deus realiza Sua obra, Ele não vem Se envolver em nenhuma construção ou movimento, mas para cumprir Seu ministério. Cada vez que Ele Se torna carne, é apenas para realizar um estágio de obra e lançar uma nova era. Agora a Era do Reino chegou, como também o treinamento do reino. Esse estágio da obra não é a obra do homem e não é para operar no homem até um certo ponto, mas é apenas para completar uma porção da obra de Deus. O que Ele faz não é a obra do homem, não é para alcançar um certo resultado em operar no homem antes de deixar a terra; é para cumprir Seu ministério e terminar a obra que Ele deve fazer, que é fazer os arranjos apropriados para Sua obra na terra, assim ganhar glória. A obra do Deus encarnado é diferente da obra das pessoas usadas pelo Espírito Santo. Quando Deus vem fazer Sua obra na terra, Ele está preocupado apenas com o cumprimento do Seu ministério. Quanto a todos os outros assuntos não relacionados ao Seu ministério, Ele praticamente não participa, chegando até ao ponto de fazer vista grossa para eles. Ele simplesmente realiza a obra que deve fazer e, menos ainda está Ele preocupado com o trabalho que o homem deve fazer. A obra que Ele faz é apenas aquilo que está relacionado à era em que Ele está e ao ministério que Ele deve cumprir, como se todos os outros assuntos estivessem fora de Sua competência. Ele não provê para Si mesmo mais conhecimento básico sobre como viver como alguém entre a humanidade, e Ele não aprende mais habilidades sociais nem qualquer outra coisa que o homem entenda. Tudo o que o homem deve possuir não Lhe diz respeito de modo algum e Ele simplesmente faz a obra que é Seu dever. E assim, como o homem o vê, o Deus encarnado é tão deficiente que Ele nem presta atenção a muitas das coisas que o que o homem deve possuir e Ele não tem compreensão de tais assuntos. Tais coisas como o conhecimento comum sobre a vida, assim como os princípios que governam a conduta pessoal e a interação com os outros, parecem não ter relação com Ele. Mas você simplesmente não consegue sentir no Deus encarnado a menor indicação de anormalidade. Em

outras palavras, Sua humanidade só mantém Sua vida como uma pessoa normal e o raciocínio normal do cérebro Dele, dando a Ele a habilidade de discernir entre certo e errado. No entanto, Ele não é provido de qualquer outra coisa, tudo isso é o que somente o homem (seres criados) deveria possuir. Deus Se torna carne apenas para cumprir Seu próprio ministério. Sua obra é voltada para uma era inteira, não para qualquer pessoa ou lugar, mas para o universo inteiro. Essa é a direção de Sua obra e o princípio pelo qual Ele opera. Ninguém pode alterar isso, e o homem não tem como se tornar envolvido nisso. Cada vez que Deus Se torna carne, Ele traz Consigo a obra daquela era e não a intenção de viver ao lado do homem por vinte, trinta, quarenta ou mesmo setenta, ou oitenta anos, para que o homem possa entender melhor e ganhar discernimento sobre Ele. Não há necessidade disso! Fazer isso em nada aprofundaria o conhecimento que o homem tem do caráter inerente de Deus; ao contrário, isso só acrescentaria a suas noções e faria com que suas noções e pensamentos se tornassem fossilizados. Portanto, cabe a todos vocês entender exatamente qual é a obra do Deus encarnado. Certamente que vocês não podem ter deixado de entender as palavras que lhes disse: “Não foi para experimentar a vida de um humano normal que Eu vim”? Vocês esqueceram as palavras: “Deus vem à terra não para viver a vida de um humano normal”? Vocês não entendem o propósito de Deus em Se tornar carne, nem conhecem o significado de “como Deus poderia vir à terra com a intenção de experimentar a vida de um ser criado?”. Deus vem à terra apenas para completar Sua obra, e assim Sua obra na terra é de curta duração. Ele vem à terra não com a intenção de fazer com que o Espírito de Deus cultive Seu corpo carnal para Se tornar uma pessoa superior que liderará a igreja. Quando Deus vem à terra, é o Verbo tornado carne; o homem, no entanto, não sabe de Sua obra e forçosamente atribui coisas a Ele. Mas todos vocês devem perceber que Deus é o Verbo tornado carne, não um corpo carnal cultivado pelo Espírito de Deus para assumir o papel de Deus para este momento. O Próprio Deus não é o produto do cultivo, mas é o Verbo, a Palavra tornada carne, e hoje Ele realiza oficialmente Sua obra entre todos vocês. Todos vocês conhecem e reconhecem que a encarnação de Deus é uma verdade factual, mas agem como se a entendessem. Da obra do Deus encarnado ao significado e à essência de Sua encarnação, vocês são incapazes de entender o mínimo sobre isso e apenas seguem os outros em recitar fluentemente as palavras ditas de memória. Você acredita que o Deus encarnado é como você imagina?

Deus Se torna carne apenas para liderar a era e colocar em movimento uma nova obra. É necessário que você entenda esse ponto. Isso é muito diferente da função do homem, e os dois não podem ser mencionados no mesmo fôlego. O

homem precisa ser cultivado e aperfeiçoado por um longo período antes que possa ser utilizado para realizar a obra, e o tipo de humanidade que é necessária é de uma ordem especialmente elevada. Não apenas o homem deve ser capaz de sustentar seu senso de humanidade normal, mas ele deve também entender melhor muitos dos princípios e regras que governam sua conduta em relação aos outros e, além disso, deve dedicar-se a estudar ainda mais sobre a sabedoria e o conhecimento ético do homem. É disso que o homem deve ser provido. No entanto, isso não é assim para o Deus tornado carne, pois Sua obra não representa o homem nem é o trabalho do homem; é, ao contrário, uma expressão direta de Seu ser e uma implementação direta da obra que Ele deve fazer. (Naturalmente, Sua obra é realizada no tempo apropriado, não casual nem aleatoriamente, e é iniciada quando é hora de cumprir Seu ministério.) Ele não participa da vida do homem ou do trabalho do homem, isso é, Sua humanidade não é provida de nada disso (embora isso não afete Sua obra). Ele só cumpre Seu ministério quando chega a hora de fazê-lo; qualquer que seja Seu status, Ele simplesmente segue em frente com a obra que Ele deve fazer. Seja o que for que o homem saiba sobre Ele ou qualquer que seja sua opinião sobre Ele, Sua obra não é afetada de modo algum. Por exemplo, quando Jesus executou Sua obra, ninguém sabia exatamente quem Ele era, mas Ele simplesmente seguiu em frente em Sua obra. Nada disso O impediu de realizar a obra que Ele deveria fazer. Portanto, a princípio, Ele não confessou ou proclamou Sua própria identidade, e apenas fez com que o homem O seguisse. Naturalmente, essa não foi apenas a humildade de Deus, mas foi também o modo como Deus operou na carne. Ele só podia operar dessa maneira, pois o homem não tinha como reconhecê-Lo a olho nu. E mesmo se o homem O tivesse reconhecido, não teria sido capaz de ajudar em Sua obra. Além disso, Ele não Se tornou carne para que o homem conhecesse Sua carne; foi para realizar a obra e cumprir Seu ministério. Por essa razão, Ele não deu importância a tornar pública a Sua identidade. Quando Ele completou toda a obra que Ele deveria fazer, toda a Sua identidade e status naturalmente se tornaram claros para o homem. O Deus tornado carne Se mantém em silêncio e nunca faz qualquer proclamação. Ele não presta atenção nem ao homem nem a como o homem está se dando em segui-Lo, mas Ele simplesmente avança no cumprimento do Seu ministério e na realização da obra que Ele deve fazer. Ninguém pode ficar no caminho da Sua obra. Quando chegar a hora de que Ele conclua a Sua obra, ela será certamente concluída e levada ao fim. Ninguém pode ditar o contrário. Somente depois que Ele Se afastar do homem após a conclusão de Sua obra, o homem entenderá a obra que Ele faz, embora ainda não de forma inteiramente clara. E levará muito tempo para o homem compreender

plenamente a intenção com a qual Ele realizou Sua obra em primeiro lugar. Em outras palavras, a obra da era do Deus encarnado é dividida em duas partes. Uma parte consiste na obra que a carne encarnada do Próprio Deus faz e nas palavras que a carne encarnada do Próprio Deus profere. Uma vez que o ministério de Sua carne esteja completamente cumprido, a outra parte da obra permanece para ser realizada por aqueles que são utilizados pelo Espírito Santo. É nessa hora que o homem deveria cumprir sua função, pois Deus já abriu o caminho, e ele necessita ser percorrido pelo próprio homem. Isso quer dizer que o Deus tornado carne realiza uma parte de Sua obra, e então o Espírito Santo e aqueles utilizados pelo Espírito Santo sucederão nessa obra. Assim, o homem deveria saber qual é a obra que é realizada primariamente pelo Deus tornado carne neste estágio, deve entender exatamente qual é o significado de Deus Se tornar carne e qual é a obra que Ele deve fazer, e não fazer exigências a Deus de acordo com as demandas feitas ao homem. Aqui encontram-se o erro do homem, sua noção e, mais ainda, sua desobediência.

Deus Se torna carne não com a intenção de permitir ao homem conhecer a Sua carne, ou de permitir ao homem distinguir as diferenças entre a carne do Deus encarnado e a do homem; nem Deus Se torna carne para treinar o poder de discernimento do homem, muito menos com a intenção de permitir ao homem adorar a carne encarnada de Deus, dessa forma ganhando grande glória. Nenhuma dessas coisas é a intenção de Deus em Se tornar carne. Nem Deus Se torna carne para condenar o homem, nem deliberadamente para revelar o homem nem para dificultar as coisas para ele. Nenhuma dessas coisas é a intenção de Deus. Toda vez que Deus Se torna carne, é uma forma de operar que é inevitável. É pelo bem de Sua obra maior e Sua gestão maior que Ele age como faz, e não pelas razões que o homem imagina. Deus vem à terra apenas conforme Sua obra exige, e somente quando necessário. Ele não vem à terra com a intenção de simplesmente olhar ao redor, mas para realizar a obra que Ele deve fazer. Por que outro motivo Ele assumiria um fardo tão pesado e assumiria tamanhos riscos para realizar essa obra? Deus Se torna carne somente quando Ele tem que fazê-lo, e sempre com uma importância única. Se fosse apenas pelo bem de permitir que as pessoas olhassem para Ele e abrissem seus horizontes, então Ele, com absoluta certeza, nunca viria tão levemente entre as pessoas. Ele vem à terra pelo bem de Sua gestão e de Sua obra maior e para que Ele possa obter mais da humanidade. Ele vem para representar a era, Ele vem para derrotar Satanás e Ele se reveste de carne para derrotar Satanás. Sobretudo, Ele vem para guiar toda a raça humana em como viver sua vida. Tudo isso diz respeito à Sua gestão, e diz respeito à obra do universo

inteiro. Se Deus Se tornou carne meramente para permitir que o homem conheça Sua carne e para abrir os olhos das pessoas, por que Ele não viajaria para todas as nações? Essa não seria uma questão de extrema facilidade? Mas Ele não o fez. Em vez disso, escolheu um lugar adequado para Se estabelecer e começar a obra que Ele deveria fazer. Apenas essa carne sozinha é de grande significado. Ele representa uma era inteira e também realiza a obra de uma era inteira; Ele tanto traz o fim da era anterior como introduz a nova. Tudo isso é o assunto importante que diz respeito ao gerenciamento de Deus, e tudo isso é o significado de um estágio da obra que Deus vem à terra para realizar. Quando Jesus veio à terra, Ele apenas falou algumas palavras e realizou alguma obra; Ele não Se preocupou com a vida do homem e partiu tão logo completara a Sua obra. Hoje, quando Eu tiver terminado de falar e de transmitir Minhas palavras para vocês, e quando todos vocês tiverem entendido, este estágio em Minha obra terá concluído, não importa como será sua vida. No futuro, deve haver algumas pessoas para continuar esta etapa em Minha obra e continuar a trabalhar na terra de acordo com essas palavras; naquele momento, o trabalho do homem e a construção do homem começarão. Mas, agora, Deus só faz a Sua obra para cumprir Seu ministério e completar uma etapa da Sua obra. Deus opera de uma maneira diferente da do homem. O homem gosta de congregações e fóruns e dá importância à cerimônia, enquanto o que Deus mais detesta são exatamente as congregações e reuniões do homem. Deus conversa e fala informalmente com o homem; essa é a obra de Deus, que é excepcionalmente liberada e que também liberta vocês. No entanto, Eu abomino completamente congregação com vocês e não consigo Me acostumar a uma vida tão arregimentada como a sua. O que Eu mais detesto são as regras; elas põem restrições no homem a ponto de fazer o homem ter medo de fazer um movimento, ter medo de falar e ter medo de cantar, e seus olhos olham diretamente para você. Detesto completamente seu jeito de congregação e detesto completamente as grandes congregações. Eu simplesmente Me recuso a congregação com vocês dessa maneira, pois esse jeito de viver faz com que a pessoa se sinta algemada e vocês observam cerimônias e regras demais. Se lhes fosse permitido liderar, vocês levariam todas as pessoas para um domínio de regras, e elas não teriam como deixar de lado as regras sob sua liderança; em vez disso, a atmosfera religiosa só se tornaria cada vez mais intensa, e as práticas do homem só continuariam a proliferar. Algumas pessoas continuam conversando e falando quando se reúnem e nunca se sentem cansadas, e algumas podem continuar pregando por uma dúzia de dias sem parar. Todas essas são consideradas grandes congregações e as reuniões do homem; nada têm a ver com uma vida de comer e beber, de prazer, ou de o espírito ser libertado. Essas são todas

reuniões! As reuniões de seus colegas, bem como congregações grandes e pequenas, são todas abomináveis para Mim, e nunca senti interesse algum por elas. Este é o princípio pelo qual opero: não estou disposto a pregar durante as congregações, nem desejo proclamar nada em uma grande reunião pública e muito menos convocar a todos para alguns dias de uma conferência especial. Eu não acho agradável que todos vocês se assentem empertigados e pudicos em uma reunião; Eu abomino ver vocês viverem dentro dos limites de qualquer cerimônia e, mais ainda, recuso-Me a participar de uma cerimônia tal de vocês. Quanto mais vocês fazem isso, mais abominável Eu o considero. Não tenho o menor interesse nessas suas cerimônias e regras; não importa quão bem vocês o façam, considero todas elas abomináveis. Não é que seus arranjos sejam inadequados ou que vocês sejam muito baixos; é que detesto sua maneira de viver e, sobretudo, sou incapaz de Me acostumar com isso. Vocês não entendem nem minimamente a obra que Eu desejo fazer. Quando Jesus realizava Sua obra na época, após dar um sermão em algum lugar, Ele liderava Seus discípulos para fora da cidade e falava com eles sobre os caminhos que lhes cabia entender. Ele operava dessa maneira frequentemente. Sua obra entre a multidão era rara. De acordo com o que vocês pedem a Ele, o Deus tornado carne não deve ter a vida de um humano normal; Ele deve realizar Sua obra e deve falar, quer esteja sentado, em pé ou caminhando. Ele deve operar em todos os momentos e nunca pode cessar as “operações”, caso contrário, Ele estaria negligenciando Seus deveres. Essas exigências do homem estão de acordo com o sentido do homem? Onde está sua integridade? Você não pede demais? Eu preciso que você Me examine enquanto Eu opero? Preciso que você supervisione enquanto cumpro Meu ministério? Eu sei bem a obra que devo fazer e quando devo fazê-la; não há necessidade de que os outros intervenham. Talvez possa parecer a você que não fiz muito, mas, então, Minha obra já chegou ao fim. Tome por exemplo as palavras de Jesus nos Quatro Evangelhos: elas também não foram limitadas? Naquele tempo, quando Jesus entrou na sinagoga e pregou um sermão, Ele o terminou no espaço de alguns minutos, no máximo, e quando tinha terminado de falar, levou Seus discípulos para o barco e partiu sem qualquer explicação. No máximo, aqueles dentro da sinagoga discutiram isso entre si, mas Jesus não teve parte nisso. Deus realiza apenas a obra que Ele deveria fazer, e nada além disso. Agora, muitos querem que Eu fale mais e converse mais, pelo menos várias horas por dia. Da forma como vocês veem, Deus deixa de ser Deus a não ser que Ele fale, e só Aquele que fala é Deus. Vocês são todos cegos! Todos brutos! Todos vocês são coisas ignorantes que não têm sentido! Vocês têm noções demais! Suas demandas vão longe demais! Vocês são desumanos! Vocês não entendem nem um pouco o

que Deus é! Vocês acreditam que todos os palestrantes e oradores são Deus e que qualquer um que esteja disposto a lhes fornecer palavras é seu pai. Digam-Me, todos vocês, com suas características bem formadas e aparência extraordinária ainda têm um pingo de sentido? Vocês já conhecem o sol celestial? Cada um de vocês é como uma autoridade corrupta e avarenta, então como podem ver sentido? Como vocês podem discernir entre o certo e o errado? Eu concedi muito a vocês, mas quantos dentre vocês atribuíram valor a isso? Quem possui isso totalmente? Vocês não sabem quem abriu o caminho ao longo do qual andam nesse dia, então vocês continuam a fazer exigências de Mim, fazendo de Mim essas exigências descabidas. Vocês não ficam com o rosto vermelho de vergonha? Eu não falei o bastante? Eu não fiz o bastante? Quem dentre vocês pode verdadeiramente estimar as Minhas palavras como um tesouro? Vocês Me lisonjeiam quando estão na Minha presença, mas mentem e enganam quando não estão! Suas ações são muito desprezíveis e Me revoltam! Sei que vocês Me pedem para falar e operar para nada mais do que banquetear seus olhos e ampliar seus horizontes, não em benefício de transformar sua vida. Eu já falei tanto para vocês. Sua vida deveria ter mudado há muito tempo, então por que vocês ainda continuam a recair em seus velhos estados ainda hoje? Será que Minhas palavras foram roubadas de vocês e vocês não as receberam? Para falar a verdade, não desejo dizer mais nada a degenerados como vocês. Seria em vão! Eu não quero fazer tanta obra fútil! Vocês só desejam ampliar seus horizontes ou banquetear seus olhos, e não ganhar vida! Vocês estão todos enganando-se a si mesmos! Eu lhes pergunto, quanto do que Eu falei para vocês cara a cara vocês colocaram em prática? Tudo que vocês fazem é trapacear para enganar os outros! Eu detesto aqueles entre vocês que gostam de assistir como espectadores, e acho sua curiosidade profundamente abominável. Se vocês não estão aqui para buscar o verdadeiro caminho ou não têm sede da verdade, vocês são os objetos de Minha abominação! Sei que vocês Me ouvem falar apenas para satisfazer sua curiosidade ou para satisfazer um de seus desejos avarentos. Vocês não têm o pensamento de buscar a existência da verdade ou de explorar a trilha certa para entrar na vida; essas demandas simplesmente não existem entre vocês. Tudo o que vocês fazem é tratar Deus como um brinquedo para estudar e admirar. Vocês têm pouca paixão para buscar a vida, mas muito desejo de ser curioso! Explicar o caminho da vida para tais pessoas é equivalente a falar com o vento; seria melhor Eu não falar nada! Deixe-Me dizer-lhes: se vocês estão apenas em busca de preencher o vazio dentro de seu coração, era melhor que não viessem a Mim! Vocês deveriam dar importância a ganhar vida! Não se enganem! Seria melhor vocês não considerarem a curiosidade de vocês como a base de sua busca pela vida ou usá-la

como um pretexto para pedir que Eu fale com vocês. Esses são todos truques nos quais vocês são peritos! Pergunto novamente: quanto daquilo em que Eu peço que você entre, você realmente entrou? Você compreendeu tudo que Eu falei para você? Você conseguiu pôr em prática tudo o que Eu falei para você?

A obra de cada era é iniciada pelo Próprio Deus, mas você deveria saber que qualquer que seja a forma na qual Deus opere, Ele não vem para iniciar um movimento nem realizar conferências especiais nem estabelecer qualquer tipo de organização em nome de vocês. Ele vem apenas para realizar a obra que Ele deveria fazer. Sua obra não sofre a restrição de nenhum homem. Ele faz Sua obra da maneira que Ele deseja; não importa o que o homem pense ou saiba sobre ela, Ele Se concentra apenas em realizar Sua obra. Desde a criação do mundo até o presente, já houve três estágios de obra; de Jeová a Jesus, e da Era da Lei até a Era da Graça, Deus nunca convocou uma conferência especial para o homem, nem reuniu toda a humanidade para convocar uma conferência de trabalho especial global a fim de expandir Sua obra. Tudo o que Ele faz é realizar a obra inicial de uma era inteira em um tempo apropriado e num lugar apropriado, dessa forma introduzindo a era e liderando a raça humana em como viver sua vida. Conferências especiais são as congregações do homem; reunir pessoas para celebrar feriados é obra do homem. Deus não observa feriados e, além disso, os acha abomináveis; Ele não convoca conferências especiais e, além disso, Ele as acha abomináveis. Agora você deveria entender exatamente o que é a obra que é feita pelo Deus encarnado!

## **O mistério da encarnação (4)**

Vocês deveriam saber da história por trás da Bíblia e de sua criação. Esse conhecimento não pertence àqueles que não aceitaram a nova obra de Deus. Eles não sabem. Se você fosse falar francamente sobre essas questões de essência para eles, eles não seriam mais pedantes sobre a Bíblia com você. Eles estão constantemente investigando o que foi profetizado: essa afirmação já aconteceu? Aquela afirmação já aconteceu? Sua aceitação do evangelho está de acordo com a Bíblia, e eles pregam o evangelho de acordo com a Bíblia. Sua crença em Deus se apoia nas palavras da Bíblia; sem a Bíblia, não acreditarão em Deus. Essa é a maneira na qual vivem, submetendo a Bíblia a um escrutínio mesquinho. Quando mais uma vez vierem investigando a Bíblia e lhe pedirem explicações, você diz: “Primeiro, não vamos verificar cada afirmação. Em vez disso, vamos ver como o Espírito Santo opera. Vamos tomar a senda que trilhamos e compará-la com a verdade para ver se essa senda é sem dúvida a obra do Espírito Santo e vamos

usar a obra do Espírito Santo para verificar se tal senda está correta. Quanto a se essa ou aquela afirmação se cumpriu como predita, nós humanos não deveríamos nos intrometer. Em vez disso, é melhor falarmos da obra do Espírito Santo e da mais recente obra que Deus está fazendo agora”. As profecias na Bíblia são palavras de Deus transmitidas naquele tempo pelos profetas e as palavras escritas por homens utilizados por Deus que obtiveram inspiração; somente o Próprio Deus pode explicar aquelas palavras, apenas o Espírito Santo pode tornar conhecido o significado daquelas palavras, e somente o Próprio Deus pode quebrar os sete selos e abrir o pergaminho. Você diz: “Você não é Deus, e eu também não, então quem ousa levianamente explicar as palavras de Deus? Você se atreve a explicar essas palavras? Mesmo que os profetas Jeremias, João e Elias viessem, eles não ousariam tentar explicar aquelas palavras, pois eles não são o Cordeiro. Somente o Cordeiro pode quebrar os sete selos e abrir o pergaminho, e nenhum outro pode explicar Suas palavras. Não ousou usurpar o nome de Deus, muito menos tentar explicar Suas palavras. Só posso ser alguém que obedece a Deus. Você é Deus? Nenhuma das criaturas de Deus se atreve a abrir o pergaminho ou explicar aquelas palavras, e, por isso, também não ousou explicá-las. É melhor você não tentar explicá-las. Ninguém deve tentar explicá-las. Vamos falar sobre a obra do Espírito Santo; esse tanto o homem pode fazer. Conheço um pouco da obra de Jeová e de Jesus, mas como não tenho experiência pessoal com tal obra, só posso falar um pouco sobre ela. Quanto ao significado das palavras proferidas por Isaías ou Jesus em seu tempo, não darei explicações. Não estudo a Bíblia, mas, em vez disso, sigo a obra atual de Deus. Você realmente considera a Bíblia o pequeno pergaminho, mas não é algo que só o Cordeiro pode abrir? Além do Cordeiro, quem mais pode abri-lo? Você não é o Cordeiro, e muito menos ousou eu afirmar ser o Próprio Deus, assim, não vamos analisar ou submeter a Bíblia a um escrutínio mesquinho. Melhor discutir a obra realizada pelo Espírito Santo, isto é, a obra atual feita pelo Próprio Deus. Vejamos quais são os princípios pelos quais Deus opera e qual é a essência da Sua obra, usando essas coisas para verificar se a senda que trilhamos hoje é correta e, dessa maneira, estarmos certos disso”. Se vocês desejam pregar o evangelho, especialmente àqueles no mundo religioso, vocês devem entender a Bíblia e ter domínio de seus bastidores; do contrário, não haverá como você pregar o evangelho. Uma vez que você tenha dominado o panorama mais amplo, e cesse de escrutinar as palavras mortas da Bíblia de um jeito mesquinho, mas falar apenas da obra de Deus e da verdade da vida, então, você será capaz de ganhar aqueles que buscam com um coração verdadeiro.

A obra de Jeová, as leis que Ele estabeleceu e os princípios pelos quais Ele

conduziu os homens a viverem sua vida, o conteúdo da obra que Ele realizou na Era da Lei, a importância de Ele ter estabelecido as Suas leis, a importância de Sua obra para a Era da Graça e que obra Deus faz neste estágio final: essas são as coisas que vocês deveriam entender. O primeiro estágio é a obra da Era da Lei, o segundo é a obra da Era da Graça e o terceiro é a obra dos últimos dias. Vocês devem entender esses estágios da obra de Deus. Do começo ao fim, há três estágios no total. Qual é a essência de cada estágio da obra? Quantos estágios são realizados na obra do plano de gerenciamento de seis mil anos? Como cada estágio é realizado e por que cada um deles é realizado do seu jeito especial? Essas são todas perguntas cruciais. A obra de cada era tem valor representativo. Que obra Jeová realizou? Por que Ele a fez daquela maneira específica? Por que Ele foi chamado de Jeová? Novamente, que obra Jesus realizou na Era da Graça e como Ele a fez? Quais aspectos do caráter de Deus são representados por cada estágio da obra e de cada era? Quais aspectos de Seu caráter foram expressados na Era da Lei? E quais na Era da Graça? E quais na era final? Essas questões essenciais sobre as quais vocês devem estar esclarecidos. Todo o caráter de Deus foi revelado ao longo do plano de gerenciamento de seis mil anos. Ele não é revelado apenas na Era da Graça, nem somente na Era da Lei, nem, menos ainda, somente neste período dos últimos dias. A obra feita nos últimos dias representa julgamento, ira e castigo. A obra feita nos últimos dias não pode substituir a obra da Era da Lei ou a da Era da Graça. No entanto, os três estágios, interconectando-se, formam uma entidade, e são todos a obra de um só Deus. Naturalmente, a execução dessa obra é dividida em eras separadas. A obra feita nos últimos dias encerra tudo; a que foi feita na Era da Lei foi a obra de início; e a que foi feita na Era da Graça foi a obra de redenção. Quanto às visões da obra em todo esse plano de gerenciamento de seis mil anos, ninguém pode ganhar entendimento ou compreensão e essas visões permanecem enigmas. Nos últimos dias, apenas a obra da palavra é feita para inaugurar a Era do Reino, no entanto, ela não é representativa de todas as eras. Os últimos dias não são mais do que os últimos dias e não são mais que a Era do Reino e não representam a Era da Graça ou a Era da Lei. É só que, nos últimos dias, toda a obra no plano de gerenciamento de seis mil anos é revelada a vocês. Esse é o desvelar do mistério. Esse tipo de mistério é algo que não pode ser desvelado por homem nenhum. Não importa quão grande seja o entendimento que o homem tenha da Bíblia, ele permanece não sendo mais do que palavras, pois o homem não entende a essência da Bíblia. Quando o homem lê a Bíblia, ele pode receber algumas verdades, explicar algumas palavras ou sujeitar algumas passagens e capítulos famosos ao seu escrutínio mesquinho, mas ele nunca será capaz de desprender o significado contido

nessas palavras, pois tudo o que o homem vê são palavras mortas, não as cenas das obras de Jeová e de Jesus, e o homem não tem como desvendar o mistério dessa obra. Portanto, o mistério do plano de gerenciamento de seis mil anos é o maior, o mais oculto e o mais absolutamente inconcebível mistério para o homem. Ninguém pode entender diretamente a vontade de Deus, a menos que o Próprio Deus a explique e revele ao homem; caso contrário, essas coisas permanecerão para sempre um enigma para o homem e para sempre mistérios selados. Não se importem com os que estão no mundo religioso; se a vocês não fosse dito, hoje, vocês também não as entenderiam. Essa obra de seis mil anos é mais misteriosa do que todas as profecias dos profetas. Ela é o maior mistério desde a criação, e nem um dentre os profetas por todas as eras foi jamais capaz de sondá-la, pois esse mistério é desvendado apenas na era final e nunca foi revelado antes. Se vocês puderem compreender esse mistério e forem capazes de recebê-lo plenamente, então todas as pessoas religiosas serão conquistadas por esse mistério. Somente essa é a maior das visões; é aquilo que o homem deseja mais intensamente compreender, mas também aquilo que é mais obscuro para ele. Quando vocês estavam na Era da Graça, não sabiam o que eram a obra feita por Jesus nem a feita por Jeová. As pessoas não entendiam por que Jeová estabeleceu leis, por que Ele pediu ao povo que obedecessem às leis ou por que o templo tinha que ser construído, e muito menos as pessoas entendiam por que os israelitas foram levados do Egito para o deserto e depois para Canaã. Não foi até hoje que essas questões foram reveladas.

A obra nos últimos dias é o último estágio dos três. É a obra de outra nova era e não representa toda a obra de gestão. O plano de gerenciamento de seis mil anos é dividido em três estágios de obra. Nenhum estágio sozinho pode representar a obra das três eras, mas pode representar apenas uma parte de um todo. O nome Jeová não pode representar todo o caráter de Deus. O fato de que Ele realizou uma obra na Era da Lei não prova que Deus só pode ser Deus sob a lei. Jeová estabeleceu leis para o homem e proferiu mandamentos, pedindo ao homem que construísse o templo e os altares; a obra que Ele fez representa apenas a Era da Lei. A obra que Ele fez não prova que Deus é só um Deus que pede ao homem para respeitar a lei, nem que Ele é o Deus no templo nem que Ele é o Deus diante do altar. Dizer isso não seria verdade. A obra realizada sob a lei só pode representar uma era. Portanto, se Deus fizesse apenas a obra na Era da Lei, o homem confinaria Deus dentro da seguinte definição: "Deus é o Deus no templo. Para servir a Deus, devemos usar vestes sacerdotais e entrar no templo". Se a obra na Era da Graça nunca tivesse sido realizada e a Era da Lei tivesse continuado até o presente, o homem não

saberia que Deus é também misericordioso e amoroso. Se a obra na Era da Lei não tivesse sido feita e, em vez disso, somente a obra na Era da Graça, tudo o homem saberia é que Deus só pode redimir o homem e perdoar-lhes os pecados. O homem só saberia que Ele é santo e inocente, que Ele pode Se sacrificar e ser crucificado em benefício do homem. O homem só saberia dessas coisas, mas não teria entendimento de qualquer coisa mais. Portanto, cada era representa uma parte do caráter de Deus. Quanto a que aspectos do caráter de Deus são representados na Era da Lei, quais na Era da Graça, e quais neste estágio presente: somente quando todos os três estágios tiverem sido integrados em um todo elas poderão revelar o caráter de Deus inteiramente. Somente quando o homem conhecer todos os três estágios ele poderá entendê-lo plenamente. Nenhum dos três estágios pode ser omitido. Você só verá o caráter de Deus em sua totalidade depois de conhecer esses três estágios da obra. O fato de que Deus completou Sua obra na Era da Lei não prova que Ele é somente o Deus sob a lei, e o fato de que Ele completou Sua obra de redenção não significa que Deus sempre redimirá a humanidade. Essas são todas conclusões tiradas pelo homem. A Era da Graça tendo chegado ao fim, você não pode, então, dizer que Deus pertence apenas à cruz e que a cruz sozinha representa a salvação de Deus. Fazer isso seria definir Deus. No estágio atual, Deus está fazendo principalmente a obra da palavra, mas você não pode dizer, então, que Deus nunca foi misericordioso com o homem e que tudo o que Ele trouxe é castigo e julgamento. A obra nos últimos dias revela a obra de Jeová e de Jesus e todos os mistérios não compreendidos pelo homem, de modo a revelar o destino e fim da humanidade e concluir toda a obra de salvação entre a humanidade. Esse estágio da obra nos últimos dias encerra tudo. Todos os mistérios não compreendidos pelo homem precisam ser desvendados para permitir que o homem os sonde até sua profundidade e tenha uma compreensão completamente clara em seu coração. Só então a raça humana pode ser classificada de acordo com seus tipos. Somente depois que o plano de gerenciamento de seis mil anos tiver sido completado, o homem chegará a entender o caráter de Deus em sua totalidade, pois Sua gestão terá então chegado ao fim. Agora que vocês vivenciaram a obra de Deus na era final, qual é o caráter de Deus? Você ousa a dizer que Deus é o Deus que meramente fala palavras e nada mais? Você não ousaria chegar a essa conclusão. Alguns dizem que Deus é o Deus que desvela os mistérios, que Deus é o Cordeiro e Aquele que rompe os sete selos. Ninguém ousa chegar a essa conclusão. Outros poderiam dizer que Deus é a carne encarnada, mas isso ainda não estaria correto. Outros ainda poderiam dizer que o Deus encarnado só fala palavras e não opera sinais e maravilhas, mas você ousaria menos ainda falar dessa maneira, pois Jesus Se

tornou carne e operou sinais e maravilhas, de modo que você não ousaria definir Deus tão levemente. Toda a obra feita ao longo do plano de gerenciamento de seis mil anos só agora chegou ao fim. Somente depois que toda essa obra tiver sido revelada aos homens e realizada entre a humanidade, a humanidade conhecerá todo o caráter de Deus e o que Ele tem e é. Quando a obra deste estágio tiver sido totalmente concluída, todos os mistérios não compreendidos pelo homem terão sido revelados, todas as verdades anteriormente não compreendidas terão sido esclarecidas, e a raça humana terá sido informada de sua senda e destino futuros. Essa é toda a obra que deve ser feita no atual estágio. Embora a senda que o homem percorre hoje seja também a senda da cruz e do sofrimento, o que o homem de hoje pratica, come, bebe e desfruta é muito diferente daquilo que coube ao homem sob a lei e na Era da Graça. O que se pede do homem neste dia é diferente do que se pedia no passado e ainda mais diferente do que se pedia do homem na Era da Lei. Bem, e o que foi solicitado ao homem sob a lei quando Deus estava fazendo Sua obra em Israel? Foi solicitado apenas que guardasse o sábado e as leis de Jeová. Ninguém deveria trabalhar no sábado ou transgredir as leis de Jeová. Mas esse não é o caso hoje. No sábado, o homem trabalha, se reúne com outros e ora como de costume, e nenhuma restrição é imposta. Os homens na Era da Graça tinham que ser batizados; não só isso, foi solicitado que jejuassem, partissem o pão, bebessem vinho, cobrissem a cabeça e lavassem os pés. Agora, essas regras foram abolidas, mas exigências maiores são feitas ao homem, pois a obra de Deus se aprofunda cada vez mais, e a entrada do homem alcança alturas cada vez maiores. No passado, Jesus impôs as mãos sobre o homem e orou, mas agora que tudo foi dito, qual é o uso da imposição de mãos? Palavras sozinhas podem alcançar resultados. Quando Ele impunha Suas mãos sobre o homem no passado, era para abençoar e curar o homem de suas enfermidades. Foi assim que o Espírito Santo operou naquele tempo, mas não é assim agora. Agora, o Espírito Santo utiliza palavras para operar e para alcançar resultados. Suas palavras foram esclarecidas para vocês, e vocês deveriam colocá-las em prática exatamente como lhes foi dito. Suas palavras são Sua vontade; elas são a obra que Ele deseja fazer. Por meio de Suas palavras, você entenderá Sua vontade e aquilo que Ele lhe pede para alcançar, e você pode apenas colocar Suas palavras em prática diretamente, sem a necessidade da imposição de mãos. Alguns podem dizer: “Coloque Tuas mãos sobre mim! Coloque Tuas mãos sobre mim para que eu possa receber a Tua bênção e participar de Ti”. Essas são todas práticas desatualizadas do passado, agora obsoletas, pois a era mudou. O Espírito Santo opera de acordo com a era, nem aleatoriamente nem em conformidade com regras estabelecidas. A era mudou, e uma nova era

necessariamente traz consigo uma nova obra. Isso é verdade em todos os estágios da obra, e assim Sua obra nunca é repetida. Na Era da Graça, Jesus fez uma boa quantidade desse tipo de obra, como curar enfermidades, expulsar demônios, impor as mãos sobre o homem para orar pelo homem e abençoar o homem. No entanto, agir assim novamente não teria sentido nos dias atuais. O Espírito Santo operou dessa maneira naquele tempo, pois era a Era da Graça, e havia graça suficiente para o homem desfrutar. Não lhe foi pedido qualquer tipo de pagamento e enquanto ele tivesse fé, ele receberia a graça. Todos foram tratados com muita gentileza. Agora, a era mudou e a obra de Deus progrediu ainda mais; é por meio de Seu castigo e julgamento que a rebeldia do homem e as coisas impuras dentro do homem serão purificadas. Como aquele era o estágio da redenção, coube a Deus operar daquela forma, mostrando ao homem graça suficiente para o homem desfrutar, para que o homem pudesse ser redimido do pecado e, por meio da graça, ter seus pecados perdoados. Este estágio atual é para revelar as injustiças dentro do homem através do castigo, julgamento, do golpear com as palavras, bem como a disciplina e revelação de palavras, para que a humanidade possa ser salva depois. Esta é uma obra mais profunda que a redenção. A graça na Era da Graça foi suficiente para o desfrute do homem; agora que o homem já experimentou essa graça, ele não a desfrutará mais. Essa obra agora está desatualizada e não mais será feita. Agora, o homem deverá ser salvo por meio do julgamento pela palavra. Depois de o homem ser julgado, castigado e refinado, seu caráter é, portanto, alterado. Isso não é tudo por causa das palavras que proferi? Cada estágio da obra é feito de acordo com o progresso de toda a humanidade e com a era. A obra é toda importante e é toda feita em benefício da salvação final, para que a humanidade tenha um bom destino no futuro e para que a humanidade possa ser classificada de acordo com a espécie no final.

A obra dos últimos dias é proferir palavras. Grandes mudanças podem ser efetuadas no homem por meio das palavras. As mudanças ora efetuadas nessas pessoas, na aceitação dessas palavras, são muito maiores do que as efetuadas nas pessoas na aceitação dos sinais e maravilhas da Era da Graça. Pois, na Era da Graça, os demônios eram expulsos do homem com a imposição das mãos e pela oração, mas os caracteres corruptos dentro do homem ainda permaneciam. O homem foi curado de sua doença e teve seus pecados perdoados, mas quanto a como exatamente o homem seria purificado dos caracteres satânicos corruptos dentro dele, essa obra ainda estava por ser feita. O homem foi apenas salvo e teve seus pecados perdoados por sua fé, mas a natureza pecaminosa do homem não foi extirpada e ainda permaneceu dentro dele. Os pecados do homem foram perdoados

por meio da agência do Deus encarnado, mas isso não significou que o homem não tivesse mais pecado dentro de si. Os pecados do homem podiam ser perdoados através da oferta pelo pecado, mas quanto a como exatamente se pode fazer o homem não pecar mais, e como sua natureza pecaminosa pode ser extirpada completamente e transformada, ele não tem como resolver esse problema. Os pecados do homem foram perdoados, e isso foi por causa da obra da crucificação de Deus, mas o homem continuou a viver no seu caráter satânico corrupto antigo. Sendo assim, o homem deve ser completamente salvo de seu caráter satânico corrupto para que a natureza pecaminosa do homem seja completamente extirpada para nunca mais se desenvolver, permitindo, assim, que o caráter do homem seja transformado. Isso requer que o homem entenda a senda do crescimento na vida, entenda o caminho da vida e entenda o caminho para mudar seu caráter. Além disso, requer que o homem aja de acordo com essa senda, para que o caráter do homem possa ser mudado paulatinamente e que ele possa viver sob o brilho da luz, para que tudo o que ele faça esteja de acordo com a vontade de Deus, para que ele possa eliminar o seu caráter satânico corrupto e para que possa libertar-se da influência das trevas de Satanás, emergindo, assim, completamente do pecado. Só então o homem receberá a salvação completa. Quando Jesus estava fazendo Sua obra, o conhecimento do homem sobre Ele ainda era vago e obscuro. O homem sempre acreditou que Ele era o filho de Davi e proclamou que Ele era um grande profeta, o benevolente Senhor que redimiu os pecados do homem. Alguns, na força de sua fé, foram curados só por tocar a borda de Suas vestes; o cego podia enxergar e até mesmo os mortos podiam ser trazidos de volta à vida. No entanto, o homem era incapaz de descobrir o caráter satânico corrupto profundamente enraizado dentro de si mesmo, nem sabia como eliminá-lo. O homem recebeu muita graça, tal como a paz e a felicidade da carne, a fé de um membro trazendo a bênção para toda uma família, a cura de doenças, e assim por diante. O restante foram as boas ações do homem e sua aparência piedosa; se alguém fosse capaz de viver baseado nisso, ele seria considerado um crente aceitável. Somente crentes desse tipo poderiam entrar no Céu após a morte, o que significava que eram salvos. Mas, durante o tempo de sua vida, não entenderam nada do caminho da vida. Tudo o que faziam era cometer pecados e então confessá-los em um ciclo constante, sem nenhuma senda para mudar seu caráter: tal era a condição do homem na Era da Graça. O homem recebeu a salvação completa? Não! Portanto, depois da conclusão desse estágio, ainda restava a obra de julgamento e castigo. Esse estágio é para tornar o homem puro por meio da palavra e, desse modo, dar ao homem uma senda para seguir. Esse estágio não seria frutífero ou significativo se continuasse com a

expulsão de demônios, pois falharia em extirpar a natureza pecaminosa do homem, e o homem chegaria a uma paralização no perdão dos pecados. Através da oferta pelo pecado, o homem foi perdoado por seus pecados, pois a obra da crucificação já chegou ao fim e Deus prevaleceu sobre Satanás. Mas o caráter corrupto do homem ainda permanece dentro dele, o homem ainda pode pecar e resistir a Deus, e Deus não ganhou a humanidade. É por isso que neste estágio da obra, Deus utiliza a palavra para revelar o caráter corrupto do homem e fazer com que ele pratique de acordo com a senda correta. Este estágio é mais significativo do que o anterior e mais frutífero também, pois agora é a palavra que supre diretamente a vida do homem e permite que o caráter do homem seja completamente renovado; é uma etapa mais completa de obra. Portanto, a encarnação nos últimos dias completou o significado da encarnação de Deus e concluiu por completo o plano de gerenciamento de Deus para a salvação do homem.

A salvação do homem por Deus não é feita diretamente usando o método do Espírito e a identidade do Espírito, pois o Seu Espírito não pode ser tocado nem visto pelo homem, nem pode o homem se aproximar. Se Ele tentasse salvar o homem diretamente, na maneira do Espírito, o homem seria incapaz de receber Sua salvação. Se Deus não se vestisse com a forma externa de um homem criado, não haveria como o homem receber essa salvação. Pois o homem não tem como se aproximar Dele, assim como ninguém podia chegar perto da nuvem de Jeová. Somente por Se tornar um ser humano criado, isto é, colocando Sua palavra no corpo de carne em que Ele está para Se tornar, pode Ele pessoalmente introduzir a palavra em todos os que O seguem. Só então o homem pode ver e ouvir pessoalmente Sua palavra e, além disso, entrar na posse de Sua palavra, e por esse meio, ser totalmente salvo. Se Deus não Se tornasse carne, ninguém de carne e osso seria capaz de receber tal grande salvação, nem uma única pessoa seria salva. Se o Espírito de Deus operasse diretamente entre os homens, toda a humanidade seria golpeada, senão, sem ter como entrar em contato com Deus, ela seria levada cativa por completo por Satanás. A primeira encarnação foi para redimir o homem do pecado, para redimi-lo por meio do corpo de carne de Jesus, isto é, Ele salvou o homem da cruz, mas o caráter satânico corrupto ainda permaneceu dentro do homem. A segunda encarnação não é mais para servir como uma oferta pelo pecado, mas, em vez disso, salvar totalmente aqueles que foram redimidos do pecado. Isso é feito de modo que aqueles que são perdoados possam ser libertos de seus pecados e ser completamente limpos, e por alcançar um caráter transformado, libertar-se da influência das trevas de Satanás e retornar para diante do trono de Deus. Só dessa maneira o homem pode ser plenamente santificado.

Depois que a Era da Lei tinha terminado e começando com a Era da Graça, Deus começou a obra da salvação, a qual continua até os últimos dias quando, ao julgar e castigar a raça humana por sua rebeldia, Ele purificará completamente a humanidade. Só então Deus concluirá Sua obra de salvação e entrará em descanso. Portanto, nos três estágios da obra, somente duas vezes Deus Se tornou carne para realizar Ele Mesmo Sua obra entre os homens. Isso porque apenas um dos três estágios da obra é para guiar o homem em levar sua vida, enquanto os outros dois consistem na obra da salvação. Somente por Se tornar carne Deus pode viver ao lado do homem, experimentar o sofrimento do mundo e viver num corpo normal de carne. Só assim Ele pode suprir os homens com o caminho prático de que eles necessitam como seres criados. É por meio da encarnação de Deus que o homem recebe a salvação completa de Deus e não diretamente do céu em resposta às suas orações. Pois, sendo o homem de carne e sangue, ele não tem como ver o Espírito de Deus e muito menos como se aproximar de Seu Espírito. Tudo com que o homem pode entrar em contato é com a carne encarnada de Deus; e somente por meio disso o homem é capaz de entender todos os caminhos e todas as verdades e receber a salvação completa. A segunda encarnação será suficiente para remover os pecados do homem e purificá-lo completamente. Daí, com a segunda encarnação, toda a obra de Deus na carne será concluída e a importância da encarnação de Deus será completada. Daí em diante, a obra de Deus na carne terá chegado completamente ao fim. Após a segunda encarnação, Ele não Se tornará carne uma terceira vez para Sua obra. Pois toda Sua gestão terá chegado a um fim. A encarnação dos últimos dias terá ganhado plenamente Seu povo escolhido, e a humanidade nos últimos dias terá toda sido classificada de acordo com o tipo. Ele não fará mais a obra da salvação, nem retornará à carne para realizar qualquer obra. Na obra dos últimos dias, a palavra é mais poderosa que a manifestação de sinais e maravilhas, e a autoridade da palavra supera a dos sinais e maravilhas. A palavra revela todos os caracteres corruptos no coração do homem. Você é incapaz de reconhecê-los por conta própria. Quando eles forem revelados para você por meio da palavra, você os descobrirá naturalmente; você não poderá negá-los e ficará totalmente convencido. Não é essa a autoridade da palavra? Esse é o resultado alcançado pela presente obra da palavra. Portanto, o homem não pode ser totalmente salvo de seus pecados pela cura da doença e expulsão de demônios e não pode ser totalmente completado pela manifestação de sinais e maravilhas. A autoridade para curar doenças e expulsar demônios apenas dá graça ao homem, mas a carne do homem ainda pertence a Satanás e o caráter satânico corrupto ainda permanece dentro do homem. Em outras palavras, aquilo que não foi purificado ainda pertence ao pecado

e à imundície. Somente após o homem ter sido limpo através da agência da palavra, o homem pode ser ganho por Deus e se tornar santificado. Quando os demônios foram expulsos do homem e ele foi redimido, isso significou apenas que ele foi arrancado das mãos de Satanás e devolvido a Deus. No entanto, sem ter sido limpo ou mudado por Deus, e ele continua como homem corrupto. Dentro do homem ainda existe sujeira, oposição e rebeldia; o homem só retornou a Deus através de Sua redenção, mas o homem não tem o menor conhecimento de Deus e ainda é capaz de resistir e de trair Deus. Antes de o homem ser redimido, muitos dos venenos de Satanás já estavam plantados dentro dele e, depois de milhares de anos de ser corrompido por Satanás, o homem já tem dentro de si uma natureza estabelecida que resiste a Deus. Portanto, quando o homem foi redimido, isso não é nada mais do que um caso de redenção, na qual o homem é comprado por um alto preço, mas a natureza venenosa dentro dele não foi eliminada. O homem que é contaminado assim deve sofrer uma mudança antes de ser digno de servir a Deus. Por meio dessa obra de julgamento e castigo, o homem conhecerá por completo a essência imunda e corrupta dentro de si mesmo, e ele poderá mudar completamente e se tornar limpo. Só assim o homem pode se tornar digno de retornar diante do trono de Deus. Toda a obra feita neste dia é para que o homem possa ser limpo e mudado; através do julgamento e castigo pela palavra, bem como por meio do refinamento, o homem pode remover sua corrupção e ser purificado. Em vez de considerar este estágio da obra como sendo o da salvação, seria mais apropriado dizer que é a obra de purificação. Na verdade, este estágio é o da conquista, assim como o segundo estágio na obra da salvação. É através do julgamento e castigo pela palavra que o homem chega a ser ganho por Deus; e é através do uso da palavra para refinar, julgar e revelar, que todas as impurezas, noções, motivos e aspirações individuais dentro do coração do homem são revelados por completo. Embora o homem possa ter sido redimido e perdoado de seus pecados, isso só pode ser considerado como Deus não se lembrar das transgressões do homem e não tratar o homem de acordo com as suas transgressões. No entanto, quando o homem, que vive num corpo de carne, não foi liberto do pecado, ele só pode continuar pecando, revelando infinitamente o caráter satânico corrupto. Essa é a vida que o homem leva, um ciclo interminável de pecar e ser perdoado. A maioria da humanidade peca de dia apenas para confessar à noite. Desse modo, embora a oferta pelo pecado seja para sempre efetiva para o homem, ela não será capaz de salvar o homem do pecado. Apenas metade da obra da salvação já foi concluída, pois o homem ainda tem caráter corrupto. Por exemplo, quando as pessoas souberam que eram descendentes de Moabe, proferiram palavras de queixa, pararam de buscar a vida e se tornaram

totalmente negativas. Isso não mostra que a humanidade ainda é incapaz de se submeter completamente sob o domínio de Deus? Não é exatamente esse o caráter satânico corrupto? Quando você não estava sendo submetido a castigo, suas mãos estavam erguidas acima de todas as outras, mesmo as de Jesus. E você gritou em voz alta: “Seja um filho amado de Deus! Seja íntimo de Deus! Preferimos morrer a nos submeter a Satanás! Revolte-se contra o velho Satanás! Revolte-se contra o grande dragão vermelho! Que o grande dragão vermelho caia completamente do poder! Que Deus nos complete!”. Seus clamores eram mais altos que todos os outros. Mas então veio o tempo do castigo e, mais uma vez, o caráter corrupto das pessoas foi revelado. Então, seus clamores cessaram e a resolução delas fracassou. Essa é a corrupção do homem; correndo mais fundo que o pecado, ela é algo plantado por Satanás e profundamente enraizado no homem. Não é fácil para o homem tomar consciência de seus pecados; ele não tem como reconhecer sua própria natureza profundamente enraizada e deve confiar no julgamento pela palavra para alcançar esse resultado. Só assim o homem pode ser mudado paulatinamente desse ponto em diante. O homem clamou assim no passado porque não tinha compreensão de seu caráter corrupto inerente. Essas são as impurezas dentro do homem. Durante um período de julgamento e castigo tão longo, o homem viveu em uma atmosfera de tensão. Isso não foi conseguido através da agência da palavra? Você também não clamou com uma voz muito alta antes da provação dos servidores? “Entre no reino! Todos aqueles que aceitam esse nome entrarão no reino! Todos participarão de Deus!” Quando a provação dos servidores chegou, você não clamou mais. No começo, todos clamaram: “Ó Deus! Onde quer que Tu me coloques, eu me submeterei a ser guiado por Ti”. Ao ler as palavras de Deus: “Quem será Meu Paulo?”, as pessoas disseram: “Estou disposto!”. Então viram as palavras: “E quanto à fé de Jó?”. Então disseram: “Estou disposto a tomar sobre mim a fé de Jó. Deus, por favor, teste-me!”. Quando a provação dos servidores chegou, elas desfaleceram de imediato e quase não conseguiram mais se levantar. Depois disso, as impurezas em seu coração diminuíram gradualmente. Isso não foi conseguido através da palavra? Então, o que vocês experimentaram no presente são resultados alcançados através da palavra, ainda maiores do que os alcançados através de Jesus operar sinais e maravilhas. A glória de Deus que você vê e a autoridade do Próprio Deus que você vê não são meramente vistas por meio da crucificação, por meio da cura da doença e da expulsão de demônios, mas, mais ainda, por meio do julgamento da Sua palavra. Isso mostra que a autoridade e o poder de Deus não consistem apenas na operação dos sinais, na cura da doença e na expulsão dos demônios, mas o julgamento da palavra de Deus é mais capaz

de representar a autoridade de Deus e revelar Sua onipotência.

O que o homem alcançou agora — a estatura do homem hoje, seu conhecimento, amor, lealdade, obediência, e percepção — esses são os resultados alcançados por meio do julgamento da palavra. Que você seja capaz de ter lealdade e permanecer em pé até que este dia é alcançado através da agência da palavra. Agora, o homem vê que a obra de Deus encarnado é de fato extraordinária e há muito nela que não pode ser alcançado pelo homem e que são mistérios e maravilhas. Portanto, muitos se submeteram. Alguns nunca se submeteram a nenhum homem desde o dia de seu nascimento, mas quando veem as palavras de Deus hoje, submetem-se completamente sem perceber que o fizeram, e não se arriscam a escrutinar ou dizer qualquer outra coisa. A humanidade caiu sob a palavra e jaz prostrada sob o julgamento da palavra. Se o Espírito de Deus falasse diretamente aos homens, toda a humanidade se submeteria à voz, caindo sem palavras de revelação, algo muito parecido com o modo como Paulo caiu no chão em meio à luz em sua jornada para Damasco. Se Deus continuasse a trabalhar dessa maneira, o homem nunca seria capaz de conhecer sua própria corrupção através do julgamento da palavra e, por meio disso, de alcançar a salvação. Somente por meio de tornar-Se carne, Deus pode entregar pessoalmente Suas palavras aos ouvidos de cada e de todos os seres humanos, para que todos os que têm ouvidos possam ouvir Suas palavras e receber Sua obra de julgamento pela palavra. Somente isso é o resultado alcançado por Sua palavra, ao invés de o Espírito Se tornar manifesto para assustar o homem para que ele fique em submissão. É somente através dessa obra prática, mas extraordinária, que o velho caráter do homem, oculto por muitos anos dentro dele, pode ser plenamente revelado para que o homem possa reconhecê-lo e o faça mudar. Essas coisas são todas a obra prática do Deus encarnado, na qual, falando e executando o juízo de maneira prática, Ele alcança os resultados do julgamento sobre o homem pela palavra. Essa é a autoridade do Deus encarnado e o significado da encarnação de Deus. Ela é feita para tornar conhecida a autoridade do Deus encarnado, tornar conhecidos os resultados alcançados pela obra da palavra e tornar conhecido que o Espírito veio na carne e demonstra Sua autoridade por meio de julgar o homem pela palavra. Embora Sua carne seja a forma exterior de uma humanidade comum e normal, são os resultados que Suas palavras alcançam que mostram ao homem que Ele está repleto de autoridade, que Ele é o Próprio Deus e que Suas palavras são a expressão do Próprio Deus. Por este meio mostra-se a toda a humanidade que Ele é o Próprio Deus, o Próprio Deus que Se tornou carne, que Ele não deve ser ofendido por ninguém e que ninguém pode superar Seu julgamento pela palavra, e

nenhuma força das trevas pode prevalecer sobre Sua autoridade. O homem se submete a Ele inteiramente porque Ele é o Verbo que Se tornou carne, por causa de Sua autoridade e por causa de Seu julgamento pela palavra. A obra trazida por Sua carne encarnada é a autoridade que Ele possui. Ele Se torna carne porque a carne também pode possuir autoridade, e Ele é capaz de realizar Sua obra entre os homens de uma maneira prática, de tal modo que é visível e tangível ao homem. Essa obra é muito mais realista do que a obra feita diretamente pelo Espírito de Deus, que possui toda a autoridade, e seus resultados também são aparentes. Isso é porque a carne encarnada de Deus pode falar e operar de maneira prática; a forma externa de Sua carne não tem autoridade e o homem pode se aproximar dela, enquanto a Sua essência carrega autoridade, mas Sua autoridade não é visível por ninguém. Quando Ele fala e opera, o homem é incapaz de detectar a existência de Sua autoridade; isso facilita que Ele faça uma obra de natureza prática. Toda essa obra prática pode alcançar resultados. Embora nenhum homem perceba que Ele detém autoridade, ou veja que Ele não deve ser ofendido, ou veja Sua ira, Ele alcança os resultados pretendidos de Suas palavras através de Sua autoridade velada, de Sua ira oculta e das palavras que diz abertamente. Em outras palavras, através de Seu tom de voz, a severidade do discurso e toda a sabedoria de Suas palavras, o homem é totalmente convencido. Desse modo, o homem se submete à palavra do Deus encarnado, que aparentemente não tem autoridade, atingindo, assim, o objetivo de Deus de salvar o homem. Este é outro aspecto da importância de Sua encarnação: falar de maneira mais realista e permitir que a realidade de Suas palavras tenha efeito sobre os homens, de modo que eles testemunhem o poder da palavra de Deus. Portanto, se essa obra não fosse feita por meio da encarnação, ela não alcançaria os menores resultados e não seria capaz de salvar totalmente pessoas pecaminosas. Se Deus não Se tornasse carne, Ele permaneceria o Espírito que é tanto invisível como intangível para o homem. O homem, sendo uma criatura de carne, ele e Deus pertencem a dois mundos diferentes e possuem naturezas diferentes. O Espírito de Deus é incompatível com o homem, que é de carne, e simplesmente não há como estabelecer relações entre eles, sem mencionar que o homem é incapaz de se transformar em um espírito. Sendo assim, o Espírito de Deus deve Se tornar um ser criado para fazer Sua obra original. Deus pode tanto ascender ao lugar mais alto quanto Se humilhar tornando-Se uma criatura humana, operando entre a humanidade e vivendo em seu meio, mas o homem não pode ascender ao lugar mais alto e se tornar um espírito e, muito menos, descer ao lugar mais baixo. Essa é a razão pela qual Deus deve Se tornar carne para realizar Sua obra. Do mesmo modo, durante a primeira encarnação, somente a carne do Deus

encarnado poderia redimir o homem através da Sua crucificação, ao passo que não haveria como o Espírito de Deus ser crucificado como oferta pelo pecado pelo homem. Deus poderia Se tornar carne diretamente para servir como oferta pelo pecado do homem, mas o homem não poderia ascender diretamente ao céu para receber a oferta pelo pecado que Deus preparara para ele. Sendo assim, tudo o que é possível seria pedir a Deus que viajasse de um lado para o outro umas poucas vezes entre o céu e a terra, não fazer o homem ascender ao céu para tomar essa salvação, pois o homem havia caído e, além do mais, simplesmente não poderia ascender ao céu, muito menos obter a oferta pelo pecado. Portanto, era necessário que Jesus viesse entre a humanidade e fizesse pessoalmente a obra que simplesmente não poderia ser realizada pelo homem. Toda vez que Deus Se torna carne, é de absoluta necessidade. Se qualquer um dos estágios pudesse ser realizado diretamente pelo Espírito de Deus, Ele não teria Se submetido à indignidade de ser encarnado.

Nesta fase final da obra, os resultados são alcançados através da agência da palavra. Através da palavra, o homem vem a entender muitos mistérios e a obra que Deus tem feito através das gerações passadas; através da palavra, o homem é iluminado pelo Espírito Santo; através da palavra, o homem vem a entender os mistérios nunca antes desvendados por gerações passadas, bem como a obra de profetas e apóstolos do passado, e os princípios pelos quais eles trabalhavam; através da palavra, o homem também vem a entender o caráter do Próprio Deus, bem como a rebeldia e a resistência do homem, e ele vem a conhecer sua própria essência. Através dessas etapas de obra e de todas as palavras faladas, o homem vem a conhecer a obra do Espírito, a obra que a carne encarnada de Deus realiza e, além disso, todo o Seu caráter. Seu conhecimento da obra de gestão de Deus ao longo de seis mil anos também foi ganho através da palavra. Seu conhecimento de suas noções anteriores e seu sucesso em colocá-las de lado também não foi alcançado através da palavra? No estágio anterior, Jesus operou sinais e maravilhas, mas não há sinais e maravilhas neste estágio. O seu entendimento da razão de Deus não revelar sinais e maravilhas também não foi alcançado pela palavra? Portanto, as palavras faladas neste estágio superam a obra feita pelos apóstolos e profetas de gerações passadas. Mesmo as profecias feitas pelos profetas não poderiam ter alcançado esse resultado. Os profetas falaram apenas profecias, falaram do que aconteceria no futuro, mas não da obra que Deus desejava fazer naquele tempo. Nem falavam para conduzir a humanidade em sua vida, nem para conferir verdades à humanidade nem revelar mistérios a ela, e, muito menos, para conceder vida. Das palavras ditas neste estágio, há profecia e verdade, mas

principalmente elas servem para dar vida ao homem. No presente, as palavras são diferentes das profecias dos profetas. Este é um estágio da obra para a vida do homem, para mudar o caráter de vida do homem, e não em benefício de falar profecia. O primeiro estágio foi a obra de Jeová: Sua obra era preparar uma senda para o homem adorar a Deus na terra. Foi a obra de início para encontrar um lugar de origem para a obra na terra. Naquela época, Jeová ensinou os israelitas a observar o sábado, honrar seus pais e viver pacificamente com os outros. Isso foi porque as pessoas daquela época não entendiam o que constituía o homem, nem entendiam como viver na terra. Foi necessário que Ele, no primeiro estágio da obra, guiasse a humanidade em levar sua vida. Tudo o que Jeová lhes falou não havia sido conhecido anteriormente pela humanidade nem estava em sua posse. Naquela época, Deus levantou muitos profetas para falarem profecias, e todos o fizeram sob a direção de Jeová. Isso foi simplesmente um item na obra de Deus. No primeiro estágio, Deus não Se tornou carne, então Ele falou a todas as tribos e nações através dos profetas. Quando Jesus fez Sua obra naquele tempo, Ele não falou tanto quanto nos dias atuais. Esta obra da palavra nos últimos dias nunca foi feita em eras e gerações passadas. Embora Isaías, Daniel e João fizessem muitas profecias, tais profecias eram totalmente diferentes das palavras proferidas agora. O que eles disseram foram apenas profecias, mas as palavras agora não as são. Se Eu transformasse tudo de que falo agora em profecias, vocês seriam capazes de entender? Supondo-se que o que Eu falasse fosse sobre assuntos depois de Eu ter ido embora, como você poderia ganhar entendimento? A obra da palavra nunca foi feita no tempo de Jesus ou na Era da Lei. Talvez alguns digam: “Jeová não proferiu palavras também no tempo de Sua obra? Além de curar doenças, expulsar demônios e trabalhar sinais e maravilhas, Jesus não falava palavras naquela época em que operava?”. Existem diferenças entre as coisas que são ditas. Qual foi a essência das palavras proferidas por Jeová? Ele estava apenas guiando a humanidade em levar sua vida na terra, o que não tocava em assuntos espirituais na vida. Por que se diz que quando Jeová falava era para instruir as pessoas de todos os lugares? A palavra “instruir” significa falar explicitamente e mandar diretamente. Ele não supriu vida ao homem; antes, Ele simplesmente pegou o homem pela mão e ensinou ao homem como reverenciá-Lo, sem muito em termos de parábolas. A obra que Jeová realizou em Israel não era para disciplinar ou lidar com o homem, nem para trazer juízo e castigo; era para guiá-lo. Jeová mandou que Moisés dissesse a Seu povo para recolher o maná no deserto. Todas as manhãs, antes do nascer do sol, deviam recolher o maná, apenas o suficiente para ser comido naquele dia. O maná não podia ser guardado até o dia seguinte, pois mofaria. Ele não repreendeu as pessoas

nem expôs sua natureza, nem expôs suas ideias e pensamentos. Ele não mudou as pessoas, mas as guiou em levar sua vida. As pessoas daquele tempo eram como crianças; não entendendo nada e só capazes de alguns movimentos mecânicos básicos, e assim, Jeová apenas decretou leis para liderar as multidões.

Para disseminar o evangelho, para que todos os que buscam com um coração verdadeiro possam ganhar conhecimento da obra feita neste dia e estar completamente convencidos, então você deve entender os bastidores, a essência e o significado da obra realizada em cada estágio. Faça com que, ao ouvirem sua comunicação, outros possam entender a obra de Jeová, a obra de Jesus e, mais ainda, toda a obra do Deus de hoje, bem como as conexões e as diferenças entre os três estágios da obra. Faça com que, depois de terminarem de ouvir, os outros vejam que os três estágios não interrompem uns aos outros, mas que todos são a obra do mesmo Espírito. Embora Eles operem em eras diferentes, o conteúdo da obra que Eles executam é diferente, e as palavras que Eles proferem são diferentes, mas os princípios pelos quais Eles operam são exatamente os mesmos. Essas coisas são as maiores visões que todas as pessoas que seguem a Deus deveriam entender.

## **As duas encarnações completam o significado da encarnação**

Cada estágio da obra feita por Deus tem seu próprio significado prático. No passado, quando Jesus veio, Ele veio em forma masculina, mas quando Deus vem desta vez, Sua forma é feminina. A partir disso, você pode ver que a criação tanto dos homens quanto das mulheres por Deus pode ser de uso em Sua obra e, para Ele, não há distinção de gênero. Quando o Seu Espírito vem, Ele pode assumir qualquer tipo de carne que quiser, e tal carne pode representá-Lo; seja homem ou mulher, ela pode representar a Deus, contanto que seja a Sua carne em pessoa. Se Jesus tivesse aparecido como mulher quando Ele veio, em outras palavras, se uma menina, não um menino, tivesse sido concebida pelo Espírito Santo, aquele estágio da obra teria sido completado da mesma maneira. Se isso tivesse sido o caso, então o estágio atual da obra teria que ser completado por um homem em vez disso, porém, a obra teria sido completada da mesma maneira. A obra feita em cada estágio tem seu significado; nenhum estágio da obra é repetido nem conflita com o outro. Naquela época, Jesus, ao fazer a Sua obra, foi chamado de Filho unigênito, e “Filho” implica o gênero masculino. Por que o Filho unigênito não é mencionado neste

estágio atual? Porque os requisitos da obra necessitaram uma alteração em gênero diferente do de Jesus. Para Deus, não há distinção de gênero. Ele faz a Sua obra como Ele deseja e, ao fazer a Sua obra, Ele não está sujeito a quaisquer restrições, mas é especialmente livre. Entretanto, cada estágio da obra tem seu próprio significado prático. Deus Se tornou carne duas vezes, e é evidente que a Sua encarnação durante os últimos dias é a última vez. Ele veio para tornar conhecidos todos os Seus feitos. Se, neste estágio, Ele não tivesse Se tornado carne para, de modo pessoal, fazer a obra para o homem testemunhar, o homem se agarraria para sempre à noção de que Deus é somente homem, não mulher. Antes disso, toda a humanidade cria que Deus podia ser somente homem e que uma mulher não poderia ser chamada de Deus, pois toda a humanidade considerava os homens como tendo autoridade sobre as mulheres. Eles criam que nenhuma mulher poderia assumir autoridade, somente o homem. E mais, eles até diziam que o homem era a cabeça da mulher e que a mulher devia obedecer ao homem, não podendo ultrapassá-lo. Em tempos passados, quando se dizia que o homem era a cabeça da mulher, isso se referia a Adão e Eva, que tinham sido enganados pela serpente — não ao homem e à mulher como tinham sido criados por Jeová no início. Evidentemente, a mulher deve obedecer e amar seu marido, e o marido deve aprender a alimentar e sustentar a sua família. Essas são as leis e os decretos estabelecidos por Jeová aos quais a humanidade deve obedecer durante sua vida na terra. Jeová disse à mulher: “E o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. Ele falou assim somente para que a humanidade (isto é, tanto o homem como a mulher) pudessem viver vidas normais sob o domínio de Jeová e para que a vida da humanidade pudesse ter uma estrutura e não saísse da ordem certa. Portanto, Jeová fez regras apropriadas para como o homem e a mulher deveriam agir, embora isso tenha sido somente em relação a todos os seres criados que vivem na terra e não tivesse nenhuma relação com a carne de Deus em pessoa. Como Deus poderia ser igual aos Seus seres criados? Suas palavras se dirigiam somente à humanidade da Sua criação; foi para que a humanidade vivesse vidas normais que Ele estabeleceu regras para o homem e a mulher. No princípio, quando Jeová criou a humanidade, Ele fez dois tipos de seres humanos: homem e mulher; e, assim, existe a divisão entre homem e mulher em Suas carnes em pessoa. Ele não decidiu Sua obra com base nas palavras que Ele falou a Adão e Eva. As duas vezes em que Ele Se tornou carne foram determinadas inteiramente de acordo com o Seu raciocínio no momento em que Ele criou a humanidade pela primeira vez; isto é, Ele completou a obra das Suas duas encarnações com base no homem e na mulher, antes de serem corrompidos. Se a humanidade tomasse as palavras faladas por Jeová a Adão e Eva, que tinham sido

enganados pela serpente, e as aplicassem à obra da encarnação de Deus, Jesus também não teria que amar a Sua esposa como deveria? Desse modo, Deus continuaria sendo Deus? E se assim fosse, Ele ainda seria capaz de completar a Sua obra? Se fosse errado para a carne de Deus em pessoa ser mulher, então não teria também sido um erro da maior magnitude Deus ter criado a mulher? Se as pessoas ainda acreditam que seria errado Deus encarnar como mulher, então não estaria Jesus, que não Se casou e, portanto, foi incapaz de amar a Sua esposa, tão errado quanto a encarnação presente? Uma vez que você usa as palavras faladas por Jeová a Eva para medir a verdade da encarnação de Deus no dia atual, então você deveria utilizar as palavras de Jeová a Adão para julgar o Senhor Jesus, que Se tornou carne na Era da Graça. Esses não são o mesmo? Uma vez que você toma a medida do Senhor Jesus de acordo com o homem que não tinha sido enganado pela serpente, então, você não pode julgar a verdade da encarnação de hoje de acordo com a mulher que foi enganada pela serpente. Isso seria injusto! Medir Deus dessa maneira prova que você carece de racionalidade. Quando Jeová Se tornou carne duas vezes, o gênero da Sua carne foi relacionado ao homem e à mulher que não tinham sido enganados pela serpente; foi de acordo com o homem e a mulher que não tinham sido enganados pela serpente que Ele Se tornou carne duas vezes. Não pense que a masculinidade de Jesus foi a mesma de Adão, que foi enganado pela serpente. As duas não apresentam nenhuma relação, eles são homens de duas naturezas diferentes. Com certeza, não pode ser que a masculinidade de Jesus prove que Ele é somente a cabeça de todas as mulheres, mas não de todos os homens? Ele não é o Rei de todos os judeus (incluindo os homens e as mulheres)? Ele é o Próprio Deus, não somente a cabeça das mulheres, mas a cabeça dos homens também. Ele é o Senhor de todas as criaturas e cabeça de todas as criaturas. Como você poderia determinar que a masculinidade de Jesus fosse o símbolo da cabeça das mulheres? Não seria uma blasfêmia? Jesus é um homem que não foi corrompido. Ele é Deus; Ele é Cristo; Ele é o Senhor. Como Ele poderia ser um homem como Adão, que foi corrompido? Jesus é a carne vestida pelo mais santo Espírito de Deus. Como você poderia dizer que Ele é um Deus que possui a masculinidade de Adão? Nesse caso, toda a obra de Deus não estaria errada? Teria Jeová incorporado dentro de Jesus a masculinidade de Adão, que foi enganado pela serpente? A encarnação do tempo atual não é outro exemplo da obra de Deus encarnado, que é diferente de Jesus em gênero, mas semelhante a Ele em natureza? Você ainda ousa dizer que Deus encarnado não poderia ser mulher porque a mulher foi a primeira a ser enganada pela serpente? Você ainda ousa dizer que, visto que a mulher é a mais impura e a fonte da corrupção da humanidade, é

impossível que Deus Se tornasse carne como uma mulher? Você ousa persistir em dizer que “a mulher sempre obedecerá ao homem e nunca poderá manifestar ou diretamente representar a Deus”? Você não entendeu no passado, mas agora você pode continuar a blasfemar a obra de Deus, especialmente a carne de Deus em pessoa? Se isso não está claro para você, é melhor tomar cuidado com a sua língua para que a sua tolice e ignorância não sejam reveladas e a sua feiura não seja exposta. Não pense que você entende tudo. Eu digo a você que tudo o que você tem visto e experimentado é insuficiente para que você entenda até mesmo uma milésima parte do Meu plano de gerenciamento. Por que, então, você age com tanta soberba? Esse pouquinho de talento e pouquinho de conhecimento que você tem são insuficientes para que Jesus os utilize até mesmo num único segundo da Sua obra! Quanta experiência você realmente possui? O que você tem visto e tudo o que você tem ouvido na sua vida e o que você tem imaginado são menos do que a obra que Eu faço em um único momento! Seria melhor você não procurar defeito e encontrar falha. Você pode ser tão arrogante quanto quiser, mas você nada mais é do que uma criatura que nem chega a ser igual a uma formiga! Tudo o que você tem na sua barriga é menos do que está na barriga de uma formiga! Não pense que, só porque você ganhou alguma experiência e senioridade, isso lhe dá o direito de gesticular desenfreadamente e se gabar. A sua experiência e a sua senioridade não são produtos das palavras que Eu tenho professado? Você crê que foram em troca de sua própria labuta e esforço? Hoje, você vê que Eu Me tornei carne, e só por causa disso, existe em você um excesso de conceitos e não há fim às noções a partir deles. Se não fosse pela Minha encarnação, mesmo se possuísse talentos extraordinários, você não teria tantos conceitos; e não é deles que surgem as suas noções? Se Jesus não tivesse Se tornado carne naquela primeira vez, você saberia da encarnação? Não é porque a primeira encarnação deu a você conhecimento que você tem o descaramento de tentar julgar a segunda encarnação? Por que, em vez de ser um seguidor obediente, você a está sujeitando a estudo? Quando você tiver entrado nessa corrente e vier para diante do Deus encarnado, Ele permitirá que você O pesquise? Você pode pesquisar a história da sua própria família, mas se você tentar pesquisar a “história da família” de Deus, o Deus de hoje permitiria que você conduzisse tal estudo? Você não está cego? Você não traz desprezo sobre si mesmo?

Se somente a obra de Jesus tivesse sido feita e não tivesse sido complementada pela obra neste estágio dos últimos dias, então o homem se agarraria para sempre à noção de que somente Jesus é o único Filho de Deus, isto é, que Deus tem somente um filho e que qualquer um que vier depois com um outro nome não seria

o único Filho de Deus, muito menos o Próprio Deus. O homem tem a noção de que qualquer um que sirva como uma oferta pelo pecado ou que assuma o poder em nome de Deus e redima toda a humanidade é o único Filho de Deus. Há alguns que creem que, contanto que Aquele que venha seja um homem, Ele pode ser considerado o único Filho de Deus e o representante de Deus. Há até aqueles que dizem que Jesus é o Filho de Jeová, Seu único Filho. Tais noções não são exageradas? Se este estágio da obra não fosse feito na era final, então, em relação a Deus, toda a humanidade estaria velada sob uma escura sombra. Se esse fosse o caso, o homem se acharia mais elevado do que a mulher, e as mulheres nunca seriam capazes de manter suas cabeças erguidas, e, então, nem mesmo uma só mulher poderia ser salva. As pessoas sempre creem que Deus é homem e, mais ainda, que Ele sempre desprezou a mulher e não concederia salvação a ela. Se esse fosse o caso, não seria verdade que todas as mulheres, que foram criadas por Jeová e que também foram corrompidas, nunca teriam a oportunidade de serem salvas? Então, não seria sem sentido Jeová ter criado a mulher, isto é, ter criado Eva? E a mulher não pereceria pela eternidade? Por essa razão, o estágio da obra nos últimos dias é empreendido a fim de salvar toda a humanidade, não somente a mulher. Caso alguém pense que, se Deus encarnasse como uma mulher, isso seria unicamente em benefício de salvar a mulher, então essa pessoa seria, sem dúvida, um tolo!

A obra de hoje tem movido adiante a obra da Era da Graça; isto é, a obra que está totalmente sob o plano de gerenciamento de seis mil anos tem avançado. Embora a Era da Graça tenha terminado, a obra de Deus tem apresentado progresso. Por que Eu digo repetidamente que este estágio da obra é construído sobre a Era da Graça e a Era da Lei? Porque a obra deste dia é uma continuação da obra feita na Era da Graça e é um avanço em relação ao que foi feito na Era da Lei. Os três estágios estão intimamente interconectados, cada elo na corrente estando firmemente atado ao próximo. Por que Eu também digo que este estágio da obra é construído sobre o que foi feito por Jesus? Supondo que este estágio não foi construído sobre o que foi feito por Jesus, outra crucificação teria que ocorrer neste estágio, e a obra redentora do estágio anterior teria de ser toda feita novamente. Isso não teria sentido. E, assim, não é que a obra esteja completamente terminada, mas que a era avançou, e o nível da obra foi elevado ainda mais do que antes. Pode-se dizer que este estágio da obra foi construído sobre o fundamento da Era da Lei e sobre a rocha da obra de Jesus. A obra de Deus é construída estágio após estágio, e este estágio não é um novo começo. Somente a combinação dos três estágios da obra pode ser considerada o plano de gerenciamento de seis mil anos.

A obra deste estágio é feita sobre o fundamento da obra da Era da Graça. Se estes dois estágios da obra não estivessem relacionados, então, por que a crucificação não foi repetida neste estágio? Por que Eu não carrego os pecados do homem, mas, em vez disso, venho para julgar e castigar o homem diretamente? Se a Minha obra de julgar e castigar o homem não tivesse seguido à crucificação, e Minha vinda agora não tivesse sido concebida pelo Espírito Santo, Eu não estaria qualificado para julgar e castigar o homem. É precisamente porque sou um com Jesus é que Eu venho diretamente para castigar e julgar o homem. A obra neste estágio é construída inteiramente sobre a obra do estágio precedente. É por isso que somente a obra deste tipo pode levar o homem, passo a passo, à salvação. Jesus e Eu viemos de um Espírito. Embora não tenhamos relação nas Nossas carnes, os Nossos Espíritos são um; mesmo que o conteúdo daquilo que fazemos e a obra que assumimos não sejam os mesmos, Nós somos iguais em essência; as Nossas carnes tomam formas diferentes, mas isso é devido à mudança na era e nos diferentes requisitos da Nossa obra; os Nossos ministérios não são semelhantes, por isso, a obra que Nós produzimos e os caracteres que Nós revelamos ao homem também são diferentes. É por isso que o que o homem vê e entende neste dia é diferente do passado, o que se dá por causa da mudança na era. Por tudo isso, Eles são diferentes no gênero e na forma das carnes Deles, e Eles não nasceram da mesma família, ainda menos no mesmo período de tempo, os Espíritos Deles são, mesmo assim, um. Embora as carnes Deles não compartilhem nem sangue nem parentesco físico de tipo algum, não pode ser negado que Eles são as carnes de Deus em pessoa em dois períodos de tempo diferentes. Que Eles são as carnes de Deus em pessoa é uma verdade irrefutável. No entanto, não sejam da mesma linhagem e não compartilhem de uma língua humana comum (uma era um homem que falava a língua dos judeus; e a outra, uma mulher que fala somente chinês). É por essas razões que Eles viveram em diferentes países para fazerem a obra que convinha a cada um fazer e também em períodos diferentes de tempo. Apesar do fato de que Eles são o mesmo Espírito, que possuem a mesma essência, não há semelhanças absolutas, de modo algum, entre as cascas externas das carnes Deles. Tudo o que eles compartilham é a mesma humanidade, mas no que se refere à aparência externa das carnes Deles e às circunstâncias do nascimento Deles, Eles não são semelhantes. Essas coisas não têm impacto sobre a respectiva obra Deles nem sobre o conhecimento que o homem tem Deles, pois, em última análise, Eles são o mesmo Espírito, e ninguém pode separá-los. Embora não sejam relacionados por sangue, todo o ser Deles está encarregado do Espírito Deles, que Lhes aloca diferentes obras em diferentes períodos de tempo; e à carne Deles é de diferentes linhagens. O Espírito de Jeová

não é o pai do Espírito de Jesus, e o Espírito de Jesus não é o filho do Espírito de Jeová: Eles são um e o mesmo Espírito. Semelhantemente, o Deus encarnado de hoje e Jesus não estão relacionados por sangue, mas Eles são um; isso se dá porque Seus Espíritos são um. Deus pode fazer a obra de misericórdia e de amabilidade, assim como a de julgamento justo e a de castigo do homem e a de invocar maldições sobre o homem; e, no final, Ele pode fazer a obra de destruir o mundo e de punir o ímpio. Ele não faz tudo isso Ele Mesmo? Essa não é a onipotência de Deus? Ele foi capaz de promulgar as leis para o homem e de emitir mandamentos para ele, e Ele também foi capaz de levar os primeiros israelitas a viver suas vidas na terra e a guiá-los na construção do templo e dos altares, mantendo todos os israelitas sob o domínio Dele. Por causa de Sua autoridade, Ele viveu na terra com o povo de Israel por dois mil anos. Os israelitas não ousaram se rebelar contra Ele; todos reverenciaram a Jeová e observaram os mandamentos Dele. Tal foi a obra que foi feita em virtude de Sua autoridade e onipotência. Então, durante a Era da Graça, Jesus veio para redimir toda a humanidade caída (e não somente os israelitas). Ele demonstrou misericórdia e benignidade para com o homem. O Jesus que o homem viu na Era da Graça era cheio de amabilidade e sempre foi amoroso em relação ao homem, pois Ele tinha vindo para salvar a humanidade do pecado. Ele foi capaz de perdoar os homens de seus pecados até que a Sua crucificação redimiu completamente a humanidade do pecado. Durante esse período, Deus apareceu diante do homem com misericórdia e amabilidade; isto é, Ele Se tornou uma oferta pelo pecado para o homem e foi crucificado pelos pecados do homem de modo que eles pudessem, para sempre, ser perdoados. Ele foi misericordioso, compassivo, paciente e amoroso. E todos os que seguiram a Jesus na Era da Graça, do mesmo modo buscaram ser pacientes e amorosos em todas as coisas. Eles foram longânimos e nunca revidaram, mesmo quando eram espancados, amaldiçoados ou apedrejados. Porém, durante o estágio final, isso não pode mais ser assim. A obra de Jesus e de Jeová não foi inteiramente igual, embora fossem de um só Espírito. A obra de Jeová não encerrou a era, mas a orientou, introduzindo a vida da humanidade na terra, e a obra de hoje é conquistar os que estão nas nações gentias que foram corrompidos profundamente, e liderar não somente o povo escolhido por Deus na China, mas o universo inteiro e toda a humanidade. Pode parecer para você que esta obra está sendo feita somente na China, mas, de fato, ela já começou a se espalhar no exterior. Por que é que as pessoas fora da China buscam o caminho verdadeiro repetidas vezes? É porque o Espírito já se pôs a operar e as palavras que estão sendo faladas agora são direcionadas para o povo no universo todo. Com isso, metade da obra já está em

andamento. Desde a criação do mundo até o presente, o Espírito de Deus tem colocado esta grande obra em movimento e, além disso, tem feito uma obra diferente em diferentes eras e entre diferentes nações. As pessoas de cada era veem um caráter diferente Dele, que é naturalmente revelado por meio da diferente obra que Ele faz. Ele é Deus, cheio de misericórdia e amabilidade; Ele é a oferta pelo pecado para o homem e o pastor do homem; mas Ele também é o julgamento, o castigo e a maldição do homem. Ele pôde levar o homem a viver na terra por dois mil anos, e Ele também pôde redimir a humanidade corrupta do pecado. Hoje, Ele também é capaz de conquistar a humanidade, que não O conhece, e fazê-la prostrar-se sob o Seu domínio, de modo que todos se submetam a Ele completamente. No final, Ele queimará totalmente tudo o que é impuro e injusto dentro das pessoas no universo todo, para mostrar a elas que Ele não é somente um Deus misericordioso e amoroso, não somente um Deus de sabedoria e maravilhas, não somente um Deus santo, mas, além disso, um Deus que julga o homem. Para os malignos dentre a humanidade, Ele é queima, julgamento e punição; para aqueles que devem ser aperfeiçoados, Ele é tribulação, refinamento e provações, assim como conforto, sustento, a provisão de palavras, tratamento e poda. E para aqueles que são eliminados, Ele é punição e retribuição. Diga-Me, Deus não é todo-poderoso? Ele é capaz de qualquer e toda obra, não somente a crucificação, como você imagina. Você pensa muito pouco de Deus! Você crê que tudo o que Ele pode fazer é redimir a humanidade toda por meio da crucificação Dele, e que é só isso? E que, depois disso, você O seguirá até o Céu para comer do fruto da árvore da vida e beber do rio da vida?... Poderia ser tão simples assim? Diga-Me, o que você realizou? Você tem a vida de Jesus? Você foi, de fato, redimido por Ele, mas a crucificação foi a obra do Próprio Jesus. Que dever você cumpriu como ser humano? Você só tem piedade externa, mas você não entende o Seu caminho. É assim que você O manifesta? Se você não tem alcançado a vida de Deus nem visto a totalidade do Seu caráter justo, então você não pode alegar que é alguém que tem vida, e você não é digno de passar pelo portão do reino dos céus.

Deus não é somente um Espírito, Ele também pode Se tornar carne; ademais, Ele é um corpo de glória. Jesus, apesar de você não O ter visto, foi testificado pelos israelitas — pelos judeus daquela época. Ele foi, primeiramente, um corpo carnal, mas, depois que foi crucificado, Ele Se tornou um corpo de glória. Ele é o Espírito abrangente e pode fazer a obra em todos os lugares. Ele pode ser Jeová, ou Jesus, ou o Messias; no final, Ele também pode Se tornar Deus Todo-Poderoso. Ele é justiça, julgamento e castigo; Ele é maldição e ira; mas Ele também é misericórdia e amabilidade. Toda a obra que Ele fez é capaz de representá-Lo. Que tipo de Deus

você diz que Ele é? Você não consegue explicar. Se verdadeiramente não consegue explicar, você não deveria tirar conclusões sobre Deus. Não tire a conclusão de que Deus é para sempre um Deus de misericórdia e amabilidade só porque Ele fez a obra de redenção em um estágio. Você pode estar certo de que Ele é somente um Deus misericordioso e amoroso? Se Ele é meramente um Deus misericordioso e amoroso, por que Ele porá fim à era nos últimos dias? Por que Ele enviará tantos desastres? Segundo as noções e os pensamentos das pessoas, Deus deveria ser misericordioso e amoroso até o fim, para que até mesmo o último membro da humanidade possa ser salvo. Mas por que, nos últimos dias, Ele envia tantos desastres grandes como terremotos, pestilências e fome para destruir esta humanidade maligna, que vê Deus como inimigo? Por que Ele permite que o homem sofra esses desastres? Quanto a que tipo de Deus Ele é, ninguém dentre vocês ousa dizer e ninguém é capaz de explicar. Você pode ter certeza de que Ele é o Espírito? Você ousa dizer que Ele não é nenhum outro senão a carne de Jesus? E você ousa dizer que Ele é um Deus que para sempre será crucificado por causa do homem?

## **A Trindade existe?**

Depois que aconteceu a verdade de Jesus tornar-Se carne, o homem acreditou que, no céu, está não apenas o Pai, mas também o Filho, e até mesmo o Espírito. Esta é a noção convencional que o homem sustenta, de que existe um Deus como este no céu: um Deus trino que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Toda a humanidade tem essas noções: Deus é um Deus, mas compreende três partes, o que todos aqueles extremamente arraigados em noções convencionais consideram ser o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Somente aquelas três partes tornadas em uma são Deus todo. Sem o Santo Pai, Deus não seria completo. Da mesma forma, tampouco Deus seria completo sem o Filho ou o Espírito Santo. Na noção deles, acreditam que nem o Pai isolado nem o Filho isolado podem ser considerados Deus. Somente o Pai, o Filho e o Espírito Santo juntos podem ser considerados o Próprio Deus. Agora, todos os crentes religiosos e até cada seguidor entre vocês, defendem essa crença. No entanto, quanto a ser essa crença correta ou não, ninguém pode explicar, pois vocês estão sempre num nevoeiro de confusão sobre as questões do Próprio Deus. Embora essas sejam noções, vocês não sabem se estão certas ou erradas, pois vocês se tornaram gravemente infectados por noções religiosas. Vocês aceitaram muito profundamente essas noções convencionais de religião, e esse veneno penetrou fundo demais em vocês. Portanto, também nesta questão, vocês sucumbiram a essa influência perniciosa, pois o Deus trino simplesmente não existe.

Isto é, a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo simplesmente não existe. Tudo isso são noções convencionais do homem e crenças equivocadas do homem. Ao longo de muitos séculos, o homem tem acreditado nessa Trindade, evocada por noções na mente do homem, fabricada pelo homem e nunca antes vista pelo homem. Ao longo desses muitos anos, houve muitos expositores da Bíblia que explicaram o “verdadeiro significado” da Trindade, mas tais explicações do Deus trino como três pessoas consubstanciais distintas foram vagas e obscuras, e as pessoas estão todas confusas com a “construção” de Deus. Nenhum grande homem jamais conseguiu dar uma explicação completa; a maioria das explicações atinge um padrão aceitável em termos de raciocínio e no papel, mas nem um único homem tem uma compreensão totalmente clara do seu significado. Isso porque essa grandiosa Trindade que o homem mantém no coração simplesmente não existe. Pois ninguém jamais viu o verdadeiro semblante de Deus nem teve sorte o suficiente para ascender à morada de Deus para uma visita, a fim de examinar que itens estão presentes no lugar onde Deus está, para determinar exatamente quantas dezenas de milhares ou centenas de milhões de gerações estão na “casa de Deus” ou para investigar quantas partes compõem a inerente construção de Deus. O que, especialmente, precisa ser examinado é isto: a idade do Pai e do Filho, assim como do Espírito Santo; os respectivos aspectos de cada pessoa; exatamente como Eles se dividem e como Eles são feitos um. Infelizmente, em todos esses anos, nem um único homem conseguiu determinar a verdade sobre esses assuntos. Todos eles simplesmente conjecturam, pois nem um homem jamais subiu ao céu para uma visita e retornou com um “relatório investigativo” para toda a humanidade, a fim de apresentar uma explicação sobre a verdade da questão a todos aqueles fervorosos e devotos crentes religiosos preocupados com a Trindade. Naturalmente, a culpa não pode ser atribuída ao homem por formar tais noções, pois, por que Jeová, o Pai, não teve Jesus, o Filho, como companhia quando criou a humanidade? Se, no começo, tudo tivesse passado pelo nome de Jeová, teria sido melhor. Se a culpa deve ser posta em alguém, que seja posta no lapso momentâneo de Deus Jeová, que não chamou o Filho e o Espírito Santo diante Dele no momento da criação e, em vez disso, executou Sua obra sozinho. Se todos Eles tivessem trabalhado simultaneamente, não teriam Se tornado um? Se, do início ao fim, houvesse apenas o nome Jeová e não o de Jesus da Era da Graça, ou se Ele ainda tivesse sido chamado Jeová, então Deus não teria sido poupado do sofrimento dessa divisão pela humanidade? Certamente, Jeová não pode ser culpado por tudo isso; se a culpa deve ser colocada sobre alguém, que seja sobre o Espírito Santo, que por milhares de anos continuou a Sua obra pelo nome de Jeová, de Jesus, e até mesmo do

Espírito Santo, desorientando e confundindo o homem para que ele não pudesse saber quem exatamente é Deus. Se o Próprio Espírito Santo tivesse trabalhado sem forma ou imagem e, além disso, sem um nome como Jesus, e o homem não pudesse tocá-Lo nem vê-Lo, apenas ouvindo os sons do trovão, não seria esse tipo de obra mais benéfica para a humanidade? Então, o que pode ser feito agora? As noções do homem se acumularam, elevadas como uma montanha e amplas como o mar, na medida em que o Deus dos dias atuais não pode mais suportá-las e está em completa perda. No passado, quando era apenas Jeová, Jesus e, entre Eles, o Espírito Santo, o homem já estava perdido quanto a como lidar, e agora há a adição do Todo-Poderoso, de quem se diz ser, também, uma parte de Deus. Quem sabe quem Ele é e em qual pessoa da Trindade Ele esteve entremeado ou escondido por tantos anos? Como o homem pode suportar isso? O Deus trino sozinho já bastou para tomar uma vida inteira do homem para explicar, mas agora existe “um Deus em quatro pessoas”. Como isso pode ser explicado? Você pode explicar? Irmãos e irmãs! Como vocês acreditaram em tal Deus até hoje? Eu tiro Meu chapéu para vocês. O Deus trino já era suficiente para suportar; como vocês puderam continuar a ter tal fé inabalável neste único Deus em quatro pessoas? Vocês foram impelidos a sair, mas se recusam. Que inconcebível! Vocês são impressionantes! Uma pessoa pode de fato ir tão longe a ponto de acreditar em quatro Deuses e não fazer nada a respeito; vocês não acham que isso é um milagre? Olhando para vocês, ninguém saberia que vocês são capazes de fazer um grande milagre como esse! Deixe-Me dizer-lhes que, na verdade, o Deus trino não existe em nenhum lugar deste universo. Deus não tem Pai nem Filho, e menos ainda existe um conceito de que Pai e Filho usem juntos o Espírito Santo como instrumento. Tudo isso é a maior falácia neste mundo e simplesmente não existe! Contudo, mesmo tal falácia tem sua origem e não é inteiramente sem base, pois a mente de vocês não é tão simples e seus pensamentos não são sem razão. Pelo contrário, eles são bastante apropriados e engenhosos, tanto que são inexpugnáveis até mesmo para qualquer Satanás. A pena é que esses pensamentos são todos falácias e simplesmente não existem! Vocês não viram a real verdade de forma alguma; vocês estão apenas fazendo conjecturas e imaginações, então fabricando tudo em uma história para enganosamente ganhar a confiança dos outros e dominar as pessoas mais tolas, sem inteligência ou razão, para que acreditem em seus grandes e renomados “ensinamentos especializados”. Isso é verdade? É este o caminho de vida que o homem deveria receber? É tudo bobagem! Nem uma única palavra é apropriada! Ao longo de todos esses anos, Deus foi separado por vocês dessa maneira, de modo cada vez mais refinado a cada geração, na medida em que um Deus foi abertamente

separado em três Deuses. E agora é simplesmente impossível para o homem reintegrar a Deus como um só, pois vocês O separaram de forma refinada demais! Se não fosse pela Minha rápida obra antes que fosse tarde demais, é difícil dizer quanto tempo vocês teriam continuado descaradamente dessa maneira! Para continuar separando a Deus dessa maneira, como Ele ainda pode ser o Deus de vocês? Vocês ainda reconheceriam a Deus? Vocês ainda encontrariam suas origens? Se Eu tivesse chegado mais tarde, é possível que vocês teriam enviado o “Pai e o Filho”, Jeová e Jesus de volta a Israel e afirmado que vocês mesmos são uma parte de Deus. Felizmente, agora são os últimos dias. Finalmente, chegou este dia que Eu tenho esperado há muito tempo, e somente depois que Eu realizei esta etapa da obra por Minha própria mão, sua separação do Próprio Deus foi interrompida. Se não fosse por isso, vocês teriam se agravado, até colocando todos os Satanases entre vocês em suas mesas para adoração. Este é o artifício de vocês! Este é seu modo de separarem a Deus. Vocês continuarão a fazer isso agora? Deixe-Me perguntar-lhes: quantos Deuses existem? Qual Deus trará a salvação a vocês? É ao primeiro Deus, ao segundo ou ao terceiro que vocês sempre oram? Em qual vocês sempre acreditam? É o Pai? Ou o Filho? Ou é o Espírito? Diga-Me em quem você acredita. Embora com cada palavra vocês digam que acreditam em Deus, o que vocês realmente acreditam é em seu próprio cérebro! Vocês simplesmente não têm Deus no coração! E ainda, na mente de vocês há diversas dessas Trindades! Vocês não concordam?

Se os três estágios da obra são avaliados de acordo com este conceito de Trindade, então deve haver três Deuses, pois a obra realizada por cada um não é a mesma. Se algum entre vocês disser que a Trindade realmente existe, então explique exatamente o que é este único Deus em três pessoas. O que é o Pai Santo? O que é o Filho? O que é o Espírito Santo? Jeová é o Pai Santo? Jesus é o Filho? E o Espírito Santo? Não é o Pai um Espírito? Não é a essência do Filho também um Espírito? A obra de Jesus não foi a obra do Espírito Santo? Não foi a obra de Jeová realizada na época por um Espírito igual ao de Jesus? Quantos Espíritos Deus pode ter? De acordo com a sua explicação, as três pessoas do Pai, do Filho e do Espírito Santo são uma; se assim for, existem três Espíritos, mas ter três Espíritos significa que há três Deuses. Isso significa que não há um único Deus verdadeiro; como esse tipo de Deus ainda pode ter a essência inerente de Deus? Se você aceita que há somente um Deus, então como Ele pode ter um filho e ser pai? Tudo isso não são simplesmente suas noções? Há somente um Deus, somente uma pessoa nesse Deus, e somente um Espírito de Deus, tanto quanto está escrito na Bíblia que “existe somente um Espírito Santo e um só Deus”. Independentemente de se o Pai e o Filho

de que você fala existem, há um só Deus no final das contas, e a essência do Pai, do Filho e do Espírito Santo em que você crê é a essência do Espírito Santo. Em outras palavras, Deus é um Espírito, mas Ele consegue Se tornar carne e viver entre os homens, assim como estar acima de todas as coisas. Seu Espírito é todo-inclusivo e onipresente. Ele pode estar simultaneamente na carne e dentro e acima do universo. Já que todas as pessoas dizem que Deus é o único Deus verdadeiro, então há um único Deus, que não é divisível arbitrariamente por ninguém! Deus é um só Espírito e somente uma pessoa; e esse é o Espírito de Deus. Se é como você diz, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, então não são Eles três Deuses? O Espírito Santo é uma matéria, o Filho, outra, e o Pai, ainda outra. Suas pessoas são diferentes e Suas essências são diferentes, então, como cada um Deles pode ser parte de um único Deus? O Espírito Santo é um Espírito; isso é fácil para o homem entender. Se assim for, então o Pai é ainda mais um Espírito. Ele nunca desceu à terra e nunca Se tornou carne; Ele é Deus Jeová no coração do homem e certamente também é um Espírito. Então, qual é a relação entre Ele e o Espírito Santo? É o relacionamento entre Pai e Filho? Ou é o relacionamento entre o Espírito Santo e o Espírito do Pai? A essência de cada Espírito é a mesma? Ou o Espírito Santo é um instrumento do Pai? Como isso pode ser explicado? E então, qual é a relação entre o Filho e o Espírito Santo? É uma relação entre dois Espíritos ou a relação entre um homem e um Espírito? Todas essas são questões que não podem ter explicação! Se Eles todos são um só Espírito, então não se pode falar de três pessoas, pois Eles são possuidores de um único Espírito. Se Eles fossem pessoas distintas, então os Espíritos Deles variariam em força, e Eles simplesmente não poderiam ser um único Espírito. Este conceito do Pai, do Filho e do Espírito Santo é muito absurdo! Isso segmenta Deus e O separa em três pessoas, cada uma com um status e Espírito; como então Ele ainda pode ser um só Espírito e um só Deus? Diga-Me, os céus e a terra e todas as coisas foram criadas pelo Pai, pelo Filho ou pelo Espírito Santo? Alguns dizem que Eles criaram tudo juntos. Então, quem redimiu a humanidade? Foi o Espírito Santo, o Filho ou o Pai? Alguns dizem que foi o Filho que redimiu a humanidade. Então, quem é o Filho, em essência? Ele não é a encarnação do Espírito de Deus? A encarnação chama Deus no céu pelo nome de Pai, da perspectiva de um homem criado. Você não está ciente de que Jesus nasceu por meio da concepção do Espírito Santo? Dentro Dele está o Espírito Santo; o que quer que você diga, Ele ainda é um com Deus no céu, porque Ele é a encarnação do Espírito de Deus. Essa ideia do Filho simplesmente não é verdadeira. É um Espírito que realiza toda a obra; somente o Próprio Deus, isto é, o Espírito de Deus realiza a Sua obra. Quem é o Espírito de Deus? Não é o Espírito Santo? Não é o Espírito

Santo quem opera em Jesus? Se a obra não tivesse sido realizada pelo Espírito Santo (isto é, o Espírito de Deus), então Sua obra poderia ter representado o Próprio Deus? Quando Jesus chamou Deus no céu pelo nome de Pai ao orar, isto foi feito somente da perspectiva de um homem criado, somente porque o Espírito de Deus havia Se vestido de uma carne comum e normal e tinha a capa exterior de um ser criado. Mesmo que dentro Dele estivesse o Espírito de Deus, Sua aparência exterior ainda era a de um homem normal; em outras palavras, Ele Se tornou o “Filho do homem”, do qual todos os homens, inclusive o Próprio Jesus, falaram. Dado que Ele é chamado o Filho do homem, Ele é uma pessoa (seja homem ou mulher, em qualquer caso, alguém com a aparência exterior de um ser humano) nascida em uma família normal de pessoas comuns. Portanto, Jesus chamar Deus no céu pelo nome de Pai era igual a como vocês inicialmente O chamavam de Pai; Ele fez isso da perspectiva de um homem criado. Vocês ainda lembram da Oração do Senhor que Jesus lhes ensinou a memorizar? “Pai nosso que estás no céu...” Ele pediu a todos os homens que chamassem Deus no céu pelo nome de Pai. E desde que Ele também O chamou de Pai, o fez da perspectiva de alguém que está em pé de igualdade com todos vocês. Desde que vocês chamaram Deus no céu pelo nome de Pai, Jesus viu a Si mesmo em pé de igualdade com vocês, e como um homem na terra escolhido por Deus (isto é, o Filho de Deus). Se vocês chamam Deus de Pai, isso não é porque vocês são seres criados? Por maior que fosse a autoridade de Jesus na terra, antes da crucificação, Ele era apenas um Filho do homem, governado pelo Espírito Santo (isto é, Deus), e um dos seres criados da terra, porque Ele ainda tinha que completar Sua obra. Portanto, Ele chamar Deus no céu de Pai era unicamente Sua humildade e obediência. O dirigir-Se a Deus (isto é, o Espírito no céu) de tal maneira, no entanto, não prova que Ele era o Filho do Espírito de Deus no céu. Pelo contrário, era simplesmente que a perspectiva Dele era diferente, não que Ele tivesse sido uma pessoa diferente. A existência de pessoas distintas é uma falácia! Antes da crucificação, Jesus era um Filho do homem, sujeito às limitações da carne, e não possuía plenamente a autoridade do Espírito. É por isso que Ele só podia buscar a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado. É como Ele orou três vezes no Getsêmani: “Não como Eu quero, mas como Tu queres”. Antes de ser colocado na cruz, Ele era apenas o Rei dos Judeus; Ele era Cristo, o Filho do homem, e não um corpo de glória. É por isso que, do ponto de vista de um ser criado, Ele chamou Deus de Pai. Agora, você não pode dizer que todos os que chamam Deus de Pai são o Filho. Se fosse assim, todos vocês não teriam se tornado o Filho, uma vez que Jesus lhes ensinou a Oração do Senhor? Se ainda não estiverem convencidos, digam-Me, quem é Aquele que vocês chamam de Pai? Se

vocês estão se referindo a Jesus, quem é o Pai de Jesus para vocês? Depois que Jesus foi embora, essa ideia do Pai e do Filho deixou de existir. Essa ideia só foi apropriada para os anos em que Jesus Se tornou carne; sob todas as outras circunstâncias, o relacionamento é entre o Senhor da criação e um ser criado, quando vocês chamam Deus de Pai. Não há ocasião em que essa ideia da Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo subsista; é uma falácia raramente vista através das eras e não existe!

Isto pode lembrar, para a maioria das pessoas, as palavras de Deus em Gênesis: “Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança”. Dado que Deus diz “façamos o homem à Nossa imagem”, “Nós” indica dois ou mais; já que Ele afirmou “Nós”, então não há apenas um Deus. Deste modo, o homem começou a pensar no abstrato de pessoas distintas, e dessas palavras surgiu a ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Então, como é o Pai? Como é o Filho? E como é o Espírito Santo? Seria possível que a humanidade de hoje tivesse sido feita à imagem de uma unidade de três? Então, a imagem do homem é como a do Pai, a do Filho ou a do Espírito Santo? O homem é a imagem de qual das pessoas de Deus? Essa ideia do homem é simplesmente incorreta e sem sentido! Ela pode apenas dividir um Deus em vários Deuses. A época em que Moisés escreveu o Gênesis foi depois que a humanidade foi criada, após a criação do mundo. No início, quando o mundo começou, Moisés não existia. E foi só muito tempo depois que Moisés escreveu a Bíblia, então como ele poderia saber o que o Deus no céu falou? Ele não tinha nenhum indício de como Deus criou o mundo. No Antigo Testamento da Bíblia, não há menção ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, somente do único Deus verdadeiro, Jeová, realizando Sua obra em Israel. Ele é chamado por nomes diferentes à medida que a era muda, mas isso não pode provar que cada nome se refere a uma pessoa diferente. Se assim fosse, não haveria inúmeras pessoas em Deus? O que está escrito no Antigo Testamento é a obra de Jeová, uma etapa da obra do Próprio Deus para instauração na Era da Lei. Foi a obra de Deus, em que, quando Ele falou, tudo se fez; e quando ordenou, tudo passou a existir. Em nenhum momento Jeová disse que Ele era o Pai que vindo para realizar a obra nem profetizou o Filho vindo para redimir a humanidade. Quando chegou a época de Jesus, dizia-se apenas que Deus havia Se tornado carne para redimir toda a humanidade, e não que era o Filho que havia vindo. Como as eras não são iguais e a obra que o Próprio Deus faz também varia, Ele precisa realizar Sua obra dentro de diferentes reinos. Desta forma, a identidade que Ele representa também varia. O homem acredita que Jeová é o Pai de Jesus, mas isso na verdade não foi reconhecido por Jesus, que disse: “Nós nunca fomos distinguidos como Pai e Filho; Eu e o Pai no céu somos um. O Pai está em

Mim e Eu estou no Pai; quando os seres humanos veem o Filho, eles estão vendo o Pai celestial”. Quando tudo já foi dito, seja o Pai ou o Filho, Eles são um só Espírito, não divididos em pessoas separadas. Uma vez que o homem tenta explicar, as questões são complicadas com a ideia de pessoas distintas, assim como a relação entre Pai, Filho e Espírito. Quando o homem fala de pessoas separadas, isso não materializa Deus? O homem até classifica as pessoas como primeira, segunda e terceira; esses são apenas imaginações do homem, não merecedoras de referência, e totalmente irreais! Se você lhe perguntasse: “Quantos Deuses existem?”, ele diria que Deus é a Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo: o único Deus verdadeiro. Se você perguntasse também: “Quem é o Pai?”, ele diria: “O Pai é o Espírito de Deus no céu; Ele é o responsável por tudo e é o Mestre do céu”. “Então, Jeová é o Espírito?”, ele diria: “Sim!”. Se você perguntasse a ele: “Quem é o Filho?”, ele diria que Jesus é o Filho, claro. “Então, qual é a história de Jesus? De onde Ele veio?”, ele diria: “Jesus nasceu de Maria por meio da concepção do Espírito Santo”. Então a Sua essência também não é o Espírito? Não é a Sua obra, também, representante do Espírito Santo? Jeová é o Espírito, e assim também é a essência de Jesus. Agora, nos últimos dias, há menos necessidade de dizer que é, ainda, o Espírito; como Eles poderiam ser pessoas diferentes? Não é simplesmente o Espírito de Deus realizando a obra do Espírito sob diferentes perspectivas? Como tal, não há distinção entre pessoas. Jesus foi concebido pelo Espírito Santo e, indubitavelmente, a Sua obra foi precisamente a do Espírito Santo. Na primeira etapa da obra realizada por Jeová, Ele não Se fez carne nem apareceu ao homem. Então, o homem nunca viu Sua aparência. Não importa quão grande e alto Ele fosse, Ele ainda era o Espírito, o Próprio Deus que criou o homem no início. Isto é, Ele era o Espírito de Deus. Ele falou ao homem dentre as nuvens, somente um Espírito e ninguém testemunhou Sua aparição. Apenas na Era da Graça, quando o Espírito de Deus entrou na carne e foi encarnado na Judeia, é que o homem viu pela primeira vez a imagem da encarnação como judeu. Não havia nada de Jeová Nele. No entanto, Ele foi concebido pelo Espírito Santo, isto é, concebido pelo Espírito do Próprio Jeová, e Jesus ainda nasceu como a incorporação do Espírito de Deus. O que o homem viu primeiro foi o Espírito Santo descendo como uma pomba sobre Jesus; não era o Espírito exclusivo de Jesus, e sim, o Espírito Santo. Logo, o Espírito de Jesus pode ser separado do Espírito Santo? Se Jesus é Jesus, o Filho, e o Espírito Santo é o Espírito Santo, como Eles poderiam ser um? A obra não poderia ser realizada, se fosse assim. O Espírito dentro de Jesus, o Espírito no céu e o Espírito de Jeová são todos um. É chamado o Espírito Santo, o Espírito de Deus, o Espírito sete vezes intensificado e o Espírito todo-inclusivo. O Espírito de Deus pode realizar muita obra.

Ele é capaz de criar o mundo e de destruí-lo inundando a terra; Ele pode redimir toda a humanidade e, além disso, Ele pode conquistar e destruir toda a humanidade. Toda essa obra é realizada pelo Próprio Deus e não pode ser feita por qualquer outra das pessoas de Deus em Seu lugar. Seu Espírito pode ser chamado pelos nomes de Jeová e Jesus, bem como de Todo-Poderoso. Ele é o Senhor, e Cristo. Ele também pode se tornar o Filho do homem. Ele está nos céus e também na terra; Ele está no alto, acima dos universos e entre a multidão. Ele é o único Mestre dos céus e da terra! Desde o tempo da criação até agora, essa obra foi realizada pelo Espírito do Próprio Deus. Seja a obra nos céus ou na carne, tudo é realizado pelo Seu próprio Espírito. Todas as criaturas, no céu ou na terra, estão na palma de Sua mão todo-poderosa; tudo isso é obra do Próprio Deus e não pode ser feita por nenhum outro em Seu lugar. Nos céus, Ele é o Espírito, mas também o Próprio Deus; entre os homens, Ele é carne, mas permanece o Próprio Deus. Embora Ele possa ser chamado por centenas de milhares de nomes, Ele ainda é Ele Mesmo, a expressão direta de Seu Espírito. A redenção de toda a humanidade por meio de Sua crucificação foi a obra direta de Seu Espírito, e assim também é a proclamação para todas as nações e todas as terras durante os últimos dias. Em todos os momentos, Deus só pode ser chamado o todo-poderoso e o único Deus verdadeiro, o Próprio Deus todo-inclusivo. As pessoas distintas não existem, muito menos essa ideia do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Existe apenas um Deus no céu e na terra!

O plano de gestão de Deus se estende por seis mil anos e é dividido em três eras, com base nas diferenças de Sua obra: a primeira, é a Era da Lei do Antigo Testamento; a segunda, é a Era da Graça; e a terceira, é a dos últimos dias: a Era do Reino. Em cada era, uma identidade diferente é representada. Isso é apenas por causa da diferença na obra, ou seja, as exigências da obra. A primeira etapa da obra durante a Era da Lei foi realizada em Israel, e a segunda etapa da conclusão da obra de redenção foi realizada na Judeia. Para a obra da redenção, Jesus nasceu por meio da concepção do Espírito Santo e como o único Filho. Tudo isso foi devido às exigências da obra. Nos últimos dias, Deus deseja expandir Sua obra nas nações gentias e conquistar as pessoas ali, para que Seu nome seja grande entre elas. Ele deseja guiar o homem na compreensão de toda a verdade e na entrada em toda a verdade. Toda essa obra é realizada por um Espírito. Embora Ele possa fazer isso de diferentes pontos de vista, a natureza e os princípios da obra permanecem os mesmos. Assim que você observar os princípios e a natureza da obra que Eles têm realizado, saberá que tudo é feito por um Espírito. Alguns ainda podem dizer: “O Pai é o Pai; o Filho é o Filho; o Espírito Santo é o Espírito Santo e, no final, eles serão feitos um”. Logo, como você deve torná-los um? Como o Pai e o Espírito Santo

podem ser feitos um? Se Eles fossem inerentemente dois, então não importa como sejam unidos, Eles não permaneceriam duas partes? Quando você fala sobre torná-los um, isso não significa simplesmente juntar duas partes separadas para formar um todo? Mas Eles não eram duas partes antes de serem feitos um todo? Cada espírito tem uma essência distinta e dois espíritos não podem ser transformados em um único. O espírito não é um objeto material e é diferente de qualquer outra coisa no mundo material. Da maneira como o homem vê, o Pai é um Espírito, o Filho, outro, e o Espírito Santo, ainda outro, logo, os três Espíritos se misturam como três copos de água em um todo. Isso não é, então, os três feitos um? Essa é puramente uma explicação errônea e absurda! Isso não é dividir Deus? Como o Pai, o Filho e o Espírito Santo podem todos ser feitos um? Eles não são três partes, cada qual de uma natureza diferente? Há outros que dizem: “Deus não declarou expressamente que Jesus era Seu Filho amado?”. Jesus é o amado Filho de Deus, em quem Ele Se compraz — isso foi certamente declarado pelo Próprio Deus. Isso foi Deus testemunhando de Si Mesmo, apenas de uma perspectiva diferente, aquela do Espírito no céu testemunhando de Sua própria encarnação. Jesus é Sua encarnação, não Seu Filho no céu. Você compreende? As palavras de Jesus “Eu estou no Pai, e o Pai está em Mim”, não indicam que Eles são um só Espírito? E não é por causa da encarnação que Eles foram separados entre o céu e a terra? Na verdade, Eles ainda são um; não importa o que aconteça, é simplesmente Deus testemunhando de Si Mesmo. Devido à mudança nas eras, às exigências da obra e às diferentes etapas de Seu plano de gestão, o nome pelo qual o homem O chama também varia. Quando Ele veio para realizar a primeira etapa da obra, Ele só poderia ser chamado de Jeová, que é o pastor dos israelitas. Na segunda etapa, o Deus encarnado só poderia ser chamado de Senhor e Cristo. Mas naquela época, o Espírito no céu declarou apenas que Ele era o Filho amado de Deus, e não fez menção de Ele ser o único Filho de Deus. Isso simplesmente não aconteceu. Como Deus poderia ter um filho único? Então, Deus não teria Se tornado homem? Porque Ele era a encarnação, foi chamado o amado Filho de Deus e, com isso, veio o relacionamento entre Pai e Filho. Foi simplesmente por causa da separação entre o céu e a terra. Jesus orou da perspectiva da carne. Como Ele Se revestiu de uma carne de humanidade tão normal, é da perspectiva da carne que Ele disse: “Minha casca exterior é a de um ser criado. Desde que Eu me revesti de uma carne para vir a esta terra, estou agora muito, muito distante do céu”. Por esta razão, Ele só podia orar a Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Esse era Seu dever e era aquilo de que o Espírito encarnado de Deus deveria ser dotado. Não se pode dizer que Ele não era Deus simplesmente porque orou ao Pai a partir da perspectiva

da carne. Embora Ele fosse chamado de Filho amado de Deus, Ele ainda era o Próprio Deus, pois era apenas a encarnação do Espírito, e Sua essência ainda era o Espírito. As pessoas se perguntam por que Ele orava já que Ele era o Próprio Deus. É porque Ele era o Deus encarnado, o Deus que vive dentro da carne, e não o Espírito no céu. Na visão do homem, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são todos Deus. Somente os três, todos feitos como um, podem ser considerados o único Deus verdadeiro e, desta forma, o Seu poder é excepcionalmente grande. Há aqueles que dizem que somente assim Ele é o Espírito sete vezes intensificado. Quando o Filho orou após a Sua vinda, foi a esse Espírito que Ele orou. Na verdade, Ele estava orando da perspectiva de um ser criado. Pois a carne não é completa, Ele não era completo e tinha muitas fraquezas quando veio em carne e Ele ficou muito perturbado quando realizou Sua obra na carne. É por isso que Ele, três vezes, orou a Deus, o Pai, antes de Sua crucificação, bem como muitas vezes até antes disso. Ele orou entre Seus discípulos; orou sozinho em uma montanha; orou a bordo do barco de pesca; orou entre a multidão; orou ao partir o pão; e orou ao abençoar os outros. Por que Ele fez isso? Foi ao Espírito que Ele orou; Ele estava orando ao Espírito, a Deus no céu, da perspectiva da carne. Portanto, do ponto de vista do homem, Jesus se tornou o Filho naquele estágio da obra. Neste estágio, porém, Ele não ora. Por quê? Porque o que Ele apresenta é a obra da palavra, e o julgamento e o castigo da palavra. Ele não precisa de orações, e Seu ministério é falar. Ele não é colocado na cruz e não é entregue pelo homem aos que estão no poder. Ele simplesmente realiza Sua obra. Na época em que Jesus orou, Ele orava a Deus, o Pai, pela descida do reino dos céus, para que a vontade do Pai fosse feita e para que a obra viesse. Neste estágio, o reino dos céus já desceu, logo, Ele ainda precisa orar? Sua obra é encerrar a era e não há mais eras novas, logo, há necessidade de orar pelo próximo estágio? Receio que não!

Existem muitas contradições nas explicações do homem. De fato, todas elas são as noções do homem; sem mais escrutínio, todos vocês acreditariam que estão corretas. Vocês não sabem que tais ideias como um Deus trino nada mais são do que noções do homem? Nenhum conhecimento do homem é pleno e completo. Sempre há impurezas e o homem tem ideias demais; isso demonstra que um ser criado simplesmente não pode explicar a obra de Deus. Há coisas demais na mente do homem, tudo vindo da lógica e do pensamento, que entram em conflito com a verdade. Sua lógica pode dissecar completamente a obra de Deus? Você consegue ganhar uma visão de toda a obra de Jeová? É você como um homem que pode ver através de toda ela, ou é o Próprio Deus que consegue ver de eternidade a eternidade? É você que pode ver desde a eternidade, muito tempo atrás, até a

eternidade vindoura, ou é Deus quem pode fazer isso? O que você diz? Como você é digno de explicar Deus? Sobre que fundamento está a sua explicação? Você é Deus? Os céus e a terra, e todas as coisas foram criadas pelo Próprio Deus. Não foi você quem os fez, então por que você está dando explicações incorretas? Agora, você continua a acreditar no Deus trino? Você não acha que é muito pesado desse modo? Seria melhor para você acreditar em um só Deus, não em três. É melhor ser leve, pois o fardo do Senhor é leve.

## **A verdade interna da obra de conquista (1)**

A humanidade, tão profundamente corrompida por Satanás, não sabe que existe um Deus e parou de adorar a Deus. No princípio, quando Adão e Eva foram criados, a glória e o testemunho de Jeová estavam sempre presentes. Mas após ser corrompido, o homem perdeu a glória e o testemunho, pois todos se rebelaram contra Deus e pararam completamente de reverenciá-Lo. A obra de conquista de hoje é recuperar todo o testemunho e toda a glória e ter todos os homens adorando a Deus, para que haja testemunho entre as criaturas; essa é a obra a ser feita neste estágio. Como, exatamente, a humanidade vai ser conquistada? Ao usar a obra das palavras deste estágio para convencer plenamente o homem; ao usar revelação, julgamento, castigo e maldição impiedosa para convencê-lo totalmente; ao revelar a rebeldia do homem e julgar sua resistência de modo que ele possa conhecer a injustiça e a imundície da humanidade, e assim usar essas coisas como um contraste para o caráter justo de Deus. É sobretudo através dessas palavras que o homem é conquistado e plenamente convencido. As palavras são os meios para a conquista final da humanidade, e todos que aceitarem a conquista de Deus devem aceitar o golpe e o julgamento de Suas palavras. O processo de falar hoje é precisamente o processo de conquistar. E exatamente como as pessoas deveriam cooperar? Ao saber como comer e beber essas palavras e alcançar um entendimento delas. Quanto a como as pessoas são conquistadas, isso não é algo que elas possam fazer por si mesmas. Tudo que você pode fazer é, por comer e beber essas palavras, passar a conhecer sua corrupção e imundície, sua rebeldia e sua injustiça e prostrar-se diante de Deus. Se, após captar a vontade de Deus, você for capaz de colocá-la em prática, e se tiver visões e for capaz de submeter-se completamente a essas palavras e não fazer quaisquer escolhas por si mesmo, então você terá sido conquistado — e o terá sido como um resultado dessas palavras. Por que a humanidade perdeu o testemunho? Porque ninguém tem fé em Deus, porque Deus não tem lugar no coração das pessoas. A conquista da

humanidade é a restauração da fé da humanidade. As pessoas sempre querem correr apressadas para o mundo mundano, abrigam esperanças demais, querem demais para seu futuro e têm demandas extravagantes demais. Elas estão sempre pensando na carne, planejando para a carne e não têm interesse em buscar o caminho de acreditar em Deus. Seu coração foi arrebatado por Satanás, elas perderam a reverência a Deus e estão obcecadas por Satanás. Mas o homem foi criado por Deus. Assim, o homem perdeu o testemunho, o que significa que ele perdeu a glória de Deus. O propósito de conquistar a humanidade é recuperar a glória da reverência do homem a Deus. Isso pode ser colocado da seguinte forma: há muitas pessoas que não buscam a vida; mesmo que haja algumas que busquem a vida, são apenas uma mancha em número. As pessoas estão preocupadas com o seu futuro e não prestam atenção na vida. Algumas se rebelam contra Deus e Lhe resistem, O julgam pelas Suas costas e não praticam a verdade. Essas pessoas são ignoradas por ora; no momento, nada é feito para esses filhos da rebeldia, mas no futuro você viverá nas trevas, chorando e rangendo os dentes. Você não sente a preciosidade da luz quando está vivendo nela, mas perceberá essa preciosidade uma vez que estiver vivendo na noite escura e você se lamentará então. Você se sente bem agora, mas virá o dia em que se lamentará. Quando esse dia vier, e a escuridão descer e a luz não mais existir, será tarde demais para arrependimentos. É por ainda não entender a obra de hoje que você deixa de apreciar o tempo que tem agora. Uma vez que a obra de todo o universo começar, quer dizer, quando tudo que estou dizendo hoje se tornar realidade, muitas pessoas irão segurar a cabeça e chorar lágrimas de angústia. E, ao fazer isso, elas não terão caído nas trevas com choro e ranger de dentes? Todas que verdadeiramente buscam a vida e são completadas podem ser usadas, enquanto todos os filhos da rebeldia, que são impróprios para serem utilizados, cairão nas trevas. Eles estarão privados da obra do Espírito Santo e incapacitados de dar sentido a qualquer coisa. Assim, eles serão atormentados com soluços, tendo sido mergulhados na punição. Se estiver bem equipado nesta fase da obra, e tiver crescido em sua vida, então você está apto a ser usado. Se estiver mal equipado, mesmo que seja convocado para a próxima fase da obra, você estará inapto para uso — nesse ponto, você não terá outra chance mesmo que deseje se equipar. Deus terá partido; então, aonde você poderia ir para encontrar o tipo de oportunidade que está diante de você agora? Aonde você poderia ir para receber o exercício que é pessoalmente provido por Deus? Naquela altura, Deus não estará falando nem dando a Sua voz pessoalmente; tudo que você será capaz de fazer é ler as coisas que hoje estão sendo ditas — como o entendimento virá fácil então? Como a vida no futuro poderia ser melhor que é hoje? Nesse ponto,

você não sofrerá uma morte em vida enquanto chora e range os dentes? Bênçãos lhe estão sendo concedidas agora, mas você não sabe como desfrutar delas; você está vivendo em bem-aventurança, mesmo assim permanece alheio. Isso prova que você está condenado a sofrer! Hoje, algumas pessoas resistem, algumas se rebelam, algumas fazem isso e aquilo, e Eu simplesmente ignoro isso, mas não pense que não estou ciente do que vocês são capazes. Eu não entendo a essência de vocês? Por que continuar Me confrontando? Você não acredita em Deus a fim de buscar vida e bênçãos para o seu próprio bem? Não é por seu próprio bem que você tem fé? No presente momento, Eu estou apresentando a obra de conquista apenas falando e, uma vez que essa obra de conquista chegue ao fim, o seu fim será óbvio. Preciso falar de modo mais claro?

A obra de conquista de hoje é destinada a tornar óbvio qual será o fim do homem. Por que se diz que o castigo e julgamento de hoje são julgamento diante do grande trono branco dos últimos dias? Você não vê isso? Por que a obra de conquista é a fase final? Não é precisamente para tornar manifesto que tipo de fim cada classe de homem encontrará? Não é para permitir que todos, no decurso da obra de conquista de castigo e julgamento, mostrem suas cores verdadeiras e então, na sequência, seja classificado de acordo com sua espécie? Em vez de dizer que isso é conquistar a humanidade, talvez seja melhor dizer que é mostrar que tipo de fim haverá para cada classe de pessoa. Isso é para julgar os pecados das pessoas e, então, revelar as várias classes de pessoas, decidindo, desse modo, se são malignas ou justas. Após a obra de conquista, vem então a obra de recompensar o bom e punir o mau. As pessoas que obedecem completamente — o que significa as conquistadas plenamente — serão colocadas no próximo passo de espalhar a obra de Deus para o universo inteiro; as não conquistadas serão colocadas nas trevas e encontrarão a calamidade. Assim, o homem será classificado de acordo com a espécie, os malfeitores agrupados com o mal, para ficar sem a luz do sol sempre de novo, e os justos agrupados com o bem, para receber a luz e viver para sempre na luz. O fim está próximo para todas as coisas; o fim do homem foi claramente mostrado aos seus olhos, e todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie. Como, então, as pessoas podem escapar da angústia de cada uma ser agrupada de acordo com a espécie? O fim de cada tipo de pessoa é revelado quando o fim estiver próximo para todas as coisas, e isso é feito durante a obra de conquista do universo inteiro (incluindo toda a obra de conquista, começando com a obra atual). A revelação do fim de toda a humanidade é feita diante do trono de julgamento, no decurso do castigo e no decurso da obra de conquista dos últimos dias. Classificar as pessoas de acordo com a espécie não é retorná-las para as suas classes

originais, pois, quando o homem foi criado no tempo da criação, havia apenas uma espécie de humanos, a única divisão sendo entre homem e mulher. Não havia muitas espécies diferentes de pessoas. Foi somente após vários milhares de anos de corrupção que diferentes classes de humanos emergiram, com algumas sob o império de diabos imundos, algumas sob o império de diabos malignos e algumas, as que buscam o caminho da vida, sob o domínio do Todo-Poderoso. Só dessa forma surgem gradualmente as classes entre as pessoas, e só assim as pessoas são separadas em classes dentro da grande família do homem. Todas as pessoas vêm a ter “pais” diferentes; não é o caso que todas estejam completamente sob o domínio do Todo-Poderoso, pois o homem é rebelde demais. O julgamento justo revela o verdadeiro eu de cada tipo de pessoa, sem deixar nada escondido. Todos mostram a sua verdadeira face na luz. Nesse ponto, o homem não é mais do jeito que era originalmente, a semelhança original de seus ancestrais há muito desapareceu, porque incontáveis descendentes de Adão e Eva há muito têm sido capturados por Satanás, para nunca mais conhecerem o sol celestial, e porque as pessoas têm sido preenchidas com todas as formas do veneno de Satanás. Assim, as pessoas têm seus destinos apropriados. Além disso, é com base nos seus diferentes venenos que elas são classificadas de acordo com a espécie, o que significa que elas são separadas pela extensão com que são conquistadas hoje. O fim do homem não é algo que foi predestinado desde a criação do mundo. É porque, no princípio, havia apenas uma classe, a qual coletivamente era chamada de “humanidade”, e no início o homem não havia sido corrompido por Satanás, e todas as pessoas viviam na luz de Deus, sem a escuridão caindo sobre elas. Mas, depois que o homem foi corrompido por Satanás, todos os tipos e espécies de pessoas se espalharam por toda a terra — todos os tipos e espécies de pessoas que vieram da família coletivamente chamada de “humanidade”, que consistia de homens e mulheres. Todos eles foram guiados por seus ancestrais para se desviarem de seus ancestrais mais antigos — a humanidade que consistia de homem e mulher (isto é, Adão e Eva no início, seus mais antigos ancestrais). Na época, os israelitas eram as únicas pessoas cuja vida na terra era guiada por Jeová. Os vários tipos de pessoas que emergiram do todo de Israel (ou seja, do clã familiar original) então perderam a guia de Jeová. Esse povo primitivo, completamente ignorante de questões do mundo humano, seguiu, subsequentemente, seus ancestrais para viver nos territórios que reivindicou, o que continuou até o presente dia. Assim, eles permanecem ignorantes de como se desviaram de Jeová e de como vêm sendo corrompidos até hoje por toda forma de diabos imundos e espíritos malignos. Aqueles que têm sido profundamente corrompidos e envenenados até agora — os que no fim não podem

ser resgatados — não terão escolha senão ir com seus ancestrais, os diabos imundos que os corromperam. Aqueles que no fim podem ser resgatados irão para o destino apropriado da humanidade, quer dizer, para o fim reservado aos salvos e conquistados. Tudo será feito para salvar aqueles que podem ser salvos — mas para as pessoas que são insensíveis e incuráveis, a única escolha será seguir seus ancestrais ao poço do abismo de castigo. Não pense que o seu fim foi predestinado no princípio e só agora foi revelado. Se você pensa dessa forma, então esqueceu que, durante a criação inicial da humanidade, nenhuma classe satânica foi criada à parte? Esqueceu que só uma humanidade composta por Adão e Eva foi criada (quer dizer, só homem e mulher foram criados)? Se você tivesse sido um descendente de Satanás no princípio, isso não significaria que, quando criou o homem, Jeová incluiu um grupo satânico em Sua criação? Ele poderia ter feito algo assim? Ele criou o homem pelo bem de Seu testemunho; Ele criou o homem pelo bem de Sua glória. Por que Ele teria criado intencionalmente uma classe de prole de Satanás para deliberadamente resistir a Ele? Como Jeová poderia ter feito tal coisa? Se tivesse feito, quem diria que Ele é um Deus justo? Quando Eu digo agora que alguns de vocês irão com Satanás no final, isso não significa que você estava com Satanás desde o princípio; em vez disso, significa que você afundou tanto que, mesmo se Deus tentasse salvá-lo, você ainda assim não conseguiu ganhar aquela salvação. Não há outra escolha a não ser classificá-lo com Satanás. Isso é só porque você está fora da salvação, não porque Deus seja injusto com você e intencionalmente fixou o seu destino como uma personificação de Satanás e então o classifica com Satanás e propositalmente quer que você sofra. Essa não é a verdade interna da obra de conquista. Se é isso que você acredita, então seu entendimento é muito parcial! O estágio final da conquista pretende salvar as pessoas e também revelar seus fins. É para revelar a degeneração das pessoas através do julgamento, fazê-las, com isso, se arrepender, levantar e buscar a vida e a senda correta da vida humana. É para despertar o coração das pessoas entorpecidas e obtusas e para mostrar, através do julgamento, sua rebeldia interior. Contudo, se as pessoas ainda são incapazes de se arrepender, ainda incapazes de buscar a senda correta da vida humana e incapazes de se desfazer dessas corrupções, então elas estão fora da salvação e serão devoradas por Satanás. Este é o significado da conquista de Deus: salvar as pessoas e também mostrar o fim delas. Fins bons, fins maus — todos eles são revelados pela obra de conquista. Se as pessoas serão salvas ou amaldiçoadas, isso tudo é revelado durante a obra de conquista.

Os últimos dias são quando todas as coisas serão classificadas de acordo com a espécie através da conquista. A conquista é a obra dos últimos dias; em outras

palavras, julgar os pecados de cada pessoa é a obra dos últimos dias. Caso contrário, como as pessoas poderiam ser classificadas? A obra de classificação que é feita entre vocês é o começo de tal obra no universo inteiro. Após isso, aquelas de todas as terras e de todos os povos também estarão sujeitas à obra de conquista. Isso significa que cada pessoa na criação será classificada de acordo com a espécie, submetendo-se diante do trono de julgamento para ser julgada. Nenhuma pessoa e nenhuma coisa pode escapar de sofrer esse castigo e julgamento, nem qualquer pessoa ou coisa deixa de ser classificada por espécie; cada pessoa será classificada, pois o fim de todas as coisas se aproxima, e todo céu e terra chegaram à sua conclusão. Como o homem poderia escapar dos dias finais da existência humana? E, assim, por quanto tempo mais seus atos de desobediência podem continuar? Vocês não veem que seus últimos dias são iminentes? Como aqueles que reverenciam a Deus e anseiam por Ele aparecer podem não ver o dia da aparição da justiça de Deus? Como eles podem não receber a recompensa final pela bondade? Você é alguém que faz o bem ou alguém que faz o mal? Você é alguém que aceita o julgamento justo e então obedece ou é alguém que aceita o julgamento justo e então é amaldiçoado? Você vive perante o trono de julgamento na luz ou você vive no Hades em meio à escuridão? Você mesmo não é aquele que sabe com mais clareza se o seu fim será de recompensa ou de punição? Você não é aquele que sabe com mais clareza e entende mais profundamente que Deus é justo? Assim, como são exatamente a sua conduta e o seu coração? Conforme Eu o conquisto hoje, você realmente precisa que Eu fale com todas as letras se o seu comportamento é bom ou mau? De quanto você desistiu por Mim? Quão profundamente você Me adora? Você mesmo não sabe com muita clareza como se comportar Comigo? Você deveria saber melhor que ninguém que fim terá no final! Verdadeiramente, Eu estou lhe dizendo: Eu só criei a humanidade, e Eu criei você, mas não os entreguei a Satanás; nem intencionalmente os fiz se rebelarem contra Mim ou resistirem a Mim e, portanto, serem punidos por Mim. Todas essas calamidades e aflições não são porque o coração de vocês é duro demais e sua conduta desprezível demais? Então, o fim que vocês receberão não é determinado por vocês mesmos? Vocês sabem melhor que ninguém, em seu coração como vocês acabarão? A razão de Eu conquistar as pessoas é para revelá-las e para melhor trazer a salvação a você. Não é para fazer você cometer maldade, nem é deliberadamente para fazê-lo caminhar ao inferno da destruição. Quando a hora chegar, todos os seus muitos sofrimentos, o seu choro e ranger de dentes — isso tudo não será por causa dos seus pecados? Portanto, não é a sua bondade ou a sua maldade o seu melhor julgamento? Não é a melhor prova de qual será o seu fim?

Hoje, Eu opero no povo escolhido de Deus na China para revelar todo o caráter rebelde dele e desmascarar toda a feiura dele, e isso oferece o contexto para dizer tudo que preciso dizer. Depois, quando Eu executar o próximo passo da obra de conquista de todo o universo, usarei o Meu julgamento de vocês para julgar a injustiça de todos no universo inteiro, pois vocês, pessoas, são os representantes dos rebeldes entre a humanidade. Aqueles que não puderem avançar, se tornarão meros contrastes e objetos de serviço, enquanto aqueles que puderem avançar serão colocados a uso. Por que Eu digo que aqueles que não puderem avançar servirão apenas como contrastes? É porque todas as Minhas palavras e obra correntes visam o histórico de vocês, e porque vocês se tornaram os representantes e o epítome dos rebeldes entre toda a humanidade. Mais tarde, Eu levarei essas palavras que conquistam vocês para países estrangeiros e as usarei para conquistar as pessoas de lá, mesmo assim você não as terá ganhado. Isso não faria de você um contraste? Os caracteres corruptos de toda a humanidade, os atos rebeldes do homem e as imagens e caras feias do homem — todos são registrados hoje nas palavras usadas para conquistar vocês. Então Eu usarei essas palavras para conquistar as pessoas de cada nação e cada denominação, porque vocês são o arquétipo, o precedente. Contudo, Eu não Me dispus a abandoná-los intencionalmente; se você não se sair bem em sua busca e assim provar ser incurável, você não seria simplesmente um objeto de serviço e um contraste? Uma vez Eu disse que Minha sabedoria é exercida com base nos esquemas de Satanás. Por que Eu disse isso? Essa não é a verdade por trás do que estou dizendo e fazendo neste momento? Se você não puder avançar, se não for aperfeiçoado, mas, em vez disso, punido, não se tornaria um contraste? Talvez você tenha sofrido um bom tanto em seu tempo, mas ainda não entende nada; você é ignorante de tudo sobre a vida. Mesmo tendo sido castigado e julgado, você não mudou nada e, no fundo, não ganhou vida. Quando chegar a hora de testar o seu trabalho, você experimentará uma provação tão violenta quanto o fogo e uma atribulação ainda maior. Esse fogo transformará o seu ser inteiro em cinzas. Como alguém que não possui vida, alguém sem um grama de ouro puro no interior, alguém que continua preso ao velho caráter corrupto e alguém que não pode nem realizar um bom trabalho sendo um contraste, como você não poderia ser eliminado? Uma pessoa que vale menos que um centavo e que não possui vida pode ter qualquer utilidade para a obra da conquista? Quando esse tempo vier, seus dias serão mais difíceis que os de Noé e Sodoma! Suas orações então não lhe farão bem nenhum. Como você pode voltar mais tarde e começar a se arrepender de novo, quando a obra de salvação estiver terminada? Uma vez que toda a obra de salvação estiver feita, não

existirá mais. O que haverá é o começo da obra de punição dos que são maus. Você resiste, se rebela e faz coisas que sabe que são más. Não é você o alvo de severa punição? Hoje, Eu estou dizendo isso para você com todas as letras. Se escolher não ouvir, então, quando o desastre cair sobre você mais tarde, não será tarde demais se só então você começar a sentir arrependimento e começar a crer? Eu estou lhe dando uma chance de se arrepender hoje, mas você não está disposto a fazer isso. Quanto tempo você quer esperar? Até o dia do castigo? Hoje, Eu não Me lembro de suas transgressões passadas; Eu o perdoo repetidas vezes, dando as costas para o seu lado negativo para olhar apenas o seu lado positivo, porque todas as Minhas palavras e obra atuais são para salvá-lo, e Eu não tenho nenhuma intenção má para com você. Mesmo assim, você se recusa a entrar; não consegue discernir o bem do mal e não sabe como apreciar a bondade. Tais pessoas não esperam apenas a chegada da punição e retribuição justa?

Quando Moisés feriu a rocha, e a água concedida por Jeová jorrou, foi por causa de sua fé. Quando Davi tocava lira em louvor a Mim, Jeová — com o coração cheio de alegria —, era por causa de sua fé. Quando Jó perdeu seu rebanho que cobria as montanhas e suas riquezas incalculáveis, quando seu corpo ficou coberto de furúnculos dolorosos, foi por causa de sua fé. Quando ele pôde ouvir a Minha voz, de Jeová, e ver a Minha glória, de Jeová, foi por causa de sua fé. O fato de que Pedro pôde seguir Jesus Cristo deveu-se à sua fé. Que ele pôde ser pregado na cruz por Minha causa e dar um testemunho glorioso também se deveu à sua fé. Quando João viu a imagem gloriosa do Filho do homem, foi por causa de sua fé. Quando teve a visão dos últimos dias, foi ainda mais por causa de sua fé. A razão pela qual as multidões das assim chamadas nações gentias obtiveram a Minha revelação, e vieram a saber que Eu voltei na carne para realizar a Minha obra entre os homens, também foi por causa de sua fé. Todos os que são golpeados pelas Minhas palavras duras e ainda assim são levados ao consolo por elas e são salvos — eles não o fizeram por causa de sua fé? As pessoas têm recebido muito por causa de sua fé, e isso nem sempre é uma bênção. Elas podem não receber o tipo de felicidade e alegria que Davi sentiu, ou ter a água concedida por Jeová como Moisés teve. Por exemplo, Jó foi abençoado por Jeová por causa de sua fé, mas também sofreu um desastre. Quer você seja abençoado ou sofra um desastre, ambos são eventos abençoados. Sem fé, você não seria capaz de receber essa obra de conquista, muito menos de ver hoje os feitos de Jeová exibidos diante de seus olhos. Você não seria capaz de ver, muito menos seria capaz de receber. Esses flagelos, essas calamidades e todos os julgamentos — se eles não lhe acontecessem, você seria capaz de, hoje, ver os feitos de Jeová? Hoje, é a fé que permite que você seja

conquistado, e é ser conquistado que lhe permite crer em cada feito de Jeová. É só por causa da fé que você recebe tal castigo e julgamento. Através desse castigo e julgamento, você é conquistado e aperfeiçoado. Sem o tipo de castigo e julgamento que você está recebendo hoje, sua fé seria em vão, porque você não conheceria Deus; não importa o quanto você acreditou Nele, sua fé continuaria sendo apenas uma expressão vazia não fundamentada na realidade. É só após receber essa obra de conquista, obra que o torna completamente obediente, que sua fé se torna verdadeira e confiável e que seu coração se volta para Deus. Mesmo se você sofrer grande julgamento e maldição por causa dessa palavra, “fé”, não obstante você tem fé verdadeira e recebe a coisa mais verdadeira, mais real e mais preciosa. Isso é porque só no decurso do julgamento é que você enxerga o destino final das criações de Deus; é nesse julgamento que você enxerga o que é a amabilidade do Criador; é em tal obra de conquista que você contempla o braço de Deus; é nessa conquista que você chega ao entendimento pleno da vida humana; é nessa conquista que você ganha a senda certa da vida humana e passa a entender o verdadeiro significado de “homem”; é só nessa conquista que você enxerga o caráter justo do Todo-Poderoso e Seu semblante belo e glorioso; é nessa obra de conquista que você aprende a origem do homem e entende toda a “história imortal” da humanidade; é nessa conquista que você passa a compreender os ancestrais da humanidade e a origem da corrupção da humanidade; é nessa conquista que você recebe alegria e conforto, assim como intermináveis castigo, disciplina e palavras de reprovação do Criador para a humanidade que Ele criou; é nessa obra de conquista que você recebe bênçãos, assim como as calamidades que são devidas ao homem... Isso não é tudo por causa da sua pouquíssima fé? E a sua fé não cresceu depois que você ganhou essas coisas? Você não ganhou um montante formidável? Você não só ouviu as palavras de Deus e viu a sabedoria de Deus, mas também experimentou pessoalmente cada passo de Sua obra. Talvez você diga que, se não tivesse fé, então não sofreria esse tipo de castigo ou esse tipo de julgamento. Mas deveria saber que, sem fé, você não só seria incapaz de receber esse tipo de castigo ou esse tipo de cuidado do Todo-Poderoso, mas também perderia para sempre a oportunidade de encontrar o Criador. Você jamais conheceria a origem da humanidade e nunca compreenderia o significado da vida humana. Mesmo se o seu corpo morresse e sua alma partisse, você ainda não entenderia todos os feitos do Criador, muito menos saberia que o Criador realizou tão grande obra na terra após ter criado a humanidade. Como membro dessa humanidade que Ele criou, você está disposto a cair de maneira ignorante nas trevas desse jeito e sofrer punição eterna? Se você se separar do castigo e julgamento de hoje, com o que você se deparará? Acha que, uma vez

separado do presente julgamento, você será capaz de escapar dessa vida difícil? Não é verdade que, se deixar “esse lugar”, o que você encontrará é doloroso tormento ou abusos cruéis infligidos pelo diabo? Poderia encontrar dias e noites insuportáveis? Você pensa que, só porque escapou desse julgamento de hoje, pode esquivar-se para sempre daquela tortura futura? O que virá em seu caminho? Pode realmente ser o Xangrilá pelo qual você espera? Você pensa que pode escapar do castigo eterno futuro simplesmente fugindo da realidade como faz agora? Depois de hoje, em algum tempo você será capaz de encontrar esse tipo de oportunidade e esse tipo de bênção novamente? Você será capaz de encontrá-los quando o desastre lhe sobrevier? Você será capaz de encontrá-los quando toda a humanidade entra no descanso? Sua atual vida feliz e aquela pequena família harmoniosa sua — elas podem substituir o seu futuro destino eterno? Se você tiver fé verdadeira e se ganhar muito por causa de sua fé, então isso tudo é o que você — um ser criado — deveria ganhar e também o que você deveria ter tido em primeiro lugar. Nada é mais benéfico para a sua fé e vida que tal conquista.

Hoje, você precisa entender o que Deus pede daqueles que são conquistados, qual é Sua atitude para com aqueles que são aperfeiçoados e no que você deveria entrar no momento. Algumas coisas você só precisa entender um pouco. Você não tem de escrutinar algumas palavras de mistério; eles não são uma grande ajuda para a vida e só requerem um olhar rápido. Você pode ler mistérios tais como o mistério sobre Adão e Eva: o que aconteceu com Adão e Eva naquele tempo, e que obra Deus quer fazer hoje. Você precisa entender que, na conquista e no aperfeiçoamento do homem, Deus deseja retornar o homem à forma como Adão e Eva eram. Em seu coração, você deveria ter uma boa ideia do nível de perfeição que precisa ser alcançado para atender aos padrões de Deus, e então precisa se esforçar para alcançá-lo. Isso se relaciona à sua prática, e isso é algo que você deveria entender. É suficiente para você buscar entrar segundo as palavras de Deus sobre esses assuntos. Quando lê que “levou dezenas de milhares de anos de história para a humanidade chegar onde está hoje”, você fica curioso e tenta encontrar uma resposta com os irmãos e irmãs. “Deus diz que o desenvolvimento da humanidade remonta a seis mil anos, certo? O que é isso sobre dezenas de milhares de anos?” O que adianta tentar encontrar uma resposta para essa pergunta? Se o Próprio Deus vem trabalhando há dezenas de milhares de anos ou centenas de milhões de anos — Ele realmente precisa que você saiba disso? Isso não é algo que você, como um ser criado, precise saber. Permita-se apenas considerar brevemente esse tipo de conversa e não tente entendê-la como se fosse uma visão. Você precisa estar ciente de em que deveria entrar e do que entender

hoje, e então precisa ter uma compreensão firme disso. Só então você será conquistado. Após ler o que foi dito acima, deveria haver uma reação normal em você: Deus está ardendo de ansiedade, Ele quer nos conquistar e ganhar glória e testemunho, então como deveríamos cooperar com Ele? O que precisamos fazer para ser completamente conquistados por Ele e nos tornar Seu testemunho? O que precisamos fazer para possibilitar que Deus ganhe glória? O que precisamos fazer para permitir que nós mesmos vivamos sob o domínio de Deus e não sob o império de Satanás? É nisso que as pessoas deveriam estar pensando. Cada um de vocês deveria ter clareza sobre o significado da conquista de Deus. Essa é a responsabilidade de vocês. Só após ganhar essa clareza, terão entrada, conhecerão esse estágio da obra e se tornarão completamente obedientes. Do contrário, vocês não alcançarão a verdadeira obediência.

### **A verdade interna da obra de conquista (3)**

O efeito pretendido da obra de conquista é, acima de tudo, que a carne do homem não se rebele mais; isto é, que a mente do homem ganhe um conhecimento novo de Deus, que o coração do homem obedeça inteiramente a Deus e que o homem aspire existir por Deus. As pessoas não contam como tendo sido conquistadas quando seu temperamento ou sua carne muda; quando o pensamento do homem, a consciência do homem e o senso do homem mudam, ou seja, quando toda a sua atitude mental muda — aí será quando você foi conquistado por Deus. Quando você tiver resolvido obedecer e tiver adotado uma mentalidade nova, quando não trazer mais nenhuma de suas noções ou intenções próprias para as palavras e obra de Deus e quando seu cérebro puder pensar normalmente — quer dizer, quando você puder se esforçar por Deus de todo o coração — então você é o tipo de pessoa que é conquistada plenamente. Na religião, muitas pessoas sofrem bastante ao longo da vida: subjagam seu corpo e carregam sua cruz e até continuam a sofrer e a tolerar quando estão à beira da morte! Algumas ainda estão jejuando na manhã de sua morte. A vida inteira elas se negam bons alimentos e vestuário, concentrando-se apenas no sofrimento. Elas são capazes de subjugar o corpo e renunciar à carne. Seu espírito de tolerar o sofrimento é elogiável. Mas o pensamento dessas pessoas, suas noções, sua atitude mental e, sem dúvida, sua antiga natureza não foram tratados nem um pouco. Elas carecem de todo e qualquer conhecimento verdadeiro de si mesmas. Sua imagem mental de Deus é aquela tradicional de um Deus vago. Sua determinação de sofrer por Deus resulta de seu zelo e do bom caráter de sua humanidade. Embora acreditem em Deus, elas nem O

entendem nem conhecem Sua vontade. Simplesmente trabalham e sofrem às cegas por Deus. Não dão valor algum ao discernimento, pouco se importam em como garantir que seu serviço realize de fato a vontade de Deus e menos ainda estão cientes de como alcançar o conhecimento de Deus. O Deus a quem servem não é Deus em Sua imagem inerente, mas um Deus que imaginaram, um Deus de quem só ouviram falar, ou do qual apenas leram lendas que foram escritas. Então, usam sua imaginação fértil e devoção para sofrer por Deus e empreender a obra de Deus que Deus quer fazer. O serviço delas é por demais inexato, tanto que praticamente nenhuma delas é verdadeiramente capaz de servir de acordo com a vontade de Deus. Não importa o quão alegremente elas sofram, sua perspectiva original sobre o serviço e sua imagem mental de Deus permanecem inalteradas, porque elas não passaram pelo julgamento, castigo, refinamento e aperfeiçoamento de Deus, nem tiveram alguém que as conduzisse usando a verdade. Ainda que acreditem em Jesus, o Salvador, nenhuma delas jamais viu o Salvador. Elas só sabem Dele pelas lendas e por ouvir dizer. Como resultado, seu serviço equivale a não mais que servir a esmo, de olhos fechados, como um cego servindo ao próprio pai. O que, no fim, pode ser alcançado por tal serviço? E quem o aprovaria? Do começo ao fim, o serviço delas permanece inteiramente o mesmo; elas recebem apenas lições criadas pelo homem e baseiam seu serviço somente em sua naturalidade e nas próprias preferências. Que recompensa isso poderia trazer? Nem mesmo Pedro, que viu Jesus, sabia como servir de acordo com a vontade de Deus; ele só veio a sabê-lo no fim, em sua velhice. O que isso diz sobre aquelas pessoas cegas que não experimentaram o mínimo de serem tratadas e podadas e que não tiveram ninguém para guiá-las? O serviço de muitos entre vocês hoje não é como o dessas pessoas cegas? Todos os que não receberam julgamento, que não receberam poda e tratamento e que não mudaram — não estão todos conquistados de modo incompleto? De que utilidade são tais pessoas? Se o seu pensamento, seu conhecimento de vida e seu conhecimento de Deus não mostrarem uma mudança nova e se você verdadeiramente não ganhar algo, então você nunca alcançará algo notável em seu serviço! Sem uma visão e um conhecimento novo da obra de Deus, você não é conquistado. Sua maneira de seguir Deus então será como daqueles que sofrem e jejuam: de pouco valor! É precisamente porque há pouco testemunho no que fazem que Eu digo que o serviço deles é fútil! Ao longo da vida, esses indivíduos sofrem e passam um tempo na prisão; são sempre tolerantes, amorosos e sempre carregam a cruz, são ridicularizados e rejeitados pelo mundo, experimentam toda e qualquer dificuldade e, embora sejam obedientes até o fim, ainda não são conquistados e não podem oferecer o testemunho de serem

conquistados. Sofreram bastante, mas por dentro não conhecem Deus de maneira alguma. Nenhum de seus antigos pensamentos, velhas noções, práticas religiosas, conhecimento criado pelo homem e ideias humanas foi tratado. Não existe neles o menor sinal de conhecimento novo. Nenhuma parcela de seu conhecimento de Deus é verdadeira ou exata. Eles entenderam errado a vontade de Deus. Isso serve a Deus? Seja qual for o seu conhecimento de Deus no passado, se ele continua o mesmo hoje e você continua a basear seu conhecimento de Deus em suas noções e ideias próprias, não importa o que Deus faça, o que equivale a dizer que você não possui um conhecimento novo e verdadeiro de Deus e se deixa de conhecer a verdadeira imagem e o verdadeiro caráter de Deus, se o seu conhecimento de Deus ainda é guiado pelo pensamento feudal e supersticioso e ainda nasce da imaginação e das noções humanas, então você não foi conquistado. Todas as muitas palavras que hoje eu lhe digo são para que você saiba, para que esse conhecimento possa conduzi-lo a um conhecimento mais novo e exato; elas também servem para erradicar as velhas noções e o conhecimento antigo dentro de você, para que você possa possuir um conhecimento novo. Se você verdadeiramente comer e beber as Minhas palavras, então seu conhecimento mudará consideravelmente. Contanto que coma e beba as palavras de Deus com um coração de obediência, então sua perspectiva será revertida. Contanto que você seja capaz de aceitar os repetidos castigos, sua antiga mentalidade mudará gradualmente. Contanto que sua antiga mentalidade seja inteiramente substituída pela nova, sua prática também mudará de acordo. Desse modo, seu serviço se tornará progressivamente mais certo, progressivamente capaz de satisfazer a vontade de Deus. Se você puder mudar sua vida, seu conhecimento da vida humana e suas muitas noções sobre Deus, então sua naturalidade gradualmente diminuirá. Isso, e nada menos que isso, é o efeito quando Deus conquista essas pessoas, é a mudança que ocorre nas pessoas. Se, em sua fé em Deus, tudo que você sabe é subjugar seu corpo e tolerar e sofrer, e você não sabe se isso é certo ou errado, muito menos por causa de quem é feito, então como tal prática pode levar à mudança?

Entendam que o que Eu peço de vocês não é para manter sua carne em cativeiro nem para parar seu cérebro de ter pensamentos arbitrários. Esse não é o objetivo da obra, nem a obra que precisa ser feita agora. Neste momento, vocês precisam ter conhecimento a partir de um aspecto positivo para que possam modificar a si mesmos. A ação mais necessária é que se equipem com as palavras de Deus, o que significa equipar-se plenamente com a verdade e a visão do presente, e depois seguir em frente e colocá-las em prática. Essa é a responsabilidade de vocês. Não lhes estou pedindo que busquem e ganhem uma iluminação ainda maior. No

presente, vocês simplesmente não têm a estatura para isso. O que é exigido de vocês é fazer tudo que puderem para comer e beber as palavras de Deus. Vocês precisam entender a obra de Deus e conhecer sua natureza, sua essência e a antiga vida de vocês. Em particular, precisam conhecer aquelas práticas errôneas e absurdas passadas e aqueles fazeres humanos em que se envolveram. Para mudar, vocês precisam começar mudando seu pensamento. Primeiro, substituam seu antigo modo de pensar pelo novo, deixando que seus novos pensamentos governem suas palavras e ações e sua vida. Isso é o que é pedido de cada um de vocês hoje. Não pratiquem às cegas nem sigam às cegas. Vocês devem ter uma base e um alvo. Não se enganem. Vocês devem saber exatamente para o que é sua fé em Deus, o que deve ser ganho disso e em que devem entrar neste exato momento. É imperativo que você saiba disso tudo.

Aquilo em que vocês devem entrar no presente é a elevação de sua vida e o aumento de seu calibre. Além disso, precisam mudar aquelas velhas perspectivas de seu passado, mudar seu pensamento e mudar suas noções. A vida inteira de vocês precisa de renovação. Quando seu conhecimento dos feitos de Deus mudar, quando tiver um conhecimento novo da verdade de tudo que Deus diz e quando o conhecimento dentro de você for elevado, então sua vida mudará para melhor. Todas as coisas que as pessoas fazem e dizem agora são práticas. Estas não são doutrinas, mas, antes, as coisas de que as pessoas precisam para sua vida e o que deveriam possuir. Essa é a mudança que acontece nas pessoas durante a obra de conquista, a mudança que as pessoas deveriam experimentar, e é o efeito após elas serem conquistadas. Quando você tiver mudado seu pensamento, adotado uma nova atitude mental, anulado suas noções e intenções e seus raciocínios lógicos passados, descartado aquelas coisas profundamente enraizadas em seu íntimo e ganhado um novo conhecimento da fé em Deus, então os testemunhos que você der serão elevados e o seu ser inteiro terá mudado verdadeiramente. Todas essas são as mais práticas, mais realistas e mais fundamentais das coisas — coisas que as pessoas não podiam compreender no passado e coisas nas quais elas eram incapazes de se engajar. Elas são a verdadeira obra do Espírito. Como exatamente você entendia a Bíblia no passado? Submeta isso a uma comparação, hoje, e você saberá. No passado, você elevava mentalmente Moisés, Pedro, Paulo, ou todas aquelas declarações e perspectivas bíblicas, e os colocava em um pedestal. Agora, se lhe pedissem para pôr a Bíblia num pedestal, você o faria? Você veria que a Bíblia contém muitos registros escritos pelo homem e que a Bíblia é apenas o relato do homem sobre dois estágios da obra de Deus. É um livro de história. Isso não significa que seu conhecimento dela mudou? Se olhasse para a genealogia de Jesus

apresentada no evangelho de Mateus hoje, você diria: “Genealogia de Jesus? Absurdo! Essa é a genealogia de José, não a de Jesus. Não existe relação entre Jesus e José”. Quando você olha para a Bíblia agora, seu conhecimento dela é diferente, o que significa que sua perspectiva mudou, e você traz um nível de conhecimento para isso mais elevado que os eruditos seniores de religião. Fosse alguém dizer que existe algo para essa genealogia, você responderia: “O que existe para ela? Vá em frente e explique. Jesus e José não são aparentados. Você não sabe disso? Jesus pode ter uma genealogia? Como Jesus pode ter ancestrais? Como é que Ele pode ser o descendente do homem? Sua carne nasceu de Maria; Seu Espírito é o Espírito de Deus, não o espírito de um homem. Jesus é o Filho amado de Deus, então como Ele pode ter uma genealogia? Enquanto esteve na terra, Ele não foi membro da humanidade, então como Ele pode ter uma genealogia?”. Quando você analisar a genealogia e explicar claramente a verdade interna, compartilhando o que entendeu, essa pessoa ficará sem palavras. Algumas farão referência à Bíblia e lhe perguntarão: “Jesus teve uma genealogia. O seu Deus de hoje tem uma genealogia?”. Você lhes falará então de seu conhecimento, que é o mais real de todos, e dessa maneira seu conhecimento terá alcançado um efeito. Na verdade, Jesus não era parente de José, muito menos de Abraão; Ele simplesmente nasceu em Israel. Deus, porém, não é israelita, nem um descendente dos israelitas. Ter nascido em Israel não significa necessariamente que Deus é o Deus dos israelitas apenas. Foi somente por causa de Sua obra que Ele realizou a obra de encarnação. Deus é o Deus de toda criação do universo inteiro. Ele simplesmente realizou um estágio de Sua obra em Israel primeiro, após o que começou a operar entre as nações gentias. As pessoas, porém, consideraram Jesus o Deus dos israelitas e, além disso, colocaram-No entre os israelitas e entre os descendentes de Davi. A Bíblia diz que, no fim dos dias, o nome de Jeová será grande entre as nações gentias, o que significa que Deus operará entre as nações gentias durante os últimos dias. Que Deus tenha encarnado na Judeia não indica que Deus ame apenas os judeus. Isso aconteceu apenas porque a obra o exigia; não é o caso que Deus pôde encarnar apenas em Israel (porque os israelitas eram Seu povo escolhido). Não se encontram povos escolhidos por Deus também entre as nações gentias? Foi depois de Jesus terminar de operar na Judeia que a obra se expandiu para as nações gentias. (Os israelitas chamavam todas as nações, com a exceção de Israel, de “nações gentias”.) Na verdade, havia o povo escolhido de Deus entre essas nações gentias também; só que nenhuma obra estava sendo feita lá ainda naquela época. As pessoas põem tal ênfase em Israel porque os dois primeiros estágios da obra aconteceram em Israel enquanto nenhuma obra estava

sendo feita nas nações gentias. A obra entre as nações gentias está apenas começando hoje, por isso é que as pessoas a consideram tão difícil de aceitar. Se você puder entender tudo isso claramente, se for capaz de assimilar e considerá-la corretamente, então você terá um conhecimento preciso do Deus de hoje e do Deus do passado e esse conhecimento novo será maior que o conhecimento de Deus possuído por todos os santos ao longo da história. Se você experimenta a obra de hoje e ouve as declarações pessoais de Deus hoje, mas não tem conhecimento da inteireza de Deus, e sua busca continua a mesma de sempre e não foi substituída por nada novo, especialmente, se você experimenta toda essa obra de conquista, mas, no fim, não muda nada que possa ser visto em você, então a sua fé não é como a daqueles que apenas buscam pão para satisfazer a fome? Nesse caso, a obra de conquista não terá alcançado qualquer efeito em você. Você então não se tornará um daqueles que estão para ser eliminados?

Quando toda a obra de conquista chegar ao fim, é imperativo que vocês todos entendam que Deus não é apenas o Deus dos israelitas, mas de toda a criação. Ele criou a humanidade toda, não só os israelitas. Se você diz que Deus é o Deus dos israelitas somente, ou que é impossível que Deus tenha encarnado em alguma outra nação fora de Israel, então você ainda tem de adquirir algum conhecimento durante o curso da obra de conquista e não reconhece nem da mínima maneira que Deus é o seu Deus; você simplesmente reconhece que Deus Se mudou de Israel para a China e está sendo forçado a ser seu Deus. Se ainda é assim que você vê as coisas, então Minha obra em você tem sido infrutífera e você não entendeu nada do que Eu disse. Se, no fim, você escrever outra genealogia para Mim, como fez Mateus, alocando um ancestral adequado para Mim, encontrando Meu progenitor correto — de tal modo que Deus tenha duas genealogias para Suas duas encarnações —, não seria essa então a maior piada do mundo? Não teria você, essa “pessoa bem-intencionada” que Me encontrou uma genealogia, se tornado alguém que dividiu Deus? Você é capaz de assumir o ônus desse pecado? Após toda essa obra de conquista, se você ainda não acredita que Deus é o Deus de toda a criação, se ainda acha que Deus é o Deus dos israelitas somente, você não é alguém que resiste abertamente a Deus? O propósito de conquistar você hoje é fazê-lo reconhecer que Deus é o seu Deus e também o Deus dos outros e, ainda mais importante, Ele é o Deus de todos que O amam e o Deus de toda a criação. Ele é o Deus dos israelitas e o Deus do povo do Egito. É o Deus dos britânicos e o Deus dos americanos. Ele não é apenas o Deus de Adão e Eva, mas também o Deus de todos os descendentes deles. Ele é o Deus de todas as coisas nos céus e de todas as coisas na terra. Todas as famílias, sejam elas israelitas ou gentias, estão todas nas mãos de um único Deus. Não só Ele

operou em Israel por diversos milhares de anos e nasceu uma vez na Judeia, mas também hoje Ele desce na China, esse lugar onde o grande dragão vermelho jaz enrodilhado. Se nascer na Judeia faz Dele o Rei dos judeus, então descer entre todos vocês hoje não faz Dele o Deus de todos vocês? Ele liderou os israelitas e nasceu na Judeia, e Ele também nasceu numa terra gentia. Sua obra não é toda feita para o todo da humanidade que Ele criou? Ele ama os israelitas cem vezes e detesta os gentios mil vezes? Não é essa a noção de vocês? Não é o caso de que Deus nunca foi seu Deus, mas, antes, vocês é que não O reconhecem; não é o caso de que Deus não esteja disposto a ser seu Deus, mas, antes, vocês é que O rejeitam. Quem, dentre os criados, não está nas mãos do Todo-Poderoso? Na conquista de vocês hoje, o objetivo não é fazê-los reconhecer que Deus não é outro senão o seu Deus? Se vocês ainda sustentam que Deus é o Deus dos israelitas somente, e ainda sustentam que a casa de Davi em Israel é a origem do nascimento de Deus, e que nenhuma outra nação além de Israel está qualificada para “produzir” Deus, muito menos qualquer família gentia é capaz de receber pessoalmente a obra de Jeová — se você ainda pensa dessa maneira, então isso não faz de você um opositor obstinado? Não fique sempre concentrado em Israel. Deus está bem aqui, entre vocês, hoje. Também não fique olhando sempre para o céu. Pare de ansiar por seu Deus no céu! Deus veio para estar entre vocês, então como Ele pode estar no céu? Você acredita em Deus não faz muito tempo, ainda assim tem muitas noções a respeito Dele, a ponto de não ousar, nem por um segundo, pensar que o Deus dos israelitas Se dignaria agraciá-los com Sua presença. Menos ainda vocês ousam pensar sobre como poderiam ver Deus fazer uma aparição pessoal, dado o quão insuportavelmente imundos vocês são. Nem jamais pensaram sobre como Deus poderia descer pessoalmente numa terra gentia. Ele deveria descer no Monte Sinai ou no Monte das Oliveiras e aparecer aos israelitas. Não são os gentios (isto é, as pessoas fora de Israel) todos objetos de Seu asco? Como Ele poderia operar pessoalmente entre eles? Todas essas são noções profundamente enraizadas que vocês desenvolveram ao longo de muitos anos. O propósito de conquistar vocês hoje é destruir essas suas noções. Assim, vocês contemplan a aparição pessoal de Deus entre vocês — não no Monte Sinai nem no Monte das Oliveiras, mas em meio a pessoas que Ele nunca conduziu. Depois que Deus realizou Seus dois estágios da obra em Israel, os israelitas e todos os gentios, igualmente, chegaram a abrigar a noção de que, embora seja verdade que Deus criou todas as coisas, Ele só está disposto a ser o Deus dos israelitas, não o Deus dos gentios. Os israelitas acreditam no seguinte: Deus só pode ser nosso Deus, não o Deus de vocês, gentios, porque vocês não reverenciam Jeová, portanto Jeová — nosso Deus — detesta vocês.

Aquele povo judeu também acredita no seguinte: o Senhor Jesus assumiu a nossa imagem, a imagem do povo judeu, e é um Deus que leva a marca do povo judeu. É entre nós que Deus opera. A imagem de Deus e a nossa imagem são similares; a nossa imagem é próxima da de Deus. O Senhor Jesus é o Rei de nós, judeus; os gentios não estão qualificados para receber tão grande salvação. O Senhor Jesus é a oferta pelo pecado por nós, judeus. Foi simplesmente com base nesses dois estágios da obra que os israelitas e o povo judeu formaram todas essas noções. De modo dominador, reivindicam Deus para si mesmos e não permitem que Deus seja também o Deus dos gentios. Assim, Deus se tornou uma lacuna no coração dos gentios. Isso é porque todos passaram a acreditar que Deus não quer ser o Deus dos gentios e que Ele só gosta dos israelitas — Seu povo escolhido — e do povo judeu, especialmente dos discípulos que O seguiram. Você não sabe que a obra que Jeová e Jesus fizeram é para a sobrevivência de toda a humanidade? Você agora reconhece que Deus é o Deus de todos vocês nascidos fora de Israel? Deus não está bem aqui, entre vocês, hoje? Isso não pode ser um sonho, pode? Vocês não aceitam essa realidade? Vocês não ousam acreditar nisso ou pensar sobre isso. Não importa como veem a questão, Deus não está bem aqui, entre vocês? Vocês ainda têm medo de acreditar nessas palavras? Deste dia em diante, todas as pessoas conquistadas e todos que desejam ser seguidores de Deus não são o povo escolhido de Deus? Não são todos vocês, que hoje são seguidores, o povo escolhido fora de Israel? O seu status não é o mesmo dos israelitas? Não é isso tudo que vocês devem reconhecer? Não é esse o objetivo da obra de conquistar vocês? Uma vez que vocês puderem ver Deus, Ele será seu Deus para sempre, desde o começo e no futuro adentro. Ele não os abandonará, desde que todos vocês estejam dispostos a segui-Lo e a ser Suas leais e obedientes criaturas.

Independentemente do quanto aspirem amar Deus, em geral as pessoas têm sido obedientes em segui-Lo até hoje. Só no fim, quando esse estágio da obra se concluir, elas se arrependem completamente. Isto é, quando as pessoas forem verdadeiramente conquistadas. Neste momento, elas estão apenas no processo de serem conquistadas. No momento em que a obra terminar, elas serão completamente conquistadas, mas esse não é o caso agora! Mesmo se todas estiverem convencidas, isso não significa que foram inteiramente conquistadas. Isso é porque, no presente, as pessoas viram apenas palavras e não eventos factuais, e continuam incertas, não importa quão profundamente acreditem. Por isso, somente com o último evento factual, as palavras se tornando realidade, é que as pessoas serão inteiramente conquistadas. Neste momento, essas pessoas são conquistadas porque ouvem muitos mistérios de que nunca ouviram falar. Mas, no fundo de cada

uma e de todas elas, ainda estão esperando e aguardando alguns eventos factuais que lhes permitam ver cada palavra de Deus sendo concretizada. Só então elas estarão completamente convencidas. Só quando, no fim, todas tiverem visto essas realidades factuais concretizadas, e essas realidades as fizerem sentir-se seguras, elas mostrarão convicção em seu coração, em sua fala e em seus olhos e estarão inteiramente convencidas do fundo do coração. Tal é a natureza do homem: vocês precisam ver todas as palavras se tornando reais, precisam ver alguns eventos factuais acontecendo e ver desastres sobrevindo a algumas pessoas, e então estarão completamente convencidos no fundo do seu ser. Como os judeus, vocês estão preocupados em ver sinais e milagres. Mas continuamente deixam de ver que há sinais e milagres e que estão acontecendo realidades cujo propósito é abrir amplamente seus olhos. Seja o que for, alguém descendo do céu, ou uma coluna de nuvens falando com vocês, ou Eu realizando um exorcismo em um de vocês, ou Minha voz retumbando como trovão entre vocês, vocês sempre quiseram e sempre quererão ver esse tipo de evento. Pode-se dizer que, ao acreditar em Deus, seu maior desejo é ver Deus vir e lhes mostrar pessoalmente um sinal. Então vocês ficarão satisfeitos. Para conquistar vocês, pessoas, Eu tenho de realizar uma obra similar à da criação de céu e terra, e depois, além disso, mostrar-lhes algum tipo de sinal. Então o coração de vocês será completamente conquistado.

## **A verdade interna da obra de conquista (4)**

O que significa ser aperfeiçoado? O que significa ser conquistado? Que critérios precisam ser atendidos para que as pessoas sejam conquistadas? E que critérios precisam ser atendidos para que sejam aperfeiçoadas? Conquistar e aperfeiçoar servem ambos ao propósito de completar o homem para que ele possa ser restaurado à sua semelhança original e estar liberto de seu caráter satânico corrupto e da influência de Satanás. Essa conquista acontece no início do processo de operar o homem; aliás, é o primeiro passo da obra. Aperfeiçoar é o segundo passo e é a obra de conclusão. Todo ser humano precisa se submeter ao processo de ser conquistado. Se não, eles não teriam como conhecer Deus, nem estariam conscientes de que existe um Deus, o que significa dizer que para eles seria impossível reconhecer Deus. E, se as pessoas não reconhecem Deus, também é impossível para ela ser completada por Deus, já que vocês não atendem os critérios para essa completação. Se você nem reconhece Deus, então como pode conhecê-Lo? Como pode buscá-Lo? Você não será capaz de dar testemunho Dele, nem, e muito menos, terá a fé para satisfazê-Lo. Assim, para qualquer um que queira

ser completado, o primeiro passo precisa ser submeter-se à obra de conquista. Essa é a primeira condição. Mas tanto a conquista quanto a perfeição são para operar as pessoas e mudá-las, e cada qual faz parte da obra de gerenciar o homem. Ambos os passos são exigidos para tornar alguém inteiro e nenhum pode ser negligenciado. É verdade que “ser conquistado” não soa muito bem, mas, na verdade, o processo de conquistar alguém é o processo de mudá-lo. Uma vez que você tenha sido conquistado, seu caráter corrupto pode não ter sido completamente erradicado, mas você o terá conhecido. Através da obra de conquista, você terá passado a conhecer a sua baixa humanidade, bem como grande parte da sua desobediência. Ainda que seja incapaz de descartar ou mudar essas coisas no curto período da obra de conquista, você passará a conhecê-las, e isso estabelecerá o fundamento para a sua perfeição. Sendo assim, tanto a conquista quanto o aperfeiçoamento são feitos a fim de mudar as pessoas, para livrá-las de seus caracteres satânicos corruptos de modo que elas possam se entregar inteiramente a Deus. Ser conquistado é apenas o primeiro passo na mudança do caráter das pessoas, bem como o primeiro passo para as pessoas se entregarem inteiramente a Deus, e está abaixo do passo de ser aperfeiçoado. O caráter de vida de uma pessoa conquistada muda muito menos que o de uma pessoa aperfeiçoada. Ser conquistado e ser aperfeiçoado são conceitualmente diferentes um do outro porque são fases diferentes da obra e porque colocam as pessoas em padrões diferentes; a conquista coloca as pessoas em padrões mais baixos, enquanto a perfeição as coloca em padrões mais altos. Os aperfeiçoados são pessoas justas, são pessoas tornadas santas; elas são cristalizações da obra de gerenciar a humanidade, ou produtos finais. Apesar de não serem humanos perfeitos, são pessoas que buscam viver uma vida significativa. Os conquistados, entretanto, apenas reconhecem a existência de Deus na palavra; reconhecem que Deus foi encarnado, que a Palavra apareceu na carne e que Deus veio à terra para fazer a obra de julgamento e castigo. Também reconhecem que o julgamento e castigo de Deus, Seu golpear e refinamento, são todos benéficos para o homem. Só recentemente eles têm começado a ter um tanto da semelhança humana. Têm certas percepções na vida, mas ela ainda permanece nebulosa para eles. Em outras palavras, estão apenas começando a possuir humanidade. Tais são os efeitos de ser conquistado. Quando as pessoas põem o pé na senda para a perfeição, seus antigos caracteres são capazes de mudança. Além do mais, a vida delas continua a crescer, e, aos poucos, elas entram mais profundamente na verdade. Elas são capazes de detestar o mundo e todos aqueles que não buscam a verdade. Elas detestam sobretudo a si mesmas, mas, mais que isso, claramente conhecem a si mesmas. Estão dispostas a viver de acordo com a verdade e têm o

objetivo de buscar a verdade. Não estão dispostas a viver dentro dos pensamentos gerados pelo próprio cérebro e sentem aversão à hipocrisia, arrogância e presunção do homem. Falam com um forte senso de propriedade, manuseiam as coisas com discernimento e sabedoria e são leais e obedientes a Deus. Se experimentarem um caso de castigo e julgamento, elas não só não se tornam passivas ou fracas, mas ficam gratas por esse castigo e julgamento de Deus. Acreditam que não podem passar sem o castigo e julgamento de Deus, que isso as protege. Elas não buscam uma fé de paz e alegria e de procurar pão para satisfazer a fome. Tampouco buscam os prazeres carnis transitórios. É isso que ocorre nos que são aperfeiçoados. Depois que são conquistadas, as pessoas reconhecem que existe um Deus, mas esse reconhecimento é manifestado nelas num número limitado de maneiras. O que significa realmente a Palavra aparecer na carne? O que significa encarnação? O que Deus encarnado fez? Qual é o objetivo e o significado da Sua obra? Depois de experimentar tanto da Sua obra, depois de experimentar Seus feitos na carne, o que você ganhou? Só depois de compreender todas essas coisas você será alguém que é conquistado. Se você apenas disser que reconhece que existe um Deus, mas não renunciar ao que conviria renunciar, e não conseguir desistir dos prazeres carnis que deveria desistir, mas, em vez disso, continuar a cobiçar os confortos carnis como sempre cobiça, e se você é incapaz de se livrar de quaisquer preconceitos contra os irmãos e irmãs, e não pagar preço algum em realizar muitas práticas simples, então isso prova que você ainda tem de ser conquistado. Nesse caso, mesmo se houver grande parte que você compreenda, isso tudo não servirá para nada. As conquistadas são pessoas que alcançaram algumas mudanças iniciais e a entrada inicial. Experimentar o julgamento e castigo de Deus dá às pessoas um conhecimento inicial de Deus e uma compreensão inicial da verdade. Você pode ser incapaz de entrar plenamente na realidade das verdades mais profundas e mais detalhadas, mas na sua vida real você é capaz de pôr em prática muitas verdades rudimentares, tais como as que envolvem seus prazeres carnis ou seu status pessoal. Tudo isso é o efeito alcançado nas pessoas durante o processo de ser conquistadas. Mudanças no caráter também podem ser vistas nas conquistadas; por exemplo, o modo como se vestem e se apresentam e o modo como vivem — isso tudo pode mudar. Sua perspectiva na crença em Deus muda, elas têm clareza dos objetivos de sua busca e têm aspirações mais elevadas. Durante a obra de conquista, mudanças correspondentes também ocorrem em seu caráter de vida. Há mudanças, mas são rasas, preliminares e bem inferiores às mudanças de caráter e aos objetivos de busca das que foram aperfeiçoadas. Se, no decurso de ser conquistada, o caráter de uma pessoa não muda de maneira nenhuma, e ela não

ganha verdade alguma, então essa pessoa é lixo e completamente inútil! As pessoas que não foram conquistadas não podem ser aperfeiçoadas! Se uma pessoa só busca ser conquistada, então ela não pode ser totalmente completada, mesmo se seu caráter exibir certas mudanças correspondentes durante a obra de conquista. Ela também perderá as verdades iniciais que ganhou. Existe uma diferença vasta entre a mudança no caráter dos que são conquistados e dos que são aperfeiçoados. Mas ser conquistado é o primeiro passo na mudança; é o fundamento. A falta dessa mudança inicial é prova de que a pessoa realmente não conhece Deus de maneira alguma, já que esse conhecimento vem do julgamento, e tal julgamento é a parte mais importante da obra de conquista. Sendo assim, todos que são aperfeiçoados precisam primeiro ser conquistados; se não, não há como serem aperfeiçoados.

Você diz que reconhece Deus encarnado e que reconhece a aparição da Palavra na carne, mas faz certas coisas pelas costas Dele, coisas que vão contra ao que Ele pede, e em seu coração não Lhe tem temor. Isso é reconhecer Deus? Você reconhece o que Ele diz, mas não pratica o que é capaz de praticar, nem obedece a Seu caminho. Isso é reconhecer Deus? E embora O reconheça, a sua mentalidade é apenas uma cautela para com Ele, nunca de reverência. Se você viu e reconheceu Sua obra e sabe que Ele é Deus, mas permanece tépido e totalmente inalterado, então você é o tipo de pessoa que ainda não foi conquistada. Aquelas que foram conquistadas precisam fazer tudo que podem, e embora não sejam capazes de entrar nas verdades mais elevadas, e essas verdades podem estar além delas, tais pessoas estão dispostas, em seu coração, a chegar a isso. Por existirem limites para o que conseguem aceitar é que existem amarras e limites para o que elas são capazes de praticar. Porém, no mínimo, elas precisam fazer tudo que podem, e, se você consegue alcançá-lo, esse é um efeito que foi alcançado por causa da obra de conquista. Suponha que você diga: “Considerando que Ele pode apresentar tantas palavras que o homem não pode, se Ele não é Deus, quem é?”. Pensar assim não significa que você reconhece Deus. Se reconhece Deus, você precisa demonstrá-lo através de suas ações reais. Se você lidera uma igreja, mas não pratica a justiça, se almeja dinheiro e riqueza e sempre embolsa os fundos da igreja para você mesmo, isso é reconhecer que existe um Deus? Deus é todo-poderoso e Ele é digno de reverência. Como você pode não ter medo se reconhece verdadeiramente que existe um Deus? Se é capaz de cometer tais atos desprezíveis, você O reconhece verdadeiramente? É em Deus que você crê? Aquilo em que crê é um Deus vago; é por isso que você não tem medo! Aqueles que verdadeiramente reconhecem e conhecem Deus, todos eles, O temem e têm medo de fazer qualquer coisa que se oponha a Ele ou que viole a sua consciência; temem especialmente fazer qualquer

coisa que saibam ser contra a vontade de Deus. Apenas isso pode ser considerado reconhecer a existência de Deus. O que você deveria fazer quando os seus pais tentam fazê-lo parar de crer em Deus? Como deveria amar a Deus quando seu marido descrente é bom para você? E como deveria amar a Deus quando os irmãos e irmãs detestam você? Se você O reconhece, então, nessas questões, agirá de maneira apropriada e viverá a realidade. Se não conseguir tomar medidas concretas, mas apenas disser que reconhece a existência de Deus, então você não passa de um tagarela! Você diz que crê Nele e que O reconhece, mas de que maneira O reconhece? De que maneira você crê Nele? Você O teme? Você O reverencia? Você O ama no fundo do seu ser? Quando está aflito e não tem ninguém em quem se apoiar, você sente a amabilidade de Deus, mas em seguida esquece tudo. Isso não é amar a Deus e nem é crer em Deus! O que, no fim, Deus deseja que o homem alcance? Todos os estados que Eu mencionei, tais como sentir-se muito impressionado pela própria importância, sentir que é rápido para assimilar e entender coisas novas, controlar os outros, achar-se superior aos outros, julgar as pessoas por sua aparência, intimidar pessoas ingênuas, cobiçar o dinheiro da igreja e assim por diante — só quando todos esses caracteres satânicos corruptos tiverem sido, em parte, removidos de você, a sua conquista será manifestada.

A obra de conquista feita em vocês, pessoas, é da mais profunda importância: em um sentido, o propósito dessa obra é aperfeiçoar um grupo de pessoas, o que quer dizer aperfeiçoá-las para que elas possam se tornar um grupo de vencedores — como o primeiro grupo de pessoas completadas, significando as primícias. Em outro sentido, é permitir que os seres criados desfrutem do amor de Deus, recebam a plena e maior salvação de Deus, permitir que o homem desfrute não apenas da misericórdia e bondade amorosa, mas, mais importante, do castigo e julgamento. Desde a criação do mundo até agora, tudo que Deus tem feito na Sua obra é amor, sem nenhum ódio pelo homem. Até o castigo e julgamento que você viu também são amor, um amor mais verdadeiro e mais real, um amor que conduz as pessoas para a senda certa da vida humana. Em mais outro sentido, é dar testemunho perante Satanás. E, em outro ainda, é estabelecer o fundamento para espalhar a futura obra do evangelho. Toda a obra que Ele tem feito é com o propósito de conduzir as pessoas para a senda certa da vida humana, para que elas possam viver como pessoas normais, pois as pessoas não sabem viver, e, sem essa orientação, você só viverá uma vida vazia; sua vida será desprovida de valor e significado e no fim você será incapaz de ser uma pessoa normal. Esse é o significado mais profundo de conquistar o homem. Vocês todos são descendentes de Moabe; quando a obra de conquista é executada em vocês, é uma grande salvação. Todos vocês vivem em

uma terra de pecado e licenciosidade e todos são licenciosos e pecadores. Hoje, vocês não só são capazes de olhar para Deus, mas, mais importante, receberam castigo e julgamento, receberam salvação verdadeiramente profunda, o que quer dizer que receberam o maior amor de Deus. Em tudo que faz, Deus é verdadeiramente amoroso para com vocês. Ele não tem má intenção. É por causa dos seus pecados que Ele os julga, de modo que vocês examinarão a si mesmos e receberão essa salvação tremenda. Tudo isso é feito com o propósito de completar o homem. Do início ao fim, Deus fez o melhor que pôde para salvar o homem e não tem o desejo de destruir completamente os homens que Ele criou com Suas mãos. Hoje, Ele veio entre vocês para operar; isso não é, ainda mais, salvação? Se odiasse vocês, Ele ainda faria uma obra de tal magnitude a fim de guiá-los pessoalmente? Por que Ele sofreria assim? Deus não odeia vocês nem tem quaisquer más intenções para com vocês. Vocês deveriam saber que o amor de Deus é o amor mais verdadeiro. Só porque as pessoas são desobedientes é que Ele tem de salvá-las através do julgamento; se não por isso, salvá-las seria impossível. Por vocês não saberem como viver e não estarem nem conscientes de como viver, e por viverem nessa terra licenciosa e pecadora e serem vocês mesmos diabos licenciosos e imundos, Ele não pode suportar deixá-los se tornar ainda mais depravados, Ele não pode suportar vê-los vivendo nessa terra imunda como vivem agora, sendo pisoteados à vontade por Satanás, e Ele não pode suportar deixá-los cair no Hades. Ele só quer ganhar esse grupo de pessoas e salvá-las completamente. Esse é o propósito principal de fazer a obra de conquista em vocês — é só pela salvação. Se não consegue ver que tudo feito em você é amor e salvação, se acha que é só um método, uma maneira de atormentar o homem e é algo não confiável, então você poderia também voltar para o seu mundo para sofrer dor e dificuldade! Se você está disposto a estar nessa corrente e a desfrutar desse julgamento e dessa imensa salvação, a desfrutar de todas essas bênçãos, bênçãos que não podem ser encontradas em lugar nenhum do mundo humano, e a desfrutar desse amor, então seja bom: fique nessa corrente para aceitar a obra de conquista, para que possa ser aperfeiçoado. Hoje, você pode sofrer um pouco de dor e refinamento por causa do julgamento de Deus, mas há valor e significado em sofrer essa dor. Embora as pessoas sejam refinadas e impiedosamente expostas pelo castigo e julgamento de Deus — o objetivo é puni-las por seus pecados, punir sua carne —, nada dessa obra pretende condenar sua carne à destruição. Todas as revelações severas pela palavra têm o propósito de conduzi-lo para a senda certa. Vocês experimentaram pessoalmente tanto dessa obra e, claramente, ela não os levou a uma senda maligna! É tudo para fazê-lo viver uma humanidade normal e é tudo alcançável pela

sua humanidade normal. Cada passo da obra de Deus é baseado nas suas necessidades, de acordo com as suas fraquezas e de acordo com a sua verdadeira estatura, e nenhum fardo insuportável é colocado sobre vocês. Isso não está claro para você hoje, e você acha que estou sendo severo com você, e de fato sempre acredita que a razão de Eu castigá-lo, julgá-lo e repreendê-lo todos os dias é porque Eu o odeio. Mas, embora o que você sofra seja castigo e julgamento, na verdade, isso é amor por você e é a maior proteção. Se você não consegue compreender o significado mais profundo dessa obra, será impossível para você continuar experimentando. Essa salvação deveria lhe trazer conforto. Não se recuse a recobrar a consciência. Tendo chegado tão longe, a importância da obra de conquista deveria ser clara para você e você não deveria mais defender opiniões sobre isso de uma maneira ou de outra!

## **Como você deve cuidar de sua missão futura**

Você é capaz de comunicar o caráter expresso por Deus em cada era de maneira concreta, em uma linguagem que transmite apropriadamente o significado da era? Você, que experimenta a obra de Deus dos últimos dias, é capaz de descrever o caráter justo de Deus em detalhe? Você consegue dar testemunho sobre o caráter de Deus de forma clara e correta? Como você transmitirá aquilo que viu e vivenciou àqueles crentes religiosos lastimáveis, pobres e devotos que têm fome e sede de justiça e estão a sua espera para que você os pastoreie? Que tipo de pessoas está esperando para que você o pastoreie? Você consegue imaginar? Você está ciente do fardo sobre seus ombros, da sua comissão e da sua responsabilidade? Onde está seu senso de missão histórica? Como você servirá adequadamente como mestre na próxima era? Você tem um forte senso do papel de mestre? Como explicaria o mestre de todas as coisas? Será que é mesmo o mestre de todas as criaturas vivas e de todas as coisas físicas no mundo? Quais são os seus planos para o progresso da próxima fase da obra? Quantas pessoas estão à sua espera para que você seja seu pastor? A sua tarefa é pesada? Elas são pobres, lastimáveis, cegas e perdidas, lamentando na escuridão — onde está o caminho? Como elas anseiam para que a luz, como uma estrela cadente, desça repentinamente e disperse as forças da escuridão que oprimem a humanidade há tantos anos! Quem pode saber a extensão de sua esperança ansiosa, e como anelam, dia e noite, por isso? Mesmo num dia em que a luz passa brilhando, essas pessoas profundamente sofridas permanecem presas em um calabouço escuro sem esperança de libertação; quando deixarão de chorar? Terrível é o infortúnio desses espíritos frágeis, que

nunca receberam descanso e que, há muito tempo, são mantidos presos nesse estado por laços impiedosos e história congelada. E quem já ouviu o som dos seus lamentos? Quem já contemplou seu estado miserável? Alguma vez já lhe ocorreu como o coração de Deus está entristecido e ansioso? Como Ele pode suportar ver a humanidade inocente, que Ele criou com Suas próprias mãos, sofrer tamanho tormento? Afinal de contas, os seres humanos são as vítimas que foram envenenadas. E, embora o homem tenha sobrevivido até hoje, quem poderia saber que a humanidade foi, há muito tempo, envenenada pelo maligno? Você se esqueceu de que é uma das vítimas? Em nome de seu amor a Deus, você não está disposto a se esforçar para salvar esses sobreviventes? Você não está disposto a dedicar toda a sua energia para retribuir ao Deus que ama a humanidade como Sua própria carne e sangue? No fim das contas, como você interpretaria ser usado por Deus para viver sua vida extraordinária? Você realmente tem a determinação e a confiança para viver a vida significativa de uma pessoa piedosa, que serve a Deus?

## **O que vocês entendem sobre as bênçãos?**

Embora as pessoas nascidas nesta era tenham sido corrompidas por Satanás e os demônios imundos, tal corrupção também lhes trouxe a máxima salvação, uma salvação ainda maior do que as montanhas e as planícies de rebanhos e a riqueza vasta de Jó e maior ainda que a bênção de contemplar Jeová que Jó recebeu após suas provações. Foi somente após passar pela provação da morte que ele ouviu Jeová falar e ouviu a voz Dele no redemoinho. Entretanto, ele não viu a face de Jeová e não conheceu Seu caráter. O que Jó ganhou foi apenas riqueza material, que proporcionou prazeres físicos, os filhos mais lindos de todas as cidades vizinhas e a proteção dos anjos do céu. Ele nunca viu Jeová e, embora tenha sido chamado justo, nunca conheceu o caráter Dele. E ainda que os prazeres materiais das pessoas nos dias de hoje sejam, por assim dizer, temporariamente escassos, ou o ambiente do mundo externo seja hostil, Eu mostro o Meu caráter, que nunca revelei ao homem desde a antiguidade e que sempre foi secreto, bem como os mistérios de éons passados às pessoas, que são as mais humildes de todas, mas às quais também dei Minha maior salvação. Além disso, essa é a primeira vez que revelei essas coisas; nunca fiz tal obra antes. Embora vocês sejam muito inferiores a Jó, o que ganharam e viram o ultrapassou em muito. E embora vocês tenham passado por todos os tipos de sofrimento e experimentado todos os tipos de tormento, esse sofrimento não se parece em nada com as provações de Jó; em vez disso, são o julgamento e o castigo recebidos pelas pessoas por causa de sua rebeldia, de sua

resistência e por causa do Meu caráter justo; são julgamentos, castigos e maldições justos. Jó, por sua vez, era um homem justo entre os israelitas que recebeu o grande amor e ternura de Jeová. Não tinha cometido nenhum ato maligno e não resistiu a Ele; ao contrário, foi fielmente dedicado a Jeová. Por causa de sua justiça, foi submetido a provações e se submeteu a provações ardentes, porque era um servo fiel de Jeová. As pessoas de hoje estão sujeitas a Meu julgamento e maldição devido à sua imundície e injustiça. Embora seu sofrimento não seja, de modo algum, semelhante àquilo pelo que Jó passou quando perdeu seu gado, sua propriedade, seus servos, seus filhos e todos os seus entes queridos, o que elas sofrem é o refinamento e a queima ardentes. E o que torna isso mais sério do que aquilo que Jó vivenciou é o fato de que tais provações não são diminuídas ou removidas porque as pessoas são fracas; ao contrário, são duradouras e continuam até o último dia de vida delas. Isso é castigo, julgamento e maldição; é uma queima impiedosa e, mais ainda, é a legítima “herança” da humanidade. É o que as pessoas merecem, e é onde o Meu caráter justo se expressa. Isso é um fato conhecido. No entanto, o que as pessoas ganharam supera em muito o sofrimento que suportam hoje. O sofrimento que vocês enfrentam é um revés que resulta de sua tolice, enquanto aquilo que ganharam é cem vezes maior do que ele. Segundo as leis de Israel no Antigo Testamento, todos os que resistem a Mim e os que Me julgam abertamente e aqueles que não seguem o Meu caminho e, em vez disso, Me oferecem de forma ousada sacrifícios profanos serão, certamente, destruídos pelo fogo no templo ou apedrejados até a morte por alguns dos escolhidos, e até mesmo os descendentes de seu clã e outros parentes diretos sofrerão a Minha maldição. Na vida vindoura, não serão livres, mas sim escravos de Meus escravos, e Eu os exilarei entre os gentios, e eles não conseguirão retornar à sua pátria. Com base em suas ações e comportamento, o sofrimento suportado pelas pessoas de hoje não é, nem de longe, tão grave quanto o castigo sofrido pelos israelitas. Dizer que o que vocês estão sofrendo atualmente é retribuição não é injustificado, pois vocês realmente passaram do limite. Se estivessem em Israel, teriam se tornado eternos pecadores, teriam sido cortados em pedaços pelos israelitas há muito tempo e queimados pelo fogo do céu no templo de Jeová. E o que vocês ganharam agora? O que receberam e o que desfrutaram? Eu revelei Meu caráter justo em vocês, e o mais importante é que Eu revelei Minha paciência para redimir a humanidade. Pode-se dizer que a obra que fiz em vocês nada mais é do que a obra da paciência; é feita para o bem do Meu gerenciamento e é, além disso, para o bem do desfrute da humanidade.

Embora Jó tenha passado pelas provações de Jeová, ele era apenas um homem justo que O adorava. Apesar de ter passado por aquelas provações, não se queixou

de Jeová e valorizou seu encontro com Ele. As pessoas de hoje não valorizam a presença de Jeová, mas rejeitam, detestam, reclamam e zombam de Sua aparição. Vocês não ganharam o bastante? Será que seu sofrimento foi realmente tão grande? Vocês não são mais afortunados que Maria e Tiago? E sua resistência foi realmente tão trivial? É possível que aquilo que Eu exigi e pedi de vocês tenha sido demais? A Minha ira só foi desencadeada sobre os israelitas que resistiram a Mim, e não diretamente sobre vocês; o que vocês ganharam foi apenas o Meu julgamento impiedoso e Minhas revelações, bem como o implacável refinamento ardente. Apesar disso, as pessoas continuam resistindo a Mim e Me refutando e o fazem sem um pinga de submissão. Há até mesmo algumas que se distanciam de Mim e Me negam; tais pessoas não são melhores do que o bando de Corá e Datã, que se opuseram a Moisés. O coração das pessoas está endurecido demais, e sua natureza é teimosa demais. Elas nunca mudam velhos hábitos. Digo que elas são desnudadas como prostitutas em plena luz do dia, e Minhas palavras são duras a ponto de até serem “ofensivas aos ouvidos”, expondo a natureza das pessoas à luz do dia — no entanto, elas meramente acenam com a cabeça, derramam algumas lágrimas e se forçam a se sentirem um pouco tristes. Uma vez que tudo isso passa, ficam tão ferozes quanto o rei dos animais selvagens nas montanhas e não têm a menor consciência. Como pessoas com tal caráter podem saber que têm sido cem vezes mais afortunadas do que Jó? Como podem perceber que aquilo que desfrutam são bênçãos dificilmente vistas ao longo das eras e que ninguém jamais desfrutou? Como a consciência das pessoas pode sentir tais bênçãos, bênçãos que contêm punição? Francamente, tudo que exijo de vocês é para que possam ser modelos para a Minha obra, testemunhas de todo o Meu caráter e de todas as Minhas ações, e para que possam ser libertados das aflições de Satanás. No entanto, as pessoas são sempre repelidas pela Minha obra e são intencionalmente hostis a ela. Como poderiam não Me incitar a trazer de volta as leis de Israel e trazer sobre elas a ira que trouxe sobre Israel? Embora haja muitos entre vocês que são “obedientes e submissos” a Mim, existem muitos outros ainda que são da laia do bando de Corá. Quando Eu tiver alcançado Minha glória plena, usarei o fogo do céu para reduzi-los a cinzas. Vocês deveriam saber que não castigarei mais as pessoas com Minhas palavras; ao contrário, antes de fazer a obra de Israel, incinerarei totalmente “o bando de Corá” que resiste a Mim e que eliminei há muito tempo. A humanidade não terá mais a oportunidade de Me desfrutar; em vez disso, tudo que verá será Minha ira e “labaredas” do céu. Revelarei os diversos desfechos de todos os tipos de pessoas e dividirei todos em categorias. Tomarei nota de todos os seus atos de rebeldia e, depois, finalizarei Minha obra, para que os desfechos das pessoas sejam

determinados com base em Meu veredito, enquanto na terra, bem como por suas atitudes em relação a Mim. Quando esse momento chegar, não haverá nada que possa mudar seus desfechos. Que as pessoas revelem os seus próprios desfechos! Então, entregarei os desfechos das pessoas ao Pai celestial.

## **Qual é o seu entendimento de Deus?**

As pessoas têm acreditado em Deus por muito tempo, mas a maioria não tem um entendimento do que significa a palavra “Deus” e simplesmente seguem em perplexidade. Elas não têm ideia da razão exata pela qual o homem deve acreditar em Deus ou o que Deus é. Se as pessoas só sabem acreditar em Deus e segui-Lo, mas não o que Deus é e se também não conhecem Deus, então essa não é apenas uma grande piada? Embora, tendo chegado até aqui, tenham testemunhado muitos mistérios celestiais e ouvido falar de muito conhecimento profundo nunca compreendido pelo homem antes, as pessoas ignoram muitas das verdades mais elementares nunca contempladas antes pelo homem. Algumas podem dizer: “Cremos em Deus há muitos anos. Como não saberíamos o que Deus é? Essa pergunta não nos minimiza?”. Na realidade, porém, embora as pessoas Me sigam hoje, elas não sabem nada de qualquer obra de hoje e fracassam em compreender até as questões mais simples e fáceis, sem falar das altamente complexas, como aquelas sobre Deus. Saiba que as questões pelas quais você não tem interesse, que não identificou, são as mais importantes para você entender, pois você só sabe seguir a multidão, não se importando com o que deveria se equipar nem dando atenção a isso. Você realmente sabe por que deveria ter fé em Deus? Você realmente sabe o que Deus é? Você realmente sabe o que o homem é? Como uma pessoa que tem fé em Deus, se não consegue compreender essas coisas, você não perde a dignidade de um crente de Deus? Minha obra hoje é esta: fazer com que as pessoas entendam sua essência, entendam tudo o que Eu faço e conheçam a verdadeira face de Deus. Esse é o ato final do Meu plano de gerenciamento, o último estágio da Minha obra. É por isso que estou lhes contando todos os mistérios da vida com antecedência, para que vocês possam aceitá-los de Mim. Como essa é a obra da era final, devo dizer-lhes todas as verdades da vida à qual vocês nunca foram receptivos, mesmo que sejam incapazes de entendê-la ou suportá-la, porque vocês são simplesmente deficientes e inaptos demais. Eu hei de concluir a Minha obra, hei de completar a obra que devo fazer, e lhes direi tudo o que comissionei a vocês, para que não se desviem e caiam outra vez nos esquemas do maligno quando a escuridão chegar. Existem muitos caminhos que vocês não entendem,

muitos assuntos dos quais não têm conhecimento. Vocês são ignorantes demais; Eu conheço muito bem a sua estatura e suas deficiências. Portanto, mesmo que haja muitas palavras que vocês são incapazes de entender, ainda assim estou disposto a lhes contar todas essas verdades às quais vocês nunca foram receptivos antes, porque Eu continuo Me preocupando se, em sua estatura atual, vocês são capazes de permanecer firmes em testemunho de Mim. Não é que Eu os menospreze; vocês são todos bestas que ainda têm de passar pelo Meu treinamento formal, e, de forma alguma, consigo ver quanta glória há em vocês. Embora Eu tenha despendido muita energia operando em vocês, os elementos positivos em vocês parecem praticamente inexistentes, e os elementos negativos podem ser contados nos dedos e servem apenas como testemunhos que trazem vergonha para Satanás. Praticamente tudo o mais em vocês é veneno de Satanás. Vocês olham para Mim como se não pudessem ser salvos. Do jeito que as coisas estão, Eu olho para suas expressões e seus comportamentos variados e finalmente conheço a verdadeira estatura de vocês. É por isso que estou sempre Me inquietando com vocês: se lhes fosse permitido viver a vida por conta própria, os humanos realmente estariam melhor ou comparáveis ao que são hoje? A sua estatura infantil não os deixa ansiosos? Vocês podem realmente ser como o povo escolhido de Israel — leais a Mim, e somente a Mim, em todos os momentos? O que é revelado em vocês não é a travessura de crianças que se afastaram de seus pais, mas a bestialidade que irrompe em animais que estão fora do alcance dos chicotes de seus senhores. Vocês deveriam conhecer sua natureza, que é também a fraqueza que todos vocês compartilham; é uma doença comum a todos vocês. Assim, Minha única exortação a vocês hoje é que permaneçam firmes em seu testemunho de Mim. Não permitam, sob nenhuma circunstância, que a antiga enfermidade se manifeste novamente. O mais importante é dar testemunho — é a essência da Minha obra. Vocês deveriam aceitar as Minhas palavras como Maria aceitou a revelação de Jeová que lhe veio em sonho; acreditando e então obedecendo. Só isso qualifica como ser casto. Pois vocês são os que mais ouvem as Minhas palavras, os mais abençoados por Mim. Eu lhes dei todos os Meus bens valiosos, Eu lhes concedi tudo, mas seu status é tão vastamente diferente do povo de Israel, há simplesmente uma distância muito grande entre vocês. Mas, comparados a eles, vocês receberam muito mais; enquanto eles aguardam desesperadamente a Minha aparição, vocês passam dias agradáveis Comigo, compartilhando Minha abundância. Dada essa diferença, o que lhes dá o direito de gritar e brigar Comigo e exigir sua porção das Minhas posses? Vocês não ganharam muito? Eu lhes dou tanto, mas o que vocês Me dão em troca é apenas uma tristeza e uma ansiedade de partir o coração, um ressentimento e um

descontentamento irreprimíveis. Vocês são tão repugnantes — mas também são lastimáveis, de modo que não tenho escolha senão engolir todo o Meu ressentimento e expressar as Minhas objeções a vocês repetidamente. Ao longo de milhares de anos de obra, Eu nunca reclamei da humanidade porque descobri que, no decurso do desenvolvimento da humanidade, são só os “fake” entre vocês que se tornaram os mais renomados, como heranças preciosas deixadas a vocês por famosos antepassados de tempos antigos. Como Eu odeio esses suínos e cachorros subumanos. Vocês carecem demais de consciência! Vocês são de caráter baixo demais! O coração de vocês está endurecido demais! Se Eu tivesse levado tais palavras e obra aos Israelitas, Eu teria ganho glória há muito tempo. Mas entre vocês, isso é inalcançável; entre vocês, há apenas negligência cruel, sua indiferença e suas desculpas. Vocês são insensíveis e totalmente inúteis!

Vocês deveriam dedicar tudo o que têm à Minha obra. Vocês deveriam fazer trabalhos que Me beneficiam. Estou disposto a explicar-lhes tudo que vocês não entendem, para que possam ganhar de Mim tudo que lhes falta. Ainda que seus defeitos sejam numerosos demais para contar, estou disposto a continuar fazendo a obra que devo fazer em vocês, concedendo-lhes a Minha misericórdia final, para que possam se beneficiar de Mim e ganhar a glória que está ausente em vocês e que o mundo nunca viu. Tenho operado por tantos anos, mas nenhum humano jamais Me conheceu. Desejo lhes contar segredos que nunca contei a mais ninguém.

Entre os humanos, Eu era o Espírito que eles não podiam ver, o Espírito com o qual nunca podiam se envolver. Por causa dos Meus três estágios de obra na terra (criação do mundo, redenção e destruição), Eu apareço no meio deles em momentos diferentes (nunca publicamente) para fazer a Minha obra entre eles. A primeira vez que vim entre os humanos foi durante a Era da Redenção. Claro que vim em uma família judia; assim sendo, os primeiros a verem a vinda de Deus para a terra foram os judeus. A razão pela qual Eu fiz essa obra em pessoa foi que Eu queria usar a Minha carne encarnada como uma oferta pelo pecado na Minha obra de redenção. Assim, os primeiros a Me verem foram os judeus na Era da Graça. Essa foi a primeira vez que operei na carne. Na Era do Reino, Minha obra é conquistar e aperfeiçoar, então mais uma vez Eu faço Minha obra de pastoreio na carne. Esta é a Minha segunda vez que opero na carne. Nas duas etapas finais da obra, aquilo com o que as pessoas se envolvem não é mais o Espírito invisível e intangível, mas uma pessoa que é o Espírito realizado como carne. Assim, aos olhos do homem, volto a ser um humano sem nada da aparência e da sensação de Deus. Além disso, o Deus que as pessoas veem não é apenas masculino, mas também feminino, o que é extremamente surpreendente e enigmático para elas. Repetidamente, Minha obra

extraordinária tem destruído crenças antigas mantidas por muitos por muitos anos. As pessoas ficam chocadas! Deus não é apenas o Espírito Santo, o Espírito, o Espírito sete vezes intensificado ou o Espírito abrangente, mas é também um humano — um humano comum, um humano excepcionalmente comum. Ele não é apenas masculino, mas também feminino. Eles são similares no sentido de que ambos nasceram de humanos e dissimilares no sentido de que um foi concebido pelo Espírito Santo e o outro é nascido de um humano, mas tendo procedido diretamente do Espírito. São similares no sentido de que ambas as carnes encarnadas de Deus executam a obra de Deus Pai, e dissimilares no sentido de que um realizou a obra de redenção enquanto o outro faz a obra de conquista. Ambos representam Deus Pai, mas um é o Redentor, cheio de benignidade e misericórdia, e o outro é o Deus da justiça, cheio de ira e julgamento. Um é o Comandante Supremo que lançou a obra de redenção enquanto o outro é o Deus justo que realiza a obra de conquista. Um é o Começo, o outro o Fim. Um é a carne sem pecado, enquanto o outro é a carne que completa a redenção, continua a obra e nunca é pecaminoso. Ambos são o mesmo Espírito, mas habitam em diferentes carnes e nasceram em lugares diferentes, e Eles estão separados por vários milhares de anos. No entanto, toda a obra Deles é mutuamente complementar, nunca conflitante e pode ser mencionada num fôlego só. Ambos são pessoas, mas um era um menino e o outro era menina. Por todos esses muitos anos, o que as pessoas têm visto não é apenas o Espírito e não apenas um humano, um varão, mas também muitas coisas que não harmonizam com as noções humanas; como tais, os humanos nunca são capazes de Me compreender completamente. Elas ficam meio que acreditando em Mim, meio que duvidando de Mim — como se Eu existisse, mas fosse também um sonho ilusório — é por isso que até hoje as pessoas ainda não sabem o que Deus é. Você pode mesmo Me resumir em uma frase simples? Você se atreve mesmo a dizer: “Jesus não é outro senão Deus, e Deus não é outro senão Jesus”? Você é mesmo ousado a ponto de dizer: “Deus não é outro senão o Espírito, e o Espírito não é outro senão Deus”? Você se sente à vontade dizendo: “Deus é apenas um homem vestido em carne”? Você tem mesmo a coragem de afirmar: “A imagem de Jesus é a grande imagem de Deus”? Você é capaz de usar sua eloquência para explicar em detalhes o caráter e a imagem de Deus? Você se atreve mesmo a dizer: “Deus criou apenas os homens, não as mulheres, segundo a Sua própria imagem”? Se você diz isso, então nenhuma mulher estaria entre os Meus escolhidos e muito menos as mulheres seriam uma classe da humanidade. Agora você sabe mesmo o que Deus é? Deus é um humano? Deus é um Espírito? Deus é mesmo masculino? Só Jesus pode concluir a obra que Eu devo fazer? Se você escolhesse apenas uma

das opções acima para resumir a Minha essência, então você seria um crente leal extremamente ignorante. Se Eu operasse como carne em pessoa uma vez e somente uma vez, vocês Me delimitariam? Você consegue mesmo Me entender completamente com um único olhar? Consegue mesmo Me resumir completamente com base naquilo ao que você foi exposto durante sua vida? E se Eu fizesse uma obra semelhante em Minhas duas encarnações, como vocês Me veriam? Vocês Me deixariam pregado na cruz para sempre? Poderia Deus ser tão simples quanto você alega?

Embora a sua fé seja muito sincera, nenhum de vocês é capaz de dar um relato completo de Mim, nenhum é capaz de dar um testemunho completo dos fatos que veem. Pensem nisso. Hoje, a maioria de vocês é negligente em seus deveres, buscando, em vez disso, a carne, saciando a carne e apreciando avidamente a carne. Vocês possuem pouca verdade. Então, como podem dar testemunho de tudo que têm visto? Vocês estão mesmo confiantes de que podem ser Minhas testemunhas? Se vier um dia em que você for incapaz de testemunhar tudo que viu hoje, você terá perdido a função de seres criados, e sua existência não terá nenhum significado. Você será indigno de ser um humano. Até se poderia dizer que você não será humano! Eu realizei uma obra imensurável em vocês. Mas por não estar aprendendo nada atualmente, por não estar ciente de nada e por ser ineficiente em sua labuta, quando chegar a hora de Eu expandir a Minha obra, você só olhará fixamente para o vazio, com a língua presa e totalmente inútil. Isso não fará de você um pecador por toda a eternidade? Quando esse momento chegar, você não sentirá o mais profundo arrependimento? Você não se afundará em prostração? Toda a Minha obra hoje não é feita por ociosidade e tédio, mas para estabelecer uma base para a Minha obra futura. Não é que Eu esteja em um impasse e precise inventar algo novo. Você deveria entender a obra que faço; não é algo feito por uma criança brincando na rua, mas é uma obra feita em representação de Meu Pai. Vocês deveriam saber que não sou Eu fazendo tudo isso sozinho; ao contrário, Eu represento Meu Pai. O papel de vocês, entretantes, é estritamente seguir, obedecer, mudar e testemunhar. O que vocês precisam entender é por que deveriam acreditar em Mim; essa é a questão mais importante que cada um de vocês deve entender. Meu Pai, por causa de Sua glória, predestinou todos vocês a Mim desde o momento em que Ele criou o mundo. Foi por causa da Minha obra e por causa da Sua glória que Ele predestinou vocês. É por causa do Meu Pai que vocês acreditam em Mim; é por causa da predestinação de Meu Pai que vocês Me seguem. Nada disso é de sua escolha. Ainda mais importante é que vocês entendam que vocês são os que Meu Pai concedeu a Mim com o propósito de testemunhar de Mim. Por

Ele tê-los concedido a Mim, vocês devem persistir nos caminhos que Eu lhes concedo, como também nos caminhos e nas palavras que Eu lhes ensino, pois é seu dever persistir em Meus caminhos. Esse é o propósito original da sua fé em Mim. Portanto, Eu lhes digo isto: vocês são meramente pessoas que Meu Pai concedeu a Mim para persistir nos Meus caminhos. No entanto, vocês apenas acreditam em Mim; vocês não são Meus porque não são da família israelita e sim da laia da antiga serpente. Tudo que estou lhes pedindo é que deem testemunho de Mim, mas hoje vocês devem andar em Meus caminhos. Tudo isso é para o bem dos testemunhos futuros. Se funcionarem apenas como pessoas que ouvem os Meus caminhos, então vocês serão sem valor, e a importância de Meu Pai tê-los concedido a Mim será perdida. O que insisto em lhes dizer é isto: vocês devem andar em Meus caminhos.

## **O que significa ser uma pessoa de verdade**

Gerenciar o homem é a Minha tarefa. Ademais, a conquista do homem é algo que determinei quando Eu criei o mundo. As pessoas podem não saber que Eu as conquistarei completamente nos últimos dias e também podem não estar cientes de que a prova da Minha derrota de Satanás é conquistar os rebeldes em meio à humanidade. Mas quando o Meu inimigo entrou em batalha contra Mim, Eu já havia dito que Me tornaria o conquistador daqueles que Satanás levava cativos e criara como seus filhos e servos leais para proteger sua casa. O significado original de conquistar é derrotar, submeter à humilhação; dito na linguagem dos israelitas, significa derrotar completamente, destruir e tornar incapaz de qualquer resistência contra Mim. Hoje, porém, como usado entre vocês, seu significado é conquistar. Vocês devem saber que o Meu intento é extinguir e afugentar completamente o maligno da humanidade, para que ele não possa mais se rebelar contra Mim, muito menos ter fôlego para interromper ou perturbar a Minha obra. Assim, no que diz respeito ao homem, essa palavra passou a significar conquista. Quaisquer que sejam as conotações do termo, a Minha obra é derrotar a humanidade. Pois, embora seja verdade que a humanidade é um complemento da Minha gestão, para colocar mais precisamente, ela não é senão o Meu inimigo. A humanidade é o maligno que se opõe e desobedece a Mim. A humanidade não é senão a prole do maligno amaldiçoada por Mim. A humanidade não é senão a descendência do arcanjo que Me traiu. A humanidade não é senão a herança do diabo que, rejeitado por Mim há muito tempo, tem sido Meu inimigo irreconciliável desde então. Acima da raça humana, o céu se obscurece, nebuloso e sombrio, sem sequer um reflexo de

claridade, e o mundo humano fica mergulhado em uma escuridão tenebrosa, de forma que quem vive nele não consegue enxergar a própria mão estendida diante do rosto nem o sol quando ergue a cabeça. A estrada sob seus pés, enlameada e cheia de buracos, serpenteia tortuosamente; toda a terra está coberta por cadáveres. As esquinas escuras estão repletas dos restos dos mortos, e nas esquinas frias e sombrias multidões de demônios levantaram residência. E por toda parte do mundo dos homens os demônios vêm e vão em hordas. A prole de todos os tipos de bestas, coberta de imundície, está presa em batalha campal, cujo som espalha terror no coração. Nessas ocasiões, em tal mundo, em tal “paraíso terrestre”, onde alguém pode buscar as felicidades da vida? Onde poderia alguém encontrar o destino da sua vida? A humanidade, esmagada sob os pés de Satanás há muito tempo, tem sido desde o começo um ator que assume a imagem de Satanás — mais do que isso, a personificação de Satanás, servindo como a prova que dá testemunho de Satanás em voz alta e clara. Como tal raça humana, uma escória degenerada, descendência tal dessa família humana corrupta, pode dar testemunho de Deus? De onde vem a Minha glória? Onde se pode começar a falar do Meu testemunho? Pois o inimigo que, tendo corrompido a humanidade, se ergue contra Mim, já tomou a humanidade — a humanidade que Eu criei há muito tempo e que estava repleta da Minha glória e do Meu viver — e a maculou. Ele arrebatou a Minha glória, e tudo de que o homem está imbuído é um veneno fortemente entrelaçado com a feiura de Satanás, o sumo do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. No início, Eu criei a humanidade, isto é, criei o progenitor da humanidade, Adão. Ele foi dotado de forma e imagem, cheio de vigor, cheio de vitalidade e, além disso, estava na companhia da Minha glória. Esse foi o dia glorioso em que Eu criei o homem. Depois, Eva foi produzida a partir do corpo de Adão, e ela também foi a progenitora do homem, e assim as pessoas que Eu criei foram preenchidas com o Meu sopro e cheias da Minha glória. Adão originalmente nasceu da Minha mão e era a representação da Minha imagem. Assim, o significado original de “Adão” era um ser criado por Mim, imbuído da Minha energia vital, imbuído da Minha glória, tendo forma e imagem, espírito e vida. Ele foi o único ser criado, possuidor de um espírito, que era capaz de Me representar, de carregar a Minha imagem e de receber o Meu sopro. No início, Eva foi a segunda humana dotada de vida cuja criação Eu tinha ordenado, e assim o significado original de “Eva” era um ser criado que continuaria a Minha glória, preenchida com a Minha vitalidade e além disso dotada da Minha glória. Eva saiu de Adão, de modo que ela também carregava a Minha imagem, pois foi a segunda humana a ser criada à Minha imagem. O significado original de “Eva” era um ser com vida, com espírito, carne e osso, o Meu

segundo testemunho bem como a Minha segunda imagem entre a humanidade. Eles foram os antepassados da humanidade, o tesouro puro e precioso do homem e, desde o começo, seres vivos dotados de espírito. No entanto, o maligno tomou a prole dos ancestrais da humanidade, pisoteou-a e a levou para o cativeiro, mergulhando o mundo humano em completa escuridão, fazendo com que tal prole não acredite mais na Minha existência. Ainda mais abominável é que, enquanto corrompe as pessoas e as pisoteia, o maligno está arrancando cruelmente a Minha glória, o Meu testemunho, a vitalidade que concedi a elas, o fôlego e a vida que soprei nelas, toda a Minha glória no mundo humano, todo o sangue do coração que despendi sobre a humanidade. A humanidade não está mais na luz e perdeu tudo que lhe concedi, descartando a glória que concedi. Como ela pode reconhecer que Eu sou o Senhor de todos os seres criados? Como ela pode continuar acreditando na Minha existência no céu? Como pode descobrir as manifestações da Minha glória sobre a terra? Como esses netos e netas podem aceitar o Deus que seus ancestrais reverenciaram como o Senhor que os criou? Esses netos e netas deploráveis “presentearam” generosamente o maligno com a glória, a imagem, bem como com o testemunho que Eu concedi a Adão e Eva, bem como com a vida que concedi à humanidade e da qual eles dependem para existir, e, sem se importar minimamente com a presença do maligno, deram toda a Minha glória a ele. Não é essa a origem da denominação de “escória”? Como tal humanidade, tais demônios malignos, tais cadáveres ambulantes, tais imagens de Satanás, tais inimigos Meus podem ser possuidores da Minha glória? Vou retomar Minha glória, retomar Meu testemunho que existe entre os homens e tudo que já Me pertenceu e que entreguei à humanidade tempos atrás — Eu conquistarei completamente a humanidade. No entanto, você deve saber que os seres humanos que criei eram homens santos que carregavam Minha imagem e Minha glória. Eles não pertenciam a Satanás, nem estavam sujeitos a seu pisoteio, mas eram puramente uma manifestação Minha, livres do mais sutil vestígio do veneno de Satanás. E, assim, deixo a humanidade saber que quero apenas o que é criado pela Minha mão, os santos que Eu amo e que não pertencem a nenhuma outra entidade. Além disso, vou Me comprazer deles e considerá-los como Minha glória. Mas o que Eu quero não é a humanidade que foi corrompida por Satanás e que hoje pertence a ele, pois essa não é mais a Minha criação original. Como pretendo retomar a Minha glória que subsiste no mundo humano, ganharei uma conquista completa sobre os sobreviventes restantes entre a humanidade, como prova da Minha glória em derrotar Satanás. Levo apenas Meu testemunho como uma cristalização da Minha pessoa, como o objeto da Minha alegria. Essa é a Minha vontade.

A humanidade desenvolveu-se ao longo de dezenas de milhares de anos de história para chegar aonde está hoje. No entanto, a humanidade da Minha criação original há muito tempo se afundou em degeneração. A humanidade deixou de ser a humanidade que Eu desejo, e assim, aos Meus olhos, as pessoas não merecem mais o nome de humanidade. Elas são a escória da humanidade que Satanás aprisionou, cadáveres ambulantes putrefatos em que Satanás vive e dos quais está revestido. As pessoas não acreditam um pouco que seja na Minha existência, nem recebem com alegria a Minha vinda. A humanidade só responde aos Meus pedidos a contragosto, aquiescendo temporariamente a eles, e não compartilha sinceramente Comigo as alegrias e as dores da vida. Já que Me veem como inescrutável, as pessoas mal fingem sorrir para Mim, ensaiando uma atitude de aconchegar-se àquele que está no poder, pois elas não têm conhecimento da Minha obra, muito menos da Minha vontade no presente. Eu serei honesto com vocês: quando chegar o dia, o sofrimento de quem Me adora será bem mais fácil de suportar que o de vocês. Na verdade, o grau da fé de vocês em Mim não excede o de Jó — até a fé dos fariseus judeus supera a de vocês — e assim, se o dia do fogo sobrevier, o sofrimento de vocês será mais grave que o dos fariseus que foram repreendidos por Jesus, mais grave que o dos 250 líderes que se opuseram a Moisés e que o de Sodoma sob as chamas causticantes da sua destruição. Quando Moisés feriu a rocha, e a água concedida por Jeová jorrou, foi por causa de sua fé. Quando Davi tocava lira em louvor a Mim, Jeová — com o coração cheio de alegria —, era por causa de sua fé. Quando Jó perdeu seu rebanho que cobria as montanhas e suas riquezas incalculáveis, quando seu corpo ficou coberto de furúnculos dolorosos, foi por causa de sua fé. Quando ele pôde ouvir a Minha voz, de Jeová, e ver a Minha glória, de Jeová, foi por causa de sua fé. O fato de que Pedro pôde seguir Jesus Cristo deveu-se à sua fé. Que ele pôde ser pregado na cruz por Minha causa e dar um testemunho glorioso também se deveu à sua fé. Quando João viu a imagem gloriosa do Filho do homem, foi por causa de sua fé. Quando teve a visão dos últimos dias, foi ainda mais por causa de sua fé. A razão pela qual as multidões das assim chamadas nações gentias obtiveram a Minha revelação, e vieram a saber que Eu voltei na carne para realizar a Minha obra entre os homens, também foi por causa de sua fé. Todos os que são golpeados pelas Minhas palavras duras e ainda assim são levados ao consolo por elas e são salvos — eles não o fizeram por causa de sua fé? Aqueles que acreditam em Mim, mas que ainda sofrem adversidades, eles também não foram rejeitados pelo mundo? Aqueles que vivem à margem da Minha palavra, fugindo do sofrimento da provação, não estão todos à deriva pelo mundo? São como as folhas no outono, voando de um lado para o outro, sem lugar para

descansar, sem nem ao menos as Minhas palavras de consolo. Ainda que Meu castigo e refinamento não os sigam, não são eles mendigos que perambulam de um lugar para outro, vagando pelas ruas fora do reino dos céus? O mundo é de fato o seu lugar de descanso? Ao evitar Meu castigo, você consegue mesmo receber o mais tímido sorriso de gratificação do mundo? Você consegue de fato usar o prazer fugaz para preencher o vazio que não se cala em seu coração? Você pode enganar as pessoas da sua família, mas jamais pode Me enganar. Por sua fé ser muito escassa, até hoje você é incapaz de encontrar quaisquer deleites que a vida tem a oferecer. Eu o exorto: é melhor gastar sinceramente a metade de sua vida pela Minha causa do que a vida inteira na mediocridade e na atividade inútil pela carne, suportando todo o sofrimento que um homem mal consegue suportar. Qual é o propósito de se valorizar tanto e fugir do Meu castigo? Qual é o propósito de esconder-se do Meu castigo momentâneo só para colher uma eternidade de embaraços, uma eternidade de castigo? Na verdade, Eu não subjugo ninguém à Minha vontade. Se um homem estiver realmente disposto a se submeter a todos os Meus planos, Eu não o tratarei mal. Mas exijo que todas as pessoas creiam em Mim, assim como Jó acreditou em Mim, Jeová. Se a fé de vocês exceder à de Tomé, essa fé alcançará a Minha recomendação, em sua lealdade vocês encontrarão a Minha felicidade e decerto encontrarão a Minha glória em seus dias. No entanto, as pessoas que acreditam no mundo e no diabo endurecem seu coração, assim como o povo da cidade de Sodoma, com grãos de areia soprados pelo vento em seus olhos e ofertas do diabo em sua boca, cujas mentes anuviadas foram há muito tempo possuídas pelo maligno que usurpou o mundo. Seus pensamentos quase se tornaram completamente cativos do diabo dos tempos antigos. E, assim, o vento levou a fé da humanidade, e tais pessoas são incapazes até de tomar conhecimento da Minha obra. Tudo que conseguem é fazer uma tentativa débil de lidar com ela ou analisá-la muito grosseiramente, porque faz muito tempo que foram preenchidas pelo veneno de Satanás.

Eu conquistarei a humanidade porque os homens foram criados por Mim e, além disso, desfrutaram de todos os objetos abundantes da Minha criação. Mas os homens também Me rejeitaram; o coração deles está sem Mim, e eles Me veem como um fardo em sua existência, a ponto de, tendo realmente Me visto, ainda Me rejeitarem e quebrarem a cabeça pensando em cada possibilidade de Me derrotar. As pessoas não Me permitem tratá-las com seriedade nem fazer exigências estritas a elas, não Me permitem julgar nem castigar sua injustiça. Longe de nisso se engajarem, acham-no irritante. E assim a Minha obra é pegar a humanidade que come, bebe e se deleita em Mim, embora não Me conheça, e derrotá-la. Desarmarei

a humanidade, e depois, pegando Meus anjos, pegando a Minha glória, retornarei à Minha morada. Pois o que as pessoas fizeram destruiu completamente o Meu coração e partiu a Minha obra em pedaços há muito tempo. Pretendo retomar a glória que o maligno levou antes de se afastar feliz, deixando a humanidade continuar levando a vida, continuar “vivendo e trabalhando em paz e contentamento”, continuar “cultivando os próprios campos”, e Eu não vou mais interferir em sua vida. Agora, porém, pretendo retomar plenamente a Minha glória da mão do maligno, pegar de volta a totalidade da glória que lavrei no homem durante a criação do mundo. Nunca mais vou concedê-la à raça humana na terra. Pois as pessoas não só fracassaram em conservar a Minha glória, como também a trocaram pela imagem de Satanás. As pessoas não apreciam a Minha vinda, nem valorizam o dia da Minha glória. Elas não ficam alegres em receber o Meu castigo, muito menos estão dispostas a devolver a Minha glória para Mim, nem estão dispostas a lançar fora o veneno do maligno. A humanidade continua a Me enganar do mesmo modo de sempre, ainda exibindo sorrisos brilhantes e rostos felizes do mesmo modo de sempre. As pessoas não percebem as profundezas da penumbra que descerá sobre a humanidade depois que a Minha glória as deixar, e particularmente não percebem que, quando o Meu dia chegar à humanidade toda, elas enfrentarão um tempo ainda mais difícil do que as pessoas enfrentaram na época de Noé, pois não sabem quanto Israel se tornou sombria quando a Minha glória partiu dali, porque ao amanhecer o homem se esquece de como foi difícil atravessar a noite escura como breu. Quando o sol tornar a se esconder e a escuridão voltar a cair, mais uma vez o homem vai erguer o lamento e ranger os dentes nas trevas. Vocês se esqueceram, quando a Minha glória partiu de Israel, de quanto foi difícil para o seu povo atravessar os dias de sofrimento? Agora é o tempo em que vocês veem a Minha glória, e é também o tempo em que compartilham o dia da Minha glória. O homem erguerá seu pranto em meio à escuridão quando a Minha glória deixar a terra imunda. Agora é o dia de glória em que estou fazendo a Minha obra, e é também o dia em que isento a humanidade do sofrimento, pois não compartilharei os tempos de tormento e tribulação com os homens. Quero apenas conquistar a humanidade completamente e completamente derrotar o maligno da humanidade.

## **O que você sabe sobre a fé?**

No homem existe apenas a palavra incerta da fé, mas o homem não sabe o que constitui a fé, muito menos por que tem fé. O homem compreende bem pouco e o próprio homem é deficiente demais; sua fé em Mim é descuidada e ignorante.

Embora não saiba o que é a fé, nem por que tem fé em Mim, ele continua a crer em Mim obsessivamente. O que peço ao homem não é apenas para que clame por Mim obsessivamente dessa maneira ou que creia em Mim de modo incoerente, pois a obra que faço é para que o homem possa Me ver e Me conhecer, não para que fique impressionado e olhe para Mim sob nova luz. Em outro tempo, manifestei muitos sinais e maravilhas e operei muitos milagres, e os israelitas da época mostraram grande admiração por Mim e reverenciaram enormemente Minha capacidade excepcional de curar enfermos e exorcizar demônios. Na época, os judeus consideraram Meus poderes de cura magistras, extraordinários — e por causa dos Meus muitos feitos todos Me veneraram e sentiram grande admiração por todos os Meus poderes. Assim, todos que Me viram operar milagres Me seguiram de perto, de modo que milhares Me rodearam para Me ver curar os enfermos. Eu manifestei tantos sinais e maravilhas, mas as pessoas simplesmente olharam para Mim como um médico magistral; assim, também, Eu falei muitas palavras de ensinamento para as pessoas da época, mas elas só Me consideraram um professor superior a seus discípulos. Ainda hoje, depois de os homens terem visto os registros históricos da Minha obra, a interpretação deles continua sendo de que Eu sou um ótimo médico que cura os enfermos e um professor para os ignorantes, e Me definiram como o misericordioso Senhor Jesus Cristo. Aqueles que interpretam as Escrituras podem ter superado as Minhas habilidades de cura ou podem até ser discípulos que agora superaram seu professor, mas tais homens de grande renome, cujos nomes são conhecidos mundo afora, consideram que Eu seja tão modestamente um mero médico. Meus feitos são maiores em número que os grãos de areia nas praias e Minha sabedoria supera a de todos os filhos de Salomão, mas as pessoas simplesmente pensam em Mim como um médico de pouca importância e um professor desconhecido do homem. Quantos creem em Mim apenas para que Eu possa curá-los. Quantos creem em Mim apenas para que Eu possa usar Meus poderes para expulsar espíritos impuros de seu corpo e quantos creem em Mim simplesmente para que possam receber paz e alegria de Mim. Quantos creem em Mim apenas para exigir de Mim maior riqueza material. Quantos creem em Mim apenas para passar esta vida em paz e estar sãos e salvos no mundo por vir. Quantos creem em Mim para evitar o sofrimento do inferno e receber as bênçãos do céu. Quantos creem em Mim apenas em busca de conforto temporário, mas não buscam ganhar nada no mundo por vir. Quando Eu fiz descer Minha fúria sobre o homem e tomei toda a alegria e paz que ele outrora possuía, o homem se tornou duvidoso. Quando Eu dei ao homem o sofrimento do inferno e recuperei as bênçãos do céu, a vergonha do homem se transformou em raiva. Quando o homem Me pediu

para curá-lo, Eu não lhe dei atenção e senti repulsa por ele; o homem apartou-se de Mim para buscar, ao contrário, a senda do curandeirismo e da feitiçaria. Quando Eu tirei tudo que o homem tinha exigido de Mim, todos desapareceram sem deixar vestígios. Assim, Eu digo que o homem tem fé em Mim porque Eu concedo graça demais e há muitíssimo mais a ganhar. Os judeus criam em Mim devido à Minha graça e Me seguiam aonde quer que Eu fosse. Esses homens ignorantes, de conhecimento e experiência limitados, buscavam apenas contemplar os sinais e as maravilhas que Eu manifestava. Eles Me consideravam como o chefe da casa dos judeus que podia operar os maiores milagres. E assim, quando Eu exorcizei os demônios dos homens, isso causou muita discussão entre eles: disseram que Eu era Elias, que era Moisés, que era o mais antigo de todos os profetas, que era o maior de todos os médicos. À parte de Mim Mesmo dizendo que Eu sou a vida, o caminho e a verdade, ninguém pôde conhecer o Meu ser ou a Minha identidade. À parte de Mim Mesmo dizendo que o céu é o lugar onde o Meu Pai vive, ninguém soube que Eu sou o Filho de Deus e também o Próprio Deus. À parte de Mim Mesmo dizendo que trarei redenção a toda a humanidade e resgatarei a humanidade, ninguém soube que Eu sou o Redentor da humanidade e os homens só Me conheciam como um homem benevolente e compassivo. À parte de Mim Mesmo sendo capaz de explicar tudo que há sobre Mim, ninguém Me conheceu, ninguém acreditou que Eu sou o Filho do Deus vivo. Tal é a fé das pessoas em Mim e a maneira como elas tentam Me enganar. Como poderiam dar testemunho de Mim quando têm tais opiniões sobre Mim?

As pessoas creem em Mim, mas são incapazes de dar testemunho de Mim, nem conseguem testificar por Mim antes que Eu Me torne conhecido. As pessoas só veem que Eu supero as criaturas e todos os homens santos e veem que a obra que faço não pode ser feita por homens. Assim, dos judeus às pessoas do tempo presente, todos que contemplam Meus feitos gloriosos foram preenchidos com nada mais que curiosidade por Mim e nem uma única boca de uma criatura foi capaz de dar testemunho de Mim. Somente o Meu Pai testemunhou de Mim e criou um caminho para Mim entre todas as criaturas; se Ele não o tivesse feito, independentemente de como Eu operasse, o homem nunca teria sabido que Eu sou o Senhor da criação, porque o homem só sabe tomar de Mim e não tem fé em Mim como resultado da Minha obra. O homem Me conhece apenas porque Eu sou inocente e não um pecador em parte alguma, porque posso explicar numerosos mistérios, porque estou acima da multidão ou porque o homem lucrou muito Comigo, mas poucos creem que Eu sou o Senhor da criação. É por isso que Eu digo que o homem não sabe por que tem fé em Mim; ele não conhece o propósito ou o significado de ter fé em Mim. A

realidade do homem é falha, tanto que ele mal está apto a dar testemunho de Mim. Vocês têm bem pouca fé verdadeira e ganharam bem pouco, por isso dão tão pouco testemunho. Além do mais, vocês compreendem bem pouco e lhes falta muito, de modo que são quase inaptos a dar testemunho dos Meus feitos. A sua resolução é de fato considerável, mas vocês têm certeza de que serão capazes de testificar com sucesso a essência de Deus? O que vocês experimentaram e viram supera o que os santos e profetas de todas as eras experimentaram e viram, mas vocês são capazes de oferecer um testemunho maior que as palavras desses santos e profetas do passado? O que Eu concedo a vocês supera Moisés e eclipsa Davi, então, da mesma maneira, peço que o seu testemunho supere Moisés e que as suas palavras sejam maiores que Davi. Eu lhes dou centuplicado — então, da mesma maneira, peço que Me retribuam de modo equivalente. Vocês devem saber que Eu sou Aquele que concede vida à humanidade e que são vocês que recebem vida de Mim e devem dar testemunho por Mim. Esse é o seu dever, que Eu envio sobre vocês e que vocês devem cumprir por Mim. Eu concedi toda a Minha glória a vocês, concedi a vocês a vida que o povo escolhido, os israelitas, nunca recebeu. Por direito, vocês devem dar testemunho de Mim, dedicar a Mim a sua juventude e renunciar à sua vida. Qualquer pessoa a quem Eu conceder a Minha glória deve dar testemunho de Mim e dar sua vida por Mim. Isso há muito tempo foi predestinado por Mim. É sorte sua Eu conceder Minha glória a vocês e o seu dever é testificar a Minha glória. Se vocês fossem crer em Mim apenas para ganhar bênçãos, então a Minha obra teria pouca importância e vocês não cumpririam seu dever. Os israelitas viram apenas o Meu amor, misericórdia e grandeza e os judeus testemunharam apenas a Minha paciência e redenção. Eles viram bem, bem pouco da obra do Meu Espírito, a ponto de só entenderem um décimo de milésimo do que vocês ouviram e viram. O que vocês viram excede até os principais sacerdotes entre eles. As verdades que vocês entendem hoje ultrapassam as deles; o que vocês viram hoje excede o que foi visto na Era da Lei, assim como na Era da Graça, e o que vocês experimentaram ultrapassa até Moisés e Elias. Pois o que os israelitas entenderam foi apenas a lei de Jeová e o que viram foi apenas a visão das costas de Jeová; o que os judeus entenderam foi apenas a redenção de Jesus, o que receberam foi apenas a graça concedida por Jesus e o que viram foi apenas a imagem de Jesus dentro da casa dos judeus. O que vocês veem neste dia é a glória de Jeová, a redenção de Jesus e todos os Meus feitos deste dia. Assim também ouviram as palavras do Meu Espírito, apreciaram a Minha sabedoria, passaram a conhecer a Minha maravilha e aprenderam sobre o Meu caráter. Eu também contei a vocês todo o Meu plano de gestão. O que vocês viram não é apenas um Deus amoroso e misericordioso, mas

um Deus repleto de justiça. Vocês viram Minha obra maravilhosa e souberam que Eu transbordo de majestade e ira. Além do mais, vocês sabem que Eu uma vez fiz descer a Minha fúria violenta sobre a casa de Israel e que hoje ela veio sobre vocês. Vocês entendem mais dos Meus mistérios no céu que Isaías e João; conhecem mais da Minha amabilidade e venerabilidade que todos os santos de eras passadas. O que vocês receberam não são apenas a Minha verdade, o Meu caminho e a Minha vida, mas uma visão e revelação maiores que as de João. Vocês entendem muito mais mistérios e também olharam para o Meu verdadeiro semblante; vocês aceitaram mais do Meu julgamento e conhecem mais do Meu caráter justo. E assim, apesar de vocês terem nascido nos últimos dias, a sua compreensão é a do antigo e do passado, e vocês também experimentaram as coisas de hoje, e tudo isso foi feito pessoalmente por Mim. O que lhes peço não é excessivo, porque Eu lhes dei tanto e vocês viram muito em Mim. Assim, peço que deem testemunho por Mim dos santos das eras passadas, e esse é o único desejo do Meu coração.

Foi o Meu Pai quem primeiro deu testemunho de Mim, mas Eu desejo receber glória maior e que palavras de testemunho venham das bocas dos seres criados — então, dou tudo de Mim para vocês, para que possam cumprir seu dever, levando Minha obra entre os homens a um fim. Vocês devem entender por que creem em Mim; se quiserem apenas ser Meus aprendizes ou Meus pacientes, ou se tornar um dos Meus santos no céu, então o fato de Me seguirem não terá sentido. Seguir-Me de tal maneira seria simplesmente um desperdício de energia; ter esse tipo de fé em Mim seria simplesmente distrair seus dias, esbanjar sua juventude. E, no fim, vocês não receberiam nada. Isso não seria um trabalho em vão? Há muito tempo Eu parti do meio dos judeus e não sou mais o médico do homem nem o remédio para o homem. Não sou mais um burro de carga para o homem conduzir ou abater à vontade; em vez disso, Eu vim dentre os homens para julgar e castigar o homem, de modo que o homem possa Me conhecer. Você deve saber que outrora Eu fiz a obra da redenção; no passado, Eu fui Jesus, mas não pude permanecer Jesus para sempre, da mesma maneira que, no passado, fui Jeová, mas depois Me tornei Jesus. Eu sou o Deus da humanidade, o Senhor da criação, mas não posso permanecer Jesus nem Jeová para sempre. Eu fui o que o homem considera um médico, mas não se pode dizer que Deus é meramente um médico para a humanidade. Então, se mantiver as opiniões de outrora em sua fé em Mim, você não alcançará nada. Não importa quanto Me louve hoje: “Como Deus ama o homem; Ele me cura e me concede bênçãos, paz e alegria. Como Deus é bom para o homem; se apenas tivermos fé Nele, então não precisamos nos preocupar com dinheiro e riqueza...”, Eu continuo sem poder interromper a Minha obra original. Se crer em Mim hoje, você

receberá apenas a Minha glória e será digno de dar testemunho de Mim e tudo o mais será secundário. Isso você deve saber com clareza.

Agora, você sabe verdadeiramente por que crê em Mim? Conhece verdadeiramente o propósito e o significado da Minha obra? Conhece verdadeiramente o seu dever? Conhece verdadeiramente o Meu testemunho? Se você simplesmente crê em Mim, mas não houver sinal da Minha glória nem do Meu testemunho em você, então Eu o eliminei há muito tempo. Quanto àqueles que sabem tudo, são ainda mais espinhos em Meu olho, e na Minha casa, nada mais são que obstáculos no Meu caminho, são joios a serem separados completamente na Minha obra, não servem, são inúteis e há muito os abominei. Frequentemente a Minha ira recai sobre todos aqueles que estão destituídos de testemunho e nunca a Minha vara se desvia deles. Há muito que os entreguei às mãos do maligno; eles estão destituídos das Minhas bênçãos. Quando chegar o dia, o castigo deles será ainda mais doloroso que o das mulheres tolas. Hoje, faço apenas a obra que é Meu dever fazer; amarrarei todo o trigo em feixes, junto a esses joios. Essa é a Minha obra hoje. Todos esses joios deverão ser separados na hora do Meu peneiramento, então os grãos de trigo serão recolhidos no celeiro e esses joios que foram separados serão colocados no fogo para queimar até virar pó. A Minha obra agora é simplesmente amarrar todos os homens em feixes, isto é, conquistá-los totalmente. Então começarei o peneiramento para revelar o fim de todos os homens. E, então, você precisa saber como deve Me satisfazer agora e como deve se colocar na trilha certa em sua fé em Mim. O que Eu desejo é a sua lealdade e obediência agora, o seu amor e testemunho agora. Mesmo se não souber neste momento o que é testemunho ou o que é amor, você deve trazer a Mim tudo que é seu e entregar a Mim os únicos tesouros que possui: sua lealdade e obediência. Você deve saber que o testemunho à Minha derrota de Satanás está na lealdade e na obediência do homem, assim como o testemunho à Minha conquista completa do homem. O dever da sua fé em Mim é dar testemunho de Mim, ser leal a Mim e a nenhum outro e ser obediente até o fim. Antes que Eu inicie o próximo passo da Minha obra, como você dará testemunho de Mim? Como será leal e obediente a Mim? Você dedica toda a sua lealdade à sua função ou simplesmente desiste? Você preferiria se submeter a cada arranjo Meu (mesmo se for morte ou destruição) ou fugir no meio do caminho para evitar o Meu castigo? Eu o castigo para que dê testemunho de Mim e para que seja leal e obediente a Mim. Além disso, o castigo no presente serve para desvelar o próximo passo da Minha obra e permitir que a obra progrida desimpedida. Portanto, Eu o exorto a ser sábio e a não tratar nem a sua vida nem o significado da sua existência como areia sem valor. Você sabe exatamente o que será a Minha

obra por vir? Você sabe como Eu operarei nos dias por vir e como a Minha obra se desvelará? Você deve saber a importância da sua experiência da Minha obra e, mais ainda, a importância da sua fé em Mim. Eu já fiz tanto; como poderia desistir no meio do caminho, conforme você imagina? Eu realizei uma obra tão extensa; como poderia destruí-la? De fato, Eu vim para colocar fim a esta era. Isso é verdade, mas, além do mais, você deve saber que Eu estou para iniciar uma nova era, para iniciar uma nova obra e, acima de tudo, para disseminar o evangelho do reino. Então, você deve saber que a obra presente é apenas para iniciar uma era e estabelecer o fundamento para a disseminação do evangelho no tempo por vir e trazer a era a um fim no futuro. A Minha obra não é tão simples como você pensa, nem é tão sem valor ou sem significado como talvez você acredite. Portanto, ainda preciso dizer-lhe: você deve dar a sua vida à Minha obra e, mais ainda, deve se dedicar à Minha glória. Há muito tenho ansiado para que você dê testemunho de Mim e mais ainda tenho ansiado para que dissemine o Meu evangelho. Você deve entender o que está no Meu coração.

## **Quando as folhas que caem retornarem às suas raízes, você lamentará todo o mal que fez**

Todos vocês viram com os próprios olhos a obra que fiz no meio de vocês, vocês mesmos ouviram as palavras que falei e todos conheceram a Minha atitude para com vocês, então deveriam saber por que estou fazendo essa obra em vocês. Eu lhes digo com toda honestidade, vocês não passam de ferramentas para a Minha obra de conquista nos últimos dias, os implementos para expandir a Minha obra entre as nações gentias. Eu falo através de sua injustiça, imundície, resistência e rebeldia, a fim de expandir melhor a Minha obra e espalhar o Meu nome entre as nações gentias, isto é, para espalhá-lo entre todas as nações fora de Israel. Isso é para que o Meu nome, os Meus feitos e a Minha voz possam ser disseminados por todas as nações gentias, e assim todas as nações que não são de Israel possam ser conquistadas por Mim e possam Me adorar, tornando-se as Minhas terras santas fora das terras de Israel e Egito. Expandir a Minha obra é na verdade expandir a Minha obra de conquista e expandir a Minha terra santa; é a expansão da Minha base de apoio na terra. Vocês deveriam ter clareza de que são meramente os seres criados entre as nações gentias que Eu conquisto. Originalmente, não tinham nem status nem valor de uso e não eram de utilidade alguma. Só porque Eu tirei os vermes da pilha de esterco para serem amostras da Minha conquista da terra inteira,

para serem os únicos “materiais de referência” para a Minha conquista da terra inteira, é que vocês foram afortunados o suficiente para entrar em contato Comigo e congregar Comigo agora. Foi por causa do seu baixo status que Eu os selecionei para serem as amostras e os modelos para a Minha obra de conquista. É só por essa razão que opero e falo entre vocês, que vivo e tenho estadia com vocês. Vocês deveriam saber que é apenas por causa do Meu gerenciamento e devido à Minha extrema aversão aos vermes na pilha de esterco que estou falando entre vocês — isso chegou a ponto de Eu estar furioso. Meu operar entre vocês não é o mesmo que o operar de Jeová em Israel e, em particular, não é o mesmo que a obra que Jesus fez na Judeia. É com grande tolerância que Eu falo e opero, e é com raiva bem como julgamento que Eu conquisto esses degenerados. Não é nada como Jeová guiando o Seu povo em Israel. Sua obra em Israel foi conceder comida e água viva, e Ele estava cheio de compaixão e amor por Seu povo enquanto os provia. A obra de hoje é feita entre uma nação amaldiçoada de pessoas que não são escolhidas. Não há alimento abundante, nem há o suprimento de água viva que mata a sede e muito menos há um suprimento de bens materiais amplos; há apenas um suprimento de julgamento, maldição e castigo amplos. Esses vermes que vivem na pilha de esterco são absolutamente indignos de ganhar as montanhas repletas de gado e ovelhas, a grande riqueza e os mais belos filhos de toda a terra, tais como os que Eu concedi a Israel. A Israel contemporânea oferece sobre o altar o gado e as ovelhas e itens de ouro e prata com os quais Eu alimento seu povo, superando o dízimo exigido por Jeová sob a lei, e assim lhes dei ainda mais — mais de cem vezes do que era para ser ganho por Israel sob a lei. Isso com que alimento Israel supera tudo que Abraão ganhou e tudo que Isaque ganhou. Eu farei a família de Israel frutífera e multiplicarei, e farei com que o Meu povo de Israel se espalhe por toda a terra. Os que Eu abençoo e cuido ainda são o povo escolhido de Israel — isto é, as pessoas que dedicam tudo a Mim e que ganharam tudo de Mim. É porque Me guardam em sua mente que eles sacrificam seus bezerras e cordeiros recém-nascidos no Meu santo altar e oferecem tudo que têm perante Mim, a ponto até de oferecerem seus filhos primogênitos em antecipação ao Meu retorno. E vocês? Despertam a Minha ira, fazem demandas a Mim, roubam os sacrifícios daqueles que oferecem coisas para Mim e não sabem que estão Me ofendendo; assim, tudo que vocês ganham é choro e punição nas trevas. Vocês provocaram a Minha raiva muitas vezes, e fiz chover Minhas chamas ardentes a tal ponto que um bom número de pessoas encontrou um fim trágico e lares felizes se tornaram tumbas desoladas. Tudo que tenho por esses vermes é uma raiva sem fim, e não tenho intenção de abençoá-los. É só por causa da Minha obra que Eu fiz uma exceção e levantei vocês,

que suportei grande humilhação e operei entre vocês. Senão pela vontade de Meu Pai, como Eu poderia morar na mesma casa com os vermes que rolam pela pilha de esterco? Eu sinto um ódio extremo por todas as suas ações e palavras, e, de qualquer forma, porque tenho algum “interesse” em sua imundície e rebeldia, isso se tornou uma grande compilação das Minhas palavras. Do contrário, Eu certamente não teria permanecido entre vocês por tanto tempo. Portanto, deveriam saber que a Minha atitude para com vocês é meramente de compreensão e piedade; não tenho nem um pingão de amor por vocês. O que tenho por vocês é mera tolerância, porque só faço isso pelo bem da Minha obra. E vocês viram Meus feitos só porque escolhi a imundície e a rebeldia como “matérias-primas”; do contrário, Eu certamente não revelaria Meus feitos a esses vermes. Eu opero em vocês só com relutância, de modo algum como a presteza e a disposição com as quais fiz a Minha obra em Israel. Estou aguentando a Minha raiva enquanto Me forço a falar entre vocês. Senão pela Minha obra maior, como Eu poderia tolerar a visão continuada de tais vermes? Senão por causa do Meu nome, Eu teria, há muito tempo, ascendido às alturas mais elevadas e incinerado completamente esses vermes com sua pilha de esterco! Senão pelo bem da Minha glória, como Eu poderia permitir que esses demônios malignos resistissem abertamente a Mim com a cabeça abanando perante os Meus olhos? Senão para ter a Minha obra realizada tranquilamente sem a menor obstrução, como Eu poderia permitir que essas pessoas parecidas com vermes abusassem de Mim como bem quisessem? Se cem pessoas em um povoado em Israel se levantassem para resistir a Mim assim, mesmo que oferecessem sacrifícios a Mim, Eu ainda as destruiria e as jogaria nas rachaduras no chão de forma a impedir as pessoas em outras cidades de se rebelar outra vez. Eu sou um fogo arrebatador e não tolero ofensa. Porque os seres humanos foram todos criados por Mim, a tudo o que Eu disser e fizer, eles precisam obedecer e não podem se rebelar. As pessoas não têm o direito de se intrometer na Minha obra e muito menos estão qualificadas para analisar o que é certo ou errado em Minha obra e em Minhas palavras. Eu sou o Senhor da criação, e os seres criados deveriam alcançar tudo que Eu exijo com um coração de reverência a Mim; eles não deveriam tentar argumentar Comigo e especialmente não deveriam resistir. Com a Minha autoridade Eu governo o Meu povo, e todos os que fazem parte da Minha criação deveriam se submeter à Minha autoridade. Apesar de vocês serem hoje destemidos e presunçosos perante Mim, apesar de desobedecerem às palavras com as quais lhes ensino e não conhecerem o temor, Eu só correspondo a sua rebeldia com tolerância. Eu não perderei a calma e impactarei a Minha obra porque minúsculos vermes insignificantes remexeram a sujeira da pilha de esterco. Eu tolero a existência contínua de tudo que detesto e de

todas as coisas que abomino pelo bem da vontade de Meu Pai, e assim o farei até que as Minhas declarações estejam completas, até o Meu último momento. Não se preocupe! Eu não posso afundar ao mesmo nível de um verme inominável e não compararei o Meu grau de habilidade com você. Eu detesto você, mas sou capaz de resistir. Você Me desobedece, mas não pode escapar do dia em que Eu o castigarei, o que Me foi prometido por Meu Pai. Um verme criado pode se comparar ao Senhor da criação? No outono, as folhas que caem retornam às suas raízes; você retornará à casa de seu “pai”, e Eu retornarei para o lado do Meu Pai. Serei acompanhado por Seu carinho terno, e você será seguido pelo pisotear do seu pai. Eu terei a glória do Meu Pai, e você terá a vergonha do seu. Usarei o castigo que há muito retive para acompanhá-lo, e você encontrará o Meu castigo com a sua carne rançosa que foi corrompida por dezenas de milhares de anos. Terei a Minha obra de palavras concluída em você, acompanhada de tolerância, e você começará a cumprir o papel de sofrer desastre a partir das Minhas palavras. Eu Me regozijarei grandemente e operarei em Israel; você chorará e rangerá os dentes, existindo e morrendo na lama. Eu recuperarei a Minha forma original e não ficarei mais na sujeira com você, enquanto você recuperará a sua fealdade original e continuará a escavar a pilha de esterco. Quando a Minha obra e as Minhas palavras terminarem, será um dia de alegria para Mim. Quando sua resistência e rebeldia terminarem, será um dia de choro para você. Não Me condoerei com você, e você nunca Me verá outra vez. Não Me envolverei mais em diálogo com você, e você nunca Me encontrará outra vez. Eu odiarei a sua rebeldia, e você sentirá falta da Minha amabilidade. Eu o golpearei, e você ansiará por Mim. Terei prazer em deixá-lo, e você ficará ciente de sua dívida para Comigo. Nunca mais o verei outra vez, mas você sempre esperará por Mim. Eu o odiarei porque você atualmente resiste a Mim, e você sentirá a Minha falta porque Eu atualmente castigo você. Não estarei disposto a viver ao seu lado, mas você ansiará amargamente por isso e chorará na eternidade, pois lamentará tudo que fez a Mim. Você sentirá remorso por sua rebeldia e resistência, e até se prostrará em terra com arrependimento, cairá perante Mim e jurará nunca desobedecer a Mim outra vez. Em seu coração, porém, você apenas Me amará, mas nunca será capaz de ouvir a Minha voz. Eu o deixarei envergonhado de si mesmo.

Agora, estou olhando para a sua carne indulgente que Me enganaria e só tenho um pequeno aviso para você, embora não o “servirei” com castigo. Você deveria saber que papel desempenhar na Minha obra, e então ficarei satisfeito. Nas questões além desta, se você resistir a Mim ou gastar Meu dinheiro, ou comer os sacrifícios entregues a Mim, Jeová, ou se vocês, vermes, roerem uns aos outros, ou se vocês, criaturas parecidas com cães, tiverem conflitos ou violarem uns aos

outros — não estou preocupado com nada disso. Vocês só precisam saber que espécie de coisas são, e Eu ficarei satisfeito. Além de tudo isso, se desejam sacar armas uns contra os outros ou batalhar uns contra os outros com palavras, tudo bem; não tenho o desejo de Me intrometer em tais coisas e não estou nem um pouco envolvido em questões humanas. Não é que Eu não Me importo com os conflitos entre vocês; é que não sou um de vocês e, portanto, não participo das questões que existem entre vocês. Eu Mesmo não sou um ser criado e não sou do mundo, então detesto a vida agitada das pessoas e as relações confusas e impróprias delas. Detesto particularmente as multidões clamorosas. No entanto, tenho um conhecimento profundo das impurezas no coração de cada ser criado e, antes de criar vocês, Eu já sabia da injustiça que existia no fundo do coração humano e conhecia toda a fraude e desonestidade do coração humano. Portanto, embora não haja vestígios de modo algum quando as pessoas fazem coisas injustas, Eu ainda sei que a injustiça abrigada em seu coração supera a riqueza de todas as coisas que criei. Cada um de vocês foi elevado ao pináculo das multidões; vocês ascenderam para serem os ancestrais das massas. Vocês são extremamente arbitrários e correm fora de controle entre todos os vermes, procurando um lugar de calma e tentando devorar os vermes que são menores que vocês. Vocês são maliciosos e sinistros em seu coração, superando até os fantasmas que afundaram até o fundo do mar. Vocês residem no fundo do esterco, perturbando os vermes de cima a baixo até que eles não tenham paz, lutando uns com os outros por um tempo e depois se acalmando. Vocês não conhecem o seu lugar, mas ainda batalham entre si no esterco. O que podem ganhar com tal luta? Se vocês verdadeiramente tivessem reverência a Mim em seu coração, como poderiam lutar uns com os outros pelas Minhas costas? Não importa quão elevado é o seu status, você não é ainda um pequeno verme fétido no esterco? Você será capaz de criar asas e se transformar em uma pomba no céu? Vocês, pequenos vermes fétidos, roubam as ofertas do Meu altar, de Jeová; ao fazer isso, conseguem resgatar sua reputação arruinada e fracassada e se tornar o povo escolhido de Israel? Seus miseráveis sem-vergonha! Aqueles sacrifícios no altar foram oferecidos a Mim por pessoas, como uma expressão de sentimentos benevolentes daqueles que Me reverenciam. São para o Meu controle e para o Meu uso, então como você pode quiçá Me roubar as rolinhas que as pessoas deram a Mim? Você não teme tornar-se um Judas? Não tem medo de que sua terra possa se tornar um campo de sangue? Seu sem-vergonha! Você acha que as rolinhas oferecidas pelas pessoas são para alimentar a sua barriga, verme? O que Eu lhe dei é o que fico contente e disposto a lhe dar; o que Eu não lhe dei está à Minha disposição. Você não pode simplesmente roubar as Minhas ofertas. Quem opera

sou Eu, Jeová — o Senhor da criação —, e as pessoas oferecem sacrifícios por causa de Mim. Você acha que isso é recompensa por toda a correria que você faz? Você é realmente sem-vergonha! Por quem você corre? Não é por si mesmo? Por que você rouba os Meus sacrifícios? Por que você rouba dinheiro da Minha bolsa? Você não é o filho de Judas Iscariotes? Os sacrifícios para Mim, Jeová, são para serem desfrutados por sacerdotes. Você é sacerdote? Você se atreve a comer os Meus sacrifícios presunçosamente e até mesmo os coloca em cima da mesa; você não vale nada! Seu miserável inútil! Meu fogo, o fogo de Jeová, incinerará você!

## **Ninguém que seja da carne pode escapar do dia da ira**

Hoje, Eu lhes admoesto assim para o bem de sua própria sobrevivência, para que a Minha obra progrida com suavidade e para que a Minha obra inaugural por todo o universo possa ser realizada de maneira mais apropriada e perfeita, revelando as Minhas palavras, a Minha autoridade, a Minha majestade e o Meu julgamento às pessoas de todos os países e nações. A obra que Eu realizo entre vocês é o início da Minha obra por todo o universo. Apesar de agora já serem os últimos dias, saibam que “últimos dias” não passa de um nome para uma era: assim como Era da Lei e Era da Graça, ele se refere a uma era e indica uma era inteira, não apenas os poucos anos ou meses finais. No entanto, os últimos dias são bem diferentes da Era da Graça e da Era da Lei. A obra dos últimos dias não é realizada em Israel, mas entre os gentios; é a conquista perante o Meu trono das pessoas de todas as nações e tribos fora de Israel, de modo que a Minha glória por todo o universo possa preencher o cosmo e o firmamento. É assim para que Eu possa ganhar maior glória, para que todas as criaturas da terra possam transmitir a Minha glória para todas as nações, para sempre, de geração em geração, e para que todas as criaturas no céu e na terra possam ver toda a glória que Eu ganhei na terra. A obra realizada durante os últimos dias é a obra da conquista. Não é a orientação da vida de todas as pessoas na terra, mas a conclusão da vida de sofrimento imperecível e milenar da humanidade na terra. Como consequência, a obra dos últimos dias não pode ser como os vários milhares de anos de obra em Israel, nem pode ser como os poucos anos de obra na Judeia, que seguiu adiante por dois milênios até a segunda encarnação de Deus. O povo dos últimos dias encontra apenas a reaparição do Redentor na carne e recebe a obra pessoal e as palavras de Deus. Não vai demorar dois mil anos até que os últimos dias cheguem ao fim; eles são breves, como a época em que Jesus realizou a obra da Era da Graça na Judeia. Isso porque os últimos dias são a conclusão de toda a era. Eles são o

cumprimento e o fim do plano de gestão de seis mil anos de Deus e concluem a jornada da vida de sofrimento da humanidade. Não levam a totalidade da humanidade para uma nova era nem permitem que a vida da humanidade continue. Isso não teria significado para o Meu plano de gestão ou para a existência do homem. Se a humanidade continuasse assim, então cedo ou tarde seria inteiramente devorada pelo diabo, e aquelas almas que pertencem a Mim no fim seriam arruinadas pelas mãos dele. Minha obra só dura seis mil anos, e Eu prometi que o controle do diabo sobre toda a humanidade também duraria por não mais que seis mil anos. E agora o tempo acabou. Não vou continuar nem demorar mais: durante os últimos dias, derrotarei Satanás, retomarei toda a Minha glória e recuperarei todas as almas que pertencem a Mim na terra para que essas almas aflitas possam escapar do mar de sofrimento, e assim será concluída toda a Minha obra na terra. Desse dia em diante, nunca mais vou Me tornar carne na terra e nunca mais o Meu Espírito que tudo controla vai operar sobre a terra. Eu farei apenas uma coisa na terra: vou refazer a humanidade, uma humanidade que é sagrada e que é a Minha cidade fiel na terra. Mas saibam que Eu não vou aniquilar o mundo inteiro nem vou aniquilar a humanidade inteira. Manterei aquele terço restante — o terço que Me ama e que foi totalmente conquistado por Mim, e farei com que esse terço seja frutífero e se multiplique na terra da mesma maneira que os israelitas o fizeram sob a lei, alimentando-os com grandes quantidades de ovelhas e gado e com todas as riquezas da terra. Essa humanidade vai permanecer Comigo para sempre, todavia não é a humanidade deploravelmente imunda de hoje, mas uma humanidade que é uma assembleia de todos aqueles que foram ganhos por Mim. Tal humanidade não será danificada, perturbada nem assediada por Satanás, e será a única humanidade que existirá na terra depois de Eu ter triunfado sobre Satanás. É a humanidade que hoje foi conquistada por Mim e ganhou a Minha promessa. E, assim, a humanidade que foi conquistada durante os últimos dias também é a humanidade que será poupada e ganhará as Minhas bênçãos eternas. Essa será a única evidência do Meu triunfo sobre Satanás e o único espólio da Minha batalha contra Satanás. Esses espólios de guerra são salvos por Mim do império de Satanás e são a única cristalização e o único fruto do Meu plano de gestão de seis mil anos. Eles vêm de todas as nações e denominações, de todos os lugares e países do universo. São de raças diferentes, têm línguas, costumes e cor de pele diferentes, e estão espalhados por todas as nações e denominações do globo, e até por todos os cantos do mundo. No fim, vão se juntar para formar uma humanidade completa, uma assembleia de homens que é inalcançável para as forças de Satanás. Aqueles dentre a humanidade que não foram salvos e conquistados por Mim afundarão em silêncio

nas profundezas do mar e serão queimados pelas Minhas chamas ardentes por toda a eternidade. Eu vou aniquilar essa humanidade velha e supremamente imunda, assim como aniquilei os filhos primogênitos e o gado do Egito, deixando apenas os israelitas, que comeram carne de cordeiro, beberam sangue de cordeiro e marcaram o batente de suas portas com sangue de cordeiro. As pessoas que foram conquistadas por Mim e que são da Minha família não são também as pessoas que comem da Minha carne, do Cordeiro, e bebem do Meu sangue, do Cordeiro, e que foram redimidas por Mim e Me adoram? Tais pessoas não são sempre acompanhadas pela Minha glória? Aquelas que estão sem a Minha carne, do Cordeiro, já não afundaram em silêncio nas profundezas do mar? Hoje, vocês se opõem a Mim, e hoje as Minhas palavras são iguais às proferidas por Jeová aos filhos e aos netos de Israel. No entanto, a dureza nas profundezas do coração de vocês está fazendo a Minha ira se acumular, trazendo mais sofrimento sobre a carne de vocês, mais julgamento sobre seus pecados e mais ira sobre sua injustiça. Quem poderia ser poupado no Meu dia de ira, quando vocês Me tratam assim hoje? A injustiça de quem poderia escapar dos Meus olhos de castigo? Os pecados de quem poderiam iludir essas mãos que pertencem a Mim, o Todo-Poderoso? A rebeldia de quem poderia escapar do julgamento que pertence a Mim, o Todo-Poderoso? Eu, Jeová, falo dessa maneira a vocês, os descendentes da família dos gentios, e as palavras que falo a vocês superam todas as declarações da Era da Lei e da Era da Graça, mas vocês são mais duros do que todo o povo do Egito. Vocês não armazenam a Minha ira enquanto Eu faço a Minha obra sossegadamente? Como poderiam escapar ilesos do dia que pertence a Mim, o Todo-Poderoso?

Eu operei e falei dessa maneira entre vocês, despendi tanta energia e tanto esforço, mas quando vocês escutaram o que lhes digo claramente? Onde vocês se curvaram a Mim, o Todo-Poderoso? Por que Me tratam assim? Por que tudo que vocês dizem e fazem provoca a Minha raiva? Por que seus corações são tão duros? Alguma vez Eu os derrubei? Por que não fazem nada além de Me deixar triste e ansioso? Estão esperando pelo dia da ira que Eu, Jeová, farei recair sobre vocês? Estão esperando que Eu envie a raiva provocada por sua desobediência? Tudo que Eu faço não é por vocês? No entanto, vocês sempre trataram a Mim, Jeová, desta maneira: roubando os Meus sacrifícios, levando as ofertas do Meu altar para casa para alimentar os filhotes e os filhotes dos filhotes na toca do lobo; as pessoas brigam umas com as outras, enfrentando umas às outras com olhares raivosos, espadas e lanças, jogando as palavras que pertencem a Mim, o Todo-Poderoso, na latrina, para que se tornem tão imundas quanto excremento. Onde está a sua integridade? Sua humanidade se tornou bestialidade! Seus corações há muito tempo

se transformaram em pedra. Vocês não sabem que, quando o Meu dia de ira chegar, será quando Eu julgarei o mal que vocês cometem contra Mim, o Todo-Poderoso, hoje? Acham que, ao Me enganar dessa maneira, ao lançar as Minhas palavras à lama sem escutá-las — acham que ao agir assim pelas Minhas costas podem escapar do Meu olhar irado? Não sabem que já foram vistos pelos Meus olhos, de Jeová, quando roubaram os Meus sacrifícios e cobiçaram as Minhas posses? Não sabem que, quando roubaram os Meus sacrifícios, foi diante do altar ao qual os sacrifícios são oferecidos? Como puderam acreditar-se inteligentes o suficiente para Me enganar dessa maneira? Como poderia a Minha ira apartar-se dos seus pecados hediondos? Como poderia a Minha fúria extrema ignorar seus atos malignos? O mal que vocês cometem hoje não lhes abre caminho, mas armazena castigo para o seu amanhã; provoca o Meu castigo, do Todo-Poderoso, para com vocês. Como seus atos malignos e suas palavras malignas poderiam escapar do Meu castigo? Como as suas orações poderiam chegar aos Meus ouvidos? Como Eu poderia abrir uma saída para as suas injustiças? Como Eu poderia deixar de lado as suas ações malignas ao Me desafiar? Como Eu poderia não cortar a língua de vocês, tão venenosa quanto a da serpente? Vocês não apelam a Mim para o bem de sua justiça, mas, em vez disso, armazenam a Minha ira como resultado da sua injustiça. Como Eu poderia perdoá-los? Aos Meus olhos, do Todo-Poderoso, suas palavras e ações são imundas. Meus olhos, do Todo-Poderoso, enxergam as suas injustiças como um castigo implacável. Como Meu castigo e Meu julgamento justos poderiam se afastar de vocês? Por vocês fazerem isso Comigo, deixando-Me triste e irado, como posso permitir que vocês escapem das Minhas mãos e evitem o dia em que Eu, Jeová, castigo e amaldiçoo vocês? Vocês não sabem que todas as suas palavras e declarações malignas já chegaram aos Meus ouvidos? Não sabem que sua injustiça já maculou Meu manto sagrado de justiça? Não sabem que sua desobediência já provocou a Minha raiva veemente? Não sabem que já há muito tempo vocês Me deixaram furioso e há muito tempo já testaram a Minha paciência? Não sabem que já reduziram a Minha carne a farrapos? Eu aguentei até agora, de modo que liberto a Minha ira, não mais tolerante para com vocês. Não sabem que as suas ações malignas já chegaram aos Meus olhos e que os Meus gritos já chegaram aos ouvidos do Meu Pai? Como Ele poderia permitir que vocês Me tratem assim? Alguma parte da obra que Eu faço em vocês não é para o seu bem? No entanto, quem de vocês se tornou mais amoroso com a obra feita por Mim, Jeová? Eu poderia ser infiel à vontade do Meu Pai porque sou fraco e por causa da angústia que sofri? Vocês não compreendem o Meu coração? Eu falo com vocês como Jeová falou; não dediquei tanta coisa por vocês? Apesar de Eu estar disposto a suportar

todo esse sofrimento em nome da obra do Meu Pai, como vocês poderiam estar livres do castigo que Eu lanço sobre vocês como resultado do Meu sofrimento? Não desfrutaram tanto de Mim? Hoje, Eu fui concedido a vocês por Meu pai; não sabem que desfrutaram muito mais do que as Minhas palavras generosas? Não sabem que a Minha vida foi trocada pela sua vida e pelas coisas de que vocês gostam? Não sabem que o Meu Pai usou a Minha vida para lutar contra Satanás, e que Ele também concedeu a Minha vida para vocês, lhes fazendo receber cem vezes mais e lhes permitindo evitar tantas tentações? Não sabem que é apenas por meio da Minha obra que vocês foram isentados de tantas tentações e de tantos castigos causticantes? Não sabem que é apenas por causa de Mim que Meu Pai permitiu que vocês aproveitassem até agora? Como puderam permanecer tão duros e inflexíveis hoje, a tal ponto que é como se tivessem crescido calos em seus corações? Como o mal que vocês cometem hoje poderia escapar do dia da ira que vai se seguir à Minha partida da terra? Como Eu poderia permitir que aqueles que são tão duros e inflexíveis escapem da raiva de Jeová?

Lembrem-se do passado: quando o Meu olhar foi zangado e a Minha voz foi dura para com vocês? Quando discuti ninharias com vocês? Quando Eu os repreendi irracionalmente? Quando Eu os repreendi na sua cara? Não é pelo bem da Minha obra que Eu peço ao Meu Pai que os mantenha afastados de todas as tentações? Por que vocês Me tratam assim? Alguma vez Eu usei a Minha autoridade para abater a sua carne? Por que Me retribuem assim? Depois de alternar entre quentes e frios para Comigo, vocês não são nem quentes nem frios, e então tentam Me enganar e esconder coisas de Mim, e sua boca está cheia da saliva do injusto. Acham que suas línguas podem trair o Meu Espírito? Acham que suas línguas podem escapar da Minha ira? Acham que suas línguas podem julgar os Meus atos, de Jeová, como desejar? Eu sou o Deus a quem o homem julga? Devo permitir que um pequeno verme Me blasfeme assim? Como pude colocar tais filhos da desobediência entre as Minhas bênçãos eternas? Suas palavras e ações há muito tempo os expuseram e os condenaram. Quando Eu estendi os céus e criei todas as coisas, não permiti que nenhuma criatura participasse como bem entendesse, muito menos permiti que qualquer coisa interrompesse a Minha obra e a Minha gestão como desejasse. Não tolerarei nenhum homem ou objeto; como Eu poderia poupar aqueles que são cruéis e desumanos para Comigo? Como Eu poderia perdoar aqueles que se rebelam contra as Minhas palavras? Como Eu poderia poupar aqueles que desobedecem a Mim? O destino do homem não está nas Minhas mãos, do Todo-Poderoso? Como Eu poderia considerar santas sua injustiça e sua desobediência? Como seus pecados poderiam macular a Minha santidade? Eu não sou maculado pela impureza

dos injustos, nem aprecio as ofertas dos injustos. Se você fosse leal a Mim, Jeová, poderia tomar para si os sacrifícios no Meu altar? Poderia usar sua língua venenosa para blasfemar Meu santo nome? Poderia se rebelar contra as Minhas palavras dessa maneira? Poderia tratar a Minha glória e o Meu nome santo como um instrumento com o qual servir Satanás, o diabo? Minha vida é fornecida para o prazer dos santos. Como Eu poderia permitir que você brincasse com a Minha vida da maneira que bem entendesse e a usasse como instrumento de conflito entre vocês? Como puderam ser tão cruéis, tão carentes do caminho do bem, na maneira que são para Comigo? Não sabem que Eu já escrevi seus atos maldosos nestas palavras de vida? Como poderiam escapar do dia da ira, em que Eu castigo o Egito? Como Eu poderia permitir que vocês se opusessem a Mim e Me desafiassem dessa maneira, vez após outra? Eu lhes digo claramente: quando o dia chegar, seu castigo será mais insuportável do que o do Egito! Como podem escapar do Meu dia da ira? Eu lhes digo de verdade: Minha resistência estava preparada para os seus atos malignos e existe para o seu castigo naquele dia. Não são vocês aqueles que vão sofrer o julgamento irado quando Eu chegar ao fim da Minha resistência? Todas as coisas não estão nas Minhas mãos, do Todo-Poderoso? Como Eu poderia permitir que vocês desobedecessem a Mim dessa forma, sob os céus? Sua vida será muito difícil porque vocês encontraram o Messias, de quem se disse que viria, mas que nunca veio. Vocês não são os inimigos Dele? Jesus foi seu amigo, mas vocês são os inimigos do Messias. Não sabem que, apesar de serem amigos de Jesus, seus atos diabólicos encheram os vasos daqueles que são detestáveis? Apesar de serem muito próximos de Jeová, vocês não sabem que as suas palavras malignas chegaram aos ouvidos de Jeová e provocaram Sua ira? Como Ele poderia estar próximo de você, e como poderia não queimar esses seus vasos, os quais estão cheios de atos malignos? Como Ele poderia não ser o seu inimigo?

## **O Salvador já voltou sobre uma “nuvem branca”**

Por milhares de anos, o homem tem desejado poder testemunhar a chegada do Salvador. O homem tem desejado contemplar Jesus, o Salvador, sobre uma nuvem branca, descendo pessoalmente entre aqueles que têm anelado e ansiado por Ele há milhares de anos. O homem também tem desejado que o Salvador retorne e seja reunido com ele, isto é, que Jesus, o Salvador, volte para o povo de quem Ele tem estado separado por milhares de anos e realize novamente a obra de redenção que realizou entre os judeus, seja compassivo e amoroso para com o homem, perdoe os pecados do homem, tome sobre Si os pecados do homem e até mesmo tome sobre

Si todas as transgressões do homem e o liberte do pecado. O que o homem deseja é que Jesus, o Salvador, seja o mesmo que antes: um Salvador amável, afável e venerável, que jamais se ira contra o homem e que jamais o repreende, mas que perdoa e toma sobre si todos os pecados do homem e que até mesmo morre na cruz pelo homem como antes. Desde que Jesus partiu, os discípulos que O seguiram e todos os santos que foram salvos em Seu nome têm ansiado e aguardado desesperadamente por Ele. Todos aqueles que foram salvos pela graça de Jesus Cristo durante a Era da Graça têm ansiado por esse dia exultante nos últimos dias, quando Jesus, o Salvador, desce numa nuvem branca e aparece diante de todas as pessoas. Evidentemente, esse também é o desejo coletivo de todos aqueles que aceitam o nome de Jesus, o Salvador, hoje. Todos no universo que conhecem a salvação de Jesus, o Salvador, têm desesperadamente ansiado pela súbita chegada de Jesus Cristo para cumprir o que Jesus disse quando estava na terra: “Eu virei assim como parti”. O homem crê que, após a crucificação e ressurreição, Jesus voltou ao céu sobre uma nuvem branca para assumir o Seu lugar à destra do Altíssimo. O homem imagina que, semelhantemente, Jesus descerá novamente sobre uma nuvem branca (essa nuvem se refere à nuvem sobre a qual Ele voltou para o céus), em meio àqueles que têm desesperadamente ansiado por Ele há milhares de anos, e que Ele portará a imagem e vestirá as roupas dos judeus. Depois de aparecer aos homens, Ele lhes concederá comida, fará com que água viva jorre para eles e que habitará entre eles, cheio de graça e amor, vívido e real. Todas essas noções são o que as pessoas acreditam. Mas Jesus, o Salvador, não fez isso; Ele fez o oposto do que o homem imaginou. Ele não chegou entre aqueles que haviam ansiado por Sua volta e não apareceu sobre a nuvem branca a todas as pessoas. Ele já chegou, mas o homem não conhece e permanece ignorante. O homem simplesmente O está aguardando sem propósito, inconsciente de que Ele já desceu sobre uma “nuvem branca” (a nuvem que é o Seu Espírito, as Suas palavras, todo o Seu caráter e tudo que Ele é), e está agora entre um grupo de vencedores que Ele formará durante os últimos dias. O homem não sabe disto: a despeito de todo amor e afeição que o santo Salvador Jesus tem pelo homem, como Ele pode operar naqueles “templos” habitados por imundície e espíritos impuros? Embora o homem estivesse aguardando a Sua volta, como Ele poderia aparecer àqueles que comem a carne dos injustos, bebem o sangue dos injustos e usam as roupas dos injustos, que creem Nele, mas não O conhecem, e que constantemente O extorquem? O homem sabe apenas que Jesus, o Salvador, é cheio de amor e transborda de compaixão e que Ele é a oferta pelo pecado, repleta de redenção. Mas o homem não faz ideia de que Ele também seja o Próprio Deus, que transborda de justiça,

majestade, ira e julgamento e que possui autoridade e é pleno de dignidade. Portanto, mesmo que o homem anseie ardentemente e deseje a volta do Redentor, e mesmo que suas orações movam o “Céu”, Jesus o Salvador não aparece àqueles que creem Nele, mas não O conhecem.

“Jeová” é o nome que assumi durante Minha obra em Israel e significa o Deus dos israelitas (o povo escolhido de Deus) que pode se apiedar do homem, amaldiçoar o homem e guiar a vida do homem; o Deus que possui grande poder e é cheio de sabedoria. “Jesus” é Emanuel, o que significa a oferta pelo pecado que é repleta de amor, repleta de compaixão e que redime o homem. Ele fez a obra da Era da Graça e representa a Era da Graça e só pode representar uma parte da obra do plano de gerenciamento. Isso significa, somente Jeová é o Deus do povo escolhido de Israel, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, o Deus de Moisés e o Deus de todo o povo de Israel. E assim, na era atual, todos os israelitas, exceto o povo judeu, adoram Jeová. Eles fazem sacrifícios a Ele no altar e O servem usando vestes sacerdotais no templo. O que eles esperam é a reaparição de Jeová. Somente Jesus é o Redentor da humanidade, e Ele é a oferta pelo pecado que redimiu a humanidade do pecado. Ou seja, o nome de Jesus veio da Era da Graça e veio a existir por causa da obra da redenção na Era da Graça. O nome de Jesus veio a existir para permitir que as pessoas da Era da Graça renascessem e fossem salvas e é um nome específico para a redenção de toda a humanidade. Assim, o nome de Jesus representa a obra da redenção e denota a Era da Graça. O nome Jeová é um nome específico para o povo de Israel que viveu sob a lei. Em cada era e em cada estágio da obra, Meu nome não é infundado, mas tem um significado representativo: cada nome representa uma era. “Jeová” representa a Era da Lei e é o título honorífico pelo qual o povo de Israel chamava o Deus que ele adorava. “Jesus” representa a Era da Graça e é o nome do Deus de todos aqueles que foram redimidos durante a Era da Graça. Se o homem ainda deseja a chegada de Jesus, o Salvador, durante os últimos dias e ainda espera que Ele chegue à imagem que Ele tinha na Judeia, então todo o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Redenção e não poderia ter prosseguido. Os últimos dias, além disso, jamais chegariam, e a era jamais seria encerrada. Isto se dá porque Jesus, o Salvador, é somente para a redenção e a salvação da humanidade. Assumi o nome de Jesus para o bem de todos os pecadores da Era da Graça, mas não é esse o nome pelo qual porei fim a toda humanidade. Embora todos, Jeová, Jesus, e o Messias, representem Meu Espírito, esses nomes apenas denotam as diferentes eras de Meu plano de gerenciamento e não Me representam em Minha totalidade. Os nomes pelos quais as pessoas da terra Me chamam não podem articular todo o

Meu caráter e tudo o que sou. Eles são meramente nomes distintos pelos quais Eu sou chamado durante diferentes eras. Assim, quando a era final — a era dos últimos dias — chegar, Meu nome mudará novamente. Não serei chamado de Jeová, nem de Jesus, e menos ainda de Messias — mas serei chamado de o potente Próprio Deus Todo-Poderoso, e sob tal nome porei um fim a toda a era. Já fui conhecido como Jeová. Também já fui chamado de Messias, e as pessoas no passado Me chamaram de Jesus o Salvador porque elas Me amavam e respeitavam. Hoje, porém, não sou o Jeová nem o Jesus que as pessoas conheceram nos tempos passados; sou o Deus que voltou nos últimos dias, o Deus que encerrará esta era. Sou o Próprio Deus que Se ergue da extremidade da terra, repleto de todo o Meu caráter e pleno de autoridade, honra e glória. As pessoas nunca se envolveram Comigo, nunca Me conheceram e sempre foram ignorantes do Meu caráter. Desde a criação do mundo até hoje, nem uma só pessoa Me viu. Este é o Deus que aparece ao homem durante os últimos dias, mas que está oculto entre os homens. Ele reside entre os homens, verdadeiro e real, como o sol ardente e a chama flamejante, cheio de poder e transbordante de autoridade. Não há uma única pessoa ou coisa que não será julgada por Minhas palavras nem uma única pessoa ou coisa que não será purificada pelo fogo ardente. No fim, todas as nações serão abençoadas por causa de Minhas palavras e também esmagadas em pedaços por causa de Minhas palavras. Dessa forma, todas as pessoas durante os últimos dias verão que Eu sou o Salvador que retornou e que Eu sou o Deus Todo-Poderoso que conquista toda a humanidade. E todos verão que já fui a oferta pelo pecado para o homem, mas que, nos últimos dias, Eu também Me torno as chamas do sol que queimam todas as coisas, bem como o Sol da justiça que revela todas as coisas. Essa é a Minha obra dos últimos dias. Eu assumi esse nome e possuo esse caráter para que todas as pessoas possam ver que Eu sou um Deus justo, e o sol ardente, a chama flamejante, para que todos possam Me adorar, o único Deus verdadeiro, e para que possam ver Minha verdadeira face: não sou apenas o Deus dos israelitas e não sou apenas o Redentor; Eu sou o Deus de todas as criaturas nos céus, na terra e nos mares.

Se o Salvador chegasse durante estes últimos dias, se Ele ainda fosse chamado de Jesus e uma vez mais nascesse na Judeia e lá fizesse a Sua obra, então isso provaria que Eu somente criei o povo de Israel e somente redimi o povo de Israel e que Eu nada tenho a ver com os gentios. Isso não contradiria as Minhas palavras de que “Eu sou o Senhor que criou os céus e a terra e todas as coisas”? Eu deixei a Judeia e faço Minha obra entre os gentios porque não sou simplesmente o Deus do povo de Israel, mas o Deus de todas as criaturas. Eu apareço entre os gentios durante os últimos dias porque não sou somente Jeová, o Deus do povo de Israel,

mas, além disso, porque Eu sou o Criador de todos os Meus escolhidos dentre os gentios. Eu não só criei Israel, o Egito e o Líbano, mas todas as nações gentias além de Israel. Por isso, Eu sou o Senhor de todas as criaturas. Eu meramente usei Israel como ponto de partida para Minha obra, usei a Judeia e a Galileia como fortalezas de Minha obra redentora e agora uso as nações gentias como base a partir da qual encerrarei toda a era. Realizei dois estágios de obra em Israel (os dois estágios da obra da Era da Lei e da Era da Graça) e tenho realizado dois outros estágios de obra (a Era da Graça e a Era do Reino) pelas terras além de Israel. Dentre as nações gentias, farei a obra de conquista e assim concluirei a era. Se o homem sempre Me chama de Jesus Cristo, mas não sabe que Eu iniciei uma nova era durante os últimos dias e comecei uma nova obra, e se o homem continua a aguardar obsessivamente a chegada de Jesus, o Salvador, então Eu denominarei pessoas assim como aquelas que não creem em Mim; são pessoas que não Me conhecem, e sua crença em Mim é falsa. Poderiam tais pessoas testemunhar a chegada de Jesus o Salvador do céu? O que elas aguardam não é a Minha chegada, mas a chegada do Rei dos Judeus. Elas não anseiam que Eu aniquile este mundo antigo e impuro, mas, em vez disso, anelam pela segunda vinda de Jesus, pela qual serão redimidas. Elas anseiam ver Jesus redimindo uma vez mais toda a humanidade desta terra pervertida e injusta. Como tais pessoas podem se tornar aquelas que completam a Minha obra durante os últimos dias? Os desejos do homem são incapazes de cumprir os Meus desejos ou de realizar a Minha obra, pois o homem simplesmente admira ou preza a obra que Eu fiz anteriormente e não faz ideia de que Eu seja o Próprio Deus que é sempre novo e nunca velho. O homem sabe somente que Eu sou Jeová e Jesus e não faz ideia de que Eu seja Aquele dos últimos dias que irá pôr fim à humanidade. Tudo o que o homem anseia e sabe vem de suas próprias noções e é meramente o que ele pode ver com seus próprios olhos. Isso não está alinhado com a obra que Eu faço, mas está em desarmonia com ela. Se Minha obra fosse conduzida de acordo com ideias do homem, quando ela terminaria? Quando a humanidade entraria no descanso? E como Eu poderia entrar no sétimo dia, no sábado? Eu opero de acordo com o Meu plano e de acordo com o Meu objetivo — não de acordo com as intenções do homem.

## **A obra de difundir o evangelho é também a obra de salvar o homem**

Todas as pessoas precisam entender os objetivos da Minha obra na terra, isto é, o que desejo ganhar no final, e que nível devo alcançar nesta obra antes que ela possa ser concluída. Se, depois de caminhar Comigo até hoje, as pessoas não entendem o que a Minha obra significa, então não terão andado Comigo em vão? Se as pessoas Me seguem, deveriam conhecer a Minha vontade. Eu tenho operado na terra há milhares de anos e, até hoje, continuo a realizar Minha obra desta forma. Embora Minha obra contenha muitos projetos, seu propósito permanece inalterado; embora Eu esteja repleto de julgamento e castigo para com o homem, por exemplo, o que realizo ainda é para salvá-lo e para melhor difundir Meu evangelho e expandir Minha obra entre todas as nações gentias, quando o homem for completado. Portanto, hoje, em uma época em que muitas pessoas há muito se afundam em profundo desânimo, ainda continuo a Minha obra, continuo com a obra que preciso realizar para julgar e castigar o homem. Apesar de o homem estar farto do que Eu digo, e independentemente do fato de ele não desejar se preocupar com a Minha obra, Eu ainda estou cumprindo Meu dever, pois o propósito da Minha obra permanece inalterado, e Meu plano original não será desfeito. A função do Meu julgamento é capacitar o homem para Me obedecer melhor, e a função do Meu castigo é permitir que o homem mude de forma mais efetiva. Embora o que Eu realizo seja por causa do Meu gerenciamento, nunca realizei nada que não tenha sido benéfico para o homem, porque desejo tornar todas as nações além de Israel tão obedientes quanto os israelitas, torná-las seres humanos de verdade, para que Eu possa ter apoio para os pés nas terras fora de Israel. Este é o Meu gerenciamento; é a obra que estou realizando entre as nações gentias. Mesmo agora, muitas pessoas ainda não entendem o Meu gerenciamento, porque não têm interesse em tais coisas e se importam apenas com o próprio futuro e destino. Não importa o que Eu diga, elas permanecem indiferentes à obra que realizo e, em vez disso, focam exclusivamente em seu destino de amanhã. Se as coisas continuarem assim, como a Minha obra pode se expandir? Como o Meu evangelho pode ser difundido pelo mundo? Saibam vocês que, quando a Minha obra for difundida, Eu vou dispersá-los e vou feri-los da mesma forma que Jeová feriu cada uma das tribos de Israel. Tudo isso será feito de modo que Meu evangelho possa se difundir por toda a terra, para que possa alcançar as nações gentias a fim de que o Meu nome seja engrandecido, tanto por adultos como por crianças, e o Meu santo nome, exaltado na boca das pessoas de todas as tribos e nações. É assim para que, nesta

era final, Meu nome possa ser engrandecido entre as nações gentias, de modo que Meus feitos possam ser vistos pelos gentios e eles Me chamem de o Todo-Poderoso por causa de Minhas ações, e para que Minhas palavras possam logo acontecer. Eu farei com que todas as pessoas saibam que não sou apenas o Deus dos israelitas, mas também o Deus de todas as nações dos gentios, mesmo aquelas que amaldiçoei. Deixarei todas as pessoas verem que sou o Deus de toda a criação. Esta é a Minha maior obra, o propósito do Meu plano de obra para os últimos dias e a única obra a ser cumprida nos últimos dias.

É somente durante os últimos dias que a obra que venho gerenciando há milhares de anos é completamente revelada ao homem. Só agora divulguei todo o mistério do Meu gerenciamento ao homem, e o homem tomou conhecimento do propósito da Minha obra e, além disso, veio a entender todos os Meus mistérios. Eu já disse ao homem tudo sobre o destino com o qual ele se preocupa. Já desvendei ao homem todos os Meus mistérios, mistérios que estavam ocultos por mais de 5.900 anos. Quem é Jeová? Quem é o Messias? Quem é Jesus? Vocês deveriam saber tudo isso. Minha obra gira em torno desses nomes. Vocês entenderam isso? Como deveria ser proclamado o Meu santo nome? Como o Meu nome deveria ser difundido para qualquer uma das nações que clamou a Mim por algum dos Meus nomes? Minha obra está se expandindo, e difundirei sua plenitude para toda e qualquer nação. Já que a Minha obra foi realizada em vocês, vou feri-los assim como Jeová feriu os pastores da casa de Davi em Israel, fazendo com que vocês sejam espalhados entre todas as nações. Pois, nos últimos dias, esmagarei todas as nações em fragmentos e farei com que seu povo seja distribuído de novo. Quando Eu retornar novamente, as nações já estarão divididas ao longo dos limites estabelecidos por Minhas chamas ardentes. Nesse momento, Eu mesmo Me manifestarei novamente à humanidade como o sol escaldante, mostrando-Me abertamente a eles na imagem do Santo a quem eles nunca viram, andando entre as numerosas nações, assim como Eu, Jeová, andei uma vez entre as tribos judaicas. A partir de então, conduzirei a humanidade em sua vida na terra. Ali, certamente ela contemplará a Minha glória e certamente contemplará, também, uma coluna de nuvem no ar para a guiar em sua vida, porque farei a Minha aparição em lugares santos. O homem verá o Meu dia de justiça e também a Minha gloriosa manifestação. Isso acontecerá quando Eu reinar em toda a terra e trazer Meus muitos filhos à glória. Em todas as partes da terra, os homens se curvarão, e Meu tabernáculo será firmemente erigido em meio à humanidade, sobre a rocha da obra que executo hoje. As pessoas também Me servirão no templo. O altar, coberto de coisas imundas e repugnantes, Eu vou quebrar em pedaços e reconstruir. Cordeiros

e bezeros recém-nascidos serão empilhados sobre o altar santo. Derrubarei o templo de hoje e construirei um novo. O templo que está aí agora, cheio de pessoas detestáveis, ruirá, e o que Eu construir será preenchido com servos leais a Mim. Eles mais uma vez se levantarão e Me servirão pelo bem da glória do Meu templo. Vocês certamente verão o dia em que receberei grande glória e certamente também verão o dia em que Eu derrubarei o templo e reconstruirei um novo. Além disso, vocês certamente verão o dia da vinda do Meu tabernáculo ao mundo dos homens. Quando Eu destruir o templo, também levarei Meu tabernáculo ao mundo dos homens, da mesma forma que eles contemplam a Minha descida. Depois que Eu esmagar todas as nações, vou juntá-las novamente, daí em diante construindo Meu templo e estabelecendo o Meu altar, para que todos possam oferecer sacrifícios a Mim, servir-Me no Meu templo e fielmente dedicar-se à Minha obra nas nações gentias. Eles serão como israelitas dos dias de hoje, vestidos com um manto sacerdotal e coroa, com a Minha glória, de Jeová, no meio deles, e a Minha majestade pairando sobre eles e permanecendo com eles. Minha obra nas nações gentias também será realizada da mesma forma. Assim como foi a Minha obra em Israel, assim será a Minha obra nas nações dos gentios, porque expandirei Minha obra em Israel e a estenderei às nações dos gentios.

Agora é a hora em que Meu Espírito realiza grande obra, e a hora em que começo Minha obra entre as nações gentias. Mais ainda, é a hora em que classifico todos os seres criados, colocando cada um em sua respectiva categoria, para que Minha obra possa avançar mais rápida e eficientemente. E assim, o que peço de vocês ainda é que ofereçam toda a plenitude do seu ser para toda a Minha obra e, além disso, que você discirna claramente e certifique-se de toda a obra que realizei em você e coloque toda a sua força em Minha obra, para que ela possa se tornar mais eficaz. É isso que você precisa entender. Desistam de lutar entre si, de procurar um caminho de volta ou de buscar confortos carnis, o que atrasaria a Minha obra e atrasaria seu maravilhoso futuro. Longe de o proteger, agir assim traria destruição sobre você. Isso não seria tolice sua? Aquilo que você desfruta avidamente hoje é a mesma coisa que está arruinando seu futuro, enquanto a dor que você sofre hoje é a mesma coisa que está protegendo você. Você deve estar claramente ciente dessas coisas, de modo a evitar ser vítima de tentações das quais você terá dificuldade para se livrar e evitar, e, por erro, cair no denso nevoeiro e ser incapaz de encontrar o sol. Quando a névoa densa desaparecer, você se encontrará em meio ao julgamento do grande dia. A essa altura, Meu dia estará se aproximando da humanidade. Como você escapará do Meu julgamento? Como você será capaz de suportar o calor escaldante do sol? Quando Eu concedo a Minha abundância ao

homem, ele não a estima em seu seio, mas a coloca de lado em um lugar onde ninguém a notará. Quando Meu dia descer sobre o homem, ele não será mais capaz de descobrir a Minha abundância ou encontrar as amargas palavras de verdade que lhe falei há muito tempo. Ele vai lamentar e chorar porque perdeu o brilho da luz e caiu nas trevas. O que vocês veem hoje é meramente a espada afiada da Minha boca. Vocês não viram o cajado na Minha mão ou a chama com a qual queimo o homem, e é por isso que ainda são altivos e intemperantes em Minha presença. É por isso que ainda lutam Comigo em Minha casa, disputando com sua língua humana aquilo que falei com a Minha boca. O homem não Me teme e, apesar de continuar se lançando em inimizade contra Mim até hoje, permanece sem medo algum. Vocês têm a língua e os dentes dos injustos em sua boca. Suas palavras e ações são como as da serpente que induziu Eva a pecar. Vocês exigem mutuamente olho por olho e dente por dente e lutam na Minha presença para obter posição, fama e lucro para si mesmos, mas não sabem que estou secretamente observando suas palavras e atos. Antes mesmo de vocês entrarem em Minha presença, Eu sondei o fundo de seu coração. O homem sempre deseja escapar do aperto da Minha mão e iludir a observação dos Meus olhos, mas nunca Me esquivei de suas palavras ou ações. Em vez disso, propositalmente permito que essas palavras e ações entrem em Meus olhos para que Eu possa castigar a injustiça do homem e executar o julgamento sobre sua rebeldia. Assim, as palavras e ações do homem em segredo permanecem sempre diante do Meu trono de julgamento, e Meu julgamento nunca deixou o homem, pois sua rebeldia é grande demais. Minha obra é queimar e purificar todas as palavras proferidas pelo homem e todos os atos do homem que foram realizados na presença do Meu Espírito. Neste caminho,<sup>[a]</sup> quando Eu deixar a terra, as pessoas ainda manterão sua lealdade a Mim e ainda Me servirão como Meus santos servos fazem em Minha obra, permitindo que Minha obra na terra continue até o dia em que estiver completa.

## **A obra na Era da Lei**

A obra que Jeová fez sobre os israelitas estabeleceu em meio à humanidade o local terreno de origem de Deus, que também era o local sagrado onde Ele estava presente. Ele confinou Sua obra ao povo de Israel. Inicialmente, Ele não operou fora de Israel, mas, em vez disso, escolheu pessoas que considerou adequadas a fim de restringir o escopo da Sua obra. Israel é o lugar onde Deus criou Adão e Eva, e do

---

a. O texto original não contém a frase “Nesse caminho”.

pó desse lugar Jeová fez o homem; esse lugar se tornou a base da Sua obra na terra. Os israelitas, que eram descendentes de Noé e também descendentes de Adão, foram a fundação humana da obra de Jeová na terra.

Naquele momento, o significado, o propósito e as fases da obra de Jeová em Israel foram para iniciar a Sua obra em toda a terra, que, tomando Israel como centro, se espalhou gradualmente às nações gentias. Este é o princípio segundo o qual Ele opera em todo o universo — estabelecer um modelo e depois ampliá-lo até que todas as pessoas do universo tenham recebido o Seu evangelho. Os primeiros israelitas eram os descendentes de Noé. Essas pessoas eram dotadas somente do sopro de Jeová e entendiam o suficiente para cuidar das necessidades básicas da vida, mas não sabiam que tipo de Deus era Jeová, nem qual era a Sua vontade para o homem; muito menos sabiam como deveriam reverenciar o Senhor de toda a criação. Quanto a se havia regras e leis a obedecer,<sup>[a]</sup> ou se havia um dever que os seres criados deveriam desempenhar para o Criador, os descendentes de Adão nada sabiam sobre essas coisas. Tudo o que sabiam era que o marido deveria suar e labutar para prover para sua família, e que a esposa deveria se submeter a seu marido e perpetuar a raça de humanos que Jeová havia criado. Em outras palavras, tais pessoas, que tinham apenas o sopro de Jeová e a Sua vida, nada sabiam sobre como seguir as leis de Deus ou sobre como satisfazer o Senhor de toda criação. O que entendiam era bem pouco. Assim, mesmo que não houvesse nada de tortuoso ou desonesto em seus corações, e mesmo que ciúme e discórdia raramente surgissem em seu meio, elas não tinham conhecimento ou entendimento de Jeová, o Senhor de toda criação. Esses ancestrais do homem sabiam apenas comer as coisas de Jeová e desfrutar as coisas de Jeová, mas não sabiam reverenciar Jeová; não sabiam que Jeová é Aquele a quem deveriam adorar de joelhos dobrados. Então, como eles poderiam ser chamados Suas criaturas? Se assim fosse, como ficariam as palavras “Jeová é o Senhor de toda a criação” e “Ele criou o homem a fim de que o homem pudesse manifestá-Lo, glorificá-Lo e representá-Lo” — elas não teriam sido faladas em vão? Como um povo que não tinha reverência por Jeová poderia se tornar um testemunho da Sua glória? Como poderiam se tornar manifestações da Sua glória? As palavras de Jeová, “Eu criei o homem à Minha imagem”, não se tornariam, então, uma arma nas mãos de Satanás, o maligno? Essas palavras não se tornariam, então, um marco de humilhação à criação do homem por Jeová? A fim de concluir esse estágio da obra, Jeová, após criar a humanidade, não os instruiu nem os guiou da época de Adão até a época de Noé.

---

a. O texto original não contém a frase “a obedecer”.

Ao contrário, foi somente depois que o dilúvio destruiu o mundo que Ele começou a guiar formalmente os israelitas, que eram descendentes de Noé e também de Adão. Sua obra e Suas declarações em Israel proveram direção a todo o povo israelita enquanto eles viviam sua vida por toda a terra de Israel, mostrando assim à humanidade que Jeová não só era capaz de soprar fôlego no homem, para que ele pudesse ter vida proveniente Dele e se erguer do pó como ser humano criado, mas que Ele também poderia incinerar a humanidade, amaldiçoar a humanidade e usar Seu cajado para governar a humanidade. Assim também eles viram que Jeová podia dirigir a vida do homem na terra, bem como falar e operar em meio à humanidade de acordo com as horas do dia e da noite. Ele fez a obra somente para que Suas criaturas soubessem que o homem veio do pó que Ele apanhou e, além disso, que o homem havia sido feito por Ele. Não apenas isso, mas a obra que Ele começou em Israel tinha por propósito que outros povos e nações (que na verdade não estavam apartados de Israel, mas haviam se ramificado dos israelitas, embora fossem ainda descendentes de Adão e Eva) pudessem receber o evangelho de Jeová a partir de Israel, a fim de que todos os seres criados do universo pudessem ser capazes de reverenciar Jeová e tê-Lo como grandioso. Se Jeová não tivesse começado a Sua obra em Israel, mas, em vez disso, tendo criado a humanidade, a deixasse viver uma vida despreocupada sobre a terra, então, nesse caso, devido à natureza física do homem (natureza significa que o homem nunca é capaz de saber das coisas que não consegue ver, isto é, que ele não saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, tampouco saberia por que Ele o fez), ele nunca saberia que foi Jeová quem criou a humanidade, nem que Ele é o Senhor de toda a criação. Se Jeová tivesse criado o homem e o colocado na terra e simplesmente tivesse removido o pó das Suas mãos e ido embora, em vez de permanecer em meio à humanidade para orientá-la por um período de tempo, então, nesse caso, toda a humanidade teria voltado ao nada; até o céu e a terra e toda a miríade de coisas por Ele criadas e toda a humanidade teriam voltado ao nada e, além disso, teriam sido espezinhados por Satanás. Dessa forma, o desejo de Jeová de que “Sobre a terra, isto é, em meio a Sua criação, Ele deveria ter um lugar para ficar, um lugar santo” teria sido destruído. E assim, após criar a humanidade, que Ele fosse capaz de permanecer em seu meio para guiá-la em sua vida e falar a ela estando em seu meio — tudo isso foi para cumprir Seu desejo e para realizar Seu plano. A obra que Ele fez em Israel foi destinada somente a executar o plano que Ele havia instituído antes de criar todas as coisas, portanto Sua obra, inicialmente entre os israelitas, e Sua criação de todas as coisas não estavam em discordância uma com a outra, mas foram ambas feitas em prol de Seu gerenciamento, da Sua obra e da Sua glória, e

também a fim de aprofundar o significado da Sua criação da humanidade. Ele guiou a vida da humanidade sobre a terra por dois mil anos depois de Noé, período durante o qual ensinou a humanidade a entender como reverenciar Jeová, o Senhor de toda a criação, como conduzir suas vidas, como prosseguir vivendo e, principalmente, como agir como testemunha de Jeová, prestar obediência a Ele e reverenciá-Lo, louvando-O com música, como Davi e seus sacerdotes faziam.

Antes dos dois mil anos durante os quais Jeová fez a Sua obra, o homem nada sabia, e quase toda a humanidade havia caído em depravação, até que, antes da destruição do mundo pelo dilúvio, eles haviam atingido uma profundidade de promiscuidade e de corrupção em que seus corações estavam vazios de Jeová e mais vazios ainda de Seu caminho. Eles nunca entendiam a obra que Jeová ia fazer; não dispunham de raciocínio e tinham ainda menos conhecimento, e, como uma máquina que respira, eram absolutamente ignorantes do homem, de Deus, do mundo, da vida e afins. Na terra, eles se envolviam em muitas seduções, como a da serpente, e diziam muitas coisas ofensivas a Jeová, mas porque eram ignorantes, Jeová não os castigava nem disciplinava. Somente após o dilúvio, quando Noé tinha 601 anos, Jeová apareceu formalmente a Noé e o guiou juntamente com sua família, conduzindo os pássaros e os animais que haviam sobrevivido ao dilúvio junto com Noé e seus descendentes, até o fim da Era da Lei, num total de 2.500 anos. Ele operou em Israel, isto é, operou formalmente por um total de 2.000 anos, e operou simultaneamente em Israel e fora de Israel por 500 anos, perfazendo 2.500 anos. Durante esse período, Ele instruiu os israelitas dizendo que, para servir a Jeová, eles deveriam construir um templo, usar vestes sacerdotais e andar descalços no templo ao amanhecer, para que seus sapatos não manchassem o templo e fogo não fosse enviado do topo do templo sobre eles e os queimasse até a morte. Eles realizavam seus deveres e se submetiam aos planos de Jeová. Eles oravam a Jeová no templo e, depois de receber a revelação de Jeová, isto é, depois que Jeová falasse, conduziam as multidões e as ensinavam que elas deveriam mostrar reverência a Jeová — seu Deus. E Jeová lhes disse que deveriam construir um templo e um altar e, no tempo determinado por Jeová, isto é, na Páscoa, deveriam preparar bezeros e cordeiros recém-nascidos para colocar no altar como sacrifícios para servir a Jeová, a fim de restringi-los e colocar reverência por Jeová em seus corações. Obedecer ou não a essa lei tornou-se a medida de sua lealdade a Jeová. Jeová também lhes ordenou o dia do Sábado, o sétimo dia de Sua criação. O dia após o Sábado, Ele fez o primeiro dia, um dia para louvar a Jeová, oferecer sacrifícios a Ele e fazer música para Ele. Nesse dia, Jeová conclamou todos os sacerdotes a se reunir para dividir os sacrifícios do altar a fim de que as pessoas

comessem e para que pudessem desfrutar dos sacrifícios do altar de Jeová. E Jeová disse que eles eram abençoados, que tinham parte com Ele e que eram o Seu povo escolhido (que era a aliança de Jeová com os israelitas). É por isso que, até hoje, o povo de Israel ainda diz que Jeová é Deus somente deles, e não o Deus dos gentios.

Durante a Era da Lei, Jeová estabeleceu muitos mandamentos para Moisés transmitir aos israelitas que o seguiram ao sair do Egito. Esses mandamentos foram dados por Jeová aos israelitas e não tinham nenhuma relação com os egípcios; eles eram destinados a restringir os israelitas, e Ele usou os mandamentos para exigir deles. Se eles observavam o Sábado, se respeitavam seus pais, se adoravam ídolos, e assim por diante — esses eram os princípios pelos quais eles eram julgados pecadores ou justos. Entre eles, houve alguns que foram atingidos pelo fogo de Jeová, alguns que foram apedrejados até a morte, e alguns que receberam a bênção de Jeová, e isso era determinado segundo se obedeciam ou não a esses mandamentos. Aqueles que não observassem o Sábado seriam apedrejados até a morte. Os sacerdotes que não observassem o Sábado seriam atingidos pelo fogo de Jeová. Aqueles que não mostrassem respeito aos pais também seriam apedrejados até a morte. Tudo isso era elogiado por Jeová. Jeová estabeleceu os Seus mandamentos e leis para que, enquanto Ele os conduzia em suas vidas, o povo ouviria e obedeceria à Sua palavra e não se rebelaria contra Ele. Ele usou essas leis para manter a raça humana recém-nascida sob controle, para melhor estabelecer a fundação de Sua futura obra. Assim, com base na obra que Jeová fez, a primeira era foi chamada Era da Lei. Embora Jeová tenha feito muitas declarações e operado muito, Ele só guiou o povo positivamente, ensinando essas pessoas ignorantes a ser humanas, a viver, a entender o caminho de Jeová. Em sua maior parte, a obra que Ele realizou foi fazer com que as pessoas observassem o Seu caminho e seguissem as Suas leis. A obra foi feita nas pessoas que eram superficialmente corrompidas, não se estendendo a ponto de transformar o caráter ou o progresso na vida delas. Ele estava interessado apenas em usar as leis para restringir e controlar as pessoas. Para os israelitas daquela época, Jeová era simplesmente um Deus no templo, um Deus nos céus. Ele era uma coluna de nuvens, uma coluna de fogo. Tudo o que Jeová requeria que eles fizessem era obedecer àquilo que as pessoas conhecem hoje como Suas leis e Seus mandamentos — poder-se-ia até dizer regras — porque o que Jeová fez não pretendia transformá-los, mas dar a eles mais coisas que o homem deve ter, instruí-los de Sua própria boca, porque, após ser criado, o homem não tinha nada do que deveria possuir. Assim, Jeová deu ao povo as coisas que eles deveriam possuir para suas vidas na terra, fazendo as pessoas que Ele havia conduzido superar seus ancestrais,

Adão e Eva, porque o que Jeová deu a eles excedia o que Ele havia dado a Adão e Eva no início. Não obstante, a obra que Jeová fez em Israel foi apenas guiar a humanidade e fazê-la reconhecer seu Criador. Ele não os conquistou nem os transformou, simplesmente os guiou. Esta é a suma da obra de Jeová na Era da Lei. É o pano de fundo, a história verdadeira, a essência da Sua obra em toda a terra de Israel e o início dos Seus seis mil anos de obra — manter a humanidade sob o controle da mão de Jeová. Fruto disso, sobreveio mais obra em Seu plano de gestão de seis mil anos.

## **A verdadeira história por trás da obra da Era da Redenção**

Todo o Meu plano de gerenciamento, o plano de gerenciamento de seis mil anos, consiste em três etapas, ou três eras: a Era da Lei do início, a Era da Graça (que também é a Era da Redenção) e a Era do Reino dos últimos dias. Minha obra nessas três eras difere em conteúdo de acordo com a natureza de cada uma, mas em cada estágio essa obra beneficia as necessidades do homem — ou, para ser mais preciso, é feita de acordo com as artimanhas que Satanás emprega na guerra que Eu travo contra ele. O propósito da Minha obra é derrotar Satanás, tornar manifestas Minha sabedoria e onipotência, expor todas as artimanhas de Satanás e, assim, salvar a raça humana inteira, que vive sob o império de Satanás. É mostrar Minha sabedoria e onipotência e revelar a monstruosidade inaceitável de Satanás; mais que isso ainda, é permitir que todos os seres criados discriminem entre o bem e o mal, saibam que sou o Governante de todas as coisas, vejam claramente que Satanás é o inimigo da humanidade, um degenerado, o maligno, e permitir que digam, com absoluta certeza, a diferença entre o bem e o mal, a verdade e a falsidade, a santidade e a impureza, o que é extraordinário e o que é desprezível. Assim, a humanidade ignorante será capaz de testemunhar de Mim, que não sou Eu quem corrompe a humanidade, e somente Eu — o Criador — posso salvar a humanidade, posso conceder às pessoas as coisas de que podem desfrutar; e elas passarão a saber que Eu sou o Governante de todas as coisas e Satanás é simplesmente um dos seres que criei e que mais tarde se voltou contra Mim. O Meu plano de gerenciamento de seis mil anos está dividido em três etapas, e Eu opero assim para alcançar o resultado de capacitar os seres criados a darem testemunho de Mim e compreenderem a Minha vontade e entenderem que Eu sou a verdade. Assim, durante a obra inicial do Meu plano de gerenciamento de seis mil anos, realizei a

obra da lei, que foi a obra em que Jeová liderou o povo. A segunda etapa introduziu a obra da Era da Graça nas aldeias da Judeia. Jesus representa toda a obra da Era da Graça; Ele foi encarnado em pessoa, pregado na cruz e também iniciou a Era da Graça. Ele foi crucificado a fim de completar a obra da redenção, para terminar a Era da Lei e iniciar a Era da Graça e, assim, Ele foi chamado de “Comandante Supremo”, a “Oferta pelo Pecado” e o “Redentor”. Como resultado, a obra de Jesus diferiu em conteúdo da obra de Jeová, embora em princípio elas fossem as mesmas. Jeová começou a Era da Lei, estabelecendo a base — o ponto de origem — para a obra de Deus na terra e decretando as leis e os mandamentos. Essas são as duas partes da obra que Ele executou e representam a Era da Lei. A obra que Jesus realizou na Era da Graça não foi a de decretar leis, mas cumpri-los, dessa forma introduzindo a Era da Graça e concluindo a Era da Lei, que tinha durado dois mil anos. Ele foi o pioneiro, que veio a fim de iniciar a Era da Graça, mas a parte principal de Sua obra estava na redenção. E, assim, Sua obra também foi dupla: abrir uma nova era e completar a obra da redenção por meio de Sua crucificação, após a qual, Ele partiu. A partir daí, a Era da Lei estava encerrada e começou a Era da Graça.

A obra que Jesus fez estava de acordo com as necessidades do homem naquela era. Sua tarefa era redimir a humanidade, perdoá-la de seus pecados, e assim Seu caráter era totalmente de humildade, paciência, amor, piedade, tolerância, misericórdia e benignidade. Ele trouxe à humanidade graça e bênçãos abundantes e todas as coisas de que as pessoas poderiam desfrutar, Ele lhes deu para o seu deleite: paz e felicidade, Sua tolerância e Seu amor, Sua misericórdia e benignidade. Naquele tempo, a abundância de coisas para desfrutar com as quais as pessoas se deparavam — a sensação de paz e segurança dentro de seu coração, o sentimento de tranquilidade dentro de seu espírito e a dependência em Jesus, o Salvador — eram todas devidas à era em que viviam. Na Era da Graça, o homem já havia sido corrompido por Satanás e, assim, alcançar a obra de redimir toda a humanidade requereu uma abundância de graça, tolerância e paciência infinitas e, ainda mais do que isso, uma oferta suficiente para expiar os pecados da humanidade, a fim de ter um resultado. O que a humanidade viu na Era da Graça foi meramente Minha oferta de expiação pelos pecados da humanidade: Jesus. Tudo que as pessoas sabiam era que Deus poderia ser misericordioso e tolerante, e tudo que elas viram foi a misericórdia e a benignidade de Jesus. Isso ocorreu totalmente porque elas nasceram na Era da Graça. E assim, antes que pudessem ser redimidas, tinham que desfrutar dos muitos tipos de graça que Jesus lhes concedia para se beneficiar disso. Dessa forma, elas poderiam ser perdoadas de seus pecados pelo gozo da graça e também poderiam ter a chance de ser redimidas por desfrutar da tolerância e

paciência de Jesus. Somente por meio da tolerância e paciência de Jesus é que elas ganharam o direito de receber perdão e desfrutar da abundância da graça concedida por Jesus. Exatamente como Ele disse: Eu vim não para redimir os justos, mas os pecadores, para permitir que os pecadores sejam perdoados de seus pecados. Se, quando Ele Se tornou carne, Jesus tivesse trazido o caráter do julgamento, da maldição e da intolerância às ofensas do homem, o homem nunca teria tido a chance de ser redimido e teria permanecido pecador para sempre. Se assim fosse, o plano de gerenciamento de seis mil anos teria parado na Era da Lei, e a Era da Lei teria sido prolongada por seis mil anos. Os pecados do homem só teriam se tornado mais numerosos e mais dolorosos, e a criação da humanidade teria sido por nada. Os homens só teriam sido capazes de servir a Jeová sob a lei, mas seus pecados teriam excedido os dos primeiros seres humanos criados. Quanto mais Jesus amava a humanidade, perdoadando-a de seus pecados e trazendo-lhe misericórdia e benignidade suficientes, mais as pessoas tinham o direito de serem salvas por Jesus e de serem chamadas de os cordeiros perdidos que Jesus comprou de volta por um grande valor. Satanás não conseguiu se intrometer nessa obra, pois Jesus tratava Seus seguidores como uma mãe amorosa trata o bebê em seu seio. Ele não ficava irado nem desdenhoso para com eles, mas estava repleto de consolo; Ele nunca ficava furioso entre eles, mas tolerava os pecados deles e fazia vista grossa à sua insensatez e ignorância, a ponto de dizer: “Perdoe os outros setenta vezes sete”. Dessa forma, o coração dos outros era transformado pelo Seu coração, e só dessa maneira é que as pessoas receberam o perdão dos seus pecados através da Sua tolerância.

Embora estivesse totalmente sem emoção em Sua encarnação, Jesus sempre consolou Seus discípulos, proveu para eles, os ajudou e os apoiou. Por mais obra que fizesse ou por mais sofrimento que suportasse, Ele nunca fez exigências excessivas às pessoas, mas sempre foi paciente e tolerante com seus pecados, de modo que as pessoas da Era da Graça O chamavam carinhosamente de “o amável Salvador Jesus”. Para as pessoas daquele tempo — para todas as pessoas — o que Ele tinha e era foram misericórdia e benignidade. Ele nunca Se lembrou das transgressões das pessoas, e o tratamento que lhes deu nunca se baseava nas transgressões delas. Porque aquela foi uma era diferente, Ele frequentemente dava comida abundante às pessoas para que elas se saciassem. Ele tratava todos os Seus seguidores com graça, curando os doentes, expulsando os demônios, ressuscitando os mortos. Para que as pessoas pudessem acreditar Nele e ver que tudo que Ele fazia era feito com sinceridade e de coração aberto, Ele chegou até o ponto de ressuscitar um cadáver em decomposição, mostrando-lhes que em

Suas mãos até os mortos poderiam voltar à vida. Desse modo, Ele resistiu silenciosamente e executou a Sua obra de redenção entre elas. Mesmo antes de ser pregado na cruz, Jesus já havia tomado sobre Si os pecados da humanidade e Se tornara uma oferta pelo pecado do homem. Mesmo antes de ser crucificado, Ele havia aberto o caminho para a cruz a fim de redimir a humanidade. Por fim, Ele foi pregado na cruz, sacrificando-Se por causa da cruz, e concedeu toda a Sua misericórdia, benignidade e santidade à humanidade. Para com a humanidade, Ele sempre foi tolerante, nunca vingativo, perdoador-a de seus pecados, exortando-a a se arrepender e a ensinando a ter paciência, tolerância e amor, a seguir Seus passos e sacrificar a si mesma por causa da cruz. Seu amor por irmãos e irmãs excedia o Seu amor por Maria. A obra que Ele fez tinha como princípio curar os doentes e expulsar os demônios, tudo por causa de Sua redenção. Não importa aonde Ele fosse, tratava a todos os que O seguiam com graça. Ele fazia os pobres ficarem ricos, os coxos andarem, os cegos verem e os surdos ouvirem. Ele até convidava os mais humildes, os destituídos, os pecadores, a sentarem à mesma mesa com Ele, nunca os evitando, mas sempre sendo paciente, até dizendo: quando um pastor perde uma das cem ovelhas, ele deixará para trás as noventa e nove para buscar a única ovelha perdida e, quando a encontrar, se alegrará muito. Ele amava Seus seguidores como uma ovelha ama seus cordeiros. Embora fossem insensatos e ignorantes, fossem pecadores aos Seus olhos e, além disso, fossem os membros mais humildes da sociedade, Ele considerava esses pecadores — homens que os outros desprezavam — como a menina dos Seus olhos. Como os favoreceu, Ele deu a vida por eles, como um cordeiro que era oferecido sobre o altar. Ele andava dentre eles como se fosse seu servo, permitindo que O usassem e O abatessem, submetendo-Se a eles incondicionalmente. Para Seus seguidores Ele era o amável Salvador Jesus, mas para os fariseus, que instruíam as pessoas de um pedestal alto, Ele não mostrava misericórdia nem benignidade, mas aversão e ressentimento. Ele não fez muita obra entre os fariseus, só ocasionalmente os instruindo e repreendendo. Ele não andou no meio deles fazendo a obra da redenção, nem realizou sinais e maravilhas. Ele concedeu toda a Sua misericórdia e benignidade aos Seus seguidores, sofrendo pelo bem desses pecadores até o fim, quando foi pregado na cruz, e sofrendo toda humilhação até que Ele tivesse redimido completamente toda a humanidade. Essa foi a soma total de Sua obra.

Sem a redenção de Jesus, os seres humanos sempre teriam vivido em pecado e se tornariam a prole do pecado, os descendentes de demônios. Continuando desse modo, a terra inteira teria se tornado a terra onde Satanás mora, o lugar de sua habitação. A obra de redenção, no entanto, requeria mostrar

misericórdia e benignidade para com a humanidade; só por esses meios, a humanidade poderia receber perdão e, finalmente, ganhar o direito de ser completada e plenamente ganha por Deus. Sem esse estágio da obra, o plano de gerenciamento de seis mil anos não teria sido capaz de prosseguir. Se Jesus não tivesse sido crucificado, se tivesse apenas curado doentes e exorcizado demônios, as pessoas não poderiam ter sido completamente perdoadas de seus pecados. Nos três anos e meio que Jesus passou fazendo Sua obra na terra, Ele completou apenas metade de Sua obra de redenção; depois, ao ser pregado na cruz e Se tornar a semelhança da carne pecaminosa, ao ser entregue ao maligno, Ele completou a obra da crucificação e dominou o destino da humanidade. Somente depois de ser entregue nas mãos de Satanás é que Ele redimiu a humanidade. Por trinta e três anos e meio Ele sofreu na terra, sendo ridicularizado, caluniado e abandonado, até o ponto de não ter onde reclinar a cabeça, nem um lugar de descanso, e mais tarde Ele foi crucificado, com todo o Seu ser — um corpo santo e inocente — pregado na cruz. Ele suportou todo tipo de sofrimento que há. Aqueles que estavam no poder zombaram Dele e O chicotearam, e os soldados até cuspiram em Seu rosto; todavia, Ele permaneceu em silêncio e aguentou até o fim, submetendo-Se incondicionalmente até o ponto de morrer, momento em que redimiu toda a humanidade. Só então foi-Lhe permitido descansar. A obra que Jesus fez representa apenas a Era da Graça; não representa a Era da Lei, nem é uma substituta para a obra dos últimos dias. Essa é a essência da obra de Jesus na Era da Graça, a segunda era pela qual a humanidade passou — a Era da Redenção.

## **Você deveria saber como toda a humanidade se desenvolveu até hoje**

A totalidade da obra conduzida ao longo dos seis mil anos mudou gradualmente com o passar das diferentes eras. As mudanças nessa obra ocorreram de acordo com as circunstâncias do mundo inteiro e nas tendências de desenvolvimento da humanidade como um todo; a obra de gestão apenas mudou gradualmente de acordo. Ela não foi planejada de todo no início da criação. Antes que o mundo fosse criado, ou logo depois disso, Jeová ainda não havia planejado o primeiro estágio da obra, o da lei; o segundo estágio da obra, o da graça; ou o terceiro estágio da obra, o da conquista, no qual Ele começaria primeiro com alguns dos descendentes de Moabe, e por meio disso conquistaria o universo inteiro. Ele não falou essas palavras depois de criar o mundo; Ele não falou essas palavras depois de Moabe, muito

menos antes de Ló. Toda a Sua obra foi feita espontaneamente. Foi exatamente assim que toda a Sua obra de gestão de seis mil anos se desenvolveu; de modo algum Ele havia, antes de criar o mundo, escrito tal plano sob a forma de algo como o “Resumo Gráfico para o Desenvolvimento da Humanidade”. Na obra de Deus, Ele expressa diretamente o que Ele é; Ele não quebra Sua cabeça para formular um plano. É claro, muitos profetas proferiram muitas profecias, mas ainda não se pode dizer que a obra de Deus sempre foi de planejamento preciso; as profecias foram feitas de acordo com a obra de Deus naquele tempo. Toda a obra que Ele faz é a mais verdadeira. Ele a realiza de acordo com o desenvolvimento de cada era, e a baseia em como as coisas mudam. Para Ele, realizar a obra é como adequar remédios para a doença; enquanto faz a Sua obra, Ele observa e continua Sua obra de acordo com Suas observações. Em cada estágio da Sua obra, Ele é capaz de expressar Sua ampla sabedoria e capacidade; Ele revela Sua ampla sabedoria e ampla autoridade de acordo com a obra daquela era em particular, e permite que qualquer uma daquelas pessoas trazidas de volta por Ele durante aquelas eras vejam todo o Seu caráter. Ele supre as necessidades das pessoas e realiza a obra que deveria fazer de acordo com a obra que deve ser feita em cada era. Ele supre as necessidades das pessoas de acordo com o grau em que Satanás as corrompeu. Foi assim quando Jeová inicialmente criou Adão e Eva para permitir que eles manifestassem Deus sobre a terra e para ter testemunhas de Deus em meio à criação. Contudo, Eva pecou depois de ser tentada pela serpente, e Adão fez o mesmo; no jardim, ambos comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Assim, Jeová teve uma obra adicional para realizar neles. Vendo nudez deles, cobriu seus corpos com vestes feitas de peles de animais. Depois disso, disse a Adão: “Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa [...] até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás”. Para a mulher, disse: “Multiplicarei grandemente a dor da tua conceição; em dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. A partir de então, Ele os banuiu do Jardim do Éden e os fez viver fora do jardim, como o homem moderno faz agora na terra. Quando Deus criou o homem, bem no começo, Ele não planejara deixar o homem ser tentado pela serpente após ser criado e, depois, amaldiçoar o homem e a serpente. Na verdade, Ele não tinha esse tipo de plano; foi simplesmente o desenvolvimento das coisas que deu a Ele uma nova obra para fazer em meio à Sua criação. Depois que Jeová realizou essa obra entre Adão e Eva na terra, a humanidade continuou a se desenvolver por vários milhares de anos, até que “Viu Jeová que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a

imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente. Então Se arrependeu Jeová de haver feito o homem na terra, e isso Lhe pesou no coração. [...] Noé, porém, achou graça nos olhos de Jeová”. Nessa época, Jeová teve mais obra nova a realizar, pois a humanidade que Ele criara tinha se tornado pecaminosa demais depois de ser tentada pela serpente. Dadas essas circunstâncias, Jeová selecionou a família de Noé dentre toda a humanidade, poupou-a e realizou a Sua obra de destruir o mundo com um dilúvio. A humanidade continuou a se desenvolver dessa maneira até hoje, tornando-se cada vez mais corrupta, e quando o desenvolvimento humano atingir seu pico, também será o fim dela. Desde os primórdios até o fim do mundo, a verdade interior da Sua obra sempre foi assim. É igual a como as pessoas serão classificadas de acordo com seu tipo; está longe de ser o caso de que toda e qualquer pessoa é predestinada bem no começo a pertencer a certa categoria; em vez disso, todas são gradativamente categorizadas somente depois de passarem por um processo de desenvolvimento. No final, qualquer um que não possa ser salvo por completo será devolvido aos seus antepassados. Nenhuma das obras de Deus em meio à humanidade já estava preparada na criação do mundo; ao contrário, foi o desenvolvimento das coisas que permitiu que Deus realizasse Sua obra passo a passo de maneira mais realista e prática em meio à humanidade. Por exemplo, Deus Jeová não criou a serpente para tentar a mulher. Não era Seu plano específico, tampouco era algo que Ele tinha predestinado intencionalmente; pode-se dizer que foi inesperado. Assim, foi por causa disso que Jeová expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden e prometeu nunca mais criar o homem. Mas as pessoas apenas descobrem a sabedoria de Deus sobre esse fundamento. É como eu disse antes: “Minha sabedoria é exercida com base nas intrigas de Satanás”. Não importa quanto a humanidade se corrompa nem como a serpente a tente, Jeová ainda tem Sua sabedoria; desse modo, Ele tem se empenhado em obra nova desde que criou o mundo, e nenhum dos passos dessa obra jamais se repetiu. Satanás tem, continuamente, executado intrigas, a humanidade tem sido corrompida continuamente por Satanás, e Deus Jeová também tem continuamente realizado a Sua sábia obra. Ele jamais falhou, e Ele nunca cessou Sua obra desde a criação do mundo até agora. Depois que a humanidade foi corrompida por Satanás, Ele trabalhou continuamente entre as pessoas para derrotar Seu inimigo, que era a fonte da corrupção. Essa batalha continuará do começo até o fim do mundo. Ao fazer toda essa obra, Ele não apenas permitiu que a humanidade, que foi corrompida por Satanás, recebesse Sua grande salvação, mas também permitiu que ela visse Sua sabedoria, onipotência e autoridade. Ademais, no final, Ele permitirá que a humanidade veja Seu justo

caráter — punindo os maus e recompensando os bons. Ele tem lutado contra Satanás até hoje e nunca foi derrotado, porque Ele é um Deus sábio, e Sua sabedoria é exercida com base nas intrigas de Satanás. Portanto, Ele não apenas faz que tudo no céu se submeta à Sua autoridade, mas também faz com que tudo sobre a terra descanse sob o estrado dos Seus pés e, não por último, faz com que os ímpios, que invadem e perturbam a humanidade, caiam em Seu castigo. Todos os resultados da obra são ocasionados por causa da Sua sabedoria. Ele nunca havia revelado Sua sabedoria antes da existência da humanidade, porque não tinha inimigos no céu, na terra ou no universo inteiro, e não havia forças das trevas que invadissem qualquer coisa em meio à natureza. Depois que o arcanjo O traiu, Ele criou a humanidade sobre a terra, e foi por causa da humanidade que Ele iniciou formalmente Sua guerra de milênios com Satanás, o arcanjo — uma guerra que se torna mais acirrada a cada estágio sucessivo. Sua onipotência e sabedoria estão presentes em cada um desses estágios. Somente então tudo no céu e na terra testemunhou a sabedoria, a onipotência e, especialmente, a realidade de Deus. Ele ainda conduz Sua obra da mesma maneira realista até hoje; além disso, ao realizar Sua obra, Ele também revela Sua sabedoria e onipotência. Ele permite que vocês vejam a verdade interior de cada estágio da obra, que vejam exatamente como explicar a onipotência de Deus, e, ademais, que vejam uma explicação definitiva da realidade de Deus.

Quanto ao fato de Judas trair Jesus, algumas pessoas se perguntam: isso não estava pré-ordenado antes da criação do mundo? Na verdade, o Espírito Santo planejou isso de acordo com a realidade da época. Simplesmente aconteceu que havia alguém com o nome de Judas, que estava sempre desviando fundos, então essa pessoa foi escolhida para desempenhar esse papel e servir dessa maneira. Esse foi um verdadeiro exemplo da utilização de recursos locais. A princípio, Jesus não estava ciente disso; Ele só soube mais tarde, depois que Judas foi exposto. Se outra pessoa tivesse sido capaz de desempenhar esse papel, então essa pessoa o teria feito, em vez de Judas. Aquilo que foi predestinado foi, de fato, feito contemporaneamente pelo Espírito Santo. A obra do Espírito Santo sempre é feita espontaneamente; Ele pode planejar Sua obra a qualquer momento e executá-la a qualquer momento. Por que Eu sempre digo que a obra do Espírito Santo é realista, e que é sempre nova, nunca velha, e sempre a mais recente possível? Sua obra não estava planejada quando o mundo foi criado; não foi isso que aconteceu, de modo algum! Cada passo da obra alcança seu efeito adequado para o seu tempo respectivo, e eles não interferem uns com os outros. Boa parte do tempo, os planos que você possa ter em mente simplesmente não estão à altura da obra mais recente

do Espírito Santo. Sua obra não é tão simples como o homem pensa que é, nem é tão complexa quanto o homem imagina — ela consiste em suprir as pessoas em qualquer momento e em qualquer lugar de acordo com suas necessidades naquele momento. Ninguém é mais claro quanto à essência das pessoas do que Ele, e é precisamente por essa razão que nada pode se adequar às reais necessidades das pessoas tão bem como a Sua obra. Portanto, de uma perspectiva humana, Sua obra foi planejada com vários milênios de antecedência. Ao operar entre vocês agora, o tempo todo operando e falando ao observar os estados em que vocês estão, Ele tem as palavras exatas para dizer ao encontrar cada tipo de estado, e fala palavras que são precisamente aquilo de que as pessoas necessitam. Veja o primeiro passo da Sua obra: o tempo do castigo. Depois disso, Deus conduziu a Sua obra com base no que as pessoas manifestaram, sua rebeldia, os estados positivos que emergiram delas e os estados negativos, assim como o limite mais baixo ao qual as pessoas podiam cair quando os estados negativos alcançassem um certo ponto; e Ele aproveitou essas coisas para obter um resultado muito melhor para a Sua obra. Ou seja, Ele está simplesmente realizando Sua obra de provisão entre as pessoas de acordo com o estado atual delas em dado momento; Ele realiza cada passo da Sua obra de acordo com os estados reais das pessoas. Toda a criação está em Suas mãos; Ele poderia não conhecê-las? Deus realiza o próximo passo da obra que deveria ser feita, a qualquer hora e em qualquer lugar, de acordo com os estados das pessoas. De maneira alguma essa obra foi planejada com milhares de anos de antecedência; essa é uma noção humana! Ele opera enquanto observa os efeitos da Sua obra, e Sua obra se aprofunda e se desenvolve continuamente; ao observar os resultados da Sua obra, Ele realiza o próximo passo da Sua obra. Ele usa muitas coisas para fazer uma transição gradual e para tornar Sua nova obra visível para as pessoas ao longo do tempo. Essa maneira de operar é capaz de suprir as necessidades das pessoas, pois Deus conhece as pessoas bem demais. É assim que Ele realiza a Sua obra do céu. Semelhantemente, o Deus encarnado faz a Sua obra da mesma forma, fazendo arranjos e operando entre os seres humanos de acordo com as circunstâncias reais. Nada da Sua obra foi planejado antes que o mundo fosse criado, nem foi meticulosamente planejado de antemão. Dois mil anos após o mundo ser criado, Jeová viu que a humanidade havia se tornado tão corrupta que usou a boca do profeta Isaías para profetizar que, após o fim da Era da Lei, Ele realizaria a Sua obra de redenção da humanidade na Era da Graça. Esse era o plano de Jeová, é claro, mas esse plano também foi feito de acordo com as circunstâncias que Ele observou na época; Ele certamente não pensou nisso imediatamente após criar Adão. Isaías apenas profetizou, mas Jeová não tinha feito preparativos

antecipados para essa obra durante a Era da Lei; em vez disso, Ele Se dedicou a essa obra no início da Era da Graça, quando o mensageiro apareceu no sonho de José e o iluminou, dizendo-lhe que Deus Se tornaria carne, e somente então começou Sua obra de encarnação. Deus não Se preparou, como as pessoas imaginam, para Sua obra de encarnação depois de criar o mundo; isso só foi decidido de acordo com o grau de desenvolvimento da humanidade e o status da Sua guerra contra Satanás.

Quando Deus Se torna carne, Seu Espírito desce sobre um homem; em outras palavras, o Espírito de Deus veste um corpo físico. Ele faz a Sua obra na terra não para trazer Consigo certas etapas limitadas; Sua obra é absolutamente ilimitada. A obra que o Espírito Santo opera na carne ainda é determinada pelos resultados da Sua obra, e Ele usa tais coisas para determinar o período de tempo em que fará a obra enquanto estiver na carne. O Espírito Santo revela diretamente cada passo da Sua obra; Ele examina a Sua obra enquanto prossegue; não é nada tão sobrenatural a ponto de estender os limites da imaginação humana. É como a obra de Jeová na criação dos céus, da terra e de todas as coisas; Ele planejou e trabalhou simultaneamente. Ele separou a luz das trevas, e a manhã e a noite vieram a existir — isso levou um dia. No segundo dia, Ele criou o céu, que também levou um dia, e então criou a terra, os mares e as coisas que os povoavam, também levando outro dia. Isso continuou até o sexto dia, quando Deus criou o homem e permitiu que ele administrasse todas as coisas na terra. Então, no sétimo dia, quando tinha acabado de criar todas as coisas, Ele descansou. Deus abençoou o sétimo dia e o designou como um dia santo. Ele decidiu sobre esse dia santo após ter criado todas as coisas, não antes de criá-las. Essa obra também foi realizada espontaneamente; antes de criar todas as coisas, Ele não decidiu criar o mundo em seis dias e descansar no sétimo; os fatos não são assim de modo algum. Ele não disse isso, nem planejou isso. De maneira alguma Ele disse que a criação de todas as coisas estaria completa no sexto dia e que Ele descansaria no sétimo; em vez disso, Ele criou de acordo com o que parecia bom para Ele na época. Quando terminou de criar tudo, já era o sexto dia. Se fosse o quinto dia quando Ele terminou de criar tudo, Ele teria designado o sexto dia como um dia santo. No entanto, Ele acabou de criar tudo no sexto dia, e assim o sétimo dia se tornou um dia santo, o que tem sido passado adiante até hoje. Portanto, Sua obra atual é realizada da mesma maneira. Ele fala e supre as necessidades de vocês de acordo com as condições de vocês. Isto é, o Espírito fala e opera de acordo com as circunstâncias das pessoas; o Espírito vigia tudo e opera em qualquer hora e lugar. Aquilo que Eu faço, digo, coloco sobre vocês e concedo a vocês é, sem exceção, o que vocês precisam. Assim, nada da Minha

obra é separado da realidade; é tudo real, pois todos vocês sabem que “o Espírito de Deus vigia tudo”. Se tudo isso tivesse sido resolvido de antemão, não seria tudo claro e decidido demais? Você acha que Deus operou seis milênios inteiros e então predestinou a humanidade a ser rebelde, resistente, desonesta e enganosa, a possuir a corrupção da carne, o caráter satânico corrupto, a concupiscência dos olhos e suas indulgências. Nada disso foi predestinado por Deus, mas, em vez disso, tudo ocorreu como resultado da corrupção de Satanás. Alguns dirão: “Satanás também não estava ao alcance de Deus? Deus havia predestinado que Satanás corromperia o homem dessa maneira, e depois disso Ele realizaria a Sua obra entre os homens”. Será que Deus realmente predestinaria Satanás a corromper a humanidade? Ele é ávido demais por permitir que a humanidade tenha uma vida normal, então Ele realmente interferiria em sua vida? Se fosse assim, derrotar Satanás e salvar a humanidade não seria um esforço fútil? Como a rebeldia da humanidade poderia ser predestinada? Foi algo que aconteceu devido à interferência de Satanás, então como pôde ter sido predestinado por Deus? O Satanás ao alcance das mãos de Deus que vocês concebem é muito diferente do Satanás ao alcance de Deus de quem Eu falo. De acordo com as afirmações de vocês, de que “Deus é todo-poderoso e Satanás está em Suas mãos”, Satanás jamais poderia traí-Lo. Você não disse que Deus é todo-poderoso? O conhecimento de vocês é abstrato demais e está fora de sintonia com a realidade; o homem não pode nunca sondar os pensamentos de Deus, nem pode jamais entender Sua sabedoria! Deus é todo-poderoso; isso não é falso de modo algum. O arcanjo traiu Deus porque, inicialmente, Deus lhe deu uma porção de autoridade. Naturalmente, isso foi um evento inesperado, como o de Eva sucumbindo à tentação da serpente. No entanto, não importa como Satanás realiza sua traição, ao contrário de Deus, ele não é todo-poderoso. Como vocês disseram, Satanás é poderoso; não importa o que ele faça, a autoridade de Deus sempre o derrota. Esse é o verdadeiro significado por trás do ditado: “Deus é todo-poderoso e Satanás está em Suas mãos”. Portanto, Sua guerra com Satanás deve ser realizada um passo por vez. Além disso, Ele planeja Sua obra em resposta às artimanhas de Satanás — ou seja, Ele salva as pessoas e revela a Sua sabedoria e onipotência no modo adequado à era. Da mesma forma, a obra dos últimos dias não foi predestinada desde cedo, antes da Era da Graça; predestinações não são feitas de maneira ordenada deste modo: primeiro, fazer com que o caráter externo do homem mude; segundo, sujeitar o homem ao Seu castigo e provações; terceiro, fazer com que o homem passe pela provação da morte; quarto, fazer com que o homem experimente o tempo de amar a Deus e de expressar a resolução de um ser criado; quinto, permitir que o homem

veja a vontade de Deus e O conheça completamente, e, por fim, completar o homem. Ele não planejou todas essas coisas durante a Era da Graça; em vez disso, começou a planejá-las na era atual. Satanás está operando, como Deus também está. Satanás expressa seu caráter corrupto, enquanto Deus fala diretamente e revela algumas coisas essenciais. Essa é a obra que está sendo feita hoje, e esse mesmo tipo de princípio de operação foi usado há muito tempo, depois que o mundo foi criado.

Primeiro, Deus criou Adão e Eva, e também criou uma serpente. De todas as coisas, a serpente era a mais venenosa; seu corpo continha veneno, que Satanás utilizou para dele tirar proveito. Foi a serpente que tentou Eva a pecar. Adão pecou depois de Eva, e os dois passaram a poder discernir o bem do mal. Se Jeová soubesse que a serpente tentaria Eva e que Eva tentaria Adão, por que colocou todos eles dentro de um jardim? Se Ele foi capaz de predizer essas coisas, por que criou uma serpente e a colocou dentro do Jardim do Éden? Por que o Jardim do Éden continha frutos da árvore do conhecimento do bem e do mal? Ele tinha a intenção de que eles comessem a fruta? Quando Jeová veio, nem Adão nem Eva se atreveram a confrontá-Lo, e foi somente nesse momento que Jeová soube que eles haviam comido o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e que caíram como presa no embuste da serpente. No final, Ele amaldiçoou a serpente e amaldiçoou Adão e Eva, também. Quando os dois comeram do fruto da árvore, Jeová não estava de modo algum consciente de que eles o estavam fazendo. A humanidade se tornou corrupta a ponto de ser má e sexualmente promíscua, a ponto de as coisas que ela abrigava no coração serem todas más e injustas; era tudo imundície. Assim, Jeová lamentou-Se de ter criado a humanidade. Depois disso, Ele realizou Sua obra de destruir o mundo com um dilúvio, a que Noé e seus filhos sobreviveram. Algumas coisas não são, na realidade, tão avançadas e sobrenaturais quanto as pessoas imaginam. Alguns perguntam: “Visto que Deus sabia que o arcanjo O trairia, por que Ele o criou?”. Estes são os fatos: quando a terra ainda não existia, o arcanjo era o maior dos anjos do céu. Tinha jurisdição sobre todos os anjos no céu; essa era a autoridade que Deus lhe concedera. Com exceção de Deus, era o maior dos anjos do céu. Quando, mais tarde, Deus criou a humanidade, o arcanjo levou a cabo uma maior traição a Deus sobre a terra. Eu digo que ele traiu a Deus porque queria administrar a humanidade e ultrapassar a autoridade de Deus. Foi o arcanjo que tentou Eva a pecar, e agiu assim porque desejava estabelecer seu reino sobre a terra e fazer a humanidade trair a Deus para obedecer a ele. O arcanjo viu que havia muitas coisas que lhe obedeciam — os anjos lhe obedeciam, assim como as pessoas da terra. Os pássaros e os animais, as árvores, as florestas, as

montanhas, os rios e todas as coisas sobre a terra estavam sob os cuidados do homem — isto é, de Adão e Eva — enquanto Adão e Eva obedeciam ao arcanjo. O arcanjo, portanto, desejava superar a autoridade de Deus e traí-Lo. Mais tarde, ele levou muitos anjos a traírem a Deus, que então se tornaram vários tipos de espíritos imundos. O desenvolvimento da humanidade, até hoje, não foi causado pela corrupção do arcanjo? A humanidade é apenas o que é hoje porque o arcanjo traiu a Deus e corrompeu a humanidade. Essa obra passo a passo está longe de ser tão abstrata e simples quanto as pessoas talvez imaginem. Satanás realizou sua traição por uma razão, mas as pessoas são incapazes de compreender um fato tão simples. Por que Deus criou os céus e a terra e todas as coisas e também criou Satanás? Visto que Deus despreza tanto Satanás, e Satanás é Seu inimigo, por que Ele criou Satanás? Ao criar Satanás, Ele não estava criando um inimigo? Deus, na verdade, não criou um inimigo; em vez disso, Ele criou um anjo e, mais tarde, o anjo O traiu. Seu status era tão grande que ele desejou trair a Deus. Pode-se dizer que isso foi uma coincidência, mas também foi uma tendência inevitável. É semelhante a como, inevitavelmente, alguém morrerá em certa idade; as coisas já se desenvolveram até esse estágio. Há algumas pessoas tolas e absurdas que dizem: “Como Satanás é o Teu inimigo, por que Tu o criaste? Tu não sabias que o arcanjo Te trairia? Tu não vês de eternidade a eternidade? Tu não conheces a natureza dele? Uma vez que Tu claramente sabias que ele Te trairia, por que Tu o fizeste um arcanjo? Não somente ele Te traiu, ele também levou muitos anjos consigo e desceu ao mundo dos mortais para corromper a humanidade; até hoje, Tu não conseguiste completar o Teu plano de gerenciamento de seis mil anos”. Essas palavras estão corretas? Quando você pensa assim, você não está se fazendo passar por mais problemas do que o necessário? Outros ainda dizem: “Se Satanás não tivesse corrompido a humanidade até os dias atuais, Deus não teria salvado a humanidade dessa maneira. Nesse caso, a sabedoria e a onipotência de Deus teriam sido invisíveis; onde Sua sabedoria se manifestaria? Deus criou, assim, uma raça humana para Satanás, para que ele pudesse, mais tarde, revelar Sua onipotência — caso contrário, como o homem descobriria a sabedoria de Deus? Se o homem não resistisse a Ele e agisse de modo rebelde contra Ele, seria desnecessário que Seus atos se manifestassem. Se toda a criação fosse adorá-Lo e obedecê-Lo, Ele não teria obra a fazer”. Isso é ainda mais distante da realidade das coisas, pois não há nada impuro com relação a Deus e, portanto, Ele não pode criar a impureza. Ele revela Seus atos, agora, apenas para derrotar Seu inimigo, para salvar a humanidade, que Ele criou para derrotar os demônios e Satanás, que O odeiam, O traem e resistem a Ele, que estavam sob Seu domínio e pertenciam a Ele bem no início. Deus quer derrotar esses demônios

e, ao fazer isso, revelar Sua onipotência a todas as coisas. A humanidade e todas as coisas na terra estão, agora, sob o império de Satanás e sob o império dos ímpios. Deus quer revelar Seus atos a todas as coisas para que as pessoas possam conhecê-Lo e, assim, derrotar Satanás e vencer completamente Seus inimigos. A totalidade dessa obra é realizada por meio da revelação dos Seus atos. Todas as Suas criaturas estão sob o império de Satanás, por isso Ele deseja revelar Sua onipotência a elas, derrotando, com isso, Satanás. Se não houvesse Satanás, Ele não precisaria revelar Seus atos. Não fosse pela importunação de Satanás, Ele teria criado a humanidade e a teria levado a viver no Jardim do Éden. Por que Ele nunca revelou todos os Seus atos para os anjos ou para o arcanjo antes da traição de Satanás? Se os anjos e o arcanjo O conhecessem e também obedecessem a Ele, no princípio, então, Ele não teria realizado aqueles atos da obra sem sentido. Por causa da existência de Satanás e dos demônios, as pessoas resistem a Ele e estão cheias até a borda com um caráter rebelde, e por isso Deus deseja revelar Seus atos. Porque deseja guerrear com Satanás, Ele deve usar a própria autoridade para derrotar Satanás e deve usar todos os Seus atos para derrotar Satanás; dessa forma, Sua obra de salvação, que Ele realiza em meio à humanidade, permitirá que as pessoas vejam Sua sabedoria e onipotência. A obra que Deus faz hoje é significativa, e de modo algum se assemelha ao que algumas pessoas dizem: “A obra que Tu fazes não é contraditória? Essa sucessão da obra não é apenas um exercício para incomodar a Ti mesmo? Tu criaste Satanás, permitiste que ele Te traísse e resistisse a Ti. Tu criaste a humanidade e depois a entregaste a Satanás, e permitiste que Adão e Eva fossem tentados. Já que Tu fizeste todas essas coisas intencionalmente, por que Tu ainda detestas a humanidade? Por que Tu detestas Satanás? Essas coisas não são de Tua autoria? O que há ali para que Tu odeies?”. Muitas pessoas insensatas dirão isso. Elas desejam amar a Deus, mas no coração se queixam de Deus. Que contraditório! Você não entende a verdade, tem demasiadas ideias sobrenaturais e até afirma que Deus cometeu um erro — como você é insensato! É você quem está brincando com a verdade; não foi que Deus cometeu um erro! Algumas pessoas até se queixam repetidamente: “Foste Tu quem criou Satanás e quem lançou Satanás no mundo do homem e deu a humanidade a ele. Quando a humanidade possuía caráter satânico, Tu não a perdoavas; em vez disso, Tu a detestavas até certo ponto. A princípio, Tu amavas a humanidade até certo ponto, mas agora Tu a detestas. Foste Tu quem detestou a humanidade, entretanto foste Tu também quem amou a humanidade. O que exatamente está acontecendo aqui? Isso não é uma contradição?”. Independentemente de como vocês veem, foi isso que aconteceu no céu; esse foi o modo como o arcanjo traiu a

Deus, e a humanidade foi corrompida e é assim que continua até hoje. A despeito de como vocês o digam, essa é a história toda. No entanto, vocês devem entender que todo o propósito por trás dessa obra que Deus faz hoje é salvar vocês e derrotar Satanás.

Porque eram especialmente fracos e não possuíam habilidades, os anjos ficaram arrogantes quando receberam autoridade, especialmente o arcanjo, cujo status era superior ao de qualquer outro anjo. Um rei entre os anjos, ele liderou milhões deles e, sob Jeová, sua autoridade superou a de qualquer outro anjo. Ele queria fazer isso e aquilo, e levar os anjos para entre os homens para controlar o mundo. Deus disse que é Ele quem administra o universo; mas o arcanjo alegou que era ele quem administrava do universo — por isso, ele traiu a Deus. No céu, Deus criou outro mundo, e o arcanjo desejava administrar esse mundo e também descer ao reino mortal. Deus poderia permitir que isso acontecesse? Assim, Ele golpeou o arcanjo e o derrubou em pleno ar. Desde que Satanás corrompeu a humanidade, Deus tem travado guerra com ele para salvá-la; tem utilizado esses seis milênios para derrotá-lo. A concepção de vocês sobre um Deus todo-poderoso é incompatível com a obra que Deus está realizando agora; não funciona na prática e é uma grande falácia! Na verdade, Deus apenas declarou que o arcanjo era Seu inimigo depois que ele O traiu. Foi apenas devido à traição que ele espezinhou a humanidade depois de chegar ao reino mortal, e foi por essa razão que a humanidade se desenvolveu até este ponto. Depois disso, Deus fez um juramento a Satanás: “Derrotarei você e salvarei a humanidade, Minha criação”. Satanás não estava convencido, a princípio, e respondeu: “O que Você, honestamente, pode fazer comigo? Você pode realmente me derrubar em pleno ar? Você pode realmente me derrotar?”. Depois que o derrubou em pleno ar, Deus não prestou mais atenção ao arcanjo, e então começou a salvar a humanidade e a conduzir Sua obra, apesar da contínua importunação de Satanás. Tudo o que Satanás pôde fazer foi graças aos poderes que Deus lhe deu; ele os levou consigo para o ar e os tem guardado até hoje. Quando derrubou o arcanjo em pleno ar, Deus não tomou de volta a autoridade dada, e assim Satanás continuou a corromper a humanidade. Deus, por outro lado, começou a salvar a humanidade, a quem Satanás havia corrompido após a criação. Deus não revelou Seus atos enquanto estava no céu; no entanto, antes de criar a terra, Ele permitiu que as pessoas no mundo que Ele criou no céu vissem Seus atos, assim guiando as pessoas acima do céu. Ele lhes deu sabedoria e inteligência, e conduziu essas pessoas para viverem naquele mundo. Naturalmente, nenhum de vocês tinha ouvido falar disso antes. Mais tarde, depois que Deus criou a humanidade, o arcanjo começou a corrompê-la; na terra, toda a humanidade estava no caos. Foi só nesse

momento que Ele começou Sua guerra contra Satanás, e foi somente nessa época que as pessoas viram Seus atos. No início, tais atos tinham sido ocultados da humanidade. Depois que Satanás foi derrubado em pleno ar, ele se preocupou com seus assuntos, e Deus Se preocupou com Sua obra, continuamente em guerra contra Satanás, até os últimos dias. Agora é a hora em que Satanás deveria ser destruído. No princípio, Deus lhe deu autoridade e, mais tarde, o derrubou em pleno ar, entretanto ele permaneceu desafiador. Depois disso, ele corrompeu a humanidade sobre a terra, mas Deus estava lá gerenciando a humanidade. Deus usa a Sua gestão de pessoas para derrotar Satanás. Ao corromper as pessoas, Satanás põe fim ao destino delas e perturba a obra de Deus. Por outro lado, a obra de Deus é a salvação da humanidade. Qual etapa da obra de Deus não tem a intenção de salvar a humanidade? Qual etapa não pretende purificar as pessoas, fazê-las ter comportamento justo e viver sendo a imagem de pessoas que podem ser amadas? Satanás, no entanto, não faz isso. Ele corrompe a humanidade; ele realiza continuamente sua obra para corromper a humanidade em todo o universo. Claro, Deus também faz a Sua obra, ignorando Satanás. Não importa quanta autoridade Satanás tem, sua autoridade ainda foi dada por Deus; na verdade, Deus simplesmente não deu toda a Sua autoridade, e, portanto, não importa o que faça, ele não pode sobrepujar a Deus e está sempre ao alcance Dele. Deus não revelou nenhum dos Seus atos enquanto estava no céu. Ele simplesmente deu a Satanás uma pequena porção de autoridade para permitir que ele exercesse controle sobre os outros anjos. Portanto, não importa o que faça, ele não pode ultrapassar a autoridade de Deus, porque a autoridade que Deus originalmente lhe deu é limitada. Enquanto Deus opera, Satanás incomoda. Nos últimos dias, sua importunação terá fim; da mesma forma, a obra de Deus será terminada, e o tipo de pessoa que Deus deseja completar será completado. Deus conduz as pessoas de modo positivo; Sua vida é água viva, imensurável e sem limites. Satanás corrompeu o homem até certo grau; no final, a viva água da vida completará o homem, e será impossível para Satanás interferir e realizar a sua obra. Assim, Deus poderá ganhar essas pessoas completamente. Agora mesmo, Satanás ainda se recusa a aceitar o fato; ele continuamente se opõe a Deus, mas Deus não presta atenção. Deus disse: “Serei vitorioso sobre todas as forças das trevas de Satanás e sobre todas as influências das trevas”. Essa é a obra que está por ser feita agora na carne, e também é o que torna a encarnação significativa: ou seja, completar o estágio da obra de derrotar Satanás nos últimos dias, erradicar todas as coisas que pertencem a Satanás. A vitória de Deus sobre Satanás é uma tendência inevitável! Na verdade, Satanás já fracassou há muito tempo. Quando o evangelho começou a se espalhar pela terra

do grande dragão vermelho — isto é, quando o Deus encarnado começou a operar e esta obra estava em andamento — Satanás foi totalmente derrotado, pois o propósito da encarnação era derrotar Satanás. Assim que Satanás viu que Deus havia novamente Se tornado carne e começado a executar Sua obra, que nenhuma força poderia parar, ele ficou perplexo quando viu essa obra e não se atreveu a fazer mais travessura alguma. A princípio, Satanás pensou que também possuía muita sabedoria e interrompeu e perturbou a obra de Deus; contudo, não esperava que Deus novamente Se tornaria carne, e que em Sua obra Deus usaria sua rebeldia para servir como revelação e julgamento para a humanidade, e assim conquistar a humanidade e derrotá-lo. Deus é mais sábio do que ele, e a Sua obra o ultrapassa em muito. Portanto, como afirmei anteriormente: “A obra que Eu faço é realizada em resposta às artimanhas de Satanás; no final, revelarei a Minha onipotência e a impotência de Satanás”. Deus fará Sua obra na linha de frente, enquanto Satanás ficará para trás, até que, no fim, será finalmente destruído — ele nem saberá o que o atingiu! Só perceberá a verdade uma vez que já tenha sido destruído e esmagado, e, a essa altura, já terá sido incinerado no lago de fogo. Ele não será completamente convencido, então? Pois ele não terá mais planos para utilizar!

É essa obra realista passo a passo que muitas vezes sobrecarrega o coração de Deus com tristeza pela humanidade, de modo que Sua guerra com Satanás se prolonga há seis mil anos, e Deus disse assim: “Nunca mais criarei a humanidade, nem concederei, novamente, autoridade sobre os anjos”. A partir de então, quando os anjos vieram operar na terra, eles simplesmente seguiram a Deus para fazer alguma obra; Ele nunca deu autoridade aos anjos. Como os anjos, que os israelitas viram, realizaram sua obra? Eles se revelaram em sonhos e transmitiram as palavras de Jeová. Quando Jesus ressuscitou, três dias depois de ser crucificado, foram os anjos que empurraram a pedra para o lado; o Espírito de Deus não fez esse trabalho pessoalmente. Os anjos apenas faziam esse tipo de trabalho; desempenhavam papel de coadjuvante, mas não tinham autoridade, pois Deus nunca mais lhes concederia autoridade. Depois de operar por algum tempo, as pessoas que Deus usou na terra assumiram a posição de Deus e disseram: “Eu quero ultrapassar o universo! Quero estar no terceiro céu! Queremos os reinos do poder soberano!”. Eles se tornariam arrogantes depois de vários dias de trabalho; queriam poder soberano na terra, queriam estabelecer outra nação, queriam todas as coisas sob seus pés e queriam ficar no terceiro céu. Você não sabe que é apenas um homem usado por Deus? Como você pode ascender ao terceiro céu? Deus vem à terra para operar, silenciosamente e sem gritar, e sai depois de concluir furtivamente Sua obra. Ele nunca clama como os humanos, mas realisticamente empreende Sua obra. E jamais

entra em uma igreja e brada: “Vou acabar com todos vocês! Amaldiçoarei e castigarei vocês!”. Ele simplesmente executa Sua obra, partindo assim que a termina. Os pastores religiosos que curam os enfermos e expulsam demônios, que dão palestras no púlpito, que fazem longos e pomposos discursos e discutem assuntos irrealistas são arrogantes ao extremo! São descendentes do arcanjo!

Depois de ter realizado Seus seis mil anos de obra até o dia de hoje, Deus já revelou muitos de Seus atos, cujo propósito primário é derrotar Satanás e trazer salvação a toda a humanidade. Ele usa essa oportunidade para permitir que tudo no céu, na terra, tudo nos mares, assim como todos os últimos objetos da criação de Deus na terra possam ver a onipotência de Deus e todos os atos de Deus. Ele aproveita a oportunidade de derrotar Satanás para revelar todos os Seus atos à humanidade, e para permitir que ela possa louvá-Lo e exaltar Sua sabedoria em derrotar a Satanás. Tudo na terra, no céu e nos mares traz a Ele glória, louva Sua onipotência, louva todos os Seus atos e grita Seu santo nome. Essa é a prova da Sua derrota de Satanás; é a prova da Sua conquista de Satanás; mais importante ainda, é a prova da Sua salvação da humanidade. Toda a criação de Deus traz glória a Ele, louva-O por derrotar Seu inimigo e por voltar vitorioso, e O louva como o grande Rei vitorioso. Seu propósito não é meramente derrotar Satanás, e por isso Sua obra tem continuado há seis mil anos. Ele usa a derrota de Satanás para salvar a humanidade; Ele usa a derrota de Satanás para revelar todos os Seus atos e toda a Sua glória. Ele obterá glória, e toda a multidão de anjos verá toda a Sua glória. Os mensageiros no céu, os humanos na terra e toda a criação sobre a terra verão a glória do Criador. Essa é a obra que Ele faz. Toda a Sua criação no céu e na terra verá a Sua glória, e Ele retornará triunfante depois de derrotar Satanás completamente e consentir que a humanidade O louve, realizando assim essa dupla vitória em sua obra. No final, toda a humanidade será conquistada por Ele, e Ele eliminará qualquer um que resista ou se rebelde; em outras palavras, Ele erradicará todos aqueles que pertencem a Satanás. Você presencia agora tantos atos de Deus, mas ainda assim resiste, é rebelde e não se submete; você guarda muitas coisas dentro de si e faz o que deseja. Você segue suas concupiscências e seus gostos; tudo isso é rebeldia e resistência. Qualquer crença em Deus em prol da carne, para as concupiscências de alguém, tanto quanto em prol dos gostos de alguém, para o mundo e para Satanás é imunda; é resistente e rebelde em natureza. Hoje, há todos os diferentes tipos de fé: alguns buscam refúgio contra desastres, e outros buscam obter bênçãos; alguns desejam compreender os mistérios, enquanto outros ainda buscam dinheiro. Todas essas são formas de resistência e são todas blasfêmia! Dizer que alguém resiste ou se rebela — isso não se refere a tais condutas? Muitas

peessoas, hoje, resmungam, reclamam ou fazem julgamentos. Tudo isso são coisas feitas pelos ímpios; são exemplos de resistência e rebeldia humanas. Tais pessoas são possuídas e ocupadas por Satanás. As pessoas que Deus obtém são aquelas que se submetem a Ele completamente; são pessoas que foram corrompidas por Satanás, mas que foram salvas e conquistadas pela obra atual de Deus, que suportaram tribulações e, no final, foram completamente obtidas por Deus e não vivem mais sob o império de Satanás, se libertaram da injustiça, e estão dispostas a viver em santidade — tais são as pessoas mais santas; são, de fato, os santos. Se as suas práticas atuais não corresponderem a uma parte dos requisitos de Deus, você será eliminado. Isso é indiscutível. Tudo é feito de acordo com o dia de hoje; embora Ele tenha predestinado e escolhido você, suas ações, hoje, ainda determinarão o seu desfecho. Se não puder acompanhar agora, você será eliminado. Se não puder acompanhar agora, como espera acompanhar mais tarde? Agora que um grande milagre apareceu diante de você, você ainda não acredita. Como, então, você acreditará Nele mais tarde, quando Ele terminar Sua obra e não fizer mais tal obra? Nesse ponto, será ainda mais impossível para você segui-Lo! Mais tarde, Deus confiará na sua atitude, no seu conhecimento da obra do Deus encarnado, e na sua experiência para determinar se você é pecador ou justo, ou para determinar se você será aperfeiçoado ou eliminado. Você deve ver claramente agora. O Espírito Santo opera assim: Ele determina o seu desfecho de acordo com o seu comportamento hoje. Quem fala as palavras de hoje? Quem faz o trabalho de hoje? Quem decide se você será eliminado hoje? Quem decide fazer você perfeito? Não é isso que Eu Mesmo faço? Eu sou Aquele que fala essas palavras; Eu sou Aquele que realiza essa obra. Amaldiçoar, castigar e julgar as pessoas faz parte da Minha obra. No final, eliminar você também será a Minha obra. Todas essas coisas Me dizem respeito! Fazer você perfeito Me diz respeito, e deixá-lo desfrutar de bênçãos também Me diz respeito. Tudo isso é a Minha própria obra. Seu desfecho não foi predestinado por Jeová; é determinado pelo Deus de hoje. Está sendo determinado agora; não foi determinado bem antes de o mundo ser criado. Algumas pessoas insensatas dizem: “Talvez haja algo errado com os Teus olhos, e Tu não me vejas da maneira que Tu deverias. No final, Tu verás como o Espírito manifesta tudo!”. Jesus, originalmente, escolheu Judas como Seu discípulo. As pessoas perguntam: “Como Ele pôde escolher um discípulo que O trairia?”. A princípio, Judas não tinha intenção de trair Jesus; isso aconteceu apenas mais tarde. Na época, Jesus havia olhado para Judas de maneira bastante favorável; Ele fez o homem segui-Lo e o responsabilizou pelos assuntos financeiros. Se Ele soubesse que Judas desviaria dinheiro, não o deixaria encarregado desses assuntos. Pode-se dizer que Jesus,

originalmente, não sabia que esse homem era desonesto, trapaceiro, ou que enganaria seus irmãos e irmãs. Mais tarde, depois de Judas ter seguido Jesus por algum tempo, Jesus o viu enganar seus irmãos e irmãs e enganar a Deus. As pessoas também descobriram que ele tinha o hábito de pegar dinheiro da sacola de dinheiro, e então contaram a Jesus. Foi somente então que Jesus tomou ciência de tudo isso que estava acontecendo. Porque Jesus tinha que realizar a obra da crucificação e precisaria de alguém para traí-Lo, e porque Judas simplesmente, por acaso, era o tipo certo de pessoa para executar esse papel, Jesus disse: “Haverá um entre nós que Me trairá. O Filho do homem usará essa traição para ser crucificado, e em três dias ressuscitará”. Na época, Jesus não selecionou Judas para que este pudesse traí-Lo, de fato; ao contrário, Ele desejava que Judas fosse um discípulo fiel. Inesperadamente, Judas se revelou um avarento degenerado que traiu o Senhor, então Jesus usou essa situação para selecionar Judas para essa obra. Se todos os doze discípulos de Jesus tivessem sido leais, e ninguém como Judas tivesse estado entre eles, a pessoa que trairia Jesus teria sido, em última análise, alguém que não era um dos discípulos. No entanto, na época, aconteceu de haver um entre os discípulos que gostava de aceitar subornos: Judas. Jesus, assim, usou esse homem para completar a Sua obra. Como isso foi simples! Jesus não predeterminou isso no início da Sua obra; Ele só tomou essa decisão uma vez que as coisas se desenvolveram até um certo ponto. Essa foi a decisão de Jesus, a saber, a decisão do Próprio Espírito de Deus. Originalmente, foi Jesus quem escolheu Judas; quando Judas, mais tarde, traiu Jesus, essa foi a ação do Espírito Santo a fim de servir aos Próprios fins. Foi a obra do Espírito Santo na época. Quando Jesus escolheu Judas, não tinha ideia de que ele iria traí-Lo. Apenas sabia que ele era Judas Iscariotes. Os desfechos de vocês também são determinados de acordo com o nível de submissão de vocês hoje e de acordo com o nível de crescimento da vida de vocês, não de acordo com qualquer noção humana de que isso estava predestinado na criação do mundo. Você deve perceber essas coisas claramente. Nada dessa obra é realizado do jeito que você imagina que seja.

## **Sobre denominações e identidade**

Se você deseja estar apto para ser usado por Deus, deve conhecer a obra de Deus; deve conhecer a obra que Ele fez anteriormente (no Novo e no Antigo Testamentos) e, além disso, deve conhecer Sua obra de hoje; o que significa que você deve conhecer os três estágios da obra de Deus realizados ao longo de seis mil anos. Se for solicitado que você dissemine o evangelho, você não será capaz de

fazê-lo sem conhecer a obra de Deus. Alguém pode lhe perguntar sobre o que o Deus de vocês disse sobre a Bíblia, o Velho Testamento e a obra de Jesus e Suas palavras naquele tempo. Se você não conseguir falar sobre a história interna da Bíblia, então, eles não serão convencidos. Na época, Jesus falou muito sobre o Antigo Testamento com Seus discípulos. Tudo o que leram era do Antigo Testamento; o Novo Testamento só foi escrito várias décadas depois de Jesus ter sido crucificado. Para disseminar o evangelho, vocês devem captar, principalmente, a verdade interior da Bíblia e a obra de Deus em Israel, que é a obra feita por Jeová, e vocês também têm que entender a obra feita por Jesus. Essas são as questões com as quais todas as pessoas estão mais preocupadas, e a história interna daquelas duas etapas da obra é o que eles não ouviram. Ao disseminar o evangelho, primeiro deixe de lado a conversa a respeito da obra de hoje do Espírito Santo. Essa etapa da obra está além do alcance delas, porque o que vocês buscam é o que há de mais sublime — um conhecimento de Deus e um conhecimento da obra do Espírito Santo — e nada é mais elevado do que essas duas coisas. Se vocês falarem primeiro sobre o que é sublime, será demais para elas, pois ninguém vivenciou tal obra pelo Espírito Santo; não tem precedentes e ela não é fácil para o homem aceitar. As experiências delas são coisas antigas, do passado, com alguma obra ocasional do Espírito Santo. O que vivenciam não é a obra de hoje do Espírito Santo, ou a vontade de hoje de Deus. Elas ainda agem de acordo com antigas práticas, sem nova luz nem coisas novas.

Na era de Jesus, o Espírito Santo fez Sua obra principalmente em Jesus, enquanto os que serviam a Jeová vestindo vestes sacerdotais no templo o faziam com lealdade inabalável. Eles também tinham a obra do Espírito Santo, mas eram incapazes de sentir a vontade presente de Deus, e simplesmente permaneceram fiéis a Jeová de acordo com as antigas práticas estavam sem nova orientação. Jesus veio e trouxe uma nova obra, mas aqueles que serviram no templo não tinham orientação nova, nem tinham obra nova. Ao servir no templo, podiam apenas manter as antigas práticas e, sem sair do templo, eram simplesmente incapazes de ter qualquer nova entrada. A nova obra foi trazida por Jesus, e Jesus não entrou no templo para fazer Sua obra. Só fez Sua obra fora do templo, pois o escopo da obra de Deus havia mudado tempos atrás. Ele não trabalhou dentro do templo, e quando o homem servia a Deus lá, isso só serviu para manter as coisas como estavam e não podia realizar nenhuma obra nova. Da mesma forma, os religiosos de hoje ainda adoram a Bíblia. Se você disseminar o evangelho para eles, eles atirarão detalhes insignificantes das palavras da Bíblia em você, e eles encontrarão muitas evidências, fazendo com que você fique estupefato e sem conseguir falar; então eles colocarão

um rótulo em vocês e pensarão que vocês são tolos na sua fé. Eles dirão: “Você nem conhece a Bíblia, a palavra de Deus, e como você pode dizer que acredita em Deus?”. Então, eles desprezarão você e também dirão: “Como Aquele em quem vocês acreditam é Deus, por que Ele não lhes diz tudo sobre o Antigo e o Novo Testamentos? Visto que Ele trouxe Sua glória de Israel para o Oriente, por que Ele não conhece a obra feita em Israel? Por que Ele não conhece a obra de Jesus? Se vocês não a conhecem, isso prova que vocês não foram informados; já que Ele é a segunda encarnação de Jesus, como poderia Ele não conhecer essas coisas? Jesus conhecia a obra feita por Jeová; como não conheceria?”. Quando chegar a hora, eles farão todas essas perguntas a você. As cabeças deles estão cheias de tais coisas; como eles poderiam não perguntar? Aqueles de vocês que estão dentro dessa corrente não focam na Bíblia, pois vocês se mantiveram a par da obra passo a passo feita por Deus hoje, vocês testemunharam essa obra passo a passo com seus próprios olhos e vocês contemplaram claramente os três estágios da obra e, assim, vocês tiveram que colocar a Bíblia de lado e parar de estudá-la. Mas eles não podem não estudá-la, pois não têm conhecimento da obra passo a passo. Algumas pessoas perguntarão: “Qual é a diferença entre a obra feita pelo Deus encarnado e a dos profetas e apóstolos do passado? Davi também foi chamado de Senhor, como também o foi Jesus; embora a obra que fizeram fosse diferente, eles eram chamados da mesma coisa. Diga-me, por que suas identidades não eram as mesmas? O que João testemunhou foi uma visão, que também veio do Espírito Santo, e ele pôde proferir as palavras que o Espírito Santo pretendia dizer; por que a identidade de João era diferente da de Jesus?”. As palavras proferidas por Jesus conseguiram representar plenamente a Deus e representaram plenamente a obra de Deus. O que João viu foi uma visão e ele foi incapaz de representar completamente a obra de Deus. Por que João, Pedro e Paulo proferiram muitas palavras — como o fez Jesus — mas não tinham a mesma identidade de Jesus? É principalmente porque a obra que fizeram foi diferente. Jesus representou o Espírito de Deus e era o Espírito de Deus operando diretamente. Ele fez a obra da nova era, a obra que ninguém havia feito antes. Ele abriu um novo caminho, representou a Jeová e representou o Próprio Deus, enquanto que no caso de Pedro, Paulo e Davi, independentemente de como fossem chamados, representavam apenas a identidade de uma criatura de Deus, e foram enviados por Jesus ou por Jeová. Portanto, não importa quantas obras fizeram, por maiores que fossem os milagres realizados, eles ainda eram criaturas de Deus e incapazes de representar o Espírito de Deus. Trabalharam em nome de Deus ou trabalharam depois de serem enviados por Deus; além disso, trabalharam nas eras iniciadas por Jesus ou Jeová e não fizeram outro trabalho. Eram, afinal de

contas, apenas criaturas de Deus. No Antigo Testamento, muitos profetas proferiram previsões ou escreveram livros de profecia. Ninguém disse que eram Deus, mas assim que Jesus começou a operar, o Espírito de Deus deu testemunho Dele como Deus. Por quê? A essas alturas você já deve saber! Antes, os apóstolos e profetas escreveram várias epístolas e fizeram muitas profecias. Mais tarde, as pessoas escolheram algumas delas para colocar na Bíblia, e algumas foram perdidas. Já que há pessoas que dizem que tudo o que falam vem do Espírito Santo, por que algumas são consideradas boas e outras ruins? E por que algumas foram escolhidas e outras não? Se fossem de fato as palavras ditas pelo Espírito Santo, seria necessário que as pessoas as escolhessem? Por que os relatos das palavras proferidas por Jesus e a obra que Ele fez diferem em cada um dos quatro evangelhos? Isso não é culpa de quem os registrou? Algumas pessoas perguntarão: “Uma vez que as epístolas escritas por Paulo e outros autores do Novo Testamento e a obra que fizeram surgiram em parte da vontade do homem e foram adulteradas pelas noções do homem, não existe impureza humana nas palavras que Tu (Deus) proferes hoje? Elas realmente não contêm nenhuma das noções do homem?”. Este estágio da obra feita por Deus é completamente diferente da obra feita por Paulo e pelos muitos apóstolos e profetas. Não apenas há uma diferença de identidade, mas, principalmente, uma diferença na obra que é realizada. Depois que Paulo foi derrubado e caiu diante do Senhor, ele foi guiado pelo Espírito Santo para realizar a obra, e ele se tornou alguém que tinha sido enviado. Portanto, ele escreveu epístolas às igrejas, e todas essas epístolas seguiram os ensinamentos de Jesus. Paulo foi enviado pelo Senhor para trabalhar em nome do Senhor Jesus, mas quando o Próprio Deus veio, Ele não trabalhou em nome algum, e representou somente o Espírito de Deus em Sua obra. Deus veio para fazer Sua obra diretamente: Ele não foi aperfeiçoado pelo homem, e Sua obra não foi realizada com base nos ensinamentos de homem nenhum. Neste estágio da obra, Deus não lidera falando de Suas experiências pessoais, ao contrário, realiza Sua obra diretamente, de acordo com o que Ele tem. Por exemplo, a provação dos servidores, o tempo de castigo, a provação da morte, o tempo de amar a Deus... Tudo isso é uma obra que nunca foi feita antes, e é uma obra que é da era atual, e não das experiências do homem. Nas palavras que proferi, quais são as experiências do homem? Elas não vêm todas diretamente do Espírito e não são emitidas pelo Espírito? É só que o seu calibre é tão fraco que você não consegue enxergar a verdade! O caminho de vida prático de que falo é o de guiar o caminho, e ele nunca foi proferido por ninguém antes, nem ninguém jamais vivenciou esse caminho, ou conheceu essa realidade. Antes de Eu proferir estas palavras, ninguém jamais as havia falado. Ninguém nunca

havia falado de tais experiências, nem nunca haviam falado de tais detalhes, e, além disso, ninguém jamais havia apontado tais estados para revelar essas coisas. Ninguém jamais liderou o caminho que Eu lidero hoje, e se fosse liderado pelo homem, então não seria um caminho novo. Considere Paulo e Pedro, por exemplo. Eles não tiveram suas próprias experiências antes de Jesus liderar a senda. Foi somente depois de Jesus liderar a senda que vivenciaram as palavras proferidas por Jesus e a senda conduzida por Ele; a partir disso, tiveram muitas experiências e escreveram as epístolas. E assim, as experiências do homem não são a mesma coisa que a obra de Deus, e a obra de Deus não se iguala ao conhecimento descrito pelas noções e experiências do homem. Eu tenho dito, repetidas vezes, que hoje estou conduzindo uma nova senda, e fazendo uma obra nova, e Minha obra e declarações são diferentes daquelas de João e de todos os outros profetas. Nunca Eu ganho experiências primeiro e depois falo sobre elas para vocês — este realmente não é o caso. Se fosse, isso não teria atrasado vocês muito tempo atrás? No passado, o conhecimento a respeito do qual muitos falavam também era exaltado, mas todas as suas palavras eram proferidas apenas com base naquelas das chamadas figuras espirituais. Eles não guiavam o caminho, mas baseavam-se em suas experiências derivadas do que tinham visto e de seu conhecimento. Algumas eram noções suas, algumas consistiam em experiências que eles haviam resumido. Hoje, a natureza de Minha obra é totalmente diferente da natureza da obra deles. Não vivenciei ser liderado por outros, nem aceitei ser aperfeiçoado por outros. Além disso, tudo o que tenho dito e comunicado é diferente daquilo de qualquer outra pessoa, e isso nunca foi falado por mais ninguém. Hoje, independentemente de quem vocês são, seu trabalho é realizado com base nas palavras que Eu profiro. Sem essas declarações e obra, quem seria capaz de vivenciar essas coisas (a provação dos servidores, o tempo de castigo...), e quem seria capaz de falar de tal conhecimento? Você realmente é incapaz de enxergar isso? Não importa qual seja a etapa da obra, assim que Minhas palavras são proferidas, vocês começam a comunicar de acordo com Minhas palavras, e trabalham de acordo com elas, e esse não é um caminho que qualquer um de vocês pensou. Tendo chegado até aqui, você é incapaz de enxergar uma pergunta tão clara e simples? Não é um caminho que alguém inventou, nem é baseado em qualquer figura espiritual. É um novo caminho, e até mesmo muitas das palavras uma vez proferidas por Jesus não mais se aplicam. O que Eu falo é a obra de abrir uma nova época, e é uma obra que existe por si mesma; a obra que faço e as palavras que digo são todas novas. Essa não é a nova obra de hoje? A obra de Jesus também foi assim. Sua obra também era diferente daquela das pessoas no templo, diferia também da obra dos fariseus nem tinha

qualquer semelhança com a obra feita por todo o povo de Israel. Depois de testemunhá-la, as pessoas não conseguiram se decidir: “Ela foi realmente feita por Deus?”. Jesus não Se ateve à lei de Jeová; quando Ele veio ensinar o homem, tudo o que Ele disse era novo e diferente do que havia sido dito pelos antigos santos e profetas do Antigo Testamento e, por isso, as pessoas permaneceram incertas. É isso que faz o homem ser tão difícil de lidar. Antes de aceitar esta nova etapa da obra, o caminho no qual a maioria de vocês trilhou foi praticar e entrar no fundamento daquelas figuras espirituais. Mas a obra que faço hoje é muito diferente, por isso vocês são incapazes de decidir se ela está certa ou não. Não Me importo com o caminho que você trilhou antes, também não estou interessado em saber de quem era a “comida” que você comeu ou quem você considerava “pai”. Como vim e trouxe novas obras para guiar o homem, todos os que Me seguem devem agir de acordo com o que digo. Não importa quão poderosa seja a “família” da qual você veio, você deve Me seguir, não deve agir de acordo com suas práticas anteriores, seu “pai adotivo” deve renunciar e você deve comparecer perante seu Deus para buscar sua parte legítima. Sua totalidade está em Minhas mãos, e você não deve dedicar muita crença cega ao seu pai adotivo; ele não pode controlar você por completo. A obra de hoje é existe por si só. Obviamente, tudo o que digo hoje não se baseia em uma fundação do passado; é um novo começo, e se você diz que isso é criado pela mão do homem, então você é alguém tão cego a ponto de não haver salvação para você!

Isaías, Ezequiel, Moisés, Davi, Abraão e Daniel foram líderes ou profetas entre o povo escolhido de Israel. Por que eles não foram chamados de Deus? Por que o Espírito Santo não deu testemunho deles? Por que o Espírito Santo deu testemunho de Jesus assim que Ele iniciou Sua obra e começou a proferir Suas palavras? E por que o Espírito Santo não deu testemunho dos outros? Eles, homens que eram de carne, eram todos chamados de “Senhor”. Independentemente da denominação que recebiam, sua obra representa seu ser e essência, e seu ser e essência representam sua identidade. Sua essência não está relacionada às suas denominações; é representada pelo que expressaram e pelo que viveram. No Antigo Testamento, não havia nada fora do comum em ser chamado de Senhor, e uma pessoa poderia ser chamada de qualquer forma, mas sua essência e identidade inerentes eram imutáveis. Entre aqueles falsos cristos, falsos profetas e enganadores, também não há aqueles que são chamados de “Deus”? E por que eles não são Deus? Porque eles são incapazes de fazer a obra de Deus. Em suas raízes, eles são humanos, enganadores de pessoas, não Deus, e por isso eles não têm a identidade de Deus. Davi também não foi chamado de Senhor entre as doze tribos? Jesus também foi chamado de Senhor; por que Jesus só foi chamado de Deus encarnado? Jeremias

também não foi conhecido como o Filho do homem? E Jesus não foi conhecido como o Filho do homem? Por que Jesus foi crucificado em nome de Deus? Não é porque Sua essência era diferente? Não é porque a obra que Ele fez era diferente? Um título importa? Embora Jesus também fosse chamado de o Filho do homem, Ele foi a primeira encarnação de Deus; Ele havia vindo para assumir o poder e realizar a obra da redenção. Isso prova que a identidade e a essência de Jesus eram diferentes das de outras pessoas que também eram chamadas de o Filho do homem. Hoje, quem dentre vocês se atreve a dizer que todas as palavras ditas por aqueles que foram usados pelo Espírito Santo vieram do Espírito Santo? Alguém se atreve a dizer essas coisas? Se você diz tais coisas, por que o livro de profecia de Esdras foi descartado, e por que a mesma coisa foi feita com os livros daqueles santos e profetas antigos? Se todos vieram do Espírito Santo, por que vocês ousam fazer escolhas tão caprichosas? Você está qualificado para escolher a obra do Espírito Santo? Muitas histórias de Israel também foram descartadas. E se você acredita que todos esses escritos do passado vieram do Espírito Santo, por que alguns dos livros foram descartados? Se todos vieram do Espírito Santo, todos deveriam ter sido guardados e enviados aos irmãos e irmãs das igrejas para serem lidos. Eles não deveriam ter sido escolhidos ou descartados pela vontade humana; é errado fazer isso. Dizer que as experiências de Paulo e João estavam misturadas com suas percepções pessoais não significa que suas experiências e conhecimentos vieram de Satanás, mas apenas que continham coisas que vieram de suas experiências e percepções pessoais. O conhecimento deles estava alinhado com o pano de fundo de suas experiências reais à época, e quem poderia dizer com confiança que tudo veio do Espírito Santo? Se os quatro evangelhos vieram do Espírito Santo, por que Mateus, Marcos, Lucas e João disseram algo diferente sobre a obra de Jesus? Se vocês não acreditam nisso, então vejam os relatos na Bíblia sobre como Pedro negou ao Senhor três vezes: eles são todos diferentes, e cada qual tem suas próprias características. Muitos que são ignorantes dizem: “O Deus encarnado também é um homem, então, as palavras que Ele proferiu podem vir completamente do Espírito Santo? Se as palavras de Paulo e João estavam misturadas com a vontade humana, então, as palavras que Ele proferiu não estão realmente misturadas com a vontade humana?”. As pessoas que dizem essas coisas são cegas e ignorantes! Leia atentamente os quatro evangelhos; leia o que eles registraram sobre as coisas que Jesus fez e as palavras que Ele proferiu. Cada relato é simplesmente diferente e cada um apresenta sua própria perspectiva. Se o que foi escrito pelos autores desses livros veio do Espírito Santo, tudo deveria ser igual e consistente. Então por que há discrepâncias? O homem não é extremamente tolo, ao ser incapaz de ver

isso? Se for solicitado que você dê testemunho a Deus, que tipo de testemunho você pode dar? Pode tal modo de conhecer a Deus dar testemunho a Ele? Se outros lhe perguntarem: “Se os registros de João e Lucas foram mesclados com a vontade humana, então as palavras proferidas pelo Deus de vocês não se misturam com a vontade humana?”, você conseguiria dar uma resposta clara? Depois que Lucas e Mateus ouviram as palavras de Jesus e viram a obra Dele, falaram a partir de seu próprio conhecimento, na forma de reminiscências que detalhavam alguns dos fatos da obra realizada por Jesus. Você pode dizer que o conhecimento deles foi revelado completamente pelo Espírito Santo? Fora da Bíblia, existiram muitas figuras espirituais com conhecimento superior ao deles, por que, então, suas palavras não foram absorvidas pelas gerações posteriores? Também eles não foram usados pelo Espírito Santo? Saibam que na obra de hoje, não estou falando da Minha Própria percepção baseada no fundamento da obra de Jesus, nem estou falando do Meu Próprio conhecimento no contexto da obra de Jesus. Que obra fez Jesus naquele tempo? E que obra estou fazendo hoje? Não há precedentes para o que faço e digo. O caminho que trilho hoje nunca foi trilhado antes, nunca foi percorrido pelas pessoas de eras e gerações passadas. Hoje, ele foi lançado, e não é esta a obra do Espírito? Mesmo tendo sido a obra do Espírito Santo, todos os líderes do passado realizaram suas obras em cima da fundação de outros; entretanto, a obra do Próprio Deus é diferente. O estágio da obra de Jesus era o mesmo: Ele inaugurou um novo caminho. Quando Ele veio, Ele pregou o evangelho do reino dos céus e disse que o homem deveria se arrepender e confessar. Depois que Jesus concluiu Sua obra, Pedro, Paulo e outros passaram a continuar a obra de Jesus. Depois que Jesus foi pregado na cruz e ascendeu ao céu, eles foram enviados pelo Espírito para disseminar o caminho da cruz. Embora as palavras de Paulo fossem exaltadas, elas também se baseavam no fundamento estabelecido pelo que Jesus disse, tal como paciência, amor, sofrimento, cobertura da cabeça, batismo ou outras doutrinas a serem seguidas. Tudo isso foi dito com base no fundamento das palavras de Jesus. Eles não foram capazes de abrir um novo caminho, pois eram todos homens usados por Deus.

Naquela época, as declarações e a obra de Jesus não se apegaram à doutrina, e Ele não realizou Sua obra de acordo com a obra da lei do Antigo Testamento. Ela foi executada de acordo com aquela que deveria ser feita na Era da Graça. Ele operou de acordo com a obra que Ele havia criado, de acordo com Seu Próprio plano e de acordo com Seu ministério; Ele não trabalhou de acordo com a lei do Antigo Testamento. Nada do que Ele fez foi de acordo com a lei do Antigo Testamento, e Ele não veio trabalhar para cumprir as palavras dos profetas. Cada estágio da obra

de Deus não foi realizado expressamente para cumprir as predições dos profetas antigos, e Ele não veio para respeitar a doutrina ou deliberadamente realizar as previsões dos profetas antigos. No entanto, Suas ações não interromperam as previsões dos profetas antigos, nem perturbaram a obra que Ele havia feito anteriormente. O ponto saliente de Sua obra não era obedecer a nenhuma doutrina e, em vez disso, era fazer a obra que Ele Mesmo deveria fazer. Ele não era um profeta ou um vidente, mas sim um realizador que realmente veio para fazer a obra que deveria fazer, e veio para lançar Sua nova era e realizar Sua nova obra. Naturalmente, quando Jesus veio para fazer Sua obra, Ele também cumpriu muitas das palavras proferidas pelos antigos profetas no Antigo Testamento. Assim também a obra de hoje cumpriu as previsões dos antigos profetas do Antigo Testamento. É só que não levanto aquele “almanaque velho e amarelado”, só isso. Pois há mais trabalho que devo fazer, há mais palavras que devo proferir para vocês, e essa obra e essas palavras são de importância muito maior do que explicar passagens da Bíblia, porque obras como essa não têm grande significado ou valor para vocês e não podem ajudá-los ou mudá-los. Pretendo fazer uma nova obra, mas não para cumprir qualquer passagem da Bíblia. Se Deus veio à terra apenas para cumprir as palavras dos antigos profetas da Bíblia, então quem é maior, Deus encarnado ou aqueles antigos profetas? Afinal das contas, os profetas são responsáveis por Deus ou Deus está no comando dos profetas? Como você explica essas palavras?

No início, quando Jesus ainda estava por realizar oficialmente Seu ministério, como os discípulos que O seguiam, às vezes Ele também participava de reuniões, cantava hinos, dava louvores e lia o Antigo Testamento no templo. Depois que Ele foi batizado e se levantou, o Espírito desceu oficialmente sobre Ele e começou a operar, revelando Sua identidade e o ministério que Ele deveria empreender. Antes disso, ninguém conhecia Sua identidade e, além de Maria, nem mesmo João sabia. Jesus tinha 29 anos de idade quando foi batizado. Depois de concluído Seu batismo, os céus abriram e uma voz disse: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Assim que Jesus foi batizado, o Espírito Santo começou a dar testemunho Dele dessa maneira. Antes de ser batizado, aos 29 anos de idade, Ele havia levado a vida de uma pessoa normal, comendo quando deveria comer, dormindo e se vestindo normalmente, e nada a respeito Dele era diferente das outras pessoas, embora, é claro, isso fosse apenas para os olhos carnis do homem. Às vezes, Ele também sentiu fraqueza, e às vezes Ele também não conseguia discernir as coisas, assim como está escrito na Bíblia: Sua inteligência aumentou junto com Sua idade. Estas palavras mostram apenas que Ele tinha uma humanidade comum e normal, e que Ele não era particularmente diferente de outras

peças normais. Ele também havia crescido como uma pessoa normal, e não havia nada especial Nele. No entanto, Ele estava sob o cuidado e a proteção de Deus. Depois de batizado, Ele passou a ser tentado e, após isso, começou a realizar Seu ministério e obra; Ele passou a possuir poder, sabedoria e autoridade. Isso não quer dizer que o Espírito Santo não operava Nele antes de Seu batismo ou não estava dentro Dele. Antes de Seu batismo, o Espírito Santo também habitava Nele, mas não começara a operar oficialmente, pois há limites para quando Deus faz Sua obra e, além disso, as pessoas normais passam por um processo normal de crescimento. O Espírito Santo sempre habitou dentro Dele. Quando Jesus nasceu, Ele era diferente dos outros, e uma estrela da manhã apareceu; antes de Seu nascimento, um anjo apareceu para José num sonho e lhe disse que Maria daria à luz uma criança do sexo masculino e que a criança fora concebida pelo Espírito Santo. Depois que Jesus foi batizado, o Espírito Santo iniciou Sua obra, mas isso não significava que o Espírito Santo tinha acabado de descer sobre Jesus. O dito de que o Espírito Santo desceu como uma pomba sobre Ele faz referência ao início oficial de Seu ministério. O Espírito de Deus estava Nele antes, mas Ele ainda não iniciou Sua obra, pois o tempo não havia chegado e o Espírito não começou a operar precipitadamente. O Espírito deu testemunho Dele através do batismo. Quando Ele surgiu da água, o Espírito começou a operar oficialmente Nele, o que significava que a carne encarnada de Deus havia começado a cumprir Seu ministério, e havia iniciado a obra de redenção, isto é, a Era da Graça havia começado oficialmente. E assim, há um tempo para a obra de Deus, não importa a obra que Ele faça. Depois de Seu batismo, não houve nenhuma mudança em particular em Jesus; Ele ainda estava em Sua carne original. É só que Ele iniciou Sua obra e revelou Sua identidade e Ele estava repleto de autoridade e poder. Nesse sentido, Ele era diferente de antes. Sua identidade era diferente, o que significa dizer que houve uma mudança significativa em Seu status; este foi o testemunho do Espírito Santo, e não o trabalho feito pelo homem. No início, as pessoas não conheciam, e só vieram a conhecer um pouco quando o Espírito Santo deu testemunho de Jesus dessa maneira. Se Jesus tivesse feito uma grande obra antes de o Espírito Santo dar testemunho Dele, mas sem o testemunho do Próprio Deus, então, independentemente de quão grande fosse Sua obra, as pessoas nunca teriam conhecido Sua identidade, pois o olho humano teria sido incapaz de vê-la. Sem o passo do testemunho do Espírito Santo, ninguém poderia reconhecê-Lo como Deus encarnado. Se, depois de o Espírito Santo dar testemunho Dele, Jesus continuasse a operar da mesma maneira, sem qualquer diferença, Sua obra não teria tido esse efeito, e nisso é demonstrada principalmente a obra do Espírito Santo, também. Depois que o Espírito Santo deu

testemunho, o Espírito Santo teve que mostrar a Si Mesmo, para que você pudesse ver claramente que Ele era Deus, que havia o Espírito de Deus dentro Dele; o testemunho de Deus não estava errado, e isso poderia provar que Seu testemunho estava correto. Se Sua obra de antes e a de depois do testemunho do Espírito Santo tivessem sido a mesma, Seu ministério encarnado e a obra do Espírito Santo não teriam sido reforçados e, assim, o homem teria sido incapaz de reconhecer a obra do Espírito Santo, pois não teria havido diferença clara. Depois de dar testemunho, o Espírito Santo teve que sustentar esse testemunho, assim Ele teve que manifestar Sua sabedoria e autoridade em Jesus, que era diferente de tempos passados. Naturalmente, esse não foi o efeito do batismo; o batismo é apenas uma cerimônia — é apenas que o batismo foi o caminho para mostrar que era hora de realizar Seu ministério. Tal obra foi realizada para esclarecer o grande poder de Deus, para tornar claro o testemunho do Espírito Santo, e o Espírito Santo assumiria a responsabilidade por este testemunho até o final. Antes de realizar Seu ministério, Jesus também ouviu sermões, pregou e disseminou o evangelho em vários lugares. Ele não fez nenhuma grande obra porque o tempo ainda não havia chegado para Ele realizar Seu ministério e também porque o Próprio Deus humildemente Se escondeu na carne, e não fez nenhuma obra até que o tempo estivesse maduro. Ele não trabalhou antes do batismo por dois motivos: primeiro porque o Espírito Santo não tinha descendido oficialmente sobre Ele para trabalhar (o que significa dizer que o Espírito Santo não tinha concedido a Jesus o poder e autoridade para realizar tal obra), e mesmo que Ele conhecesse Sua própria identidade, Jesus teria sido incapaz de realizar a obra que Ele pretendia fazer mais tarde, e teria que esperar até o dia de Seu batismo. Esse era o tempo de Deus, e ninguém era capaz de violá-lo, nem mesmo o Próprio Jesus; o Próprio Jesus não podia interromper Sua própria obra. Claro que essa era a humildade de Deus e também a lei da obra de Deus; se o Espírito de Deus não trabalhasse, ninguém poderia fazer Sua obra. Segundo, antes de Ele ser batizado, Ele era apenas um homem normal e comum, não era diferente de outras pessoas normais e comuns; esse é um aspecto de como Deus encarnado não era sobrenatural. Deus encarnado não violou os arranjos do Espírito de Deus; Ele operou de forma ordenada e muito normalmente. Foi somente após o batismo que Sua obra passou a ter autoridade e poder. O que quer dizer que, embora Ele fosse Deus encarnado, Ele não realizou nenhum ato sobrenatural e Ele cresceu da mesma maneira que outras pessoas normais. Se Jesus já conhecesse Sua própria identidade, se Ele tivesse feito uma grande obra por toda a terra antes de Seu batismo e se tivesse sido diferente das pessoas normais, mostrando-Se extraordinário, então não somente teria sido impossível para João fazer sua obra,

mas também não haveria maneira de Deus começar a próxima etapa de Sua obra. Portanto, isso teria provado que o que Deus fez deu errado, e para o homem teria ficado aparente que o Espírito de Deus e a carne encarnada de Deus não vieram da mesma fonte. Assim, a obra de Jesus registrada na Bíblia é uma que foi realizada depois que Ele foi batizado e ela foi feita ao longo de três anos. A Bíblia não registra o que Ele fez antes de ser batizado porque Ele não fez essa obra antes de ser batizado. Ele era apenas um homem comum e representava um homem comum; antes de Jesus começar a realizar Seu ministério, Ele não era diferente das pessoas normais, e os outros não conseguiam ver diferença alguma Nele. Foi somente depois de chegar aos 29 anos de idade que Jesus soube que Ele tinha vindo para completar um estágio da obra de Deus; antes, Ele Mesmo não sabia disso, pois a obra feita por Deus não era sobrenatural. Quando Ele participou de uma reunião na sinagoga aos doze anos, Maria estava procurando por Ele, e Ele proferiu apenas uma frase, da mesma maneira que qualquer outra criança teria feito: “Mãe! Você não sabe que devo colocar a vontade de Meu Pai acima de tudo?”. Claro que, como Ele foi concebido pelo Espírito Santo, Jesus não poderia ter sido especial de alguma forma? Mas Sua excepcionalidade não queria dizer que Ele era sobrenatural, mas simplesmente que Ele amava a Deus mais do que qualquer outra criança. Embora Ele fosse humano em aparência, Sua essência ainda era especial e diferente da dos outros. Foi, porém, somente após o batismo que Ele realmente sentiu o Espírito Santo trabalhando Nele, sentindo que Ele era o Próprio Deus. Foi somente quando Ele chegou aos 33 anos de idade que Ele verdadeiramente percebeu que o Espírito Santo pretendia realizar a obra de crucificação através Dele. Aos 32 anos de idade, Ele veio a conhecer algumas verdades internas, assim como está escrito no Evangelho de Mateus: “Respondeu-lhe Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. [...] Desde então começou Jesus a mostrar aos Seus discípulos que era necessário que Ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes, e dos escribas, que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse”. Ele não sabia de antemão a obra que deveria fazer, mas soube, sim, em um momento específico. Ele não sabia plenamente assim que nasceu; o Espírito Santo trabalhou gradativamente Nele e houve um processo para a obra. Se, no início, Ele soubesse que Ele era Deus e Cristo, e o Filho do homem encarnado, que Ele deveria realizar a obra da crucificação, então por que Ele não trabalhou antes? Por que só depois de falar aos Seus discípulos sobre Seu ministério Jesus sentiu tristeza e orou fervorosamente por isso? Por que João abriu o caminho para Ele e O batizou antes de Ele vir a entender muitas coisas que Ele não havia entendido? O que isto prova é que era a obra de Deus encarnado, e para Ele compreender e

alcançar, houve um processo, pois Ele era a carne encarnada de Deus, cuja obra era diferente daquela feita diretamente pelo Espírito.

Cada etapa da obra de Deus segue uma única e mesma corrente e, assim, no plano de gestão de seis mil anos de Deus, cada passo foi seguido de perto pelo próximo, desde a fundação do mundo até os dias de hoje. Se não houvesse ninguém para preparar o caminho, não haveria ninguém para vir depois; já que há aqueles que vêm depois, há aqueles que preparam o caminho. Desta forma, a obra foi repassada de um para outro, passo a passo. Um passo segue o outro, e sem alguém para abrir o caminho, seria impossível começar a obra, e Deus não teria meios para levar Sua obra adiante. Nenhum passo contradiz o outro, e cada um segue o outro em sequência para formar uma corrente; tudo isso é feito pelo mesmo Espírito. Mas, independentemente de alguém abrir o caminho ou exercer a obra de outro, isso não determina sua identidade. Não é verdade? João abriu o caminho e Jesus continuou sua obra, então isso prova que a identidade de Jesus é inferior à de João? Jeová realizou a Sua obra antes de Jesus, então você pode dizer que Jeová é maior que Jesus? Não importa se eles prepararam o caminho ou continuaram a obra de outros; o mais importante é a essência de Sua obra e a identidade que ela representa. Não é verdade? Como Deus pretendia trabalhar entre os homens, Ele teve que levantar aqueles que poderiam fazer a obra de preparar o caminho. Quando João tinha apenas começado a pregar, ele disse: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.”. “Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.” Ele disse isso desde o início, e por que ele foi capaz de dizer estas palavras? Com relação à ordem em que essas palavras foram ditas, foi João quem primeiro proferiu o evangelho do reino dos céus, e Jesus foi quem proferiu depois. De acordo com as noções do homem, foi João quem abriu o novo caminho e assim, é claro, João foi maior do que Jesus. Mas João não disse que ele era Cristo, e Deus não deu testemunho dele como o amado Filho de Deus, mas apenas o usou para abrir e preparar o caminho para o Senhor. Ele abriu o caminho para Jesus, mas não pôde trabalhar em nome de Jesus. Todo o trabalho do homem também foi mantido pelo Espírito Santo.

Na era do Antigo Testamento, foi Jeová quem liderou o caminho e a obra de Jeová representou toda a era do Antigo Testamento e toda a obra realizada em Israel. Moisés meramente sustentou essa obra na terra, e seus trabalhos são considerados a cooperação providenciada pelo homem. À época, foi Jeová quem falou, convocando Moisés e Ele levantou Moisés dentre o povo de Israel e fez com que ele conduzisse o povo ao deserto e depois para Canaã. Esta não foi a obra do próprio Moisés, mas uma que foi dirigida pessoalmente por Jeová, portanto Moisés não pode ser chamado de Deus. Moisés também estabeleceu a lei, mas essa lei foi

decretada pessoalmente por Jeová. Só que Ele fez Moisés expressá-la. Jesus também fez mandamentos, Ele aboliu a lei do Antigo Testamento e estabeleceu os mandamentos para a nova era. Por que Jesus é o Próprio Deus? Porque existe uma diferença. À época, a obra feita por Moisés não representava a era, nem abriu um novo caminho; ele foi dirigido por Jeová e era meramente alguém que era usado por Deus. Quando Jesus veio, João já havia dado um passo para abrir o caminho e começado a disseminar o evangelho do reino dos céus (o Espírito Santo havia começado isso). Quando Jesus veio, Ele realizou Sua própria obra diretamente, mas havia uma grande diferença entre Sua obra e a obra de Moisés. Isaías também proferiu muitas profecias, mas por que ele não era o Próprio Deus? Jesus não proferiu tantas profecias, mas por que Ele era o Próprio Deus? Ninguém se atrevia a dizer que a obra de Jesus naquela época veio toda do Espírito Santo, nem ousaram dizer que tudo veio da vontade do homem, nem que foi totalmente a obra do Próprio Deus. O homem não tinha como analisar tais coisas. Pode-se dizer que Isaías fez tal obra e proferiu tais profecias, e todas elas vieram do Espírito Santo; não vieram diretamente do próprio Isaías, mas foram revelações de Jeová. Jesus não fez uma obra muito extensiva, e não proferiu muitas palavras, nem proferiu muitas profecias. Para o homem, Sua pregação não parecia muito exaltada, mas Ele era o Próprio Deus, e o homem não pode explicar isso. Ninguém jamais acreditou em João, Isaías ou Davi, e ninguém jamais os chamou de Deus, ou o Deus Davi, o Deus João; ninguém nunca falou assim, e somente Jesus já foi chamado de Cristo. Essa classificação é feita de acordo com o testemunho de Deus, a obra que Ele empreendeu e o ministério que Ele realizou. Com relação aos grandes homens da Bíblia — Abraão, Davi, Josué, Daniel, Isaías, João e Jesus — através da obra que fizeram, você consegue distinguir quem é o Próprio Deus, e que tipos de pessoas são profetas e quais são os apóstolos. Quem foi usado por Deus e quem foi o Próprio Deus são diferenciados e determinados pela essência e pelo tipo de obra que fizeram. Se você não consegue fazer essa distinção, isso prova que você não sabe o que significa crer em Deus. Jesus é Deus porque Ele proferiu tantas palavras, e fez tanto trabalho, em particular Sua demonstração de muitos milagres. Da mesma forma, João também trabalhou muito e proferiu muitas palavras, assim como Moisés; por que eles não foram chamados de Deus? Adão foi criado diretamente por Deus; por que ele não foi chamado de Deus, em vez de ser chamado de criatura? Se alguém lhe dissesse: “Hoje, Deus fez tanto trabalho e proferiu tantas palavras; Ele é o Próprio Deus. Então, uma vez que Moisés proferiu tantas palavras, ele também deve ter sido o Próprio Deus!”, você deve perguntar a eles em retorno: “Naquele tempo, por que Deus deu testemunho de Jesus, e não a João, como o Próprio Deus?”

João não veio antes de Jesus? Qual foi maior, a obra de João ou a de Jesus? Para o homem, a obra de João parece maior que a de Jesus, mas por que o Espírito Santo deu testemunho de Jesus, e não de João?”. A mesma coisa está acontecendo hoje! Na época, quando Moisés liderou o povo de Israel, Jeová falou com ele de dentro as nuvens. Moisés não falou diretamente, mas foi guiado diretamente por Jeová. Essa foi a obra da Israel do Antigo Testamento. Dentro de Moisés não havia o Espírito nem o ser de Deus. Ele não podia fazer essa obra, portanto, há uma grande diferença entre o trabalho feito por ele e a obra feita por Jesus. E isso é porque a obra que fizeram era diferente! É possível discernir entre alguém usado por Deus, um profeta, um apóstolo, ou o Próprio Deus pela natureza de sua obra, e isso dará fim às suas dúvidas. Na Bíblia está escrito que somente o Cordeiro pode abrir os sete selos. Através dos tempos, tem havido muitos expositores das escrituras entre essas grandes figuras, e por isso você pode dizer que eles são todos do Cordeiro? Você pode dizer que todas as suas explicações vêm de Deus? Eles são meramente expositores; eles não têm a identidade do Cordeiro. Como eles poderiam ser dignos de abrir os sete selos? É verdade que “Somente o Cordeiro pode abrir os sete selos”, mas Ele não vem apenas para abrir os sete selos; essa obra não é necessária, ela é feita incidentalmente. Ele é perfeitamente claro sobre Sua Própria obra; é necessário que Ele passe muito tempo interpretando as escrituras? A “Era do Cordeiro que interpreta as Escrituras” deve ser acrescentada aos seis mil anos de obra? Ele vem para fazer uma nova obra, mas também faz algumas revelações sobre a obra de tempos passados, fazendo com que as pessoas entendam a verdade de seis mil anos de obra. Não há necessidade de explicar muitas passagens da Bíblia; é a obra de hoje que é fundamental, que é importante. Você deve saber que Deus não vem especialmente para quebrar os sete selos, mas para fazer a obra da salvação.

Você só sabe que Jesus descerá durante os últimos dias, mas como exatamente Ele descerá? Um pecador como vocês, que acaba de ser redimido, e não foi mudado ou aperfeiçoado por Deus, pode ser segundo o coração de Deus? Para você, você que ainda é do seu antigo eu, é verdade que você foi salvo por Jesus, e que você não é contado como pecador por causa da salvação de Deus, mas isso não prova que você não é pecador e não é impuro. Como você pode ser santo se não foi mudado? Internamente, você é assolado por impurezas, é egoísta e ignóbil, mas ainda deseja descer com Jesus — como você poderia ser tão sortudo? Você pulou uma etapa em sua crença em Deus: você foi meramente redimido, mas você não foi mudado. Para você ser segundo o coração de Deus, Deus deve fazer pessoalmente a obra de mudar e limpar você; se você é apenas redimido, será incapaz de alcançar

a santidade. Dessa forma, você não será qualificado para compartilhar as boas bênçãos de Deus, pois você perdeu um passo na obra de Deus de gerenciar o homem, que é o importante passo de mudar e aperfeiçoar. Você, um pecador que acaba de ser redimido, é, portanto, incapaz de herdar diretamente a herança de Deus.

Sem o início deste novo estágio da obra, quem sabe até onde vocês evangelistas, pregadores, expositores e os chamados grandes homens espirituais chegariam! Sem o começo deste novo estágio da obra, o que vocês dizem seria obsoleto! Ou se trata de ascender ao trono ou de preparar a estatura de se tornar rei; de negar o eu ou de subjugar o corpo; de ser paciente ou de aprender lições de todas as coisas; de humildade ou amor. Isso não é entoar a mesma velha melodia? Não passa de chamar a mesma coisa por um nome diferente! Seria cobrir a cabeça e partir o pão, impor as mãos e orar e curar os enfermos e expulsar os demônios. Poderia haver alguma obra nova? Poderia haver alguma perspectiva de desenvolvimento? Se você continuar a liderar dessa maneira, seguirá cegamente a doutrina ou obedecerá à convenção. Vocês acreditam que suas obras são tão sublimes, mas vocês não sabem que tudo foi passado e ensinado por aqueles “velhos homens” dos tempos antigos? Tudo que vocês dizem e fazem não são as últimas palavras daqueles velhos homens? Não é o o que foi exigido por esses velhos homens antes de seu falecimento? Você acha que suas ações superam as dos apóstolos e profetas das gerações passadas e até superam todas as coisas? O início deste estágio da obra colocou um fim à sua adoração do trabalho de Witness Lee de buscar se tornar um rei e ascender ao trono, e isso paralisou sua arrogância e fanfarronice, de modo que vocês são incapazes de se intrometer neste estágio da obra. Sem este estágio da obra, vocês afundariam cada vez mais até serem irredimíveis. Há coisas antigas demais entre vocês! Felizmente, a obra de hoje resgatou vocês; caso contrário, quem sabe que direção vocês tomariam! Visto que Deus é um Deus que é sempre novo e nunca velho, por que você não busca coisas novas? Por que você sempre se atém às coisas antigas? E assim, conhecer a obra do Espírito Santo hoje é da maior importância!

## **Vocês deveriam pôr de lado as bênçãos do status e entender a vontade de Deus de trazer a salvação ao homem**

Para o homem, não é possível que os descendentes de Moabe sejam completados, e eles não estão qualificados para isso. Por outro lado, os filhos de Davi certamente têm esperança e estão seguramente capacitados para serem completados. Se alguém é descendente de Moabe, ele não pode ser completado. Mesmo hoje, vocês ainda não conhecem o significado da obra que é feita no seu meio; até esta etapa atual vocês ainda mantêm suas expectativas para o futuro em seu coração e relutam em renunciar a elas. Ninguém se interessa em saber por que Deus optou por operar precisamente em vocês, o grupo mais indigno. Será que Ele cometeu um erro em Sua obra? Essa obra é um lapso momentâneo? Por que Deus desceu precisamente para operar entre vocês se Ele sabe há muito tempo que vocês são os filhos de Moabe? Vocês nunca pensam nisso? Deus nunca considera isso quando faz Sua obra? Ele Se comporta de uma maneira impetuosa? Não sabia Ele desde o início que vocês são os descendentes de Moabe? Vocês não sabem ponderar essas coisas? Onde foram parar as suas concepções? Aquele pensamento sadio de vocês se tornou desajustado? Onde foram parar a esperteza e a sabedoria de vocês? Será que vocês têm uma postura tão magnânima que não atentam para uma questão tão insignificante? A mente de vocês é muito sensível a coisas como suas perspectivas futuras e o próprio destino, mas é entorpecida, estúpida e totalmente ignorante quanto a qualquer outra coisa. Afinal, em que é que vocês acreditam? Em suas perspectivas para o futuro? Ou em Deus? Tudo aquilo em que você acredita não é apenas seu lindo destino? Somente suas perspectivas futuras? Quanto você compreende agora do caminho da vida? Quanto já alcançou? Você acha que a obra que é feita hoje nos descendentes de Moabe é feita para humilhar você? Ela é feita propositalmente para expor sua feiura? É feita propositalmente para fazer vocês aceitarem castigo e depois jogá-los no lago de fogo? Eu nunca disse que vocês não tinham futuro, muito menos que teriam de ser destruídos ou sofrer perdição. Já anunciei publicamente tais coisas? Você diz estar sem esperança, mas essa não é uma conclusão própria? Não é efeito da sua mentalidade? Suas conclusões contam? Se Eu disser que você não é abençoado, você certamente será objeto de ruína; e, se Eu disser que você é abençoado, por certo você não será destruído. Só estou dizendo agora que você é o descendente de Moabe; Eu não disse que você seria destruído. Simplesmente acontece que os descendentes de Moabe foram amaldiçoados e são um tipo de humanidade corrupta. O pecado foi

mencionado anteriormente; não são todos vocês pecaminosos? Não foram todos os pecadores corrompidos por Satanás? Todos os pecadores não desafiam a Deus e se rebelam contra Ele? Aqueles que desafiam a Deus não devem ser amaldiçoados? Todos os pecadores não devem ser destruídos? Nesse caso, quem pode ser salvo entre os que são de carne e sangue? Como podem vocês ter sobrevivido até hoje? Vocês se tornaram negativos porque são os descendentes de Moabe; vocês não contam também como humanos, que são pecadores? Como perduraram até este dia? Quando a perfeição é mencionada, vocês se alegram. Vocês ouviram que devem experimentar a grande tribulação e acham que isso é ainda mais abençoado. Acham que, por meio da tribulação, vocês podem se tornar vencedores, e isso é ainda mais a grande bênção de Deus e Sua grande exaltação de vocês. Quando Moabe é mencionado, irrompe tumulto entre vocês; adultos e crianças, ambos sentem uma tristeza indizível, e vocês não têm alegria alguma no coração, e se arrependem de ter nascido. Vocês não compreendem o significado da razão pela qual esta etapa da obra é realizada nos descendentes de Moabe; vocês só sabem buscar um status elevado e regridem quando acham que não têm esperança alguma. Quando a perfeição e o destino futuro são mencionados, vocês ficam felizes; vocês puseram sua fé em Deus para ganhar bênçãos e para que possam ter o bom destino. Algumas pessoas estão apreensivas agora por causa do seu status. Por terem baixo valor, e baixo status, elas então não desejam buscar serem aperfeiçoadas. Primeiro, foi falado sobre a perfeição e, depois, uma menção foi feita aos descendentes de Moabe, então as pessoas negaram a senda de perfeição mencionada anteriormente. Isso ocorre porque, do início ao fim, vocês nunca souberam o significado dessa obra, nem se importam com seu significado. Sua estatura é pequena demais, e vocês não conseguem suportar nem a mais ligeira perturbação. Quando veem que o próprio status é inferior demais, vocês se sentem negativos e não têm fé para continuar buscando. As pessoas simplesmente consideram a obtenção de graça e o desfrute da paz como símbolos da crença em Deus e a busca de bênçãos como base dessa crença em Deus. Pouquíssimas pessoas procuram conhecer a Deus ou buscam uma mudança em seu caráter. A crença das pessoas em Deus visa fazer com que Deus lhes dê um destino adequado e lhes conceda toda a graça de que precisam, a fazer de Deus seu servo, a fazer com que Deus mantenha com elas um relacionamento pacífico e amistoso, e com que nunca haja conflito entre si. Isto é, sua crença em Deus exige que Deus prometa satisfazer todas as suas demandas, lhes conceda qualquer coisa pela qual orem, que cumpra as palavras que elas leram na Bíblia, “Escutarei todas as suas orações”. Elas exigem que Deus não julgue ninguém nem lide com ninguém, pois Deus é

sempre o bondoso Salvador Jesus, que mantém um bom relacionamento com as pessoas em todo momento e todo lugar. Eis a maneira com que as pessoas acreditam em Deus: elas simplesmente fazem exigências a Deus de forma desavergonhada, crendo que, mesmo que sejam rebeldes ou obedientes, Deus lhes concederia tudo cegamente. Elas simplesmente “juntam dívidas” de Deus continuamente, crendo que Ele deve “retribuir” a elas sem qualquer resistência e, mais ainda, pagar em dobro; elas acham que, quer Deus tenha obtido alguma coisa delas, quer não, Ele pode somente ser manipulado por elas, e que não pode orquestrar pessoas arbitrariamente, muito menos revelar às pessoas Sua sabedoria e Seu justo caráter, que permaneceram ocultos por muitos anos, sempre que desejar e sem a permissão delas. Elas simplesmente confessam seus pecados a Deus, crendo que Deus apenas as absolveria, que Ele não se cansaria de fazer isso, e que isso continuará para sempre. Elas simplesmente mandam em Deus, crendo que Ele apenas obedeceria, porque está registrado na Bíblia que Deus não veio para ser servido pelos humanos, mas para servi-los, e que Ele está aqui para ser seu servo. Não foi assim que vocês sempre creram? Quando não conseguem ganhar nada de Deus, vocês querem fugir; quando não compreendem alguma coisa, vocês ficam tão ressentidos e chegam até a proferir ofensas de todo tipo. Vocês simplesmente não permitem que o Próprio Deus expresse plenamente Sua sabedoria e maravilha; em vez disso, só querem desfrutar de sossego e conforto temporários. Até agora, a atitude de vocês em sua crença em Deus consistiu meramente das mesmas velhas visões. Se Deus lhes mostra só um mínimo de majestade, vocês ficam infelizes. Vocês enxergam agora quão grande é a sua estatura? Não pensem que vocês são todos leais a Deus quando, na verdade, suas velhas visões não mudaram. Quando nada lhe acontece, você acha que tudo está indo bem e ama a Deus nas maiores alturas. Mas quando algo insignificante lhe acontece, você cai no Hades. Isso é ser leal a Deus?

Se a etapa final da obra de conquista começasse em Israel, então tal obra de conquista não faria sentido. A obra é mais significativa quando feita na China e quando feita em vocês. Vocês são as pessoas mais baixas, as pessoas de menor status. Vocês são as pessoas no nível mais baixo desta sociedade e as que menos reconheceram Deus no princípio. São as pessoas que mais se afastaram de Deus e as que foram prejudicadas mais severamente. Porque esta etapa da obra é somente pelo bem da conquista, não é mais apropriado escolher vocês para testemunharem o que está por vir? Se o primeiro passo da obra de conquista não fosse para ser feito em vocês, então ficaria difícil levar adiante a obra de conquista que está por vir, pois a obra de conquista que seguirá alcançará resultados baseados no fato de essa

obra estar sendo feita hoje. A obra de conquista de hoje é apenas o início da obra de conquista como um todo. Vocês são o primeiro grupo a ser conquistado; são os representantes de toda a humanidade que será conquistada. Se houver alguém que realmente tem entendimento, essa pessoa verá que toda obra feita por Deus hoje é grandiosa, que Deus não só permite que as pessoas reconheçam a própria rebeldia, mas revela também seu status. O propósito e o significado de Suas palavras não é tornar as pessoas negativas nem as levar a cair. É para que elas possam ganhar revelação e ser salvas por meio de Suas palavras; é para despertar o espírito do homem através de Suas palavras. Desde a criação do mundo, o homem vive sob o império de Satanás, sem saber e sem acreditar que há um Deus. O fato de essas pessoas poderem ser incluídas na grande salvação de Deus e poderem ser grandemente elevadas por Deus realmente mostra o amor de Deus; todos os que realmente compreendem não de crer nisso. E quanto àqueles que não têm tal conhecimento? Eles dirão: “Ah, Deus diz que somos os descendentes de Moabe; Ele disse isso com as próprias palavras. Podemos mesmo assim obter um bom resultado? Quem nos fez descendentes de Moabe? Quem nos levou a desafiá-Lo tanto anteriormente? Deus veio para nos condenar; você não vê como Deus sempre nos julgou, desde o início? Por termos desafiado Deus, nós deveríamos ser castigados dessa forma”. Essas palavras são corretas? Hoje, Deus os julga, castiga e condena, mas saiba que o sentido da sua condenação é para que você possa se conhecer. Ele condena, amaldiçoa, julga, castiga para que você se conheça, para que seu caráter possa mudar e, além disso, para que você possa conhecer seu valor e ver que todas as ações de Deus são justas e de acordo com Seu caráter e as necessidades de Sua obra, que Ele opera de acordo com Seu plano para a salvação do homem, e que Ele é o Deus justo que ama, salva, julga e castiga o homem. Se você sabe apenas que é de status inferior e que é corrupto e desobediente, mas não sabe que Deus deseja deixar clara a Sua salvação mediante o julgamento e o castigo que hoje Ele faz em você, você não tem como ganhar experiência, muito menos é capaz de seguir adiante. Deus não veio para matar nem para destruir, mas para julgar, amaldiçoar, castigar e salvar. Antes da conclusão de Seu plano de gestão de 6.000 anos — antes de Ele expor o fim de cada categoria de homens — a obra de Deus na terra é para o bem da salvação; seu propósito é puramente tornar completos aqueles que O amam — minuciosamente — e trazê-los para a submissão ao Seu domínio. Não importa como Deus salva pessoas, tudo é feito levando-as a se libertar de sua velha natureza satânica; isto é, Deus as salva fazendo com que elas busquem a vida. Se não buscarem a vida, elas não terão como aceitar a salvação de Deus. A salvação é a obra do Próprio Deus, e a busca de vida é algo que todo

homem deve possuir para aceitar a salvação. Aos olhos do homem, a salvação é o amor de Deus, e o amor de Deus não pode ser castigo, julgamento e maldição; a salvação deve conter amor, compaixão e, ademais, palavras de consolo, bem como deve conter as ilimitadas bênçãos concedidas por Deus. As pessoas creem que, quando Deus salva o homem, Ele o faz tocando-o e fazendo com que ele Lhe entregue o coração por meio de Suas bênçãos e Sua graça. Ou seja, Seu tocar o homem é Sua salvação dele. Esse tipo de salvação se dá por fazer um acordo. Só quando Deus Lhe conferir cem vezes mais, o homem virá a se submeter diante do nome de Deus e se esforçar para fazer o bem por Ele e trazer-Lhe glória. Essa não é a vontade de Deus para a humanidade. Deus veio operar na terra para salvar a humanidade corrupta — não há falsidade nisso; não fosse assim, Ele certamente não teria vindo fazer Sua obra em pessoa. No passado, Seu meio de salvação foi mostrar extremo amor e compaixão, tanto que Ele deu tudo de Si a Satanás em troca da humanidade inteira. O presente em nada se parece com o passado: a salvação concedida a vocês hoje ocorre no tempo dos últimos dias, durante a classificação de todos conforme a espécie; o meio de sua salvação não é amor nem compaixão, mas castigo e julgamento a fim de que o homem possa ser salvo de forma mais completa. Assim, tudo o que vocês recebem é castigo, julgamento e golpes implacáveis, mas saibam disto: nesses golpes impiedosos não há a mais ligeira punição. Não importa quão duras sejam as Minhas palavras, o que recai sobre vocês são apenas algumas palavras que lhes podem parecer sumamente cruéis, e não importa quão enraivecido Eu fique, o que chove sobre vocês ainda são palavras de ensinamento, e Eu não tenho intenção de feri-los nem de causar-lhes a morte. Tudo isso não é um fato? Saibam que, hoje, quer se trate de julgamento justo ou de refinamento e castigo implacáveis, tudo é para o bem da salvação. Independentemente de hoje haver ou não a classificação de todos conforme a espécie ou a exposição das categorias do homem, todas as declarações e a obra de Deus são para salvar aqueles que realmente amam a Deus. O julgamento justo visa purificar o homem, o refinamento implacável visa limpar o homem, palavras duras ou castigos visam purificar e são para o bem da salvação. Portanto, o método de salvação de hoje é distinto daquele do passado. Hoje, o julgamento justo os salva e é um bom instrumento para classificar cada um de vocês conforme a espécie. Ademais, o castigo impiedoso lhes traz a suprema salvação — e o que vocês têm a dizer em face de tal castigo e julgamento? Não desfrutaram sempre da salvação do início ao fim? Vocês viram Deus encarnado e perceberam Sua onipotência e Sua sabedoria; além disso, experimentaram repetidos golpes e disciplina. Contudo, não receberam também graça suprema? Não são suas bênçãos maiores que as de quaisquer

outros? Suas graças são mais fartas do que a glória e as riquezas desfrutadas por Salomão! Pensem nisto: se Minha intenção ao vir aqui fosse condená-los e puni-los, e não salvá-los, seus dias poderiam ter durado tanto? Poderiam vocês, esses seres pecaminosos de carne e osso, ter sobrevivido até hoje? Se fosse só para puni-los, por que teria Eu Me tornado carne e embarcado em tamanho empreendimento? Punir vocês, meros mortais, não poderia ser feito simplesmente ao pronunciar uma única palavra? Eu ainda precisaria destruir vocês depois de condená-los de propósito? Vocês ainda não acreditam nessas Minhas palavras? Poderia Eu salvar o homem só por meio de amor e compaixão? Ou poderia Eu valer-Me apenas da crucificação para salvar o homem? Meu caráter justo não é mais conducente a tornar o homem completamente obediente? Não é mais apto para salvar o homem completamente?

Embora Minhas palavras possam ser severas, todas são ditas para a salvação do homem, pois só estou falando palavras e não punindo a carne do homem. Essas palavras fazem o homem viver na luz, saber que a luz existe, saber que a luz é preciosa e, ainda mais, saber quão benéficas elas são para ele e saber que Deus é salvação. Ainda que Eu tenha dito muitas palavras de castigo e julgamento, elas não foram de fato aplicadas a vocês. Vim fazer a Minha obra, dizer Minhas palavras, e, embora possam ser severas, elas são ditas em julgamento da corrupção e da rebeldia de vocês. O propósito de Eu fazer isso continua sendo salvar o homem do império de Satanás; estou usando as Minhas palavras para salvar o homem. Meu propósito não é fazer mal ao homem com as Minhas palavras. Minhas palavras são severas para alcançar resultados na Minha obra. Somente operando dessa forma é que o homem poderá conhecer a si mesmo e se libertar de seu caráter rebelde. O maior significado da obra das palavras é permitir que as pessoas ponham a verdade em prática depois de a terem compreendido, alcancem mudanças em seu caráter e adquiram o conhecimento de si mesmas e da obra de Deus. Somente o meio de operar através da fala pode capacitar a comunicação entre Deus e o homem, e somente palavras podem explicar a verdade. Operar dessa forma é a melhor maneira de conquistar o homem; salvo a declaração de palavras, nenhum outro método é capaz de dar ao homem uma compreensão mais clara da verdade e da obra de Deus. Assim, na etapa final de Sua obra, Deus fala ao homem de modo a lhe revelar todas as verdades e mistérios que ele não entende, permitindo-lhe ganhar de Deus o verdadeiro caminho e a vida e, com isso, satisfazer a vontade de Deus. O propósito da obra de Deus no homem é que ele possa satisfazer a vontade de Deus, e tudo é feito para salvar o homem, portanto, durante o tempo de Sua salvação do homem, Ele não faz a obra de puni-lo. Durante o tempo da salvação do

homem, Deus não pune o mal, não recompensa o bem nem revela os destinos para todas as diferentes espécies de pessoas. Em lugar disso, somente quando a etapa final de Sua obra estiver completa, Ele então fará a obra de punir o mal e recompensar o bem, e somente então revelará o fim de todas as diferentes espécies de pessoas. Os que são punidos serão aqueles que realmente são incapazes de serem salvos, ao passo que os que são salvos serão aqueles que tiverem obtido a salvação de Deus durante o tempo de Sua salvação do homem. Durante o período da obra de salvação de Deus, todos os que podem ser salvos serão salvos ao limite extremo, e nenhum deles será descartado, pois o propósito da obra de Deus é salvar o homem. Todos aqueles que, durante o tempo da salvação do homem por Deus, são incapazes de alcançar uma mudança em seu caráter — bem como todos aqueles que são incapazes de se submeter a Deus completamente — se tornarão objetos de punição. Essa etapa da obra — a obra das palavras — revela ao homem todos os caminhos e mistérios que ele não compreende, para que o homem possa compreender a vontade de Deus e as exigências de Deus ao homem, de modo que possam ter condições de pôr as palavras de Deus em prática e alcançar mudanças em seu caráter. Deus usa apenas palavras para fazer Sua obra e não pune as pessoas por serem um pouco rebeldes, porque agora é o tempo da obra de salvação. Se todos os rebeldes fossem punidos, ninguém teria oportunidade de ser salvo; todos seriam punidos e cairiam no Hades. O propósito das palavras que julgam os homens é permitir que eles conheçam a si mesmos e se submetam a Deus; não é puni-los com tal julgamento. Durante o tempo da obra das palavras, muitas pessoas exporão sua rebeldia e provocação, bem como sua desobediência ao Deus encarnado. Todavia, Ele não punirá todas essas pessoas por essa razão, mas, em vez disso, apenas lançará fora aquelas que são totalmente corruptas e não podem ser salvas. Ele entregará a carne dessas pessoas a Satanás e, em alguns poucos casos, dará fim à sua carne. Aquelas que restarem continuarão a seguir e a experimentar tratamento e poda. Se, enquanto seguirem, elas ainda não conseguirem aceitar tratamento e poda e se tornarem cada vez mais degeneradas, então essas pessoas terão perdido sua chance de salvação. Cada pessoa que tiver aceitado a conquista pelas palavras terá ampla oportunidade de salvação; a salvação por Deus de cada uma dessas pessoas mostrará a Sua extrema leniência. Em outras palavras, lhes será mostrada a suprema tolerância. Desde que as pessoas retornem da senda errada, desde que possam se arrepender, Deus lhes dará a oportunidade de obterem Sua salvação. Quando as pessoas se rebelam contra Deus pela primeira vez, Deus não tem desejo de matá-las, mas faz tudo o que pode para salvá-las. Se alguém realmente não tiver espaço para a salvação,

Deus o lançará fora. Deus tarda a punir alguém porque Ele quer salvar todos aqueles que podem ser salvos. Ele julga, ilumina e guia as pessoas somente com palavras e não usa um cajado para matá-las. Usar palavras para levar os homens à salvação é o propósito e o significado da etapa final da obra.

## **Como o homem que delimitou Deus em suas noções pode receber as revelações de Deus?**

A obra de Deus está sempre avançando e, apesar de o propósito de Sua obra não mudar, o método pelo qual Deus opera muda constantemente, o que significa que aqueles que seguem a Deus também mudam de forma constante. Quanto mais Deus opera, mais completo é o conhecimento que o homem tem de Deus. Mudanças correspondentes ocorrem, também, no caráter do homem seguindo a obra de Deus. No entanto, é porque a obra de Deus muda continuamente que aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo e aquelas pessoas absurdas que não conhecem a verdade se tornam pessoas que resistem a Deus. Jamais a obra de Deus se conforma às noções do homem, pois a Sua obra é sempre nova, nunca velha, e Ele jamais repete obras velhas, antes, avança com uma obra nunca realizada. Visto que Deus não repete Sua obra e o homem invariavelmente julga a obra atual de Deus segundo a obra que fez no passado, tornou-se extremamente difícil para Deus realizar cada etapa da obra da nova era. O homem tem dificuldades demais! Ele é conservador demais em seu pensamento! Ninguém conhece a obra de Deus, no entanto, todos a delimitam. Quando deixa Deus, o homem perde vida, verdade e bênçãos de Deus, não obstante, ele não aceita a vida nem a verdade e muito menos as maiores bênçãos que Deus concede à humanidade. Todos os homens desejam ganhar Deus, mas são incapazes de tolerar qualquer mudança na obra de Deus. Aqueles que não aceitam a nova obra de Deus creem que a obra divina é imutável, que ela permanece eternamente paralisada. Na crença dessas pessoas, para ganhar a salvação eterna de Deus, é necessário apenas observar a lei e, desde que se arrependam e confessem os pecados, a vontade de Deus será sempre satisfeita. Elas têm a opinião de que Deus só pode ser o Deus sob a Lei e o Deus que foi pregado à cruz pelo homem; também é opinião delas que Deus não deveria nem pode exceder a Bíblia. São exatamente essas opiniões que as algemaram firmemente às leis do passado e que as pregaram a regras mortas. Existem muitas outras que acreditam que, qualquer que possa ser a nova obra de Deus, esta tem de ser substanciada por profecias e que, em cada etapa de tal obra, deve-se mostrar

revelações a todos os que seguem a Deus com coração “verdadeiro”, senão, tal obra não poderia ser a obra de Deus. Já não é uma tarefa fácil que o homem venha conhecer a Deus. Somando-se a isso o coração absurdo do homem e sua natureza rebelde de orgulho e presunção, se torna ainda mais difícil para ele aceitar a nova obra de Deus. O homem nem escrutiniza com cuidado a nova obra de Deus, nem a aceita com humildade; em vez disso, ele adota uma atitude de desprezo, enquanto espera revelações e orientação de Deus. Esse não é o comportamento dos que se rebelam contra Deus e resistem a Ele? Como podem tais pessoas ganhar a aprovação de Deus?

Jesus disse que a obra de Jeová havia ficado para trás na Era da Graça, exatamente como hoje digo que a obra de Jesus também ficou para trás. Se tivesse existido apenas a Era da Lei, sem a Era da Graça, então Jesus não teria sido crucificado e não poderia ter redimido toda a humanidade. Se tivesse existido apenas a Era da Lei, a humanidade poderia ter chegado até o dia de hoje? A história segue adiante, e a história não é a lei natural da obra de Deus? Isso não é uma imagem de Seu gerenciamento do homem por todo o universo? A história segue adiante, assim como a obra de Deus. A vontade de Deus está mudando constantemente. Ele não poderia permanecer em uma única etapa da obra durante seis mil anos, pois, como todos sabem, Deus é sempre novo, nunca velho, e Ele não poderia jamais continuar a fazer uma obra como a crucificação, sendo pregado na cruz uma, duas, três vezes... Seria ridículo pensar assim. Deus não continua fazendo a mesma obra; Sua obra muda sempre e é sempre nova, do mesmo modo que Eu lhes falo palavras novas e realizo uma nova obra a cada dia. Essa é a obra que realizo, e o que é crucial são as palavras “nova” e “maravilhosa”. “Deus é imutável, e Deus sempre será Deus”: esse dito é, de fato, verdadeiro; a substância de Deus não muda, Deus é sempre Deus, e Ele jamais poderia Se tornar Satanás, mas isso não prova que Sua obra é tão constante e invariável quanto a Sua substância. Você declara que Deus é imutável, mas como, então, pode explicar que Deus é sempre novo e nunca velho? A obra de Deus se espalha continuamente e muda constantemente, e a Sua vontade é manifesta e revelada ao homem continuamente. Conforme o homem experimenta a obra de Deus, seu caráter muda sem cessar, assim como o seu conhecimento. De onde, então, surge essa mudança? Não é da obra de Deus que muda constantemente? Se o caráter do homem pode mudar, por que o homem não consegue permitir que a Minha obra e as Minhas palavras também mudem continuamente? Devo Me sujeitar às restrições do homem? Nisso, você não está usando argumentos forçados e uma lógica pervertida?

Após Sua ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos e disse: “Eu envio a promessa de Meu Pai sobre vocês; mas fiquem na cidade de Jerusalém até vocês serem dotados do poder do alto”. Você sabe como essas palavras podem ser explicadas? Você está, agora, revestido de Seu poder? Você entende a que esse “poder” se refere? Jesus proclamou que o Espírito da verdade seria concedido ao homem durante os últimos dias. Os últimos dias estão aqui agora; você entende como o Espírito da verdade expressa palavras? Onde o Espírito da verdade aparece e opera? No livro de profecias do profeta Isaías jamais houve qualquer menção de que uma criança chamada Jesus nasceria na era do Novo Testamento; estava apenas escrito que uma criança do sexo masculino nasceria com o nome de Emanuel. Por que o nome “Jesus” não foi mencionado? Esse nome não aparece em lugar algum do Antigo Testamento, então, por que você ainda crê em Jesus? Decerto você não começou a crer em Jesus só depois de O ver com os próprios olhos, não foi? Ou você começou a crer depois de receber uma revelação? Deus realmente lhe demonstraria tal graça? E lhe concederia tamanhas bênçãos? Qual é a base de sua crença em Jesus? Por que você não acredita que Deus Se tornou carne hoje? Por que você diz que a ausência de uma revelação de Deus a você prova que Ele não Se encarnou em pessoa? Deus precisa informar as pessoas antes de começar Sua obra? Ele precisa primeiro receber a aprovação delas? Isaías simplesmente proclamou que uma criança do sexo masculino nasceria numa manjedoura; jamais profetizou que Maria daria à luz Jesus. Em que, exatamente, você baseia a sua crença em Jesus que nasceu de Maria? Decerto a sua crença não é confusa? Alguns dizem que o nome de Deus não muda. Por que, então, o nome Jeová se tornou Jesus? Foi profetizado que o Messias viria, então, por que veio um homem com o nome de Jesus? Por que o nome de Deus mudou? Essa obra não foi executada muito tempo atrás? Deus não pode realizar uma nova obra hoje? A obra do passado pode ser alterada, e a obra de Jesus pode seguir a partir da obra de Jeová. Não é possível, portanto, que a obra de Jesus seja sucedida por outra obra? Se o nome de Jeová pode ser mudado para Jesus, então, não pode também o nome de Jesus ser mudado? Nada disso é estranho; simplesmente acontece que as pessoas são ingênuas demais. Deus será sempre Deus. Independentemente de como a Sua obra mude, e não importando como o Seu nome possa mudar, Seu caráter e sabedoria nunca mudarão. Se você acredita que Deus só pode ser chamado pelo nome Jesus, então, o seu conhecimento é limitado demais. Você ousa afirmar que Jesus será para sempre o nome de Deus, que Deus será para sempre chamado pelo nome Jesus e que isso jamais mudará? Você ousa afirmar com certeza que é o nome Jesus que concluiu a Era da Lei e que também concluirá a era final? Quem pode

dizer que a graça de Jesus pode trazer um fim à era? Se lhe falta um entendimento claro dessas verdades, então, você não só será incapaz de pregar o evangelho, mas você mesmo não conseguirá permanecer firme. Quando chegar o dia em que você resolver todas as dificuldades daquelas pessoas religiosas e refutar todas as falácias delas, essa será a prova de que você está absolutamente certo a respeito desta etapa da obra e que não tem a menor dúvida. Se você não for capaz de refutar suas falácias, eles incriminarão e difamarão você. Isso não seria lamentável?

Todos os judeus da época liam o Antigo Testamento e conheciam a profecia de Isaías de que uma criança do sexo masculino nasceria em uma manjedoura. Por que, então, apesar de estarem plenamente cientes dessa profecia, eles ainda perseguiram Jesus? Não foi por conta de sua natureza rebelde e ignorância em relação à obra do Espírito Santo? Naquela época, os fariseus acreditavam que a obra de Jesus era diferente do que eles sabiam sobre a criança do sexo masculino profetizada, e as pessoas, hoje, rejeitam Deus porque a obra do Deus encarnado não se conforma à Bíblia. A essência de sua rebeldia para com Deus não é a mesma? Você consegue aceitar, sem questionamento, toda a obra do Espírito Santo? Se for a obra do Espírito Santo, então é a corrente certa, e você deveria aceitá-la sem qualquer dúvida; você não deveria ficar escolhendo o que aceitar. Se você ganhar uma percepção maior de Deus e exercer mais cautela para com Ele, então isso não é desnecessário? Você não precisa buscar comprovação adicional da Bíblia; se for a obra do Espírito Santo, então você deve aceitá-la, pois você acredita em Deus para segui-Lo e você não deveria investigá-Lo. Você não deveria procurar mais evidência sobre Mim para provar que Eu sou seu Deus, mas deveria ser capaz de discernir se Eu sou benéfico para você — isso é o mais crucial. Ainda que você encontre muitas provas irrefutáveis na Bíblia, elas não podem trazê-lo plenamente diante de Mim. Você simplesmente vive dentro dos limites da Bíblia e não diante de Mim; a Bíblia não pode ajudá-lo a Me conhecer, tampouco pode aprofundar seu amor por Mim. Apesar de a Bíblia ter profetizado o nascimento de uma criança do sexo masculino, ninguém foi capaz de compreender sobre quem essa profecia recairia, pois o homem não conhecia a obra de Deus, e foi isso que fez com que os fariseus se opusessem a Jesus. Algumas pessoas sabem que a Minha obra favorece o homem, mas continuam a acreditar que Eu e Jesus somos dois seres totalmente separados e mutuamente incompatíveis. Na época, Jesus só deu aos discípulos uma série de sermões na Era da Graça sobre assuntos tais como a maneira de praticar, como se reunir, como suplicar em oração, como tratar os outros e assim por diante. A obra que Ele realizou foi a da Era da Graça, e Ele explicou apenas como os discípulos e aqueles que O seguiam deveriam praticar.

Jesus só fez a obra da Era da Graça e nada da obra dos últimos dias. Quando Jeová estabeleceu a lei do Antigo Testamento na Era da Lei, por que Ele não realizou, na época, a obra da Era da Graça? Por que Ele não esclareceu, com antecedência, a obra da Era da Graça? Isso não teria ajudado o homem a aceitá-la? Ele apenas profetizou que uma criança do sexo masculino nasceria e chegaria ao poder, mas Ele não executou antecipadamente a obra da Era da Graça. A obra de Deus em cada era tem limites claros; Ele só realiza a obra da era atual e nunca executa a próxima etapa da obra antecipadamente. Somente assim é que a Sua obra representativa de cada era pode ser evidenciada. Jesus falou apenas dos sinais dos últimos dias, de como ser paciente e de como ser salvo, de como se arrepender e como confessar, e também de como carregar a cruz e suportar o sofrimento; mas Ele nunca falou de como o homem dos últimos dias deveria alcançar entrada, nem de como deveria buscar satisfazer a vontade de Deus. Dessa forma, não é ridículo buscar na Bíblia a obra de Deus dos últimos dias? O que você é capaz de ver simplesmente segurando a Bíblia? Seja um expositor da Bíblia ou um pregador, quem poderia ter visto a obra de hoje com antecedência?

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.” Agora vocês ouviram as palavras do Espírito Santo? As palavras de Deus vieram sobre vocês. Vocês as ouvem? Deus realiza a obra das palavras nos últimos dias, e essas palavras são as do Espírito Santo, pois Deus é o Espírito Santo e também pode Se tornar carne; portanto, as palavras do Espírito Santo, como ditas no passado, são as palavras do Deus encarnado hoje. Existem muitas pessoas absurdas que acreditam que, já que é o Espírito Santo quem fala, Sua voz deveria falar dos céus para as pessoas ouvirem. Quem quer que pense assim não conhece a obra de Deus. Em verdade, as declarações feitas pelo Espírito Santo são as mesmas do Deus tornado carne. O Espírito Santo não pode falar diretamente ao homem; mesmo na Era da Lei, Jeová também não falou diretamente às pessoas. Não seria ainda muito menos provável que Ele fizesse isso nesta era de hoje? Para Deus fazer declarações a fim de realizar a obra, Ele deve Se tornar carne; senão, Sua obra não poderia cumprir seus objetivos. Os que negam o Deus encarnado são aqueles que não conhecem o Espírito ou os princípios através dos quais Deus opera. Aqueles que acreditam que agora é a era do Espírito Santo, mas não aceitam a Sua obra nova, são os que vivem em meio a uma fé vaga e abstrata. Tais pessoas jamais hão de receber a obra do Espírito Santo. Aqueles que pedem apenas que o Espírito Santo fale e realize a Sua obra diretamente, e não aceitam as palavras ou a obra do Deus encarnado, jamais hão de conseguir entrar na nova era nem de ser completamente salvos por Deus!

## **Somente aqueles que conhecem Deus e Sua obra podem satisfazer Deus**

A obra de Deus encarnado inclui duas partes. Quando Ele Se tornou carne pela primeira vez, as pessoas não acreditaram Nele e nem O conheceram e pregaram Jesus na cruz. Então, quando se tornou carne pela segunda vez, as pessoas também não acreditaram, muito menos O conheceram e, mais uma vez, pregaram Cristo na cruz. O homem não é inimigo de Deus? Se o homem não O conhece, como pode ser íntimo de Deus? E como pode ser qualificado para dar testemunho de Deus? As alegações de que ele ama a Deus, serve a Deus e glorifica a Deus não são todas mentiras enganosas? Se você dedica sua vida a essas coisas pouco realistas e impraticáveis, você não está trabalhando em vão? Como você pode ser íntimo de Deus quando nem mesmo sabe quem é Deus? Essa busca não é vaga e abstrata? Não é enganosa? Como alguém pode ser íntimo de Deus? Qual é o significado prático de ser íntimo de Deus? Você pode ser íntimo do Espírito de Deus? Você consegue ver o quão grande e exaltado é o Espírito? Ser íntimo de um Deus invisível e intangível — isso não é vago e abstrato? Qual é o significado prático dessa busca? Não é tudo mentira enganosa? O que você busca é tornar-se íntimo de Deus, no entanto, você é o cachorrinho de colo de Satanás, pois você não conhece Deus e busca o inexistente “Deus de todas as coisas”, que é invisível, intangível e produto de suas próprias noções. Vagamente falando, tal “Deus” é Satanás, e praticamente falando, é você mesmo. Você procura ser íntimo de si mesmo, mas ainda diz que busca tornar-se íntimo de Deus — isso não é blasfêmia? Qual é o valor dessa busca? Se o Espírito de Deus não Se tornar carne, a essência de Deus é meramente um espírito de vida invisível e intangível, sem forma e amorfo, do tipo não material, inacessível e incompreensível para o homem. Como o homem poderia ser íntimo de um Espírito incorpóreo, maravilhoso e insondável como esse? Isso não é uma piada? Tal raciocínio absurdo é inválido e impraticável. O homem criado é de um tipo inerentemente diferente do Espírito de Deus, como, então, os dois poderiam ser íntimos? Se o Espírito de Deus não se realizasse na carne, se Deus não Se tornasse carne e Se humilhasse tornando-Se um ser criado, o homem criado seria desqualificado e incapaz de ser íntimo Dele, e fora aqueles crentes piedosos que podem ter a possibilidade de ser íntimos de Deus depois que suas almas entrarem no céu, a maioria das pessoas não conseguiria se tornar íntima do Espírito de Deus. E se as pessoas desejam tornar-se íntimas de Deus no céu sob a orientação de Deus encarnado, não são elas não humanos incrivelmente tolos? As pessoas buscam apenas “fidelidade” a um Deus invisível e não prestam a mínima atenção ao

Deus que pode ser visto, pois é tão fácil buscar um Deus invisível, A pessoa que busca podem fazê-lo como lhes interessar, mas a busca do Deus visível não é tão fácil assim. A pessoa que busca um Deus vago é absolutamente incapaz de ganhar Deus, pois as coisas vagas e abstratas são todas imaginadas pelo homem e incapazes de ser ganhas por ele. Se o Deus que veio entre vocês fosse um Deus elevado e exaltado, inacessível para vocês, como vocês poderiam entender Sua vontade? E como poderiam conhecê-Lo e entendê-Lo? Se Ele apenas realizasse a Sua obra e não tivesse contato normal com o homem, ou não possuísse humanidade normal e fosse inacessível aos meros mortais, mesmo que Ele tenha operado muito para vocês e vocês não tivessem contato com Ele e não conseguissem vê-Lo, como vocês poderiam conhecê-Lo? Se não fosse por essa carne possuída de humanidade normal, o homem não teria como conhecer Deus; é somente por causa da encarnação de Deus que o homem está qualificado para ser íntimo desse Deus na carne. As pessoas se tornam íntimas de Deus porque entram em contato com Ele, porque vivem junto com Ele e Lhe fazem companhia e assim vêm a conhecê-Lo gradualmente. Se não fosse assim, a busca do homem não seria em vão? Ou seja, não é completamente devido à obra de Deus que o homem pode ser íntimo de Deus, mas por causa da realidade e da normalidade de Deus encarnado. É somente porque Deus Se torna carne que as pessoas têm a chance de cumprir seu dever e de adorar o verdadeiro Deus. Essa não é a verdade mais realista e prática? Agora, você ainda deseja ser íntimo de Deus no céu? Somente quando Deus Se humilha até certo ponto, isto é, somente quando Deus Se torna carne, o homem pode ser íntimo e confidente Dele. Deus é do Espírito: como as pessoas são qualificadas para serem íntimas desse Espírito, que é tão exaltado e insondável? Somente quando o Espírito de Deus desce na carne e Se torna uma criatura com a mesma forma exterior que o homem, as pessoas podem entender Sua vontade e, de fato, ser ganhas por Ele. Ele fala e opera na carne, compartilha as alegrias, tristezas e tribulações da humanidade, vive no mesmo mundo que a humanidade, protege a humanidade e a orienta, e, por meio disso, Ele a purifica e Lhe permite ganhar a Sua salvação e Sua bênção. Tendo ganhado essas coisas, as pessoas realmente entendem a vontade de Deus, e só então elas podem ser íntimas de Deus. Somente isso é prático. Se Deus fosse invisível e intangível para as pessoas, como elas poderiam ser íntimas Dele? Isso não é doutrina vazia?

Tendo crido em Deus até agora, muitas pessoas ainda buscam o que é vago e abstrato. Elas não têm conhecimento da realidade da obra de Deus hoje e ainda vivem entre letras e doutrinas. Além disso, a maioria ainda não entrou na realidade de frases novas, tais como “a nova geração daqueles que amam a Deus”, “íntimo de

Deus”, “o exemplo e modelo de amar a Deus” e o “estilo de Pedro”; em vez disso, sua busca ainda é vaga e abstrata, elas ainda tateiam na doutrina e não compreendem a realidade dessas palavras. Quando o Espírito de Deus Se torna carne, você pode ver e tocar Sua obra na carne. No entanto, se você ainda é incapaz de se tornar íntimo Dele, se você ainda não consegue ser Seu confidente, como, então, você poderia ser confidente do Espírito de Deus? Se você não conhece o Deus de hoje, como pode ser da nova geração daqueles que amam a Deus? Essas não são letras e doutrinas vazias? Você é capaz de ver o Espírito e entender Sua vontade? Essas frases não são vazias? Não basta que você simplesmente fale essas frases e termos, tampouco você pode alcançar a satisfação de Deus apenas através de resolução. Você está satisfeito só com falar essas palavras e faz isso para satisfazer seus próprios desejos, satisfazer seus próprios ideais irrealistas e suas próprias noções e pensamentos. Se você não conhece o Deus de hoje, então não importa o que faça, você não será capaz de satisfazer o desejo do coração de Deus. O que significa ser um confidente de Deus? Você ainda não entende isso? Dado que o íntimo de Deus é o homem, Deus também é homem. Isto é, Deus Se tornou carne, Se tornou homem. Somente aqueles que são do mesmo tipo podem se chamar de confidentes, só então eles podem ser considerados íntimos. Se Deus fosse do Espírito, como o homem criado poderia se tornar íntimo Dele?

Sua crença em Deus, sua busca da verdade e até mesmo a maneira como você se comporta devem ser baseadas na realidade: tudo o que você faz deve ser prático, e você não deve buscar coisas que são ilusórias e fantasiosas. Não há valor em se comportar dessa maneira e, além disso, tal vida não tem significado. Já que sua busca e sua vida se passam no meio de nada mais além de falsidade e engano e você não busca coisas que têm valor e significado, a única coisa que você ganha é um raciocínio e uma doutrina absurdos que não são da verdade. Tais coisas não têm relação com o significado e o valor de sua existência e só podem levá-lo a um reino vazio. Dessa forma, toda sua vida será sem qualquer valor ou significado — e se você não buscar uma vida de significado, você poderia viver cem anos, e tudo seria em vão. Como isso poderia ser chamado uma vida humana? Não é, na verdade, a vida de um animal? Semelhantemente, se vocês tentarem seguir a senda da crença em Deus, mas não tentarem buscar o Deus que pode ser visto e, em vez disso, adorarem um Deus invisível e intangível, essa busca não será ainda mais fútil? No final, sua busca se tornará um monte de ruínas. Qual o benefício dessa busca para você? O maior problema com o homem é que ele só ama coisas que ele não pode ver nem tocar, coisas que são sumamente misteriosas e maravilhosas e que são inimagináveis para o homem e inalcançáveis para meros mortais. Quanto mais

irrealistas são essas coisas, mais elas são analisadas pelas pessoas, que até mesmo as buscam alheias a todo o resto e tentam obtê-las. Quanto mais irrealistas são, mais de perto as pessoas as examinam e analisam, chegando até a inventar suas próprias ideias exaustivas sobre elas. Pelo contrário, quanto mais realistas são, mais as pessoas se torna desdenhosas delas; elas simplesmente torcem o nariz para elas e até mesmo as desprezam. Essa não é precisamente a atitude de vocês em relação à obra realista que faço hoje? Quanto mais realistas são essas coisas, mais preconceituosos vocês são contra elas. Vocês não gastam tempo algum para examiná-las, mas simplesmente as ignoram; vocês menosprezam essas exigências realistas e de baixo padrão e até mesmo abrigam muitas noções sobre esse Deus que é tão real e são simplesmente incapazes de aceitar Sua realidade e normalidade. Dessa forma, vocês não se apegam a uma crença vaga? Vocês têm uma crença inabalável no Deus vago de épocas passadas e nenhum interesse pelo Deus real de hoje. Isso não seria porque o Deus de ontem e o Deus de hoje pertencem a duas eras diferentes? Não seria também porque o Deus de ontem é o exaltado Deus do céu, enquanto o Deus de hoje é um minúsculo ser humano na terra? Não seria, ainda mais, porque o Deus adorado pelo homem é aquele produzido por suas noções, enquanto o Deus de hoje é feito de carne real produzida na terra? No final das contas, não seria porque o Deus de hoje é real demais que o homem não O busca? Pois o que o Deus de hoje pede das pessoas é precisamente o que as pessoas estão menos dispostas a fazer e que as faz se sentirem envergonhado. Isso não é dificultar as coisas para as pessoas? Isso não expõe suas cicatrizes? Dessa forma, muitos dos que não buscam a realidade se tornam inimigos de Deus encarnado e se tornam anticristos. Esse não é um fato óbvio? No passado, quando Deus ainda não tinha Se tornado carne, você pode ter sido uma figura religiosa ou um crente devoto. Depois que Deus Se tornou carne, muitos crentes devotos tornaram-se inconscientemente o anticristo. Você sabe o que está acontecendo aqui? Na sua crença em Deus, você não se concentra na realidade nem busca a verdade, mas fica obcecado por falsidades — essa não é a fonte mais clara de sua inimizade para com o Deus encarnado? Deus encarnado é chamado de Cristo, então, todos aqueles que não acreditam em Deus encarnado não seriam anticristos? Então, esse em que você acredita e que você ama é realmente esse Deus na carne? É realmente esse Deus vivo que respira e que é o mais realista e extraordinariamente normal? Qual é, exatamente, o objetivo de sua busca? Está no céu ou na terra? É uma noção ou é a verdade? É Deus ou algum ser sobrenatural? De fato, a verdade é o mais real dos aforismos da vida e o mais alto de tais aforismos entre toda a humanidade. Por ser a exigência que Deus faz ao homem e a obra

realizada pessoalmente por Deus, ela é chamada de “aforismo da vida”. Não é um aforismo resumido de alguma coisa nem uma citação famosa de uma grande personalidade. Em vez disso, é a declaração para a humanidade do Mestre dos céus e da terra e de todas as coisas; não são algumas palavras resumidas pelo homem, mas a vida inerente de Deus. E assim é chamado “o mais alto de todos os aforismos da vida”. A busca das pessoas de colocar a verdade em prática é o desempenho de seu dever, isto é, a busca de satisfazer a exigência de Deus. A essência desse requisito é a mais real de todas as verdades, não uma doutrina vazia que não pode ser alcançada por ninguém. Se a sua busca não é nada além de doutrina e não contém realidade, você não está se rebelando contra a verdade? Você não é alguém que ataca a verdade? Como tal pessoa poderia buscar amar a Deus? Pessoas que estão fora da realidade são aquelas que traem a verdade e são todas inerentemente rebeldes!

Independentemente de como busca, você deve, acima de tudo, entender a obra que Deus realiza hoje e deve conhecer o significado dessa obra. Você deve entender e saber qual obra Deus traz quando Ele vem nos últimos dias, que caráter Ele traz e o que será completado no homem. Se você não conhece nem compreende a obra que Ele veio fazer na carne, como pode entender Sua vontade e como pode se tornar íntimo Dele? Na verdade, ser íntimo de Deus não é complicado, mas tampouco é simples. Se as pessoas podem entender isso completamente e colocá-lo em prática, então isso se torna descomplicado; se as pessoas não conseguem entender isso completamente, então isso se torna muito mais difícil e, além disso, elas se tornam propensas a serem levadas para o vago por sua busca. Se, na busca de Deus, as pessoas não têm uma posição própria em que possam permanecer e não sabem a qual verdade elas devem se apegar, isso significa que elas não têm fundamento e assim torna-se difícil permanecer firmes. Hoje, existem tantos que não entendem a verdade, que não conseguem distinguir entre o bem e o mal ou dizer o que devem amar ou odiar. Essas pessoas dificilmente podem permanecer firmes. Fundamental para a crença em Deus é ser capaz de colocar a verdade em prática, se importar com a vontade de Deus, conhecer a obra de Deus no homem quando Ele vem na carne e os princípios pelos quais Ele fala. Não siga as multidões. Você deve ter princípios nos quais deve entrar e aos quais deve se apegar. Apegar-se firmemente a essas coisas dentro de você que são ocasionadas pelo esclarecimento de Deus será uma ajuda para você. Se não fizer isso, hoje você se voltará para um lado, amanhã se voltará para outro e nunca ganhará nada real. Ser assim não é benéfico para sua própria vida. Aqueles que não entendem a verdade sempre seguem os outros: se as pessoas dizem que essa é a obra do

Espírito Santo, você também diz que essa é a obra do Espírito Santo; se as pessoas dizem que é a obra de um espírito maligno, você também fica em dúvida ou também diz que essa é a obra de um espírito maligno. Você sempre repete as palavras dos outros e é incapaz de distinguir qualquer coisa por si mesmo, nem é capaz de pensar por si mesmo. Isso é alguém sem uma posição, alguém que é incapaz de diferenciar — tal pessoa é um miserável sem valor! Você sempre repete as palavras dos outros: hoje, dizem que essa é a obra do Espírito Santo, mas é provável que um dia alguém diga que não é a obra do Espírito Santo e que nada mais é do que os feitos do homem — mas você não pode discernir isso, e quando testemunha que isso é dito por outros, você diz a mesma coisa. Na verdade, é a obra do Espírito Santo, mas você diz que é a obra do homem; será que você não se tornou uma daquelas pessoas que blasfemam contra a obra do Espírito Santo? Dessa forma, você não se opôs a Deus porque não consegue diferenciar? Quem sabe, um dia talvez apareça algum tolo que diz que “essa é a obra de um espírito maligno” e, quando você ouvir essas palavras, você ficará perplexo e mais uma vez preso pelas palavras dos outros. Toda vez que alguém gera distúrbios, você é incapaz de manter sua posição, e tudo isso porque você não possui a verdade. Acreditar em Deus e buscar conhecer a de Deus não é uma questão simples. Essas coisas não podem ser alcançadas simplesmente reunindo-se e ouvindo uma pregação, e você não pode ser aperfeiçoado apenas pela paixão. Você deve experimentar, conhecer, ter princípios em suas ações e ganhar a obra do Espírito Santo. Quando você tiver passado por experiências, será capaz de diferenciar muitas coisas — você será capaz de distinguir entre o bem e o mal, entre justiça e maldade, entre o que é de carne e sangue e o que é da verdade. Você deve ser capaz de distinguir entre todas essas coisas e, ao fazê-lo, independentemente das circunstâncias, você nunca se perderá. Apenas essa é a sua verdadeira estatura.

Conhecer a obra de Deus não é uma questão simples. Você deve ter padrões e um objetivo em sua busca, deve saber como buscar o verdadeiro caminho e como avaliar se esse é ou não o verdadeiro caminho e se é ou não a obra de Deus. Qual é o princípio mais básico na busca do caminho verdadeiro? Você deve ver se há ou não a obra do Espírito Santo nesse caminho, se essas palavras são ou não a expressão da verdade, quem está sendo testificado e o que isso pode lhe trazer. Distinguir entre o caminho verdadeiro e o caminho falso requer vários aspectos de conhecimento básico, e o mais fundamental é saber se a obra do Espírito Santo está ou não presente nisso. Pois a essência da crença das pessoas em Deus é a crença no Espírito de Deus e até a sua crença em Deus encarnado é porque essa carne é a encarnação do Espírito de Deus, o que significa que essa crença ainda é a crença

no Espírito. Existem diferenças entre o Espírito e a carne, mas porque essa carne vem do Espírito e é a Palavra tornada carne, o que o homem crê é ainda a essência inerente de Deus. E assim, ao distinguir se é ou não o verdadeiro caminho, acima de tudo você deve ver se é ou não a obra do Espírito Santo e depois ver se existe verdade nesse caminho. Essa verdade é o caráter de vida da humanidade normal, isto é, o que era exigido do homem quando Deus o criou no início, ou seja, a humanidade normal em sua totalidade (incluindo o sentido humano, a percepção, a sabedoria e o conhecimento básico de ser homem). Isto é, você deve ver se esse caminho pode levar o homem a uma vida de humanidade normal, se a verdade da qual se fala é exigida ou não de acordo com a realidade da humanidade normal, se essa verdade é ou não prática e real, e se é ou não oportuna. Se existe verdade, ela é capaz de levar o homem a experiências normais e reais; as pessoas, além disso, se tornam cada vez mais normais, seu sentido humano se torna cada vez mais completo, sua vida na carne e a vida espiritual se tornam cada vez mais ordenadas, e suas emoções se tornam cada vez mais normais. Esse é o segundo princípio. Existe um outro princípio, que é se as pessoas têm ou não um conhecimento crescente de Deus, se experimentar ou não essa obra e verdade pode inspirar um amor a Deus nelas e aproximá-las ainda mais de Deus. Nisso se pode avaliar se esse caminho é ou não o caminho verdadeiro. O mais fundamental é se esse caminho é realista em vez de sobrenatural e se é ou não capaz de prover para a vida do homem. Se estiver em conformidade a esses princípios, pode-se concluir que esse caminho é o verdadeiro caminho. Eu não digo essas palavras para que vocês aceitem outros caminhos em suas experiências futuras, nem como uma previsão de que haverá a obra de uma nova era no futuro. Eu digo isso para que vocês estejam certos de que o caminho de hoje é o caminho verdadeiro, de modo que vocês não tenham apenas meias certezas em suas crenças em relação à obra de hoje nem sejam incapazes de ganhar percepção disso. Existem até mesmo muitos que, apesar de terem certeza, continuam confusos; essa certeza não tem nenhum princípio, e tais pessoas devem ser eliminadas mais cedo ou mais tarde. Mesmo aqueles que são especialmente ardentes em suas crenças, são três partes seguros e cinco partes inseguros, o que mostra que eles não têm fundamento. Visto que os calibres de vocês são muito pobres e seus alicerces são muito rasos, vocês não têm compreensão de diferenciação. Deus não repete Sua obra, Ele não realiza uma obra que não é realista, Ele não faz exigências excessivas ao homem e Ele não realiza obra que esteja além do sentido do homem. Toda a obra que Ele realiza está dentro do escopo do sentido normal do homem e não excede o sentido da humanidade normal, e Sua obra é realizada de acordo com os requisitos normais do

homem. Se é a obra do Espírito Santo, o homem se torna cada vez mais normal, e sua humanidade se torna cada vez mais normal. As pessoas ganham um conhecimento cada vez maior de seu caráter satânico corrompido e da substância do homem, e elas também ganham um anseio cada vez maior pela verdade. Ou seja, a vida do homem cresce e cresce, e o caráter corrupto do homem se torna cada vez mais capaz de mudar — sendo que todas são o significado de Deus tornar-Se a vida do homem. Se um caminho é incapaz de revelar aquelas coisas que são a substância do homem, é incapaz de mudar o caráter do homem e, além disso, é incapaz de trazê-lo para diante de Deus ou de lhe dar uma verdadeira compreensão de Deus e até faz com que sua humanidade se torne cada vez mais baixa e seu sentido cada vez mais anormal, esse não deve ser o caminho verdadeiro e pode ser a obra de um espírito maligno ou o caminho antigo. Resumindo, não pode ser o trabalho atual do Espírito Santo. Vocês acreditaram em Deus durante todos esses anos, mas não têm ideia dos princípios para diferenciar entre o caminho verdadeiro e o caminho falso ou para buscar o caminho verdadeiro. A maioria das pessoas sequer está interessada nesses assuntos; elas simplesmente vão aonde a maioria vai e repetem o que a maioria diz. Como isso é alguém que busca o verdadeiro caminho? E como tal pessoa pode encontrar o verdadeiro caminho? Se vocês compreenderem esses vários princípios fundamentais, então, o que quer que aconteça, vocês não serão enganados. Hoje, é crucial que as pessoas sejam capazes de fazer distinções; isso é o que a humanidade normal deve possuir e o que as pessoas devem possuir em sua experiência. Se, mesmo hoje, as pessoas ainda não distinguem nada em seu processo de seguir e seu sentido humano ainda não cresceu, as pessoas são tolas demais, e sua busca é equivocada e desviada. Não há a menor diferenciação em sua busca hoje, e embora seja verdade que, como você diz, você encontrou o verdadeiro caminho, você o ganhou? Você conseguiu distinguir algo? Qual é a essência do caminho verdadeiro? No caminho verdadeiro, você não ganhou o caminho verdadeiro; você nada ganhou da verdade. Ou seja, você não alcançou o que Deus exige de você e, portanto, não houve mudanças na sua corrupção. Se continuar a buscar dessa forma, você será eliminado. Tendo seguido até hoje, você deve ter certeza de que o caminho que você tomou é o caminho certo e não deve ter mais dúvidas. Muitas pessoas são sempre incertas e param de buscar a verdade por causa de pequenas questões. Tais pessoas são aquelas que não têm conhecimento da obra de Deus; são aquelas que seguem Deus em confusão. As pessoas que não conhecem a obra de Deus são incapazes de ser íntimos Dele ou de dar testemunho Dele. Eu recomendo àqueles que só buscam bênçãos e só buscam o que é vago e abstrato,

que busquem a verdade o mais rápido possível para que suas vidas possam ter significado. Não se enganem mais!

## **A diferença entre o ministério de Deus encarnado e o dever do homem**

Vocês devem chegar a conhecer as visões da obra de Deus e captar a direção geral da Sua obra. Essa é uma entrada positiva. Tendo dominado com precisão a verdade das visões, sua entrada será segura; não importa como a obra de Deus mude, você permanecerá firme em seu coração, terá clareza das visões e terá um objetivo para a sua entrada e sua busca. Desse modo, todo o conhecimento e experiência em você se aprofundarão e se tornarão mais detalhados. Tendo compreendido o quadro maior em sua inteireza, você não sofrerá perdas na vida nem se desviará. Se não chegar a conhecer esses passos da obra, você há de sofrer perda a cada passo, e levará mais do que uns poucos dias para que você reverta as coisas, nem você será capaz de se firmar na trilha certa nem mesmo em algumas semanas. Isso não causará atrasos? Há muitas coisas no caminho da entrada e da prática positivas que vocês precisam dominar. Quanto às visões da obra de Deus, você precisa compreender os seguintes pontos: o significado da Sua obra de conquista, a senda futura para ser aperfeiçoado, o que deve ser alcançado ao experimentar provações e tribulações, o significado do julgamento e castigo, os princípios detrás da obra do Espírito Santo e os princípios detrás da perfeição e conquista. Tudo isso pertence à verdade das visões. O restante são os três estágios da obra na Era da Lei, na Era da Graça e na Era do Reino, assim como o testemunho futuro. Também são a verdade das visões e o que é mais fundamental, assim como mais crucial. No momento, há tanto em que vocês deveriam entrar e praticar, e agora está mais estratificado e mais detalhado. Se não tiver conhecimento dessas verdades, isso prova que você ainda tem de alcançar a entrada. Na maioria das vezes, o conhecimento da verdade que as pessoas têm é superficial demais; elas são incapazes de colocar em prática certas verdades básicas e não sabem como lidar nem mesmo com questões triviais. A razão pela qual as pessoas são incapazes de praticar a verdade é porque o caráter delas é rebelde e porque seu conhecimento da obra de hoje é muito superficial e parcial. Desse modo, não é uma tarefa fácil que as pessoas sejam aperfeiçoadas. Você é rebelde demais, você retém coisas demais do seu velho eu; você é incapaz de permanecer do lado da verdade, é incapaz de praticar até a mais óbvia das verdades. Tais pessoas não podem ser salvas e são

as que não foram conquistadas. Se sua entrada não tem detalhes nem objetivos, o crescimento será lento em chegar até você. Se não houver um pingo de realidade em sua entrada, então sua busca será em vão. Se não estiver ciente da essência da verdade, você permanecerá sem mudança. O crescimento na vida do homem e as mudanças em seu caráter são alcançados pela entrada na realidade e, além disso, pela entrada nas experiências detalhadas. Se você tiver muitas experiências detalhadas durante a sua entrada e se tiver muito conhecimento e entrada reais, o seu caráter mudará rapidamente. Mesmo se, no presente, não tiver completa clareza sobre a prática, você precisa, no mínimo, ter clareza sobre as visões da obra de Deus. Se não, você será incapaz de entrar; a entrada só é possível uma vez que você tenha conhecimento da verdade. Somente se o Espírito Santo o esclarecer em sua experiência, você ganhará um entendimento mais profundo da verdade e uma entrada mais profunda. Vocês precisam chegar a conhecer a obra de Deus.

No princípio, depois da criação da humanidade, foram os israelitas que serviram como a base da obra de Deus. Todo o Israel era a base da obra de Jeová na terra. A obra de Jeová era liderar e pastorear o homem diretamente ao estabelecer as leis, de modo que o homem pudesse viver uma vida normal e adorar Jeová de uma maneira normal na terra. Deus, na Era da Lei, não podia ser visto nem tocado pelo homem. Porque tudo que Ele fez foi guiar as primeiras pessoas corrompidas por Satanás, ensinando-as e pastoreando-as, Suas palavras não continham senão leis, estatutos e as normas do comportamento humano, e não provia as pessoas com as verdades da vida. Os israelitas sob Sua liderança não tinham sido profundamente corrompidos por Satanás. Sua obra da lei era apenas o primeiríssimo estágio na obra de salvação, o princípio exato da obra de salvação, e não tinha praticamente nada a ver com mudanças no caráter de vida do homem. Portanto, no início da obra de salvação não havia necessidade de que Ele assumisse um corpo de carne para Sua obra em Israel. Foi por isso que Ele necessitou de um meio — um instrumento — por meio do qual Se engajasse com o homem. Assim, surgiram entre os seres criados aqueles que falaram e trabalharam em nome de Jeová, que é como os filhos dos homens e os profetas vieram a trabalhar entre os homens. Os filhos do homem trabalhavam entre os homens em nome de Jeová. Ser chamado de “filhos do homem” por Jeová significa que tais pessoas anunciaram as leis em nome de Jeová. Também eram sacerdotes entre o povo de Israel, sacerdotes que foram cuidados e protegidos por Jeová e em quem o Espírito de Jeová operava; eram líderes entre o povo e serviam diretamente a Jeová. Os profetas, por outro lado, eram dedicados a falar, em nome de Jeová, às pessoas de todas as terras e tribos. Também profetizavam a obra de Jeová. Fossem filhos do homem ou profetas, todos foram

levantados pelo Próprio Espírito de Jeová e tinham em si a obra de Jeová. Entre o povo, eles eram os que representavam Jeová diretamente; faziam seu trabalho só porque foram levantados por Jeová, não porque eram a carne na qual o Próprio Espírito Santo estava encarnado. Portanto, embora fossem parecidos ao falar e trabalhar em nome de Deus, aqueles filhos do homem e profetas, na Era da Lei, não eram a carne de Deus encarnado. A obra de Deus na Era da Graça e no último estágio foi exatamente o oposto, pois a obra de salvação e julgamento do homem foram ambas feitas pelo Próprio Deus encarnado, e então simplesmente não havia necessidade de levantar mais uma vez os profetas e os filhos do homem para trabalhar em Seu nome. Aos olhos do homem, não há diferenças essenciais entre a essência e o método da obra deles. E é por essa razão que as pessoas estão constantemente confundindo a obra de Deus encarnado com a dos profetas e filhos do homem. A aparência de Deus encarnado era basicamente a mesma dos profetas e dos filhos do homem. E Deus encarnado era ainda mais normal e mais real que os profetas. Consequentemente, o homem é incapaz de distinguir entre eles. O homem se concentra apenas nas aparências, completamente inconsciente de que, embora os dois sejam parecidos ao estar operando e falando, há uma diferença essencial entre eles. Porque a habilidade do homem de distinguir as coisas é muito pobre, ele é incapaz de distinguir questões simples, muito menos algo tão complexo. Quando os profetas e aquelas pessoas usadas pelo Espírito Santo falaram e trabalharam, foi para executar os deveres do homem, foi para servir à função de um ser criado e foi algo que o homem devia fazer. Entretanto, as palavras e a obra de Deus encarnado foram para executar Seu ministério. Embora a Sua forma externa fosse a de um ser criado, a Sua obra não foi executar a Sua função, mas o Seu ministério. O termo “dever” é usado em relação aos seres criados, ao passo que “ministério” é usado em relação à carne de Deus encarnado. Existe uma diferença substancial entre os dois; eles não são intercambiáveis. O trabalho do homem é apenas fazer seu dever, ao passo que a obra de Deus é gerenciar e executar Seu ministério. Portanto, embora muitos apóstolos tenham sido usados pelo Espírito Santo e muitos profetas estivessem cheios dele, suas obras e palavras foram apenas para desempenhar o dever deles como seres criados. Suas profecias talvez tenham excedido o caminho da vida falado por Deus encarnado e talvez a humanidade deles tenha até transcendido a de Deus encarnado, mas eles ainda estavam fazendo seu dever e não cumprindo um ministério. O dever do homem se refere à função do homem; é o que é alcançável pelo homem. Entretanto, o ministério executado por Deus encarnado está relacionado à Sua gestão e é inalcançável pelo homem. Seja falando, operando ou manifestando maravilhas, Deus encarnado está fazendo uma

grande obra em meio a Sua gestão, e tal obra não pode ser feita pelo homem no lugar de Deus. A obra do homem é apenas fazer o seu dever como um ser criado em dado estágio da obra de gerenciamento de Deus. Sem o gerenciamento de Deus, isto é, se o ministério de Deus encarnado se perdesse, o dever de um ser criado se perderia. A obra de Deus em executar Seu ministério é gerenciar o homem, ao passo que o desempenho do homem de seu dever é a realização da sua obrigação própria de atender as exigências do Criador, e não pode, de forma alguma, ser considerado a execução do ministério da pessoa. Para a substância inerente de Deus — para Seu Espírito — a obra de Deus é Seu gerenciamento, mas para Deus encarnado, que veste a forma externa de um ser criado, Sua obra é a execução do Seu ministério. Qualquer obra que Ele faça é para executar Seu ministério; tudo que o homem pode fazer é dar o melhor de si dentro do âmbito da gestão de Deus e sob a Sua orientação.

O desempenho do homem de seu dever é, na verdade, a realização de tudo que é inerente ao homem, isto é, do que lhe é possível. É aí que o seu dever é cumprido. Os defeitos do homem durante seu serviço são reduzidos gradualmente por meio da experiência progressiva e do processo de submeter-se ao julgamento; eles não impedem nem afetam o dever do homem. Os que param de servir ou cedem e retrocedem por medo de que possa haver inconvenientes em seu serviço são os mais covardes de todos. Se as pessoas não podem expressar o que deviam expressar durante o serviço, nem alcançar o que lhes é inerentemente possível, e, em vez disso, se enganam e agem sem se envolver, elas perderam a função que um ser criado deveria ter. Essas pessoas são o que é conhecido por “mediocridades”; são refugio inútil. Como tais pessoas podem ser apropriadamente chamadas de seres criados? Não são seres corruptos que brilham por fora estando podres por dentro? Se um homem chama a si mesmo de Deus, mas é incapaz de expressar o ser divino, de fazer a obra do Próprio Deus ou representar Deus, sem dúvida alguma ele não é Deus, pois não tem a substância de Deus, e aquilo que Deus pode inerentemente alcançar não existe dentro dele. Se perde o que é inerentemente alcançável por ele, o homem não pode mais ser considerado homem e não é digno de permanecer como um ser criado nem de se achegar diante de Deus e O servir. Além disso, ele não é digno de receber a graça de Deus nem de ser cuidado, protegido e aperfeiçoado por Deus. Muitos que perderam a confiança de Deus prosseguem para perder a graça de Deus. Não apenas não desprezam seus erros, mas descaradamente propagam a ideia de que o caminho de Deus é incorreto, e os rebeldes até negam a existência de Deus. Como tais pessoas, que são possuídas por tanta rebeldia, podem ter direito de desfrutar da graça de Deus?

Aqueles que não desempenham seu dever são muito rebeldes contra Deus, e devem muito a Ele, mas viram e reclamam que Deus está errado. Como esse tipo de homem poderia ser digno de ser aperfeiçoado? Isso não é o que precede a ser eliminado e punido? As pessoas que não fazem o seu dever diante de Deus já são culpadas do mais hediondo dos crimes, para quem até a morte é uma punição insuficiente, ainda assim elas têm o descaramento de debater com Deus e de se comparar a Ele. De que vale aperfeiçoar tais pessoas? Quando deixam de cumprir seu dever, as pessoas deveriam se sentir culpadas e em dívida; deveriam menosprezar sua fraqueza e inutilidade, sua rebeldia e corrupção e, além disso, deveriam dar sua vida por Deus. Só então elas são seres criados que realmente amam Deus, e só essas pessoas são dignas de desfrutar as bênçãos e promessas de Deus e de ser aperfeiçoadas por Ele. E que dizer da maioria de vocês? Como tratam o Deus que vive entre vocês? Como desempenharam seu dever diante Dele? Fizeram tudo que foram chamados para fazer, até mesmo ao custo da própria vida? O que sacrificaram? Vocês não receberam de Mim muitas coisas? Conseguem discernir? Quão leais vocês são a Mim? Como Me serviram? E quanto a tudo que Eu lhes tenho concedido e feito por vocês? Vocês calcularam tudo isso? Vocês todos julgaram e compararam isso com essa mínima consciência que vocês têm? Suas palavras e ações poderiam ser dignas de quem? Poderia ser que esse seu sacrifício minúsculo seja digno de tudo o que Eu concedi a vocês? Eu não tenho outra escolha e tenho sido dedicado a vocês de todo o coração, mesmo assim vocês abrigam intenções maldosas e são indiferentes para Comigo. Essa é a extensão do seu dever, da sua única função. Não é assim? Vocês não sabem que fracassaram totalmente em desempenhar o dever de um ser criado? Como vocês podem ser considerados seres criados? Não está claro para vocês o que estão expressando e vivendo? Vocês fracassaram em cumprir seu dever, mas buscam ganhar a tolerância e a graça abundante de Deus. Tal graça não foi preparada para pessoas tão desprezíveis e baixas como vocês, mas para aqueles que não pedem nada e se sacrificam alegremente. Pessoas como vocês, essas mediocridades, são totalmente indignas de desfrutar da graça do céu. Somente dificuldades e punições intermináveis acompanharão seus dias! Se vocês não puderem ser fiéis a Mim, seu destino será o de sofrimento. Se não puderem ser responsáveis por Minhas palavras e Minha obra, seu desfecho será o de punição. Todas as bênçãos, graça e a vida maravilhosa do reino não terão nada a ver com vocês. Esse é o fim que vocês merecem ter e é consequência do que vocês mesmos fizeram! Os ignorantes e arrogantes não só não tentam dar o melhor de si, nem desempenham seu dever, como também estendem as mãos pedindo graça, como se o que pedem fosse

merecido. E se deixam de ganhar o que pedem, tornam-se cada vez menos fiéis. Como tais pessoas podem ser consideradas razoáveis? Vocês são de calibre baixo e desprovidos de razão, completamente incapazes de cumprir o dever que devem cumprir durante a obra de gerenciamento. O seu valor já caiu verticalmente. Seu fracasso em Me retribuir por lhes mostrar tal graça já é um ato de extrema rebeldia, suficiente para condená-los e demonstrar sua covardia, incompetência, baixeza e indignidade. O que lhes dá o direito de manter suas mãos estendidas? Que vocês sejam incapazes de dar a menor assistência à Minha obra, incapazes de ser leais e incapazes de dar testemunho de Mim são seus erros e fracassos, mas vocês, ao contrário, Me atacam, dizem falsidades a Meu respeito e se queixam de que sou injusto. É isso que constitui a sua lealdade? É isso que constitui o seu amor? Que outra obra vocês podem fazer além disso? Como foi que vocês contribuíram para toda a obra que foi feita? Quanto vocês se despenderam? Já mostrei grande tolerância ao não os culpar, mas, vergonhosamente, vocês ainda Me dão desculpas e reclamam de Mim em particular. Vocês têm o mais ínfimo traço de humanidade? Embora o dever do homem seja maculado pela mente do homem e suas noções, você precisa fazer seu dever e mostrar sua lealdade. As impurezas no trabalho do homem são uma questão de calibre, ao passo que, se o homem não desempenha seu dever, isso mostra sua rebeldia. Não há correlação entre o dever do homem e se ele é abençoado ou amaldiçoado. O dever é o que o homem deve cumprir; é sua vocação providencial, e não deveria depender de recompensa, condições ou razões. Só então ele está fazendo o seu dever. Ser abençoado é quando alguém é aperfeiçoado e desfruta das bênçãos de Deus após experimentar julgamento. Ser amaldiçoado é quando o caráter de alguém não muda depois de ter experimentado castigo e julgamento, é quando não experimenta ser aperfeiçoado, mas, sim, punido. Mas, independentemente de ser abençoados ou amaldiçoados, os seres criados devem cumprir seu dever, fazer o que devem fazer e fazer o que são capazes de fazer; isso é o mínimo que uma pessoa, uma pessoa que busca a Deus, deveria fazer. Você não deve fazer o seu dever apenas para ser abençoado e não deve se recusar a agir por medo de ser amaldiçoado. Deixe-Me dizer-lhes uma coisa só: o desempenho do homem de seu dever é o que ele deve fazer e, se ele é incapaz de desempenhar seu dever, então isso é a sua rebeldia. É através do processo de fazer o seu dever que o homem é gradualmente mudado e é através desse processo que ele demonstra sua lealdade. Assim, quanto mais você for capaz de fazer o seu dever, mais verdade você receberá e mais real sua expressão se tornará. Aqueles que simplesmente agem sem se envolver ao cumprir seu dever e não buscam a verdade serão eliminados no fim, pois tais pessoas não fazem seu dever na prática da

verdade e não praticam a verdade no cumprimento de seu dever. Elas são aquelas que permanecem inalteradas e serão amaldiçoadas. Suas expressões não só são impuras, mas tudo que expressam é maldade.

Na Era da Graça, Jesus também falou muitas palavras e fez muita obra. Como Ele foi diferente de Isaías? Como Ele foi diferente de Daniel? Ele foi um profeta? Por que se diz que Ele é o Cristo? Quais são as diferenças entre eles? Eram todos homens que falavam palavras e suas palavras pareciam mais ou menos as mesmas para o homem. Todos falavam palavras e faziam a obra. Os profetas do Antigo Testamento falaram profecias e, similarmente, Jesus também. Por que isso é assim? A distinção aqui é baseada na natureza da obra. Para discernir essa questão, você não deve considerar a natureza da carne, nem deveria considerar a profundidade ou a superficialidade das palavras deles. Você sempre deve primeiro considerar o trabalho deles e os efeitos que seu trabalho alcança no homem. As profecias faladas pelos profetas, na época, não supriam a vida do homem, e as inspirações recebidas por aqueles como Isaías e Daniel eram apenas profecias e não o caminho da vida. Se não fosse a revelação direta de Jeová, ninguém poderia ter feito essa obra, a qual não é possível para os mortais. Jesus também falou muitas palavras, mas tais palavras eram o caminho de vida pelo qual o homem poderia encontrar uma senda para a prática. O que quer dizer que, primeiro, Ele pôde suprir a vida do homem, pois Jesus é vida; segundo, Ele pôde reverter os desvios do homem; terceiro, a Sua obra pôde suceder a de Jeová para continuar a era; quarto, Ele pôde compreender as necessidades no interior do homem e entender o que falta ao homem; quinto, Ele pôde introduzir uma nova era e concluir a antiga. É por isso que Ele é chamado de Deus e Cristo; não só é diferente de Isaías, mas também de todos os outros profetas. Tome Isaías como comparação para a obra dos profetas. Primeiro, ele não pôde suprir a vida do homem; segundo, ele não pôde introduzir uma nova era. Ele estava trabalhando sob a liderança de Jeová e não para introduzir uma nova era. Terceiro, as palavras que ele falou eram difíceis para ele mesmo entender. Ele estava recebendo revelações diretamente do Espírito de Deus, e os outros não entenderiam, mesmo depois de tê-las escutado. Essas poucas coisas, por si só, são suficientes para provar que suas palavras não passavam de profecias, não eram mais que um aspecto da obra feita no lugar de Jeová. Ele não pôde, no entanto, representar Jeová completamente. Ele era o servo de Jeová, um instrumento na obra de Jeová. Ele estava apenas fazendo a obra dentro da Era da Lei e dentro da extensão da obra de Jeová; ele não operou além da Era da Lei. Inversamente, a obra de Jesus era diferente. Ele ultrapassou o escopo da obra de Jeová; Ele operou como Deus encarnado e passou pela crucificação a fim de redimir toda a humanidade. O que

quer dizer que Ele realizou nova obra fora da obra feita por Jeová. Essa foi a introdução de uma nova era. Além disso, Ele foi capaz de falar daquilo que o homem não podia alcançar. Sua obra foi uma obra dentro do gerenciamento de Deus e envolveu toda a humanidade. Ele não operou somente em uns poucos homens, nem liderar um número limitado de homens era a Sua obra. Quanto a como Deus foi encarnado como homem, como o Espírito deu revelações naquele tempo e como o Espírito desceu sobre um homem para fazer a obra — essas são questões que o homem não pode ver nem tocar. É totalmente impossível que essas verdades sirvam de prova de que Ele é Deus encarnado. Sendo assim, a distinção só pode ser feita entre as palavras e a obra de Deus, que são tangíveis ao homem. Somente isso é real. Isso é porque as questões do Espírito não são visíveis para você e são claramente conhecidas apenas pelo Próprio Deus, nem mesmo a carne de Deus em pessoa conhece tudo; você só pode verificar se Ele é Deus pela obra que fez. A partir de Sua obra, pode-se ver que, primeiro, Ele é capaz de inaugurar uma nova era; segundo, Ele é capaz de suprir a vida do homem e mostrar ao homem o caminho a seguir. Isso é suficiente para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. No mínimo, a obra que Ele faz pode representar totalmente o Espírito de Deus, e de tal obra pode-se ver que o Espírito de Deus está dentro Dele. Como a obra feita por Deus encarnado foi principalmente introduzir uma nova era, liderar uma nova obra e revelar um novo reino, essas coisas por si só são suficientes para estabelecer que Ele é o Próprio Deus. Isso, portanto, O diferencia de Isaías, de Daniel e dos outros grandes profetas. Isaías, Daniel e os outros eram todos de uma classe de homens altamente instruídos e cultos; eles eram homens extraordinários sob a liderança de Jeová. A pessoa de Deus encarnado também era instruída e não carecia de senso, mas Sua humanidade era particularmente normal. Ele era um homem comum e o olho nu não conseguia discernir qualquer humanidade especial Nele nem detectar qualquer coisa em Sua humanidade que fosse diferente da dos outros. Ele não era, de forma alguma, sobrenatural nem único, e Ele não possuía nenhuma educação, conhecimento ou teoria superiores. A vida da qual Ele falou e a senda que Ele seguiu não foram ganhas por meio de teoria, por meio de conhecimento, por meio de experiência de vida, nem por meio de educação familiar. Pelo contrário, elas eram a obra direta do Espírito, que é a obra da carne em pessoa. É porque o homem tem grandes noções de Deus e principalmente porque essas noções são feitas de um excesso de elementos vagos e sobrenaturais que, aos olhos do homem, um Deus normal com fraqueza humana, que não pode operar sinais e maravilhas, certamente não é Deus. Não são essas as noções errôneas do homem? Se a pessoa de Deus encarnado não era um homem normal, então como se poderia dizer que Ele Se

tornou carne? Ser da carne é ser um homem comum e normal; se Ele tivesse sido um ser transcendente, então não teria sido da carne. Para provar que Ele é da carne, Deus encarnado precisou possuir a carne normal. Isso era simplesmente para completar o significado da encarnação. No entanto, esse não foi o caso dos profetas e dos filhos do homem. Eles eram homens dotados usados pelo Espírito Santo; aos olhos do homem, sua humanidade era particularmente grandiosa, e eles desempenhavam muitos atos que ultrapassavam a humanidade normal. Por essa razão, o homem os considerava como Deus. Agora, todos vocês devem entender isso claramente, pois essa tem sido a questão mais facilmente confundida por todos os homens nas eras passadas. Além disso, a encarnação é a mais misteriosa de todas as coisas, e Deus encarnado é o mais difícil para o homem aceitar. O que Eu digo os leva a cumprir sua função e a entender o mistério da encarnação. Tudo isso está relacionado com o gerenciamento de Deus, com as visões. Sua compreensão disso será mais benéfica para ganhar conhecimento das visões, isto é, a obra de gerenciamento de Deus. Dessa forma, vocês também obterão muita compreensão do dever que diferentes tipos de pessoas devem desempenhar. Embora essas palavras não mostrem diretamente o caminho a vocês, elas ainda são de grande ajuda para a sua entrada, pois suas vidas, no momento, carecem muito de visões e isso se tornará um obstáculo significativo que impedirá sua entrada. Se vocês não forem capazes de entender essas questões, não haverá motivação impulsionando a sua entrada. E como tal busca pode capacitá-los para que cumpram melhor o seu dever?

## **Deus é o Senhor de toda a criação**

Um estágio da obra das duas eras passadas aconteceu em Israel; outro, na Judeia. De modo geral, nenhum estágio dessa obra saiu de Israel, e cada um deles foi realizado em meio ao povo escolhido inicialmente. Como resultado, os israelitas acreditam que Deus Jeová é Deus somente dos israelitas. Por causa da obra de Jesus na Judeia, onde Ele consumou a obra da crucificação, os judeus consideram-No o Redentor do povo judeu. Para eles, Ele é Rei unicamente dos judeus, não de qualquer outro povo; Ele não é o Senhor que redime os ingleses, nem o Senhor que redime os americanos, mas é o Senhor que redime os israelitas; e foram os judeus quem Ele redimiou em Israel. Na verdade, Deus é o Mestre de todas as coisas. Ele é o Deus de toda a criação. Ele não é o Deus somente dos israelitas, nem somente dos judeus; Ele é o Deus de toda a criação. Os dois estágios anteriores de Sua obra aconteceram em Israel, o que gerou certas concepções nas

peessoas. Elas acreditam que Jeová realizou Sua obra em Israel, que o próprio Jesus realizou a Sua obra na Judeia e, além disso, que Ele se encarnou para realizar a obra — e, seja como for, a obra não se estendeu para além de Israel. Deus não operou nos egípcios nem nos indianos; Ele só operou nos israelitas. As pessoas formam, então, várias concepções e delineiam a obra de Deus dentro de determinado escopo. Elas dizem que, quando Deus opera, Ele o deve fazer em meio ao povo escolhido e em Israel; exceto pelos israelitas, Deus não opera em mais ninguém, nem há qualquer escopo maior de Sua obra. Elas são particularmente rigorosas quando se trata de manter o Deus encarnado “na linha”, não permitindo que Ele vá além das fronteiras de Israel. Ora, não são todas estas apenas concepções humanas? Deus fez os céus, a terra e todas as coisas, além de toda a criação; como Ele poderia restringir Sua obra apenas a Israel? Se assim fosse, qual seria o objetivo de toda a Sua criação? Ele criou o mundo todo e realizou o Seu plano de gestão de seis mil anos não apenas em Israel, mas também em cada pessoa do universo. Independentemente de viverem na China, nos Estados Unidos, no Reino Unido ou na Rússia, todas as pessoas descendem de Adão; todas foram feitas por Deus. Nenhuma delas pode escapar dos vínculos da criação e nenhuma delas pode se desvincular do rótulo de “descendente de Adão”. Todas elas são criaturas de Deus, todas são progeneratura de Adão, e todas são os descendentes corruptos de Adão e Eva. Não são só os israelitas que são criação de Deus, mas todas as pessoas; no entanto, algumas foram amaldiçoadas, e outras foram abençoadas. Há muitas coisas agradáveis em relação aos israelitas; Deus operou neles no início por serem o povo menos corrompido. Os chineses nem se comparam a eles; são muito inferiores. Portanto, Deus operou inicialmente em meio ao povo de Israel, e o segundo estágio de Sua obra só foi realizado na Judeia — o que gerou muitas concepções e regras em meio aos homens. Na realidade, se fosse agir de acordo com as concepções humanas, Deus seria somente o Deus dos israelitas e, assim, seria incapaz de estender Sua obra às nações gentias porque seria apenas o Deus dos israelitas, e não o Deus de toda a criação. As profecias dizem que o nome de Jeová seria magnificado em meio às nações gentias e que ele seria propagado às nações gentias. Por que isso foi profetizado? Se Deus fosse somente Deus dos israelitas, Ele só operaria em Israel. Além disso, Ele não propagaria esta obra e não faria tal profecia. Uma vez que, de fato, fez esta profecia, Ele certamente estenderá Sua obra às nações gentias, a toda nação e a todas as terras. Já que declarou isso, Ele deve cumprir; este é o Seu plano, pois Ele é o Senhor que criou os céus, a terra e todas as coisas, e o Deus de toda a criação. Independentemente de Ele operar em meio aos israelitas ou por toda a Judeia, a obra que Ele faz é a

obra de todo o universo e de toda a humanidade. A obra que Ele faz hoje na nação do grande dragão vermelho — numa nação gentia — ainda é a obra de toda a humanidade. Israel pôde ser a base de Sua obra na terra; semelhantemente, a China também pode ser a base de Sua obra em meio às nações gentias. Ele não cumpriu agora a profecia de que “o nome de Jeová será magnificado em meio às nações gentias”? O primeiro passo de Sua obra em meio às nações gentias é esta obra, a obra que Ele faz na nação do grande dragão vermelho. O fato de o Deus encarnado operar nesta terra, em meio a estes povos amaldiçoados, encontra-se particularmente em oposição às concepções humanas; estas pessoas são as mais baixas de todas, não têm valor algum e foram inicialmente abandonadas por Jeová. As pessoas podem ser abandonadas por outras, mas se forem abandonadas por Deus, não haverá alguém mais privado de status ou com menos valor do que elas. Para uma criatura de Deus, ser possessa por Satanás ou abandonada por outras pessoas é muito doloroso; mas, para uma criatura, ser abandonada pelo Criador significa que seu status é o mais baixo possível. Os descendentes de Moabe foram amaldiçoados e nasceram neste país retrógrado; sem dúvida, todas as pessoas sob a influência das trevas, os descendentes de Moabe, têm o status mais inferior de todos. Porque estas pessoas possuíram, até aqui, o status mais baixo de todos, a obra realizada nelas é a mais capaz de destruir as concepções humanas e também a mais benéfica a todo o plano de gestão de Deus com duração de seis mil anos. Operar tal obra em meio a essas pessoas é a melhor maneira de destruir as concepções humanas. Com isso, Ele inaugura uma era; com isso, Ele destrói todas as concepções humanas; com isso, Ele encerra a obra da Era da Graça inteira. Sua primeira obra foi realizada na Judeia, dentro das fronteiras de Israel; em meio às nações gentias, Ele não realizou obra alguma para inaugurar a nova era. O estágio final de Sua obra não é apenas realizado em meio aos gentios, mas, mais ainda, em meio àqueles que foram amaldiçoados. Esse ponto em especial é a evidência mais capaz de humilhar Satanás; e, assim, Deus “Se torna” o Deus de toda a criação no universo, o Senhor de todas as coisas, o objeto de adoração de tudo o que tem vida.

Hoje, há algumas pessoas que ainda não entendem a nova obra que Deus iniciou. Em meio às nações gentias, Deus inaugurou um novo começo. Ele iniciou uma nova era e uma nova obra — e realiza esta obra nos descendentes de Moabe. Essa não é a Sua mais nova obra? Ninguém, ao longo da história, experimentou esta obra antes. Ninguém sequer ouviu sobre ela, tampouco a apreciou. A sabedoria de Deus, a maravilha de Deus, a insondabilidade de Deus, a grandeza de Deus e a santidade de Deus são manifestas neste estágio da obra, a obra dos últimos dias. Esta não é uma nova obra, uma obra que destrói as concepções humanas? Há

aqueles que pensam da seguinte forma: “Uma vez que Deus amaldiçoou a Moabe e disse que abandonaria os seus descendentes, como Ele os poderia salvar agora?”. Estes são os gentios que foram amaldiçoados por Deus e expulsos de Israel; os israelitas os chamavam de “cães gentios”. Na visão de todos, eles não são apenas cães gentios, mas, pior ainda, são os filhos da destruição; em outras palavras, eles não são o povo escolhido de Deus. Embora tenham nascido originalmente dentro das fronteiras de Israel, eles não fazem parte do povo israelita e foram expulsos para nações gentias. Eles são as pessoas mais inferiores de todas. É precisamente porque são os mais baixos dentre a humanidade que Deus realiza a Sua obra de inauguração de uma nova era no meio deles, pois eles são representantes da humanidade corrompida. A obra de Deus é seletiva e direcionada; a obra que Ele realiza nessas pessoas hoje também é obra realizada na criação. Noé era uma criatura de Deus, bem como seus descendentes. Qualquer pessoa no mundo feita de carne e osso é criatura de Deus. A obra de Deus é destinada a toda a criação; ela não depende de o indivíduo ter sido amaldiçoado após ter sido criado. Sua obra de gestão é destinada a toda a criação, não às pessoas escolhidas que não foram amaldiçoadas. Já que Deus deseja realizar Sua obra em meio à Sua criação, Ele certamente a realizará até completá-la com êxito e operará em meio às pessoas que são benéficas a ela. Portanto, Ele destrói todas as convenções quando opera em meio às pessoas; para Ele, as palavras “amaldiçoado”, “castigado” e “abençoado” não fazem sentido! O povo judeu é bom, bem como o povo escolhido de Israel; são pessoas de bom calibre e humanidade. No começo, foi em meio a eles que Jeová inaugurou Sua obra e realizou Sua obra inicial — mas não faria sentido realizar a obra de conquista neles hoje. Embora eles também façam parte da criação e tenham muitos aspectos positivos, não faria sentido realizar esse estágio da obra em seu meio. Deus não seria capaz de conquistar as pessoas, tampouco de convencer toda a criação — que é justamente o objetivo da transferência de Sua obra para as pessoas da nação do grande dragão vermelho. De maior importância aqui é Sua inauguração de uma era, Sua destruição de todas as regras e todas as concepções humanas e Seu encerramento da obra da Era da Graça inteira. Se a Sua obra atual fosse realizada em meio aos israelitas, quando Seu plano de gestão de seis mil anos terminasse, todos acreditariam que Deus é somente o Deus dos israelitas, que somente os israelitas são o povo escolhido Dele e que somente os israelitas merecem herdar Sua bênção e promessa. A encarnação de Deus durante os últimos dias na nação gentia do grande dragão vermelho conclui a obra de Deus como o Deus de toda a criação; Ele completa integralmente Sua obra de gestão e finaliza a parte central de Sua obra na nação do grande dragão vermelho. O cerne desses três

estágios da obra é a salvação do homem — a saber, fazer com que toda a criação adore o Criador. Assim, todo estágio dessa obra é muito significativo; Deus nada faz que seja desprovido de significado ou valor. Por um lado, este estágio da obra inaugura uma nova era e encerra as duas eras passadas; por outro lado, destrói todas as concepções humanas e todas as antigas formas de convicção e conhecimento humanos. A obra das duas eras passadas foi realizada de acordo com concepções humanas diferentes; este estágio, contudo, elimina completamente as concepções humanas, assim conquistando por inteiro a humanidade. Por meio da conquista dos descendentes de Moabe e por meio da obra realizada em meio aos descendentes de Moabe, Deus conquistará todas as pessoas em todo o universo. Este é o significado mais profundo e também o aspecto mais valioso deste estágio de Sua obra. Mesmo que você saiba agora que seu status é baixo e que você pouco vale, ainda sentirá que encontrou a coisa mais animadora de todas: você herdou uma grande bênção, recebeu uma grande promessa e pode ajudar a concluir essa grande obra de Deus. Você contemplou o verdadeiro semblante Dele, conhece o caráter inerente Dele e faz a vontade Dele. Os dois estágios anteriores da obra de Deus foram realizados em Israel. Se este estágio de Sua obra durante os últimos dias também fosse realizado em meio aos israelitas, não só toda a criação acreditaria que somente os israelitas são o povo escolhido de Deus, como todo o plano de gestão de Deus deixaria de alcançar o efeito desejado. Durante o período em que os dois estágios de Sua obra foram realizados em Israel, nenhuma nova obra — ou nenhuma obra de inauguração de uma nova era — foi realizada em meio às nações gentias. O estágio atual da obra — a obra de inauguração de uma era — é realizado primeiro em meio às nações gentias e, além disso, é inicialmente realizado em meio aos descendentes de Moabe, inaugurando, assim, a era toda. Deus destruiu qualquer conhecimento contido nas concepções humanas, não permitindo que nenhum deles continuasse a existir. Em Sua obra de conquista, Ele destruiu as concepções humanas, aquelas formas humanas antigas, primitivas, de conhecimento. Ele permite que as pessoas vejam que, com Deus, não há regras, que nada há de antigo em relação a Ele, que a obra que Ele faz é inteiramente liberada, inteiramente livre e que Ele está certo em tudo o que faz. Você deve se submeter completamente a qualquer obra que Ele faz na criação. Toda a obra que Ele faz é significativa e realizada de acordo com a Sua vontade e sabedoria, não de acordo com escolhas e concepções humanas. Se algo é benéfico à Sua obra, Ele o faz; e, se algo não é benéfico à Sua obra, Ele não o faz, não importa quão bom seja! Ele opera e seleciona os destinatários e o local de Sua obra de acordo com o significado e o propósito dela. Ele não adere a regras passadas quando opera, nem segue fórmulas

antigas. Em vez disso, Ele planeja a Sua obra de acordo com o significado dela. No fim, Ele alcançará um efeito genuíno e o propósito previsto. Se você não entender essas coisas hoje, esta obra não lhe causará efeito algum.

## **O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre**

A maioria das pessoas crê em Deus por causa de seu destino futuro ou para contentamento temporário. Para aquelas que não foram submetidas a nenhum tratamento, elas acreditam em Deus a fim de entrar no céu, a fim de ganhar recompensas. Elas não acreditam em Deus a fim de serem aperfeiçoadas nem de cumprirem o dever de criatura de Deus. Isso equivale a dizer que a maioria das pessoas não crê em Deus para cumprir suas responsabilidades nem para concluir o seu dever. Raras vezes as pessoas creem em Deus a fim de levar uma vida significativa, e também não há quem acredite que, uma vez que está vivo, o homem deve amar a Deus porque é ordenado pelo Céu e reconhecido pela terra que ele o faça, além de ser a vocação natural do homem. Assim, embora diferentes pessoas busquem suas próprias metas, o propósito da busca e a motivação por trás dela são todos similares e, ademais, para a maioria delas os objetos de adoração são quase os mesmos. Ao longo dos vários últimos milênios, muitos crentes morreram e muitos morreram e nasceram de novo. Não são apenas uma ou duas pessoas que vão procurar de Deus, nem mesmo mil ou duas mil, mas a maioria dessas pessoas busca em prol de suas próprias perspectivas ou de suas gloriosas esperanças para o futuro. Aquelas devotas a Cristo são poucas e raras. Muitos crentes devotos ainda morreram presos às suas próprias redes e o número de pessoas que foram vitoriosas, além disso, é insignificamente pequeno. Até hoje, as razões pelas quais as pessoas fracassam, ou os segredos de sua vitória, são ainda desconhecidos por elas. Aquelas obcecadas pela busca de Cristo ainda não tiveram seu momento de súbita percepção, ainda não foram ao fundo destes mistérios, porque simplesmente não sabem. Apesar de seus diligentes esforços em sua busca, a senda que elas percorrem é a senda do fracasso uma vez percorrida por seus antecessores, não é a senda de sucesso. Assim, independentemente de como buscam, não percorrem elas a senda que leva às trevas? O que elas ganham não é um fruto amargo? Já é difícil o suficiente prever se as pessoas que imitam quem foi bem-sucedido em tempos passados acabarão em boa sorte ou calamidade. Quão piores não serão as chances, então, das pessoas que buscam ao seguirem os

passos daquelas malsucedidas? Não têm elas ainda maior probabilidade de fracassar? Que valor há na senda que elas percorrem? Não estão perdendo seu tempo? Quer elas tenham sucesso, quer fracassem em sua busca, há, em suma, uma razão por que elas o fazem, e não é verdade que seu êxito ou fracasso é determinado por buscarem como bem querem.

A exigência mais fundamental da crença do homem em Deus é que ele tenha um coração sincero, e que se devote por inteiro e obedeça fielmente. O mais difícil para o homem é oferecer sua vida toda em troca da autêntica crença, por meio da qual ele pode ganhar a verdade toda e cumprir o seu dever como criatura de Deus. Isso é o que é inatingível para quem fracassa e ainda mais inatingível para quem não consegue encontrar Cristo. Porque o homem não é bom em devotar-se integralmente a Deus, porque o homem não está disposto a cumprir o seu dever para com o Criador, porque o homem viu a verdade, mas a evita e segue pela sua própria senda, porque o homem sempre busca seguindo a senda daqueles que fracassaram, porque o homem sempre desafia o Céu, portanto, o homem sempre fracassa, sempre é ludibriado pelas trapaças de Satanás e é enredado em sua própria rede. Porque o homem não conhece Cristo, porque o homem não é hábil para compreender e experimentar a verdade, porque o homem venera demais a Paulo e cobiça demais o céu, porque o homem está sempre exigindo que Cristo o obedeça e dando ordens a Deus, então essas grandes figuras e as pessoas que experimentaram as vicissitudes do mundo ainda são mortais, ainda morrem em meio ao castigo de Deus. Tudo o que posso dizer de tais pessoas, é que elas morrem uma morte trágica e que a consequência para elas — a morte — não é injustificada. O fracasso delas não é até mais intolerável para a lei do Céu? A verdade vem do mundo do homem, mas a verdade entre os homens é transmitida por Cristo. Ela origina-se em Cristo, isto é, no Próprio Deus, e isso não é algo de que o homem seja capaz. No entanto, Cristo somente provê a verdade — Ele não vem para decidir se o homem terá sucesso em sua busca da verdade. Sendo assim, segue-se que o sucesso ou o fracasso quanto à verdade é atribuível apenas à busca do homem. O sucesso ou o fracasso do homem quanto à verdade nunca teve nada a ver com Cristo, pois é, em vez disso, determinado por sua busca. O destino do homem e seu sucesso ou fracasso não podem ser atribuídos à cabeça de Deus, de forma que o Próprio Deus seja forçado a arcar com ele, porque essa questão não compete ao Próprio Deus, mas está diretamente relacionada com o dever que as criaturas de Deus devem cumprir. A maioria das pessoas tem um pouco de conhecimento sobre a busca e o destino de Paulo e Pedro, mas elas nada sabem além dos desfechos que eles tiveram e desconhecem o segredo por trás do sucesso de Pedro ou as

deficiências que levaram ao fracasso de Paulo. Portanto, se vocês são totalmente incapazes de enxergar através da essência da busca deles, a busca da maioria de vocês ainda fracassará e, mesmo se uns poucos de vocês forem bem-sucedidos, ainda assim não serão iguais a Pedro. Se a senda de sua busca for a correta, então você tem uma esperança de sucesso; se a senda que trilha em busca da verdade for a errada, você será para sempre incapaz de sucesso e terá o mesmo fim que Paulo.

Pedro foi um homem que foi tornado perfeito. Somente depois de experimentar castigo e julgamento, e então ganhar um amor puro a Deus, é que ele foi tornado plenamente perfeito; a senda que ele percorreu foi a senda para se tornar perfeito. Isto é, desde o começo, a senda que Pedro trilhou era a certa, e sua motivação para crer em Deus foi a correta, e assim ele se tornou alguém que foi tornado perfeito e ele percorreu uma nova senda que o homem nunca havia trilhado antes. Entretanto, a senda percorrida por Paulo desde o início foi a senda de oposição a Cristo, e foi só porque o Espírito Santo quis usá-lo e aproveitar seus dons e todos os seus méritos para a Sua obra, que ele trabalhou para Cristo durante várias décadas. Ele foi simplesmente alguém usado pelo Espírito Santo, e não foi usado porque Jesus olhasse para a sua humanidade favoravelmente, mas por causa de seus dons. Ele pôde trabalhar para Jesus porque foi derrubado, não porque ficasse contente em fazê-lo. Ele pôde fazer tal trabalho por causa da iluminação e da orientação do Espírito Santo, e o trabalho que ele fez de modo algum representava sua busca nem sua humanidade. O trabalho de Paulo representava o trabalho de um servo, isto é, ele fez o trabalho de um apóstolo. Pedro, no entanto, foi diferente. Ele também fez algum trabalho; embora não tão grande quanto o de Paulo, mas ele trabalhou enquanto buscava sua própria entrada e seu trabalho foi diferente do trabalho de Paulo. O trabalho de Pedro foi o cumprimento do dever de uma criatura de Deus. Ele não trabalhou no papel de apóstolo, mas trabalhou enquanto buscava o amor a Deus. O curso do trabalho de Paulo também continha a sua busca pessoal: a sua busca era por causa de nada além de suas esperanças para o futuro e seu desejo de um bom destino. Ele não admitiu refinamento durante seu trabalho, como não admitiu poda nem tratamento. Ele acreditava que, desde que seu trabalho satisfizesse o desejo de Deus e tudo o que ele fizesse agradasse a Deus, no final haveria uma recompensa o aguardava. Não houve experiências pessoais no seu trabalho — tudo foi feito por causa do próprio trabalho, não realizado no contexto da busca de mudança. Tudo no trabalho dele foi uma transação, sem nada do dever ou da submissão de uma criatura de Deus. Não houve mudança alguma no antigo caráter de Paulo durante o decurso de seu trabalho. Seu trabalho foi meramente de

serviço a outros, e era incapaz de provocar mudanças no caráter dele. Paulo realizou o seu trabalho diretamente, sem ter sido tratado nem tornado perfeito, e ele foi motivado por recompensa. Pedro foi diferente: ele era alguém que passara por poda, tratamento e refinamento. O propósito e a motivação do trabalho de Pedro eram essencialmente diferentes dos de Paulo. Embora Pedro não tenha feito um grande volume de trabalho, o seu caráter passou por muitas mudanças, e o que ele buscava era a verdade, bem como mudança real. Seu trabalho não foi realizado simplesmente por causa do trabalho em si. Paulo trabalhou muito, mas tudo foi obra do Espírito Santo e, ainda que tenha colaborado nessa obra, ele não a vivenciou. O fato de Pedro ter feito muito menos trabalho ocorreu só porque o Espírito Santo não operou tanto por meio dele. A quantidade de trabalho deles não determinou se foram tornados perfeitos; a busca de um deles foi a fim de receber recompensa, e a do outro foi para alcançar um máximo amor a Deus e cumprir o seu dever como criatura de Deus, na medida em que pôde viver uma amável imagem de modo a satisfazer o desejo de Deus. Eles eram externamente diferentes, assim como também eram diferentes demais em essência. Não se pode determinar qual deles foi tornado perfeito com base na quantidade de trabalho que fizeram. Pedro buscou viver a imagem de alguém que ama a Deus, ser alguém que obedecia a Deus, ser alguém que aceitava tratamento e poda, e ser alguém que cumpria seu dever como criatura de Deus. Foi capaz de devotar-se a Deus, pôr-se inteiramente nas mãos de Deus e obedecer-Lhe até a morte. Isso foi o que ele resolveu fazer e, ademais, foi o que ele conseguiu. Esta é a razão fundamental pela qual seu fim foi diferente do de Paulo. A obra feita pelo Espírito Santo em Pedro foi torná-lo perfeito e a obra do Espírito Santo em Paulo foi usá-lo. Isso porque as suas naturezas e visões quanto à busca não eram as mesmas. Ambos tiveram a obra do Espírito Santo. Pedro aplicou essa obra a si mesmo e também a proporcionou a outros; Paulo, por sua vez, só proporcionou a totalidade da obra do Espírito Santo a outros e ele mesmo não ganhou nada dela. Assim, depois de ter experimentado a obra do Espírito Santo por tantos anos, as mudanças em Paulo foram quase inexistentes. Ele ainda permanecia quase em seu estado natural, e ainda era o Paulo de antes. Era simplesmente que, depois de suportar as dificuldades de muitos anos de trabalho, ele aprendera a “trabalhar” e aprendera a perseverar, mas sua antiga natureza — a sua natureza altamente competitiva e mercenária — ainda permanecia. Depois de trabalhar durante tantos anos, ele não conhecia seu caráter corrompido, nem se livrara de seu antigo caráter, que ainda era claramente visível em seu trabalho. Havia nele apenas mais experiência de trabalho, mas essa pequena experiência somente foi incapaz de mudá-lo e não pôde alterar suas visões a respeito da existência ou do significado

de sua busca. Paulo trabalhou muitos anos para Cristo e nunca voltou a perseguir o Senhor Jesus, mas não houve mudança alguma no conhecimento de Deus em seu coração. Isso significa que ele não trabalhou para devotar-se a Deus; mas, antes, foi compelido a trabalhar em prol de seu destino futuro. Porque, no início, ele perseguia Cristo e não se submetia a Ele; era inerentemente um rebelde que se opunha a Cristo propositalmente e não tinha conhecimento algum da obra do Espírito Santo. Quando seu trabalho estava quase concluído, ele ainda não conhecia a obra do Espírito Santo e agia meramente por sua própria vontade e conforme seu próprio caráter, sem atentar minimamente para a vontade do Espírito Santo. E assim sua natureza estava em inimizade contra Cristo e não obedecia à verdade. Como seria possível salvar alguém assim, que havia sido abandonado pela obra do Espírito Santo, que não tinha conhecimento da obra do Espírito Santo e que também se opunha a Cristo? Que um homem possa ou não ser salvo não depende de quanto trabalho ele fizer nem de quanto ele se devotar, mas é, em vez disso, determinado por ele conhecer ou não a obra do Espírito Santo, por ser ou não capaz de pôr a verdade em prática e por ter visões com relação à busca que estejam em conformidade com a verdade.

Embora tenham de fato ocorrido revelações naturais depois que Pedro começou a seguir Jesus, na natureza ele era, desde o princípio, alguém disposto a submeter-se ao Espírito Santo e a buscar a Cristo. Sua obediência ao Espírito Santo era pura — ele não procurava fama nem fortuna, mas era motivado pela obediência à verdade. Embora em três ocasiões Pedro tenha negado conhecer Cristo e embora tenha tentado o Senhor Jesus, tais ligeiras fraquezas humanas não tinham relação com sua natureza, isso não afetou a sua futura busca nem pode provar suficientemente que sua tentação foi o ato de um anticristo. A fraqueza humana normal é algo que todas as pessoas do mundo compartilham — você espera que Pedro seja diferente? As pessoas não sustentam certas opiniões sobre Pedro porque ele cometeu vários erros tolos? E as pessoas não veneram tanto Paulo por causa de todo o trabalho que fez e de todas as epístolas que escreveu? Como poderia o homem ser capaz de enxergar através da substância do homem? É certo que aqueles que realmente têm razão possam ver algo de tamanha insignificância? Ainda que os muitos anos de experiências dolorosas de Pedro não estejam registrados na Bíblia, isso não prova que ele não teve experiências reais, nem que não foi tornado perfeito. Como pode o homem compreender totalmente a obra de Deus? Os registros incluídos na Bíblia não foram escolhidos pessoalmente por Jesus, mas compilados por gerações posteriores. Assim sendo, tudo o que foi registrado na Bíblia não foi escolhido de acordo com as ideias do homem? De mais

a mais, como o fim de Pedro e o de Paulo não consta expressamente das epístolas, o homem julga Pedro e Paulo segundo as suas próprias percepções e preferências. E por ter trabalhado tanto e feito “contribuições” tão grandes, Paulo ganhou a confiança das massas. O homem não se concentra só em superficialidades? Como poderia o homem ser capaz de enxergar através da substância do homem? Sem falar que, uma vez que Paulo tem sido objeto de veneração há milênios, quem se atreveria a negar impetuosamente o seu trabalho? Sendo Pedro apenas um pescador, como poderia ser a sua contribuição tão grande quanto a de Paulo? Em termos de contribuições que fizeram, Paulo deveria ter sido recompensado antes de Pedro e deveria ter sido o mais qualificado para ganhar a aprovação de Deus. Quem poderia imaginar que, em Seu lidar com Paulo, Deus simplesmente o fez trabalhar mediante seus dons, ao passo que tornou Pedro perfeito. De forma alguma é verdade que o Senhor Jesus fizera planos para Pedro e Paulo desde o princípio — aliás, eles foram tornados perfeitos ou postos para trabalhar de acordo com a natureza inerente deles. Logo, o que as pessoas veem são apenas as contribuições visíveis do homem, enquanto o que Deus vê é a substância do homem, bem como a senda que ele busca desde o início e a motivação por trás da sua busca. As pessoas avaliam um homem segundo as noções e as percepções delas, embora o derradeiro final de um homem não seja determinado de acordo com seus fatores externos. E, portanto, Eu digo que se a senda que você toma desde o princípio é a senda do sucesso e seu ponto de vista em relação à busca é o correto desde o início, você é como Pedro; se a senda que você trilha é a senda do fracasso, seja qual for o preço que pague, seu fim ainda será igual ao de Paulo. Em qualquer caso, seu destino, e o seu sucesso ou fracasso, são determinados pelo fato de a senda que você escolhe ser a certa ou não, e não pela sua devoção nem pelo preço que paga. As essências de Pedro e Paulo e as metas que eles perseguiram eram diferentes; o homem é incapaz de descobrir essas coisas e só Deus pode conhecê-las inteiramente. Pois o que Deus vê é a substância do homem, ao passo que o homem nada sabe sobre sua própria essência. O homem é incapaz de enxergar a essência no interior do homem ou a sua real estatura, e assim é incapaz de identificar as razões do fracasso e do sucesso de Paulo e de Pedro. A razão pela qual a maioria das pessoas venera Paulo e não Pedro é que Paulo foi usado para o trabalho público, e o homem consegue perceber esse trabalho; então as pessoas reconhecem as “realizações” de Paulo. As experiências de Pedro, entretanto, são invisíveis para o homem, e o que Pedro buscou é inatingível pelo homem, logo o homem não tem interesse algum em Pedro.

Pedro foi aperfeiçoado por meio da experiência de tratamento e refinamento. Ele

disse: “Devo satisfazer o desejo de Deus a todo momento. Em tudo o que faço, só procuro satisfazer o desejo de Deus e, quer eu seja castigado ou julgado, ainda fico feliz por fazê-lo”. Pedro deu tudo de si a Deus, e seu trabalho, suas palavras, sua vida inteira, foi tudo por amar a Deus. Ele foi alguém que buscou santidade e, quanto mais experimentava, maior era o amor por Deus no fundo de seu coração. Paulo, entretanto, fez um trabalho apenas externo e, ainda que também tenha trabalhado muito, sua labuta foi por uma questão de fazer seu trabalho corretamente e, assim, ganhar uma recompensa. Se soubesse que não receberia recompensa, ele teria desistido de seu trabalho. Aquilo com que Pedro se importava era o amor verdadeiro dentro de seu coração e aquilo que era prático e que podia ser alcançado. Não lhe importava se receberia ou não uma recompensa, mas se o seu caráter podia ser modificado. Paulo se importava em trabalhar sempre mais, se importava com o trabalho externo e a devoção, e com as doutrinas não experimentadas pelas pessoas normais. Não se importava em nada com as mudanças profundas em seu interior, nem com o verdadeiro amor a Deus. As experiências de Pedro foram para alcançar um amor a Deus e um conhecimento de Deus verdadeiros. Suas experiências eram para ganhar um relacionamento mais próximo com Deus e ter um viver prático. O trabalho de Paulo foi feito por causa daquele que Jesus lhe confiara e visava obter as coisas que ele almejava, mas essas não tinham relação com seu conhecimento de si mesmo e de Deus. Seu trabalho era unicamente para escapar do castigo e do julgamento. O que Pedro buscava era amor puro, e o que Paulo buscava era a coroa da justiça. Pedro experimentou a obra do Espírito Santo por muitos anos e tinha conhecimento prático de Cristo, bem como profundo conhecimento de si mesmo. Logo, seu amor a Deus era puro. Muitos anos de refinamento haviam elevado o seu conhecimento de Jesus e da vida, e seu amor era um amor incondicional, um amor espontâneo, e ele não pedia nada em troca nem esperava benefício algum. Paulo trabalhou durante muitos anos, mas não possuiu um grande conhecimento de Cristo e seu conhecimento de si mesmo também era lamentavelmente pequeno. Ele simplesmente não tinha amor algum por Cristo e seu trabalho e o curso que seguiu foram para obter os louros finais. O que ele buscava era a coroa mais fina, não o amor mais puro. Ele não buscava ativamente, mas de forma passiva; não estava cumprindo o seu dever, mas foi compelido em sua busca depois de ser capturado pela obra do Espírito Santo. Logo, sua busca não prova que ele fosse uma criatura de Deus qualificada; Pedro sim, foi uma criatura de Deus qualificada que cumpria o seu dever. Os homens pensam que todos os que fazem uma contribuição para Deus devem ser recompensados e que, quanto maior a contribuição, maior a garantia de se receber o favor de Deus. A

essência do ponto de vista do homem é transacional e ele não procura ativamente cumprir o seu dever como criatura de Deus. Para Deus, quanto mais as pessoas buscam um amor verdadeiro a Deus e a completa obediência a Deus, o que também implica procurar cumprir o seu dever como criaturas de Deus, mais elas são capazes de obter a aprovação de Deus. O ponto de vista de Deus é exigir que o homem recupere seu dever e sua condição originais. O homem é uma criatura de Deus, então não deve se exceder fazendo quaisquer exigências de Deus e não deve fazer nada além de cumprir o seu dever como criatura de Deus. Os destinos de Paulo e de Pedro foram mensurados de acordo com o fato de eles terem sido capazes ou não de cumprir o seu dever como criaturas de Deus, não segundo o tamanho de sua contribuição; os destinos deles foram determinados de acordo com o que eles buscaram desde o princípio, não de acordo com a quantidade de trabalho que fizeram nem com o apreço de outras pessoas por eles. Portanto, procurar cumprir ativamente o dever como criatura de Deus é a senda para o sucesso; buscar a senda do verdadeiro amor a Deus é a senda mais correta; buscar mudanças no antigo caráter, bem como buscar o amor puro a Deus é a senda para o sucesso. Tal senda para o sucesso é a senda da recuperação tanto do dever original quanto da aparência original de uma criatura de Deus. Ela é a senda da recuperação e também é o objetivo de toda a obra de Deus, do início ao fim. Se a busca do homem for maculada por exigências pessoais extravagantes e anseios irracionais, o efeito obtido não será de mudanças no caráter do homem. Isso contraria a obra de recuperação. Isso sem dúvida não é a obra feita pelo Espírito Santo, e assim isso prova que a busca desse tipo não é aprovada por Deus. Que significado tem uma busca que não é aprovada por Deus?

O trabalho feito por Paulo foi exibido diante do homem, mas quanto a quão puro era seu amor por Deus e a quanto ele amava a Deus no fundo de seu coração — essas coisas o homem não pode ver. O homem só consegue enxergar o trabalho que Paulo fez, a partir do qual o homem sabe que ele certamente foi usado pelo Espírito Santo, e então o homem pensa que Paulo era melhor que Pedro, que seu trabalho foi maior, pois ele foi capaz de prover às igrejas. Pedro só cuidou de suas experiências pessoais e ganhou apenas poucas pessoas no curso de seu trabalho esporádico. Dele há apenas algumas poucas conhecidas epístolas, mas quem sabe quão grande foi seu amor a Deus no fundo do coração? Paulo trabalhou para Deus dia após dia; desde que houvesse trabalho a fazer, ele o fazia. Ele sentia que assim poderia ganhar a coroa e satisfazer a Deus, mas não procurou meios de mudar a si mesmo através de seu trabalho. Pedro sentia-se incomodado com qualquer coisa em sua vida que não satisfizesse o desejo de Deus. Se algo não satisfazia o desejo

de Deus, ele sentia-se arrependido e procurava uma maneira adequada pela qual pudesse se empenhar para satisfazer o coração de Deus. Mesmo nos menores e mais e inconsequentes aspectos de sua vida, ele ainda exigia de si mesmo a satisfação do desejo de Deus. E não era menos rigoroso no que dizia respeito ao seu antigo caráter, sempre rígido ao exigir de si mesmo progresso mais profundo na verdade. Paulo buscava só reputação superficial e status. Buscava exhibir-se diante dos homens e não procurava fazer nenhum progresso mais profundo na entrada na vida. O que lhe interessava era a doutrina, não a realidade. Algumas pessoas dizem: “Paulo trabalhou tanto para Deus, por que não foi lembrado por Ele? Pedro realizou só um pouco de trabalho para Deus e não fez grande contribuição para as igrejas; então, por que ele foi tornado perfeito?”. Pedro amou a Deus até certo ponto, que era exigido por Deus; somente pessoas assim têm testemunho. E quanto a Paulo? Em que medida Paulo amou a Deus? Você sabe? Para que foi feito o trabalho de Paulo? E para que foi feito o trabalho de Pedro? Pedro não fez muito trabalho, mas você sabe o que estava no fundo do coração dele? O trabalho de Paulo dizia respeito à provisão e ao apoio às igrejas. O que Pedro experimentou foram mudanças em seu caráter de vida; ele experimentou o amor a Deus. Agora que você conhece a diferença de suas essências, pode ver quem, em última instância, acreditou verdadeiramente em Deus e quem não acreditou verdadeiramente em Deus. Um deles amou Deus autenticamente, o outro não amou Deus autenticamente; um passou por mudanças em seu caráter, o outro não; um serviu humildemente sem ser facilmente notado pelas pessoas, e o outro foi adorado pelo povo, e foi uma grande figura; um buscou santidade e o outro não e, embora não fosse impuro, não era dotado de amor puro; um era dotado de autêntica humanidade e o outro não; um era dotado da razão de uma criatura de Deus e o outro não. Eis as diferenças entre as essências de Pedro e de Paulo. A senda que Pedro trilhou era a do sucesso, que era também a senda de se alcançar a recuperação de humanidade normal e da recuperação do dever de uma criatura de Deus. Pedro representa todos os que são bem-sucedidos. A senda trilhada por Paulo era a do fracasso, e ele representa todos aqueles que só se submetem e se gastam superficialmente, sem amarem genuinamente a Deus. Paulo representa todos aqueles que não possuem a verdade. Na sua crença em Deus, Pedro procurou satisfazer Deus em tudo, e procurou obedecer a tudo o que viesse de Deus. Sem a mais ligeira queixa, ele pôde aceitar castigo e julgamento, bem como refinamento, tribulação e carência em sua vida, e nada disso conseguiu mudar seu amor a Deus. Não era esse o máximo amor a Deus? Não era esse o cumprimento do dever de uma criatura de Deus? Quer no castigo, no julgamento ou na tribulação; você é sempre capaz de alcançar a

obediência até a morte, e isso é o que uma criatura de Deus deve alcançar, esta é a pureza do amor a Deus. Se o homem pode conseguir tanto assim, ele é uma criatura de Deus qualificada, e não há nada que melhor satisfaça o desejo do Criador. Imagine que você seja capaz de trabalhar para Deus, mas não obedeça a Deus e não consiga amar a Deus autenticamente. Desse modo, você não só não terá cumprido o dever de uma criatura de Deus, como também será condenado por Deus porque é alguém que não possui a verdade, que é incapaz de obedecer a Deus e que é desobediente a Deus. Você só se interessa em trabalhar para Deus e não tem interesse em pôr a verdade em prática nem em conhecer-se. Você não compreende nem conhece o Criador, não obedece nem ama o Criador. Você é alguém inerentemente desobediente a Deus, e pessoas assim não são prezadas pelo Criador.

Algumas pessoas dizem: “Paulo fez um enorme volume de trabalho, suportou grandes fardos pelas igrejas e contribuiu muito para elas. As treze epístolas de Paulo sustentaram 2.000 anos da Era da Graça e são superadas apenas pelos Quatro Evangelhos. Quem pode ser comparado a ele? Ninguém consegue decifrar o Apocalipse de João, ao passo que as epístolas de Paulo fornecem vida, e o trabalho que ele fez foi benéfico para as igrejas. Quem mais poderia ter conseguido tais coisas? E que trabalho Pedro fez?”. Quando o homem avalia outros, ele o faz de acordo com a contribuição deles. Quando Deus avalia o homem, Ele o faz de acordo com a sua natureza. Entre aqueles que buscam vida, Paulo foi alguém que não conheceu sua própria substância. Não era humilde nem obediente de modo algum e também não conhecia a sua essência, que era oposta a Deus. Logo, ele foi alguém que não passara por experiências detalhadas e alguém que não pôs a verdade em prática. Pedro era diferente. Ele conhecia as suas imperfeições, suas fraquezas e seu caráter corrupto como criatura de Deus, então tinha uma senda de prática por meio da qual mudar o seu caráter; não foi um daqueles que só tinham doutrina sem possuir realidade alguma. Aqueles que mudam são pessoas novas que foram salvas, são aqueles qualificados na busca da verdade. As pessoas que não mudam pertencem àquelas que são naturalmente obsoletas; são aquelas que não foram salvas, isto é, aquelas que são detestadas e rejeitadas por Deus. Elas não serão lembradas por Deus, por maior que seja o seu trabalho. Quando você compara isso com a sua própria busca, deve ficar óbvio se você é, em última instância, do mesmo tipo de pessoa que Pedro ou que Paulo. Se ainda não há verdade no que você procura e se, mesmo hoje, você ainda é tão arrogante e insolente quanto Paulo, e ainda é tão loquaz e jactancioso quanto ele, então você é, sem dúvida, um degenerado que fracassa. Se você procurar o mesmo que Pedro, se procurar

práticas e mudanças verdadeiras e não for arrogante nem voluntarioso, mas procurar cumprir seu dever, então você será uma criatura de Deus capaz de alcançar a vitória. Paulo não conhecia a sua própria essência nem a sua corrupção, e muito menos a sua desobediência. Ele nunca mencionou a sua vil provocação de Cristo nem se arrependeu demasiadamente. Ele apenas ofereceu uma breve explicação e, bem no fundo de seu coração, ele não se submeteu por completo a Deus. Apesar de ter caído na estrada para Damasco, ele não olhou profundamente para dentro de si mesmo. Contentou-se meramente em continuar a trabalhar e não considerou que conhecer a si mesmo e mudar o seu antigo caráter fossem as questões mais importantes. Ele ficava satisfeito simplesmente em dizer a verdade, em prover aos outros como um bálsamo para a sua própria consciência e em não mais perseguir os discípulos de Jesus para consolar-se e se perdoar por seus pecados anteriores. O objetivo que ele perseguia nada mais era do que uma coroa no futuro e trabalho temporário, seu objetivo era graça em abundância. Ele não buscava verdade suficiente nem buscava progredir profundamente na verdade que não compreendera anteriormente. Portanto, pode-se dizer que seu conhecimento de si mesmo era falso, e ele não aceitou castigo nem julgamento. O fato de ele ser capaz de trabalhar não significa que tivesse conhecimento de sua própria natureza ou essência; seu foco estava em práticas externas somente. Além disso, aquilo para que ele se empenhava não era mudança, mas conhecimento. Seu trabalho era completamente o resultado da aparição de Jesus na estrada para Damasco. Não era algo que ele resolvera fazer originalmente, nem era um trabalho que ocorrera depois de ele ter aceitado a poda de seu antigo caráter. Independentemente de como ele tenha trabalhado, seu antigo caráter não mudou e, assim, seu trabalho não expiou seus pecados do passado, mas apenas desempenhou certo papel entre as igrejas da época. Por ser alguém assim, cujo antigo caráter não mudou, isto é, alguém que não ganhou a salvação e que, sobretudo, estava sem a verdade, ele era absolutamente incapaz de se tornar um daqueles aceitos pelo Senhor Jesus. Não era alguém cheio de amor e reverência a Jesus Cristo, nem era alguém capacitado para buscar a verdade, muito menos alguém que buscasse o mistério da encarnação. Era meramente alguém hábil em sofística, alguém que não cederia a ninguém que fosse superior a ele ou possuidor da verdade. Paulo invejava pessoas ou verdades que fossem contrárias a ele, preferindo pessoas dotadas que apresentassem uma imagem eminente e possuíssem conhecimento profundo. Não gostava de interagir com pessoas pobres que buscavam o verdadeiro caminho e não se interessavam por nada a não ser a verdade; em lugar disso, envolvia-se figuras superiores das organizações religiosas, pessoas que só falavam em doutrinas e que eram

possuidoras de abundante conhecimento. Ele não tinha amor pela nova obra do Espírito Santo e não se importava com o movimento da nova obra do Espírito Santo. Em lugar disso, favorecia as regras e doutrinas que eram superiores às verdades gerais. Em sua substância inata e na totalidade do que perseguiu, ele não merece ser chamado de cristão que buscava a verdade, muito menos de servo fiel na casa de Deus, pois sua hipocrisia era demasiada e sua desobediência, grande demais. Embora seja conhecido como servo do Senhor Jesus, ele não estava de modo algum apto a entrar pela porta do reino dos céus, uma vez que suas ações, do princípio ao fim, não podem ser chamadas de justas. Ele só pode ser visto como um hipócrita que cometeu injustiças e, contudo, também trabalhou para Cristo. Embora não possa ser chamado de mau, ele pode ser adequadamente chamado de um homem que cometeu injustiças. Trabalhou muito, mas não deve ser julgado com base no volume de trabalho que fez, mas apenas com base na qualidade e na essência desse trabalho. Somente assim é possível ir ao cerne desta questão. Ele sempre acreditou: “Sou capaz de trabalhar; sou melhor que a maioria das pessoas; ninguém tem maior consideração do que eu pelo fardo do Senhor e ninguém se arrepende tão profundamente quanto eu, pois a grande luz brilhou sobre mim, e eu vi a grande luz, e então meu arrependimento é mais profundo do que qualquer outro”. Isso era, na época, o que ele pensava no fundo do coração. Ao final de seu trabalho, Paulo disse: “Combati o combate, completei a carreira, e uma coroa de justiça me está guardada”. Sua luta, seu trabalho e seu caminho eram inteiramente pela coroa de justiça, e ele não seguiu em frente ativamente. Apesar de ele não ter sido negligente no seu trabalho, pode-se dizer que o seu trabalho foi feito meramente para reparar seus erros, para reparar as acusações da sua consciência. Ele só esperava terminar seu trabalho, completar sua carreira e combater seu combate o mais rápido possível, para que pudesse ganhar sua almejada coroa de justiça o quanto antes. O que ele almejava não era encontrar o Senhor Jesus, com suas experiências e seu autêntico conhecimento, mas terminar seu trabalho o mais rápido possível para receber as recompensas que seu trabalho conquistara para ele quando encontrou o Senhor Jesus. Ele usava seu trabalho para confortar-se e para fazer um acordo em troca de uma futura coroa. O que ele procurava não era a verdade nem Deus, mas apenas a coroa. Como pode tal busca estar à altura do padrão? A motivação de Paulo, o seu trabalho, o preço que pagou e todos os seus esforços — as suas fantasias maravilhosas impregnaram tudo — e ele agiu totalmente em conformidade com seus próprios desejos. Em todo o seu trabalho não houve sequer um mínimo de boa vontade no preço que pagou — ele estava simplesmente engajado em fazer um trato. Seus esforços não eram feitos com disposição a fim de cumprir o seu dever,

mas, eram feitos para atingir o objetivo do negócio. Há algum valor em tais esforços? Quem elogiaria seus esforços impuros? Quem tem algum interesse em tais esforços? O trabalho dele estava cheio de sonhos para o futuro, cheio de planos maravilhosos, mas não continha senda alguma pela qual mudar o caráter humano. Tanto de sua benevolência era uma pretensão; seu trabalho não proporcionava vida, mas era um simulacro de civilidade, era fazer um trato. Como pode um trabalho assim levar o homem para a senda da recuperação de seu dever original?

Tudo o que Pedro buscava era segundo o coração de Deus. Ele buscava satisfazer o desejo de Deus e, a despeito do sofrimento e da adversidade, ainda estava disposto a satisfazer o desejo de Deus. Não há busca maior para um crente em Deus. O que Paulo procurava era contaminado por sua própria carne, por suas noções e por seus próprios planos e esquemas. Ele não era de modo algum uma criatura de Deus qualificada, não era alguém que procurava satisfazer o desejo de Deus. Pedro buscou submeter-se às orquestrações de Deus e, embora seu trabalho não sido grande, a motivação por trás de sua busca e a senda que percorreu eram corretas; apesar de não ser capaz de ganhar muitas pessoas, ele soube buscar o caminho da verdade. Em razão disso, pode-se dizer que ele foi uma criatura de Deus qualificada. Hoje, mesmo que não seja um trabalhador, você deve ser capaz de cumprir o dever de uma criatura de Deus e procurar submeter-se a todas as orquestrações de Deus. Você deve ser capaz de obedecer ao que quer que Deus disser e experimentar todo tipo de tribulação e refinamento e, embora seja fraco, ainda deve ser capaz de amar a Deus em seu coração. Aqueles que assumem a responsabilidade pela própria vida estão dispostos a cumprir o dever de uma criatura de Deus, e o ponto de vista de tais pessoas sobre a busca é o certo. É destas pessoas que Deus precisa. Se você fez trabalho muito e outros ganharam seus ensinamentos, mas você mesmo não mudou, não deu nenhum testemunho e não teve nenhuma experiência verdadeira, de modo que, no fim de sua vida, ainda nada do que fez dá testemunho, então você é alguém que mudou? Você é alguém que busca a verdade? Na ocasião, o Espírito Santo usou você, mas quando Ele o fez, usou a parte de você que podia ser usada para trabalhar e não usou a parte de você que não podia ser usada. Se você procurasse mudar, teria sido tornado perfeito paulatinamente durante o processo de ser usado. Todavia, o Espírito Santo não assume nenhuma responsabilidade por você ser ganho ou não em definitivo, e isso depende de seu modo de busca. Se não há mudanças em seu caráter pessoal é porque seu ponto de vista quanto à busca está errado. Se não lhe é conferida nenhuma recompensa, o problema é seu, e é porque você mesmo não pôs a verdade em prática e não é capaz de satisfazer o desejo de Deus. Assim, nada é de

maior importância do que suas experiências pessoais e nada é mais crucial do que sua entrada pessoal! Algumas pessoas acabarão por dizer: “Tenho feito tanto trabalho por Ti e, embora possa não ter feito quaisquer conquistas celebradas, ainda assim fui diligente nos meus esforços. Não podes simplesmente me deixar entrar no céu para comer o fruto da vida?”. Você deve saber que tipo de pessoa Eu desejo; a quem é impuro não se permite entrar no reino, a quem é impuro não se permite macular o solo santo. Ainda que possa ter feito muito trabalho e trabalhado por muitos anos, no fim, se você ainda é deploravelmente imundo, será intolerável para a lei do Céu que você deseje entrar no Meu reino! Desde a fundação do mundo até hoje, nunca ofereci fácil acesso ao Meu reino àqueles que Me bajulam. Esta é uma regra celestial, e ninguém pode infringi-la! Você deve buscar a vida. Hoje, os que serão tornados perfeitos são do mesmo tipo que Pedro. Eles são aqueles que procuram mudanças em seu próprio caráter e que se dispõem a dar testemunho de Deus e a cumprir seu dever como criaturas de Deus. Somente pessoas como essas serão tornadas perfeitas. Se você só busca recompensas e não procura mudar seu próprio caráter de vida, então todos os seus esforços serão inúteis — essa é uma verdade inalterável!

A partir da diferença entre a essência de Pedro e a de Paulo, você deve entender que todo aquele que não busca a vida labuta em vão. Você crê em Deus e segue a Deus, portanto deve amar a Deus em seu coração. Você deve afastar o seu caráter corrupto, deve procurar satisfazer o desejo de Deus e deve cumprir o dever de uma criatura de Deus. Visto que você crê em Deus e segue a Deus, deve oferecer tudo a Ele e não deve fazer escolhas nem pedidos pessoais, bem como deve alcançar a satisfação do desejo de Deus. Visto que você foi criado, deve obedecer ao Senhor que o criou, porque você inerentemente não tem domínio sobre si mesmo e não tem aptidão para controlar seu próprio destino. Visto que é uma pessoa que crê em Deus, você deve buscar santidade e mudança. Visto que é uma criatura de Deus, você deve acatar a seu dever, pôr-se no seu lugar e não deve exceder a seu dever. Isso não é para o restringir nem suprimir por meio de doutrina, mas é, em vez disso, a senda pela qual você pode cumprir seu dever e que pode ser — e deve ser — alcançada por todos aqueles que fazem justiça. Se comparar as essências de Pedro e de Paulo, você saberá como buscar. Das sendas percorridas por Pedro e Paulo, uma é a senda de ser tornado perfeito e outra é a senda da eliminação; Pedro e Paulo representam duas sendas diferentes. Embora cada um tenha recebido a obra do Espírito Santo, ganhado o esclarecimento e a iluminação do Espírito Santo e cada um tenha aceitado o que lhes fora confiado pelo Senhor Jesus, o fruto obtido em cada um não foi o mesmo: um deu fruto de fato, o outro não. A partir de suas

essências, do trabalho que eles fizeram, do que eles exteriorizaram e seus derradeiros finais, você deve compreender qual senda deve tomar, qual senda deve optar por percorrer. Eles percorreram duas sendas claramente diferentes. Paulo e Pedro eram a quinta-essência de cada senda, e assim desde o início foram apontados para tipificar essas duas sendas. Quais os aspectos-chave das experiências de Paulo e por que ele não teve sucesso? Quais os aspectos-chave das experiências de Pedro e como ele experimentou o fato de ser tornado perfeito? Se você comparar o que interessava a cada um deles, saberá exatamente que tipo de pessoa Deus quer, qual é a vontade de Deus, qual é o caráter de Deus, qual é o tipo de pessoa que finalmente será aperfeiçoada, bem como o tipo de pessoa que não será aperfeiçoada; saberá qual é o caráter daqueles que serão tornados perfeitos e qual é o caráter daqueles que não serão tornados perfeitos — essas questões de essência podem ser vistas nas experiências de Pedro e de Paulo. Deus criou todas as coisas, portanto faz toda a criação ficar sob o Seu domínio e submeter-se ao Seu domínio; Ele comandará todas as coisas, de modo que todas as coisas estejam em Suas mãos. Toda a criação de Deus, incluindo animais, plantas, seres humanos, montanhas, rios e lagos, tudo deve ficar sob o domínio Dele. Todas as coisas nos céus e na terra devem ficar sob o domínio Dele. Elas não podem ter escolha e todas devem submeter-se às orquestrações Dele. Isso foi decretado por Deus, e é a autoridade de Deus. Deus comanda tudo e ordena e classifica todas as coisas, com cada uma qualificada segundo seu tipo, e alocada em sua própria posição conforme a vontade de Deus. Por maior que seja, coisa alguma pode sobrepujar Deus, todas as coisas servem à humanidade criada por Deus e nenhuma delas se atreve a desobedecer a Deus ou a fazer quaisquer exigências a Ele. Portanto, o homem deve, como criatura de Deus, cumprir também o dever de homem. Independentemente de ser ou não o senhor ou o cuidador sobre todas as coisas, por mais elevada que seja a sua posição entre todas as coisas, o homem ainda é apenas um pequeno ser humano sob o domínio de Deus, e não passa de um ser humano insignificante, uma criatura de Deus, e ele nunca estará acima de Deus. Como criatura de Deus, o homem deve procurar cumprir o dever de uma criatura de Deus e buscar amar a Deus sem fazer outras escolhas, pois Deus merece o amor do homem. Os homens que buscam amar a Deus não devem buscar quaisquer benefícios pessoais nem buscar aquilo que pessoalmente anseiam; este é o meio de busca mais correto. Se o que você busca é a verdade, se o que põe em prática é a verdade e se o que obtém é uma mudança em seu caráter, então a senda que você trilha é a correta. Se o que você busca são as bênçãos da carne, o que põe em prática é a verdade de suas próprias noções e se não há mudança alguma

em seu caráter, se você não é nada obediente a Deus na carne e ainda vive na incerteza, o que você busca seguramente o levará ao inferno, pois a sua senda é a senda do fracasso. Ser tornado perfeito ou eliminado depende da sua própria busca, o que também é dizer que o sucesso ou o fracasso depende da senda percorrida pelo homem.

## **A obra de Deus e a obra do homem**

Quanto do trabalho do homem é a obra do Espírito Santo e quanto é a experiência do homem? Pode-se dizer que as pessoas ainda não entendem essas questões, e a razão disso é que elas não entendem os princípios da obra do Espírito Santo. Quando digo “o trabalho do homem”, é claro que Me refiro ao trabalho daqueles que têm a obra do Espírito Santo ou daqueles que são usados pelo Espírito Santo. Não estou Me referindo ao trabalho que se origina da vontade do homem, mas ao trabalho dos apóstolos, trabalhadores ou irmãos e irmãs comuns que se insere no escopo da obra do Espírito Santo. O “trabalho do homem” aqui não se refere à obra do Deus encarnado, mas ao escopo e aos princípios da obra que o Espírito Santo realiza nas pessoas. Embora esses princípios sejam os princípios e o âmbito da obra do Espírito Santo, não são os mesmos princípios e escopo da obra de Deus encarnado. O trabalho do homem tem a essência e os princípios do homem, e a obra de Deus tem a essência e os princípios de Deus.

A obra na corrente do Espírito Santo, seja a própria obra de Deus ou o trabalho de pessoas sendo usadas, é a obra do Espírito Santo. A essência do Próprio Deus é o Espírito, que pode ser chamado de Espírito Santo ou Espírito sete vezes intensificado. Em suma, Eles são o Espírito de Deus, embora o Espírito de Deus tenha recebido nomes diferentes em eras diferentes. Mas a essência Deles ainda assim é uma só. Portanto, a obra do Próprio Deus é a obra do Espírito Santo, enquanto a obra do Deus encarnado é nada menos do que o Espírito Santo em ação. O trabalho dos homens que são usados também é a obra do Espírito Santo. No entanto, a obra de Deus é a expressão completa do Espírito Santo, que é absolutamente verdadeiro, enquanto o trabalho das pessoas que são usadas é misturada com muitas coisas humanas e não é a expressão direta do Espírito Santo, muito menos é a expressão completa Dele. A obra do Espírito Santo é variada e não é limitada por quaisquer condições. A obra do Espírito Santo varia em pessoas diferentes; ela manifesta essências diferentes e difere por era como também por país. Naturalmente, embora o Espírito Santo realize Sua obra de várias maneiras diferentes e de acordo com muitos princípios, não importa como a obra seja

realizada ou em que tipo de pessoas, sua essência é sempre diferente; toda a obra realizada em pessoas diferentes tem seus princípios, e toda ela é capaz de representar a essência de seus objetos. Isso ocorre porque a obra do Espírito Santo é bastante específica em Seu escopo e bastante controlada. A obra realizada na carne encarnada não é a mesma que a obra conduzida em pessoas, e a obra varia, também, de acordo com o calibre da pessoa em que é conduzida. A obra realizada na carne encarnada não é realizada em pessoas, e não é a mesma obra que é realizada nas pessoas. Em suma, não importa como ela seja feita, a obra realizada em objetos diferentes nunca é a mesma, e os princípios pelos quais Ele opera diferem de acordo com o estado e a natureza das pessoas diferentes na quais Ele opera. O Espírito Santo opera em pessoas diferentes baseado na essência inerente delas e não faz exigências a elas que excedam aquela essência, tampouco realiza obra nelas que exceda seu calibre inerente. Portanto, a obra do Espírito Santo no homem permite que as pessoas vejam a essência daquele objeto da obra. A essência inerente do homem não muda; seu calibre inerente é limitado. O Espírito Santo usa pessoas ou opera nelas de acordo com as limitações do seu calibre, para que possam se beneficiar disso. Quando o Espírito Santo opera nas pessoas que são usadas, os dons e o calibre inerente daquelas pessoas são liberados e não retidos. O calibre inerente delas é aplicado em serviço à obra. Pode-se dizer que Ele utiliza as partes dos homens que podem ser usadas em Sua obra a fim de alcançar resultados naquela obra. Em contraste, a obra realizada na carne encarnada a obra expressa diretamente a obra do Espírito e não é adulterada pela mente e pensamentos humanos; nem os dons do homem, nem a experiência do homem, nem a condição inata do homem podem alcançá-la. Toda a obra incontável do Espírito Santo pretende beneficiar e edificar o homem. No entanto, algumas pessoas podem ser aperfeiçoadas enquanto outras não possuem as condições para o aperfeiçoamento, o que significa que elas não podem ser aperfeiçoadas e dificilmente podem ser salvas, e embora possam ter tido a obra do Espírito Santo, acabam sendo eliminadas. Isso significa que, embora a obra do Espírito Santo seja edificar as pessoas, não se pode dizer que todos aqueles que tiveram a obra do Espírito Santo serão completamente aperfeiçoados, porque a senda que muitas pessoas seguem em sua busca não é a senda do aperfeiçoamento. Eles têm apenas a obra unilateral do Espírito Santo, não a colaboração humana subjetiva nem a busca humana correta. Assim, a obra do Espírito Santo nessas pessoas vem a servir àqueles que estão sendo aperfeiçoados. A obra do Espírito Santo não pode ser vista diretamente pelas pessoas nem pode ser diretamente tocada pelas próprias pessoas. Ela só pode ser expressa por aqueles que têm o dom de trabalhar, o que

significa que a obra do Espírito Santo é fornecida aos seguidores através das expressões feitas pelas pessoas.

A obra do Espírito Santo é realizada e concluída através de diversos tipos de pessoas e muitas condições diferentes. Embora a obra de Deus encarnado possa representar a obra de uma era inteira e também a entrada das pessoas em uma era inteira, o trabalho nos detalhes da entrada das pessoas ainda assim precisa ser realizado por homens que são usados pelo Espírito Santo e não por Deus encarnado. Assim, a obra de Deus ou o próprio ministério de Deus é a obra da carne encarnada de Deus, que o homem não pode realizar em Seu lugar. A obra do Espírito Santo é concluída através de muitos tipos de pessoas diferentes, nenhuma pessoa sozinha pode alcançá-la inteiramente e nenhuma pessoa sozinha pode expressá-la completamente. Aqueles que lideram as igrejas também não podem representar completamente a obra do Espírito Santo; só podem realizar algum trabalho de liderança. A obra do Espírito Santo pode, então, ser dividida em três partes: a própria obra de Deus, a trabalho das pessoas que são usadas e a obra realizada em todos aqueles que estão na corrente do Espírito Santo. A própria obra de Deus é liderar a era inteira; o trabalho daqueles que são usados é, sendo enviados ou recebendo comissões após Deus ter feito Sua própria obra, é liderar todos os seguidores de Deus, e esses são os que colaboram com a obra de Deus; a obra realizada pelo Espírito Santo naqueles que estão na corrente é preservar toda a Sua própria obra, isto é, preservar Sua a gestão integral e Seu testemunho, aperfeiçoando ao mesmo tempo aqueles que podem ser aperfeiçoados. Juntas, essas três partes são a obra completa do Espírito Santo, mas sem a obra do Próprio Deus, a obra de gestão estagnaria em sua totalidade. A obra do Próprio Deus envolve o trabalho de toda a humanidade e também representa a obra da era inteira, o que significa que a própria obra de Deus representa cada dinâmica e tendência da obra do Espírito Santo, enquanto o trabalho dos apóstolos vem depois e segue da própria obra de Deus, e ela não lidera a era nem representa tendências da obra do Espírito Santo numa era inteira. Eles realizam apenas o trabalho que o homem deve realizar, que nada tem a ver com a obra de gestão. A obra que o Próprio Deus faz é um projeto dentro da obra de gestão. O trabalho do homem é apenas o dever que as pessoas que são usadas cumprem e não tem qualquer relação com a obra de gestão. A despeito do fato de que ambos sejam obra do Espírito Santo, devido a diferenças em identidades e representações da obra, existem diferenças claras e essenciais entre a própria obra de Deus e o trabalho do homem. Além disso, a extensão da obra realizada pelo Espírito Santo varia em objetos com identidades diferentes. Esses são os princípios e o escopo da obra do Espírito Santo.

O trabalho do homem significa sua experiência e sua humanidade. O que o homem fornece e o trabalho que ele realiza o representam. A percepção do homem, o raciocínio do homem, a lógica do homem e sua rica imaginação estão todos incluídos em seu trabalho. A experiência do homem é particularmente capaz de significar o seu trabalho, e as experiências de uma pessoa se tornam os componentes de seu trabalho. O trabalho do homem é capaz de expressar sua experiência. Quando algumas pessoas vivenciam de modo negativo, a maior parte da linguagem de sua comunhão consistirá em elementos negativos. Se sua experiência por um período de tempo é positiva e elas possuem especialmente uma senda no aspecto positivo, sua comunhão é muito encorajadora, e as pessoas podem obter delas provisões positivas. Se um trabalhador se torna negativo por um período de tempo, sua comunhão carregará sempre elementos negativos. Esse tipo de comunhão é deprimente, e outros ficarão inconscientemente deprimidos após sua comunhão. O estado dos seguidores muda de acordo com o estado de seu líder. O que quer que um trabalhador seja por dentro, é isso que ele expressa, e a obra do Espírito Santo frequentemente muda com o estado do homem. Ele opera de acordo com a experiência das pessoas e não as obriga, mas faz exigências às pessoas de acordo com o curso normal de sua experiência. Isso significa que a comunhão do homem difere da palavra de Deus. O que as pessoas comunicam transmite suas percepções e experiência individuais, expressando suas expressões e experiência com base na obra de Deus. Sua responsabilidade é descobrir, após Deus operar ou falar, o que disso elas devem praticar ou em que devem entrar e, depois, transmitir isso aos seguidores. Portanto, o trabalho do homem representa sua entrada e sua prática. Naturalmente, a esse trabalho se misturam lições e experiências humanas ou alguns pensamentos humanos. Não importa como o Espírito Santo opere, seja no homem ou em Deus encarnado, os trabalhadores sempre expressam o que são. Embora seja o Espírito Santo que opera, a obra é fundamentada naquilo que o homem é inerentemente, porque o Espírito Santo não opera sem fundamento. Em outras palavras, a obra não vem do nada, mas é sempre feita de acordo com circunstâncias e condições reais. Só assim o caráter do homem pode ser transformado e suas noções e pensamentos antigos podem ser mudados. O que o homem expressa é o que ele vê, vivencia e é capaz de imaginar e o que é alcançável ao pensamento do homem, mesmo que sejam doutrinas ou noções. O trabalho do homem não pode exceder o escopo da experiência do homem, nem o que o homem vê, nem o que o homem é capaz de imaginar ou conceber, independentemente do tamanho daquele trabalho. Tudo que Deus expressa é o que o Próprio Deus é, e isso é inalcançável para o homem — isto é, está além do alcance

do pensamento do homem. Ele expressa Sua obra de liderar toda a humanidade, e isso não está relacionado aos detalhes da experiência humana, mas, em vez disso, diz respeito à Sua própria gestão. O que o homem expressa é sua experiência, enquanto o que Deus expressa é Seu ser, que é Seu caráter inerente, que está fora do alcance do homem. A experiência do homem é sua percepção e seu conhecimento que ele adquire com base na expressão de Deus de Seu ser. Essa percepção e esse conhecimento são chamados o ser do homem, e a base de sua expressão é o caráter e calibre inerentes do homem — é por isso que são chamados também o ser do homem. O homem é capaz de comunicar o que ele vivencia e vê. Ninguém é capaz de comunicar o que ele não vivenciou ou viu ou o que seu pensamento não consegue alcançar, estas sendo coisas que ele não tem dentro de si. Se o que o homem expressa não vem de sua experiência, então é sua imaginação ou doutrina. Em termos simples, não há realidade em suas palavras. Se você nunca tivesse contato com as coisas da sociedade, não poderia comunicar claramente os relacionamentos complexos da sociedade. Se você não tivesse família, quando outros estivessem falando sobre questões familiares, você não entenderia a maior parte do que eles dissessem. Portanto, o que o homem comunica e o trabalho que ele realiza representam seu ser interior. Se alguém comunicasse seu entendimento de castigo e julgamento, mas você não tivesse nenhuma experiência disso, você não ousaria negar o conhecimento dele, muito menos ousaria estar absolutamente seguro nele. Isso é assim porque a comunicação dele é algo que você nunca vivenciou, que você nunca conheceu, e sua mente é incapaz de imaginá-la. Você só consegue extrair do conhecimento dessa pessoa uma senda para passar por castigo e julgamento no futuro. Mas essa senda só pode ser uma de conhecimento doutrinal; não pode assumir o lugar de seu próprio entendimento, muito menos de sua experiência. Talvez você ache que o que ela diz é bastante correto, mas, em sua própria experiência, você descobre que é impraticável de muitas maneiras. Talvez sinta que parte daquilo que você ouve é totalmente impraticável; você cultiva noções sobre isso naquele momento e, embora possa aceitá-lo, você só o faz com relutância. Mas em sua própria experiência, o conhecimento do qual você derivou noções se torna seu modo de prática, e quanto mais pratica, mais você entende o verdadeiro valor e significado das palavras que ouviu. Depois de ter sua própria experiência, você pode então falar sobre o conhecimento que deveria ter daquilo que vivenciou. Além disso, você também é capaz de distinguir entre aqueles cujo conhecimento é real e prático e aqueles cujo conhecimento é baseado em doutrina e é inútil. Portanto, se o conhecimento que você professa está ou não de acordo com a verdade depende em grande parte de sua experiência prática dele. Onde

houver verdade em sua experiência, seu conhecimento será prático e valioso. Através de sua experiência, você é capaz também de ganhar discernimento e percepção, de aprofundar seu conhecimento e ampliar sua sabedoria e bom senso sobre como você deve se comportar. O conhecimento expressado por pessoas que não possuem a verdade é doutrina, por mais altivo que possa ser. Esse tipo de pessoas pode muito bem ser muito inteligente quando se trata de questões da carne, mas não consegue fazer distinções quando se trata de questões espirituais. O motivo é que essas pessoas não têm nenhuma experiência de questões espirituais. Elas são pessoas que não são esclarecidas sobre questões espirituais e não entendem assuntos espirituais. Seja qual for o tipo de conhecimento que você expressa, contanto que seja seu ser, então é sua experiência pessoal, seu conhecimento real. O que as pessoas que falam apenas de doutrina discutem — sendo essas aquelas pessoas que não possuem nem a verdade nem a realidade — também pode ser chamado o ser deles, pois chegaram à sua doutrina só através de profunda contemplação e é resultado de profunda ruminação. No entanto, é apenas doutrina, nada mais do que imaginação! As experiências de todos os tipos de pessoas representam as coisas dentro delas. Ninguém que não têm experiência espiritual pode falar de conhecimento da verdade nem de conhecimento correto sobre diversas coisas espirituais. O que o homem expressa é o que ele é por dentro — isso é certo. Alguém que deseje ter conhecimento de coisas espirituais e conhecimento da verdade deve ter experiência real. Se você é incapaz de falar claramente sobre o bom senso na vida humana, quanto menos será capaz de falar sobre coisas espirituais? Aqueles que podem liderar igrejas, prover as pessoas com vida e ser apóstolos para o povo devem ter experiência real; devem ter uma compreensão correta de coisas espirituais e um apreço e experiência corretos da verdade. Apenas tais pessoas estão qualificadas para serem trabalhadores ou apóstolos que lideram as igrejas. Caso contrário, só podem seguir como os menores e não podem liderar, muito menos ser apóstolos que são capazes de prover as pessoas com vida. Isso acontece porque a função dos apóstolos não é correr por aí ou lutar; é fazer o trabalho de ministrar vida e liderar os outros na transformação do seu caráter. Aqueles que desempenham essa função são convocados a assumir uma responsabilidade pesada, uma que uma pessoa qualquer não pode assumir. Esse tipo de trabalho só pode ser realizado por aqueles cujo ser é vida, isto é, aqueles que têm experiência da verdade. Não pode ser realizado meramente por qualquer um consiga renunciar, correr por aí ou deseje se despendar; pessoas que não têm experiência da verdade, que não foram podadas ou julgadas, são incapazes de fazer esse tipo de trabalho. Pessoas sem experiência, que são pessoas sem

realidade, são incapazes de enxergar claramente a realidade porque elas mesmas carecem desse tipo de ser. Portanto, esse tipo de pessoa não só é incapaz de realizar o trabalho de liderança, mas, se ele permanecer sem a verdade por muito tempo, se tornará um objeto de eliminação. A percepção que você expressa pode servir como prova das dificuldades que você vivenciou na vida, das coisas pelas quais você foi castigado e das questões pelas quais você foi julgado. Isso vale também para as provações: onde alguém é refinado, onde alguém é fraco — essas são áreas em que ele tem experiência, em que ele tem uma senda. Por exemplo, se alguém sofre frustrações no casamento, ele vai comunicar com frequência: “Graças a Deus, louvado seja Deus, devo satisfazer o desejo do coração de Deus e oferecer toda a minha vida, e devo colocar meu casamento inteiramente nas mãos de Deus. Estou disposto a dedicar toda a minha vida a Deus”. Todas as coisas que o homem tem por dentro podem demonstrar o que ele é por meio da comunhão. A velocidade da fala de uma pessoa fala, se seu tom de voz é alto ou baixo — tais questões não são questões de experiência e não podem representar o que ela tem e é. Essas coisas só podem indicar se o caráter de uma pessoa é bom ou ruim ou se sua natureza é boa ou má, mas não podem ser equiparadas a se alguém tem experiência. A capacidade de se expressar quando fala ou a habilidade ou velocidade da fala é apenas uma questão de prática e não pode substituir a experiência de alguém. Quando você fala de suas experiências individuais, você comunica o que considera importante e todas as coisas que você tem por dentro. Minha fala representa Meu ser, mas o que Eu digo está fora do alcance do homem. O que Eu digo não é o que o homem vivencia e não é algo que o homem possa ver; também não é algo que o homem possa tocar, mas é o que Eu sou. Algumas pessoas reconhecem apenas que o que Eu comunico é o que Eu vivenciei, mas não reconhecem que é a expressão direta do Espírito. O que Eu digo é, naturalmente, o que Eu vivenciei. Fui Eu quem realizou a obra de gestão por seis mil anos. Eu vivenciei tudo desde o começo da criação da humanidade até o presente; como Eu poderia ser incapaz de discutir isso? Quando se trata da natureza do homem, Eu vi claramente; Eu a observei muito tempo atrás. Como Eu seria incapaz de falar sobre ela claramente? Tendo visto claramente a substância do homem, Eu estou qualificado a castigar o homem e a julgá-lo, porque o homem veio inteiramente de Mim, mas foi corrompido por Satanás. Evidentemente, Eu também estou qualificado para avaliar a obra que Eu realizei. Embora essa obra não seja realizada por Minha carne, ela é a expressão direta do Espírito, e é isso o que Eu tenho e o que Eu sou. Portanto, Eu estou qualificado para expressá-la e realizar a obra que Eu devo realizar. O que as pessoas dizem é o que elas vivenciaram. É o que eles viram, o

que suas mentes conseguem alcançar e o que seus sentidos conseguem detectar. Isso é o que são capazes de comunicar. As palavras proferidas pela carne de Deus em pessoa são a expressão direta do Espírito, e elas expressam a obra que foi realizada pelo Espírito, Que a carne não a vivenciou nem viu, mas ainda assim Ele expressa Seu ser, pois a essência da carne é o Espírito, e Ele expressa a obra do Espírito. É obra já realizada pelo Espírito, embora esteja fora do alcance da carne. Depois da encarnação, por meio da expressão da carne, Ele capacita as pessoas a conhecerem o ser de Deus e verem o caráter de Deus e a obra que Ele realizou. O trabalho do homem dá às pessoas uma clareza maior sobre em que devem entrar e o que devem compreender; ele leva as pessoas a compreenderem e vivenciarem a verdade. O trabalho do homem é amparar as pessoas; a obra de Deus é abrir novas sendas e novas eras para a humanidade e revelar às pessoas aquilo que não é do conhecimento dos mortais, capacitando-as a conhecerem Seu caráter. A obra de Deus é liderar toda a humanidade.

Toda a obra do Espírito Santo é realizada para o benefício das pessoas. É toda para edificar as pessoas; não há obra que não beneficie as pessoas. Seja a verdade profunda ou superficial, e seja qual for o calibre daqueles que aceitam a verdade, tudo que o Espírito Santo faz beneficia as pessoas. Mas a obra do Espírito Santo não pode ser realizada diretamente; deve ser expressada por meio das pessoas que colaboram com Ele. Somente assim os resultados da obra do Espírito Santo podem ser obtidos. Naturalmente, quando o Espírito Santo opera diretamente, ela não é adulterada de forma alguma; mas quando o Espírito Santo opera através do homem, ela se torna bastante manchada e não é a obra original do Espírito Santo. Assim sendo, a verdade muda em graus distintos. Os seguidores não recebem a intenção original do Espírito Santo, mas uma combinação da obra do Espírito Santo e da experiência e do conhecimento do homem. A parte daquilo que os seguidores recebem que é a obra do Espírito Santo é correta, enquanto a experiência e o conhecimento do homem que recebem variam porque os trabalhadores são diferentes. Trabalhadores com a iluminação e orientação do Espírito Santo terão experiências com base nessa iluminação e orientação. Nessas experiências, estão combinadas a mente e a experiência do homem, bem como o ser da humanidade, e, depois, recebem o conhecimento ou a percepção que deveriam ter. Esse é caminho de prática do homem após vivenciar a verdade. Esse caminho de prática nem sempre é o mesmo porque as pessoas vivenciam de modos diferentes e as coisas que as pessoas vivenciam são diferentes. Assim, a mesma iluminação do Espírito Santo resulta em conhecimento e prática diferentes, pois aqueles que recebem a iluminação são diferentes. Algumas pessoas cometem pequenos erros

durante a prática, enquanto outras cometem erros maiores, e outras não fazem nada além de cometer erros. Isso é assim porque as pessoas diferem em sua capacidade de compreensão e também porque seus calibres inerentes diferem. Algumas pessoas têm um tipo de entendimento ao ouvir uma mensagem, e outras têm outro ao ouvir uma verdade. Algumas pessoas se desviam um pouco, enquanto outras não entendem nada do verdadeiro significado da verdade. Assim, o entendimento de uma pessoa dita como liderará os outros; essa é a verdade exata, pois seu trabalho é simplesmente uma expressão de seu ser. As pessoas lideradas por aqueles que têm uma compreensão correta da verdade também terão uma compreensão correta da verdade. Mesmo que haja pessoas com erros em sua compreensão, existem pouquíssimas delas e nem todos terão erros. Se alguém tiver erros em seu entendimento da verdade, aqueles que o seguem sem dúvida alguma também estarão errados, e essas pessoas estarão erradas em todos os sentidos da palavra. O grau em que os seguidores entendem a verdade depende em grande parte dos trabalhadores. Naturalmente, a verdade de Deus é correta e livre de erros, e ela é absolutamente certa. Os trabalhadores, porém, não estão totalmente certos e não podem ser considerados totalmente confiáveis. Se os trabalhadores tiverem uma maneira muito prática de colocar a verdade em prática, então os seguidores também terão uma maneira de praticar. Se os trabalhadores não tiverem uma maneira de praticar a verdade, mas apenas doutrina, então os seguidores não terão nenhuma realidade. O calibre e a natureza dos seguidores são determinados pelo nascimento e não estão associados aos trabalhadores, mas até que ponto os seguidores entendem a verdade e conhecem Deus depende dos trabalhadores (isso vale apenas para algumas pessoas). Assim como é um trabalhador, assim serão seus seguidores que ele lidera. O que um trabalhador expressa é seu próprio ser, sem reservas. As exigências que ele faz àqueles que o seguem são as que ele mesmo está disposto a realizar ou é capaz de alcançar. A maioria dos trabalhadores usa o que eles mesmo fazem como uma base para fazer exigências aos seus seguidores, embora haja muito que seus seguidores não possam alcançar — e aquilo que não podem alcançar se torna um obstáculo à entrada delas.

Há muito menos desvio na obra daqueles que se submeteram à poda, ao tratamento, ao julgamento e ao castigo, e a expressão de seu trabalho é muito mais precisa. Aqueles que dependem de sua naturalidade para trabalhar cometem erros bastante grandes. O trabalho de pessoas não aperfeiçoadas expressa demais de sua própria naturalidade, o que representa um grande obstáculo para a obra do Espírito Santo. Por melhor que seja o calibre de uma pessoa, ela também deve passar por poda, tratamento e julgamento antes que possa fazer o trabalho da

comissão de Deus. Se não for submetida a tal julgamento, seu trabalho, por melhor que seja feito, não poderá estar de acordo com os princípios da verdade e sempre será um produto de sua própria naturalidade e bondade humanas. O trabalho daqueles que foram podados, tratados e julgados é muito mais preciso do que o trabalho daqueles que não foram podados, tratados e julgados. Os que não passaram por julgamento nada mais expressam do que carne e pensamentos humanos, misturados com muita inteligência humana e talento inato. Essa não é a expressão exata do homem da obra de Deus. Aqueles que seguem tais pessoas são trazidos para diante delas por seu calibre inato. Como expressam demais da percepção e experiência do homem, que são quase desconectadas da intenção original de Deus e se desviam demais dela, o trabalho desse tipo de pessoa não pode trazê-los para diante de Deus, mas os traz, em vez disso, para diante do homem. Portanto, aqueles que não passaram por julgamento e castigo não estão qualificados para realizar o trabalho da comissão de Deus. O trabalho de um trabalhador qualificado é capaz de trazer as pessoas para o caminho certo e conceder-lhes uma entrada maior na verdade. Seu trabalho pode trazer as pessoas para diante de Deus. Além disso, o trabalho que ele realiza pode variar de um indivíduo para outro e não está sujeito a regras, permitindo liberação e liberdade às pessoas e a capacidade de crescer na vida e a ter uma entrada mais profunda na verdade. O trabalho de um trabalhador não qualificado fica muito aquém disso. Sua obra é tola. Ele só é capaz de trazer as pessoas para regras, e o que ele exige das pessoas não varia de um indivíduo para outro; ele não realiza o trabalho de acordo com as necessidades reais das pessoas. Nesse tipo de trabalho, há regras e doutrinas demais, e ele é incapaz de trazer as pessoas para a realidade e para a prática normal de crescimento na vida. Pode apenas capacitar as pessoas a aderirem a algumas regras sem valor. Tal orientação só pode desviar as pessoas. Ele guia você a tornar-se igual a ele; ele só pode trazê-lo para o que ele tem e é. Para que os seguidores possam identificar quais líderes são qualificados, a chave é observar a senda em que eles lideram e os resultados de seu trabalho e ver se os seguidores recebem princípios de acordo com a verdade e se recebem maneiras de prática adequadas para sua transformação. Você deve distinguir os trabalhos diferentes dos diferentes tipos de pessoas; você não deve ser um seguidor tolo. Isso afeta a questão da entrada das pessoas. Se você não consegue distinguir se a liderança de uma pessoa tem um caminho e se não tem, você será facilmente enganado. Tudo isso tem influência direta sobre sua própria vida. Há naturalidade demais no trabalho de pessoas não aperfeiçoadas; ele está misturado a um excesso de vontade humana. O ser delas é naturalidade — aquilo com que nasceram. Não é

a vida depois de tratada ou a realidade depois de transformada. Como tal pessoa pode amparar aqueles que estão buscando a vida? A vida que esse homem tem originalmente é sua inteligência ou talento inato. Esse tipo de inteligência ou talento está muito longe das exigências rigorosas que Deus faz ao homem. Se um homem não foi aperfeiçoado e seu caráter corrupto não foi podado e tratado, haverá uma grande diferença entre o que ele expressa e a verdade; o que ele expressa estará misturado com coisas vagas, como sua imaginação e experiência unilateral. Além disso, independentemente de como ele realiza seu trabalho, as pessoas sentem que não há um objetivo geral nem uma verdade adequada à entrada de todas as pessoas. A maioria daquilo que se exige das pessoas está além da capacidade delas, como se patos fossem forçados a sentar em poleiros. Esse é o trabalho da vontade humana. O caráter corrupto do homem, seus pensamentos e suas noções permeiam todas as partes de seu corpo. O homem não nasce com o instinto de praticar a verdade, nem tem o instinto de entender a verdade diretamente. Acrescente a isso o caráter corrupto do homem — quando esse tipo de pessoa natural trabalha, ele não causa interrupções? Mas um homem que foi aperfeiçoado tem experiência da verdade que as pessoas devem entender e conhecimento de seus caracteres corruptos, de modo que as coisas vagas e irreais em seu trabalho diminuem gradativamente, as adulterações humanas se tornam mais raras e seu trabalho e serviço se aproximam cada vez mais dos padrões exigidos por Deus. Assim, seu trabalho entrou na realidade da verdade e também se tornou realista. Os pensamentos na mente do homem bloqueiam em particular a obra do Espírito Santo. O homem tem imaginação rica e lógica razoável e tem uma longa experiência em manusear assuntos. Quando esses aspectos do homem não passam por poda e correção, todos eles viram obstáculos para o trabalho. Portanto, o trabalho do homem é incapaz de alcançar o maior grau de precisão, especialmente o trabalho de pessoas não aperfeiçoadas.

O trabalho do homem permanece dentro de certo alcance e é limitado. Uma pessoa só pode realizar o trabalho de uma determinada fase e não pode fazer a obra da era inteira — caso contrário, ela conduziria as pessoas para o meio de regras. O trabalho do homem só pode se aplicar a um determinado período ou fase. Isso porque a experiência do homem tem seu escopo. Não se pode comparar o trabalho do homem à obra de Deus. As maneiras de prática do homem e seu conhecimento da verdade só são aplicáveis em um escopo específico. Não é possível dizer que a senda que o homem trilha é integralmente a vontade do Espírito Santo, porque o homem só pode ser iluminado pelo Espírito Santo e não pode ser completamente preenchido pelo Espírito Santo. As coisas que o homem é capaz de vivenciar estão

todas dentro do escopo da humanidade normal e não podem exceder o alcance dos pensamentos da mente humana normal. Todos aqueles que podem viver a realidade da verdade vivenciam dentro dessa extensão. Quando vivenciam a verdade, é sempre uma experiência da vida humana normal iluminada pelo Espírito Santo; não é uma maneira de vivenciar que se desvia da vida humana normal. Eles vivenciam a verdade iluminados pelo Espírito Santo com base na vivência de sua vida humana. Além disso, essa verdade varia de uma pessoa para outra, e sua profundidade está relacionada ao estado da pessoa. Pode-se dizer apenas que a senda que trilham é a vida humana normal de alguém que busca a verdade e que pode ser chamada a senda trilhada por uma pessoa normal iluminada pelo Espírito Santo. Não se pode dizer que a senda que trilham é a senda tomada pelo Espírito Santo. Na experiência humana normal, já que as pessoas que buscam não são iguais, a obra do Espírito Santo também não é igual. Além disso, como os ambientes que as pessoas vivenciam e as extensões de sua experiência tampouco são iguais, e por causa da mistura de sua mente e pensamentos, sua experiência é misturada em diferentes graus. Cada pessoa entende uma verdade de acordo com suas condições individuais diferentes. Sua compreensão do verdadeiro significado da verdade não é completa e é apenas vários aspectos dela. O escopo da verdade que o homem vivencia diverge de uma pessoa para outra de acordo com as condições de cada pessoa. Assim, o conhecimento da mesma verdade, como expressado por pessoas diferentes, não é igual. Ou seja, a experiência do homem é sempre limitada e não pode representar integralmente a vontade do Espírito Santo, tampouco o trabalho do homem pode ser visto como obra de Deus, mesmo que o que é expresso pelo homem se aproxime muito da vontade de Deus e mesmo que a experiência do homem se aproxime muito da obra de aperfeiçoamento que o Espírito Santo realiza. O homem só pode ser servo de Deus, realizando o trabalho que Deus lhe confia. O homem só pode expressar conhecimento iluminado pelo Espírito Santo e verdades obtidas de suas experiências pessoais. O homem não é qualificado nem cumpre as condições para ser o meio de comunicação do Espírito Santo. Ele não tem o direito de dizer que seu trabalho é a obra de Deus. O homem tem os princípios de trabalho do homem, e todos os homens têm experiências diferentes e condições variadas. O trabalho do homem inclui todas as suas experiências sob a iluminação do Espírito Santo. Essas experiências só podem representar o ser do homem e não representam o ser de Deus ou a vontade do Espírito Santo. Portanto, não se pode dizer que a senda trilhada pelo homem seja a senda trilhada pelo Espírito Santo, porque o trabalho do homem não pode representar a obra de Deus, e o trabalho do homem e a experiência do homem não são a vontade integral do Espírito Santo. O

trabalho do homem está suscetível a seguir regras e o método de seu trabalho é facilmente confinado a um escopo limitado e é incapaz de conduzir as pessoas a um caminho livre. A maioria dos seguidores vive dentro de um escopo limitado e seu modo de vivenciar também é limitado a esse escopo. A experiência do homem é sempre limitada; o método de seu trabalho também é limitado a alguns tipos e não pode ser comparado à obra do Espírito Santo ou à obra do Próprio Deus. Isso é assim porque a experiência do homem é, em última análise, limitada. Não importa como Deus realize Sua obra, ela não é restringida por regras; não importa como seja realizada, ela não se limita a um único método. Não há regra alguma na obra de Deus — toda a Sua obra é liberta e livre. Não importa quanto tempo o homem gaste seguindo a Ele, ele é incapaz de destilar qualquer lei que governa obras maneiras de Deus operar. Embora Sua obra se baseie em princípios, ela é sempre realizada de novas maneiras e sempre tem novos desdobramentos e está além do alcance do homem. Dentro de um único período, Deus pode ter vários tipos de obra diferentes e maneiras diferentes de liderar as pessoas, fazendo com que as pessoas tenham sempre novas entradas e mudanças. Você não pode discernir as leis de Sua obra porque Ele sempre está operando de novas maneiras, e só assim os seguidores de Deus não ficam presos a regras. A obra do Próprio Deus sempre evita as noções das pessoas e se opõe a elas. Somente aqueles que O seguem e buscam com um coração sincero podem ter seu caráter transformado e ser capazes de viver livremente, não sujeitos a regras ou limitados por quaisquer noções religiosas. O trabalho do homem faz exigências às pessoas com base em sua própria experiência e no que ele mesmo pode alcançar. O padrão dessas exigências está restrito a um determinado escopo, e os métodos de prática também são muito limitados. Assim, os seguidores vivem inconscientemente dentro desse escopo limitado; com o passar do tempo, essas coisas se transformam em regras e rituais. Se o trabalho de um período for liderado por alguém que não foi pessoalmente aperfeiçoado por Deus e não recebeu julgamento, todos seus seguidores se tornarão religiosos radicais e especialistas em resistir a Deus. Portanto, para ser um líder qualificado, essa pessoa deve ter passado por julgamento aceitado ser aperfeiçoada. Aqueles que não passaram por julgamento, mesmo que possam ter a obra do Espírito Santo, expressam apenas coisas vagas e irreais. Com o tempo, conduzirão as pessoas a regras vagas e sobrenaturais. A obra que Deus realiza não coaduna com a carne do homem. Ela não coaduna com os pensamentos do homem, mas contraria as noções do homem; não é manchada com colorações religiosas vagas. Os resultados da obra de Deus não podem ser alcançados por alguém que não foi aperfeiçoado por Ele; eles estão fora do alcance do pensamento do homem.

O trabalho na mente humana é muito facilmente alcançado pelo homem. Pastores e líderes no mundo religioso, por exemplo, confiam em seus dons e posições para realizar seu trabalho. As pessoas que os seguem por muito tempo serão infectadas por seus dons e influenciadas por parte do ser deles. Eles se concentram nos dons, habilidades e conhecimento das pessoas e dão atenção a algumas coisas sobrenaturais e a muitas doutrinas irrealistas profundas (essas doutrinas profundas são obviamente inatingíveis). Não se concentram na mudança dos caracteres das pessoas, mas sim em treiná-las para pregar e trabalhar, aprimorando o conhecimento das pessoas e suas abundantes doutrinas religiosas. Não se concentram em até que ponto o caráter das pessoas é mudado nem até que ponto as pessoas entendem da verdade. Não se preocupam com a essência das pessoas e muito menos tentam conhecer os estados normais e anormais das pessoas. Não contrariam as noções das pessoas, tampouco revelam suas noções, e muito menos podam as pessoas por causa de suas deficiências ou corrupções. A maioria daqueles que os seguem servem com seus dons e tudo que soltam são noções religiosas e teorias teológicas, que estão desconectados da realidade e totalmente incapazes de conferir vida às pessoas. Na verdade, a essência de seu trabalho é nutrir talento, nutrir uma pessoa com nada e torná-la um talentoso formando de seminário que mais tarde prossegue para trabalhar e liderar. Você é capaz de discernir alguma lei nos seis mil anos da obra de Deus? Há muitas regras e restrições no trabalho que o homem realiza, e o cérebro humano é por demais dogmático. O que o homem expressa é, portanto, conhecimento e percepções que estão dentro do escopo de sua experiência. O homem é incapaz de expressar qualquer coisa além disso. As experiências ou o conhecimento do homem não surgem de seus dons inatos ou de seu instinto; surgem da orientação e do pastoreio direto de Deus. O homem tem apenas a faculdade para aceitar esse pastoreio e não a faculdade que pode expressar diretamente o que é a divindade. O homem é incapaz de ser a fonte; ele só pode ser um recipiente que recebe água da fonte. Esse é o instinto humano, a faculdade que se deve ter como ser humano. Se uma pessoa perde a faculdade de aceitar a palavra de Deus e perde o instinto humano, essa pessoa perde também o que é mais precioso e perde o dever do homem criado. Se uma pessoa não tem conhecimento ou experiência da palavra de Deus ou de Sua obra, essa pessoa perde seu dever, o dever que deve cumprir como ser criado e perde a dignidade de um ser criado. É instinto de Deus expressar o que é a divindade, seja na carne ou diretamente pelo Espírito; esse é o ministério de Deus. O homem expressa suas próprias experiências ou conhecimento (isto é, expressa o que ele é) durante a obra de Deus ou depois; esse é o instinto do homem e o dever

do homem e é o que o homem deve alcançar. Embora a expressão do homem fique muito aquém do que Deus expressa, e embora a expressão do homem seja limitada por muitas regras, o homem deve cumprir seu dever e fazer o que deve fazer. O homem deve fazer tudo o que for humanamente possível para cumprir seu dever, e ele não deve ter a menor reserva.

Depois de trabalhar por anos, o homem resumirá a experiência de seus muitos anos de trabalho, além da sabedoria e regras que acumulou. Alguém que tem trabalhado por muito tempo sabe como perceber o movimento da obra do Espírito Santo; ele sabe quando o Espírito Santo está operando e quando não está; ele sabe como comunicar enquanto carrega um fardo; e ele tem ciência do estado normal da obra do Espírito Santo e do estado normal do crescimento das pessoas na vida. Tal é uma pessoa que trabalhou durante anos e conhece a obra do Espírito Santo. Aqueles que trabalharam por muito tempo falam com segurança e sem pressa; mesmo quando não têm nada a dizer, ficam serenos. Por dentro, conseguem continuar orando para buscar a obra do Espírito Santo. Eles são experientes em trabalhar. Uma pessoa que trabalhou por muito tempo, que tem muita experiência e aprendeu muitas lições, tem muito internamente que obstrui a obra do Espírito Santo; isso é um defeito de seu trabalho de longo prazo. Uma pessoa que acaba de começar a trabalhar não é adulterada por lições ou experiências humanas e, em particular, não faz a mínima ideia de como o Espírito Santo opera. No entanto, durante o curso do trabalho, ela aprende gradativamente a perceber como o Espírito Santo opera e se torna consciente do que fazer a fim de obter a obra do Espírito Santo, do que fazer a fim de atingir exatamente as vulnerabilidades dos outros, e outros tais conhecimentos comuns que os que realizam o trabalho devem possuir. Com o tempo, ela passa a conhecer tal sabedoria e conhecimento comum de trabalhar como a palma da mão e parece usá-los facilmente ao trabalhar. No entanto, quando o Espírito Santo muda Sua maneira de operar, ele segue aderindo ao seu conhecimento antigo e às regras antigas de trabalho e sabe muito pouco sobre a nova dinâmica da obra. Anos de trabalho e de estar pleno da presença e da orientação do Espírito Santo lhe conferem cada vez mais lições sobre o trabalho e cada vez mais experiência. Essas coisas o enchem de uma autoconfiança que não é orgulho. Em outras palavras, ele fica bastante satisfeito com seu próprio trabalho e contente com o conhecimento comum que obteve sobre a obra do Espírito Santo. Em particular, tendo obtido ou percebido tais coisas que outros não têm lhe dá ainda mais confiança em si mesmo; parece que a obra do Espírito Santo dentro dele nunca poderá ser extinta, enquanto outros não se qualificam para esse tratamento especial. Somente pessoas desse tipo, que trabalharam durante anos e cuja utilidade é de

valor considerável, estão qualificadas para desfrutá-lo. Essas coisas se tornam um grande obstáculo para que ele aceite a nova obra do Espírito Santo. Mesmo que consiga aceitar a nova obra, ele não consegue fazê-lo da noite para o dia. Ele certamente passará por várias reviravoltas antes de aceitá-la. Essa situação só poderá ser gradativamente revertida, depois que suas antigas noções forem tratadas e seu antigo caráter for julgado. Sem passar por esses passos, ele não desiste e aceita facilmente os novos ensinamentos e a obra que não estão em harmonia com suas velhas noções. Essa é a parte mais difícil de se lidar no homem e não é algo fácil de mudar. Se, como trabalhador, ele, de imediato, é capaz de alcançar uma compreensão da obra do Espírito Santo e de resumir sua dinâmica, e se ele é capaz de não ser limitado por suas experiências de trabalho e de aceitar uma nova obra à luz da obra antiga, então ele é um homem sábio e um trabalhador qualificado. Frequentemente, as pessoas são assim: elas trabalham por vários anos sem conseguirem resumir sua experiência de trabalho, ou, depois de resumir sua experiência e sabedoria, elas ficam impedidas de aceitar a nova obra e são incapazes de entender adequadamente ou de tratar corretamente a obra antiga e a nova. É realmente muito difícil lidar com as pessoas! A maioria de vocês é assim. Aqueles que vivenciaram anos da obra do Espírito Santo acham difícil aceitar a nova obra e sempre estão cheios de noções que não conseguem largar, enquanto um homem que acaba de começar a trabalhar carece de conhecimento comum sobre o trabalho e não sabe nem como lidar com alguns dos assuntos mais simples. Vocês são realmente difíceis! Os que têm alguma senioridade são tão orgulhosos e convencidos que se esqueceram de onde vieram. Sempre tratam os mais jovens com desprezo, mas são incapazes de aceitar a nova obra e de abandonar as noções que acumularam e preservaram ao longo dos anos. Embora esses jovens ignorantes sejam capazes de aceitar um pouco da nova obra do Espírito Santo e tenham bastante entusiasmo, eles sempre se confundem e não sabem o que fazer quando surgem problemas. Eles são entusiasmados, mas ignorantes. Têm somente um pouco de conhecimento da obra do Espírito Santo e são incapazes de usá-lo em sua vida; é totalmente doutrina inútil. Há pessoas demais como vocês; quantos estão aptos a serem usados? Quantos há que possam obedecer ao esclarecimento e iluminação do Espírito Santo e se conformar à vontade de Deus? Parece que aqueles dentre vocês que têm sido seguidores até agora têm sido muito obedientes, mas, na verdade, não desistiram de suas noções, ainda estão buscando na Bíblia, acreditando em imprecisões ou vagando em meio a noções. Não existe um que investigue cuidadosamente a verdadeira obra atual ou se aprofunde nela. Vocês aceitam o caminho de hoje com suas velhas noções. O que podem ganhar com tal

crença? Pode-se dizer que em vocês estão escondidas muitas noções que não foram reveladas e que vocês estão simplesmente fazendo um esforço supremo para escondê-las, sem revelá-las facilmente. Vocês não aceitam a nova obra com sinceridade e não planejam desistir de suas velhas noções; vocês têm demais filosofias para viver, e elas são substanciais demais. Vocês não abandonam suas noções antigas e lidam relutantemente com a nova obra. Seus corações são sinistros demais, e vocês simplesmente não levam a sério os passos da nova obra. Imprestáveis como vocês são capazes de realizar o trabalho de espalhar o evangelho? Vocês são capazes de realizar a obra de espalhá-lo a todo o universo? Essas suas práticas estão impedindo vocês de transformar seu caráter e de conhecer a Deus. Se continuarem assim, estão fadados a serem eliminados.

Vocês devem saber diferenciar a obra de Deus do trabalho do homem. O que conseguem enxergar no trabalho do homem? Há muitos elementos da experiência do homem em seu trabalho; o homem expressa o que ele é. A própria obra de Deus também expressa o que Ele é, mas o Seu ser é diferente do ser do homem. O ser do homem representa a experiência e a vida do homem (o que o homem vivencia ou encontra em sua vida, ou as filosofias que tem para viver), e pessoas que vivem em ambientes diferentes expressam seres diferentes. Se você tem experiências da sociedade e como você vive e experimenta realmente em sua família e como vivencia dentro dela — isso pode ser visto naquilo que você expressa, ao passo que você não consegue ver na obra de Deus encarnado se Ele tem experiências sociais. Ele tem plena ciência da substância do homem e é capaz de revelar todos os tipos de práticas pertencentes a todos os tipos de pessoas. Ele é ainda mais habilidoso em revelar caracteres corruptos e o comportamento rebelde dos humanos. Ele não vive entre pessoas mundanas, mas está ciente da natureza dos mortais e de todas as corrupções das pessoas mundanas. Isso é Seu ser. Embora Ele não lide com o mundo, Ele conhece as regras de lidar com o mundo porque Ele entende plenamente a natureza humana. Ele conhece a obra do Espírito que os olhos do homem não podem ver e que os ouvidos do homem não podem ouvir, tanto de hoje quanto do passado. Isso inclui sabedoria que não é uma filosofia de ver e maravilhas que são difíceis para as pessoas entenderem. Isso é o Seu ser, aberto às pessoas e também oculto das pessoas. O que Ele expressa não é o ser de uma pessoa extraordinária, mas os atributos e o ser inerentes do Espírito. Ele não viaja pelo mundo, mas sabe tudo sobre ele. Ele interage com os “antropoides” que não têm conhecimento nem percepção, mas Ele expressa palavras que são superiores ao conhecimento e acima dos grandes homens. Ele vive dentro de um grupo de pessoas obtusas e entorpecidas que carecem de humanidade e que não entendem as convenções e a

vida da humanidade, mas Ele pode pedir aos homens que vivam uma humanidade normal, revelando ao mesmo tempo a humanidade abjeta e inferior dos homens. Tudo isso é Seu ser, superior ao ser de qualquer pessoa de carne e osso. Para Ele, é desnecessário vivenciar uma vida social complicada, incômoda e sórdida para realizar a obra que Ele precisa realizar e revelar plenamente a substância da humanidade corrupta. Uma vida social sórdida não edifica Sua carne. Sua obra e palavras revelam somente a desobediência do homem e não fornecem ao homem experiência e lições para lidar com o mundo. Ele não precisa investigar a sociedade ou a família do homem ao suprir vida ao homem. Expor e o julgar o homem não são uma expressão das experiências de Sua carne; revelar é Sua revelação da injustiça do homem após ter conhecido a desobediência do homem por muito tempo e abominando a corrupção da humanidade. A obra que Ele realiza pretende revelar Seu caráter ao homem e expressar Seu ser. Só Ele pode realizar essa obra; não é algo que uma pessoa de carne e osso possa alcançar. A partir de Sua obra, o homem não é capaz de dizer que tipo de pessoa Ele é. O homem também é incapaz de classificá-Lo como uma pessoa criada com base em Sua obra. Seu ser o torna também inclassificável como uma pessoa criada. O homem só pode considerá-Lo não humano, mas não sabe em qual categoria colocá-Lo, portanto é forçado a incluí-Lo na categoria de Deus. Não é despropositado o homem fazer isso, pois Deus tem feito muita obra entre as pessoas que o homem é incapaz de fazer.

A obra que Deus realiza não é representativa da experiência da Sua carne; o trabalho que o homem faz é representativo de sua experiência. Todos falam sobre suas experiências pessoais. Deus é capaz de expressar a verdade diretamente, enquanto o homem só é capaz de expressar a experiência que corresponde a ele ter vivenciado a verdade. A obra de Deus não tem regras e não está sujeita a tempo nem restrições geográficas. Ele pode expressar o que Ele é a qualquer hora, em qualquer lugar. Ele opera como Lhe agrada. O trabalho do homem tem condições e contexto; sem eles, ele seria incapaz de trabalhar e incapaz de expressar seu conhecimento de Deus ou sua experiência da verdade. Para dizer se algo é a obra de Deus ou o trabalho do homem, você deve simplesmente comparar as diferenças entre os dois. Se não houver obra feita pelo Próprio Deus e houver apenas o trabalho do homem, você simplesmente saberá que os ensinamentos do homem são elevados, além da capacidade de qualquer outra pessoa; seu tom de voz, seus princípios para lidar com as coisas e sua maneira experiente e segura estão além do alcance dos outros. Todos vocês admiram essas pessoas de bom calibre e conhecimento altivo, mas você é incapaz de enxergar com a partir da obra e das palavras de Deus quão elevada é Sua humanidade. Em vez disso, Ele é comum e,

quando está operando, Ele é normal e real, mas é também incomensurável para os mortais, o que faz com que as pessoas sintam uma espécie de reverência por Ele. Talvez a experiência de uma pessoa em seu trabalho seja particularmente avançada ou sua imaginação e raciocínio sejam particularmente avançados e sua humanidade seja particularmente boa; tais atributos só podem ganhar a admiração das pessoas, mas não despertar sua reverência e temor. As pessoas admiram aqueles que conseguem trabalhar bem, que têm experiência particularmente profunda e que são capazes de praticar a verdade, mas tais pessoas nunca conseguem despertar reverência, apenas admiração e inveja. Mas as pessoas que vivenciaram a obra de Deus não admiram Deus; ao contrário, sentem que Sua obra está além do alcance humano e é insondável para o homem e que é fresca e maravilhosa. Quando as pessoas vivenciam a obra de Deus, seu primeiro conhecimento Dele é que Ele é insondável, sábio e maravilhoso, e, inconscientemente, elas O reverenciam e sentem o mistério da obra que Ele faz, que está além da compreensão da mente humana. As pessoas querem apenas ser capazes de satisfazer Suas exigências, satisfazer Seus desejos; não desejam superá-Lo, pois a obra que Ele realiza vai além do pensamento e da imaginação do homem e não poderia ser realizada pelo homem em Seu lugar. O homem nem ao menos conhece suas próprias imperfeições, mas Deus desbravou uma nova senda e veio conduzir o homem a um mundo mais novo e mais belo, e assim a humanidade fez novos progressos e teve um novo começo. O que as pessoas sentem por Deus não é admiração, ou melhor, não é apenas admiração. Sua experiência mais profunda é espanto e amor; seu sentimento é que Deus é de fato maravilhoso. Deus realiza uma obra que o homem é incapaz de fazer e diz coisas que o homem é incapaz de dizer. As pessoas que vivenciaram Sua obra têm sempre um sentimento indescritível. Pessoas com experiências suficientemente profundas podem entender o amor de Deus; elas podem sentir Sua amabilidade, que Sua obra é tão sábia, tão maravilhosa, daí um infinito poder é gerado entre elas. Não é medo ou amor e respeito ocasionais, mas um senso profundo da compaixão e tolerância de Deus pelo homem. No entanto, as pessoas que vivenciaram Seu castigo e julgamento sentem Sua majestade e que Ele não tolera ofensa. Mesmo as pessoas que vivenciaram muito de Sua obra são incapazes de compreendê-Lo; todos os que genuinamente O reverenciam sabem que Sua obra não está alinhada com as noções das pessoas, mas é sempre oposta a essas noções. Ele não precisa que as pessoas o admirem totalmente ou apresentem a aparência de submissão a Ele; ao contrário, devem alcançar verdadeira reverência e verdadeira submissão. Em grande parte de Sua obra, qualquer pessoa com verdadeira experiência sente reverência por Ele, o que é mais

do que admiração. As pessoas viram Seu caráter graças à Sua obra de castigo e julgamento e, por isso, elas O reverenciam em seu coração. Deus deve ser reverenciado e obedecido, porque Seu ser e Seu caráter não são os mesmos de um ser criado e estão acima daqueles de um ser criado. Deus é autoexistente e eterno, Ele é um ser não criado, e somente Deus é digno de reverência e obediência; o homem não está qualificado para isso. Assim, todos que experimentaram Sua obra e verdadeiramente O conheceram têm reverência por Ele. Contudo, aqueles que não abandonam suas noções sobre Ele — aqueles que simplesmente não O consideram Deus, não têm nenhuma reverência por Ele e, embora O sigam, não são conquistados; eles são desobedientes por natureza. O que ele pretende alcançar operando dessa forma é que todos os seres criados tenham um coração de reverência pelo Criador, que O adorem e se submetam ao Seu domínio incondicionalmente. Esse é o resultado final que toda a Sua obra visa alcançar. Se as pessoas que vivenciaram tal obra não reverenciam Deus, nem mesmo minimamente, se a desobediência passada delas não muda, então certamente serão eliminadas. Se a atitude de uma pessoa em relação a Deus é apenas admirá-Lo ou demonstrar respeito a Ele à distância e não amá-Lo o mínimo que seja, então esse é o resultado que uma pessoa sem coração de amor por Deus alcançou, e essa pessoa carece de condições para ser aperfeiçoada. Se tanta obra é incapaz de obter o amor verdadeiro de uma pessoa, então essa pessoa não ganhou Deus e não busca genuinamente a verdade. Uma pessoa que não ama Deus não ama a verdade e, portanto, não pode ganhar Deus, muito menos receber a aprovação de Deus. Tais pessoas, independentemente de como vivenciem a obra do Espírito Santo e independentemente de como vivenciem o julgamento, são incapazes de reverenciar Deus. São pessoas cuja natureza é imutável e que têm um caráter extremamente maligno. Todos aqueles que não reverenciam a Deus serão eliminados, serão objetos de punição e serão punidos como aqueles que praticam o mal, para sofrerem ainda mais do que aqueles que praticaram coisas injustas.

## **Conhecer os três estágios da obra de Deus é a senda para conhecer Deus**

A obra de gerenciar a humanidade está dividida em três estágios, o que significa que a obra de salvar a humanidade está dividida em três estágios. Esses três estágios não incluem a obra de criar o mundo, mas sim os três estágios da obra da Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. A obra de criar o mundo foi a obra de

produzir toda a humanidade. Não foi a obra de salvar a humanidade, e não tem qualquer relação com a obra de salvar a humanidade, pois quando o mundo foi criado a humanidade não havia sido corrompida por Satanás, e assim não havia necessidade de realizar a obra de salvação da humanidade. A obra de salvar a humanidade só começou quando a humanidade foi corrompida por Satanás, e assim a obra de gerenciar a humanidade também só começou depois que a humanidade foi corrompida. Em outras palavras, a gestão do homem por Deus começou como resultado da obra de salvar a humanidade e não surgiu da obra de criar o mundo. Foi somente depois que a humanidade adquiriu um caráter corrupto que a obra da gestão passou a existir, e assim a obra de gerenciar a humanidade inclui três partes, ao invés de quatro estágios, ou quatro eras. Somente essa é a maneira correta de se referir à gestão da humanidade por Deus. Quando a era final chegar ao término, a obra de gerenciar a humanidade terá chegado a um fim completo. A conclusão da obra de gerenciamento significa que a obra de salvar toda a humanidade terá sido completamente concluída e que esta fase terá doravante sido concluída para a humanidade chegou ao fim de sua jornada. Sem a obra de salvação de toda a humanidade, a obra de gerenciar a humanidade não existiria, nem haveria os três estágios da obra. Foi precisamente por causa da depravação da humanidade, e porque a humanidade estava em tão urgente necessidade de salvação, que Jeová concluiu a criação do mundo e começou a obra da Era da Lei. Só então começou a obra de gerenciar a humanidade, o que significa que somente então começou a obra de salvar a humanidade. “Gerenciar a humanidade” não significa orientar a vida da humanidade, recém-criada na terra (isto é, uma humanidade que ainda não tinha sido corrompida). Pelo contrário, é a salvação de uma humanidade que foi corrompida por Satanás, o que significa dizer que é para transformar essa humanidade corrupta. Esse é o significado de gerenciar a humanidade. A obra de salvar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e assim a obra de gerenciar a humanidade não inclui a obra de criar o mundo, e inclui apenas três estágios da obra que são separados da criação do mundo. Para entender a obra de gerenciar a humanidade, é necessário estar ciente da história dos três estágios da obra — é disso que todos devem estar cientes para serem salvos. Como criaturas de Deus, vocês deveriam reconhecer que o homem foi criado por Deus e deveriam reconhecer a fonte da corrupção da humanidade e, além disso, deveriam reconhecer o processo da salvação do homem. Se vocês só sabem como agir de acordo com a doutrina numa tentativa de obter o favor de Deus, mas não têm a menor ideia de como Deus salva a humanidade, ou da fonte da corrupção da humanidade, então isso é o que lhes falta como criaturas de Deus. Você não deveria ficar satisfeito apenas com

entender as verdades que podem ser colocadas em prática, permanecendo ignorante do escopo mais amplo da obra de gerenciamento de Deus; se esse for o caso, então você é muito dogmático. Os três estágios da obra são a história interna da gestão do homem por Deus, o advento do evangelho de todo o mundo, o maior mistério entre todos os seres humanos, e também a base da expansão do evangelho. Se você se concentra apenas na compreensão de verdades simples que se relacionam com a sua vida, e não sabe nada disso, o maior de todos os mistérios e visões, então a sua vida não é parecida com um produto defeituoso, que serve apenas para ser observado?

Se o homem se concentra apenas na prática e vê a obra de Deus e o que o homem deveria saber como secundários, isto não é parcimonioso e descuidado da parte dele? Aquilo que você deve saber, você deve saber, e aquilo que você deve colocar em prática, você deve colocar em prática. Somente então você será alguém que sabe perseguir a verdade. Quando chegar o dia para você expandir o evangelho, se você é apenas capaz de dizer que Deus é um grande e justo Deus, que Ele é o Deus supremo, um Deus com quem nenhum grande homem pode se comparar, e que Ele é um Deus acima de quem não há ninguém..., se você sabe apenas dizer essas palavras irrelevantes e superficiais, enquanto permanece totalmente incapaz de falar palavras de importância crucial e que têm essência; se você não tem nada a dizer sobre conhecer Deus, ou a obra de Deus, e, além disso, não pode explicar a verdade, ou fornecer o que está faltando no homem, então alguém como você é incapaz de desempenhar bem o seu dever. Dar testemunho de Deus e expandir o evangelho do reino não é uma questão simples. Você deve primeiro estar equipado com a verdade e as visões que devem ser entendidas. Quando você está claro a respeito das visões e a verdade dos diferentes aspectos da obra de Deus, e no seu coração você passa a conhecer a obra de Deus e, independentemente do que Deus faz — seja julgamento justo ou refinamento do homem — você possui a visão maior como sua base, e possui a verdade correta para colocar em prática, e então você será capaz de seguir Deus até o fim. Você deve saber que, independentemente da obra que Ele faça, o objetivo da obra de Deus não muda, o coração de Sua obra não muda, e Sua vontade para com o homem não muda. Não importa quão severas sejam Suas palavras, não importa quão adverso seja o ambiente, os princípios de Sua obra não mudarão, e Sua intenção de salvar o homem não mudará. Contanto que não seja a obra da revelação do fim do homem ou o destino do homem e não seja a obra da fase final nem a obra de levar todo o plano de gestão de Deus a um fim, e contanto que seja durante o tempo em que Ele opera no ser humano, então o coração de Sua obra não mudará. Será sempre a salvação da humanidade. Esse

deve ser o fundamento da sua crença em Deus. O objetivo dos três estágios da obra é a salvação de toda a humanidade — o que significa a salvação completa do homem do império de Satanás. Embora cada um dos três estágios da obra tenha um objetivo e um significado diferentes, cada um é parte da obra de salvar a humanidade, e é uma obra de salvação diferente, realizada de acordo com as exigências da humanidade. Uma vez que você esteja ciente do objetivo desses três estágios da obra, então você estará ciente de como apreciar o significado de cada estágio da obra e reconhecerá como agir a fim de satisfazer o desejo de Deus. Se você puder alcançar esse ponto, então essa, a maior de todas as visões, se tornará a base de sua crença em Deus. Você não deve buscar apenas as maneiras fáceis de praticar, ou verdades profundas, mas deve combinar visões com a prática, de modo que haja tanto verdades que possam ser colocadas em prática, quanto conhecimento baseado em visões. Só então você será alguém que busca totalmente a verdade.

Os três estágios da obra estão no coração de toda a gestão de Deus, e neles estão expressos o caráter de Deus e o que Ele é. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra de Deus são incapazes de perceber como Deus expressa o Seu caráter, nem conhecem a sabedoria da obra de Deus, e permanecem ignorantes das muitas maneiras em que Ele salva a humanidade, e de Sua vontade para toda a humanidade. Os três estágios da obra são a expressão completa da obra de salvar a humanidade. Aqueles que não conhecem os três estágios da obra serão ignorantes dos vários métodos e princípios da obra do Espírito Santo; aqueles que apenas se apegam rigidamente à doutrina que permanece de um estágio da obra são pessoas que limitam Deus à doutrina e cuja crença em Deus é vaga e incerta. Tais pessoas nunca receberão a salvação de Deus. Somente os três estágios da obra de Deus podem expressar completamente a totalidade do caráter de Deus e expressar completamente a intenção de Deus de salvar toda a humanidade e todo o processo de salvação da humanidade. Essa é a prova de que Ele derrotou Satanás e ganhou a humanidade, é a prova da vitória de Deus e é a expressão do caráter inteiro de Deus. Aqueles que entendem apenas um estágio dos três estágios da obra de Deus só conhecem uma parte do caráter de Deus. Nas noções do homem, é fácil para esse único estágio de obra tornar-se doutrina; torna-se provável que o homem estabeleça regras sobre Deus e use essa única parte do caráter de Deus como representação do caráter inteiro de Deus. Além disso, grande parte da imaginação do homem é misturada em seu íntimo, de tal modo que ele restringe rigidamente o caráter, o ser e a sabedoria de Deus, bem como os princípios da obra de Deus, dentro de parâmetros limitados, acreditando que se Deus foi assim uma vez, então

Ele permanecerá o mesmo para sempre e nunca mudará. Somente aqueles que conhecem e apreciam os três estágios da obra podem conhecer Deus de maneira plena e precisa. No mínimo, eles não definirão Deus como o Deus dos israelitas, ou dos judeus, e não O verão como um Deus que ficará pregado na cruz para sempre pelo bem do homem. Se uma pessoa vem a conhecer Deus com base em um estágio de Sua obra, então seu conhecimento é muito, muito pequeno e equivale a apenas uma gota no oceano. Se não, por que muitos da velha guarda religiosa pregariam Deus à cruz vivo? Não é porque o homem confina Deus dentro de certos parâmetros? Muitas pessoas não se opõem a Deus e obstruem a obra do Espírito Santo porque não conhecem a variada e diversificada obra de Deus, e, além disso, porque possuem apenas uma pequena quantidade de conhecimento e doutrina para medir a obra do Espírito Santo? Embora as experiências de tais pessoas sejam superficiais, elas são arrogantes e indulgentes por natureza, e consideram a obra do Espírito Santo com desprezo, ignoram as disciplinas do Espírito Santo e, além disso, usam seus antigos argumentos triviais para confirmar a obra do Espírito Santo. Elas também encenam um ato, e estão totalmente convencidas de sua própria aprendizagem e erudição, e que são capazes de viajar pelo mundo. Não são essas as pessoas desprezadas e rejeitadas pelo Espírito Santo, não serão elas eliminadas pela nova era? Não são aqueles vilões ignorantes e mal informadas que vêm diante de Deus e se opõem abertamente a Ele, e estão apenas tentando mostrar como são brilhantes? Com um conhecimento escasso da Bíblia, elas tentam correr descontroladamente na “academia” do mundo; com uma doutrina superficial para ensinar as pessoas, elas tentam reverter a obra do Espírito Santo e tentam fazê-la girar em torno do próprio processo de pensamento. Míopes como são, tentam contemplar de relance seis mil anos da obra de Deus. Essas pessoas não têm nenhuma razão digna de se mencionar! De fato, quanto maior o conhecimento das pessoas sobre Deus, mais lentas elas são para julgar Sua obra. Além disso, elas só falam um pouco de seu conhecimento da obra de Deus hoje, e não são precipitadas em seus julgamentos. Quanto menos as pessoas sabem de Deus, mais arrogantes e presunçosas elas são, e mais arbitrariamente proclamam o ser de Deus; no entanto, elas só falam de teoria e não oferecem nenhuma evidência real. Essas pessoas não têm valor algum. Aqueles que veem a obra do Espírito Santo como uma brincadeira são frívolos! Aqueles que não são cautelosos quando encontram a nova obra do Espírito Santo, que são grosseiros, rápidos para julgar, que dão rédea livre ao seu temperamento de negar a retidão da obra do Espírito Santo e que também a insultam e blasfemam contra ela — essas pessoas desrespeitosas não são ignorantes quanto à obra do Espírito Santo? Não são, além disso, de grande

arrogância, inerentemente orgulhosas e ingovernáveis? Mesmo que chegue o dia em que essas pessoas aceitem a nova obra do Espírito Santo, ainda assim Deus não as tolerará. Não apenas elas desprezam aqueles que trabalham por Deus, mas também blasfemam contra o Próprio Deus. Essas pessoas desesperadas não serão perdoadas, seja nesta era ou na era vindoura, e perecerão para sempre no inferno! Essas pessoas desrespeitosas e indulgentes estão fingindo acreditar em Deus e, quanto mais são assim, mais provável é que ofendam os decretos administrativos de Deus. Não é que todos esses arrogantes, inatamente desenfreados e que nunca obedeceram a ninguém andam por essa senda? Eles não se opõem a Deus dia após dia, Aquele que é sempre novo e nunca é velho? Hoje, vocês deveriam entender por que devem conhecer a importância dos três estágios da obra de Deus. As palavras que Eu digo são benéficas para vocês, não são apenas conversa vazia. Se você simplesmente as lê como se estivesse admirando flores enquanto galopa a cavalo, não será toda a Minha difícil obra em vão? Cada um de vocês deve conhecer sua própria natureza. A maioria de vocês é habilidosa em argumentar, as respostas para questões teóricas brotam da sua língua, mas vocês não têm nada a dizer sobre questões envolvendo essência. Mesmo hoje, vocês ainda se envolvem em conversas frívolas, incapazes de mudar seu velho caráter, e a maioria de vocês não tem intenção de mudar a maneira pela qual buscam, de modo que alcancem uma verdade mais elevada, vivendo, ao contrário, sua vida sem entusiasmo. Como essas pessoas são capazes de seguir Deus até o fim? Mesmo que cheguem ao final do caminho, que benefício isso terá para vocês? É melhor mudar suas ideias antes que seja tarde demais, seja realmente buscando ou desistindo cedo. Conforme o tempo passa, vocês se tornarão parasitas; vocês estão dispostos a desempenhar um papel tão baixo e ignóbil?

Os três estágios da obra são um registro de toda a obra de Deus, são um registro da salvação da humanidade por Deus e não são imaginários. Se vocês realmente desejam buscar um conhecimento do caráter inteiro de Deus, então devem conhecer os três estágios da obra realizada por Deus, e, além disso, não devem omitir nenhum estágio. Isso é o mínimo que deve ser alcançado por quem procura conhecer Deus. O próprio homem não pode inventar um verdadeiro conhecimento de Deus. Isso não é algo que o próprio homem possa imaginar, nem é consequência de um favor especial do Espírito Santo concedido a uma pessoa. Em vez disso, é um conhecimento que vem depois que o homem experimentou a obra de Deus, e é um conhecimento de Deus que só vem depois de ter experimentado os fatos da obra de Deus. Tal conhecimento não pode ser obtido prontamente, nem é algo que pode ser ensinado. Está totalmente relacionado com a experiência pessoal. A salvação da

humanidade por Deus está no centro desses três estágios de obra, mas dentro da obra de salvação estão incluídos vários métodos de operação e meios pelos quais o caráter de Deus é expresso. Isso é o mais difícil para o homem identificar, e é isso que é difícil para o homem entender. A separação das eras, mudanças na obra de Deus, mudanças na localização da obra, mudanças no destinatário dessa obra, e assim por diante, tudo isso está incluído nos três estágios da obra. Em particular, a diferença no modo de operar do Espírito Santo, bem como as alterações no caráter de Deus, em Sua imagem, nome, identidade ou outras mudanças, todas fazem parte dos três estágios da obra. Um estágio da obra pode representar apenas uma parte e é limitado dentro de determinado escopo. Não envolve a separação das eras ou mudanças na obra de Deus, muito menos os outros aspectos. Esse é um fato claramente óbvio. Os três estágios da obra são a totalidade da obra de Deus para salvar a humanidade. O homem deve conhecer a obra de Deus e o caráter de Deus na obra da salvação e, sem esse fato, seu conhecimento de Deus não passa de palavras vazias, nada mais do que um dogmatismo de poltrona. Tal conhecimento não pode convencer nem conquistar o homem; esse conhecimento está fora de sintonia com a realidade, e não é a verdade. Pode ser muito abundante e agradável aos ouvidos, mas se estiver em desacordo com o caráter inerente de Deus, então Deus não poupará você. Não somente Ele não elogiará seu conhecimento, como Ele também castigará você por ser um pecador que blasfemou contra Ele. As palavras sobre conhecer Deus não são ditas com leviandade. Embora você possa ser falastrão e eloquente, e suas palavras possam ser tão espertas de modo que você consiga argumentar o preto como sendo branco e branco como sendo preto, você ainda está fora de sua área quando se trata de falar do conhecimento de Deus. Deus não é alguém que você pode julgar precipitadamente, ou casualmente elogiar ou denegrir com indiferença. Você elogia todos e qualquer um, mas luta com as palavras certas para descrever a graça suprema de Deus, e isso é o que todo perdedor aprende. Embora haja muitos especialistas em linguagem capazes de descrever Deus, a exatidão do que descrevem é apenas um centésimo da verdade dita por pessoas que pertencem a Deus e têm apenas um vocabulário limitado, mas possuem uma experiência rica. Assim, pode-se ver que o conhecimento de Deus reside na exatidão e na realidade, e não no uso inteligente de palavras ou em um vocabulário rico, e que o conhecimento do homem e o conhecimento de Deus são completamente desvinculados. A lição de conhecer Deus é mais elevada do que qualquer uma das ciências naturais da humanidade. É uma lição que só pode ser alcançada por um número extremamente pequeno daqueles que buscam conhecer Deus, e não pode ser alcançada por qualquer pessoa de talento. E por isso vocês

não devem ver o conhecer a Deus e o perseguir a verdade como se pudessem ser alcançados por uma mera criança. Talvez você tenha sido completamente bem-sucedido em sua vida familiar, em sua carreira ou em seu casamento, mas, quando se trata da verdade e da lição de conhecer Deus, você não tem resultados para mostrar quanto a si mesmo, você não conseguiu nada. Colocar a verdade em prática, pode-se dizer, é de grande dificuldade para vocês, e conhecer Deus é um problema ainda maior. Essa é a dificuldade de vocês e é também a dificuldade enfrentada por toda a humanidade. Entre aqueles que obtiveram algumas conquistas na causa de conhecer Deus, quase não há quem esteja à altura do padrão. O homem não sabe o que significa conhecer Deus, ou por que é necessário conhecer Deus, ou a que nível chegar para conhecer Deus. Isso é o que é tão confuso para a humanidade, e é simplesmente o maior enigma enfrentado pela humanidade — e ninguém é capaz de responder a essa pergunta, nem ninguém está disposto a responder a essa pergunta porque, até hoje, ninguém entre a humanidade teve qualquer sucesso no estudo desta obra. Talvez, quando o enigma dos três estágios da obra seja dado a conhecer à humanidade, apareça em sucessão um grupo de pessoas talentosas que conhecem Deus. Claro, espero que seja o caso, e, o que é mais, Eu estou no processo de realizar essa obra, e espero ver o surgimento de mais pessoas talentosas assim no futuro próximo. Elas se tornarão aqueles que darão testemunho do fato desses três estágios da obra e, é claro, também serão as primeiras a dar testemunho desses três estágios da obra. Nada será mais estressante e lamentável do que se essas pessoas talentosas não emergirem no dia em que a obra de Deus chegar ao fim, ou se houver apenas uma ou duas dessas pessoas que aceitaram pessoalmente ser aperfeiçoadas por Deus encarnado. Entretanto, este é apenas o pior cenário possível. Seja qual for o caso, Eu ainda espero que aqueles que realmente buscam possam ganhar essa bênção. Desde o início dos tempos, nunca houve uma obra como esta; tal empreendimento nunca ocorreu na história do desenvolvimento humano. Se você pode realmente se tornar um dos primeiros daqueles que conhecem Deus, esta não seria a maior honra entre todas as criaturas? Alguma criatura entre a humanidade seria mais elogiada por Deus? Tal obra não é fácil de alcançar, mas, no final, ainda colherá recompensas. Independentemente de seu gênero ou nacionalidade, todos aqueles que são capazes de alcançar o conhecimento de Deus irão, no final, receber a maior honra de Deus e serão os únicos que possuem a autoridade de Deus. Essa é a obra de hoje e também é a obra do futuro; é a última e mais elevada obra a ser realizada em seis mil anos de obra e é uma maneira de operar que revela cada categoria de homem. Através da obra de fazer com que o homem conheça Deus, os diferentes

níveis do homem são revelados: aqueles que conhecem Deus estão qualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas, enquanto aqueles que não conhecem Deus estão desqualificados para receber as bênçãos de Deus e aceitar Suas promessas. Aqueles que conhecem Deus são os íntimos de Deus, e aqueles que não conhecem Deus não podem ser chamados de íntimos de Deus; os íntimos de Deus podem receber qualquer uma das bênçãos de Deus, mas aqueles que não são Seus íntimos não são dignos de nenhuma de Suas obras. Sejam tribulações, refinamento ou julgamento, tudo é em prol de permitir que o homem alcance finalmente o conhecimento de Deus, e para que o homem possa se submeter a Deus. Esse é o único efeito que será finalmente alcançado. Nada dos três estágios da obra está oculto, e isso é vantajoso para o conhecimento do homem sobre Deus, e ajuda o homem a obter um conhecimento mais completo e cabal de Deus. Toda essa obra é benéfica para o homem.

A obra do Próprio Deus é a visão que o homem deve conhecer, pois a obra de Deus não pode ser realizada pelo homem e não é possuída pelo homem. Os três estágios da obra são a totalidade da gestão de Deus, e não há visão maior que deva ser conhecida pelo homem. Se o homem não conhece essa poderosa visão, então não é fácil conhecer Deus, e não é fácil entender a vontade de Deus e, além disso, a senda pela qual o homem caminha se torna cada vez mais árdua. Sem visões, o homem não teria sido capaz de chegar tão longe. São as visões que salvaguardaram o homem até hoje e que proporcionaram a maior proteção ao homem. No futuro, seu conhecimento deve se tornar mais profundo, e vocês devem conhecer a totalidade de Sua vontade e a essência de Sua sábia obra nos três estágios da obra. Só essa é sua verdadeira estatura. O estágio final da obra não se sustenta sozinho, mas é parte do todo formado com os dois estágios anteriores, o que significa dizer que é impossível completar toda a obra da salvação apenas fazendo um dos três estágios da obra. Mesmo que o estágio final da obra seja capaz de salvar totalmente o homem, isso não significa que seja necessário apenas realizar este único estágio isoladamente, e que os dois estágios anteriores da obra não sejam necessários para salvar o homem da influência de Satanás. Nem um único estágio dos três estágios pode ser considerado como a única visão que deve ser conhecida por toda a humanidade, pois a totalidade da obra de salvação são os três estágios da obra, não um único estágio dentre eles. Enquanto a obra da salvação não tiver sido realizada, a gestão de Deus será incapaz de chegar a um fim completo. O ser, o caráter e a sabedoria de Deus são expressos na totalidade da obra da salvação, não revelada ao homem no início, mas foram gradualmente expressos na obra da salvação. Cada estágio da obra da salvação expressa uma parte do caráter de Deus e uma parte de

Seu ser; nenhum estágio da obra pode expressar direta e completamente a totalidade do ser de Deus. Como tal, a obra de salvação só pode ser totalmente concluída uma vez que os três estágios da obra tenham sido completados, e assim o conhecimento do homem sobre a totalidade de Deus é inseparável dos três estágios da obra de Deus. O que o homem obtém de um estágio da obra é meramente o caráter de Deus que é expresso em uma única parte de Sua obra. Não pode representar o caráter e o ser que é expresso nas etapas anteriores ou posteriores. Isso ocorre porque a obra de salvar a humanidade não pode ser concluída imediatamente durante um período, ou em um local, mas gradualmente se torna mais profunda de acordo com o nível de desenvolvimento do homem em diferentes momentos e lugares. É a obra que é levada a cabo em estágios, e não é completada em uma única fase. E, assim, toda a sabedoria de Deus é cristalizada nos três estágios, e não em um estágio individual. Todo o Seu ser e toda a Sua sabedoria estão expostos nesses três estágios, e cada estágio contém Seu ser e é um registro da sabedoria de Sua obra. O homem deve conhecer todo o caráter de Deus expressa nesses três estágios. Tudo isso do ser de Deus é de suma importância para toda a humanidade e, se as pessoas não têm esse conhecimento quando adoram Deus, então elas não são diferentes daquelas que adoram Buda. A obra de Deus entre o homem não é oculta ao homem e deveria ser conhecida por todos aqueles que adoram Deus. Como Deus realizou os três estágios da obra da salvação entre os homens, o homem deve conhecer a expressão do que Ele tem e é, durante esses três estágios de obra. Isso é o que deve ser feito pelo homem. O que Deus esconde do homem é aquilo que o homem é incapaz de alcançar, e aquilo que o homem não deveria conhecer, enquanto o que Deus mostra ao homem é aquilo que o homem deveria conhecer, e aquilo que o homem deveria possuir. Cada um dos três estágios da obra é realizado com base no estágio anterior; não é realizado de modo independente, separado da obra da salvação. Embora existam grandes diferenças na era e na obra realizada, em seu âmago ainda está a salvação da humanidade, e cada estágio da obra de salvação é mais profundo do que o último. Cada estágio da obra prossegue com base no último estágio, que não é abolido. Dessa maneira, em Sua obra que é sempre nova e nunca antiga, Deus está constantemente expressando aspectos de Seu caráter que nunca antes foram expressos ao homem, e está sempre revelando ao homem Sua nova obra e Seu novo ser e, embora a velha guarda religiosa faça o máximo para resistir a isso, e se oponha abertamente a isso, Deus sempre faz a nova obra que Ele pretende fazer. Sua obra está sempre mudando e, por causa disso, sempre encontra a oposição do homem. Assim também, Seu caráter está sempre mudando, assim como a era e os

destinatários de Sua obra. Além disso, Ele está sempre fazendo uma obra que nunca foi feita antes, mesmo realizando uma obra que parece ao homem estar em contradição com a obra feita antes e se opor a ela. O homem só é capaz de aceitar um tipo de obra ou uma maneira de praticar. É difícil para o homem aceitar a obra, ou modos de praticar, que estejam em desacordo com ela, ou sejam superiores a ela. Mas o Espírito Santo está sempre fazendo novas obras, e assim aparecem sucessivos grupos de especialistas religiosos que se opõem à nova obra de Deus. Essas pessoas se tornaram especialistas precisamente porque o homem não tem conhecimento de como Deus é sempre novo e nunca velho, e não tem conhecimento dos princípios da obra de Deus e, além disso, não tem conhecimento das muitas maneiras pelas quais Deus salva o homem. Como tal, o homem é totalmente incapaz de dizer se a obra vem do Espírito Santo, e se é obra do Próprio Deus. Muitas pessoas se apegam a uma atitude que, se algo corresponde às palavras que vieram antes, então elas o aceitam e, se há diferenças com a obra de antes, então elas se opõem a ele e o rejeitam. Hoje, todos vocês não seguem esses princípios? Os três estágios da obra da salvação não tiveram grande efeito sobre vocês, e há aqueles que acreditam que os dois estágios anteriores da obra são um fardo que é simplesmente desnecessário conhecer. Eles acham que esses estágios não deveriam ser declarados às massas e deveriam ser retirados o mais rápido possível, para que as pessoas não se sintam sobrecarregadas pelos dois estágios anteriores dos três estágios da obra. A maioria acredita que tornar os dois estágios anteriores da obra conhecidos é um passo longe demais e não ajuda em nada para conhecer Deus — isso é o que vocês pensam. Hoje, todos vocês acreditam que é certo agir dessa maneira, mas chegará o dia em que perceberão a importância da Minha obra: saibam que não faço nenhuma obra que não tenha significado. Desde que estou declarando os três estágios da obra para vocês, então eles devem ser benéficos para vocês; como esses três estágios da obra estão no coração da gestão inteira de Deus, devem se tornar o foco de todos, por todo o universo. Um dia, todos vocês perceberão a importância desta obra. Saibam que vocês se opõem à obra de Deus ou usam suas próprias noções para medir a obra de hoje porque não conhecem os princípios da obra de Deus e por causa de seu tratamento irrefletido da obra do Espírito Santo. Sua oposição a Deus e a obstrução da obra do Espírito Santo são causadas por suas noções e por sua arrogância inerente. Não é porque a obra de Deus está errada, mas porque vocês são naturalmente muito desobedientes. Depois de encontrarem sua crença em Deus, algumas pessoas nem conseguem dizer com certeza de onde o homem veio, mas ousam fazer pronunciamentos públicos avaliando os erros e os acertos da obra do Espírito Santo. E eles até ensinam os

apóstolos que têm a nova obra do Espírito Santo, fazendo comentários e falando fora de hora; sua humanidade é muito baixa, e não há o menor sentido neles. Não chegará o dia em que tais pessoas serão rejeitadas pela obra do Espírito Santo e queimadas pelo fogo do inferno? Elas não conhecem a obra de Deus, em vez disso, a criticam, e também tentam instruir Deus como operar. Como pessoas tão irracionais podem conhecer Deus? O homem conhece Deus durante o processo de buscá-Lo e experimentá-Lo; não é criticando Deus por impulso que ele passa a conhecê-Lo por meio da iluminação do Espírito Santo. Quanto mais preciso o conhecimento das pessoas sobre Deus se torna, menos elas se opõem a Ele. Em contrapartida, quanto menos as pessoas conhecem Deus, maior a probabilidade de se oporem a Ele. Suas noções, sua antiga natureza e sua humanidade, caráter e perspectiva moral são o capital com o qual você resiste a Deus e, quanto mais corrupta sua moral, mais odiosas as suas qualidades e mais baixa a sua humanidade, mais inimigo de Deus você é. Aqueles que têm noções fortes e um caráter hipócrita são ainda mais inimigos de Deus encarnado; tais pessoas são os anticristos. Se suas noções não forem corrigidas, elas sempre estarão contra Deus; você nunca será compatível com Deus e sempre estará separado Dele.

Somente deixando de lado suas velhas noções, você pode adquirir novo conhecimento, mas o conhecimento antigo não é necessariamente equivalente a uma noção antiga. “Noções” referem-se às coisas imaginadas pelo homem que estão em desacordo com a realidade. Se o antigo conhecimento já estava ultrapassado na era antiga e impedia o homem de entrar na nova obra, então esse conhecimento também é uma noção. Se o homem é capaz de adotar a abordagem correta a esse conhecimento e pode vir a conhecer Deus de vários aspectos diferentes, combinando o antigo e o novo, então o conhecimento antigo se torna uma ajuda para o homem e se torna a base pela qual o homem entra na nova era. A lição de conhecer Deus requer que você domine muitos princípios: como entrar na senda que leva a conhecer Deus, quais verdades você deve entender para conhecer Deus, e como se livrar de suas noções e antigo caráter de modo que você possa se submeter a todos os arranjos da nova obra de Deus. Se você usar esses princípios como base para adentrar na lição de conhecer Deus, então seu conhecimento se tornará cada vez mais profundo. Se você tem um conhecimento claro dos três estágios da obra — o que significa dizer, de todo o plano de gerenciamento de Deus — e se você pode correlacionar totalmente os dois estágios anteriores da obra de Deus com o estágio atual, e pode ver que é uma obra feita por um só Deus, então você terá o fundamento incomparavelmente mais firme. Os três estágios da obra foram feitos por um só Deus; essa é a maior visão e é a única senda que leva a

conhecer Deus. Os três estágios da obra só poderiam ter sido feitos pelo Próprio Deus, e nenhum homem poderia fazer essa obra em Seu nome — o que significa dizer que somente o Próprio Deus poderia ter feito Sua própria obra, desde o início até hoje. Embora os três estágios da obra de Deus tenham sido realizados em diferentes eras e locais, e embora a obra de cada um seja diferente, tudo isso é feito por um só Deus. De todas as visões, essa é a maior visão que o homem deveria conhecer e, se puder ser completamente entendida pelo homem, então ele será capaz de permanecer firme. Hoje, o maior problema enfrentado por várias religiosas e denominações é que elas não conhecem a obra do Espírito Santo, e são incapazes de diferenciar entre a obra do Espírito Santo e a obra que não é do Espírito Santo — e assim não sabem dizer se este estágio da obra é, como os dois últimos estágios, também feito por Deus Jeová. Embora as pessoas sigam Deus, a maioria ainda é incapaz de dizer se esse é o caminho correto. O homem se preocupa se esse é o caminho pessoalmente conduzido pelo Próprio Deus, e se a encarnação de Deus é um fato, e a maioria das pessoas ainda não tem ideia de como discernir tais coisas. Aqueles que seguem Deus são incapazes de determinar o caminho, e assim as mensagens que são faladas têm apenas um efeito parcial entre essas pessoas e são incapazes de serem totalmente eficazes, e então isso afeta a entrada de tais pessoas na vida. Se o homem pode ver nos três estágios da obra que eles foram realizados pelo Próprio Deus em momentos diferentes, em lugares diferentes, e em pessoas diferentes; se o homem puder ver que embora a obra seja diferente, tudo é feito por um só Deus, e já que é uma obra feita por um Deus, então deve ser correta e sem erro e que, embora esteja em desacordo com as noções do homem, não há como negar que é obra de um só Deus — se o homem pode dizer com certeza que é obra de um só Deus, então as noções do homem serão reduzidas a meras trivialidades, indignas de menção. Porque as visões do homem não são claras, e o homem só conhece Jeová como Deus, e Jesus como o Senhor, e está com a mente dividida sobre o Deus encarnado de hoje, muitas pessoas permanecem devotadas à obra de Jeová e de Jesus, e são assoladas pelas noções sobre a obra de hoje; a maioria das pessoas está sempre desconfiada e não leva a obra de hoje a sério. O homem não tem noções sobre os dois últimos estágios da obra, que eram invisíveis. Isso porque o homem não entende a realidade dos dois últimos estágios da obra e não os presenciou pessoalmente. É porque eles não podem ser vistos que o homem imagina como lhe apetece; independentemente do que ele venha a conceber, não há fatos para provar essas imaginações e ninguém para corrigi-las. O homem dá asas ao seu temperamento, jogando a cautela pela janela e liberando sua imaginação, não há fatos para verificar suas imaginações, e assim elas se tornam

“fatos”, independentemente de haver alguma prova para elas. Assim, o homem acredita em seu próprio Deus, imaginado em sua mente, e não busca o Deus da realidade. Se uma pessoa tem um tipo de crença, então entre cem pessoas existem cem tipos de crença. O homem crê nessas coisas porque ele não viu a realidade da obra de Deus, porque ele só a ouviu com seus ouvidos e não a viu com os olhos. O homem ouviu lendas e histórias, mas raramente ouviu o conhecimento dos fatos da obra de Deus. É assim que pessoas que foram crentes por apenas um ano acreditam em Deus por meio de suas noções. O mesmo é verdadeiro para aqueles que acreditaram em Deus durante toda a sua vida. Aqueles que não podem ver os fatos nunca serão capazes de escapar de uma fé na qual eles têm noções de Deus. O homem acredita que ele se libertou dos laços de suas antigas noções e entrou em novo território. O homem não sabe que o conhecimento daqueles que não podem ver a verdadeira face de Deus não é nada além de noções e boatos? O homem pensa que suas noções são corretas e sem erros, e pensa que essas noções vêm de Deus. Hoje, quando o homem testemunha a obra de Deus, ele libera as noções que se acumularam ao longo de muitos anos. As imaginações e as ideias do passado se tornaram uma obstrução à obra deste estágio, e tornou-se difícil para o homem abandonar tais noções e refutar essas ideias. As noções de muitos daqueles que seguiram Deus até hoje em relação a esta obra feita passo a passo tornaram-se cada vez mais penosas, e essas pessoas gradualmente formaram uma inimidade teimosa contra Deus encarnado. A fonte desse ódio está nas noções e nas imaginações do homem. Elas se tornaram os inimigos da obra de hoje, obra que está em desacordo com as noções do homem. Isso aconteceu precisamente porque os fatos não permitem que o homem dê asas à sua imaginação e, além disso, não podem ser facilmente refutados pelo homem, e as noções e as imaginações do homem não toleram a existência de fatos e, além disso, porque ele não dá atenção à exatidão e veracidade dos fatos, e simplesmente solta suas noções, e emprega sua própria imaginação. Só se pode dizer que isso é culpa das noções do homem, e não se pode dizer que seja culpa da obra de Deus. O homem pode imaginar o que ele quiser, mas não pode disputar livremente qualquer estágio da obra de Deus ou qualquer parte dela; o fato da obra de Deus é inviolável pelo homem. Você pode dar asas à sua imaginação e até mesmo compilar boas histórias sobre a obra de Jeová e de Jesus, mas você não pode refutar o fato de cada estágio da obra de Jeová e de Jesus; esse é um princípio, e também é um decreto administrativo, e vocês devem entender a importância dessas questões. O homem acredita que esta etapa da obra é incompatível com suas noções, e que esse não é o caso das duas etapas anteriores da obra. Em sua imaginação, o homem acredita que a obra dos dois

estágios anteriores certamente não é a mesma que a obra de hoje, mas alguma vez você já considerou que os princípios da obra de Deus são todos iguais, que Sua obra é sempre prática, e que, independentemente da era, sempre haverá um dilúvio de pessoas que resistem e se opõem ao fato de Sua obra? Todos aqueles que hoje resistem e se opõem a esta etapa da obra, indubitavelmente, também se opuseram a Deus no passado, pois essas pessoas sempre serão inimigas de Deus. As pessoas que conhecem o fato da obra de Deus verão os três estágios da obra como a obra de um só Deus e abandonarão suas noções. Essas são pessoas que conhecem Deus, e essas pessoas são aquelas que realmente seguem Deus. Quando toda a gestão de Deus estiver chegando ao fim, Deus classificará todas as coisas de acordo com a espécie. O homem foi feito pelas mãos do Criador, e no final Ele deve devolver completamente o homem ao Seu domínio; essa é a conclusão das três etapas da obra. O estágio da obra dos últimos dias e os dois estágios anteriores em Israel e na Judeia são o plano da gestão de Deus em todo o universo. Ninguém pode negar isso, e esse é o fato da obra de Deus. Embora as pessoas não tenham experimentado ou testemunhado grande parte dessa obra, os fatos ainda são os fatos, e isso é inegável por qualquer homem. As pessoas que acreditam em Deus em todas as terras do universo aceitarão os três estágios da obra. Se você conhece apenas um estágio particular da obra e não entende os outros dois estágios da obra, não entende a obra de Deus em tempos passados, então você é incapaz de falar toda a verdade de todo o plano de gerenciamento de Deus, e seu conhecimento de Deus é unilateral, pois em sua crença em Deus você não O conhece nem entende, e então você não está apto a dar testemunho de Deus. Independentemente de o seu conhecimento atual dessas coisas ser profundo ou superficial, no final, vocês devem ter conhecimento e estar completamente convencidos, e todas as pessoas verão a totalidade da obra de Deus e se submeterão ao domínio de Deus. No final desta obra, todas as religiões se tornarão uma, todas as criaturas retornarão ao domínio do Criador, todas as criaturas adorarão o único Deus verdadeiro, e todas as religiões malignas não darão em nada, para nunca mais aparecerem novamente.

Por que essa referência contínua aos três estágios da obra? A passagem das eras, o desenvolvimento social e a mudança da face da natureza seguem alterações nas três etapas da obra. A humanidade muda no ritmo da obra de Deus e não se desenvolve por si mesma. A menção dos três estágios da obra de Deus é para trazer todas as criaturas e pessoas de cada religião e denominação ao domínio de um único Deus. Independentemente de qual religião você pertença, no final todos se submeterão ao domínio de Deus. Somente o Próprio Deus pode realizar esta obra; não pode ser feito por nenhum chefe religioso. Existem várias religiões importantes

no mundo, e cada uma tem seu próprio chefe, ou líder, e os seguidores estão espalhados por diferentes países e regiões em todo o mundo; quase todo país, seja grande ou pequeno, tem diferentes religiões dentro dele. No entanto, independentemente de quantas religiões existam em todo o mundo, todas as pessoas dentro do universo, em última instância, existem sob a orientação de um Deus, e sua existência não é guiada por chefes ou líderes religiosos. Isso significa dizer que a humanidade não é guiada por um chefe ou líder religioso em particular; em vez disso, toda a humanidade é conduzida pelo Criador, que criou os céus, a terra e todas as coisas, e também criou a humanidade — e isso é um fato. Embora o mundo tenha várias religiões principais, independentemente de quão grandes sejam, todas elas existem sob o domínio do Criador, e nenhuma delas pode exceder o escopo desse domínio. O desenvolvimento da humanidade, a superação da sociedade, o desenvolvimento das ciências naturais — cada um destes é inseparável dos arranjos do Criador, e essa obra não é algo que possa ser feito por um determinado chefe religioso. O chefe religioso é meramente o líder de uma religião em particular, e não pode representar Deus ou Aquele que criou os céus e a terra e todas as coisas. O chefe religioso pode liderar todos os que pertencem à religião inteira, mas não pode comandar todas as criaturas sob os céus; esse é um fato universalmente reconhecido. O chefe religioso é apenas um líder e não pode ser igual a Deus (o Criador). Todas as coisas estão nas mãos do Criador e, no final, todas elas retornarão às mãos do Criador. A humanidade foi criada por Deus e, independentemente da religião, cada pessoa retornará ao domínio de Deus — isso é inevitável. Somente Deus é o Altíssimo dentre todas as coisas, e o governante supremo dentre todas as criaturas também deve retornar sob Seu domínio. Não importa quão elevado seja o status do homem, ele não pode levar a humanidade a um destino adequado, e ninguém é capaz de classificar todas as coisas de acordo com sua espécie. O Próprio Jeová criou a humanidade e classificou cada um de acordo com sua espécie, e quando o tempo do fim chegar Ele Mesmo ainda fará Sua própria obra, classificando todas as coisas de acordo com sua espécie — essa obra não pode ser feita por ninguém a não ser Deus. Os três estágios da obra realizada desde o início até hoje foram todos realizados pelo Próprio Deus e foram realizados pelo único Deus. O fato dos três estágios da obra é o fato da liderança de Deus de toda a humanidade, um fato que ninguém pode negar. No final dos três estágios da obra, todas as coisas serão classificadas de acordo com sua espécie e voltarão a estar sob o domínio de Deus, pois em todo o universo existe apenas este único Deus, e não há outras religiões. Aquele que é incapaz de criar o mundo será incapaz de trazê-lo ao fim, enquanto Aquele que criou o mundo certamente será

capaz de levá-lo a um fim. Portanto, se alguém for incapaz de acabar com uma era e é meramente capaz de ajudar o homem a cultivar sua mente, então ele certamente não será Deus, e certamente não será o Senhor da humanidade. Ele será incapaz de fazer uma obra tão grande; existe apenas um que pode realizar tal obra, e todos os que são incapazes de realizá-la são certamente inimigos e não Deus. Todas as religiões malignas são incompatíveis com Deus e desde que são incompatíveis com Deus, são inimigas de Deus. Toda a obra é feita por este único Deus verdadeiro, e o universo inteiro é comandado por este único Deus. Independentemente de ser Sua obra em Israel ou na China, independentemente de a obra ser realizada pelo Espírito ou pela carne, tudo é feito pelo Próprio Deus, e não pode ser feito por mais ninguém. É precisamente porque Ele é o Deus de toda a humanidade que Ele trabalha livremente, sem restrições por quaisquer condições — e essa é a maior de todas as visões. Como uma criatura de Deus, se você deseja cumprir o dever de uma criatura de Deus e entender a vontade de Deus, você deve entender a obra de Deus, deve entender a vontade de Deus para as criaturas, deve entender Seu plano de gerenciamento e deve entender todo o significado da obra que Ele faz. Aqueles que não entendem isso não são criaturas qualificadas de Deus! Como uma criatura de Deus, se você não entende de onde veio, não entende a história da humanidade e toda a obra feita por Deus e, além disso, não entende como a humanidade se desenvolveu até hoje, não entende quem comanda toda a humanidade, então você é incapaz de cumprir o seu dever. Deus conduziu a humanidade até hoje e, desde que criou o homem sobre a terra, Ele nunca o abandonou. O Espírito Santo nunca para de operar, nunca parou de liderar a humanidade e nunca deixou a humanidade. Mas a humanidade não percebe que existe um Deus, muito menos conhece Deus. Existe algo mais humilhante do que isso para todas as criaturas de Deus? Deus pessoalmente conduz o homem, mas este não entende a obra de Deus. Você é uma criatura de Deus, mas você não entende sua própria história, e não tem consciência de quem o guiou em sua jornada, está inconsciente da obra feita por Deus, e assim você não pode conhecer Deus. Se você ainda não sabe disso agora, então nunca estará qualificado para dar testemunho de Deus. Hoje, o Criador pessoalmente conduz todas as pessoas novamente, e faz com que todas as pessoas contemplem Sua sabedoria, onipotência, salvação e maravilha. Contudo, você ainda não percebe ou compreende — você não é, portanto, aquele que não receberá a salvação? Aqueles que pertencem a Satanás não entendem as palavras de Deus, e aqueles que pertencem a Deus podem ouvir a voz de Deus. Todos aqueles que percebem e compreendem as palavras que Eu falo são aqueles que serão salvos e darão testemunho de Deus; todos aqueles que não entendem as palavras que Eu falo não

podem dar testemunho de Deus, e são aqueles que serão eliminados. Aqueles que não entendem a vontade de Deus e não percebem a obra de Deus são incapazes de alcançar o conhecimento de Deus, e tais pessoas não podem dar testemunho de Deus. Se você deseja dar testemunho de Deus, então você deve conhecê-Lo, e o conhecimento de Deus é alcançado por meio da obra de Deus. Em suma, se você deseja conhecer Deus, então deve conhecer a obra de Deus: conhecer a Sua obra é da máxima importância. Quando os três estágios da obra chegarem ao fim, será feito um grupo daqueles que dão testemunho de Deus, um grupo daqueles que O conhecem. Todas essas pessoas O conhecerão e serão capazes de colocar a verdade em prática. Elas possuirão humanidade e sentido, e conhecerão os três estágios da obra de salvação de Deus. Essa é a obra que será realizada no final, e essas pessoas são a cristalização da obra de seis mil anos de gerenciamento, e são o mais poderoso testemunho da derrota final de Satanás. Aqueles que puderem dar testemunho de Deus poderão receber a promessa e a bênção de Deus, e serão o grupo que permanece no final, que possui a autoridade de Deus e presta testemunho de Deus. Talvez todos dentre vocês possam se tornar membros desse grupo, talvez apenas metade, ou apenas alguns — isso depende de sua vontade e de sua busca.

## **A humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado**

Deus Se tornou carne porque o objeto de Sua obra não é o espírito de Satanás, ou qualquer coisa incorpórea, mas o homem, que é da carne e tem sido corrompido por Satanás. Exatamente porque a carne humana tem sido corrompida é que Deus fez do homem carnal o objeto de Sua obra; mais ainda, porque o homem é o objeto da corrupção, Ele fez do homem o único objeto de Sua obra através de todos os estágios da obra de Salvação. O homem é um ser mortal, é feito de carne e sangue, e Deus é o único que pode salvar o homem. Dessa forma, Deus deve Se tornar uma carne que possua os mesmos atributos que o homem com o intuito de realizar Sua obra, para que Sua obra possa atingir melhores resultados. Deus deve Se tornar carne para fazer Sua obra exatamente porque o homem é da carne, incapaz de superar o pecado ou despojar-se da carne. Embora a essência e a identidade do Deus encarnado difiram grandemente da essência e da identidade do homem, ainda assim Sua aparência é idêntica à do homem. Ele tem a aparência de uma pessoa normal, leva a vida de uma pessoa normal, e aqueles que O veem não conseguem discernir diferença alguma de uma pessoa normal. Essa aparência e humanidade

normais são suficientes para Ele realizar Sua obra divina na humanidade normal. Sua carne Lhe permite realizar Sua obra na humanidade normal e O ajuda a realizar Sua obra entre os homens, e Sua humanidade normal O ajuda, ainda mais, a realizar a obra de salvação entre os homens. Embora Sua humanidade normal tenha causado muito tumulto entre os homens, tal tumulto não impactou os resultados normais de Sua obra. Em suma, a obra de Sua carne normal é de benefício supremo ao homem. Embora muitas pessoas não aceitem Sua humanidade normal, Sua obra ainda pode alcançar resultados, e esses resultados são alcançados graças à Sua humanidade normal. Quanto a isso não há dúvidas. Com base em Sua obra na carne, o homem ganha dez ou doze vezes mais coisas do que as noções que há entre os homens a respeito de Sua humanidade normal, e tais noções serão no final tragadas por Sua obra. E o resultado que Sua obra tem alcançado, ou seja, o conhecimento que o homem tem a respeito Dele, supera em muito as noções do homem a respeito Dele. Não há como imaginar ou mensurar a obra que Ele faz na carne, pois Sua carne é diferente de qualquer carne humana; embora a casca exterior seja semelhante, a essência não é a mesma. Sua carne produz entre os homens muitas noções a respeito de Deus, entretanto Sua carne pode também permitir que o homem adquira muito conhecimento e pode até mesmo conquistar qualquer homem possuidor de uma casca exterior semelhante. Pois Ele não é meramente um homem, mas é Deus com a casca de um homem, e ninguém pode sondá-Lo ou entendê-Lo completamente. Um Deus invisível e intangível é amado e bem-vindo por todos. Se Deus fosse apenas um espírito invisível ao homem, seria tão fácil para o homem crer em Deus. O homem pode dar rédeas soltas à sua imaginação, pode escolher qualquer imagem de Deus que queira e que mais Lhe agrade e o faça feliz. Desse modo, o homem pode fazer o que quer que seu próprio Deus mais goste e deseje que ele faça, sem escrúpulos. Ademais, o homem pode acreditar que ninguém é mais devoto e leal do que ele em relação a Deus, e que todos os demais são cães gentios e desleais a Deus. Pode-se dizer que isso é o que é buscado por aqueles cuja crença em Deus é vaga e baseada em doutrina; o que eles buscam é a mesma coisa, com pequenas variações. Isso acontece porque as imagens de Deus em suas imaginações são diferentes, no entanto sua essência é na verdade a mesma.

O homem não é perturbado por sua crença despreocupada em Deus e acredita em Deus da maneira que Lhe agrada. Esse é um dos “direitos e liberdades do homem”, nos quais ninguém pode interferir, pois o homem acredita em seu próprio Deus, e não no Deus de outro qualquer. É sua propriedade particular, e quase todo mundo possui esse tipo de propriedade particular. O homem considera essa

propriedade como um tesouro precioso, mas para Deus não há nada mais inferior e sem valor, pois não há uma indicação mais clara de oposição a Deus do que essa propriedade humana. É por causa dessa obra do Deus encarnado que Ele Se torna uma carne que possui uma forma tangível e que pode ser vista e tocada pelo homem. Ele não é um Espírito sem forma, mas uma carne que pode ser contatada e vista pelo homem. Contudo, a maioria dos deuses em que as pessoas acreditam são divindades sem carne e sem forma, que são também de formas livres. Dessa maneira, o Deus encarnado torna-Se inimigo da maioria daqueles que creem em Deus, e aqueles que não podem aceitar o fato do Deus encarnado, da mesma forma, tornaram-se adversários de Deus. O homem é possuído de noções não por causa do modo de pensar, ou por causa de sua rebeldia, mas devido a essa propriedade privada do homem. É por causa dessa propriedade que a maioria das pessoas morre, e é esse Deus vago que não pode ser tocado, não pode ser visto e não existe de fato que arruína a vida do homem. A vida do homem é perdida não pelo Deus encarnado, muito menos pelo Deus do céu, mas pelo Deus de sua imaginação. O único motivo pelo qual o Deus encarnado Se faz carne são as necessidades do homem corrupto. É por causa das necessidades do homem, não de Deus, e todos os Seus sacrifícios e sofrimentos são em favor da humanidade, e não em benefício do Próprio Deus. Não existem prós e contras ou recompensas para Deus; Ele não colherá alguma colheita futura, exceto aquilo que Lhe é originalmente devido. Tudo o que Ele faz e sacrifica pela humanidade não é para que Ele possa ganhar grandes recompensas, mas simplesmente para o bem da humanidade. Embora a obra do Deus na carne envolva muitas dificuldades inimagináveis, os resultados que finalmente alcança excedem, em muito, as obras realizadas diretamente pelo Espírito. As obras da carne implicam muita dificuldade, e a carne não pode possuir a mesma grande identidade do Espírito e não pode realizar os mesmos feitos sobrenaturais do Espírito, muito menos pode possuir a mesma autoridade do Espírito. Entretanto, a essência da obra realizada por essa carne sem importância é muito superior à obra realizada diretamente pelo Espírito, e essa carne por Si mesma é a resposta para as necessidades de toda a humanidade. Para aqueles que serão salvos, o valor de uso do Espírito é bem inferior ao valor da carne: a obra do Espírito é capaz de cobrir todo o universo, através de todas as montanhas, rios, lagos e oceanos, no entanto a obra da carne relaciona-se de maneira mais eficaz a todas as pessoas com a quais Ele tem contato. Além disso, a carne de Deus com forma tangível, o homem a entende melhor e confia mais nela, ela pode aprofundar o conhecimento que o homem tem de Deus e pode deixar no homem uma impressão mais profunda dos feitos reais de Deus. A obra do Espírito é envolta em mistério, é

difícil para seres mortais compreenderem, ainda mais difícil para eles verem, e por isso eles podem apenas confiar em imaginações vãs. A obra da carne, contudo, é normal, baseada na realidade, possui uma rica sabedoria e é um fato que pode ser visto pelo olho físico do homem; um homem pode pessoalmente experimentar a sabedoria da obra de Deus, e não há necessidade de aplicar sua imaginação generosa. Esse é o valor real e preciso da obra de Deus na carne. O Espírito somente pode fazer coisas que são invisíveis para o homem, difíceis de imaginar para o homem, por exemplo, o esclarecimento do Espírito, o mover do Espírito e a direção do Espírito, mas para um homem que tem uma mente, essas coisas não fornecem nenhum significado claro. Apenas fornecem mobilização, ou um significado amplo, e não são capazes de dar instruções com palavras. A obra de Deus na carne, contudo, é deveras diferente: ela envolve a orientação precisa e clara das palavras, tem vontade clara e metas necessárias claras. E assim o homem não precisa tatear ou empregar sua imaginação, muito menos tentar adivinhar. Essa é a clareza da obra da carne, sua grande diferença da obra do Espírito. A obra do Espírito é apenas adequada para um escopo limitado e não pode substituir a obra da carne. A obra da carne dá ao homem metas muito mais exatas e necessárias e conhecimentos muito mais reais e valiosos do que a obra do Espírito. A obra que é de maior valor para o homem corrupto é aquela que fornece palavras precisas, metas claras a serem seguidas, e que podem ser vistas e tocadas. Somente obras realísticas e orientações oportunas são adequadas ao gosto do homem, somente uma obra verdadeira pode salvar o homem de seu caráter corrupto e depravado. Isso pode somente ser alcançado pelo Deus encarnado; somente o Deus encarnado pode salvar o homem de seu caráter anteriormente corrupto e depravado. Embora o Espírito seja a essência inerente de Deus, obras como esta podem somente ser realizadas por Sua carne. Se o Espírito operasse sozinho, então não seria possível que Sua obra fosse eficaz — essa é uma verdade plena. Embora a maioria das pessoas tenha se tornado inimiga de Deus por causa dessa carne, quando Ele concluir Sua obra, aqueles que são contra Ele não apenas deixarão de ser Seus inimigos, mas, ao contrário, tornar-se-ão Suas testemunhas. Tornar-se-ão as testemunhas que foram conquistadas por Ele, testemunhas compatíveis com Ele e inseparáveis Dele. Ele fará com que o homem saiba da importância de Sua obra na carne para o homem, e o homem conhecerá a importância dessa carne para o significado da existência do homem, conhecerá Seu verdadeiro valor para o crescimento da vida do homem, mais ainda, saberá que essa carne tornar-se-á uma fonte de vida da qual o homem não suportará se afastar. Embora a encarnação de Deus esteja longe de corresponder à identidade e à posição de Deus e pareça ao

homem ser incompatível com Seu status verdadeiro, essa carne, que não possui a verdadeira imagem de Deus ou a verdadeira identidade de Deus, pode fazer a obra que o Espírito de Deus é incapaz de fazer diretamente. Tais são a verdadeira importância e o valor da encarnação de Deus, e são essa importância e esse valor que o homem é incapaz de apreciar e reconhecer. Embora todos os homens admirem o Espírito de Deus e desprezem a carne de Deus, não importa como veem ou pensam, o real significado e o valor da carne excedem em muito os do Espírito. Claro, isso é somente com relação à humanidade corrupta. Para todo aquele que busca a verdade e anseia pela aparição de Deus, a obra do Espírito pode fornecer somente mobilização ou revelação, e um senso de deslumbramento que é inexplicável, inimaginável, um senso que é grande, transcendente, admirável, no entanto, também inalcançável e inacessível a todos. O homem e o Espírito de Deus só podem se olhar de longe, como se houvesse uma grande distância entre eles e nunca pudessem ser semelhantes, como se o homem e Deus estivessem separados por uma barreira invisível. Na verdade, isso é uma ilusão dada ao homem pelo Espírito, porque o Espírito e o homem não são da mesma espécie, e o Espírito e o homem nunca coexistirão no mesmo mundo, e porque o Espírito não possui nada do homem. Então, o homem não necessita do Espírito, pois o Espírito não pode realizar diretamente a obra de que o homem mais necessita. A obra da carne oferece ao homem objetivos reais para perseguir, palavras claras e um senso de que Ele é real e normal, que Ele é humilde e corriqueiro. Embora o homem possa temê-Lo, para a maioria das pessoas, é fácil se relacionar com Ele: o homem pode contemplar Sua face e ouvir Sua voz e não necessita olhar para Ele de longe. Essa carne parece acessível ao homem, não distante ou insondável, mas visível e palpável, pois essa carne está no mesmo mundo que o homem.

Para todos aqueles que vivem na carne, mudar seu caráter exige metas para perseguir, e conhecer Deus exige testemunhar os fatos reais e a verdadeira face de Deus. Ambos podem somente ser alcançados pela carne encarnada de Deus, ambos podem apenas ser realizados pela carne normal e verdadeira. É por isso que a encarnação é necessária, e por isso toda a humanidade corrupta precisa dela. Uma vez que se requer que as pessoas conheçam a Deus, as imagens de deuses vagos e sobrenaturais devem ser dissipadas de seu coração, e uma vez que se lhes exige que abandonem seu caráter corrupto, elas devem primeiro conhecer seu caráter corrupto. Se somente o homem fizer a obra para dissipar as imagens dos deuses vagos do coração das pessoas, então ele não alcançará o resultado esperado. As imagens dos deuses vagos no coração das pessoas não podem ser expostas, banidas ou completamente expulsas apenas com palavras. Ao fazer isso,

no fim, ainda não seria possível dissipar das pessoas essas coisas que estão profundamente arraigadas. Somente pela substituição dessas coisas vagas e sobrenaturais pelo Deus prático e a imagem verdadeira de Deus, e fazendo as pessoas gradualmente as conhecerem, pode o devido resultado ser alcançado. O homem reconhece que o Deus que ele buscou no passado é vago e sobrenatural. O que pode alcançar esse efeito não é a liderança direta do Espírito, muito menos os ensinamentos de certo indivíduo, mas o Deus encarnado. As noções do homem são descobertas quando o Deus encarnado realiza Sua obra, porque a normalidade e a realidade do Deus encarnado são a antítese do Deus vago e sobrenatural na imaginação do homem. As noções originais do homem somente podem ser reveladas quando contrastadas com o Deus encarnado. Sem a comparação do Deus encarnado, as noções do homem não poderiam ser reveladas; em outras palavras, sem o contraste da realidade, as coisas vagas não poderiam ser reveladas. Ninguém é capaz de usar palavras para fazer essa obra e ninguém é capaz de enunciar essa obra usando palavras. Somente o Próprio Deus pode fazer Sua Própria obra e ninguém mais pode fazer essa obra no lugar Dele. Não importa quão rica seja a linguagem do homem, ele é incapaz de enunciar a realidade e a normalidade de Deus. O homem apenas pode conhecer a Deus mais praticamente e vê-Lo mais claramente se Deus operar pessoalmente entre os homens e mostrar-lhes de forma completa Sua imagem e Seu ser. Esse resultado não pode ser alcançado por nenhum homem carnal. Claro, o Espírito de Deus é também incapaz de alcançar esse resultado. Deus pode salvar o homem corrupto da influência de Satanás, mas essa obra não pode ser completamente realizada pelo Espírito de Deus; ao contrário, pode ser realizada apenas pela carne que o Espírito de Deus veste, pela carne encarnada de Deus. Essa carne é um homem e é também Deus, é um homem possuído da humanidade normal, e é também Deus possuído da divindade plena. E assim, embora essa carne não seja o Espírito de Deus e difira grandemente do Espírito, ainda assim é o Próprio Deus encarnado que salva o homem, que é o Espírito e também a carne. Não importa como Ele é chamado, afinal, ainda é o Próprio Deus quem salva a humanidade. Pois o Espírito de Deus é indivisível da carne, e a obra da carne é também a obra do Espírito de Deus; é que essa obra não é realizada apenas usando a identidade do Espírito, mas é realizada usando a identidade da carne. A obra que necessita ser realizada diretamente pelo Espírito não exige a encarnação, e a obra que exige que a carne a faça não pode ser realizada diretamente pelo Espírito, e só pode ser realizada pelo Deus encarnado. Isso é o que se exige para essa obra e o que é exigido para a humanidade corrupta. Nos três estágios da obra de Deus, somente um estágio foi realizado diretamente

pelo Espírito; os dois estágios restantes são realizados pelo Deus encarnado, e não diretamente pelo Espírito. A obra da Era da Lei realizada pelo Espírito não envolveu mudar o caráter corrupto do homem, tampouco teve qualquer relação com o conhecimento que o homem tem de Deus. A obra da carne de Deus na Era da Graça e na Era do Reino, contudo, envolve o caráter corrupto do homem e seu conhecimento de Deus, e é uma parte importante e crucial da obra de salvação. Portanto, a humanidade corrupta está mais necessitada da salvação do Deus encarnado e necessita ainda mais da obra direta do Deus encarnado. A humanidade necessita que o Deus encarnado a pastoreie, a apoie, a regue, a alimente, a julgue e castigue, ela necessita de mais graça e uma redenção maior do Deus encarnado. Somente o Deus na carne pode ser o confidente do homem, o pastor do homem, a ajuda sempre presente do homem. Tudo isso é a necessidade da encarnação hoje e em tempos passados.

O homem foi corrompido por Satanás e é superior a todas as criaturas de Deus, então o homem precisa da salvação de Deus. O objeto da salvação de Deus é o homem, e não Satanás, e aquilo que será salvo é a carne do homem e a alma do homem, e não o diabo. Satanás é objeto da aniquilação de Deus, o homem é objeto da salvação de Deus, e a carne do homem foi corrompida por Satanás, portanto a primeira a ser salva deve ser a carne do homem. A carne do homem foi profundamente corrompida, se tornou algo que se opõe a Deus, tanto que se opõe abertamente e nega a existência de Deus. Essa carne corrupta é simplesmente intratável demais, e nada é mais difícil de lidar e mudar do que o caráter corrupto da carne. Satanás entra na carne do homem para provocar perturbações, usa a carne do homem para perturbar a obra de Deus, prejudicar o plano de Deus, dessa forma o homem se tornou Satanás e o inimigo de Deus. Para que o homem seja salvo, deve primeiro ser conquistado. É por causa disso que Deus enfrenta o desafio e vem na carne para fazer a obra que pretende fazer e lutar contra Satanás. Seu objetivo é a salvação da humanidade que foi corrompida e a derrota e a aniquilação de Satanás, que se rebela contra Ele. Ele derrota Satanás por meio de Sua obra de conquista do homem, enquanto, ao mesmo tempo, salva o homem corrupto. Dessa forma, é uma obra que alcança dois alvos de uma vez. Ele opera na carne, fala na carne, empreende toda obra na carne a fim de melhor Se envolver com o homem e melhor conquistá-lo. Na última vez em que Deus Se tornar carne, Sua obra dos últimos dias será concluída na carne. Ele classificará todos os homens de acordo com a espécie, concluirá todo o Seu gerenciamento e também toda a Sua obra na carne. Após finalizar toda a Sua obra na terra, Ele será completamente vitorioso. Operando na carne, Deus terá conquistado plenamente a humanidade e terá

ganhado a raça humana por completo. Isso não significa que todo o Seu gerenciamento terá chegado ao fim? Quando Deus concluir Sua obra na carne, tendo derrotado Satanás completamente e sido vitorioso, Satanás não mais terá a oportunidade de corromper o homem. A obra da primeira encarnação de Deus foram a redenção e o perdão dos pecados do homem. Agora, é a obra de conquistar e ganhar plenamente a humanidade, de forma que Satanás não mais tenha maneira alguma de fazer sua obra, tenha perdido definitivamente, e que Deus tenha sido completamente vitorioso. Essa é a obra da carne e é a obra realizada pelo Próprio Deus. A obra inicial dos três estágios da obra de Deus foi realizada diretamente pelo Espírito, e não pela carne. A obra final dos três estágios da obra de Deus, contudo, é realizada pelo Deus encarnado e não diretamente pelo Espírito. A obra da redenção do estágio intermediário foi também realizada por Deus na carne. Durante toda a obra de gerenciamento, a obra mais importante é a salvação do homem da influência de Satanás. A obra principal é a completa conquista do homem corrupto, assim restaurando a reverência original de Deus no coração do homem conquistado, permitindo-lhe alcançar uma vida normal, ou seja, a vida normal de uma criatura de Deus. Essa obra é crucial e é o cerne da obra de gerenciamento. Nos três estágios da obra de salvação, o primeiro estágio da obra da Era da Lei estava longe do cerne da obra de gerenciamento; apenas tinha uma leve aparência da obra de salvação, e não foi o início da obra de Deus de salvar o homem do império de Satanás. O primeiro estágio da obra foi feito diretamente pelo Espírito, porque, sob a lei, o homem só sabia cumprir a lei e não tinha mais verdade, porque a obra na Era da Lei dificilmente envolvia mudanças no caráter do homem, muito menos era referente à obra de como salvar o homem do império de Satanás. Assim, o Espírito de Deus completou de maneira suprema esse simples estágio da obra que não dizia respeito à disposição corrupta do homem. Esse estágio da obra teve pouca relação com o cerne do gerenciamento e não tinha grande correlação com a obra oficial da salvação do homem, assim sendo, não exigia que Deus Se tornasse carne para pessoalmente realizar Sua obra. A obra realizada pelo Espírito é implícita, insondável, e é deveras assustadora e inacessível ao homem; o Espírito não é adequado para fazer diretamente a obra da salvação e não é adequado para fornecer vida diretamente ao homem. O mais adequado para o homem é transformar a obra do Espírito em uma abordagem que seja mais próxima do homem, ou seja, o que mais se adequa ao homem é Deus Se tornar uma pessoa normal, comum, para fazer a Sua obra. Isso requer que Deus seja encarnado para substituir o Espírito em Sua obra, e, para o homem, não há um modo mais adequado para Deus operar. Entre esses três estágios da obra, dois são realizados pela carne, e esses dois

estágios são as fases centrais da obra de gerenciamento. As duas encarnações são mutuamente complementares e complementam uma à outra perfeitamente. O primeiro estágio da encarnação de Deus lançou o fundamento para o segundo estágio, e pode-se dizer que as duas encarnações de Deus formam um todo e não são incompatíveis uma com a outra. Esses dois estágios da obra de Deus são realizados por Deus em Sua identidade encarnada, porque são muito importantes para todo o gerenciamento da obra. Quase se poderia dizer que, sem a obra das duas encarnações de Deus, toda a obra de gerenciamento teria estagnado e a obra de salvação da humanidade não seria nada mais do que conversa vazia. Se essa obra é ou não importante, isso se baseia nas necessidades da humanidade, a realidade da depravação dessa humanidade, a severidade da desobediência de Satanás e sua perturbação da obra. A pessoa certa que está apta para essa tarefa é baseada na natureza da obra desempenhada pelo trabalhador e na importância da obra. Quando se trata da importância dessa obra, em termos de qual método de obra adotar — obra realizada diretamente pelo Espírito de Deus, ou a obra realizada pelo Deus encarnado, ou ainda a obra realizada pelo homem — a primeira a ser eliminada é a obra realizada pelo homem, e, com base na natureza da obra e a natureza da obra do Espírito contra a da carne, é finalmente decidido que a obra realizada pela carne é mais benéfica para o homem do que a obra realizada diretamente pelo Espírito, e que ela oferece mais vantagens. Esse era o pensamento de Deus quando decidiu se a obra seria realizada pelo Espírito ou pela carne. Há uma importância e um fundamento para cada estágio da obra. Não são imaginações infundadas, tampouco são executadas de maneira arbitrária; há certa sabedoria nelas. Tal é a verdade por trás de toda a obra de Deus. De modo particular, há ainda muito mais dos planos de Deus em uma obra tão grandiosa quanto a obra do Deus encarnado operando pessoalmente no meio dos homens. Portanto, a sabedoria de Deus e a totalidade do Seu ser são refletidas em cada uma de Suas ações, pensamentos e ideias na obra Dele; esse é o ser de Deus que é mais concreto e sistemático. Esses pensamentos e ideias sutis são difíceis para o homem imaginar, também difíceis para o homem acreditar e, mais ainda, difíceis para o homem conhecer. A obra realizada pelo homem é feita de acordo com princípios gerais, o que, para o homem, é altamente satisfatório. Entretanto, se comparada com a obra de Deus, é simplesmente grande demais a disparidade; embora os feitos de Deus sejam grandes e a obra de Deus seja de uma escala magnífica, atrás deles há muitos planos e arranjos minuciosos e precisos que são inimagináveis para o homem. Cada etapa de Sua obra não é apenas executada de acordo com princípios, mas cada estágio contém também muitas coisas que não podem ser articuladas pela

linguagem humana, e essas são coisas invisíveis para o homem. Não importa se é a obra do Espírito ou a obra do Deus encarnado, cada uma contém os planos de Sua obra. Ele não opera de maneira infundada e não faz uma obra insignificante. Quando o Espírito opera diretamente, é com Suas metas, e quando Ele Se torna homem (ou seja, quando Ele transforma Sua casca exterior) para operar, é ainda mais com Seu propósito. Por que razão Ele prontamente mudaria Sua identidade? Por que razão Ele prontamente Se tornaria uma pessoa considerada humilde e perseguida?

Sua obra na carne é de fundamental importância, o que é dito com respeito à obra, e Aquele que finalmente conclui a obra é o Deus encarnado, e não o Espírito. Alguns acreditam que Deus pode, daqui a algum tempo, vir à terra e aparecer ao homem, quando julgará pessoalmente toda a humanidade, testando-os, um por um, sem omitir ninguém. Aqueles que assim pensam não conhecem esse estágio da obra da encarnação. Deus não julga o homem um por um, e não o testa um por um; fazer isso não seria a obra do julgamento. A corrupção de toda a humanidade não é a mesma? A essência de toda a humanidade não é a mesma? O que é julgado é a essência corrupta da humanidade, a essência do homem corrompida por Satanás e todos os pecados do homem. Deus não julga as faltas sem valor e insignificantes do homem. A obra de julgamento é representativa e não é realizada de forma especial para certa pessoa. Ao contrário, é a obra na qual um grupo de pessoas é julgado com o intuito de representar o julgamento de toda a humanidade. Ao executar pessoalmente Sua obra em um grupo de pessoas, Deus na carne usa Sua obra para representar a obra de toda a humanidade, e depois disso ela é gradualmente espalhada. A obra do julgamento é também assim. Deus não julga certo tipo de pessoa ou certo grupo, mas julga os ímpios de toda a humanidade — a oposição do homem a Deus, por exemplo, ou a irreverência do homem contra Ele, ou a perturbação do homem contra a obra de Deus, e assim por diante. O que é julgado é a essência de oposição da humanidade a Deus, e essa obra é a obra de conquista dos últimos dias. A obra e a palavra do Deus encarnado testemunhado pelo homem são a obra do julgamento diante do grande trono branco durante os últimos dias, que foi concebido pelo homem em tempos passados. A obra que atualmente está sendo realizada pelo Deus encarnado é exatamente o julgamento diante do grande trono branco. O Deus encarnado de hoje é o Deus que julga toda a humanidade durante os últimos dias. Essa carne e Sua obra, Sua palavra e todo o Seu caráter são Sua totalidade. Embora o escopo de Sua obra seja limitado e não envolva diretamente todo o universo, a essência da obra de julgamento é o julgamento direto de toda a humanidade — não apenas para o bem do povo escolhido da China nem para o bem

de um pequeno grupo de pessoas. Durante a obra de Deus na carne, embora o escopo dessa obra não envolva todo o universo, ela representa a obra de todo o universo, e depois que concluir a obra dentro do escopo da obra de Sua carne, Ele expandirá imediatamente essa obra ao universo inteiro, da mesma forma que o Evangelho de Jesus se expande por todo o universo seguindo Sua ressurreição e ascensão. Tanto se for obra do Espírito ou obra da carne, é obra que é realizada dentro de um escopo limitado, mas que representa a obra do universo inteiro. Durante os últimos dias, Deus executa Sua obra aparecendo em Sua identidade encarnada, e Deus na carne é o Deus que julga o homem diante do grande trono branco. Tanto se for o Espírito ou a carne, quem faz a obra de julgamento é o Deus que julga a humanidade durante os últimos dias. Isso é definido com base em Sua obra, e não de acordo com Sua aparência externa ou vários outros fatores. Embora o homem tenha noções sobre essas palavras, ninguém pode negar o fato do julgamento do Deus encarnado e a conquista de toda a humanidade. Tanto faz o que o homem pensa disso; fatos são, afinal, fatos. Ninguém pode dizer que “a obra é realizada por Deus, mas a carne não é Deus”. Isso é absurdo, porque essa obra não pode ser realizada por ninguém exceto Deus na carne. Como essa obra já foi concluída, após essa obra, a obra do juízo de Deus sobre o homem não aparecerá uma segunda vez; Deus em Sua segunda encarnação já concluiu toda a obra do gerenciamento inteiro, e não haverá um quarto estágio da obra de Deus. Porque quem é julgado é o homem, o homem que é da carne e foi corrompido, e não é o espírito de Satanás que é julgado diretamente, a obra do juízo não é concluída, portanto, no mundo espiritual, mas entre os homens. Ninguém está mais adequado e qualificado do que Deus na carne para a obra de julgar a corrupção da carne humana. Se o julgamento fosse realizado diretamente pelo Espírito de Deus, então não seria tão abrangente. Além do mais, tal obra seria difícil para o homem aceitar, pois o Espírito é incapaz de vir face a face com o homem, e, por causa disso, os resultados não seriam imediatos, muito menos seria o homem capaz de contemplar o caráter inofensível de Deus mais claramente. Satanás só pode ser plenamente derrotado se Deus na carne julgar a corrupção da humanidade. Sendo igual ao homem possuído de humanidade normal, o Deus na carne pode diretamente julgar a injustiça do homem; essa é a marca de Sua santidade inata e Sua extraordinariedade. Somente Deus é qualificado e tem condição para julgar o homem, pois possui toda a verdade e a justiça e, por isso, é capaz de julgar o homem. Aqueles que não possuem a verdade e a justiça não servem para julgar os outros. Se essa obra fosse realizada pelo Espírito de Deus, então não seria uma vitória sobre Satanás. O Espírito é inerentemente mais exaltado do que os seres

mortais, o Espírito de Deus é inerentemente santo e triunfante sobre a carne. Se o Espírito fizesse essa obra diretamente, Ele não seria capaz de julgar toda a desobediência do homem e não poderia revelar toda a iniquidade da humanidade. Pois a obra do julgamento é também realizada através das noções do homem sobre Deus, e o homem nunca teve noção alguma sobre o Espírito, assim sendo, o Espírito é incapaz de melhor revelar a iniquidade do homem, muito menos de mostrar completamente sua iniquidade. O Deus encarnado é o inimigo de todos aqueles que não O conhecem. Ao julgar as noções e oposições do homem contra Deus, Ele revela toda a desobediência da humanidade. Os resultados de Sua obra na carne são mais aparentes do que aqueles da obra do Espírito. E assim, o julgamento de toda a humanidade não é realizado diretamente pelo Espírito, mas é a obra do Deus encarnado. Deus na carne pode ser visto e tocado pelo homem, e Deus na carne pode completamente conquistar o homem. Em sua relação com Deus na carne, o homem progride da oposição para a obediência, da perseguição para a aceitação, da noção para o conhecimento e da rejeição para o amor. Esses são os efeitos da obra do Deus encarnado. O homem só é salvo por meio da aceitação do Seu julgamento, somente vindo a conhecê-Lo, gradualmente, por meio das palavras de Sua boca, é conquistado por Ele durante sua oposição a Deus e recebe Dele o suprimento da vida durante a aceitação de Seu castigo. Toda essa obra é a obra de Deus na carne, e não a obra de Deus em Sua identidade como Espírito. A obra realizada pelo Deus encarnado é a maior e a mais profunda das obras, e a parte crucial dos três estágios da obra de Deus são os dois estágios da obra de encarnação. A profunda corrupção do homem é um grande obstáculo da obra do Deus encarnado. De maneira particular, a obra realizada nas pessoas dos últimos dias é tremendamente difícil, o ambiente é hostil e o calibre de cada tipo de pessoa é muito pobre. Entretanto, ao final dessa obra, ela ainda alcançará o resultado apropriado, sem quaisquer falhas; esse é o resultado da obra na carne, e ele é mais persuasivo do que a obra do Espírito. Os três estágios da obra de Deus serão concluídos na carne e devem ser concluídos pelo Deus encarnado. A obra mais importante e crucial é realizada na carne, e a salvação do homem deve ser pessoalmente realizada pelo Deus na carne. Embora toda a humanidade sinta que o Deus na carne parece não estar relacionado com o homem, de fato essa carne refere-se ao destino e à existência de toda a humanidade.

Cada estágio da obra de Deus é implementado para o bem de toda a humanidade e é direcionado a toda a humanidade. Embora seja Sua obra na carne, mesmo assim é direcionada a toda a humanidade; Ele é o Deus de toda a humanidade, é o Deus de todos os seres criados e não criados. Embora Sua obra

na carne esteja dentro de um escopo limitado e o objeto dessa obra seja também limitado, cada vez que Se torna carne para realizar Sua obra Ele escolhe um objeto de Sua obra que seja extremamente representativo; Ele não seleciona um grupo de pessoas simples e insignificantes no qual operar, mas, em vez disso, escolhe, como objeto de Sua obra, pessoas capazes de serem os representantes de Sua obra na carne. Esse grupo de pessoas é escolhido porque o escopo de Sua obra na carne é limitado, é preparado especialmente para Sua encarnação e é escolhido especialmente para Sua obra na carne. A seleção de Deus dos objetos de Sua obra não é sem base, mas feita de acordo com princípios. O objeto da obra deve ser para o benefício da obra de Deus na carne e deve ser capaz de representar toda a humanidade. Por exemplo, os judeus foram capazes de representar toda a humanidade ao aceitar a redenção pessoal de Jesus, e os chineses são capazes de representar toda a humanidade ao aceitar a conquista pessoal do Deus encarnado. Há uma base para a representação dos judeus de toda a humanidade, e há também uma base para a representação do povo chinês de toda a humanidade ao aceitar a conquista pessoal de Deus. Nada revela a importância da redenção mais do que a obra da redenção realizada no meio dos judeus, e nada revela mais a meticulosidade e o sucesso da obra da conquista do que a obra de conquista ser feita entre o povo chinês. A obra e a palavra do Deus encarnado parecem ser destinadas a um pequeno grupo de pessoas, mas, na verdade, Sua obra nesse pequeno grupo é a obra de todo o universo, e Sua palavra é dirigida a toda a humanidade. Depois que Sua obra na carne terminar, aqueles que O seguem começarão a expandir a obra que foi realizada no meio deles. A melhor coisa a respeito de Sua obra na carne é que Ele pode deixar palavras e exortações precisas, e Sua vontade específica para a humanidade àqueles que O seguem, de modo que, posteriormente, Seus seguidores possam transmitir de maneira mais precisa e concreta toda a Sua obra na carne e Sua vontade para toda a humanidade àqueles que aceitarem esse caminho. Somente a obra do Deus na carne em meio aos homens verdadeiramente cumpre o fato de Deus estar junto e viver junto com o homem. Somente essa obra preenche o desejo do homem de contemplar o rosto de Deus, testemunhar a obra de Deus e ouvir a palavra pessoal de Deus. O Deus encarnado encerra a era em que somente as costas de Jeová apareciam à humanidade, e também conclui a era da crença da humanidade no Deus vago. De modo particular, a obra do último Deus encarnado traz toda a humanidade para dentro de uma era que é mais realista, mais prática e mais bela. Ele não somente conclui a era da lei e da doutrina, mas, mais importante, Ele revela à humanidade um Deus que é verdadeiro e normal, que é justo e santo, que destrava a obra do plano de gerenciamento, e que demonstra os

mistérios e o destino da humanidade, que criou a humanidade e encerra a obra do gerenciamento, e que permanece escondido há milhares de anos. Ele encerra de vez uma era de incertezas, Ele conclui a era na qual toda a humanidade desejava ver a face de Deus, mas era incapaz disso, Ele encerra a era na qual toda a humanidade servia a Satanás, e conduz toda a humanidade diretamente para uma era completamente nova. Tudo isso é o resultado da obra de Deus na carne em vez do Espírito de Deus. Quando Deus opera em Sua carne, aqueles que O seguem não mais buscam e tateiam à procura daquelas coisas que parecem tanto existir como não existir, e deixam de adivinhar a vontade do Deus vago. Quando Deus expandir Sua obra na carne, aqueles que O seguem transmitirão a obra que Ele fez na carne para todas as religiões e denominações, e elas comunicarão todas as Suas palavras aos ouvidos de toda a humanidade. Tudo que foi ouvido por aqueles que recebem Seu evangelho serão os fatos de Sua obra, serão coisas vistas e ouvidas pelo homem pessoalmente, serão fatos, e não boatos. Esses fatos são as evidências com as quais Ele expande a obra e são também as ferramentas que Ele usa para expandi-la. Sem a existência de fatos, Seu evangelho não seria expandido por todos os países e lugares; sem os fatos, mas somente com a imaginação humana, Ele nunca seria capaz de realizar a obra de conquistar todo o universo. O Espírito é intangível e invisível ao homem, e a obra do Espírito é incapaz de deixar qualquer maior evidência ou fatos da obra de Deus ao homem. O homem nunca contemplará a verdadeira face de Deus e sempre acreditará em um Deus vago que não existe. O homem nunca contemplará a face de Deus, nem ouvirá palavras ditas por Deus pessoalmente. As imaginações do homem são, afinal, vazias e não podem substituir a verdadeira face de Deus; o caráter inerente de Deus e a obra do Próprio Deus não podem ser imitados pelo homem. O Deus invisível no céu e Sua obra só podem ser trazidos à terra pelo Deus encarnado, que pessoalmente realiza Sua obra no meio dos homens. Esse é o modo mais ideal para Deus aparecer para o homem, no qual o homem vê a Deus e chega ao conhecimento da verdadeira face de Deus, e não pode ser alcançado por um Deus não encarnado. Tendo Deus executado Sua obra até este estágio, Sua obra já alcançou o efeito ótimo e foi um completo sucesso. A obra pessoal de Deus na carne já completou noventa por cento da obra de todo o Seu gerenciamento. Essa carne forneceu um melhor começo para toda a Sua obra, um resumo para toda a Sua obra, promulgou toda a Sua obra e fez o último reabastecimento completo para toda essa obra. A partir daí, não haverá outro Deus encarnado para fazer o quarto estágio da obra de Deus, e jamais haverá qualquer obra maravilhosa de uma terceira encarnação de Deus.

Cada estágio da obra de Deus na carne representa Sua obra de toda a era, e

não representa certo período, como o faz o trabalho do homem. E assim o fim da obra de Sua última encarnação não significa que Sua obra chegou ao fim completamente, pois Sua obra na carne representa a era toda, e não representa apenas o período no qual Ele realiza Sua obra na carne. É somente que Ele conclui Sua obra de toda uma era durante o tempo em que está na carne, após o qual ela se expande por todos os lugares. Depois que o Deus encarnado cumprir Seu ministério, Ele confiará Sua obra futura àqueles que O seguem. Desse modo, Sua obra de toda uma era continuará intacta. A obra de toda a era da encarnação só será considerada completa assim que estiver espalhada por todo o universo. A obra do Deus encarnado inicia uma nova era, e aqueles que continuam a Sua obra são aqueles que são usados por Ele. A obra realizada pelo homem é toda dentro do ministério de Deus na carne, e é incapaz de seguir além desse escopo. Se Deus encarnado não viesse realizar Sua obra, o homem não seria capaz de dar fim à era antiga, tampouco de introduzir uma nova era. A obra realizada pelo homem está meramente dentro do alcance de seu dever, que é humanamente possível de realizar, e não representa a obra de Deus. Somente o Deus encarnado pode vir e completar a obra que deveria fazer, e, fora Ele, ninguém pode fazer essa obra em Seu lugar. É claro que falo em relação à obra de encarnação. Esse Deus encarnado realiza primeiro um passo da obra que não está em conformidade com as noções humanas, e depois disso faz mais obras que não estão em conformidade com as noções do homem. O objetivo dessa obra é a conquista do homem. Por um lado, a encarnação de Deus não se conforma com as noções do homem; além disso, Ele faz mais obra que não se conforma com as noções do homem, e então o homem desenvolve opiniões ainda mais críticas sobre Ele. Ele faz apenas a obra da conquista em meio aos homens que têm miríades de noções a respeito Dele. Independentemente de como eles O tratam, uma vez que Ele tenha cumprido Seu ministério, todos os homens terão se tornado sujeitos ao Seu domínio. O fato dessa obra não é apenas refletido entre o povo chinês, mas também representa como toda a humanidade será conquistada. Os resultados alcançados nessas pessoas são um precursor dos resultados que serão alcançados em toda a humanidade, e os resultados da obra que Ele faz no futuro excederão, cada vez mais, até os resultados nessas pessoas. A obra de Deus na carne não envolve grande fanfarras, tampouco é coberta de obscuridade. Ela é verdadeira e atual, é a obra na qual um mais um é igual a dois. Ela não está oculta nem engana ninguém. O que as pessoas veem são coisas reais e genuínas, o que o homem ganha é uma verdade e um conhecimento reais. Quando a obra terminar, o homem terá novo conhecimento Dele, e aqueles que verdadeiramente buscam não mais terão quaisquer noções Dele. Isso não é

apenas o resultado de Sua obra sobre o povo chinês, mas também representa o resultado de Sua obra na conquista de toda a humanidade, pois nada é mais benéfico à obra de conquista de toda a humanidade do que essa carne, a obra dessa carne bem como tudo dessa carne. Elas são benéficas à Sua obra hoje e também à Sua obra no futuro. Essa carne conquistará e ganhará toda a humanidade. Não há obra melhor por meio da qual a humanidade inteira contemplará, obedecerá e conhecerá a Deus. O trabalho realizado pelo homem apenas representa um escopo limitado, e quando Deus realiza Sua obra Ele não fala a certa pessoa, mas fala a toda a humanidade e a todos os que aceitam Suas palavras. O fim que Ele proclama é o fim de todos os homens, não apenas o fim de certa pessoa. Ele não dá tratamento especial a ninguém, tampouco vitimiza alguém, e opera e fala para toda a humanidade. Esse Deus encarnado, portanto, já classificou toda a humanidade de acordo com a espécie, já julgou toda a humanidade, já arranjou um destino adequado para toda a humanidade. Embora Deus só faça Sua obra na China, na verdade Ele já resolveu a obra de todo o universo. Ele não pode esperar até que Sua obra seja expandida por toda a humanidade antes de fazer Suas declarações e arranjos passo a passo. Não seria muito tarde para isso? Agora Ele é plenamente capaz de completar a obra futura antecipadamente. Porque Quem está operando é Deus na carne, Ele está fazendo uma obra sem limite dentro de um escopo limitado, e depois Ele fará o homem exercer a função que lhe foi incumbida — esse é o princípio de Sua obra. Ele só pode viver com o homem por um tempo e não pode acompanhá-lo até que a obra de toda a era seja concluída. É por ser Deus que Ele prevê Sua obra futura com antecedência. Depois disso, Ele classificará a humanidade inteira de acordo com a espécie por meio de Suas palavras, e a humanidade entrará em Sua obra passo a passo de acordo com Suas palavras. Ninguém escapará, e todos devem praticar de acordo com isso. Assim, a era futura será conduzida por Suas palavras, e não pelo Espírito.

A obra de Deus na carne deve ser realizada na carne. Se fosse realizada diretamente pelo Espírito de Deus, não produziria resultados. Mesmo se fosse pelo Espírito, a obra seria sem grande importância e acabaria por ser pouco convincente. Todas as criaturas desejam saber se a obra do Criador tem importância, o que ela representa, para o bem de que é feita, se a obra de Deus é plena de autoridade e sabedoria e se ela é do máximo valor e importância. A obra que Ele faz é feita para a salvação de toda a humanidade, em prol de derrotar Satanás e para dar testemunho de Si Mesmo entre todas as coisas. Como tal, a obra que Ele faz deve ser de grande importância. A carne do homem foi corrompida por Satanás, mais profundamente cegada e seriamente ferida. A razão mais fundamental pela qual

Deus opera pessoalmente na carne é porque o objeto de Sua salvação é o homem, que é da carne, e porque Satanás também usa a carne do homem para atrapalhar a obra de Deus. A luta contra Satanás é na verdade a obra da conquista do homem, ao mesmo tempo que o homem é também o objeto da salvação de Deus. Dessa maneira, a obra do Deus encarnado é fundamental. Satanás corrompeu a carne do homem, o homem tornou-se a personificação de Satanás, e tornou-se o objeto a ser derrotado por Deus. Assim, a obra de lutar contra Satanás e salvar a humanidade ocorre na terra, e Deus deve tornar-Se humano para poder lutar contra Satanás. Essa é uma obra da maior praticidade. Quando está operando na carne, Deus está realmente lutando contra Satanás na carne. Quando opera na carne, Ele está fazendo Sua obra no reino espiritual, e torna toda a Sua obra no reino espiritual real na terra. Quem é conquistado é o homem, que é desobediente a Ele, e aquele que é derrotado é a corporificação de Satanás (claro, ele também é o homem), que é o inimigo Dele, e aquele que é finalmente salvo também é o homem. Assim sendo, é ainda mais necessário para Ele tornar-Se um homem que tem uma casca de criatura para que seja capaz de ter uma luta real contra Satanás, conquistando o homem, que é desobediente a Ele e possuidor da mesma casca exterior que Ele, e salvar o homem, que é da mesma casca exterior que Ele e que foi ferido por Satanás. Seu inimigo é o homem, o objeto de Sua conquista é o homem, e o objeto de Sua salvação é o homem que foi criado por Ele. Ele deve tornar-Se homem, e, desse modo, Sua obra torna-se mais fácil. Ele é capaz de derrotar Satanás e conquistar a humanidade, e, mais ainda, é capaz de salvar a humanidade. Embora essa carne seja verdadeira e normal, Ele não é carne comum: não é carne que é só humana, mas carne que é ao mesmo tempo humana e divina. Essa é a Sua diferença para com o homem, e é a marca da identidade de Deus. Somente uma carne como essa pode realizar a obra que Ele pretende realizar, cumprir o ministério de Deus na carne e completar plenamente Sua obra no meio dos homens. Se não fosse assim, Sua obra entre os homens seria sempre vazia e falha. Mesmo que Deus possa lutar contra o espírito de Satanás e emergir vitorioso, a velha natureza corrompida do homem nunca pode ser resolvida, e aqueles que são desobedientes a Ele e se opõem a Ele nunca podem verdadeiramente sujeitar-se ao Seu domínio, quer dizer, Ele nunca pode conquistar a humanidade e ganhar a humanidade inteira. Se Sua obra na terra não puder ser resolvida, então Sua gestão nunca chegará a um fim e a humanidade inteira não será capaz de entrar no descanso. Se Deus não puder entrar no descanso com todas as Suas criaturas, então nunca haverá um resultado para tal obra de gestão, e a glória de Deus conseqüentemente desaparecerá. Embora Sua carne não tenha autoridade, a obra que Ele faz terá alcançado seu

resultado. Essa é a direção inevitável de Sua obra. Mesmo se Sua carne possuir ou não autoridade, contanto que Ele seja capaz de fazer a obra do Próprio Deus, então Ele é o Próprio Deus. Não importa quão normal e comum é essa carne, Ele pode realizar a obra que deve realizar, pois essa carne é Deus, e não apenas um homem. O motivo pelo qual essa carne é capaz de fazer a obra que o homem não pode fazer é porque Sua essência interior é diferente da de qualquer homem, e a razão pela qual Ele pode salvar o homem é porque Sua identidade é diferente da de qualquer homem. Essa carne é tão importante à humanidade porque Ele é homem e, mais ainda, é Deus, porque Ele pode fazer a obra que nenhum homem comum na carne pode fazer e porque pode salvar o homem corrupto que vive com Ele na terra. Embora Ele seja idêntico ao homem, o Deus encarnado é mais importante para a humanidade do que qualquer pessoa de valor, pois Ele pode fazer a obra que não pode ser realizada pelo Espírito de Deus, é mais capaz do que o Espírito de Deus de dar testemunho do Próprio Deus, e é mais capaz do que o Espírito de Deus de ganhar plenamente a humanidade. Como resultado, embora essa carne seja normal e comum, Sua contribuição para a humanidade e Sua importância para a existência da humanidade O tornam altamente precioso, e o real valor e a importância dessa carne são imensuráveis para qualquer homem. Ainda que essa carne não possa destruir diretamente Satanás, Ele pode usar Sua obra para conquistar a humanidade e derrotar Satanás e fazê-lo se submeter plenamente ao Seu domínio. É pelo fato de Deus ser encarnado que Ele pode derrotar Satanás e é capaz de salvar a humanidade. Ele não destrói Satanás diretamente, mas torna-Se carne para fazer a obra de conquistar a humanidade, que foi corrompida por Satanás. Desse modo, Ele é mais capaz de dar testemunho de Si mesmo entre as criaturas e mais apto para salvar o homem corrompido. A derrota de Satanás pelo Deus encarnado dá maior testemunho e é mais persuasiva do que a destruição direta de Satanás pelo Espírito de Deus. Deus na carne é mais capaz de ajudar o homem a conhecer seu Criador e mais capaz de dar testemunho de Si Mesmo entre as criaturas.

## **A essência da carne habitada por Deus**

Deus em Sua primeira encarnação viveu sobre a terra por trinta e três anos e meio e realizou Seu ministério por apenas três anos e meio. Tanto durante o tempo em que operou quanto antes de ter iniciado Sua obra, Ele possuía uma humanidade normal. Ele habitou Sua humanidade normal por trinta e três anos e meio. Ao longo dos últimos três anos e meio, Ele Se revelou como o Deus encarnado. Antes que Ele começasse a realizar o Seu ministério, Ele Se manifestou com humanidade

comum e normal, sem mostrar qualquer sinal de Sua divindade, e foi apenas depois que Ele começou a realizar formalmente Seu ministério que Sua divindade foi manifestada. Sua vida e obra durante aqueles primeiros vinte e nove anos demonstraram que Ele era um ser humano genuíno, um filho do homem, e um corpo de carne; pois Seu ministério só começou seriamente após a idade de vinte e nove anos. O significado de “encarnação” é que Deus aparece na carne; Ele opera entre os homens de Sua criação na imagem de uma carne. Assim, para Deus Se encarnar, Ele precisa primeiro ser carne, carne com humanidade normal; esse é o pré-requisito mais básico. De fato, a implicação da encarnação de Deus é que Deus vive e opera na carne, Deus, em Sua essência, Se torna carne, Se torna um homem. Sua vida e obra encarnadas podem ser divididas em dois estágios. Primeiro vem a vida que Ele vive antes de exercer o Seu ministério. Ele vive numa família humana comum, numa humanidade totalmente normal, obedecendo à moral e às leis normais da vida humana, com necessidades humanas normais (comida, roupas, abrigo, sono), fraquezas humanas normais e emoções humanas normais. Em outras palavras, durante esse primeiro estágio, Ele vive em humanidade não divina, completamente normal, engajando-se em todas as atividades humanas normais. O segundo estágio é a vida que Ele vive depois de começar a exercer Seu ministério. Ele ainda habita na humanidade comum, com uma casca humana normal, não mostrando qualquer sinal exterior do sobrenatural. Contudo, Ele vive puramente para o bem do Seu ministério, e, durante esse tempo, Sua humanidade normal existe inteiramente para sustentar a obra normal de Sua divindade; pois, até então, a Sua humanidade normal amadureceu a ponto de ser capaz de exercer o Seu ministério. Assim, o segundo estágio de Sua vida é exercer o Seu ministério em Sua humanidade normal; é uma vida tanto de humanidade normal quanto de completa divindade. A razão pela qual, durante o primeiro estágio de Sua vida, Ele vive em humanidade completamente comum é que Sua humanidade ainda não é capaz de manter a totalidade da obra divina, ainda não está madura; somente depois que Sua humanidade amadurece, torna-se capaz de assumir o Seu ministério, Ele pode começar a exercer o ministério que deve realizar. Uma vez que, como carne, Ele precisa crescer e amadurecer, o primeiro estágio de Sua vida é o de humanidade normal, enquanto no segundo estágio, porque a Sua humanidade é capaz de empreender a Sua obra e exercer o Seu ministério, a vida que o Deus encarnado vive é tanto de humanidade como de completa divindade. Se, a partir do momento de Seu nascimento, o Deus encarnado começasse seriamente o Seu ministério, fazendo sinais e maravilhas sobrenaturais, então Ele não teria essência corpórea. Portanto, Sua humanidade existe para o bem de Sua essência corpórea; não pode haver carne sem humanidade, e uma pessoa

sem humanidade não é um ser humano. Dessa forma, a humanidade da carne de Deus é uma propriedade intrínseca da carne encarnada de Deus. Dizer que “quando Deus Se torna carne, Ele é totalmente divino, mas de forma alguma humano” é uma blasfêmia, porque essa declaração simplesmente não existe e viola o princípio da encarnação. Mesmo depois que começa a realizar o Seu ministério, Ele ainda vive em Sua divindade com uma casca humana exterior quando Ele faz a Sua obra; é só que, na época, Sua humanidade serve o propósito único de permitir que Sua divindade realize a obra na carne normal. Então, o agente da obra é a divindade que habita Sua humanidade. É a Sua divindade, não Sua humanidade, que opera, mas é uma divindade escondida dentro de Sua humanidade; Sua obra é, em essência, feita por Sua completa divindade, não por Sua humanidade. Mas o executor da obra é a Sua carne. Pode-se dizer que Ele é um homem e também é Deus, pois Deus Se torna um Deus que vive na carne, com uma casca humana e uma essência humana, mas também com a essência de Deus. Porque Ele é um homem com a essência de Deus, Ele está acima de qualquer um dos humanos criados, acima de qualquer homem que pode realizar a obra de Deus. E assim, entre todos aqueles que possuem uma casca humana como a Dele, entre todos aqueles que possuem humanidade, somente Ele é o Próprio Deus encarnado — todos os outros são humanos criados. Ainda que todos tenham humanidade, os humanos criados não têm nada além de humanidade, enquanto o Deus encarnado é diferente: em Sua carne Ele não apenas tem humanidade, mas, o que é mais importante, tem divindade. Sua humanidade pode ser vista na aparência externa de Sua carne e em Sua vida diária, mas Sua divindade é difícil de perceber. Porque Sua divindade somente é expressa quando Ele tem humanidade e não é tão sobrenatural quanto as pessoas a imaginam ser, é extremamente difícil que as pessoas a vejam. Mesmo hoje é muito difícil que as pessoas entendam a verdadeira essência do Deus encarnado. Mesmo após ter falado sobre isso tão extensamente, Eu espero que isso ainda seja um mistério para a maioria de vocês. Na verdade, essa questão é muito simples: uma vez que Deus Se torna carne, Sua essência é uma combinação de humanidade e divindade. Essa combinação é chamada de Próprio Deus, o Próprio Deus na terra.

A vida que Jesus viveu na terra era uma vida normal da carne. Ele viveu na humanidade normal da Sua carne. Sua autoridade — para fazer Sua obra e pronunciar Sua palavra, ou para curar enfermos e expulsar demônios, para fazer tais coisas maravilhosas — não se manifestou, em sua maioria, até que Ele começou o Seu ministério. Sua vida antes dos vinte e nove anos de idade, antes de Ele exercer o Seu ministério, foi prova suficiente de que Ele era simplesmente uma carne normal.

Por causa disso, e porque Ele ainda não tinha começado a realizar o Seu ministério, as pessoas não viam nada divino Nele, não viam nada mais do que um ser humano normal, um homem comum — assim como, naquele tempo, algumas pessoas acreditavam que Ele era o filho de José. As pessoas pensavam que Ele era o filho de um homem comum, não tinham como saber que Ele era a carne de Deus em pessoa; mesmo quando, no decorrer de realizar o Seu ministério, Ele operou muitos milagres, a maioria das pessoas ainda dizia que Ele era o filho de José, pois Ele era o Cristo com a casca exterior de humanidade normal. Tanto a Sua humanidade normal como a Sua obra existiram para cumprir o significado da primeira encarnação, para provar que Deus havia entrado totalmente na carne, que Ele tinha-Se tornado um homem totalmente comum. O fato de que Ele teve humanidade normal antes de começar Sua obra era prova de que Ele era carne comum; e o fato de que Ele operou posteriormente também provou que Ele era carne comum, pois Ele realizou sinais e maravilhas, curou doentes e expulsou demônios na carne com humanidade normal. A razão pela qual Ele podia operar milagres era que Sua carne tinha a autoridade de Deus, era a carne da qual o Espírito de Deus estava revestido. Ele possuía essa autoridade por causa do Espírito de Deus, e isso não significava que Ele não era uma carne. Curar doentes e expulsar demônios era a obra que Ele precisava realizar em Seu ministério, uma expressão de Sua divindade escondida em Sua humanidade, e não importava quais sinais Ele mostrasse ou como Ele demonstrasse Sua autoridade, Ele ainda vivia em humanidade normal e continuava a ser carne normal. Até o ponto em que Ele foi ressurreto depois de ter morrido na cruz, Ele habitou dentro de uma carne normal. Conceder graça, curar enfermos e expulsar demônios, tudo isso fazia parte de Seu ministério, era tudo obra que Ele realizou em Sua carne normal. Antes de ir para a cruz, Ele nunca Se apartou de Sua carne humana normal, independentemente do que estivesse fazendo. Ele era o Próprio Deus, fazendo a própria obra de Deus, mas porque Ele era a carne encarnada de Deus, Ele comia alimentos, usava roupas, tinha necessidades humanas normais, tinha razão humana normal e uma mente humana normal. Tudo isso era prova de que Ele era um homem normal, o que provou que a carne encarnada de Deus era uma carne com humanidade normal, não sobrenatural. Sua tarefa era completar a obra da primeira encarnação de Deus, cumprir o ministério que primeira encarnação tinha de realizar. A importância da encarnação é que um homem comum e normal realiza a obra do Próprio Deus; isto é, que Deus realiza a Sua obra divina na humanidade e assim derrota Satanás. Encarnação significa que o Espírito de Deus Se torna carne, isto é, Deus Se torna carne; a obra que a carne faz é a obra do Espírito, que é realizada na carne, expressa pela carne. Ninguém,

exceto a carne de Deus, pode cumprir o ministério do Deus encarnado; isto é, somente a carne encarnada de Deus, essa humanidade normal — e ninguém mais — pode expressar a obra divina. Se, durante a Sua primeira vinda, Deus não tivesse humanidade normal antes da idade dos vinte e nove anos — se, assim que nascesse, Ele pudesse fazer milagres, se, tão logo aprendesse a falar, pudesse falar a língua do céu, se, no momento em que pusesse os pés na terra pela primeira vez, Ele pudesse apreender todos os assuntos mundanos, discernir os pensamentos e intenções de cada pessoa — então tal pessoa não poderia ser chamada um homem normal, e tal carne não poderia ser chamada carne humana. Se esse fosse o caso com Cristo, então o significado e a essência da encarnação de Deus estariam perdidos. Que Ele possui a humanidade normal prova que Ele é Deus encarnado na carne; o fato de que Ele passa por um processo de crescimento humano normal demonstra ainda que Ele é uma carne normal; além disso, Sua obra é prova suficiente de que Ele é a Palavra de Deus, o Espírito de Deus que tornou-Se carne. Deus Se torna carne por causa das necessidades da obra; em outras palavras, este estágio da obra precisa ser feito na carne, feito na humanidade normal. Esse é o pré-requisito para “o Verbo Se tornar carne”, para “a Palavra Se manifestar na carne”, e é a verdadeira história por trás das duas encarnações de Deus. As pessoas podem acreditar que Jesus realizou milagres por toda a Sua vida, que Ele não demonstrou nenhum sinal de humanidade até que Sua obra na terra terminasse, que Ele não tinha necessidades humanas normais ou fraquezas ou emoções humanas, não exigia as necessidades básicas da vida nem entretinha os pensamentos humanos normais. Elas imaginam que Ele tinha apenas uma mente sobre-humana, uma humanidade transcendente. Elas acreditam que, uma vez que Ele é Deus, Ele não deveria pensar e viver como fazem os humanos normais, que apenas uma pessoa normal, um ser humano genuíno, pode pensar pensamentos humanos normais e viver uma vida humana normal. Todas essas são ideias e noções do homem que vão contra as intenções originais da obra de Deus. O pensamento humano normal sustenta a razão humana normal e a humanidade normal; a humanidade normal sustenta as funções normais da carne; e as funções normais da carne permitem a vida normal da carne em sua totalidade. Somente ao operar nesta carne é que Deus pode cumprir o propósito de Sua encarnação. Se o Deus encarnado possuísse apenas a casca exterior da carne, mas não raciocinasse com pensamentos humanos normais, então essa carne não possuiria a razão humana, muito menos a humanidade genuína. Como uma carne assim, sem humanidade, poderia cumprir o ministério que o Deus encarnado deve realizar? Uma mente normal sustenta todos os aspectos da vida humana; sem uma mente normal, não se

seria humano. Em outras palavras, uma pessoa que não tem pensamentos normais está mentalmente doente. E um Cristo que não tem humanidade, mas apenas divindade, não pode ser considerado carne encarnada de Deus. Então, como poderia a carne encarnada de Deus não ter uma humanidade normal? Não é blasfêmia dizer que Cristo não tem humanidade? Todas as atividades em que os humanos normais se envolvem dependem do funcionamento de uma mente humana normal. Sem ela, os humanos se comportariam de maneira aberrante; eles seriam até incapazes de diferenciar entre preto e branco, bem e mal; não teriam ética e princípios morais humanos. Semelhantemente, se o Deus encarnado não pensasse como um humano normal, então Ele não seria carne genuína, uma carne normal. Tal carne não pensante não seria capaz de assumir a obra divina. Ele não seria capaz de se envolver normalmente nas atividades normais da carne, muito menos conviver com os humanos na terra. E assim, o significado da encarnação de Deus, a própria essência de Deus entrar na carne, teria sido perdido. A humanidade de Deus encarnado existe para manter a obra divina normal na carne; Seu pensamento humano normal sustenta Sua humanidade normal e todas as Suas atividades corporais normais. Pode-se dizer que Seu pensamento humano normal existe para sustentar toda a obra de Deus na carne. Se essa carne não possuísse uma mente humana normal, então Deus não poderia operar na carne, e o que Ele precisa fazer na carne nunca poderia ser realizado. Embora o Deus encarnado possua uma mente humana normal, Sua obra não é adulterada pelo pensamento humano; Ele empreende a obra na humanidade com uma mente normal, sob a precondição de que Ele possui a humanidade com uma mente, não pelo exercício do pensamento humano normal. Não importa quão elevados sejam os pensamentos de Sua carne, Sua obra não carrega a marca da lógica ou do raciocínio. Em outras palavras, Sua obra não é concebida pela mente de Sua carne, mas é uma expressão direta da obra divina em Sua humanidade. Toda a Sua obra é o ministério que Ele precisa cumprir, e nada disso é concebido pelo Seu cérebro. Por exemplo, curar enfermos, expulsar demônios e a crucificação não eram produtos de Sua mente humana, não poderiam ter sido alcançados por qualquer homem com uma mente humana. Semelhantemente, a obra de conquista de hoje é um ministério que deve ser realizado pelo Deus encarnado, mas não é a obra da vontade humana, é a obra que Sua divindade deve fazer, obra da qual nenhum humano carnal é capaz. Assim, o Deus encarnado deve possuir uma mente humana normal, deve possuir humanidade normal, porque Ele deve realizar Sua obra na humanidade com uma mente normal. Essa é a essência da obra do Deus encarnado, a própria essência do Deus encarnado.

Antes de realizar a obra, Jesus simplesmente viveu em Sua humanidade normal. Ninguém conseguia notar que Ele era Deus, ninguém descobriu que Ele era o Deus encarnado; as pessoas apenas O conheciam como um homem completamente comum. Sua humanidade totalmente ordinária e normal era prova de que Deus estava encarnado em pessoa e que a Era da Graça era a era da obra do Deus encarnado, não a era da obra do Espírito. Isso era prova de que o Espírito de Deus foi realizado completamente na carne, que, na era da encarnação de Deus, Sua carne realizaria toda a obra do Espírito. O Cristo com humanidade normal é uma carne na qual o Espírito é realizado, possuindo humanidade normal, senso normal e pensamento humano. “Ser realizado” significa Deus Se tornando homem, o Espírito se tornando carne. Para ser claro, é quando o Próprio Deus habita uma carne com humanidade normal e através dela expressa a Sua obra divina — isso é o que significa ser realizado ou encarnado. Durante a Sua primeira encarnação, foi necessário que Deus curasse os doentes e expulsasse os demônios, porque a Sua obra era redimir. A fim de redimir toda a raça humana, Ele precisava ser compassivo e perdoador. A obra que Ele fez antes de ser crucificado foi curar os enfermos e expulsar os demônios, o que pressagiava a Sua salvação do homem do pecado e da imundície. Por ser a Era da Graça, foi necessário que Ele curasse os doentes, mostrando por meio disso sinais e maravilhas, que eram representativos da graça naquela época; pois a Era da Graça centrava-se em torno da concessão da graça, simbolizada pela paz, pela alegria e pelas bênçãos materiais, todos sinais da fé das pessoas em Jesus. Quer dizer, curar os doentes, expulsar os demônios e conceder graça eram habilidades instintivas da carne de Jesus na Era da Graça, eles eram a obra do Espírito realizada na carne. Mas enquanto Ele estava realizando tal obra, Ele estava vivendo na carne, Ele não a transcendeu. Não importa que curas tenha Ele realizado, Ele ainda possuía a humanidade normal, ainda vivia uma vida humana normal. A razão pela qual Eu digo que, durante a era da encarnação de Deus, a carne realizou toda a obra do Espírito é que, não importa qual obra Ele fez, Ele a fez na carne. Mas por causa de Sua obra, as pessoas não consideravam Sua carne como tendo uma essência completamente corpórea, pois essa carne podia operar maravilhas e, em certos momentos especiais, podia fazer coisas que transcendiam a carne. Naturalmente, todos esses acontecimentos ocorreram depois que Ele iniciou Seu ministério, como quando foi testado por quarenta dias ou quando foi transfigurado no monte. Assim, com Jesus, o significado da encarnação de Deus não foi completado, mas apenas parcialmente cumprido. A vida que Ele viveu na carne antes de iniciar Sua obra foi absolutamente normal em todos os aspectos. Depois que Ele começou a obra, Ele reteve apenas a casca exterior de Sua carne.

Porque Sua obra era uma expressão da divindade, ela excedia as funções normais da carne. Afinal, a carne de Deus em pessoa era diferente dos humanos de carne e osso. Naturalmente, em Sua vida diária, Ele precisava de comida, roupa, sono e abrigo, Ele precisava de todas as necessidades normais, tinha a razão de um ser humano normal e pensava como tal. As pessoas ainda O consideravam um homem normal, exceto que a obra que Ele fazia era sobrenatural. Na verdade, não importa o que Ele fazia, Ele vivia numa humanidade comum e normal, e na medida em que realizava a obra, Seu raciocínio era particularmente normal, Seus pensamentos eram especialmente lúcidos, mais do que os de qualquer outro homem normal. Era necessário que o Deus encarnado pensasse e raciocinasse dessa maneira, pois a obra divina precisava ser expressa por uma carne cujo raciocínio era muito normal e cujos pensamentos eram muito lúcidos — somente assim Sua carne podia expressar a obra divina. Ao longo dos trinta e três anos e meio que Jesus viveu na terra, Ele reteve Sua humanidade normal, mas, por causa de Sua obra durante Seu ministério de três anos e meio, as pessoas pensavam que Ele era muito transcendente, que Ele era muito mais sobrenatural do que antes. Na verdade, a humanidade normal de Jesus permaneceu inalterada antes e depois de Ele começar Seu ministério; Sua humanidade foi a mesma durante todo o tempo, mas por causa da diferença entre antes e depois de começar Seu ministério, dois pontos de vista diferentes surgiram a respeito de Sua carne. Não importa o que as pessoas pensavam, o Deus encarnado reteve Sua humanidade original e normal o tempo todo, pois já que Deus era encarnado, Ele viveu na carne, na carne que tinha humanidade normal. Independentemente de Ele estar realizando Seu ministério ou não, a humanidade normal de Sua carne não podia ser apagada, pois a humanidade é a essência básica da carne. Antes de Jesus realizar Seu ministério, Sua carne permaneceu completamente normal, engajando-se em todas as atividades humanas comuns; Ele não parecia nem um pouco sobrenatural, não mostrou nenhum sinal milagroso. Naquele tempo, Ele era simplesmente um homem muito comum que adorava a Deus, embora Sua busca fosse mais honesta, mais sincera do que a de qualquer outra pessoa. Foi assim que Sua humanidade totalmente normal se manifestou. Porque Ele não fez nenhuma obra antes de assumir Seu ministério, ninguém estava ciente de Sua identidade, ninguém tinha como saber que Sua carne era diferente de todas as outras, pois Ele não operou nem mesmo um único milagre, não executou nem um pouco da obra própria de Deus. No entanto, depois que Ele começou a realizar Seu ministério, Ele reteve a casca externa da humanidade normal e ainda vivia com a razão humana normal, mas porque Ele havia começado a fazer a obra do Próprio Deus, a assumir o ministério de Cristo e fazer coisas que

os seres mortais humanos de carne e osso eram incapazes de fazer, as pessoas supuseram que Ele não tinha humanidade normal e não era uma carne completamente normal, mas uma carne incompleta. Por causa da obra que Ele realizou, as pessoas disseram que Ele era um Deus na carne que não tinha humanidade normal. Essa é uma compreensão errônea, pois as pessoas não captaram o significado da encarnação de Deus. Esse engano surgiu do fato de que a obra expressa por Deus na carne era a obra divina, expressa em uma carne que tinha humanidade normal. Deus estava vestido em carne, Ele habitou dentro da carne, e Sua obra em Sua humanidade obscureceu a normalidade de Sua humanidade. Por essa razão, as pessoas acreditavam que Deus não tinha humanidade, mas apenas divindade.

Deus em Sua primeira encarnação não completou a obra da encarnação; Ele apenas completou o primeiro passo da obra que era necessário que Deus fizesse na carne. Então, para terminar a obra da encarnação, Deus voltou para a carne mais uma vez, vivendo toda a normalidade e realidade da carne, isto é, fazendo a Palavra de Deus manifesta em uma carne inteiramente normal e comum, concluindo assim a obra que Ele deixou incompleta na carne. A segunda encarnação é, em essência, semelhante à primeira, mas é ainda mais real, ainda mais normal do que a primeira. Como consequência, o sofrimento que a segunda encarnação suporta é maior do que o do primeiro, mas esse sofrimento é um resultado de Seu ministério na carne, que é diferente do sofrimento do homem corrompido. Ele também provém da normalidade e realidade de Sua carne. Porque Ele realiza Seu ministério em carne totalmente normal e real, a carne deve suportar muitas dificuldades. Quanto mais normal e real for essa carne, mais Ele sofrerá no desempenho de Seu ministério. A obra de Deus se expressa em uma carne muito comum, que não é nada sobrenatural. Porque Sua carne é normal e deve também suportar a obra de salvar o homem, Ele sofre em medida ainda maior do que uma carne sobrenatural sofreria — todo esse sofrimento deriva da realidade e da normalidade de Sua carne. A partir do sofrimento que as duas encarnações experimentaram enquanto realizavam Seus ministérios, pode-se ver a essência da encarnação. Quanto mais normal a carne, maior a dificuldade que Ele deve suportar enquanto empreende a obra; quanto mais real a carne que empreende a obra, mais duras são as noções que as pessoas obtêm, e mais numerosos os perigos que são prováveis de O acometer. E, no entanto, quanto mais real é a carne e quanto mais a carne possui as necessidades e o senso completo de um ser humano normal, mais capaz é de assumir a obra de Deus na carne. Foi a carne de Jesus que foi pregada à cruz, Sua carne que Ele deu como oferta pelo pecado; foi por meio de uma carne com humanidade normal que

Ele derrotou Satanás e salvou completamente o homem da cruz. E é como uma carne completa que Deus em Sua segunda encarnação realiza a obra de conquista e derrota Satanás. Apenas uma carne que é completamente normal e real pode realizar a obra de conquista em sua totalidade e dar um testemunho vigoroso. Isso quer dizer que a conquista do homem é efetivada através da realidade e da normalidade de Deus na carne, não através de milagres e revelações sobrenaturais. O ministério deste Deus encarnado é falar e, assim, conquistar e aperfeiçoar o homem; em outras palavras, a obra do Espírito realizada na carne, o dever da carne, é falar e assim conquistar, revelar, aperfeiçoar e eliminar o homem completamente. E assim, é na obra de conquista que a obra de Deus na carne será realizada na íntegra. A obra redentora inicial foi apenas o começo da obra de encarnação; a carne que faz a obra de conquista completará toda a obra de encarnação. Em gênero, um é masculino e o outro feminino, completando, assim, o significado da encarnação de Deus e dissipando as noções do homem sobre Deus: Deus pode Se tornar tanto masculino quanto feminino e, em essência, o Deus encarnado é sem gênero. Ele fez tanto o homem como a mulher e, para Ele, não há divisão de gênero. Neste estágio da obra, Deus não realiza sinais e maravilhas, para que a obra alcance seus resultados por meio de palavras. A razão disso, além do mais, é que a obra de Deus encarnado desta vez não é curar os doentes e expulsar os demônios, mas conquistar o homem por meio da fala, o que equivale a dizer que a habilidade inata possuída por essa encarnação de Deus é falar palavras e conquistar o homem, não curar os doentes e expulsar os demônios. Sua obra em humanidade normal não é realizar milagres, não é curar doentes e expulsar demônios, mas falar, e assim a segunda encarnação parece às pessoas muito mais normal que a primeira. As pessoas veem que a encarnação de Deus não é mentira; mas esse Deus encarnado é diferente de Jesus encarnado, e embora ambos sejam Deus encarnado, Eles não são completamente os mesmos. Jesus possuía humanidade normal, humanidade comum, mas Ele estava acompanhado por muitos sinais e maravilhas. Neste Deus encarnado, os olhos humanos não verão sinais ou maravilhas, nem cura de enfermos nem expulsão de demônios, nem a caminhada sobre o mar, nem jejum por quarenta dias... Ele não faz a mesma obra que Jesus fez, não porque Sua carne é em essência diferente da de Jesus, mas porque não é Seu ministério curar enfermos e expulsar demônios. Ele não destrói a Sua própria obra, não perturba Sua própria obra. Já que Ele conquista o homem através de Suas palavras reais, não há necessidade de subjugá-lo com milagres, e assim este estágio é para completar a obra da encarnação. O Deus encarnado que você vê hoje é completamente uma carne, e não há nada de sobrenatural Nele. Ele fica doente como os outros, precisa

de comida e roupas exatamente como os outros, sendo completamente uma carne. Se, desta vez, Deus encarnado realizasse sinais e maravilhas sobrenaturais, se Ele curasse os doentes, expulsasse os demônios, ou pudesse matar com uma palavra, como a obra de conquista poderia ser realizada? Como a obra poderia ser espalhada entre as nações gentias? Curar doentes e expulsar demônios foi a obra da Era da Graça, o primeiro passo na obra redentora, e agora que Deus salvou o homem da cruz, Ele não realiza mais essa obra. Se, nos últimos dias, aparecesse um “Deus” igual a Jesus, que curasse doentes, expulsasse demônios e fosse crucificado pelo homem, esse “Deus”, embora idêntico à descrição de Deus na Bíblia e de fácil aceitação pelo homem, não seria, em sua essência, a carne usada pelo Espírito de Deus, mas por um espírito maligno. Pois é o princípio da obra de Deus nunca repetir o que Ele já completou. E assim a obra da segunda encarnação de Deus é diferente da obra da primeira. Nos últimos dias, Deus realiza a obra de conquista numa carne comum e normal; Ele não cura os doentes, não será crucificado para o homem, mas simplesmente fala palavras na carne, conquista o homem na carne. Somente essa carne é carne de Deus em pessoa; somente essa carne pode completar a obra de Deus na carne.

Se, neste estágio, Deus encarnado está suportando dificuldades ou realizando Seu ministério, Ele o faz para completar o significado da encarnação, pois essa é a última encarnação de Deus. Deus só pode encarnar duas vezes. Não pode haver uma terceira vez. A primeira encarnação era masculina, a segunda feminina, e assim a imagem da carne de Deus é completada na mente do homem; além disso, as duas encarnações já terminaram a obra de Deus na carne. A primeira vez, Deus encarnado possuía humanidade normal a fim de completar o significado da encarnação. Desta vez, Ele também possui uma humanidade normal, mas o significado desta encarnação é diferente: é mais profundo, e Sua obra é de importância mais profunda. A razão pela qual Deus Se tornou carne novamente é completar o significado da encarnação. Quando Deus tiver terminado completamente essa etapa de Sua obra, todo o significado da encarnação, isto é, a obra de Deus na carne, estará completo, e não haverá mais obra a ser feita na carne. Isto é, a partir de agora, Deus nunca mais entrará na carne para fazer a Sua obra. Deus faz a obra de encarnação só para salvar e aperfeiçoar a humanidade. Em outras palavras, não é de modo algum usual Deus entrar na carne, exceto pelo bem da obra. Ao entrar na carne para operar, Ele mostra a Satanás que Deus é uma carne, uma pessoa normal, uma pessoa comum — e ainda assim Ele pode reinar triunfante sobre o mundo, pode vencer Satanás, redimir a humanidade, conquistar a humanidade! O objetivo do trabalho de Satanás é corromper a humanidade,

enquanto o objetivo de Deus é salvá-la. Satanás prende o homem em um abismo sem fundo, enquanto Deus o resgata de lá. Satanás faz com que todos os homens o adorem, enquanto Deus os faz sujeitos ao Seu domínio, pois Ele é o Senhor da criação. Toda essa obra é alcançada através das duas encarnações de Deus. Sua carne é em essência a união de humanidade e divindade e possui humanidade normal. Assim, sem a carne de Deus em pessoa, Deus não poderia alcançar os resultados de salvar a humanidade e, sem a humanidade normal de Sua carne, Sua obra na carne ainda não poderia alcançar esses resultados. A essência da encarnação de Deus é que Ele deve possuir humanidade normal; pois ser de outro modo contrariaria a intenção original de Deus de ser encarnado.

Por que digo que o significado da encarnação não foi completado na obra de Jesus? Porque o Verbo não Se tornou inteiramente carne. O que Jesus fez foi apenas uma parte da obra de Deus na carne; Ele só fez a obra redentora e não fez a obra de ganhar completamente o homem. Por essa razão, Deus Se tornou carne novamente nos últimos dias. Esse estágio da obra também é feito em uma carne comum, feito por um ser humano totalmente normal, cuja humanidade não é nem um pouco transcendente. Em outras palavras, Deus Se tornou um ser humano completo, e é uma pessoa cuja identidade é a de Deus, um ser humano completo, uma carne completa que está realizando a obra. Os olhos humanos veem um corpo de carne que não é nem um pouco transcendente, uma pessoa muito comum que pode falar a língua do céu, que não mostra sinais milagrosos, não faz milagres, muito menos expõe a verdade interior sobre religião em grandes salas de reunião. Para as pessoas, a obra da segunda encarnação parece totalmente diferente da obra da primeira, tanto que as duas parecem não ter nada em comum, e nada da obra da primeira pode ser visto desta vez. Embora a obra da segunda encarnação seja diferente da obra da primeira, isso não prova que a fonte das encarnações não é exatamente a mesma. Se a fonte delas é a mesma depende da natureza da obra feita pelas carnes e não das Suas cascas externas. Durante os três estágios de Sua obra, Deus encarnou duas vezes, e ambas as vezes a obra de Deus encarnado inaugura uma nova era, inicia uma nova obra; as encarnações se complementam. É impossível ao olho humano saber que as duas carnes realmente vêm da mesma fonte. Nem é preciso dizer que isso está além da capacidade do olho humano ou da mente humana. Mas, em Sua essência, Elas são as mesmas, pois a Sua obra se origina do mesmo Espírito. Se as duas encarnações surgem da mesma fonte não pode ser julgado pela era e pelo lugar em que nasceram, ou por outros fatores semelhantes, mas pela obra divina expressa por Elas. A segunda encarnação não realiza nenhuma das obras que Jesus fez, pois a obra de Deus não adere à

convenção, mas a cada vez abre um novo caminho. A segunda encarnação não visa aprofundar ou solidificar a impressão da primeira carne na mente das pessoas, mas complementá-la e aperfeiçoá-la, aprofundar o conhecimento do homem sobre Deus, quebrar todas as regras que existem no coração das pessoas e apagar as imagens falaciosas de Deus em seu coração. Pode-se dizer que nenhum estágio individual da própria obra de Deus pode dar ao homem um conhecimento completo Dele; cada um dá apenas uma parte, não o todo. Embora Deus tenha expressado Seu caráter na totalidade, por causa das faculdades limitadas de compreensão do homem, seu conhecimento de Deus ainda permanece incompleto. É impossível, usando a linguagem humana, transmitir a totalidade do caráter de Deus; quanto menos pode um único estágio de Sua obra expressar plenamente a Deus? Ele opera na carne sob o manto de Sua humanidade normal, e só se pode conhecê-Lo pelas expressões de Sua divindade, não por Sua casca corporal. Deus entra na carne para permitir que o homem O conheça por meio de Sua variada obra, e não há dois estágios de Sua obra parecidos. Só assim o homem pode ter um conhecimento completo da obra de Deus na carne, não confinada a uma única faceta. Embora a obra das duas encarnações seja diferente, a essência das carnes e a fonte de Sua obra são idênticas; é apenas que Elas existem para realizar dois estágios diferentes da obra e que surgem em duas eras diferentes. Não importa o que seja, as carnes encarnadas de Deus compartilham a mesma essência e a mesma origem — essa é uma verdade que ninguém pode negar.

## **A obra de Deus e a prática do homem**

A obra de Deus entre os homens é inseparável do homem, pois o homem é o objeto dessa obra e a única criatura feita por Deus que pode dar testemunho de Deus. A vida do homem e todas as atividades do homem são inseparáveis de Deus e são todas controladas pelas mãos de Deus, e pode-se até dizer que nenhuma pessoa é capaz de existir independentemente de Deus. Ninguém pode negar isso, pois é fato. Tudo o que Deus realiza é para o benefício da humanidade e se dirige contra os esquemas de Satanás. Tudo o que o homem necessita vem de Deus e Deus é a fonte da vida do homem. Assim, o homem é incapaz de se separar de Deus. Ademais, Deus nunca teve a intenção de Se separar do homem. A obra que Deus realiza é para o bem de toda a humanidade e Seus pensamentos são sempre bondosos. Para o homem, então, a obra e os pensamentos de Deus (isso é, a vontade de Deus) são “visões” que ele deve conhecer. Tais visões são também o gerenciamento de Deus e obra que o homem é incapaz de fazer. Por outro lado, as

exigências que Deus faz ao homem durante Sua obra são chamadas de a “prática” do homem. As visões são a obra do Próprio Deus ou são Sua vontade para os homens, ou os objetivos e significado de Sua obra. As visões também podem ser consideradas parte do gerenciamento, pois essa gestão é a obra de Deus e é direcionada ao homem, o que significa que é a obra que Deus realiza entre os homens. Essa obra é a prova e a senda através das quais o homem vem a conhecer Deus, e é de extrema importância para o homem. Se, ao invés de dar atenção ao conhecimento da obra de Deus, as pessoas derem atenção apenas às doutrinas da crença em Deus, ou a detalhes insignificantes e sem importância, elas simplesmente não conhecerão Deus e, além disso, não serão segundo o coração de Deus. A obra de Deus que é extremamente útil para que o homem conheça Deus é chamada de visões. Essas visões são a obra de Deus, a vontade de Deus e os objetivos e o significado da obra de Deus; são todas benéficas para o homem. A prática diz respeito ao que deve ser feito pelo homem, o que deve ser feito pelas criaturas que seguem Deus e é também o dever do homem. O que o homem deve fazer não é algo que ele tenha compreendido desde o início, e sim as exigências que Deus faz ao homem durante Sua obra. Essas exigências tornam-se gradualmente mais profundas e mais elevadas conforme Deus opera. Por exemplo, durante a Era da Lei, o homem tinha de obedecer à lei e, durante a Era da Graça, ele tinha de suportar a cruz. A Era do Reino é diferente: as exigências feitas ao homem são maiores do que aquelas durante a Era da Lei e a Era da Graça. À medida que as visões se tornam mais elevadas, as exigências feitas ao homem se tornam cada vez maiores e cada vez mais claras e reais. Da mesma forma, as visões também se tornam cada vez mais reais. Essas muitas visões reais não favorecem apenas a obediência do homem a Deus, mas também o seu conhecimento de Deus.

Em comparação com as eras anteriores, a obra de Deus durante a Era do Reino é mais prática, mais direcionada à essência do homem e às mudanças em seu caráter, e mais capaz de dar testemunho do Próprio Deus a todos que O seguem. Em outras palavras, ao realizar Sua obra durante a Era do Reino, Deus mostra mais de Si para o homem do que em qualquer momento do passado, o que significa que as visões que o homem deve conhecer são mais elevadas do que em qualquer era anterior. Como a obra de Deus entre os homens entrou em um território inédito, as visões conhecidas pelo homem durante a Era do Reino são as mais elevadas entre todas da obra de gerenciamento. A obra de Deus entrou em um território inédito e, portanto, as visões a serem conhecidas pelo homem tornaram-se as mais elevadas de todas as visões, e a prática resultante do homem também é mais elevada do que em qualquer era anterior, pois a prática do homem muda junto com as visões e a

perfeição das visões marca também a perfeição das exigências feitas ao homem. Assim que todo o gerenciamento de Deus cessar, cessará também a prática do homem e, sem a obra de Deus, o homem não terá escolha a não ser aderir à doutrina dos tempos passados, caso contrário, simplesmente não terá a que recorrer. Sem novas visões, não haverá nova prática do homem; sem visões completas, não haverá prática perfeita do homem; sem visões mais elevadas, não haverá prática mais elevada do homem. A prática do homem muda juntamente com os passos de Deus e, da mesma forma, o conhecimento e a experiência do homem também mudam juntamente com a obra de Deus. Por mais capaz que o homem seja, ele ainda é inseparável de Deus e, se Deus deixasse de operar por um só minuto, o homem imediatamente morreria por Sua ira. O homem não tem nada a se vangloriar, pois, por maior que seja seu conhecimento hoje, por mais profundas as suas experiências, ele é inseparável da obra de Deus — pois a prática do homem e aquilo que ele deve procurar em sua crença em Deus são inseparáveis das visões. Em cada instância da obra de Deus há visões que o homem deve conhecer, e, depois delas, exigências cabíveis são feitas ao homem. Sem essas visões como alicerce, o homem simplesmente seria incapaz de realizar a prática e de seguir Deus inabalavelmente. Se o homem não conhece Deus ou não compreende a vontade de Deus, então tudo que ele faz é em vão e não pode ser aprovado por Deus. Por mais abundantes que sejam os dons do homem, ele ainda é inseparável da obra de Deus e da orientação de Deus. Não importa quão boas sejam as ações do homem ou quantas ações ele realize, elas ainda não podem substituir a obra de Deus. Assim, em nenhuma circunstância, a prática do homem é separável das visões. Aqueles que não aceitam as novas visões não têm nova prática. A prática deles não tem relação com a verdade porque eles seguem a doutrina e obedecem à lei morta; eles não têm absolutamente nenhuma visão nova, e, conseqüentemente, não põem nada da nova era em prática. Eles perderam as visões e, ao fazê-lo, perderam também a obra do Espírito Santo e a verdade. Aqueles que não têm a verdade são a progênie do absurdo, são a personificação de Satanás. Não importa que tipo de pessoa alguém seja, ele não pode ficar sem as visões da obra de Deus e desprovido da presença do Espírito Santo; assim que ele perde as visões, desce imediatamente para o Hades e vive em meio à escuridão. As pessoas sem visões são aquelas que seguem Deus insensatamente, elas estão desprovidas da obra do Espírito Santo e vivendo no inferno. Essas pessoas não perseguem a verdade, mas, em vez disso, penduram o nome de Deus feito uma tabuleta. Os que não conhecem a obra do Espírito Santo, que não conhecem o Deus encarnado, que não conhecem as três etapas da obra na inteireza do gerenciamento de Deus, não conhecem as visões e,

assim, não possuem a verdade. E os que não possuem a verdade não são todos malfeitores? Aqueles que estão dispostos a colocar a verdade em prática, que estão dispostos a buscar um conhecimento de Deus e que realmente colaboram com Deus, são pessoas para quem as visões funcionam como um alicerce. Eles são aprovados por Deus porque colaboram com Ele, e é essa colaboração que deve ser posta em prática pelo homem.

Nas visões há várias sendas para a prática. As visões contêm também as exigências práticas feitas ao homem, bem como a obra de Deus que o homem deve conhecer. No passado, durante as reuniões especiais ou reuniões grandiosas que eram realizadas em vários lugares, falava-se apenas de um aspecto da senda da prática. Tal prática era o que deveria ser praticado durante a Era da Graça e quase não tinha relação com o conhecimento de Deus, pois a visão da Era da Graça era apenas a visão da crucificação de Jesus e não havia visões mais elevadas. O homem não tinha de conhecer mais do que a Sua obra de redenção da humanidade através da crucificação e, portanto, durante a Era da Graça não havia outras visões para o homem conhecer. Dessa forma, o homem tinha apenas um escasso conhecimento de Deus e, além do conhecimento do amor e da compaixão de Jesus, havia apenas algumas coisas simples e lamentáveis para ele pôr em prática, coisas que estavam muito distantes do que existe hoje. No passado, independentemente da forma que sua reunião tomasse, o homem era incapaz de falar sobre um conhecimento prático da obra de Deus, muito menos alguém foi capaz de dizer claramente qual era a senda de prática mais adequada para o homem entrar. O homem apenas acrescentou alguns detalhes simples a um alicerce de tolerância e paciência; simplesmente não houve mudança alguma na essência de sua prática, pois naquela mesma era Deus não realizou nenhuma obra mais nova e as únicas exigências que Ele fazia ao homem eram tolerância e paciência, ou suportar a cruz. Além de tais práticas, não havia visões mais elevadas do que a crucificação de Jesus. No passado, não havia menção de outras visões porque Deus não fez muita obra e porque Ele só fez exigências limitadas ao homem. Dessa forma, independentemente do que o homem fizesse, ele não conseguia transgredir esses limites, limites que se resumiam a algumas coisas simples e superficiais para o homem pôr em prática. Hoje, Eu falo de outras visões porque hoje mais obra tem sido realizada, obra que excede muitas vezes a Era da Lei e a Era da Graça. As exigências feitas ao homem também são muito maiores do que em épocas passadas. Se o homem for incapaz de conhecer plenamente tal obra, então ela não terá grande significado; pode-se dizer que o homem terá dificuldade em conhecer plenamente tal obra se não dedicar o esforço de uma vida inteira a isso. Na obra de

conquista, falar apenas da senda de prática inviabilizaria a conquista do homem. O mero falar das visões, sem fazer quaisquer exigências ao homem, também inviabilizaria a conquista do homem. Se nada fosse mencionado além da senda de prática, seria impossível atingir o calcanhar de Aquiles do homem ou dissipar as noções do homem, e seria também impossível conquistar totalmente o homem. As visões são o principal instrumento da conquista do homem, mas se não houvesse uma senda de prática além das visões, o homem não teria forma alguma de seguir, muito menos teria algum meio de entrar. Este tem sido o princípio da obra de Deus do começo ao fim: as visões contêm o que pode ser posto em prática, e assim há também visões além da prática. O grau de mudanças tanto na vida quanto no caráter do homem acompanha as mudanças nas visões. Se o homem fosse depender apenas de seus próprios esforços, seria impossível para ele alcançar qualquer grau alto de mudança. As visões falam da obra do Próprio Deus e do gerenciamento de Deus. A prática diz respeito à senda de prática do homem e ao caminho de existência do homem; em todo o gerenciamento de Deus, a relação entre visões e prática é a relação entre Deus e o homem. Se as visões fossem removidas ou se delas se falasse sem mencionar a prática, ou se houvesse apenas visões e a prática do homem fosse erradicada, então tais coisas não poderiam ser consideradas como gerenciamento de Deus e muito menos se poderia dizer que a obra de Deus é feita para o bem da humanidade; dessa forma, não só o dever do homem seria removido, como também isso seria uma negação do propósito da obra de Deus. Se, do princípio ao fim, do homem se exigisse apenas a prática, sem o envolvimento da obra de Deus, e, além disso, se do homem não se exigisse conhecer a obra de Deus, tal obra poderia ainda menos ser chamada de gerenciamento de Deus. Se o homem não conhecesse Deus e ignorasse a vontade de Deus, e realizasse cegamente sua prática de forma vaga e abstrata, ele jamais se tornaria uma criatura plenamente qualificada. Assim, as duas coisas são indispensáveis. Se houvesse apenas a obra de Deus, ou seja, se houvesse apenas as visões e não houvesse colaboração ou prática por parte do homem, então tais coisas não poderiam ser chamadas de gerenciamento de Deus. Se houvesse apenas a prática e a entrada do homem, por mais elevada que fosse a senda pela qual o homem entrasse, isso também seria inaceitável. A entrada do homem deve mudar gradativamente em sintonia com a obra e as visões; não pode mudar por capricho. Os princípios de prática do homem não são livres e irrestritos, mas são estabelecidos dentro de certos limites. Tais princípios mudam em compasso com as visões da obra. Portanto, em última análise, o gerenciamento de Deus resume-se à obra de Deus e à prática do homem.

A obra de gerenciamento só veio a existir por causa da humanidade, o que

significa dizer que só surgiu por causa da existência da humanidade. Não havia gestão anterior à humanidade, ou no início, quando os céus e a terra e todas as coisas foram criadas. Se, em toda a obra de Deus, não houvesse prática que fosse benéfica para o homem, ou seja, se Deus não fizesse as devidas exigências à humanidade corrupta (se na obra realizada por Deus não houvesse uma senda apropriada para a prática do homem), então essa obra não poderia ser considerada gerenciamento de Deus. Se a totalidade da obra de Deus se limitasse a dizer à humanidade corrupta como realizar sua prática, e Deus não cumprisse nada de Seu próprio empreendimento e não exibisse um mínimo de Sua onipotência ou sabedoria, então não importa quão elevadas fossem as exigências de Deus ao homem, não importa quanto tempo Deus vivesse entre os homens, o homem não conheceria nada do caráter de Deus; se fosse esse o caso, então esse tipo de obra seria ainda menos digno de ser chamado de gerenciamento de Deus. Simplificando, a obra de gerenciamento de Deus é a obra realizada por Deus e toda a obra realizada sob a orientação de Deus por aqueles que foram ganhos por Deus. Essa obra pode ser resumida como gerenciamento. Em outras palavras, a obra de Deus entre os homens, bem como a colaboração com Ele de todos os que O seguem, são coletivamente chamados de gerenciamento. Aqui, a obra de Deus é chamada de visões e a colaboração do homem é chamada de prática. Quanto mais elevada a obra de Deus (isto é, quanto mais elevadas as visões), mais o caráter de Deus se torna claro para o homem e em desacordo com suas noções, e mais elevadas são a prática e a colaboração do homem. Quanto mais elevadas as exigências ao homem, mais a obra de Deus está em desacordo com as noções do homem e, conseqüentemente, as provações do homem e os padrões que ele deve alcançar também se tornam mais elevados. Na conclusão dessa obra, todas as visões terão sido realizadas, e o que o homem deve colocar em prática alcançará o auge da perfeição. Esse será também o momento em que cada um será qualificado de acordo com seu tipo, pois o que se requer que o homem saiba terá sido mostrado a ele. Portanto, quando as visões alcançarem o apogeu, em conformidade, a obra se aproximará de seu fim e a prática do homem terá atingido seu zênite. A prática do homem baseia-se na obra de Deus e o gerenciamento de Deus só é plenamente expresso graças à prática e à colaboração do homem. O homem é a peça principal da obra de Deus, é tanto o objeto quanto o produto do gerenciamento integral de Deus. Se Deus trabalhasse sozinho, sem a colaboração do homem, então não haveria nada que pudesse servir como a cristalização de toda Sua obra, então o gerenciamento de Deus não teria a menor importância. Além da obra de Deus, somente pelo fato de Deus escolher objetos apropriados para expressar Sua obra e

provar Sua onipotência e sabedoria, Deus pode alcançar o objetivo do Seu gerenciamento e alcançar o objetivo de usar toda essa obra para derrotar Satanás em definitivo. Portanto, o homem é uma parte indispensável da obra de gerenciamento de Deus e o único capaz de fazer o gerenciamento de Deus frutificar e alcançar seu objetivo final; além do homem, nenhuma outra forma de vida pode desempenhar tal papel. Para que o homem se torne a verdadeira cristalização da obra de gerenciamento de Deus, a desobediência da humanidade corrupta deve ser completamente erradicada. Isso exige que o homem receba práticas adequadas para tempos diferentes e que Deus realize a obra correspondente entre os homens. Somente assim será ganho, no final, um grupo de pessoas que são a cristalização da obra de gerenciamento de Deus. A obra de Deus entre os homens não pode dar testemunho do Próprio Deus apenas pela obra de Deus; para ser alcançado, tal testemunho requer também seres humanos vivos que sejam adequados para a Sua obra. Deus primeiramente operará nessas pessoas, através das quais Sua obra será expressa, e assim o testemunho Dele será dado entre as criaturas, e com isso Deus terá alcançado o objetivo de Sua obra. Deus não age sozinho para derrotar Satanás porque Ele não pode dar testemunho direto de Si mesmo entre todas as criaturas. Se o fizesse, seria impossível convencer o homem totalmente, então Deus deve realizar Sua obra com o homem para conquistá-lo, e só então Ele será capaz de obter testemunho entre todas as criaturas. Se fosse apenas Deus que operasse, sem a colaboração do homem, ou se a colaboração do homem não fosse exigida, o homem nunca poderia conhecer o caráter de Deus e seria eternamente ignorante da vontade de Deus; então a obra de Deus não poderia ser considerado a obra de gerenciamento de Deus. Se apenas o homem se esforçasse, buscasse e trabalhasse duro, sem o entendimento da obra de Deus, então o homem estaria apenas pregando peças. Sem a obra do Espírito Santo o que o homem faz é de Satanás, ele é rebelde e um malfeitor; Satanás se revela em tudo o que é feito pela humanidade corrupta e não há nada que seja compatível com Deus, e tudo o que o homem faz é a manifestação de Satanás. Nada do que foi mencionado é exclusivo das visões e da prática. Sobre o alicerce das visões o homem encontra a prática e a senda da obediência, para que possa deixar de lado suas noções e conquistar as coisas que não possuía no passado. Deus exige que o homem colabore com Ele, que o homem se submeta inteiramente às Suas exigências, e o homem pede para enxergar a obra realizada pelo Próprio Deus, para vivenciar o poder supremo de Deus e conhecer o caráter de Deus. Nisso consiste, em resumo, o gerenciamento de Deus. A união de Deus com o homem é gerenciamento e é o gerenciamento supremo.

Aquilo que envolve as visões diz respeito basicamente à obra do Próprio Deus e aquilo que envolve a prática deve ser realizado pelo homem e não tem qualquer relação com Deus. A obra de Deus é concluída pelo Próprio Deus e a prática do homem é realizada pelo próprio homem. O que deve ser realizado pelo Próprio Deus não precisa ser realizado pelo homem, e o que deve ser praticado pelo homem não tem relação com Deus. A obra de Deus é Seu próprio ministério e não tem relação com o homem. Essa obra não precisa ser realizada pelo homem e, além disso, o homem seria incapaz de realizar a obra a ser realizada por Deus. A prática exigida do homem deve ser realizada pelo homem, seja ela o sacrifício de sua vida ou sua entrega a Satanás para ser testemunha; tais coisas devem ser realizadas pelo homem. O Próprio Deus conclui toda a obra que deve realizar, e o que o homem deve fazer é mostrado ao homem e o trabalho restante é deixado para o homem fazer. Deus não realiza nenhuma obra adicional. Ele realiza somente a obra dentro da competência de Seu ministério e apenas mostra o caminho ao homem, realiza somente a obra de abrir o caminho e não a obra de pavimentar o caminho; isso deve ser compreendido por todos. Colocar a verdade em prática significa colocar as palavras de Deus em prática, e tudo isso é o dever do homem, é o que deve ser feito pelo homem e não tem nada a ver com Deus. Se o homem exige que Deus também passe por tormento e refinamento na verdade, assim como o homem, então o homem está sendo desobediente. A obra de Deus é realizar Seu ministério e o dever do homem é obedecer toda a orientação de Deus, sem qualquer resistência. O homem tem o dever de cumprir o que lhe é exigido, não importa como Deus realize sua obra ou viva. Somente o Próprio Deus pode fazer exigências ao homem, ou seja, somente o Próprio Deus está apto a fazer exigências ao homem. O homem não deve ter nenhuma escolha e não deve fazer nada além de se submeter e praticar plenamente; esse é o sentido que o homem deve ter. Quando a obra a ser realizada pelo Próprio Deus for concluída, o homem deve experimentá-la, passo a passo. Se, ao final, quando o gerenciamento integral de Deus estiver concluído, o homem ainda não tiver cumprido o que é exigido dele por Deus, então o homem deverá ser punido. Se o homem não cumpre as exigências de Deus, isso se deve à desobediência do homem; não significa que Deus não tenha realizado plenamente a Sua obra. Aqueles que são incapazes de pôr em prática as palavras de Deus, aqueles que são incapazes de cumprir as exigências de Deus e aqueles que são incapazes de dar a sua lealdade e cumprir seu dever serão todos punidos. O que vocês devem realizar hoje não são exigências adicionais, mas o dever do homem e aquilo que deve ser feito por todas as pessoas. Se vocês são incapazes de fazer o seu dever ou de fazê-lo corretamente, não estão criando problemas para si mesmos? Não estão

cortejando a morte? Como podem ainda esperar ter um futuro e perspectivas? A obra de Deus é para o bem da humanidade e a colaboração do homem é dada para o bem do gerenciamento de Deus. Quando Deus tiver realizado tudo o que Ele deve realizar, requer-se que o homem não poupe esforços na sua prática e colabore com Deus. Na obra de Deus o homem não deve poupar esforços, deve oferecer sua lealdade e não se entregar a múltiplas noções, nem sentar-se passivamente esperando a morte. Deus pode se sacrificar pelo homem, por que o homem não pode oferecer a sua lealdade a Deus? Deus é uno de coração e mente para com o homem, então, por que o homem não pode oferecer um pouco de colaboração? Deus realiza Sua obra para a humanidade, então por que o homem não pode realizar parte de seu dever para ajudar o gerenciamento de Deus? A obra de Deus alcançou o estágio atual e mesmo assim vocês veem, mas não agem, vocês ouvem, mas não se movem. Pessoas assim não são objetos de perdição? Deus já Se dedicou inteiramente ao homem, então por que, hoje, o homem é incapaz de realizar o seu dever com seriedade? Para Deus, Sua obra é Sua primeira prioridade, e a obra de Seu gerenciamento é da maior importância. Para o homem, colocar as palavras de Deus em prática e cumprir as exigências de Deus são sua primeira prioridade. Vocês todos devem compreender isso. As palavras que lhe foram ditas atingiram o âmago da sua substância e a obra de Deus penetrou em território inédito. Muitas pessoas ainda não entendem a verdade ou a falsidade desse caminho; ainda estão esperando e observando, sem cumprir seus deveres. Em vez disso, ficam examinando cada palavra e ação de Deus, se concentram no que Ele come e veste, e suas noções se tornam cada vez mais penosas. Não estarão fazendo muito barulho por nada? Como podem ser essas as pessoas que procuram Deus? E como podem ser essas as pessoas que têm a intenção de se submeterem a Deus? Elas deixam a lealdade e dever em segundo plano para se concentrar no paradeiro de Deus. Eles são ultrajantes! Se o homem entendeu tudo o que deveria entender e colocou em prática tudo o que deveria praticar, então Deus certamente abençoará o homem, pois o que Ele exige do homem é o dever do homem e deve ser feito pelo homem. Se o homem for incapaz de compreender o que ele deve entender e incapaz de pôr em prática o que ele deve praticar, então o homem será punido. Os que não colaboram com Deus tem inimidade com Deus, os que não aceitam a nova obra se opõem a ela, mesmo que não façam nada abertamente contrário a ela. Os que não praticam a verdade exigida por Deus são pessoas que se opõem deliberadamente às palavras de Deus e as desobedecem, mesmo que deem atenção especial à obra do Espírito Santo. Os que não obedecem às palavras de Deus e não se submetem a Deus são rebeldes e estão em oposição a Deus. Os que não cumprem seu dever

são aqueles que não colaboram com Deus, e os que não colaboram com Deus são os que não aceitam a obra do Espírito Santo.

Quando a obra de Deus e Seu gerenciamento atingem um determinado estágio, os que estão em harmonia com Ele são capazes de cumprir Suas exigências. Deus faz exigências ao homem de acordo com Seus próprios padrões e de acordo com o que o homem é capaz de realizar. Ao falar de Seu gerenciamento, Ele ao mesmo tempo mostra o caminho para o homem e fornece a ele uma senda para a sobrevivência. O gerenciamento de Deus e a prática do homem fazem parte do mesmo estágio da obra e são realizados simultaneamente. Falar do gerenciamento de Deus se refere a mudanças no caráter do homem, e falar sobre o que deve ser feito pelo homem e sobre as mudanças no caráter do homem se refere à obra de Deus; não há momento em que possam estar separados. A prática do homem está mudando, passo a passo. Isso ocorre porque as exigências que Deus faz ao homem também estão mudando, e porque a obra de Deus está sempre mudando e progredindo. Se a prática do homem permanece presa à doutrina, isso prova que ele está desprovido da obra e da orientação de Deus; se a prática do homem nunca muda ou se aprofunda, isso prova que a prática do homem é realizada de acordo com a vontade do homem e não é a prática da verdade; se o homem não tem caminho para seguir, então ele já caiu nas mãos de Satanás e está sendo controlado por Satanás, o que significa que está sendo controlado por espíritos malignos. Se a prática do homem não se aprofunda, a obra de Deus não se desenvolve, e se não há mudança na obra de Deus, a entrada do homem é interrompida; isso é inevitável. Ao longo de toda a obra de Deus, se o homem respeitasse sempre a lei de Jeová, a obra de Deus não poderia progredir, e muito menos seria possível concluir uma era inteira. Se o homem sempre se apegasse à cruz e praticasse paciência e humildade, seria impossível a obra de Deus continuar progredindo. É impossível concluir um gerenciamento de seis mil anos entre pessoas que apenas obedecem à lei, ou que apenas se apegam à cruz e praticam paciência e humildade. Ao contrário, a obra de gerenciamento integral de Deus só pode ser concluída entre aqueles dos últimos dias, que conhecem Deus, que foram resgatados das garras de Satanás e que se despojaram completamente da influência de Satanás. Essa é a direção inevitável da obra de Deus. Por que se diz que a prática daqueles nas igrejas religiosas está desatualizada? É porque o que eles colocam em prática está divorciado da obra da atualidade. Na Era da Graça, o que eles colocavam em prática era correto, mas como essa era passou e a obra de Deus mudou, a prática deles ficou gradativamente desatualizada. Foi superada pela nova obra e pela nova luz. Com base em seu alicerce original, a obra do Espírito Santo progrediu penetrando vários degraus. No

entanto, essas pessoas ainda permanecem presas ao estágio original da obra de Deus, e ainda se apegam às práticas antigas e à luz antiga. A obra de Deus pode mudar significativamente em três ou cinco anos, não poderiam ocorrer transformações ainda maiores ao longo de 2.000 anos? Se o homem não tem nenhuma luz ou prática nova, isso significa que ele não acompanhou a obra do Espírito Santo. Essa é a falha do homem; a existência da nova obra de Deus não pode ser negada porque, hoje, aqueles que antes tiveram a obra do Espírito Santo ainda seguem práticas desatualizadas. A obra do Espírito Santo está sempre avançando e todos aqueles que estão na corrente do Espírito Santo também deveriam estar progredindo e mudando intensamente, passo a passo. Não deveriam parar em um único estágio. Somente aqueles que não conhecem a obra do Espírito Santo ficariam presos à Sua obra original e não aceitariam a nova obra do Espírito Santo. Somente aqueles que são desobedientes seriam incapazes de ganhar a obra do Espírito Santo. Se a prática do homem não acompanha a nova obra do Espírito Santo, então a prática do homem está certamente dissociada da obra de hoje, e é certamente incompatível com a obra de hoje. Pessoas assim desatualizadas são simplesmente incapazes de realizar a vontade de Deus, muito menos poderiam se tornar as pessoas que, no fim, darão testemunho de Deus. Além disso, a obra de gerenciamento integral não poderia ser concluída entre tal grupo de pessoas. Se aqueles que um dia obedeceram à lei de Jeová e aqueles que sofreram pela cruz não puderem aceitar a estágio da obra dos últimos dias, então tudo o que fizeram terá sido em vão e inútil. A expressão mais clara da obra do Espírito Santo é abraçar o aqui e agora, não se agarrar ao passado. Aquelles que não acompanharam a obra de hoje e se separaram da prática de hoje são os que se opõem à obra do Espírito Santo e não a aceitam. Essas pessoas desafiam a obra atual de Deus. Embora se apeguem à luz do passado, não se pode negar que eles desconhecem a obra do Espírito Santo. Qual o propósito de toda essa conversa sobre as mudanças na prática do homem, sobre as diferenças da prática do passado e de hoje, sobre como a prática foi realizada na era anterior e como é realizada hoje? Tais divisões na prática do homem são sempre mencionadas porque a obra do Espírito Santo está em constante progresso e, portanto, a prática do homem deve mudar constantemente. Se o homem permanece preso a um estágio, isso prova que ele é incapaz de acompanhar a nova obra de Deus e a nova luz; isso não prova que o plano de gerenciamento de Deus não mudou. Aquelles que estão fora da corrente do Espírito Santo imaginam sempre que estão certos, mas a verdade é que a obra de Deus neles cessou há muito tempo e a obra do Espírito Santo está ausente deles. A obra de Deus foi há muito transferida para outro grupo de pessoas, um grupo em quem

Ele pretende completar Sua nova obra. Já que aqueles na religião são incapazes de aceitar a nova obra de Deus e se apegam apenas à obra do passado, Deus abandonou essas pessoas e realiza Sua nova obra nas pessoas que aceitam essa nova obra. São pessoas que colaboram com Sua nova obra e só assim Seu gerenciamento poderá ser realizado. O gerenciamento de Deus está em constante progresso e a prática do homem está em constante elevação. Deus está constantemente operando e o homem está em constante carência, de modo que ambos atingem seu apogeu, e Deus e o homem alcançam união total. Essa é a expressão da realização da obra de Deus e é o resultado final do gerenciamento integral de Deus.

A cada estágio da obra de Deus correspondem exigências feitas ao homem. Os que estão dentro da corrente do Espírito Santo possuem a presença e a disciplina do Espírito Santo, e aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo estão sob o comando de Satanás e desprovidos de qualquer parte da obra do Espírito Santo. Os que estão na corrente do Espírito Santo são aqueles que aceitam a nova obra de Deus e que colaboram com a nova obra de Deus. Se os que estão dentro dessa corrente forem incapazes de colaborar e de colocar em prática a verdade requerida por Deus durante essa era, nesse caso serão disciplinadas e, na pior das hipóteses, abandonados pelo Espírito Santo. Os que aceitam a nova obra do Espírito Santo viverão dentro da corrente do Espírito Santo, e eles receberão o cuidado e a proteção do Espírito Santo. Os que estão dispostos a colocar em prática a verdade são iluminados pelo Espírito Santo, e os que não estão dispostos a colocar em prática a verdade são disciplinados pelo Espírito Santo, e podem até ser punidos. Independentemente do tipo de pessoa que são, se estiverem dentro da corrente do Espírito Santo, Deus assumirá a responsabilidade por todos que aceitam Sua nova obra para o bem de Seu nome. Os que glorificam Seu nome e estão dispostos a colocar Suas palavras em prática receberão Suas bênçãos; os que O desobedecerem e não colocarem Suas palavras em prática receberão Sua punição. As pessoas que estão na corrente do Espírito Santo são aquelas que aceitam a nova obra e, ao aceitarem a nova obra, devem cooperar apropriadamente com Deus e não agir como rebeldes que não cumprem seu dever. Essa é a única exigência que Deus faz ao homem. O mesmo não ocorre com as pessoas que não aceitam a nova obra: estão fora da corrente do Espírito Santo e a disciplina e a reprovação do Espírito Santo não se aplicam a elas. Todos os dias essas pessoas vivem na carne, vivem em sua mente e só agem de acordo com a doutrina produzida pela análise e pesquisa de seu próprio cérebro. Isso não é o que a nova obra do Espírito Santo exige, muito menos é cooperação com Deus. Os que não aceitam a nova obra de Deus são

privados da presença de Deus e, ademais, desprovidos das bênçãos e proteção de Deus. A maior parte de suas palavras e ações se prendem a exigências passadas da obra do Espírito Santo; são doutrina, não verdade. Tais doutrina e normas bastam para provar que a reunião dessas pessoas não passa de religião; não são os escolhidos ou os objetos da obra de Deus. A reunião deles só pode ser considerada um grande congresso religioso e não uma igreja. Esse é um fato inalterável. Eles não têm a nova obra do Espírito Santo; o que fazem se assemelha a religião, o que vivem parece ser pleno de religião; eles não possuem a presença e a obra do Espírito Santo, muito menos são dignos de receber a disciplina ou a iluminação do Espírito Santo. Essas pessoas são cadáveres inertes e vermes desprovidos de espiritualidade. Não têm conhecimento da rebeldia e oposição do homem, não têm conhecimento de todos os malfeitos do homem, muito menos sabem tudo sobre a obra de Deus e a vontade atual de Deus. São pessoas ignorantes, reles, e são escória indigna de ser chamada de crente! Nada do que fazem tem qualquer relação com o gerenciamento de Deus, nem pode prejudicar os planos de Deus. Suas palavras e ações são repugnantes demais, patéticas demais e indignas de menção. Nada feito por aqueles que não estão dentro da corrente do Espírito Santo tem a ver com a nova obra do Espírito Santo. Consequentemente, não importa o que façam, estão desprovidos da disciplina do Espírito Santo e, além disso, desprovidos da iluminação do Espírito Santo. Pois são pessoas que não têm amor pela verdade e que foram detestadas e rejeitadas pelo Espírito Santo. São chamadas de malfeitores porque andam na carne e fazem o que lhes agrada debaixo da tabuleta de Deus. Enquanto Deus opera, elas são deliberadamente hostis a Ele e correm na direção contrária a Ele. O fracasso do homem em colaborar com Deus é em si um ato de extrema rebeldia, então aquelas pessoas que correm contrárias a Deus deliberadamente não receberão especialmente a sua justa retribuição? À menção dos malfeitos dessas pessoas, alguns ficam ansiosos por amaldiçoá-las, enquanto Deus as ignora. Para o homem, as ações delas parecem relacionadas ao nome de Deus, mas, na verdade, para Deus eles não têm qualquer relação com Seu nome ou com Seu testemunho. Não importa o que façam, não há relação com Deus: não há relação com Seu nome e Sua obra atual. Essas pessoas se humilham e manifestam Satanás; são malfeitores que estão se acumulando para o dia da ira. Hoje, apesar de seus atos, contanto que não obstruam o gerenciamento de Deus e não tenham nada a ver com a nova obra de Deus, tais pessoas não sofrerão a punição que merecem, pois o dia da ira ainda não chegou. As pessoas creem que há muita coisa com as quais Deus já devia ter lidado, e elas pensam que esses malfeitores deveriam ser submetidos a punição o quanto antes. Mas como a obra do

gerenciamento de Deus ainda não chegou ao fim, e o dia da ira ainda não chegou, os ímpios seguem cometendo seus atos injustos. Alguns dizem: “Aqueles na religião estão desprovidos da presença ou obra do Espírito Santo, e eles envergonham o nome de Deus; então por que Deus não os destrói em vez de continuar tolerando seu comportamento desenfreado?”. Essas pessoas, que são a manifestação de Satanás e que expressam a carne, são ignorantes e reles; são pessoas absurdas. Elas não contemplarão o advento da ira de Deus antes de compreenderem como Deus realiza Sua obra entre os homens. Quando forem totalmente conquistados, esses malfeitores receberão a sua punição e nenhum deles poderá escapar do dia da ira. Agora não é o momento da punição do homem, mas sim de realizar a obra de conquista, a menos que haja aqueles que prejudiquem o gerenciamento de Deus, e nesse caso eles serão punidos de acordo com a gravidade de seus atos. Durante o gerenciamento de Deus para a humanidade, todos que estão dentro da corrente do Espírito Santo têm relação com Deus. Aqueles que são detestados e rejeitados pelo Espírito Santo vivem sob a influência de Satanás, e o que colocam em prática não tem nenhuma relação com Deus. Somente aqueles que aceitam a nova obra de Deus e colaboram com Ele têm relação com Deus, pois a obra de Deus é dirigida apenas para aqueles que a aceitam e não para todas as pessoas, quer a aceitem ou não. A obra realizada por Deus tem sempre um objetivo e não é realizada por capricho. Aqueles que estão associados a Satanás não são aptos para dar testemunho de Deus, muito menos são aptos para colaborar com Deus.

Cada estágio da obra do Espírito Santo exige também o testemunho do homem. Cada estágio da obra é uma batalha entre Deus e Satanás; Satanás é o alvo da batalha, enquanto o homem é aquele que a obra tornará perfeito. Se a obra de Deus pode ou não frutificar depende da maneira do testemunho que o homem dá de Deus. Esse testemunho é o que Deus exige daqueles que O seguem; é o testemunho feito diante de Satanás e também a prova dos efeitos de Sua obra. O gerenciamento integral de Deus é dividido em três estágios e em cada estágio são feitas exigências apropriadas ao homem. Além disso, à medida que as eras passam e avançam, as exigências que Deus faz a toda a humanidade se tornam cada vez mais elevadas. Assim, passo a passo, a obra de gerenciamento de Deus se aproxima do clímax, até que o homem contemple o “surgimento da Palavra na carne”, e assim as exigências feitas ao homem se tornam ainda mais elevadas, como o fazem as exigências para que o homem dê testemunho. Quanto mais o homem é capaz de verdadeiramente colaborar com Deus, mais Deus ganha glória. A colaboração do homem é o testemunho que dele se exige, e o testemunho que ele dá é a prática do homem. Portanto, se a obra de Deus é ou não capaz de surtir o devido efeito, se há ou não

um testemunho verdadeiro são questões inextricavelmente ligadas à colaboração e ao testemunho do homem. Quando a obra estiver terminada, isto é, quando o gerenciamento integral de Deus chegar ao fim, o dever do homem será prestar um testemunho mais elevado, e quando a obra de Deus chegar ao fim, a prática e a entrada do homem atingirão seu apogeu. No passado, exigia-se que o homem cumprisse a lei e os mandamentos e que fosse paciente e humilde. Hoje, exige-se que o homem obedeça a todos os arranjos de Deus e tenha amor supremo a Deus e que, finalmente, siga amando a Deus em meio à provação. Esses três estágios são exigências de Deus ao homem, passo a passo, ao longo de todo o Seu gerenciamento. Cada estágio da obra de Deus é mais denso do que o anterior, e em cada estágio as exigências feitas ao homem são mais densas do que as anteriores, e dessa maneira o gerenciamento integral de Deus pouco a pouco toma forma. É precisamente porque as exigências feitas ao homem são cada vez mais elevadas que o caráter do homem se aproxima cada vez mais dos padrões exigidos por Deus, e só então a humanidade toda começa a se afastar gradativamente da influência de Satanás até que, quando a obra de Deus estiver totalmente concluída, a humanidade inteira terá sido salva da influência de Satanás. Quando chegar essa época, a obra de Deus terá chegado ao fim, e a colaboração do homem com Deus para realizar mudanças em seu caráter não existirá mais, e a humanidade toda viverá à luz de Deus e a partir de então não haverá rebeldia ou oposição a Deus. Deus também não fará mais exigências ao homem e haverá uma colaboração mais harmoniosa entre o homem e Deus, que será a vida do homem e de Deus juntos, a vida que vem depois da conclusão definitiva do gerenciamento de Deus e depois que Deus tenha salvado o homem completamente das garras de Satanás. Aqueles que não conseguem seguir de perto os passos de Deus são incapazes de alcançar tal vida. Eles se rebaixarão à escuridão onde vão chorar e ranger os dentes; são pessoas que creem em Deus, mas não O seguem, que creem em Deus, mas não obedecem a toda Sua obra. Se o homem crê em Deus, deve seguir de perto as pegadas de Deus, passo a passo; deve “seguir o Cordeiro aonde quer que Ele vá”. Somente essas pessoas buscam o caminho verdadeiro, somente elas conhecem a obra do Espírito Santo. As pessoas que obedecem servilmente a letras e doutrinas são aquelas que foram eliminadas pela obra do Espírito Santo. A cada nova era, Deus iniciará uma nova obra, e em cada era haverá um novo começo entre os homens. Se o homem simplesmente adere às verdades de que “Jeová é Deus” e “Jesus é Cristo”, que são verdades que se aplicam somente às suas respectivas eras, nunca conseguirá acompanhar a obra do Espírito Santo e será sempre incapaz de ganhar a obra do Espírito Santo. Seja com for que Deus realize Sua obra, o

homem O segue sem a menor hesitação, e de perto. Desse modo, como pode o homem ser eliminado pelo Espírito Santo? Não importa o que Deus faça, contanto que o homem tenha certeza de que é a obra do Espírito Santo e colabore com a obra do Espírito Santo sem duvidar, e procure cumprir as exigências de Deus, como poderá ser punido? A obra de Deus nunca cessou, Seus passos nunca pararam, e antes da conclusão de Sua obra de gerenciamento Ele esteve sempre ocupado e nunca para. Mas o homem é diferente: tendo ganhado apenas uma ínfima parcela da obra do Espírito Santo, ele a trata como se nunca mais mudará; tendo adquirido um pouco de conhecimento, ele não segue os passos da obra mais atual de Deus; tendo visto apenas um pouco da obra de Deus, ele imediatamente determina que Deus é uma certa figura de madeira e crê que Deus permanecerá para sempre nessa forma que ele vê diante de si, que foi assim no passado e assim será para sempre; tendo adquirido um conhecimento apenas superficial, o homem se sente tão orgulhoso que perde o autocontrole e começa a proclamar arbitrariamente um caráter e um ser de Deus que simplesmente não existem; e tendo se tornado certo sobre um estágio da obra do Espírito Santo, seja quem for que proclame a nova obra de Deus, o homem não a aceita. Essas são pessoas que não conseguem aceitar a nova obra do Espírito Santo; são conservadoras demais e incapazes de aceitar coisas novas. Tais pessoas creem em Deus, mas também rejeitam Deus. O homem acha que os israelitas estavam errados por “crer somente em Jeová e não crer em Jesus”, mas a maioria das pessoas desempenha um papel no qual “creem somente em Jeová e rejeitam Jesus” e “anseiam pelo retorno do Messias, mas se opõem ao Messias que se chama Jesus”. Assim, não é por menos que as pessoas ainda vivam sob o império de Satanás depois de aceitarem uma etapa da obra do Espírito Santo, e ainda não tenham recebido as bênçãos de Deus. Não é isso o resultado da rebeldia do homem? Cristãos em todo o mundo que não acompanharam a nova obra dos dias atuais se agarram à esperança de que se darão bem, supondo que Deus realizará cada um de seus desejos. No entanto, não sabem dizer com certeza por que Deus os levará para o terceiro céu, nem sabem ao certo como Jesus virá recebê-los montado numa nuvem branca, muito menos sabem dizer com absoluta certeza se Jesus realmente chegará em uma nuvem branca no dia em que imaginam. Estão todos ansiosos e perdidos; nem ao menos sabem se Deus levará cada um deles, os pequenos e variados punhados de pessoas que vêm de todas as denominações. A obra que Deus realiza hoje, a era atual, a vontade de Deus — eles não têm compreensão alguma dessas coisas e nada podem fazer além de contar a passagem dos dias nos dedos. Somente aqueles que seguem as pegadas do Cordeiro até o fim podem ganhar a bênção final, ao passo que as “pessoas

espertas”, que são incapazes de seguir até o fim e ainda assim creem que conquistaram tudo, são incapazes de testemunhar a aparição de Deus. Cada uma acredita que é a pessoa mais esperta do mundo e interrompe o desenvolvimento constante da obra de Deus sem razão alguma, e parece ter certeza absoluta de que Deus a levará para o céu, ela que “tem a máxima lealdade a Deus, segue a Deus e obedece às palavras de Deus”. Embora tenha “máxima lealdade” às palavras ditas por Deus, ainda assim suas palavras e ações são tão repugnantes, pois elas se opõem à obra do Espírito Santo, são desonestas e cometem o mal. Aqueles que não seguem até o fim, que não acompanham a obra do Espírito Santo e se apegam à obra antiga não só fracassaram em sua lealdade a Deus, como, pelo contrário, se tornaram aqueles que se opõem a Deus, aqueles que são rejeitados pela nova era e que serão punidos. Há outros mais lamentáveis do que eles? Muitos até creem que todos que rejeitam a lei antiga e aceitam a nova obra não têm consciência. Essas pessoas, que falam apenas de “consciência” e não conhecem a obra do Espírito Santo, no fim das contas terão suas perspectivas interrompidas por suas próprias consciências. A obra de Deus não obedece a doutrinas, e embora a obra possa ser Sua, mesmo assim Deus não se apega a ela. O que deve ser negado é negado, o que deve ser eliminado é eliminado. No entanto, o homem assume uma posição de inimizade com Deus ao se apegar a apenas uma pequena parte da obra de gerenciamento de Deus. Isso não mostra o absurdo do homem? Não mostra a ignorância do homem? Quanto mais tímidas e excessivamente cautelosas forem as pessoas por medo de não receber as bênçãos de Deus, mais incapazes são de ganhar bênçãos maiores e de receber a bênção final. Aqueles que obedecem servilmente à lei demonstram a máxima lealdade à lei, e quanto mais demonstram tal lealdade à lei, mais se tornam rebeldes que se opõem a Deus. Pois agora é a Era do Reino e não a Era da Lei, e a obra de hoje e a obra do passado não podem ser mencionadas simultaneamente, nem a obra do passado pode ser comparada à obra de hoje. A obra de Deus mudou e a prática do homem também; não consiste mais em se apegar à lei ou suportar a cruz, portanto, a lealdade à lei e à cruz não ganhará a aprovação de Deus.

O homem será plenamente tornado completo na Era do Reino. Após a obra de conquista, o homem será submetido a refinamento e provação. Aqueles capazes de superar e ser testemunhas durante essa provação são os que serão feitos completos no final; eles são os vitoriosos. Durante essa provação, requer-se do homem que aceite esse refinamento, que é a última etapa da obra de Deus. É a última vez em que o homem será refinado antes da conclusão da obra de gerenciamento integral de Deus, e todos aqueles que seguem Deus devem aceitar esse teste final e devem

aceitar esse último refinamento. Os que estão cercados pela tribulação estão desprovidos da obra do Espírito Santo e da orientação de Deus, mas aqueles que foram verdadeiramente conquistados e que buscam verdadeiramente a Deus no final das contas resistirão firmemente; esses possuem humanidade e amam verdadeiramente a Deus. Não importa o que Deus faça, esses vitoriosos não serão privados das visões e colocarão a verdade em prática sem fracassar em seu testemunho. Ao final, emergirão da grande tribulação. Embora os que pescam em águas turvas possam ainda tirar proveito hoje, ninguém poderá escapar da tribulação final e ninguém poderá escapar do teste final. Para os vencedores, tal tribulação representa um grande refinamento; mas para os que pescam em águas turvas, representa a obra de eliminação total. Não importa como são provados, a fidelidade dos que têm Deus no coração permanece imutável; mas aqueles que não têm Deus no coração, quando a obra de Deus não é vantajosa para sua carne, mudam sua visão de Deus e até se afastam de Deus. Assim são os que não resistirão firmemente no final, que buscam somente as bênçãos de Deus e não têm desejo de se despendar por Deus e se dedicar a Ele. Essas pessoas torpes serão expulsas quando a obra de Deus chegar ao fim e são indignas de qualquer compaixão. Os que não têm humanidade são incapazes de amar verdadeiramente a Deus. Quando o ambiente é protegido e seguro ou quando há lucros a serem feitos, eles são totalmente obedientes a Deus, mas quando o que desejam é ameaçado ou definitivamente recusado, eles imediatamente se revoltam. Podem de um dia para o outro se transformar de pessoas sorridentes e de “bom coração” em assassinos repulsivos e ferozes, que subitamente tratam o benfeitor de ontem como inimigo mortal, sem mais nem menos. Se esses demônios não forem expulsos, esses demônios que matariam sem piscar os olhos, eles não se tornarão um perigo oculto? A obra de salvar o homem não é alcançada com a conclusão da obra de conquista. Embora a obra de conquista tenha chegado ao fim, a obra de purificação do homem ainda não; tal obra só será concluída quando o homem estiver totalmente purificado, quando os que se submetem verdadeiramente a Deus tiverem sido tornados completos, e os dissimulados que não têm Deus no coração tiverem sido expurgados. Os que não satisfizerem a Deus no estágio final de Sua obra serão completamente eliminados, e os que são eliminados pertencem ao diabo. Como são incapazes de satisfazer a Deus, rebelam-se contra Deus, e mesmo que essas pessoas sigam Deus hoje, isso não prova que permanecerão no final. Nas palavras “aquele que seguir Deus até o fim receberá a salvação” o significado de “seguir” é perseverar em meio à tribulação. Hoje, muitos acreditam que seguir Deus é fácil, mas quando a obra de Deus estiver perto do fim, você saberá o verdadeiro

significado de “seguir”. Só porque você ainda é capaz de seguir Deus hoje depois de ser conquistado, não significa que você seja um daqueles que serão aperfeiçoados. Os que são incapazes de suportar as provações, que são incapazes de serem vitoriosos em meio à tribulação, no fim, serão incapazes de perseverar e assim serão incapazes de seguir Deus até o fim. Os que realmente seguem Deus são capazes de suportar o teste de Sua obra, enquanto os que não seguem Deus verdadeiramente são incapazes de suportar qualquer provação de Deus. Cedo ou tarde eles serão expulsos, enquanto os vitoriosos permanecerão no reino. Se o homem realmente busca Deus ou não é determinado pelo teste de Sua obra, isto é, pelas provações de Deus, e não tem nada a ver com a decisão do próprio homem. Deus não rejeita uma pessoa por capricho; tudo o que Ele faz pode convencer completamente o homem. Ele não realiza nada que seja invisível ao homem ou qualquer obra que não possa convencer o homem. Se a crença do homem é verdadeira ou não é algo comprovado pelos fatos e não pode ser decidido pelo homem. Não resta dúvida de que “o trigo não pode ser transformado em joio e o joio não pode ser transformado em trigo”. Os que verdadeiramente amam a Deus permanecerão no reino ao final e Deus não maltratará ninguém que realmente O ama. Com base em suas diferentes funções e testemunhos, os vitoriosos no reino servirão como sacerdotes ou seguidores, e todos os que forem vitoriosos em meio à tribulação se tornarão o corpo sacerdotal no reino. O corpo sacerdotal será formado quando a obra do evangelho por todo o universo chegar ao fim. Quando chegar esse momento, a obrigação do homem será desempenhar seu dever no reino de Deus e conviver com Deus no reino. No corpo sacerdotal haverá sumos sacerdotes e sacerdotes, e os demais serão os filhos e o povo de Deus. Tudo isso será determinado pelo testemunho que derem de Deus durante a tribulação; não são títulos conferidos por capricho. Quando o status do homem estiver estabelecido, a obra de Deus cessará, pois todos serão classificados de acordo com seu tipo e retornarão à sua posição original, é a marca da realização da obra de Deus, é o resultado final da obra de Deus e da prática do homem e é a cristalização das visões da obra de Deus e da colaboração do homem. No final, o homem encontrará repouso no reino de Deus e Deus também retornará à Sua morada para descansar. Esse será o resultado final de seis mil anos de colaboração entre Deus e o homem.

## **A essência de Cristo é obediência à vontade do Pai celestial**

O Deus encarnado é chamado de Cristo, e Cristo é a carne vestida pelo Espírito de Deus. Essa carne é diferente de qualquer homem que é da carne. Essa diferença existe porque Cristo não é de carne e sangue, mas é a encarnação do Espírito. Ele tem tanto uma humanidade normal como uma divindade completa. Sua divindade não é possuída por nenhum homem. Sua humanidade normal sustenta todas as Suas atividades normais na carne, enquanto Sua divindade realiza a obra do Próprio Deus. Seja Sua humanidade ou divindade, ambas se submetem à vontade do Pai celestial. A essência de Cristo é o Espírito, isto é, a divindade. Portanto, Sua essência é a do Próprio Deus; essa essência não interromperá Sua obra, e Ele não poderia fazer qualquer coisa que destrua Sua obra, e jamais pronunciaria palavras que fossem contra Sua vontade. Portanto, o Deus encarnado absolutamente nunca realizaria nenhuma obra que interrompesse o Seu próprio gerenciamento. Isso é o que todas as pessoas deveriam entender. A essência da obra do Espírito Santo é salvar o homem, e é pelo bem do próprio gerenciamento de Deus. Da mesma forma, a obra de Cristo também é salvar o homem, e é pelo bem da vontade de Deus. Dado que Se torna carne, Deus alcança Sua essência dentro de Sua carne, de modo que ela é suficiente para cumprir Sua obra. Portanto, toda a obra do Espírito de Deus é substituída pela obra de Cristo durante o tempo da encarnação, e no cerne de cada obra durante o tempo da encarnação está a obra de Cristo. Ela não pode ser misturada à obra de qualquer outra era. E já que Se torna carne, Deus opera na identidade de Sua carne; uma vez que vem na carne, Ele termina, na carne, a obra que deve realizar. Seja o Espírito de Deus ou o de Cristo, ambos são o Próprio Deus, e Ele realiza a obra que deve realizar e desempenha o ministério que deve desempenhar.

A própria essência de Deus exerce autoridade, mas Ele é capaz de submeter-Se plenamente à autoridade que vem Dele. Seja a obra do Espírito ou a da carne, nenhuma entra em conflito com a outra. O Espírito de Deus é a autoridade sobre toda a criação. A carne com a essência de Deus é também possuída de autoridade, mas Deus na carne pode realizar toda obra que obedece à vontade do Pai celestial. Isso não pode ser alcançado ou concebido por qualquer homem. O Próprio Deus é autoridade, mas Sua carne pode submeter-se a Sua autoridade. É isso que se implica quando se diz que “Cristo obedece a vontade de Deus, o Pai”. Deus é um Espírito e pode realizar a obra da salvação, da mesma forma que Deus pode tornar-Se homem. De qualquer maneira, Deus Mesmo realiza Sua obra; Ele não

interrompe nem interfere, muito menos realiza obra que contradiz a si mesma, pois a essência da obra realizada pelo Espírito e pela carne é semelhante. Seja o Espírito ou a carne, ambos operam para cumprir uma vontade e gerenciar a mesma obra. Embora o Espírito e a carne tenham duas qualidades díspares, Suas essências são as mesmas; ambos têm a essência e a identidade do Próprio Deus. O Próprio Deus não possui elementos de desobediência; Sua essência é bondade. Ele é a expressão de toda beleza e bondade e também de todo amor. Mesmo na carne, Deus não realiza nada que desobedece a Deus, o Pai. Ainda que fosse à custa de sacrificar Sua vida, Ele Se comprometeria de todo coração e não faria qualquer outra escolha. Deus não possui elementos de hipocrisia e de importância, ou prepotência e arrogância; Ele não tem elementos de desonestidade. Tudo que desobedece a Deus vem de Satanás; este é a fonte de tudo que é feio e de toda maldade. A razão pela qual o homem tem qualidades semelhantes às de Satanás é porque foi corrompido e processado por Satanás. Cristo não foi corrompido por Satanás e por isso tem apenas as características de Deus, e nenhuma das características de Satanás. Não importa quão árdua a obra ou fraca a carne, Deus, enquanto vive na carne, nunca realizará qualquer coisa que interrompa a obra do Próprio Deus e muito menos abandonará a vontade de Deus, o Pai, em desobediência. Ele preferiria sofrer as dores da carne a trair a vontade de Deus, o Pai; como Jesus disse na oração: “Pai, se for possível, afasta de Mim esse cálice: mas não seja como Eu quero, mas como Tu queres”. As pessoas fazem suas escolhas, mas Cristo não. Embora tenha a mesma identidade do Próprio Deus, Ele ainda procura a vontade de Deus, o Pai, e cumpre o que Lhe foi confiado por Deus, o Pai, da perspectiva da carne. Isso é algo inalcançável para o homem. O que vem de Satanás não pode ter a essência de Deus, apenas uma substância que desobedece e resiste a Deus. Ele não pode obedecer completamente a Deus, muito menos voluntariamente obedecer à vontade de Deus. Todos os homens separados de Cristo são capazes de fazer algo que resiste a Deus, e nem um homem sequer pode empreender diretamente a obra confiada por Deus; ninguém pode considerar o gerenciamento de Deus como obrigação própria a desempenhar. A essência de Cristo é submissão à vontade de Deus, o Pai; desobedecer a Deus é a característica de Satanás. Essas duas qualidades são incompatíveis, e qualquer um que tenha as qualidades de Satanás não pode ser chamado de Cristo. A razão pela qual o homem não pode realizar a obra de Deus em Seu lugar é porque não possui nada da essência de Deus. O homem trabalha para Deus por causa de seus interesses pessoais e de suas perspectivas futuras, mas Cristo opera para fazer a vontade de Deus Pai.

A humanidade de Cristo é regida por Sua divindade. Embora Ele esteja na carne,

Sua humanidade não é inteiramente semelhante à de um homem de carne. Ele tem Seu caráter único, e isso também é regido por Sua divindade. Sua divindade não tem fraqueza; a fraqueza de Cristo refere-se à Sua humanidade. Até certo ponto, essa fraqueza restringe Sua divindade, mas esses limites estão dentro de certo escopo e tempo, e não são ilimitados. Quando chega a hora de realizar a obra de Sua divindade, ela é feita independentemente de Sua humanidade. A humanidade de Cristo é inteiramente dirigida por Sua divindade. Além da vida normal de Sua humanidade, todas as outras ações de Sua humanidade são influenciadas, afetadas e dirigidas pela divindade de Deus. Embora Cristo tenha humanidade, ela não interfere na obra de Sua divindade, e isso é precisamente porque a humanidade de Cristo é dirigida por Sua divindade; embora Sua humanidade não seja madura em Sua conduta perante os outros, isso não afeta a obra normal de Sua divindade. Quando digo que a humanidade Dele não foi corrompida, quero dizer que a humanidade de Cristo pode ser diretamente comandada por Sua divindade e que Ele possui um sentido superior ao do homem comum. Sua humanidade é mais adequada para ser dirigida pela divindade em Sua obra; Sua humanidade é mais capaz de expressar a obra da divindade, e mais capaz de Se submeter a essa obra. Enquanto opera na carne, Deus nunca perde de vista a obrigação que um homem na carne deve cumprir; Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro. Ele tem a essência de Deus, e Sua identidade é a do Próprio Deus. É só que Ele veio à terra e Se tornou um ser criado com a casca exterior de um ser criado, porém agora tendo uma humanidade que não tinha antes. Ele é capaz de adorar a Deus no céu; esse é o ser do Próprio Deus e é inimitável para o homem. Sua identidade é o Próprio Deus. É da perspectiva da carne que Ele adora Deus, e, portanto, as palavras “Cristo adora Deus no céu” não estão incorretas. O que Ele pede ao homem é precisamente o Seu próprio ser; Ele já alcançou tudo o que pede aos homens antes de lhes pedir. Ele nunca faria exigências aos outros enquanto Ele Mesmo é livre delas, pois tudo isso constitui Seu ser. Independentemente de como realiza Sua obra, Ele não agiria de maneira que desobedecesse a Deus. Não importa o que Ele peça ao homem, nenhuma demanda excede o que o homem é capaz de alcançar. Tudo o que Ele faz é aquilo que faz a vontade de Deus para o bem de Sua gestão. A divindade de Cristo está acima de todos os homens; portanto, Ele é a mais elevada autoridade de todos os seres vivos. Essa autoridade é Sua divindade, isto é, o caráter e o ser do Próprio Deus que determina Sua identidade. Portanto, não importa quão normal seja Sua humanidade, é inegável que Ele tem a identidade do Próprio Deus; não importa de que perspectiva Ele fala e de como obedece a vontade de Deus, não se pode dizer que Ele não é o Próprio Deus. Homens insensatos e

ignorantes geralmente consideram a humanidade normal de Cristo como uma falha. Não importa como Ele expressa e revela o ser de Sua divindade, o homem é incapaz de reconhecer que Ele é Cristo. E quanto mais Cristo demonstra Sua obediência e humildade, mais os homens tolos consideram a Cristo levianamente. Existem até aqueles que adotam uma atitude de exclusão e desprezo em relação a Ele, porém colocam aqueles “grandes homens” de imagens sublimes sobre o pedestal para serem adorados. A resistência e a desobediência do homem a Deus vêm do fato de que a essência do Deus encarnado Se submete à vontade de Deus, bem como da humanidade normal de Cristo; essa é a fonte da resistência do homem e de sua desobediência a Deus. Se Cristo não tivesse a aparência de Sua humanidade nem buscasse a vontade de Deus, o Pai, da perspectiva de um ser criado, mas fosse revestido de uma super-humanidade, então provavelmente não haveria desobediência entre os homens. A razão pela qual o homem está sempre disposto a acreditar em um Deus invisível no céu é porque Deus no céu não tem humanidade e não possui nenhuma qualidade sequer de ser criado. Portanto, o homem sempre O considera com a maior estima, mas mantém uma atitude de desprezo em relação a Cristo.

Embora Cristo na terra seja capaz de operar em nome do Próprio Deus, Ele não vem com a intenção de mostrar a todos os homens Sua imagem na carne. Ele não vem para que todos os homens O vejam; Ele vem para permitir que o homem seja conduzido por Sua mão, e assim o homem entra na nova era. A função da carne de Cristo é para a obra do Próprio Deus, isto é, para a obra de Deus na carne, e não para permitir que o homem compreenda plenamente a essência de Sua carne. Não importa como Ele opera, nada que Ele faz vai além daquilo que a carne é capaz de alcançar. Não importa como Ele opera, Ele o faz na carne com uma humanidade normal e não revela completamente ao homem o verdadeiro semblante de Deus. Além disso, Sua obra na carne nunca é tão sobrenatural ou inestimável como o homem concebe. Embora Cristo represente o Próprio Deus na carne e execute pessoalmente a obra que o Próprio Deus deve realizar, Ele não nega a existência de Deus no céu, nem proclama febrilmente as próprias obras. Em vez disso, Ele permanece humildemente oculto dentro de Sua carne. Exceto Cristo, aqueles que afirmam falsamente ser Cristo não possuem Suas qualidades. Quando justaposto contra o caráter arrogante, que exalta a si mesmo, daqueles falsos cristos, torna-se evidente que tipo de carne é verdadeiramente a de Cristo. Quanto mais falsos, mais esses falsos cristos se exibem, e mais capazes são de realizar sinais e maravilhas para enganar o homem. Os falsos cristos não têm as qualidades de Deus; Cristo não está contaminado por qualquer elemento pertencente aos falsos cristos. Deus Se torna carne apenas para completar a obra da carne, não apenas para permitir que

todos os homens O vejam. Em vez disso, Ele deixa Sua obra afirmar Sua identidade e permite que o que Ele revela comprove Sua essência. Sua essência não é sem fundamento; Sua identidade não foi tomada pela mão Dele, ela é determinada por Sua obra e Sua essência. Embora tenha a essência do Próprio Deus e seja capaz de realizar a obra do Próprio Deus, Ele ainda é, apesar de tudo, carne diferente do Espírito. Ele não é Deus com as qualidades do Espírito; Ele é Deus com uma casca de carne. Portanto, não importa quão normal e quão fraco Ele seja e de que maneiras busque a vontade de Deus, o Pai, Sua divindade é inegável. Dentro do Deus encarnado, existe não apenas uma humanidade normal e suas fraquezas; existe também a maravilha e a insondabilidade de Sua divindade, assim como todos os Seus feitos na carne. Portanto, tanto a humanidade quanto a divindade existem de fato e praticamente dentro de Cristo. Isso não é de nenhuma forma algo vazio ou sobrenatural. Ele vem à terra com o objetivo principal de executar uma obra; é imperativo ser revestido de uma humanidade normal para realizar a obra na terra; caso contrário, por maior que seja o poder de Sua divindade, Sua função original não pode ser bem utilizada. Embora Sua humanidade seja de grande importância, não é Sua essência. Sua essência é a divindade, e, portanto, o momento em que Ele começa a realizar Seu ministério na terra é o momento em que Ele começa a expressar o ser de Sua divindade. Sua humanidade existe unicamente para sustentar a vida normal de Sua carne, de modo que Sua divindade possa executar uma obra igualmente normal na carne; é a divindade que norteia inteiramente Sua obra. Quando completar Sua obra, Ele terá cumprido Seu ministério. O que o homem deve conhecer é a totalidade de Sua obra, e é por meio dessa obra que Ele permite ao homem conhecê-Lo. Ao longo de Sua obra, Ele expressa plenamente o ser de Sua divindade, que não é um caráter manchado pela humanidade, ou um ser manchado pelo pensamento e o comportamento humano. Quando chegar a hora em que todo o Seu ministério terá chegado ao fim, Ele já terá expressado perfeita e plenamente o caráter que deveria expressar. Sua obra não é guiada pelas instruções de homem nenhum; a expressão de Seu caráter é também bastante livre, e não é controlada pela mente ou processada pelo pensamento, mas revelada naturalmente. Isso é algo que nenhum homem pode alcançar. Mesmo que o ambiente seja duro, ou as condições, desfavoráveis, Ele pode expressar Seu caráter no momento apropriado. Aquele que é o Cristo expressa o ser de Cristo, enquanto os que não são não têm o caráter de Cristo. Portanto, mesmo que todos resistam a Ele ou tenham noções Dele, ninguém pode negar, com base nessas noções, que o caráter expressado por Cristo é o de Deus. Todos aqueles que buscam a Cristo com um coração verdadeiro ou buscam Deus com intenção admitirão que Ele é Cristo de

acordo com a expressão de Sua divindade. Eles nunca negariam a Cristo com base em qualquer aspecto Dele que não esteja de acordo com as noções do homem. Embora o homem seja muito tolo, todos sabem exatamente o que é a vontade do homem e o que é originário de Deus. É simplesmente que muitas pessoas deliberadamente resistem a Cristo, como resultado de suas intenções. Se não fosse por isso, nenhum homem teria razão para negar a existência de Cristo, pois a divindade expressa por Cristo realmente existe e Sua obra pode ser testemunhada por todos a olhos nus.

A obra e a expressão de Cristo determinam Sua essência. Ele é capaz de completar, com um coração verdadeiro, o que Lhe foi confiado. Ele é capaz de adorar a Deus no céu com um coração verdadeiro e com um verdadeiro coração buscar a vontade de Deus, o Pai. Tudo isso é determinado por Sua essência. E assim também é Sua revelação natural determinada por Sua essência; a razão pela qual Sua “revelação natural” é assim chamada é porque Sua expressão não é uma imitação ou o resultado da educação dada pelo homem ou o resultado de muitos anos de cultivo pelo homem. Ele não a aprendeu nem Se adornou com ela; ao contrário, ela é inerente a Ele. O homem pode negar Sua obra, expressão, humanidade e a vida inteira de Sua humanidade normal, mas ninguém pode negar que Ele adora Deus no céu com um coração verdadeiro, ninguém pode negar que Ele veio para cumprir a vontade do Pai celestial, e ninguém pode negar a sinceridade com que Ele busca a Deus, o Pai. Embora Sua imagem não seja agradável aos sentidos, Seu discurso não possua um ar extraordinário e Sua obra não surpreenda nem abale os céus tanto quanto o homem imagina, Ele é de fato Cristo que cumpre a vontade do Pai celestial com um coração verdadeiro, Se submete completamente ao Pai e é obediente até a morte. Isso é porque Sua essência é a essência de Cristo. É difícil para o homem acreditar nessa verdade, mas ela é fato. Quando o ministério de Cristo for completamente concluído, o homem poderá ver a partir de Sua obra que Seu caráter e Seu ser representam o caráter e o ser de Deus no céu. Naquele dia, a soma de toda Sua obra poderá declarar que Ele é de fato a carne em que o Verbo Se torna, e não é semelhante àquela de um homem de carne e sangue. Cada etapa da obra de Cristo na terra tem seu significado representativo, mas o homem que experimenta a obra verdadeira de cada etapa é incapaz de compreender o significado de Sua obra. Isso vale especialmente para as várias etapas da obra realizada por Deus em Sua segunda encarnação. A maioria daqueles que só ouviram ou viram as palavras de Cristo, mas nunca O viram, não tem noção de Sua obra; aqueles que viram Cristo e ouviram Suas palavras e também experimentaram Sua obra acham difícil aceitá-la. Isso não é porque a aparência e a humanidade normal

de Cristo não são agradáveis para o homem? Aqueles que aceitam Sua obra depois que Cristo Se foi não terão tais dificuldades, pois apenas aceitam Sua obra e não entram em contato com a humanidade normal de Cristo. O homem não consegue abandonar suas noções de Deus e, em vez disso, O examina intensamente; isso é porque o homem se concentra apenas em Sua aparência e é incapaz de reconhecer Sua essência com base em Sua obra e Suas palavras. Se o homem fechar os olhos para a aparência de Cristo ou evitar discutir a humanidade de Cristo e falar apenas de Sua divindade, cuja obra e palavras são inalcançáveis para qualquer homem, então as noções do homem diminuirão pela metade, a ponto de todas as dificuldades do homem serem resolvidas. Durante a obra do Deus encarnado, o homem não pode tolerá-Lo e está cheio de muitas noções sobre Ele, e os casos de resistência e desobediência são comuns. O homem não pode tolerar a existência de Deus, mostrar leniência para com a humildade e ocultabilidade de Cristo, ou perdoar a essência de Cristo que obedece ao Pai celestial. Por isso, Ele não pode ficar com o homem por toda a eternidade depois que terminar Sua obra, pois o homem não está disposto a permitir que Ele viva ao lado deles. Se o homem não pode Lhe demonstrar leniência durante o período da Sua obra, então como poderia tolerá-Lo vivendo ao lado dele depois que Ele cumprisse Seu ministério, observando-o experimentar gradualmente Suas palavras? Não cairiam muitos por causa Dele? O homem permite que Ele apenas opere na terra; essa é a maior extensão da leniência do homem. Se não fosse por Sua obra, há muito tempo o homem O teria expulsado da terra, então quanto menos Lhe mostraria leniência quando Sua obra fosse concluída? O homem não O mataria e O torturaria até a morte? Se não fosse chamado de Cristo, Ele não poderia agir entre os homens; se Ele não operasse com a identidade do Próprio Deus e em vez disso operasse apenas como um homem normal, o homem não toleraria uma única frase proferida por Ele e muito menos a menor de Suas obras. Então, Ele só pode levar essa identidade Consigo em Sua obra. Dessa forma, Sua obra é mais poderosa do que se Ele não tivesse feito isso, pois todos os homens estão dispostos a obedecer a uma identidade elevada e grandiosa. Se não carregasse a identidade do Próprio Deus enquanto realizava a obra ou aparecesse como o Próprio Deus, Ele não teria a oportunidade de realizar obra alguma. Apesar do fato de Ele ter a essência de Deus e o ser de Cristo, o homem não facilitaria e não permitiria que Ele realizasse a obra com facilidade entre os homens. Ele carrega a identidade do Próprio Deus em Sua obra; embora tal obra seja dezenas de vezes mais poderosa do que aquela realizada sem essa identidade, o homem ainda não é totalmente obediente a Ele, pois se submete apenas à Sua posição, e não à Sua essência. Em caso afirmativo, quando, talvez um dia, Cristo

descer de Sua posição, poderá o homem permitir que Ele continue vivo por um dia sequer? Deus está disposto a viver na terra com o homem para que Ele veja os efeitos que a obra de Suas mãos trará nos próximos anos. No entanto, o homem não consegue tolerar Sua presença nem por um dia, então Ele só pode desistir. Já é a maior extensão da leniência e da graça do homem permitir que Deus realize entre os homens a obra que deve realizar e cumpra Seu ministério. Embora aqueles que foram pessoalmente conquistados por Ele mostrem-Lhe tal graça, eles só permitem que Ele permaneça até que Sua obra tenha terminado e nem um minuto a mais. Se é assim, o que dizer dos que Ele não conquistou? Não é a razão pela qual o homem trata o Deus encarnado dessa maneira o fato de Ele ser Cristo na casca de um homem normal? Se Ele tivesse apenas divindade, e não uma humanidade normal, as dificuldades do homem não seriam resolvidas com a maior facilidade? O homem reconhece relutantemente Sua divindade e não mostra nenhum interesse em Sua casca de homem comum, apesar do fato de Sua essência ser exatamente a de Cristo que Se submete à vontade do Pai celestial. Como tal, Ele só poderia cancelar Sua obra de estar entre os homens para compartilhar com eles tanto alegrias como tristezas, pois o homem não podia mais tolerar a Sua existência.

## **Restaurar a vida normal do homem e levá-lo a um destino maravilhoso**

O homem conhece um pouco da obra de hoje e da obra do futuro, mas não compreende o destino no qual a humanidade entrará. Como criatura, o homem deve cumprir o dever de uma criatura: o homem deve seguir a Deus em tudo que Ele fizer; vocês devem proceder da maneira como Eu lhes digo. Você não tem como gerenciar as coisas por si mesmo e não tem domínio de si mesmo; tudo deve ser deixado à mercê de Deus, e tudo está mantido em Suas mãos. Se a obra de Deus provesse um final para o homem, um destino maravilhoso, antes do tempo devido, e se Deus usasse isso para seduzir o homem e fazer com que este O seguisse — se Ele fizesse um trato com o homem —, isso não seria conquista, nem seria operar na vida do homem. Se Deus usasse o final do homem para controlá-lo e ganhar seu coração, então, ao fazer isso, Ele não estaria aperfeiçoando o homem nem seria capaz de ganhar o homem; em vez disso, estaria usando o destino para controlá-lo. Nada há com que o homem se importe mais do que com o fim futuro, o destino final, e se há algo bom pelo que esperar ou não. Se fosse dada ao homem uma linda esperança

durante a obra da conquista e se, antes da conquista do homem, lhe fosse dado um destino adequado a buscar, então não só a conquista do homem não alcançaria seu efeito, como o efeito da obra da conquista também seria influenciado. Isso quer dizer que a obra da conquista alcança seu resultado removendo o destino e a expectativa do homem e julgando e castigando o caráter rebelde dele. Ele não é alcançado mediante um acordo, isto é, dando-lhe bênçãos e graça, mas revelando sua lealdade ao privá-lo de sua “liberdade” e eliminar suas expectativas. Esta é a essência da obra da conquista. Se o homem recebesse uma bela esperança logo no início, e a obra de castigo e julgamento fosse realizada depois, então o homem aceitaria esse castigo e julgamento com base em ter expectativas e, no fim, a obediência e a adoração incondicionais ao Criador por todas as Suas criaturas não seriam alcançadas; haveria apenas obediência cega e ignorante ou o homem faria demandas cegamente a Deus, de modo que seria impossível conquistar plenamente o coração humano. Por consequência, seria impossível que essa obra de conquista ganhasse o homem e, menos ainda, que desse testemunho a Deus. Tais criaturas seriam incapazes de cumprir seus deveres e só fariam barganhas com Deus; isso não seria conquista, mas misericórdia e bênção. O maior problema do homem é que ele não pensa em nada além de sua sina e suas expectativas e que idolatra estas coisas. O homem busca Deus pelo bem de sua sina e expectativas; ele não adora a Deus por causa de seu amor por Ele. Assim, na conquista do homem, o egoísmo, a ganância e todas as coisas do homem que mais obstruem sua adoração a Deus devem ser tratados e, deste modo, eliminados. Fazendo-se isso, os resultados da conquista do homem serão alcançados. Como resultado, nos primeiros estágios da conquista do homem, é necessário expurgar suas ambições selvagens e fraquezas mais fatais e, por meio disso, revelar seu amor por Deus e transformar seu conhecimento da vida humana, seu ponto de vista sobre Deus e o significado de sua existência. Assim, o amor do homem por Deus é purificado, o que equivale a dizer que o coração do homem é conquistado. Mas em Sua atitude para com todas as criaturas, Deus não conquista apenas por conquistar; em vez disso, Ele conquista para ganhar o homem, pelo bem de Sua própria glória e para recuperar a mais primitiva e original semelhança do homem. Caso Deus conquistasse apenas por conquistar, então o significado da obra da conquista se perderia. Isto equivale a dizer que se, depois de conquistar o homem, Deus lavasse Suas mãos do homem e não prestasse atenção à sua vida ou morte, isso não seria o gerenciamento da humanidade, tampouco a conquista do homem seria pelo bem de sua salvação. Ganhar o homem apenas depois da sua conquista e sua chegada ao destino maravilhoso no final está no âmago de toda a obra da salvação; e apenas isso é

capaz de alcançar o objetivo da salvação do homem. Em outras palavras, apenas a chegada do homem ao destino maravilhoso e sua entrada no descanso são as expectativas que todas as criaturas devem ter e a obra que deve ser feita pelo Criador. Se coubesse ao homem realizar tal obra, isso seria demasiadamente limitado: poderia levar o homem até certo ponto, mas não conseguiria trazê-lo ao destino eterno. O homem não é capaz de decidir o destino do homem, muito menos de garantir as perspectivas e o destino futuro do homem. A obra realizada por Deus, no entanto, é diferente. Já que Ele criou o homem, Deus o conduz; já que Ele salva o homem, Ele o salvará e ganhará completamente; já que Ele conduz o homem, Ele o trará até o destino adequado; e, já que Ele criou e gerencia o homem, Ele deve assumir a responsabilidade da sina e das expectativas do homem. É essa a obra realizada pelo Criador. Apesar de a obra da conquista ser alcançada por meio da expurgação das expectativas do homem, é preciso que o homem seja finalmente levado ao destino adequado que lhe foi preparado por Deus. É precisamente porque Deus opera no homem que o homem tem um destino e que sua sina está garantida. Aqui, o referido destino adequado não são as esperanças e as expectativas do homem expurgadas no passado; há uma diferença entre as duas. Aquilo pelo que o homem espera e o que ele busca são anseios vindos de sua busca pelos extravagantes desejos da carne, não do destino devido ao homem. O que Deus preparou para o homem, no entanto, são as bênçãos e promessas devidas ao homem uma vez que ele for purificado, as quais Deus preparou para o homem depois de criar o mundo e que não são maculadas pelas escolhas, pelas noções, pela imaginação ou pela carne humana. Este destino não foi preparado para uma pessoa em particular, mas é o lugar de descanso de toda a humanidade. Assim, este destino é o destino mais adequado para a humanidade.

O Criador pretende orquestrar todos os seres da criação. Você não deve descartar nem desobedecer a nada do que Ele faz; também não deve se rebelar contra Ele. Quando a obra que Ele faz finalmente alcançar Seus objetivos, nisto Ele ganhará glória. Por que não se diz, hoje, que você é o descendente de Moabe ou a prole do grande dragão vermelho? Por que é que não se fala do povo escolhido, mas apenas dos seres criados? O ser criado — este era o título original do homem e é esta a sua identidade inata. Os nomes só mudam porque as eras e os períodos da obra variam; na verdade, o homem é uma criatura comum. Todas as criaturas, sejam elas as mais corruptas ou as mais santas, devem cumprir o dever de um ser criado. Quando realiza a obra da conquista, Deus não controla você usando sua sina, seu destino ou suas expectativas. Não há necessidade de operar assim. O objetivo da obra de conquista é fazer o homem cumprir o dever de um ser criado,

fazê-lo adorar o Criador; somente depois disso é que ele pode entrar em seu destino maravilhoso. A sina do homem é controlada pelas mãos de Deus. Você é incapaz de controlar a si mesmo: apesar de estar sempre correndo e se ocupando em interesse próprio, o homem continua sendo incapaz de controlar a si mesmo. Se pudesse conhecer suas próprias expectativas, se pudesse controlar sua própria sina, você continuaria sendo um ser criado? Em suma, independentemente de como Deus opera, toda a obra Dele é para o bem do homem. Tome, por exemplo, os céus e a terra e todas as coisas que Deus criou para servir ao homem: a lua, o sol e as estrelas que Ele criou para o homem, os animais e as plantas, a primavera, o verão, o outono e o inverno e assim por diante — tudo é feito em prol da existência humana. Portanto, independentemente de como Deus castiga e julga o homem, tudo é para o bem da salvação do homem. Apesar de Ele privar o homem das esperanças carnis, é para o bem da purificação do homem, e a purificação do homem é para que ele sobreviva. O destino do homem está nas mãos do Criador; como, então, o homem poderia controlar a si mesmo?

Assim que a obra da conquista tiver sido completada, o homem será conduzido a um mundo maravilhoso. Evidentemente, essa vida ainda será na terra, mas será inteiramente diferente da vida do homem hoje. É a vida que a humanidade terá após ser conquistada, será um novo começo para o homem na terra, e o fato de a humanidade ter esse tipo de vida será prova de que ela entrou num novo e lindo reino. Será o começo da vida do homem e de Deus na terra. A premissa de uma vida tão bela deve ser que, após ser purificado e conquistado, o homem se submeta ao Criador. Portanto, a obra de conquista é o último estágio da obra de Deus antes que a humanidade entre no maravilhoso destino. Esta vida é a vida futura do homem na terra, é a vida mais linda que há sobre a terra, a espécie de vida pela qual o homem anseia, a espécie de vida que o homem nunca antes alcançou na história do mundo. É o resultado final dos 6.000 anos da obra de gestão; é aquilo que a humanidade mais almeja, e é também a promessa de Deus ao homem. Mas esta promessa não pode ser concretizada imediatamente: o homem entrará no destino futuro somente quando a obra dos últimos dias tiver sido completada e ele tiver sido completamente conquistado, isto é, assim que Satanás tiver sido inteiramente derrotado. Após ser refinado, o homem estará sem uma natureza pecadora porque Deus terá derrotado Satanás, o que quer dizer que não haverá invasão de forças hostis e que nenhuma força hostil poderá atacar a carne do homem. Assim, o homem será livre e santo — e terá entrado na eternidade. Somente se as forças hostis da escuridão forem mantidas em sujeição é que o homem será livre aonde quer que for, e, assim, será sem rebeldia nem oposição. É necessário apenas que Satanás seja mantido em

sujeição para que o homem fique bem; a situação atual existe porque Satanás ainda causa problemas em toda parte na terra e porque toda a obra de gestão de Deus ainda precisa chegar ao fim. Uma vez que Satanás tiver sido derrotado, o homem será completamente libertado; quando ganhar Deus e sair do domínio de Satanás, o homem verá o Sol da justiça. A vida devida ao homem normal será recuperada; tudo o que deve ser possuído pelo homem normal — tal como a capacidade de discernir o bem do mal e de compreender como comer e se vestir e a capacidade de viver normalmente — tudo isso será recuperado. Se Eva não tivesse sido tentada pela serpente, o homem teria tido essa vida normal depois de ter sido criado no começo. Ele deveria ter comido e se vestido com um homem normal, deveria ter levado a vida de um homem normal na terra. Não obstante, depois que o homem se tornou depravado, tal vida passou a ser uma ilusão inalcançável, e ainda hoje, o homem não ousa imaginar essas coisas. Na verdade, essa bela vida pela qual o homem anseia é uma necessidade. Se o homem não tivesse esse destino, sua vida depravada na terra jamais cessaria; se não houvesse essa bela vida, não haveria fim para a sina de Satanás ou para a era em que Satanás detém poder sobre a terra. O homem precisa chegar a um reino inalcançável pelas forças da escuridão, e, quando o fizer, isso provará que Satanás foi derrotado. Desta maneira, quando não houver mais perturbações causadas por Satanás, o próprio Deus controlará a humanidade e comandará e controlará toda a vida do homem; somente então Satanás terá sido verdadeiramente derrotado. A vida do homem hoje é uma vida de sujeira em sua maior parte; ela ainda é uma vida de aflição e sofrimento. Isso não pode ser chamado de derrota de Satanás; o homem ainda precisa escapar do mar de aflição, ainda precisa escapar da dificuldade da vida humana e da influência de Satanás; o homem ainda tem um conhecimento apenas ínfimo a respeito de Deus. Toda a dificuldade do homem foi criada por Satanás; foi Satanás que trouxe sofrimento para a vida do homem, e apenas quando Satanás for colocado em sujeição é que o homem conseguirá escapar completamente do mar de aflição. A sujeição de Satanás é alcançada por meio da conquista e obtenção do coração humano, fazendo do homem o espólio da batalha contra Satanás.

Hoje em dia, procurar tornar-se um vencedor e aperfeiçoar-se são as coisas que o homem busca antes de ter a vida humana normal na terra, e são os objetivos que o homem procura alcançar antes de Satanás ser posto em sujeição. Em essência, a busca do homem por tornar-se vencedor e perfeito, ou de ter grande uso, visa a escapar da influência de Satanás: o homem busca tornar-se um vencedor, mas o resultado final será o escape da influência de Satanás. Só escapando da influência de Satanás é que o homem pode levar uma vida humana normal na terra, uma vida

de adoração a Deus. Hoje, a busca do homem por tornar-se um vencedor e aperfeiçoar-se são as coisas buscadas antes de ter uma vida humana normal na terra. Elas são buscadas principalmente para que seja purificado e coloque em prática a verdade, e para que adore o Criador. Se possuir a vida humana normal na terra, uma vida sem sofrimento ou aflição, o homem não se lançará na busca por tornar-se um vencedor. “Tornar-se um vencedor” e “tornar-se perfeito” são os objetivos que Deus estabelece para o homem e, por meio da busca desses objetivos, Ele faz com que o homem ponha em prática a verdade e viva uma vida significativa. O objetivo é tornar o homem completo e ganhá-lo, e a busca por tornar-se vencedor e ser aperfeiçoado é apenas um meio. Se, no futuro, o homem entrar em seu destino maravilhoso, não haverá menção alguma a tornar-se um vencedor e ser aperfeiçoado; haverá apenas cada ser criado desempenhando seu dever. Hoje, faz-se com que o homem busque essas coisas simplesmente para definir um escopo para ele, de modo que sua busca possa ser mais focada e prática. De outra forma, o homem viveria em meio a uma abstração vaga e buscaria a entrada na vida eterna; e, se assim fosse, ele não seria ainda mais lamentável? Buscar algo dessa maneira, sem objetivos ou princípios, não seria autoengano? Em última análise, essa busca seria naturalmente infrutífera; no fim, o homem ainda estaria vivendo sob o domínio de Satanás e seria incapaz de libertar-se disso. Por que se sujeitar a uma busca tão desprovida de objetivo? Quando entrar no destino eterno, o homem irá adorar ao Criador e, porque ganhou a salvação e entrou na eternidade, ele não precisará perseguir quaisquer objetivos, tampouco preocupar-se por estar cercado por Satanás. Nesse tempo, o homem saberá seu lugar e desempenhará seu dever e, ainda que não sejam castigadas ou julgadas, todas as pessoas desempenharão seu dever. Nesse tempo, o homem será uma criatura tanto em termos de identidade quanto de status. Já não haverá distinção entre alto e baixo; cada pessoa irá simplesmente realizar uma função diferente. O homem, ainda assim, viverá em um destino ordeiro e adequado para a humanidade; ele cumprirá seu dever a fim de adorar o Criador, e é essa humanidade que se tornará a humanidade da eternidade. Nesse tempo, o homem terá ganhado uma vida iluminada por Deus, uma vida sob o cuidado e a proteção de Deus, uma vida junto de Deus. A humanidade viverá uma vida normal na terra, e todas as pessoas entrarão no caminho certo. O plano de gerenciamento de 6.000 anos terá derrotado Satanás completamente, o que significa que Deus também terá recuperado a imagem original do homem à criação e, assim, a intenção original de Deus terá se cumprido. No início, antes de ser corrompida por Satanás, a humanidade vivia uma vida normal na terra. Depois, ao ser corrompido por Satanás, o homem perdeu essa vida normal, e, assim, se iniciou a obra de

gerenciamento de Deus e a batalha contra Satanás para recuperar a vida normal do homem. Só quando chegar ao fim a obra do gerenciamento de Deus de 6.000 anos é que a vida de toda a humanidade na terra começará oficialmente; só então o homem terá uma vida maravilhosa, e Deus irá recuperar Seu propósito ao criar o homem no princípio, bem como a semelhança original do homem. Assim, uma vez que tenha a vida normal da humanidade na terra, o homem não buscará tornar-se um vencedor ou aperfeiçoar-se, pois será santo. Os “vencedores” e o “ser aperfeiçoado” de que as pessoas falam são os objetivos dados ao homem para buscar durante a batalha entre Deus e Satanás, e eles existem apenas porque o homem foi corrompido. É ao dar um objetivo a você e fazer com que busque tal objetivo que Satanás será derrotado. Pedir que você se torne um vencedor, que se torne perfeito ou que seja usado exige que você dê testemunho para envergonhar Satanás. No fim, o homem viverá a vida humana normal na terra e será santo; quando isso acontecer, será que as pessoas ainda buscarão tornar-se vencedoras? Não são todas elas seres da criação? Falando sobre ser um vencedor e ser aperfeiçoado, estas palavras são direcionadas a Satanás e à imundície do homem. Esta palavra, “vencedor”, não faz referência à vitória sobre Satanás e às forças hostis? Quando diz que foi aperfeiçoado, o que, em você, foi aperfeiçoado? Não seria o ter-se despojado do seu caráter satânico corrupto a fim de poder alcançar o supremo amor a Deus? Tais coisas são ditas em relação às coisas sujas contidas no homem e em relação a Satanás; elas não são ditas com relação a Deus.

Se você não busca tornar-se um vencedor e ser aperfeiçoado agora, então no futuro, quando a humanidade levar uma vida normal na terra, não haverá oportunidade para essa busca. Naquele tempo, o fim de todo tipo de pessoa terá sido revelado. Naquele tempo, ficará claro que tipo de coisa você é, e, se você quiser se tornar vencedor ou ser aperfeiçoado, será impossível. Apenas acontecerá que, por conta de sua rebeldia, o homem será punido depois de ser revelado. Naquele tempo, a busca do homem não será por uma posição mais elevada do que a dos outros, para que alguns sejam vencedores e outros aperfeiçoados, ou para que alguns sejam os primogênitos de Deus e outros sejam filhos de Deus; os homens não buscarão essas coisas. Todos serão criaturas de Deus, todos viverão na terra e viverão junto de Deus na terra. Agora é hora da batalha entre Deus e Satanás, é um tempo em que esta batalha ainda há de ter um fim, um tempo em que o homem ainda precisa ser ganho por completo; é um período de transição. Portanto exige-se que o homem busque tornar-se um vencedor ou que faça parte do povo de Deus. Hoje, há diferenças de status, mas, quando vier o tempo, não haverá tais diferenças: o status de todos os que forem vitoriosos será o mesmo, todos serão membros

qualificados da humanidade e viverão igualmente sobre a terra, ou seja, todos serão seres criados qualificados, e o mesmo será dado a todos. Porque as eras da obra de Deus são diferentes, e os objetos de Sua obra também são diferentes, se esta obra é feita em vocês, vocês são elegíveis para ser aperfeiçoados e tornar-se vencedores; se a obra fosse realizada em outro país, então as pessoas ali seriam elegíveis para tornar-se o primeiro grupo a ser conquistado e o primeiro grupo de pessoas a ser aperfeiçoado. Hoje, essa obra não é realizada em outro país, de modo que as pessoas de outros países não são elegíveis para ser aperfeiçoadas e tornar-se vencedoras, e é impossível que elas se tornem o primeiro grupo. Porque o objeto da obra de Deus é diferente, a era da obra de Deus é diferente, e seu escopo é diferente, há o primeiro grupo, ou seja, há os vencedores, e também haverá um segundo grupo que será aperfeiçoado. Quando houver o primeiro grupo aperfeiçoado, haverá um espécime e modelo, de sorte que, no futuro, haverá um segundo e um terceiro grupo aperfeiçoado; mas, na eternidade, todos serão iguais, e não haverá classificações de status. Eles simplesmente terão sido aperfeiçoados em diferentes ocasiões, e não haverá distinção de status. Quando chegar o tempo em que todos tiverem sido completos e a obra de todo o universo tiver sido concluída, não haverá distinção de status, e todos serão iguais em status. Hoje a obra é realizada entre vocês para que se tornem vencedores. Caso fosse feita na Grã-Bretanha, então a Grã-Bretanha teria o primeiro grupo, da mesma forma que vocês serão o primeiro grupo. Acontece meramente que vocês foram especialmente abençoados com graça na maneira como a obra está sendo cumprida em vocês hoje, e, se essa obra não fosse feita em vocês, então vocês seriam o segundo grupo, ou o terceiro, ou o quarto, ou o quinto. Isso só acontece por conta da diferença na ordem da obra; chamar de primeiro grupo e segundo grupo não significa dizer que um está acima ou abaixo do outro, apenas indica a ordem em que as pessoas são aperfeiçoadas. Hoje, essas palavras são comunicadas a vocês, mas por que vocês não foram informados antes? É porque, sem que haja um processo, as pessoas tendem a ir a extremos. Disse Jesus em Seu tempo, por exemplo: “Como parti, assim retornarei”. Hoje, muitos se empolgaram com essas palavras e só querem usar túnicas brancas e esperar seu arrebatamento para o céu. Portanto, há muitas palavras que não podem ser ditas cedo demais; se fossem ditas muito cedo, o homem tenderia a extremos. A estatura do homem é baixa demais e ele é incapaz de entender a verdade dessas palavras.

Quando o homem alcançar a verdadeira vida humana na terra e todas as forças de Satanás forem postas em sujeição, o homem viverá facilmente na terra. As coisas não serão tão complexas como são hoje: as relações humanas, as relações sociais,

as relações familiares complexas — elas trazem tantos problemas, tanta dor! A vida do homem, aqui, é tão miserável! Quando o homem for conquistado, seu coração e sua mente mudarão: ele terá um coração que reverencia Deus e O ama. Quando todos aqueles no universo que buscam amar a Deus tiverem sido conquistados, quer dizer, quando Satanás tiver sido derrotado e quando Satanás — e todas as forças da escuridão — tiver sido posto em sujeição, então a vida do homem na terra será imperturbável, e ele poderá viver livremente sobre a terra. Se a vida do homem não tivesse relacionamentos carnis nem as complexidades da carne, tudo seria muito mais fácil. Os relacionamentos carnis do homem são complexos demais, e o fato de ele ter tais coisas é prova de que ainda precisa se libertar da influência de Satanás. Se você tivesse o mesmo relacionamento com cada um de seus irmãos e irmãs, se tivesse o mesmo relacionamento com cada membro de sua família, então você não teria preocupações, não precisaria se preocupar com ninguém. Nada poderia ser melhor e, assim, o homem seria aliviado de metade de seu sofrimento. Quando viver uma vida humana normal na terra, o homem será semelhante aos anjos; ainda que seja feito de carne, ele será muito parecido com um anjo. É esta a promessa final, a última promessa concedida ao homem. Hoje, o homem passa por castigo e julgamento; você acha que experimentar tais coisas é algo desprovido de sentido? Seria possível que a obra de castigo e julgamento fosse feita sem motivo algum? Já foi dito anteriormente que castigar e julgar o homem é colocá-lo no abismo sem fundo, o que significa privá-lo de sua sina e perspectivas. Isso acontece por um motivo apenas: a purificação do homem. O homem não é jogado deliberadamente no abismo sem fundo, com Deus lavando as mãos logo em seguida. Pelo contrário, isso acontece para que se possa lidar com a rebeldia contida no homem, para que, no fim, tudo aquilo dentro do homem seja purificado, para que ele tenha um conhecimento verdadeiro de Deus e seja como uma pessoa santa. Se isso for feito, tudo será alcançado. Na verdade, quando aquelas coisas dentro do homem que devem ser tratadas forem tratadas e o homem der um testemunho retumbante, então Satanás também será derrotado; ainda que restem algumas das coisas que originalmente existem dentro do homem que não são completamente purificadas, quando Satanás for derrotado, tais coisas não mais causarão problemas e, naquele momento, o homem terá sido completamente purificado. O homem jamais experimentou uma vida assim, mas, quando Satanás for derrotado, tudo se resolverá, e as coisas triviais contidas no homem serão resolvidas; e, assim que esse problema principal for resolvido, todos os demais problemas terminarão. Durante esta encarnação de Deus na terra, quando Ele faz pessoalmente Sua obra em meio aos homens, toda a obra que Ele realiza é para derrotar Satanás, e Ele

derrotará Satanás por meio da conquista do homem, tornando vocês completos. Quando vocês derem um testemunho retumbante, isso também será uma marca da derrota de Satanás. Primeiro o homem é conquistado e, depois, completamente aperfeiçoado para derrotar Satanás. No entanto, em essência, junto com a derrota de Satanás, isso também é a salvação de toda a humanidade desse mar vazio de aflição. Independentemente de a obra ser realizada por todo o universo ou na China, toda ela visa a derrotar Satanás e trazer salvação para toda a humanidade, para que o homem possa entrar no local de descanso. O Deus encarnado, esta carne normal, existe exatamente em prol de derrotar Satanás. A obra de Deus na carne é usada para trazer salvação para todos aqueles debaixo do céu que amam a Deus, ela é voltada para a conquista de toda a humanidade e, além disso, para a derrota de Satanás. O cerne de toda a obra de gerenciamento de Deus é inseparável da derrota de Satanás para trazer salvação para toda a humanidade. Por que sempre se fala, durante boa parte dessa obra, que vocês devem dar testemunho? E a quem é direcionado tal testemunho? Não é direcionado a Satanás? O testemunho é feito diante de Deus, para testemunhar que a obra de Deus atingiu seu efeito. Dar testemunho está ligado à obra da derrota de Satanás; caso não existisse uma batalha contra Satanás, então não seria exigido do homem que desse testemunho. É porque Satanás tem de ser derrotado que, ao mesmo tempo em que salva o homem, Deus requer que o homem dê testemunho Dele diante de Satanás, algo que Ele usa para salvar o homem e batalhar contra Satanás. Como resultado, o homem é tanto o objeto da salvação quanto uma ferramenta na derrota de Satanás; assim, o homem está no centro de toda a obra de gerenciamento de Deus, ao passo que Satanás é apenas o objeto de destruição, o inimigo. Talvez você sinta que não fez nada, mas, por conta das mudanças em seu caráter, um testemunho foi dado, e tal testemunho é direcionado a Satanás, não ao homem. O homem não está apto a desfrutar desse testemunho. Como ele poderia compreender a obra realizada por Deus? O objeto da luta de Deus é Satanás; o homem, no entanto, é apenas o objeto da salvação. O homem tem o caráter satânico corrompido e é incapaz de compreender essa obra. Isso se deve à corrupção por Satanás e não é inerente ao homem, mas, sim, dirigido por Satanás. A obra principal de Deus, hoje, consiste em derrotar Satanás; isto é, conquistar completamente o homem para que ele dê um testemunho final de Deus diante de Satanás. Desse modo, todas as coisas serão cumpridas. Em muitos casos, a olho nu, parece que nada foi feito, mas, na verdade, a obra já foi completada. O homem exige que toda a obra de conclusão seja visível; não obstante, sem torná-la visível para você, Eu completei a Minha obra, pois Satanás foi subjugado, o que significa dizer que foi absolutamente derrotado, que

toda a sabedoria, o poder e a autoridade de Deus derrotaram Satanás. É exatamente esse testemunho que deve ser dado, e, ainda que não tenha expressão clara no homem, ainda que não seja visível a olho nu, Satanás já foi derrotado. A totalidade dessa obra é dirigida contra Satanás e é executada por causa da batalha contra Satanás. Portanto, há muitas coisas que o homem não enxerga como bem-sucedidas, mas que, aos olhos de Deus, foram concluídas com êxito há muito tempo. Esta é uma das verdades interiores de toda a obra de Deus.

Assim que Satanás tiver sido derrotado, quer dizer, assim que o homem tiver sido completamente conquistado, o homem compreenderá que toda essa obra é para a salvação e que essa salvação se dá tirando-se pessoas das mãos de Satanás. Os 6.000 anos da obra de gerenciamento de Deus são divididos em três etapas: a Era da Lei, a Era da Graça e a Era do Reino. Esses três estágios da obra são todos para a salvação da humanidade, quer dizer, são para a salvação da humanidade que foi severamente corrompida por Satanás. Ao mesmo tempo, porém, também são para que Deus possa combater Satanás. Assim, da mesma maneira como a obra de salvação está dividida em três estágios, também a batalha contra Satanás está dividida em três estágios, e esses dois aspectos da obra de Deus são realizados ao mesmo tempo. A batalha contra Satanás é, na realidade, para a salvação da humanidade, e, já que a obra de salvação da humanidade não é algo que pode ser concluído com sucesso num único estágio, a batalha contra Satanás também está dividida em fases e períodos, e a luta contra Satanás é travada de acordo com as necessidades do homem e a extensão da sua corrupção por Satanás. Talvez, em sua imaginação, o homem acredite que, nesta batalha, Deus utilizará armas para combater Satanás, da mesma maneira como dois exércitos batalhariam um contra o outro. Isso é apenas algo que o intelecto do homem é capaz de imaginar, e é uma ideia extremamente vaga e irreal; no entanto, é isso em que o homem acredita. E, porque Eu digo aqui que o meio da salvação do homem é a batalha contra Satanás, o homem imagina que é assim que a batalha é conduzida. Há três estágios na obra de salvação do homem, o que significa que a batalha contra Satanás foi dividida em três estágios a fim de derrotá-lo de uma vez por todas. No entanto, a verdade essencial de toda a obra de batalha contra Satanás é que seus efeitos são obtidos por meio de várias etapas da obra: outorgando graça ao homem, tornando-se a oferta pelo pecado do homem, perdoadando seus pecados, conquistando o homem e aperfeiçoando-o. Aliás, a batalha contra Satanás não é tomar armas contra ele, mas salvar o homem, trabalhar na vida do homem e mudar o caráter do homem de tal modo que ele possa dar testemunho de Deus. É dessa maneira que Satanás é derrotado. Satanás é derrotado por meio da mudança no

caráter corrupto do homem. Quando Satanás tiver sido derrotado, ou seja, quando o homem tiver sido completamente salvo, então o Satanás humilhado estará completamente atado e, desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Portanto, a essência da salvação do homem é a batalha contra Satanás, e essa guerra reflete-se basicamente na salvação do homem. O estágio dos últimos dias, no qual o homem deve ser conquistado, é o estágio final na batalha contra Satanás e também a obra da completa salvação do homem do império de Satanás. O significado interior da conquista do homem é o retorno da encarnação de Satanás — o homem que foi corrompido por Satanás — para o Criador após ter sido conquistado; assim, ele abandonará Satanás e retornará completamente para Deus. Desse modo, o homem terá sido completamente salvo. Assim, a obra de conquista é a obra final na batalha contra Satanás e o estágio final na gestão de Deus para a derrota de Satanás. Sem esta obra, a plena salvação do homem seria, em última instância, impossível, a completa derrota de Satanás também seria impossível, e a humanidade nunca seria capaz de entrar no maravilhoso destino nem de se ver livre da influência de Satanás. Por conseguinte, a obra de salvação do homem não pode ser concluída antes que a batalha contra Satanás seja concluída, pois o cerne da obra de gerenciamento de Deus é em prol da salvação da humanidade. A humanidade inicial estava nas mãos de Deus, mas, por causa da tentação e corrupção de Satanás, o homem foi capturado por Satanás e caiu nas mãos do maligno. Desse modo, Satanás tornou-se o objeto a ser derrotado na obra de gerenciamento de Deus. Como Satanás se apossou do homem, e porque o homem é o bem que Deus utiliza para realizar todas as coisas, o homem deve ser tomado de volta das mãos de Satanás a fim de ser salvo, o que equivale a dizer que ele deve ser tomado de volta depois de ter sido mantido cativo por Satanás. Assim, Satanás precisa ser derrotado por meio de mudanças no velho caráter do homem, mudanças que restauram seu senso original de razão. Dessa forma, o homem, que foi levado cativo, pode ser tomado de volta das mãos de Satanás. Se o homem for liberto da influência e servidão de Satanás, Satanás ficará envergonhado, o homem enfim será tomado de volta, e Satanás será derrotado. E, como o homem terá sido liberto da sombria influência de Satanás, ele se tornará o despojo de toda essa batalha, e Satanás se tornará o objeto a ser punido assim que a batalha for encerrada, após a qual a obra inteira de salvação da humanidade terá sido completada.

Deus não tem malícia para com os seres da criação; Ele apenas deseja derrotar Satanás. A totalidade de Sua obra — seja ela de castigo ou julgamento — é dirigida contra Satanás; ela é executada para a salvação da humanidade. Tudo é feito a fim de derrotar Satanás e tem somente um objetivo: batalhar contra Satanás até o final!

E Deus jamais descansará até ser vitorioso sobre Satanás! Ele só descansará depois de ter derrotado Satanás. Como toda a obra de Deus é dirigida a Satanás, e como aqueles que foram corrompidos por Satanás estão todos sob o controle do império de Satanás e vivem sob o seu império, sem batalhar contra ele e romper com ele, Satanás não afrouxaria seu jugo sobre essas pessoas, e elas não poderiam ser ganhas. Se elas não fossem ganhas, isso provaria que Satanás não foi derrotado, que ele não foi vencido. Com isso, no plano de gestão de Deus de 6.000 anos, durante o primeiro estágio, Ele fez a obra da lei; durante o segundo estágio, Ele fez a obra da Era da Graça, quer dizer, a obra da crucificação; e, durante o terceiro estágio, Ele faz a obra de conquista da humanidade. Toda essa obra é conduzida na mesma extensão em que Satanás corrompeu a humanidade; ela é toda voltada a derrotar Satanás, e todos os estágios visam a derrotar Satanás. A essência da obra de gerenciamento de 6.000 anos de Deus é a batalha contra o grande dragão vermelho, e a obra de gerenciar a humanidade também é a obra de derrotar Satanás, a obra de batalhar contra Satanás. Deus tem lutado nos últimos 6.000 anos e, portanto, trabalhado por 6.000 anos para, no final, conduzir o homem ao novo reino. Quando Satanás for derrotado, o homem será completamente liberto. Não é essa justamente a direção da obra de Deus hoje? Essa é precisamente a direção da obra de hoje: a completa libertação e liberação do homem para que ele não esteja sujeito a regra alguma nem limitado por quaisquer amarras ou restrições. Toda esta obra é feita de acordo com a estatura de vocês e de acordo com suas necessidades, o que quer dizer que a vocês é proporcionado tudo que puderem realizar. Não é o caso de tentar ensinar um porco a cantar nem de impor nada a vocês; ao invés disso, toda a obra é executada de acordo com as reais necessidades de vocês. Cada estágio da obra é realizado de acordo com as reais necessidades e exigências do homem e tem o propósito de derrotar Satanás. Na realidade, no início, não havia barreiras entre o Criador e Suas criaturas. Todas estas barreiras foram causadas por Satanás. O homem tornou-se incapaz de ver ou tocar qualquer coisa em decorrência de como Satanás o perturbou e corrompeu. O homem é a vítima, aquele que foi enganado. Assim que Satanás for derrotado, os seres criados contemplarão o Criador, e o Criador olhará os seres criados e poderá conduzi-las pessoalmente. Somente essa é a vida que o homem deveria ter na terra. Portanto, a obra de Deus é basicamente voltada a derrotar Satanás, e, assim que Satanás for derrotado, tudo estará resolvido. Hoje, você viu que a vinda de Deus em meio aos homens não é uma questão simples. Ele não veio para passar todos os dias encontrando defeitos em vocês, para dizer isto ou aquilo ou simplesmente para permitir que vocês enxerguem Sua aparência e vejam como Ele fala e vive. Deus

não Se tornou carne apenas para permitir que vocês O contemplem, ou para abrir os seus olhos ou para permitir que vocês ouçam os mistérios dos quais Ele falou e sobre os sete selos que Ele abriu. Em vez disso, Ele Se tornou carne para derrotar Satanás. Ele veio pessoalmente para estar em meio aos homens, em carne, para salvar o homem e para batalhar contra Satanás; este é o significado de Sua encarnação. Se não fosse para derrotar Satanás, Ele não faria essa obra pessoalmente. Deus veio à terra para fazer Sua obra em meio aos homens, para revelar-Se pessoalmente ao homem e permitir ao homem contemplá-Lo; isso é algo pequeno? Realmente não é nada simples! Não é como o homem imagina: que Deus veio para que o homem pudesse olhá-Lo, para que o homem pudesse compreender que Deus é real, e não vago ou vazio, e que Deus é elevado, mas também humilde. Poderia ser tão simples assim? É justamente porque Satanás corrompeu a carne do homem, e o homem é aquele que Deus pretende salvar, que Deus deve assumir a carne para lutar contra Satanás e pastorear o homem pessoalmente. Somente isso é benéfico para Sua obra. As duas encarnações de Deus existiram para derrotar Satanás e também para melhor salvar o homem. Isso acontece porque quem batalha contra Satanás só pode ser Deus, quer seja o Espírito de Deus ou o Deus encarnado. Para resumir, quem batalha contra Satanás não pode ser os anjos nem, muito menos, o homem, que foi corrompido por Satanás. Os anjos não têm o poder para travar essa batalha, e o homem é ainda mais impotente. Portanto, se Deus deseja operar na vida do homem, se Ele deseja vir pessoalmente à terra para salvar o homem, então precisa pessoalmente Se tornar carne — isto é, Ele precisa pessoalmente assumir a carne e, com Sua identidade inerente e com a obra que Ele deve realizar, vir entre os homens e salvá-los pessoalmente. Caso contrário, se fosse o Espírito de Deus ou o homem que realizasse essa obra, então nada jamais resultaria desta batalha, e ela nunca teria fim. Apenas quando Deus Se faz carne para ir pessoalmente à guerra contra Satanás em meio ao homem é que o homem tem chance de salvação. Além disso, só assim Satanás é humilhado e deixado sem oportunidades para explorar e sem planos para executar. A obra realizada pelo Deus encarnado é inalcançável para o Espírito de Deus e seria ainda mais impossível de ser realizada por qualquer homem carnal em nome de Deus, pois a obra que Ele realiza é voltada à vida humana e a transformar o caráter corrupto do homem. Se fosse participar dessa batalha, o homem simplesmente acabaria fugindo numa desordem lastimável, sendo incapaz de transformar seu caráter corrupto. Ele seria incapaz de salvar o homem da cruz ou de conquistar toda a humanidade rebelde; só seria capaz de realizar um pouco de obra antiga que não vai além dos princípios ou então uma obra não relacionada à derrota de Satanás. Portanto, por que se

incomodar? Qual é o significado da obra que não é capaz de ganhar a humanidade, muito menos de derrotar Satanás? Assim, a batalha contra Satanás só pode ser travada pelo próprio Deus, e seria simplesmente impossível ao homem realizá-la. O dever do homem é obedecer e seguir, pois ele é incapaz de trabalhar de forma semelhante à criação dos céus e da terra e, muito mais, de executar a obra de batalhar contra Satanás. O homem só consegue satisfazer o Criador sob a liderança do próprio Deus, por meio da qual Satanás é derrotado; esta é a única coisa que o homem é capaz de fazer. Desse modo, sempre que uma nova batalha se inicia, quer dizer, toda vez que a obra da nova era começa, esta obra é pessoalmente realizada pelo próprio Deus, por meio da qual Ele lidera toda a era e abre um novo caminho para toda a humanidade. O amanhecer de cada nova era é um novo começo na luta contra Satanás, por meio da qual o homem entra em um reino mais novo e mais belo e em uma nova era conduzida pessoalmente pelo próprio Deus. O homem é o senhor de todas as coisas, mas aqueles que foram ganhos serão os frutos de todas as batalhas contra Satanás. Satanás é o corruptor de todas as coisas, ele é o derrotado ao final de todas as batalhas e também é aquele que será punido após estas batalhas. Entre Deus, o homem e Satanás, apenas Satanás é quem será detestado e rejeitado. Aqueles que foram ganhos por Satanás, mas não são retomados por Deus, no entanto, se tornam os que receberão a punição em nome de Satanás. Dos três, apenas Deus deve ser adorado por todas as coisas. Aqueles que foram corrompidos por Satanás, mas que são retomados por Deus e seguem o caminho de Deus, entretanto, se tornam os que receberão as promessas de Deus e julgarão os malignos para Deus. Deus decerto será vitorioso, e Satanás certamente será derrotado, mas, em meio aos homens, haverá aqueles que vencerão e aqueles que perderão. Aqueles que vencerem farão parte dos vencedores e aqueles que perderem farão parte dos perdedores; esta é a classificação de cada um de acordo com o tipo, é a conclusão final de toda a obra de Deus. Este também é o objetivo de toda a Sua obra, e isso jamais irá mudar. O cerne da obra principal do plano de gerenciamento de Deus está focado na salvação do homem, e Deus Se torna carne principalmente pelo bem deste cerne, pelo bem desta obra e para derrotar Satanás. A primeira vez que Deus Se tornou carne também foi para derrotar Satanás: Ele Se tornou carne pessoalmente e foi pessoalmente pregado à cruz para completar a obra da primeira batalha, que foi a obra da redenção da humanidade. Do mesmo modo, esta etapa da obra também é realizada pessoalmente por Deus, que Se tornou carne para realizar Sua obra em meio aos homens, para falar pessoalmente Sua palavra e permitir que o homem O veja. É claro que é inevitável que Ele também faça alguma outra obra ao longo do caminho, mas o principal motivo de Ele realizar a obra

pessoalmente é derrotar Satanás, conquistar toda a humanidade e ganhar essas pessoas. Assim, a obra de encarnação de Deus realmente não é simples. Se o propósito Dele fosse apenas mostrar ao homem que Deus é humilde e oculto, e que Deus é real, ou se fosse apenas em prol de realizar essa obra, então não haveria necessidade de tornar-Se carne. Ainda que Deus não tivesse Se tornado carne, Ele poderia revelar Sua humildade e ocultação, Sua grandeza e santidade, diretamente ao homem, mas tais coisas nada têm a ver com a obra de gerenciar a humanidade. Elas são incapazes de salvar o homem ou de fazê-lo completo, tampouco de derrotar Satanás. Se a derrota de Satanás envolvesse apenas o Espírito lutando contra um espírito, então tal obra teria um valor ainda menos prático, seria incapaz de ganhar o homem e arruinaria sua sina e suas expectativas. Portanto, a obra atual de Deus tem profundo significado. Trata-se não só de permitir que o homem O veja, de permitir que os olhos do homem sejam abertos ou de dar a ele um pouco de emoção e encorajamento; uma obra assim não teria significado. Se você só consegue falar acerca desse tipo de conhecimento, isso prova que você não conhece o verdadeiro significado da encarnação de Deus.

A obra de todo o plano de gerenciamento de Deus é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. A primeira etapa — a criação do mundo — foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus, e, se não tivesse sido, ninguém teria sido capaz de criar a humanidade; a segunda etapa foi a redenção de toda a humanidade e também foi realizada pessoalmente pelo próprio Deus; a terceira etapa não necessita de descrição: há uma necessidade ainda maior de que o fim de toda a obra de Deus seja realizado pelo próprio Deus. A obra de redenção, conquista, ganho e aperfeiçoamento de toda a humanidade é realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Se Ele não realizasse pessoalmente essa obra, então Sua identidade não poderia ser representada pelo homem, nem Sua obra poderia ser realizada por ele. A fim de derrotar Satanás, ganhar a humanidade e dar ao homem uma vida normal na terra, Deus pessoalmente conduz o homem e pessoalmente opera em meio ao homem; para o bem de todo o Seu plano de gerenciamento e por toda a Sua obra, Ele deve realizar pessoalmente esta obra. Se o homem acredita apenas que Deus veio para ser visto por ele e fazê-lo feliz, tais crenças não têm qualquer valor, qualquer significado. O entendimento do homem é superficial demais! Apenas realizando esta obra por Si mesmo é que Deus pode realizar esta obra plena e completamente. O homem é incapaz de realizá-la em nome de Deus. Por não ter a identidade nem a essência de Deus, ele é incapaz de realizar a Sua obra; mesmo que realizasse, tal obra não teria efeito algum. A primeira vez que Deus Se tornou carne foi em prol da redenção, para redimir toda a humanidade do pecado, para

tornar o homem capaz de ser purificado e perdoado de seus pecados. A obra da conquista também é feita pessoalmente por Deus em meio ao homem. Caso, durante essa etapa, Deus pronunciasse apenas profecias, então um profeta ou alguém com o dom poderia ser encontrado para tomar o lugar Dele; caso apenas profecias fossem proferidas, o homem poderia substituir Deus. Se o homem tentasse realizar pessoalmente a obra de Deus e tentasse operar na vida do homem, seria impossível que ele realizasse essa obra. Ela deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus: Deus precisa pessoalmente Se tornar carne para realizar esta obra. Durante a Era da Palavra, se apenas profecias fossem proferidas, então Isaías ou o profeta Elias serviriam para realizar esta obra, sem que houvesse necessidade de o próprio Deus realizá-la pessoalmente. Uma vez que a obra realizada nesta etapa não se trata apenas de proferir profecias, e uma vez que é de importância maior que a obra das palavras seja usada para conquistar o homem e derrotar Satanás, tal obra não pode ser feita pelo homem e deve ser realizada pessoalmente pelo próprio Deus. Durante a Era da Lei, Jeová realizou parte de Sua obra e depois proferiu algumas palavras e realizou alguma obra por intermédio dos profetas. Isso aconteceu porque o homem podia substituir Jeová em Sua obra e porque os videntes conseguiam predizer acontecimentos e interpretar alguns sonhos em nome Dele. A obra realizada no início não foi uma obra de transformação direta do caráter do homem e não tinha relação com o pecado do homem e, portanto, exigia-se apenas que o homem obedecesse à lei. Desse modo, Jeová não Se tornou carne nem revelou-Se ao homem; em vez disso, Ele falou diretamente a Moisés e a outros e fez com que falassem e realizassem a obra em nome Dele, fazendo com que operassem diretamente em meio à humanidade. A primeira etapa da obra de Deus foi liderar o homem. Era o começo da batalha contra Satanás, mas esta batalha ainda estava por começar oficialmente. A guerra oficial contra Satanás começou com a primeira encarnação de Deus e continua até os dias de hoje. A primeira batalha desta guerra aconteceu quando o Deus encarnado foi pregado à cruz. A crucificação do Deus encarnado derrotou Satanás e foi a primeira etapa bem-sucedida da guerra. Quando o Deus encarnado começou a operar diretamente na vida do homem, este foi o início oficial da obra de ganhar o homem de volta e, porque esta foi a obra de mudar o antigo caráter do homem, foi a obra de batalhar contra Satanás. A etapa da obra realizada por Jeová no início foi apenas a liderança da vida do homem na terra. Foi o início da obra de Deus e, ainda que não houvesse qualquer batalha envolvida nem alguma obra maior, ela serviu de fundação para a obra da batalha vindoura. Mais tarde, a segunda etapa da obra durante a Era da Graça consistiu em transformar o antigo caráter do homem, o que significa dizer que o próprio Deus

forjou a vida do homem. Tal obra teve de ser pessoalmente realizada por Deus: era necessário que Deus pessoalmente Se tornasse carne. Se Ele não tivesse encarnado, ninguém mais poderia tê-Lo substituído nessa etapa da obra, uma vez que ela representava a obra da luta direta contra Satanás. Caso o homem tivesse realizado essa obra em nome de Deus, quando se colocasse de pé diante de Satanás, este não teria se submetido, e, assim, teria sido impossível derrotá-lo. Era necessário que Deus encarnado viesse derrotá-lo, porque a essência do Deus encarnado ainda é Deus, Ele ainda é a vida do homem e Ele ainda é o Criador; aconteça o que acontecer, Sua identidade e essência não mudam. Deus, portanto, assumiu a carne e realizou a obra para causar a completa submissão de Satanás. Durante a etapa da obra dos últimos dias, caso o homem realizasse essa obra e fosse levado a dizer diretamente as palavras, ele não seria capaz de proferi-las, e, se uma profecia fosse dita, esta seria incapaz de conquistar o homem. Ao assumir a carne, Deus vem para derrotar Satanás e causar sua completa submissão. Quando Deus derrotar totalmente Satanás, conquistar inteiramente o homem e ganhar completamente o homem, essa etapa da obra será completada, e o sucesso será alcançado. No gerenciamento de Deus, o homem não pode substituí-Lo. Mais especificamente, a obra de liderar a era e inaugurar uma nova obra tem uma necessidade ainda maior de ser pessoalmente realizada pelo próprio Deus. Dar a revelação ao homem e provê-lo com profecias pode ser feito pelo homem, mas, quando se trata de obra que precisa ser realizada pessoalmente por Deus, a obra da batalha entre o próprio Deus e Satanás, ela não pode ser realizada pelo homem. Durante a primeira etapa da obra, quando não havia batalha contra Satanás, Jeová liderou pessoalmente o povo de Israel usando a profecia falada pelos profetas. Depois, a segunda etapa da obra consistiu na batalha contra Satanás e, assim, o próprio Deus pessoalmente Se tornou carne e veio à carne para realizar essa obra. Qualquer coisa que envolva a batalha contra Satanás também envolve a encarnação de Deus, o que significa que tal batalha não pode ser travada pelo homem. Se o homem tivesse de lutar, ele seria incapaz de derrotar Satanás. Como ele teria a força para lutar contra Satanás ainda estando sob seu império? O homem está no meio: se você se inclina na direção de Satanás, então pertence a Satanás; porém, se você satisfaz a Deus, então pertence a Deus. Caso tentasse substituir Deus na obra da batalha, o homem conseguiria? Se tivesse agido assim, não teria perecido há muito tempo? Ele não teria entrado no mundo dos mortos muito tempo atrás? Portanto, o homem é incapaz de substituir Deus na Sua obra, o que equivale a dizer que o homem não tem a essência de Deus e, caso batalhasse contra Satanás, você seria incapaz de derrotá-lo. O homem só consegue realizar algum trabalho; ele consegue

conquistar algumas pessoas, mas não consegue substituir Deus na obra do próprio Deus. Como o homem poderia batalhar contra Satanás? Satanás o levaria cativo antes mesmo de você começar. Apenas quando o próprio Deus batalha contra Satanás e o homem segue e obedece a Deus com base nisso é que o homem pode ser ganho por Deus e escapar das amarras de Satanás. As coisas que o homem consegue alcançar com sua própria sabedoria e suas habilidades são limitadas demais; ele é incapaz de tornar o homem completo, de liderá-lo e, acima de tudo, de derrotar Satanás. A inteligência e a sabedoria humanas são incapazes de frustrar as estratégias de Satanás; portanto, de que forma o homem conseguiria batalhar contra ele?

Todos os que estiverem dispostos a ser aperfeiçoados têm a chance de ser aperfeiçoados; portanto, todos devem relaxar: no futuro, todos vocês entrarão no destino. Porém, se você não estiver disposto a ser aperfeiçoado e a entrar no reino maravilhoso, é problema seu. Todos os que estão dispostos a ser aperfeiçoados e são leais a Deus, todos os que O obedecem e todos os que cumprem fielmente sua função, todas estas pessoas podem ser aperfeiçoadas. Hoje todos os que não cumprem o dever com lealdade, todos os que não são leais a Deus, todos os que não se submetem a Deus, especialmente aqueles que receberam esclarecimento e iluminação do Espírito Santo, mas que não o colocam em prática, todas estas pessoas não podem ser aperfeiçoadas. Todos os que estiverem dispostos a ser leais e obedecer a Deus podem ser aperfeiçoados, ainda que sejam um pouco ignorantes; todos os que estão dispostos a buscar podem ser aperfeiçoados. Não há motivo para preocupação quanto a isso. Contanto que você permaneça disposto a buscar nesta direção, você pode ser aperfeiçoado. Eu não estou disposto a abandonar ou eliminar nenhum de vocês, mas se o homem não se esforça para agir bem, então está apenas arruinando a si mesmo; não sou Eu quem elimina você, mas você mesmo. Se você mesmo não se esforça para agir bem, se é preguiçoso ou se não cumpre o seu dever, ou se não é leal, não busca a verdade e sempre faz o que quer, se você se comporta irresponsavelmente, luta por sua própria fama e fortuna e é inescrupuloso em seu tratamento com o sexo oposto, então você suportará o fardo de seus próprios pecados; você não é digno da pena de ninguém. Minha intenção é que todos vocês sejam aperfeiçoados e, no mínimo, sejam conquistados para que esta etapa da obra possa ser completada com sucesso. É o desejo de Deus que todas as pessoas sejam aperfeiçoadas, que sejam ganhas por Ele no fim, que sejam completamente purificadas por Ele e se tornem pessoas que Ele ame. Não importa se Eu digo que vocês são subdesenvolvidos ou de baixo calibre — isto é fato. Expressar este fato não é prova de que Eu pretendo abandoná-los, de que perdi a

esperança em vocês, muito menos que não estou disposto a salvá-los. Eu venho hoje para realizar a obra da sua salvação, o que significa dizer que a obra que faço é uma continuação da obra da salvação. Toda pessoa tem a chance de ser aperfeiçoada: contanto que você esteja disposto, contanto que busque, no fim você será capaz de alcançar este resultado, e nenhum de vocês será abandonado. Se você for de baixo calibre, então Minhas exigências a você também serão de acordo com seu baixo calibre; se você for de grande calibre, Minhas exigências a você serão de acordo com seu grande calibre; se você for ignorante e analfabeto, Minhas exigências serão de acordo com seu analfabetismo; se você for alfabetizado, Minhas exigências a você serão de acordo com o fato de que você é alfabetizado; se você for idoso, Minhas exigências serão de acordo com sua idade; se você for capaz de oferecer hospitalidade, Minhas exigências serão de acordo com esta capacidade; se você disser que não pode oferecer hospitalidade e que só pode realizar certa função, quer seja propagar o evangelho ou cuidar da igreja, ou, ainda, cuidar de outros assuntos gerais, seu aperfeiçoamento por Mim será de acordo com a função que você realiza. Ser leal, obedecer até o fim e buscar ter um amor supremo por Deus: é isto que você deve realizar, e não há práticas melhores que estas três. Em última análise, requer-se que o homem alcance estas três coisas; e, se conseguir alcançá-las, será aperfeiçoado. Acima de tudo, porém, você deve buscar verdadeiramente, deve avançar para frente e para cima ativamente e não ser passivo quanto a isso. Eu disse que todas as pessoas têm a chance de ser aperfeiçoadas e são capazes de ser aperfeiçoadas, e isto continua sendo verdadeiro; porém, você não tenta ser melhor em sua busca. Se não alcançar esses três critérios, então, no final, você deverá ser eliminado. Eu desejo que todos alcancem isso, quero que todos tenham a obra e a iluminação do Espírito Santo e que sejam capazes de obedecer até o fim, porque este é o dever que cada um de vocês deve cumprir. Quando todos vocês tiverem cumprido seus deveres, terão sido aperfeiçoados e terão um testemunho retumbante. Todos os que têm testemunho são aqueles que foram vitoriosos contra Satanás e ganharão a promessa de Deus; são aqueles que permanecerão para viver no destino maravilhoso.

## **Deus e o homem entrarão em descanso juntos**

No princípio, Deus estava em descanso. Não havia humanos nem nada sobre a terra naquele tempo, e Deus ainda não realizara qualquer obra. Ele só começou Sua obra de gerenciamento depois que a humanidade existiu e após ter sido corrompida; daí em diante, Ele não descansou mais, mas, em vez disso, começou a Se ocupar

entre a humanidade. Foi por causa da corrupção da humanidade que Deus perdeu Seu descanso e também por causa da rebelião do arcanjo. Se Deus não derrotar Satanás e salvar a humanidade corrompida, Ele nunca mais conseguirá entrar no descanso. Como o homem carece de descanso, Deus também carece, e quando Ele descansar novamente, os humanos também descansarão. Viver em descanso significa uma vida sem guerra, sem imundície e sem qualquer injustiça persistente. Significa dizer que é uma vida desprovida das perturbações de Satanás (aqui “Satanás” se refere a forças inimigas) e da corrupção de Satanás, tampouco é suscetível à invasão de qualquer força em oposição a Deus; é uma vida em que tudo segue a própria espécie e pode adorar o Senhor da criação e em que céu e terra permanecem inteiramente tranquilos — é isso que significam as palavras “vida em descanso dos humanos”. Quando Deus entrar descansar, nenhuma injustiça persistirá mais sobre a terra, nem haverá mais qualquer outra invasão de forças inimigas, e a humanidade entrará em um novo reino — não será mais uma humanidade corrompida por Satanás, mas, sim, uma humanidade que foi salva depois de ter sido corrompida por Satanás. O dia do descanso da humanidade será também o dia do descanso de Deus. Deus perdeu Seu descanso devido à inabilidade da humanidade de entrar em descanso, não por ter sido originalmente incapaz de descansar. Entrar no descanso não significa que tudo deixará de se mexer ou de se desenvolver; tampouco significa que Deus pare de operar nem que os humanos parem de viver. Os sinais da entrada no descanso serão quando Satanás for destruído, quando aquelas pessoas más que se uniram a ele em seus malfeitos forem punidas e eliminadas e quando todas as forças hostis a Deus deixarem de existir. Deus entrar no descanso significa que Ele não executará mais a Sua obra de salvação da humanidade. A humanidade entrar no descanso significa que toda a humanidade viverá na luz de Deus e sob Suas bênçãos, isenta da corrupção de Satanás, e nenhuma injustiça ocorrerá mais. Sob o cuidado de Deus, os humanos viverão normalmente sobre a terra. Quando Deus e a humanidade entrarem no descanso juntos, isso significa que a humanidade foi salva e que Satanás foi destruído, que a obra de Deus nos humanos está totalmente completada. Deus não continuará mais a operar nos humanos, e eles não viverão mais sob o império de Satanás. Assim, Deus não estará mais ocupado, e os humanos não estarão mais constantemente em movimento; Deus e a humanidade entrarão no descanso simultaneamente. Deus retornará ao Seu lugar original, e cada pessoa voltará para o seu respectivo lugar. São esses os destinos em que Deus e os humanos residirão assim que todo o gerenciamento de Deus tiver terminado. Deus tem o destino de Deus, e a humanidade tem o destino da humanidade.

Enquanto descansar, Deus continuará a guiar todos os humanos em sua vida na terra, e quando estiverem na luz de Deus, eles adorarão o único Deus verdadeiro no céu. Deus não viverá mais entre a humanidade, tampouco os humanos serão capazes de viver com Deus em Seu destino. Deus e os humanos não podem viver dentro do mesmo reino; antes, cada um tem a própria maneira de viver. Deus é Aquele que guia toda a humanidade, e toda a humanidade é a cristalização da obra de gerenciamento de Deus. Os humanos são aqueles que são guiados e não são da mesma substância que Deus. “Descansar” significa retornar ao lugar original. Assim, quando Deus entra no descanso, isso significa que Ele retornou ao Seu lugar original. Ele não viverá mais na terra nem estará entre a humanidade para compartilhar de sua alegria e sofrimento. Quando os humanos entram no descanso, isso significa que eles se tornaram verdadeiros objetos da criação; ela adorará a Deus a partir da terra e terá uma vida humana normal. As pessoas não serão mais desobedientes a Deus nem resistirão a Ele e retornarão à vida original de Adão e Eva. Essas serão as vidas e os destinos respectivos de Deus e dos humanos quando ambos entrarem no descanso. A derrota de Satanás é uma tendência inevitável na guerra entre ele e Deus. Dessa forma, a entrada no descanso de Deus após a conclusão de Sua obra de gerenciamento e a completa salvação e a entrada no descanso da humanidade também se tornaram tendências inevitáveis. O local de descanso da humanidade é na terra, e o local de descanso de Deus é no céu. Enquanto os humanos adorarem a Deus em descanso, eles viverão na terra, e enquanto Deus liderar o resto da humanidade em descanso, Ele os conduzirá a partir do céu, não da terra. Deus ainda será o Espírito, enquanto os humanos ainda serão carne. Deus e os humanos descansam de diferentes maneiras. Quando descansar, Deus virá e aparecerá entre os homens; quando os humanos descansarem, eles serão conduzidos por Deus para visitar o céu e para desfrutar da vida ali. Depois que Deus e a humanidade entrarem no descanso, Satanás não existirá mais; semelhantemente, aquelas pessoas más também deixarão de existir. Antes que Deus e a humanidade descansem, aqueles indivíduos perversos que, no passado, perseguiram a Deus na terra e os inimigos terrenos que eram desobedientes a Ele lá já terão sido destruídos; eles terão sido erradicados pelos grandes desastres dos últimos dias. Depois que essas pessoas perversas forem completamente aniquiladas, a terra nunca mais conhecerá o assédio de Satanás. Somente então a humanidade obterá salvação completa e a obra de Deus estará totalmente terminada. Esses são os pré-requisitos para que Deus e a humanidade entrem no descanso.

A aproximação do fim de todas as coisas indica o término da obra de Deus e

também o fim do desenvolvimento da humanidade. Isso significa que os humanos, como foram corrompidos por Satanás, terão alcançado o estágio final de seu desenvolvimento e que os descendentes de Adão e Eva terão completado a sua propagação. Significa também que será impossível para tal humanidade, tendo sido corrompida por Satanás, continuar a se desenvolver. No começo, Adão e Eva não tinham sido corrompidos, mas o Adão e a Eva que foram expulsos do Jardim do Éden foram corrompidos por Satanás. Quando Deus e os humanos entrarem juntos no descanso, Adão e Eva — que foram expulsos do Jardim do Éden — e seus descendentes chegarão finalmente a um fim. A humanidade do futuro ainda consistirá nos descendentes de Adão e Eva, mas aqueles não serão humanos vivendo sob o império de Satanás. Ao contrário, serão pessoas que foram salvas e purificadas. Essa será uma humanidade que terá sido julgada e castigada e que será santa. Essas pessoas não serão como a raça humana era originalmente; quase pode-se dizer que será um tipo de humanidade inteiramente diferente da humanidade do Adão e da Eva originais. Essas pessoas terão sido escolhidas dentre todas aquelas que foram corrompidas por Satanás e serão aquelas que, até o fim, permaneceram firmes durante o julgamento e castigo de Deus; serão o último grupo remanescente de humanos dentre a humanidade corrompida. Somente essas pessoas serão capazes de entrar no descanso final juntamente com Deus. Aqueles que forem capazes de permanecer firmes durante a obra de julgamento e castigo de Deus durante os últimos dias — quer dizer, durante a obra final de purificação — serão aqueles que entrarão no descanso final juntamente com Deus; como tais, todos aqueles que entrarão no descanso terão se libertado da influência de Satanás e terão sido obtidos por Deus depois de terem sido submetidos à Sua obra final de purificação. Esses humanos que terão sido finalmente obtidos por Deus entrarão no descanso final. O propósito da obra de castigo e julgamento de Deus é, em essência, purificar a humanidade em prol do descanso final; sem tal purificação, ninguém da humanidade poderia ser classificado em categorias diferentes de acordo com seu tipo nem de entrar no descanso. Essa obra é a única senda da humanidade para entrar no descanso. Somente a obra de purificação de Deus purificará os humanos de sua injustiça, e somente Sua obra de castigo e julgamento trará à luz aqueles elementos desobedientes da humanidade, separando, dessa maneira, os que podem ser salvos dos que não podem ser salvos, os que permanecerão dos que não permanecerão. Quando findar essa obra, aquelas pessoas que receberem a permissão de permanecer serão todas purificadas e entrarão em um estado de humanidade mais elevado, no qual desfrutarão de uma segunda vida humana mais maravilhosa sobre a terra; em outras palavras, elas iniciarão seu dia do descanso

humano e coexistirão com Deus. Depois que aqueles que não tiverem a permissão de permanecer tiverem sido castigados e julgados, suas cores verdadeiras serão totalmente expostas, depois disso, todos eles serão destruídos e, como Satanás, não terão mais permissão para sobreviver na terra. A humanidade do futuro não incluirá mais ninguém desse tipo de pessoas; tais pessoas não são aptas a entrar na terra do último descanso nem são aptas a se unir no dia do descanso que Deus e a humanidade compartilharão, pois elas são o alvo da punição e são pessoas perversas e, injustas. Elas foram redimidas uma vez e também foram julgadas e castigadas; elas também prestaram serviço a Deus no passado. No entanto, quando vier o dia final, ainda assim serão eliminadas e destruídas devido à sua maldade e como resultado de sua desobediência e incapacidade de serem redimidas; elas nunca mais voltarão a existir no mundo do futuro e não viverão mais entre a raça humana do futuro. Não importa se sejam espíritos dos mortos ou pessoas que ainda vivem na carne, todos os malfeitores e todos aqueles que não foram salvos serão destruídos uma vez que os santos dentre a humanidade entrarem no descanso. Quanto àqueles espíritos e humanos malfeitores ou aos espíritos das pessoas justas e àqueles que praticam a justiça, independentemente da era em que estejam, todos aqueles que cometem o mal serão destruídos no fim, e todos aqueles que são justos sobreviverão. Se uma pessoa ou um espírito receberá a salvação não é decidido inteiramente com base na obra da era final; ao contrário, isso é determinado por terem ou não resistido a Deus ou terem sido desobedientes ou não a Deus. Pessoas da era anterior que cometeram o mal e não puderam alcançar a salvação serão, sem dúvida alguma, alvos da punição, e aquelas na era atual que cometem o mal e não podem ser salvas certamente também serão alvos da punição. Os humanos são categorizados com base no bem e no mal, não com base na época em que vivem. Uma vez categorizadas dessa forma, elas não serão punidas ou recompensadas imediatamente; ao contrário, Deus apenas executará Sua obra de punir o mal e recompensar o bem depois que Ele tiver terminado de executar Sua obra de conquista nos últimos dias. Na realidade, Ele tem separado os humanos em bons e maus desde que começou a fazer a Sua obra de salvação da humanidade. É só que Ele recompensará os justos e punirá os maus só depois que Sua obra terminar; não é que Ele os separará em categorias ao completar Sua obra e então Se dedicará imediatamente à tarefa de punir os maus e recompensar os bons. Ao contrário, essa tarefa só será feita quando Sua obra estiver completamente terminada. Todo o propósito por trás da obra final de Deus de punir o mal e recompensar o bem é inteiramente para purificar completamente todos os humanos, para que Ele possa levar uma humanidade puramente santa ao descanso eterno. Esse estágio de Sua

obra é o mais crucial de todos; é o estágio final de toda a Sua obra de gerenciamento. Se Deus não destruísse os maus, mas, em vez disso, permitisse que permanecessem, então cada humano ainda seria incapaz de entrar no descanso, e Deus não seria capaz de levar toda a humanidade para um reino melhor. Tal obra não estaria completa. Quando Sua obra terminar, a humanidade inteira será completamente santa; somente dessa maneira Deus será capaz de viver em descanso pacificamente.

Hoje em dia, as pessoas ainda são incapazes de abandonar as coisas da carne; elas não conseguem renunciar ao prazer da carne, ao mundo, ao dinheiro nem aos seus caracteres corruptos. A maioria das pessoas se ocupa com suas próprias buscas de forma superficial. Na verdade, essas pessoas não abrigam Deus em seu coração; pior ainda, elas não temem a Deus. Elas não têm Deus no coração e, por isso, não podem perceber tudo que Deus faz, muito menos são capazes de acreditar nas palavras que Ele professa. Tais pessoas são muito excessivamente da carne; elas foram corrompidas profundamente e carecem de qualquer verdade. Além disso, não acreditam que Deus pode Se tornar carne. Qualquer um que não acredita em Deus encarnado — isto é, qualquer um que não acredita no Deus visível nem em Sua obra e palavras e, em vez disso, adora o Deus invisível no céu — é uma pessoa que não tem Deus no seu coração. Tais pessoas são rebeldes e resistentes a Deus. Elas carecem de humanidade e razão, sem falar da verdade. Além disso, para essas pessoas, pode-se crer ainda menos no Deus visível e tangível, mas consideram o Deus invisível e intangível como sendo o mais crível e o que mais alegra. O que elas buscam não é a verdade real nem a verdadeira essência da vida; muito menos é a vontade de Deus. Ao contrário, elas buscam a excitação. Quaisquer coisas que as capacitem a satisfazer seus próprios desejos são, sem dúvida, aquilo em que elas creem e aquilo que elas buscam. Elas só acreditam em Deus a fim de satisfazer os próprios desejos, não para buscar a verdade. Tais pessoas não são malfeitoras? São extremamente autoconfiantes e não acreditam nem um pouco que Deus no céu irá destruir “pessoas boas” desse tipo. Em vez disso, acreditam que Deus lhes permitirá permanecer e, além do mais, as recompensará generosamente por terem feito muitas coisas para Deus e demonstrado “lealdade” considerável para com Ele. Se elas também buscassem o Deus visível, assim que seus desejos não fossem satisfeitos, elas revidariam imediatamente contra Deus ou ficariam furiosas. Elas se mostram como sendo pequenos cachorros vis que estão sempre buscando satisfazer os próprios desejos; não são pessoas com integridade na busca da verdade. Tais pessoas são os tais perversos que seguem a Cristo. Essas pessoas que não buscam a verdade não podem, de forma alguma, acreditar na verdade e

são ainda mais incapazes de perceber o futuro desfecho da humanidade, pois não acreditam em nenhuma obra ou palavra do Deus visível — e isso inclui não ser capaz de acreditar no destino futuro da humanidade. Portanto, mesmo que sigam o Deus visível, elas ainda cometem o mal e não buscam a verdade de forma alguma nem praticam a verdade que Eu exijo. Essas pessoas que não acreditam que serão destruídas são, em contrapartida, exatamente aquelas que serão destruídas. Todas elas se consideram muito espertas e acham que, elas mesmas, são pessoas que praticam a verdade. Consideram que a sua má conduta seja a verdade e, portanto, valorizam-na. Tais pessoas más são muito autoconfiantes: tomam a verdade como doutrina, julgam que seus atos maus são a verdade, mas, no fim, só podem colher o que plantaram. Quanto mais autoconfiantes e desenfreadamente arrogantes as pessoas são, mais elas se tornam incapazes de obter a verdade; quanto mais acreditam no Deus no céu, mais resistem a Deus. Essas pessoas são aquelas que serão punidas. Antes que a humanidade entre no descanso, se cada tipo de pessoa é punido ou recompensado é determinado de acordo com se buscaram a verdade, se conhecem a Deus e se conseguem se submeter ao Deus visível. Aquelas que prestaram serviço ao Deus visível, mas não O conhecem nem se submetem a Ele, carecem da verdade. Tais pessoas são malfeitoras e, sem dúvida, os malfeitores serão objetos da punição; ademais, serão punidas de acordo com sua má conduta. Deus é para que os humanos creiam Nele, e Ele também é digno de sua obediência. Aqueles que só têm fé no Deus vago e invisível são pessoas que não acreditam em Deus e são incapazes de se submeter a Deus. Se essas pessoas ainda não conseguirem acreditar no Deus visível quando Sua obra de conquista estiver terminada e continuarem a ser desobedientes e resistirem ao Deus que é visível na carne, então esses “vaguistas”, sem dúvida, se tornarão objetos da destruição. É exatamente como alguns entre vocês — qualquer um que reconhece Deus encarnado verbalmente, mas não consegue praticar a verdade da submissão a Deus encarnado, no fim, se tornará objeto da eliminação e destruição. Além disso, qualquer um que reconhece verbalmente o Deus visível, comendo e bebendo da verdade expressada por Ele, ao mesmo tempo buscando também o Deus vago e invisível, será certamente o objeto da destruição. Nenhuma dessas pessoas será capaz de permanecer até o tempo do descanso, que virá depois que a obra de Deus tiver terminado, tampouco um indivíduo semelhante a tais pessoas pode permanecer naquele tempo de descanso. Pessoas demoníacas são aquelas que não praticam a verdade; a essência delas é uma de resistência e desobediência a Deus, e elas não têm a menor intenção de se submeter a Ele. Todas essas pessoas serão destruídas. Se você tem a verdade e se você resiste a Deus depende de sua essência, não de

sua aparência nem de como você possa falar ou se comportar ocasionalmente. Se um indivíduo será destruído ou não é determinado por sua essência; isso é decidido de acordo com a essência revelada por seu comportamento e pela sua busca da verdade. Dentre as pessoas que são iguais umas às outras no fato de fazerem trabalho e que fazem trabalho em quantidade semelhante, aquelas cuja essência humana é boa e que possuem a verdade são as pessoas que terão permissão para permanecer, enquanto aquelas cuja essência humana é má e que desobedecem ao Deus visível são as que serão objetos de destruição. Toda a obra ou todas as palavras de Deus relacionadas ao destino da humanidade lidarão com as pessoas apropriadamente de acordo com a essência de cada indivíduo; não ocorrerá o menor erro, e nem um único engano será feito. É só quando as pessoas fazem um trabalho que a emoção ou o significado humano entram na mistura. A obra que Deus realiza é sumamente apropriada; de forma alguma, Ele trará falsas alegações contra qualquer criatura. Atualmente existem muitas pessoas incapazes de perceber o destino futuro da humanidade e que não acreditam nas palavras que Eu professo. Todos aqueles que não acreditam, como também aqueles que não praticam a verdade, são demônios!

Hoje em dia, aqueles que buscam e os que não buscam são dois tipos totalmente diferentes de pessoas, cujos destinos também são muito diferentes. Aqueles que buscam o conhecimento da verdade e praticam a verdade são aquelas às quais Deus trará salvação. Aqueles que não conhecem o caminho verdadeiro são demônios e inimigos; eles são os descendentes do arcanjo e serão objetos da destruição. Mesmo aqueles que são crentes piedosos num Deus vago — eles também não são demônios? As pessoas que possuem uma boa consciência, mas não aceitam o caminho verdadeiro, são demônios; a essência delas é a de resistência a Deus. Aqueles que não aceitam o caminho verdadeiro são aqueles que resistem a Deus, e mesmo que tais pessoas suportem muitas adversidades, ainda assim, serão destruídas. Todos aqueles que não estão dispostos a renunciar ao mundo, que não conseguem suportar separar-se de seus pais e que não conseguem suportar se livrar dos próprios prazeres da carne são todos desobedientes a Deus, e todos serão objetos da destruição. Qualquer um que não acredite em Deus encarnado é demoníaco e, mais ainda, será destruído. Aqueles que têm fé, mas não praticam a verdade, aqueles que não acreditam em Deus encarnado e aqueles que não acreditam de modo algum na existência de Deus também serão objetos da destruição. Todos os que terão permissão para permanecer são pessoas que passaram pelo sofrimento do refinamento e permaneceram firmes; essas são pessoas que realmente suportaram provações. Qualquer um que não reconhece

Deus é um inimigo; isto é, qualquer um que não reconhece Deus encarnado — esteja ele fora ou dentro dessa corrente — é um anticristo! Quem é Satanás, quem são os demônios, quem são os inimigos de Deus se não os que resistem e que não acreditam em Deus? Não são elas as pessoas que desobedecem a Deus? Não são elas aquelas que alegam ter fé, mas carecem da verdade? Não são elas aquelas que meramente buscam obter bênçãos, mas são incapazes de dar testemunho de Deus? Você ainda se mistura com esses demônios hoje e tem consciência e amor por eles, mas, nesse caso, você não está estendendo boas intenções a Satanás? Você não está em conluio com demônios? Se as pessoas nos dias de hoje ainda são incapazes de distinguir entre o bem e o mal e continuam cegamente a ser amorosas e misericordiosas sem qualquer intenção de buscar a vontade de Deus ou de ser capazes, de alguma forma, de abrigar as intenções de Deus como se fossem suas, então seus desfechos serão ainda mais miserável. Qualquer um que não acredita no Deus na carne é um inimigo de Deus. Se você pode ter consciência e amor por um inimigo, não lhe falta um senso de justiça? Se você é compatível com aqueles que Eu detesto e dos quais discordo e ainda tem amor ou sentimentos pessoais para com eles, você não é desobediente? Você não está resistindo intencionalmente a Deus? Tal pessoa possui verdade? Se as pessoas têm consciência para com os inimigos, amor pelos demônios e misericórdia com Satanás, elas não estão interrompendo intencionalmente a obra de Deus? Essas pessoas que só acreditam em Jesus e não acreditam em Deus encarnado durante os últimos dias, como também aquelas que afirmam verbalmente acreditar em Deus encarnado, mas praticam o mal, são todos anticristos, sem mencionar aquelas que nem mesmo acreditam em Deus. Todas essas pessoas serão objetos da destruição. O padrão pelo qual os humanos julgam outros humanos se baseia em seu comportamento; aqueles cuja conduta é boa são justos, enquanto aqueles cuja conduta é abominável são perversos. O padrão pelo qual Deus julga os humanos se baseia em se sua essência se submete a Ele ou não; aquele que se submete a Deus é uma pessoa justa, enquanto aquele que não se submete é um inimigo e uma pessoa má, não importa se o comportamento dessa pessoa é bom ou ruim e se sua fala é correta ou incorreta. Algumas pessoas querem usar as boas ações para obter um bom destino no futuro, e algumas querem usar palavras refinadas para adquirir um bom destino. Todas acreditam equivocadamente que Deus determina o desfecho das pessoas após observar seu comportamento ou após ouvir sua fala; portanto, muitas desejam tirar vantagem disso para enganar a Deus para que Ele lhes conceda um favor momentâneo. No futuro, as pessoas que sobreviverão num estado de descanso terão todas suportado o dia da tribulação e também terão dado

testemunho de Deus; todas elas serão pessoas que cumpriram seus deveres e que, deliberadamente, se submeteram a Deus. Aqueles que simplesmente desejam aproveitar a oportunidade de fazer serviço com a intenção de evitar a prática da verdade não terão a permissão de permanecer. Deus tem padrões apropriados para o arranjo do desfecho de cada indivíduo; Ele não toma essas decisões simplesmente de acordo com as palavras e com a conduta da pessoa, nem as toma com base em como ela age durante um único período de tempo. De forma alguma, Ele será leniente em relação à má conduta de alguém devido ao seu serviço prestado a Deus no passado, nem poupará alguém da morte por causa de qualquer gasto feito por Deus uma única vez. Ninguém pode se esquivar da retribuição pela própria maldade, e ninguém pode encobrir um comportamento mau e, com isso, evitar o tormento da destruição. Se as pessoas realmente conseguem cumprir seu próprio dever, isso significa que elas são eternamente fiéis a Deus e não buscam recompensas, independentemente de receberem bênçãos ou sofrerem desgraças. Se as pessoas são fiéis a Deus quando veem bênçãos, mas perdem sua fidelidade quando não conseguem ver quaisquer bênçãos, e se, no fim, elas ainda são incapazes de dar testemunho de Deus ou de cumprir os deveres que lhes foram confiados, então elas ainda serão objetos da destruição a despeito de terem prestado serviço fiel a Deus anteriormente. Em suma, pessoas más não podem sobreviver por toda a eternidade nem podem entrar no descanso; só os justos são os senhores do descanso. Quando a humanidade entrar na trilha certa, as pessoas terão uma vida humana normal. Todas elas cumprirão seus próprios respectivos deveres e serão absolutamente fiéis a Deus. Elas abandonarão completamente sua desobediência e seus caracteres corruptos e viverão para Deus e por causa de Deus, desprovidas de desobediência e resistência. Todas elas serão capazes de se submeter completamente a Deus. Essa será a vida de Deus e da humanidade; será a vida do reino e será a vida de descanso.

Aqueles que arrastam seus filhos e parentes totalmente incrédulos para a igreja são extremamente egoístas, e estão apenas exibindo sua bondade. Essas pessoas só se concentram em ser amáveis, independentemente de serem ou não e independentemente de isso ser ou não a vontade de Deus. Alguns trazem sua esposa para diante de Deus ou arrastam seus pais para diante de Deus e, sem se importar se o Espírito Santo concorda com isso ou está operando nelas, eles cegamente continuam a “adotar pessoas talentosas” para Deus. Que benefício pode ser ganho ao se estender bondade a esses incrédulos? Ainda que eles, que estão sem a presença do Espírito Santo, lutem para seguir a Deus, eles não podem ser salvos como se poderia acreditar. Aqueles que podem receber a salvação, na

verdade, não são tão fáceis de serem obtidos. Pessoas que não foram submetidas à obra e às provações do Espírito Santo e que não foram aperfeiçoadas por Deus encarnado são totalmente incapazes de serem completadas. Portanto, a partir do momento em que começam a seguir nominalmente a Deus, essas pessoas carecem da presença do Espírito Santo. À luz de suas condições e estados reais, elas simplesmente não podem ser completadas. Assim, o Espírito Santo não decide despende muita energia com elas nem oferecer esclarecimento ou guiá-las de alguma forma; Ele simplesmente lhes permite seguir adiante e, no final, revelará o desfecho delas — isso basta. O entusiasmo e as intenções da humanidade vêm de Satanás e, de modo algum, essas coisas podem completar a obra do Espírito Santo. Não importa como as pessoas sejam, elas devem ter a obra do Espírito Santo. Os humanos podem completar humanos? Por que o marido ama a esposa? Por que a esposa ama o marido? Por que os filhos são obedientes aos pais? Por que os pais amam tanto seus filhos? Que tipo de intenções as pessoas abrigam de fato? Sua intenção não é satisfazer seus próprios planos e desejos egoístas? Elas realmente pretendem agir em prol do plano de gerenciamento de Deus? Estão realmente agindo em prol da obra de Deus? Sua intenção é cumprir o dever de um ser criado? Aqueles que, desde o momento em que começaram a crer em Deus, têm sido incapazes de alcançar a presença do Espírito Santo nunca podem ganhar a obra do Espírito Santo; essas pessoas são decididamente objetos a serem destruídos. Não importa quanto amor alguém sinta por elas, isso não pode substituir a obra do Espírito Santo. O entusiasmo e o amor das pessoas representam as intenções humanas, mas não podem representar as intenções de Deus nem podem ser um substituto para a obra de Deus. Mesmo que alguém estenda o maior amor ou misericórdia a essas pessoas que nominalmente acreditam em Deus e fingem segui-Lo sem saber o que realmente significa acreditar em Deus, ainda assim elas não obterão a simpatia de Deus nem ganharão a obra do Espírito Santo. Mesmo que sejam de baixo calibre e não sejam capazes de compreender muitas verdades, as pessoas que sinceramente seguem a Deus ainda podem, ocasionalmente, ganhar a obra do Espírito Santo; no entanto, aquelas que são de calibre consideravelmente bom, mas não acreditam com sinceridade, simplesmente não podem ganhar a presença do Espírito Santo. Não há absolutamente nenhuma possibilidade de salvação para tais pessoas. Mesmo que leiam as palavras de Deus ou ocasionalmente ouçam sermões ou até cantem louvores a Deus, no fim, elas não serão capazes de sobreviver até o tempo do descanso. A sinceridade da busca das pessoas não é determinada por como outros as julguem nem por como as pessoas em sua volta as veem, mas por se o Espírito Santo opera nelas e se elas alcançaram a presença do

Espírito Santo. Além disso, depende de se seus caracteres mudam e se elas ganharam qualquer conhecimento de Deus após passarem pela obra do Espírito Santo durante certo tempo. Quando o Espírito Santo opera em uma pessoa, o caráter dessa pessoa mudará gradualmente e sua perspectiva sobre a crença em Deus se tornará mais pura gradualmente. Independentemente de quanto tempo as pessoas seguem a Deus, contanto que tenham mudado, isso significa que o Espírito Santo está operando nelas. Se não mudaram, isso significa que o Espírito Santo não está operando nelas. Mesmo que prestem algum serviço, o que as impulsiona a fazer isso é um desejo de receber bênçãos. Somente prestar serviço ocasionalmente não pode substituir a experiência de uma mudança em seu caráter. No fim, elas ainda serão destruídas, pois no reino não haverá necessidade de servidores nem haverá necessidade de que qualquer um cujo caráter não tenha mudado preste serviço àquelas pessoas que foram aperfeiçoadas e que são fiéis a Deus. Aquelas palavras ditas no passado: “Quando alguém acredita no Senhor, a sorte sorri para toda a família” são adequadas para a Era da Graça, mas não estão relacionadas ao destino da humanidade. Elas foram apropriadas para um estágio da Era da Graça. A conotação dessas palavras se dirigia à paz e às bênçãos materiais que as pessoas desfrutavam; elas não significavam que toda a família de alguém que acredita no Senhor será salva, nem significavam que, quando alguém recebe bênçãos, a família inteira também pode ser levada ao descanso. Se alguém recebe bênçãos ou sofre infortúnios é determinado de acordo com a essência da pessoa, não de acordo com qualquer essência comum que se possa compartilhar com outros. Esse tipo de dito popular ou de regra simplesmente não tem lugar no reino. Se, por fim, uma pessoa é capaz de sobreviver, é porque ela satisfaz as exigências de Deus, e se, no final, ela é incapaz de permanecer até o tempo do descanso, é porque essa ela foi desobediente a Deus e não satisfaz Suas exigências. Todos têm um destino adequado. Esses destinos são determinados de acordo com a essência de cada indivíduo e absolutamente nada têm a ver com outras pessoas. O comportamento mau de um filho não pode ser transferido para os pais, tampouco a justiça de um filho pode ser compartilhada com seus pais. O comportamento mau de um pai não pode ser transferido para seus filhos, tampouco a justiça dos pais pode ser compartilhada com seus filhos. Todos carregam seus respectivos pecados, e todos desfrutam de suas respectivas bênçãos. Ninguém pode ser um substituto para outra pessoa; isso é justiça. Do ponto de vista do homem, se os pais recebem bênçãos, então seus filhos também deveriam poder recebê-las, e, se os filhos cometem o mal, então seus pais devem expiar aqueles pecados. Essa é uma perspectiva humana e um jeito humano de fazer as coisas; não é a perspectiva de Deus. O fim de todos é

determinado de acordo com a essência que vem de sua conduta e sempre é determinado de forma apropriada. Ninguém pode carregar os pecados do outro; muito menos pode receber punição no lugar do outro. Isso é absoluto. O cuidado excessivamente amoroso de um pai por seus filhos não indica que ele possa realizar ações justas no lugar dos filhos, assim como o afeto obediente de um filho para com os pais não significa que ele possa realizar ações justas no lugar dos pais. É isso que estas palavras realmente pretendem dizer: “Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro; estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra”. As pessoas não podem levar seus filhos malfeitores para o descanso com base em seu profundo amor por eles, tampouco alguém pode levar a esposa (ou o marido) para o descanso com base em sua própria conduta justa. Essa é uma regra administrativa; não pode haver exceções para ninguém. No fim, praticantes da justiça são praticantes da justiça, e malfeitores são malfeitores. Eventualmente, os justos terão a permissão de sobreviver, enquanto os malfeitores serão destruídos. Os santos são santos, não são imundos. Os imundos são imundos, e nenhuma parte deles é santa. As pessoas que serão destruídas são todas más, e aquelas que sobreviverão são todas justas — mesmo que os filhos das pessoas más realizem ações justas e mesmo que os pais dos justos cometam atos maus. Não há relação entre um marido crente e uma esposa incrédula, assim como não há relação entre filhos crentes e pais incrédulos; esses dois tipos de pessoas são completamente incompatíveis. Antes de entrar no descanso, a pessoa tem parentes físicos, mas, uma vez que tenha entrado no descanso, ela não terá mais nenhum parente físico. Aqueles que cumprem seu dever são inimigos daqueles não o cumprem; aqueles que amam a Deus e os que O odeiam estão em oposição uns aos outros. Aqueles que entram no descanso e os que terão sido destruídos são dois tipos incompatíveis de criaturas. As criaturas que cumprirem seus deveres serão capazes de sobreviver, enquanto aquelas que não cumprirem seus deveres serão objetos da destruição; mais ainda, isso durará por toda a eternidade. Você ama seu marido a fim de cumprir seu dever como ser criado? Você ama sua esposa a fim de cumprir seu dever como ser criado? Você é obediente a seus pais incrédulos a fim de cumprir seu dever como ser criado? Está certa ou errada a visão humana sobre acreditar em Deus? Por que você acredita em Deus? O que você deseja ganhar? Como você ama a Deus? Aqueles que não conseguirem cumprir seus deveres como seres criados e que não conseguirem fazer um esforço total se tornarão objetos da destruição. Existem relações físicas que existem entre as pessoas de hoje como também associações de sangue, mas, no futuro, todas elas serão destruídas. Crentes e incrédulos não são compatíveis; eles se opõem uns aos outros. Aqueles

que estão no descanso acreditarão que existe um Deus e se submeterão a Ele, enquanto aqueles que são desobedientes terão todos sido destruídos. As famílias não existirão mais na terra; como poderia haver pais e filhos ou relacionamentos conjugais? A própria incompatibilidade entre crença e descrença terá rompido totalmente esses relacionamentos físicos!

No início, não havia famílias entre a humanidade; só existiam um homem e uma mulher — dois tipos diferentes de humanos. Não havia países, para não falar das famílias, mas, como resultado da corrupção da humanidade, todos os tipos de pessoas se organizaram em clãs individuais e depois se desenvolveram em países e etnias. Esses países e etnias consistiam em famílias pequenas e individuais e, dessa forma, todos os tipos de pessoas foram distribuídos entre diversas raças com base em diferenças idiomáticas e fronteiras. Na verdade, não importa quantas raças possam existir no mundo, a humanidade tem um único ancestral. No início, só havia dois tipos de humanos, e esses dois tipos eram homens e mulheres. No entanto, devido ao progresso da obra de Deus, ao movimento da história e às mudanças geográficas, esses dois tipos se desenvolveram, em graus diferentes, em tipos ainda mais numerosos de humanos. No fim de contas, independentemente de quantas raças possam compor a humanidade, toda a humanidade ainda é a criação de Deus. Não importa a que raça as pessoas pertençam, todas elas são Suas criaturas; todas elas são descendentes de Adão e Eva. Mesmo que não tenham sido feitas pelas mãos de Deus, elas são descendentes de Adão e Eva, a quem Deus criou pessoalmente. Não importa a que tipo de ser as pessoas pertençam, todas são Suas criaturas; uma vez que pertencem à humanidade, que foi criada por Deus, seu destino é o que a humanidade deveria ter, por isso foram divididas de acordo com as regras que organizam os humanos. Ou seja, todos os malfeitores e todos os justos são, afinal de contas, criaturas. Criaturas que cometem maldades acabarão sendo destruídas, e criaturas que praticam feitos justos sobreviverão. Esse é o arranjo mais adequado para esses dois tipos de criaturas. Por causa da desobediência, os malfeitores não podem negar que, embora sejam criações de Deus, eles foram tomados por Satanás e, portanto, não podem ser salvos. Criaturas que se comportam de forma justa não podem, com base no fato de que sobreviverão, negar que foram criadas por Deus, ainda que tenham recebido a salvação após serem corrompidas por Satanás. Malfeitores são criaturas desobedientes a Deus; são criaturas que não podem ser salvas e já foram completamente capturadas por Satanás. Pessoas que cometem o mal também são pessoas; são humanos que foram corrompidos ao extremo e que não podem ser salvos. Da mesma forma que elas também são criaturas, as pessoas de conduta justa também foram corrompidas,

mas são humanos que estão dispostos a se libertar de seus caracteres corruptos e se tornaram capazes de se submeter a Deus. Pessoas de conduta justa não transbordam de justiça; em vez disso, elas receberam a salvação e se libertaram de seus caracteres corruptos; elas podem se submeter a Deus. Elas permanecerão firmes no final, embora isso não queira dizer que nunca tenham sido corrompidas por Satanás. Quando a obra de Deus terminar, dentre todas as Suas criaturas, haverá aquelas que serão destruídas e as que sobreviverão. Essa é uma tendência inevitável de Sua obra de gerenciamento; ninguém pode negar isso. Os malfeitores não terão a permissão de sobreviver; os que se submetem e seguem a Deus até o fim certamente sobreviverão. Como essa obra é a de gerenciamento da humanidade, haverá aqueles que permanecem e aqueles que são eliminados. Esses são desfechos diferentes para tipos diferentes de pessoas, esses são os arranjos mais adequados para as criaturas de Deus. O arranjo final de Deus para a humanidade é dividi-la separando as famílias, esmagando as etnias e destruindo as fronteiras nacionais num arranjo sem famílias nem fronteiras nacionais, pois, afinal de contas, os humanos descendem de um ancestral e são a criação de Deus. Em suma, todas as criaturas malfeitoras serão destruídas, e as criaturas que obedecem a Deus sobreviverão. Dessa forma, não haverá famílias nem países e sobretudo nenhuma etnia no tempo de descanso que está por vir; esse tipo de humanidade será o tipo mais santo de humanidade. Adão e Eva foram criados originalmente para que a humanidade pudesse cuidar de todas as coisas na terra; originalmente, os humanos eram os senhores de todas as coisas. Ao criar os humanos, a intenção de Jeová era permitir que eles existissem sobre a terra e cuidassem de todas as coisas que havia nela, pois, originalmente, a humanidade não tinha sido corrompida e era incapaz de cometer o mal. No entanto, após terem sido corrompidos, os humanos deixaram de ser os cuidadores de todas as coisas. O propósito da salvação de Deus é restaurar essa função da humanidade, restaurar a razão e a obediência originais da humanidade; a humanidade em descanso será a própria representação do resultado que Deus espera alcançar com Sua obra de salvação. Embora não seja mais uma vida como a do Jardim do Éden, sua essência será a mesma; a humanidade simplesmente não terá mais seu eu incorrupto de antes, mas será uma humanidade que foi corrompida e, mais tarde, recebeu a salvação. Essas pessoas que receberam a salvação finalmente (isto é, depois que a obra de Deus terminar) entrarão no descanso. Semelhantemente, os desfechos daqueles que não de ser punidos também serão completamente revelados no fim, e eles só serão destruídos depois que a obra de Deus terminar. Em outras palavras, depois que Sua obra estiver terminada, todos os malfeitores e os que foram salvos serão todos expostos,

pois a obra de expor todos os tipos de pessoas (sejam elas malfeitores ou entre aqueles que são salvos) será executada em todos ao mesmo tempo. Os malfeitores serão eliminados, e os que têm a permissão de permanecer serão revelados ao mesmo tempo. Portanto, os desfechos de todos os tipos de pessoas serão revelados ao mesmo tempo. Deus não permitirá que um grupo de pessoas que foi levado à salvação entre no descanso antes de separar os malfeitores e de julgá-los ou puni-los um pouco por vez; isso não estaria alinhado com os fatos. Quando os malfeitores forem destruídos e os que podem sobreviver entrarem no descanso, a obra de Deus por todo o universo estará completado. Não haverá nenhum tipo de prioridade entre os que recebem bênçãos e os que sofrem infortúnios; os que recebem bênçãos viverão para sempre, os que sofrerem infortúnios perecerão por toda a eternidade. Esses dois passos da obra deverão ser concluídos simultaneamente. É precisamente devido à existência de pessoas desobedientes que a justiça daqueles que se submetem será revelada, e é precisamente por existirem os que receberam bênçãos que o infortúnio sofrido pelos malfeitores por seu comportamento mau será revelado. Se Deus não expusesse os malfeitores, então as pessoas que sinceramente se submetem a Deus nunca veriam a luz do sol; se Deus não conduzisse os que se submetem a Ele a um destino adequado, então aqueles que são desobedientes não poderiam receber sua merecida retribuição. Esse é o processo da obra de Deus. Se Ele não executasse essa obra de punir o mal e recompensar o bem, Suas criaturas nunca poderiam entrar em seus respectivos destinos. Uma vez que a humanidade tenha entrado no descanso, os malfeitores terão sido destruídos e toda a humanidade estará no trilha certa; todos os tipos de pessoas estarão com seu próprio tipo, de acordo com as funções que devem realizar. Apenas esse será o dia de descanso da humanidade, será a tendência inevitável para o desenvolvimento da humanidade, e só quando a humanidade entrar no descanso é que a realização grande e final de Deus estará completa; essa será a parte final de Sua obra. Essa obra encerrará toda a vida física decadente da carne da humanidade e também a vida da humanidade corrupta. Daí em diante, a humanidade entrará em um novo reino. Embora todos os humanos viverão na carne, existirão diferenças significativas entre a essência desta vida e a vida da humanidade corrupta. O significado desta existência e o significado da existência da humanidade corrupta também diferem. Embora isso não será a vida de um novo tipo de pessoa, pode-se dizer que é a vida de uma humanidade que recebeu a salvação, como também uma vida na qual a humanidade e a razão terão sido recuperadas. Essas são pessoas que antes foram desobedientes a Deus, que foram conquistadas por Deus e então salvas por Ele; essas são pessoas que desonraram a Deus e

depois deram testemunho Dele. Depois de se submeterem e sobreviverem ao Seu teste, a existência delas será a mais significativa; são pessoas que deram testemunho de Deus diante de Satanás e são humanos que estão aptos a viver. Os que serão destruídos são aqueles que não podem dar testemunho de Deus e não estão aptos a continuar vivendo. Sua destruição será um resultado de seu mau comportamento e tal aniquilação é o melhor destino para eles. No futuro, quando a humanidade entrar no reino lindo, não haverá mais nada dos relacionamentos entre marido e mulher, entre pai e filha ou entre mãe e filho, que as pessoas imaginam que encontrarão. Nesse tempo, cada humano seguirá seu próprio tipo, e as famílias já terão sido destruídas. Tendo fracassado totalmente, Satanás nunca mais perturbará a humanidade, e os humanos não terão mais caracteres satânicos corruptos. Aquelas pessoas desobedientes já terão sido destruídas, e só as pessoas que se submetem permanecerão. Assim sendo, pouquíssimas famílias sobreviverão intactas; como os relacionamentos físicos podem continuar a existir? A antiga vida da carne da humanidade será completamente banida; como os relacionamentos físicos podem então existir entre as pessoas? Sem os caracteres satânicos corruptos, a vida humana não será mais a antiga vida do passado, mas, sim, uma vida nova. Os pais perderão filhos e filhos perderão os pais. Maridos perderão esposas, e esposas perderão maridos. Relacionamentos físicos existem atualmente entre as pessoas, mas deixarão de existir uma vez que todos tiverem entrado no descanso. Somente esse tipo de humanidade possuirá justiça e santidade; somente esse tipo de humanidade pode adorar a Deus.

Deus criou os humanos e os colocou sobre a terra, e, desde então, Ele os conduziu. Depois, Ele os salvou e serviu como oferta pelo pecado para a humanidade. No final, Ele ainda deve conquistar a humanidade, salvar os humanos inteiramente e restaurá-los à sua imagem original. Essa é a obra à qual Ele vem se dedicando desde o início — restaurando a humanidade à sua imagem e semelhança original. Deus estabelecerá Seu reino e restaurará a semelhança original dos seres humanos, o que significa que Deus restaurará Sua autoridade sobre a terra e sobre toda a criação. A humanidade perdeu seu coração temente a Deus e também a função incumbente às criaturas de Deus após ter sido corrompida por Satanás, tornando-se assim um inimigo desobediente a Deus. Então a humanidade viveu sob o império de Satanás e seguiu suas ordens; assim, Deus não teve como operar entre Suas criaturas e se tornou ainda mais incapaz de ganhar sua reverência temerosa. Os humanos foram criados por Deus e devem adorá-Lo, mas, na realidade, eles deram as costas a Ele e, no lugar Dele, adoraram Satanás. Satanás se tornou o ídolo no coração deles. Assim, Deus perdeu Sua posição em seu coração, o que

quer dizer que Ele perdeu o significado por trás de Sua criação da humanidade. Portanto, a fim de restaurar o significado por trás de Sua criação da humanidade, Ele deve restaurar sua imagem original e livrar a humanidade de seus caracteres corruptos. Para recuperar os humanos, de Satanás, Ele deve salvá-los do pecado. Somente dessa maneira Deus pode, aos poucos, restaurar sua semelhança e função original e, enfim, restaurar Seu reino. A destruição final daqueles filhos da desobediência também será levada a cabo a fim de permitir que os humanos adorem a Deus e vivam na terra de maneira melhor. Como Deus criou os humanos, Ele fará com que eles O adorem; Como Ele deseja restaurar a função original da humanidade, Ele a restaurará completamente e sem nenhuma adulteração. Restaurar Sua autoridade significa fazer os humanos adorarem e se submeterem a Ele; significa que Ele fará os humanos viverem por causa Dele e fará Seus inimigos perecerem como resultado de Sua autoridade. Isso significa que Ele fará com que tudo Dele persista entre os humanos sem resistência de ninguém. O reino que Deus deseja estabelecer é o Seu Próprio reino. A humanidade que Ele deseja é uma humanidade que O adorará, que se submeterá completamente a Ele e manifeste a Sua glória. Se Deus não salvar a humanidade corrupta, então o significado por trás de Sua criação da humanidade se perderá; Ele não terá mais autoridade entre os humanos, e Seu reino não será mais capaz de existir na terra. Se Deus não destruir aqueles inimigos que são desobedientes a Ele, Ele não será capaz de obter Sua glória completa, nem será capaz de estabelecer Seu reino na terra. Esses serão os marcos da conclusão de Sua obra e de Sua grande realização: destruir totalmente aqueles dentre a humanidade que são desobedientes a Ele e levar para o descanso aqueles que foram completados. Quando os humanos tiverem sido restaurados à sua semelhança original e quando a humanidade puder cumprir com seus respectivos deveres, manter seu lugar correto e obedecer a todos os arranjos de Deus, Deus terá obtido um grupo de pessoas na terra que O adora, e Ele também terá estabelecido um reino na terra que O adora. Ele terá vitória eterna na terra, e todos aqueles que se opõem a Ele perecerão por toda a eternidade. Isso restaurará Sua intenção original ao criar a humanidade; isso restaurará Sua intenção ao criar todas as coisas, e isso também restaurará Sua autoridade sobre a terra, entre todas as coisas e entre Seus inimigos. Esses serão os símbolos de Sua vitória total. Daí em diante, a humanidade entrará no descanso e iniciará uma vida que está na trilha certa. Deus também entrará em eterno descanso com a humanidade e iniciará uma vida eterna compartilhada por Ele Mesmo e os humanos. A imundície e a desobediência na terra terão desaparecido, e todos os lamentos terão se dissipado, e tudo neste mundo que se opõe a Deus terá deixado de existir. Somente Deus e

aquelas pessoas para as quais Ele trouxe salvação permanecerão; somente Sua criação permanecerá.

## **Quando você contemplar o corpo espiritual de Jesus, Deus terá feito novo céu e nova terra**

Você deseja ver Jesus? Deseja viver com Jesus? Deseja ouvir as palavras ditas por Jesus? Se sim, como então irá receber a volta de Jesus? Você está totalmente preparado? De que maneira você irá receber a volta de Jesus? Acho que todo irmão e irmã que segue a Jesus gostaria de dar a Ele boas-vindas. Mas vocês consideraram isso: vão de fato conhecer Jesus quando Ele voltar? Vocês irão compreender verdadeiramente tudo o que Ele diz? Vocês irão aceitar de verdade, incondicionalmente, toda a obra que Ele realiza? Todos aqueles que leram a Bíblia sabem sobre a volta de Jesus, e todos aqueles que leram a Bíblia aguardam atentamente a Sua vinda. Vocês estão todos obcecados pela chegada desse momento, e a sinceridade de vocês é louvável, a fé de vocês é verdadeiramente invejável, mas vocês percebem que cometeram um erro grave? De que maneira Jesus irá voltar? Vocês acreditam que Jesus voltará sobre uma nuvem branca, mas pergunto-lhes: a que se refere tal nuvem branca? Com tantos seguidores de Jesus aguardando o Seu retorno, dentre que povo Ele irá descer? Se vocês forem os primeiros dentre os quais Jesus descer, os outros não considerarão isso grosseiramente injusto? Sei que vocês são de grande sinceridade e lealdade para com Jesus, mas alguma vez se encontraram com Ele? Conhecem o Seu caráter? Alguma vez viveram com Ele? Quanto entendem de fato sobre Ele? Alguns dirão que essas palavras os colocam em situação constrangedora. Dirão: “Já li a Bíblia de capa a capa tantas vezes; como poderia não entender Jesus? Não importa o caráter de Jesus; sei até a cor de roupas que Ele gostava de usar. Você não está me depreciando quando diz que eu não O entendo?”. Sugiro que você não discuta tais questões; é melhor se acalmar e comunicar sobre as seguintes questões: primeiramente, você sabe o que é realidade e o que é teoria? Em segundo lugar, você sabe o que são noções e o que é verdade? Em terceiro lugar, você sabe o que é imaginado e o que é real?

Algumas pessoas negam o fato de que não entendem Jesus. Mesmo assim, digo que vocês não O entendem nem minimamente, e não compreendem uma única palavra de Jesus. Isso se dá porque cada um de vocês O segue por causa dos relatos da Bíblia, por causa do que foi dito por outras pessoas. Vocês jamais viram

Jesus, quanto menos viveram com Ele, e nem por pouco tempo mantiveram-se na companhia Dele. Assim, não seria o seu entendimento de Jesus nada além de teoria? Não é desprovido de realidade? Talvez algumas pessoas tenham visto o retrato de Jesus, ou alguns tenham visitado pessoalmente a casa de Jesus. Talvez alguns tenham tocado as vestes de Jesus. Mesmo assim, seu entendimento Dele ainda é teórico e não prático, mesmo que você tenha experimentado pessoalmente a comida que Jesus comeu. Seja qual for o caso, você jamais viu Jesus, e jamais teve a companhia Dele de forma carnal, então o seu entendimento de Jesus será sempre teoria vazia que é desprovida de realidade. Talvez, Minhas palavras tenham pouco interesse para você, mas Eu lhes pergunto isto: embora possa ter lido muitas obras de do autor que mais admira, você consegue entendê-lo plenamente sem jamais ter passado tempo com ele? Você sabe como é a personalidade dele? Sabe que tipo de vida ele leva? Sabe alguma coisa sobre o seu estado emocional? Você nem consegue entender plenamente um homem a quem admira, então como poderia entender Jesus Cristo? Tudo o que você entende sobre Jesus é repleto de imaginações e noções, e não detém nem verdade nem realidade. Cheira mal e é repleto de carne. Como tal entendimento poderia qualificá-lo a bem receber a volta de Jesus? Jesus não receberá aqueles que estão repletos de fantasias e das noções da carne. Como serão aptos a ser crentes em Jesus aqueles que não O entendem?

Vocês desejam conhecer a raiz do motivo pelo qual os fariseus se opunham a Jesus? Desejam conhecer a essência dos fariseus? Eles tinham muitas fantasias sobre o Messias. E mais, eles criam somente que o Messias viria, mas não buscavam a verdade da vida. Assim, até hoje eles ainda aguardam o Messias, pois não têm conhecimento do caminho da vida, e não sabem qual é o caminho da verdade. Como, dizem vocês, poderia um povo tão tolo, obstinado e ignorante ganhar a bênção de Deus? Como poderia contemplar o Messias? Ele se opunha a Jesus porque não conhecia a direção da obra do Espírito Santo, porque não conhecia o caminho da verdade do qual Jesus falava e, além disso, porque não entendia o Messias. E como nunca havia visto o Messias e nunca havia estado na companhia do Messias, cometera o erro de se agarrar ao mero nome do Messias enquanto se opunha à essência do Messias através de qualquer meio possível. Esses fariseus eram obstinados, arrogantes em essência e não obedeciam à verdade. O princípio de sua crença em Deus era: não importa quão profunda seja a Sua pregação, não importa quão elevada seja Sua autoridade, Você não é Cristo a menos que seja chamado o Messias. Essa crença não é absurda e ridícula? Pergunto a vocês também: não é extremamente fácil para vocês cometerem os erros dos antigos fariseus, já que vocês não têm o menor entendimento de Jesus? Você

consegue discernir o caminho da verdade? Consegue se certificar verdadeiramente de que não irá se opor a Cristo? Consegue acompanhar a obra do Espírito Santo? Se não sabe se irá ou não se opor a Cristo, então digo que você já está vivendo à beira da morte. Aqueles que não conheciam o Messias eram todos capazes de se opor a Jesus, ou de rejeitar a Jesus, de difamá-Lo. As pessoas que não entendem Jesus são todas capazes de rejeitá-Lo e de injuriá-Lo. Ademais, são capazes de ver a volta de Jesus como engano de Satanás, e mais pessoas irão condenar Jesus de volta à carne. Isso tudo não os deixa com medo? O que vocês enfrentarão será blasfêmia contra o Espírito Santo, a ruína das palavras do Espírito Santo às igrejas; e o desdém de tudo isso é expresso por Jesus. O que vocês podem ganhar de Jesus se estão tão atordoados? Como vocês podem entender a obra de Jesus quando Ele voltar à carne sobre uma nuvem branca, se vocês se recusam obstinadamente a perceber seus erros? Digo-lhes isto: as pessoas que não recebem a verdade, mas aguardam cegamente a vinda de Jesus sobre nuvens brancas, certamente blasfemarão contra o Espírito Santo, e elas são a categoria que será destruída. Vocês simplesmente desejam a graça de Jesus e simplesmente desejam desfrutar o ditoso reino dos céus, mas vocês nunca obedeceram às palavras proferidas por Jesus e nunca receberam a verdade expressa por Jesus quando Ele voltar à carne. O que vocês entregarão em troca pelo fato de Jesus voltar sobre uma nuvem branca? É a sinceridade na qual vocês repetidamente cometem pecados e depois fazem suas confissões, uma vez após outra? O que vocês oferecerão em sacrifício a Jesus, que volta sobre uma nuvem branca? Seriam os anos de trabalho pelos quais vocês se exaltam? O que vocês irão entregar para fazer o Jesus regressado confiar em vocês? Seria essa natureza arrogante de vocês, que não obedece a nenhuma verdade?

A lealdade de vocês é apenas de palavra, seu conhecimento é meramente intelectual e conceitual, seus labores são pelo bem de ganhar bênçãos do céu; então como deve ser a fé de vocês? Até hoje, vocês se fazem de surdos para toda e qualquer palavra da verdade. Vocês não sabem o que Deus é, não sabem o que Cristo é, não sabem como reverenciar Jeová, não sabem como entrar na obra do Espírito Santo e não sabem como distinguir entre a obra do Próprio Deus e os enganos do homem. Você sabe apenas condenar qualquer palavra de verdade expressa por Deus que não se conforme a seus próprios pensamentos. Onde está sua humildade? Onde está sua obediência? Onde está a sua lealdade? Onde está o seu desejo de buscar a verdade? Onde está a sua reverência a Deus? Eu lhes digo: aqueles que creem em Deus por causa dos sinais são certamente a categoria que será destruída. Aqueles que são incapazes de aceitar as palavras de Jesus que

voltou à carne são certamente a progênie do inferno, os descendentes do arcanjo, a categoria que será sujeita à destruição eterna. Muitas pessoas podem não se importar com o que digo, mas ainda quero contar a todo assim chamado santo que segue a Jesus que, quando virem Jesus descer dos céus sobre uma nuvem branca com seus próprios olhos, isso será a aparição pública do Sol da justiça. Talvez esses sejam tempos de grande empolgação para você, mas você deve saber que o tempo em que você testemunhar Jesus descendo dos céus é também o tempo em que você descerá ao inferno para ser punido. Esse será o tempo do fim do plano de gestão de Deus e será quando Deus recompensará os bons e punirá os perversos. Pois o juízo de Deus terá terminado antes que o homem veja sinais, quando houver apenas a expressão da verdade. Aqueles que aceitarem a verdade e não buscarem sinais, e assim foram purificados, terão regressado diante do trono de Deus e entrado no abraço do Criador. Somente aqueles que persistirem crendo que “o Jesus que não vem sobre uma nuvem branca é um falso cristo” estarão sujeitos à punição eterna, pois eles somente creem no Jesus que mostra sinais, mas não reconhecem o Jesus que proclama o rigoroso juízo e libera o verdadeiro caminho e vida. E assim, só pode ser que Jesus lide com eles quando Ele voltar abertamente sobre uma nuvem branca. Eles são obstinados demais, confiantes demais em si mesmos, arrogantes demais. Como tais degenerados poderiam ser recompensados por Jesus? A volta de Jesus é uma grande salvação para aqueles que são capazes de aceitar a verdade, mas para aqueles que são incapazes de aceitar a verdade, é um sinal de condenação. Vocês devem escolher sua própria senda e não devem blasfemar contra o Espírito Santo nem rejeitar a verdade. Vocês não devem ser pessoas ignorantes e arrogantes, mas pessoas que obedecem a direção do Espírito Santo e almejam e buscam a verdade; somente assim vocês serão beneficiados. Eu os advirto a trilhar a senda da fé em Deus com cuidado. Não tirem conclusões precipitadas; e mais, não sejam casuais e imprudentes em sua crença em Deus. Vocês devem saber que, no mínimo, aqueles que acreditam em Deus devem ser humildes e reverentes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim desdenham dela são tolos e ignorantes. Aqueles que ouviram a verdade e ainda assim negligentemente tiram conclusões precipitadas ou a condenam estão tomados de arrogância. Ninguém que crê em Jesus está qualificado a amaldiçoar ou condenar outros. Todos vocês devem ser pessoas com razão e que aceitem a verdade. Talvez, tendo ouvido o caminho da verdade e tendo lido a palavra da vida, você creia que somente uma em dez mil dessas palavras estejam de acordo com suas convicções e a Bíblia, e então você deve continuar a buscar naquele décimo milésimo dessas palavras. Ainda advirto você a ser humilde, a não ser confiante demais e a não se

exaltar alto demais. Com seu coração tendo tão parca reverência por Deus, você ganhará maior luz. Se examinar estas palavras cuidadosamente e as contemplar repetidamente, você irá entender se elas são ou não a verdade, e se elas são vida ou não. Talvez, tendo lido apenas algumas sentenças, certas pessoas condenem cegamente estas palavras, dizendo: “Isso nada mais é do que algum esclarecimento do Espírito Santo” ou “Esse é um falso cristo vindo para enganar as pessoas”. Aqueles que dizem tais coisas foram cegados pela ignorância! Você entende muito pouco da obra e da sabedoria de Deus, e Eu o aconselho a começar novamente do zero! Vocês não devem condenar cegamente as palavras expressas por Deus por causa da aparição de falsos cristos durante os últimos dias e não devem ser pessoas que blasfemem contra o Espírito Santo por temer o engano. Não seria uma grande pena? Se, após muito examinar, você ainda crer que estas palavras não sejam a verdade, não sejam o caminho e não sejam a expressão de Deus, então você finalmente será punido e ficará sem bênçãos. Se não consegue aceitar tal verdade falada de modo tão simples e tão claro, então você não é inapto para a salvação de Deus? Você não é alguém que não é abençoado o suficiente para retornar diante do trono de Deus? Pense nisso! Não seja imprudente e impetuoso, e não trate a crença em Deus como um jogo. Pense em prol de seu destino, em prol de suas perspectivas, em prol de sua vida; e não brinque consigo mesmo. Você pode aceitar essas palavras?

## **Aqueles que são incompatíveis com Cristo certamente são oponentes de Deus**

Todos os homens desejam ver o verdadeiro semblante de Jesus e todos almejam estar com Ele. Não acho que algum irmão ou irmã diria que não quer ver Jesus ou estar com Jesus. Antes de ver Jesus — antes de ver o Deus encarnado — é provável que vocês nutram ideias de todos os tipos, como, por exemplo, sobre a aparência de Jesus, Sua maneira de falar, Seu estilo de vida e assim por diante. Mas, quando vocês realmente O virem, suas ideias irão mudar rapidamente. Por quê? Vocês querem saber? O pensamento do homem não pode ser ignorado, é verdade — mas mais do que isso, a essência de Cristo não tolera alteração pelo homem. Vocês acham Cristo um imortal ou um sábio, mas ninguém O considera um homem normal apossado de essência divina. Assim sendo, muitos daqueles que anseiam dia e noite por ver Deus são, na verdade, inimigos de Deus e incompatíveis com Ele. Isso não seria um erro por parte do homem? Até mesmo agora, vocês ainda pensam que sua

fé e lealdade são suficientes para torná-los dignos de contemplar o semblante de Cristo, mas exorto-os a se equiparem com mais coisas que sejam práticas! Pois, no passado, no presente e no futuro, muitos daqueles que têm contato com Cristo fracassaram ou fracassarão; todos eles desempenham o papel de fariseus. Qual é a razão do fracasso de vocês? É precisamente porque, em suas concepções, há um Deus grandioso e merecedor de admiração. Mas a verdade não é como o homem deseja. Cristo não só não é grandioso, como também é particularmente pequeno; Ele não só é um homem, mas também é um homem comum; não só Ele não pode ascender ao céu, mas também não pode sequer se movimentar livremente na terra. E, assim sendo, as pessoas O tratam como tratariam um homem comum; elas O tratam casualmente quando estão com Ele e falam com Ele displicentemente, ao mesmo tempo em que ainda esperam pela vinda do “Cristo verdadeiro”. Vocês consideram o Cristo que já veio como um homem comum e as Suas palavras como aquelas de um homem comum. Por essa razão, vocês não receberam nada de Cristo e, em vez disso, expuseram completamente a sua fealdade à luz.

Antes de ter contato com Cristo, talvez você acredite que seu caráter tenha sido completamente transformado, que você seja um seguidor leal de Cristo, que ninguém é mais digno de receber as bênçãos de Cristo do que você e que, tendo percorrido muitas estradas, feito tanto trabalho e produzido tanto fruto, você certamente será um dos que recebem a coroa no final. Mas há uma verdade que você pode não saber: o caráter corrupto do homem, sua rebeldia e resistência são expostos quando ele vê Cristo, e a rebeldia e a resistência expostas em tal ocasião são mais absoluta e completamente expostas que em qualquer outra. É por Cristo ser o Filho do homem — um Filho do homem que possui humanidade normal — que o homem nem O honra nem O respeita. É porque Deus vive na carne, que a rebeldia do homem é trazida à luz tão completamente e em detalhes tão vívidos. Então Eu digo que a vinda de Cristo desenterrou toda a rebeldia da humanidade e colocou sua natureza em plena evidência. Isso é chamado de “atrair um tigre para que ele desça a montanha” e “atrair um lobo para fora da caverna”. Você se atreve a presumir que é leal a Deus? Você se atreve a presumir que demonstra absoluta obediência a Deus? Você se atreve a presumir que não é rebelde? Alguns dirão: “Cada vez que Deus me coloca em um ambiente novo, eu invariavelmente me submeto sem um murmúrio, e, além disso, não nutro concepções sobre Deus”. Alguns dirão: “Todas as tarefas incumbidas a mim por Deus, faço da melhor maneira possível e nunca sou negligente”. Nesse caso, Eu lhes pergunto: vocês podem ser compatíveis com Cristo quando vivem lado a lado com Ele? E por quanto tempo vocês serão compatíveis com Ele? Um dia? Dois dias? Uma hora? Duas horas? A

fé de vocês pode muito bem ser louvável, mas vocês não têm tanto no que diz respeito à firmeza. Quando você viver de fato com Cristo, sua hipocrisia e autoimportância serão expostas por suas palavras e ações, pouco a pouco, e assim também seus desejos arrogantes, sua mentalidade desobediente e seu descontentamento serão naturalmente revelados. Por fim, sua arrogância se tornará maior ainda, até que você esteja tão em desacordo com Cristo quanto a água está com o fogo, e então a sua natureza será inteiramente exposta. Nesse dia, suas noções não poderão mais ser encobertas, suas reclamações, também, se revelarão naturalmente e sua humanidade degradada será completamente exposta. Mesmo assim, porém, você ainda se recusa a reconhecer a própria rebeldia, acreditando, ao contrário, que um Cristo tal como esse não é fácil de o homem aceitar, que Ele exige muito do homem, e que você se submeteria inteiramente se Ele fosse um Cristo mais bondoso. Vocês acreditam que a sua rebeldia é justificada, que vocês só se rebelam contra Ele quando Ele empurra vocês para longe. Nunca vocês cogitaram que não consideram Cristo como Deus, que carecem da intenção de obedecer-Lhe. Em vez disso, você insiste obstinadamente que Cristo opera de acordo com os seus desejos, e, assim que Ele faz uma única coisa que esteja em divergência com o seu pensamento, você acredita que Ele não é Deus, mas um homem. Não há muitos dentre vocês que têm rivalizado com Ele desse modo? Quem é, afinal, Aquele em que vocês acreditam? E de que maneira vocês buscam?

Vocês sempre desejam ver Cristo, mas exorto-os a não se manterem em tão elevada estima; qualquer um pode ver Cristo, mas Eu digo que ninguém está apto a ver Cristo. Porque a natureza do homem está até a borda de mal, arrogância e rebeldia, no momento em que vir Cristo, sua natureza irá destruir você e condená-lo à morte. Sua associação com um irmão (ou uma irmã) pode não demonstrar muito sobre você, mas não é tão simples quando você se associa com Cristo. A qualquer momento, suas noções podem criar raiz, sua arrogância começar a brotar e sua rebeldia a produzir figos. Como você, com tal humanidade, pode estar apto a se associar com Cristo? Você é de fato capaz de tratá-Lo como Deus a cada momento de cada dia? Você terá verdadeiramente a realidade da submissão a Deus? Vocês adoram o Deus grandioso dentro de seu coração como Jeová, mas consideram o Cristo visível como um homem. O seu sentido é inferior demais e a sua humanidade demasiadamente degradada! Vocês são incapazes de considerar Cristo sempre como Deus; só ocasionalmente, quando do agrado de vocês, se agarram a Ele e O adoram como Deus. É por isso que Eu digo que vocês não são crentes em Deus, mas um bando de cúmplices daqueles que lutam contra Cristo. Até os homens que mostram bondade aos outros são recompensados, mas Cristo, que fez tal obra entre

vocês, não recebeu nem o amor do homem, nem sua recompensa e submissão. Isso não é algo desolador?

Pode ser que, em todos os seus anos de fé em Deus, você nunca tenha amaldiçoado alguém, nem cometido uma má ação, mas em sua associação com Cristo você não pode falar a verdade, agir com honestidade, nem obedecer à palavra de Cristo; nesse caso, Eu digo que você é a pessoa mais sinistra e maliciosa do mundo. Você pode ser especialmente afável e devotado para com seus familiares, amigos, esposa (ou marido), filhos e filhas, e pais, e nunca se aproveitar dos outros, mas se você for incapaz de compatibilidade com Cristo, se você não for capaz de interagir em harmonia com Ele, então, até se você se doar inteiramente para socorrer o seu próximo ou se cuidar meticulosamente bem de seu pai, mãe e membros da família, ainda assim Eu diria que você é perverso, e além disso alguém cheio de truques ardilosos. Não se considere compatível com Cristo simplesmente porque se dá bem com os outros e faz algumas boas ações. Você acredita que sua intenção caridosa pode dar um jeito de obter as bênçãos do Céu? Você acha que fazer algumas boas ações é um substituto para sua obediência? Nenhum de vocês é capaz de aceitar tratamento e poda e vocês todos acham difícil abraçar a humanidade normal de Cristo, não obstante à qual você esteja constantemente alardeando sua obediência a Deus. Tal fé como a de vocês trará abaixo uma retribuição adequada. Parem de se deixar levar por ilusões extravagantes e de desejar ver Cristo, pois vocês são pequenos demais em estatura, de tal forma que nem sequer são dignos de vê-Lo. Quando você tiver se despojado completamente de sua rebeldia e for capaz de estar em harmonia com Cristo, naquele momento Deus aparecerá naturalmente a você. Se você for ver Deus sem ter sido submetido a poda ou julgamento, então você certamente se tornará um oponente de Deus e estará destinado à destruição. A natureza do homem é inerentemente hostil a Deus, pois todos os homens foram sujeitados à mais profunda corrupção de Satanás. Se o homem tenta se associar com Deus em meio à própria corrupção, é certo que nada de bom pode vir disso; suas ações e palavras certamente irão expor a sua corrupção a cada momento, e, em associação com Deus, sua rebeldia será revelada em todos os aspectos. Inconscientemente, o homem vem opor-se a Cristo, enganar Cristo e renunciar a Cristo; quando isso acontecer, o homem estará em um estado ainda mais precário e, se isso continuar, ele se tornará o objeto de punição.

Alguns podem acreditar que, se a associação com Deus é tão perigosa, então seria mais sábio manter Deus a distância. O que pessoas assim podem ganhar? Elas conseguem ser leais a Deus? Seguramente, a associação com Deus é muito difícil — mas é porque o homem é corrupto, não porque Deus seja incapaz de

associar-Se com ele. Seria melhor que vocês dedicassem mais esforços à verdade do conhecimento próprio. Por que vocês não encontraram favor com Deus? Por que para Ele o caráter de vocês é abominável? Por que o discurso de vocês desperta Sua aversão? Assim que demonstram um pouco de lealdade, vocês cantam os próprios louvores e exigem uma recompensa por uma pequena contribuição; vocês menosprezam os outros enquanto mostram uma módica obediência, e se tornam desdenhosos de Deus ao realizarem alguma tarefa insignificante. Por terem recebido a Deus, vocês pedem dinheiro, dons e elogios. Seu coração dói quando você doa uma moeda ou duas; e quando doa dez, você almeja bênçãos e ser tratado com distinção. Uma humanidade como a de vocês é positivamente ofensiva de se falar ou ouvir falar. Existe alguma coisa louvável em suas palavras e ações? Aqueles que cumprem o seu dever e aqueles que não o cumprem; aqueles que lideram e aqueles que seguem; aqueles que recebem Deus e aqueles que não O recebem; aqueles que doam e aqueles que não doam; aqueles que pregam e aqueles que recebem a palavra, e assim por diante: todos esses homens louvam a si mesmos. Vocês não acham isso ridículo? Sabendo muito bem que acreditam em Deus, vocês, no entanto, não podem ser compatíveis com Deus. Sabendo muito bem que estão totalmente sem mérito, vocês insistem em se vangloriar mesmo assim. Vocês não percebem que sua sensatez se deteriorou a ponto de não terem mais autocontrole? Com tal sensatez, como podem estar aptos para a associação com Deus? Nessa conjuntura, vocês não temem por si mesmos? O caráter de vocês já se deteriorou a ponto de serem incapazes de compatibilidade com Deus. Sendo assim, a fé de vocês não é ridícula? A fé de vocês não é absurda? Como você vai lidar com seu futuro? Como você vai escolher qual senda tomar?

## **Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos**

Busquei muitos na terra para serem Meus seguidores. Entre todos esses seguidores, há os que servem como sacerdotes, os que lideram, aqueles que são os filhos de Deus, os que constituem o povo e os que prestam serviço. Eu os classifico com base na lealdade que demonstram para Comigo. Quando todos os homens tiverem sido classificados de acordo com seu tipo, ou seja, quando a natureza de cada tipo de homem tiver sido revelada, Eu numerarei cada um em sua devida categoria e colocarei cada tipo em seu lugar adequado para que Eu possa realizar o Meu objetivo de salvação da humanidade. Em grupos, chamo aqueles que desejo salvar para a Minha casa, e então faço com que todos aceitem a Minha obra dos últimos dias. Ao mesmo tempo, Eu os classifico segundo o tipo, depois

recompenso ou castigo cada um deles com base em seus atos. Tais são os passos que compõem a Minha obra.

Hoje, Eu vivo na terra e vivo entre os homens. As pessoas experimentam a Minha obra e observam as Minhas declarações, e, com isso, Eu confiro todas as verdades a cada um de Meus seguidores, de modo que eles possam receber a vida de Mim e, assim, obter uma senda que possam trilhar. Porque Eu sou Deus, Doador da vida. Durante os muitos anos da Minha obra, as pessoas receberam muito e desistiram de muito, no entanto, Eu ainda digo que elas não acreditam realmente em Mim. Isso porque as pessoas meramente reconhecem, de boca, que Eu sou Deus, mas discordam das verdades que Eu falo, e, ademais, não praticam as verdades que Eu exijo delas. Em outras palavras, as pessoas reconhecem apenas a existência de Deus, mas não a da verdade; as pessoas reconhecem apenas a existência de Deus, mas não a da vida; as pessoas reconhecem apenas o nome de Deus, mas não Sua essência. Eu as desprezo por seu zelo, pois elas somente usam palavras agradáveis ao ouvido para Me enganar; nenhuma delas realmente Me adora. As palavras de vocês contêm a tentação da serpente; mais ainda, são insolentes ao extremo, uma verdadeira proclamação feita pelo arcanjo. Além do mais, seus atos são esfarrapados e rasgados num grau vergonhoso; seus desejos sem moderação e suas intenções cobiçosas são ofensivos aos ouvidos. Todos vocês se tornaram mariposas na Minha casa, objetos a serem descartados com desprezo. Porque nenhum de vocês é amante da verdade; ao contrário, vocês desejam ser abençoados, ascender ao Céu, contemplar a visão magnífica de Cristo brandindo Seu poder na terra. Mas vocês já pensaram em como uma pessoa como vocês, tão profundamente corrompida e que não tem a menor ideia de quem Deus é, poderia ser digna de seguir a Deus? Como você poderia ascender ao Céu? Como você poderia ser digno de contemplar tais cenas magníficas, cenas que não tem precedentes em seu esplendor? A boca de vocês está cheia de palavras enganosas e imundas, de traição e arrogância. Vocês nunca proferiram palavras sinceras para Mim, nenhuma palavra sagrada, nenhuma palavra de submissão a Mim depois de experimentar a Minha palavra. Como é, afinal, a sua fé? Não há nada além de desejo e dinheiro em seu coração, e nada além de coisas materiais em sua mente. Todo dia, vocês calculam como conseguir algo de Mim. Todo dia, vocês contam quanta riqueza e quantas coisas materiais ganharam de Mim. Todo dia, vocês esperam que mais bênçãos recaiam sobre vocês para que possam aproveitar, em maiores quantidades e de mais alto padrão, as coisas que podem ser desfrutadas. Não sou Eu quem está nos seus pensamentos a cada momento, nem a verdade que vem de Mim, mas seu esposo ou sua esposa, seus filhos, suas filhas, e as coisas que vocês comem e

vestem. Vocês pensam em como podem ganhar um prazer ainda maior, ainda mais elevado. Mas até quando já encheram a barriga até se empanturrar, vocês não continuam sendo um cadáver? Mesmo quando, externamente, vocês se adornam com trajes tão bonitos, vocês não continuam sendo um cadáver ambulante sem vida? Vocês trabalham duro em favor do estômago até surgirem mechas cinzas nos seus cabelos, no entanto, não sacrificam nem um fio de cabelo pela Minha obra. Vocês estão constantemente em movimento, sobrecarregando o corpo e atormentando o cérebro pelo bem da sua carne, e por seus filhos e filhas — no entanto, nenhum de vocês demonstra qualquer preocupação ou cuidado com a Minha vontade. O que é que vocês ainda esperam ganhar de Mim?

Eu nunca Me apresso ao realizar a Minha obra. Não importa como as pessoas Me sigam, Eu faço a Minha obra de acordo com cada passo, de acordo com Meu plano. Portanto, apesar de toda a rebeldia de vocês contra Mim, Eu continuo a Minha obra sem cessar, e ainda continuo a proferir as palavras que Eu devo proferir. Eu chamo à Minha casa todos aqueles predestinados por Mim, para que possam testemunhar Minhas palavras. Todos aqueles que se submetem às Minhas palavras, que anseiam pelas Minhas palavras, Eu os trago perante o Meu trono; todos aqueles que dão as costas às Minhas palavras, que não Me obedecem, e abertamente Me desafiam, Eu deixo de lado para esperar por sua punição final. Todas as pessoas vivem em meio à corrupção e sob a mão do maligno, e por isso não muitos daqueles que Me seguem realmente anseiam pela verdade. Isso quer dizer que a maioria não Me adora verdadeiramente; eles não Me adoram com a verdade, mas tentam ganhar a Minha confiança por meio de corrupção e rebelião, por meios enganosos. É por essa razão que Eu digo: muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Aqueles que são chamados foram corrompidos profundamente, e todos vivem na mesma era — mas aqueles que são escolhidos são uma porção deles, são aqueles que acreditam na verdade e a reconhecem, e que praticam a verdade. Essas pessoas são apenas uma pequena parte do todo, e deles Eu receberei mais glória. Comparados com essas palavras, vocês sabem se estão entre os escolhidos? Como será o seu fim?

Como Eu disse, aqueles que Me seguem são muitos, mas aqueles que Me amam verdadeiramente são poucos. Talvez alguns possam dizer: “Eu teria pago um preço tão alto se não Te amasse? Eu teria seguido até esse ponto se não Te amasse?”. Certamente, você tem muitas razões, e o seu amor, certamente, é muito grande, mas qual é a essência do seu amor por Mim? O “amor”, como é chamado, refere-se a uma emoção que é pura e sem máculas, em que você usa o coração para amar, sentir e ser atencioso. No amor, não há condições, nem barreiras, nem distância. No

amor não há desconfiança, nem engano, nem esperteza. No amor não há negociações nem nada impuro. Se você ama, não vai enganar, reclamar, trair, se rebelar, extorquir, nem buscar ganhar algo, nem ganhar certa quantia. Se você ama, então vai, de bom grado, se dedicar, e de bom grado sofrerá dificuldades, e será compatível Comigo, você abandonará tudo o que tem por Mim, você abrirá mão de sua família, seu futuro, sua juventude e seu casamento. Senão, seu amor não seria amor de jeito nenhum, mas sim engano e traição! Que tipo de amor é o seu? É um amor verdadeiro? Ou falso? De quanto você desistiu? Quanto você ofereceu? Quanto amor Eu recebi de você? Você sabe? O coração de vocês está cheio de maldade, traição e engano — e, sendo assim, quanto do seu amor é impuro? Vocês acham que já desistiram de bastantes coisas por Mim; acham que seu amor por Mim já é o suficiente. Mas, então, por que suas palavras e ações são sempre de rebeldia e engano? Vocês Me seguem, no entanto, não reconhecem a Minha palavra. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, mas ainda assim Me deixam de lado. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não confiam em Mim. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não conseguem aceitar a Minha existência. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, não Me tratam como condiz a quem Eu sou, e tornam as coisas difíceis para Mim a cada passo. Isso é considerado amor? Vocês Me seguem, no entanto, tentam Me ludibriar e Me enganar em todas as questões. Isso é considerado amor? Vocês Me servem, no entanto, não Me temem. Isso é considerado amor? Vocês se opõem a Mim em todos os aspectos e em todas as coisas. Isso tudo é considerado amor? Vocês dedicaram muita coisa, isso é verdade, mas nunca praticaram o que Eu exijo de vocês. Isso pode ser considerado amor? Uma avaliação cuidadosa mostra que não há o menor vestígio de amor por Mim dentro de vocês. Depois de tantos anos de trabalho e de todas as muitas palavras que Eu forneci, quanto vocês de fato ganharam? Isso não merece uma reavaliação cuidadosa? Eu os advirto: aqueles que chamo para Mim não são aqueles que nunca foram corrompidos; na verdade, aqueles que Eu escolho são os que Me amam verdadeiramente. Portanto, vocês devem ser vigilantes em relação às suas palavras e atos, e examinar suas intenções e pensamentos de modo que não passem dos limites. No tempo dos últimos dias, façam o máximo possível para oferecer seu amor perante Mim, senão Minha ira nunca os abandonará!

## **Você deve buscar o caminho da compatibilidade com Cristo**

Tenho realizado muita obra entre os homens e as palavras que tenho expressado durante esse tempo foram muitas. Tais palavras são para o bem da salvação do homem e foram expressas para que o homem possa se tornar compatível Comigo. Porém, ganhei apenas algumas pessoas na terra que são compatíveis Comigo, portanto, digo que o homem não valoriza Minhas palavras, pois o homem não é compatível Comigo. Dessa forma, a obra que realizo não é simplesmente para que o homem Me adore, mas é, acima de tudo, para que o homem seja compatível Comigo. O homem foi corrompido e vive na cilada de Satanás. Todas as pessoas vivem na carne, vivem em desejos egoístas, e não há uma delas sequer que seja compatível Comigo. Há aqueles que dizem ser compatíveis Comigo, mas todos adoram ídolos vagos. Embora reconheçam Meu nome como santo, eles trilham um caminho em direção contrária a Mim, e suas palavras são repletas de arrogância e autoconfiança, porque, em sua raiz, todos eles são contra Mim e incompatíveis Comigo. Todos os dias eles buscam vestígios de Mim na Bíblia e de maneira aleatória encontram passagens “adequadas”, que leem incessantemente, que recitam como Escrituras. Eles não sabem como ser compatíveis Comigo, nem o que significa estar contra Mim e simplesmente leem as Escrituras às cegas. Eles limitam à Bíblia um Deus vago que nunca viram e que são incapazes de ver, e pegam esse livro para lê-lo durante o tempo que têm livre. Eles acreditam em Minha existência apenas no escopo da Bíblia. Para eles, Sou o mesmo que a Bíblia; sem a Bíblia Eu não existo e sem Mim não há Bíblia. Eles não prestam atenção em Minha existência nem em Minhas ações, mas, ao contrário, devotam extrema e especial atenção a toda e qualquer palavra das Escrituras. Muitos deles até acreditam que Eu não deva fazer nada que deseje fazer, a menos que esteja profetizado nas Escrituras. Eles atribuem importância demasiada a elas. Pode-se dizer que veem palavras e expressões como importantes demais, a ponto de usarem versículos da Bíblia para avaliar toda palavra que Eu digo e para Me condenar. O que eles buscam não é o caminho da compatibilidade Comigo nem o caminho da compatibilidade com a verdade, mas o caminho da compatibilidade com as palavras da Bíblia e acreditam que qualquer coisa que não esteja em conformidade com a Bíblia, sem exceção, não é a Minha obra. Não são essas pessoas os descendentes zelosos dos fariseus? Os fariseus judeus usaram a lei de Moisés para condenar Jesus. Eles não buscavam compatibilidade com o Jesus daquela época, mas seguiam diligentemente a lei à risca, a ponto de, no fim, pregarem o inocente Jesus à cruz, acusando-O de não

seguir a lei do Velho Testamento e de não ser o Messias. Qual era a substância deles? Não era que eles não buscavam o caminho da compatibilidade com a verdade? Eram obcecados por toda e qualquer palavra das Escrituras sem, no entanto, prestar atenção à Minha vontade, às etapas e aos métodos da Minha obra. Eles não eram pessoas que buscavam a verdade, mas pessoas que se agarravam rigorosamente às palavras; não eram pessoas que acreditavam em Deus, mas que acreditavam na Bíblia. Eram, em essência, os cães de guarda da Bíblia. A fim de salvaguardar os interesses da Bíblia, de preservar a dignidade e proteger a reputação da Bíblia, chegaram a ponto de pregar o misericordioso Jesus na cruz. Fizeram isso simplesmente para defender a Bíblia, para manter a posição de toda e qualquer palavra da Bíblia no coração das pessoas. Então, preferiram renunciar ao futuro e à oferta pelo pecado para condenar Jesus, que não estava em conformidade com a doutrina das Escrituras, com a morte. Não eram todos eles lacaios de toda e qualquer palavra das Escrituras?

E quanto às pessoas de hoje? Cristo veio para liberar a verdade, mas elas prefeririam expulsá-Lo deste mundo a fim de ganhar a entrada no céu e receber a graça. Elas prefeririam negar completamente a vinda da verdade a fim de salvaguardar os interesses da Bíblia e prefeririam mais uma vez pregar na cruz o Cristo que retornou na carne a fim de assegurar a existência eterna da Bíblia. Como o homem pode receber a Minha salvação, quando o seu coração é tão malicioso e a sua natureza é tão antagônica a Mim? Vivo entre os homens, mas o homem não sabe da Minha existência. Quando faço brilhar Minha luz sobre o homem, ele ainda permanece ignorante da Minha existência. Quando Eu desencadeio a Minha ira sobre o homem, ele nega a Minha existência com ainda mais vigor. O homem busca compatibilidade com as palavras, com a Bíblia, porém nem uma só pessoa vem a Mim para buscar o caminho da compatibilidade com a verdade. O homem olha para Mim no céu e devota particular interesse pela Minha existência ali, porém ninguém se importa Comigo na carne, pois Eu, que vivo entre os homens, sou simplesmente insignificante demais. Aqueles que só buscam a compatibilidade com as palavras da Bíblia, que só buscam a compatibilidade com um Deus vago, são uma visão desprezível para Mim, pois o que eles adoram são palavras mortas e um Deus capaz de lhes dar tesouros incontáveis. O que eles adoram é um Deus que se coloca à mercê do homem — um Deus que não existe. O que, então, tais pessoas podem obter de Mim? O homem é simplesmente desprezível demais para se expressar em palavras. Aqueles que estão contra Mim, que Me fazem exigências sem limites, que não têm amor pela verdade, que são rebeldes em relação a Mim, como poderiam ser compatíveis Comigo?

Aqueles que estão contra Mim são os que não são compatíveis Comigo. Assim também aqueles que não amam a verdade. Os que se rebelam contra Mim são ainda mais contrários a Mim e incompatíveis Comigo. Todos aqueles que não são compatíveis Comigo Eu entrego nas mãos do maligno. Eu os abandono à corrupção do maligno, dou-lhes rédeas soltas para revelarem sua maleficência e por fim os entrego ao maligno para serem devorados. Não Me importo com quantas pessoas Me adoram, isto é, não Me importo com quantas pessoas acreditam em Mim. Tudo que Me interessa são quantas pessoas são compatíveis Comigo. Isso porque todos os que não são compatíveis Comigo são malignos que Me traem; eles são Meus inimigos e Eu não irei “consagrar” Meus inimigos em Minha casa. Aqueles que são compatíveis Comigo irão Me servir para sempre em Minha casa e aqueles que se colocam em inimizade Comigo irão sofrer a Minha punição para sempre. Aqueles que só se importam com as palavras da Bíblia, que não estão preocupados com a verdade ou em buscar Minhas pegadas, estes estão contra Mim, pois Me limitam de acordo com a Bíblia e Me limitam à Bíblia; portanto, são blasfemos ao extremo para Comigo. Como tais pessoas poderiam vir a Mim? Elas não prestam atenção nas Minhas obras, nem na Minha vontade, nem na verdade; ao contrário, são obsessivas em relação às palavras, palavras que matam. Como tais pessoas poderiam ser compatíveis Comigo?

Tenho expressado muitas palavras e também expressado a Minha vontade e o Meu caráter; mesmo assim, as pessoas ainda são incapazes de Me conhecer e de acreditar em Mim. Ou poderia se dizer que elas ainda são incapazes de Me obedecer. Aqueles que vivem pela Bíblia, aqueles que vivem pela lei, aqueles que vivem na cruz, aqueles que vivem de acordo com a doutrina, aqueles que vivem entre as obras que realizo hoje — quem deles é compatível Comigo? Vocês só pensam em receber bênçãos e recompensas e jamais dispensaram um pensamento sobre como ser realmente compatíveis Comigo ou como evitar entrar em inimizade contra Mim. Estou muito desapontado com vocês, pois lhes dei tanto e ganhei tão pouco de vocês. Sua enganação, sua arrogância, sua ganância, seus desejos extravagantes, sua traição, sua desobediência — qual dessas coisas poderia passar despercebida por Mim? Vocês são desleixados Comigo, vocês Me tapeiam, Me insultam, Me enganam, Me coagem, Me extorquem por sacrifícios — como tal maleficência poderia escapar à Minha punição? Toda essa maldade é prova de sua inimizade contra Mim e é prova de sua incompatibilidade Comigo. Cada um de vocês acredita ser bem compatível Comigo, mas, se assim fosse, a quem tal evidência irrefutável se aplicaria? Vocês acreditam que possuem a máxima sinceridade e lealdade a Mim. Vocês pensam que são tão bondosos, tão compassivos e que

devotaram tanto a Mim. Vocês acham que fizeram o suficiente por Mim. Mas vocês já compararam tais crenças com as próprias ações? Digo que vocês são muito arrogantes, muito gananciosos, muito superficiais. Os truques com os quais vocês Me enganam são muito engenhosos e vocês têm muitas intenções e métodos desprezíveis. Sua lealdade é escassa demais, sua seriedade é irrisória demais e a sua consciência é ainda mais deficiente. Há malícia demais no coração de vocês e ninguém é poupado de sua malícia, nem mesmo Eu. Vocês Me excluem por causa de seus filhos, ou do seu marido, ou da própria autopreservação. Em vez de se importarem Comigo, vocês se importam com sua família, com os filhos, com o status, o futuro e a própria gratificação. Quando foi que vocês pensaram em Mim ao falar ou agir? Quando o tempo está frio, seus pensamentos se voltam para seus filhos, seu marido, sua esposa ou seus pais. Quando o tempo está quente, Eu também não tenho lugar em seus pensamentos. Ao cumprir o seu dever, você pensa nos próprios interesses, na própria segurança pessoal, nos membros de sua família. O que você já fez que tenha sido para Mim? Quando você sequer pensou em Mim? Quando já se devotou, a qualquer custo, a Mim e à Minha obra? Onde está a prova da sua compatibilidade Comigo? Onde está a realidade da sua lealdade a Mim? Onde está a realidade da sua obediência a Mim? Quando suas intenções não foram em prol de ganhar Minhas bênçãos? Vocês zombam de Mim e Me enganam, vocês brincam com a verdade, encobrem a existência da verdade e traem a essência da verdade. O que os aguarda no futuro, indo contra Mim dessa maneira? Vocês buscam simplesmente a compatibilidade com um Deus vago, buscam simplesmente uma crença vaga, mas não são compatíveis com Cristo. A maleficência de vocês não irá receber a mesma retribuição que os perversos merecem? Naquela hora, vocês irão perceber que ninguém que seja incompatível com Cristo pode escapar do dia da ira, vocês irão descobrir que espécie de retribuição será forjada àqueles que estiverem em inimizade com Cristo. Quando esse dia chegar, o sonho de serem abençoados por sua crença em Deus, de poderem entrar no céu, será todo despedaçado. No entanto, isso não ocorrerá com os que forem compatíveis com Cristo. Embora tenham perdido muito, embora tenham sofrido muita adversidade, eles receberão toda a herança que Eu legar à humanidade. Por fim, vocês irão entender que somente Eu sou o Deus justo e que somente Eu sou capaz de levar a humanidade a seu lindo destino.

## Você é um verdadeiro crente em Deus?

Talvez você tenha caminhado pela senda da fé em Deus por mais de um ou dois anos, e talvez, na sua vida durante esses anos, você tenha suportado muitas dificuldades; ou talvez você não tenha enfrentado muitas dificuldades e, em vez disso, recebeu muitas graças. Pode ser também que você não experimentou dificuldade nem graça, mas em vez disso viveu uma vida muito comum. Independentemente de tudo isso, você continua sendo um seguidor de Deus, então vamos compartilhar a respeito do assunto de seguir a Deus. No entanto, devo lembrar a todos que leem estas palavras que a palavra de Deus se dirige àqueles que O reconhecem e O seguem, e não a todas as pessoas, se O reconhecem ou não. Se você acredita que Deus fala com as massas, com todas as pessoas no mundo, então a palavra de Deus não terá efeito sobre você. Então, você deveria manter todas essas palavras no coração e não ficar sempre se excluindo delas. Em todo caso, vamos falar sobre o que está acontecendo na nossa casa.

Vocês todos agora deveriam entender o verdadeiro significado da fé em Deus. O significado da fé em Deus de que Eu falei antes estava relacionado à sua entrada positiva. Hoje é diferente: hoje, Eu gostaria de analisar a essência da sua fé em Deus. Claro, isso é guiá-los a partir do aspecto negativo; se Eu não o fizesse, então vocês nunca conheceriam seu verdadeiro semblante e iriam para sempre se gabar de sua devoção e fidelidade. É justo dizer que se Eu não expusesse a feiura no fundo do coração de vocês, então cada um de vocês iria colocar uma coroa na própria cabeça e ficaria com a glória toda para si mesmo. Sua natureza orgulhosa e arrogante os leva a trair a própria consciência, a se rebelar contra Cristo e a resistir a Ele, e a revelar sua feiura, assim expondo à luz suas intenções, noções, desejos excessivos e olhos cheios de cobiça. E, no entanto, vocês continuam a tagarelar sobre sua vida toda de paixão pela obra de Cristo e repetem vez após outra as verdades que foram faladas por Cristo há muito tempo. Essa é a sua “fé” — sua “fé sem impureza”. Eu sempre medi o homem com um padrão muito rigoroso. Se sua lealdade vem com intenções e condições, então Eu prefiro não ter nada da sua suposta lealdade, porque abomino aqueles que Me enganam por meio de suas intenções e Me extorquem com condições. Eu só desejo que o homem seja absolutamente leal a Mim e que faça todas as coisas pelo bem de — e para provar — uma palavra: fé. Eu desprezo o uso que vocês fazem de lisonjas para tentar Me fazer regozijar, pois sempre os tratei com sinceridade, e por isso desejo que vocês também ajam para Comigo com uma fé verdadeira. No que tange à fé, muitos podem pensar que seguem Deus porque têm fé, e não suportariam tal sofrimento se não a

tivessem. Então Eu lhe pergunto o seguinte: se você acredita na existência de Deus, por que não O reverencia? Se você acredita na existência de Deus, por que não tem nem um pouco de medo de Deus em seu coração? Você aceita que Cristo é a encarnação de Deus, então por que tem tanto desprezo por Ele? Por que age de maneira tão irreverente para com Ele? Por que O julga abertamente? Por que sempre espia Seus movimentos? Por que não se submete a Seus arranjos? Por que não age de acordo com Sua palavra? Por que tenta extorquir e roubar Suas oferendas? Por que fala no lugar de Cristo? Por que julga se Sua obra e Sua palavra são corretas? Por que ousa blasfemar contra Ele pelas costas? São essas e outras coisas que constituem a sua fé?

Em seu discurso e seu comportamento, são revelados seus elementos de descrença em Cristo. A descrença permeia os motivos e objetivos de tudo que vocês fazem. Até o traço do seu olhar contém a descrença em Cristo. Pode-se dizer que, a cada minuto, cada um de vocês abriga consigo os elementos da descrença. Isso significa que, a todo momento, vocês correm o risco de trair Cristo, pois o sangue que corre no seu corpo está infundido de descrença no Deus encarnado. Portanto, Eu digo que as pegadas que vocês deixam na senda da fé em Deus não são reais; conforme percorrem a senda da fé em Deus, vocês não plantam seus pés firmes no solo — vocês vão simplesmente seguindo sem se envolver. Vocês nunca acreditam totalmente na palavra de Cristo e são incapazes de colocá-la em prática imediatamente. Essa é a razão por que vocês não têm fé em Cristo. Sempre ter noções a respeito Dele é outra razão por que vocês não têm fé Nele. Ser sempre céticos em relação à obra de Cristo, permitir que a palavra de Cristo caia em ouvidos moucos, ter uma opinião a respeito de qualquer obra executada por Cristo e não ser capaz de entender Sua obra adequadamente, lutar para deixar as noções de lado, seja lá qual for a explicação que recebam, e assim por diante — esses são todos elementos de descrença misturados no seu coração. Apesar de vocês seguirem a obra de Cristo e nunca ficarem para trás, há rebelião demais misturada em seu coração. Essa rebelião é uma impureza na sua crença em Deus. Talvez vocês não achem que seja esse o caso, mas se você não consegue reconhecer as próprias intenções nisso, então, certamente, você está fadado a ficar entre aqueles que vão perecer, pois Deus aperfeiçoa apenas aqueles que acreditam Nele de verdade, não aqueles que são céticos em relação a Ele, e menos ainda aqueles que O seguem relutantemente, apesar de nunca terem acreditado que Ele é Deus.

Algumas pessoas não se regozijam com a verdade, muito menos com o julgamento. Em vez disso, regozijam-se com poder e riquezas; tais pessoas são chamadas de caçadores de poder. Elas buscam somente aquelas denominações no

mundo que têm influência, e somente aqueles pastores e professores que vêm de seminários. Apesar de terem aceitado o caminho da verdade, elas só creem pela metade; são incapazes de entregar todo o coração e toda a mente, sua boca fala de se despendar por Deus, mas seus olhos estão focados nos grandes pastores e professores, e nem sequer consideram olhar para Cristo uma segunda vez. O coração delas está fixado em fama, fortuna e glória. Elas acham que está fora de questão que um homem assim tão pequeno seria capaz de conquistar tantos, que alguém tão desinteressante seria capaz de aperfeiçoar as pessoas. Elas acham que está fora de questão que esses simplórios em meio à poeira e aos montes de esterco sejam as pessoas escolhidas por Deus. Acreditam que, se tais pessoas fossem o objeto da salvação de Deus, então o céu e a terra virariam de cabeça para baixo e todos os homens ririam até não poder mais. Acreditam que, se Deus escolhesse tais simplórios para serem aperfeiçoados, então esses grandes homens se transformariam no Próprio Deus. Sua perspectiva é maculada por descrença; além de descrentes, são apenas feras absurdas. Pois só valorizam posição, prestígio e poder, e estimam apenas grandes grupos e denominações. Não têm consideração alguma por aqueles que são conduzidos por Cristo; são simplesmente traidores que deram as costas para Cristo, para a verdade e para a vida.

O que você admira não é a humildade de Cristo, mas aqueles falsos pastores de posição proeminente. Você não ama a amorosidade ou a sabedoria de Cristo, mas aqueles libertinos que se chafurdam na imundície do mundo. Você ri da dor de Cristo, que não tem lugar para deitar a cabeça, mas admira aqueles cadáveres que caçam oferendas e vivem em devassidão. Você não está disposto a sofrer ao lado de Cristo, mas se lança contente nos braços daqueles anticristos imprudentes, apesar de eles apenas lhe fornecerem carne, palavras e controle. Agora mesmo seu coração ainda se volta para eles, para a reputação deles, para o status deles e para a influência deles. E, no entanto, você continua a manter uma atitude na qual acha a obra de Cristo dura de engolir e não está disposto a aceitá-la. É por isso que Eu digo que você não tem a fé para reconhecer Cristo. A razão por que você O seguiu até hoje foi só porque você não teve outra opção. Uma série de imagens altivas está sempre em destaque em seu coração; você não consegue esquecer cada palavra e feito deles, nem suas palavras e mãos influentes. Eles são, no seu coração, para sempre supremos e para sempre heróis. Mas isso não vale para o Cristo de hoje. Ele é para sempre insignificante no seu coração, e para sempre indigno de reverência. Porque Ele é comum demais, tem muito pouca influência e está longe de ser elevado.

De qualquer modo, Eu digo que todos aqueles que não valorizam a verdade são descrentes e traidores da verdade. Tais homens nunca receberão a aprovação de

Cristo. Você identificou agora quanta descrença existe dentro de você, e quanta traição de Cristo? Eu o exorto assim: já que escolheu o caminho da verdade, então você deveria se dedicar de todo o coração; não seja ambivalente nem irresoluto. Você deveria compreender que Deus não pertence ao mundo ou a qualquer pessoa em particular, mas a todos aqueles que acreditam Nele verdadeiramente, todos aqueles que O adoram e todos aqueles que são devotos e fiéis a Ele.

Hoje, ainda há muita descrença dentro de vocês. Olhem com cuidado para dentro de si mesmos e certamente vão encontrar a resposta. Quando encontrar a verdadeira resposta, então você vai admitir que não é um crente em Deus, mas sim alguém que O engana, blasfema contra Ele e O trai, e alguém que é desleal a Ele. Então você vai perceber que Cristo não é homem, mas Deus. Quando esse dia chegar, então você vai reverenciar, temer e amar a Cristo verdadeiramente. No momento, somente trinta por cento de seu coração está cheio de fé, ao passo que setenta por cento está cheio de dúvida. Tudo que Cristo faz e diz tende a lhes dar noções e opiniões a respeito Dele, noções e opiniões que derivam da sua descrença completa Nele. Vocês admiram e temem apenas o Deus que não se vê que está no céu e não têm consideração pelo Cristo vivo na terra. Será que isso também não é sua descrença? Vocês anseiam apenas pelo Deus que executou obra no passado, mas não erguem o rosto para o Cristo de hoje. Tudo isso é a “fé”, para sempre misturada no seu coração, a fé que não acredita no Cristo de hoje. De modo algum Eu os subestimo, pois há descrença demais dentro de vocês, muito de vocês que é impuro e precisa ser dissecado. Essas impurezas são um sinal de que vocês não têm absolutamente fé nenhuma; elas são uma marca da sua renúncia a Cristo, e marcam vocês como traidores de Cristo. Elas são um véu para seu conhecimento de Cristo, uma barreira que os impede de serem ganhos por Cristo, um obstáculo que os impede de serem compatíveis com Cristo, e uma prova de que Cristo não lhes dá Sua aprovação. Este é o momento de examinar todas as partes da sua vida! Fazer isso vai beneficiá-los de todas as maneiras imagináveis!

## **Cristo realiza a obra do julgamento com a verdade**

A obra dos últimos dias é separar todos de acordo com sua espécie e concluir o plano de gerenciamento de Deus, pois o tempo está próximo e o dia de Deus chegou. Deus leva todos os que entram em Seu reino, isto é, todos aqueles que são leais a Ele até o fim, à era do Próprio Deus. Entretanto, até a vinda da era do Próprio Deus, a obra de Deus não é observar os feitos do homem ou investigar sua vida, mas julgar a sua desobediência, pois Deus há de purificar todos aqueles que vierem

diante de Seu trono. Todos os que seguiram os passos de Deus até hoje são aqueles que se colocam diante do trono de Deus e, sendo assim, toda e qualquer pessoa que aceitar a obra de Deus em sua fase final é objeto de purificação de Deus. Em outras palavras, todos os que aceitarem a fase final da obra de Deus serão objeto do julgamento de Deus.

No julgamento que começa na casa de Deus, do qual se falou no passado, o “julgamento” dessas palavras refere-se ao juízo que Deus emite hoje sobre aqueles que se põem diante de Seu trono nos últimos dias. Talvez haja aqueles que acreditem em tais imaginações sobrenaturais como as que, quando os últimos dias chegarem, Deus irá erigir uma grande mesa nos céus, sobre a qual uma toalha branca será estendida e então, sentando-Se sobre um grande trono com todos os homens ajoelhados no chão, Ele revelará os pecados de cada homem e assim determinará se devem ascender ao Céu ou ser enviados para o lago de fogo e enxofre. Independentemente das imaginações do homem, a essência da obra de Deus não pode ser alterada. As imaginações do homem nada são senão os constructos dos pensamentos humanos e vêm do cérebro do homem, somados e reunidos daquilo que o homem viu e ouviu. Portanto, digo que, não importa o quanto forem geniais, as imagens idealizadas não passam de caricaturas e não podem substituir o plano da obra de Deus. Afinal, o homem foi corrompido por Satanás, então como pode sondar os pensamentos de Deus? O homem concebe a obra do julgamento de Deus como sendo algo fantástico. Ele acredita que, já que o Próprio Deus está fazendo a obra de julgamento, então ela deve ser da mais tremenda dimensão e incompreensível aos mortais e deve ressoar pelos céus e abalar a terra; de outra forma, como poderia ser a obra de julgamento feita por Deus? Ele acredita que, como essa é a obra de julgamento, então Deus deve ser particularmente imponente e majestoso ao operar e aqueles que são julgados devem estar uivando em lágrimas e, ajoelhados, suplicando por misericórdia. Cenas assim certamente seriam espetaculares e profundamente estimulantes... Todos imaginam a obra de julgamento de Deus como algo milagroso. Entretanto, você sabia que, há muito tempo, desde quando Deus começou Sua obra de julgamento entre os homens, você permanece aninhado em sono letárgico? Que quando você achar que a obra de julgamento de Deus começou oficialmente, Deus já terá criado um novo céu e uma nova terra? Naquele momento, é possível que você tenha apenas acabado de entender o significado da vida, mas a obra implacável da punição de Deus o levará, ainda em profundo sono, ao inferno. Só então você irá perceber de repente que a obra de julgamento de Deus já terá terminado.

Não percamos tempo precioso nem falemos mais sobre esses assuntos

repulsivos e detestáveis. Falemos, sim, do que constitui o julgamento. Quando a palavra “julgamento” é mencionada, provavelmente você pensa nas palavras que Jeová disse para instruir as pessoas em cada região e nas palavras que Jesus disse para repreender os fariseus. Apesar de toda a severidade delas, essas palavras não foram o julgamento do homem feito por Deus, foram apenas palavras ditas por Deus dentro de diferentes ambientes, isto é, em contextos diferentes. Tais palavras não são como as palavras ditas por Cristo dos últimos dias ao julgar o homem. Cristo dos últimos dias usa uma variedade de verdades para ensinar o homem, expor a substância do homem e dissecar suas palavras e ações. Essas palavras abrangem várias verdades: o dever do homem, como o homem deveria obedecer a Deus, como o homem deveria ser leal a Deus, como o homem deve viver a humanidade normal, bem como a sabedoria e o caráter de Deus e assim por diante. Essas palavras são todas dirigidas à substância do homem e ao seu caráter corrupto. Em especial, essas palavras que expõem como o homem desdenha de Deus são faladas em relação a como o homem é a corporificação de Satanás e uma força inimiga contra Deus. Ao realizar Sua obra de julgamento, Deus não torna clara a natureza do homem simplesmente com algumas palavras; Ele também expõe, trata e poda a longo prazo. Todos esses métodos diferentes de exposição, tratamento e poda não podem ser substituídos por palavras comuns, mas pela verdade que o homem absolutamente não possui. Apenas métodos desse tipo podem ser chamados de julgamento; só por meio de julgamento desse tipo é que o homem pode ser subjogado e completamente convencido em relação a Deus e, além disso, ganhar verdadeiro conhecimento de Deus. O que a obra de julgamento produz é o entendimento do homem da verdadeira face de Deus e da verdade sobre a própria rebelião. A obra de julgamento permite que o homem ganhe bastante entendimento da vontade de Deus, do propósito da obra de Deus e dos mistérios que lhe são incompreensíveis. Também permite que o homem reconheça e conheça sua essência corrupta e as raízes de sua corrupção, bem como descubra a fealdade do homem. Esses efeitos são todos produzidos pela obra de julgamento, pois a essência dessa obra é, de fato, a obra de revelar a verdade, o caminho e a vida de Deus a todos aqueles que têm fé Nele. Essa obra é a obra de julgamento realizada por Deus. Se você não considera essas verdades como importantes e só pensa em evitá-las ou em encontrar um novo caminho que não seja por elas, então digo que você é um pecador atroz. Se você tem fé em Deus, mas não busca a verdade ou a vontade de Deus, nem ama o caminho que o leva para mais perto de Deus, digo que você é alguém que está tentando se esquivar do julgamento, um fantoche e um traidor que foge do grande trono branco. Deus não poupará nenhum rebelde que fuja de Sua vista. Tais homens irão receber punição

ainda mais severa. Aqueles que comparecerem perante Deus para ser julgados, e que, além disso, tiverem sido purificados, viverão para sempre no reino de Deus. Evidentemente, isso é algo que pertence ao futuro.

A obra de julgamento é a própria obra de Deus, portanto ela deve ser naturalmente realizada pelo Próprio Deus; não pode ser realizada pelo homem em Seu lugar. Como o julgamento é a conquista da raça humana por meio da verdade, é inquestionável que Deus ainda apareça como imagem encarnada para realizar essa obra entre os homens. Isto é, Cristo dos últimos dias usará a verdade para ensinar os homens do mundo todo e revelar todas as verdades a eles. Essa é a obra de julgamento de Deus. Muitos têm uma sensação ruim a respeito da segunda encarnação de Deus, pois as pessoas acham difícil crer que Deus Se torne carne para realizar a obra de julgamento. No entanto, devo lhe dizer que muitas vezes a obra de Deus excede em demasia as expectativas do homem e aceitá-la é difícil para a mente humana. Pois os homens são simples vermes sobre a terra, enquanto Deus é o Supremo que preenche o universo; a mente do homem é comparável a um poço de água suja, que dá origem apenas a vermes, enquanto cada etapa da obra dirigida pelos pensamentos de Deus é o destilar da sabedoria de Deus. As pessoas estão sempre tentando contender com Deus, ao que digo que é evidente quem irá sofrer a perda no final. Exorto todos vocês a não se considerem mais importantes do que o ouro. Se outros podem aceitar o julgamento de Deus, então por que você não pode? Quanto você está acima dos outros? Se outros podem abaixar a cabeça diante da verdade, por que você também não pode fazê-lo? A obra de Deus tem um impulso irrefreável. Ele não repetirá a obra de julgamento mais uma vez só por causa da “contribuição” que você fez, e você será dominado pelo arrependimento de deixar escapar uma oportunidade tão boa. Se você não acredita em Minhas palavras, então espere só até que o grande trono branco no céu julgue você! Você provavelmente sabe que todos os israelitas desprezaram e negaram Jesus e, mesmo assim, o fato da redenção da humanidade por Jesus se estendeu por todo o universo e até os confins da terra. Não é essa uma realidade que Deus criou há muito tempo? Se você ainda está esperando que Jesus o leve para o Céu, então digo que você é um obstinado pedaço de árvore morta.<sup>[a]</sup> Jesus não reconhecerá um seguidor falso como você, que é desleal à verdade e busca apenas bênçãos. Ao contrário, Ele não mostrará misericórdia ao lançá-lo no lago de fogo para queimar por dezenas de milhares de anos.

---

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.

Você entende agora o que é julgamento e o que é verdade? Se tiver entendido, exorto você a se submeter obedientemente a ser julgado, caso contrário jamais terá a oportunidade de ser elogiado por Deus ou de ser trazido por Ele ao Seu reino. Aqueles que só aceitam o julgamento, mas nunca são purificados, isto é, aqueles que fogem da obra de julgamento, não de ser para sempre detestados e rejeitados por Deus. Os pecados deles são mais numerosos e mais graves que os dos fariseus, pois eles traíram a Deus e são rebeldes contra Deus. Tais pessoas, que não são dignas nem mesmo de prestar serviço, irão receber punição mais severa, uma punição que, além disso, é eterna. Deus não irá poupar nenhum traidor que antes tenha manifestado lealdade com palavras, mas que depois O tenha traído. Pessoas assim irão receber retribuição por meio da punição do espírito, da alma e do corpo. Não é essa precisamente uma revelação do caráter justo de Deus? Não é o propósito de Deus ao julgar o homem e revelá-lo? Deus consigna todos aqueles que realizam todo tipo de atos perversos durante o período do julgamento a um lugar infestado de espíritos malignos, deixando esses espíritos malignos destruírem livremente seus corpos carnis, os quais exalam o mau cheiro de cadáveres. Essa é a adequada retribuição a eles. Deus escreve no livro de registros deles cada um dos pecados desses falsos crentes, falsos apóstolos e falsos trabalhadores desleais; então, no devido tempo, Ele os lança no meio de espíritos imundos, deixando esses espíritos imundos profanarem o corpo inteiro deles à vontade, para que jamais possam ser reencarnados e jamais vejam a luz novamente. Aqueles hipócritas que prestam serviço por algum tempo, mas que são incapazes de permanecer leais até o fim, são contados por Deus dentre os perversos, para que conspiram com os ímpios e se tornem parte de sua corja desordenada; no fim, Deus os aniquilará. Deus descarta e desconsidera aqueles que nunca foram leais a Cristo nem dedicaram qualquer esforço e aniquilará a todos na mudança das eras. Eles não existirão mais na terra, muito menos ganharão acesso ao reino de Deus. Aqueles que nunca foram sinceros para com Deus e que são forçados pelas circunstâncias a lidar superficialmente com Ele são contados entre aqueles que prestam serviços a Seu povo. Só um pequeno número de pessoas como essas sobreviverão, enquanto a maioria irá perecer com aqueles que prestam um serviço que não está à altura dos padrões. Por fim, Deus trará a Seu reino todos os que forem unos com Ele em pensamento, o povo e os filhos de Deus, bem como aqueles destinados por Deus a serem sacerdotes. Eles serão a destilação da obra de Deus. Quanto àqueles que não puderem ser enquadrados em nenhuma categoria estabelecida por Deus, esses serão contados entre os descrentes — e vocês certamente podem imaginar qual será o desfecho deles. Eu já disse a vocês tudo que deveria dizer; a estrada que

vocês escolherem será uma decisão sua. O que vocês devem entender é o seguinte: a obra de Deus nunca espera por alguém que não possa acompanhar Seus passos e o caráter justo de Deus não mostra nenhuma misericórdia para com homem algum.

## **Você sabia? Deus fez uma grande coisa entre os homens**

A era antiga passou, e a nova era chegou. Ano após ano, dia após dia, Deus tem feito muita obra. Ele veio ao mundo e então partiu. Esse ciclo se repetiu por muitas gerações. Hoje, Deus continua, como antes, a fazer a obra que deve fazer, a obra que Ele ainda tem de completar, pois até agora Ele não entrou no descanso. Desde a época da criação até o dia de hoje, Ele tem feito muita obra. Mas você sabia que, hoje, Deus opera muito mais do que antes e que a dimensão de Sua obra é muito maior que a de antes? É por isso que Eu digo que Deus tem feito uma grande coisa entre os homens. Toda a obra de Deus é muito importante, seja para o homem, seja para Deus, pois cada item de Sua obra está relacionado ao homem.

Já que a obra de Deus não pode ser vista nem tocada — muito menos vista pelo mundo — como pode ser ela algo grande? Que tipo de coisa, exatamente, seria considerada grande? Certamente, ninguém pode negar que, seja qual for a obra que Deus faz, ela pode ser considerada grande, mas por que digo isso sobre a obra que Deus faz neste dia? Quando digo que Deus fez algo grande, isso certamente envolve muitos mistérios que o homem ainda precisa entender. Falemos deles, então.

Jesus nasceu numa manjedoura numa era que não podia tolerar a Sua existência, mas, mesmo assim, o mundo não pôde impedi-Lo, e Ele viveu entre os homens por trinta e três anos, sob o cuidado de Deus. Nesses muitos anos de vida, experimentou a amargura do mundo e provou a vida de miséria sobre a terra. Ele suportou o grande fardo de ser crucificado para redimir toda a humanidade. Redimiu todos os pecadores que viviam sob o império de Satanás e, finalmente, Seu corpo ressurreto voltou para o Seu lugar de descanso. Agora a nova obra de Deus começou, e ela é também o início de uma nova era. Deus traz para a Sua casa os que foram redimidos para começar a Sua nova obra de salvação. Desta vez, a obra de salvação é mais completa do que em épocas passadas. Não é o Espírito Santo operando no homem para fazê-lo mudar por si mesmo, nem é o corpo de Jesus aparecendo entre os homens para executar essa obra, e, menos ainda, essa obra é feita por outros meios. Antes, é o Próprio Deus encarnado a fazer a obra e a conduzi-la. Ele a faz dessa maneira a fim de levar o homem à nova obra. Isso não

é grandioso? Deus não faz essa obra por meio de uma parte da humanidade, tampouco por meio de profecias; antes, Deus Mesmo a faz. Alguns podem dizer que isso não é grande coisa e que não pode levar o homem ao êxtase. Contudo, Eu direi a você que a obra de Deus não é apenas isso, mas algo muito maior e muito mais que isso.

Desta vez, Deus vem para operar não em um corpo espiritual, mas em um corpo muito comum. Além disso, não somente é o corpo da segunda encarnação de Deus, como também é o corpo por meio do qual Deus retorna à carne. É uma carne muito comum. Você não consegue ver nada que O faça Se destacar dos outros, mas pode ganhar Dele verdades jamais ouvidas. Esta carne insignificante é o que incorpora todas as palavras da verdade que vem de Deus, que assume a obra de Deus nos últimos dias e expressa todo o caráter de Deus para que o homem entenda. Você não deseja imensamente ver o Deus no céu? Não deseja imensamente entender o Deus no céu? Não deseja imensamente ver o destino da humanidade? Ele lhe contará todos esses segredos — segredos que nenhum homem tem sido capaz de lhe contar, e Ele lhe contará também as verdades que você não entende. Ele é a sua porta para o reino e seu guia para a nova era. Uma carne tão comum comporta muitos mistérios insondáveis. Seus feitos podem ser inescrutáveis para você, mas todo o objetivo da obra que Ele faz é suficientemente bastante para permitir que você veja que Ele não é, como as pessoas creem, uma simples carne. Pois Ele representa a vontade de Deus e o cuidado demonstrado por Deus para com a humanidade nos últimos dias. Embora você não possa ouvir Suas palavras que parecem abalar céus e terra, embora não possa ver os olhos Dele como uma chama de fogo e embora não consiga receber a disciplina de Sua vara de ferro, mesmo assim, você pode ouvir de Suas palavras que Deus está irado e saber que Deus está demonstrando compaixão pela humanidade; você pode ver o caráter justo de Deus e Sua sabedoria e, mais ainda, perceber como Deus é solícito para com toda a humanidade. A obra de Deus nos últimos dias é para permitir que o homem veja o Deus no céu vivendo entre os homens na terra e capacitar o homem para que conheça, obedeça, reverencie e ame a Deus. É por isso que Ele voltou à carne pela segunda vez. Embora o que o homem veja hoje seja um Deus que é igual a um homem, um Deus com um nariz e dois olhos e um Deus pouco notável, no final, Deus mostrará a vocês que, se este homem não existisse, o céu e a terra sofreriam uma tremenda mudança; se este homem não existisse, os céus se escureceriam, a terra afundaria no caos e a humanidade toda viveria em meio a fome e pragas. Ele mostrará a vocês que, se Deus encarnado não viesse para salvá-los nos últimos dias, então, Deus teria, há muito tempo, destruído toda humanidade no inferno; se

esta carne não existisse, vocês seriam arquipeccadores para sempre e seriam sempre cadáveres. Vocês deveriam saber que, se esta carne não existisse, toda a humanidade enfrentaria uma inelutável calamidade e acharia impossível escapar da ainda mais severa punição que Deus infligirá à humanidade nos últimos dias. Se esta carne comum não tivesse nascido, vocês todos estariam em um estado em que implorariam pela vida sem ser capazes de viver e orariam pedindo a morte sem poder morrer; se essa carne não existisse, vocês não seriam capazes de ganhar a verdade e se colocar diante do trono de Deus hoje. Em vez disso, seriam punidos por Deus devido a seus pecados atrozes. Vocês sabiam que, se não fosse pela volta de Deus à carne, ninguém teria uma chance de salvação? Que, se não fosse pela vinda desta carne, Deus teria há muito tempo dado fim à era antiga? Assim sendo, vocês ainda conseguem rejeitar a segunda encarnação de Deus? Já que vocês podem tirar tantos benefícios deste homem comum, então por que não O aceitariam de bom grado?

A obra de Deus é algo que você não pode compreender. Se você não consegue nem captar plenamente se sua escolha é correta nem saber se a obra de Deus pode prosperar, por que então não tentar a sorte e ver se este homem comum pode ser de grande ajuda para você e se Deus tem feito, de fato, uma grande obra? No entanto, tenho de dizer-lhe que, na época de Noé, os homens comiam e bebiam, se casavam e se davam em casamento a tal ponto que isso se tornou insuportável para Deus testemunhar, então Ele fez descer um grande dilúvio para destruir a humanidade, poupando somente as oito pessoas da família de Noé e todos os tipos de pássaros e animais. Nos últimos dias, porém, serão poupados por Deus todos aqueles que forem leais a Ele até o fim. Embora ambas as eras tenham sido épocas de grande corrupção insuportável para Deus testemunhar e embora a humanidade em ambas as eras se tornasse tão corrupta e negasse que Deus era seu Senhor, Deus só destruiu o povo na época de Noé. A humanidade nas duas eras causou grande tristeza a Deus, mas Ele se manteve paciente com os homens dos últimos dias até agora. Por quê? Vocês nunca se perguntaram por quê? Se vocês verdadeiramente não sabem, então deixem-me dizer-lhes. A razão por que Deus consegue conceder graça aos homens nos últimos dias não é por serem menos corruptos do que as pessoas na época de Noé, nem por terem mostrado arrependimento a Deus e, menos ainda, porque a tecnologia nos últimos dias seja tão avançada que Deus não tenha a determinação para destruir os homens. Antes, é porque Deus tem uma obra a realizar em um grupo de pessoas nos últimos dias e porque Deus fará esta obra Ele Mesmo, em Sua encarnação. Além disso, Ele escolherá uma parte desse grupo para que se torne objetos de Sua salvação e o

fruto de Seu plano de gerenciamento e levar essas pessoas para a próxima era. Portanto, não importa o que aconteça, esse preço pago por Deus foi inteiramente em preparação para a obra que Sua carne encarnada fará nos últimos dias. O fato de vocês terem chegado ao dia de hoje é graças a essa carne. É porque Deus vive na carne que vocês têm a chance de sobreviver. Todas essas bem-aventuranças foram ganhas por conta deste homem comum. Não apenas isso, mas, no fim, todas as nações adorarão este homem comum, bem como darão graças e obedecerão a este homem insignificante, porque é a verdade, a vida e o caminho que Ele trouxe que salvou toda a humanidade, atenuou o conflito entre o homem e Deus, encurtou a distância entre eles e abriu uma conexão entre os pensamentos de Deus e o homem. Também é Ele quem obteve glória ainda maior para Deus. Tal homem comum não é digno de sua confiança e adoração? Uma carne assim comum não está apta a ser chamada de Cristo? Um homem comum assim não pode se tornar a expressão de Deus entre os homens? Tal homem, que poupou a humanidade de sofrer desastre, não merece seu amor e seu desejo de se apegar a Ele? Se vocês rejeitarem as verdades expressadas pela Sua boca e detestarem a Sua existência no meio de vocês, então o que será de vocês no fim?

Toda a obra de Deus nos últimos dias é feita por meio deste homem comum. Ele concederá tudo a você e, mais ainda, Ele poderá decidir tudo a seu respeito. Pode tal homem ser como vocês acreditam que Ele seja: um homem tão simples que não seja digno de menção? Sua verdade não é suficiente para convencê-los completamente? O testemunho de Seus feitos não é suficiente para convencê-los completamente? Ou a senda que Ele traz não é digna de que vocês andem nela? No final das contas, o que é que faz com que vocês O abominem, O rejeitem e se mantenham distantes Dele? É este homem quem expressa a verdade, é este homem quem provê a verdade e é este homem quem lhes oferece uma senda a seguir. Será que vocês ainda não conseguem encontrar os traços da obra de Deus nessas verdades? Sem a obra de Jesus, a humanidade jamais poderia ter descido da cruz, mas, sem a encarnação de hoje, aqueles que descem da cruz jamais poderiam ganhar a aprovação de Deus ou entrar na nova era. Sem a vinda deste homem comum, vocês jamais teriam a oportunidade de ver o verdadeiro semblante de Deus nem seriam qualificados para tanto, pois todos vocês são objetos que deveriam ter sido destruídos há muito tempo. Por causa da vinda da segunda encarnação de Deus, Deus lhes perdoou e mostrou misericórdia para com vocês. De qualquer maneira, as palavras que devo deixar para vocês no final ainda são estas: este homem comum, que é Deus encarnado, é de vital importância para vocês. Essa é a coisa mais grandiosa que Deus já fez entre os homens.

## **Só Cristo dos últimos dias pode dar ao homem o caminho de vida eterna**

O caminho de vida não é algo que qualquer pessoa possa possuir, nem é algo que qualquer pessoa possa alcançar facilmente. Isso ocorre porque vida só pode vir de Deus, o que quer dizer que somente o Próprio Deus possui a essência de vida, e só o Próprio Deus tem o caminho de vida. E só Deus é a fonte de vida e o manancial inesgotável de água viva de vida. Desde que criou o mundo, Deus tem feito muita obra envolvendo a vitalidade da vida, tem feito muita obra que traz vida ao homem e tem pago um grande preço para que o homem possa ganhar vida. Isso ocorre porque o Próprio Deus é vida eterna e o Próprio Deus é o caminho pelo qual o homem é ressuscitado. Deus nunca está ausente do coração do homem e vive entre os homens em todos os momentos. Ele tem sido a força impulsionadora da vida do homem, o fundamento da existência do homem e um rico depósito para a existência do homem após o nascimento. Ele faz o homem renascer e o capacita a viver tenazmente em cada um de seus papéis. Graças ao poder Dele e à Sua inextinguível força vital, o homem tem vivido geração após geração, ao longo das quais o poder de vida de Deus foi o esteio da existência humana e Deus tem pago um preço que nenhum homem comum jamais pagou. A força de vida de Deus pode prevalecer sobre qualquer poder; além do mais, ela ultrapassa qualquer poder. Sua vida é eterna, Seu poder, extraordinário, e Sua força de vida não pode ser vencida por nenhum ser criado ou força inimiga. A força de vida de Deus existe e fulgura em seu brilhante esplendor, independentemente de tempo ou lugar. O céu e a terra podem sofrer grandes mudanças, mas a vida de Deus é a mesma para sempre. Todas as coisas podem passar, mas a vida de Deus ainda permanecerá, porque Deus é a fonte e a raiz da existência de todas as coisas. A vida do homem se origina de Deus, a existência do céu se deve a Deus, e a existência da terra provém do poder de vida de Deus. Nenhum objeto possuidor de vitalidade pode transcender a soberania de Deus, e coisa alguma com vigor pode fugir do campo de ação da autoridade de Deus. Desse modo, todos, sejam quem forem, devem se submeter ao domínio de Deus, todos devem viver sob o comando de Deus, e ninguém pode escapar de Suas mãos.

Talvez agora você deseje receber vida, ou talvez deseje ganhar a verdade. Em qualquer caso, você deseja encontrar Deus, encontrar o Deus com quem pode contar e que é capaz de lhe proporcionar vida eterna. Se você deseja ganhar vida eterna, primeiro deve compreender a fonte de vida eterna e saber primeiro onde Deus está. Eu já disse que só Deus é vida imutável, e só Deus possui o caminho de

vida. Já que Deus é vida imutável, ele é, portanto, vida eterna; já que só Deus é o caminho de vida, assim o Próprio Deus é o caminho de vida eterna. Como tal, você deve entender primeiro onde Deus está e como ganhar esse caminho de vida eterna. Agora, vamos partilhar essas duas questões separadamente.

Se você realmente deseja ganhar o caminho de vida eterna e se é voraz em sua busca por ele, responda primeiro a esta pergunta: Onde está Deus hoje? Talvez você vá responder: “Deus vive no céu, claro — Ele não estaria vivendo na sua casa, estaria?”. Talvez você possa dizer que Deus, obviamente, vive entre todas as coisas. Ou talvez diga que Deus vive no coração de cada pessoa, ou que Deus está no mundo espiritual. Não nego nenhuma dessas coisas, mas devo esclarecer o assunto. Não é totalmente correto dizer que Deus vive no coração do homem, mas também não é completamente errado. Acontece que, entre os crentes em Deus, há aqueles cuja crença é verdadeira e aqueles cuja crença é falsa, há aqueles que Deus aprova e aqueles que Ele desaprova, há aqueles que agradam a Ele e aqueles a quem Ele detesta, e há aqueles que Ele aperfeiçoa e aqueles que Ele elimina. Então Eu digo que Deus vive apenas no coração de algumas pessoas e que essas pessoas são, sem dúvida, aquelas que realmente acreditam em Deus, aquelas que Deus aprova, aquelas que agradam a Ele e aquelas que Ele aperfeiçoa. São aquelas que são conduzidas por Deus. Posto que são conduzidas por Deus, elas são as pessoas que já ouviram e viram o caminho de vida eterna de Deus. Aquelas cuja crença em Deus é falsa, aquelas que não são aprovadas por Deus, aquelas que são desprezadas por Deus, aquelas que são eliminadas por Deus — estas estão fadadas a ser rejeitadas por Deus, fadadas a ficar sem o caminho de vida e fadadas a permanecer ignorantes sobre onde Deus está. Em contrapartida, aquelas em cujo coração Deus vive sabem onde Ele está. São as pessoas a quem Deus concede o caminho de vida eterna e são as que seguem a Deus. Você sabe agora onde Deus está? Deus está tanto no coração do homem quanto a seu lado. Ele não está apenas no mundo espiritual e acima de todas as coisas, mas ainda mais na terra em que o homem existe. E assim a chegada dos últimos dias levou os passos da obra de Deus para um novo território. Deus exerce soberania sobre tudo entre todas as coisas, Ele é o esteio do homem em seu coração e, além do mais, Ele existe entre os homens. Somente assim Ele pode trazer o caminho de vida para a humanidade e conduzir o homem para o caminho de vida. Deus veio para a terra e vive entre os homens para que o homem possa ganhar o caminho de vida e para que o homem possa existir. Ao mesmo tempo, Deus também comanda tudo entre todas as coisas, para facilitar a cooperação com o gerenciamento que Ele faz entre os homens. E assim, se você reconhecer apenas a doutrina de que Deus está no céu e no coração do homem,

mas não reconhecer a verdade da existência de Deus entre os homens, você jamais ganhará a vida e jamais ganhará o caminho da verdade.

O Próprio Deus é vida e a verdade, e Sua vida e verdade coexistem. Aqueles que são incapazes de ganhar a verdade jamais ganharão vida. Sem a orientação, o apoio e a provisão da verdade, você ganhará apenas a letra e a doutrina e, além disso, morte. A vida de Deus está sempre presente, e Sua verdade e vida coexistem. Se você não consegue achar a fonte de verdade, não ganhará o alimento de vida; se você não pode ganhar a provisão de vida, certamente não terá verdade alguma e, assim, para além de imaginações e noções, a totalidade do seu corpo não será nada além de carne — sua carne fétida. Saiba que as palavras de livros não contam como vida, os registros da história não podem ser adorados como a verdade, e as regras do passado não podem servir como relato das palavras faladas atualmente por Deus. Só o que é expressado por Deus quando Ele vem para a Terra e vive entre os homens é a verdade, vida, vontade de Deus e Seu atual modo de operar. Se você aplica à atualidade os registros das palavras ditas por Deus nas eras passadas, você é um arqueólogo, e a melhor forma de descrevê-lo é como um especialista em herança histórica. Isso porque você sempre acredita em vestígios da obra feita por Deus em tempos passados, acredita apenas na sombra que ficou de Deus quando Ele operou anteriormente entre os homens e só acredita no caminho que Deus deu aos Seus seguidores em tempos antigos. Você não acredita na direção da obra de Deus hoje, não acredita no glorioso semblante de Deus hoje e não acredita no caminho de verdade atualmente expresso por Deus. E assim você é inegavelmente um sonhador que está desconectado por completo da realidade. Se agora você ainda se apegar a palavras incapazes de levar vida ao homem, então, você é um inútil pedaço de árvore morta,<sup>[a]</sup> pois é conservador demais, intratável demais, por demais impermeável à razão!

Deus tornado carne é chamado de Cristo, e assim o Cristo que pode dar a verdade às pessoas é chamado de Deus. Não há nada de excessivo nisso, pois Ele possui a essência de Deus e possui o caráter de Deus e sabedoria em Sua obra, que não podem ser alcançadas pelo homem. Aqueles que chamam a si mesmos de Cristo, mas não podem fazer a obra de Deus são fraudes. Cristo não é meramente a manifestação de Deus na terra, mas também a carne específica assumida por Deus enquanto Ele realiza e conclui Sua obra entre os homens. Essa carne não pode ser suplantada por qualquer homem, mas é uma carne capaz de suportar

---

a. Um pedaço de árvore morta: expressão idiomática chinesa que significa “que não tem mais jeito”.

adequadamente a obra de Deus na terra, de expressar o caráter de Deus, de representar bem a Deus e de fornecer vida ao homem. Cedo ou tarde, todos aqueles que personificam Cristo cairão porque, embora aleguem ser Cristo, nada possuem da essência de Cristo. E assim Eu digo que a autenticidade de Cristo não pode ser definida pelo homem, mas é respondida e decidida pelo Próprio Deus. Desse modo, se você deseja verdadeiramente buscar o caminho de vida, deve primeiro reconhecer que é vindo para a terra que Deus realiza a obra de conceder o caminho de vida ao homem, e deve reconhecer que é durante os últimos dias que Ele vem para a terra para conceder o caminho de vida ao homem. Isso não é o passado, isso está acontecendo hoje.

Cristo dos últimos dias traz vida e traz o duradouro e perpétuo caminho de verdade. Essa verdade é a senda pela qual o homem ganha vida e a única senda pela qual o homem há de conhecer Deus e ser aprovado por Deus. Se você não busca o caminho de vida providenciado por Cristo dos últimos dias, então jamais ganhará a aprovação de Jesus e nunca estará qualificado para adentrar a porta do reino dos céus, pois é tanto um fantoche quanto um prisioneiro da história. As pessoas controladas por regulamentos, pela letra, e agrilhoadas pela história jamais serão capazes de ganhar vida e de ganhar o caminho perpétuo de vida. Isso porque tudo o que elas têm é água turva à qual se agarraram por milhares de anos em vez da água de vida que flui do trono. Aqueles que não são abastecidos de água de vida continuarão a ser cadáveres para sempre, brinquedos de Satanás e filhos do inferno. Como, então, podem contemplar Deus? Se você só tenta se agarrar ao passado, se só tenta manter as coisas do jeito que estão ficando parado e não tenta mudar o status quo e descartar a história, não estará sempre contra Deus? Os passos da obra de Deus são vastos e poderosos, como vagalhões e trovões encapelados — ainda assim você senta e espera passivamente a destruição, persistindo na sua tolice e nada fazendo. Desse modo, como você pode ser considerado alguém que segue os passos do Cordeiro? Como pode justificar o Deus ao qual você se apega como um Deus que é sempre novo e nunca velho? E como as palavras de seus livros amarelados podem transportá-lo para uma nova era? Como elas podem levá-lo a buscar os passos da obra de Deus? E como podem elevá-lo aos céus? O que você tem em suas mãos é a letra que só pode proporcionar conforto passageiro, não as verdades capazes de dar vida. As escrituras que você lê são aquelas que só podem enriquecer sua língua, e não são palavras de filosofia capazes de ajudar você a conhecer a vida humana, muito menos as sendas que podem levá-lo à perfeição. Essa discrepância não lhe dá motivo para reflexão? Ela não lhe permite compreender os mistérios contidos no interior? Você é capaz de, por si próprio, levar

a si mesmo ao céu para encontrar Deus? Sem a vinda de Deus, você pode levar a si mesmo ao céu para desfrutar a felicidade de família com Ele? Você ainda está sonhando agora? Então, Eu sugiro que pare de sonhar e olhe para quem está operando agora, para quem está realizando a obra de salvar o homem nos últimos dias. Se não o fizer, você jamais ganhará a verdade e jamais ganhará vida.

Aqueles que querem ganhar vida sem depender da verdade dita por Cristo são as pessoas mais ridículas na terra, e aqueles que não aceitam o caminho de vida trazido por Cristo estão perdidos na fantasia. Por isso, Eu digo que quem não aceitar Cristo dos últimos dias será eternamente abominado por Deus. Cristo é a porta de entrada do homem para o reino durante os últimos dias, e não há ninguém que possa se desviar Dele. Ninguém pode ser aperfeiçoado por Deus, exceto por meio de Cristo. Você crê em Deus, então deve aceitar as palavras Dele e obedecer ao Seu caminho. Não deve pensar só em ganhar bênçãos enquanto se mostra incapaz de receber a verdade e incapaz de aceitar a provisão de vida. Cristo vem durante os últimos dias para que todos que acreditam verdadeiramente Nele possam ser supridos com vida. Sua obra é dedicada a concluir a era antiga e a entrar na nova, e Sua obra é a senda que deve ser tomada por todos aqueles que entrarem na nova era. Se você é incapaz de reconhecê-Lo e, em vez disso, O condena, blasfema ou até O persegue, está fadado a queimar pela eternidade e nunca entrará no reino de Deus. Pois esse Cristo é Ele Próprio a expressão do Espírito Santo, a expressão de Deus, Aquele que Deus incumbiu de fazer a Sua obra na terra. E assim Eu digo que, se você não pode aceitar tudo o que é feito por Cristo dos últimos dias, então você blasfema contra o Espírito Santo. A retribuição a ser recebida por todos que blasfemam contra o Espírito Santo é autoexplicativa para todos. Eu também lhe digo que, se você se opõe a Cristo dos últimos dias e O nega, não há quem possa suportar as consequências em seu lugar. Além do mais, desse dia em diante você não terá outra oportunidade de ganhar a aprovação de Deus; mesmo se você tentar redimir a si mesmo, nunca mais contemplará a face de Deus. Pois ao que você se opõe não é um homem, o que você nega não é qualquer ser insignificante, mas Cristo. Você está ciente dessas consequências? Você não terá cometido um pequeno erro, mas um crime atroz. E assim recomendo a todos a não mostrar as presas diante da verdade nem fazer críticas imprudentes, pois só a verdade pode lhe trazer vida, e nada exceto a verdade pode permitir que você renasça e contemple novamente a face de Deus.

## **Prepare boas ações suficientes para o seu destino**

Tenho feito muita obra entre vocês e, claro, tenho feito também diversas declarações. Contudo, não posso evitar a impressão de que Minhas palavras e Minha obra não cumpriram completamente o objetivo da Minha obra nos últimos dias. Pois, nos últimos dias, Minha obra não é para o bem de certa pessoa ou de certo povo, mas para demonstrar o Meu caráter inerente. Todavia, por uma miríade de razões — talvez escassez de tempo ou uma agenda de trabalho agitada — as pessoas não ganharam conhecimento algum sobre Mim a partir do Meu caráter. Portanto, Eu começo o Meu novo plano, Minha obra final, e revelo uma nova página na Minha obra para que todos que Me veem batam no peito, chorem e se lamentem incessantemente em razão de Minha existência. Isso porque Eu trago o fim da humanidade para o mundo e, deste ponto em diante, revelo todo o Meu caráter perante a humanidade, de modo que todos os que Me conhecem e todos os que não Me conhecem possam deleitar os olhos e ver que Eu, de fato, vim ao mundo humano, vim à terra na qual todas as coisas se multiplicam. Esse é o Meu plano, é Minha única “confissão” desde a Minha criação da humanidade. Que vocês possam prestar atenção exclusiva a cada um dos Meus movimentos, pois minha vara mais uma vez arremete para perto da humanidade, para todos aqueles que se opõem a Mim.

Com os céus, Eu inicio a obra que devo fazer. E assim, abro caminho cuidadosamente entre as torrentes de gente e movo-Me entre o céu e a terra, sem que ninguém jamais perceba Meus movimentos nem repare nas Minhas palavras. Portanto, Meu plano continua a avançar sem empecilhos. Só que todos os seus sentidos ficaram tão entorpecidos que vocês ignoram as etapas da Minha obra. Mas certamente há de chegar o dia em que vocês se darão conta das Minhas intenções. Hoje, Eu vivo junto de vocês e sofro junto de vocês, e há muito tempo compreendi a atitude que a humanidade tem para Comigo. Não desejo falar mais disso, muito menos desejo envergonhá-los dando mais exemplos desse assunto penoso. Apenas espero que guardem no coração tudo o que vocês fizeram, para podermos conferir nossas contas no dia em que nos encontrarmos de novo. Não quero acusar falsamente nenhum dentre vocês, pois sempre agi com justiça, equidade e honradez. É claro que também espero que vocês possam ser íntegros, e nada façam contra o céu, a terra ou sua consciência. Essa é a única coisa que peço de vocês. Muitas pessoas se sentem inquietas e constrangidas porque cometeram erros atrozes, e muitas têm vergonha de si mesmas porque nunca realizaram uma boa ação sequer. Mas há também muitas que, longe de se sentirem envergonhadas por

seus pecados, vão de mal a pior, tirando de vez a máscara que esconde suas feições horrendas — que ainda tinham de ser totalmente expostas — para provar Meu caráter. Eu não Me importo com as ações de pessoa alguma, nem presto atenção a elas. Em vez disso, faço a obra que devo fazer, quer seja reunir informações, ou viajar pela terra, ou fazer algo que Me interesse. Em momentos importantes, prossigo com a Minha obra entre os homens como planejei originalmente, nem um segundo tarde ou cedo demais, e com facilidade e presteza. Entretanto, a cada etapa da Minha obra, alguns são postos de lado, pois Eu desprezo seu jeito bajulador e sua subserviência fingida. Aqueles que Me são abomináveis com certeza serão abandonados, intencionalmente ou não. Para encurtar, quero que todos aqueles que desprezo estejam longe de Mim. Nem preciso dizer, mas não pouparei os perversos que permanecerem na Minha casa. Porque o dia da punição do homem está próximo, não tenho pressa em expulsar todas essas almas desprezíveis, pois tenho um plano todo Meu.

Agora é o momento de Eu determinar o fim de cada pessoa, não a etapa de começar a operar o ser humano. Anoto no Meu livro de registros, uma por uma, as palavras e ações de cada pessoa, bem como a senda pela qual Me seguem, suas características inerentes e como se comportaram no final. Desse modo, não importando que tipo de pessoa sejam, nenhuma escapará de Minha mão, e todas estarão com os de seu próprio tipo, segundo Eu designar. Eu decido o destino de cada pessoa não com base na idade, senioridade, quantidade de sofrimento, muito menos o grau em que ela causa compaixão, mas de acordo com ela possuir ou não a verdade. Não há outra escolha além dessa. Vocês devem entender que todos os que não seguem a vontade de Deus também hão de ser punidos. Esse é um fato imutável. Logo, todos os punidos assim o são para a justiça de Deus e como retribuição por seus numerosos atos malignos. Não fiz uma mudança sequer no Meu plano desde seu início. É só que, no que diz respeito aos homens, aqueles a quem dirijo Minhas palavras parecem estar diminuindo em número, como estão aqueles a quem Eu realmente aprovo. Entretanto, Eu afirmo que Meu plano nunca mudou; na verdade, são a fé e o amor do homem que estão sempre mudando, sempre minguando, a ponto de ser possível que cada homem passe de Me bajular a ser frio em relação a Mim ou até Me expulsar. Minha atitude para com vocês não será nem quente nem fria, até Eu sentir desgosto e abominação e, finalmente, distribuir a punição. Contudo, no dia de sua punição, Eu ainda os verei, mas vocês não mais conseguirão Me ver. Como a vida entre vocês já se tornou maçante e enfadonha para Mim, é desnecessário dizer que escolhi diferentes ambientes nos quais viver, para melhor evitar a dor de suas palavras maldosas e Me afastar do seu

comportamento insuportavelmente sórdido, para que vocês não possam mais Me enganar ou tratar superficialmente. Antes de deixá-los, devo ainda exortá-los a se absterem de fazer o que não está em conformidade com a verdade. Em lugar disso, vocês deveriam fazer o que é agradável para todos, o que traz benefício para todos os homens e o que é benéfico ao seu destino, senão quem há de sofrer em meio ao desastre não será ninguém além de vocês mesmos.

Minha misericórdia se expressa naqueles que Me amam e negam a si mesmos. A punição que ocorre aos perversos, entretantes, é precisamente a prova de Meu caráter justo e, mais ainda, testemunho da Minha ira. Quando o desastre vier, todos aqueles que a Mim se opõem prantearão ao caírem vitimados por fome e peste. Aqueles que cometeram toda espécie de perversidade, mas Me seguiram por muitos anos, não escaparão de pagar por seus pecados; eles, também, cairão no desastre, de um tipo raramente visto ao longo de milhões de anos, e viverão num constante estado de pânico e pavor. E aqueles dos Meus seguidores que mostraram lealdade a Mim hão de regozijar e aplaudir Meu poder. Eles experimentarão inefável contentamento e viverão numa alegria que nunca antes concedi ao ser humano. Porque Eu prezo as boas ações dos homens e abomino suas más obras. Desde que comecei a conduzir a humanidade, tenho esperado ardentemente ganhar um grupo de homens da mesma opinião que Eu. Aqueles cuja opinião é diferente da Minha, no entanto, deles nunca Me esqueci; sempre os odeio no Meu coração, esperando a chance de lhes administrar a Minha retribuição, o que Me dará satisfação de ver. Agora Meu dia finalmente chegou, e não preciso esperar mais!

Minha obra final não tem por objetivo apenas punir os homens, mas também arranjar o destino deles. E, mais ainda, o objetivo é que todas as pessoas possam reconhecer Meus feitos e ações. Quero que todas as pessoas vejam que tudo o que fiz é correto e que tudo o que fiz é expressão do Meu caráter. Não foi ação do homem, muito menos da natureza, que trouxe o ser humano à existência, mas Eu, que nutro todo ser vivo na criação. Sem a Minha existência, a humanidade só perecerá e sofrerá o flagelo das calamidades. Nenhum ser humano tornará a ver a beleza do sol e da lua nem o mundo verde; a humanidade encontrará somente a noite gélida e o vale implacável da sombra da morte. Eu sou a única salvação da humanidade. Sou a única esperança da humanidade e, mais ainda, sou Aquele sobre quem se baseia a existência de toda a humanidade. Sem Mim, a humanidade imediatamente ficará paralisada. Sem Mim, a humanidade sofrerá uma catástrofe e será espezinhada por toda espécie de espectros, ainda que ninguém atente para Mim. Eu fiz uma obra que mais ninguém pode fazer, e Minha única esperança é que

o homem seja capaz de Me retribuir com algumas boas ações. Embora poucos tenham sido capazes de Me retribuir, ainda assim Eu concluirei a Minha jornada no mundo humano e começarei a próxima etapa da Minha obra reveladora, porque toda a Minha correria de um lado a outro destes muitos anos em meio aos homens foi proveitosa, e estou muito satisfeito. Não Me importo com o número de pessoas, mas com suas boas ações. Em todo caso, espero que vocês preparem boas ações suficientes para seu destino próprio. Com isso, ficarei satisfeito; do contrário, nenhum de vocês escapará do desastre que lhes sucederá. O desastre tem origem em Mim e, claro, é por Mim orquestrado. Se vocês não conseguirem parecer bons aos Meus olhos, não escaparão de sofrer o desastre. No meio da tribulação, seus atos e feitos não foram considerados de todo apropriados, pois sua fé e seu amor eram vazios e vocês só mostraram ser tímidos ou durões. Quanto a isso, Meu julgamento será só de bom ou mau. Meu interesse continua a ser o modo com que cada um de vocês age e se expressa, com base nisso, determinarei o seu fim. Todavia, devo deixar claro: para com aqueles que não Me ofereceram sequer um pingote de lealdade durante tempos de adversidade, Eu não terei mais misericórdia, pois Minha misericórdia vai só até esse ponto. Não tenho apreço algum, além disso, por quem quer que já tenha Me traído, muito menos gosto de Me associar com quem trai os interesses de seus amigos. Esse é Meu caráter, seja quem for a pessoa. Eu devo lhes dizer isto: qualquer um que partir Meu coração não receberá clemência de Mim pela segunda vez, e qualquer um que tiver sido fiel a Mim ficará para sempre no Meu coração.

## **A quem você é leal?**

Neste momento, cada dia que vocês vivem é crucial e é de suma importância para o seu destino e sua sina, assim, vocês devem apreciar tudo que vocês têm hoje e valorizar cada minuto que passa. Devem conseguir o máximo de tempo possível para dar a si mesmos os maiores ganhos, para que não tenham vivido esta vida em vão. Talvez vocês se sintam confusos quanto a por que falo tais palavras. Para ser franco, não estou nada satisfeito com o comportamento de nenhum de vocês, pois o que Eu esperava de vocês não é o que vocês são hoje. Assim, posso dizer isto: cada um de vocês está à beira do perigo, e seus antigos gritos de ajuda e aspirações anteriores de perseguir a verdade e de buscar a luz estão se aproximando do seu fim. Essa é a sua manifestação final de recompensa, e é algo que jamais esperei. Não desejo falar de modo contrário aos fatos, pois vocês Me decepcionaram grandemente. Talvez vocês não queiram aceitar isso de braços cruzados, não

queiram encarar a realidade — no entanto, devo perguntar isto seriamente a vocês: em todos esses anos, o que, exatamente, tem preenchido seu coração? A quem ele é leal? Não digam que essas perguntas surgiram do nada, e não Me perguntem por que perguntei tais coisas. Saibam disto: é porque Eu conheço vocês bem demais, Me importo demais com vocês e investi demais do Meu coração em sua conduta e seus feitos que os tenho confrontado com seus erros, sem cessar, e tenho suportado amarga dificuldade. No entanto, vocês não Me retribuem com nada além de indiferença e insuportável resignação. Vocês têm sido tão negligentes para Comigo; seria possível Eu não saber nada disso? Se é nisso que vocês acreditam, isso comprova ainda mais que vocês não Me tratam verdadeiramente com bondade. E por isso Eu digo que vocês estão enterrando sua cabeça na areia. Vocês são todos tão espertos que nem sabem o que estão fazendo — o que, então, usarão para prestar contas a Mim?

A questão que mais Me preocupa é a quem, exatamente, o coração de vocês é leal. Espero também que cada um de vocês tente organizar seus pensamentos e pergunte a si mesmo a quem você é leal e para quem você vive. Talvez vocês nunca tenham ponderado cuidadosamente essas perguntas, então que tal Eu revelar as respostas a vocês?

Qualquer um que tenha memória reconhecerá este fato: o homem vive para si mesmo e é leal a si mesmo. Eu não acredito que as suas respostas sejam inteiramente corretas, pois cada um de vocês existe em sua respectiva vida, e cada um está lutando com seu próprio sofrimento. Como tais, vocês são leais às pessoas que vocês amam e às coisas que lhes agradam; vocês não são totalmente leais a si mesmos. Visto que cada um de vocês é influenciado pelas pessoas, ocorrências e objetos em sua volta, vocês não são verdadeiramente leais a si mesmos. Eu falo estas palavras não para endossar a lealdade a si mesmo, mas para expor sua lealdade a qualquer coisa, pois, ao longo de tantos anos, jamais recebi lealdade de nenhum de vocês. Vocês Me seguiram por todos esses anos, mas jamais Me deram um pingão de lealdade. Em vez disso, vocês têm circulado em torno das pessoas que amam e das coisas que lhes agradam — tanto que, em todos os momentos, e aonde quer que vão, vocês as mantêm perto de seu coração e jamais as abandonaram. Sempre que vocês se tornam ávidos ou apaixonados por qualquer coisa que vocês amam, isso acontece enquanto vocês estão Me seguindo ou até mesmo enquanto estão ouvindo as Minhas palavras. Portanto, digo que vocês estão usando a lealdade que exijo de vocês para, em vez disso, serem leais aos seus “animais de estimação” e apreciá-los. Mesmo que sacrifiquem uma ou duas coisas por Mim, isso não representa seu todo e não demonstra que é a Mim que vocês são

verdadeiramente leais. Vocês se envolvem em empreendimentos pelos quais são apaixonados: algumas pessoas são leais a filhos e filhas; outras, a maridos, esposas, riquezas, trabalho, superiores, status ou mulheres. Vocês nunca se sentem cansados ou irritados com as coisas às quais vocês são leais; em vez disso, vocês ficam cada vez mais ávidos por possuir essas coisas em maior quantidade e melhor qualidade, e vocês jamais desistem. Eu e Minhas palavras somos sempre empurrados para trás das coisas pelas quais vocês estão apaixonados. E vocês não têm escolha senão colocá-las em último lugar. Existem até aqueles que deixam esse último lugar para as coisas às quais são leais que ainda hão de descobrir. Jamais houve o menor traço de Mim em seu coração. Vocês podem achar que peço demais de vocês ou que os estou acusando injustamente — mas vocês já dedicaram algum pensamento ao fato de que, enquanto estão alegremente passando um tempo com sua família, vocês não foram leais a Mim nem uma única vez? Em tempos como esse, isso não lhes dói? Quando seu coração está cheio de alegria e vocês são recompensados por sua labuta, vocês não se sentem desanimados por não terem se equipado com verdade suficiente? Quando vocês choraram por não terem recebido Minha aprovação? Vocês quebram a cabeça e fazem um esforço enorme para o bem de seus filhos e filhas, mesmo assim, ainda não ficam satisfeitos; ainda acreditam que não foram diligentes para com eles, que não fizeram tudo que podem por eles. Para Comigo, porém, vocês sempre foram negligentes e descuidados; estou apenas em suas lembranças, mas não perduro em seu coração. Minha devoção e Meus esforços sempre passam despercebidos por vocês, e vocês jamais tiveram qualquer apreço por eles. Vocês apenas se engajam em breve reflexão e acreditam que isso bastará. Essa “lealdade” não é aquela pela qual ansiei por tanto tempo, mas a que por tanto tempo desprezei. Ainda assim, não importa o que Eu diga, vocês continuam a admitir apenas uma ou duas coisas; vocês não conseguem aceitar isso plenamente, pois são todos muito “confiantes”, e vocês sempre escolhem o que aceitar das palavras que Eu disse. Se vocês ainda forem assim hoje, Eu tenho alguns métodos para lidar com sua autoconfiança — e, mais ainda, farei com que admitam que todas as Minhas palavras são verdadeiras e que nenhuma delas distorce os fatos.

Se Eu colocasse algum dinheiro na frente de vocês neste momento e lhes desse a liberdade de escolher — e se Eu não os condenasse por sua escolha — então a maioria de vocês escolheria o dinheiro e abandonaria a verdade. Os melhores entre vocês desistiriam do dinheiro e escolheriam a verdade, com relutância, enquanto os intermediários pegariam o dinheiro com uma das mãos e a verdade com a outra. O rosto verdadeiro de vocês não se tornaria evidente? Ao escolher entre a verdade e

qualquer coisa à qual vocês são leais, todos vocês fariam essa escolha, e sua atitude permaneceria a mesma. Não é assim? Não existem muitos entre vocês que têm oscilado entre o certo e o errado? Em disputas entre positivo e negativo, preto e branco, vocês certamente estão cientes das escolhas que fizeram entre família e Deus, filhos e Deus, paz e ruptura, riquezas e pobreza, status e normalidade, ser apoiado e ser descartado etc. Entre uma família pacífica e uma família rompida, vocês escolheram a primeira e o fizeram sem qualquer hesitação; entre riquezas e dever, vocês novamente escolheram as primeiras, faltando-lhes até mesmo a vontade de retornar para a costa;<sup>[a]</sup> entre luxo e pobreza, vocês escolheram o primeiro; ao escolher entre seus filhos, filhas, esposas e maridos e Eu, vocês escolheram os primeiros; e entre noção e verdade, vocês, mais uma vez, escolheram a primeira. Confrontado com todos os tipos dos seus atos malignos, Eu simplesmente perdi a fé em vocês. Simplesmente Me espanta que seu coração seja tão resistente a ser amolecido. Aparentemente, muitos anos de dedicação e esforço nada Me trouxeram senão seu abandono e desespero, mas Minhas esperanças para vocês crescem a cada dia, pois Meu dia foi completamente revelado diante de todos. No entanto, vocês persistem em buscar coisas sombrias e malignas, e se recusam a largar o controle sobre elas. Qual, então, será seu desfecho? Alguma vez vocês já consideraram isso com cuidado? Se fossem solicitados a escolher novamente, qual, então, seria sua atitude? Ainda seria a mesma de antes? Vocês ainda Me trariam decepção e tristeza miserável? Seu coração ainda possuiria o mínimo de calor? Vocês continuariam sem saber o que fazer para confortar Meu coração? Neste momento, o que vocês escolhem? Vocês se submeterão às Minhas palavras ou estarão cansados delas? Meu dia foi exposto diante de seus próprios olhos, e o que vocês enfrentam é uma nova vida e um novo ponto de partida. No entanto, devo dizer-lhes que esse ponto de partida não é o início de uma obra nova do passado, mas a conclusão da antiga. Isto é, este é o ato final. Creio que todos vocês consigam entender o que há de incomum nesse ponto de partida. Em breve, porém, vocês entenderão o significado verdadeiro desse ponto de partida, portanto vamos passar por isso juntos e acolher o final vindouro! No entanto, o que continua a Me preocupar em relação a vocês é que, quando confrontados com injustiça e justiça, vocês sempre escolhem a primeira. Tudo isso, porém, está no seu passado. Eu também espero esquecer tudo do seu passado, embora fazer isso seja muito difícil. Mesmo assim, tenho uma maneira muito boa de fazê-lo: deixem que o futuro substitua o passado e permitam que as sombras de seu passado sejam dissipadas em troca de

---

a. Retornar para a costa: uma expressão chinesa que significa “abandonar os caminhos maus”.

seu verdadeiro eu de hoje. Assim, devo importuná-los para fazerem a escolha mais uma vez: a quem exatamente vocês são leais?

## **Sobre o destino**

Sempre que se menciona o destino, vocês o tratam com especial seriedade; todos vocês são particularmente sensíveis quanto a essa questão. Algumas pessoas mal conseguem esperar para ajoelhar-se diante de Deus para obter um bom destino. Posso identificar-me com a ânsia de vocês, que não precisa ser expressa em palavras. Vocês não querem de jeito nenhum que sua carne caia em desgraça e, sobretudo, não querem descer para uma longa punição no futuro. Vocês só esperam se deixar viver com um pouco mais de liberdade, com um pouco mais de facilidade. E então ficam especialmente agitados sempre que se menciona o destino, com um medo profundo de que, se não prestarem suficiente atenção, possam ofender a Deus e, assim, ficar sujeitos à retribuição que merecem. Vocês não hesitaram em fazer concessões em prol do seu destino, e muitos de vocês que já foram desonestos e irreverentes de repente se tornaram especialmente gentis e sinceros; sua sinceridade chega a ser arrepiante. De qualquer maneira, todos vocês têm um coração “honesto” e abriram-se para Mim do início ao fim, sem ocultar nenhum dos segredos do seu coração, quer se trate de culpa, engano ou devoção. De um modo geral, vocês Me “confessaram” com franqueza essas coisas substanciais do recesso mais profundo do seu ser. Obviamente, Eu nunca evitei tais coisas, pois passaram a ser corriqueiras para Mim. Vocês preferem entrar no mar de fogo em prol de seu destino final a perder um único fio de cabelo de modo a ganharem a aprovação de Deus. Não é que eu esteja sendo dogmático demais com vocês; acontece que seu coração de devoção é especialmente inadequado para enfrentar tudo o que faço. Vocês podem não compreender o que quero dizer, então, permitam-me dar-lhes uma explicação simples: o que vocês precisam não é a verdade e a vida, nem os princípios pelos quais devem pautar sua conduta e, principalmente, muito menos Meu trabalho meticuloso. O que vocês precisam é de tudo o que possuem na carne — riqueza, status, família, casamento etc. Vocês são totalmente desdenhosos de Minhas palavras e Minha obra, portanto Eu posso resumir sua fé em um termo: indiferente. Vocês farão o que for preciso para conseguir as coisas às quais se devotam de forma total, mas Eu descobri que vocês não fariam o mesmo em prol das questões relacionadas a sua crença em Deus. Antes, vocês são apenas relativamente leais e relativamente sérios. Por isso digo que as pessoas não dotadas de extrema sinceridade no coração são um fracasso em sua crença em Deus.

Pensem bem — há muitos fracassos entre vocês?

Vocês deveriam saber que o sucesso na crença em Deus é alcançado devido às próprias ações das pessoas; quando as pessoas fracassam, em vez de ter sucesso, isso também se deve às próprias ações, e nenhum papel é exercido por outros fatores. Acredito que vocês fariam qualquer coisa necessária para cumprir algo mais difícil e que implicasse mais sofrimento do que crer em Deus, e que vocês tratariam disso com muita seriedade, tanto que não estariam dispostos a cometer erro algum; esses são os tipos de esforços incansáveis que todos vocês colocam em suas vidas. Vocês são até capazes de Me enganar na carne em circunstâncias nas quais não enganariam ninguém da própria família. Esse é seu comportamento habitual e o princípio aplicado por vocês na vida. Vocês não continuam a cultivar uma falsa imagem para enganar-Me, em benefício de seu destino, para terem um destino belo e feliz? Estou ciente de que a devoção e a sinceridade de vocês são apenas temporárias; suas aspirações e o preço que vocês pagam não são somente para agora, e não depois? Vocês querem apenas despender um último esforço para alcançar um belo destino, com o único propósito de fazer uma troca. Não estão fazendo esse esforço para evitar ficar em dívida com a verdade, e menos ainda para retribuir-Me pelo preço que Eu paguei. Resumindo, vocês só estão dispostos a empregar hábeis estratagemas para conseguirem o que querem, mas não a lutar por isso. Não é esse o seu desejo sincero? Vocês não devem se disfarçar e muito menos quebrar a cabeça por seu destino, a ponto de não conseguirem comer nem dormir. Não é verdade que o desfecho de vocês já terá sido determinado no final? Vocês devem cumprir seu dever o melhor que puderem, de coração aberto e honesto, e estar dispostos a pagar o preço que for preciso. Como vocês disseram, quando o dia chegar, Deus não será remisso com alguém que sofreu ou pagou um preço por Ele. Essa é uma convicção do tipo que vale a pena manter, e vocês não deveriam esquecê-la jamais. Somente assim posso acalmar-Me quanto a vocês. Caso contrário, nunca conseguirei acalmar-Me com relação a vocês, e sempre serão objeto da Minha aversão. Se todos vocês puderem seguir sua consciência e dar tudo de si por Mim, se não pouparem esforços pela Minha obra e devotarem uma vida inteira de esforço à Minha obra do evangelho, então Meu coração não pulará de alegria por vocês com frequência? Desse jeito, conseguirei acalmar-Me por completo a respeito de vocês, não é mesmo? É uma vergonha vocês serem capazes de fazer apenas uma parte lamentável e ínfima do que Eu espero; sendo assim, como podem ter o descaramento de procurar obter de Mim o que esperam?

Seu destino e sua sorte são muito importantes para vocês — são motivo de grande preocupação. Vocês acreditam que, se não fizerem as coisas com muito

cuidado, isso será equivalente a não terem destino, que vocês destruíram o próprio destino. Mas já lhes ocorreu que as pessoas que despendem esforços apenas para o bem de seu destino estão trabalhando em vão? Tais esforços não são genuínos — são falsos e enganosos. Se esse for o caso, aqueles que trabalham pelo seu destino sofrerão sua derrota final, pois o fracasso na crença em Deus é causado pelo engano. Eu já disse que não gosto de ser lisonjeado, nem bajulado, nem tratado com entusiasmo. Gosto que as pessoas sinceras enfrentem a Minha verdade e as Minhas expectativas. Mais ainda, gosto quando elas são capazes de mostrar extremo cuidado e consideração pelo Meu coração, e quando são até capazes de renunciar a tudo por Mim. Só assim é possível confortar o Meu coração. Agora mesmo, quantas coisas Me desagradam com relação a vocês? Quantas coisas Me agradam com relação a vocês? Será possível que nenhum de vocês reparou em todas as diversas manifestações de feiura que mostraram em benefício de seu destino?

No Meu coração, não desejo prejudicar nenhum coração positivo e motivado e, especialmente, não desejo diminuir a energia de ninguém que esteja a cumprir seu dever com fidelidade. Não obstante, devo lembrar cada um de vocês de sua insuficiência e da alma imunda que jaz nos recantos mais profundos do seu coração. O propósito em fazer isso é esperar que vocês sejam capazes de ofertar seu verdadeiro coração ao fazerem frente às Minhas palavras, porque o que mais odeio é a falsidade das pessoas para Comigo. Só espero que, na última etapa da Minha obra, vocês serão capazes de entregar sua mais impressionante atuação, e que serão completamente devotos, e não mais indiferentes. É claro que também desejo que todos vocês tenham um bom destino. Todavia, ainda tenho Minha exigência, que é que vocês tomem a melhor decisão em Me ofertarem sua devoção exclusiva e definitiva. Se não tiver essa devoção exclusiva, a pessoa certamente virará tesouro de Satanás, e Eu não mais Me utilizarei dela, mas hei de mandá-la para casa, para seus pais cuidarem dela. Minha obra é uma grande ajuda para vocês; o que espero conseguir de vocês é um coração que seja honesto e que aspire elevar-se, mas até agora as Minhas mãos permanecem vazias. Pensem nisto: se um dia Eu ainda estiver magoado demais, além do escopo que as palavras contam, então qual será a Minha atitude para com vocês? Serei tão amigável com vocês quanto sou agora? Meu coração será tão pacífico quanto está agora? Vocês entendem os sentimentos de uma pessoa que, tendo cultivado com sofrido esmero, não conseguiu colher um grão sequer? Vocês entendem quão gravemente é ferido o coração de alguém que recebeu um grande golpe? Conseguem sentir a amargura de uma pessoa que, uma vez tão cheia de esperança, teve de se afastar de alguém estando em desavença?

Já viram a raiva de uma pessoa que foi provocada? Podem entender o sentimento de vingança urgente de uma pessoa que foi tratada com hostilidade e falsidade? Se vocês compreendem a mentalidade dessas pessoas, acho que não lhes será difícil imaginar a atitude que Deus terá quando chegar a hora de Sua retribuição! Finalmente, espero que todos vocês se empenhem seriamente em benefício do próprio destino, embora seja melhor vocês não utilizarem meios enganosos em seus esforços, ou Eu continuarei desapontado com vocês em Meu coração. A que esse desapontamento levará? Vocês não estão enganando a si mesmos? Aqueles que levam seu destino em consideração e ainda assim o arruinam são as pessoas menos capazes de serem salvas. Mesmo se tais pessoas se tornarem exasperadas, quem se compadecerá delas? De um modo geral, Eu continuo propenso a desejar a vocês um destino adequado e bom, e, ainda mais, espero que nenhum de vocês caia no desastre.

## **Três admoestações**

Como crente em Deus, você não deve ser leal a ninguém senão a Ele em todas as coisas e deve ser capaz de se conformar à Sua vontade em tudo. No entanto, embora todos entendam essa mensagem, por causa das diversas aflições do homem — por causa de sua ignorância, insensatez e corrupção, por exemplo — essas verdades, que são as mais evidentes e básicas de todas, não podem ser plenamente vistas nele, e portanto, antes de decidir sobre o fim de vocês, devo primeiramente dizer-lhes algumas coisas que são de máxima importância para vocês. Antes que Eu continue, vocês devem primeiramente entender o seguinte: as palavras que digo são verdades direcionadas a toda a humanidade; não são dirigidas somente a uma pessoa específica ou a um tipo específico de pessoa. Assim, vocês devem se concentrar em entender Minhas palavras a partir da perspectiva da verdade e manter uma atitude de total atenção e sinceridade; não ignorem uma única palavra ou verdade que Eu disser e não considerem todas as Minhas palavras com desdém. Vejo, em sua vida, tantas coisas que vocês fazem que são irrelevantes para a verdade, então peço expressamente que vocês se tornem servos da verdade, que não sejam escravizados pela maldade e pela fealdade e que não pisoteiem a verdade nem profanem nenhum canto da casa de Deus. Essa é a Minha admoestação para vocês. Agora passarei a falar sobre o tópico em questão.

Primeiro, pelo bem do seu destino, vocês devem buscar ser aprovados por Deus. Ou seja, já que reconhecem que são membros da casa de Deus, vocês deveriam

então trazer paz de espírito a Deus e satisfazê-Lo em todas as coisas. Em outras palavras, você deve ter princípios em suas ações e se conformar à verdade nelas. Se isso está além de sua habilidade, então você será detestado e rejeitado por Deus e desprezado por todo homem. Uma vez que tenha se enquadrado nesse predicamento, você não poderá ser contado como membro da casa de Deus. Isso é o que significa não ser aprovado por Deus.

Em segundo lugar, vocês devem saber que Deus gosta de pessoas honestas. Deus tem a essência da fidelidade, então Sua palavra é sempre digna de confiança; além disso, Suas ações são irrepreensíveis e inquestionáveis. É por isso que Deus gosta daqueles que são absolutamente honestos com Ele. Ser honesto significa entregar seu coração a Deus, ser genuíno com Ele em todas as coisas, ser aberto com Ele em todas as coisas, nunca esconder os fatos, nunca tentar enganar quem está acima e abaixo de você e não fazer as coisas apenas para conseguir o favor de Deus. Resumindo, ser honesto é ser puro em suas ações e palavras e não enganar nem a Deus nem aos homens. O que digo é muito simples, mas, para vocês, é duplamente árduo. Muitos prefeririam ser condenados ao inferno a falar e agir com honestidade. Não é de admirar que Eu tenha outro tratamento reservado para aqueles que são desonestos. É claro, Eu entendo bem como é difícil para vocês ser honestos. Porque vocês todos são tão astutos, tão hábeis em medir as pessoas com o próprio critério mesquinho, isso faz da Minha obra muito mais simples. E já que cada um de vocês guarda segredos em seu peito, pois bem, Eu os enviarei, um por um, ao desastre para serem “disciplinados” pelo fogo, de modo que depois vocês possam se tornar totalmente comprometidos em crer nas Minhas palavras. Por fim, Eu arrancarei de sua boca as palavras “Deus é um Deus fiel”, ao que vocês baterão no peito e lamentarão: “Desonesto é o coração do homem!”. Qual será o seu estado de espírito nesse momento? Imagino que vocês não serão tão triunfantes como são agora. E menos ainda serão “profundos e obstrusos” como são agora. Na presença de Deus, alguns são impecáveis e fazem um esforço especial para serem “bem-comportados”, mas mostram as presas e brandem as garras na presença do Espírito. Vocês considerariam tais pessoas como pertencentes às fileiras dos honestos? Se você for hipócrita, uma pessoa hábil em “relações interpessoais”, então digo que você é definitivamente uma pessoa que brinca com Deus. Se suas palavras forem repletas de desculpas e justificativas sem valor, então digo que você detesta colocar a verdade em prática. Se você tiver muitas confidências que reluta em compartilhar, se estiver muito indisposto a desnudar seus segredos — suas dificuldades — diante dos outros de forma a buscar o caminho da luz, então digo que você é alguém que não alcançará a salvação facilmente e que

não emergirá facilmente das trevas. Se buscar o caminho da verdade o agrada, então você é alguém que habita sempre na luz. Se você fica muito contente em ser um servidor na casa de Deus, trabalhando diligente e conscienciosamente no anonimato, sempre dando e nunca tirando, então digo que você é um santo leal, porque não busca recompensa e está simplesmente sendo honesto. Se você estiver disposto a ser sincero, se estiver disposto a despende tudo de si, se for capaz de sacrificar sua vida por Deus e ser firme em seu testemunho, se você for honesto a ponto de somente saber satisfazer a Deus sem considerar a si mesmo ou tomar para si mesmo, então digo que tais são pessoas nutridas na luz e que viverão para sempre no reino. Você deve saber se há fé e lealdade verdadeiras em seu interior, se você tem um histórico de sofrer por Deus e se você tem se submetido completamente a Deus. Se você não tem essas coisas, então permanecem em você desobediência, engano, ganância e queixume. Como o seu coração está longe de ser honesto, você nunca recebeu reconhecimento positivo de Deus e nunca viveu na luz. Como o destino de alguém se resolverá no fim depende de a pessoa ter um coração honesto e vermelho-sangue, de ter uma alma pura. Se você for uma pessoa muito desonesta, de coração malicioso e alma impura, então é certo que vai acabar no local em que o homem é punido, como está escrito no registro do seu destino. Se você alega ser muito honesto, porém nunca consegue agir de acordo com a verdade ou falar uma palavra verdadeira, então você ainda está esperando que Deus o recompense? Ainda espera que Deus o considere a menina dos Seus olhos? Isso não é um modo absurdo de pensar? Você engana a Deus em todas as coisas; como pode a casa de Deus acomodar alguém como você, cujas mãos são impuras?

A terceira coisa que quero lhes dizer é: todo homem, no curso de sua vida de fé em Deus, já fez coisas que resistem e enganam a Deus. Certos malfeitos não precisam ser registrados como ofensas, mas alguns são imperdoáveis; pois há muitos atos que transgridem os decretos administrativos, que ofendem o caráter de Deus. Muitos que se preocupam com o próprio destino podem perguntar o que são esses atos. Vocês devem saber que são arrogantes e soberbos por natureza e relutantes em se sujeitar aos fatos. Por essa razão, Eu lhes direi tudo em detalhe depois que tenham refletido sobre si mesmos. Exorto-os a adquirir melhor entendimento do conteúdo dos decretos administrativos e a fazer um esforço para conhecer o caráter de Deus. Caso contrário, vocês acharão difícil manter seus lábios selados e evitar que sua língua se agite livremente demais com conversa pomposa, e vocês involuntariamente ofenderão o caráter de Deus e cairão em trevas, perdendo a presença do Espírito Santo e da luz. Como vocês são sem princípios em suas ações, como você faz e diz aquilo que não deve, você receberá uma retribuição cabível.

Você deveria saber que, embora você seja sem princípios em palavra e em ato, Deus tem muitos princípios em ambos. A razão pela qual você recebe retribuição é porque você ofendeu a Deus e não a um homem. Se, em sua vida, você cometer muitas ofensas contra o caráter de Deus, então você certamente se tornará filho do inferno. Ao homem pode parecer que você cometeu somente alguns atos em contrários à verdade, nada mais. Você está ciente, porém, de que, aos olhos de Deus, você já é alguém para quem não há mais oferta pelo pecado? Porque você violou os decretos administrativos de Deus mais de uma vez e, além disso, não deu sinais de arrependimento, você não tem escolha a não ser ir para o inferno, onde Deus pune o homem. Um pequeno número de pessoas, enquanto seguia a Deus, cometeu certos atos que violam os princípios, mas depois que foram tratadas e orientadas, essas pessoas gradualmente descobriram a própria corrupção e, em seguida, entraram na trilha certa da realidade e continuam bem fundamentadas hoje. Tais pessoas são aquelas que permanecerão no fim. Não obstante, é o honesto que Eu busco; se você é uma pessoa honesta que age segundo as regras, então você pode ser um confidente de Deus. Se, em suas ações, você não ofende o caráter de Deus, busca a vontade de Deus e tem um coração de reverência a Deus, então sua fé está à altura do padrão. Todo aquele que não reverencia a Deus e não tem um coração que estremece de temor é altamente propenso a transgredir os decretos administrativos de Deus. Muitos servem a Deus na força da paixão, mas não têm entendimento dos decretos administrativos de Deus e, menos ainda, fazem qualquer ideia das implicações de Suas palavras. Assim, com suas boas intenções, muitas vezes acabam fazendo coisas que interrompem a gestão de Deus. Em casos graves, são lançados fora, privados de qualquer outra chance de segui-Lo e são lançados no inferno; toda associação com a casa de Deus cessa. Essas pessoas trabalham na casa de Deus na força de suas ignorantes boas intenções e acabam por irar o caráter de Deus. As pessoas trazem à casa de Deus suas maneiras de servir a oficiais e senhores e tentam fazê-las funcionar, pensando vaidosamente que podem ser aplicadas sem esforço algum aqui. Nunca imaginam que Deus não tem o caráter de um cordeiro, mas sim o de um leão. Portanto, aqueles que se associam com Deus pela primeira vez são incapazes de se comunicar com Ele, pois o coração de Deus é diferente do coração do homem. Somente após entender muitas verdades você poderá vir a conhecer continuamente a Deus. Esse conhecimento não é constituído de frases ou doutrinas, mas pode ser usado como tesouro por meio do qual você entra em íntima confiança com Deus e como prova de que Ele Se agrada de você. Se você não possui a realidade do conhecimento e não é equipado com a verdade, então seu serviço apaixonado só pode trazer sobre si o ódio e a aversão de Deus. A

esta altura, você deve ter percebido que crer em Deus não é simplesmente estudar teologia!

Embora as palavras com as quais Eu os admoesto sejam breves, tudo o que descrevi é o que há de mais escasso em vocês. Vocês deveriam saber que aquilo de que falo agora é em favor de Minha obra final entre os homens, em favor da determinação do fim do homem. Não desejo fazer muito mais obra que não sirva a nenhum propósito, nem desejo continuar guiando aquelas pessoas que são tão irremediáveis quanto madeira podre, tampouco desejo continuar conduzindo aqueles que secretamente abrigam más intenções. Talvez um dia vocês entendam as intenções sinceras por trás de Minhas palavras e as contribuições que fiz para a humanidade. Talvez um dia vocês compreendam a mensagem que os capacite a decidir o próprio fim.

## **As transgressões levarão o homem para o inferno**

Eu lhes dei muitos avisos e concedi muitas verdades com o objetivo de conquistar vocês. Hoje, vocês se sentem significativamente mais enriquecidos do que no passado, compreendem muitos princípios a respeito de como uma pessoa deveria ser e possuem muito do senso comum que as pessoas fiéis deveriam ter. Tudo isso é o que vocês colheram ao longo de muitos anos. Eu não nego suas conquistas, mas devo dizer francamente que também não nego as numerosas desobediências e rebeliões cometidas contra Mim durante esses muitos anos, porque, entre vocês, não há um santo sequer. Vocês são, sem exceção alguma, pessoas corrompidas por Satanás; são inimigos de Cristo. Suas transgressões e desobediências até o presente momento são incontáveis, por isso não é de se estranhar que Eu esteja sempre atormentando vocês. Eu não desejo coexistir com vocês dessa maneira — mas, em prol do futuro de vocês, em prol do seu destino, aqui e agora, Eu os importunarei mais uma vez. Espero que vocês Me permitam isso e espero, mais ainda, que sejam capazes de acreditar em cada palavra que Eu disser e inferir as profundas implicações das Minhas palavras. Não duvidem do que Eu digo, muito menos peguem as Minhas palavras como quiserem e as descartem; considero isso intolerável. Não julguem as Minhas palavras; menos ainda as tomem levianamente, nem digam que Eu estou sempre tentando vocês, ou, pior, que o que lhes falei não tem exatidão. Essas coisas, considero intoleráveis também. Porque vocês tratam a Mim e àquilo que Eu digo com tanta desconfiança, nunca aceitando Minhas palavras e Me ignorando, Eu digo a cada um de vocês com toda a seriedade: não vinculem o que Eu digo à filosofia; não vinculem Minhas palavras às mentiras

de charlatões. Menos ainda vocês deveriam responder às Minhas palavras com desprezo. Talvez ninguém no futuro consiga dizer o que Eu estou lhes dizendo ou falar a vocês de maneira tão benevolente, ou, menos ainda, guiá-los por esses pontos com tamanha paciência. Vocês gastarão os dias que estão por vir recordando os tempos bons, ou soluçando bem alto, ou gemendo de dor, ou estarão vivendo em noites escuras, sem a provisão de um pingo de verdade ou de vida, ou apenas esperando desesperadamente, ou presos num remorso tão amargo que perderão a razão... Virtualmente nenhum de vocês pode escapar dessas possibilidades. Porque nenhum de vocês ocupa um lugar do qual realmente adoram a Deus, mas imergem no mundo de licenciosidade e maldade, misturando em suas crenças, no espírito, na alma e no corpo tantas coisas que nada têm a ver com a vida e a verdade, e que, na realidade, são opostas a elas. Então, o que Eu espero para vocês é que possam ser conduzidos à senda da luz. Minha única esperança é que vocês possam se tornar capazes de se importar consigo, de cuidar de si mesmos, e que não coloquem tanta ênfase sobre seu destino enquanto veem seu comportamento e suas transgressões com indiferença.

Por muito tempo, as pessoas que acreditam em Deus esperaram sinceramente por um destino belo, e todos os crentes em Deus esperam que a sorte lhes sobrevenha de repente. Todos esperam que, antes que se apercebam, eles se encontrarão serenamente sentados num local ou outro no Céu. Digo, porém, que essas pessoas, com seus pensamentos adoráveis, nunca souberam se têm a qualificação para receber tal sorte que cai do Céu ou até mesmo para se sentar num lugar lá. Vocês hoje têm bom conhecimento de si mesmos, mas ainda assim esperam poder escapar dos desastres dos últimos dias e da mão do Todo-Poderoso, quando Ele punir os malignos. Parece que ter sonhos bons e desejar as coisas bem do jeito que gostam é uma característica comum a todas as pessoas a quem Satanás corrompeu, e não um golpe de mestre de qualquer indivíduo solitário. Mesmo assim, Eu ainda quero pôr um fim a esses seus desejos extravagantes, bem como à sua ânsia por ganhar bênçãos. Considerando que suas transgressões são muitas, e o fato de sua rebeldia ser sempre crescente, como podem essas coisas se encaixar em seus belos projetos para o futuro? Se você quiser cometer erros como lhe agrada, sem nada que o impeça, mas ao mesmo tempo ainda quiser que seus sonhos se tornem realidade, então Eu o incito a continuar em seu estupor e jamais acordar — pois o seu é um sonho vazio, e, na presença do Deus justo, Ele não abrirá exceção para você. Se você só quer que os seus sonhos se realizem, então jamais sonhe; em vez disso, para sempre encare a verdade, encare os fatos. Essa é a única maneira de você ser salvo. Quais são os passos desse método em termos concretos?

Primeiro, dê uma olhada em todas as suas transgressões, e examine qualquer comportamento ou pensamento seu que não esteja de acordo com a verdade.

Isso é algo que você pode fazer facilmente, e acredito que todas as pessoas inteligentes são capazes de fazer. No entanto, aquelas que nunca sabem o que se entende por transgressão e verdade são a exceção, porque fundamentalmente elas não são pessoas inteligentes. Estou falando com pessoas que foram aprovadas por Deus, que são honestas, que não ofenderam seriamente os decretos administrativos e que conseguem facilmente identificar as próprias transgressões. Embora essa coisa que exijo de vocês seja fácil de realizar, não é a única coisa que Eu exijo. Não importa o que aconteça, espero que você não ria em particular desse requisito, e principalmente que não o despreze ou dê pouco valor. Você deveria tratá-lo com seriedade, e não o descartar.

Segundo, para cada uma de suas transgressões e desobediências, você deveria procurar uma verdade correspondente, e depois usar essas verdades para resolver esses problemas. Depois disso, substitua seus atos transgressores e pensamentos e atos desobedientes pela prática da verdade.

Terceiro, você deveria ser uma pessoa honesta, não alguém que vive agindo como o espertalhão, sempre enganoso. (Aqui, estou pedindo novamente que vocês sejam pessoas honestas).

Se for capaz de realizar todas essas três coisas, então você é um dos afortunados — uma pessoa cujos sonhos se tornam realidade e que recebe a boa sorte. Talvez vocês tratem seriamente essas três exigências pouco atraentes, ou talvez as tratem de maneira irresponsável. Seja como for, Meu propósito é realizar seus sonhos e colocar seus ideais em prática, não escarnecer de vocês, tampouco fazer vocês de bobos.

Minhas exigências podem ser simples, mas o que estou dizendo a vocês não é tão simples quanto um mais um é igual a dois. Se tudo que vocês fazem é falar sobre isso casualmente, ou tagarelar sobre frases vazias que soam belas, então seus projetos e desejos, para sempre, não serão nada além de uma página em branco. Eu não sentirei piedade para com aqueles de vocês que sofrem há muitos anos e trabalham arduamente, mas não têm nada para mostrar. Pelo contrário, Eu tratarei os que não cumpriram as Minhas exigências com punição, não com recompensas, menos ainda com qualquer compaixão. Talvez vocês imaginem que, por terem sido seguidores por tantos anos, vocês fizeram trabalho duro, a qualquer custo, e deveriam receber uma tigela de arroz na casa de Deus apenas por serem servidores. Eu diria que a maioria de vocês pensa assim porque vocês sempre buscaram o princípio de como tirar proveito de algo, e não de que tirem proveito de vocês. Então,

estou lhes falando agora com toda a seriedade: Eu não Me importo com quão merecedor seu árduo trabalho seja, quão impressionantes sejam as suas qualificações, quão de perto você Me siga, quão renomado você seja ou o quanto melhorou a sua atitude; enquanto você não tiver feito o que Eu exigi, você nunca será capaz de ganhar o Meu louvor. Cancelem todos aqueles seus cálculos e ideias o mais rápido possível e comecem a levar as Minhas exigências a sério; caso contrário, transformarei todas as pessoas em cinzas a fim de pôr fim à Minha obra e, na pior das hipóteses, transformar Meus anos de operação e sofrimento em nada, pois não posso trazer Meus inimigos e aquelas pessoas que cheiram a maldade e tem a aparência de Satanás para o Meu reino ou levá-las para a próxima era.

Tenho muitas esperanças. Espero que vocês possam se conduzir de maneira apropriada e bem-comportada, ser fiéis em cumprir o seu dever, ter a verdade e a humanidade, ser pessoas que possam renunciar a tudo e desistir de suas vidas por Deus, e assim por diante. Todas essas esperanças originam-se de suas insuficiências, de sua corrupção e de sua desobediência. Se nenhuma das conversas que tive com vocês foi bastante para atrair sua atenção, então é provável que tudo que posso fazer agora é não dizer mais nada. Entretanto, vocês entendem quais seriam os resultados disso. Não é com frequência que Eu descanso, então, se não falar, farei algo para as pessoas verem. Eu poderia fazer a língua de alguém apodrecer, ou fazer alguém morrer desmembrado, ou dar às pessoas anormalidades neurológicas e fazê-las parecer horrendas de muitas maneiras. Pensando bem, Eu poderia fazer as pessoas enfrentarem tormentos que preparei especificamente para elas. Dessa forma, Eu Me sentiria contente, muito feliz e bastante satisfeito. Sempre foi dito que “o bem é recompensado com o bem, e o mal, com o mal”, então, por que não agora? Se você quiser se opor a Mim e quiser fazer algum juízo sobre Mim, então Eu apodrecerei a sua boca e isso Me será uma delícia sem fim. Isso porque, no fim, o que você fez não é a verdade, menos ainda tem a ver com a vida, enquanto tudo que Eu faço é a verdade; todas as Minhas ações são relevantes para os princípios de Minha obra e para os decretos administrativos que Eu estabeleci. Portanto, exorto cada um de vocês a que acumulem alguma virtude, parem de fazer tanto mal e prestem atenção às Minhas exigências em seus momentos de lazer. Então, sentirei alegria. Se você fosse contribuir (ou doar) para a verdade com um milésimo do esforço que você coloca na carne, então Eu digo que você não faria transgressões e não teria a boca podre com frequência. Isso não é óbvio?

Quanto mais transgressões você comete, menores serão suas chances de obter um bom destino. Em contrapartida, quanto menos transgressões você comete, maiores são as chances de você ser louvado por Deus. Se suas transgressões

aumentarem a ponto de ser impossível para Mim perdoá-lo, então você terá desperdiçado completamente suas chances de ser perdoado. Nesse caso, seu destino não será acima, mas abaixo. Se você não acredita em Mim, então ouse e faça o que é errado, e veja o que acontece. Se você for uma pessoa cuja prática da verdade é muito sincera, então, certamente, terá oportunidade de ser perdoado por suas transgressões, e você desobedecerá menos, e com menor frequência. Se você for uma pessoa que não está disposta a praticar a verdade, então suas transgressões diante de Deus certamente aumentarão em número e você desobedecerá cada vez com mais frequência, até alcançar o limite, que será o momento da sua destruição total. Isso será quando o seu agradável sonho de receber bênçãos estará arruinado. Não considere suas transgressões como erros de uma pessoa imatura ou tola; não use a desculpa de que você não praticou a verdade porque seu baixo calibre tornou impossível que você a praticasse. Mais ainda, não considere simplesmente as transgressões que você cometeu como os atos de alguém que não sabia como agir melhor. Se você é bom em perdoar a si mesmo e em tratar a si mesmo com generosidade, então Eu digo que você é um covarde que nunca ganhará a verdade, e suas transgressões nunca deixarão de assombrá-lo; elas impedirão que você cumpra as exigências da verdade, e farão de você, para sempre, um leal companheiro de Satanás. Meu conselho para você ainda é: não preste atenção apenas ao seu destino, deixando de notar suas transgressões ocultas; leve as transgressões a sério, e não negligencie nenhuma delas por se preocupar com o seu destino.

## **É muito importante entender o caráter de Deus**

Há muitas coisas que Eu espero que vocês alcancem, no entanto, nem todas as suas ações, nem tudo em sua vida é capaz de cumprir o que Eu exijo, assim, não tenho escolha senão ir direto ao ponto e explicar-lhes a Minha vontade. Dado que seu discernimento é pobre e seu apreço é igualmente pobre, vocês são quase completamente ignorantes do Meu caráter e essência — e assim é uma questão de urgência que Eu informe vocês sobre eles. Não importa quanto você entendeu anteriormente, independentemente de você desejar entender essas questões ou não, ainda assim devo explicá-las a vocês em detalhe. Essas questões não são totalmente estranhas a vocês, no entanto, falta-lhes muito entendimento, muita familiaridade com o significado contido nelas. Muitos de vocês têm apenas um entendimento vago, que, além disso, é parcial e incompleto. Para ajudar vocês a praticar melhor a verdade — para praticar melhor as Minhas palavras —, penso que

essas são as questões das quais vocês devem estar cientes acima de tudo. Caso contrário, sua fé permanecerá vaga, hipócrita e cheia dos adornos da religião. Se você não entender o caráter de Deus, então será impossível realizar o trabalho que você deve fazer para Ele. Se você não conhecer a essência de Deus, será impossível você ter reverência e temor para com Ele; em vez disso, haverá apenas superficialidade desatenta e prevaricação e, além disso, blasfêmia incorrigível. Embora entender o caráter de Deus seja realmente importante e conhecer a essência de Deus não possa ser ignorado, ninguém jamais examinou ou pesquisou a fundo essas questões. É evidente que todos vocês têm rejeitado os decretos administrativos que Eu emiti. Se vocês não entenderem o caráter de Deus, é muito provável que venham a ofender o Seu caráter. Ofender o Seu caráter é equivalente a provocar a ira do Próprio Deus, caso em que o fruto final das suas ações será a violação dos decretos administrativos. Você deve perceber que, quando você conhece a essência de Deus, você pode também entender o Seu caráter — e quando você entender o Seu caráter, você também terá entendido os seus decretos administrativos. Não é preciso dizer que muito daquilo que está contido nos decretos administrativos toca o caráter de Deus, mas nem tudo de Seu caráter é expressado nos decretos administrativos; daí vocês devem ir um passo além ao desenvolver seu entendimento do caráter de Deus.

Falo com vocês hoje não como numa conversa comum, portanto convém que vocês se aproximem das Minhas palavras com cuidado e, além disso, que reflitam profundamente sobre elas. O que Eu quero dizer com isso é que vocês dedicaram muito pouco esforço às palavras que Eu falei. Vocês estão ainda menos dispostos a ponderar o caráter de Deus; raramente alguém investe esforço nisso. Por essa razão, digo que sua fé nada mais é que grandiloquência. Mesmo agora, nem um só de vocês tem dedicado qualquer esforço sério à sua fraqueza mais vital. Vocês Me decepcionaram após todos os esforços que fiz por vocês. Não surpreende que vocês não tenham qualquer consideração por Deus e que sua vida esteja desprovida de verdade. Como tais pessoas podem ser consideradas santas? A lei do Céu não tolerará tal coisa! Visto que vocês têm tão pouco entendimento disso, não tenho escolha senão gastar mais saliva.

O caráter de Deus é um assunto que parece muito abstrato a todos e é, além disso, algo que não é fácil para ninguém aceitar, pois Seu caráter é diferente da personalidade de um ser humano. Deus também tem Suas próprias emoções de alegria, ira, tristeza e felicidade, mas essas emoções diferem das do homem. Deus é o que é e tem o que tem. Tudo que Ele expressa e revela são representações de Sua essência e identidade. Aquilo que Ele é e tem, como também Sua essência e

identidade, são coisas que não podem ser substituídas por nenhum homem. Seu caráter abrange Seu amor pela humanidade, consolo da humanidade, ódio da humanidade e, ainda mais, um entendimento rigoroso da humanidade. A personalidade do homem, porém, pode ser otimista, animada ou insensível. O caráter de Deus é algo que pertence ao Governante de todas as coisas e seres vivos, ao Senhor de toda a criação. Seu caráter representa honra, poder, nobreza, grandeza e, acima de tudo, supremacia. Seu caráter é o símbolo de autoridade, o símbolo de tudo que é justo, o símbolo de tudo que é bom e belo. Mais que isso, é um símbolo Daquele que não pode ser vencido nem invadido pelas trevas nem por qualquer força inimiga, e é, também, um símbolo Daquele que não pode ser ofendido (nem Ele tolerará ser ofendido) por qualquer ser criado. Seu caráter é o símbolo do mais alto poder. Nenhuma pessoa, ou pessoas, consegue ou pode perturbar Sua obra ou Seu caráter. Mas a personalidade do homem não é mais que um mero símbolo da ligeira superioridade do homem sobre o animal. Em si e de si mesmo, o homem não tem autoridade, nem autonomia, nem capacidade de transcender o eu, mas é, em sua essência, alguém que se acovarda à mercê de todos os tipos de pessoas, eventos e coisas. A alegria de Deus se deve à existência e emergência de justiça e luz, por causa da destruição das trevas e do mal. Ele Se deleita em trazer a luz e uma boa vida para a humanidade; Sua alegria é uma alegria justa, um símbolo da existência de tudo que é positivo e, ainda mais, um símbolo de auspício. A ira de Deus é devida aos danos que a existência e a interferência da injustiça trazem à Sua humanidade, por causa da existência do mal e das trevas, por causa da existência de coisas que expulsam a verdade e, ainda mais, por causa da existência de coisas que se opõem ao que é bom e belo. Sua ira é um símbolo de que todas as coisas negativas não existem mais e, ainda mais do que isso, é um símbolo de Sua santidade. Sua tristeza é devida à humanidade, por quem Ele tem esperanças, mas que caiu nas trevas, porque a obra que Ele faz no homem não corresponde às Suas expectativas e porque a humanidade que Ele ama não pode, toda ela, viver na luz. Ele sente tristeza pela humanidade inocente, pelo homem honesto, mas ignorante, e pelo homem que é bom, mas que é deficiente nas próprias visões. Sua tristeza é um símbolo de Sua bondade e de Sua misericórdia, um símbolo de beleza e amabilidade. Sua felicidade, é claro, vem da derrota de Seus inimigos e de ganhar a boa-fé do homem. Mais do que isso, ela surge da expulsão e destruição de todas as forças inimigas e porque a humanidade recebe uma vida boa e pacífica. A felicidade de Deus é diferente da alegria do homem; é, antes, o sentimento de colher bons frutos, um sentimento ainda maior que a alegria. Sua felicidade é um símbolo da libertação da humanidade do sofrimento a partir deste

momento e um símbolo da humanidade entrando num mundo de luz. As emoções da humanidade, por sua vez, surgem todas em prol dos próprios interesses, não por causa de justiça, luz ou daquilo que é belo, e muito menos por causa da graça concedida pelo Céu. As emoções da humanidade são egoístas e pertencem ao mundo das trevas. Elas não existem para o bem da vontade, muito menos para o plano de Deus, e assim homem e Deus jamais podem ser mencionados ao mesmo tempo. Deus é eternamente supremo e sempre honrável, enquanto o homem é eternamente baixo, eternamente desprezível. Isso porque Deus está eternamente fazendo sacrifícios e Se dedicando à humanidade; o homem, porém, para sempre toma e esforça-se apenas para si mesmo. Deus está eternamente fazendo esforços para a sobrevivência da humanidade, mas o homem jamais contribui com algo para o bem da luz ou para a justiça. Mesmo que o homem faça um esforço por um tempo, não consegue resistir a um único golpe, pois o esforço do homem é sempre para o próprio bem, e não pelos outros. O homem é sempre egoísta, enquanto Deus é eternamente altruísta. Deus é a fonte de tudo que é justo, bom e belo, enquanto o homem é aquele que sucede a todo mal e fealdade e os torna manifestos. Deus jamais alterará Sua essência de justiça e beleza, mas o homem é perfeitamente capaz de, a qualquer momento e em qualquer situação, trair a justiça e afastar-se para longe de Deus.

Cada frase que tenho falado contém em si o caráter de Deus. Vocês fariam bem em ponderar Minhas palavras com cuidado e certamente lucrarão muito com elas. A essência de Deus é muito difícil de compreender, mas confio que todos vocês têm, pelo menos, alguma ideia do caráter de Deus. Espero, então, que vocês terão mais para Me mostrar das coisas que fizerem que não ofendem o caráter de Deus. Então serei reconfortado. Por exemplo, guarde Deus em seu coração sempre. Quando agir, faça-o de acordo com Suas palavras. Busque Suas intenções em todas as coisas e evite fazer o que desrespeita e desonra a Deus. Menos ainda você deve colocar Deus no fundo de sua mente para preencher o futuro vazio em seu coração. Se fizer isso, você terá ofendido o caráter de Deus. Novamente, supondo que você nunca faça observações ou queixas blasfemas contra Deus ao longo de sua vida e, novamente, supondo que você seja capaz de cumprir corretamente tudo que Ele lhe confiou e também de se submeter a todas as Suas palavras ao longo de sua vida, então você terá evitado transgredir os decretos administrativos. Por exemplo, se alguma vez você disse: “Por que eu não acho que Ele é Deus?”, “Acho que essas palavras nada mais são do que algum esclarecimento do Espírito Santo”, “Em minha opinião, nem tudo que Deus faz é necessariamente correto”, “A humanidade de Deus não é superior à minha”, “As palavras de Deus simplesmente não são críveis” ou

outras observações críticas desse tipo, Eu exorto você a confessar e se arrepender de seus pecados mais vezes. Caso contrário, você nunca terá uma chance de ser perdoado, pois você ofende não um homem, mas o Próprio Deus. Você pode acreditar que está julgando um homem, mas o Espírito de Deus não o vê dessa forma. Seu desrespeito à Sua carne é igual a desrespeitá-Lo. Assim sendo, você não ofendeu o caráter de Deus? Você deve lembrar que tudo que é feito pelo Espírito de Deus é feito para proteger Sua obra na carne e para que essa obra seja bem-feita. Se você negligenciar isso, então Eu digo que você é alguém que jamais será capaz de ter êxito na crença em Deus. Pois você provocou a ira de Deus, e assim Ele usará uma punição apropriada para lhe ensinar uma lição.

Vir a conhecer a essência de Deus não é um assunto trivial. Você deve entender Seu caráter. Dessa forma, você virá a conhecer gradual e inconscientemente a essência de Deus. Quando tiver entrado nesse conhecimento, você se verá entrando num estado mais alto e mais belo. No fim, você chegará a se sentir envergonhado de sua alma hedionda e, além disso, sentirá que não há onde se esconder de sua vergonha. Nesse momento, haverá cada vez menos em sua conduta que ofenda o caráter de Deus, seu coração se aproximará cada vez mais do coração de Deus, e um amor por Ele crescerá gradualmente em seu coração. Esse é um sinal da humanidade entrando num estado lindo. Por ora, porém, vocês não alcançaram isso. Enquanto todos vocês correm por aí em prol de seu destino, quem tem algum interesse em tentar conhecer a essência de Deus? Caso isso continue, vocês transgredirão inconscientemente os decretos administrativos, pois vocês entendem pouquíssimo do caráter de Deus. Então, o que vocês fazem agora não está estabelecendo um fundamento para suas ofensas ao caráter de Deus? O fato de Eu pedir que vocês entendam o caráter de Deus não está separado da Minha obra. Pois, se vocês transgredirem os decretos administrativos com frequência, quem dentre vocês escapará da punição? Então Minha obra não teria sido totalmente em vão? Portanto, ainda peço que, além de escutar a própria conduta, vocês sejam cautelosos nos passos que tomam. Essa é a exigência mais alta que faço a vocês, e espero que todos vocês a contemplem com cuidado e lhe deem sua sincera consideração. Caso venha um dia em que suas ações Me provocarão ao ponto de uma fúria gigantesca, então as consequências deverão ser contempladas apenas por vocês, e não haverá nenhum outro para suportar a punição em seu lugar.

## Como conhecer o Deus na terra

Todos vocês desejam ser recompensados diante de Deus e favorecidos por Ele; todos esperam essas coisas quando começam a ter fé em Deus, pois todo mundo se preocupa em buscar coisas mais elevadas, e ninguém quer ficar atrás dos demais. Esse é o jeito do ser humano. Justamente por esse motivo, muitos de vocês estão constantemente tentando obter o favor do Deus no céu, mas, na verdade, a lealdade e a candura de vocês para com Deus são bem menores do que sua lealdade e candura para consigo. Por que digo isso? Porque não reconheço sua lealdade para com Deus de jeito nenhum e, ademais, nego a existência do Deus que existe no coração de vocês. Isso quer dizer que o Deus que vocês cultuam, o Deus vago que vocês admiram, nem mesmo existe. A razão pela qual posso afirmar isso tão definitivamente é que vocês estão longe demais do verdadeiro Deus. A razão de vocês terem lealdade é o ídolo dentro do seu coração; quanto a Mim, o Deus que aparece como não sendo nem grande nem pequeno aos olhos de vocês, tudo que vocês fazem é reconhecer-Me com palavras. Quando falo da grande distância entre vocês e Deus, estou Me referindo à distância que os separa do verdadeiro Deus, ao passo que o Deus vago parece estar ao alcance da mão. Quando digo “nem grande”, refiro-Me ao fato de que o Deus no qual vocês creem hoje parece ser apenas um homem sem grandes habilidades, uma pessoa que não é muito elevada. E quando digo “nem pequeno”, isso significa que, embora este homem não tenha o poder de convocar o vento nem de comandar a chuva, Ele, não obstante, é capaz de invocar o Espírito de Deus para fazer uma obra que abala o céu e a terra, deixando o ser humano completamente confuso. Exteriormente, todos vocês parecem ser muito obedientes a esse Cristo na terra, mas, em essência, vocês não têm fé Nele nem O amam. O que quero dizer é que o Deus em quem vocês realmente creem é aquele Deus vago dos seus sentimentos, e o Deus que vocês realmente amam é o Deus pelo qual anseiam dia e noite sem nunca tê-Lo visto em pessoa. A fé que vocês têm nesse Cristo é meramente uma fração, e seu amor por Ele não é nada. Ter fé significa crer e confiar; amor significa adoração e admiração no coração, sem se afastar. Contudo, a fé que vocês têm em Cristo e o amor que sentem por Ele hoje deixam a desejar nesse sentido. Quando se trata da fé, como é a fé que vocês têm Nele? Quando se trata do amor, de que maneira vocês O amam? Vocês simplesmente não têm compreensão do Seu caráter e conhecem ainda menos Sua essência, então como podem ter fé Nele? Onde está a realidade da sua fé Nele? Como vocês O amam? Onde está a realidade do amor que sentem por Ele?

Muitos Me seguiram sem hesitação até o dia de hoje. E vocês também sofreram

muita fadiga durante esses muitos anos. O caráter inato e os hábitos de cada um, Eu captei com total clareza; interagir com cada um de vocês foi tremendamente árduo. Pena que, embora Eu tenha captado muitas coisas sobre vocês, vocês não Me entendem nem um pouco. Não admira as pessoas dizerem que vocês foram enganados por um homem em um momento de confusão. De fato, vocês não entendem nada do Meu caráter, muito menos são capazes de sondar o que se passa na Minha mente. Hoje, os mal-entendidos de vocês sobre Mim estão aumentando como bolas de neve, e sua fé em Mim continua sendo uma fé confusa. Em vez de dizer que vocês têm fé em Mim, seria mais adequado dizer que todos vocês estão tentando obter Meu favor e adular-Me. Suas motivações são bem simples: “Seguirei a quem quer que possa me recompensar e creerei em quem quer que possa me capacitar a escapar dos grandes desastres, seja ele Deus ou qualquer Deus”. Nada disso diz respeito a Mim. Há muitas pessoas como essas no meio de vocês, e esse estado é muito sério. Se um dia for feito um teste para ver quantos de vocês têm fé em Cristo por terem percepção de Sua essência, Eu temo que nenhum de vocês seja capaz de fazer as coisas como Eu quero. Assim, não faria mal se cada um de vocês considerar esta pergunta: o Deus no qual vocês creem é imensamente diferente de Mim e, sendo assim, qual é, então, a essência dessa sua fé em Deus? Quanto mais vocês crerem nesse seu suposto Deus, tanto mais se afastarão de Mim. Qual é, então, o cerne da questão? Tenho certeza de que nenhum de vocês sequer chegou a considerar essa questão, mas vocês se dão conta da gravidade dela? Vocês já pararam para pensar nas consequências de continuar com essa maneira de crer?

Hoje, os problemas postos diante de vocês são muitos, e nenhum de vocês é apto a propor soluções. Se isso continuar assim, os únicos que terão algo a perder são vocês mesmos. Eu os ajudarei a identificar os problemas, mas cabe a vocês encontrar as soluções.

Aprecio muito quem não nutre suspeita de outras pessoas e também gosto muito de quem prontamente aceita a verdade; demonstro grande zelo por esses dois tipos de pessoas, porque, a Meu ver, são pessoas honestas. Se for muito enganador, você terá um coração defensivo e pensamentos de suspeita em relação a todos os assuntos e a todas as pessoas, e por isso sua fé em Mim será edificada sobre um fundamento de suspeição. Eu jamais poderia reconhecer tal fé. Sem ter fé genuína, vocês se distanciarão ainda mais do amor real. E, se está propenso a duvidar de Deus e especular sobre Ele a bel-prazer, você, sem dúvida, é a mais enganadora de todas as pessoas. Você especula se Deus pode ser como um ser humano: imperdoavelmente pecaminoso, de caráter mesquinho, desprovido de equidade e

razão, carente de um senso de justiça, dado a táticas viciosas, traiçoeiro e astuto, que se agrada com o mal e com a escuridão, e assim por diante. A razão de o homem ter tais pensamentos não é por não ter o menor conhecimento de Deus? Esse tipo de fé nada é senão pecado! Aliás, há até alguns que creem que aqueles que Me agradam não passam de aduladores e bajuladores e que quem carece dessas habilidades não será bem-vindo e perderá seu lugar na casa de Deus. Esse é todo o conhecimento que vocês juntaram nesses anos todos? Foi isso que vocês ganharam? E o conhecimento que vocês têm sobre Mim não se limita a esses mal-entendidos; ainda pior é a sua blasfêmia contra o Espírito de Deus e o seu aviltamento do Céu. Essa é a razão de Eu dizer que tal tipo de fé como a de vocês apenas os levará a afastar-se ainda mais de Mim e a intensificar sua oposição a Mim. Durante muitos anos de trabalho, vocês viram muitas verdades, mas vocês sabem o que Meus ouvidos captaram? Quantos de vocês estão dispostos a aceitar a verdade? Todos vocês acreditam que estão dispostos a pagar o preço da verdade, mas quantos realmente sofreram pela verdade? Tudo o que existe no coração de vocês é iniquidade e, em consequência, creem que qualquer um, não interessa quem seja, é enganador e desonesto — a ponto de acreditarem que o Deus encarnado, como um homem normal, seria desprovido de um coração gentil e de amor benevolente. E mais, vocês creem que um caráter nobre e uma natureza misericordiosa e benevolente só existem dentro do Deus no céu. Vocês acreditam que um santo assim não existe, que só as trevas e o mal reinam na terra, ao passo que Deus é algo em que o ser humano deposita seu anseio pelo bem e o belo, uma figura lendária fabricada por ele. Na mente de vocês, o Deus no céu é muito correto, justo e grandioso, digno de culto e admiração; este Deus na terra não passa de um substituto e um instrumento do Deus no céu. Vocês acreditam que este Deus não pode ser equivalente ao Deus no céu, menos ainda ser mencionado no mesmo fôlego com Ele. Quando se trata da grandiosidade e da honra de Deus, estas pertencem à glória do Deus no céu, mas quando se trata da natureza e da degeneração do ser humano, estas são atributos nos quais o Deus na terra tem parte. O Deus no céu é para sempre imponente, ao passo que o Deus na terra é para sempre insignificante, fraco e incompetente. O Deus no céu não é dado à emoção, unicamente à justiça, ao passo que o Deus na terra só tem motivações egoístas e é desprovido de toda equidade ou razão. O Deus no céu não tem a mais leve desonestidade e é para sempre confiável, ao passo que o Deus na terra sempre tem um lado desonesto. O Deus no céu ama muito o homem, ao passo que o Deus na terra mostra ao homem um cuidado inadequado, até negligenciando-o inteiramente. Por muito tempo, esse conhecimento errôneo ficou guardado no

coração de vocês, e pode também se perpetuar no futuro. Vocês consideram todos os feitos de Cristo do ponto de vista do injusto e avaliam toda a Sua obra, bem como Sua identidade e essência, da perspectiva do perverso. Vocês cometeram um erro grave e fizeram o que nunca tinha sido feito por aqueles que vieram antes de vocês. Ou seja, vocês só servem ao imponente Deus no céu que tem uma coroa na cabeça e nunca dão atenção ao Deus que consideram tão insignificante que chega a ser invisível para vocês. Esse não é o pecado de vocês? Isso não é um exemplo clássico da sua ofensa ao caráter de Deus? Vocês cultuam o Deus no céu. Vocês adoram imagens imponentes e apreciam os que se distinguem por sua eloquência. Vocês se deixam comandar alegremente pelo Deus que enche suas mãos de riquezas e anseiam pelo Deus que pode satisfazer cada um dos seus desejos. O Único ao qual você não presta culto é este Deus que não é imponente; a única coisa que você odeia é ser associado com este Deus que ninguém pode ter em alta conta. A única coisa que você não está disposto a fazer é servir a este Deus que nunca lhe deu um centavo sequer, e o Único que é incapaz de fazer você ansiar por Ele é este Deus desagradável. Esse Deus não pode capacitá-lo a ampliar seus horizontes, fazê-lo sentir-se como se tivesse achado um tesouro, muito menos satisfazer sua vontade. Por que, então, você O segue? Você já parou para pensar em perguntas como essa? O que você está fazendo não ofende apenas este Cristo; mais importante ainda, ofende também o Deus no céu. Penso que não é esse o propósito da fé que vocês têm em Deus!

Vocês desejam muito que Deus Se agrade de vocês, mas estão muito longe Dele. Qual é o problema aqui? Vocês aceitam apenas Suas palavras, mas não Seu tratamento nem Sua poda, muito menos são capazes de aceitar cada um de Seus arranjos, de ter fé completa Nele. Então, qual é o problema aqui? Em última análise, a fé de vocês é uma casca de ovo vazia que nunca produzirá um pintinho. Pois sua fé não lhes trouxe a verdade nem lhes deu a vida, mas, em vez disso, proporcionou-lhes uma sensação ilusória de sustento e esperança. É essa sensação de sustento e esperança o propósito de vocês em crerem em Deus, não a verdade e a vida. Portanto, Eu digo que o curso da fé que vocês têm em Deus não vai além de tentar obter o favor de Deus mediante servilismo e falta de vergonha, e isso não pode, de modo algum, ser considerado fé verdadeira. Como pode um pintinho nascer de uma fé como essa? Em outras palavras, o que esse tipo de fé pode realizar? O propósito da sua fé em Deus é usá-Lo para concretizar seus objetivos. Isso não é um fato adicional da sua ofensa contra o caráter de Deus? Vocês creem na existência do Deus no céu, mas negam a do Deus na terra, todavia não reconheço os pontos de vista de vocês; Eu só elogio as pessoas que mantêm os pés no chão e servem ao

Deus na terra, mas nunca aquelas que nunca reconhecem o Cristo que está na terra. Não importa quanto essas pessoas sejam leais ao Deus no céu, no final das contas, elas não escaparão da Minha mão que pune os perversos. Esses homens são os perversos; são os perversos que se opõem a Deus e nunca obedeceram a Cristo de bom grado. É claro que seu número abrange todos os que não conhecem e, além disso, não reconhecem Cristo. Você acredita que pode agir como lhe agrada em relação a Cristo enquanto for leal ao Deus no céu? Errado! Sua ignorância a respeito de Cristo é ignorância a respeito do Deus no céu. Não importa quanto você seja leal ao Deus no céu, isso é mera conversa fiada e fingimento, pois o Deus na terra é instrumental não só para que o homem receba a verdade e tenha um conhecimento mais profundo, mas, além disso, é instrumental na condenação do homem e, depois disso, na apreensão dos fatos para punição dos perversos. Você entendeu as decorrências benéficas e prejudiciais disso? Você as experimentou? Desejo que vocês logo venham a entender esta verdade: para conhecer Deus, vocês têm de conhecer não só o Deus no céu, mas também — e isso é até mais importante — o Deus na terra. Não confundam suas prioridades nem permitam que o secundário se sobreponha ao principal. Esse é o único modo de você estabelecer uma boa relação com Deus, tornar-se mais íntimo de Deus e aproximar seu coração Dele. Se você tem sido uma pessoa da fé por muitos anos e esteve por longo tempo associado Comigo, mas continua longe de Mim, então Eu digo que deve acontecer de você muitas vezes ofender o caráter de Deus e que será muito difícil calcular qual será o seu fim. Se os longos anos de associação Comigo não só não conseguiram transformar você em uma pessoa que tem humanidade e verdade, mas, ao contrário, fixaram seus maus caminhos dentro de sua natureza, e você não só tem duas vezes mais arrogância do que tinha antes, mas seus mal-entendidos a Meu respeito também se multiplicaram, de tal modo que você vem a Me considerar como seu pequeno assistente, então Eu digo que sua aflição não é mais superficial, mas já penetrou nos seus ossos. Tudo o que lhe resta é esperar que sejam feitos os preparativos para o seu funeral. Você não precisa suplicar, então, que Eu seja seu Deus, pois cometeu um pecado digno de morte, um pecado imperdoável. Mesmo que Eu pudesse ter misericórdia de você, o Deus no céu insistirá em tirar sua vida, porque sua ofensa do caráter de Deus não é um problema ordinário, mas um problema de natureza muito grave. Quando chegar a hora, não Me culpe de não o ter informado antecipadamente. Tudo se resume a isto: quando você se associar ao Cristo — ao Deus na terra — como se Ele fosse um homem comum, isto é, quando crer que este Deus não passa de um homem, será aí que você perecerá. Essa é a única advertência que faço a todos vocês.

## Um problema muito sério: traição (1)

Muito em breve, Minha obra será completada, muitos anos juntos se tornaram uma lembrança insuportável. Sem cessar, tenho repetido as Minhas palavras e desenvolvido constantemente a Minha nova obra. Claro, o Meu conselho é um componente necessário de cada obra que Eu faço. Sem o Meu conselho, vocês todos se desviariam e até ficariam completamente perdidos. A Minha obra agora está prestes a terminar, e em seu estágio final. Eu ainda desejo fazer a obra de dar conselho, quer dizer, oferecer palavras de aconselhamento para vocês ouvirem. Só espero que vocês sejam capazes de não permitir que Meus esforços meticulosos sejam desperdiçados e, sobretudo, que possam entender o cuidado atencioso que tomei, e que tratem as Minhas palavras como o fundamento de como vocês se comportam como seres humanos. Sejam elas ou não o tipo de palavras que vocês estejam dispostos a escutar, sejam ou não palavras que vocês aceitam com prazer ou que só aceitam com desconforto, vocês devem tratá-las com seriedade. Caso contrário, seus caracteres e condutas informais e despreocupados Me aborrecerão seriamente e, de fato, Me repugnarão. Eu espero muito que todos vocês possam ler as Minhas palavras vez após outra — milhares de vezes — e que vocês possam até vir a sabê-las de cor. Apenas dessa maneira vocês serão capazes de não frustrar as expectativas que Eu tenho em relação a vocês. No entanto, nenhum de vocês está vivendo assim agora. Ao contrário, todos vocês estão imersos em uma vida desregrada, numa vida de comer e beber à vontade, e nenhum de vocês usa as Minhas palavras para enriquecer seu coração e alma. Por essa razão, tenho chegado a uma conclusão sobre o verdadeiro semblante da humanidade: o homem pode trair-Me a qualquer hora, e ninguém é capaz de ser absolutamente fiel às Minhas palavras.

“O homem foi tão corrompido por Satanás que já não tem mais a aparência de homem.” A maioria das pessoas reconhece agora essa frase até certo ponto. Digo isso porque o “reconhecimento” ao qual Me refiro é meramente um tipo de aceitação superficial, em vez do verdadeiro conhecimento. Como nenhum de vocês é capaz de avaliar a si mesmo com precisão nem de se analisar completamente, vocês permanecem equivocados em relação às Minhas palavras. Mas, desta vez, estou usando fatos para explicar um problema muitíssimo sério que existe dentro de vocês. Esse problema é a traição. Todos vocês conhecem a palavra “traição” porque a maioria das pessoas fez algo que trai outro, tal como um marido que trai sua mulher, uma mulher que trai seu marido, um filho que trai seu pai, uma filha que trai sua mãe, um escravo que trai seu senhor, amigos que traem uns aos outros, parentes que

traem uns ao outros, vendedores que traem compradores e assim por diante. Todos esses exemplos contêm a essência da traição. Em suma, a traição é uma forma de comportamento que quebra uma promessa, viola princípios morais ou age de modo contrário à ética humana, demonstrando uma perda de humanidade. Em termos gerais, como um ser humano que nasceu neste mundo, você terá feito algo que constitui traição da verdade, independentemente de você se lembrar de ter feito algo para trair outra pessoa ou se traiu outros muitas vezes antes. Já que você é capaz de trair seus pais ou amigos, então é capaz de trair outras pessoas e, ainda mais, é capaz de Me trair e fazer coisas que Eu desprezo. Em outras palavras, traição não é um mero comportamento superficialmente imoral, mas algo que conflita com a verdade. Isso é precisamente a fonte da resistência e da desobediência da humanidade para Comigo. É por isso que o resumi na seguinte afirmação: traição é a natureza do homem, e essa natureza é o grande inimigo da conformidade de cada pessoa Comigo.

Comportamento que não pode Me obedecer absolutamente é traição. Comportamento que não pode ser leal a Mim é traição. Enganar-Me e usar mentiras para Me iludir é traição. Cultivar muitas noções e disseminá-las por todo lado é traição. Ser incapaz de defender Meus testemunhos e interesses é traição. Oferecer sorrisos falsos quando longe de Mim no coração é traição. Todos esses são atos de traição dos quais vocês sempre foram capazes, e eles são comuns entre vocês. Nenhum de vocês pode achar que isso é um problema, mas não é o que Eu penso. Eu não posso tratar a traição de uma pessoa a Mim como uma questão trivial e certamente não posso ignorá-la. Agora, quando estou operando entre vocês agora, vocês se comportam dessa maneira — se chegar o dia em que não houver ninguém para vigiar vocês, vocês não serão como bandidos que se declararam reis de suas próprias pequenas montanhas? Quando isso acontecer e vocês causarem uma catástrofe, quem estará lá para arrumar as coisas que vocês fizeram? Vocês consideram alguns atos de traição meros incidentes ocasionais, não seu comportamento persistente, e não merecem ser discutidos com tamanha severidade, de maneira que fira seu orgulho. Se vocês realmente pensarem assim, então falta-lhes bom senso. Pensar assim significa ser uma amostra e arquétipo da rebelião. A natureza do homem é sua vida; é um princípio em que ele confia para sobreviver e ele não pode mudar isso. Tome a natureza da traição como exemplo. Se você pode fazer algo para trair um parente ou amigo, isso prova que faz parte da sua vida e da natureza com que você nasceu. Isso é algo que ninguém pode negar. Por exemplo, se uma pessoa gosta de furtar dos outros, então esse prazer de furtar é parte de sua vida, mesmo que, às vezes, ela possa furtar e, outras vezes, não. Furtando ou não,

isso não pode provar que seu furto é apenas um tipo de comportamento. Em vez disso, prova que furto é parte da vida dela — isso é, de sua natureza. Alguns perguntarão: já que é a natureza dela, por que, então, quando ela vê coisas legais, ela às vezes não as furta? A resposta é muito simples. Há muitas razões pelas quais ela não furta. Ela pode não furto algo porque é grande demais para ser surrupiado sob olhares atentos, ou porque não há um momento apropriado para agir, ou por algo ser caro demais e ser fortemente vigiado, ou talvez não esteja particularmente interessada naquilo, ou não pode ver que utilidade tal coisa possa ter para ela e assim por diante. Todas essas razões são possíveis. Mas, independentemente de qualquer coisa, quer a pessoa furte algo ou não, isso não pode provar que esse pensamento só exista como lampejo momentâneo e passageiro. Ao contrário, essa é uma parte da sua natureza que é difícil mudar para melhor. Uma pessoa assim não fica satisfeita por furto apenas uma vez; tais pensamentos de reivindicar os bens dos outros como seus próprios surgem sempre que a pessoa se depara com algo atraente ou com uma situação propícia. É por isso que Eu digo que a origem desse pensamento não é algo que simplesmente ocorre de vez em quando, mas está na própria natureza dessa pessoa.

Qualquer um pode usar suas próprias palavras e ações para representar seu semblante verdadeiro. Esse semblante verdadeiro é, claro, sua natureza. Se você é alguém que fala de maneira muito tortuosa, então tem uma natureza tortuosa. Se sua natureza é astuciosa, então você age de maneira maliciosa, e você faz com que seja muito fácil que os outros sejam enganados por você. Se a sua natureza é sinistra, as suas palavras podem ser agradáveis de ouvir, mas as suas ações não conseguem esconder seus truques sinistros. Se a sua natureza é preguiçosa, então tudo que você diz só tem o objetivo de se safar da responsabilidade pela sua superficialidade e preguiça, e suas ações serão lentas e superficiais, e bastante hábeis em esconder a verdade. Se a sua natureza é empática, então suas palavras serão razoáveis, e suas ações também se conformarão bem à verdade. Se a sua natureza é leal, então suas palavras certamente são sinceras e a maneira como você age é fundamentada, livre de qualquer coisa que possa deixar seu senhor desconfortável. Se a sua natureza é lasciva ou gananciosa por dinheiro, então seu coração com frequência estará cheio dessas coisas, e você, inadvertidamente, cometerá atos desviados e imorais que as pessoas não esquecerão facilmente e que as enojará. Como Eu já disse, se você tiver uma natureza de traição, então dificilmente conseguirá se desvencilhar dela. Não confie na sorte de que, se você não prejudicou os outros, você não tem uma natureza de traição. Se é o que você pensa, então você realmente é repugnante. Todas as Minhas palavras, sempre que

falo, são destinadas a todas as pessoas, não apenas a uma pessoa ou a um tipo de pessoa. Só porque você não Me traiu em uma questão não prova que você não é capaz de Me trair em qualquer questão. Algumas pessoas, durante contratempos em seu casamento, perdem sua confiança em buscar a verdade. Algumas pessoas abandonam sua obrigação de ser fiel a Mim durante uma ruptura familiar. Algumas pessoas Me abandonam para buscar um momento de prazer e animação. Algumas pessoas prefeririam cair em uma ravina escura a viver na luz e ganhar o deleite da obra do Espírito Santo. Algumas pessoas ignoram o conselho de amigos em nome de satisfazer seu desejo por riqueza, e mesmo agora não conseguem reconhecer seu erro e mudar seu curso. Algumas pessoas só vivem temporariamente sob o Meu nome a fim de receber a Minha proteção, enquanto outras só dedicam um pouco a Mim sob coação porque se apegam à vida e temem a morte. Essas e outras ações imorais que, além disso, não têm integridade, não são apenas comportamentos com os quais as pessoas Me traíram há muito no fundo de seu coração? Claro, Eu sei que as pessoas não planejam com antecedência trair-Me; sua traição é uma revelação natural de sua natureza. Ninguém quer Me trair e ninguém está feliz por ter feito algo para Me trair. Ao contrário, estão tremendo de medo, não estão? Então, vocês estão pensando em como podem redimir essas traições e mudar a situação atual?

## **Um problema muito sério: traição (2)**

A natureza do homem é bem diferente da Minha essência, porque a natureza corrupta do homem se origina inteiramente de Satanás; a natureza do homem foi processada e corrompida por Satanás. Quer dizer, o homem vive sob a influência da maldade e da feiura de Satanás. O homem não cresce em um mundo de verdade nem em um ambiente sagrado, e menos ainda vive na luz. Portanto, não é possível que alguém possua a verdade dentro de sua natureza desde o momento em que nasce, e menos ainda pode alguém nascer com uma essência que teme e obedece a Deus. Ao contrário, as pessoas possuem uma natureza que resiste a Deus, desobedece a Deus e não tem amor pela verdade. Essa natureza é o problema que quero discutir: traição. A traição é a fonte da resistência de cada pessoa a Deus. Esse é um problema que existe apenas no homem, e não em Mim. Alguns perguntarão: visto que todos os homens vivem no mundo, assim como Cristo, por que todos os homens possuem naturezas que traem a Deus, mas Cristo não? Esse é um problema que precisa ser explicado claramente a vocês.

A base da existência da humanidade é a reencarnação repetida da alma. Em

outras palavras, cada pessoa ganha uma vida humana na carne quando sua alma é reencarnada. Depois que o corpo de uma pessoa nasce, essa vida continua até que a carne finalmente alcance seus limites, que é o momento final, quando a alma deixa a sua casca. Esse processo se repete de novo e de novo, com a alma de uma pessoa indo e vindo repetidamente, e assim a existência da humanidade é mantida. A vida da carne também é a vida da alma do homem, e a alma do homem sustenta a existência da carne do homem. Quer dizer, a vida de cada pessoa vem de sua alma, e a vida não é inerente à carne. Portanto, a natureza do homem vem da alma, não da carne. Só a alma de cada pessoa sabe como essa pessoa passou pelas tentações, a aflição e a corrupção de Satanás. Essas coisas não podem ser conhecidas pela carne do homem. Portanto, a humanidade inconscientemente se torna cada vez mais tenebrosa, mais imunda, e mais maligna, enquanto a distância entre Mim e o homem fica cada vez maior, e a vida se torna mais tenebrosa para a humanidade. Satanás segura as almas da humanidade em suas garras, então, é claro, a carne do homem também foi ocupada por Satanás. Como poderiam tal carne e tal humanidade não resistir a Deus? Como poderiam ser inerentemente compatíveis com Ele? A razão pela qual abato Satanás no ar é porque ele Me traiu. Então, como os humanos poderiam se livrar de seu envolvimento? É por isso que traição é da natureza humana. Eu acredito que, quando vocês compreenderem esse raciocínio, também deverão ter alguma medida de crença na essência de Cristo. A carne usada pelo Espírito de Deus é a carne do Próprio Deus. O Espírito de Deus é supremo; Ele é todo-poderoso, santo e justo. Da mesma maneira, Sua carne também é suprema, todo-poderosa, santa e justa. Tal carne só é capaz de fazer aquilo que é justo e benéfico para a humanidade, aquilo que é sagrado, glorioso e poderoso; Ele é incapaz de fazer qualquer coisa que viole a verdade, que viole a moralidade e a justiça, e Ele é muito menos capaz de qualquer coisa que traia o Espírito de Deus. O Espírito de Deus é santo, e, portanto, Sua carne é incorruptível por Satanás; Sua carne é de uma essência diferente da carne do homem. Pois é o homem, não Deus, que é corrompido por Satanás; Satanás não poderia corromper a carne de Deus. Assim, apesar do fato de o homem e Cristo habitarem o mesmo espaço, é apenas o homem que é possuído, usado e enganado por Satanás. Em contrapartida, Cristo está eternamente inacessível à corrupção de Satanás, porque Satanás nunca será capaz de ascender ao lugar altíssimo e nunca será capaz de se aproximar de Deus. Hoje, todos vocês deveriam compreender que é apenas a humanidade, corrompida como é por Satanás, que Me trai. A traição nunca será uma questão que envolve Cristo, nem minimamente.

Todas as almas corrompidas por Satanás são mantidas cativas no império de

Satanás. Só os que acreditam em Cristo foram separados, salvos do campo de Satanás e trazidos para o reino de hoje. Essas pessoas já não vivem mais sob a influência de Satanás. Ainda assim, a natureza do homem continua enraizada na carne do homem, o que quer dizer que, apesar de a alma de vocês ter sido salva, a natureza de vocês ainda está como era antes, e a chance de vocês Me traírem permanece de cem por cento. É por isso que a Minha obra dura tanto, porque a natureza de vocês é intratável. Agora, todos vocês estão sofrendo dificuldades no máximo de sua habilidade enquanto cumprem seus deveres, mas cada um de vocês é capaz de Me trair e retornar para o império de Satanás, para o seu campo, e retornar para a sua vida antiga — isso é um fato inegável. Nesse momento, não lhes será possível apresentar nem um resquício de humanidade ou de semelhança humana, como apresentam agora. Em casos graves, vocês serão destruídos e, mais que isso, serão condenados por toda a eternidade, punidos severamente, para nunca mais reencarnar. Esse é o problema colocado diante de vocês. Eu os estou lembrando desta maneira, primeiramente, para que a Minha obra não tenha sido em vão e, em segundo lugar, para que vocês todos possam viver em dias de luz. Na verdade, o fato de a Minha obra ser ou não em vão não é o problema crucial. O crucial é que vocês sejam capazes de ter uma vida feliz e um futuro maravilhoso. Minha obra é a obra de salvar as almas das pessoas. Se a sua alma cair nas mãos de Satanás, seu corpo não viverá em paz. Se Eu estiver protegendo o seu corpo, então sua alma certamente também estará sob os Meus cuidados. Se Eu realmente abominá-lo, seu corpo e sua alma cairão imediatamente nas mãos de Satanás. Você consegue imaginar qual será a sua situação então? Se um dia as Minhas palavras se perderem em vocês, então Eu os entregarei a Satanás, que os submeterá a tortura excruciante até que a Minha ira tenha se dissipado completamente, ou Eu os punirei pessoalmente, seus humanos irredimíveis, pois o seu coração que Me trai nunca terá mudado.

Vocês todos devem, agora, olhar para dentro de si mesmos o mais rápido possível, para ver quanta traição a Mim ainda permanece em vocês. Eu estou esperando ansiosamente a sua resposta. Não sejam superficiais ao lidar Comigo. Eu nunca faço joguinhos com as pessoas. Se Eu disser que farei alguma coisa, então certamente o farei. Eu espero que cada um de vocês seja alguém que leve as Minhas palavras a sério e não ache que são ficção científica. O que Eu quero é ação concreta da parte de vocês, não suas imaginações. Depois, vocês devem responder Minhas perguntas, que são as seguintes: 1. Se você é de fato um servidor, então, pode prestar serviço a Mim com lealdade, sem quaisquer traços de negligência ou negatividade? 2. Se descobrir que Eu nunca o apreciei, você ainda será capaz de

permanecer e prestar-Me serviço vitalício? 3. Se Eu ainda sou muito frio para com você, apesar de você ter despendido muito esforço, você será capaz de continuar trabalhando para Mim na obscuridade? 4. Se, depois de ter feito gastos por Mim, Eu não satisfizer suas exigências mesquinhas, você ficará desanimado e decepcionado Comigo ou até ficará furioso e gritará xingamentos? 5. Se você sempre foi muito leal, com muito amor por Mim, mas ainda assim sofre com o tormento de doenças, pobreza e o abandono dos seus amigos e parentes, ou se você suporta qualquer outro infortúnio da vida, sua lealdade e seu amor para Comigo ainda continuarão? 6. Se nada daquilo que você imaginou em seu coração corresponder ao que Eu fiz, como você percorrerá a sua senda futura? 7. Se não receber nenhuma das coisas que esperava receber, você conseguirá continuar sendo Meu seguidor? 8. Se você nunca compreendeu o motivo e o significado da Minha obra, consegue ser uma pessoa obediente que não faz julgamentos nem tira conclusões arbitrariamente? 9. Consegue apreciar todas as palavras que Eu disse e toda a obra que Eu realizei enquanto estive com a humanidade? 10. Você é capaz de ser Meu seguidor leal, disposto a suportar um sofrimento vitalício por Mim, embora não receba nada? 11. Pelo Meu bem, você é capaz de deixar de considerar, planejar ou se preparar para a sua senda futura de sobrevivência? Essas perguntas representam Minhas exigências finais para vocês, e Eu espero que todos vocês possam Me dar respostas. Se você tiver cumprido uma ou duas coisas que essas perguntas lhe pedem, então você deve continuar a se esforçar. Se você não consegue realizar nenhuma dessas exigências, certamente você é do tipo de pessoa que será lançada ao inferno. Para tais pessoas, Eu não preciso dizer mais nada, pois certamente elas não são pessoas que podem concordar Comigo. Como Eu poderia manter alguém na Minha casa que pudesse Me trair em qualquer circunstância? Em relação àqueles que ainda poderiam Me trair na maioria das circunstâncias, Eu observarei o seu desempenho antes de fazer outros arranjos. No entanto, de todos os que forem capazes de Me trair, independentemente das condições, Eu nunca Me esquecerei; Eu Me lembrarei deles em Meu coração e esperarei pela oportunidade de retribuir seus atos malignos. As exigências que Eu levantei são todas problemas que vocês devem examinar em si mesmos. Eu espero que todos vocês possam considerá-los com seriedade e que não lidem Comigo superficialmente. No futuro próximo, Eu conferirei as respostas que vocês Me deram em relação às Minhas exigências. Nesse tempo, Eu não exigirei mais nada de vocês e não lhes oferecerei mais nenhuma admoestação sincera. Em vez disso, exercerei Minha autoridade. Aqueles que deveriam ser mantidos serão mantidos, aqueles que deveriam ser recompensados serão recompensados, aqueles que deveriam ser entregues

a Satanás serão entregues a Satanás, aqueles que deveriam ser punidos severamente serão punidos severamente, e aqueles que deveriam perecer serão destruídos. Assim, não haverá mais ninguém para Me perturbar em Meus dias. Você acredita nas Minhas palavras? Você acredita em retribuição? Você acredita que Eu punirei todos aqueles malignos que Me enganam e Me traem? Você espera que esse dia chegue logo ou que demore? Você é alguém que tem muito medo da punição ou alguém que resistiria a Mim, embora deva suportar a punição? Quando esse dia chegar, você consegue imaginar se viverá entre comemorações e risos ou se chorará e rangerá os dentes? Que tipo de fim você espera encontrar? Você alguma vez já considerou com seriedade se acredita em Mim cem por cento ou se duvida de Mim cem por cento? Você alguma vez já considerou cuidadosamente que tipo de consequências e desfechos suas ações e seu comportamento trarão sobre você? Você realmente espera que todas as Minhas palavras sejam realizadas por sua vez, ou você tem muito medo de que as Minhas palavras sejam realizadas por sua vez? Se você espera que Eu parta em breve a fim de cumprir as Minhas palavras, como deveria tratar suas próprias palavras e ações? Se você não espera pela Minha partida e não espera que todas as Minhas palavras sejam realizadas imediatamente, por que mesmo você acredita em Mim? Você sabe realmente por que está Me seguindo? Se sua razão for meramente para ampliar seus horizontes, não há necessidade de se dar ao trabalho. Se for para ser abençoado e escapar do desastre vindouro, por que você não está preocupado com sua própria conduta? Por que você não pergunta a si mesmo se consegue ou não satisfazer as Minhas exigências? Por que você também não pergunta a si mesmo se está ou não qualificado para receber as bênçãos vindouras?

## **Vocês precisam considerar seus feitos**

Todas as suas ações e feitos na vida mostram que vocês devem ser supridos com uma passagem das Minhas palavras todos os dias para reabastecê-los, porque vocês são muito carentes, e seu conhecimento e capacidade de receber são muito parcos. Na sua vida diária, vocês vivem em meio a uma atmosfera e um ambiente sem verdade nem bom senso. Vocês não têm o capital para sobreviver, e não têm a fundação para conhecer a Mim ou à verdade. Sua fé não é construída sobre nada além de fé vaga e abstrata ou sobre conhecimento altamente dogmático e rituais religiosos. Todo dia Eu observo seus movimentos, examinando suas intenções e frutos malignos, e nunca encontrei uma única pessoa que verdadeiramente coloca seu coração e seu espírito sobre o Meu altar que jamais foi movido. Portanto, não

desejo desperdiçar tempo despejando todas as palavras que desejo expressar a tal humanidade; os únicos planos em Meu coração são para a Minha obra inacabada e para aqueles em meio à humanidade que Eu ainda tenho de salvar. Não obstante, desejo que todos os que Me seguem recebam a Minha salvação e as verdades que a Minha palavra concede ao homem. Espero que um dia, quando fechar os olhos, você veja um reino no qual fragrâncias preenchem o ar e riachos de águas vivas correm — não um mundo sombrio e frio no qual nuvens escuras mancham os céus e os sons de vivos nunca cessam.

A cada dia, os feitos e os pensamentos de todas as pessoas são observados por pelos olhos do Único, e, ao mesmo tempo, estão em preparação para seu amanhã. Essa é a senda que deve ser percorrida por todos os vivos; é a senda que Eu predestinei para todos, e ninguém pode escapar dela ou ser isento. As palavras que Eu falei são inúmeras, e a obra que executei, ademais, é sem medida. Todos os dias, Eu observo enquanto cada homem naturalmente executa tudo que deve fazer de acordo com sua natureza inerente e o desenvolvimento de sua natureza. Sem saber, muitos já se colocaram na “trilha certa”, que Eu estabeleci para evidenciar os diferentes tipos de pessoas. Esses diferentes tipos de pessoas, Eu já coloquei em ambientes diferentes, e, em seu respectivo lugar, cada um expressou seus atributos inerentes. Não há ninguém para prendê-los, ninguém para seduzi-los. Estão livres em sua totalidade, e aquilo que expressam vem naturalmente. Só uma coisa os mantém sob controle: Minhas palavras. Assim, algumas pessoas leem as Minhas palavras com má vontade, nunca as praticam, fazendo isso só para evitar a morte; já outras acham difícil suportar os dias sem as Minhas palavras para guiá-las e supri-las, e então naturalmente se agarram às Minhas palavras o tempo todo. Conforme o tempo passa, elas descobrem o segredo da vida humana, o destino da humanidade e o valor de ser humano. É assim que a humanidade simplesmente fica na presença das Minhas palavras, e Eu apenas permito que as questões tomem seu rumo. Não faço obra alguma que force as pessoas a fazer das Minhas palavras a fundação de sua existência. E, assim, aqueles que nunca tiveram consciência, e cuja existência nunca teve valor algum, com ousadia deixam Minhas palavras de lado e fazem o que bem entendem depois de observar discretamente como vão as coisas. Começam a detestar a verdade e de tudo que vem de Mim. Além do mais, detestam estar na Minha casa. Pelo bem do próprio destino, para fugir à punição, essas pessoas habitam a Minha casa por um tempo, mesmo que estejam prestando serviço. Contudo, suas intenções e ações nunca mudam. Isso aumenta seu desejo por bênçãos, e aumenta seu desejo de entrar no reino uma só vez e permanecer para sempre — até entrar no Céu eterno. Quanto mais anseiam que o Meu dia venha

em breve, mais elas sentem que a verdade se tornou um obstáculo, um percalço em seu caminho. Elas mal podem esperar para colocar os pés no reino para aproveitar para sempre as bênçãos do reino dos céus — tudo isso sem precisar buscar a verdade ou aceitar julgamento e castigo e, mais do que tudo, sem precisar se arrastar pela Minha casa e fazer o que Eu ordeno. Essas pessoas entram na Minha casa não para satisfazer seu desejo de buscar a verdade, nem para cooperar com o Meu gerenciamento; elas almejam simplesmente estar em meio daqueles que não serão destruídos na era vindoura. Por isso, seu coração nunca soube o que é a verdade, nem como aceitar a verdade. Essa é a razão por que tais pessoas nunca praticaram a verdade ou se deram conta da profundidade de sua corrupção e, no entanto, habitaram a Minha casa como “servos” até o fim. Elas esperam “pacientemente” a chegada do Meu dia e são incansáveis enquanto são jogadas de um lado para o outro pela maneira da Minha obra. Mas não importa quão grandes sejam os seus esforços, nem que preço pagam, ninguém os viu sofrer pela verdade ou dar algo pelo Meu bem. Em seu coração, elas mal podem esperar para ver o dia em que colocarei um fim à antiga era e, além do mais, mal podem esperar para saber quão grandes são o Meu poder e a Minha autoridade. Aquilo que elas nunca se apressaram por fazer é mudar a si mesmas e perseguir a verdade. Elas amam aquilo de que Eu estou cansado e estão cansadas daquilo que Eu amo. Elas anseiam por aquilo que Eu odeio, mas têm medo de perder aquilo que Eu abomino. Vivem neste mundo perverso, nunca o odeiam e, no entanto, têm medo profundo de que Eu o destrua. Em meio a suas intenções conflitantes, amam esse mundo que Eu abomino, mas também anseiam que Eu o destrua, e logo, para que sejam poupadas do sofrimento da destruição e transformadas nos senhores da próxima era, antes de se desviarem do caminho verdadeiro. Isso é porque elas não amam a verdade e estão cansadas de tudo que vem de Mim. Talvez se tornem “pessoas obedientes” por um curto período para não perder as bênçãos, mas sua ansiedade por serem abençoadas e seu medo de perecer e entrar no lago de fogo ardente nunca poderão ser ocultados. À medida que o Meu dia se aproxima, seu desejo vai ficando cada vez mais forte. E, quanto maior o desastre, mais ele os torna impotentes, sem saber por onde começar para Me fazer regozijar e para evitar perder as bênçãos pelas quais ansiaram durante tanto tempo. Tais pessoas ficam ávidas por entrar em ação e servir como a vanguarda assim que Minha mão começa sua obra. Elas pensam apenas em lançar-se bem na linha de frente das tropas, com medo profundo de que Eu não as veja. Fazem e dizem aquilo que pensam estar certo, sem saber que seus feitos e ações nunca foram relevantes para a verdade, e que seus atos simplesmente interrompem e interferem com o Meu plano. Elas podem ter dedicado grande esforço

e podem ser verdadeiras em sua vontade e intenção de suportar as dificuldades, mas nada que fazem tem a ver Comigo, porque nunca vi seus feitos vindo de boas intenções, muito menos os vi colocando qualquer coisa em Meu altar. Tais são os feitos que fizeram diante de Mim durante todos esses anos.

A princípio, Eu desejava fornecer a vocês mais verdades, mas tive de desistir disso porque sua atitude com relação à verdade é fria e indiferente demais; não desejo que Meus esforços sejam desperdiçados, nem desejo ver as pessoas se agarrando às Minhas palavras, entretanto, em todas as questões, fazendo o que resiste a Mim, Me calunia e Me blasfema. Por causa das suas atitudes e da sua humanidade, Eu meramente lhes forneço uma pequena parte, e, para vocês, muito importante, das Minhas palavras, que serve como Minha obra de provação em meio à humanidade. Somente agora Eu verdadeiramente confirmei que as decisões e os planos que Eu fiz estão de acordo com as suas necessidades e, além do mais, que a Minha atitude com relação à humanidade é a correta. Seus muitos anos de conduta diante de Mim Me deram uma resposta sem precedentes, e a pergunta para essa resposta é: “Qual é a atitude do homem perante a verdade e o verdadeiro Deus?”. Os esforços que Eu devotei ao homem provam a Minha essência de amor pelo homem, e todas as ações do homem diante de Mim provam a sua essência de ódio para com a verdade e a sua oposição a Mim. Em todo momento, Eu Me preocupo com todos os que Me seguem, no entanto, nunca aqueles que Me seguem são capazes de receber Minhas palavras; não são capazes nem de aceitar Minhas sugestões. Isso é o que Me entristece mais do que tudo. Ninguém nunca foi capaz de Me entender e, além do mais, ninguém nunca foi capaz de Me aceitar, apesar de Minha atitude ser sincera e Minhas palavras, gentis. Todos tentam fazer a obra que Eu lhes confiei de acordo com as próprias ideias; eles não buscam Minhas intenções, muito menos perguntam o que é que Eu exijo deles. Continuam alegando que Me servem com lealdade ao mesmo tempo que se rebelam contra Mim. Muitos acreditam que as verdades que são inaceitáveis para eles ou que eles não conseguem praticar não são verdades. Em tais pessoas, as Minhas verdades se tornam algo a ser negado e deixado de lado. Ao mesmo tempo, as pessoas Me reconhecem como Deus em palavra, mas também Me consideram um forasteiro que não é a verdade, o caminho ou a vida. Nenhum sabe esta verdade: Minhas palavras são a verdade eterna e imutável. Eu sou o suprimento de vida para o homem e o único guia para a humanidade. O valor e o significado das Minhas palavras não são determinados por serem ou não reconhecidos ou aceitos pela humanidade, mas pela essência das palavras em si. Mesmo que nem uma única pessoa nesta terra possa receber Minhas palavras, o valor de Minhas palavras e seu auxílio à humanidade

são inestimáveis para qualquer homem. Portanto, quando enfrentado pelas várias pessoas que se rebelam contra as Minhas palavras, refutam-nas ou são completamente desdenhosas delas, Minha posição é apenas esta: que o tempo e os fatos sejam Minha testemunha e mostrem que Minhas palavras são a verdade, o caminho e a vida. Que mostrem que tudo que Eu disse é certo, é aquilo com que o homem deve se prover e, além do mais, aquilo que o homem deveria aceitar. Eu permitirei que todos aqueles que Me seguem conheçam este fato: aqueles que não podem aceitar Minhas palavras plenamente, aqueles que não podem praticar Minhas palavras, aqueles que não podem encontrar um motivo em Minhas palavras e aqueles que não podem receber salvação por causa das Minhas palavras são aqueles que foram condenados pelas Minhas palavras e, além do mais, perderam Minha salvação, e Minha vara nunca se afastará deles.

16 de abril de 2003

## **Deus é a fonte da vida do homem**

Desde o momento em que chega a este mundo chorando, você começa a cumprir seu dever. Para o plano de Deus e para Sua ordenação, você desempenha seu papel e começa a sua jornada de vida. Não importa o seu passado, não importa a jornada à sua frente, ninguém pode escapar das orquestrações e dos arranjos do Céu, e ninguém está no controle do próprio destino, pois apenas Aquele que governa todas as coisas é capaz de tal obra. Desde o dia em que o homem veio a existir, Deus sempre operou assim, gerenciando o universo, dirigindo as regras de mudança para todas as coisas e a trajetória de movimento delas. Como todas as coisas, o homem é silenciosa e inconscientemente nutrido pela doçura, pela chuva e pelo orvalho de Deus; como todas as coisas, o homem vive inconscientemente embaixo da orquestração da mão de Deus. O coração e o espírito do homem são guardados na mão de Deus, tudo de sua vida é observado pelos olhos de Deus. Não importa se você acredita nisso ou não, todas as coisas, vivas ou mortas, vão se transformar, mudar, se renovar e desaparecer de acordo com os pensamentos de Deus. Tal é a maneira pela qual Deus preside sobre todas as coisas.

À medida que a noite se aproxima silenciosamente, o homem fica alheio, pois o coração do homem não consegue perceber como a noite se aproxima nem de onde vem. À medida que a noite silenciosamente desaparece, o homem acolhe a luz do dia, mas quanto a de onde veio a luz, e como a luz dispersou a escuridão da noite, o homem sabe menos ainda, tem ainda menos consciência. Essas alternâncias recorrentes entre dia e noite levam o homem de um período para o outro, de um

contexto histórico para o próximo, enquanto asseguram também que a obra de Deus em cada período e Seu plano para cada era sejam realizados. O homem atravessou essas eras com Deus, mas não sabe que Deus governa o destino de todas as coisas e de todos os seres vivos, nem como Deus orchestra e dirige todas as coisas. Isso tem escapado ao conhecimento do homem desde os tempos imemoriais até o presente. Quanto ao motivo, não é porque os feitos de Deus sejam ocultos demais, nem porque o plano de Deus ainda está para ser realizado, mas porque o coração e o espírito do homem estão muito distantes de Deus, ao ponto de o homem permanecer a serviço de Satanás mesmo enquanto ele segue a Deus — e ainda não sabe disso. Ninguém busca ativamente as pegadas de Deus e a aparição de Deus, ninguém deseja existir sob o cuidado e a guarda de Deus. Ao contrário, eles desejam confiar na corrosão de Satanás, o maligno, para se adaptar a este mundo e às regras de existência que os homens ímpios seguem. Nesse ponto, o coração e o espírito do homem se tornaram um tributo do homem a Satanás e tornam-se o alimento de Satanás. Além disso, o coração e o espírito humano transformam-se em um lugar no qual Satanás pode residir e em um parque de diversões adequado para ele. Assim, o homem inconscientemente perde sua compreensão acerca dos princípios de ser humano, do valor e do propósito da existência humana. As leis de Deus e a aliança entre Deus e o homem desaparecem gradativamente do coração do homem, e ele deixa de buscar a Deus ou prestar-Lhe atenção. Conforme o tempo passa, o homem não entende mais por que Deus o criou, nem compreende mais as palavras da boca de Deus e tudo que vem de Deus. O homem começa a resistir às leis e aos decretos de Deus e o coração e o espírito do homem ficam amortecidos... Deus perde o homem que Ele criou originalmente e o homem perde a raiz que teve originalmente: essa é a aflição desta espécie humana. Na verdade, desde o princípio até hoje, Deus encenou uma tragédia para a humanidade, uma tragédia na qual o homem é tanto o protagonista quanto a vítima. E ninguém pode responder quem é o diretor dessa tragédia.

Na vasta extensão do mundo, oceanos acumularam terra formando campos, campos ficaram alagados e formaram oceanos, repetidamente. Ninguém é capaz de liderar e guiar esta raça humana, a não ser Aquele que governa tudo dentre todas as coisas. Não há ninguém poderoso para trabalhar e fazer os preparativos para esta humanidade, muito menos alguém que seja capaz de liderar esta espécie humana para seu destino de luz e libertá-la das injustiças terrenas. Deus lamenta o futuro da humanidade, Ele sofre por sua queda, padece que a humanidade marche, passo a passo, para a decadência e à senda sem retorno. Ninguém jamais pensou no rumo que uma humanidade que partiu o coração de Deus e renunciou a Ele para

buscar o Maligno poderia estar seguindo. É precisamente por essa razão que ninguém sente a ira de Deus, que ninguém busca uma forma de agradar a Deus nem tenta se aproximar de Deus, e, além disso, que ninguém busca compreender a tristeza e a dor de Deus. Mesmo após ouvir a voz de Deus, o homem continua em sua própria senda, persiste em se desviar de Deus, evitando a graça e o cuidado de Deus, rejeitando a verdade de Deus e preferindo se vender para Satanás, o inimigo de Deus. E quem foi que pensou — caso o homem persista em sua teimosia — em como Deus agirá em relação a esse homem que O dispensou sem sequer um olhar para trás? Ninguém sabe que a razão para os repetidos avisos e exortações de Deus são porque Ele preparou em Suas mãos uma calamidade como nunca houve, que será insuportável para a carne e a alma do homem. Essa calamidade não é meramente uma punição da carne, mas também da alma. Você deve saber disto: quando o plano de Deus fracassar, quando Seus avisos e exortações não são retribuídos, que tipo de ira Ele liberará? Será como nada jamais experimentado ou ouvido por qualquer ser criado. E, então, digo que essa calamidade é sem precedentes, que nunca mais se repetirá. Pois o plano de Deus é criar a humanidade apenas esta vez, salvar a humanidade apenas esta vez. Esta é a primeira vez, e é também a última. Por isso, ninguém pode compreender as intenções meticulosas e a fervorosa expectativa com a qual Deus salva a humanidade desta vez.

Deus criou este mundo e trouxe o homem, um ser vivo ao qual Ele concedeu a vida, para dentro dele. Em seguida, o homem veio a ter pais e parentes, não estava mais só. Desde que colocou os olhos pela primeira vez neste mundo material, o homem estava destinado a existir dentro da ordenação de Deus. O sopro de vida de Deus sustenta cada ser vivo durante o crescimento até a vida adulta. Nesse processo, ninguém acha que o homem está crescendo sob os cuidados de Deus; ao contrário, eles acreditam que o homem cresce sob o cuidado amoroso dos pais e que é o próprio instinto vital que dirige o seu crescimento. Isso acontece porque o homem não sabe quem concedeu sua vida, ou de onde ela veio, menos ainda como o instinto da vida cria milagres. O homem sabe apenas que o alimento é a base da continuidade da vida, que a perseverança é a fonte da existência da vida e que as crenças em sua mente são o capital do qual sua sobrevivência depende. Da graça e da providência de Deus, o homem é totalmente indiferente, e assim ele desperdiça a vida que lhe foi concedida por Deus... Nem um homem sequer desses humanos que Deus cuida dia e noite se encarrega de adorá-Lo. Deus apenas continua a operar no homem, de quem não espera mais nada, conforme havia planejado. Ele faz isso na esperança de que um dia o homem acordará de seu sonho e, de repente, perceberá o valor e o propósito da vida, o preço que Deus pagou por tudo que tem

dado ao homem e a preocupação ansiosa com a qual Deus espera que o homem volte para Ele. Ninguém jamais examinou os segredos que governam a origem e a continuação da vida do homem. Só Deus, que entende tudo isso, resiste silenciosamente à dor e aos golpes dados pelo homem, que recebeu tudo de Deus, mas não é grato. O homem desfruta de tudo o que a vida traz como algo natural e, semelhantemente, é uma “questão de costume” que Deus seja traído pelo homem, esquecido pelo homem e extorquido pelo homem. Será que o plano de Deus é mesmo de tal importância? Será que o homem, esse ser vivo que veio das mãos de Deus, é realmente tão importante? O plano de Deus é certamente de importância; entretanto, este ser vivo criado pela mão de Deus existe para bem do Seu plano. Assim, Deus não pode devastar Seu plano por ódio a esta raça humana. É pelo bem de Seu plano e do sopro que exalou que Deus resiste a todo o tormento, não pela carne do homem, mas pela vida do homem. Ele o faz para recuperar não a carne do homem, mas a vida que Ele soprou. Esse é o Seu plano.

Todos os que vêm a este mundo devem experimentar a vida e a morte, e a maioria deles passou pelo ciclo de morte e renascimento. Os que estão vivos morrerão em breve e os mortos logo retornarão. Tudo isso é o curso da vida preparado por Deus para cada ser vivo. Mas esses curso e ciclo são exatamente a verdade que Deus deseja que o homem contemple: que a vida concedida ao homem por Deus é sem limites e irrestrita por fisicalidade, tempo ou espaço. Tal é o mistério da vida concedida ao homem por Deus e a prova de que ela vem Dele. Embora muitos possam não acreditar que a vida venha de Deus, o homem inevitavelmente desfruta de tudo que vem de Deus, quer acredite em Sua existência ou a negue. Se Deus um dia mudar de ideia repentinamente e desejar retomar tudo que existe no mundo e recuperar a vida que Ele deu, então tudo deixará de existir. Deus usa Sua vida para prover todas as coisas, tanto vivas quanto sem vida, colocando tudo na boa ordem pela virtude de Seu poder e autoridade. Essa é uma verdade que ninguém pode conceber ou entender facilmente, e tais verdades incompreensíveis são a própria manifestação e testamento da força vital de Deus. Agora, deixe-Me contar-lhe um segredo: a grandeza e o poder da vida de Deus não podem ser sondados por nenhuma criatura. É assim hoje, foi assim no passado e será assim no futuro. O segundo segredo que devo transmitir é este: a fonte da vida para todos os seres criados vem de Deus, independentemente da diferença de forma ou estrutura de vida; não importa que tipo de ser vivo seja, você não pode se virar contra a trajetória vital estabelecida por Deus. De toda forma, tudo o que desejo é que o homem entenda isso: sem o cuidado, a guarda e a providência de Deus, ele não pode receber o que foi destinado a receber, não importa o quão diligentemente tente

ou o quão arduamente se esforce. Sem a provisão de vida de Deus, o homem perde o senso do valor de viver e o sentido do propósito da vida. Como Deus poderia permitir que um homem que desperdiça frivolamente o valor da Sua vida possa ser tão despreocupado? Como já disse: não se esqueça de que Deus é a fonte da sua vida. Se o homem falhar em estimar tudo que Deus concedeu, Deus não apenas tomará de volta tudo que deu no princípio, como também fará o homem retribuir a Ele em dobro, o preço de tudo que Ele tem dado.

26 de maio de 2003

## **O suspirar do Todo-Poderoso**

Há um segredo enorme em seu coração, do qual você nunca esteve ciente, pois você vive em um mundo sem luz. Seu coração e seu espírito foram arrancados pelo maligno. Seus olhos estão obscurecidos pela escuridão, e você não consegue ver nem o sol no céu nem aquela estrela cintilante da noite. Seus ouvidos estão obstruídos com palavras enganosas, e você não ouve a voz estrondosa de Jeová nem o som das águas que fluem do trono. Você perdeu tudo que é seu por direito, tudo que o Todo-Poderoso lhe concedeu. Você entrou em um mar de aflição sem fim, sem força para salvar a si mesmo, sem esperança de sobrevivência, e tudo que faz é luta e correria... Desse momento em diante, você foi condenado a ser afligido pelo maligno, longe das bênçãos do Todo-Poderoso, fora do alcance das provisões do Todo-Poderoso, andando por uma estrada sem volta. Milhões de chamados dificilmente podem despertar seu coração e seu espírito. Você dorme profundamente nas mãos do maligno, que o atraiu para um ilimitado reino sem direção nem sinalização. Doravante, você perdeu sua inocência e pureza originais e começou a evitar o cuidado do Todo-Poderoso. Dentro do seu coração, o maligno o orienta em todas as questões e se tornou a sua vida. Você não o teme mais, não o evita, nem duvida dele; ao contrário, você o trata como o Deus em seu coração. Você começou a reverenciá-lo, a adorá-lo, e vocês dois se tornaram tão inseparáveis quanto corpo e sombra, comprometidos a viver e morrer juntos. Você não tem ideia de onde veio, por que nasceu ou por que vai morrer. Você considera o Todo-Poderoso como um estranho; não conhece Suas origens, muito menos tudo que Ele fez por você. Tudo que vem Dele se tornou odioso para você; você não o estima nem conhece seu valor. Você anda ao lado do maligno desde o dia em que recebeu a provisão do Todo-Poderoso. Você tem resistido por milhares de anos de tempestades e tormentas com o maligno, e tem ficado com ele contra o Deus que foi a fonte da sua vida. Você não sabe nada de arrependimento, muito menos que chegou à iminência

de perecer. Você esqueceu que o maligno o seduziu e o afligiu; você esqueceu seus inícios. Assim, o maligno o tem afligido a cada passo do caminho até o dia de hoje. Seu coração e seu espírito estão entorpecidos e decaídos. Você parou de reclamar das vexações do mundo do homem; não acredita mais que o mundo é injusto. Menos ainda você se liga para se o Todo-Poderoso existe. Isso é porque você, há muito tempo, considerou que o maligno é o seu verdadeiro pai e não consegue ficar longe dele. Esse é o segredo em seu coração.

Quando chega a alvorada, uma estrela da manhã começa a brilhar no oriente. Essa é uma estrela que nunca esteve lá antes, e ela ilumina os céus tranquilos e cintilantes, reacendendo a luz extinta no coração dos homens. A humanidade não está mais solitária graças a essa luz, que brilha da mesma forma sobre você e os outros. Mas só você continua dormindo profundamente na noite escura. Você não ouve som e não vê luz; está alheio ao advento de um novo céu e uma nova terra, de uma nova era, porque seu pai lhe diz: “Meu filho, não se levante, é cedo ainda. O tempo está frio, então não saia, para que você não tenha os olhos perfurados por espada e lança”. Você só confia nos avisos do seu pai, porque acredita que só o seu pai está certo, já que seu pai é mais velho que você e o ama muito. Tais avisos e tal amor levam você a parar de acreditar na lenda de que existe luz no mundo; o impedem de questionar se a verdade ainda existe neste mundo. Você não ousa mais esperar o resgate do Todo-Poderoso. Você está contente com o status quo, não antecipa mais o advento da luz, não dá mais atenção para a vinda do Todo-Poderoso, como dito na lenda. No que lhe diz respeito, tudo que é belo não pode ser revivido, não pode existir. Em seus olhos, o amanhã da humanidade, o futuro da humanidade, simplesmente desaparece, obliterado. Você se agarra às vestes de seu pai com toda a força, disposto a compartilhar suas dificuldades, profundamente temeroso de perder seu companheiro de viagem e a direção de sua jornada distante. O vasto e nebuloso mundo dos homens formou muitos iguais a vocês, resolutos e destemidos em preencher os diferentes papéis deste mundo. Ele criou muitos “guerreiros” sem medo da morte. Mais do que isso, criou lote sobre lote de seres humanos entorpecidos e paralisados que são ignorantes do propósito de sua criação. Os olhos do Todo-Poderoso examinam cada membro da raça humana profundamente afligida. O que Ele ouve é o lamento dos que estão sofrendo, o que Ele vê é a falta de vergonha dos que estão aflitos, e o que Ele sente é o desamparo, o temor de uma raça humana que perdeu a graça da salvação. A humanidade rejeita o Seu cuidado, escolhendo seguir o próprio caminho, e tenta se esquivar do escrutínio de Seus olhos, preferindo saborear a amargura do mar profundo na companhia do inimigo, até a última gota. Não mais o suspirar do Todo-Poderoso será ouvido pela

humanidade; não mais as mãos do Todo-Poderoso estarão dispostas a acariciar essa humanidade trágica. Repetidas vezes Ele recaptura, e repetidas vezes Ele perde novamente, e assim é repetida a obra que Ele faz. A partir desse momento, Ele começa a se cansar, a sentir enfado, e por isso para a obra em questão e deixa de caminhar em meio à humanidade... A humanidade está completamente inconsciente de quaisquer dessas mudanças, inconsciente do ir e vir, da tristeza e melancolia do Todo-Poderoso.

Tudo deste mundo muda rapidamente com os pensamentos do Todo-Poderoso e embaixo de Seus olhos. Coisas de que a humanidade nunca ouviu falar chegam de repente, enquanto coisas que a humanidade possui há muito tempo escapam sem querer. Ninguém pode compreender o paradeiro do Todo-Poderoso, muito menos consegue perceber a transcendência e a grandeza da força vital do Todo-Poderoso. Ele é transcendente porque consegue perceber o que os humanos não conseguem. Ele é grande porque é Aquele que é abandonado pela humanidade e mesmo assim salva a humanidade. Ele conhece o sentido da vida e da morte e, mais do que isso, conhece as leis da existência que a humanidade deveria seguir. Ele é a fundação da existência humana, é o Redentor que ressuscita a humanidade outra vez. Ele sobrecarrega corações alegres com tristeza e eleva corações tristes com alegria, tudo em nome de Sua obra e em nome de Seu plano.

A humanidade, tendo se desviado da provisão de vida do Todo-Poderoso, ignora o propósito da existência, mas ainda assim teme a morte. Ela está sem ajuda ou apoio, mas ainda relutante em fechar os olhos, e se prepara para arrastar uma existência ignóbil neste mundo, um saco de carne sem nenhum senso da própria alma. Você vive desse modo, sem esperança, como fazem os outros, sem objetivo. Só o Santo da lenda salvará as pessoas, que, gemendo em meio ao sofrimento, anseiam desesperadamente por Sua chegada. Até agora, tal crença não foi concretizada naqueles que carecem de consciência. No entanto, as pessoas ainda anseiam por isso. O Todo-Poderoso tem misericórdia dessas pessoas que sofreram profundamente; ao mesmo tempo, está farto dessas pessoas que carecem de consciência, pois teve de esperar muito por uma resposta da humanidade. Ele deseja buscar, buscar seu coração e seu espírito, trazer-lhe água e comida, acordar você, para que você não tenha mais sede e fome. Quando você estiver enfadado e quando começar a sentir um pouco da triste desolação deste mundo, não fique perdido, não chore. Deus Todo-Poderoso, o Vigia, abraçará a sua chegada a qualquer tempo. Ele está vigiando do seu lado, esperando você voltar. Está esperando pelo dia em que você recuperará a memória de repente: quando você perceber que veio de Deus, que, em algum momento desconhecido, você perdeu a

direção, em algum momento desconhecido perdeu a consciência na estrada e, em algum momento desconhecido, conseguiu um “pai”; quando perceber, além disso, que o Todo-Poderoso sempre esteve vigiando, esperando por muito, muito tempo, ali, pelo seu retorno. Ele esteve observando com um anseio desesperado, esperando uma resposta sem obtê-la. Sua vigília e espera estão acima de qualquer preço e são em prol do coração humano e do espírito humano. Talvez essa vigília e espera sejam indefinidas e talvez estejam no fim. Mas você deveria saber exatamente onde o seu coração e o seu espírito estão agora.

28 de maio de 2003

## **A aparição de Deus inaugurou uma nova era**

O plano de gerenciamento de Deus de seis mil anos se aproxima do fim e a porta do reino já se abriu para todos que buscam Sua aparição. Caros irmãos e irmãs, o que vocês estão esperando? O que vocês procuram? Aguardam Deus aparecer? Procuram Suas pegadas? Como a aparição de Deus deve ser ansiada! E como é difícil encontrar as pegadas de Deus! Numa era como esta, em um mundo como este, o que devemos fazer para testemunhar o dia em que Deus aparecer? O que devemos fazer para acompanhar o ritmo das pegadas de Deus? Perguntas desse tipo são confrontadas por todos que aguardam Deus aparecer. Todos vocês já refletiram sobre essas perguntas mais de uma vez — mas qual foi o resultado? Onde Deus aparece? Onde estão as pegadas de Deus? Vocês já receberam as respostas? Muitos responderiam da seguinte maneira: Deus aparece entre aqueles que O seguem e Suas pegadas estão entre nós; é simples assim! Qualquer um pode oferecer uma resposta convencional, mas vocês compreendem o que significa a aparição de Deus ou Suas pegadas? A aparição de Deus diz respeito à Sua chegada à terra para realizar Sua obra em pessoa. Com Sua identidade e Seu caráter próprios, e de um jeito que Lhe é inato, Ele desce entre os homens para conduzir a obra de iniciar uma era e terminar uma era. Esse tipo de aparição não é uma forma de cerimônia. Não é um sinal, uma imagem, um milagre nem algum tipo de visão grandiosa, muito menos algum tipo de processo religioso. É um fato real e genuíno que pode ser tocado e contemplado por qualquer um. Esse tipo de aparição não tem por objetivo agir por agir nem é pelo bem de um empreendimento de curto prazo, antes, é pelo bem de uma etapa da obra em Seu plano de gerenciamento. A aparição de Deus é sempre significativa e sempre traz alguma relação com Seu plano de gerenciamento. O que aqui é chamado de aparição é completamente diferente do tipo de “aparição” na qual Deus guia, lidera e esclarece o homem. Deus realiza uma

etapa de Sua grande obra a cada vez que Se revela. Esta obra é diferente daquela realizada em qualquer outra era. É inimaginável para o homem e jamais foi experimentada pelo homem. É uma obra que inicia uma nova era e conclui a era antiga, é uma forma nova e aprimorada da obra de salvação da humanidade; além disso, é uma obra que traz a humanidade para a nova era. É isso o que a aparição de Deus significa.

Quando vocês tiverem compreendido o que a aparição de Deus significa, como deveriam procurar as pegadas de Deus? Essa pergunta não é difícil de explicar: onde quer que Deus apareça, ali vocês encontrarão Suas pegadas. Tal explicação parece bastante simples, mas não se mostra tão fácil na prática, pois muitas pessoas não sabem onde Deus aparece, muito menos onde Ele está disposto aparecer ou onde deveria fazê-lo. Alguns creem impulsivamente que onde o Espírito Santo está operando, ali Deus aparece. Ou então acreditam que onde há personagens espirituais, Deus aparece. Ou então acreditam que onde quer que haja pessoas de alta reputação ali Deus aparece. Por ora, não vamos discutir se essas crenças estão certas ou erradas. Para explicar tal questão, primeiramente temos de ter um objetivo claro: estamos buscando as pegadas de Deus. Não estamos buscando personagens espirituais, muito menos perseguindo personagens famosos; estamos perseguindo as pegadas de Deus. Por essa razão, uma vez que estamos buscando as pegadas de Deus, cabe a nós buscar a vontade de Deus, as palavras de Deus, Suas declarações — pois onde quer que haja novas palavras ditas por Deus, a voz de Deus está ali, e onde quer que haja passos de Deus, os feitos de Deus estão ali. Onde quer que haja a expressão de Deus, ali Deus aparece, e onde quer que Deus apareça, ali existem o caminho, a verdade e a vida. Na busca pelas pegadas de Deus, vocês ignoraram as palavras de que “Deus é o caminho, a verdade e a vida”. Assim, mesmo quando recebem a verdade, muitas pessoas não acreditam que tenham encontrado as pegadas de Deus e muito menos reconhecem a aparição de Deus. Que grave erro! A aparição de Deus não pode ser acomodada às concepções do homem, e muito menos Deus irá aparecer por ordem do homem. Deus faz Suas escolhas próprias e tem Seus planos próprios quando realiza Sua obra; além disso, Ele tem Seus objetivos próprios e Seus métodos próprios. Qualquer que seja a obra que realiza, Ele não tem necessidade de discuti-la com o homem nem de buscar o seu conselho, muito menos de informar a toda e qualquer pessoa sobre Sua obra. Esse é o caráter de Deus, que deve, aliás, ser reconhecido por todos. Se vocês desejam testemunhar a aparição de Deus, se desejam seguir as pegadas de Deus, então devem antes se afastar de suas próprias noções. Você não deveria exigir que Deus faça isso ou aquilo e menos ainda deveria encerrá-Lo em seus limites próprios

e restringi-Lo a suas próprias noções. Em vez disso, vocês deveriam exigir de si mesmos como deveriam buscar as pegadas de Deus, como deveriam aceitar a aparição de Deus e como deveriam se submeter à nova obra de Deus; isso é o que o homem deveria fazer. Como o homem não é a verdade e não possui a verdade, ele deve buscar, aceitar e obedecer.

Não importa se você é norte-americano, britânico ou de qualquer outra nacionalidade, você deveria ultrapassar as restrições de sua própria nacionalidade, transcendendo a si mesmo, e ver a obra de Deus da estação de um ser criado. Dessa forma, você não irá impor limitações às pegadas de Deus. Isso ocorre porque hoje, muitos imaginam ser impossível que Deus apareça em determinada nação ou entre um certo povo. Quão profundo é o significado da obra de Deus e como é importante a aparição de Deus! Como as noções e os pensamentos do homem podem avaliá-los? Portanto, digo que você deveria romper com suas noções de nacionalidade e etnia de modo a poder buscar a aparição de Deus. Somente assim você não ficará limitado às próprias noções; somente dessa forma você estará qualificado para acolher a aparição de Deus. Do contrário, você permanecerá na escuridão eterna e não ganhará nunca a aprovação de Deus.

Deus é o Deus de toda a raça humana. Ele não Se considera propriedade privada de nenhuma nação ou povo, mas vai realizando Sua obra como planejou, sem ser confinado a qualquer forma, nação ou povo. Talvez você nunca tenha imaginado essa forma, ou talvez sua atitude para com essa forma seja de negação, ou talvez a nação em que Deus Se revele e o povo entre o qual o faça sejam simplesmente discriminados por todos e aconteça de simplesmente eles serem os mais retrógrados da terra. No entanto, Deus tem Sua sabedoria. Com Seu grande poder e por meio de Sua verdade e Seu caráter, Ele verdadeiramente ganhou um grupo de pessoas que são de uma só mente com Ele, e um grupo de pessoas que Ele desejou tornar completo — um grupo conquistado por Ele, que, tendo enfrentado toda sorte de provações e tribulações e todo tipo de perseguição, é capaz de segui-Lo até o fim. O objetivo da aparição de Deus, que não é limitada a qualquer forma ou nação, é permitir que Ele possa completar a obra como a planejou. Isso é igual a quando Deus Se tornou carne na Judeia; Seu objetivo era completar a obra da crucificação para redimir toda a raça humana. No entanto, os judeus acreditavam que era impossível para Deus fazer isso, achavam impossível que Deus pudesse Se tornar carne e assumir a forma do Senhor Jesus. O “impossível” deles tornou-se a base na qual condenaram Deus e se opuseram a Ele e, por fim, levou à destruição de Israel. Muitas pessoas, hoje, cometeram um erro semelhante. Elas proclamam com todas as forças a aparição iminente de Deus, mas, ao mesmo tempo, condenam

Sua aparição; o “impossível” delas mais uma vez restringe a aparição de Deus aos limites da imaginação delas. E assim tenho visto muitas pessoas caírem na risada ao se depararem com as palavras de Deus. Mas tal riso é de algum modo diferente da condenação e blasfêmia dos judeus? Vocês não são reverentes na presença da verdade, muito menos sua atitude é de anseio pela verdade. Tudo que fazem é examinar negligentemente e esperar com uma despreocupação displicente. O que vocês podem ganhar por examinar e aguardar assim? Achem que vão receber orientação pessoal de Deus? Se você não é capaz de discernir as declarações de Deus, como pode estar qualificado para testemunhar a aparição de Deus? Onde quer que Deus apareça, ali a verdade é expressada, e ali estará a voz de Deus. Apenas os que são capazes de aceitar a verdade podem ouvir a voz de Deus e apenas tais pessoas estão qualificadas para testemunhar a aparição de Deus. Deixe de lado suas noções! Aquiete-se e leia estas palavras cuidadosamente. Se você anseia pela verdade, Deus o iluminará e você entenderá Sua vontade e Suas palavras. Deixem de lado suas opiniões sobre o “impossível”! Quanto mais as pessoas acreditam que algo é impossível, mais provável é que isso ocorra, pois a sabedoria de Deus se eleva acima dos céus, os pensamentos de Deus são mais elevados que os pensamentos do homem e a obra de Deus transcende os limites do pensamento e das noções do homem. Quanto mais algo for impossível, mais há verdade para ser buscada; quanto mais algo estiver além das noções e da imaginação do homem, mais irá conter a vontade de Deus. Pois onde quer que Deus Se revele, Deus ainda é Deus e Sua essência nunca mudará por conta do local ou modo de Sua aparição. O caráter de Deus continua o mesmo, onde quer que estejam Suas pegadas; não importa onde estejam as pegadas de Deus, Ele é o Deus de toda a humanidade, assim como o Senhor Jesus não é apenas o Deus dos israelitas, mas é também o Deus de todos os povos da Ásia, Europa e América e, mais ainda, é o único Deus em todo o universo. Vamos então buscar a vontade de Deus, descobrir Sua aparição em Suas declarações e manter o ritmo de Seus passos! Deus é o caminho, a verdade e a vida. Suas palavras e Sua aparição existem simultaneamente, e Seu caráter e pegadas estão abertos para a humanidade o tempo todo. Caros irmãos e irmãs, espero que vocês possam ver a aparição de Deus nestas palavras, que comecem a seguir Seus passos à medida que caminham adiante rumo a uma nova era e entrem no lindo e novo céu e na linda e nova terra que Deus preparou para aqueles que aguardam Sua aparição.

## **Deus preside o destino de toda a humanidade**

Como membros da raça humana e cristãos devotos, é responsabilidade e obrigação de todos nós oferecer nossa mente e nosso corpo para a realização da comissão de Deus, pois todo o nosso ser veio de Deus e existe graças à Sua soberania. Se a nossa mente e o nosso corpo não servirem à comissão de Deus e à causa justa da humanidade, então nossa alma se sentirá indigna daqueles que foram martirizados pela comissão de Deus e mais indigna ainda de Deus, que nos proveu de todas as coisas.

Deus criou este mundo, criou esta humanidade e, além disso, foi o arquiteto da cultura grega antiga e da civilização humana. Só Deus consola esta humanidade, e só Deus Se importa com esta humanidade dia e noite. O desenvolvimento e o progresso humanos são inseparáveis da soberania de Deus, e a história e o futuro da humanidade são indissociáveis dos projetos de Deus. Se você é um verdadeiro cristão, então certamente acreditará que a ascensão e a queda de qualquer país ou nação ocorrem de acordo com os projetos de Deus. Só Deus conhece o destino de um país ou nação, e só Deus controla o curso desta humanidade. Se a humanidade deseja ter um bom destino, se um país deseja ter um bom destino, então o homem deve se curvar diante de Deus em adoração, se arrepender e confessar diante de Deus, caso contrário, o destino e o futuro do homem acabarão inevitavelmente em catástrofe.

Reveja o tempo em que Noé construiu a arca: a humanidade era profundamente corrupta, as pessoas tinham se afastado da bênção de Deus, não estavam mais sob o cuidado de Deus e tinha perdido Suas promessas. Viviam na escuridão, sem a luz de Deus. Assim, tornaram-se desregradas por natureza, abandonando-se a uma depravação repugnante. Tais pessoas não podiam mais receber a promessa de Deus; eram ineptas para testemunhar a face de Deus e ouvir Sua voz, pois haviam abandonado Deus, deixado de lado tudo que Deus lhes concedera, e haviam esquecido os ensinamentos de Deus. O coração deles afastava-se cada vez mais de Deus e, à medida que isso acontecia, eles se entregavam a uma depravação que excedia toda a razão e a humanidade, tornando-se progressivamente malignos. Dessa forma, aproximaram-se ainda mais da morte e desabaram sob a ira e a punição de Deus. Apenas Noé adorava a Deus e evitava o mal, por isso foi capaz de ouvir a voz de Deus, de ouvir Suas instruções. Noé construiu a arca seguindo as instruções da palavra de Deus e reuniu todas as espécies de criaturas vivas. E, dessa maneira, estando tudo preparado, Deus fez desabar Sua destruição sobre o mundo. Apenas Noé e os sete outros membros de sua família sobreviveram à

destruição, pois Noé adorava Jeová e evitava o mal.

Olhe agora para a era presente: os homens justos como Noé, que adoravam a Deus e evitavam o mal, deixaram de existir. Entretanto, Deus ainda é amável para com esta humanidade e mesmo assim a absolve nesta era final. Deus busca aqueles que anseiam por Sua aparição. Deus busca os que são capazes de ouvir Suas palavras, os que não se esqueceram da Sua comissão e que Lhe oferecem seu coração e seu corpo. Deus busca aqueles que são tão obedientes quanto bebês diante Dele e que não se opõem a Ele. Se você se devota a Deus, sem nenhum poder ou força como entrave, Ele o considerará com aprovação e Lhe concederá Suas bênçãos. Se você estiver em uma posição elevada, tiver reputação honrosa, for possuidor de grande conhecimento, proprietário de muitos bens, apoiado por muitas pessoas, e mesmo assim tais coisas não o impedirem de vir diante de Deus para aceitar Seu chamado e Sua comissão, para fazer o que Deus pede que você faça, então tudo o que você fizer será a mais significativa causa na terra e o mais justo empreendimento da humanidade. Se você rejeitar o chamado de Deus por causa de status e de seus objetivos próprios, tudo que você fizer será amaldiçoado e até desprezado por Deus. Talvez você seja um presidente, um cientista, um pastor ou um presbítero, mas não importa quanto sua função é elevada, se você confiar no seu conhecimento e na sua habilidade em seus empreendimentos, você sempre será um fracasso e sempre estará destituído das bênçãos de Deus, porque Deus não aceita nada do que você faz, e Ele não admite que seu empreendimento é justo, nem aceita que você está trabalhando pelo benefício da humanidade. Ele dirá que tudo que você faz é usar o conhecimento e a energia da humanidade para lançar para longe do homem da proteção de Deus e que isso é feito para recusar as bênçãos de Deus. Ele dirá que você está conduzindo a humanidade para a escuridão, para a morte, para o começo de uma existência sem limites, na qual o homem perdeu Deus e Sua bênção.

Desde a invenção das ciências sociais pelo homem, a mente humana foi ocupada pela ciência e pelo conhecimento. Então, ciência e conhecimento tornaram-se ferramentas para governar a humanidade, e não houve mais espaço suficiente para o homem adorar a Deus, não houve mais condições favoráveis para a adoração a Deus. A posição de Deus decresceu mais ainda no coração do homem. Sem Deus no coração, o mundo interior do homem é escuro, vazio e sem esperança. Subsequentemente, muitos cientistas sociais, historiadores e políticos surgiram para elaborar teorias de ciências sociais, a teoria da evolução humana e outras que contradizem a verdade de que Deus criou o homem, para encher o coração e a mente humana. E dessa forma, aqueles que acreditam que Deus criou todas as

coisas são cada vez mais raros; e aqueles que acreditam na teoria da evolução se tornaram ainda mais numerosos. Mais e mais pessoas consideram os registros da obra de Deus e de Suas palavras na era do Antigo Testamento como mitos e lendas. No seu coração, as pessoas se tornam indiferentes à dignidade e à grandeza de Deus, ao princípio de que Deus existe e mantém domínio sobre todas as coisas. A sobrevivência da humanidade e o destino de países e nações não têm mais importância para elas, e o homem vive em um mundo vazio, preocupado apenas com comer, beber e buscar o prazer... Poucas pessoas tomam para si a tarefa de procurar onde Deus realiza a Sua obra hoje, ou de descobrir como Ele preside e organiza o destino do homem. E assim, sem que o homem saiba, a civilização humana se torna cada vez menos capaz de ir de acordo com os desejos do homem, e existem até muitas pessoas que sentem que, vivendo em tal mundo, são menos felizes que aquelas que já partiram. Até pessoas de países que costumavam ser altamente civilizados expressam tal descontentamento. Pois, sem a orientação de Deus, não importa quanto governantes e sociólogos quebrem a cabeça para preservar a civilização humana, tudo isso é em vão. Ninguém pode preencher o vazio no coração humano, pois ninguém pode ser a vida do homem e nenhuma teoria social pode libertar o homem do vazio que o aflige. A ciência, o conhecimento, a liberdade, a democracia, o lazer e o conforto: tudo isso representa apenas um consolo temporário. Mesmo com essas coisas, o homem ainda peca e lamenta inevitavelmente as injustiças da sociedade. Tais coisas não podem restringir a ânsia e o desejo humano de explorar. Isso porque o homem foi feito por Deus, e os sacrifícios e as explorações sem sentido do homem só podem levar a mais aflição e só podem fazer o homem existir num estado constante de medo, sem saber como enfrentar o futuro da humanidade, nem como encarar a senda que tem pela frente. O homem até vem a ter medo da ciência e do conhecimento, e temerá ainda mais o sentimento de vazio dentro. Neste mundo, independentemente de estar vivendo em um país livre ou em algum sem direitos humanos, você é totalmente incapaz de fugir do destino da humanidade. Quer seja governante ou governado, você é totalmente incapaz de fugir do desejo de explorar a sina, os mistérios e o destino da humanidade, e muito menos é capaz de fugir do desconcertante senso de vazio. Tais fenômenos, que são comuns a toda a humanidade, são chamados fenômenos sociais pelos sociólogos, mas nenhum grande homem pode surgir para resolver esses problemas. Afinal, o homem é apenas homem, e a posição e a vida de Deus não podem ser substituídas por homem nenhum. A humanidade não só exige uma sociedade justa na qual todos sejam bem alimentados, iguais e livres; aquilo de que a humanidade precisa é a salvação de Deus e Sua provisão de vida para todos.

Somente quando o homem recebe a salvação de Deus e Sua provisão de vida é que as necessidades, a ânsia por explorar e o vazio espiritual do homem podem ser resolvidos. Se as pessoas de um país ou de uma nação forem incapazes de receber a salvação e o cuidado de Deus, então tal país ou nação trilhará a estrada para o declínio, para a escuridão, e será aniquilada por Deus.

Talvez seu país seja próspero hoje em dia, mas se você permitir que seu povo se afaste de Deus, então seu país se verá cada vez mais despojado das bênçãos de Deus. A civilização do seu país será cada vez mais pisoteada, e não tardará para que as pessoas se ergam contra Deus e amaldiçoem o Céu. E então, sem que o homem saiba, o destino de um país será levado à ruína. Deus erguerá países poderosos para lidar com aqueles que foram amaldiçoados por Ele e pode até varrê-los da face da terra. A ascensão e a queda de um país ou nação são determinadas pelo fato de seus governantes adorarem a Deus ou não, e se eles levam o povo a se aproximar Dele e a adorá-Lo. E ainda assim, nesta era final, porque aqueles que verdadeiramente buscam e adoram a Deus são cada vez mais escassos, Deus concede um favor especial aos países nos quais o cristianismo é a religião oficial. Ele os reúne para formar o campo relativamente justo do mundo, enquanto os países ateus ou aqueles que não adoram o Deus verdadeiro se tornam oponentes do campo justo. Dessa maneira, Deus não só tem um lugar na humanidade no qual conduzir Sua obra, como também ganha países que podem exercer autoridade justa, de modo a impor sanções e restrições àqueles países que resistem a Ele. Apesar disso, porém, ainda não existem mais pessoas se apresentando para adorar a Deus, porque o homem se afastou muito Dele, e o homem se esqueceu de Deus por tempo demais. Só restam na terra países que exercem a justiça e resistem à injustiça. Mas isso está longe dos desejos de Deus, pois nenhum governante permitirá que Deus presida o povo de seu país e nenhum partido político reunirá o povo para adorar a Deus; Deus perdeu Seu lugar legítimo no coração de cada país, de cada nação, de cada partido governante e até no coração de cada pessoa. Ainda que forças justas existam de fato neste mundo, um governo em que Deus não tem lugar no coração do homem é um governo frágil. Sem a bênção de Deus, a arena política cairá em desordem e se tornará incapaz a resistir a um único golpe. Para a humanidade, estar sem a bênção de Deus é como não ter o sol. Não importa quão assiduamente os governantes façam contribuições para seu povo, não importa quantas conferências sobre justiça a humanidade organize, nada disso reverterá a maré nem alterará o destino da humanidade. O homem acredita que um país onde as pessoas são alimentadas e vestidas, onde vivem juntas de forma pacífica, é um país bom, com boa liderança. Mas Deus não

pensa assim. Ele acredita que um país onde ninguém O adora é um país que deve ser aniquilado. A forma de pensar do homem está em desacordo com a de Deus. Assim, se o chefe de um país não adora a Deus, então o destino desse país será trágico, e o país não terá destino.

Deus não participa da política do homem, ainda assim, o destino de um país ou nação é controlado por Ele. Deus controla este mundo e todo o universo. O destino do homem e o plano de Deus estão intimamente relacionados, e nenhum homem, país ou nação está isento da soberania de Deus. Se o homem deseja conhecer seu destino, então deve se apresentar diante de Deus, que fará prosperar aqueles que O seguem e adoram, assim como trará declínio e extinção sobre aqueles que resistem a Ele e O rejeitam.

Lembre-se da cena bíblica em que Deus forjou a destruição de Sodoma e pense também em como a mulher de Ló se transformou em uma coluna de sal. Relembre como o povo de Nínive se arrependeu de seus pecados com panos de saco e cinzas, e lembre-se do que aconteceu depois que os judeus pregaram Jesus na cruz 2.000 anos atrás. Os judeus foram expulsos de Israel e fugiram para países do mundo todo. Muitos foram mortos, e toda a nação judaica foi submetida à dor sem precedentes da aniquilação de seu país. Eles haviam pregado Deus na cruz — cometeram um crime hediondo — e provocaram o caráter de Deus. Eles foram obrigados a pagar pelo que fizeram, foram obrigados a aguentar todas as consequências de suas ações. Eles condenaram Deus, rejeitaram Deus e assim só tiveram um destino: ser punidos por Deus. Essa é a consequência amarga e o desastre que seus governantes causaram ao país e a nação.

Hoje, Deus voltou ao mundo para realizar a Sua obra. A primeira parada de Deus é o modelo do governo ditatorial: a China, o forte bastião do ateísmo. Deus ganhou um grupo de pessoas com Sua sabedoria e Seu poder. Durante esse período, Ele tem sido caçado pelo partido governante da China de todas as formas e submetido a grande sofrimento, sem lugar onde descansar a cabeça, incapaz de encontrar refúgio. Apesar disso, Deus ainda continua a obra que pretende realizar: Ele expressa a Sua voz e difunde o evangelho. Ninguém consegue compreender a onipotência de Deus. Na China, país que O considera um inimigo, Deus nunca cessou a Sua obra. Ao contrário, mais pessoas aceitaram Sua obra e palavra, pois Deus salva cada um dos membros da humanidade na maior extensão possível. Acreditamos que nenhum país ou poder pode se colocar no caminho do que Deus deseja alcançar. Aqueles que obstruem a obra de Deus, que resistem à palavra de Deus, perturbam e prejudicam o plano de Deus acabarão sendo punidos por Deus. Aquele que desafia a obra de Deus será enviado ao inferno; qualquer país que

desafie a obra de Deus será destruído; qualquer nação que se erguer em oposição à obra de Deus será varrida desta terra e deixará de existir. Eu exorto as pessoas de todas as nações, de todos os países e de todas as indústrias a ouvir a voz de Deus, a contemplar a obra de Deus e a atentar para o destino da humanidade, a fim de fazer de Deus o mais sagrado, o mais honroso, o mais elevado e o único objeto de adoração entre a humanidade, e permitir que a humanidade toda viva sob a bênção de Deus, como os descendentes de Abraão viveram sob a promessa de Jeová e como Adão e Eva, que Deus primeiro criou, viveram no jardim do Éden.

A obra de Deus é como uma onda poderosa que se levanta. Ninguém pode detê-Lo, ninguém pode interromper Sua marcha. Só aqueles que ouvem atentamente Suas palavras, os que O procuram e têm sede Dele é que podem seguir Seus passos e receber Sua promessa. Aqueles que não o fazem estarão sujeitos a um desastre esmagador e a uma punição merecida.

## **Conhecer Deus é a senda para temer a Deus e evitar o mal**

Cada um deveria examinar novamente como acreditou em Deus durante a sua vida, de modo que possa ver se, no processo de seguir a Deus, você realmente entendeu, compreendeu e chegou a conhecer Deus, se você realmente sabe que atitude Deus tem para com os vários tipos de seres humanos e se você realmente entende a obra que Deus está adotando em você e como Ele define cada ato seu. Esse Deus que está ao seu lado, guiando a direção de seu progresso, ordenando seu destino e suprimindo suas necessidades — em última análise, quanto você entende e quanto você realmente sabe sobre esse Deus? O quanto você realmente sabe sobre esse Deus? Você sabe que obra Ele adota em você a cada dia? Você conhece os princípios e propósitos nos quais Ele baseia cada uma de Suas ações? Você sabe como Ele guia você? Você conhece o meio pelo qual Ele provê para você? Conhece os métodos pelos quais Ele guia você? Sabe o que Ele deseja obter de você e o que Ele deseja alcançar em você? Você sabe que atitude Ele toma em relação às diversas formas como você se comporta? Sabe se você é uma pessoa amada por Ele? Conhece a origem de Sua alegria, ira, tristeza e prazer, os pensamentos e ideias por trás deles e Sua essência? Sabe, afinal, que tipo de Deus é esse no qual você acredita? Essas e outras questões desse tipo são algo que você nunca entendeu ou sobre as quais você nunca pensou? Ao buscar sua crença em Deus, através da apreciação e experiência real das palavras de Deus, você

esclareceu seus mal-entendidos sobre Ele? Depois de receber a disciplina e o castigo de Deus, você alcançou uma verdadeira obediência e cuidado? No meio do castigo e julgamento de Deus, você chegou a conhecer a natureza rebelde e satânica do homem e ganhou um módico entendimento da santidade de Deus? Sob a orientação e o esclarecimento das palavras de Deus, você começou a ter uma nova perspectiva de vida? No meio das provações enviadas por Deus, você sentiu Sua intolerância em relação às ofensas do homem, assim como o que Ele requer de você e como Ele está salvando você? Se você não sabe o que é entender Deus de forma errada ou como esclarecer esse mal-entendido, então pode-se dizer que você nunca entrou em verdadeira comunhão com Deus e nunca entendeu Deus ou, pelo menos, pode-se dizer que você nunca desejou entendê-Lo. Se você não sabe o que são a disciplina e o castigo de Deus, então certamente não sabe o que são obediência e cuidado ou, pelo menos, você nunca realmente obedeceu a Deus nem se importou com Deus. Se você nunca experimentou o castigo e o julgamento de Deus, então certamente não saberá o que é a Suasantidade, e você entenderá menos ainda o que é a rebelião do homem. Se você nunca teve realmente uma perspectiva correta da vida ou uma meta correta na vida, mas ainda está num estado de perplexidade e indecisão sobre a sua futura senda na vida, até o ponto de estar hesitante em avançar, então é certo que você nunca recebeu o esclarecimento e a orientação de Deus; pode-se também dizer que você nunca foi realmente suprido ou reabastecido pelas palavras de Deus. Se você ainda não passou pelas provações de Deus, é desnecessário dizer que você certamente não saberá o que é a intolerância de Deus em relação às ofensas do homem, nem compreenderia o que Deus requer de você e, menos ainda, o que são Sua obra de gerenciamento e salvação do homem. Não importa há quantos anos uma pessoa tenha crido em Deus, se ela nunca experimentou ou nunca percebeu nada nas palavras de Deus, então com certeza ela não está trilhando a senda para a salvação, sua fé em Deus certamente não tem conteúdo real, seu conhecimento de Deus com certeza também é zero e não é necessário dizer que ela não tem a menor ideia do que é reverenciar Deus.

O ser e as posses de Deus, a essência de Deus, o caráter de Deus — tudo se deu a conhecer em Suas palavras para a humanidade. Quando experimentar as palavras de Deus, o homem entenderá, no processo de colocá-las em prática, o propósito por trás das palavras que Deus profere, compreenderá a fonte e o contexto das palavras de Deus e entenderá e apreciará o efeito pretendido das palavras de Deus. Para a humanidade, todas essas são coisas que o homem deve experimentar, entender e alcançar para obter a verdade e a vida, entender as intenções de Deus,

ser transformado em seu caráter e tornar-se capaz de obedecer à soberania e aos arranjos de Deus. Ao mesmo tempo em que o homem experimentar, entender e alcançar essas coisas, ele terá gradualmente obtido um entendimento de Deus e, nesse momento, ele também terá ganho graus diferentes de conhecimento sobre Ele. Esse entendimento e conhecimento não vêm de algo que o homem imaginou ou compôs, mas do que ele aprecia, experimenta, sente e confirma dentro de si. Só após apreciar, experimentar, sentir e confirmar essas coisas é que o conhecimento que o homem tem de Deus adquire conteúdo; só o conhecimento que ele obtém nesse momento é real, verdadeiro e exato, e esse processo — de alcançar um entendimento e um conhecimento genuínos de Deus por meio de apreciar e experimentar, sentir e confirmar Suas palavras — não é outra coisa senão a verdadeira comunhão entre Deus e o homem. No meio desse tipo de comunhão, o homem vem verdadeiramente a entender e compreender as intenções de Deus, vem verdadeiramente a entender e conhecer o ser e as poses de Deus, vem verdadeiramente a entender e conhecer a essência de Deus, vem gradualmente a entender e conhecer o caráter de Deus, chega à verdadeira certeza e correta definição do fato do domínio de Deus sobre toda a criação e ganha um rumo essencial e conhecimento da identidade e posição de Deus. No meio desse tipo de comunhão, o homem muda, passo a passo, suas ideias sobre Deus, não mais imaginando-O a partir do nada nem dando rédeas a suas próprias suspeitas sobre Ele, ou entendendo-O mal, condenando-O, ou julgando-O, ou duvidando Dele. Em consequência, o homem terá menos debates com Deus, terá menos conflitos com Deus e haverá menos ocasiões para que se rebele contra Deus. Em contrapartida, o cuidado por Deus e a obediência do homem a Deus crescerão e sua reverência a Deus se tornará mais real assim e mais profunda. No meio de tal comunhão, o homem não somente alcançará a provisão da verdade e o batismo da vida, ao mesmo tempo, alcançará também verdadeiro conhecimento de Deus. No meio de tal comunhão, o homem não somente será transformado em seu caráter e receberá a salvação, ao mesmo tempo, também adquirirá a verdadeira reverência e adoração de um ser criado para com Deus. Tendo tido esse tipo de comunhão, a fé do homem em Deus não mais será uma página em branco, ou uma promessa feita da boca para fora, ou uma forma de busca cega e idolatria; somente com esse tipo de comunhão, a vida do homem crescerá em maturidade dia após dia e só então seu caráter será transformado gradualmente, sua fé em Deus passará, passo a passo, de uma fé incerta e vaga para uma obediência e cuidado genuínos, para uma reverência gradualmente, e o homem também progredirá gradualmente, no processo de seguir a Deus, de uma posição passiva para uma ativa, do negativo

para o positivo; somente com esse tipo de comunhão o homem chegará ao verdadeiro entendimento e compreensão de Deus, ao verdadeiro conhecimento de Deus. Porque a maioria das pessoas nunca entraram em verdadeira comunhão com Deus, seu conhecimento de Deus para no nível da teoria, no nível das letras e doutrinas. Isso significa que a maioria das pessoas, não importa quantos anos tenha crido em Deus, ainda está, no que diz respeito a conhecer Deus, no mesmo lugar por onde começou, presa no fundamento das formas tradicionais de culto com seus adornos de cores lendárias e toques românticos. O fato do conhecimento de Deus pelo homem estar paralisado no ponto de partida significa que ele é praticamente inexistente. A não ser pelo fato de o homem afirmar a posição e a identidade de Deus, a fé do homem em Deus ainda está num estado de vaga incerteza. Sendo assim, quanta reverência verdadeira por Deus o homem pode ter?

Não importa quão firmemente você creia na existência de Deus, isso não pode substituir seu conhecimento de Deus nem sua reverência a Deus. Não importa quanto você tenha desfrutado de Suas bênçãos e de Sua graça, isso não pode substituir seu conhecimento de Deus. Não importa quão disposto você esteja de consagrar e despende tudo de si em nome Dele, isso não pode substituir o seu conhecimento de Deus. Talvez você tenha se acostumado tanto com as palavras que Deus proferiu ou até mesmo as tenha memorizado e possa recitá-las de trás para a frente, mas isso não pode substituir seu conhecimento de Deus. Por maior que seja a intenção que o homem possa ter de seguir a Deus, se ele nunca teve uma genuína comunhão com Deus ou uma genuína experiência das palavras de Deus, seu conhecimento de Deus nada mais é do que um remendo em branco ou um devaneio interminável; por mais que você tenha sociabilizado com Deus ou O encontrado face a face, seu conhecimento de Deus ainda é zero e sua reverência a Deus não é mais do que uma frase de efeito vazia ou um conceito idealizado.

Muitas pessoas pegam as palavras de Deus para lê-las dia após dia, até o ponto de cuidadosamente memorizar todas as suas passagens clássicas e guardá-las como seu tesouro mais precioso e, além disso, pregam as palavras de Deus em todo lugar, provendo e ajudando os outros por meio de Suas palavras. Elas pensam que fazer isso é dar testemunho de Deus, dar testemunho de Suas palavras, que fazer isso é seguir o caminho de Deus; pensam que fazer isso é viver segundo as palavras de Deus, que isso é aplicar as Suas palavras às próprias vidas, que fazer isso lhes permitirá receber os elogios de Deus e ser salvas e aperfeiçoadas. Mas, mesmo quando pregam as palavras de Deus, nunca cumprem com as palavras de Deus na prática ou tentam comparar a si mesmos com o que está revelado nas palavras de Deus. Antes, elas usam as palavras de Deus para ganhar a adoração e confiança

dos outros por meio da trapaça para entrar no gerenciamento por conta própria e defraudar e roubar a glória de Deus. Elas esperam, em vão, explorar a oportunidade dada para divulgar as palavras de Deus para que recebam a obra de Deus e Seu elogio. Quantos anos se passaram, mas essas pessoas não somente não conseguiram merecer os elogios de Deus no processo de pregar as palavras de Deus, não somente foram incapazes de descobrir o caminho que deveriam seguir no processo de dar testemunho das palavras de Deus, não ajudaram nem proveram para si mesmas no processo de ajudar e prover para os outros com as palavras de Deus, não só foram incapazes de conhecer Deus nem de despertar em si mesmas uma reverência genuína a Deus no processo de fazer todas essas coisas, mas, ao contrário, seus mal-entendidos sobre Deus aumentam cada vez mais, sua desconfiança Dele se torna cada vez mais grave; e suas imaginações sobre Ele, cada vez mais hiperbólicas. Supridas e guiadas por suas teorias sobre as palavras de Deus, elas aparentam estar completamente em seu elemento, como se estivessem exercendo suas habilidades com toda a facilidade, como se tivessem encontrado seu propósito na vida, sua missão, como se tivessem ganhado nova vida e fossem salvas, como se, com as palavras de Deus fluindo cristalinas de suas bocas em recital, elas tivessem ganho à verdade, entendido as intenções de Deus e descoberto a senda para conhecer Deus, como se, no processo de pregar as palavras de Deus, elas ficassem frequentemente face a face com Deus. Ademais, elas são frequentemente “tocadas” ao ponto de ter ataques de choro e, frequentemente guiadas pelo “Deus” nas palavras de Deus, elas aparentam estar incessantemente entendendo Sua sincera solicitude e gentil intenção e, ao mesmo tempo, ter compreendido a salvação do homem por Deus e Seu gerenciamento, ter chegado a conhecer a Sua essência e a ter compreendido Seu justo caráter. Com base nesse fundamento, elas parecem crer ainda mais firmemente na existência de Deus, ser mais cientes de Seu estado exaltado e sentir ainda mais profundamente Sua grandeza e transcendência. Embebidas nesse conhecimento superficial das palavras de Deus, pareceria que sua fé cresceu, que sua resolução para suportar o sofrimento foi fortalecida e que seu conhecimento de Deus foi aprofundado. Pouco sabem elas que, até realmente experimentarem as palavras de Deus, todo o seu conhecimento de Deus e suas ideias sobre Ele advêm de sua imaginação fértil e de conjectura. Sua fé não resistiria a qualquer tipo de teste de Deus, aquilo que chamam de espiritualidade e estatura simplesmente não resistiria à provação ou inspeção de Deus, sua resolução não passa de um castelo construído sobre a areia, e o suposto conhecimento de Deus também não é mais que uma invenção de sua imaginação. Na verdade, essas pessoas que, por assim dizer, investiram muito nas palavras de

Deus, nunca perceberam o que é fé verdadeira, o que é obediência verdadeira, o que é cuidado verdadeiro por Deus nem o que é conhecimento real de Deus. Elas tomam a teoria, a imaginação, o conhecimento, o dom, a tradição, a superstição e até mesmo os valores morais da humanidade e os transformam em “capital” e “armas” para acreditar em Deus e segui-Lo, tornando-os até em alicerces da sua crença em Deus e de segui-Lo. Ao mesmo tempo, elas também pegam esse capital e armas e os transformam em um talismã mágico para conhecer a Deus, para enfrentar e lidar com as inspeções, provações, castigo e julgamento de Deus. No final, o que elas acumulam consiste em nada mais do que nas conclusões sobre Deus que estão imersas em conotação religiosa, superstição feudal e em tudo que é romântico, grotesco e enigmático. Seu modo de conhecer e definir a Deus está gravado no mesmo molde que o das pessoas que creem apenas no Céu Acima ou no Bom Velhinho no Céu, enquanto a realidade de Deus, Sua essência, Seu caráter, Suas poses e Seu ser — tudo que se refere ao Próprio Deus real — são coisas que o conhecimento delas não conseguiu captar, das quais seu conhecimento se separou completamente, ao ponto de ficarem tão distantes quanto o polo sul e o polo norte. Dessa forma, embora essas pessoas vivam sob a provisão e nutrição das palavras de Deus, elas são incapazes de trilhar verdadeiramente a senda de temer a Deus e evitar o mal. A verdadeira razão para isso é que elas nunca se familiarizaram com Deus, nem jamais tiveram contato ou comunhão genuína com Ele, e assim é impossível que elas cheguem a um entendimento mútuo com Deus, ou que despertem em si mesmas uma crença genuína em Deus, um seguimento ou uma adoração a Deus. Que elas considerem as palavras de Deus assim, que elas considerem Deus dessa forma — essa perspectiva e atitude as condenaram a retornar de mãos vazias dos seus empreendimentos, as condenaram a nunca, em toda a eternidade, ser capazes de trilhar a senda de temer a Deus e evitar o mal. O alvo para o qual elas estão mirando e a direção na qual elas estão indo significam que elas são inimigas de Deus por toda a eternidade e que, por toda a eternidade, elas nunca serão capazes de receber a salvação.

Se, no caso de uma pessoa que seguiu a Deus por muitos anos e desfrutou da provisão de Suas palavras por muitos anos, sua definição de Deus for essencialmente a mesma de alguém que se prostra em culto diante de ídolos, então isso significa que essa pessoa não alcançou a realidade das palavras de Deus. Isso é porque ela simplesmente não entrou na realidade das palavras de Deus e, por essa razão, a realidade, a verdade, as intenções e as exigências à humanidade, todas as quais são inerentes às palavras de Deus, têm nada a ver com essa pessoa. Quer dizer, não importa quão arduamente tal pessoa possa trabalhar no significado

superficial das palavras de Deus, tudo é fútil: visto que o que ela busca são meras palavras, o que ela obtém também é necessariamente meras palavras. Quer as palavras proferidas por Deus sejam simples ou profundas na aparência exterior, todas elas são verdades indispensáveis ao homem quando ele entra na vida; elas são a fonte de águas vivas que permite ao homem sobreviver tanto em espírito como em carne. Elas fornecem o que o homem precisa para se manter vivo; os princípios e o credo para conduzir sua vida diária; a senda que ele deve trilhar para a salvação como também sua meta e direção; toda verdade que ele deve possuir como ser criado diante de Deus; e toda verdade sobre como o homem obedece e adora a Deus. Elas são a garantia que asseguram a sobrevivência do homem, elas são o pão diário do homem e, também, são o firme suporte que permite que o homem seja forte e se levante. Elas são ricas na realidade da verdade com a qual a humanidade criada vive uma humanidade normal, ricas na verdade pela qual a humanidade se liberta da corrupção e se esquivava das armadilhas de Satanás, ricas no incansável ensino, exortação, encorajamento e consolo que o Criador dá à humanidade criada. Elas são o farol que guia e ilumina os homens para entenderem tudo o que é positivo, a garantia que assegura que os homens viverão e se apossarão de tudo que é justo e bom, o critério pelo qual as pessoas, eventos e objetos são medidos e também o marcador de navegação que leva os homens para a salvação e a senda da luz. Somente na experiência prática das palavras de Deus, o homem pode ser suprido com a verdade e a vida; somente aqui o homem pode vir a entender o que é a humanidade normal, o que é uma vida significativa, o que é um ser criado genuíno, o que é a verdadeira obediência a Deus; somente aqui o homem pode vir a compreender como ele deve se importar com Deus, como deve cumprir o dever de um ser criado e como possuir a semelhança de um homem real; somente aqui o homem pode compreender o que se entende por fé genuína e adoração genuína; somente aqui o homem pode vir a entender quem é o Governante dos céus e da terra e de todas as coisas; somente aqui o homem pode vir a entender os meios pelos quais Aquele que é o Mestre de toda a criação governa, conduz e provê para a criação; e somente aqui ele pode vir a entender e compreender os meios pelos quais Aquele que é o Mestre de toda a criação existe, Se manifesta e opera. Separado da experiência real das palavras de Deus, o homem não tem conhecimento nem percepção real das palavras e da verdade de Deus. Tal homem é um evidente cadáver vivo, uma concha consumada, e todo conhecimento relativo ao Criador não tem nada a ver com ele. Aos olhos de Deus, tal homem nunca acreditou Nele nem nunca O seguiu, e assim Deus não o reconhece nem como crente Seu nem como seguidor Seu, menos ainda como um ser criado genuíno.

Um ser criado genuíno deve saber quem é o Criador, para que serve a criação do homem, como cumprir as responsabilidades de um ser criado e como adorar o Senhor de toda a criação, deve compreender, captar, conhecer e se importar com as intenções, desejos e demandas do Criador e deve agir de acordo com o caminho do Criador — temer a Deus e evitar o mal.

O que é temer a Deus? E como alguém pode evitar o mal?

“Temer a Deus” não significa medo e horror indescritíveis, nem evadir, nem se afastar, nem é idolatria ou superstição. Antes, é admiração, estima, confiança, compreensão, cuidado, obediência, consagração, amor, bem como adoração, retribuição e submissão incondicionais e sem queixas. Sem o conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não terá admiração genuína, confiança genuína, entendimento genuíno, cuidado ou obediência genuínos, mas apenas terror e desconforto, apenas dúvida, equívoco, evasão e fuga; sem conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não terá consagração e retribuição genuínas; sem conhecimento real de Deus, a humanidade não terá adoração e submissão genuínas, apenas idolatria e superstição cegas; sem conhecimento genuíno de Deus, a humanidade não pode agir de acordo com o caminho de Deus, nem temer a Deus, nem evitar o mal. Em contrapartida, toda atividade e conduta em que o homem se envolver serão repletos de rebeldia e desafio, com imputações caluniosas e julgamentos difamadores sobre Ele e com conduta maligna contrária à verdade e ao verdadeiro significado das palavras de Deus.

Quando a humanidade tiver genuína confiança em Deus, ela será genuína em segui-Lo e em depender Dele; somente com verdadeira confiança e dependência de Deus, a humanidade pode ter uma genuína compreensão e entendimento; juntamente com a real compreensão de Deus vem o cuidado real por Ele; somente com o cuidado genuíno por Deus, a humanidade pode ter uma obediência genuína; somente com obediência genuína a Deus, a humanidade pode ter consagração genuína; somente com a consagração genuína a Deus, a humanidade pode ter uma retribuição que seja incondicional e sem queixas; somente com confiança e dependência genuínas, compreensão e cuidado genuínos, obediência genuína, consagração e retribuição genuínas, a humanidade pode verdadeiramente vir a conhecer o caráter e a essência de Deus e conhecer a identidade do Criador; somente quando ela vier a conhecer verdadeiramente o Criador, a humanidade poderá despertar em si mesma a adoração e submissão genuínas; somente quando tiver adoração e submissão verdadeiras ao Criador, a humanidade realmente será capaz de deixar seus maus caminhos, isto é, de evitar o mal.

Isso constitui todo o processo de “temer a Deus e evitar o mal” e é também o

conteúdo em sua totalidade de temer a Deus e evitar o mal, bem como o caminho que deve ser percorrido para chegar a temer a Deus e a evitar o mal.

“Temer a Deus e evitar o mal” e conhecer a Deus estão indivisivelmente conectados por uma miríade de fios, e a conexão entre eles é evidente. Se alguém deseja alcançar a evitação do mal, ele deve primeiro ter verdadeiro temor a Deus; se alguém deseja alcançar o temor verdadeiro a Deus, ele deve primeiro ter conhecimento real de Deus; se alguém deseja alcançar o conhecimento de Deus, ele deve primeiro experimentar as palavras de Deus, entrar na realidade das palavras de Deus, experimentar a repreensão e a disciplina de Deus, Seu castigo e julgamento; se alguém deseja experimentar as palavras de Deus, ele deve primeiro ficar face a face com as palavras de Deus, ficar face a face com Deus e pedir a Deus que Ele forneça oportunidades para experimentar as palavras Dele na forma de ambientes diversos envolvendo pessoas, eventos e objetos; se alguém deseja ficar face a face com Deus e com as palavras de Deus, ele deve primeiro possuir um coração simples e honesto, prontidão para aceitar a verdade, vontade para suportar o sofrimento, a resolução e a coragem para evitar o mal e a aspiração de se tornar um ser criado genuíno... Deste modo, avançando passo a passo, você se aproximará cada vez mais de Deus, seu coração se tornará cada vez mais puro, e sua vida e o valor de estar vivo se tornarão, em decorrência de seu vir a conhecer a Deus, cada vez mais significativos e brilharão cada vez mais radiantemente. Até que, um dia, você sentirá que o Criador não é mais um enigma, que o Criador nunca esteve oculto de você, que o Criador nunca escondeu Seu rosto de você, que o Criador não está, de modo algum, longe de você, que o Criador não é mais Aquele pelo qual você constantemente anseia em seus pensamentos, mas que você não pode alcançar com seus sentimentos, que Ele está real e verdadeiramente de guarda à sua esquerda e direita, suprimindo sua vida e controlando seu destino. Ele não está no horizonte remoto, nem Se ocultou no alto das nuvens. Ele está ao seu lado, presidindo sobre tudo o que é o seu, Ele é tudo o que você tem, e Ele é a única coisa que você tem. Tal Deus permite que você O ame de coração, se apegue a Ele, O abrace, O admire, tema perdê-Lo e não esteja mais disposto a renunciar a Ele, nem a desobedecê-Lo, nem a evitá-Lo, nem a mantê-Lo à distância. Tudo o que você quer é se importar com Ele, obedecer a Ele, retribuir tudo o que Ele lhe dá e submeter-se ao Seu domínio. Você não se recusa mais a ser guiado, suprido, vigiado e mantido por Ele, não se recusa mais ao que Ele determina e ordena para você. Tudo que você quer é segui-Lo, estar perto Dele em Sua companhia; tudo o que você quer é aceitá-Lo como sua única vida, aceitá-Lo como seu único Senhor, seu único Deus.

18 de agosto de 2014

## **Contemplando a aparição de Deus em Seu julgamento e Seu castigo**

Como as centenas de milhões de outros que seguem o Senhor Jesus Cristo, nós obedecemos às leis e aos mandamentos da Bíblia, desfrutamos da graça abundante do Senhor Jesus Cristo e nos reunimos, oramos, louvamos e servimos em nome do Senhor Jesus Cristo — e tudo isso fazemos sob o cuidado e a proteção do Senhor. Muitas vezes somos fracos e muitas vezes somos fortes. Acreditamos que todas as nossas ações estão de acordo com os ensinamentos do Senhor. É evidente, então, que também acreditamos que nós mesmos trilhamos a senda de fazer a vontade do Pai no céu. Ansiamos pelo retorno do Senhor Jesus, por Sua gloriosa descida e pelo fim da nossa vida na terra, pela aparição do reino e por tudo que foi predito no Livro do Apocalipse: o Senhor vem, traz desastres, recompensa os bons e castiga os ímpios e leva todos aqueles que O seguem e acolhem o Seu retorno para encontrá-Lo no ar. Toda vez que pensamos nisso, inevitavelmente somos tomados pela emoção, felizes por termos nascido nos últimos dias e termos a sorte de testemunhar a vinda do Senhor. Embora tenhamos sofrido perseguição, recebemos em troca “cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória”. Que bênção! Todo esse anseio e a graça concedida pelo Senhor nos tornam, com frequência, sóbrios para a oração e mais diligentes ao reunir-nos. Talvez no próximo ano, talvez amanhã, talvez ainda dentro de um período menor que o homem possa conceber, o Senhor descerá subitamente e aparecerá entre um grupo de pessoas que O têm esperado com solicitude ansiosa. Corremos para ultrapassar uns aos outros, ninguém quer ficar para trás, tudo isso para estar no primeiro grupo a contemplar a aparição do Senhor, para estar entre aqueles que serão arrebatados. Nós demos tudo, qualquer que tenha sido o custo, para a vinda desse dia, alguns desistindo do emprego, alguns abandonando a família, alguns renunciando ao casamento, alguns até doando todas as suas economias. Que atos altruístas de devoção! Tamanha sinceridade e lealdade certamente vão além até mesmo dos santos de eras passadas! Como o Senhor concede graça a quem quiser e tem misericórdia de quem quiser, acreditamos que nossos atos de devoção e gasto já foram contemplados por Seus olhos. Assim, também nossas orações sinceras já chegaram aos Seus ouvidos, e confiamos que o Senhor nos recompensará por nossa dedicação. Além disso, Deus foi gracioso conosco antes de criar o mundo, e ninguém pode tirar as bênçãos e as promessas que Ele nos deu. Estamos todos planejando para o futuro e por via de regra transformamos nossa devoção e nosso despendimento em moedas ou capital para trocar pelo nosso arrebatamento para encontrar o Senhor no ar. Além

disso, sem a menor hesitação, nós nos colocamos no trono do futuro, para presidir sobre todas as nações e todos os povos, ou para governar como reis. Tudo isso pressupomos como certo, como algo a ser esperado.

Desdenhamos todos os que são contra o Senhor Jesus; todo final seu será apenas aniquilação. Quem lhes disse que não deviam acreditar que o Senhor Jesus é o Salvador? É claro que há momentos em que imitamos o Senhor Jesus em sermos compassivos com as pessoas do mundo, pois elas não entendem, e é correto sermos tolerantes e perdoá-las. Tudo o que fazemos está de acordo com as palavras da Bíblia, pois tudo o que não se conforma à Bíblia é heterodoxia e heresia. Uma crença desse tipo está profundamente enraizada na mente de cada um de nós. Nosso Senhor está na Bíblia, e, se não nos afastarmos da Bíblia, não nos afastaremos do Senhor; se obedecermos a esse princípio, ganharemos a salvação. Incentivamos uns aos outros, cada um apoiando o outro, e cada vez que nos reunimos, esperamos que tudo que dizemos e fazemos esteja de acordo com a vontade do Senhor e seja aceito pelo Senhor. Apesar da hostilidade severa do nosso ambiente, nosso coração está cheio de alegria. Quando pensamos nas bênçãos tão fáceis de alcançar, há algo a que não possamos renunciar? Há algo do qual relutamos em nos separar? Tudo isso está implícito, e tudo isso está sob os olhos vigilantes de Deus. Nós, esse punhado de necessitados que foram salvos do monturo, somos como todos os seguidores comuns do Senhor Jesus: sonhamos em sermos arrebatados e abençoados e em governarmos todas as nações. Nossa corrupção foi exposta aos olhos de Deus, e nossos desejos e nossa cobiça foram condenados aos olhos de Deus. No entanto, tudo isso acontece de modo tão banal e tão lógico que nenhum de nós se pergunta se os nossos anseios são corretos, e menos ainda duvida da exatidão de tudo o que defendemos. Quem pode conhecer a vontade de Deus? Exatamente que tipo de senda é essa que o homem percorre, não sabemos procurar nem explorar; e estamos menos ainda interessados em perguntar. Pois só nos importamos com se podemos ser arrebatados, se podemos ser abençoados, se há um lugar para nós no reino dos céus, e se partilharemos da água do rio da vida e do fruto da árvore da vida. Não é para ganharmos essas coisas que cremos no Senhor e nos tornamos Seus seguidores? Nossos pecados foram perdoados, nós nos arrependemos, bebemos o cálice amargo do vinho e colocamos a cruz nas nossas costas. Quem pode dizer que o Senhor não se deleitará em aceitar o preço que pagamos? Quem pode dizer que não preparamos óleo suficiente? Não queremos ser aquelas virgens tolas ou um daqueles que foram abandonados. Além disso, oramos constantemente, pedindo ao Senhor que nos proteja de sermos enganados por falsos cristos, pois a Bíblia diz: “Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui

o Cristo! ou: Ei-lo aí! não acrediteis; porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos” (Mateus 24:23-24). Todos nós memorizamos esses versículos da Bíblia; nós os conhecemos de cor e os vemos como um tesouro precioso, como vida e como carta de crédito que decide se podemos ser salvos ou arrebatados...

Por milhares de anos, os vivos morreram, levando consigo seus anseios e sonhos, e ninguém realmente sabe se eles foram para o reino dos céus. Os mortos retornam, tendo esquecido todas as histórias que ocorreram no passado, e ainda seguem os ensinamentos e as sendas dos antepassados. E desse modo, à medida que os anos e os dias passam, ninguém sabe se nosso Senhor Jesus, nosso Deus, realmente aceita tudo o que fazemos. Tudo que podemos fazer é esperar um desfecho e especular sobre tudo o que acontecerá. No entanto, Deus manteve Seu silêncio durante todo o tempo, nunca aparecendo para nós, nunca falando a nós. E assim, segundo a Bíblia e de acordo com os sinais, nós deliberadamente fazemos julgamentos sobre a vontade e o caráter de Deus. Ficamos acostumados com o silêncio de Deus; nós nos acostumamos a medir os erros e os acertos de nosso comportamento através da nossa maneira de pensar; nós nos acostumamos a depender do nosso conhecimento, nossas concepções e nossa ética moral no lugar do que Deus exige de nós; nós nos acostumamos a desfrutar da graça de Deus; nós nos acostumamos a Deus nos prover auxílio sempre que precisamos; nós nos acostumamos a estender nossas mãos a Deus por todas as coisas e a mandar em Deus; também nos acostumamos a nos conformar aos regulamentos, sem prestar atenção em como o Espírito Santo nos conduz; além disso, nos acostumamos aos dias em que somos nosso próprio mestre. Acreditamos em um Deus como esse, que nunca encontramos face a face. Questões como qual é Seu caráter, o que Ele tem e é, como é Sua imagem, se vamos ou não conhecê-Lo quando Ele vier, e assim por diante — nada disso é importante. O importante é que Ele esteja em nosso coração, que todos nós O aguardemos, e basta que sejamos capazes de imaginar que Ele é desse ou daquele jeito. Apreciamos nossa fé e valorizamos nossa espiritualidade. Consideramos tudo excremento e pisoteamos todas as coisas sob os pés. Porque somos crentes do glorioso Senhor, não importa quão longa e árdua seja a jornada, não importa quais sejam as dificuldades e os perigos que caem sobre nós, nada pode deter nossos passos enquanto seguimos o Senhor. “O rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. De ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. Ali não haverá

jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão, e verão a Sua face; e nas suas fronteiras estará o Seu nome. E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 22:1-5). Toda vez que recitamos essas palavras, nosso coração transborda de alegria e satisfação irrestrita, e lágrimas escorrem dos nossos olhos. Graças ao Senhor por nos escolher, graças ao Senhor por Sua graça. Ele nos deu cem vezes nesta vida e nos deu a vida eterna no mundo vindouro. Se Ele nos pedisse para morrermos agora, faríamos isso sem a menor queixa. Senhor! Por favor, vem em breve! Não demores mais um minuto, nem mesmo um segundo, pois ansiamos desesperadamente por Ti e abandonamos tudo por Ti.

Deus está em silêncio e nunca apareceu para nós, mas a Sua obra nunca parou. Ele observa toda a terra, comanda todas as coisas e contempla todas as palavras e ações do homem. Ele conduz Sua gestão com passos mensurados e de acordo com Seu plano, em silêncio, sem efeitos dramáticos, mas Seus passos se aproximam, um por um, da humanidade, e Seu trono de julgamento é instalado no universo à velocidade de um raio, imediatamente seguido pela descida de Seu trono entre nós. Que cena majestosa é essa, que quadro imponente e solene! Como uma pomba e como um leão que rugir, o Espírito vem em nosso meio. Ele é sabedoria, justiça e majestade, e vem sorridente em nosso meio, exercendo autoridade e cheio de amor e compaixão. Ninguém está ciente da Sua vinda, ninguém saúda a Sua vinda e, além disso, ninguém sabe tudo o que Ele está prestes a fazer. A vida do homem continua como sempre; seu coração não está diferente, e os dias passam como de costume. Deus vive entre nós, um homem como outros homens, como um dos seguidores mais insignificantes e um crente comum. Ele tem as próprias buscas, os próprios objetivos; e, além disso, tem divindade que os homens comuns não possuem. Ninguém percebeu a existência de Sua divindade, e ninguém percebeu a diferença entre Sua essência e a do homem. Vivemos juntos com Ele, sem restrições e sem medo, pois, aos nossos olhos, Ele nada mais é do que um crente insignificante. Ele observa cada movimento nosso, e todos os nossos pensamentos e ideias são expostos diante Dele. Ninguém se interessa por Sua existência, ninguém imagina qualquer coisa sobre Sua função e, além disso, ninguém tem a mínima suspeita sobre Sua identidade. Apenas prosseguimos com nossas buscas, como se Ele não tivesse nada a ver conosco...

Por acaso, o Espírito Santo expressa uma passagem de palavras “através” de Si e, embora pareça bastante inesperado, mesmo assim a reconhecemos como uma declaração vinda de Deus e prontamente a aceitamos de Deus. Isso porque,

independentemente de quem expressa essas palavras, desde que venham do Espírito Santo, devemos aceitá-las, e não podemos negá-las. A declaração seguinte poderia vir através de mim, através de você ou através de outro. Seja quem for, tudo é a graça de Deus. Ainda que não importe quem seja, não devemos adorar essa pessoa, pois, apesar de tudo mais, ela não pode ser Deus, tampouco, de modo algum, escolheríamos uma pessoa comum como esta para ser nosso Deus. Nosso Deus é tão grande e honrado; como alguém tão insignificante poderia ocupar o Seu lugar? Além disso, estamos esperando que Deus chegue e nos leve de volta para o reino dos céus, e como alguém tão insignificante estaria qualificado para uma tarefa tão importante e árdua? Se o Senhor vier novamente, deve ser sobre uma nuvem branca, para que todas as multidões o vejam. Quão glorioso será! Como é possível que Ele consegue se esconder sorrateiramente em meio a um grupo de pessoas comuns?

E, no entanto, é essa pessoa comum, escondida no meio das pessoas, que está fazendo a nova obra de nos salvar. Ele não nos dá explicações, nem nos diz por que veio, mas simplesmente faz a obra que pretende fazer com passos mensurados e de acordo com o Seu plano. Suas palavras e declarações se tornam cada vez mais frequentes. Desde consolar, exortar, lembrar e advertir, a reprová-lo e discipliná-lo; desde um tom que é gentil e amável a palavras que são intensas e majestosas — tudo isso confere misericórdia ao homem e instila nele tremor. Tudo o que Ele diz acerta em cheio os segredos profundamente escondidos dentro de nós; Suas palavras pungem nosso coração, aguilhoam nosso espírito e nos preenchem de vergonha insuportável, e mal sabemos onde nos esconder. Começamos a nos perguntar se o Deus no coração dessa pessoa realmente nos ama, e o que exatamente Ele pretende fazer. Talvez só possamos ser arrebatados depois de suportar tais sofrimentos? Em nossa cabeça, calculamos... o destino que está por vir e nossa sina futura. Ainda assim, como antigamente, nenhum de nós acredita que Deus já assumiu a carne para operar entre nós. Mesmo que tenha nos acompanhado por tanto tempo, embora Ele já tenha falado tantas palavras face a face conosco, continuamos indispostos a aceitar alguém tão comum como o Deus do nosso futuro, e estamos menos ainda dispostos a confiar o controle do nosso futuro e destino a essa pessoa tão insignificante. Dele, desfrutamos de um suprimento inesgotável de água viva, e por meio Dele vivemos face a face com Deus. Mas somos gratos apenas pela graça do Senhor Jesus no céu, e nunca prestamos a menor atenção aos sentimentos dessa pessoa comum, possuidora de divindade. Ainda assim, como antes, Ele faz a Sua obra, humildemente escondido na carne, expressando a voz de Seu coração mais íntimo, como se insensível a ser rejeitado pela humanidade, como

se perdendo eternamente a infantilidade e a ignorância do homem, e sempre tolerando a atitude irreverente do homem para Consigo.

Sem que soubéssemos, esse homem insignificante nos conduziu para um passo após o outro da obra de Deus. Passamos por incontáveis provações, suportamos inumeráveis castigos e somos testados pela morte. Aprendemos sobre o caráter justo e majestoso de Deus, desfrutamos também de Seu amor e misericórdia, apreciamos o grande poder e sabedoria de Deus, testemunhamos a amabilidade de Deus e contemplamos o ávido desejo de Deus de salvar o homem. Nas palavras dessa pessoa comum, chegamos a conhecer o caráter e a essência de Deus, a entender Sua vontade, a natureza e essência do homem, e vemos o caminho da salvação e da perfeição. Suas palavras nos fazem “morrer” e nos fazem “renascer”; Suas palavras nos trazem conforto, mas também nos deixam arruinados pela culpa e por um senso de endividamento; Suas palavras nos trazem alegria e paz, mas também dor infinita. Às vezes, somos como cordeiros para o abate em Suas mãos; às vezes, somos como a menina dos Seus olhos e desfrutamos de Seu tenro amor; às vezes, somos como Seu inimigo e, sob Seu olhar, somos transformados em cinzas por Sua ira. Somos a raça humana salva por Ele, somos os vermes aos Seus olhos, e somos os cordeiros perdidos que Ele está determinado a procurar dia e noite. Ele é misericordioso para conosco, Ele nos despreza, Ele nos eleva, Ele nos conforta e nos exorta, Ele nos guia, Ele nos ilumina, Ele nos castiga e disciplina e até nos amaldiçoa. Ele Se preocupa conosco noite e dia, nos protege e cuida de nós dia e noite, nunca sai do nosso lado, mas derrama o sangue do Seu coração por nós e paga qualquer preço por nós. Dentro das declarações desse corpo de carne pequeno e comum, temos desfrutado a totalidade de Deus e contemplado o destino que Deus nos concedeu. Apesar disso, a vaidade ainda incita problemas em nosso coração, e ainda não estamos dispostos a aceitar ativamente uma pessoa como essa como nosso Deus. Embora Ele nos tenha dado tanto maná, tanto para desfrutar, nada disso pode usurpar o lugar do Senhor em nosso coração. Honramos a identidade e o status especial dessa pessoa somente com grande relutância. Enquanto Ele não abrir Sua boca para pedir que reconheçamos que Ele é Deus, nunca assumiremos a responsabilidade de reconhecê-Lo como o Deus que está prestes a vir, mas que tem operado entre nós por tanto tempo.

Deus continua Suas declarações, empregando vários métodos e perspectivas para nos admoestar sobre o que fazer, ao mesmo tempo que dá voz ao Seu coração. Suas palavras carregam o poder da vida, nos mostram o caminho que devemos trilhar e nos permitem entender o que é a verdade. Começamos a ser atraídos por Suas palavras, começamos a nos concentrar no tom e na maneira de Sua fala e

subconscientemente começamos a nos interessar pelos sentimentos mais íntimos dessa pessoa normal. Ele chega a cuspir o sangue do Seu coração ao trabalhar por nós, perde o sono e o apetite por nossa conta, chora por nós, suspira por nós, geme em doença por nós, sofre humilhações para o bem do nosso destino e salvação, e nosso entorpecimento e rebeldia fazem Seu coração sangrar e chorar. Esse modo de ser e ter não pertence a uma pessoa comum, tampouco pode ser possuído ou alcançado por nenhum ser humano corrompido. Ele demonstra tolerância e paciência que nenhuma pessoa comum possui, e Seu amor é algo de que nenhum ser criado é dotado. Ninguém além Dele pode conhecer todos os nossos pensamentos, ou ter tal compreensão de nossa natureza e essência, ou julgar a rebeldia e a corrupção da humanidade, ou falar conosco e operar em nós dessa maneira em nome de Deus do céu. Ninguém além Dele é dotado da autoridade, a sabedoria e a dignidade de Deus; o caráter de Deus e o que Ele tem e é se revelam Nele em sua totalidade. Ninguém além Dele pode nos mostrar o caminho e nos trazer a luz. Ninguém além Dele pode revelar os mistérios que Deus não revelou desde a criação até hoje. Ninguém além Dele pode nos salvar da escravidão de Satanás e de nosso caráter corrupto. Ele representa Deus. Ele expressa o coração mais íntimo de Deus, as exortações de Deus e as palavras de julgamento de Deus para toda a humanidade. Ele iniciou uma nova era e trouxe um novo céu e uma nova terra, uma nova obra, e nos trouxe esperança, encerrando a vida que levávamos na incerteza e capacitando todo o nosso ser a contemplar, em total clareza, a senda da salvação. Ele conquistou todo o nosso ser e ganhou nosso coração. Daquele momento em diante, nossa mente se tornou consciente, e nosso espírito parece reavivado: essa pessoa comum e insignificante, que vive entre nós e há muito tem sido rejeitada por nós — não é ela o Senhor Jesus, que está sempre em nossos pensamentos, estejamos acordados ou sonhando, e por quem ansiamos noite e dia? É Ele! É realmente Ele! Ele é nosso Deus! Ele é o caminho, a verdade e a vida! Ele nos permitiu viver novamente, ver a luz e impediu nosso coração de se vaguear. Voltamos para a casa de Deus, retornamos diante de Seu trono, estamos face a face com Ele, testemunhamos Seu semblante e vimos a estrada à frente. A essa altura, nosso coração foi completamente conquistado por Ele; não duvidamos mais de quem Ele é, não mais nos opomos à Sua obra e palavra, e nos prostramos diante Dele. Não desejamos nada além de seguir as pegadas de Deus pelo resto de nossa vida, de sermos aperfeiçoados por Ele, de retribuir Sua graça e Seu amor por nós, de obedecer às Suas orquestrações e arranjos e de cooperar com a Sua obra, fazendo tudo que pudermos para completar o que Ele nos confia.

Ser conquistado por Deus é como uma luta de artes marciais.

Cada uma das palavras de Deus atinge um de nossos pontos letais e nos deixa feridos e cheios de terror. Ele expõe nossas noções, imaginações e nosso caráter corrupto. Desde tudo o que dizemos e fazemos até cada um de nossos pensamentos e ideias, nossa natureza e essência são reveladas por Suas palavras, colocando-nos num estado de medo e tremor e sem lugar para escondermos nossa vergonha. Ele nos diz tudo sobre cada uma das nossas ações, objetivos e intenções, e até mesmo sobre o caráter corrupto que nós mesmos nunca descobrimos, fazendo-nos sentir completamente expostos e até mesmo plenamente convencidos. Ele nos julga por nossa oposição a Ele, nos castiga por nossas blasfêmias e condenação a Ele, e nos faz sentir que, aos Seus olhos, não temos um único aspecto que nos possa remir, que somos o Satanás vivo. Nossas esperanças são frustradas; não mais nos atrevemos a fazer quaisquer exigências insensatas a Ele nem a abrigar quaisquer planos referentes a Ele, e até mesmo nossos sonhos desaparecem da noite para o dia. Esse é um fato que nenhum de nós pode imaginar e que nenhum de nós pode aceitar. Dentro de um instante, perdemos nosso equilíbrio interior e não sabemos como continuar na estrada à frente ou como continuar em nossas crenças. Parece que nossa fé voltou à estaca zero e que nunca nos encontramos com o Senhor Jesus nem O conhecemos. Tudo diante de nossos olhos nos deixa perplexos e nos faz vacilar, indecisos. Ficamos desanimados, desapontados, e no fundo do coração há raiva e desgraça irreprimíveis. Tentamos desabafar, encontrar uma saída e, além disso, tentamos continuar esperando por nosso Salvador Jesus para podermos derramar nosso coração para Ele. Embora haja momentos em que, por fora, parecemos estar equilibrados, nem arrogantes nem humildes, em nosso coração somos afligidos por um sentimento de perda que jamais sentimos antes. Embora às vezes pareçamos excepcionalmente calmos por fora, nossa mente é agitada por tormentos, como um mar tempestuoso. Seu julgamento e castigo nos despojaram de todas as nossas esperanças e sonhos, pondo um fim aos nossos desejos extravagantes e deixando-nos pouco dispostos a acreditar que Ele é nosso Salvador, capaz de nos salvar. Seu julgamento e castigo abriram um abismo tão profundo entre nós e Ele que ninguém está sequer disposto a tentar atravessá-lo. Seu julgamento e castigo são a primeira vez que sofremos tamanho revés e tamanha humilhação em nossa vida. Seu julgamento e castigo nos permitiram apreciar verdadeiramente a honra de Deus e Sua intolerância da ofensa do homem, em comparação com a qual somos extremamente inferiores e impuros. Seu julgamento e castigo nos fizeram perceber, pela primeira vez, quão arrogantes e pomposos somos e como o homem nunca será igual a Deus nem estará no mesmo nível de Deus. Seu julgamento e castigo nos fizeram desejar não viver mais em tal caráter corrupto,

livrar-nos desta natureza e essência o mais rápido possível, e não sermos mais repugnantes e detestáveis para Ele. Seu julgamento e castigo nos deixaram felizes em obedecer a Suas palavras, sem mais nos rebelar contra Suas orquestrações e arranjos. Seu julgamento e castigo nos deram, mais uma vez, o desejo de sobreviver, e nos fizeram felizes em aceitá-Lo como nosso Salvador... Saímos da obra de conquista, saímos do inferno e do vale da sombra da morte... Deus Todo-Poderoso nos ganhou, ganhou este grupo de pessoas! Ele triunfou sobre Satanás e derrotou todos os Seus inimigos!

Somos apenas um grupo comum de pessoas possuídas de um caráter satânico corrupto, somos os predestinados por Deus antes das eras e os necessitados que Deus tirou do monturo. Antes rejeitamos e condenamos a Deus, mas agora fomos conquistados por Ele. De Deus, recebemos a vida e o caminho da vida eterna. Não importa onde estamos na terra, quaisquer que sejam as perseguições e tribulações que suportamos, não podemos estar separados da salvação de Deus Todo-Poderoso. Pois Ele é o nosso Criador e a nossa única redenção!

O amor de Deus se estende como a água de uma fonte, e é dado a você, a mim, e aos outros, e a todos aqueles que verdadeiramente buscam a verdade e aguardam a aparição de Deus.

Assim como o sol e a lua sempre nascem alternadamente, a obra de Deus nunca cessa e é realizada sobre você, sobre mim, sobre os outros, e sobre todos aqueles que seguem as pegadas de Deus e aceitam Seu julgamento e castigo.

23 de março de 2010



**IGREJA DE  
DEUS TODO-PODEROSO**

## **Site evangélico**

<https://pt.kingdomsalvation.org>



Nosso site



Baixar o App

**YouTube:** <https://l.kingdomsalvation.org/pt/video>

**Facebook:** <https://l.kingdomsalvation.org/pt/facebook>

**Email:** [contact.pt@kingdomsalvation.org](mailto:contact.pt@kingdomsalvation.org)